

XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE



SEU 15 Anos:
Interfaces e Novas Perspectivas

13 a 15
Maio | 2015

Local: Unioeste
Campus de Marechal Cândido Rondon | PR

ANAIIS

XV SEU

Seminário de Extensão da Unioeste

Realização:



Apoio:



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca da UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon – PR., Brasil)

S471a	<p>Seminário de Extensão da Unioeste (15. : 2015 maio 13-15 : Marechal Cândido Rondon, PR) Anais [do] XV SEU / editado por Alexandre Klock Erzen. – Cascavel: UNIOESTE/PROEX, 2015. 1267 p.</p> <p>Tema: SEU 15 anos: interfaces e novas perspectivas</p> <p>ISSN 1983-1455</p> <p>1. Extensão universitária – Congressos. 2. Ensino superior.</p> <p style="text-align: right;">CDD – 22.ed. 378.1554 378.155406</p>
-------	---

Ficha catalográfica elaborada por Marcia Elisa Sbaraini-Leitzke CRB-9º/539



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ANAIS DO XV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

13 a 15 de maio de 2015
Marechal Cândido Rondon – PR

Realização:

Pró-Reitoria de Extensão
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Editado por:

Alexandre Klock Ernzen (Bracinho)

Cascavel, julho de 2015

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Reitor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Paulo Sergio Wolf

Pró-Reitor de Extensão

Remi Schorn

Diretor do Campus de Marechal Cândido Rondon

José Paulo Koling

Coordenador Geral do Evento

Alexandre Klock Erzen

Coordenação Local do Evento

Gustavo André Borges

Equipe da Pró-Reitoria de Extensão

Adriana Mello

Adriane de Castro Martinez Martins

Aline Gabriela Redel

Cremilde Francho Schelbauer

Emerson Cristófoli

Evanio Guerrezi

Evete Godoy

Fabio Marchesini

José Carlos Santos

Maria Helena Ampessan Vivan

Marina Gabriela

Nathan Rosentin Costa

Neide Medeiros

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Comissão Científica

Adair Santa Catarina
Adrian Alvarez Estrada
Carlos Eduardo de Albuquerque
Carlos José Maria Olguin
Carmen Teresinha Baumgartner
Claudicéia Risso Pascotto
Débora Andréa Liessem Vigorena
Edmar Soares de Vasconcelos
Eric Gustavo Cardin
Fabiano André Marion
Flávio Braga de Almeida Gabriel
José Flavio Candido Junior
Lucinar Jupir Forner Flores
Marcelo Lopes de Moraes
Marcelo Roger Meneghatti
Marcia Mirranta Torrejais
Maria das Graças Anguera
Marli Renate Von Borstel Roesler
Mateus Marchesan pires
Moisés Antiqueira
Monica Lady Fiorese
Mustafa Hassan Issa
Najla Mehanna Mormul
Osnir Pereira barbosa
Patrícia Barcellos costa
Sanimar Busse
Sérgio Luiz Winkert





**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sheille Soares de Freitas
Susimeire Vivien Rosotti de Andrade
Werner Engel

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**OS RESUMOS CONTIDOS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO DE INTEIRA
RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**AGRADECEMOS A TODOS QUE COLABORARAM DIRETA OU INDIRETAMENTE
PARA O SUCESSO DO EVENTO.
MUITO OBRIGADO!**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SUMÁRIO

COMUNICAÇÕES ORAIS	20
A ARTE DE SALVAR VIDAS E BENS	21
A ARTETERAPIA APLICADA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER: MINIMIZANDO SOFRIMENTOS E PROMOVENDO MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA	26
A ATUAÇÃO DO NEDDIJ DE FRANCISCO BELTRÃO/PR NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE	31
A FORMAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS/PORTUGUÊS COMO META DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PEE.....	38
A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO	46
A INFLUÊNCIA DO GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NA GESTÃO DE EMPRESAS DE FRANCISCO BELTRÃO	50
A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NA GERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: AÇÕES DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO DE FOZ DO IGUAÇU	58
A UNIOESTE E O PDE: REGISTRO DE UMA PRODUTIVA INTERFACE	65
ABELHAS SEM FERRÃO: RASTREABILIDADE DO MEL NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – LEVANTAMENTO DE FLORA E ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS	71
ABELHAS SEM FERRÃO: RASTREABILIDADE DO MEL NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – LEVANTAMENTO DE FLORA E ANÁLISES PALINOLÓGICAS	78
AÇÕES DA EQUIPE DA UNIOESTE NO PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU – IBARETAMA - CE.....	84
AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS	91
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ENTEROPARASIToses EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CARENTE DO BAIRRO SANTA FELICIDADE DE CASCAVEL - PARANÁ	96
ANTICÂNCER - PREVENIR E VENCER USANDO NOSSAS DEFESAS NATURAIS.	103
APOIO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL EM AÇÕES DE APOIO AO GRUPO GESTOR DO TERRITÓRIO SUDOESTE DO PARANÁ	108
APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA MICRO E PEQUENAS - ESCRITÓRIO DE SUPORTE EMPRESARIAL	116
AS FONTES NOS CAMINHOS DO HISTORIADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	122
ATENÇÃO E CUIDADO COM A PELE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE PARA IDOSOS.	129
ATENÇÃO EM SAÚDE AOS APENADOS E AGENTES PENITENCIÁRIOS DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO- PR	135

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA A COMUNIDADE (2009 – 2014): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	141
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET SERVIÇO SOCIAL. TEMA – MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS	149
AUXILIO NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO PADRONIZADO DE PRODUÇÃO DO QUEIJO MINAS EM PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR	158
AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR	167
AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL, DO ESTADO NUTRICIONAL E DO RISCO CARDIOVASCULAR DE IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UNATI) DA UNIOESTE E DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – FOZ DO IGUAÇU-PR	172
AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DO GUA - GESTÃO DAS UNIDADES ARTESANAIS EM RELAÇÃO À APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS OBTIDOS NAS CAPACITAÇÕES	178
AVALIAÇÃO DA PROFICIÊNCIA EM LEITURA NA LÍNGUA INGLESA	184
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OVOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	191
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM GESTANTES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	198
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM UMA AUTOCLAVE DE UM ABRIGO PARA IDOSOS	205
AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA EM INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DE CASCAVEL	210
AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS COLONIAIS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ.	215
CAPACITAÇÃO BÁSICA E O INCENTIVO À PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ PARA O CULTIVO DE PEIXES DO RIO IGUAÇU	223
CAPACITAÇÃO CONTINUA SOBRE A ÉTICA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E MULTIPROFISSIONAIS COM OS AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO HUOP	226
CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO DIGITAL PARA COOPERATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO OESTE DO PARANÁ	232
CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS AOS EDUCADORES ATUANTES NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU-PR	241
CASCAVEL AZUL: PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM	249
CASO DE SUCESSO: EMPRESA PARTICIPANTE DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO BOM NEGÓCIO PARANÁ	255
CENTRO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DO SUDOESTE DO PARANÁ – CDICSP	263
COLETIVO DE MULHERES A ORGANIZAÇÃO PARA ALÉM DA PRODUÇÃO	268
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM DEFESA DOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS: A COMUNIDADE INDÍGENA TEKHA YHOVY LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GUAIRA – PR.....	274
CONSULTA DE ENFERMAGEM A DIABÉTICOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO	283
CONTRIBUIÇÕES PARA EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR NO III SEMINÁRIO EM PROL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - DESAFIOS EDUCACIONAIS	286

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONTROLE DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE ALDEAMENTO INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PARANÁ	293
CONTROLE E MANUTENÇÃO EM PRÓTESE FIXA	298
CURSINHO POPULAR UNIOESTE FRANCISCO BELTRÃO	304
CURSO DE INICIAÇÃO E IMERSÃO TECNOLÓGICA PARA OS SENTENCIADOS DAS UNIDADES PRISIONAIS DO OESTE DO PARANÁ: UM RELATO E UMA VIVÊNCIA.....	310
CURSO PARA PREPARAÇÃO DE PRODUTOS A BASE DE CARNE SUÍNA E FÍGADO BOVINO PARA MERENDEIRAS DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO-PR	315
CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA UNIOESTE – CAMPUS CASCAVEL – 8ª EDIÇÃO	320
CURSOS DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS	328
CUSTO DA CESTA BÁSICA E PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE PARA O MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO-PR, NO PERÍODO DE JAN/2008 A MAR/2015.....	332
DAR A VER: NÚCLEO DE ESTUDO E FORMAÇÃO EM FUNÇÕES DE APOIO À DIREÇÃO DE ARTE AUDIOVISUAL.....	342
DEPRESSÃO NO IDOSO: IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE	349
DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE DO BICHO-DA-SEDA.....	358
DEZ ANOS DE TRAJETÓRIA DO TERRITÓRIO DA CANTUQUIRIGUAÇU.....	364
DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE MANEJO DA CULTURA DO FEIJOEIRO.	371
DIVULGANDO O CONHECIMENTO MATEMÁTICO E SUAS CURIOSIDADES	376
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO PRIMEIROS SOCORROS A ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA.....	380
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA.	386
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DO CRAS- CASCAVEL	393
EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA TERCEIRA IDADE	399
EFEITO DA OBESIDADE NOS TECIDOS PERIODONTAIS DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 SUBMETIDOS A TRATAMENTO PERIODONTAL.....	406
FIATUR – ENCONTRO IGUAÇUENSE DE ACADÊMICOS DE TURISMO	412
ELETOESTIMULAÇÃO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	419
EMBRIOLOGIA NA WEB: ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DA SALA DE AULA	425
ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA E DE PROMOÇÃO À SAÚDE A PACIENTES E COMUNIDADE ..	433
ESCOLAS MAIS HUMANIZADAS: JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA	440
ESTATÍSTICA PARA A TOMADA DE DECISÕES	445
ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: UMA COMPREENSÃO DA ELABORAÇÃO E DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA	

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PSICANÁLISE.....	452
ESTUDO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS NOS TANQUES DE HIGIENIZAÇÃO DE HORTALIÇAS DE PROPRIEDADES QUE ABASTECEM A COZINHA SOCIAL E FEIRA MUNICIPAL DE TOLEDO – PR	460
ESTUDOS INTERDISCIPLINARES JURÍDICOS E PEDAGÓGICOS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NA REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO.	469
EXPERIÊNCIA 2014 NA CASA LAR: LUDICIDADE, LEITURA E ESCRITA	475
EXPERIÊNCIA E DESEMPENHO DE TELE-EDUCAÇÃO NA UNIOESTE: A PRÁTICA NA ÁREA DA SAÚDE	482
EXPERIÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: UMA AÇÃO RESULTANTE DO PROGRAMA ALFA III.....	489
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO COMPONENTE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA	496
FINANÇAS PESSOAIS PARA EMPREENDER	501
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: USANDO SOFTWARE LIVRE NO APOIO ÀS ATIVIDADES DOCENTES.....	504
FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MEDIANEIRA	511
FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL NO ESPAÇO ESCOLAR	516
FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ASTRONOMIA: FORMAÇÃO DE EDUCADORES	521
GÊNERO: MULHERES E POLÍTICAS PÚBLICAS NO OESTE PARANÁ	530
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE GÊNERO DISCURSIVO E PLANO DE TRABALHO DOCENTE: APROPRIAÇÕES RUMO À PRÁXIS.....	539
HISTÓRIA AFRICANA: DIFERENTES PRÁTICAS E SABERES.....	546
III COLÔNIA DE FÉRIAS: JOGOS E BRINCADEIRAS SOCIOINTERATIVAS.....	551
IMPLANTAÇÃO DE CENTROS MESORREGIONAIS DE EXCELÊNCIA E TECNOLOGIA DO LEITE	557
IMPORTÂNCIA DO MÉTODO PILATES NA REEDUCAÇÃO POSTURAL E QUALIDADE DE VIDA.....	563
INFLUÊNCIA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL NAS ESCOLHAS ALIMENTARES.....	571
INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DA UNIOESTE DE TOLEDO.....	580
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO SEXUAL ADOLESCER: A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	586
LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: 15 ANOS AUXILIANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.	593
LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS E MATERIAIS DE ENGENHARIA - LEME: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIAS	598
LABORATÓRIO VIRTUAL DE ANATOMIA: POSSIBILITANDO O ENSINO A DISTÂNCIA	607
LITERATÓRIO: A LITERATURA EM PRÁTICA NAS ESCOLAS	614
LQA (LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ALIMENTOS) - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PESQUISA NA ÁREA DE ANÁLISE DE	

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ALIMENTOS E RAÇÕES, COM PADRÕES DE QUALIDADE ASSEGURADOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO ESTRUTURADO COM BASE NA NBR ISO / IEC 17025 ISO 9001:2008.	620
MAPAS DE CONVERSAÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES <i>MELLITUS</i> NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	625
MAPEAMENTO DO CÂNCER DE MAMA FAMILIAR NO SUDOESTE DO PARANÁ.....	632
MÉTODO DE DRAMATIZAÇÃO DO CURRÍCULO: LEVANDO CHOQUE NO CAMPO DE BATALHA - POR UMA ÉTICA VITALISTA	641
METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: A POSSÍVEL APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DA NATUREZA BASEADA NO TRABALHO COM PROBLEMAS	648
MODELO DE GESTÃO DAS UNATIS: CENTRALIZADA x DESCENTRALIZADA: CASO.....	661
O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICOUTERINO E DE MAMA: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.	663
O ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DE ADOLESCENTES E ADULTOS: AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2014.....	672
O ENSINO INFORMAL DA GEOLOGIA E DA ASTRONOMIA EM LABORATÓRIO E EXPOSIÇÕES INTINERANTES	680
O NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE – NEDDIJ – E SUA ATUAÇÃO NA COMARCA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PARANÁ (2005-2015).....	690
O PAPEL DO PROFESSOR PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO PARANÁ: INQUIETAÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.....	697
O PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS – CAPACITASUAS: A OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS NA REGIÃO OESTE E SUDOESTE DO PARANÁ	702
O SOLO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	709
OBSERVATÓRIO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO	718
OFICINAS SOBRE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE SUSTENTÁVEIS	723
OFICINAS: CORANTES NATURAIS E PROCESSOS DE OXIDAÇÃO EM TELAS DE PINTURA REALIZADO NA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE – UNATI.....	728
OLHAR DIGITAL.....	731
PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB - ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CONTÍNUA DE PÁGINA ELETRÔNICA.....	736
PENAS EM MEIO ABERTO: UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA	745
PLANEJAMENTO E CONDUTA FRENTE AOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS HOSPITALARES E AMBULATORIAIS NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAIS	754
PLANTAS MEDICINAIS: COMO UTILIZAR?.....	757
PRACATUM... UM NOVO JEITO DE FAZER ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CULTURA.....	765

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PRÁTICA DE PLANEJAMENTO CURRICULAR INTEGRADO: AÇÃO COLETIVA ENTRE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL JUSCELINO KUBITSCHKEK	773
PRÉ VESTIBULAR UNIOESTE FOZ – UMA AÇÃO QUE SE RENOVA A CADA ANO	782
PRÉ-NATAL REALIZADO PELO ENFERMEIRO: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.	789
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NOS LABORATÓRIOS DE FITOPATOLOGIA E NEMATOLOGIA DA UNIOESTE EM 2014.....	797
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NEONATAL EM PREMATUROS EXTREMOS ACOMPANHADOS POR EQUIPE INTERDISCIPLINAR.....	803
PROEXT: “A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NA UNIOESTE: UMA INTERLOCUÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DAS ESCOLAS ITINERANTES DO PARANÁ”	810
PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – NÚCLEO DE CASCAVEL	815
PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS ALUNOS MEDALHISTAS DA OBMEP 2013	821
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DA BACIA DO PARANÁ III	826
PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL NO MEIO RURAL COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS COMUNIDADES RURAIS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ	835
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PEE/CAMPUS TOLEDO	841
PROGRAMA INTEGRANDO OS AUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E A COMUNIDADE	849
PROGRAMA MICROSCÓPIO VIRTUAL: A MANUTENÇÃO DO WEBSITE "MICROSCÓPIO VIRTUAL" COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO LÚDICO NO ENSINO DE HISTOLOGIA	856
PROGRAMA PATRONATO DE TOLEDO – PR: PROJETO INTERAÇÃO SOCIAL E ACESSO À INFORMAÇÃO - ISAI	863
PROGRAMA SACI - SABERES E AÇÕES CULTURAIS INTEGRADAS	870
PROGRAMA UNIAFA: ATIVIDADE FÍSICA ENVOLVENDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.	878
PROJETO AÇÕES PARA A HIGIENIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL	885
PROJETO CORAÇÃO DE OURO – 13 ANOS PROMOVENDO ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS NA TERCEIRA IDADE. DEPOIS SOBRESCREVA ESTE TÍTULO E FAÇA O MESMO NAS OUTRAS SEÇÕES, LENDO ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES.....	892
PROJETO DE EXTENSÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: APROVEITANDO OS ALIMENTOS DE MODO INTEGRAL	899
PROJETO FUTURO DO JUDÔ: INICIAÇÃO E ALTO NÍVEL ATRAVÉS DO ESPORTE SOCIAL 2014-2015.....	904
PROJETO HUMANIZANDO A SALA DE ESPERA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE	911
PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ PRECOCE.....	918
PROJETO TERAPIA DO SORRISO.....	923
PROJETO UNIOESTE NA COMUNIDADE	928

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROLITI – PROJETO LÍNGUA ITALIANA PARA A TERCEIRA IDADE: RESULTADOS INICIAIS.....	937
PROMOVENDO A SAÚDE DO IDOSO – UM PROCESSO EM DESENVOLVIMENTO EM SUA ROTINA DIÁRIA.	942
QUALIDADE DO LEITE EM SISTEMAS DE BASE AGROECOLÓGICA, PROVENIENTE DE REFORMA AGRÁRIA NO OESTE DO PARANÁ.....	948
REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS MOTORAS POR MEIO DE JOGOS EM REALIDADE VIRTUAL	956
REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS BASEADA EM TAREFAS DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG.....	964
REABILITAÇÃO FÍSICA DE PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS BASEADA EM TAREFAS FUNCIONAIS.....	970
REANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO DE PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR.....	977
REFLEXÕES SOBRE O CICLO DE VIDA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO	986
RELATO DA AÇÃO SOCIOAMBIENTAL E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SALA DE ESTUDOS E INFORMAÇÕES EM POLÍTICAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE – SEIPAS COM A COOPERATIVA DE PRODUTORES/CATADORES DE LIXO ORGÂNICO E RECICLÁVEL DE TOLEDO E REGIÃO OESTE DO PARANÁ E INSTITUTO 3C – DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, COOPERATIVO E CÍVICO	994
RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL (MESTRADO) – PPGSS: SEMINÁRIO POLÍTICAS PARA JUVENTUDE - TROCA DE EXPERIÊNCIAS BRASIL E ALEMANHA	1003
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATENDIMENTO AOS OSTOMIZADOS NO OESTE DO PARANÁ.....	1010
RESULTADOS DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA SOBRE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO DO VESTIBULAR DA UNIOESTE: CARACTERÍSTICAS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO	1017
SENTINDO NA PELE: REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO	1031
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PADRONIZADOS PARA USO NO HUOP.....	1037
SITE - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS <i>ONLINE</i>	1040
TABELA PERIÓDICA PARA DEFICIENTES VISUAIS	1048
TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE ANÁLISE LITERÁRIA.....	1056
UM PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO AO CONTROLE E COMBATE A DENGUE	1061
UM PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO AO MONITORAMENTO E À EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.....	1070
UNIVERSIDADE E SOCIEDADE EM DEBATE 2014: A UNIVERSIDADE PROMOVENDO A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DO DEBATE	1079
USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA	1086
VIVÊNCIA NA COMUNIDADE DE SUPERAGUI: UMA PARCERIA ENTRE INDIOS/UNIOESTE E ITCP/UFPR - TURISMO	

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SUSTENTÁVEL DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA.....	1094
VIVENDO LIVROS LATINO-AMERICANOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE LEITURA E DE ESCRITA NAS BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS.....	1100
ESTANDES.....	1108
AÇÕES DA EQUIPE DA UNIOESTE NO PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU – IBARETAMA (CE)	1109
ARTE NO CAMPUS: VARIÁVEIS NA PINTURA.....	1112
CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÉRIOS DE SAÚDE (ACS) DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE TOXOPLASMOSE E SÍFILIS	1114
CEAPAC/HUOP – UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO COM NOVOS DESAFIOS	1117
EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO	1119
KULA WEBRADIO UNIVERSITÁRIA	1121
MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA APLICADA À OBESIDADE.....	1125
O ESTUDO DE CONCEITOS ECOLÓGICOS MEDIANTE O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: UMA PROPOSTA DESENVOLVIDA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO.....	1128
O PATRONATO PENITENCIÁRIO MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU E AS INTERFACES DO DIÁLOGO E PARCERIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM A UNIVERSIDADE: CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO, DIREITO, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL	1131
PLANEJAR, DESENVOLVER E AVALIAR: O USO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM	1134
PROMOVENDO A SAÚDE DO IDOSO	1137
TABELA PERIÓDICA PARA DEFICIENTES VISUAIS	1140
MINICURSOS	1145
COMO CRIAR UM CADERNO PEDAGÓGICO? – UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA NO PROJETO RONDON (OPERAÇÃO MANDACARU - 2015), PARA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DO MUNICÍPIO DE IBARETAMA (CE)	1146
DIREITO HUMANO AO AMBIENTE, À ÁGUA E AO SANEAMENTO BÁSICO.....	1155
O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: CONTROLE SOCIAL, DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1162
PROJETO RONDON: TRABALHANDO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA FORMA DE DINÂMICA	1169
OFICINAS	1176
COMO SE RELACIONAR COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	1177
EM BUSCA DE UM KRITÉRIUM DE BELEZA NO HÍPIAS MAIOR DE PLATÃO.....	1183

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ESCOLA: ELABORAÇÃO DE JOGOS INTERATIVOS – EQUIPE NEDDIJ	
CAMPUS MARECHAL CÂNDIDO RONDON	1188
INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA BÁSICA E MOZILLA FIREFOX.....	1193
OFICINA DE MARACATU E COCO DE RODA.....	1196
LUZ, CÂMERA E CAMINHADA FOTOGRÁFICA	1204
PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DA GRAVIDEZ PRECOCE	1208
RECICLAGEM ARTESANAL DE PAPEL.....	1212
UM TUTORIAL PARA INICIANTES NA EDIÇÃO DE VÍDEOS COM SOFTWARES GRATUITOS	1219
PÔSTERES	1223
AÇÕES PARA A CATALOGAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL	1227
ACUPUNTURA – UMA PRÁTICA MILENAR	1229
ALVORADA NOVA MARACATU DE BAQUE VIRADO	1232
ASSISTÊNCIA AO PACIENTE OSTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS RESIDENTES.....	1235
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA: NOS CUIDADOS A PACIENTES COM SONDAS PARA A ALIMENTAÇÃO ENTERAL EM PEDIATRIA.	1239
ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISTEMA INTEGRADO GEORREFERENCIADO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO - SIGETRANS.....	1242
AVALIAÇÕES DAS MESAS TEMÁTICAS DE APRESENTAÇÃO DE PROGRAMAS E DE PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADAS DURANTE O XIII E O XIV SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO DA UNIOESTE (SEU)	1248
CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE TUBERCULOSE E ONCOCERCÍASE	1251
CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS.....	1253
CARACTERIZAÇÃO DA BACTERIOSE (<i>XANTHOMONAS AXONOPODIS</i> PV. <i>MANIHOTIS</i>) NO SISTEMA DE CULTIVO DA CULTURA DE MANDIOCA (<i>MANIHOT ECULENTA</i>) NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ E POSSÍVEIS FORMAS DE PROPOGAÇÃO E LINHAGEM DO PATÓGENO.	1256
CIDADANIA E ATUALIDADE NA POLÍTICA DE ARISTÓTELES.....	1263
CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES	1266
COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO DOS OSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1269

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONSELHO DE CLASSE ENQUANTO AVALIAÇÃO: UM DESAFIO PARA A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO	1273
CONSULTA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DIABETES EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL	1276
CURSO DE CONSTRUÇÃO ECOLÓGICA DE BAMBU	1279
CURSO DE EXTENSÃO: INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO EXTERIOR	1282
DEMONSTRATIVO DOS ATENDIMENTOS JURÍDICOS REALIZADOS PELO	1284
DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	1287
DESCARTES E A DÚVIDA HIPERBÓLICA	1290
DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DA UNIOESTE CAMPUS DE TOLEDO.....	1293
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO.....	1296
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O TEMA IMUNIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE.....	1299
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CANCER DE MAMA E CANCER DE COLO UTERINO PARA UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	1302
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA A UM GRUPO DE IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1305
OFICINA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS SOBRE A CULTURA DA MANDIOCA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ NO CONTROLE DA MURCHA BACTERIANA	1308
OFICINA DIDÁTICA: EM BUSCA DA BELEZA NO HIPÍAS MAIOR DE PLATÃO.....	1310
EXTENSÃO INOVADORA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: UMA VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA	1312
FILOSOFIA PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO	1315
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL.	1318
GUIA PRÁTICO DE PRIMEIROS SOCORROS: APLICAÇÃO AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO..	1321
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA AQUICULTURA, TECNOLOGIA DO PESCADO, AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E NA AGROINDÚSTRIA - FASE II.....	1324
INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NOTIFICADAS AO CEATOX/CASCADEL NO PERÍODO DE 2009 A 2013	1326
ITALIANO PER BAMBINI: O LÚDICO NO APRENDIZADO DO ITALIANO	1329
JORNADA DE ESTUDOS DIRIGIDOS: LEITURA E ESCRITA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO	1332
MAQUIAVEL, A POLÍTICA E O PODER	1334
OFICINA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS SOBRE A CULTURA DA MANDIOCA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ NO CONTROLE DA MURCHA BACTERIANA	1337
O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE LAZER NA VIDA DOS IDOSOS	1339
O IMPACTO DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ- NÚCLEO FOZ DO IGUAÇU NAS CIDADES ATENDIDAS.....	1342
OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITÓSES EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CARENTE DO BAIRRO SANTA	

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FELICIDADE DE CASCAVEL - PARANÁ	1345
PARCERIA COMQUÍMICA PREFEITURA	1348
PDE E FDEI – UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE	1351
PIBID- FILOSOFIA/UNIOESTE: OFICINA DIDÁTICA SOBRE OS CONCEITOS DE EXISTENCIALISMO E DE RESPONSABILIDADE NO PENSAMENTO DE JEAN-PAUL SARTRE	1354
PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: LÍNGUA E CULTURA	1356
PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ PRECOCE.....	1360
RELATO DE EXPERIÊNCIA	1363
ROSSEAU E A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA COMO AÇÃO TRANSFORMADORA DA REALIDADE ESCOLAR.	1365
TÍTULO DO RESUMO. DIVULGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E DAS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS PELAS ESTAÇÕES DE PESQUISA EM SANTA HELENA E NO CDT-IGUAÇU	1367
TRILHAS URBANAS	1370
UNATI – UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE.....	1372
UNIVERSIDADE, CULTURA E SOCIEDADE: PROMOÇÕES PARA O ESTREITAMENTO DESTAS RELAÇÕES	1374
VIVÊNCIAS DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E HOSPITALAR.....	1377
XI FESTIVAL PEDAGÓGICO ABADÁ CAPOEIRA DE FOZ DO IGUAÇU – CAMPANHA ANTIDROGAS EM PROL DA PAZ MUNDIAL CUJO TEMA É: MEU BERIMBAU PEDE SAÚDE E PAZ NA GINGA.....	1380

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COMUNICAÇÕES ORAIS

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A ARTE DE SALVAR VIDAS E BENS

Alberto Saturno Madureira¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Rafael Henrique da Silva² Alberto saturno Madureira Filho³ Janete Maragno
Madureira⁴

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: socorrismo, primeiros socorros, emergências.

Resumo

Esta apresentação representa um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 5 anos e é fruto do Projeto de Extensão: “A ARTE DE SALVAR VIDAS E BENS”. Neste período participaram aproximadamente 100 pessoas, 04 acadêmicos de Educação Física, 03 instrutores e mais quatro professores auxiliares. As atividades desenvolveram-se de fevereiro a dezembro de cada ano. Este projeto tem por objetivo formar socorristas voluntários para atendimento pré-hospitalar, no resgate de vítimas e em situações emergências de acidentes climáticos.

Apresentação

¹ Professor Doutor – Associado C, Educação Física – Bacharelado, CCHEL, MCR, Email: albertosmadureira@gmail.com

² Discente, Educação Física – Bacharelado, CCHEL, MCR, Email: rafinha9silva@gmail.com

³ Bombeiro Profissional Civil, Email: madduzinhok7@hotmail.com

⁴ Psicóloga, Email: psicjanete@ig.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Insira a apresentação da ação.

Procedimentos Adotados

A cada ano foi divulgado nas rádios e no jornal local a abertura de inscrição do Projeto. Os interessados podiam realizar suas inscrições junto ao Colegiado de Curso, bem como por e-mail com o coordenador. Na sequência era enviada uma mensagem com pelo menos 10 dias antes do início das atividades marcando um primeiro encontro. Neste encontro traçavam-se as metas do ano com as atividades pré-elencadas. A população beneficiada foi composta por leigos no assunto até alunos e profissionais Técnico em Enfermagem, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e diversas outras áreas. Foram atingidas várias cidades da região desde as mais próximas como Nova Santa Rosa, Quatro Pontes e Mercedes, como as mais distantes como Cascavel, Guaíra, Palotina, Santa Helena e Medianeira, sem deixar de mencionar as intermediárias como Pato Branco, Entre Rios do Oeste e Ouro Verde do Oeste.

As atividades foram realizadas em sala de aula e na sequência os alunos dirigiam-se ao ginásio de esportes ou sal de judô, em função dos tatames para realização de atividades práticas.

As aulas desenvolveram-se aos sábados das 8 às 12 horas e das 13h30 às 18 horas. No final do ano houve um acampamento com o desenvolvimento de atividades guiadas com bússola no período noturno e em cada fase encontravam situações que deveriam dar o atendimento emergencial.

Os acampamentos foram em Porto Mendes em sábado das 8 horas até domingo por volta das 16 horas. A equipe contava com 2 instrutores e três colaboradores que preparam o lanche do pessoal. Em todos os acampamentos houve a liberação de tarifas por parte da Prefeitura do Município.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Higiene do trabalho e do trabalhador; Prevenção e Acidente de trabalho; Acidentes que podem ocorrer na prática esportiva (academia, clube, empresa, outros); Segurança do trabalho; Proteção Ambiental; Equipamento de Proteção Individual (EPI). Anatomia e Fisiologia Básica. Sinais Vitais (frequência cardíaca, respiração, temperatura, pressão arterial, pupilas); e, escalas de coma e trauma. Trauma e caso clínico; Introdução ao estudo dos socorros urgentes: Sistema de Emergências Médicas e o Socorrista (características); Ética no serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (APH): deveres do socorrista e direitos da vítima; A ocorrência (tipos de ocorrências; reconhecimento/avaliação do local; prioridades); Avaliação Geral do Paciente (1-dimensionamento da cena; 2-avaliação inicial; 3-avaliação dirigida; 4-avaliação física detalhada; 5-avaliação continuada); Psicologia do APH. Material utilizado em APH; Reanimação Cardiopulmonar; Obstrução das Vias Aéreas por Corpos Estranhos – OVACE; Hemorragias e choques; Lesões em tecidos moles abrasão/escoriação; inciso; laceração; penetrante/perfurante; avulsão; amputação; evisceração); Trauma em ossos e articulações (fratura, luxação, entorse); Queimaduras e emergências ambientais (cãibras; exaustão/ intermação; insolação); Afogamento; Emergências médicas (vômito, diarreia, desidratação; respiratória; estado febril; convulsão; diabetes; abdome agudo; angina; infarto; acidente vascular cerebral; hipertensão; hipotensão); Envenenamento/intoxicação; Parto; Manipulação e transporte de vítimas (consciente/inconsciente) . Orientação com Bússola e Atendimento na Mata.

Resultados

Admite-se ter atingido os objetivos propostos a cada curso realizado, ou seja, foram mais pessoas capacitadas a conviver com uma sociedade violenta sobretudo em acidentes de trânsito que poderão auxiliar a prestar o socorro básico à vida até a chegada de equipe habilitada para dar continuidade ao socorro. Muitos destes alunos capacitados tem se tornado parceiros diretos das equipes de resgate do SIATE (Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência) bem como às equipes do SAMU (Serviço de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Atendimento Médico de Urgência).



Figura 1 – Dois instrutores com os alunos em capacitação durante o acampamento.

Considerações Finais

A perspectiva para o ano de 2015 é oferecer mais uma etapa do projeto e na sequência o mesmo deverá ser interrompido tendo em vista que o coordenador atual passou a coordenar a UNATI local no Campus de Marechal Cândido Rondon.

Admite-se que é muito gratificante saber que se tem capacitado pessoas que podem fazer a diferença num atendimento emergencial independente do ambiente e local.

Agradecimento feito à Fundação Araucária que permitiu um bolsista.

Forma(s) de contato com a ação:

e-mail: albertosmadureira@gmail.com (coordenador)

45 9911 8765

Referências

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- BERKOW, R. **Manual Merck de medicina**. 15. ed. Rio de Janeiro: Roca, 1987.
- CASTELLANI FILHO, L. Política educacional e educação física. Campinas. Ed. Autores associados, 1998.
- DIB, Cláudio Z.; MISTORIGO. Guglielmo F. **Primeiros Socorros**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1978.
- GHIRALDELLI JUNIOR, P. Educação física progressista. São Paulo. Ed. Loyola, 1997.
- HAFEN, B. Q.; KARREN, K. J.; FRANDSEN, K. J. **Primeiros socorros para estudante**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- HARTLEY, Joel. **Manual de primeiros socorros**. São Paulo: Instituição Brasileira Cultural, 1978.
- LÉPORI, L. R. Atividades esportivas – lesões mais freqüentes - miniatlas. São Paulo. Ed. Soriak comércio e produções AS, 2008.
- MILER, O. **medicina de urgência**. Livraria Atheneu, São Paulo, 1990.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A ARTETERAPIA APLICADA AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER: MINIMIZANDO SOFRIMENTOS E PROMOVENDO MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA

Paulo Eduardo Mestrinelli Carrilho (Coordenador da Ação de Extensão)⁵

Participantes: Letícia da Silva Schran⁶; Márcia Mendes⁷.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: arteterapia; alzheimer; qualidade de vida.

Resumo

A arteterapia é uma prática que vem colaborar com a vida dos pacientes diagnosticados com Alzheimer. Ela é desenvolvida com o objetivo de trazer aos pacientes uma melhora em sua função cognitiva, autoestima e segurança, auxiliando-os a enfrentar essa patologia. Esse tipo de terapia ajuda o paciente com doença de Alzheimer a entrar em contato consigo mesmo, conhecendo-se melhor e aceitando-se como um sujeito único.

Apresentação

A atividade proposta é vinculada ao Projeto Atendimento ambulatorial de pacientes com doença de Alzheimer, desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus de Cascavel – PR, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, de caráter multidisciplinar e permanente, tendo como objeto um segmento específico da população,

⁵ Mestre docente do Curso de Medicina, CCMF, Cascavel. Email: perncarrilho@gmail.com

⁶ Discente do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel. Email: le_schran@hotmail.com

⁷ Doutora docente do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel. Email: maremendes@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pacientes com a doença de Alzheimer.

O trabalho desenvolvido por este projeto de extensão é de fundamental importância para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com doença de Alzheimer, sendo que as atividades realizadas por meio da arteterapia estimulam a função cognitiva de atenção, memória, concentração e coordenação motora, e ainda auxiliam na autonomia destes pacientes em atividades da vida diária.

Procedimentos Adotados

A atividade proporciona benefícios aos pacientes com doença de Alzheimer, pois a realização da arteterapia estimula a função cognitiva desses pacientes, aliviando o estresse causado pela patologia, resultando assim, na melhoria do quadro clínico. Essa técnica é a terapia onde a expressão artística é o principal veículo de comunicação (ZAGO, 2005). Realizar atividade de arte possibilita entrar em contato com o universo interno, facilita a expressão de sentimentos e emoções (CIORNAI, 2004; RUBIN, 1987, *apud* NORGREN, 2011).

Além disso, auxilia os graduandos, sendo que estes poderão ter um contato mais próximo com os pacientes com doença de Alzheimer, possibilitando o conhecimento mais aprofundado em relação às características dessa patologia.

A arteterapia como forma de expressão não-verbal faz com que pessoas expostas a esse recurso verifiquem a aquisição de habilidades muitas vezes não disponíveis anteriormente (CARVALHO, 2001). Sob o controle de novos estímulos há a multiplicação de comportamentos e, paralelamente, há a discriminação de limites de certas formas de execução comportamental regulares, o que, por sua vez, ao serem reproduzidas de uma forma menos ansiógena e com pouquíssimos critérios de fracasso, fazem com que consequências anteriormente não testadas possam efetivamente surgir (KOHLENBERG; TSAI, 2001, *apud* CARVALHO, 2001).

Segundo Norgren (2011) ao realizar uma atividade, a arteterapia facilita a capacidade de enfrentamento, a comunicação e a resolução de conflitos. Aprende-se na prática, de modo vivencial, "pondo a mão na massa". O próprio fazer pode melhorar a autoestima, pois o

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



indivíduo percebe-se capaz de realizar algo que pode ser admirado por ele e pelos outros. O uso da arte como terapia implica que o processo criativo pode ser um meio tanto de reconciliar conflitos emocionais, como de facilitar a autopercepção e o desenvolvimento pessoal (CARVALHO, MARGARIDA. 1993, *apud* ZAGO, 2005). Para Schambeck (2004) a arte é uma forma de comunicação e linguagem simbólica.

Todos os indivíduos, principalmente os que se encontram em sofrimento físico e/ou psíquico, têm a necessidade de criar e de manifestar essa criação, nesse sentido, as terapias alternativas apresentaram um significativo crescimento na década de noventa e, dentre elas, a arteterapia vem sendo vista como uma terapia de promoção, preservação e recuperação da saúde (PHILIPPINI, 2000, *apud* VALLADARES, 2003).

Cada atividade, material, cor, forma, movimento, tem uma possibilidade de atuação durante o atendimento em arteterapia para o sujeito, usando como exemplo, um rolo de barbante, este pode permitir a percepção, integração de noções de especialidade e o uso da coordenação motora (PHILIPPINI, 2000, *apud* ZAGO, 2005). As cores também são importantes fatores para o desenvolvimento da arteterapia, sendo que, quando bem utilizadas podem permitir a harmonização efetiva e emocional.

As atividades de arteterapia são realizadas semanalmente, tendo em vista que os materiais utilizados são: tintas, pincéis, papéis, lápis de cor, cola, massa de modelar, barbantes coloridos, para a realização de atividades como desenhos, pinturas, recortes, colagem, modelagem. Os pacientes são estimulados a participarem dessas atividades e incentivados a desenvolverem sua criatividade e a manifestarem seus sentimentos e sensações através da arte.

Resultados

Os resultados na melhoria do quadro dos pacientes com doença de Alzheimer estão sendo observados, porém estes podem ser notados à longo prazo.

As atividades de arteterapia que estão sendo realizadas possibilitam aos pacientes com doença de Alzheimer, um auxílio para o enfrentamento do quadro clínico, juntamente com seus familiares, pois, contribuem para a melhoria nas atividades que envolvam habilidade

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



motora, nas atividades funcionais do cotidiano e em suas funções cognitivas como atenção, percepção e pensamento, melhorando assim a qualidade de vida dos sujeitos.

Com a realização da arteterapia, o paciente consegue aliviar seu estresse, manifestar seus sentimentos, sensações e percepções. Além disso, pretende-se promover o bem-estar e integrar o paciente ao meio social.

Acredita-se, ainda, que estas atividades estabeleçam um vínculo entre os acadêmicos e os pacientes, para que estes através da arte possam expressar-se, e assim, demonstrar através das atividades seus pensamentos, favorecendo sua autoestima e aliviando sua ansiedade.

Considerações Finais

Após o início das atividades de arteterapia se pode observar que os pacientes com doença de Alzheimer, têm comparecido às consultas no ambulatório de neurologia do HUOP, com mais entusiasmo, pois, a grande maioria deles sabe que após a consulta com a equipe médica, irão realizar atividades diferentes, que proporcionam a cada um deles, uma forma diferente de se expressar, de mostrar suas dificuldades e superar alguns limites.

Os cuidadores e familiares desses pacientes tem relatado que em suas residências, esses pacientes procuram realizar tais atividades que envolvam a arte e assim envolvendo-se cada vez mais com essa técnica, que tem auxiliado-os em sua qualidade de vida.

As atividades de arteterapia realizadas são guardadas com os acadêmicos, e assim, quando o paciente retorna para a próxima consulta no ambulatório, repete-se a atividade e observa-se sua evolução na execução da mesma. Outras atividades também são introduzidas, estimulando o paciente a superar seus limites, e conhecer outras formas de arte. Assim tem-se observado um grande progresso na qualidade de vida desses pacientes, quanto ao nível de estresse, que tem diminuído de forma significativa, e também na melhora da coordenação motora e memória durante atividades da vida diária.

Forma de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Discente: Letícia da Silva Schran

Email: le_schran@hotmail.com / fone: (45) 9908-3958

Referências bibliográficas

CARVALHO, M. R. **Terapia cognitivo-comportamental através da arteterapia.** Rev. Psiq. Clín. 28 (6): 318-321, 2001. Disponível em: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol28/n6/artigos/art318.htm>> Acessado em 03/02/15 às 22hs e 50min.

NORGREN, M. B. P. **Cultura de paz e arteterapia.** Constr. psicopedag. vol.19 no.18 São Paulo 2011. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542011000100004&lng=pt&nrm=iso> Acessado em 03/02/15 às 23hs e 05min.

SCHAMBECK, L. D. **Arte-terapia na terceira idade: busca da felicidade, prazer, integração e promoção da saúde.** Monografia apresentada à Diretoria de Pós-Graduação da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, para a obtenção do título de especialista em Saúde Pública e Ação Comunitária. Criciúma, fevereiro de 2004. Disponível em: <<http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/000025/00002555.PDF>> Acessado em 04/02/15 às 23hs e 35min.

VALLADARES, A. C. A. **Arteterapia com crianças hospitalizadas.** Dissertação de mestrado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22131/tde-08032004.../tese.pdf>> Acessado em 03/02/15 às 22hs e 30min.

⁸ZAGO, L. C. A. **Arteterapia na Terceira Idade.** Monografia (Especialização em Arteterapia) _Universidade Potiguar. Pró – Reitoria de Educação Profissional. Alquimy Art. Goiânia, 2005. Disponível em: <http://www.alquimyart.com.br/docs/monografias/5/2005_goiania_go_ZAGO_livia_cornelia_andrade.pdf> Acessado em 05/02/15 às 22hs e 45min.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A ATUAÇÃO DO NEDDIJ DE FRANCISCO BELTRÃO/PR NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE

Melissa Barbieri de Oliveira⁹

Adrielli Mozara Prunzel¹⁰

Augusto Cesar Vagliati¹¹

Franciéle Trichez Menin¹²

Giseli Monteiro Gagliotto¹³

Heloisa Laís Lunkes¹⁴

Jackeline Martha Correa Schneider¹⁵

Rafaela Dotti Chioquetta¹⁶

Suzane Skura¹⁷

Página 31

⁹ Coordenadora do NEDDIJ, Professora do Curso de Direito do *campus* de Francisco Beltrão; doutoranda do programa de pós graduação – Doutorado interdisciplinar em Ciências Humanas da UFSC, Mestre em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal, e-mail: melissabarbieri@hotmail.com

¹⁰ Advogada recém-formada, integrante do NEDDIJ; e-mail: adri_prunzel@hotmail.com

¹¹ Acadêmico do Curso de Direito do Centro Sulamericano de Ensino Superior (CESUL), integrante do NEDDIJ; e-mail: augustovagliati@hotmail.com

¹² Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Francisco Beltrão/PR, Pedagoga e Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade – GEDUS, e-mail: franci_menin@hotmail.com

¹³ Professora Doutora em Educação do Curso de Pedagogia e do Mestrado em Educação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), orientadora pedagógica do NEDDIJ, *campus* de Francisco Beltrão/PR, e-mail: giseligagliotto@ig.com.br

¹⁴ Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Francisco Beltrão/PR, integrante do NEDDIJ; e-mail: heloisalunkes@hotmail.com

¹⁵ Advogada recém-formada, integrante do NEDDIJ; e-mail: jacke_adv@hotmail.com

¹⁶ Acadêmica do curso de direito, centro de ciências sociais aplicadas (Unioeste), *campus* Foz do Iguaçu. Email: rafaeladotti@gmail.com.

¹⁷ Acadêmica do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Francisco Beltrão/PR, integrante do NEDDIJ; e-mail: suzane.skura@gmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Willian Morais da Silva¹⁸

Área Temática: 3 – Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Infância e Adolescência

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-Chave: Direitos Humanos; Violências Intrafamiliares; Interdisciplinaridade.

Resumo

Este trabalho visa discutir a atuação do NEDDIJ do campus da Unioeste de Francisco Beltrão no enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente. Apresenta resultados referentes aos atendimentos efetivados em conjunto pela equipe interdisciplinar nas áreas de Direito e Pedagogia na tutela das crianças e adolescente vítimas de violências. Relata-se especialmente o caso do infante Marcos¹⁹, atendido por, supostamente, ter sofrido violência sexual por parte de seu genitor.

Apresentação

Instituídos em 2005, por iniciativa do Governo do Estado do Paraná e do Ministério Público Estadual, os Núcleos de Estudo e Defesa de Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJs foram estabelecidos nas Universidades Públicas Estaduais do Paraná, com o escopo de tutelar os direitos de crianças e adolescentes, a partir do marco da Teoria da Proteção Integral. Em 2008, os NEDDIJs passaram a integrar o Subprograma Incubadora de Direitos Sociais, do Programa Universidade Sem Fronteiras, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná – SETI, como projeto permanente.

¹⁸ Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *campus* de Francisco Beltrão/PR, integrante do NEDDIJ; e-mail: wimorais@hotmail.com

¹⁹ Nome fictício foi atribuído para preservar a identidade da pessoa envolvida no caso.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Atualmente, os Núcleos são compostos por um professor coordenador/orientador, quatro bolsistas graduandos da área do Direito, dois advogados bolsistas recém-formados, um professor orientador, um recém-formado e um graduando de diferentes áreas.

Procedimentos Adotados

Na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *campus* de Francisco Beltrão-PR, o NEDDIJ é composto pelos cursos de Direito e de Pedagogia, sendo que neste último período contou também com uma profissional voluntária da área da Psicologia, visto que houve uma mudança na forma do atendimento às crianças e aos adolescentes a partir da implantação da sala de atendimento psicopedagógico. Perante o edital publicado em junho de 2013, o projeto com esta perspectiva foi implantado, sendo que em 2014 foi novamente apresentado e aceito em virtude dos ganhos ocorridos no período com a nova perspectiva, estando em vigor até junho de 2015.

A importância dos estudos interdisciplinares na Atuação do NEDDIJ: estudo de caso sobre violência sexual

O NEDDIJ - Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude, atende prioritariamente crianças e adolescentes que se encontrem em qualquer situação de vulnerabilidade e risco. Com isso, podemos perceber a necessidade de se ter uma visão ampla do que vem a ser a violência, que na realidade apresenta um caráter multifacetado. Num primeiro momento o termo violência pode ser entendido como emprego da força física de uma pessoa contra outra. Mas, neste Núcleo, entende-se que a violência pode ser praticada sem o uso de força, com a própria indiferença ou omissão no tratamento dos direitos das crianças e adolescentes.

Na perspectiva interdisciplinar, o projeto teve muitos avanços, gerando muito aprendizado para a equipe, porém, também demonstrou algumas dificuldades, que serão discutidas, como as trazidas pelos próprios casos de violência sexual de crianças.

O trabalho pedagógico é realizado junto às crianças e aos adolescentes, encaminhadas ao

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



NEDDIJ, cujos pais estão em processo de guarda, ação de alimentos e/ou situação de risco e vulnerabilidade social, tais como violência física, psicológica, negligência e também alienação parental, etc. Desta forma os atendimentos de crianças e adolescentes são realizados em uma sala pedagógica preparada com base no livro de Ludodiagnóstico (Affonso, 2012) e também nas obras de Sigmund Freud, Melanie Klein e Françoise Dolto. Segundo as autoras Klein (1974) e Dolto (1980) a brincadeira e o desenho, ajudam as crianças expressarem seus desejos, medos e angústias.

Os atendimentos realizados no NEDDIJ consideram que:

No que concerne à psicanálise de crianças, o grande insight de Klein foi perceber que as brincadeiras das crianças, seus desenhos, seus jogos, as histórias que inventam ou os comentários que fazem (ou calam) podem ser vistos e escutados exatamente como se escutam as associações livres dos pacientes adultos deitados no divã. Melanie Klein viu também que as interpretações, desde que formuladas de uma maneira compreensível e, de preferência, na linguagem e com os termos mesmos usados pelas crianças, produzem profundas alterações no psiquismo inconsciente, com significativos reflexos na vida emocional, intelectual e de relações sociais dos pequenos pacientes (CINTRA; FIGUEIREDO, 2010, p.172 e 173).

Os trabalhos realizados pela equipe pedagógica se dão através da escuta, dentre as quais na oralidade, no brincar, em livros infante-juvenis envolvendo as temáticas de violência, sexualidade e reestruturação familiar, e também por meio de desenhos.

Resultados

Um dos trabalhos realizados no núcleo foi o atendimento do infante Marcos, em que tais técnicas foram utilizadas. Marcos é uma criança de 05 (cinco) anos de idade que chegou ao NEDDIJ por intermédio do Serviço de Assistência à Infância (SAI), do fórum da Comarca de Francisco Beltrão, para que fossem realizadas visitas assistidas do infante com seu genitor.

Esse encaminhamento se deu em virtude de existir suspeita de violência sexual que Marcos sofria por parte de seu pai, o qual, segundo relatos da genitora, se excitava ao brincar com a criança.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O acompanhamento junto ao menino teve início no mês de julho de 2014. Desde o primeiro atendimento, foi possível constatar que o infante era introvertido, utilizando sempre as mesmas respostas quando lhe era indagado alguma coisa, a saber, “não sei”, “sim”, “não”²⁰. Com essas atitudes nada de concreto podia ser compreendido, justamente porque nenhum comportamento negativo foi percebido em relação ao pai, entretanto sempre trabalhamos com a suspeita de possíveis violências, especialmente, psicológica.

O atendimento realizado pelo SAI, bem como o exame de corpo delito, não comprovaram a ocorrência de violência sexual, sendo o processo criminal arquivado e as visitas reestabelecidas, sem a supervisão do núcleo, já que nada que justificasse tal supervisão foi até então comprovado.

Insta observar que os relatórios a respeito do comportamento da criança durante as visitas assistidas foram encaminhados ao Juízo da Vara da Família, através de ofício, tendo em vista que neste caso específico a atuação do Núcleo não foi processual.

Ademais, o edital do Projeto prevê que devem atuar no núcleo apenas profissionais das áreas de graduação existentes no *campus*, fato que impossibilita a contratação de um psicólogo que resultaria em diagnósticos mais precisos.

Considerações finais

Após aproximadamente doze atendimentos, não foi possível a confirmação da violência sexual, pois a ausência de um profissional da psicologia neste núcleo impossibilitou um diagnóstico preciso em relação à hipotética violência. Desta feita, o processo existente na vara criminal da comarca de Francisco Beltrão foi arquivado, e conseqüentemente as visitas assistidas foram encerradas.

Em que pese a elaboração de estudo social pela equipe do SAI, tal atendimento se deu de forma objetiva visando apenas a elaboração de provas processuais, sem um acompanhamento contínuo. Isso ocorreu em virtude dos inúmeros casos que devem ser atendidos diariamente pela equipe do SAI.

²⁰ Todas as proposições entre aspas se referem às falas da criança.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sendo assim, considerando que o Núcleo não possui profissional na área da Psicologia, não foi possível um diagnóstico preciso acerca da possível violência, tampouco um acompanhamento psicológico.

Assim é possível concluir que há urgência e necessidade da ampliação de trabalhos que viabilizem um atendimento amplo e interdisciplinar, que leve em consideração a fala das crianças e dos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social, fazendo o necessário para o amparo às vítimas e seus familiares. Entendendo que é de suma importância a participação do Estado na promoção e divulgação de campanhas de prevenção das mais variadas formas de violências intra e extra familiar que tem como principais vítimas crianças e adolescentes.

Forma(s) de contato com a ação

Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ, localizado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE *campus* de Francisco Beltrão/PR.
Rua Maringá, n.º 1.200 – Bairro Vila Nova, Caixa Postal 251
CEP: 85605-010 - Francisco Beltrão – PR
Fone: (0**46) 3520-4868 e (**46) 3520-4869
e-mail: neddij_fbe@hotmail.com

Referências

- AFFONSO, Rosa Maria Lopes (org). Ludodiagnóstico: investigação clínica através do brinquedo. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- BRAUN, Suzana. A violência sexual infantil na família: do silêncio à revelação do segredo. Porto Alegre: AGE, 2002.
- CINTRA, Elisa Maria de Ulchoa. FIGUEIREDO, Luís Claudio. Melanie Klein: estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2010, 2ª edição.
- DOLTO, Françoise. Psicanálise e Pediatria: as grandes noções de psicanálise dezesseis observações de crianças. Rio: Zahar editores, 1980.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FREUD, Sigmund. História de uma neurose infantil e outros trabalhos. Volume XVII (1917-1919).

KLEIN, Melanie. Inveja e Gratidão. Tradução: José Octávio de Aguiar Abreu, Imago editora Ltda, 1974, Rio de Janeiro, Traduzido da 1ª edição, 1957, Tavistock Publications Ltda, Londres – Inglaterra.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A FORMAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS/PORTUGUÊS COMO META DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PEE

Tânia Aparecida Martins (Coordenadora da Ação de Extensão)²¹

Participantes: Rosana Leal Santiago²²

Valdenir de Souza Pinheiro²³

Área Temática: Ciências Humanas

Linha de Extensão: Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais.

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Libras; Comunicação; Profissionalização.

Resumo

Neste trabalho, apresentaremos ações e resultados parciais do Curso de Extensão Libras Profissionalizante, edição 2014/2016 em parceria com o PEE/Toledo. O objetivo é a formação de novos profissionais Tradutores e Intérpretes de Libras/Língua Portuguesa (TILSP), a fim de atender a grande demanda do Oeste do Paraná. Conforme o Decreto

Página 38

²¹ Mestre em Letras. Professora de Libras nos cursos de licenciatura, lotada no CCHEL – Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras no *campus* de Marechal Cândido Rondon. Membro do GEPEFOP – Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores. E-mail: martitania.tm@gmail.com ou tania.martins@unioeste.br

²² Acadêmica do 3º ano do Curso de Ciências Sociais, bolsista do Programa Institucional de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais PEE/ Toledo. CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais no *campus* de Toledo. E-mail: rosana_loveyou@hotmail.com

²³ Docente de Libras na Unioeste - CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais no *campus* de Toledo. Subcoordenador do Curso de Extensão de Libras Profissionalizante. E-mail: prof.tils@gmail.com ou Valdenir.pinheiro@unioeste.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



5.626/05, os Cursos de Extensão Universitária é um dos meios para essa formação. O curso está sendo ofertado em quatro etapas: Libras básico I; Libras básico II (já concluídos); Intermediário e Avançado (em andamento), cada módulo com 60 horas aulas.

Apresentação

A partir de constatada a necessidade de um Curso de Libras desde o nível básico, devido a falta de uma formação sistematizada e contínua e o número de surdos inclusos na Educação Básica, por meio da Extensão, organizou-se um Curso de Libras Profissionalizante com os conteúdos distribuídos em quatro módulos (básico I, II, Intermediário e avançado), cada um com carga horária de 60 horas, totalizando 240 horas ao final de 02 anos.

No *campus* de Marechal C. Rondon os cursistas advêm também de Guaíra, Terra Roxa, Santa Helena e Quatro Pontes; no *campus* de Toledo conta ainda com cursistas de Cascavel e Assis Chateaubriand. A relevância deste curso está na responsabilidade em colocar no mercado de trabalho, profissionais qualificados para atender as necessidades comunicacionais das pessoas surdas, bem como promover a inclusão educacional desses alunos que dependem da Libras para adquirir conhecimentos.

Procedimentos Adotados

Antes de explicitar sobre os procedimentos adotados até o momento, a título de informação, vale dizer que a Libras é uma língua de sinais brasileira, natural dos surdos, reconhecida pela Lei 10.436/02 e regulamentada pelo Decreto 5.626/05, é uma língua com modalidade e estrutura gramatical própria. Ela configura-se em sistema linguístico com estrutura gramatical própria a qual está reconhecida (Lei nº 10.436/02) e regulamentada (Decreto Nº 5626/05), no Paraná seu reconhecimento se dá pela Lei Estadual Nº 12.095/98. Do mesmo modo, a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras-Língua Portuguesa (TILSP), é reconhecida pela Lei Nº 12.319/10. Apesar das políticas públicas brasileira, que tentam assegurar a inclusão, os surdos ainda seguem à margem no que diz a acessibilidade. Isso

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



é decorrente, principalmente, da falta de profissionais capacitados com formação específica em tradução e interpretação da Libras para a Língua Portuguesa e vice versa e/ou com fluência em Libras, comprovada por bancas realizadas por meio do Prolibras/MEC ou pela Feneis nos Estados do Rio de Janeiro ou Paraná.

No Brasil, nos últimos dez anos, foram realizados pelo MEC sete edições de bancas para exames de proficiência em Libras, intitulado PROLIBRAS, nos termos do Decreto de 2005. Conforme os dados estatísticos disponíveis em <http://www.prolibras.ufsc.br/>, ao todo foram aprovados neste exame 12.685 candidatos. Os dados sobre deficiência, censitados pelo IBGE em 2010 revela que 9.722.163 pessoas têm deficiência auditiva, destes: 347.481 não conseguem ouvir de modo algum, 1.799.885 têm grande dificuldade em ouvir e 7.574.797 têm alguma dificuldade. Diante dos dados apresentados, o número de tradutores e intérpretes de Libras é insuficiente para atender todos àqueles que são usuários da Libras para se comunicar e adquirir conhecimentos e informações.

Diante o exposto, considerando as informações mencionadas acima, a elaboração e execução do Curso de Extensão profissionalizante de Libras, no formato em que se encontra esta edição, foram possíveis mediante as reuniões prévias dos docentes juntamente com a equipe do PEE no *campus* de Toledo. Inicialmente foi decidido que este Curso não teria o foco instrumental, ou seja, para comunicação básica em Libras, o foco deveria ser a formação ou qualificação de novos TILSP para atender a demanda regional, mesmo que fosse a longo prazo e que deveria ter uma banca final realizada por Instituição credenciada, nesse caso a banca descentralizada, que deverá ser composta pela Feneis de Curitiba, será organizada pela coordenação e colaboradores deste Curso para ser efetivada nos *campi* onde as aulas estão acontecendo.

Para tanto, o curso deve atender os requisitos para a qualidade de formação do tradutor e intérprete, pois o intuito de propiciar um maior acesso ao ensino dos surdos e passaram a exigir, assim, atributos específicos para o exercício da função de intermediador da comunicação entre o aluno surdo e o contexto educativo. Para Pires (2000, p.15), o intérprete deve conhecer com profundidade a língua alvo, o que vai facilitar sua atividade, e também deve dominar a língua-fonte o que lhe vai permitir a compreensão das intenções do autor, encontrando os termos equivalentes possíveis durante o ato interpretativo. Nesse

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



aspecto, o Curso de Extensão deve ter como propósito, formar e qualificar profissionais que atendam as especificidades necessárias para o exercício da profissão.

Antes da abertura do edital de vagas, foram organizadas e elaboradas as diretrizes para o Curso de Extensão profissionalizante de Libras. Desse modo, produzimos um Regimento Interno para o Curso que consta informações e orientações sobre suas ações e ordem. O Regimento foi organizado em VIII Capítulos, assim distribuídos: Capítulo I – Dos Objetivos; Capítulo II – Das atividades; Capítulo III – Das atribuições a coordenação do Curso; Capítulo IV – Das atribuições dos cursistas; Capítulo V – Do curso; Capítulo VI – Das formas de avaliação; Capítulo VII – Da segunda chamada da avaliação final; Capítulo VIII – Da aprovação. Esse Regimento foi apresentado e entregue a cada um dos cursistas nas primeiras aulas, sendo retomado sempre que surgem dúvidas sobre a sistematização e andamento dos Módulos. Também foi elaborado um Cronograma de Atividades, constando de um calendário letivo (seguindo o Calendário Acadêmico da Unioeste para os anos de 2014, 2015 e 2016) informando sobre as datas referentes ao início, avaliações e encerramento de cada Módulo, em cada um dos *campi*, e um cronograma de aulas semanal com os conteúdos específicos para cada Módulo. Vale ressaltar que os Módulos são compostos por 17 aulas com duração de 3h30min cada, somando 60 horas por Módulo. Este Cronograma de Atividades, também foi distribuído aos alunos e retomado sempre que necessário.

Para que fosse possível efetivar a formação dos cursistas, a coordenação juntamente com a equipe do PEE – Toledo decidiu que no final do Módulo Avançado será realizada uma banca descentralizada da Feneis de Curitiba, ou seja, os avaliadores da Feneis deverão se deslocar de Curitiba até os *campi* de Toledo e Marechal para realizar a avaliação final e emitir junto aos nossos certificados a Declaração de aptos para àqueles que comprovarem sua fluência em Libras. Para tanto, seria necessários recursos financeiros para subsidiar as passagens, alimentação, estadia e pro labore dos membros da banca, por isso ficou definido que cada cursista deveria efetivar sua matrícula ou rematrícula mediante o pagamento de uma taxa de R\$ 30,00 na Funiversitária (Toledo) e/ou na Fundecamp (Marechal). Contudo, não há o pagamento de mensalidades durante o Curso.

Após a sistematização do Curso, a operacionalização ocorreu a partir de: (i) divulgação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(impresa e no site da Unioeste) sobre a abertura de inscrições para uma turma no *campus* de Marechal (40 vagas) e uma turma no *campus* de Toledo (40 vagas); (ii) início das aulas; (iii) elaboração das avaliações e atividades; (iv) organização de Encontros e Seminários específicos da área da surdez, promovidos pela coordenação do Curso de Extensão profissionalizante de Libras juntamente com o PEE – Toledo; (v) elaboração de bancas para avaliação de ingresso para novos cursistas nos Módulos Básico II e Intermediário; (vi) ministração das aulas e (vii) publicação das notas em editais, contatos e envio de informações via e-mail, organização do espaço para realização das aulas, dentre outros. É importante destacar que, o Curso tem permitido aos participantes o exercício de superação no que se refere a aprendizagem de uma língua visuoespacial, bem como superar os diferentes níveis que envolvem o produto final que é a fluência linguística para uma boa tradução e interpretação.

Resultados parciais

Devido o Curso ainda se encontrar em execução, seguem apenas os resultados parciais obtidos a partir da execução do curso em 2014. Nas aulas, além do ensino da Libras as atividades pedagógicas são preparadas envolvendo a gradação linguística, sendo possível perceber a evolução na aquisição da Libras como uma segunda língua do ouvinte e a prática desta língua em questão.

Ao final dos módulos básicos I e II, foi constatado, por meio de avaliações de cunho teórico e prático, que os alunos já assimilaram um vocabulário significativo com propriedade de uso em diferentes contextos, bem como os principais aspectos gramaticais que estruturam a produção linguística da Libras. Para Quadros e Karnopp (2004), as línguas de sinais compreende uma modalidade linguística gestual, visual e espacial, diferentemente das línguas orais que são de modalidade oral e auditiva.

No decorrer do Curso, a ampliação de vocabulários e do conhecimento da Libras, fez com que, pelo menos, duas alunas se deslocassem à Curitiba para submeter-se a banca avaliadora da Feneis, a fim de obter uma declaração que as habilitasse para o exercício de tradução e interpretação da Libras- Língua Portuguesa, documento exigido pelos editais de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



concursos e testes seletivos na rede estadual de ensino do Estado do Paraná. Na banca, as duas alunas do nosso Curso obtiveram foram aprovadas. Com a declaração de aptas em mãos, ambas assumiram vagas como TILSP na Educação Básica nas escolas estaduais em que há surdos inclusos, porém desistiram de frequentar o curso devido a não liberação por parte das escolas.

No *campus* de Toledo 42 pessoas inscritas para cursarem o Módulo básico I, sendo que 25 alunos deram continuidade e 04 pessoas foram aprovadas na Banca para ingresso no Nível básico II. No *campus* de Marechal, inicialmente, teve 27 inscritos para o Módulo básico I, destes 23 deram continuidade, já para o Módulo básico II houve 01 desistência e 01 aprovado na Banca para ingresso neste módulo. Em agosto de 2014, o curso deu continuidade nos *campi*, em Toledo com 26 pessoas inscritas, com as 26 pessoas concluindo o Módulo básico e em Marechal com 23 inscritos e o mesmo número de concluintes, as atividades foram encerradas em dezembro do mesmo ano. Em março de 2015, o Curso iniciou às aulas do Módulo Intermediário, em Toledo com 24 alunos, sendo vinte provenientes do ano anterior e 04 aprovadas em Banca de Avaliação para Ingresso realizada após edital divulgado via e-mails e no site da Unioeste; em Marechal o Curso iniciou com 15 alunos e não houve inscritos para a Banca de Avaliação para ingresso neste Módulo.

No dia 26 de setembro/14, o curso promoveu em parceria com a escola bilíngue para surdos de Toledo o 1º Encontro Sociocultural, tendo aproximadamente 85 participantes oriundos do Curso de Libras e Comunidade Surda de Toledo e região. O evento ofertou quatro oficinas temáticas e uma noite com palestra e apresentações culturais.

As aulas acontecem semanalmente, em Marechal todas as terças-feiras desde abril de 2014 das 14h às 17h30min e em Toledo, inicialmente, as aulas eram ministradas nas quintas-feiras por uma professora intérprete da rede estadual, colaboradora do Curso profissionalizante de Libras, também no período vespertino, mas devido a falta de disponibilidade para colaborar conosco em 2015, foi necessária a alteração das aulas para as segundas-feiras mantendo o mesmo horário, sendo as aulas ministradas pelos docentes da disciplina de Libras dos *campi*, os quais também são coordenadores deste Curso de Extensão. Até o momento, verifica-se a alteração do dia para realização das aulas em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Toledo não provocou desistências de alunos.

No que tange as atividades em si, consideramos a participação de todos como algo positivo, tendo em vista a visível internalização e externalização no que se refere à aquisição e prática dos conteúdos trabalhados no decorrer das aulas. Os resultados que aqui consideramos parciais são provenientes dos desempenhos obtidos nas avaliações que acontecem ao final de cada Módulo, assim como nas atividades propostas durante as aulas e nas aprovações dos alunos em bancas extracurriculares.

Considerações Finais

Pelo exposto anteriormente, é possível concluir até o momento que a organização dos conteúdos nos Módulos vem propiciando resultados muitos positivos, uma vez que no Brasil ainda não há uma diretriz que norteie ou sistematize o ensino para a formação de tradutores e intérpretes de Libras ou mesmo para o ensino da Libras. Atualmente, há apenas alguns cursos de graduação que formam o TILSP, (UFSC, UEPA, UFSCAR, UFBA). Para os coordenadores, é visível o avanço na formação dos alunos, em função da aprovação de alguns deles em bancas de proficiência realizadas pela Feneis e CAS (Centro de Atendimento ao Surdo) em Curitiba. Apesar de ser extremamente positivo, que nossos alunos alcancem resultados plausíveis nas bancas avaliadoras (externas) as quais eles têm procurado, obtendo a declaração de aptos para atuar como TILSP no estado do Paraná, por meio dos órgãos competentes (Feneis e CAS), isso tem se tornando “negativo”, visto que tem gerado a desistência do Curso de Extensão profissionalizante de Libras, pois a declaração de aptidão para atuar como TILSP emitida por esses órgãos atendem aos editais e a urgente necessidade de suprir a falta deste profissional nas escolas, principalmente no interior do Estado. Dessa forma, ao assumirem a função de TILSP o profissional fica limitado a sair da sala de aula para dar continuidade a sua formação, pois dificilmente conseguem a liberação da direção ou do Núcleo Regional de Educação, visto que durante sua ausência o aluno surdo deixa de receber as traduções das aulas ministradas pelos professores regente das diferentes disciplinas.

Espera-se que os resultados deste Curso de Extensão possam contribuir para a

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



organização e sistematização de um futuro Programa de formação de TILSP na Unioeste.

Forma(s) de contato com a ação

Campus Toledo: via email. peetoledo@gmail.com

peetoledo@gmail.com - (45) 33797008

Acadêmica do 3º ano de Ciências Sociais/ Bolsista do Programa Institucional às Pessoas com Necessidades Especiais - PEE/ Toledo

E-mail: rosana_iloveyou@hotmail.com - (45) 9999 3115

Referências

BRASIL. (2014). **Lei 10.436/02**. Reconhece a Libras como língua oficial da comunidade surda brasileira e segunda língua do país, e dá outras providências.

BRASIL. (2014). **Decreto 5.626/05**. Regulamenta a Lei 10.436/02 e dá outras providências.

BRASIL. (2014). **Lei 12.319/10**. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Libras- Língua Portuguesa e dá outras providências.

FERNANDES. Sueli. **Educação de Surdos**. Curitiba: Ibpex, 2007.

PARANÁ. (1998). **Lei 12.095/98**. Reconhece a Libras como língua oficial do Estado e dá outras providências.

PIRES, Cledi L. **O intérprete de Libras: um olhar sobre a prática profissional**. V Seminário Nacional do INES - Surdez: desafios para o próximo milênio. **Anais...** Rio de Janeiro, 2000.

QUADROS, Ronice de; KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A IMPORTÂNCIA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Affonso Celso Gonçalves Jr.²⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Emerson Silveira Gasparotto²⁵, Gilmar Divino Gomes²⁶

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Questões Ambientais & Desenvolvimento Rural e Questões Agrárias

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Análises; Agricultura; Sustentabilidade.

Resumo: Com o crescimento da produção agrícola no Brasil, as análises de solos, plantas e amostras ambientais vêm se tornando cada vez mais importantes para o desenvolvimento destas atividades. Assim, o Laboratório de Química Ambiental e Instrumental atua desde o ano 2000 como prestador de serviços realizando estas análises junto à comunidade regional. Desde o primeiro ano de funcionamento o laboratório participa do controle de qualidade da CELA-PR, e desde então recebe o selo de qualidade. No ano de 2008 iniciou a prestação de serviços em análises granulométricas do solo e também análises de água.

Apresentação

A agricultura é um dos setores que mais vêm contribuindo para o crescimento da economia do país. Os compromissos assumidos no nível do desenvolvimento sustentável, obrigam a adoção de tecnologias avançadas, dentre elas a análise química de solo e plantas, águas e amostras ambientais, com o objetivo de diminuir as diferenças entre as produtividades.

²⁴ Pós Doutor em Ciências Ambientais, UFG-GO. Email: affonso133@hotmail.com

²⁵ Bacharel em Direito, UNIOESTE Marechal Cândido Rondon.. Email: emergasparotto@yahoo.com.br

²⁶ Cursando Gestão de Produção Industrial, FATEC-PR. Email: gilmardivino@bol.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Num futuro próximo, o uso de tecnologias aliada as técnicas convencionais e não convencionais dessas análises possibilitará definir numa grande propriedade rural as características do solo de cada área. O papel das instituições de ensino superior na extensão e conscientização ambiental e de suma importância na variedade de serviços prestados na agroindústria. Deste modo, o Laboratório de Química Ambiental e Instrumental atua como prestador de serviços na área de análises de solos, plantas, amostras ambientais e, a partir do ano de 2008, águas e também análises granulométricas do solo.

Procedimentos Adotados

O Laboratório de Química Ambiental e Instrumental, presta serviços a comunidade agropecuária determinando os seguintes parâmetros no solo: pH em CaCl_2 (acidez ativa), $\text{H}+\text{Al}$ (acidez potencial), Al^{3+} (acidez trocável), matéria orgânica, P (fósforo), K (potássio), Ca (cálcio), Mg (magnésio), SB (soma de bases), CTC (capacidade de troca catiônica) e V% (saturação de base). Também são determinados os seguintes micronutrientes: Cu (cobre), Zn (zinco), Fe (ferro), e Mn (manganês). A metodologia utilizada é a da (EMBRAPA, 1997). Com relação ao controle de qualidade, o Laboratório de Química Ambiental e Instrumental participa da Comissão Estadual de Laboratórios de Análises Agrônômicas do Paraná (CELA-PR). Essa comissão tem como finalidade fiscalizar, avaliar e credenciar laboratórios de análises de solos no Paraná. Anualmente a CELA-PR envia 4 remessas de solos, com seis diferentes solos (amostras desconhecidas) em cada remessa.

Os resultados são analisados e ao fim de cada ano os laboratórios são conceituados e classificados. Os laboratórios que alcançarem conceitos excelentes e muito bons recebem selo de qualidades, os demais são penalizados com perda de selo. Referente a análise foliar e amostras ambientais diversas, os seguintes parâmetros são determinados: N (nitrogênio), P (fosforo), K (potássio), Ca (cálcio), Mg (magnésio), Cu (cobre), Zn (zinco), Fe (ferro) e Mn (manganês), Cd (Cadmio), Pb (Chumbo), Cr (Cromo) e Al (Alumínio).

As extrações (digestões) e análises de tecido foliar e amostras ambientais seguem a metodologia conforme (TEDESCO, 1995).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



No ano de 2008, o laboratório iniciou a prestação de serviços em análises granulométricas, determinando os teores de argila, silte e areia no solo. Neste mesmo ano, começou a participar do controle de qualidade interlaboratorial do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC onde desde então recebe o selo de qualidade em análises de granulométricas. Ainda em 2008, iniciou a prestação de serviços em análises de águas.

Resultados

Desde 1999, o laboratório recebe o selo de qualidade da CELA-PR e desde 2008 recebe o selo de qualidade do IAC (Instituto Agrônomo de Campinas). Este projeto de prestação de serviços esta cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão e é coordenado pelo Prof. Dr. Affonso Celso Gonçalves Jr. e desde o ano de 2000 são firmados convênios com prefeituras da região, o que garante o sucesso obtido pelo laboratório de Química Agrícola e Ambiental na prestação de serviço.

Atualmente o laboratório está entre os cinco melhores do Brasil, segundo IAC-SP e CELA-PR.

Ano	Análises efetuadas para clientes e conveniados				Avaliação Cella PR
	Solos	Tecido Foliar	Especiais	Águas	Conceito
2007	2.189	16	36	*****	Excelente
2008	2.850	5	34	16	Excelente
2009	1.355	56	13	23	Excelente
2010	2.275	83	37	31	Excelente
2011	1.667	47	126	52	Excelente
2012	2.220	143	472	29	Excelente
2013	1.805	115	394	98	Excelente
2014	1.520	713	64	149	Excelente
Total	15.881	1.127	1.176	398	



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TABELA 1 – Quantidade de análises quantidade análises efetuadas pelo Laboratório de Química Ambiental e Instrumental e conceitos obtidos durante o período de 2007 a 2014.

Considerações Finais

O Laboratório de Química Ambiental e Instrumental da UNIOESTE esta no seu décimo sexto ano de funcionamento e sempre esteve entre os primeiros do ranking estadual e nacional no quesito qualidade. O reconhecimento deste trabalho é muito grande por parte da comunidade agropecuária, da sociedade, da política municipal, regional, estadual e nacional demonstrada pelo numero cada vez maior de convênios assinados pelas prefeituras da região Oeste do Paraná com o Laboratório de Química Agrícola e Ambiental. Aproximar a sociedade da Universidade por meio da prestação de serviços é uma das melhores formas de retornar para a sociedade todo apoio que dela recebemos.

Formas de contato com a ação

Fone (45) 3284-7924.

Email: affonso133@hotmail.com

<http://www.unioeste.br/gesoma>

Referências Bibliográficas

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA; *Manual de métodos de análise de solo*. 2nd ed., EMBRAPA: Rio de Janeiro, 1997.

TEDESCO, M. J.; GIANELLO, C.; BISSANI, C. A.; BOHNEN, H.; VOLKWEISS, S. J. **Análises de solo, plantas e outros materiais**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul , 1995. 175 p.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A INFLUÊNCIA DO GRAU DE INSTRUÇÃO DOS EMPRESÁRIOS NA GESTÃO DE EMPRESAS DE FRANCISCO BELTRÃO

Edson Santos Melo²⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Márcia Bonifácio Stoc²⁸, Poliana Lira²⁹

Área Temática: (Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: (Empreendedorismo)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Capacitação; Escolaridade; Formação Profissional;

Resumo

Este trabalho teve como objetivo verificar se os empreendedores de Francisco Beltrão possuem alguma capacitação na área administrativa. Para essa identificação foi realizada uma pesquisa de campo com o envio de questionários *online*. No geral, pôde se observar que os empresários com menor tempo de empresa estão procurando mais por cursos na área administrativa. Também foi identificado que a maioria dos empresários que não sabem informar o faturamento da empresa não possuem nenhum tipo de capacitação na área, sendo o Bom Negócio Paraná uma possível solução para esses empreendedores.

Apresentação

Tanto as micro e pequenas empresas quanto os microempreendedores individuais têm assumido um papel de destaque na economia brasileira, pois representam 99% dos

²⁷ Mestre, Ciências Econômicas, CCSA, *campus* Francisco Beltrão. E-mail: edson.melo@unioeste.br.

²⁸ Especialista, Administração, CCSA, *campus* Francisco Beltrão. E-mail: marciabonifacio2@gmail.com.

²⁹ Bacharel, Administração, CCSA, *campus* Francisco Beltrão. E-mail: poliana_lira@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estabelecimentos no país. Também representam 52% dos empregos formais nos últimos anos no Brasil (SEBRAE, 2014).

Segundo dados do SEBRAE (2014), o grau de instrução dos empreendedores brasileiros cresceu na última década. Em decorrência disso, o número de empresas que fecharam as portas nos dois primeiros anos de existência diminuiu, evidenciando o fator positivo do grau de instrução do empresário para o aumento da expectativa de vida das empresas.

Muitos empresários de micro e pequenas empresas até possuem capacitação na área em que atuam, normalmente seu aperfeiçoamento é relacionado ao que estão produzindo ou vendendo, porém, para que esse empreendedor tenha sucesso em seu negócio, também se faz necessário possuir noções básicas na área administrativa. Tendo em vista essa consideração, chega-se à seguinte problemática: Estariam os empresários de Francisco Beltrão preparados para exercer a atividade de gestores de suas empresas?

Foi pensando nessa problemática que surgiu o Programa Bom Negócio Paraná – PBNP. Com ações voltadas ao desenvolvimento local econômico e social e à geração de emprego e renda, o PBNP oferece capacitação em gestão de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica. Também são realizadas consultorias nas empresas, buscando melhorar a gestão das mesmas, contribuindo para a sustentabilidade dos negócios em cada região do Paraná (SEIM, 2014).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral verificar se os empresários de Francisco Beltrão possuem a devida capacitação para exercer a atividade de gestores de suas empresas. Especificamente, pretende-se: i) Descobrir qual o grau de instrução médio dos micro e pequenos empreendedores e empreendedores individuais; ii) Verificar se há relação entre nível de escolaridade com a procura por capacitação; iii) Identificar se os empreendedores possuem capacitação na área administrativa; iv) Verificar se a capacitação na área administrativa contribui para o conhecimento do faturamento por parte do empresário.

Procedimentos Adotados

Segundo dados do IBGE (2013), a cidade de Francisco Beltrão possui um total de 4.198

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estabelecimentos, sendo 1.592 estabelecimentos comerciais, 1.641 estabelecimentos do setor serviços e 362 estabelecimentos industriais e ainda 399 estabelecimentos classificados como “outros”. Além dos Microempreendedores Individuais (MEI) que vêm tomando força na cidade, sendo 1.576 MEIs de acordo com dados do IBGE (2014).

A metodologia utilizada na pesquisa consistiu basicamente em pesquisa de campo, em que foi aplicado um questionário *online* destinado aos proprietários dos estabelecimentos com o objetivo de verificar se os empresários de Francisco Beltrão têm a devida capacitação para exercer a atividade de gestores de suas empresas.

Para a realização desse trabalho foram enviados aproximadamente 450 questionários, obtendo-se 102 respostas, correspondendo a 22,67% de participação de empresários de micro, pequenas e médias empresas e micro empreendedores individuais. Para a definição de população e amostra, não foi utilizada uma regra específica, os questionários foram enviados para uma lista de proprietários de empresas obtida com o Centro Empresarial de Francisco Beltrão

Resultados

Na pesquisa realizada, metade dos entrevistados são homens e metade são mulheres, predominando a faixa etária de 19 a 30 anos (39%), seguida por 29% de empresários entre 31 a 40 anos e 20% de 41 até 50 anos. O restante divide-se entre 7% abaixo de 18 anos e 5% com mais de 51 anos.

No que diz respeito às empresas participantes da pesquisa, 45% delas são do setor de comércio, 34% são de serviços e 21% são da indústria. Quanto à classificação de porte, 46% são microempresas, 39% são microempreendedores individuais, 14% são pequena empresa e apenas 1% é uma média empresa. A maioria são empresas jovens, pois 35% delas estão com tempo de atuação de até 2 anos, seguido das empresas de 3 a 5 anos que representam 25%, de 6 a 10 anos foram 11%, de 11 a 15 anos foram 6%, de 16 a 20 anos foram 5% e com mais de 20 anos de atuação 4%. Ainda, 14% não informaram o tempo de existência. No que concerne ao rendimento de mensal, 32% têm faturamento de até R\$ 5.000,00, 12% faturam entre R\$ 5.000,01 e R\$ 10.000,00, 12% apresentam faturamento

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



maior de R\$ 50.000,01, 10% de R\$ 10.000,01 até R\$ 20.000,00, 7% faturam de R\$ 20.000,01 a R\$ 50.000,00 e 27% não souberam informar o faturamento mensal.

Em relação ao nível de escolaridade, 12% dos entrevistados têm nível fundamental; 34% possuem ensino médio, 37% possuem ensino superior, 15% têm pós-graduação e 2% cursaram o ensino supletivo. No Gráfico 1, a seguir, estão detalhados os percentuais do nível de escolaridade dos respondentes:

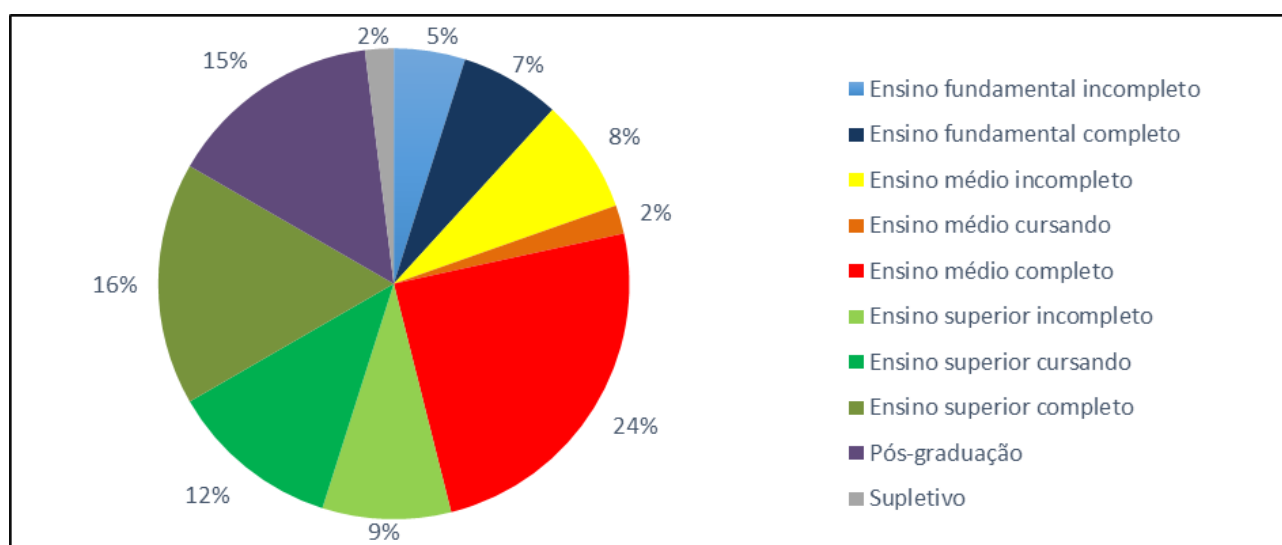


Gráfico 1 – Nível de Escolaridade

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação aos cursos de capacitação, verifica-se que os empreendedores estão buscando por aperfeiçoamento, mesmo sendo apenas na sua área de atividade. De todos os entrevistados, 88% possuem ao menos um curso de capacitação. Sendo que 54% têm de 1 até 5 cursos e 27% têm mais de 9 cursos de capacitação.

Fazendo um cruzamento de informações entre nível de escolaridade, idade e número de cursos de cada participante da pesquisa, chegam-se às seguintes informações: os respondentes de nível fundamental, tanto completo como incompleto, possuem uma média de 2 cursos de capacitação e apenas um deles tem menos de 30 anos de idade. Já em relação aos respondentes de nível médio (completo, incompleto, cursando) apresentam uma média de 4 cursos e estão distribuídos homogeneamente pelas faixas de 18 até 61



anos de idade. Os respondentes de nível superior (completo, incompleto, cursando) têm uma média de 5 cursos cada um, 66% concentram-se na faixa etária de 19 a 30 anos e 34% estão acima dos 30 anos. Por último, os respondentes que possuem pós-graduação apresentam também a média de 5 cursos de capacitação e a maioria se encontra nas faixa etárias de 31 a 50 anos (71%). No gráfico a seguir estão representados os percentuais de empresários de acordo com o número cursos de capacitação que possuem:

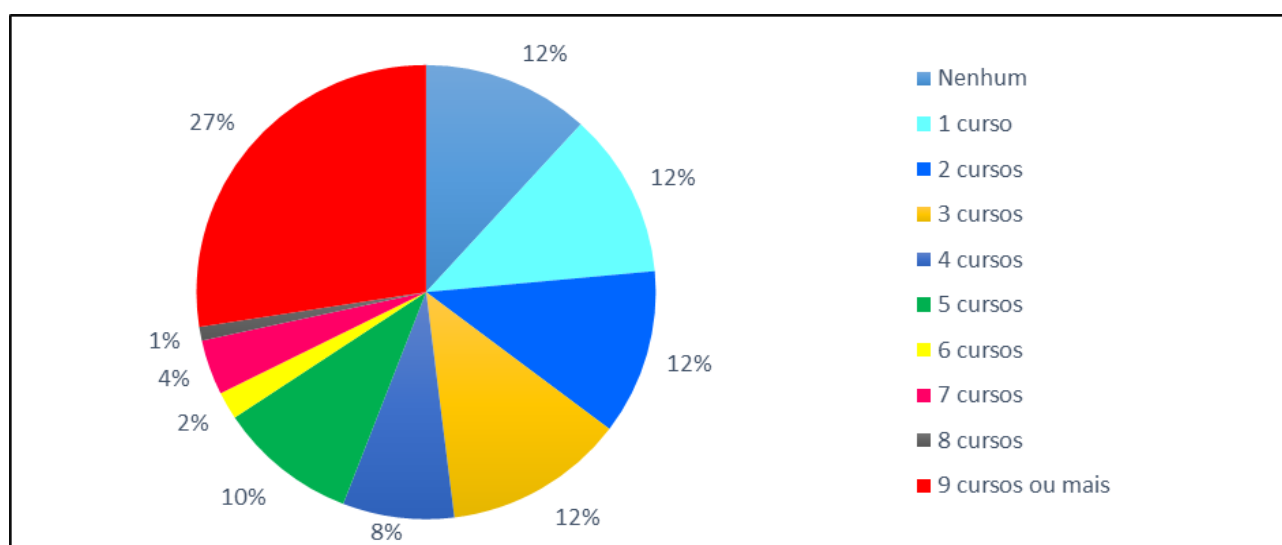


Gráfico 2 – Número de cursos de capacitação

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quando os empreendedores foram indagados sobre a importância da capacitação na área administrativa, 99% a consideraram importante. Entretanto, dentre eles, o número de pessoas que não possui nenhum curso de capacitação voltado para a área administrativa é ainda muito alto. De acordo com o Gráfico 2, o número dos empreendedores que não possuem nenhum curso é de 12%, porém, quando se trata de cursos com foco voltado para a administração da empresa, o percentual de pessoas que não tem nenhum curso sobe para 37%, como mostrado no Gráfico 3, a seguir:

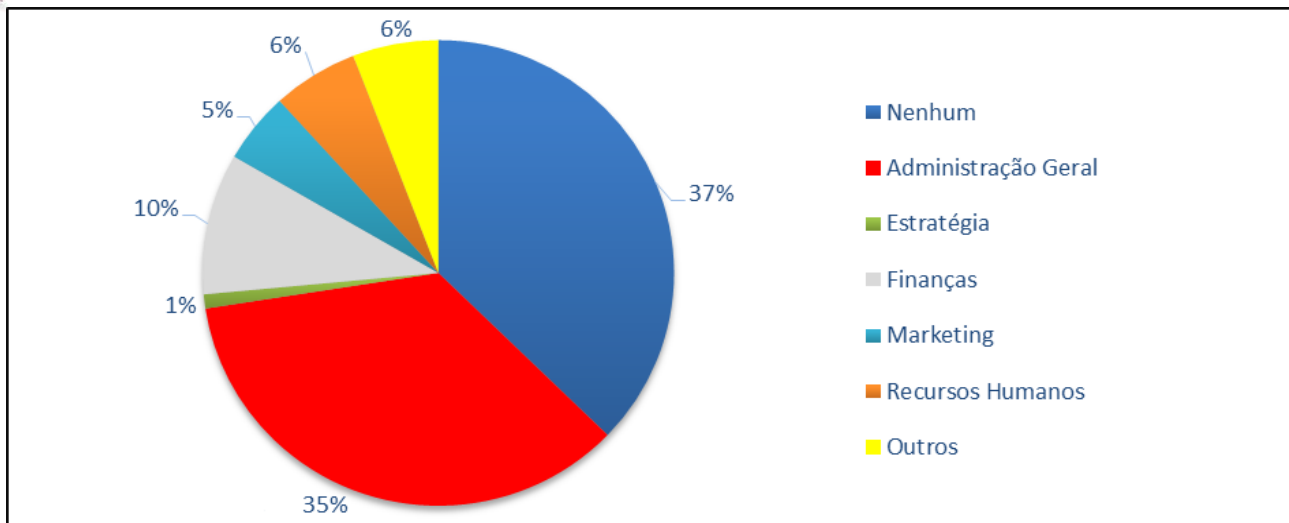


Gráfico 3 – Cursos por área da Administração

Fonte: Elaborado pelos autores.

A diferença apontada na comparação anterior evidencia que muitos empresários ainda se capacitam apenas na atividade foco da empresa, deixando de lado a busca pela qualificação gerencial. Contudo, mesmo havendo um número significativo de empreendedores não capacitados em áreas administrativas (37%), a maior parte dos empresários já está buscando capacitar-se para o gerenciamento da empresa. Entre os pesquisados que possuem curso de capacitação, 63% capacitaram-se em alguma área de administração, sendo que 86% destes sabem qual é o faturamento da empresa.

Ainda, correlacionando o nível de escolaridade dos empresários com a quantidade de cursos voltados para a área administrativa que fizeram, obtêm-se os seguintes valores: dos respondentes que possuem ensino médio incompleto, 25% têm cursos na área administrativa; dos que possuem ensino médio completo, 80% têm cursos na área administrativa e dos empresários que cursam o ensino médio, 50% possuem algum curso na área administrativa. Dos respondentes que possuem ensino superior incompleto, 56% têm cursos na área administrativa; dos que possuem ensino superior completo, 78% fizeram cursos na área administrativa e dos respondentes que estão cursando ensino superior, 58% têm cursos na área administrativa. Já em relação aos respondentes que



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



possuem pós-graduação, 93% têm curso na área administrativa. Por fim, em relação à capacitação na área administrativa por setores, 66% dos respondentes do setor serviços, 67% da indústria e 57% do comércio possuem algum curso na área administrativa.

Considerações Finais

Esse trabalho verificou que os empreendedores de Francisco Beltrão estão procurando cada vez mais capacitar-se para gerir suas empresas. Identificou-se o nível médio dos empresários e constatou-se que quanto maior o grau de escolaridade maior é a procura por cursos de capacitação. Além disso, analisou-se que a maioria dos empresários capacitados na área administrativa sabem qual é o faturamento mensal da empresa.

A maioria dos empreendedores considera importante a capacitação na área administrativa, mas um número significativo ainda capacita-se apenas para a execução da atividade específica, relegando, por hora, a capacitação para administrar a empresa.

Um fato interessante observado é que a maioria dos respondentes que não sabe informar o faturamento são de empresas com mais de cinco anos de existência. A partir disso pôde-se concluir que os gestores das empresas com menor tempo de atuação estão se preocupando mais com as questões administrativas. Isso devido ao fato de que os gestores mais jovens possuem maior nível de estudo e também mais cursos de capacitação.

Finalmente, verifica-se uma tendência de empresas com profissionais mais capacitados e mais bem geridas/administradas, o que teoricamente aumenta suas chances de sobrevivência, diminuindo assim, levando em conta também outros fatores, o índice de mortalidade de empresas em Francisco Beltrão.

Forma(s) de contato com a ação

Programa Bom Negócio Paraná – (46) 3520-4866 – bomnegocioparana.fbp@gmail.com

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Instituto brasileiro de geografia e estatística – IBGE. **Número de empresas em Francisco Beltrão.** 2014. Disponível em:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/parana/franciscobeltrao>. Acessado em 03/03/2015.

SEBRAE. **Geração de empregos.** 2014. Disponível em:

http://www.sebrae.com.br/integra_documento?documento=A32A1C69DF85D55D03257170007F448C. Acessado em: 03/03/2015

SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E ASSUNTOS DO MERCOSUL – SEIM. 2014.

Programa Bom Negócio Paraná. Disponível em:

<http://www.seim.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=220> Acesso em: 03/03/2015

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NA GERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: AÇÕES DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ ATRAVÉS DO NÚCLEO DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO DE FOZ DO IGUAÇU

Rosely Cândida Sobral³⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Valdir Serafim Junior³¹, Hiago Ricardo de Mello Francisco³², Daniela Savi³³,
Débora Karoline Bastos³⁴

Área Temática: (Área 7 – Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: (Empreendedorismo)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: empreendedorismo; gestão; conhecimento.

Resumo

A universidade sempre teve certa dificuldade na relação com a prática organizacional. Para muitos, sempre houve um distanciamento entre teoria e prática. Uma forma de diminuir esse hiato é desenvolvendo ações e projetos de extensão que promovam uma aproximação entre a academia e a empresa. O Programa Bom Negócio Paraná tem como objetivo este

³⁰ Mestre em Administração, Coordenadora do Programa Bom Negócio Paraná, CCSA, *campus de Foz do Iguaçu*. Email: rsobral31@yahoo.com.br

³¹ Mestrando em Desenvolvimento Rural e Sustentável, Orientador do Programa Bom Negócio Paraná, CCSA, *campus de Foz do Iguaçu*. Email: jr_serafim@hotmail.com

³² BPós-graduando em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Consultor do Programa Bom Negócio Paraná, CCSA, *campus de Foz do Iguaçu*. Email: consultores.nucleofoz@gmail.com

³³ Pós-graduanda em Gestão de Projetos, Consultora do Programa Bom Negócio Paraná, CCSA, *campus de Foz do Iguaçu*. Email: consultores.nucleofoz@gmail.com

³⁴ Pós-graduanda em Gestão de Projetos, Consultora do Programa Bom Negócio Paraná, CCSA, *campus de Foz do Iguaçu*. Email: consultores.nucleofoz@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estreitamento e oferecer o que há de melhor nestes dois atores: o conhecimento acadêmico transmitido através de consultores recém-formados e a troca de experiência dos empreendedores em seus negócios. Os resultados desta parceria apontam para melhorias não só no modo de gestão como também das práticas acadêmicas.

Apresentação

O Programa Bom Negócio Paraná através do seu Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo de Foz do Iguaçu (NAE) promove ações de capacitação e consultoria empresarial aos micro, pequenos e médio empreendedores, atendendo os municípios de Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Itaipulândia, Serranópolis, Vera Cruz do Oeste, Diamante do Oeste e Ramilândia.

Iniciado em janeiro de 2013 o Programa já capacitou 506 empresários e prestou QUASE 100 consultorias diretas nas empresas, auxiliando os empreendedores em suas atividades, tirando dúvidas e entregando diagnósticos organizacionais.

A equipe é composta por dois docentes que coordenam e orientam, três consultores recém-formados e três graduandos. A formação é multidisciplinar envolvendo atualmente as áreas de administração e ciências contábeis. Já teve a participação de docente com formação em ciências econômicas.

Procedimentos Adotados

A formação de turmas é realizada da seguinte maneira: primeiramente entra-se em contato com os municípios através de parcerias com a prefeitura, banco do empreendedor ou associação comercial. Geralmente há um representante da prefeitura já orientado para receber as inscrições.

Depois de formada as turmas é estabelecido um calendário de aulas. São ministradas 66 horas/aulas distribuídas em 05 módulos de gestão: Financeira, estratégica, comercial, pessoas e marketing.

As turmas são distribuídas de forma a serem atendidas três turmas a cada dois meses, que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



é o tempo que leva para ministrar o curso e realizar as consultorias. Portanto a cada dois meses são formadas três novas turmas.

As aulas são apoiadas em um material didático fornecido pela SETI, por se tratar de um Programa que abrange todo o Estado, tendo 15 núcleos espalhados pelas Universidades Estaduais do Paraná. Estas aulas são dinâmicas, sendo utilizadas como metodologia o estudo de caso, exercícios vivenciais, dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos e resoluções de problemas.

A população beneficiada com este Programa, através do NAE Foz do Iguaçu pode ser percebida através da tabela 1 a seguir:

Tabela 1 – População atendida pelo NAE-FOZ distribuída por município

NAE	Município	IDH	Total de habitantes	Distância da Sede
UNIOESTE Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu			0
	Santa Terezinha de Itaipu			11
	Medianeira			60
	Ramilândia			95
	Serranópolis do Iguaçu			94
	Itaipulândia			73
	Missal			75
	Matelândia			70
	Vera Cruz do Oeste			190
	Diamante do Oeste			136
São Miguel do Iguaçu			30	

Fonte: SETI - Mapa de atendimento por região (2013)

A equipe procura também utilizar os dados produzidos no Programa para desenvolver outras pesquisas e confrontar os dados entre cidades, entre empreendedores, ramo de atividade a fim de traçar um perfil do empreendedor da região atendida pelo NAE-FOZ.

Estas pesquisas fornecem material para análise dos consultores bem como culminam em publicações, como artigos, painéis e material para divulgação do Programa.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

A transferência de conhecimento entre universidades e empresas é atualmente um tema relevante de pesquisa, principalmente em relação à gestão. Durante muitos anos a preocupação do estreitamento na relação universidade-empresa estava diretamente ligada à tecnologia, deixando de lado a aplicação dos modelos de gestão gerados em ambiente acadêmico.

A “distância” entre a pesquisa acadêmica e industrial tem sido utilizada para tentar explicar como a primeira pode beneficiar a segunda (e vice-versa). Grande variedade de estudos se concentra em dois conceitos principais: a distância geográfica e a cognitiva (BALCONI et al., 2004).

Balconi et al. (2004) afirmam que a troca de conhecimentos tácitos entre pesquisadores acadêmicos e empresariais requer que ambos compartilhem algumas semelhanças e/ou códigos de conduta (tanto nas relações comerciais, quanto no compartilhamento aberto de informações).

A proposta do projeto de extensão “Programa Bom Negócio Paraná” busca compartilhar o conhecimento produzido no ambiente acadêmico com os empreendedores, bem como as experiências empresariais e de relacionamentos dos empreendedores com a equipe do NAE-FOZ.

Essa relação coexiste numa via de mão dupla, interagindo constantemente para o aprimoramento da equipe de trabalho bem como para as práticas de gestão dos empresários participantes do Programa.

Diversos autores colaboram afirmando que nos últimos anos muito da produção acadêmica tem seu amparo nos estudos de casos organizacionais, o que sugere uma participação ativa das empresas pesquisas e o uso das análises, resultados e conclusões para a melhoria contínua do processo de gestão nestas empresas estudadas e podendo ir além, e servir de referência para outras aplicações e estudos. (SEGATO, 1996; MARCOVITCH, 1999;

Não é de hoje que a relação universidade-empresa traz benefícios mútuos. Segundo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Etzkowitz (2009), entre as razões que explicariam esta ampliação das relações universidade-empresa estariam, do lado das empresas:

- a) custo crescente da pesquisa associada ao desenvolvimento de produtos e serviços necessários para assegurar posições vantajosas num mercado cada vez mais competitivo;
- b) a necessidade de compartilhar o custo e o risco das pesquisas pré-competitivas com outras instituições que dispõem de suporte financeiro governamental;
- c) elevado ritmo de introdução de inovações no setor produtivo e a redução do intervalo de tempo que decorre entre a obtenção dos primeiros resultados de pesquisa e sua aplicação;
- d) decréscimo dos recursos governamentais para pesquisa em setores antes profusamente fomentados, como os relacionados ao complexo industrial-militar.

Do lado da universidade, as motivações principais seriam:

- a) a dificuldade crescente para obtenção de recursos públicos para a pesquisa universitária e a expectativa de que estes possam ser proporcionados pelo setor privado em função do maior potencial de aplicação de seus resultados na produção;
- b) interesse da comunidade acadêmica em legitimar seu trabalho junto à sociedade que é, em grande medida, a responsável pela manutenção das instituições universitárias.

Trazendo essa discussão teórica para os resultados do NAE-FOZ percebe-se que esta interação tem gerado muito conhecimento. Relato de participantes que afirmam estar utilizando técnicas mais aprimoradas, ferramentas de gestão e até mesmo mudança na maneira de ver e tratar com seus recursos humanos mostra o quanto a academia tem-se aproximado do empresariado.

As maiores contribuições estão evidentes nas consultorias desenvolvidas nestes mais de dois anos. Empreendedores informais que formalizaram seus negócios; empresas que apostaram em parcerias e aumentaram sua segmentação de mercado e conseqüentemente seus lucros; empresários que visualizaram a importância do marketing, da identidade visual para evidenciar e fixar sua imagem organizacional.

A tabela 2 apresenta em números a quantidade de turmas que já foram atendidas pelo



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



NAE-FOZ e a quantidade de concluintes, ultrapassando 500 capacitados até o momento.

Tabela 2 – Turmas atendidas por cidade e número de concluintes

Cidades atendidas	nº de turmas	Inscritos	Concluintes
Foz do Iguaçu	5	156	98
Santa Terezinha de Itaipu	4	111	86
São Miguel do Iguaçu	2	116	65
Medianeira	3	109	89
Matelândia	3	97	76
Serranópolis do Iguaçu	1	34	23
Itaipulândia	3	109	45
Diamante do Oeste	1	45	24
Vera Cruz do Oeste	0	0	0
Ramilândia	0	0	0
TOTAL	22	777	506

Fonte: NAE-FOZ (2015)

Já as consultorias a equipe conseguiu atender em média 20% do número de concluintes, ou seja, quase 100 empresários atendidos em suas empresas. O número só não é maior devido a agenda dos consultores e a impossibilidade de fazer mais visitas aos municípios distantes da sede.

Considerações Finais

O Programa Bom Negócio Paraná através do seu Núcleo em Foz do Iguaçu tem tido resultados nunca antes atingidos por um projeto de extensão. Primeiramente por pertencer a um programa vinculado à SETI, com apoio financeiro do Fundo Paraná, que na área de Administração foi o primeiro edital oferecendo tais aportes; segundo por ter a parcerias das prefeituras, agentes de fomento e associações comerciais.

O comprometimento da equipe multidisciplinar no desenvolvimento desta proposta tem sido

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a mola propulsora da integração entre a universidade e as empresas envolvidas neste projeto. Assim como a ação coordenada dos docentes envolvidos junto aos municípios mostrando a importância da academia na melhoria do processo de gestão faz deste projeto algo que deva ser continuado assim como a melhoria deve ser contínua, na empresa, na academia e na vida.

Forma(s) de contato com a ação

Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo de Foz do Iguaçu – NAE-FOZ.

Av. Tarquinio Joslim dos Santos, 1300 - Loteamento Universitário das Américas, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650.

e-mail: consultores.nucleofoz@gmail.com, Telefone: (45)3576-8119,

Referências

BALCONI , M.; BRESCHI , S.; LISSONI , F. Networks of inventors and the role of academia: an exploration of Italian patent data. **Research Policy**, v. 33, n. 1, p. 127-145, Jan. 2004.

ETZKOWITZ, H. **Hélice Tríplice**: universidade-indústria-governo: inovação em movimento. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

MARCOVITCH, J. A, Cooperação da universidade moderna com o setor empresarial, in **Revista de Administração**, v.34, p.13-17, out./dez., São Paulo,1999.

SEGATTO, A. P., Análise do Processo de Cooperação Tecnológica Universidade-Empresa: um estudo exploratório, 98 p., São Paulo: USP, 1996.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A UNIOESTE E O PDE: REGISTRO DE UMA PRODUTIVA INTERFACE

Marco Antonio Batista Carvalho³⁵

Modalidade: Comunicação Oral

Resumo

Este artigo apresenta uma sucinta descrição do que vem a ser o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE e sua relação com a Unioeste. Faz-se um histórico do nascedouro do programa e de como a Unioeste passou a interagir, em todos os seus *campis*, com uma proposta inovadora, no campo das políticas públicas voltadas à educação, para a formação continuada de professores da escola pública no Estado do Paraná. Esse envolvimento é perceptível a partir de dados quantitativos e qualitativos que reforçam essa profícua interface, em especial, no campo da extensão. O texto, de forma crítica, também comenta sobre as perspectivas atuais e futuras desta relação entre a Unioeste e o PDE.

Introdução

Ao longo de sua história, a Unioeste se insere de forma contundente no cenário nacional como uma instituição que preza cumprir o disposto no Art. 207 da Constituição Federal, que estabelece o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No tocante à extensão, esse é um conceito que toma corpo no Brasil em ações concretas que criam diferentes interfaces entre a comunidade interna de nossas universidades e a comunidade externa, em especial, a de seu entorno. Essa necessidade das universidades se prepararem para, na produção da pesquisa e em sua ação educativa, voltarem sua atenção também para a comunidade a sua volta é comentada por Paulo Freire quando enfatiza a

³⁵ Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da UNIOESTE – Campus de Cascavel. Membro do Grupo de Pesquisa HISTEDBR, Região Oeste do Paraná. marcoab_carvalho@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



importância das universidades se aproximarem seriamente das classes populares e se comprometerem com esse segmento da sociedade.

O comprometimento com a extensão pode ser evidenciado em projetos e parcerias que, ao longo dos anos, a Unioeste vem firmando de forma a estender sua atuação para além do campo acadêmico que lhe é próprio. Assim, pois, o envolvimento da Unioeste com o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), é um exemplo de interfaces produtivas no campo da extensão.

Breve histórico do PDE

O Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) nasceu no início do Século XXI, no bojo das lutas da categoria de profissionais da educação pública do Paraná, em prol da elaboração de um *Plano de Carreira do Magistério Público do Estado*. Um exame minucioso dos documentos desse período evidencia que no cerne das reivindicações da categoria, à época, estava a criação de um projeto de melhoria da qualificação do docente da escola pública por meio do discurso da formação continuada.

Decorrente dessas lutas, foi elaborado o Plano de Carreira do Magistério Público por meio da Lei Complementar Nº 103/2004, publicada no Diário Oficial do Estado sob Nº 6.687, de 15 de março de 2004. Em termos legais, o PDE, como se organiza atualmente, passou a ser regulamentado por meio da Lei Complementar Nº 130/2010, que transformou o programa PDE de uma política de governo, em uma política de Estado, e que regulamentou o afastamento integral (100%) do professor envolvido nesse programa no primeiro ano e, em parcial (25%), no segundo ano.

Para a execução do PDE se fez necessário regulamentar a participação de duas secretarias, a saber, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), em conjunto com as Universidades e Faculdades Públicas do Estado. Assim, neste contexto de uma ação inter-institucional, o PDE se configurava como um programa que envolveria 32 Núcleos Regionais de Educação (NRE), responsáveis pela administração de 2.139 escolas de Educação Básica, que comportavam aproximadamente, à época, cerca de 61 mil professores do Quadro Próprio

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do Magistério (QPM). As Instituições de Ensino Superior (IES) que inicialmente aceitaram operacionalizar o programa foram:

UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste

UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UEL – Universidade Estadual de Londrina

UEM – Universidade Estadual de Maringá

UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa

UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná

EMBAP – Escola de Música e Belas Artes do Paraná

FAP – Faculdade de Artes do Paraná

FAFIPAR – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá

FAFI-UV – Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória

FECILCAM – Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão

FAFIPA – Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí

UFPR – Universidade Federal do Paraná

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

A primeira turma (2006-2007), foi formada a partir do processo seletivo regido pelos Editais Nº 39/2006 e 168/2006, que selecionou 1.200 professores. Cabe dizer que inicialmente o programa previa o afastamento de somente 1.000 professores, mas isto é uma outra história. Esse contingente, o da 1ª turma, de 1.200 professores, foi absorvido pelas IES.

Breve histórico do PDE na Unioeste

É muito significativo o envolvimento da Unioeste com o PDE desde seu nascedouro, no conjunto com as outras IES, a começar pela sugestão, apresentada através da Coordenadora do programa na Unioeste, Professora Dra. Onildes Maria Tascheto, à Coordenação Geral do PDE em Curitiba. Tratava-se de uma proposta de ação didático-pedagógica para o início das atividades da 1ª turma do programa. Cabe o registro que essa proposta, que incluía a divisão das 256 horas de atividades, desenvolvidas em quatro

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

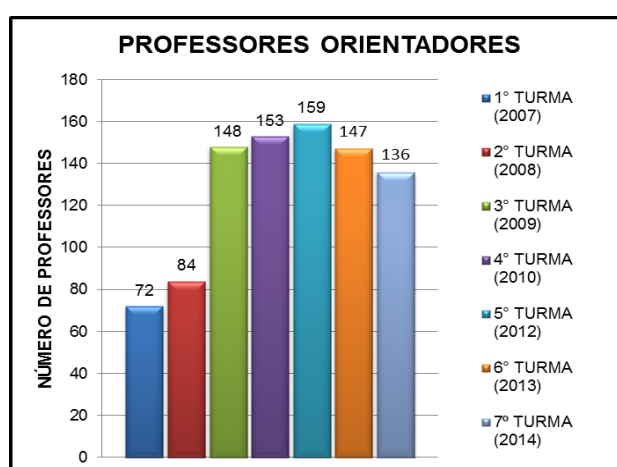
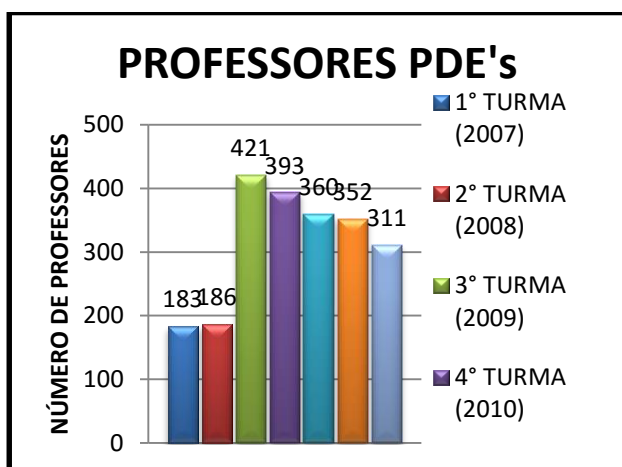
SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cursos modulares, foi originalmente discutida na sala do Grupo de Pesquisa HISTEDBR, e contou com a colaboração dos professores: Paulino José Orso, Celso Aparecido Polinarski e Marco Antonio Batista Carvalho que, juntos, idealizaram os quatro módulos e os apresentaram à Coordenação do PDE na Unioeste. Essa sugestão foi posteriormente apresentada e acatada pelas demais IES em reunião no PDE/SEED. Pode-se dizer que essa configuração modular continua até o presente.

Outro aspecto digno de referência do profícuo envolvimento da Unioeste com o programa são os dados quantitativos. Somente em uma, das sete turmas até o presente organizadas pelo Estado, a Unioeste não ficou com o maior número de professores PDEs, ou seja, o contingente de professores PDEs da Unioeste são, ao longo desses anos, maiores que as demais IES partícipes do programa.

Os gráficos abaixo dispõem os dados quantitativos da Unioeste no programa:



O envolvimento da Unioeste com o PDE também pode ser observado pelo aporte da extensão. Nos últimos três Seminários de Extensão Universitária (SEU), o PDE ocupou espaço em mesas de discussão, como no XII SEU, realizado em 2012, no campus de Cascavel, cuja mesa foi: *O ensino, a pesquisa e a extensão na formação continuada de professores: em foco o PDE do Paraná*. No XIII SEU, realizado no campus de Foz do Iguaçu em 2013, a mesa tratou da temática: *A formação do PDE/PR e a formação continuada dos professores da escola pública*. A participação do PDE/Unioeste no último seminário, o XIV

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SEU, que ocorreu em 2014 no campus de Toledo, teve a participação em duas mesas temáticas: *O papel da universidade brasileira na extensão; O programa PDE e seu aporte possível para se discutir a sociedade, a cultura e o esporte.*

Nessas mesas de discussões, estiveram presentes, a Coordenação Geral do PDE/SEED e Coordenadores do PDE das duas maiores Universidade do Paraná, a UEL e a UEM. A plenária dessas mesas foram todas compostas de um contingente significativo de participantes, não somente pelo aspecto quantitativo, mas, principalmente, pela participação ativa da plenária na interação com as mesas.

Há ainda, de um total de 2.116 professores, que passaram, até o presente, pelo PDE da Unioeste, o registro de considerável número de projetos elaborados e aplicados pelos professores PDEs em suas escolas, que estão cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão. É importante também destacar que existe um grande número de projetos que não foram cadastrados, embora estejam caracterizados pelo trabalho extensionista.

Como exemplo dessa afirmação, cito o trabalho intitulado: *O trabalho com os conteúdos matemáticos e as questões ambientais via modelagem matemática: uma experiência iluminadora*, desenvolvido pelo Prof. Vademir Ossucci do Município de Assis Chateaubriand. Professor da área de matemática, Ossucci desenvolveu um projeto que abarcava discutir, nas aulas de matemática, com alunos do 3º ano do ensino médio, a questão da água, sua importância e de como a escola poderia contribuir com a criação de um sistema de captação e reaproveitamento. Esse projeto foi apresentado em uma sessão da Câmara dos Vereadores que propiciou, em decorrência desse estudo, um projeto de Lei Municipal, que visava atender essa demanda social, a saber, a da discussão e a tomada de ações concretas do município para lidar com o reaproveitamento d'água.

A Unioeste e o PDE na atualidade

No período em que escrevo este texto, ressaltando a inegável interface produtiva estabelecida pela Unioeste com o programa PDE, a comunidade acadêmica e os





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



professores da rede pública de ensino é surpreendida por dois projetos³⁶: enviados para serem sancionados pela Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) pelo Governador do Estado que, pura e simplesmente, põe fim ao programa.

A justificativa para extinguir com uma das conquistas da categoria de trabalhadores da educação pública paranaense é a da contenção de gastos públicos. Assim, um projeto dessa envergadura, com a parceria de duas secretarias, em conjunto com mais 14 universidades públicas, que objetivam “proporcionar aos professores da rede pública estadual subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, e que resultem em redimensionamento de sua prática” como diz o texto da Lei Complementar 130, deixaria de existir com um simples ato político.

Essa proposta, insensata por parte do Governo do Estado, originou nova luta, um embate pela manutenção desse programa que oportunizou às universidades, vivenciarem o ensino, a pesquisa e a extensão em conjunto com os profissionais da rede pública que trazem, no bojo de sua experiência docente, o chão da sala de aula da escola pública para ser redimensionado de forma teórica e prática, por todo docente/pesquisador do ensino superior envolvido com o PDE.

Essa batalha, no momento da escrita deste texto, está sendo travada em duas frentes: pelo conjunto de professores da rede pública, organizados por meio de seu sindicato, a APP, e pelo conjunto das universidades que assumiram o PDE, uma vez que todas elas, sem exceção, cumpriram com as obrigações assumidas no programa. Assim, que fique estampado esse registro. Se negativo for, ou seja, se acabarem com esse programa inovador no âmbito das políticas públicas voltadas à educação, que esse pesado ônus não seja atribuído às universidades públicas do Paraná, uma vez que o histórico de lutas de nossas IES tem sido marcado pela constante luta em prol da criação e do aprimoramento de projetos que visam à melhoria da educação do povo paranaense.

³⁶ Projetos de Lei PEC Nº 06/2015 e Nº 60/2015 – Enviados a Assembleia Legislativa do Paraná em 04 de fevereiro de 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ABELHAS SEM FERRÃO: RASTREABILIDADE DO MEL NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – LEVANTAMENTO DE FLORA E ANÁLISES FÍSICAS E QUÍMICAS

Thiago Henrique Radtke³⁷

Participantes: Karin Janaina Royer³⁸, Tatiane Kaiser³⁹, Eduardo Mittanck⁴⁰, Simone
Cristina Camargo⁴¹

Área Temática: Meio Ambiente

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Meliponicultura; Rastreabilidade; Georreferenciadas .

Resumo

A criação racional de abelhas é uma atividade que gera bons resultados sociais, econômicos e ecológicos. Dentro da criação existem duas grandes linhas de estudo: a Meliponicultura e a Apicultura, ambas de grande importância, no entanto a Meliponicultura não conta com estudos relacionados a produção.

Os Meliponídeos, como são chamadas as espécies da tribo Meliponini, são abelhas sociais encontradas tipicamente nas regiões tropicas e subtropicais do planeta, e tem como característica principal a existência de um ferrão atrofiado que não serve para defesa; daí a designação de abelhas sem ferrão.

³⁷ Estudante, zootecnia, centro de ciências agrarias, *campus Marechal Candido Rondon*. Email: Thiago.radtke23@gmail.com.

³⁸Estudante, zootecnia, centro de ciências agrarias, *campus Marechal Candido Rondon*. Email: karyn_janayna@hotmail.com.

³⁹ Estudante, zootecnia, centro de ciências agrarias, *campus Marechal Candido Rondon*. Email: Tatiane_kaiser@hotmail.com

⁴⁰ Estudante, zootecnia, centro de ciências agrarias, *campus Marechal Candido Rondon*. Email:

⁴¹Doutoranda, Programa de Pós graduação, Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerando-se o potencial apícola do oeste do Paraná, que vem se destacando no mercado de mel de *Apis Mellifera* e de melíponas, principalmente a Jataí (*T. angustula*) em todo os país, principalmente pelo compromisso com a qualidade, aumenta-se a necessidade da realização de estudos que, por meio da rastreabilidade e da busca de técnicas adequadas de análises, visam conhecer a composição dos méis de meliponários e a real caracterização, agregando-se valor pela qualidade do material produzido.

Apresentação

As atividades estão sendo realizadas nos municípios de Entre Rios do Oeste e Marechal Candido Rondon, buscando contato com os produtores em parceria com a cooperativa COOFAMEL.

As análises de mel serão realizadas no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná campus de Marechal Candido Rondon – PR.

As amostras analisadas serão de mel de meliponídeos que estão sendo disponibilizadas pela Cooperativa Agrofamiliar Solidaria dos Apicultores da Costa Oeste do Paraná – COOFAMEL referentes à safra 2014 – 2015 do município de Santa Helena, que apresenta altitude de 258 metros e área total de 758,227 km², latitude 24°51'37" sul e longitude 54°19'58" oeste.

As amostras estão sendo colhidas em meliponários georreferenciados de municípios da região Oeste. Para o levantamento das posições geográficas dos meliponários, foi utilizado o Sistema de Posicionamento Global (GPS), aparelho Garmin Etrex; os pontos são descarregados no programa Mapsourse, para converter o arquivo em DXF, sendo as informações incorporadas ao um SIG e sistematizadas em um banco de dados. Na construção do SIG foi utilizado um software de processamento de informação georreferenciada (SPRING), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e imagens atuais georreferenciadas, para a visualização da região.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As amostras são acondicionadas em embalagens destinadas a produtos alimentícios, sendo um recipiente de plástico transparente com tampa de rosca com capacidade de 500g, ficando totalmente fechado e armazenado em temperatura ambiente.

Foi realizado um cadastro dos produtores, contendo dados pessoais: nome, telefone, endereço, CPF, e RG, bem como dados referentes aos meliponários: número de colmeias, número de meliponários, manejo aplicado e informações sobre a produção de mel. As informações serão incorporadas ao um Sistema de Informações Geográficas (SIG) e sistematizadas em um banco de dados.

Após a elaboração do SIG, é possível identificar regiões de alta e de baixa concentração de meliponários e compará-las com informações de apiários, georreferenciados nos mesmos municípios em anos anteriores (CAMARGO, 2012).

Depois das colmeias georreferenciadas será possível estudar o uso e ocupação das terras nesse raio, utilizando-se uma composição colorida na imagem, Red., Green e Blue (RGB). Com a análise visual será possível demarcar as classes de uso e ocupação das terras sobre a imagem, definindo-se 4 classes: vegetação, agrícola, pastagem e outras (água, construções, solo exposto, etc.). Por meio da medida de classes será possível se determinar a porcentagem existente de cada classe, podendo analisar as características do entorno de cada meliponário, sendo a composição da paisagem considerada uma das variáveis que interfere na capacidade de suporte da área e, conseqüentemente, na produção (CAMARGO, 2011).

A amostragem está sendo realizada desde agosto de 2014 a julho de 2015 (safra 2014/2015). As amostras são identificadas, levadas ao Laboratório de Tecnologias de Alimentos e armazenadas em temperatura ambiente. Durante a coleta das amostras é tomados alguns dados, como data e tipo de extração, condições de armazenamento, entre outros.

Procedimentos Adotados

Os parâmetros avaliações de acidez e pH serão realizadas de acordo com o método proposto por Moraes e Teixeira (1998), cinzas de acordo com o adotado pelo Instituto

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Adolfo Lutz, descrito por Zenebon et al. (2008), e umidade através do proposto por A.O.A.C (1990) e para a análise do parâmetro cor será utilizado o proposto por Vidal e Fregosi (1984).

Determinação de acidez e pH

Serão pesados 10 g de mel, os quais serão diluídos em água destilada até o volume de 75 mL. O pH será determinado com o auxílio de um potenciômetro previamente calibrado. Essa mesma solução será utilizada para a determinação da acidez, sendo que, para essa análise, serão adicionados duas gotas de fenolftaleína 1%. A titulação será executada com NaOH 0,005N em uma bureta de 10 mL, até o ponto de viragem, caracterizado pela coloração levemente rósea.

Para a determinação de acidez será usada a equação:

Acidez = volume gasto (mL) x F (NaOH) x 10, expressa em mEq.kg⁻¹

Determinação do teor de cinza

A análise de cinzas permite determinar algumas irregularidades no mel, como a falta de higiene e a não decantação e/ou filtração no final do processo de retirada do mel pelo apicultor.

Serão pesadas 3 g de mel em cadinhos previamente secos a 550°C em forno mufla por 1 hora. Inicialmente, os cadinhos serão levados a chama e as amostras serão carbonizadas em chama até que haja a sua queima total e não mais fumegue, obtendo-se assim uma massa escura endurecida. Esse procedimento será realizado para acelerar o processo. Para evitar que as amostras transbordem será adicionado 2 gotas de azeite extra virgem. Em seguida, os cadinhos serão levados para a mufla, por 6 horas a 550°C. Passado este tempo e o resfriamento em dessecador, os cadinhos serão pesados e a porcentagem de cinzas será calculada.

A porcentagem de cinzas será obtida por meio da equação:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sendo: $M2 - M1 \times 100$

$M3$

$M2$ = massa do cadinho contendo a amostra, após calcinação e resfriamento em dessecador;

$M1$ = massa do cadinho, após calcinação e resfriamento (tara do cadinho);

$M3$ = massa da amostra

100 = fator percentual

Determinação de umidade

A determinação da umidade das amostras será realizada pelo método refratômetro (AOAC, 1990), empregando um refratômetro de bancada Abbe. Cada amostra de mel será colocada no dispositivo refrator do equipamento, que será fechado e após o ajuste do ângulo limite, a leitura de refração (IR) será feita diretamente na escala.

Para a obtenção da umidade do mel, o valor IR será confrontado com a tabela de correspondência entre IR e umidade do mel. Esta tabela é derivada de uma equação desenvolvida por Wedmore, a partir dos dados de Chataway (BOGDANOV; MARTIN; LÜLLMANN, 1997).

O IR das substâncias líquidas depende da temperatura. Geralmente, os refratômetros são regulados a 20°C (CECCHI, 2003). Se o mel estiver exatamente a 20°C, pode-se aplicar o IR obtido diretamente na tabela. Porém, para leituras feitas em diferentes temperaturas, deve-se acrescentar ou diminuir do IR obtido o valor de 0,00023 para cada grau Celsius a mais ou a menos da amostra.

Com o refratômetro em posição de leitura (prismas justapostas) de luz aberta, é necessário acertar o foco da escala interna. O ajuste do índice de refração resume-se em ajustar o equipamento até que seja possível observe uma linha horizontal dividindo o campo visual em duas partes, uma clara e outra escura.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Determinação de cor

Para a determinação da cor do mel será utilizado o método Bianchi (1981), que consiste na medida da absorbância a 635nm (Abs635). A leitura será feita em espectrofotômetro. O aparelho será previamente calibrado com água destilada.

A classificação será baseada na escala de Pfund (Tabela 01).

TABELA 01: CLASSIFICAÇÃO DO MEL CONFORME A COLORAÇÃO
FAIXA DE COR

COR	ESCALA DE PFUND	FAIXA DE COR
Branco d'aguá	1 a 8 mm	0,030 ou menos 0,030 a 0,060
Extra branco	8 a 17 mm	0,060 a 0,120 0,120 a 0,188
Branco	17 a 34 mm	0,188 a 0,440 0,440 a 0,945
Âmbar extra claro	34 a 50 mm	➤ 0,945

Resultados

Ainda não foram obtidos resultados suficientes para serem divulgados. Após finalizar as análises de méis de abelhas nativas, os resultados serão inseridos no Sistema de Informações Geográficas (SIG) e transferidas para a COOFAMEL, e posteriormente, divulgadas aos meliponicultores parceiros desta cooperativa, para que possam ter um planejamento de sua atividade e maior rastreabilidade de seu produto.

Considerações Finais

A meliponicultura, é uma atividade importante que está diminuindo cada vez mais, e com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



esses trabalhos, consegue-se trazer estímulo para os produtores e valorização do produto.

Insira as considerações positivas e/ou negativas sobre os resultados das ações.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: Thiago.radtke23@gmail.com / Telefone: 44-98576482

Referências

CAMARGO, S.C. **Aplicação de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) no estudo da Apicultura na região oeste do Paraná.** 2011. 72f . (dissertação zootecnia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon.

BOGDANOV, S.; MARTIN, P. LÜLLMANN, C. **Harminised metthods of the European Honey Comission. Apidologie**, Paris, Extra Issue, p. 1- 59,1997.

MORAES, R.M. de.; TEIXEIRA, E.W. **Análise de mel (Manual técnico).** Pindamonhangaba: Centro de Apicultura Tropical, 1998. 41p.

VIDAL, R.; FREGOSI, E.V. de **Mel: características, análises físico- químicas, adulterações e transformações.** Barretos: Instituto Tecnológico Científico “ Roberto Rios”, 1984. 95p.

CECCHI, H.M. **Fundamentos teóricos e práticos em análises de alimentos.** 2 ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

AZEREDO, L. C.; AZEREDO, M. A. A.; BESER, L. B. de O.; COSTA, V. C. S.; SILVA, V. A. G. **Características físico-químicas de amostras de méis de melíponas coletadas no Estado de Tocantins.** In: Congresso Brasileiro de Apicultura, 2000, Florianópolis SC Anais... Florianópolis SC.2000. (CD).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ABELHAS SEM FERRÃO: RASTREABILIDADE DO MEL NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – LEVANTAMENTO DE FLORA E ANÁLISES PALINOLÓGICAS

Tatiane Kaiser⁴²

Participantes: Karin Janaina Royer⁴³, Tiago Henrique Radtke², Ricardo Mittanck², Edirlene
Andréa Arnhold³, Simone Cristina Camargo⁴

Área Temática: Meio Ambiente

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Palinologica; meliponicultura; plantas apícolas.

Resumo

A origem botânica do mel é importante para sua caracterização. O presente trabalho tem como objetivo verificar, por meio de análises palinológicas e classificação de plantas apícolas, qual a origem botânica de amostras de mel de abelhas nativas produzidas em meliponários georreferenciados na região Oeste do Paraná, dando enfoque aos municípios de Entre Rios do Oeste e Marechal Candido Rondon.

Apresentação

A origem botânica do mel é importante para sua caracterização, sendo útil tanto para o consumidor quanto para o produtor, de forma a identificar quais plantas de sua região têm

⁴² Graduanda, Zootecnia, centro de ciências agrárias, *campus* Marechal Candido Rondon. Email: Tatiane_kaiser@hotmail.com.

⁴³ Graduandos, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, *Campus* Marechal Candido Rondon.

³ Mestranda, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, *Campus* Marechal Candido Rondon.

⁴ Doutoranda, Zootecnia, Departamento de Zootecnia, Universidade Estadual de Maringá - UEM

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



importância na formação do produto que está comercializando. Nesse contexto, o conhecimento da flora meliponícola é imprescindível, pois, esta se caracteriza pelas espécies vegetais que possam fornecer pólen e/ou néctar, recursos essenciais para a manutenção e permanência das colônias de abelhas e para a produção de mel e outros derivados. O conhecimento das plantas fornecedoras de recursos tróficos (principalmente pólen e néctar) às abelhas é essencial para o estabelecimento de programas de conservação desses animais. Além disso, informações dessa natureza são importantes para a obtenção de uma meliponicultura produtiva, tornando possível, a partir desses dados, o estabelecimento de metas para a exploração racional desta atividade. Agregada à identificação geográfica de onde o mel está sendo produzida, a análise palinológica torna-se uma ferramenta importante para a rastreabilidade do produto.

O objetivo desse trabalho está sendo desenvolver a meliponicultura em municípios da região Oeste do Paraná, com credenciamento de meliponicultores; georreferenciamento de meliponários; coleta e levantamento de plantas de potencial para meliponicultura; coleta e análises polínicas de mel de abelhas sem ferrão.

Procedimentos Adotados

As atividades estão sendo realizadas nos municípios de Entre Rios do Oeste e Marechal Candido Rondon, buscando contato com os produtores em parceria com a cooperativa COOFAMEL.

Está sendo feito o georreferenciamento dos meliponários, coleta de mel e pólen para análise palinológica e classificação de plantas melinícolas.

As análises de mel serão realizadas no Laboratório de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná campus de Marechal Candido Rondon – PR.

As amostras analisadas serão de mel de meliponídeos que estão sendo disponibilizadas pela Cooperativa Agrofamiliar Solidaria dos Apicultores da Costa Oeste do Paraná – COOFAMEL referentes à safra 2014 – 2015 do município de Santa Helena, que apresenta altitude de 258 metros e área total de 758,227 km², latitude 24°51'37" sul e longitude

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



54° 19' 58" oeste.

As amostras estão sendo colhidas em meliponários georreferenciados de municípios da região Oeste. Para o levantamento das posições geográficas dos meliponários, foi utilizado o Sistema de Posicionamento Global (GPS), aparelho Garmin Etrex; os pontos são descarregados no programa Mapsourse, para converter o arquivo em DXF, sendo as informações incorporadas ao um SIG e sistematizadas em um banco de dados. Na construção do SIG foi utilizado um software de processamento de informação georreferenciada (SPRING), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e imagens atuais georreferenciadas, para a visualização da região.

As amostras são acondicionadas em embalagens destinadas a produtos alimentícios, sendo um recipiente de plástico transparente com tampa de rosca com capacidade de 500g, ficando totalmente fechado e armazenado em temperatura ambiente.

Foi realizado um cadastro dos produtores, contendo dados pessoais: nome, telefone, endereço, CPF, e RG, bem como dados referentes aos meliponários: número de colmeias, número de meliponários, manejo aplicado e informações sobre a produção de mel. As informações serão incorporadas ao um Sistema de Informações Geográficas (SIG) e sistematizadas em um banco de dados.

Após a elaboração do SIG, é possível identificar regiões de alta e de baixa concentração de meliponários e compará-las com informações de apiários, georreferenciados nos mesmos municípios em anos anteriores (CAMARGO, 2011).

Depois das colmeias georreferenciadas será possível estudar o uso e ocupação das terras nesse raio, utilizando-se uma composição colorida na imagem, Red., Green e Blue (RGB). Com a análise visual será possível demarcar as classes de uso e ocupação das terras sobre a imagem, definindo-se 4 classes: vegetação, agrícola, pastagem e outras (água, construções, solo exposto, etc.). Por meio da medida de classes será possível se determinar a porcentagem existente de cada classe, podendo analisar as características do entorno de cada meliponário, sendo a composição da paisagem considerada uma das variáveis que interfere na capacidade de suporte da área e, conseqüentemente, na produção (CAMARGO, 2011).

A amostragem está sendo realizada desde agosto de 2014 a julho de 2015 (safra

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2014/2015). As amostras são identificadas, levadas ao Laboratório de Tecnologias de Alimentos e armazenadas em temperatura ambiente. Durante a coleta das amostras é tomados alguns dados, como data e tipo de extração, condições de armazenamento, entre outros.

Analise polínica

Para a classificação das plantas melinícolas de referência, a metodologia consiste em coletar as plantas a partir de transectos, cada um destes de 200 metros cada, sendo no momento da coleta a flor retirada é armazenada em sacos de papel de forma que impossibilite a contaminação desta com pólen de outra planta. O primeiro transecto foi traçado a partir de 100 metros do apiário, entre o primeiro e o segundo transecto foi desprezada uma área de 200 metros. Para ambos os lados dos transectos **estão sendo** coletadas as plantas que se localizam a uma distância máxima de 3 metros. Serão traçadas 6 linhas em torno de cada apiário. As plantas são levadas ao laboratório de botânica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná para classificação. As coletas de plantas são mensais.

O método utilizado para a preparação das amostras, tanto de pólen das plantas, como para as amostras de mel é o de acetólise de LOUVEAUX et al. (1970).

As lâminas do laminário de referência e as das amostras de mel serão observadas e fotografadas em microscópio trinocular, com câmera acoplada (OPTON), em aumento 400 e 1.000 vezes, para formação do banco de imagens.

A identificação dos grãos de pólen foi realizada com base no laminário de referência, em consultas bibliográficas, bancos de imagens digitais (BASTOS et al., 2000) e auxílio de profissionais da área.

As lâminas serão submetidas às análises qualitativa, que constituirá na identificação dos tipos polínicos encontrados nas amostras, e quantitativa, que será a contagem de 300 grãos de pólen nas lâminas em triplicata e posterior classificação, de acordo com LOUVEAUX et al. (1978), em pólen dominante (>45%), pólen acessório (15 e 45%), pólen isolado importante (3 a 15%) e pólen isolado ocasional (<3%).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Todas as informações de análises de méis de abelhas nativas serão inseridas no Sistema de Informações Geográficas (SIG) que será criado para meliponicultura e transferidas para a COOFAMEL. Essas informações serão repassadas individualmente aos meliponicultores fornecedores das amostras para que possam ter um planejamento de sua atividade e maior rastreabilidade de seu produto. Os dados serão trabalhados de forma coletiva para auxiliarem no planejamento da meliponicultura na região.

Resultados

Ainda não foram obtidos resultados suficientes para serem divulgados. As plantas estão sendo herborizadas e classificadas e as lâminas de mel estão sendo montadas. Após finalizar as análises de méis de abelhas nativas, os resultados serão inseridos no Sistema de Informações Geográficas (SIG) e transferidos para a COOFAMEL, e posteriormente, divulgadas aos meliponicultores parceiros desta cooperativa, para que possam ter um planejamento de sua atividade e maior rastreabilidade de seu produto.

Considerações Finais

As análises propostas quanto ao levantamento florístico e análises palinológicas de mel estão em andamento, porém devido ao atraso na obtenção das amostras, não foi possível a finalização das análises e apresentação dos resultados,. Algumas informações referentes ao levantamento florístico serão apresentadas no evento. Porém, a parceria entre a Universidade e os apicultores está permitindo que os mesmos possam ter acesso a informações importantes para o planejamento de suas atividades, bem como para a comercialização de seus produtos.

Forma(s) de contato com a ação

e-mail: Tatiane_kaiser@hotmail.com, telefone: 99916426, Marechal Cândido Rondon.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

- BASTOS, E.M.A.F.; MARTINS, L.A.P.; RODRIGUES, M.L.; SOARES, A.E.E. Pesquisas com plantas apícolas em Minas Gerais: Banco de Imagens. **Mensagem Doce**, n. 55, 2000.
- CAMARGO, S.C. **Aplicação de um Sistema de Informações Geográficas (SIG) no estudo da Apicultura na região oeste do Paraná**. 2011. 72f . (dissertação zootecnia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon.
- LOUVEAUX, J. MAURIZIO. A.; VORRWOHL, G. Methods of melissopalynology. **Bee World**, v. 51, p. 125-131, 1970
- LOUVEAUX, J.; MAURIZIO, A.; VORWOHL, G. Methods of melissopalynology. **Bee World**, Bucks, v. 59, n. 4, p. 139-157, 1978.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AÇÕES DA EQUIPE DA UNIOESTE NO PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU – IBARETAMA - CE

Marcos Freitas de Moraes⁴⁴

Mônica Tereza Suldofski⁴⁵

Participantes: Bruna Caroline Kotz Kliemann⁴⁶, Camila Borges dos Reis⁴⁷, Rafael Krupiniski⁴⁸, Giovani Ceron Hartmann⁴⁹, Jéssica Bortolotto Bonamigo⁵⁰, Claudia Santos Oliveira⁵¹, Pamela Ellen de Oliveira Pecegueiro⁵², Adriane Franco⁵³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Rondon

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Projeto Rondon; Mandacaru; conjunto de ações A.

Resumo

O Projeto Rondon é uma ação coordenada pelo ministério da defesa em parceria com as universidades brasileiras a fim de contribuir para o bem estar da população e formação dos

⁴⁴ Docente, Doutor, Matemática, CECE, Toledo. Email: marcos.moraes@unioeste.br

⁴⁵ Docente, Mestre, Farmácia, CCMF - Cascavel, Email: monicasuld@yahoo.com.br

⁴⁶ Discente, Ciências Biológicas, CCBS, Cascavel, Email: bruna.kli@gmail.com

⁴⁷ Discente, Farmácia, CCMF, Cascavel. Email: camilab_mila@hotmail.com

⁴⁸ Discente, Geografia, CCHL, Marechal Candido Rondon, Email: rafaelkrupiniski@gmail.com

⁴⁹ Discente, Odontologia, CCBS, Cascavel. Email: giovanihartmann@hotmail.com

⁵⁰ Discente, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. Email: Jessikabon12@hotmail.com

⁵¹ Discente, Medicina, CCMF, Cascavel. Email: clau.s.oliveira@hotmail.com

⁵² Discente, Serviço Social, CCSA, Toledo. Email: pamelapecegueiro@hotmail.com

⁵³ Discente, Pedagogia, CELS, Foz do Iguaçu. Email: adriane.fd.02@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



acadêmicos. A UNIOESTE conjunto A de ações (Educação, Saúde, Cultura, Direito e Justiça), desenvolveu suas atividades no município de Ibaretama, junto com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), conjunto B de ações. Todas as atividades foram planejadas especificamente para a região de atuação, considerando o diagnóstico realizado na viagem precursora, que apontou as dificuldades e demandas do município.

Apresentação

O Projeto Rondon é uma ação coordenada pelo ministério da defesa em parceria com as universidades brasileiras. Envolve a participação voluntária de professores e estudantes universitários para o desenvolvimento de atividades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) a fim de contribuir para o desenvolvimento local sustentável, fortalecimento da cidadania, bem estar da população e a formação profissional e pessoal do universitário, pois oferece aos alunos oportunidades de crescimento pessoal e incremento da consciência cidadão (PROJETO RONDON, 2015).

Em janeiro de 2015, o Projeto Rondon contou com três grandes operações: Operação Jenipapo, Operação Portal do Sol e a Operação Mandacaru. A equipe da Unioeste foi designada para a Operação Mandacaru e desenvolver seus trabalhos na cidade de Ibaretama - Ce, no período de 15 a 31 de janeiro de 2015 em parceria com a Universidade Federal de Lavras.

Procedimentos Adotados

Ibaretama foi o município atendido pela UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e UFLA (Universidade Federal de Lavras). Este possui 822,3 km² de extensão, 12.728 habitantes, sendo 8.538 da zona rural e 4.190 da área urbana (BRASIL, 2010). Dispõe de 24 escolas de ensino fundamental I e II, com 162 professores e uma escola estadual, com 32 professores. Os discentes do município apresentavam dificuldades

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



principalmente em português e matemática, pois a média do município no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2011 foi abaixo da média (IDEB, 2013). Possui um hospital público de pequeno porte, que realiza apenas procedimentos simples, contendo poucos profissionais e apresentando uma higienização ruim.

A UNIOESTE desenvolveu ações no conjunto A (Educação, Saúde, Cultura, Direito e Justiça), aplicando atividades práticas e teóricas com os professores, agentes de saúde, crianças e população em geral, na sede do município e mais três comunidades. Os líderes das comunidades eram os responsáveis pela organização do local e fornecimento de alimentação aos rondonistas. A equipe passava o dia todo na comunidade apresentando as seguintes oficinas:

- **Violência e Drogas na Escola:** esta oficina atendeu os professores, estudantes de pedagogia e os pais. Foi realizada uma discussão a cerca das causas, consequências das drogas e violência, e formas de amenizar tais problemas.
- **Relação professor x aluno:** ocorreu a discussão com os professores e os estudantes de pedagogia sobre a didática e a metodologia empregada pelo professor e qual a consequência destas no aprendizado do aluno.
- **Orientação Nutricional:** orientações sobre uma melhor qualidade na alimentação e na preparação dos alimentos, às senhoras da comunidade, crianças e adolescentes.
- **Prevenção de acidentes aos profissionais de saúde e lavagem das mãos:** Dicas de como lavar corretamente as mãos antes dos atendimentos hospitalares e informações sobre prevenir acidentes com os materiais e lixos hospitalares. Atendeu os funcionários do Hospital Municipal e postos de saúde.
- **Hipertensão e Diabetes:** acadêmicas de medicina e farmácia passaram à comunidade em geral, informações de como controlar e melhorar a qualidade de vida, pois é uma região com alto índice de hipertensão e diabetes.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



- Câncer de Pele, Mama e Próstata / Parasitose / HAS e DM / Nutricional: ocorreu a discussão do assunto com os agentes comunitários de saúde para que esses disseminem entre a comunidade um maior cuidado com tais doenças.
- Mutirão da saúde: foram montadas tendas na praça da sede do município, para atendimento de saúde a toda a comunidade. Tinham a seu dispor a aferição de pressão, medição do nível de glicose, orientação e observação na parte odontológica, distribuição de folhetos informativos sobre os tipos de câncer, hipertensão e diabetes.
- Boca limpa: acadêmico de odontologia informou as crianças e adolescentes sobre os cuidados com os dentes e aplicação de flúor.
- Esportiva, Recreativa e Cultural: foram realizadas atividades de pintura facial, jogos de bola, pula corda, esquetes, contação de histórias, desenhando os sonhos, teatro de fantoches, pinturas em geral, criação de brinquedos com material reciclado, massa de modelar, com as crianças e adolescentes da comunidade.
- Conhecendo o Cadastro Único e o E.C.A.: debate com os educadores sociais, psicólogos e pedagogos sobre os temas, a realidade e dificuldades enfrentadas no município, melhorias na forma de atuação social.
- Saúde da Mulher e da Gestante: fornecimento de informações necessárias para uma melhor qualidade de vida das mulheres e das gestantes, para as senhoras da comunidade.
- Gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde: debate com os profissionais da saúde sobre a forma de descarte dos resíduos e qual seria a melhor forma para que esse descarte não prejudicasse o meio ambiente.
- DST e Gravidez na Adolescência: fornecimento de informações necessárias às adolescentes para um cuidado com as DST e prevenção da gravidez.
- Formação pedagógica dos professores municipais: foram realizadas oficinas com diretores, coordenadores e professores, durante dois dias, sobre os seguintes temas: Motivação na Aprendizagem, Evasão Escolar, Relação



Professor x Aluno, Organização do Trabalho na Escola, Criando Maquetes com EVA, Violência e Drogas na Escola, Distúrbios de Aprendizagem, Geografia e a Cartografia Escolar, Operações Matemática Básicas e os Porquês da Matemática.

- Formação pedagógica dos professores estaduais: oficinas sobre Motivação na Aprendizagem e Distúrbios de Aprendizagem, com os coordenadores e professores estaduais.
- Sabão e Sabonete Líquido: explicação às senhoras da comunidade sobre a fabricação de sabão líquido usando óleo reciclado e restos de sabonete.
- Prevenção de Acidentes com Crianças: fornecimento à comunidade de informações básicas para o cuidado com os acidentes domésticos com crianças.

Além destas atividades, foram realizadas dinâmicas, como o cinema na praça, vôlei, roda de viola, que promoveram a integração entre rondonistas e moradores.

A população de Ibareta teve uma excelente participação nas atividades (Tab. 1). Resultado de uma ampla divulgação pelo município, através de estações de rádio, carros de som e painéis de informações em locais estratégicos, como prefeituras, escolas, restaurantes, bancos, mercados etc.

Tabela 1. Participação (nº) nas atividades desenvolvidas pela equipe da Unioeste no Projeto Rondon, Operação Mandacaru.

ATIVIDADE	NUMERO DE PARTICIPANTES
Palestra Violência e Drogas na Escola e Relação Professor X	25
Curso de Orientação Nutricional	50
Prevenção de Acidentes aos Profissionais de Saúde e Lavagem das Mãos	10



Palestra sobre Hipertensão e Diabetes	70
Palestra sobre Câncer de Pele, Mama e Próstata / Parasitose / HAS e DM / Nutricional.	100
Mutirão da Saúde	400
Boca Limpa	150
Esportiva, Recreativa e Cultural	300
Conhecendo o Cadastro Único e o E.C.A	15
Saúde da Mulher e da Gestante	80
Gerenciamento dos Resíduos de Serviço de Saúde	20
DST e Gravidez na Adolescência	50
Formação Pedagógica aos Professores Municipais	150
Formação Pedagógica aos Professores Estaduais	40
Oficina de Sabão e Sabonete Líquido	100
Prevenção de Acidentes com Crianças	50
Roda de Violão	6

Considerações Finais

As características principais do projeto Rondon são o companheirismo e a união. A partir do momento que a equipe é formada, não existe mais o “eu” e sim o “nós”, todos trabalham em conjunto, idealizam e desenvolvem as atividades em conjunto. Forma-se uma família, que enfrentará 15 dias de convivência diária em uma realidade desconhecida enfrentando



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dificuldades e as superando.

No momento que o Projeto Rondon chega ao município é recepcionado com formalidade, como se fossemos resolver todos os problemas deles. No decorrer dos dias e do desenvolvimento das atividades, esse olhar de superioridade que a comunidade tem perante os rondonistas vai dando lugar à amizade, afetividade e troca de experiências.

Nessas trocas de experiências e a vivência no município constataram-se equívocos em algumas atividades planejadas, as quais tiveram que ser readequadas a realidade até então desconhecida, apesar de toda pesquisa sobre o município e o conhecimento do coordenador a cerca do município decorrente da viagem precursora.

Ao final, foram duas semanas de muito aprendizado, formação de novas amizades, sensação de dever cumprido. Conhecimento, respeito a outras culturas e agradecimento a todos que de alguma forma tornaram possível o acontecimento dessa operação.

Referências

BRASIL. Ministério da Defesa. Projeto Rondon inicia atividades em 2015 com “Operação Mandacaru” Disponível em: < <http://www.brasil.gov.br/defesa-e-seguranca/2015/01/projeto-rondon-inicia-atividades-em-2015-com-operacao-mandacaru>> Acesso em 27 de março de 2015.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Cidadania do Sertão Central – MDA/SDT/UNITACE. Fortaleza: Instituto Agropólos do Ceará, 2010.

PROJETO RONDON, disponível em: <<http://projektorondon.pagina-oficial.com/portal/>> . Acesso em 27 de março de 2015.

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Ibareta: IDEB. Disponível em:<http://www.qedu.org.br/cidade/4898-ibaretama/ideb?source=Portalldeb>. Acesso em: set. 2014.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida⁵⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Vitor Takashiba⁵⁵, Renan William Mesquita⁵⁶, Ana Paula Vieira⁵⁷, Franciele Aní Caovilla Follador⁵⁸, João Maria de Andrades⁵⁹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Grupos vulneráveis

Modalidade: Comunicação oral

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Orientação; Promoção da Saúde.

Resumo

Trata-se de um rastreamento sobre o grau de conhecimento da população sobre o tema da DST/HIV/AIDS e hepatites virais. A atividade é desenvolvida em uma tenda e conta com uma câmara gravadora, cadeira, e uma caixa de questões sobre o tema. Os participantes respondem as perguntas selecionadas. No período de 2014, 202 depoimentos foram gravados, com uma concentração maior na faixa etária abaixo de 23 anos, do sexo feminino e universitário. Destaca-se a importância de serem desenvolvidas ações que promovam informação e conscientização sobre o tema, estimulando a adoção de práticas seguras para a saúde.

⁵⁴ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br

⁵⁵ Discente do 2º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. E-mail: vitortakashiba@gmail.com

⁵⁶ Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. mesquita.rwm@gmail.com

⁵⁷ Doutora em Ciência de Alimentos (UNICAMP/SP). E-mail: prof_apv@yahoo.com.br

⁵⁸ Doutora em Engenharia Agrícola (UNIOESTE/PR). E-mail: francaovilla@hotmail.com

⁵⁹ Mestre em Economia Doméstica (UFPel/RS). E-mail: joao.andrades@unioeste.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O projeto tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância do debate e esclarecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em especial a AIDS e hepatites virais. As doenças sexualmente transmissíveis, popularmente conhecidas como DST são consideradas o problema de saúde pública mais comum no Brasil e no mundo, sendo atualmente considerado principal fator facilitador da transmissão sexual do HIV e coinfeções como as hepatites virais. As hepatites virais apresentam-se como um grave problema de saúde pública por que grande número de portadores da doença desconhece o seu estado e constitui elo importante na cadeia de transmissão do vírus, contribuindo diretamente para manutenção do ciclo de transmissão (Silva, *et al*, 2014; Brêtas, *et al*, 2009). Um dos mecanismos de reduzir o número de contaminações na população é orientar e esclarecer as dúvidas referentes a transmissão, formas de diagnóstico, tratamento e evolução da doença.

Procedimentos Adotados

A tenda ações de prevenção das DST/AIDS e hepatites virais é uma atividade de formação e informação desenvolvida pelos alunos do curso de medicina. É construída a partir de leituras e debates sobre a saúde sexual e reprodutiva, a transversalidade do tema e o senso de responsabilidade sobre o comportamento sexual saudável a fim de evitar DST/HIV/AIDS e gravidez indesejada. É um espaço de formação dos futuros profissionais de saúde para que criem a percepção de que existe ainda uma lacuna entre o conhecimento repassado em teoria e a prática, bem como as dificuldades de compreensão sobre os mecanismos que envolvem o processo de morbidade das DST's. A atividade desenvolvida trata-se de um rastreamento sobre o grau de conhecimento da população, em especial de jovens sobre o tema da DST/HIV/AIDS e hepatites virais. O trabalho é desenvolvido com base na metodologia da problematização e metodologia participativa, garantindo assim a essência de um projeto de incentivo a livre iniciativa da comunidade e do jovem universitário na

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



idealização, planejamento e execução de ações de educação preventiva. Na tenda é um espaço que conta com uma câmara gravadora, cadeira, e uma caixa de questões sobre o tema. Os participantes são convidados entrarem na tenda, a assinarem um termo e consentimento livre e esclarecido e de cedência de imagem, apresentarem com o nome e formação, idade, retirar uma questão e respondê-la. Após a coleta dos depoimentos as imagens serão analisadas e discutidas com autores que abordam o tema entre os jovens universitários do projeto a fim de identificar o grau de conhecimento e compreensão que os participantes do evento detêm sobre o tema. A ideia da atividade do protagonismo juvenil é formar pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social.

Resultados

As atividades relativas ao projeto foram desenvolvidas ao longo de 2014 junto a eventos promovidos pela UNIOESTE em Toledo e em Cascavel. Ao total foram gravadas 202 narrativas, com mais de 50% dos participantes com idade abaixo de 23 anos e 65,4% do sexo feminino. Dos participantes, 104 se identificaram como estudantes universitários, 45 como docentes e 53 em outras atividades. As questões que foram respondidas pelos participantes são a respeito do conhecimento de doenças sexualmente transmissíveis, como a Aids/HIV, hepatite A, B, C e D entre outras. Analisando as respostas observa-se que 18% não sabiam responder, respondeu de forma incompleta ou incompleta a pergunta. É preocupante observar que um percentual considerável dos participantes está vinculado ao ensino superior e supõe-se que teriam acesso com facilidade a informações que promovem o cuidado com a saúde. Dos participantes que responderam sobre as formas de prevenção as DST's 100% apontaram o uso do preservativo masculino em todas as relações sexuais como melhor maneira de prevenção. Em relação aos sinais e sintomas das DST's, principalmente a Aids o percentual de 8% responderam desconhecer os sinais e sintomas da doença. Sobre o diagnóstico percentual abaixo de 7% desconhece qual é o procedimento para detecção da doença e 100% tem conhecimento da oferta de tratamento

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pelo Sistema Único do Sistema Único de Saúde. A respeito das questões referentes a hepatites virais há uma dificuldade da população em relação ao conhecimento sobre forma de contaminação, diagnóstico e tratamento. A partir dos dados apresentados a equipe do projeto estará desenvolvendo materiais educativos para utilizar na orientação da população, principalmente jovens (Bogaski, Schirmer, Barbieri, (2002) e idosos que o grupo que tem aumentado consideravelmente os percentuais de contaminação por DST's. Abordar o tema da DST/Aids e hepatites virais é um assunto que costuma ser de difícil acesso ao indivíduo, por que envolve a sua sexualidade e no caso do jovem a sua decisão de iniciar a vida sexual. Geralmente a abordagem do tema provoca acaloradas discussões a respeito das características comportamentais, socioeconômicas e biológica são fatores de risco, há crença que a Aids está presente somente em comunidades pobres, mas é fato que a DST's são doenças que não discriminam cor, raça ou credo e atacam as pessoas que se encontram desprotegidas sem olhar sua posição social. Por tanto reforça o objetivo do projeto de sensibilizar e informar a população visando a mudança no perfil epidemiológico relativo a DST's, em especial a Aids. Aids é uma doença sem cura, e até o momento, a prevenção constitui-se em estratégia para a redução de novas infecções. Segundo Perlini et al (2002, p:118) as ações educativas são eficazes na redução da disseminação da doença (Aids), pois " uma vez que se tratam de estratégias relativamente econômicas e que podem abranger um número significativo de pessoas" .

Considerações Finais

O protagonismo juvenil tem como elemento central da prática educativa, o jovem, é esse ator que participa de todas as fases desta prática, desde a elaboração, execução até a avaliação das ações propostas. Para os alunos de medicina esse é um espaço que estimula o aprofundamento sobre o tema e estimula o exercício do seu papel como um formador de opinião para transformar a sociedade. Em relação ao número de participantes que relataram algum nível de conhecimento sobre DST ter sido significativo, os dados alertam para o desconhecimento por parte da população de pontos importantes. Destaca-se a importância de serem desenvolvidas ações que promovam informação e conscientização

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sobre o tema, estimulando a adoção de práticas seguras para a saúde.

Forma(s) de contato com a ação

Doutora em saúde coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCS, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br, (46) 35204830, Rua Maringá, 1200. Bairro: Vila Nova Caixa Postal 371. Francisco Beltrão - Paraná CEP 85605-010

Referências

BOGASKI, N. T.; SCHIRMER, J.; BARBIERI, M. A prevenção das DST/Aids entre adolescentes. **Acta Paulista de Enfermagem**. v.13, n.1. jan./abr. São Paulo, 2000.

BRÊTAS, J.R.da S. et al. Conhecimento sobre DST/AIDS por estudantes adolescentes. **Revista da Esc Enferm USP**. 2009; 43 (3):551-7.

PERLINE, N.M.O.G. Conhecimento e comportamento dos calouros da Unijuí sobre doenças sexualmente transmissíveis/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. **Revista Contexto & Saúde**. Editora UNIJUÍ, Ano 02 nº 03 Jul./Dez. 2002 p. 115-131.

SILVA, G. S. Conhecimento sobre dst/aids e comportamento sexual de população assistida por UBS. **Anais do IV Congresso Sul-Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade**. 12 WONCA, Gramado, RS, 3 a 5 de abril de 2014.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE ENTEROPARASIToses EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CARENTE DO BAIRRO SANTA FELICIDADE DE CASCAVEL - PARANÁ

Maria das Graças Marciano Hirata Takizawa⁶⁰

Eduarda Beckenkamp Lunkes⁶¹

Gabriela Maria Venson²

Maurício Rodrigues²

Valeska Zachow²

Área Temática: 6 (Saúde)

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Exame parasitológico; Cascavel-Pr.

Resumo

As enteroparasitoses contribuem para a morbidade e mortalidade em todo o mundo e são apontadas como indicadores de desenvolvimento socioeconômico. O objetivo do trabalho é discutir os dados colhidos em uma parcela carente do bairro Santa Felicidade do município de Cascavel-PR durante o período de março de 2014 a Março de 2015, fazendo uma análise simples epidemiológica dessas afecções na população estudada. A amostragem constituiu-se de 159 pessoas com média de idade de 20,72 anos. Do total, 34% (n=54) resultaram em teste positivo e 66% (n=105) em negativo, nos métodos de HPJ

¹Mestre, Biomédica, CCMF, Campus Cascavel (cinha@certto.com.br, 9924-8469, Rua Paraná, 1611, apt. 502 Bairro: Centro, Cascavel-Pr).

⁶¹Acadêmico, Medicina, CCMF, Campus Cascavel.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e Ritchie.

Apresentação

Parasitoses intestinais são doenças cujos agentes etiológicos são helmintos ou protozoários que em pelo menos uma das fases do ciclo evolutivo, localizam-se no aparelho digestivo do homem, podendo provocar diversas alterações patológicas. No Brasil, constituem um sério problema de saúde pública devido ao difícil acesso ao saneamento básico e à educação pela população, já que a transmissão está diretamente relacionada com condições de vida e de higiene (PINHEIRO, et al, 2006). O parasitismo intestinal ainda se constitui um dos sérios problemas de Saúde Pública no Brasil, principalmente pela sua correlação com a desnutrição das populações, afetando o desenvolvimento físico, psicossomático e social de escolares (FERREIRA; ANDRADE, 2005). Desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, maior suscetibilidade a outras infecções são algumas das morbidades decorrentes (BELO et al, 2012).

Procedimentos Adotados

A atividade foi desenvolvida no bairro Santa Felicidade, Cascavel, PR. Tendo como público alvo os moradores dessa região. É resultado de uma interação entre acadêmicos, moradores, agentes de saúde e a Unidade Básica de Saúde (UBS) local. Os acadêmicos participaram se aprofundando teoricamente e visitando as casas dos moradores. Nessas visitas, foram coletados dados envolvendo questões sócio-econômicas, questionamentos aos moradores quanto aos seus conhecimentos sobre parasitoses, sintomas, meios de transmissão e se já tiveram ou se têm alguma parasitose.

Além disso, a visita teve como objetivo proporcionar a oportunidade dos moradores realizarem o exame parasitológico de fezes. Para isso, os acadêmicos juntamente com os agentes de saúde, forneceram um kit para que o morador possa fazer a coleta de amostra de fezes. Os materiais e reagente necessários para a coleta e conservação das fezes foram preparados no Laboratório de Parasitologia Geral da Unioeste antes de cada visita. Cada

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



kit continha: 1 frasco coletor com formalina tamponada 10%, 1 saco plástico, 1 pazinha e instruções escritas de como proceder a coleta de forma a evitar contaminações, possibilitando resultados mais precisos na análise. Para cada frasco recolhido foi feito tanto a análise macroscópica quanto microscópica. Para análise laboratorial microscópica utilizou duas técnicas: a de sedimentação espontânea (Hoffmann, Pons e Janer – HPJ) e a de Centrifugação - Sedimentação pela Formalina-Éter, (Ritchie; 1948).

Os resultados foram copilados e fornecidos através de laudos individuais à UBS do bairro. Os agentes de saúde entregaram os laudos aos pacientes e os casos positivos receberam o tratamento específico. A análise dos dados efetuou-se através da estatística descritiva, empregando-se valores absolutos e porcentagens, para o qual se elaboraram gráficos com os dados obtidos. O momento da visita, também foi utilizado como forma de transmitir conhecimentos adquiridos previamente à respeito das formas de contaminação, dos principais meios de prevenção e de sua importância, visto os problemas que as parasitoses podem gerar à saúde humana. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Unioeste.

Resultados

Através da orientação da população do bairro Santa Cruz – Cascavel, PR sobre os parasitas intestinais (o que são, quais as consequências da contaminação, como evitar, diagnosticar e tratar) e através do incentivo para melhorias higiênico-sanitárias, o projeto atuou na prevenção primária das enteroparasitoses. Houve uma promoção da saúde, com melhorias gerais da saúde, bem como uma proteção específica contra as parasitoses. O projeto, também, atuou no período patogênico da doença, pois com os exames coprológicos diagnosticou-se enteroparasitoses e conduziu-se os pacientes ao tratamento, limitando danos e incapacidades a estes.

No meio acadêmico o projeto contribuiu com o fornecimento de amostras positivas que foram conservadas em “pools” para as aulas práticas desenvolvidas no Laboratório de Parasitologia da Unioeste/Campus Cascavel.

Quanto aos resultados epidemiológicos, a amostragem constituiu-se de 159 pessoas, na qual, a média de idade foi 20,72 anos (n=159), sendo 16,75 anos para o gênero masculino

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e 24,75 anos para o feminino. Do total de 159 amostras coletadas, 34% (n=54) resultaram em teste positivo e 66% (n=105) em negativo, nos métodos de HPJ e Ritchie(Figura1). Dentre os positivos, 78% (n=42) foram monoparasitadas e 22% (n=12) poliparasitadas. Foram encontradas cinco espécies diferentes de parasitas pelos métodos de HPJ e Ritchie. A utilização dos dois métodos dá-se pelo fato que nenhum dos dois métodos é 100% sensível ou específico, porém, quando ambos são realizados na mesma amostra há maior probabilidade de diagnosticar as enteroparasitoses. *O comensal Endolimax nana*, o *Blastocystis hominis* e o protozoário *Entamoeba coli* foram às espécies mais encontradas, correspondendo respectivamente a 46,26% (n=31), 25,37% (n=17) e 13,43% (n=9) dos resultados positivos. Outras espécies de parasitas encontradas foram: *Entamoeba histolytica/dispar* 4,47% (n=3) e *Giardia lamblia* 10,44% (n=7).

Os estudos com maior prevalência de *Endolimax nana* apontam que os fatores determinantes para isto estão atribuídos a menor renda familiar, ao número de pessoas residentes em cada domicílio, a escolaridade e ao hábito de ingerir verduras e frutas sem a devida higienização (Merlini et al; 2010). *Endolimax nana* embora seja comensal, as altas taxas encontradas mostram um déficit no nível de instrução da população e nas condições higiênico-sanitárias desse bairro. *Blastocystis hominis* é o agente etiológico da blastocistose, é um protozoário entérico dos seres humanos, sendo o organismo mais comumente encontrado em amostras de fezes. Estudos relatam ser o *B. hominis* um parasito oportunista em pacientes imunodeprimidos. A blastocistose tem ampla distribuição mundial, sendo as maiores prevalências observadas em áreas onde as condições sanitárias e socioeconômicas da população são precárias. A blastocistose é caracterizada por um quadro de gastroenterite, dor abdominal, prurido anal, flatulência, meteorismo, náusea, vômito e diarreia de intensidade variável, sem presença de leucócitos ou sangue nas fezes (Cheng et al; 2006).

A *Entamoeba coli* é um protozoário não patogênico presente no intestino grosso dos humanos e sua transmissão ocorre através da ingestão de cistos contidos em águas ou alimentos. Nessa parasitose é detectada uma colite disentérica que se manifesta de 2 a 4 evacuações, diarreicas ou não, por dia, com fezes pastosas ou moles, podendo conter sangue ou mucos. Além disto, os indivíduos com *Entamoeba coli* podem apresentar cólicas

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



e desconforto abdominal podem surgir e dificilmente febre. Esta infecção é caracterizada por alternância entre períodos silenciosos e manifestação clínica (Neves; 2009).

Aspectos comportamentais e ambientais têm contribuído para mudar o curso clássico das enteroparasitoses. Com o melhoramento das medidas sanitárias, aumento do nível educacional da população, bem como o uso de medicação anti-helmíntica houve uma erradicação dos helmintos. Ainda assim, 34% da população estudada do bairro Santa Felicidade está contaminada por protozoários. Esse valor é bastante elevado e merece intervenção. Sugerem-se, portanto, ações governamentais voltadas à prevenção e a cura das enteroparasitoses neste bairro de Cascavel, com o objetivo de diminuir a morbidade e mortalidade por essas doenças.



Figura 1. Resultado de pesquisa de enteroparasitas nas amostras fecais.

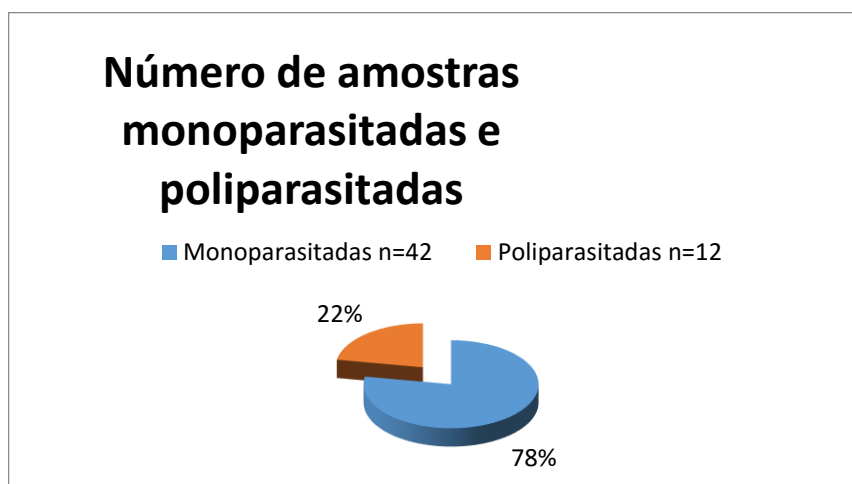


Figura 2. Número de amostras monoparasitadas e poliparasitadas.

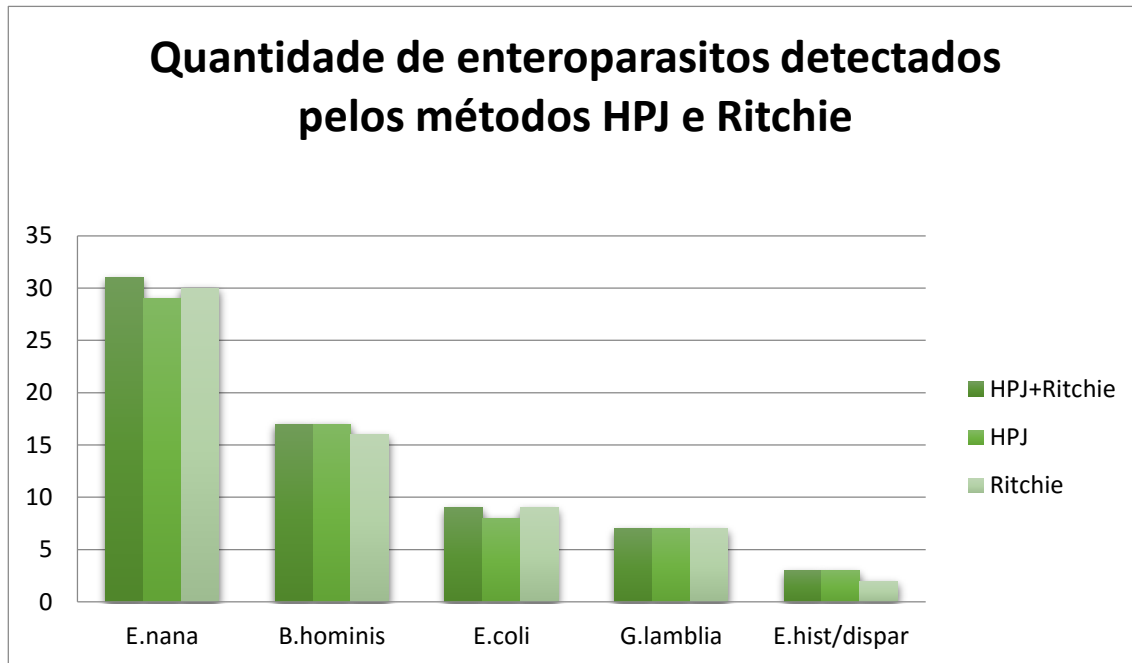


Figura 3. Quantidade de enteroparasitos detectados pelos métodos HPJ e Ritchie

Considerações Finais

As parasitoses intestinais são de grande importância para o mundo, constitui-se num grave problema de saúde pública e contribuem para problemas econômicos, sociais e médicos, sobretudo nos países subdesenvolvidos.

Foram analisadas 159 amostras de fezes, destas 34% (n=54) resultaram em testes positivos. O enteroparasita mais frequente foi o protozoário *Endolimax nana* com 46,26% (n=31), *Blastocystis hominis* com 25,37% (n=17) seguido do protozoário *Entamoeba coli* 13,43% (n=9).

Aspectos comportamentais e ambientais como melhoramento das medidas sanitárias, aumento do nível educacional da população, bem como o uso de medicação anti-helmíntica justificam a ausência de helmintos. Porém, a quantidade de protozoários no bairro Santa Felicidade atingiu elevada magnitude e isto não deve ser negligenciado. A identificação dessas áreas de risco assegura uma maior eficiência em ações de controle dos parasitos,



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



possibilitando uma melhora de vida da população. O projeto atuou na prevenção e cura das parasitoses na região estudada, diminuindo a morbidade e mortalidade, no entanto, ainda, há muitas melhorias a serem realizadas.

Forma(s) de contato com a ação

cinha@certto.com.br, 9924-8469, Rua Paraná, 1611, apt. 502. Bairro: Centro, Cascavel-Pr.

Referências

- 1) BELO, V. S; Et al. Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes. **Revista Paulista Pediatria** 2012;30(2):195-201. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n2/07.pdf>. Acesso em 16/02/2015.
- 2) Cheng HS, Haung ZF, Lan WH, Kuo TC, Shin JW. Epidemiology of *Blastocystis hominis* and other intestinal parasites in a vietnamese female immigrant population in southern Taiwan. *Kaohsiung J MedSci* 22:166–70, 2006.
- 3) FERREIRA, G. R; ANDRADE, C. F. S. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 38(5):402-405, set-out, 2005.
- 4) MERLINI, L. S.; SANTOS, S. A. S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.74 n.5, p.899, 2010.
- 5) NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 10 ed. São Paulo. Ed Atheneu, 2009. 114-127p.
- 6) PINHEIRO, R. O. Et al. Análise da incidência de parasitoses intestinais no município de Paraíba do Sul, RJ. **RBAC**, vol. 38(4): 271-273, 2006. Disponível em: <http://sbac.org.br/rbac/005/69.pdf>. Acesso em: 15/02/2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ANTICÂNCER - PREVENIR E VENCER USANDO NOSSAS DEFESAS NATURAIS.

Mary Anne Pompeu Smarczewski ⁶² (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Angela esmeralda Zaparolli Miola⁶³, Camila Schlindwein⁶⁴, Camila Veronica Stefanoski⁶⁵, Isabella Vincentim ⁵, Juliane Pereira de Lima ⁶, Maciel Hellynson de Lima ⁷

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: 1 câncer; 2 prevenir ; 3 defesas naturais.

Resumo

Todos temos um câncer dormindo em nós. Mas nosso corpo é também equipado com múltiplos mecanismos que lhe permitem detectá-los e contê-los. No Ocidente, uma pessoa em cada quatro vai morrer de câncer, mas três em cada quatro não morrerão. Para estas últimas, os mecanismos de defesa terão derrotado o câncer. Nossa maior contribuição será oferecer maior conhecimento aos profissionais e estudantes da área de saúde, bem como a pacientes e familiares, sobre a possibilidade de desfrutar uma vida normal e saudável em situações adversas, quando atingidos por esta patologia.

Apresentação

A probabilidade de que uma pessoa venha a desenvolver câncer aos 75 anos varia de 9 a

⁶² Mestre, Farmácia, CCMF, Cascavel.maryannepomps@hotmail.com

⁶³ Aluna, Farmácia, CCMF, Cascavel.maryannepomps@hotmail.com

⁶⁴ Aluna, Farmácia, CCMF, Cascavel.maryannepomps@hotmail.com

⁶⁵ Aluna, Farmácia, CCMF, Cascavel.maryannepomps@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



32% entre as mulheres e 9 a 42% entre homens. No Brasil, existem conceitos equivocados quanto a importância do câncer de morbidade e de mortalidade. Um erro é esperar que a sua ocorrência seja menor do que a registrada em relação a outras moléstias. Considerando-se todas as faixas etárias, as neoplasias ocupam o quinto lugar entre as causas de morte na população. O Brasil tem voltado suas ações de saúde para o aspecto curativo, deixando o preventivo em segundo plano, fazendo com que as doenças sejam detectadas em sua fase avançada. O problema é mais grave, tendo em vista que a maioria dos pacientes acometidos pela doença é de faixa etária ainda economicamente ativa. Associado ao fato da doença ser diagnosticada tardiamente, irá acarretar um aumento da sua mortalidade e, muitas vezes, implicando uma mutilação a qual poderá inutilizar o indivíduo para o trabalho.

Procedimentos Adotados

Foram realizadas palestras e aulas explicativas em escolas e empresas juntamente com o grupo Cascavel Rosa, sobre o tema Câncer, onde foram abordados sobre a doença, seus sintomas, como melhorar a qualidade de vida, tipos de exames preventivos, alimentação e cuidados para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e comunidade.

A população recebeu um resumo do Livro "**ANTICÂNCER, do autor David Servan-Schreiber**", nas palestras realizadas e no Congresso do Cascavel Rosa realizado, além de todos os participantes receberem este resumo, foi citado pelo Dr. Ovídio Rohde a importância de todos os fatores sobre alimentação, modo de viver, e cuidados.

Resultados

Hoje sabe-se que aproximadamente 80% dos casos de câncer estão relacionados a cada tipo de vida que a pessoa tem, em outros desde o nascimento. Por exemplo: o tipo de alimentação, os fumantes crônicos e algumas atividades ocupacionais relacionadas com substâncias associadas ao câncer. A partir do instante que sabe-se que alguns fatores aumentam a possibilidade de se vir a ter um câncer, a médio ou longo prazo, deve-se

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

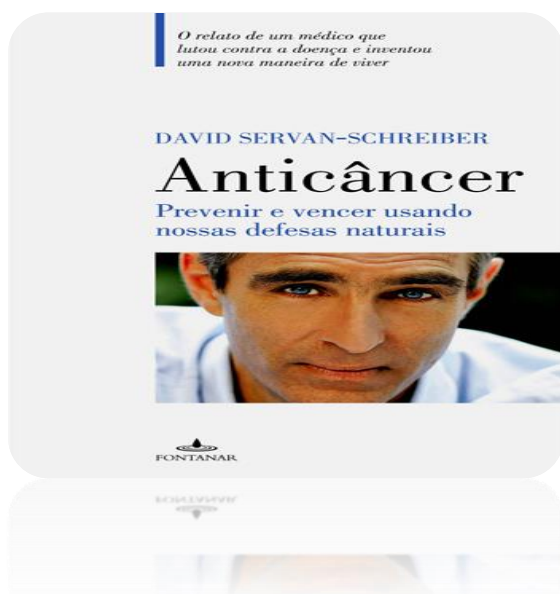
SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



exercer algum controle sobre eles. Alguns são difíceis de ser controlados, como o tipo de trabalho, mas, outros, são fáceis, como a procura de boa alimentação e o abandono do hábito de fumar. A prevenção é, antes de tudo, uma ação de autopreservação.

A figura 1, trata-se do livro utilizado no projeto para o resumo entregue a todos os participantes.



A figura 2 e 3, as alunas do projeto no Congresso e em uma das palestras.



Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

O resumo e as aulas confeccionadas pelos alunos, oferecem maior conhecimento aos profissionais e estudantes da área de saúde, bem como a pacientes e familiares, sobre a possibilidade de desfrutar uma vida normal e saudável em situações adversas, quando atingidos por esta patologia. Leva conhecimento à comunidade, através de palestras e aulas explicativas, contribuindo através do conhecimento e ensinamento sobre a doença, fazendo com que este, possa gerar melhor qualidade de vida à comunidade.

Forma(s) de contato com a ação

Professora Mary Anne Pompeu Smarczewski, maryannepomps@hotmail.com, 45-9911-5521, 45-3037-7005

Referências

ALMEIDA, José Ricardo Chamhum de Almeida – Farmacêuticos em Oncologia, Uma Nova Realidade. Editora Atheneu, 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COELHO, Francisco Ricardo Gualda – Câncer Manual de orientação para pacientes interessados. 2a. Edição, Editora Probel, 2000.

FONSECA, Almir Lourenço- Quimioterápicos na Clínica Diária. 1a. Edição, Editora Epub, 1999.

SCHEREIBER, David Servan - ANTICÂNCER Prevenir e Vencer Usando Nossas Defesas Naturais. Editora Fontanair

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



APOIO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL EM AÇÕES DE ASSESSORIA NO GRUPO GESTOR DO TERRITÓRIO SUDOESTE DO PARANÁ

Christine Nascimento Grabaski⁶⁶ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Nilton Fritz⁶⁷, Luis Pirin⁶⁸; Norma Kyota⁶⁹

Área Temática: Trabalho/Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento Regional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Desenvolvimento Territorial; Gestão Territorial; Meio ambiente;

Resumo

O projeto de apoio e fortalecimento do Grupo Gestor do Território Sudoeste do Paraná (GGTS) formalizou as atividades em acompanhamento e assessoria ao Núcleo Diretivo e as Câmaras Técnicas deste, efetuados há uma década pela autora. A proposta visou a otimização do potencial de cada organização membro do GGTS, para que os processos realizados ficassem mais claros e objetivos, assim como, auxiliando na elaboração e construção de estratégias para o desenvolvimento territorial.

O grupo de lideranças que compõe a Coordenação Geral do Grupo Gestor é oriundas de diversos segmentos populares e governamentais, com atuação consolidada em nível

⁶⁶Economista Doméstico, Mestre em Geomática (UFSM), Docente da Unioeste, CCSA, Campus de Francisco Beltrão. Email: crisgrab_@hotmail.com

⁶⁷Engenheiro Agrônomo, Mestre em Agroecologia, Representante da Emater-Regional Fco. Beltrão no GGTS. Email: niltonfritz@emater.pr.gov.br

⁶⁸Agricultor familiar, Representante da FETRAF SUL/CUT no GGTS. Email: pirinluz@hotmail.com

⁶⁹Doutora em Desenvolvimento Rural, Engenheira Agrônoma, Representante do IAPAR no GGTS. Email: normak@iapar.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



territorial. Toma-se o ano de 2003 como o marco inicial do GGTS, sendo que atualmente 25 organizações participam dele, representadas por instituições de ensino, de pesquisa, central de associações de agricultores, sindicatos e conselhos municipais, e instituições governamentais e não governamentais, constituindo o fórum de discussão de demandas e problemas do Território Sudoeste do Paraná. A área de abrangência é composta por 52 municípios.

O avanço de políticas de apoio à agricultura familiar e demais segmentos produtivos ligados à agropecuária, nos últimos anos, ocasionou um esvaziamento gradual da participação de alguns setores, que receberam apoio para sua existência e funcionamento através de projetos apoiados com recursos via GGTS. Entretanto, nos últimos dois anos, novas situações exigiram a mobilização dos membros do GGTS, para a consolidação de conquistas obtidas para a sociedade como um todo.

Destaca-se a implementação do “Comitê Gestor da Bacia Hidrográfica do Baixo Iguaçu” sem consulta pública efetiva aos habitantes dos municípios, especialmente população indígena e quilombolas. Houve então mobilização dos atores de todo o Território, em setembro de 2012, visando debater e conhecer o processo de maneira mais didática e participativa.

Um seminário sobre o papel dos “Comitês de Bacia”, foi realizado, e em seguida, uma manifestação pública em Plenário da AMSOP, provocou a postergação da implantação do Comitê. Como resultado, ampliou-se a discussão para os municípios que não haviam sido atendidos.

No mês de novembro de 2012, na Câmara de Vereadores de Francisco Beltrão, uma reunião realizada pelo Instituto Águas Paraná, constituiu o Comitê Gestor da Bacia do Baixo Iguaçu, com os setores da sociedade civil e governamental representados.

A realização de Seminários das Câmaras Técnicas (Meio Ambiente e Saneamento, Produção, Comercialização, Questão Agrária, Questão Energética), e de reuniões de formação em diversos municípios, desencadearam ações bem sucedidas como o Seminário sobre “Construção de Aquecedor Solar de Baixo Custo”; seguido de outros três sobre “Políticas Municipais de Meio Ambiente” realizados de forma descentralizada em Marmeleiro, Pato Branco e Mariópolis.

Em 2013, os “Seminários de Desenvolvimento Territorial, Sustentável e Solidário”,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dinamizou a vida do GGTS, com participação de 250 pessoas no evento de Francisco Beltrão e de 200 no seminário de Cantuquiriguaçu. A participação promoveu debates, elegendo 50 representantes/delegados do Sudoeste para o Seminário Estadual, e 8 membros eleitos para o Seminário Nacional, em Brasília, com paridade de gênero.

Com o afastamento gradual da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), busca-se parcerias para a continuidade das ações trabalhadas.

Apresentação

O Sudoeste está localizado no Terceiro Planalto Paranaense e compreende uma área de 17.043 km² de extensão, que representa cerca de 8% do território estadual, abrangendo 42 municípios situados entre a margem esquerda do rio Iguaçu e a divisa com a região Oeste de Santa Catarina.

Os municípios que, atualmente, integram o território do Sudoeste são os seguintes, por ordem alfabética: Ampére, Barracão, Bela Vista da Caroba, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Bom Sucesso do Sul, Capanema, Chopinzinho, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Coronel Vivida, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Francisco Beltrão, Flor da Serra do Sul, Honório Serpa, Itapejara do Oeste, Manfrinópolis, Mangueirinha, Mariópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Palmas, Pato Branco, Pérola do Oeste, Pinhal de São Bento, Planalto, Pranchita, Renascença, Realeza, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santa Izabel do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, São João, São Jorge do Oeste, Saudade do Iguaçu, Sulina, Verê e Vitorino.

A população do território do Sudoeste, em 2000, totalizava 557.380 habitantes, sendo que 60,6% localizavam-se nas áreas urbanas e 39,4% nas zonas rurais, segundo a classificação adotada pelo Censo Demográfico do IBGE.

Possui uma cobertura vegetal pouco expressiva, representando, aproximadamente, 1,4% da área total do Sudoeste do estado, devendo-se destacar a presença de duas importantes áreas de floresta: o Parque Nacional do Iguaçu, com 176.000 ha de mata, localizado na

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



fronteira com a Argentina, que abriga as Cataratas do Iguaçu, e a Reserva Indígena do Rio das Cobras (com 18.682 ha e uma população de 2.263 indígenas descendentes de Kaingang e Guaranis), situada nos municípios de Mangueirinha, Chopinzinho e Coronel Vivida, que abriga a maior floresta nativa de araucária (*Araucaria angustifolia*) do mundo. Com relação as atividades econômicas dos agricultores, predomina o cultivo de soja, milho, fumo, criação confinada de aves e suínos, além da bovinocultura leiteira. O leite é a principal alternativa geradora de renda mensal. Esta atividade ainda é pouco especializada, necessitando de investimentos e melhorias na parte técnica. O produto é comercializado *in natura* para grandes empresas, que levam para outras regiões para industrializar, apresentando pequenas queijarias artesanais familiares, em consolidação.

A presença de dois municípios que possuem altos índices de urbanização (Francisco Beltrão – 84.437 (IBGE, 2013) habitantes e Pato Branco – 77.230 (IBGE, 2013) habitantes), contribuem para a elevação das taxas médias regionais de densidade populacional e de concentração de renda urbana.

Atualmente ocorre o crescimento do setor industrial e do setor de serviços na composição do Produto Interno Bruto dos 42 municípios do território do Sudoeste, a agropecuária continua sendo o segmento da economia com maior participação no PIB, representando 41,4% do total regional, e em 29 municípios, o PIB agropecuário é igual ou superior a 50% do PIB total, demonstrando, mais uma vez, o peso desse setor.

A participação das organizações civis na história do território é demonstrada pelos eventos marcantes de resistência aos mandos políticos, como o que culminou com a “Revolta dos Colonos” nos anos 50 do século passado.

A participação social e a discussão é uma pratica existente e que o GGTS deve buscar motivar e organizar ao encaminhamento dessas para os fóruns competentes. Para isso, o presente projeto busca a qualificação em termos de metodologias de participação, além do levantamento democrático das demandas, assim como, da possibilidade de integração aos novos agentes regionais representados pelas Universidades Públicas e demais instituições governamentais.

O papel de assessoria territorial será compartilhado com outros agentes do estado, pertencentes ao quadro de pessoal da Emater Pr, da SEAB, dos Núcleos de Educação de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Francisco Beltrão e de Dois Vizinhos, assim como das prefeituras e da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (AMSOP), pela Agencia de Desenvolvimento Regional e outras como Associações Comerciais e Industriais de Francisco Beltrão, Pato Branco, Dois Vizinhos e Palmas.

Nesta perspectiva, a elaboração da Carta do Sudoeste, cujo teor é um levantamento das demandas regionais com os projetos aprovados e não efetuados para a consecução destes, foi um marco interessante. Diversos segmentos organizados, elencaram as demandas, as soluções e apontaram as fontes possíveis para financiamento das necessidades. Todos os candidatos ao cargo de governador do Estado receberem-na em mãos, tendo ainda que assistir uma apresentação das demandas e responder o que poderia ser feito, em caso fosse eleito. Um momento histórico importante, com um público participante massivo em cada encontro.

Procedimentos Adotados

A ação foi efetuada sob diferentes formatos:

- Encontros e reuniões bimestrais da Coordenação Geral do GGTS;
- Participação como representante da Coordenação Geral do GGTS em diferentes momentos públicos e ou institucionais;
- Participação na elaboração, organização e coordenação de eventos como Seminários para divulgação do Plano Safra 2012 e 2013, Seminários de estudo sobre leis ambientais e perspectivas regionais, elaboração e realização, inclusive como palestrante na Oficina de Construção de Aquecedor Solar de Baixo Custo, apoio na Organização dos Seminários Territoriais de Desenvolvimento Sustentavel e Solidario do Território Sudoeste e do Cantuquiriguaçu;
- Participação como Delegada no Seminario Estadual de Desenvolvimento Territorial, Sustentavel e Solidário;
- Revisora da Carta do Sudoeste juntamente com AMSOP e EMATER Pr.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Diferentes metodologias foram empregadas nas atividades, desde reuniões públicas, visitas à instituições e às lideranças locais, participação em debates, revisão e leitura de materiais técnicos oriundos das atividades do GGTS.

A participação de acadêmicos ocorreu conforme a disponibilidade destes para acompanhamento das ações, que muitas vezes eram em horário de aula. Duas acadêmicas de Economia Doméstica e uma da Engenharia Ambiental da UTFPr de Beltrão, foram as participações mais efetivas no período de 2014, sem bolsa, e auxiliaram a realizar entrevistas com Secretários Municipais de Agricultura sobre as leis municipais ambientais, participando também de alguns seminários.

Resultados

-Diretamente:

-Publicação do artigo científico:

“Projetos e políticas ambientais municipais na região Sudoeste do Paraná”

GRABASKI ; FOLLADOR, F.C; BEDIN, F. A. ; CRISTOFOLI, K. .

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. especial, p. 135-147, 2014.

Rio Grande-RS

Disponível em: <http://www.seer.furg.br/remea/article/view/4439>

TÁ NA MESA & CARTA DO SUDOESTE
VENHA DEBATER COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO SOBRE AS PRIORIDADES PARA O SUDOESTE-PR

GLEISI HOFFMANN	27/AGO QUARTA-FEIRA
BETO RICHIA	04/SET QUINTA-FEIRA
ROBERTO REQUIÃO	11/SET QUINTA-FEIRA

Horário: 19h30min
Local: Santa Fé Clube de Campo
Valor: R\$ 30,00 (jantar)
Informações e inscrições: (41) 3025.1430

ACEFBR // JMA // UNIOESTE // UNOPAR // UNOPAR // UNOPAR // UNOPAR

-Elaboração Carta do Sudoeste

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e entrega aos candidatos ao Governo
(2014).

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas junto ao GGTS faz parte de um histórico de participação previa neste, quando atuava junto à Emater Pr e na Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão. A vivencia previa à universidade, possibilitou a construção de uma relação de trabalho marcada por muitos momentos de ação, e não somente teorização, o que é um diferencial interessante.

Na atuação como docente extensionista, a Unioeste sempre é lembrada e inserida na agenda de eventos do GGTS, quer em Seminários, quer na cedência de espaço para atividades, em parceria.

Importante destacar que mesmo em momentos de desmobilização popular, existe uma organização latente no Sudoeste do Paraná, que quando justamente explicadas as razões e convocada, manifesta-se coerentemente, permitindo a essa professora, ser testemunha de grandes momentos em que pessoas simples, efetuam considerações públicas dignas de aplauso. Gratias surpresas que esta atividade de extensão permite.

Como negativo, eu vejo a pouca efetividade do MDA e da SAF no momento presente, assim como um papel protocolar de outros órgãos estaduais frente à promoção de debates e articulação para que as políticas públicas de desenvolvimento territorial, sustentável, solidário e justo avancem nos diferentes territórios de cidadania.

Forma(s) de contato com a ação:

Grupo Gestor do Território Sudoeste do Paraná

Email: ggetespa@gmail.com

Telefone: (946) 9974 3134

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AMSOP, GGTS, ACIFB et al. **Carta do Sudoeste do Paraná**. Grafitt Editora. Francisco Beltrão, Pr. 2014. 20 p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA MICRO E PEQUENAS - ESCRITÓRIO DE SUPORTE EMPRESARIAL

Juarez Bortolanza¹ (Coordenador do Projeto) José Ângelo Nicácio², Caroline Andreska Targanski³, Jordana de Carvalho Uliano³, Ramony Dafne Sbaraini⁴

Área Temática: (Conforme atividade cadastrada na PROEX)

Linha de Extensão: (Conforme Atividade Cadastrada na PROEX)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Empreendedores; Capacitação; Programa BNPR.

Resumo

Este projeto objetiva auxiliar os micros e pequenos empresários por meio do Programa Bom Negócio Paraná- PBNP, na capacitação das atividades das empresas quais sejam: Gestão de Negócio; Gestão Comercial: Gestão de Pessoas; Gestão Financeira e Gestão de Estratégica. Este Programa visa integrar o Governo do Paraná, por meio da SETI, e esta com as Universidades Estaduais. A Unioeste esta vinculada no PBNP por num termo de compromisso firmado entre a SETI, Fomento Paraná e Sec. da Ind. e Comercio e Assuntos do Mercosul. A Unioeste esta vinculada no PBNP por meio dos CCSA,s estruturado por um Coordenados e Professor Orientador e consultores(as), os quais ofertam os cursos de capacitação para empreendedores e/ou empresários no encontro de aprimorar o potencial empresarial dos mesmos. O Coordenador ou do Professor Orientador articulam e organizam junto com as Prefeituras municipais, associações comerciais e outras entidades organizadas, meios para proporcionar a capacitação dos Cinco Módulos já considerados, o qual permite quando de sua conclusão a certificação. Os participantes e concluintes dos cursos recebem um certificado, que com a qual permite a obter linha de crédito especial, com taxas de juros mais adequadas, isto mediante o prévio estudo de viabilidade econômica de seu empreendimento.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foram atendidas neste período 12 turmas num quantitativo de 382 empreendedores/empresários inscritos para sua capacitação

Apresentação

Este projeto contempla a execução de uma das funções básicas da Universidade - a Extensão, através da capacitação à micro e pequenos empresários e futuros empreendedores, estreitando as relações entre a comunidade acadêmica e a comunidade empresarial.

Para o êxito deste projeto, faz-se necessário atender aos seguintes objetivos específicos:

- estimular a formalização de empreendedores em seus empreendimentos, proporcionando maior seguridade e estabilidade nas atividades empresariais;
- orientar os futuros e micro e pequenos empresários, quanto aos procedimentos técnicos para a implantação na empresa;
- elevar a capacitar competitiva dos micro e pequenos empresários, em seus arranjos produtivos quanto aos procedimentos administrativos, fortalecendo a atuação e a sobrevivência de seu empreendimento;
- expandir por meios dos empreendedores, as potencialidades econômicas municipais, com geração de emprego e aumento da renda.

Procedimentos metodológicos

Como procedimentos metodológicos foram efetivados:

- A capacitação dos futuros empreendedores e empresários de micro e pequenas empresas nas principais áreas de conhecimento da Administração quais sejam: Gestão de Negócios; Gestão Comercial; Gestão Financeira; Gestão de Pessoas; Gestão Estratégica. Este procedimento visa orientar os empresários e empreendedores em suas atividades empresariais por meio do curso o qual é complementado com assessoria *in loco* de cada empresa, onde o atendimento

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



individualizado nas particularidades e dificuldades de cada empreendedor/empresário. Este atendimento pode ocorrer durante a apresentação do curso em seu conteúdo teórico e/ou posteriormente a parte teórica.

- A parte de assessoria ofertada pelos(as) consultores(as) e/ou pelos professores Juarez Bortolanza e/ou José Ângelo Nicácio.
- O Curso ofertado em local apropriado para as atividades, disponibilizado pelas Prefeituras Municipais. É ofertado *um coffe brack* no intervalo de horário, para reativar o contato entre os participantes e/ou com o consultor, além de proporcionar uma descontração aos mesmos.

Os consultores passam por um processo de treinamento, capacitação, para poder proporcionar/ofertar melhor condição de aprendizado aos empreendedores/empresários.

ATIVIDADES REALIZADAS:

Capacitação de Turmas nos municípios de:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



	Turmas	Nº de Inscritos	Nº de Concluintes
1	1º Turma de Guaíra	42	31
2	1º Turma de Pato Bragado	48	38
3	1º Turma de Quatro Pontes	33	25
4	1º Turma de Pérola	35	34
5	1º Turma de Terra Roxa	70	32
6	1º Turma de Entre Rios	68	35
7	2º Turma de Missal	48	38
8	3º Turma de Pato Bragado	20	21
9	4º Turma de Marechal C. Rondon	42	35
10	5º Turma de Marechal C. Rondon	67	44
11	6º Turma de Marechal C Rondon	41	42
12	1ª Turma Altônia	49	51
	TOTAL	563	426

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



SEXO

ESTADO CIVIL

Feminino	299		Solteiro –	147
Masculino	248		Casado/união estável	196
Não responderam	16		Separado divorciado	16
			Viúvo	5
			Não responderam	199
ESCOLARIDADE		RENDA FAMILIAR MENSAL		
Fundamental	71	Menos de 1 salário mínimo	10	
Médio / 2º grau	210	Entre 1 e 3 salários mínimos	186	
Técnico	28	Entre 4 e 6 salários mínimos	124	
Superior	129	Entre 7 e 10 salários mínimos	28	
Pós graduação	46	Acima de 10 salários mínimos	16	
Não responderam	79	Não responderam	199	
FAIXA ETÁRIA:		Grau de satisfação PBNP?		
Menos de 20 anos –	16	Não sei avaliar	3	
Entre 21 e 30 anos –	178	Acima do esperado.	118	
Entre 31 e 40 anos –	140	Dentro do esperado	200	
Mais de 41 anos –	140	Abaixo do esperado	74	
Não responderam	89	Não responderam	31	

Considerações Finais

Este Projeto de “APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA MICRO E PEQUENASESCRITÓRIO DE SUPORTE EMPRESARIAL, tem fortalecido a inserção da Unioeste com a comunidade em que esta inserida, oportunizando um potencial e capacitação e direcionamento das atividades empresariais nos cursos ofertados e



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



atendimentos de assessoramento. É notória a importância e relevância que este projeto contempla ao meio acadêmico e benefício social proporcionado aos participantes e aos demais que indiretamente são atendidos pelos sucesso dos empreendedores e de seus empreendimentos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AS FONTES NOS CAMINHOS DO HISTORIADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA SUA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Sheille Soares de Freitas⁷⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Carlos Meneses de S. Santos⁷¹, Daniela M. Rodrigues⁷², Karoline Gonçalves⁷³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e Estratégias de Ensino/Aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: ensino de história; fontes e escrita histórica; ofício do historiador.

Resumo

Apresentamos o projeto "Em Evidências: produção e uso de fontes no ensino de história", com o intuito de compartilhar uma ação de extensão que alia pesquisa e ensino, sobre o uso e produção de fontes e sua pertinência nas ações dos historiadores, após e durante sua formação acadêmica. Destacamos o debate teórico-metodológico e a natureza dos espaços de interlocução (Universidade e Educação Básica), discutindo a produção do conhecimento e os distintos processos de elaboração/intervenção social.

⁷⁰ Doutora em História, Curso de História, CCHEL, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: sfsheille@gmail.com

⁷¹ Doutor em História, Pós-doutorando no Programa de Pós-Graduação em História, CCHEL, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: menesesufu@yahoo.com.br

⁷² Graduanda, História, CCHEL, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: danielamelorodrigues@hotmail.com.

⁷³ Graduanda, História, CCHEL, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: karol.goncalves97@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Ao tratar da temática envolvendo ensino de história e trato de fontes em um projeto de extensão interessa, primeiramente, expressar o reconhecimento da relevância dessa discussão no cenário acadêmico e formativo ao longo de décadas, situando a relação ensino de história e fontes como algo necessário e controverso na prática dos historiadores (FENELON, 2008). A persistência dessa questão destaca que esse procedimento (de aproximação, afastamento ou uso ilustrativo de fontes na prática do historiador) informa sentidos de história dissonantes, sugere conflitos sobre o como e o porquê se realiza certa inserção em sala de aula e privilegia determinada abordagem de questões e historicidades, com ou sem essa chave de acesso ao debate.

Defender mudanças na prática do ensino de história na década de 1980 se apresentava como uma demarcação de posicionamento político para muitos historiadores, como Fenelon, hoje aparenta ser uma mera atualização formativa, isto é, enfrentar os desafios tecnológicos, uso de outras linguagens no ensino etc., dando a falsa impressão de que o modo como se insere as documentações em nosso trabalho não expõe uma prática política no ensino de história e no modo como ele se processa em sala de aula e em nossas produções.(IBIDEM)

Muitas vezes a documentação aparece como comprovação de argumentos, ilustração temática, conteúdo informativo ou exposição de desempenho erudito de pesquisa, sendo pouco utilizada pela força problematizadora que apresenta ao tratar certos sentidos de história em sua composição narrativa, sugerindo distintos modos de recompor historicidades e intervir na realidade frente às práticas sociais em que são inseridas.

Esse suposto de composição das atividades no projeto, forjado a partir desse conjunto de preocupações sugeridas acima, indica que reconhecemos como pertinente a insistência na reflexão sobre o uso e produção de fontes na prática do historiador, principalmente quando falamos em ensino de história, ou seja, no modo como a produção do conhecimento histórico se processa e se difunde socialmente, algo que não se dá por acaso e, muito menos, sem tensões sobre seu uso e modo de apresentar visões sobre as relações de poder ao longo do tempo. (FONTANA, 2004).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

Ao eleger a construção de oficinas de discussão para implementar as ações do projeto "Em Evidências" entendemos que questões teóricas e metodológicas se apresentariam associadas ao sentido de história que tratamos, por isso procuramos, ao mesmo tempo, promover o acesso e debate acerca de determinadas documentações, como imprensa (impressa e radiofônica), fontes orais, autos processuais, imagens etc.

Acreditamos que fomentando a análise dessas fontes, a partir de eixos pertinentes ao ensino de história e mantendo esse formato de encontros e intenções, poderíamos deixar o teor imperativo de divulgar informes de pesquisa, para abrir o flanco de intervenções (de estudantes e profissionais da área) sobre o modo como construímos o ensino de história na Universidade e na Educação Básica, problematizando como nos preparamos para usar e produzir fontes em nossas atividades e ações.

O projeto em cada uma de suas edições acontece em dois módulos. O primeiro com estudantes (graduação e pós-graduação em História), aberto a demais interessados, com o objetivo de tratar mais detidamente dos pontos que envolvem o trabalho com fontes no ofício de historiador e na escrita histórica, perpassando sua contribuição para as proposições em sala de aula.

O segundo módulo é feito em parceria com os Núcleos Regionais de Educação de Toledo e Assis Chateaubriand, procurando abrir para debate as contribuições, limites e problemas que atravessam a sala de aula ao tratarmos do uso e produção de fontes. Além disso, é o espaço para disponibilizarmos (a cada edição com uma temática em tela) um conjunto significativo de fontes que consideramos possível e pertinente para o trabalho em sala de aula.

Ao organizar as oficinas do projeto com esse intuito, queríamos deixar claro que aquele espaço seria para compartilharmos perspectivas, dúvidas, possibilidades e alternativas de enfrentamento a certas interpretações e limites de pesquisa e de ensino no campo da história. As discussões expuseram nossa desconfiança sobre o quanto menções honrosas ao uso de fontes e à reprodução de certas versões históricas no ensino de história não se

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



colocam como práticas dissonantes, pois, muitas vezes, utilizar documentações nas atuações do historiador não traduz, por si mesma, uma prática que priorize abordar problemáticas históricas e, muito menos, incitar questões sobre as disputas interpretativas que perpassam a historiografia, os livros didáticos, ou ainda, a percepção que os sujeitos formulam sobre a realidade histórica em que estão inseridos.

Resultados

O projeto já está em seu terceiro ano de produção, frente a isso ele já se tornou conhecido entre estudantes e profissionais da área, sendo que nossa abrangência não se restringe aos participantes das oficinas e ao calendário sistêmico de atividades, mas ocorre um processo multiplicador dos debates, desde as escolas onde os professores participantes atuam, até mesmo o amplo debate entre os estudantes dos cursos de história (Graduação e Pós-Graduação) sobre os temas tratados e os materiais utilizados. Ao longo desses anos em que o projeto acontece conseguimos fazer um grande levantamento documental e socializar o modo de realizar e utilizar essas fontes, divulgamos acervos da região e discutimos metodologias e supostos teóricos para que essas fontes fizessem parte do universo do ofício dos historiadores (em formação e já atuantes), enfatizamos sua importância na prática de ensino e pesquisa em história como uma mesma interface. Conseguimos uma média de 25 alunos por edição e 25 profissionais de cada NRE envolvido diretamente no projeto. Além disso, todas as produções que fizemos vinculadas ao projeto foram publicadas como artigos em revistas especializadas, de amplo acesso ao conjunto de profissionais da área, pois em cada edição do projeto de extensão pelo menos um artigo de nossa autoria é colocado para análise no conjunto de materiais e obras que discutimos. Até o momento, cinco artigos e dois resumos expandidos foram publicados como parte desse processo de realização do projeto.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Ao tratar de questões que interessam aos estudantes e demais profissionais da área de História reforçamos a ideia de que é necessário que essas demandas se entrecruzem ao longo da nossa formação e atuação, principalmente ao indicar a preocupação com nossos interlocutores e que reflexões produzimos com nossos posicionamentos e ação em sala de aula. Há lugar para tratarmos da experiência social, da complexidade interpretativa de processos históricos que são ou não elencados nos currículos formais? Temos interesse em discutir a historicidade que interpela certos marcos e agenda curricular? Conseguimos pensar os sujeitos históricos e as relações de poder a que se vinculam a partir do uso de fontes?

Os participantes das oficinas se diferenciaram nos objetivos e intenções ao longo de suas edições assim como nas indagações que possuíam sobre a prática profissional e o modo como se relacionam com o ensino de história, apontando que não há um manual comum a seguir, mas há provocações a serem feitas e compartilhadas, principalmente sobre modos de atuação e a polêmica persistência em justificarmos o distanciamento da prática de pesquisa e da análise documental das salas de aula, ou seja, a distinção entre ações no ensino e na pesquisa em história.

Diante disso, a realização das atividades do projeto procurou exercitar o trabalho com distintas documentações a partir de determinados eixos analíticos que aproximassem o debate da realidade em que estamos inseridos, sendo eles, 1ª Edição - "Problematizando o Oeste: entre o projeto colonial e os empreendimentos agroindustriais" (2013/2014); 2ª Edição - "Laços de violência em vínculos classistas: noções em debate na produção de sentidos de história" (2014/2015) e 3ª Edição - "Campos de vida em terras pulverizadas: o Oeste do Paraná em discussão" (2015/2016).

Os eixos problematizadores permitiram (e estão permitindo) discutir pontos importantes na prática de pesquisa e análise documental, assim como associar esse uso e produção de fontes com um problema investigativo, o qual não se apresenta sem um procedimento que demarque o que queremos com tais fontes e com o tema em destaque, ou mesmo o que essa reflexão potencializa em nossa análise e visão de mundo. Ao fazer isso, utilizamos de a) discussão de textos que abordem o eixo temático da edição com um conjunto de fontes a serem analisadas - textos de própria autoria dos coordenadores e, também, de outros

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



historiadores; b) realizamos estudo de fontes e de procedimentos para a escrita e análise histórica com pesquisadores convidados e c) tratamos, a partir de literatura específica, os suportes teóricos e metodológicos necessários para esse trabalho.

Tudo isso nos faz considerar as atividades desenvolvidas no projeto como uma prática significativa, instigadora e dinâmica frente à realidade das licenciaturas e do próprio campo de atuação do historiador.

Forma(s) de contato com a ação

Email: em.evidencias@gmail.com

Referências

ALMEIDA, Paulo Roberto de; CALVO, Célia Rocha. CARDOSO, Heloísa Helena Pacheco. Trabalho e movimentos sociais: histórias, memórias e produção historiográfica. In: _____; MACHADO, Maria Clara Tomaz (Org.) **História: narrativas plurais, múltiplas linguagens**. Uberlândia: EDUFU, 2005, p. 11- 16.

CARDOSO, Heloisa Helena Pacheco. Nos caminhos da história social: os desafios das fontes orais no trabalho do historiador. In: **História & Perspectivas**. Uberlândia, n. 42, p. 31-47, jan./jun., 2010

CHALHOUB, Sidney. Introdução - Zadig e a História. In: _____. **Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p. 13-28.

COUTINHO, Eduardo. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p. 165-191, abr. 1997.

CRUZ, Heloisa F.; PEIXOTO, Maria do Rosário C. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007.

_____. ; PEIXOTO, M. R.; KHOURY, Y. A. Introdução. In: ALMEIDA, P. R.; KHOURY, Y. A.; MACIEL, L. A. (Orgs.). **Outras Histórias: memórias e linguagens**. São Paulo: Olho d'Água, 2006.

FENELON, D. R. Cultura e História Social: historiografia e pesquisa. **Projeto História**, São Paulo, n. 10, p. 73-90, dez. 1993.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



_____. A formação do profissional de história e a realidade do ensino. **Tempos Históricos**, Marechal Cândido Rondon, v. 12, p. 23-35, 1º sem. 2008.

_____; CRUZ, Heloisa Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário Cunha. Introdução. In: FENELON, Déa et al (Org.). **Muitas Histórias, Outras Memórias**. São Paulo: Olho d'Água, 2004.

FONTANA, Josep. As guerras da história. In: _____. **A História dos Homens**. Bauru-SP: EDUSC, 2004. p. 343-379.

PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos – narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**, Rio de Janeiro, v.1, n. 2, dez. 1996: 59-72.

THOMPSON, E. P. Folclore, antropologia e história social. In: _____. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Org. Antônio Luigi Negro e Sérgio Silva. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001, p. 227-267.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ATENÇÃO E CUIDADO COM A PELE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ENFOQUE PARA IDOSOS.

Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Stephanie Pianaro de Castro², Lilian Jacksiane Guilherme da Silva³

Área Temática: Ciências da saúde

Linha de Extensão: Programa de extensão voltada à terceira idade

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: idoso; pele; cuidado.

Resumo

O projeto tem como objetivo realizar encontros com grupos de idosos(as) do município de Cascavel para fazer orientações sobre cuidados com a pele. Esses encontros são realizados mensalmente, e coordenados por profissionais da área da saúde, principalmente acadêmicos de Enfermagem, bem como de outros cursos de graduação da UNIOESTE. Visto o aumento do número de idosos e o gasto em saúde pública com essa população, observou-se a necessidade da realização desses encontros na tentativa de prevenir os problemas, principalmente os relacionados à pele do idoso, que nessa faixa etária, são agravados por vários fatores e se tornam assim, muito comuns.

Apresentação

Considera-se idoso aquele que se encontra com mais de 60 anos, e o envelhecimento populacional é uma realidade vivenciada pela maioria das sociedades. No Brasil, esta modificação do perfil etário da população é uma resposta à mudança dos indicadores de saúde. Com o aumento da expectativa de vida, doenças com incidência relacionada a desgastes físicos se tornam mais frequentes. Por isso, propostas para a melhoria da qualidade de vida de idosos têm ganhado espaço em várias áreas, dentre elas, na

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Enfermagem. Pesquisas relacionadas ao conhecimento das alterações de pele diagnosticadas em consulta de enfermagem tem o objetivo de auxiliar no diagnóstico e possibilitar intervenção precoce. Um dos aspectos avaliados no exame físico do idoso está relacionado à condição geral da pele, órgão através do qual os micro-organismos, propriamente dito, podem penetrar no organismo causando doenças e infecções. As alterações mais comuns e predominantes no idoso são: as rugas, as manchas senis, a fragilidade capilar, as telangiectasias, a alopecia, e a elastose.

Procedimentos Adotados

As reuniões com os grupos ocorrem mensalmente e são realizadas nos Centro de Convivência de Idosos da Prefeitura Municipal de Cascavel, no SESC- Serviço Social do Comércio e o Grupo do Jardim Maria Luiza, com a referida população de idosos frequentadora desses locais. As atividades são realizadas por graduandos do curso de enfermagem e equipe multidisciplinar (profissionais e graduandos de outros cursos da área da saúde e afins) proporcionando educação de continuidade, utilizando recursos como materiais educativos, ilustrativos, organização de oficinas, dramatizações, ciclo de palestras onde são discutidos assuntos inerentes aos cuidados à pele dos idosos, como as patologias mais comuns, os tratamentos, a atenção à pele do idoso, os métodos de prevenção das doenças dermatológicas, entre outros tópicos, estimulando críticas e propiciando a participação democrática, preservando a integração do grupo, elaborando e discutindo temas inerentes ao assunto sempre com habilidade de manter uma linguagem acessível para melhor compreensão do público alvo. O resultado é um entendimento correto e adequado para o cotidiano dos idosos e suas rotinas diárias a serem desenvolvidas nos ambientes domiciliares, familiares e grupais nos quais esses idosos frequentam. Assim os encontros propiciam uma interação social, onde os idosos posteriormente repassam todo conhecimento adquirido, resultando em idosos dinâmicos, atuantes e conhecedores do seu papel na sociedade, assim como melhores cuidadores da própria pele.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

As alterações de pele no idoso traduzem os efeitos de envelhecimento mais evidentes. Além dos efeitos do envelhecimento em si, as práticas e hábitos de saúde ao longo da vida, também influenciam muito nas condições da pele na velhice. Por outro lado, a situação em que a pele se encontra neste momento, também exercer significativa influência sobre sua saúde – do idoso. Alguns problemas que envolvem outros sistemas, que não o tegumentar (pele), pode ser decorrente de alterações tegumentares não tratadas. A menor atividade de várias funções, como renovação celular, resposta a traumas, percepção sensorial, proteção mecânica, resposta imune e vascular, termorregulação, produção de suor e de vitamina D constituem, entre outras, situações extremamente favoráveis ao desenvolvimento de doenças dermatológicas.

O envelhecimento cutâneo é determinado por fatores intrínsecos como a idade e a genética, e extrínsecos como o sol, agentes químicos e o tabaco, que se expressam como uma pele seca, enrugada e flácida, característica do idoso.

Existem estratégias de promoção da saúde para atenderem as alterações dermatológicas dos idosos, como vestir-se de acordo com a temperatura, o uso de cremes hidratantes, quantidade e duração dos banhos e a ingestão adequada de água. Tais orientações são feitas durante os encontros, dando ênfase as temáticas que mais se tem queixas, buscando sanar as dúvidas, dar orientações corretas e, se possível, solucionar os problemas.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Palestra sobre cuidados com a pele para grupo de idosas.



Figura 2 – Encontro com Idosas para orientações sobre a pele.

Considerações Finais

Os Enfermeiros no exercício de sua profissão, busca constantemente conhecimento sobre as diversas áreas de atuação, nesta atividade, que trata o processo de envelhecimento e considerando seus aspectos sociais, biológicos, espirituais e psicológicos, o olhar da

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



enfermagem se amplia, visando o cuidado integral ao idoso, visto que essa parcela da população cresce progressivamente. Conhecer, especificamente, o envelhecimento da pele permiti ao enfermeiro e equipe, identificar os riscos reais e potenciais à integridade cutânea e prestar cuidados, com o objetivo de prevenir danos e;ou recuperar a integridade da pele do idoso. Por meio das educações em saúde proporcionadas pelo projeto é possível identificar tais riscos, diante das dúvidas e considerações dos idosos. Isso é importante, tanto para o processo de formação dos envolvidos direta ou indiretamente, quanto para identificar e sanar as dúvidas dos idosos, podendo identificar possíveis problemas e encaminha-los para as condutas necessárias para o tratamento das doenças de pele.

Forma(s) de contato com a ação:

Coordenador local Prof.^a Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes, e-mail: maremendes@uol.com.br tel.(45) 9953-4426, Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário, CEP 85819-110.

Acadêmica bolsista do projeto: Stephanie Pianaro de Castro, email: stephanie.pianaro@hotmail.com – telefone: (44) 99608682, Rua Universitária, 1148 ap 06, CEP 85819-110.

Referências

FREITAS, L. D. O.; O processo de envelhecimento natural da pele do idoso: diagnósticos e intervenções de Enfermagem. UFRS. Tese (Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem). Porto Alegre – 2010. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24872/000749705.pdf?sequence=1>

FENALTI, R. C. S.; SCHWARTZ, G. M. Universidade Aberta à Terceira idade e a Perspectiva de Ressignificação do Lazer. Revista Paulista de Educação Física, 17(2), 131-141. 2003. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2010_andre.pdf.





**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FORTES, T. M. L.; SUFFREDINI, I. B. Avaliação de pele em idoso: revisão da literatura. J Health Sci Inst. 2014. Disponível em: http://200.196.224.129/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2014/01_jan-mar/V32_n1_2014_p94a101.pdf

BRANDÃO, A. R.; BRANDAO, T. C. R.; Envelhecimento cutâneo. In: FREITAS, E. V. de et al Tratado de geriatria e gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ATENÇÃO EM SAÚDE AOS APENADOS E AGENTES PENITENCIÁRIOS DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FRANCISCO BELTRÃO- PR

Franciele Ani Caovilla Follador⁷⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Eduardo Moreira Saboia Gomes⁷⁵, Isabela Tramontini², Luiz Fernando de Oliveira Simplicio², Alaba Souza³, Carlos Frederico Almeida Rodrigues⁷⁶, Fabricio Pasin³, Roberto Yamada³, Paulo Giublin³, Paulo Fortes³, Luis F. Dip³, Kérley Casaril³, Ana Paula Vieira³, Lirane Almeida³, Gisele Arruda³ e Equipe.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Saúde; Apenados; Agentes penitenciários.

Resumo

A população prisional é mais afetada e exposta a doenças quando comparada com os indivíduos em liberdade, principalmente devido a fatores intrínsecos ao confinamento. Com base nos princípios e doutrinas do SUS, elaborou-se o projeto que atuará de forma direta na penitenciária. As atividades contemplam palestras aos apenados sobre temas que afetam diretamente sua saúde. Além disso, as famílias receberão panfletos para ajudar nas orientações aos detentos. Os resultados do projeto foram prejudicados neste primeiro ano, devido as rebeliões nos presídios do Paraná, impedindo muitas vezes das atividades serem

⁷⁴ Professora do Centro de Ciências da Saúde da Unioeste Campus de F. Beltrão. Email: francaovilla@hotmail.com

⁷⁵ Graduando, medicina, *Francisco Beltrão*. Email: eduardosaboia@outlook.com.br; bebela115@hotmail.com; luiz.fernando.com.br23@gmail.com;

⁷⁶ Professores do Centro de Ciências da Saúde da Unioeste Campus de F. Beltrão.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



realizadas, até mesmo por determinação da equipe de segurança da Penitenciária. Foram realizadas pesquisas bibliográficas, montagem das palestras que serão realizadas, e várias reuniões com as equipes para encaminhamento das atividades.

Apresentação

Desde o início das sociedades, a dualidade saúde-doença tem caminhado lado a lado com a economia e as convenções sociais. O conceito de saúde nunca deixou de abordar aspectos como o bem estar físico e mental. Pelo contrário, adquiriu novas dimensões emocionais, social e a espiritual.

No Brasil, a fim de garantir a manutenção e promoção da saúde, o governo lança mão do Sistema Único de Saúde (SUS). Como definido na Constituição, ele é um sistema público, nacional e de caráter universal, que se baseia na íntima relação existente entre saúde e cidadania. Assim, deveria garantir saúde de maneira igual para toda a população do país. Atualmente, a população prisional é reconhecida como um grupo com maior risco de adoecimento do que a população geral sendo que isto está relacionado às dificuldades em se estabelecer estratégias efetivas que possam incidir sobre o seu bem estar. A superlotação das celas, sua precariedade e sua insalubridade tornam as prisões um ambiente propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. Todos esses fatores estruturais somados à má alimentação dos presos, sedentarismo, uso de drogas, a falta de higiene e toda a lugubridade da prisão, fazem com que um preso que adentrou em condição sadia, de lá não sairá sem ser acometido por uma doença ou com sua resistência física e saúde fragilizadas (ASSIS, 2007).

Procedimentos Adotados

O projeto Atenção aos apenados e agentes penitenciários do presídio Estadual de Francisco Beltrão-PR teve como gênese uma necessidade muito comum nos presídios brasileiros que são as altas incidências e recorrências de doenças uma vez que o ambiente penitenciário é propício a doenças infecciosas.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A manifestação das doenças nos ambientes prisionais são constantes e paralelo a isso, a ausência das medidas preventivas que promovam a saúde e evitem tais acometimentos sobre a vida humana, tem se mostrado insuficiente, como comprova, (ASSIS, 2007) os presos adquirem as mais variadas doenças no interior das prisões. As mais comuns são as doenças do aparelho respiratório, como a tuberculose e a pneumonia. Também é alto o índice da hepatite e de doenças venéreas em geral, a AIDS por excelência. Conforme pesquisas realizadas nas prisões, estima-se que aproximadamente 20% dos presos brasileiros sejam portadores do HIV, principalmente em decorrência do homossexualismo, da violência sexual praticada por parte dos outros presos e do uso de drogas injetáveis.

Em vista dessa situação, e no que tange à dignidade humana e aos princípios defendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o projeto Atenção aos apenados e agentes penitenciários do presídio Estadual de Francisco Beltrão-PR vem por parte dos acadêmicos de medicina tentar implantar medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças através da disseminação de informações simples para aqueles que são obrigados a frequentar no dia a dia locais que são considerados insalubres (no caso, a penitenciária estadual de Francisco Beltrão), além de tentar proporcionar qualidade de vida a esses indivíduos.

Diante dessa necessidade, iniciamos o projeto e nos focamos principalmente de início em atividades referentes a pesquisa bibliográfica para consolidarmos os conhecimentos necessários para a prática junto aos apenados e agentes penitenciários.

Neste momento, informamo-nos sobre o plano nacional de saúde no sistema penitenciário e percebemos que ele apresenta os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS), universalidade, equidade e integralidade.

As pesquisas bibliográficas deveriam ter sido restritas unicamente aos três primeiros meses do projeto, entretanto, devido a uma rebelião ocorrida na Penitenciária Estadual de Cascavel, as pesquisas se prolongaram devido a dificuldade de implementação das atividades práticas, uma vez que a penitencia estadual de Francisco Beltrão recebeu uma transferência de Cascavel e os próprios funcionários, agentes e o diretor da instituição estava apreensivo com tal situação.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Nesse período, as pesquisas se aprofundaram ainda mais e reuniões aconteciam na tentativa de encontrarmos um meio para iniciarmos a atividade sem colocarmos a vida dos laboradores da penitenciária em risco, como também, a vida dos acadêmicos do projeto.

Em meio a última reunião, foi estabelecida a data inicial para as atividades práticas e pré-concebidas ideias sobre a criação de projetos que possam atingir as famílias dos apenados que visitam a penitenciária mensalmente. Essa atividade consistiria na recepção dos familiares ante a visita no presídio através da divulgação de doenças mais incidentes na população brasileira como também, doenças infectocontagiosas e com distribuição de panfletos elaborados previamente com instruções.

Não menos importante, ainda, nessa reunião também foi estabelecida qual espaço amostral e amostra serão atingidos por cada atividade a ser realizada. Segundo o chefe de segurança da penitenciária, dos 1061 detentos da penitenciária, cada atividade abrangerá uma amostra de 80 detentos.

Assim, a fim de tornar um pouco melhor as condições de vida dos apenados e atenuar os problemas enfrentados por eles, os acadêmicos de medicina, por meio de palestras educativas como cuidados pessoais e com higiene, tentam promover a educação em saúde dos apenados. Segundo Wosny, a educação em saúde é o processo pelo qual as pessoas ganham conhecimento, se conscientizam e desenvolvem habilidades necessárias para alcançá-la (WOSNY, 1994). Havendo disseminação de um conjunto de práticas, técnicas e políticas ideológicas e culturais para essas pessoas, elas seriam conscientes e lutariam pela própria integridade, bem estar físico e psicológico ao invés de serem portadoras de enfermidades por serem apenas produtos do meio onde estão. Dessa forma, o intuito das palestras é mostrar aos apenados que eles podem tornar seus dias de reclusão menos severos e desconfortáveis com ações de simples execução.

Não só isso, é importante lembrar que as palestras realizadas com aparelho multimídia, terão como temas, Higiene pessoal, micoses, automedicação, doenças sazonais, DST entre outras.

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os resultados do projeto, ainda são inconclusivos, uma vez que devido a imprevistos e dificuldades enfrentadas pela penitenciária, as atividades práticas não se iniciaram, contudo, todo esse tempo, acadêmicos e setor administrativo estiveram em contato no intuito de por em prática as atividades. É preciso ressaltar, que como toda atividade preventiva, os efeitos de medicina preventiva tem resultados a médio e longo prazo, embora, exista expectativa de implicações em curto prazo.

A seguir apresenta-se a Figura 1 que mostra o encontro entre a equipe do Projeto e a equipe da Penitenciária Estadual de F. Beltrão para debater as ações para o desenvolvimento do projeto.

Figura 1 – Reunião de trabalho com equipe do projeto e da Penitenciária.



Foto 01 – Reunião entre acadêmicos e coordenadora do projeto em parceria com setor administrativo e de segurança da Penitencia Estadual de Francisco Beltrão.

Considerações Finais

Até o presente momento, é indubitável, que o projeto sofreu grande atraso em detrimento da rebelião ocorrida em Cascavel e em vários locais do país, e consequentes reflexos na Penitenciária de F. Beltrão, entretanto, um grande aspecto positivo que se apresenta é a receptividade pelos funcionários do presidio. Esses indivíduos estão solícitos com as



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



atividades de promoção que será exercida pelo projeto e aguardam ansiosamente as práticas de promoção e prevenção, uma vez, que essas práticas resultaram em melhoria da qualidade de vida de todos.

Forma(s) de contato com a ação

Email: luiz.fernando.com.br23@gmail.com; eduardosaboia@outlook.com.br;
bebela115@hotmail.com Prof. Franciele (46) 35204886

Referências

ASSIS, R. D. A realidade atual do sistema penitenciário brasileiro. A superlotação das celas, sua precariedade e sua insalubridade tornam as prisões num ambiente propício à proliferação de epidemias e ao contágio de doenças. **Revista CEJ, v.11, n. 39, 2007.**

WOSNY, A. M. Nasce o Sol no Sol Poente: Organização popular numa perspectiva problematizadora de educação e saúde 121f. [Dissertação]. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde; 1994, p.121.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA A COMUNIDADE (2009 – 2014): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo André Borges⁷⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Eneida Maria Troller Conte⁷⁸, Verónica Gabriela Silva Piovani⁷⁹

Área Temática: (Saúde)

Linha de Extensão: (Esporte e Lazer)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Natação; Hidroginástica; Saúde; Aprendizagem.

Resumo:

O objetivo do projeto foi propiciar a prática de natação e hidroginástica para a comunidade geral e em diversas faixas etárias. Com relação a natação, projeto visou proporcionar a iniciação e o aperfeiçoamento dos quatro estilos competitivos. Com relação a hidroginástica o objetivo principal foi proporcionar atividades de condicionamento físico para a promoção da saúde, através de exercícios localizados. O projeto iniciou em 2009 considerando a necessidade da Unioeste, através dos seus cursos de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, oferecer à comunidade acadêmica e a comunidade externa o aprendizado de novas habilidades motoras e a possibilidade de tornar o estilo de vida mais ativo dos praticantes da natação e hidroginástica, obtendo assim benefícios para o desempenho esportivo e para a saúde. Esse projeto proporcionou ao longo de seis anos de atividades a possibilidade de mais de 200 sujeitos, entre crianças, adolescentes e adultos, aprenderem a nadar se aperfeiçoarem na natação, e mais de 90 mulheres que praticaram a hidroginástica com o objetivo de se condicionarem para a saúde. Além disso, o projeto

⁷⁷ Doutorado, Curso de Educação Física, CCHEL, *Campus de Rondon*. Email: gborges@unioeste.br;

⁷⁸ Mestrado, Curso de Educação Física, CCHEL, *Campus de Rondon*. Email: eneidaconte@yahoo.com.br;

⁷⁹ Mestrado, Curso de Educação Física, CCHEL, *Campus de Rondon*. Email: veropiovani@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



permitiu a participação de mais de 10 diferentes monitores ao longo desses anos, contribuindo assim para uma formação acadêmica vivenciada a partir das práticas desenvolvidas nesse projeto de extensão. Chegamos ao fim deste projeto em 2014 com a perspectiva de desmembrá-lo em dois projetos distintos para aperfeiçoá-los e proporcionar ainda mais qualidades aos atendimentos para cada uma das atividades: um exclusivo para a natação e outro para a hidroginástica. Ambos ampliarão e aperfeiçoarão os métodos de aulas para cada uma das atividades desenvolvidas neste projeto.

Apresentação

Por atividades aquáticas compreende-se como um amplo conceito que se refere a todas as atividades físicas que podem ser desenvolvidas na água. A natação, nessa perspectiva é entendida por Fernandes e Lobo da Costa (2006), como um conjunto de habilidades motoras que proporcionem o deslocamento autônomo, independente, seguro e prazeroso no meio líquido, sendo a oportunidade de vivenciar experiências corporais aquáticas e de perceber que a água é mais que uma superfície de apoio e uma dimensão, é um espaço para emoções, aprendizados e relacionamentos com o outro, consigo e com a natureza. Hidroginástica, por seu turno, é compreendida como um conjunto de movimentos aquáticos específicos que se baseiam no aproveitamento da resistência da água como sobrecarga para produzir efeitos no condicionamento e bem estar (KRUEL; MORAES; ÁVILA; SAMPEDRO; 2001).

As atividades aquáticas podem ser divididas de forma mais ampla em esportivas (natação competitiva, saltos ornamentais, polo aquático, nado sincronizado, maratonas aquáticas) e utilitárias (natação para aprendizagem, natação para o condicionamento físico, natação para gestantes, natação para bebês, natação adaptada, salvamento aquático, hidroginástica, etc.). Podem também ser divididas por diferentes vertentes tais como a educativa, a terapêutica, a desportiva, a recreativa, etc. Todas podem ser consideradas dentre as atividades físicas uma das mais completas para a exercitação do corpo, pois as maiorias dos músculos estarão envolvidas nas diferentes formas de se locomover na água.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apesar das atividades aquáticas permitirem o desenvolvimento de múltiplas ações esportivas, as atividades como a natação educativa e para o aperfeiçoamento, a natação para o condicionamento físico, bem como a hidroginástica, se caracteriza dentre aquelas que desperta o interesse e motivação de um grande público para participar (MURCIA; OLIVEIRA, 2002). Assim, as atividades aquáticas em uma perspectiva utilitária, favorecendo adultos também e não apenas as crianças, promovem muitos benefícios à saúde e podem ser praticadas de várias maneiras sem restrições de sexo ou idade.

Outra característica importante é que no meio líquido as barreiras que marginalizam ou excluem alguns grupos de pessoas, como idosos e indivíduos especiais, desapareceram de forma notável. Quando as atividades físicas são realizadas na água, começam a funcionar no corpo diferentes centros termorreguladores, estimula-se a respiração ativa, aumenta a circulação e conseqüentemente à oxigenação do sangue, bem como a excitação do sistema nervoso.

Nesse sentido, a procura por um grande número de pessoas pelas atividades aquáticas ocorre pela grande disseminação dos benefícios que elas trazem a saúde, porém o praticante que não sabe nadar precisa passar por algumas etapas de aprendizagem, tanto para a prática de natação, quanto para a prática de hidroginástica (CORREIA, 2009).

O projeto “Atividades Aquáticas para a Comunidade” buscou proporcionar a diferentes vivências e experiências com a atividades física centradas em uma perspectiva mais utilitária, sobretudo na hidroginástica, a para a busca de estilo de vida ativo e saúde.

A prática da natação educativa (aprendizagem e aperfeiçoamento) e utilitária (condicionamento físico) envolveu uma pedagogia de ensino moderna com metodologia parcial, com sessões de aula/treinamento baseada no ensino dirigido e na repetição para a aprendizagem motora dos movimentos de nadar. A hidroginástica, por outro lado, envolveu um conjunto de diferentes metodologias, tais como aulas com exercícios localizados, em série e com materiais, aulas com música e aula em circuito na água (LUZ, 1999). Nesse sentido, as aulas de hidroginástica são mais diversificadas e divertidas para o público.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Assim, o projeto proporcionou diferentes manifestações nas atividades aquáticas para diferentes grupos etários e sexo. A comunidade interna e externa a Unioeste foi beneficiada. Também possibilitou a vivência didático pedagógica para os acadêmicos de Educação Física, licenciatura e bacharelado.

Procedimentos Adotados

O projeto foi iniciado em 2009 com as seguintes características metodológicas:

Local de realização: Considerando que no município de Marechal Candido Rondon não há outras piscinas cobertas para a realização das atividades, o projeto somente poderia ser desenvolvido na piscina do Complexo Poliesportivo Elói Lohmann (Unioeste). Todas as ações neste projeto (natação aprendizado, natação aperfeiçoamento e hidroginástica) foram desenvolvidas sobre a orientação de um coordenador geral e pela supervisão de professores colaboradores. A execução das atividades se deu por conta dos monitores acadêmicos.

Divulgação: A divulgação das atividades do projeto aconteceu predominantemente a cada início de ano letivo por meio de cartazes na Unioeste e pelo método “boca-a-boca”. Conforme haviam ofertas de novas vagas, nova divulgação era feita até o preenchimento das vagas.

Atividades e vagas: ao longo destes anos, as atividades do projeto eram planejadas para cada turma ter o limite de 20 vagas para a natação e 25 para a hidroginástica. Todas elas com duas sessões semanais. Algumas turmas da hidroginástica tiveram aulas por três vezes semanais, em diferentes horários no matutino e no vespertino. Ao longo destes anos, as turmas eram oferecidas tanto no período matutino quanto no vespertino.

Inscrições: As inscrições no projeto se deram de forma simples, com a indicação da atividade que pretendia realizar, e inscrição por ordem de chegada para cada atividade até o encerramento do limite de vagas. Após o encerramento das vagas, abria-se uma lista de espera.

Monitores: os monitores para as atividades eram escolhidos mediante uma seleção por entrevista. Eram abertas inscrições para participação acadêmica entre os alunos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Planejamento das aulas de natação: Os conteúdos trabalhados foram fundamentalmente a adaptação ao meio-líquido (respiração, mergulho e flutuação) e propulsão de braços e pernas dos nados de crawl e costas. Todas as sessões/atendimentos foram divididas em parte inicial: alongamento e aquecimento; parte principal: rotinas de exercícios para fixação/aprendizagem e aperfeiçoamento dos nados, com uma rotina de treino envolvendo um média de 700 metros de exercícios alternadas; e a parte final: com exercícios de volta à calma, onde os participantes ficavam alguns minutos livres para nadar ou brincar.

Planejamento das aulas de hidroginástica: Os níveis técnicos das aulas se configuraram em dois fundamentalmente: Nível I, básico, que buscava introduzir os exercícios da hidroginástica, adaptação ao meio líquido, preocupação com a postura, descrição mais simples dos movimentos e muita correção. Nível II, intermediário, que visava aumentar a velocidade e a intensidade dos exercícios (GONÇALVES, 1996). Nesse nível se buscou introduzir exercícios combinados de maior complexidade e com a utilização de implementos. As aulas também tinham um forte componente musical que buscava introduzir as aulas coreografadas. Os conteúdos trabalhados para cada um dos níveis foram condicionamento aeróbio, fortalecimento muscular, GAP, membros superiores e abdômen. Como metodologia para as aulas adotavam-se a seguinte estrutura: parte inicial: alongamento dentro da água; parte principal: atividades de diversas formas para atingir os conteúdos programados para determinada aula, sendo trabalho aeróbio em deslocamento individual ou em grupos, trabalhos de condicionamento aeróbio em duplas ou trios, em circuito, como também a utilização de materiais para atividades relacionadas ao fortalecimento muscular (ginástica localizada) como: halteres, *aquatubes* (espaguete) e bastões; parte final: alongamento e relaxamento.

Resultados

Os resultados são analisados de forma qualitativa. Nesses 6 anos de atividades no projeto, muitas foram as ações para as diferentes turmas inscritas. Apenas no ano de 2012 as atividades foram interrompidas devido problemas na manutenção da piscina. Nos outros

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



anos o projeto desenvolveu atividades com a natação com uma média de 4 turmas por ano, com atendimentos por duas vezes por semana, com uma média de 15 participantes por turma. No caso da Hidroginástica, com atendimentos também por duas vezes por semana, foram cinco turmas em média por ano, com aproximadamente 25 participantes por turma.

Para a natação, durante os cinco anos de realização do projeto, as turmas eram compostas de crianças e adultos jovens, com faixa etária variando de 9 a 28 anos, de ambos os sexos, todos oriundos de Marechal Cândido Rondon. De maneira geral, as aulas se desenvolveram de maneira satisfatória, onde os alunos alcançaram os objetivos propostos no projeto, além destes objetivos, houve também a preocupação com a formação do espírito de cooperação.

As aulas de hidroginástica apresentaram objetivos em proporcionar atividades para o condicionamento físico e promoção da saúde, com exercícios aeróbico, de força e resistência muscular localizada e por fim, de relaxamento. Durante os cinco anos de realização do projeto, as aulas foram desenvolvidas com uma média de cinco turmas, sendo que duas turmas as aulas eram realizadas no período matutino, e as outras três turmas no período vespertino.

Para a hidroginástica ao longo do projeto as turmas eram compostas predominantemente por mulheres, na faixa etária de 30 a 65 anos oriundas da comunidade rondonense entre elas com alunos, funcionários e professores da Unioeste. Em todos os anos as aulas se desenvolveram de maneira satisfatória, onde os alunos alcançaram os objetivos propostos no projeto, ocorrendo relatos dos mesmos na melhora em termos de saúde, além destes objetivos, houve também a preocupação com a formação do espírito de cooperação. Acredita-se que o projeto auxiliou nesta formação e na aprendizagem dos alunos, isto porque a cada ano o mesmo grupo de alunas se inscreviam para participar novamente das aulas. Quando haviam vagas disponíveis, estas eram preenchidas pelas alunas que estava em uma lista de espera.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Grupo de aula da hidroginástica no ano de 2014.

Considerações Finais

O projeto “Atividades Aquática para a Comunidade” se encerrou em 2014, juntando a natação e hidroginástica numa mesma atividade de extensão para dar à luz a novos projetos que resultaram dessa experiência. A hidroginástica, pela sua complexidade e pelo atendimento específico ao conjunto de participantes requer dos coordenadores e colaboradores, bem como dos monitores uma atenção específica em um projeto único. Assim a coordenação, orientação e supervisão dessas atividades promoverão uma maior qualidade nas ações desenvolvidas pelos monitores. A natação, por outro lado, passa a juntar em torno de si um projeto que assegure a continuidade entre o aprender a nadar e o aperfeiçoamento, chegando ao treinamento e condicionamento físico, com uma organização, planejamento didático pedagógico e avaliação também específica.

A experiência com os monitores permitiu oportunizar a vivência e experiência com a prática extensionista e a teoria acadêmica mais de 10 diferentes monitores ao longo desses anos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Cada um deles passou pelo menos 6 meses de experiência direta e indireta com o projeto.

Finalmente, acreditamos que ao longo desses anos os objetivos gerais tenham sido alcançados. O público que participou do projeto passa a ter agora ainda mais oportunidades de ações extensionistas dessa natureza. Os alunos monitores passarão a ter ainda mais oportunidades de ações nas atividades aquáticas.

Forma(s) de contato com a ação:

Curso de Educação Física, Campus de Marechal Candido Rondon. Telefone: 45 3284 7855.

Referências

CORREIA, R.A. **Hidroginástica**: benefícios gerais e seus aspectos didáticos e metodológicos. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). 45f. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Instituto de Biociências. Rio Claro, 2009.

FERNANDES, J.R.P.; LOBO DA COSTA, P.H. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.20, n.1, p.5-14, 2006.

GONÇALVES, V.L. **Treinamento em hidroginástica**. São Paulo: Ícone, 1996.

KRUEL, L.M.F.; MORAES, E.Z.C.; ÁVILA, A.O.V.; SAMPEDRO, R.M.F. Alterações fisiológicas e biomecânicas em indivíduos praticando exercícios de hidroginástica dentro e fora d'água. **Kinesis**, Edição Especial, p. 104-154, 2001.

LUZ, C. R. Hidroginástica. In: SILVA, C. I.; COUTO, A.C. P. **Manual de treinador de natação**. Nível Trainee. Belo Horizonte: Edições FAM, 1999.

MURCIA, J.A.M.; OLIVEIRA, L.M.M. Diferenças motivacionais na aprendizagem e no desenvolvimento de programas de natação e de fitness aquático. **Fitness & Performance Journal**, v.1, n.2, p.42-51, 2002.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET SERVIÇO SOCIAL. TEMA – MEIO AMBIENTE E USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS

Marli Renate von Borstel Roesler⁸⁰ (Coordenador da Ação de Extensão; Tutora do PET Serviço Social/Unioeste)

Participantes: Natalia Raquel Niedermayer, Bruna Tereza Pereira, Jessica de Oliveira Faria, Cleonice Cristina Cândido, Vanessa Cairony, Thais Aguiane Veiga Janelo, Alice Lucas dos Santos, Luana Maiara Echhardt, Leila A. Garcia, Isabel Dias Fuentes, Juliana Theisen, Alini Cristini Pedrini⁸¹
Gisele Kava⁸²

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Direitos individuais e coletivos

Modalidade: Comunicação Oral

Página 149

⁸⁰ Professora Associada do Curso de Serviço Social e dos Programas de Mestrado em Serviço Social, Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora em Serviço Social (PUC/SP) e Pós-Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. Tutora do Grupo de Educação Tutorial PET – Serviço Social, UNIOESTE, *campus* de Toledo. Coordenadora do Projeto de Extensão: Atividades de Extensão do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social. Tema – Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. E-mail: mroesler@certto.com

⁸¹ Graduandas em Serviço Social – Unioeste/Toledo. Bolsistas do Programa de Educação Tutorial - PET Serviço Social. Integrantes do Projeto de Extensão: Atividades de Extensão do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social. Tema – Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

⁸² Graduada em Serviço Social – Unioeste/Toledo. Ex-Bolsistas do PET SS e ex-integrante da Atividade de Extensão: Atividades de Extensão do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social. Tema – Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Educação Tutorial; Meio Ambiente e Direitos Humanos; Serviço Social

Resumo

O Programa de Educação Tutorial – PET está vinculado ao Ministério da Educação e Cultura, MEC/SESu, foi fundado em 1979 por Claudio de Moura e Castro, nos moldes de uma bem sucedida experiência do professor Ivon Leite de Magalhães Pinto, sendo a UFMG a primeira universidade a constituir um grupo Programa Especial de Treinamento – PET, e tal experiência data dos anos 50. Oficialmente foi instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007. O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A regulamentação do PET define como o programa deve funcionar, qual a constituição administrativa e acadêmica, além de estabelecer as normas e a periodicidade do processo de avaliação nacional dos grupos. A Portaria 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET. A Unioeste conta com 5 (cinco) grupos instituídos: Filosofia, Química, Engenharia Agrônoma, Ciências da Computação e Serviço Social. O PET vinculado ao Curso de Serviço Social, foi institucionalizado em 2009 na Unioeste/Toledo, e vem priorizando no planejamento e desenvolvimento anual das atividades de ensino, pesquisa e extensão a centralidade da temática: Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Aproxima dentre outras orientações e fundamentos à formação dos petianos e petianas, as diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Curso de Serviço Social, em conformidade com as legislações voltadas ao ensino superior, do Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial – PET, versão 2006, e regulamentações afins (portarias, lei, dentre outras). Período do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Projeto de Extensão: Permanente - 25/09/2014.

Apresentação

O Programa Especial de Treinamento – PET foi criado em 1979 por Cláudio de Moura Castro, diretor da CAPES/ MEC (Fundação e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ Ministério da Educação e Cultura). Castro permaneceu sob o comando do órgão durante 20 anos, através das Comissões de Acompanhamento e Avaliação, de forma local e nacional. Eram inicialmente três os grupos de treinamento, e a título de experiência. O objetivo do programa voltava-se a intervir na graduação, melhorando-a e propiciando uma melhor qualidade nos cursos de pós-graduação por meio de um treinamento avançado, sob orientação tutorial. O programa PET foi estruturado para funcionar através de grupos de aprendizagem, onde os alunos pudessem desenvolver atividades extracurriculares sob a supervisão de um professor tutor. As atividades por sua vez, caracterizadas por ações coletivas e individuais, levaram o programa a partir de 2004 a ser identificado como Programa de Educação Tutorial (PET). (BRASIL, 2006). O programa foi se expandindo no Brasil e os grupos começaram a se consolidar. Doze estudantes e um tutor passaram a constituir um grupo com objetivos comuns: formar profissionais críticos e atuantes, produzir uma formação acadêmica de alto nível, estimular a melhoria do ensino de graduação e integrar a formação acadêmica com a formação profissional. Segundo notas consultadas sobre o histórico do PET no Brasil, em 1987 ocorreu sua institucionalização e, a partir daí houve uma crescente ampliação do número dos grupos pelas universidades. No ano de 1989 havia apenas três grupos PET com 15 alunos. Dez anos depois, subiu para 313 grupos com 3756 bolsistas. Em 1987, alguns tutores e representantes de áreas, reuniram-se para formular o Manual de Orientações Básicas, oferecendo uma conduta homogênea para que não se perdesse o objetivo inicial do Programa. A partir do ano 2000, o Programa passou a ser vinculado à SESu/MEC (Secretaria de Educação Superior), ficando a sua gestão sob a responsabilidade do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior – DEPEM. (BRASIL, 2006). Em 2015, o PET conta com 842 grupos distribuídos entre 121 IES, conforme

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



informações veiculadas no Portal MEC (BRASIL, 2015). Quanto ao PET vinculado ao Curso de Serviço Social, denominado PET Serviço Social, ele é o 3º Grupo de Educação Tutorial implantado na UNIOESTE, voltado aos alunos regularmente matriculados na graduação. O Grupo iniciou suas atividades em 2009, pauta-se na indissociabilidade do processo formativo de ensino, pesquisa e extensão, na temática: Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, conforme Edital n.05, PET 2008, MEC/SESu/DIPES, de criação de novos grupos. Até o momento contou apenas com alunos bolsistas vinculados ao Curso de Serviço Social. A execução de atividades extracurriculares, conforme planejamento anual, dá-se em consonância às diretrizes do programa nacional e com o fortalecimento da graduação e pós-graduação, específica e/ou interdisciplinar, conforme descrito no Manual de Orientações Básicas do PET, “garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando sua formação global e favorecendo a formação acadêmica tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação”. (BRASIL, 2006). Também, o Programa PET Serviço Social tem como referências os estudos e discussões fundamentas na teoria social e ambiental; nas políticas ambientais e paradigma de sustentabilidade, e em práticas sociais e profissionais interdisciplinares, interinstitucionais e comunitárias. Objetiva-se com o desenvolvimento das atividades e novas experiências pedagógicas e interventivas interdisciplinares e populares, sobretudo, no âmbito das diretrizes pedagógicas curriculares da educação em direitos humanos e da educação ambiental, a atuação dos bolsistas também como agentes multiplicadores de saberes e de novas práticas, orientados pelo princípio constitucional do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, às presentes e futuras gerações (Art. 225, Constituição Federal de 1988). Para Leroy (2003, p. 107), “a afirmação dos direitos humanos ao meio ambiente se dá a partir das reivindicações sociais dos grupos populacionais e com sua incorporação em convenções internacionais e declarações de direitos, bem como pela própria Constituição Federal Brasileira de 1988”. Regulamentações importantes do PET: Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005 - Institui o Programa de Educação Tutorial – PET; Portaria nº 343, de 24 de abril de 2013 - Altera dispositivos da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010,

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



que dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET, Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010 - Atualizada pela Portaria nº 343/2013 – dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET, Resolução nº 36, de 24 de setembro de 2013 - Estabelece os procedimentos para creditar os valores destinados ao custeio das atividades dos grupos PET aos respectivos tutores, Resolução/CD/FNDE nº 42, de 4 de novembro de 2013 -Estabelece orientações e diretrizes para o pagamento de bolsas a estudantes de graduação e a professores tutores no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET). Justifica-se que o Sistema de Gerenciamento de Bolsas foi desenvolvido pelo Ministério da Educação com o objetivo de facilitar a operação de diversos programas governamentais que ensejam o pagamento e acompanhamento de bolsas a estudantes de graduação. Estão incluídos no Sistema os programas: Programa Bolsa Permanência (PBP); Programa de Educação Tutorial (PET); Programa de Apoio Acadêmico (PAA). Os operadores de tais programas, servidores do Ministério, profissionais das instituições de ensino superior ou estudantes de graduação possuem perfis de acesso específicos que permitem acessar, repassar e homologar informações relativas às suas funções e compromissos instituídos nos programas que integram.

Procedimentos Adotados

O projeto de extensão adotou como objetivo geral desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar. E por objetivos específicos contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior. O desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, dentre as administrativas afetas, passa a ser executada e avaliada em sua transversalidade e integralização em especial, com o PPP do Curso de Serviço Social, com as atividades dos grupos de pesquisa dentre eles o Grupo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS, de programas e projetos de extensão, dentre eles o Programa de Extensão da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS e projetos de extensão vinculados, de ações propostas e parceiras dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social, Centro Acadêmico de Serviço Social - CA, do Diretório Acadêmico dos Estudantes – DCE, dentre outras agremiações e representatividades estudantis, sociais e formativas.

Resultados

No planejamento das atividades considera-se e espera-se a cada ano letivo como avaliação e resultado preliminar das mesmas, o compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado. Também a participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso. O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação. O caráter multi e interdisciplinar das atividades. Quanto as ações na área de extensão do PET Serviço Social, que ocorrem de forma plural, permanentes e esporádicas, integralizando outros grupos PET da Unioeste, destaca dentre outras atividades, a sua participação no Programa SEIPAS e em projetos específicos desde 2009 com ações socioambientais e oficinas de educação ambiental junto ao Projeto Florir Toledo, com jovens adolescentes participantes do projeto social vinculado à Secretaria de Assistência Social e Proteção à Família de Toledo. Em 2014 e 2015 com o acompanhamento de integrantes do PET Serviço Social nas ações vinculadas ao Termo de Cooperação Técnico-Pedagógico firmado entre o Programa de Extensão: Ação socioambiental e formação em educação ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sustentabilidade – SEIPAS, a Cooperativa de Produtores/Catadores de Lixo Orgânico e Reciclável de Toledo e Região Oeste do Paraná e o Instituto 3C – Desenvolvimento Comunitário, Cooperativo e Cívico, sediados no Bairro Jardim Porto Alegre – Município de Toledo – PR. Destaca-se também nas atividades extensionistas de 2014, a importante participação do PET Serviço Social na equipe organizadora e promotora do 6º Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais e 2º Seminário de Direitos Humanos, realizado no mês de setembro, no campus da Unioeste/Toledo. Outro evento de destaque e de impacto no processo formativo acadêmico foi a participação e apoio na organização e realização do Seminário Regional de Formação Profissional e Movimento Estudantil em Serviço Social (SRFPMESS) é uma instância regular de debates dos (as) estudantes de Serviço Social que compõem a região Sul VI (Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná) e realizado na Cidade de Toledo- Paraná, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná nos dias 31 de outubro e 01 e 02 de novembro de 2014. O encontro proporcionou discussões sobre análise de conjuntura da sociedade em que vivemos, universidade, a formação profissional, a importância da teoria marxista e a importância do movimento estudantil na formação política profissional. Destaca-se ainda deste período inicial de institucionalização da proposta de Projeto de Extensão do PET Serviço Social, de caráter permanente e iniciado no segundo semestre de 2014, a participação expressiva e ativa das bolsistas no Projeto de Extensão: Ações socioambientais em defesa dos direitos dos povos indígenas: a comunidade indígena Tkoha Yhovy localizada no município de Guaíra – Paraná, iniciado no mês de 2014 e com previsão de atividades planejadas até o mês de fevereiro de 2016.

Considerações Finais

Pontuamos mais para reflexão conjunta que do acadêmico e egresso do PET, do futuro profissional, deseja-se oportunizar e promover uma formação ética, crítica, propositiva e de efetiva participação e comprometimento frente às questões socioambientais. Que possa ser um formador e uma formadora multiplicador e multiplicadora de conhecimentos e ter atitudes que promovam direitos e bem estar dos cidadãos com prudência e consciência no trato do meio ambiente - um lugar de interação entre aspectos naturais e sociais. Procura-

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



se, com respaldo na instrumentalização das políticas ambientais e do direito ao desenvolvimento com sustentabilidade, que possam e se sintam estimulados, mesmo em meio à crise de paradigmas socioambientais, de padrões de consumo e vida da humanidade em avaliação, defender o meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado indispensável à realização da dignidade humana.

Forma(s) de contato com a ação

Programa de Educação Tutorial PET Serviço Social – Fone: (45) 33797000 – ramal: 7115 - Unioeste/Toledo. E-mail tutora: mroesler@certto.com.br; marliroesler@hotmail.com. Fone: (45) 99721937

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Apresentação do PET. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12223&ativo=481&Itemid=480a. Acesso em 12.04.2015

BRASIL, Ministério da Educação - MEC. Secretaria de Educação Superior – SESu. **Diretoria de Políticas e Programas de Graduação da Educação – DIPES**. Edital n.º05. Programa de Educação Tutorial PET 2008 – MEC/SESu/DIPES.

BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Superior, Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior, Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. **Programa de Educação Tutorial (PET) - Manual de Orientações Básicas**, Brasília, dezembro de 2006.

LEROY, Jean Pierre. Direito ao meio ambiente. In: **Direitos humanos no Brasil 2**. Diagnóstico e Perspectivas. Daniel Rech (Coord.). Coletânea CERIS, Ano 2, n. 2, Rio de Janeiro: CERIS/Mauad X, 2007.p. 107-133.

TOLEDO. **Proposta de criação do PET Serviço Social da Unioeste**. Organizadora: Marli Renate von Borstel Roesler. Toledo: Unioeste, CCSA/Curso de Serviço Social, 2008.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TOLEDO. **Planejamento Anual do PET Serviço Social da Unioeste.** Tutora: Marli Renate von Borstel Roesler. Toledo: Unioeste, CCSA/Curso de Serviço Social, 2014.

TOLEDO. Projeto de Extensão: Atividades de Extensão do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social. Tema – Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais. Coordenadora: Marli Renate von Borstel Roesler. Toledo: Unioeste, CCSA/Curso de Serviço Social, 2014.

Informações complementares disponíveis em:

<http://petservicosocialunioeste.jimdo.com/>

http://cac-php.unioeste.br/cursos/toledo/servico_social/petss.php

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AUXILIO NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROCESSO PADRONIZADO DE PRODUÇÃO DO QUEIJO MINAS EM PROPRIEDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR

Dra. Mônica Lady Fiorese⁸³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Fernanda Rengel dos Passos⁸⁴, Viviane Gonçalves de Oliveira⁸⁵, Isabela Minikowski⁸⁶, Grettya Maria Assunção⁸⁷, Camila Fredo⁸⁸, Veronice Slusarski Santana⁸⁹

Palavras-chave: queijo minas padrão; padronização; fermento lácteo

Resumo

As Agroindústrias Rurais do Município de Toledo – PR produzem diariamente cerca de 180 kg de queijo, estes são comercializados na feira municipal, supermercados, além de serem fornecidos também para programas de aquisição de alimentos do governo federal o PAA e PNAE. Devido ao consumo deste tipo de queijo na Região, e por se tratar de um processo de fabricação realizado de forma artesanal, apresentando assim, falta de padronização nas etapas de produção, armazenamento e distribuição, além de variação na composição química do mesmo, muitas vezes faz com que o queijo não possua as características exigidas pela legislação, ocasionando assim, perdas no processo, contaminação e até mesmo, falta de credibilidade do consumidor. Em 2012 e 2013, foram realizadas visitas

⁸³ Doutora, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: mlfiorese@gmail.com

⁸⁴ Acadêmica, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: frengel.passos@gmail.com

⁸⁵ Acadêmica, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: vivianeoliveira@live.com

⁸⁶ Acadêmica, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: isabelaminikowski@hotmail.com

⁸⁷ Mestre, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: gfloko@hotmail.com

⁸⁸ Acadêmica, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: cami.fredo@hotmail.com

⁸⁹ Doutora, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: veronice_equnioeste@hotmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



técnicas em varias propriedades para se conhecer um pouco da real situação destes processos, posteriormente, foram ministrados cursos de capacitação em relação às boas práticas de fabricação, e ao final destas capacitações, muitos após conhecerem as legislações que regem esta atividade, solicitaram se haveria a possibilidade de se criar um projeto, onde fossem explicadas cada etapa do processo, e como ela deveria ser realizada de forma correta. Diante disso, surgiu a iniciativa deste trabalho, o qual visa auxiliar estes produtores na melhoria da qualidade, mediante adoção eficiente das boas praticas de fabricação bem como a padronização do seu processo de fabricação do queijo, ou pelo menos de algumas etapas do processo, possibilitando assim definir as características requeridas para este produto como: textura, sabor, acidez e aroma conforme os padrões estabelecidos pela legislação, garantindo desta forma uma melhor qualidade do mesmo, além de melhorar a rentabilidade dos produtores. As etapas do processo que geraram os maiores questionamentos pelos produtores foram: adição do fermento lácteo, acidez (pH), maturação e composição química, e é sabido que estas etapas podem alterar de modo significativo as características do produto final obtido. Assim, diferentes métodos de ativação do fermento lácteo liofilizado estão sendo testados, bem como a quantidade utilizada, além de análise das características microbiológicas e de composição do queijo durante o processo de maturação. Cabe ressaltar, que atualmente este queijo é comercializado de forma não maturada, ou seja, cru, o que contrária a legislação. Os resultados obtidos até o presente momento após as indicações de melhorias foram: recepção e armazenamento do leite, pasteurização controlada por tempo e temperatura, sequência lógica de adição de insumos, aquisição de vidrarias, e termômetro adequado, limpeza e higienização do local, vestimentas adequadas. Em relação a ativação do fermento, esta sendo padronizado, e os resultados obtidos estão satisfazendo os produtores, já é possível notar segundo os produtores melhora no produto final, como sabor mais ácido e maciez.

Apresentação

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os queijos artesanais são alvo de pesquisas em todo o mundo, pois a sua produção tem grande importância socioeconômica, cultural e científica, são responsáveis pela geração de renda de um grande número de pequenos produtores rurais, porém esses produtos possuem entraves legislativos que dificultam sua comercialização (FELIX, 2013).

Partindo do princípio de que matéria-prima de boa qualidade resulta em produto final, também, de boa qualidade, na fabricação do queijo Minas a seleção do leite é condição primordial (SGHEDONI, 1979, ROCHA, 2004). Para fabricação do queijo Minas utiliza-se leite integral, ou seja, um leite com teores de gordura na faixa de 3 a 4%. Sob o ponto de vista higiênico-sanitário, este leite deve ser submetido à pasteurização (OLIVEIRA, 1986). A pasteurização consiste no emprego de calor e tempo, com o objetivo de eliminar totalmente a flora microbiana patogênica, a maioria fermentativa, sem alteração sensível de sua constituição física e do equilíbrio químico do leite, porém sem prejudicar seus elementos bioquímicos, como também suas propriedades organolépticas (SILVEIRA & ABREU, 2003).

De modo geral, o uso de leite pasteurizado juntamente com o emprego do fermento láctico comercial, tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade dos queijos, porém, a falta de padronização nesta etapa pode causar mudanças sensoriais, o que acaba descaracterizando o produto final (OLIVEIRA, 1987).

As bactérias do fermento desempenham muitas funções na fabricação e maturação do queijo. Se durante a fabricação, estas produzem ácido láctico corretamente, o grão “enxuga” mais rapidamente e a massa do queijo atinge o seu pH sem grandes dificuldades. Se estiverem presentes em grande número, o queijo fermenta normalmente e apresentará consistência, aroma e sabor típicos do queijo. Além disso, o fermento láctico pode inibir contaminações indesejáveis, como as bactérias do grupo coliforme (FURTADO, 1995; CAVALCANTE, 2005).

Diante disso, o projeto visa padronizar o processo de produção do queijo minas padrão em agroindústrias do município de Toledo-PR, a fim de melhorar a qualidade e as características sensoriais do produto final desta região, possibilitando assim maior

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



lucratividade para o produtor e confiabilidade para o consumidor.

Procedimentos Adotados

Este projeto iniciou com quatro propriedades, todas localizadas nos distritos de Toledo – PR. Inicialmente, foram realizadas visitas com o intuito de acompanhar o processo desde sua etapa inicial, recepção da matéria prima principal, leite in natura, processo de transformação do leite em queijo, armazenamento, distribuição e venda. Após durante este acompanhamento, levantou-se os pontos referentes as boas práticas de fabricação, e melhorias simples que poderiam ser adotadas para evitar contaminações e perda do produto. Posteriormente, foram realizadas novas visitas, sendo nestas, realizadas coletas de amostras, ao longo do processo, para determinação da qualidade microbiológica e pH do processo. Foram realizadas coletas do leite in natura, leite após pasteurização, fermento lácteo, matéria prima + fermento lácteo, matéria prima + fermento lácteo + coalho, massa após dessoragem, queijo após desenformar. A análise de pH foi feita in loco, e as análises microbiológicas presença ou ausência de coliformes totais e termotolerantes, e contagem total de micro-organismos, foram realizadas na UNIOESTE

– Campus de Toledo. Caracterizada esta etapa, passou-se para a etapa de métodos de ativação do fermento e armazenamento, para isso realizou-se ativações e fermentações no laboratório da UNIOESTE, onde neste estudo, fez-se o acompanhamento do pH e contagem total de micro-organismo. E recentemente deu-se inicio a etapa de acompanhamento do processo de maturação e análise bromatológica ao longo de 30 dias. Esta etapa também esta sendo realizada na UNIOESTE, sendo realizadas a cada 5 dias análises de pH, acidez, proteína, lipídeos, umidade e cinzas, bem como análise microbiológica de acompanhamento do crescimento total de micro-organismos. Posteriormente estas informações serão repassadas ao produtor, que as aplicará e nos informará se houve melhoria no processo. Cabe ressaltar que no inicio do estudo e apresentado e fornecido o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Caracterização do local de estudo:

Inicialmente, o objetivo do estudo era padronizar o processo de produção do Queijo Minas Padrão em quatro propriedades rurais (locais), no entanto, atualmente apenas uma propriedade está sendo acompanhada. As demais, pois cobranças legislativas, por falta de recursos para investimento, ou até mesmo por falta de mão de obra, deixaram de exercer de forma contínua a atividade comercializando em escala reduzida e eventual, ou desistiram por completo de exercer atividade. A propriedade (fábrica) que permanece neste estudo produz mensalmente em torno de 800 – 1000 kg de queijo e os comercializa na Feira Municipal e Supermercados de Toledo – PR. Esta fábrica é composta por uma associação de produtores, sendo que um dos associados é que cuida e trabalha na fábrica, ela possui selo de Inspeção Municipal (SIM). Três funcionários realizam o processo de recepção, fabricação, armazenamento e embalagem do produto, sendo um dos funcionários como já dito, um dos associados da fábrica. O processo de distribuição e comercialização é realizado por duas pessoas, sendo, uma delas o associado que produz o queijo e a outra, sua esposa.

Acompanhamento dos processos

As figuras 1 e 2 apresentam imagens obtidas durante as visitas realizadas para acompanhamento do processo.



Figura 1: Pasteurização do Leite e Adição do Fermento Láctico ao Leite

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 2: Enforma do queijo e Queijo finalizado

Desde a primeira visita até o momento, alterações já foram realizadas no processo de produção, em função das incoerências apontadas por este estudo. Sendo que as Figuras 1 e 2 mostram que atualmente, todos os funcionários possuem vestimenta apropriada, luvas, o local é higienizado frequentemente, e materiais em desuso fora retirados do local, outras melhorias, como recepção de leite, calçada, pintura, telas estão sendo realizadas. A primeira melhoria e de grande importância para o processo, foi no recebimento da matéria prima, antigamente o leite era recebido já com 48 hrs após retirado, e ficava armazenado no tanque mais 48-72 hrs antes de dar-se início ao processo de fabricação do queijo. Atualmente o leite não é mais recebido após 48 hrs de sua retirada, e o leite armazenado no tanque da fabrica é processado em até 2 dias após seu recebimento, evitando assim, contaminações e alterações na matéria prima. A Figura 4 apresenta o número de micro-organismos presentes no leite antes e após o processo de pasteurização, após a adição do fermento lácteo e ao final de 10 minutos de fermentação.

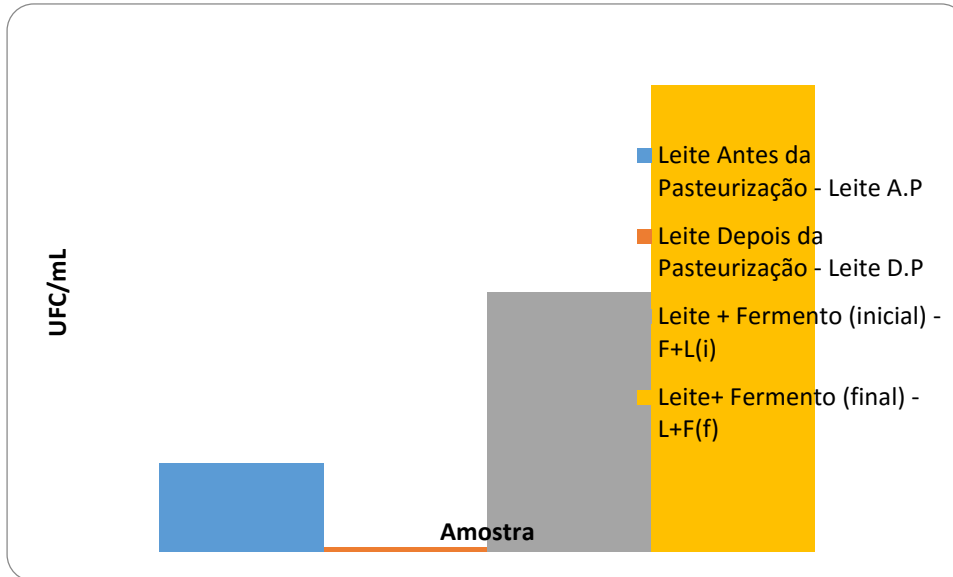


Figura 4: efeito da passteurização e adição do fermento lácteo

Analisando a Figura 4 nota-se que a pasteurização foi eficiente, uma vez que, reduziu o número de microrganismos patógenos. Além disso, pode-se notar que o número de unidades formadoras de colônia aumentou assim que foi adicionado o fermento lácteo e após o tempo de fermentação de 10 minutos, este número aumentou cerca de 2,5 vezes, realizando assim sua função, que é fermentar a lactose presente no leite e convertê-la em ácido láctico.

Outra melhoria implantada foi a aquisição de um pHmetro para controlar o pH do leite e demais etapas do processo, assim como a aquisição de um termômetro e vidrarias para a medição dos insumos acrescentados no processo de fabricação do queijo de forma precisa e não mais visual e aleatória.

Em relação a etapa de adição do fermento no leite, ensaios feitos na propriedade e no laboratório de microbiologia da UNIOESTE-Toledo, demonstraram que o produtor estava fazendo alguns passos de forma incorreta, o que acarretava custo pro processo, e também deixava de conferir características de sabor ao queijo, por sugestão deste estudo, alterações já foram feitas nesta também nesta etapa. E o próprio produtor em função destas alterações já identificou melhorias sensoriais no produto, como maior acidez, e textura.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Outra alteração proposta foi a mudança da embalagem e rótulo do produto, pois este continha informações nutricionais padronizadas existentes no local de impressão da embalagem, não remetendo a realidade do produto comercializado, bem como falta de informações como temperatura de armazenamento, sendo assim, está sendo realizado neste estudo a análise bromatológica do queijo para posteriormente realizar a conversão necessária obtenção correta do valor nutricional deste produto.

Ensaio estão sendo realizados para padronizar a etapa de ativação e adição do fermento lácteo, e também em paralelo está sendo realizados ensaios de maturação do queijo e vida de prateleira.

Considerações finais

Até o presente momento, o produtor tem mostrado satisfação com o estudo e colaborado muito realizando todas as alterações propostas. Além disso, as análises feitas na propriedade e no laboratório estão apresentado resultados significativos, possibilitando grande melhora no processo de produção do queijo minas padrão produzido nesta agroindústria. Já notou-se uma melhora na qualidade sensorial do produto final com as alterações realizadas até o momento. Para mim acadêmica e bolsista deste projeto, assim como os demais colaboradores deste, a satisfação em possibilitar, a disponibilidade ao público externo do conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa, adquiridos ao longo da formação no curso de Engenharia Química e transformando assim, a sua realidade social, contribuindo na eliminação de suas deficiências, e possibilitando a melhoria da sua atividade, nos proporcionar sermos acadêmicos não apenas limitados as sala de aula mas sim, acadêmicos que puderam ao longo do curso vivenciar na prática a profissão escolhida.

Forma(s) de contato com a ação

Bolsista: Fernanda Rengel dos Passos, e-mail: frengel.passos@gmail.com, telefone: (45) 9925-4588

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Coordenador da ação: Mônica Lady Fiorese, e-mail: mlfiorese@gmail.com, telefone (45) 3379-7057

Agradecimentos: A EMATER, e ao produtor que permitiu que este estudo fosse realizado.

Referências

CAVALCANTE, J. F. M. Sistema de apoio à decisão na produção de leite e queijo coalho com segurança alimentar. 2005. 158p. Tese, (Doutorado) Universidade federal de Viçosa, 2005.

FURTADO, M. M. Fermentação láctica: seu impacto sobre problemas de fabricação de queijos. Anais do XII Congresso Nacional de Laticínios, Juiz de Fora, MG, 1995. p. 309-324.

FÉLIX, M. R. Caracterização físico-química e microbiológica de queijo do Marajó tipo creme e manteiga em duas estações do ano. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Viçosa, 2013, 79p.

OLIVEIRA, J. S. Como fazer queijos: fundamentos tecnológicos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1987, 146 p.

SGHEDONI, A.; RETTL, C.; SOUZA, G. P.. Queijo Minas. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, Juiz de Fora, v. 34, n. 203, p. 37-40, Maio /Jun. 1979.

SILVEIRA, P. R.; ABREU, L. R. Rendimento e composição físico-química do queijo prato elaborado com leite pasteurizado pelo sistema HTST e injeção direta de vapor. Ciência e Agrotecnologia, v.27, n. 6, p.1340-1347, 2003.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

Oscar Kenji Nihei⁹⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Jéssica Rodrigues de Oliveira⁹¹, Luanna dos Santos Vieira⁹², Lin Su Ju⁹³, Jaqueline Priscila da Luz Melo⁵, Thayná Rocha Fernandes⁶, Naidiane Gandalf Pavoski⁷, Noemi Dantas Souza⁸, Taigra Morgana Picco⁹, Mayara Souza Polhasto¹⁰, Thalita Corrêa de Souza¹¹, Alaides Beatriz Perchelon¹², Camila Ferreira do Nascimento¹³, Marieta Fernandes Santos¹⁴

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Acuidade visual; Escolares; Saúde da Criança.

Resumo

Esse projeto teve como objetivo a promoção da saúde do escolar através da detecção precoce de crianças com baixa acuidade visual (AV). Foi realizada a avaliação da acuidade visual em crianças de uma Escola Municipal do município de Foz do Iguaçu, Paraná. A avaliação foi realizada utilizando-se a tabela de Snellen. No período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, realizamos a avaliação da AV em um total de 214 escolares. Deste total, 39 (18,2%) apresentaram baixa AV. Os familiares desses escolares receberam uma ficha

⁹⁰ Doutorado, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: oknihei@yahoo.com.

⁹¹⁻¹³ Acadêmicas do Curso de Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*.

¹⁴ Doutorado, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: marieta.dra15@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de encaminhamento para que o escolar fosse encaminhado ao serviço de saúde.

Apresentação

Estima-se que a grande maioria das crianças brasileiras em idade escolar nunca tenha passado por exame oftalmológico, e dados do censo 2000, indicaram que aproximadamente 10% da população escolar têm algum problema visual.

De acordo com Fialho (2011), as dificuldades visuais do pré-escolar podem não ser identificadas pela família, devido à inexistência de sintomas, e normalmente, a descoberta do problema ocorre quando a criança ingressa na escola.

De foram que, a identificação de baixa AV em escolares constitui uma abordagem preventiva que visa a detecção e tratamento precoce do problema visual, promovendo melhoria do aprendizado e do aproveitamento escolar (GIANINI, 2004).

Segundo DIAS (2011), mais de 90% dos problemas oftalmológicos podem ser evitados ou minorados com educação preventiva e assistência curativa. O ideal seria que toda criança fosse submetida ao exame oftalmológico completo, ainda em idade pré-escolar.

Procedimentos adotados

Neste projeto extensionista, objetivou-se detectar precocemente a baixa AV em escolares do ensino fundamental em uma escola municipal de Foz do Iguaçu-PR, localizada na região da Vila C, prosseguindo com o encaminhamento dos escolares detectados com baixa AV ao serviço de saúde especializado para que ocorresse o devido tratamento dos escolares. Projeto realizado na Escola Municipal Padre Luigi Salvucci localizado no município de Foz do Iguaçu-PR, com os alunos do ensino fundamental. Os escolares receberam um Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE) que precisou ser assinado pelos seus pais ou responsáveis para que estes autorizassem a participação do aluno nas atividades do projeto. Foram realizadas avaliações da acuidade visual (AV) utilizando-se a tabela de Snellen, tanto para alfabetizados como para não alfabetizados, determinado pelo estágio

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de aprendizado do aluno, e realizado a uma distância de 3 metros do olho da criança, em um local bem iluminado e arejado. Foi considerada baixa AV a acuidade menor ou igual a 0,7 (20/30) em pelo menos um dos olhos. A avaliação foi realizada primeiramente no olho direito ocluindo-se o olho esquerdo e, em seguida, no esquerdo sendo ocluído o olho direito. Os escolares que apresentaram baixa AV em pelo menos um dos olhos foram reavaliados após algumas semanas para a confirmação do resultado. Após a reavaliação, e nos casos onde foi confirmado o resultado de baixa AV, preencheu-se uma ficha de encaminhamento com o nome do escolar e os resultados obtidos para que seus responsáveis o encaminhassem ao serviço de saúde especializado (público ou privado).

Resultados

No período de realização das atividades extensionistas na Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, foram realizadas a avaliação da AV em um total de 214 escolares do ensino fundamental. Destes 214 alunos avaliados, 110 (51,4%) eram meninos e 104 (48,6%) eram meninas. Na tabela 1, apresenta-se o total de alunos avaliados de acordo a série, e na Tabela 2, o total de alunos com baixa AV, segundo a série.

Tabela 1: Número e percentual de alunos avaliados na Escola Municipal Padre Luigi Salvucci segundo a série/turma, Foz do Iguaçu-PR, 2014.

Série/turma	Alunos avaliados (n[%])
2º ano	24 (11,2%)
3º ano	52 (24,3%)
4º ano	51 (23,8%)
5º ano	87 (40,7%)
Total	214 (100,0%)

Dentre os 214 alunos avaliados, 39 (18,2%) apresentaram baixa AV (igual ou menor que

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



20/30) em pelo menos um dos olhos (Tabela 2).

Tabela 2: Número e percentual de alunos com baixa acuidade visual (AV), segundo a série/ano, na Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, Foz do Iguaçu-PR, 2014.

Série/ Ano	Alunos com baixa AV (n[%])
2º ano	5 (12,8%)
3º ano	12 (30,8%)
4º ano	12 (30,8%)
5º ano	10 (25,6%)
Total	39 (100,0%)

A baixa AV acometeu 26 (25%) de um total de 104 meninas e 13 (11,8%) de um total de 110 meninos avaliados (Tabela 3). Verificou-se que o percentual de meninas acometidas com baixa acuidade visual foi maior que o percentual encontrado entre os meninos. Os familiares de todos os escolares detectados com baixa AV receberam a ficha de encaminhamento ao serviço de saúde.

Tabela 3: Número e percentual de alunos avaliados e com baixa acuidade visual (AV), segundo o sexo, da Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, Foz do Iguaçu-PR, 2014.

Série/ Ano	Alunos avaliados N (%)	Alunos com baixa AV N (%)
Meninos	110 (100,0%)	13 (11,8%)
Meninas	104 (100,0%)	26 (25,0%)
Total	214 (100,0%)	39 (18,2%)



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

No período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, foram avaliados 214 alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Padre Luigi Salvucci de Foz do Iguaçu-PR. Deste total, 39 (18,2%) apresentaram baixa AV, e os familiares de todos receberam o encaminhamento necessário ao serviço de saúde. Os dados referentes à assistência recebida dos encaminhamentos estão sendo providenciados para detectar quais das crianças que apresentaram baixa AV realmente precisaram de tratamento ou correção com recomendação do uso de óculos.

Forma(s) de contato com a ação

Prof. Oscar Kenji Nihei. Tel. 45 99805480, e-mail: oknihei@yahoo.com

Referências

DIAS, Ieda Ávila Vargas et al. Estudo da acuidade visual de escolares do municipal de Juiz de Fora. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 103-111, 2011.

FIALHO, Flávia Andrade et al. A enfermagem avaliando a acuidade visual de estudantes do ensino fundamental. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 25, n. 1, p. 33-40, 2011.

GIANINI, Reinaldo José, et al. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares da rede pública, Sorocaba. **Revista de Saúde Pública**, v. 38, n. 2, p. 201-208, 2004.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL, DO ESTADO NUTRICIONAL E DO RISCO
CARDIOVASCULAR DE IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (UNATI)
DA UNIOESTE E DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO – FOZ DO IGUAÇU-PR**

Oscar Kenji Nihei⁹⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Taigra Morgana Picco⁹⁵, Naidiane Galdolfi Pavoski⁹⁶, Jaqueline Priscila da Luz Mello⁹⁷,
Adyla Carla Percheron⁵, Noemi Dantas de Souza⁶, Ivanete Sema do Nascimento⁷, Karina
Emilia dos Santos Scherer⁸.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavra-chave: Promoção da saúde, idoso, qualidade de vida.

Resumo

Projeto com finalidade de promover a saúde de idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade da UNIOESTE e do Centro de Convivência de Foz do Iguaçu, a fim de detectar o estado nutricional, acuidade visual e risco cardiovascular. Em 2014, foram avaliados 53 idosos, onde 34 (64,2%) estavam com sobrepeso e 45 (84,9%) com risco cardiovascular aumentado. Além disso, 38 (90,5%) estavam com baixa acuidade visual. Concluímos que

⁹⁴ Doutorado, Enfermagem, CELS, *Campus de Foz do Iguaçu*, e-mail: oknihei@yahoo.com.

⁹⁵ Bolsista PROEX, Enfermagem, CELS, *Campus de Foz do Iguaçu*, Email: taigramorgana1@hotmail.com.

⁹⁶ Bolsista Inclusão Social, Enfermagem, CELS, *Campus de Foz do Iguaçu*, Email: naidianegandolfi_@hotmail.com

⁹⁷⁻⁸ Acadêmicos do Curso de Enfermagem, CELS, *Campus de Foz do Iguaçu/UNIOESTE*.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



o projeto tem importância social de forma preventiva e educativa e favorece a melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Apresentação

O envelhecimento é um processo natural e inevitável, marcado por mudanças físicas e psicológicas. A população idosa no Brasil apresenta grande tendência de aumento, e estima-se que no país, haja 15,2 milhões de pessoas acima de 60 anos de idade (GARCEZ-LEME et al, 2005).

O sistema sensorial visual é o primeiro sistema a sofrer com o processo de envelhecimento fisiológico, sendo a diminuição da acuidade visual muito frequente em idosos (LUIZ et al., 2009). Os idosos são pessoas mais propensas a doenças crônicas, como a obesidade, que constitui fator para o surgimento de doenças como hipertensão arterial, diabetes mellitus, hiperlipidemia, doenças cardiovasculares e derrame, que prevalecem em idosos e que prejudicam a sua qualidade de vida (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 1998). Com as mudanças fisiológicas, é fundamental as iniciativas preventivas que minimizem os efeitos deletérios na qualidade de vida dos idosos.

Procedimentos adotados

O projeto teve como público alvo os alunos idosos da Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) situada no campus da UNIOESTE/Foz do Iguaçu-PR, sendo alunos do município de Santa Terezinha de Itaipu e os idosos do Centro de Convivência de Foz do Iguaçu. Nesta ação, foram avaliados os idosos, com o intuito de realizar a educação em saúde ajudando-os a envelhecer com qualidade, e ampliando as ações de promoção da saúde.

Para realizar a avaliação do estado nutricional foi calculada a medida do Índice de Massa Corporal (IMC). Para esse cálculo, a altura e o peso de cada idoso foram aferidos, onde o valor obtido do peso (P) em quilograma (kg) foi dividido pelo valor da altura (A) em metros,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elevado à potência de dois, como se segue: $IMC: (Kg/A^2)$. Para obtenção dos diagnósticos foram usados os pontos de cortes estabelecidos pelo **Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional** (SISVAN) que se segue: valores de $IMC \leq 22,0$: baixo peso; valores de $IMC > 22,0$ e $< 27,0$: peso adequado (eutrófico), valores de $IMC \geq 27,0$: sobrepeso. Além disso, foi obtida a medida da circunferência abdominal (CA) na menor curvatura localizada entre as costelas e a crista ilíaca com fita métrica flexível e inelástica sem comprimir os tecidos. Os pontos de corte adotados para CA foram os preconizados por Lean et al. (1995), de acordo com o grau de risco para doenças cardiovasculares: risco aumentado para mulheres ($CA > 80$ cm) e para homens ($CA > 94$ cm), e risco muito aumentado para mulheres ($CA > 88$ cm) e para homens ($CA > 102$ cm).

A avaliação da acuidade visual (AV) foi realizada em um local adequado, bem iluminado e arejado. Iniciamos a avaliação da AV primeiramente no olho direito e em seguida no esquerdo, utilizando-se a tabela de Snellen, constituída de valores de 0,1 (20/200) a 2,0 (20/10) (LOPES et al., 2002). Os idosos foram posicionados a uma distância de 6,1 metros. O critério de baixa AV utilizado quando esta se encontrava $\leq 0,7$ (20/30) para a visão de longe. Os idosos que já utilizavam de lentes corretivas foram avaliados com e sem correção, desta forma, foi possível avaliar a sua melhor AV. Os idosos com baixa AV foram orientados e encaminhados para o serviço especializado de saúde para acompanhamento adequado.

Resultados

Foram avaliados um total de 53 idosos, sendo 25 idosos da UNATI da UNIOESTE de Foz do Iguaçu, mas residentes de Santa Terezinha de Itaipu e 28 idosos do Centro de Convivência do Idoso de Foz do Iguaçu. Do total de idosos avaliados, 34 (64,2%) apresentaram sobrepeso, 13 (24,5%) estavam eutróficos e 6 (11,3%) apresentaram baixo peso (Tabela 1). Além disso, do total de idosos avaliados, 45 (84,9%) apresentaram risco cardiovascular aumentado baseado na circunferência abdominal (Tabela 1).

Do total de 53 idosos, 16 (30,2%) estavam com hipertensão não controlada (Tabela 2). Um total de 42 idosos foram avaliados quanto à acuidade visual, de forma que 11 idosos não

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



realizarão a avaliação da acuidade visual. Dentre os 42 idosos avaliados, 29 idosos (69,0%) já faziam uso de óculos, e um total de 38 (90,5%) idosos estavam com baixa acuidade visual

Estado nutricional	N (%)	Risco cardiovascular	N (%)
Baixo peso	6 (11,3%)	Sem risco	8 (15,1%)
Eutrófico	13 (24,5%)	Com risco	45 (84,9%)
Sobrepeso	34 (64,2%)		
Total	53 (100,0%)		53 (100,0%)

Tabela 1: da

Resultado avaliação

do estado nutricional e do risco cardiovascular de idosos da UNATI e do Centro de Convivência do Idoso, Foz do Iguaçu, 2014.

Acuidade visual	N (%)	Pressão arterial	N (%)
AV Normal	4 (9,5%)	Normotenso	24 (45,3%)
AV Baixa	38 (90,5%)	Hipertensão controlada	13 (24,5 %)
		Hipertensão não controlada	16 (30,2%)
Total	42 (100,0%)		53 (100,0%)

Tabela 2: da avaliação

Resultado da acuidade

visual e da pressão arterial de idosos da UNATI e do Centro de Convivência do Idoso, Foz do Iguaçu, 2014.

A partir desses dados foi possível observar uma elevada prevalência de problemas nutricionais, visuais e risco cardiovascular entre os idosos avaliados.

Todos os idosos que apresentaram algum tipo de problema de saúde receberam orientação sobre cuidados voltados para a promoção da saúde, e receberam fichas de encaminhamento para o serviço de saúde.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações finais

A partir dos dados obtidos neste projeto constatou-se um alto índice de idosos com fatores agravantes e de riscos à saúde, podendo acarretar diminuição na sua qualidade de vida. As intervenções relacionadas à promoção da saúde, prevenção e controle da obesidade, da hipertensão e de déficits visuais são de grande importância para orientar as alterações desejáveis, tais como redução de peso, incentivo à prática de atividade física e a procura de correção dos problemas visuais. Com isso, concluímos que, o projeto é de grande importância social, uma vez que, a comunidade de idosos atendida foi beneficiada com uma ação de caráter social, educativa e preventiva da saúde, que visa colaborar com uma melhor qualidade de vida da população idosa.

Forma de contato com a ação

Oscar Kenji Nihei, e-mail: oknihei@yahoo.com; Tel. 45 9980-5480, Foz do Iguaçu - PR Brasil.

Referências

- GARCEZ-LEME, L.E.; LEME, M.D.; ESPINO, D.V.** Geriatrics in **Brazil**: a big country with big opportunities. Journal of American Geriatric Society, v. 53, n. 11, p. 2018-2022, 2005.
- LEAN, M.E.J.; HAN, T.S.; MORRISON, C.E. Waist circumference as a measure for indicating need for weight management. **BMJ**, v. 311, p. 158-161, 1995.
- LOPES, G.J.A.; CASELLA A.M.B.; CHUÍ C.A. Prevalência de acuidade visual reduzida nos alunos da primeira série do ensino fundamental das redes pública estadual e privada de Londrina-PR, no ano de 2000. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**, v. 65, n. 6, p. 659-664, 2002.
- LUIZ, L.C.; REBELLATO, J.R.; COIMBRA, A.M.V.; RICCI N.A. Associação entre déficit

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



visual e aspectos clínico-funcionais em idosos da comunidade. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 13, n. 5, p. 444-450, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesity: Preventing and managing the global epidemic** – Report of a WHO consultation on obesity. Geneva, 1998.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DO GUA - GESTÃO DAS UNIDADES ARTESANAIS EM RELAÇÃO À APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS OBTIDOS NAS CAPACITAÇÕES

Geysler Rogis Flor Bertolini⁹⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Carolina F. Alves⁹⁹, Andréia Polizeli Sambatti¹⁰⁰, Ariane dos Santos¹⁰¹,
Hillary M. Lapas Fujihara¹⁰², Ivano Ribeiro¹⁰³, Loreni Teresinha Brandalise¹⁰⁴, Marcelo
Honorio¹⁰⁵, Marcelo Roger Meneghatti¹⁰⁶, Mariângela Alice Pieruccini¹⁰⁷, Marines Luiza
Guerra Dotto¹⁰⁸, Odacir Miguel Tagliapietra¹⁰⁹, Pang Lien Hsu¹¹⁰, Rafael S. Gwadera¹¹¹,
Sandra Mara Stocker Lago¹¹², Valmor Reckziegel¹¹³.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Apoio à agricultura familiar

Modalidade: Comunicação oral

⁹⁸ Doutor, Administração, CCSA, Cascavel. Email: Geysler.Bertolini@unioeste.br

⁹⁹ Graduanda, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: anacarolina.fernandesalves@gmail.com

¹⁰⁰ Mestra, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: andreiarun@gmail.com

¹⁰¹ Mestranda, Estratégia e competitividade, PPGA, Cascavel. Email: arianes@live.com

¹⁰² Mestranda, Sustentabilidade no agronegócio, PPGA, Cascavel. Email: hillary_lapas@hotmail.com

¹⁰³ Doutorando, Administração, CCSA, Cascavel. Email: ivano.adm@gmail.com

¹⁰⁴ Doutora, Administração, CCSA, Cascavel. Email: lorenibrandalise@gmail.com

¹⁰⁵ Graduado, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: marcelo.onorio@hotmail.com

¹⁰⁶ Mestre, Administração, CCSA, Cascavel. Email: frmeneghatti@hotmail.com

¹⁰⁷ Doutora, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: pieruccini@unioeste.br

¹⁰⁸ Mestra, Ciências contábeis, CCSA, Cascavel. Email: ml.dotto@terra.com.br

¹⁰⁹ Mestre, Administração, CCSA, Cascavel. Email: odacir.tagliapietra@unioeste.br

¹¹⁰ Mestrando, Estratégia e competitividade, PPGA, Cascavel. Email: panghsu@hotmail.com

¹¹¹ Graduando, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: rafaelgwadera@gmail.com

¹¹² Doutora, Administração, CCSA, Cascavel. Email: sandra.lago@unioeste.br

¹¹³ Doutor, Administração, CCSA, Cascavel. Email: vreckziegel@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: gestão, agricultura familiar, ensino.

Resumo

Este artigo tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Gestão das Unidades Artesanais (GUA) e refletir acerca dos benefícios que os agricultores e artesões da Região Oeste do Paraná obtiveram por meio dos módulos ofertados pelo projeto. O GUA pertence a Unioeste – núcleo de Cascavel e em conjunto com a EMATER - Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural e a ADAMOP – Associação de Damas do Oeste do Paraná possui o intuito de tornar essas artesãs em empreendedoras do seu próprio negócio, proporcionando, com isso, geração de renda e qualidade de vida. Essa análise foi realizada a partir de um questionário avaliativo, em que, em uma turma composta por 24 alunos, 10 deles foram questionados sobre o curso, de uma maneira geral, com o intuito de verificar os resultados que a capacitação proporcionou nas atividades no dia-a-dia e na busca pela eficiência do empreendimento. A partir dos dados obtidos, verificou-se que os resultados foram satisfatórios, já que a maioria dos entrevistados fez bom uso dos conhecimentos adquiridos por meio do projeto de extensão da universidade.

Apresentação

Em 2004, a Unioeste campus de Cascavel, por meio do CCSA em parceria com a EMATER e ADAMOP e com apoio do CNPq, desenvolveram um projeto cujo seu principal objetivo era capacitar pequenos agricultores no que tange aos conhecimentos em administração (GAFFURI *et al*, 2005). Porém, o apoio do CNPq ocorreu apenas nos anos de 2004 e 2005. A partir do ano de 2006, o público alvo do programa foi gradativamente expandido para as artesãs e empresários, rurais e urbanos.

O desenvolvimento do projeto caracteriza-se por cursos ministrados na Unioeste, de caráter modular, de modo a capacitá-los e auxiliá-los no gerenciamento de seus empreendimentos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para que este projeto seja possível, a organização das turmas é de responsabilidade dos parceiros do projeto. Neste sentido, essas entram em contato com as prefeituras dos municípios das regiões, e foram parcerias com para o auxílio transporte, para que os participantes sejam levados até a Unioeste.

Procedimentos Adotados

Os cursos são ofertados por docentes da Unioeste, especificamente por professores que compõem os cursos de administração, ciências contábeis e ciências econômicas, pertencentes ao CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas do Campus de Cascavel, os módulos ofertados são: motivação, relacionamento interpessoal, cálculos e custos I, cálculos e custos II, produção, vendas, associativismo, desenvolvimento territorial, gestão ambiental, cooperativismo, capital social, orçamento familiar, entre outros. Esta capacitação tem carga horária de 32 horas/aula, divididas em 4 dias.

O presente estudo visou descrever as atividades desenvolvidas no Projeto de Extensão Gestão das Unidades Artesanais (GUA) e refletir acerca dos benefícios que os agricultores e artesões da Região Oeste do Paraná obtiveram por meio dos módulos ofertados pelo projeto.

Para a realização desta pesquisa foram aplicados questionários avaliativos sobre o curso, para 10 alunos de uma turma composta por 24 das cidades de Cascavel, Diamante do Oeste, Ouro Verde, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste e Toledo, com o intuito de verificar os resultados que a capacitação proporcionou nas atividades no dia-a-dia e na busca pela eficiência do empreendimento.

A metodologia utilizada para a realização do trabalho foi à pesquisa exploratória, que segundo Cervo e Bervian (2002), realizam descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre os elementos componentes da mesma. No presente no trabalho procurou-se levantar os resultados práticos do projeto na rotina dos agricultores e artesões.

O procedimento de coleta de dados utilizado foi um questionário (HAIR JUNIOR *et al*, 2005)

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



na qual continha um roteiro elaborado por nove questões, visando identificar a percepção dos participantes em relação aos cursos ministrados e a aplicação dos conhecimentos em seus empreendimentos.

O objeto de estudo da pesquisa em questão foram os agricultores e artesões da região Oeste do Paraná, que participaram do projeto GUA, totalizando 24 pessoas.

A amostra (VERGANA, 2009) foi definida pelos alunos que tiveram no mínimo 80% de frequência durante os nove módulos do projeto, que teve duração de dois meses. As aulas eram realizadas nas quintas feiras, quinzenalmente, totalizando 10 entrevistados.

Resultados

Na primeira questão, perguntamos sobre motivação, bem como se o GUA ajudou os participantes a se sentirem mais motivadas e se houve alguma mudança no seu trabalho em relação a isso, todas responderam que sim. Uma delas citou que agora que esta mais motivada, mais alegre ela consegue divulgar os seus produtos até em pequenas reuniões. O tema da pergunta dois era sobre os preços. Questionava-se se as trabalhadoras em questão conseguiram estipular preços compatíveis com o produto vendido, de modo a haver lucratividade, 70% dos entrevistados respondeu que sim, haja vista que, antes do ingresso delas no projeto, não havia parâmetros para a elaboração de um custo adequado e questionava-se ainda se após os conhecimentos adquiridos houve maior lucratividade, a maioria respondeu que sim, pois após o projeto o desenvolvimento dessa atividade tornou-se menos dificultoso, já que não há a supervalorização ou desvalorização de seus produtos. Em seguida questionou-se se houve melhorias nos processos de produção, 80% das entrevistas responderam que sim e relataram que melhoram o ambiente de trabalho mantendo apenas os equipamentos necessários e tirando os que estavam em desuso. Uma das pessoas relatou que aumentou a sua equipe, dessa forma, conseguiu ampliar o processo produtivo e melhorar a qualidade dos produtos.

A questão número quatro procurou explorar sobre a forma como estas passaram a atender ao seu público consumidor depois da participação delas no projeto. Um dos participantes

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



respondeu que, após o curso, procura não só atender, mas também escutar o cliente, entender suas necessidades e desejos.

Na quinta questão, foi interrogado sobre a qualidade dos produtos produzidos, das 10 entrevistadas, 9 responderam que se preocuparam em melhorar a qualidade dos produtos oferecidos tentando acrescentar características que satisfaça as necessidades dos clientes, uma delas disse que trocou a matéria-prima, passou a usar uma qualidade melhor e algumas delas buscaram melhorar a visibilidade do seu produto mudando a sua aparência e trocando a embalagem.

A sexta questão, procurou averiguar se houve, a propósito deles, a introdução de novos produtos no mercado. Embora metade tenha alegado dificuldade em introduzir novos produtos, uma delas relata que, após as ideias adquiridas no projeto, decidiu desenvolver um novo produto: uma guirlanda de árvore para o natal.

Na sétima questão observou se houve melhorias quanto à organização do local de venda dos produtos, 80% respondeu que tentou organizar seu local de venda visando apresentar uma melhor aparência, tornando mais atrativo para os clientes, algumas disseram que deixaram os produtos em lugares com acesso mais facilitado, retiraram coisas desnecessárias, outra ainda relatou que o local foi pintado.

Na oitava questão, perguntou-se como que elas estavam se organizando com o fluxo de caixa e as previsões financeiras. Apenas uma delas disse que não fazia este controle, pois esta aula tinha ocorrido na manhã em que o questionário foi aplicado, mas que colaboraria muito, as outras 09 entrevistadas responderam que já tentavam fazer um controle de caixa, porém, agora seria mais fácil e possivelmente mais eficiente.

A última pergunta objetivou verificar sobre a forma de divulgação dos artesanatos, como o GUA as ajudou desenvolver formas de anunciar os produtos artesanais. Um dos respondentes relatou que passou a destacar a origem da matéria-prima dos seus artesanatos, outra disse que conseguiu melhorar a exposição dos produtos nas feiras, para chamar a atenção dos clientes.

Considerações Finais

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Conforme avaliação das respostas obtidas por meio do questionário aplicado, foi possível verificar que o projeto, de maneira geral, obteve resultado satisfatório, pois eles tiveram a oportunidade de trazer para a *práxis* os conhecimentos obtidos por meio do projeto, a propósito dos agricultores e artesões envolvidos, bem como a correção de procedimentos aplicados inadequadamente por estes.

Salientamos, por fim, que o projeto GUA não se presta apenas a transmitir valores, mas também um novo modelo econômico e de vida para esses trabalhadores, vislumbrando, assim, um futuro melhor.

Foi salutar, para o desenvolvimento do projeto, as valiosas contribuições e préstimos concedidos pelo Instituto Emater, pela ADAMOP e pelos professores do CCSA da Unioeste.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: geysler.bertolini@unioeste.br / Telefone: (45) 3220-3136

Local: Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Unioeste – campus Cascavel.

Referências

CERVO, Amado e BERVIAN, Pedro. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Pretice-Hall, 2002.

GAFFURI, Juliana, TEODORO, Paulo Alberto Vilas Boas, MIYAZAKI, Juliane, NAZZARI, Rosana Kátia, BERTOLINI, Geysler Rogis Flor. **Empreendedores rurais como gestores de negócio para o provimento do desenvolvimento agrícola**. In: Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais no Brasil, 2005.

HAIR Jr, J. F., BABIN, B., MONEY, A. H., SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. 2005.

VERGANA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. Atlas: 2009.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DA PROFICIÊNCIA EM LEITURA NA LÍNGUA INGLESA

Maura Bernardon¹¹⁴

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Língua Estrangeira Moderna

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: proficiência; leitura; língua inglesa.

Resumo

Nesta proposta de avaliação de proficiência em leitura de língua inglesa busca-se por uma avaliação que valoriza o conhecimento prévio do aluno e que seja a mais justa possível. O foco da avaliação é a compreensão geral do texto e de macro e micro habilidades utilizadas na leitura. Avalia-se a capacidade de identificação dos estágios de um argumento, da identificação de exemplos para dar suporte aos argumentos e das micro habilidades relacionadas aos constituintes do texto, tais como: do léxico, da gramática, da relação entre as partes do texto, e, por último, da tradução de partes do texto. Os conceitos teóricos, os procedimentos de avaliação de língua estrangeira para contextos específicos e a formação acadêmica na área de Letras por parte do docente servem de base para o desenvolvimento da ação e são tomados como instrumentos para dar confiabilidade e validação às provas. Espera-se com esta atividade ampliar o intercâmbio entre pesquisa - ensino - e extensão, aperfeiçoar as práticas docentes do coordenador envolvido nesta prestação de serviço e colaborar para o desenvolvimento dos programas de mestrado e doutorado implantados na

¹¹⁴ Doutora em Letras – UFBA, Secretariado Executivo, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Toledo. Email: maabe70@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNIOESTE.

Apresentação

Essa ação tem sido reeditada desde 2010, em função da exigência de comprovação de proficiência em línguas estrangeiras, posta pelos órgãos federais nos regulamentos dos programas de mestrado e doutorado. Em função de ser a habilidade de leitura em língua inglesa escolhida para essa comprovação, os textos utilizados para a elaboração das provas são selecionados de revistas científicas disponibilizadas em sites acadêmicos e partes de livros. Os conceitos teóricos, os procedimentos de avaliação em leitura para fins específicos utilizados nos departamentos de Letras de universidades brasileiras, resultado de pesquisas sobre avaliações em leitura para fins específicos, são utilizados como instrumentos para dar confiabilidade e validação às provas. Além disso, a formação acadêmica do docente em programas de mestrado em língua inglesa e doutorado na área de Letras assegura ao processo o cumprimento dos objetivos propostos em avaliações dessa ordem. Quanto aos discentes eles constam como público alvo, isto é, os participantes da avaliação, e não têm sido convidados para serem colaboradores em função da especificidade desta prestação de serviço.

Nessa atividade de extensão, se faz necessário esclarecer a palavra *texto*, pois ele é a ferramenta utilizada para as avaliações. Na perspectiva discursiva da linguagem, os textos não apenas representam um conjunto de frases e parágrafos, mas referem-se a qualquer elemento gráfico, tal como gráficos e imagens a serem desconstruídos e reconstruídos pelo leitor. Pois, a dimensão do texto se caracteriza por qualquer tipo de discurso, seja falado, escrito, ou imagético com a função de representar diferentes realidades e significados. Nessa dimensão, Fairclough (2001, p. 102) coloca que “algumas das categorias no quadro de análise textual são orientadas, aparentemente, para formas linguísticas, ao passo que outras são orientadas para os sentidos”. Entretanto, essas duas categorias sempre são examinadas de forma simultânea. A análise linguística, portanto, se dá em nível de forma e de significado.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Paralelamente, a escolha das palavras nos textos não depende exclusivamente do indivíduo, embora ela represente como o autor se posiciona a respeito do assunto. Ou como afirma Van Dijk (2008, p. 117), “os atores sociais possuem cognição tanto pessoal, entre elas memórias e opiniões pessoais, como social, que são os conhecimentos compartilhados pelo grupo ou cultura, porém ambas influenciam as interações e o discurso dos membros individuais”. Portanto, as escolhas lexicais do autor, como indivíduo social que é, são influenciadas pelos diferentes momentos históricos, contextos e esferas sociais em que circula, aspecto que permite também que o leitor levante diferentes hipóteses. Ou nas palavras de Fairclough (2001, p. 230) “os significados das palavras e a lexicalização de significados são questões que são variáveis e socialmente contestadas, e são facetas de processos sociais e culturais mais amplos”. Por exemplo, o uso das palavras em textos científicos, se harmonizam mais com os modelos do dicionário, enquanto os textos da esfera literária ou cotidiana comumente apresentam ambiguidades e ambivalências.

A segunda palavra a ser considerada é *leitura*, pois nesse processo os significados não apenas dependem das palavras que constituem o texto, mas das hipóteses e previsões feitas pelo leitor durante a leitura e do seu conhecimento de mundo, associado ao que ele encontra no texto. Leva-se em conta também que a avaliação da leitura é processual, e que, portanto, os participantes das provas já tenham algum conhecimento e/ou habilidades desenvolvidos anteriormente, o que está atrelado a compreensão inferencial, e não somente da decodificação do texto, para efetivamente compreender o texto (TOMITCH, 2013). Nas palavras de Zilles e Fortes (2013: 232), “refletindo uma organização espiralada do ensino e da avaliação”.

Procedimentos adotados

Em função das exigências e limitações desta ação, o foco das avaliações apenas aborda a habilidade de compreensão e interpretação desses textos, em um curto espaço de tempo, 3 horas, permitindo-se o uso de dicionários impressos. Por isso, deixa-se de lado as outras habilidades que envolvem o aprendizado de línguas. Neste quesito, consideramos a

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



“validade do construto”, isto é, quando esse construto é atingido por meio da definição de uma teoria, hipótese ou modelo que procure dar conta de alguma competência ou habilidade (HUGHES, 1999 apud ZILLES e FORTES, 2013). Dessa forma, as questões da prova são elaboradas na língua portuguesa, escolhendo-se textos científicos na área de cada programa de pós-graduação e com base nas pesquisas de ensino de línguas para contextos específicos.

Também, leva-se em conta o princípio de confiabilidade que está ligado à formulação do corpo e do enunciado das questões, o que garante que elas sejam claras e livres de ambiguidades, de modo que os aprendizes não tenham dificuldades em interpretá-las (STANKE e SILVA, 2008).

Mantendo-se as orientações das avaliações anteriores a essa, nos exames de proficiência leva-se em conta o produto, ou material textual; se o tema do texto é de interesse da área e o nível de dificuldade, além do levantamento das dificuldades linguísticas que o aprendiz possa vir a enfrentar frente ao texto, como o vocabulário e a gramática.

Embora esse tipo de avaliação não estar em consonância com as perspectivas críticas e sociodiscursivas, que incluem os aspectos sociais e críticos no ensino/aprendizagem de leitura na língua materna e estrangeira, e caracterizar-se pela avaliação do aspecto linguístico e estrutural, aborda-se a compreensão e estratégias de leitura, níveis de compreensão, estratégias gramaticais, familiarização com alguns gêneros, principalmente os acadêmicos e da esfera científica, também pensando no que a valorização da leitura crítica pretende alcançar e pode contribuir para os futuros processos de avaliações.

A cada ano, elabora-se as provas de acordo com o calendário acadêmico dos programas interessados. Assim que as coordenações dos programas organizam o seu calendário, em que se inclui a avaliação de proficiência em uma língua estrangeira, seleciona-se textos de interesse do programa e elaboram-se as provas. Nesta fase, leva-se em consideração a compreensão geral do texto e de macro e micro habilidades utilizadas na leitura. Avalia-se a capacidade de identificação dos estágios de um argumento, da identificação de exemplos para dar suporte aos argumentos e das micro habilidades relacionadas aos constituintes do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



texto, tais como: léxico, gramática, relação entre as partes do texto, e, por último, a tradução de partes do texto. Os conceitos teóricos e procedimentos de avaliação para contextos específicos são tomados como base para dar confiabilidade e validação às provas. Os passos de desenvolvimento desta ação se constituem em: a) elaboração das provas com base nas abordagens e necessidades dos programas citadas acima; b) aplicação das provas conforme edital expedido pelos programas interessados; c) correção das provas de proficiência em leitura na língua inglesa; d) entrega dos resultados às coordenações dos programas, conforme prazos estabelecidos nos editais.

Resultados

No ano de 2014, foram realizadas 5 provas, com a participação de aproximadamente 50 participantes. Nesta edição, contamos com um docente elaborador e os conceitos teóricos que servem de instrumentos para a confiabilidade e a validade das provas. Assim tem sido o procedimento, em função do caráter inédito e sigiloso deste tipo de avaliação. Na próxima edição haverá a participação de um professor colaborador para auxiliar na revisão das provas, com o que garantiremos maior confiabilidade no processo. Finalmente, cabe ao coordenador da ação ressaltar três aspectos que resultam da reflexão sobre a ação, em termos de preocupação quanto à opção do tipo de avaliação ora proposta e que são oriundos dos estudos de Divardin (2010, 231),

(1) contar com nossa intuição, baseada, na maior parte das vezes, em testes preexistentes, formulados sem nenhum rigor científico; (2) decidir adotar/transplantar/importar um instrumento de avaliação que, pelo simples fato de ter sido elaborado por uma instituição internacional e anglófona, já ganha legitimidade entre aqueles que ainda não se libertaram da consciência colonizada; (3) enfrentar o desafio e se lançar de corpo e alma para aprender o que for necessário para elaborar testes que não somente obedeçam a rigores científicos, mas também levem em conta as características e necessidades específicas da sociedade na qual nossos alunos vivem.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Por último, observou-se também que, mais recentemente, alunos de outros campi se inscreveram para as provas, pois elas podem ser convalidadas em cursos de áreas afins, dessa forma, aumentando o número de participantes e, conseqüentemente, ampliando a área de atuação desta prestação de serviço. Como esta prestação de serviço requer sigilo, as secretarias dos programas apenas divulgam os resultados

Considerações Finais

Apesar das dificuldades citadas acima que os avaliadores enfrentam, algumas ferramentas e teorias de ensino/aprendizagem de línguas dão validade para a avaliação da habilidade da leitura em língua inglesa no contexto acadêmico brasileiro. No quesito avaliação de leitura de textos científicos, essa tendência pode ser direcionada, por exemplo, para os estudos dos gêneros que têm sido uma tendência na área da pesquisa linguística para tratar o texto em relação ao domínio das suas propriedades formais, composicionais e temáticas possibilitando uma recepção mais crítica por parte dos leitores dos discursos da ciência (ROJO, 2009). Nesse sentido, entende-se que ler é um processo de constituir sentidos e de interpretar textos escritos, já o ato de escrever é um processo de expressar e organizar o pensamento em língua escrita. Porém, essas práticas de leitura e escrita somente se efetivam quando os usuários da língua conseguem interagir numa situação comunicativa por meio de diferentes gêneros textuais já conhecidos (LEAL, 2004). Por isso, temos seguido as perspectivas acima mencionadas, balizando a ação proposta para atingir da melhor forma possível os objetivos propostos. Esta ação é resultado de um processo, ao longo dos últimos 15 anos, e que se constitui dos estudos de mestrado na área de língua inglesa e de doutorado na língua portuguesa, participação em eventos na área e da prática docente na disciplina de língua inglesa no curso de Secretariado Executivo, câmpus Toledo.

Referências

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DIVARDIN, G. W. Medindo a habilidade de leitura em língua estrangeira em testes de proficiência: reflexão para elaboração de um instrumento de avaliação mais justo e confiável. *the ESPecialist*, vol. 31, nº 2, pp. 217-238, 2010. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

FAIRCLOUGH, N. *Discurso e Mudança Social*. Editora UNB. Brasília. Trad. de Izabel Magalhães, 2001.

LEAL, L. de F.V. Sujeito letrado, Sujeito Total: implicações para o letramento escolar. In: *Letramento: Significados e Tendências*. (Org.). Mello, M. C. e Ribeiro A. E. A. Rio de Janeiro: wak Editora, 2004.

ROJO, R.O letramento escolar e os textos da divulgação científica – a apropriação dos gêneros de discurso na escola. *Linguagem em (Dis)curso – LemD*, v. 8, n. 3, pp. 581-612, 2008.

STANKE, R. C. S. F. & SILVA, R. F. Avaliação da Leitura na Sala de Aula de Língua Estrangeira: Tipologia de Exercícios e Questões. *Revista Intercâmbio*, v. 17, pp. 477- 495, 2008. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

TOMICH, L.M.B. Aquisição de leitura em língua inglesa. In: *Ensino e aprendizagem de língua inglesa*. P. 191-202.(Org.) Lima, D. C. 2013.Parábola.

VAN DIJK, T. A. Estruturas do discurso e estruturas do poder. In: *Discurso e poder*. Hoffnagel, K. F. (org). São Paulo. Contexto, 2008.

ZILLES, A.M.S.; FORTES, M.S. Avaliação: uma reflexão. In: *Ensino e aprendizagem de língua inglesa*. P. 221- 233.(Org.) Lima, D. C. 2013.Parábola.

Equipe

Coordenadora: Maura Bernardon

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: maabe70@yahoo.com.br

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OVOS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Ricardo Vianna Nunes¹¹⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Andriel Thiago Cardoso², Marina Júlia Susin², Edinan Hagdon Cirilo¹¹⁶,
Fernanda Daiele Thomé Brisqueleal², Lucas Wachholz³, Cleison de Souza³.

Área Temática: Tecnologia de produção

Linha de Extensão: Qualidade de alimentos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Estabelecimentos comerciais, armazenamento; comercialização.

Resumo

Este trabalho teve por objetivo verificar as condições de armazenamento e qualidade interna e externa de ovos em diferentes estabelecimentos. Durante cinco meses consecutivos foram adquiridos ovos do tipo vermelho grande em quatro estabelecimentos comerciais escolhidos ao acaso. Observou-se que há pouca padronização das condições de armazenamento que provocam numa qualidade inconstante dos ovos, ocorreu o mesmo em relação as variáveis quantitativas. Os estabelecimentos estudados apresentam condições de armazenamento indevidas.

¹¹⁵ Professor, zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon . Email: nunesrv@hotmail.com.

¹¹⁶ Graduandos, zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon . Email: andriel.moreninhu@hotmail.com.

³ Mestrandos, zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon . Email: cleisondsz@hotmail.com



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O ovo é um dos alimentos mais completos para a alimentação humana, pois apresenta na sua composição uma proteína de excelente valor biológico, que reúne a maior parte dos aminoácidos essenciais, vitaminas, minerais e ácidos graxos (TERRA, 1999).

Para que todo potencial nutritivo seja otimizado pelo homem, é importante que a qualidade interna deste alimento seja preservada, pois quanto maior for o período entre a postura e a aquisição e preparo desses ovos pior vai ser a qualidade internana (MORENG & AVENS, 1990).

Considerando que o ovo é um alimento de alto valor nutricional ainda existe uma divulgação e consumo relativamente baixa, pois o ovo é considerado por muitos o grande vilão dos problemas cardíacos e de aumento de colesterol. Com isso o presente estudo teve por objetivo verificar a qualidade de armazenamento e interna de ovos em diferentes estabelecimentos comerciais na cidade de Marechal Cândido Rondon-PR.

Procedimentos Adotados

O presente estudo foi realizado na cidade de Marechal Cândido Rondon-Pr onde foram selecionados quatro mercados ao acaso aonde foram monitoradas as condições de armazenamento na gôndola (temperatura e umidade) e a qualidade dos ovos (peso dos ovos, peso do albúmen, percentual de casca, percentual de gema, percentual de albúmen, unidade haugh e espessura de albúmen).

Em cada coleta foi adquirida uma caixa de 12 ovos escolhida ao acaso da qual foram analisados quatro ovos, sendo as análises realizadas no laboratório de Alimentos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE.

Foi realizada a análise estatística dos dados pelo programa estatístico Sisvar (FERREIRA, 2003), onde foi realizada a análise de variância e em caso de significância foi aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade.



Resultados

Os valores de temperatura obtidos nos estabelecimentos nos meses estudados estão expostos na Tabela 1. Conforme relatado por Stringhini (2008) os ovos apresentam um melhor estado de conservação entre as temperaturas de 8 a 15°C e a umidade entre 70 e 90%, perante isto deve ser destacado o fato de que em todos os estabelecimentos e períodos de coleta realizados no presente estudo os valores se encontram fora do preconizado, não estando assim sob as condições ideais de armazenamento.

Tabela 1. Temperatura e Umidade Relativa nos estabelecimentos onde foram coletados os ovos.

		Out/14 ¹	Nov/14	Dez/14	Jan/15	Fev/15	Média
Mercado A	Temp. (°C)	32,4	26,2	27,3	32	30,2	29,6
	U. R. (%)	60	59	66	65	60	62
Mercado B	Temp. (°C)	22,7	19,3	19,8	18,4	27,3	21,5
	U. R. (%)	65	66	60	54	62	61,4
Mercado C	Temp. (°C)	20,5	25	21,5	18,8	26,5	22,4
	U. R. (%)	57	52	55	50	55	53,8
Mercado D	Temp. (°C)	33,8	30,9	24,7	23,7	29,1	28,4
	U. R. (%)	61	67	55	49	50	56,4

¹ Mês e ano da coleta.

Conforme exposto na Tabela 2 não houve variação significativa ($P \geq 0,05$) dos mercados em relação a peso do ovo, peso do albúmen, percentual de casca, percentual de gem, percentual de albúmen, unidade haugh e espessura de casca. Em estudo semelhante Pascoal et al. (2008) obteve diferenças significativas para peso de albúmen, porcentagem de casca e porcentagem de albúmen e porcentagem de gema.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Tabela 2. Qualidade interna dos ovos comercializados em diferentes estabelecimentos na região de Marechal Cândido Rondon.

	Mercado A	Mercado B	Mercado C	Mercado D	CV (%)
Peso ovo (g)	57,33*	58,45	58,61	57,34	6.51
Peso albúmen (g)	34,83	34,79	36	34,11	9.39
Casca (%)	10,82	10,75	10,85	10,86	8.66
Gema (%)	28,5	29,84	27,68	29,76	9.42
Albúmen (%)	60,67	59,4	61,46	59,37	4.52
Unidade Haugh	55,46	53,75	58,64	54,16	26.14
Espessura casca (mm)	49,3	46,3	46,4	47,8	12.68

* Não houve efeito ($P>0,05$) entre as colunas, para as medias sem letras.

Na Tabela 3 estão expressas as médias das variáveis analisadas separadas individualmente pelos mercados e os meses de coletas.

O mercado A apresentou diferença significativas ($P<0,05$) apenas para porcentagem de casca e unidade Haugh, não sendo encontradas diferenças para as demais variáveis ($P\geq 0,05$). No mercado B houve efeito dos meses de coleta ($P<0,05$) sobre peso de ovo, peso de abúmen, porcentagem de gema e unidade haugh. O mercado C apresentou apenas diferenças para porcentagem de casca ($P<0,05$) e o mercado D apresentou diferença ($P<0,05$) para porcentagem de gema.

Tabela 3. Qualidade interna dos ovos por estabelecimento ao longo do tempo.

	Out/14 ¹	Nov/14	Dez/14	Jan/15	Fev/15	CV (%)
Mercado A*						
Peso ovo (g)	58,7	56,05	58,35	58,16	55,38	5,19
Peso albúmen	34,63	33,51	37,52	35,42	33,08	9,10
Casca (%)	10,64 ^{ab}	11,14 ^{ab}	9,6 ^b	11,14 ^{ab}	11,95 ^a	6,77

* Médias seguidas por letras diferentes, na coluna, diferem estatisticamente pelo teste de

Realização:





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Gema (%)	30,66	29,11	26,09	28,34	28,31	10,95
Albúmen (%)	58,69	59,75	64,3	60,87	59,74	4,50
Unidade Haugh	30,53 ^b	59,02 ^a	62,55 ^a	57,71 ^a	67,48 ^a	21,81
Espessura casca (mm)	50,75	46	49	51,25	49,5	9,52

Mercado B

Peso ovo (g)	58,69 ^{ab}	65,07 ^a	55,43 ^b	58,13 ^b	54,92 ^b	5,36
Peso albúmen	35,31 ^{ab}	39,64 ^a	31,49 ^b	35,35 ^{ab}	32,15 ^b	7,75
Casca (%)	10,56	10,3	10,76	10,88	11,24	6,43
Gema (%)	29,27 ^{ab}	28,8 ^{ab}	32,43 ^a	28,51 ^b	30,22 ^{ab}	5,92
Albúmen (%)	60,16	60,89	56,8	60,6	58,53	3,45
Unidade Haugh	33,96 ^c	58,77 ^{ab}	71,8 ^a	53,59 ^b	50,64 ^{cb}	14,70
Espessura casca (mm)	48,5	43,25	45,5	43,75	50,5	14,57

Mercado C

Peso ovo (g)	56,38	58,9	60,82	58,23	58,9	5,28
Peso albúmen	36	36,07	37,7	35,65	34,6	5,85
Casca (%)	10,44 ^b	10,32 ^b	10,39 ^b	11,11 ^{ab}	11,99 ^a	6,33
Gema (%)	25,69	28,42	27,59	27,67	29,02	8,36
Albúmen (%)	63,86	61,26	62,09	61,21	58,98	3,48
Unidade Haugh	51,52	53,94	66,82	59,23	61,69	16,69
Espessura casca (mm)	49	45,75	45,25	46,25	45,75	11,36

Mercado D

Peso ovo (g)	57,79	54,67	57,74	60,29	56,18	7,11
Peso albúmen	34,98	30,97	35,42	36,41	32,76	10,07
Casca (%)	10,25	9,93	11,18	11,57	11,38	8,99
Gema (%)	29,33 ^{ab}	33,46 ^a	27,58 ^b	28,09 ^{ab}	30,34 ^{ab}	8,49
Albúmen (%)	60,41	56,6	61,23	60,33	58,27	4,16
Unidade Haugh	43,88	50,21	68,44	63,06	45,24	24,09



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Espessura casca (mm)	47,25	51,25	50,75	42	47,75	15,68
----------------------	-------	-------	-------	----	-------	-------

Tukey ($p < 0,05$).

¹ Mês e ano da coleta.

Foram observados coeficientes de variação altos dentro dos estabelecimentos para a unidade haugh, este fato deve ser destacado, pois demonstra que os estabelecimentos não apresentaram padronização na qualidade dos ovos nos diferentes meses de coleta. Ainda em relação a unidade haugh pode ser observado que na maioria dos casos os ovos estão classificados como do tipo b (Unidade haugh entre 30 e 59) e em alguns casos como do tipo a (60 e 71) e em apenas um caso os ovos obtiveram a melhor classificação possível que é AA (72 a 100). A grande variação entre os valores desta variável expõe mais o fato de que há pouca padronização dos ovos nos estabelecimentos.

Considerações Finais

Frente ao exposto observou-se que há pouca padronização das condições de armazenamento que provocam numa qualidade inconstante dos ovos, ocorreu o mesmo em relação às variáveis quantitativas.

Os estabelecimentos estudados apresentam condições de armazenamento indevidas.

Forma(s) de contato com a ação

Email: andriel.moreninhu@hotmail.com

Referências

FERREIRA, D.F.; SISVAR. **Sistema de análises estatísticas**. UFLA. 2003.

MORENG, R.E.; AVENS, J.S.; **Ciência e Produção de Aves**. São Paulo: Roca, 1990.

p.227-249



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PASCOAL, L. A. F., BENTO JR, F. A., SANTOS, W. S., SILVA, R. S., DOURADO, L. R. B., BEZERRA, A. P. A. Qualidade de ovos comercializados em diferentes estabelecimentos na cidade de Imperatriz- MA. **Revista Brasileira de Saúde Produção Animal**. v.9, n.1, p. 150-157, 2008.

STRINGHINI, M. L. F. Perfil socioeconômico e microbiológico de manipuladores e qualidade de ovos de granjas de produção comercial. Influência da contaminação experimental por *Pseudomonas aeruginosa* sobre a qualidade de ovos não-lavados e lavados. 2008. 142 f. Tese (Doutorado em Ciência Animal). Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

TERRA, C. Ovo, a proteína do 3º milênio. In: CONGRESSO DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE OVOS, 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação Paulista de Avicultura, 1999. p.8-9.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO EM GESTANTES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Juliana Cristina Frare¹¹⁷

Elisa Pinheiro Schrader¹¹⁸, Tassiany da Silva Pasquatto¹¹⁹, Maria Goreti Weiland Bertolodo¹²⁰

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: gestação; distúrbios do sono; hidroterapia.

Resumo

A gestação é um período de mudanças e adaptações no organismo materno que contribuem para o aumento de distúrbios do sono. O objetivo deste estudo foi verificar a influência da hidroterapia na qualidade do sono de gestantes. Participaram do estudo 8 gestantes, no período de março a dezembro de 2014, as quais foram submetidas a avaliação da qualidade do sono através do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Cinco gestantes apresentaram melhora na qualidade do sono após os atendimentos. Considera-se que a hidroterapia auxilia a melhorar da qualidade do sono durante a gestação.

¹¹⁷ Doutora, fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: jcfrare@yahoo.com.br

¹¹⁸ Acadêmica, fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: elisaschrader@hotmail.com

¹¹⁹ Acadêmica, fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: tassiany_pasquatto@hotmail.com

¹²⁰ Mestre, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. E-mail: wbgoreti@yahoo.com.br



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

As mudanças hormonais e psicológicas que ocorrem no período gestacional contribuem para o aumento de distúrbios do sono e queixas entre mulheres grávidas, afetando negativamente suas vidas diárias (QIU, et al, 2014). Para Rezaei (2012), a privação do sono pode causar sonolência durante o dia, agravando problemas ocupacionais, sociais e irritabilidade, além de levar à diminuição da função do sistema imunológico, hipotálamo, glândula pituitária e adrenal, redução da tolerância de glicose e hipertensão, aumentando indiretamente o risco de eventos cardiovasculares.

A hidroterapia destaca-se como ideal para o período gestacional, pois proporciona relaxamento muscular, menor sobrecarga articular e redução do edema, prevenindo algias e melhorando a qualidade do sono (CASTRO, et al, 2009).

O objetivo desse estudo foi verificar a influência da hidroterapia na qualidade do sono em gestantes participantes de um projeto de extensão.

Procedimentos Adotados

O projeto “Hidroterapia na prevenção e tratamento de desconfortos musculoesqueléticos gestacionais” é desenvolvido na Clínica de Fisioterapia da UNIOESTE - Campus Cascavel, desde 2008, tendo como objetivo prevenir e/ou cessar desconfortos decorrentes das alterações gestacionais e melhorar a qualidade do sono, aperfeiçoando a qualidade de vida das gestantes e preparando-as para o parto e pós-parto, por meio de recursos fisioterapêuticos, utilizando as propriedades benéficas do meio aquático.

As participantes são atendidas a partir da 12ª semana de gestação, mediante encaminhamento obstétrico e dermatológico. Inicialmente, as mesmas são submetidas a uma avaliação fisioterapêutica a qual inclui anamnese e exame físico. Além disso, elas são avaliadas quanto à qualidade do sono, no início e ao final de sua participação no projeto, por meio do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI), validado no Brasil (BERTOLAZI et al., 2011), permite avaliar a qualidade e os transtornos do sono, no período de um mês anterior à data de sua aplicação. Contém 19 questões auto administradas ou aplicadas como entrevista, agrupadas em sete componentes: 1. Duração do sono, 2. Transtornos do sono, 3. Latência para o sono, 4. Disfunção diurna, 5. Eficiência habitual do sono, 6. Qualidade subjetiva do sono e 7. Uso de medicamentos para dormir. A pontuação de cada componente varia de zero a três pontos e a pontuação global, obtida com a soma dos componentes, pode variar de zero a 21 pontos. Quanto mais elevado o valor obtido, pior a avaliação da qualidade do sono, sendo que o score global de cinco pontos constitui o ponto de corte que permite distinguir entre sujeitos com má qualidade do sono e aqueles com sono de boa qualidade (BUYSSE, D.J. et al, 1988).

Os atendimentos ocorrem uma vez por semana, com duração média de 50 minutos e com no máximo seis gestantes. Sinais vitais são aferidos antes e após cada atendimento. É seguido um protocolo de atividades, incluindo: aquecimento (5 min.), atividade aeróbica (10min.), fortalecimento (10min.), alongamento (10min.) e relaxamento (15 min.).

Além disso, são promovidas orientações sobre as modificações gestacionais, atividades diárias, cuidados com a postura, importância da atividade física durante a gestação, parto e puerpério.

Todos os dados e informações relatados pelas gestantes a cada semana são registrados e anexados juntamente com a ficha inicial de avaliação. Fazem parte deste estudo os dados de participantes acompanhadas no período de março a dezembro de 2014, totalizando 15 gestantes.

Resultados

No ano de 2014, 15 gestantes com idade gestacional superior a 12 semanas, em acompanhamento obstétrico, inscreveram-se neste projeto de extensão, destas apenas 8 (53,33%) concluíram o estudo, compondo sua amostra. As demais não completaram o estudo por motivos pessoais ou abandonaram o tratamento sem justificativa.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



A idade média das participantes foi de 29 ($\pm 6,05$) anos, variando de 19 a 40 anos. A idade gestacional média no início dos atendimentos foi de 21,5 ($\pm 4,24$) semanas, variando de 15 a 27 semanas. As participantes permaneceram em tratamento durante em média 15 ($\pm 4,78$) semanas, variando de 9 a 25 semanas.

Ao se analisar o PSQI observou-se que, antes de iniciar a hidroterapia, 5 (62,5%) gestantes apresentavam qualidade do sono ruim e 3 (37,5%) boa qualidade do sono. Ao final do tratamento, 3 (37,5%) gestantes ainda apresentaram qualidade do sono ruim, e 5 (62,5%) boa qualidade do sono (Figura 1).

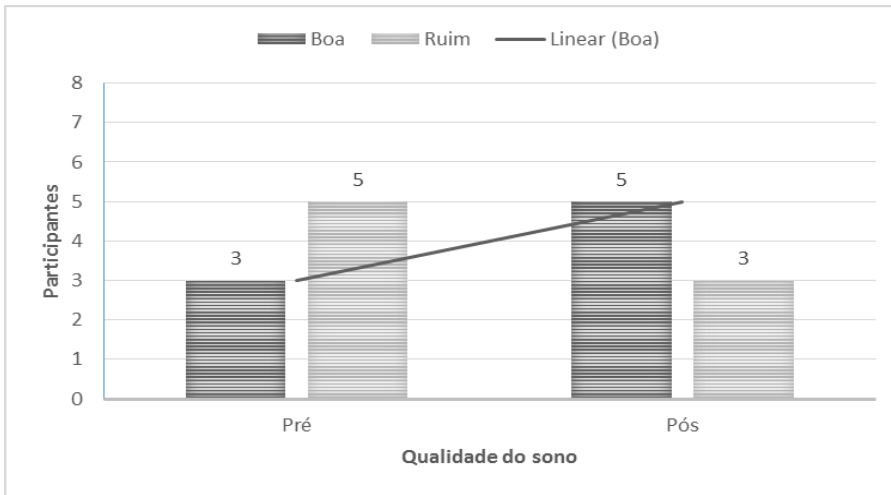


Figura 1. Classificação do sono pré e pós intervenção terapêutica.

A Tabela 1 mostra os resultados obtidos em relação aos sete componentes do PSQI, antes e após o período de permanência das gestantes no projeto.

Tabela 1. Resultados obtidos em relação aos sete componentes do PSQI, antes e após a intervenção

	Duração		Transtornos		Latência		Disfunção		Eficiência		Qualidade		Medicamento		Total	
	Pr	Pó	Pré	Pós	Pr	Pó	Pr	Pó	Pr	Pó	Pr	Pó	Pré	Pós	Pr	Pó



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



	é	s			é	s	é	s	é	s	é	s			é	s
G 1	0	2	2	2	3	1	1	3	3	3	1	2	0	0	10	13
G 2	1	2	2	3	2	3	3	2	1	1	1	3	0	2	10	16
G 3	0	0	3	2	1	0	2	1	0	0	1	1	0	0	7	4
G 4	0	3	2	3	3	3	1	1	0	3	2	3	0	3	8	19
G 5	1	0	1	1	0	0	1	1	2	0	3	1	0	0	8	3
G 6	0	0	1	1	2	1	1	1	1	0	0	1	0	0	5	4
G 7	1	1	1	1	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	4	5
G 8	0	0	1	1	0	1	1	1	0	0	1	1	0	0	3	4

Fonte: O autor

Rezaei et al. (2012) observaram que as mudanças no padrão do sono durante a gestação podem aumentar de 13 a 80% no primeiro trimestre e de 66 a 97% no terceiro trimestre. Crude et al. (2013) também ressaltam que queixas como ortopnéia, dor inguinal, câimbras, posição desconfortável, urgência miccional, pesadelos e descanso noturno insatisfatório aumentam a partir do segundo trimestre gestacional, sendo ainda mais evidentes no terceiro trimestre, interferindo na qualidade do sono da parturiente. Neste estudo, as gestantes responderam ao PSQI pela segunda vez quando estavam no final do período gestacional, este pode ser um fator que contribuiu para o resultado observado.

Vallim et al. (2011) refere diversos benefícios decorrentes da prática de exercícios

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



aeróbicos na água em gestantes, como, por exemplo, diminuição do impacto nas articulações, diminuição do edema, aumento da diurese, aumento no volume do líquido amniótico, menor necessidade no uso de analgésicos, controle do peso corporal, diminuição de algias na coluna e redução na depressão pós-parto. Além disso, benefícios psicológicos, como o aumento no bem estar, satisfação, auto confiança e cuidados com o corpo também têm sido reportados.

Lima e Oliveira (2005) indicam uma frequência de três vezes semanais para a realização de exercícios físicos no período gestacional e Castro et al. (2009) confirmam esses achados, ao afirmarem que exercícios realizados três vezes semanais com duração média de 45 a 50 minutos, trazem benefícios às gestantes. No presente estudo, os exercícios aquáticos eram realizados uma vez por semana, o que pode ser considerado um fator limitante nos resultados alcançados, mesmo assim pode-se observar melhora na qualidade do sono das gestantes submetidas a terapia aquática.

Considerações Finais

A alteração do sono é uma das principais queixas relatadas pela mulher no período gestacional, em decorrência das modificações fisiológicas e emocionais, principalmente no terceiro trimestre. Deste modo, a adoção de um programa de exercícios físicos voltados para esta população mostra-se necessária, visando à diminuição dos desconfortos apresentados e melhora na qualidade de sono e na qualidade de vida destas mulheres.

Forma(s) de contato com a ação

Juliana Cristina Frare: jcfrare@yahoo.com.br / (45) 99151177

Elisa Pinheiro Schrader: elisaschrader@hotmail.com / (45)99307447

Tassiany da Silva Pasquatto: tassiany_pasquatto@hotmail.com / (46)99749010

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

- BERTOLAZI, A.N.; FAGONDES, S.C.; HOFF, L.S., et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. **Sleep Medicine**. v. 12, p. 70-75, 2011.
- BUYSSE, D.J.; REYNOLDS III, C.F.; MUNK, T.H.; et al. The Pittsburgh Sleep Quality Index: A New Instrument for Psychiatric Practice and Research. **Psychiatry Research**. v. 28, p. 193-203, 1988.
- CASTRO, D.M.S.; RIBEIRO, A.M.; CORDEIRO, L.L; et al. Exercício físico e gravidez: prescrição, benefícios e contraindicações. **Revista Ciências da Saúde, Brasília**. v. 7, n.1, p.91-101, 2009.
- CRUDE, B.L.; PUGLIA, M.M.; MEDIOTTI, K.F.; et al. Qualidade de vida em gestantes com alteração do sono. **Revista Neurociências**. v. 21, p. 216-221, 2013.
- LIMA, F. R.; OLIVEIRA, N. Gravidez e exercício. **Revista Brasileira de Reumatologia**, [S.l.], v. 45, n. 3, p. 188-190, 2005.
- QIU, C.; FREDERICK, I.O.; SORENSEN, T.; et al. Sleep disturbances among pregnant women with history of migraines: a cross-sectional study. **Cephalgia: an International Journal of headache**. v.1, p.1-11, 2014.
- REZAEI, E; MOGHADAM, Z.B.; SARAYLU, K. Quality of life in pregnant women with sleep disorder. **Journal of family and reproductive health**. v. 7, p. 87-93, 2013.
- VALLIM, A. L.; OSIS, M. J.; CECATTI, J.G.; et al. Water exercises and quality of life during pregnancy. **Reproductive Health Journal**. v.8, p.1-7, 2011.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO EM UMA AUTOCLAVE DE UM ABRIGO PARA IDOSOS

Helena Mizuta¹²¹ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Fabiana Falconi¹²², Carla Carneiro¹²³, Lais Romani¹²⁴

Karina Vieira¹²⁵ e Maria Aparecida Silva¹²⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: esterilização, indicador biológico, métodos de esterilização.

Resumo

Devido ao aumento de infecções nos serviços de saúde, vem crescendo o número de medidas que tem por objetivo diminuir estes problemas. Uma dessas medidas é a utilização do processo de esterilização. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do processo de esterilização em uma autoclave de um abrigo para idosos, de Cascavel, Paraná. Esta autoclave é utilizada para esterilização de materiais para curativos. No período de abril de 2014 a março de 2015, foram realizadas 29 análises. Os resultados obtidos comprovaram a eficácia do processo de esterilização no período supracitado.

¹²¹ Doutora. Curso de Farmácia. CCMF. Cascavel. E-mail: helenatahashi@yahoo.com.br

¹²² Doutora. Curso de Farmácia. CCMF. Cascavel. E-mail: fafalconi@hotmail.com

¹²³ Graduanda. Curso de Ciências Biológicas. CCBS. Cascavel. E-mail: carlarobertaandretta@hotmail.com

¹²⁴ Graduanda. Curso de Biomedicina. UNIPAR. Cascavel. E-mail: lais.romani@hotmail.com

¹²⁵ Graduada em Enfermagem. Abrigo São Vicente de Paulo. Cascavel. E-mail: karinavieira41@hotmail.com

¹²⁶ Graduada em Enfermagem. Abrigo São Vicente de Paulo. Cascavel. E-mail: maraape@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A esterilização de materiais é a eliminação de qualquer forma de vida. É utilizada para evitar o risco biológico, compreendido como a probabilidade de contato com material biológico, sangue ou outro fluido orgânico causadores de danos à saúde do homem (SASAMOTO *et al.*, 2010). A técnica mais utilizada para esterilização é a autoclavação por calor úmido, onde o material é exposto ao vapor de água sob pressão a 121°C durante 15 min. Os materiais devem ser acondicionados de forma a permitir o contato total com o vapor d'água (BRASIL, 2010). A eficácia da esterilização é avaliada pela introdução de indicadores físicos, químicos e biológicos (CORRÊA; CASTILHO; PEREIRA, 2009). O monitoramento biológico detecta falhas, diminuindo o risco de infecções e o custo de manutenção do equipamento (CARDOSO, 2005). O objetivo deste trabalho foi verificar se a esterilização pela autoclave utilizada no abrigo está ocorrendo de maneira eficaz.

Procedimentos Adotados

A pesquisa foi realizada no período de abril de 2014 a março de 2015, em um abrigo para idosos, localizado no município de Cascavel, Paraná. Atualmente, a instituição tem uma capacidade máxima para atender 30 idosos que são encaminhados por familiares ou entidades públicas municipais. Com a finalidade de realizar curativos seguros, ou seja, com baixo risco de infecções, a entidade possui uma autoclave onde são esterilizados materiais para a realização de curativos. Para o monitoramento do processo de esterilização, foram preparados no Laboratório de Controle Microbiológico, de Água, Alimentos e Medicamentos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em tubos de ensaio de vidro, o controle biológico: O meio de cultura Caldo Triptona Dextrose, contendo o indicador de pH Púrpura de Bromocresol, solução de glicose a 20% e o inóculo de *Bacillus stearothermophilus* ATCC 7953. Os tubos foram transportados ao abrigo para autoclavação no mesmo dia. Dois tubos-testes foram introduzidos na autoclave e submetidos à esterilização, juntamente com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



os demais materiais da instituição, enquanto outro tubo (tubo-controle) permanecia fora do equipamento, à temperatura ambiente. Após o ciclo de esterilização, os controles biológicos foram acondicionados em caixa de isopor contendo gelo reciclável, transportados à UNIOESTE, incubados em banho-maria a 56 °C por 24-48 horas. Após o período de incubação, a leitura foi realizada por meio de uma avaliação visual, observando-se a variação de coloração do meio, onde o tubo-controle deve apresentar coloração amarela, típica do crescimento de *B. stearothermophilus*, acidificação do meio e viragem do pH. Por outro lado, o tubo-teste não deve apresentar crescimento (sem alteração na coloração, permanecendo roxa), indicando a eficácia do processo de esterilização.

Resultados

Após o período de 29 semanas em que foram feitas as análises, observou-se que a autoclave utilizada pelo abrigo encontra-se dentro dos padrões de qualidade, pois todos os tubos-testes permaneceram na cor púrpura depois de incubados, ou seja, não ocorreu o crescimento das células de *B. stearothermophilus*, indicando que as mesmas foram inativadas pelo processo de autoclavação. Em um estudo realizado por Laufer Neto, Kern e Santos (2004), para verificar a eficácia de métodos químicos e biológicos no controle da esterilização de autoclaves, foram simuladas condições inadequadas de acondicionamento de materiais odontológicos, extrapolação do tamanho recomendado dos pacotes e utilização de marmitas de aço inoxidáveis fechadas e não-perfuradas. Os resultados mostraram que mesmo em condições inadequadas de acondicionamento, houve eficácia de 100% nos processos de esterilização da Central de Esterilização da Universidade Estadual de Ponta Grossa (PR). Em outro estudo, realizado por Franqueiro e colaboradores (2014), que teve como objetivo avaliar a alteração da frequência do monitoramento biológico do processo de esterilização por calor úmido, observaram que a realização semanal do controle biológico tem a mesma eficácia mesmo que se realizado diariamente, e concluíram que este método de avaliação do processo de esterilização é eficaz, garantindo a esterilidade dos materiais processados. De acordo com Graziano

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(2010), todos os processos de esterilização necessitam de um controle de qualidade, assim, o monitoramento semanal da eficácia através do uso de indicadores biológicos é considerado como padrão ouro.

Considerações Finais

Verificou-se que o processo de esterilização realizado pela autoclave do abrigo, ocorreu de maneira eficaz no período de abril de 2014 a março de 2015.

Formas de contato com a ação:

Laboratório de Controle Microbiológico de Água, Alimentos e Medicamentos, Campus de Cascavel. Telefone: (45) 3220-3259. E-mail: helenatakahashi@yahoo.com.br

Abrigo São Vicente de Paulo. Telefone: (45) 3222-2980. E-mail: karinavieira41@hotmail.com

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopéia Brasileira**. 5.ed. Brasília: ANVISA, 2010.

CARDOSO, D. R. **Rotina de Monitoração Física, Química e Biológica para Estufas e Autoclave em Consultório Odontológico**. 2005. 102f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial, Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, Curitiba, 2005.

CORRÊA, E. G.; CASTILHO, A. R. F.; PEREIRA, C. V. Indicadores químicos e biológicos da eficácia de esterilização por autoclave ou estufa. **Rev. Odonto. Ciênc.**, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 156-160, 2009.

FRANQUEIRO, N.V.J. et al. Testes biológicos realizados na clínica de odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco- Campus Fernandópolis. Encontro de pós- graduação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e iniciação científica, São Paulo 2014.

GRAZIANO, K.U. Métodos de esterilização por imersão. In: PADOVEZE, M.C. (Org.). **Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde**. São

Paulo: APECH – Associação Paulista de estudos e Controle de Infecção Hospitalar, 2010.

LAUFER NETO, J.; KERN, R.; SANTOS, E. B. Controle da esterilização da autoclave por meio de métodos químicos e biológicos. **Publicatio UEPG Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v.10, n.3/4, p. 43-48, 2004.

SASAMOTO, S. A. et al. Perfil de acidentes com material biológico em uma instituição de ensino odontológico. **Rev. Odontol Brasil Central**, Goiânia, v.19, n.50, p.251-257, 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO ELETROCARDIOGRÁFICA EM INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE DE CASCAVEL

Helaine Maruska Vieira Silva¹²⁷ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Amaury Cesar Jorge¹²⁸, Margarete Nakatani¹²⁹, Marcelo Nakamura¹³⁰

Área Temática: (Saúde)

Linha de Extensão: (Saúde Humana)

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Eletrocardiograma; laudo eletrocardiográfico; eletrofisiologia cardíaca.

Resumo

Este projeto extensionista tem por objetivo proporcionar aos alunos uma oportunidade de prestar serviços à população local, além de desenvolver suas habilidades práticas de aprendizado teórico. A realização do eletrocardiograma gratuitamente por acadêmicos de medicina da UNIOESTE oferece uma alternativa gratuita no atendimento à população carente de Cascavel. No ano de 2014 foram realizados 79 exames de pessoas comunidade local. Dentre os exames realizados foi constatado 03(três) casos sugestivos de alteração cardiológica, os quais foram encaminhados para avaliação cardiológica posterior por um especialista. Além destes, 10 exames mostraram alterações consideradas normais para a idade, como por exemplo, bradicardia sinusal em indivíduos acima de 55 anos. Além do caráter extensionista, que auxilia o aluno a perceber a importância de participar em projetos sociais despertar, o projeto também proporciona ao acadêmico embasamento

¹²⁷ Doutora em Ciências, Enfermagem, CCBS, *Cascavel*. Email: helaine.silva@unioeste.br

¹²⁸ Mestre em cardiologia, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: amaury.jorge@unioeste.br

¹²⁹ Doutora em Biofísica, Ciências Biológicas, CCBS, *Cascavel*. Email: margarete.nakatani@unioeste.br

¹³⁰ Graduando em Medicina, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: Marcelo_nakamura_92@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



teórico para complementar seu conhecimento na área de fisiologia cardiovascular e para desenvolver seu espírito crítico e de pesquisador.

Apresentação

O músculo cardíaco é de extrema importância para a manutenção da homeostase do organismo humano e conseqüentemente seu perfeito funcionamento determina uma sobrevivência prolongada e saudável. Algumas falhas no funcionamento do músculo cardíaco levam a conseqüente irregularidade no bombeamento sanguíneo, podendo acarretar em falta de suprimento de nutrientes aos tecidos corporais (GUYTON, 2006). Dependendo do nível de comprometimento da função cardíaca observa-se redução de qualidade de vida do indivíduo, impedindo-o de atuar, inclusive de maneira produtiva junto à sociedade. Algumas destas falhas podem ser detectadas previamente através do exame eletrocardiográfico, desde que a interpretação do exame seja realizada com cautela visando melhor fundamentar o diagnóstico clínico. Este exame, é de simples execução, não invasivo e de grande importância na detecção de irregularidades no funcionamento do músculo cardíaco. Com o intuito de proporcionar junto à comunidade local o acesso ao exame eletrocardiográfico e promover o treinamento de acadêmicos da área de saúde quanto à interpretação dos exames e atendimento à população, desenvolveu-se no ano de 2014 mais uma etapa do projeto de extensão “Realização de ECG na comunidade de Cascavel”.

Procedimentos Adotados

A divulgação da realização de exames eletrocardiográficos gratuitamente pelos membros deste projeto foi mediada através de cartazes informativos e o agendamento do exame foi feito por telefone. Foi considerado público-alvo os indivíduos com idade superior a 15 anos e residentes na cidade de Cascavel-PR. Indicação médica não era requisito para o agendamento e realização do ECG, porém indivíduos menores de idade só puderam realizar o exame se estivessem acompanhados pelos pais ou responsáveis e com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



autorização dos mesmos. O atendimento ao público-alvo foi realizado no laboratório de Biofísica do prédio de Biomédicas, *campus* de Cascavel, em uma sala em anexo ao laboratório destinada exclusivamente ao projeto. A emissão dos laudos foi responsabilidade do médico cardiologista Dr. Amaury César Jorge que analisou os exames que lhe foram enviados. A entrega do laudo médico estava disponível ao paciente ou responsável 15 dias após a data de realização do exame. O atendimento individual (exceção aos menores de idade) foi feito por grupos de dois a três alunos sob orientação da coordenadora e/ou colaborador do projeto. O exame iniciava-se com o exame de anamnese que se refere a uma entrevista com perguntas direcionadas a caracterização do sujeito quanto ao seu estilo de vida, hábito de fumar e história de doença familiar. Na sequência realizava-se o exame físico que consistia de avaliação antropométrica (medida de peso corporal e altura do indivíduo), aferição da pressão arterial pelo método auscultatório e ausculta cardíaca. O exame finalizava com a investigação eletrocardiográfica através de ECG de 12 derivações. Para a realização deste exame o indivíduo foi colocado sobre uma maca em decúbito dorsal, em absoluto repouso. Os eletrodos foram fixados com auxílio de gel eletrolítico sobre pontos convencionados (GARCIA, 1997) da superfície corporal previamente desengordurada com álcool 70%: Braços direito e esquerdo, perna direita e esquerda, quarto espaço intercostal direito (V1) e esquerdo (V2), intersecção da linha hemiclavicular esquerda com o quinto espaço intercostal (V4), meio caminho da linha que une V1 e V4 (V3), linha axilar anterior (V5) e média (V6) esquerda. A seguir, foi efetuado o registro eletrocardiográfico. Todos os procedimentos são não-invasivos e indolores. Os registros dos exames foram fotocopiados e arquivados para documentação das atividades do projeto. Os acadêmicos integrantes do projeto utilizaram a fotocópia do exame para realizar a interpretação do ECG, com essa atividade visamos introduzir o aluno na discussão acerca das restrições e tipos de inferências possíveis de serem realizadas com registros eletrocardiográficos.

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Através do projeto, foram realizados 79 exames eletrocardiográficos no ano de 2014 em conformidade com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos (2009). Apenas dois indivíduos agendaram o exame por indicação médica, portanto obtivemos uma amostragem de 77 exames sem prescrição médica prévia. Em um dos indivíduos com indicação médica prévia, foi observado ECG sugestivo de aumento de câmara atrial esquerda, alterações difusas de repolarização ventricular e áreas ventriculares isquêmicas, o mesmo foi encaminhado para o HUOP para avaliação cardiológica. Em relação à população de indivíduos sem prescrição médica foram detectados dois exames eletrocardiográficos sugestivos de alterações cardiológicas os quais apresentaram critérios para aumento de átrio esquerdo e hipertrofia ventricular. Alterações dentro da normalidade para a faixa etária foi observada em 10 ECGs sendo a maioria mulheres acima de 55 anos apresentado bradicardia sinusal, interessante ressaltar que foi constatado apenas um caso de taquicardia sinusal (110 bpm). Os demais 65 ECGs apresentaram traçado normal ou sem características diagnósticas.

Considerações Finais

O exame eletrocardiográfico é um método diagnóstico e de triagem não invasivo e muito eficiente na detecção de patologias cardiovasculares principalmente arritmias e permite o estudo dos canais iônicos e suas repercussões na repolarização ventricular. Em nossos resultados desta etapa de 2014, pudemos observar que a maioria dos indivíduos que não possuía indicação clínica para realização de ECG apresentou traçado normal ou sem características diagnósticas, no entanto, o exame foi eficaz em detectar dois indivíduos com alterações eletrocardiográficas, apesar de serem assintomáticos, mostrando a importância de realizar exames preventivos sempre que possível.

Outra questão de grande importância para a formação dos alunos envolvidos neste projeto é a conscientização dos alunos quanto ao papel social que cabe às Instituições Públicas de Ensino Superior como órgão provedor de ações de integração dos conhecimentos acadêmicos gerados com as carências ou anseios da sociedade, portanto a decisão de





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



realizar nossa intervenção social oferecendo a realização de exames de ECG gratuitamente à população de Cascavel, realizando-o no *campus* de Cascavel, desta forma permitindo o acesso a esse exame pelos cidadãos inclusive para os menos beneficiados desta comunidade tem mostrado grande eficiência e sucesso junto à população o que nos incentiva a dar continuidade ao projeto.

Forma(s) de contato com a ação

Email: helaine.silva@unioeste.br, telefone: (45) 3320-3257.

Margarete.nakatani@unioeste.br.

Referências

GARCIA, E.A.C. Biofísica. 1ªed. Ed. Savier, São Paulo, 1997.

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ªed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre análise e emissão de laudos eletrocardiográficos. Arq. Bras. Cardiol. 2009; 93(3 supl. 2): 1-19





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS COLONIAIS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ.

Fabiana Andre Falconi¹³¹

Vanessa Fernanda Waligura de Oliveira¹³², Letícia Gonçalves da Silva¹³³

Área Temática: Microbiologia de Alimentos

Linha de Extensão: Implantação de centros mesorregionais de excelência e tecnologia do leite

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: microbiologia de alimentos; Boas Práticas de Manipulação; patógenos.

Resumo

O queijo é considerado um alimento que repetidamente conta com presença de patógenos de origem alimentar, principalmente os que são elaborados com leite cru, isto é, os queijos frescos. Na sua fabricação de forma artesanal, nem sempre são observadas as Boas Práticas de Fabricação sendo que seu consumo pode colocar em risco a saúde do consumidor. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar amostras de queijos artesanais produzidos em pequenas propriedades rurais localizadas em dois municípios da região Oeste do Paraná. Foram coletadas 15 amostras, no período de agosto de 2014 a março de 2015. As amostras foram transportadas para o laboratório de Controle Microbiológico de Água, Alimentos e Medicamentos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, no

¹³¹ Doutora, Farmácia, CCMF, Cascavel. Email: fafalconi@hotmail.com.

¹³² Acadêmica, Farmácia, CCMF, Cascavel. Email: vanessa_fw@hotmail.com

¹³³ Acadêmica, Farmácia, CCMF, Cascavel. Email: l_ticia_2007@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



campus de Cascavel, sob-refrigeração, e analisadas quanto à Contagem de Coliformes totais e termotolerantes, de *Staphylococcus* coagulase positiva e pesquisa de *Salmonella* sp, conforme legislação vigente. A partir das análises de todas as amostras encontrou-se: 13,33% de contaminação por *Salmonella* sp, 86,66% de contaminação por Coliformes Totais, 80% por Coliformes Termotolerantes e 100% das amostras demonstrou contaminação por *Staphylococcus* coagulase positiva. Sendo assim, os quinze queijos avaliados da região Oeste do Paraná apresentavam patógenos em 100% das amostras, indicando condições higiênico-sanitárias precárias durante a fabricação ou armazenamento, colocando em risco a saúde dos consumidores da região.

Apresentação

Os queijos do tipo Colonial, que geralmente são produzidos no meio rural, não passam por processos padrões de fabricação. Utilizando-se o leite cru sem as condições higiênico-sanitárias necessárias para a produção com qualidade, podem apresentar micro-organismos indesejáveis, deterioradores e patogênicos, que geram efeitos maléficos na qualidade do produto, podendo causar doenças (FEITOSA *et al*, 2003).

O objetivo do trabalho foi verificar a qualidade microbiológica de queijos coloniais comercializados por produtores rurais em regiões do Oeste no Paraná para determinar a qualidade microbiológica.

Por isso, pesquisar a qualidade desses queijos é importante, pois existe o risco do consumidor adquirir toxinfecção alimentar devido à ingestão do produto contaminado. A melhora na qualidade pode tornar a produção viável economicamente, já que a maioria dos produtores rurais vive apenas da renda oriunda de sua produção e venda.

Procedimentos Adotados

Análises microbiológicas

Foram feitas análises de 15 amostras de queijos coloniais, de diferentes produtores do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



município de Guaraniaçu/PR e Cascavel/PR. As amostras foram coletadas e transportadas, sob refrigeração, até o Laboratório de Controle Microbiológico de Água, Alimentos e Medicamentos da Unioeste para realização das análises microbiológicas.

Preparação da amostra:

Para a pesquisa de *Salmonella* sp. na amostra, foi necessário a realização de uma etapa de pré-enriquecimento, onde foram pesados assepticamente 25g de cada amostra, homogeneizados em 225 ml de água peptonada 1,0% tamponada e incubados a 36 ± 1 °C por 16 a 20 horas.

Para a Contagem de Coliformes Totais e Termotolerantes e Contagem de *Staphylococcus aureus* coagulase positiva em condições assépticas, foram pesados 25g de cada amostra e homogeneizados em 225 ml de água peptonada 0,1% tamponada, obtendo-se a diluição 10^{-1} . A partir desta, foram efetuadas as demais diluições até 10^{-3} .

Metodologia:

Contagem de Coliformes Totais e Termotolerantes:

Três séries de tubos de ensaio foram inoculados, cada tubo contendo 10mL de meio Caldo Lauril Sulfato Triptose (LST) com tubos de Durham invertidos, e mais 1mL de cada diluição. Após semeadura dos tubos, foram levados para a incubadora por 24-48 horas a 35-37°C. Após este período, foi observado o crescimento nos tubos de ensaio com produção de gás do tubo de Durham. Em caso positivo, foi transferida uma alçada dos tubos LST positivos para outros tubos contendo 10 mL de caldo *Escherichia coli* (EC) e tubos de Durham invertidos, que foram incubados por 24 horas a 44,5 - 45,5°C em banho-maria. Após o tempo decorrido, foi observado crescimento com produção de gás, anotando o número de tubos positivos e aplicando na tabela específica para contagem de coliformes totais e termotolerantes. O resultado foi expresso em NMP/mL.

Contagem e Identificação de *Staphylococcus aureus* coagulase positiva:

Para a contagem de *Staphylococcus* coagulase positiva foram utilizadas placas de Petri contendo meio Ágar Baird-Parker, onde foram inoculados 0,1 mL de cada diluição. Com o auxílio de uma alça de Drigalski, o inóculo foi espalhado sobre a placa. Após, as mesmas foram incubadas por 48 horas a uma temperatura de 35-37°C. Posteriormente, foi

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



selecionadas as placas com crescimento de colônias circulares, pretas, pequenas, rodeadas por um halo transparente, que são as características típicas de *Staphylococcus aureus*. Após, foram realizadas as seguintes provas bioquímicas para confirmação da presença do micro-organismo: Coloração de Gram, Teste da Catalase, Teste da Coagulase e Teste da DNase. Os resultados foram expressos em UFC/g de alimento.

Pesquisa de *Salmonella* spp.:

Foram retirados 1,0mL do caldo de pré-enriquecimento, e em seguida transferido para um tubo contendo Caldo Tetracionato e 1,0mL para um tubo contendo Caldo Rappaport. Após incubação por um período de 24 horas a uma temperatura de 42°C, foi transferida uma alçada de cada tubo para uma placa contendo Ágar Entérico de Hectoen (HE) e para outra placa com Ágar *Salmonella/Shigella* (SS). Estas foram incubadas por 24 horas a uma temperatura de 35-37°C. Nas placas, onde ocorreu o desenvolvimento de colônias típicas de *Salmonella* (verde-azuladas, com ou sem centro negro em meio HE e amarelas, com ou sem o centro preto em meio SS), foram realizadas as seguintes provas bioquímicas, utilizando as colônias características para confirmação: Motilidade, Indol, Citrato de Simmons, Caldo Lisina, Tríplice Açúcar Ferro (TSI). Os resultados foram expressos em presença ou ausência de *Salmonella* sp. em 25 g do alimento.

Resultados

Os resultados da análise microbiológica das 15 amostras da região de Guaraniaçu/PR e Cascavel/PR estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Contagem de Coliformes a 35°C e 45°C, *Staphylococcus* e Pesquisa de *Salmonella* sp. de 15 amostras de queijos.

Amostra	Contagem de Coliformes a 35°C	Contagem de Coliformes a 45°C	Contagem de <i>Staphylococcus</i>	Pesquisa de <i>Salmonella</i> sp.
1	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	1,3 x 10 ⁵ UFC/ml	Ausente

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	4,4 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
3	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	1,5 x 10 ⁶ UFC/ml	Presente
4	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	8,7 x 10 ⁵ UFC/ml	Ausente
5	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	2,4 x 10 ⁵ UFC/ml	Presente
6	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	4,9 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
7	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	1,2 x 10 ⁷ UFC/ml	Ausente
8	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	2,6 x 10 ⁶ UFC/ml	Ausente
9	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	2,2 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
10	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	4,4 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
11	< 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	2,9 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
12	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	< 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	1,4 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
13	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	< 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	9,3 x 10 ³ UFC/ml	Ausente
14	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	> 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	3,0 x 10 ⁴ UFC/ml	Ausente
15	< 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	< 2,4 x 10 ⁴ NMP/g	3,6 x 10 ³ UFC/ml	Ausente

A partir de análises de 15 amostras de queijos coloniais, verificou-se que 13,33% (2) apresentaram-se com contaminação por *Salmonella sp.*

Os resultados das análises para Coliformes Totais revelam que 86,66% (13) das amostras estavam contaminadas com enterobactérias e 80% (12) estavam contaminadas por Coliformes Termotolerantes.

As análises microbiológicas revelaram também a contaminação por *Staphylococcus coagulase positiva* em todas as amostras, pois o limite previsto pela legislação é de até 10³ UFC/ml, sendo que em todas as amostras, os valores encontrados estão acima do permitido pela legislação.

Feitosa et al (2003) constataram em seu estudo que aproximadamente 12% das amostras de queijo coalho estavam contaminadas por *Salmonella sp.* Os resultados classificam os queijos contaminados como impróprios para consumo, já que a Legislação Brasileira estabelece a ausência desse patógeno em alimentos (BRASIL, 2001). Constataram-se semelhanças entre os trabalhos, pois houve um resultado positivo para 13,33% dos queijos

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



avaliados no presente estudo. Já Roos, Sheid Filho, Timm e Oliveira (2005) obtiveram resultados diferentes dos citados acima, comprovando a ausência do patógeno em todas as amostras analisadas do seu estudo, podendo ser classificado como um resultado satisfatório.

No presente estudo, as pesquisas microbiológicas para Coliformes também não foram satisfatórias. Os resultados apresentam índices de 86,66% e 80% das amostras contaminadas, respectivamente para Coliformes Totais e Coliformes Termotolerantes, sendo que o valor tolerante para esses micro-organismos é de até $2,4 \times 10^4$. Portanto, a matéria prima, o manuseio, a produção e o armazenamento não apresentaram condições higiênico-sanitárias adequadas de acordo com o padrão legal vigente. Da mesma forma, Loguercio e Aleixo (2001) encontraram resultados positivos em 93,33% das amostras analisadas para pesquisa de Coliformes Fecais, podendo-se concluir que em alguma etapa do processamento artesanal dos queijos não houve cuidados adequados com a manipulação e higiene dos mesmos.

Antonello, Kupkovski e Bravo (2012) verificaram na primeira etapa do seu trabalho que 82,14% das amostras analisadas apresentaram números acima do permitido pela Legislação Brasileira para *Staphylococcus*. que é de até 5×10^3 UFC/ml (BRASIL, 2001). Entretanto, na segunda etapa, foi confirmado que apenas 50% das amostras apresentavam *Staphylococcus* coagulase positiva. Já na presente pesquisa todas as amostras analisadas, apresentaram números acima do estabelecido pela legislação. A alta contagem dessa bactéria pode indicar produção de enterotoxina, que pode ser muito prejudicial á saúde dos consumidores (LOGUERCIO & ALEIXO, 2001).

Considerações Finais

Os quinze queijos oriundos da região Oeste do Paraná apresentam patógenos em 100% das amostras indicando condições higiênico-sanitárias precárias na produção dos queijos coloniais analisados. Portanto, não oferecem segurança alimentar para o comércio, visto que estes apresentam índices acima da legislação para o consumo.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Dados acima do permitido evidenciam que os critérios de Boas Práticas de Manipulação não estão sendo aplicados, tanto na produção de alimentos coloniais na região de Cascavel/PR, bem como de Guaraniaçu/PR. Assim tornando-se um risco para os consumidores, pois a ingestão de alimentos contaminados por *Salmonella sp*, Coliformes e *Staphylococcus coagulase positiva* causam sérios problemas à saúde. Recomenda-se que as autoridades de vigilância sejam mais efetivas em relação ao controle do comércio de produtos frescos como os queijos, pois se condiciona um alto risco à população e problemas na qualidade do produto.

Os resultados foram entregues aos produtores e os mesmos foram orientados para a melhora da qualidade dos queijos. Deste modo, esta pesquisa visou contribuir socialmente, com base nos dados coletados, alertando os produtores de queijo sobre os perigos da contaminação por micro-organismos que possam causar doenças.

Forma(s) de contato com a ação

Laboratório de Microbiologia Geral e de Alimentos

Telefone: (45) 3220-3259

Professora Fabiana André Falconi

E-mail: fafalconi@hotmail.com

Referências

ANTONELLO, Luana.; KUPKOVSKI, Ana.; BRAVO, Claudia Castro. Qualidade microbiológica de queijos coloniais comercializados em Francisco Beltrão, Paraná. Revista Thema, v.09, n.1. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Aprova regulamento técnico sobre os padrões microbiológicos para alimentos. Brasília, DF, 10 jan. 2001.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FEITOSA, Terezinha.; BORGES, Maria de Fátima.; NASSU, Renato Tiekó.; AZEVEDO, Érika Hardy Franco de.; MUNIZ, Celli Rodrigues. Pesquisa de *Salmonella sp.*, *Listeria sp.* e microorganismos indicadores higiênico-sanitários em queijos produzidos no estado do Rio Grande do Norte. *Ciência Tecnologia de Alimentos.*, Campinas, 23(Supl), p. 162-165, dez. 2003.

LOGUERCIO, Andrea Pinto.; ALEIXO, José Antônio Guimarães. Microbiologia de queijo tipo minas frescal produzido artesanalmente. *Ciênc. Rural*, Santa Maria, v.31, n.6, nov./dez. 2001.

ROOS, Talita Bandeira; SCHEID FILHO, Virgílio Balduino; TIMM, Cláudio Dias; OLIVEIRA, Daniela dos Santos de. Avaliação microbiológica de queijo colonial produzido na cidade de Três Passos. *Revista Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 19, n. 132, p. 94-96, 2005.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO BÁSICA E O INCENTIVO À PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ PARA O CULTIVO DE PEIXES DO RIO IGUAÇU

Robie Allan Bombardelli¹³⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Gilmar Baumgartner¹³⁵, Anderson Gibathe¹³⁶, Clovis Agripino Tosin da Silva¹³⁷, Leocir Marcos Scopel¹³⁸, Alexandre Henrique Buzzi¹³⁹ e Maurício Spagnolo Adames¹⁴⁰

Área Temática: (Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: (Divulgação científica e tecnológica)

Modalidade: (Curso de Extensão)

Palavras-chave: piscicultura; peixes nativos; produção de peixes.

Resumo

A ação de extensão foi realizada no Instituto de Pesquisa em Aquicultura Ambiental da Universidade Estadual do Oeste do Paraná por meio de palestras sobre a legislação aquícola e preparo de viveiros escavados para criação de peixes. Os públicos-alvo foram produtores rurais, técnicos e acadêmicos. Foram disponibilizadas 40 vagas que foram 100% preenchidas, sendo 77,5% por produtores rurais, 15% por técnicos e 7,5% por acadêmicos. O curso incentivou os produtores a terem a participação ativa na produção de peixes com as espécies nativas do rio Iguaçu.

¹³⁴ Docente, Engenharia de Pesca, CECE, *campus* de Toledo. Email: rabombardelli@gmail.com

¹³⁵ Docente, Engenharia de Pesca, CECE, *campus* de Toledo. Email: Gilmar_baum@yahoo.com.br

¹³⁶ Tractebel Energia. Email: andersong@tractebelenergia.com.br

¹³⁷ Tractebel Energia. Email: clovis@tractebelenergia.com.br

¹³⁸ Tractebel Energia. Email: leocir@tractebelenergia.com.br

¹³⁹ Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais. Email: alexandre.hbuzzi@gmail.com

¹⁴⁰ Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais. Email: mauricio_adames@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A atividade de extensão foi realizada no Instituto de Pesquisa em Aquicultura Ambiental (InPAA) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), *Campus* de Toledo, no dia 14 de março de 2014. A atividade desenvolvida foi o “I Curso Básico de Piscicultura”, vinculado à atividade de extensão intitulada “Treinamento e transferência de tecnologia em piscicultura: Uma abordagem sobre a legislação ambiental e preparo de viveiros escavados”, a qual teve como objetivo realizar treinamentos sobre os temas: (1) Legislação aquícola e (2) Preparo de viveiros escavados para criação de peixes.

As atividades de treinamento foram subsidiadas pelo apoio técnico e financeiro do projeto “Tecnologia para formação de bancos de germoplasma e produção de peixes nativos para estocagem (repopoamento) no Rio Iguaçu” desenvolvido em parceria pela Tractebel Energia, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e pelo Instituto Neotropical de Pesquisas Ambientais (INEO), por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). O objetivo da atividade foi realizar um ciclo de palestras com assuntos temáticos sobre a “Legislação aquícola e preparo de viveiros escavados para a criação de peixes” voltado para produtores rurais, técnicos das áreas de aquicultura e afins e acadêmicos. Os assuntos abordados foram: a) os trabalhos desenvolvidos com as espécies de peixes do rio Iguaçu; b) o potencial dos peixes nativos para a produção aquícola brasileira; c) as legislações estaduais e federais que regem os empreendimentos voltados à piscicultura; d) a construção de viveiros escavados e dos sistemas de abastecimento e drenagem destas unidades de produção; e) o preparo dos viveiros escavados para a criação dos peixes, por meio da calagem e da adubação; f) avaliação e interpretação dos parâmetros limnológicos e; g) a estocagem de pós-larvas para a criação em viveiros escavados.

Para o curso foram disponibilizadas 40 vagas distribuídas para produtores rurais, técnicos das áreas de aquicultura e afins e para estudantes da área de abrangência dos municípios de Rio Bonito do Iguaçu/PR, Saudade do Iguaçu/PR e Sulina/PR. As 40 vagas disponibilizadas foram 100% preenchidas, sendo 77,5% por produtores rurais, 15% por

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



técnicos e 7,5% por acadêmicos.

Segundo os participantes, o curso ofereceu uma capacitação básica para iniciantes na produção de peixes, tendo em vista que a maioria dos participantes eram produtores rurais que não utilizavam a piscicultura como fonte principal de renda. Este fato instigou os participantes à terem a participação ativa na produção de peixes, principalmente com as espécies nativas do rio Iguaçu. Desta forma, esta atividade agropecuária, poderá futuramente contribuir para o desenvolvimento regional, para a promoção do aumento da renda da pequena propriedade rural e para melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais.

O incentivo e a capacitação de produtores rurais da região do rio Iguaçu são uma importante ferramenta para o desenvolvimento da aquicultura nos municípios da região sudoeste do Paraná, principalmente com o cultivo de espécies de peixes nativas deste rio.

Referências

BALDISSEROTTO, B.; GOMES L. C. (Org.). **Espécies nativas para a piscicultura no Brasil**. Santa Maria: Editora UFSM. 2005. 608p.

CYRINO, J. E. P.; URBINATI, E. C.; FRACALLOSSI, D. M.; CASTAGNOLI, N. **Tópicos Especiais em Piscicultura de Água Doce Tropical Intensiva**. São Paulo: TecArt, 2004. 533p.

OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. **Piscicultura: Fundamentos e técnicas de manejo**. Guaíba: Agropecuária, 1998. 214p.

PROENÇA, C. E.; BITTENCOURT, P. R. **Manual de Piscicultura Tropical**. Brasília: IBAMA, 1994. 196p.

Forma(s) de contato com a Ação

rabombardelli@gmail.com, (45) 9846-6460, Rua da Faculdade, 645 Jardim Santa Maria – CEP: 85903-000, Toledo, Paraná, Brasil.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO CONTINUA SOBRE A ÉTICA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E MULTIPROFISSIONAIS COM OS AGENTES UNIVERSITÁRIOS DO HUOP

Maria Isabel Cardoso ¹⁴¹

Josefina Navarro Saler Demezuk ¹⁴²

Maria Nunes Forte ¹⁴³

Edivaldo Lopes ¹⁴⁴

Sirlei de Fátima de Paula ¹⁴⁵

Área Temática: Ciências da Saúde

Modalidade: Apresentação Oral

Palavras-chave: Capacitação Continuada; Ética; Relações Interpessoais;

Resumo

O grupo PROCERIM Projeto: Capacitação Continua sobre a Ética nas Relações Interpessoais e Multiprofissionais com Agentes Universitários do HUOP, desenvolveu no dia 25 e 26 de novembro à 2ª Semana da Ética Interpessoal do HUOP denominada SEIHU, onde foram apresentadas, a abertura do evento envolvendo apresentações da equipe de trabalho e autoridades da Unioeste e HUOP, dentre eles podemos citar reitor Paulo Sergio Wolff, vice reitor Carlos Alberto Piacenti, assessor da direção geral Nadir Vili, diretora de

Página 226

¹⁴¹ Graduada em Nutrição, Auxiliar de Enfermagem do HOUP – Cascavel/PR

(e-mail: nutryisa@hotmail.com. Fone: (45) 99946-6701/ (45)8822-7670. Rua: Cuiabá, 4791, Alto Alegre – Cascavel/PR).

¹⁴² Graduada em Pedagogia, Auxiliar de Enfermagem do HOUP – Cascavel/PR.

¹⁴³ Graduada em Serviço Social, Auxiliar de Enfermagem do HUOP – Cascavel/PR

¹⁴⁴ Graduado em Pedagogia, Técnico de Enfermagem do HUOP – Cascavel/PR.

¹⁴⁵ Graduada em Pedagogia, Auxiliar de Enfermagem do HUOP – Cascavel/PR.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



enfermagem Maria Aparecida Andriolo Richetti. As palestras que compuseram a 2ª SEIHU, abordadas pelos participantes convidados e autoridades sobre a importância da semana, do encontro, do movimento e as necessidades do assunto explanado nas questões Éticas, nas Relações Interpessoais e a carência do qual se aplica, onde foram ministradas em 6 palestras, 2 teatros, com assuntos relacionados ao tema Ética nas Relações Interpessoal, exposição de Pôster, coffee breake e o encerramento, ao longo desses dois dias os assuntos abordados demonstraram a importância de um aprendizado mais ético, começando pelo respeito as diferenças que se aplica em nosso ambiente de trabalho e no dia a dia.

Para isso este trabalho tem como objetivo fomentar encontros de capacitação contínua para produção de um saber ético, no qual visa a humanizar as inter-relações multiprofissionais, pautando-se em um princípio ético, para construção de um ambiente saudável que reflete na qualidade do serviço prestado ao paciente (cliente). Para tanto, será trabalhado com a formação continuada dos agentes universitários, a partir de palestras mensais, encontros composto por reuniões setoriais da presente instituição, podendo ainda o grupo atender convites extra hospitalar para realizar palestras disseminando tais conceitos, informações e comportamento mais humanizado junto a comunidade.

As relações interpessoais e multiprofissionais no ambiente hospitalar refletem de modo negativo ou positivo na qualidade dos serviços prestado aos pacientes usuários. Sobre essa questão verificamos que no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) o tema “ética profissional e as relações interpessoais” é pouco trabalhado. Desse modo, observamos a necessidade de uma capacitação continuada para tratar da qualidade dessas relações interpessoais e do contexto ético entre os colaboradores de diferentes setores do HUOP sendo estendido para a comunidade.

A proposta de um Projeto de Encontro de Capacitação Contínua sobre a ética nas relações interpessoais e multiprofissionais atende a necessidade observada no dia a dia entre os colaboradores que integram as diversas áreas e setores do HUOP, entre elas citamos: a Direção Administrativa, o Serviço de Enfermagem, o Serviço de Nutrição e Dietética (SND), a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), o Serviço Social, o Serviço de Apoio, a Equipe Médica, bem como o Serviço de Apoio, Diagnóstico e Terapêutica (SADT), a Seção de

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Laboratório de Análises Clínicas, Pesquisa, Ensino e Extensão (LACEPE), Unioeste, serviços terceirizados comunidade.

Objetivo Geral

Fomentar encontros de capacitação contínua para produção de um saber ético, no qual visa a humanizar as inter-relações multiprofissionais.

Objetivos Específicos

- Desenvolver encontros mensais nos setores do HUOP e Unioeste e a comunidade para abordar, discutir e conscientizar os Agentes Universitários da responsabilidade das ações éticas nas relações interpessoais e multiprofissionais;
- Implantar a 3ª Semana da Ética nas Relações Interpessoal do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, 3ª SEIHU como espaço de reeducação dos Agentes Universitários e demais envolvidos para questões, sendo esses fatores que afetam a qualidade das relações interpessoais em ambiente multiprofissional quando não trabalhado;
- Propor medidas educativas para construção de um ambiente de trabalho multiprofissional saudável, a partir de debates com os Agentes Universitários e demais participantes;
- Contribuir para as mudanças nas relações interpessoais em um ambiente multiprofissional, visando ao respeito às diferenças e aos princípios éticos;
- Melhorar a qualidade do serviço prestado à comunidade, a partir da construção de um princípio saudável no diz respeito as Relações Interpessoais e multiprofissionais.

Procedimentos Metodológicos

- Primeiramente, os procedimentos abaixo relacionados foram desenvolvidos para a 2ª Semana da Ética do HUOP, certifico os mesmos processos serão propostos para a 3ª Semana da Ética do HUOP de 2015, onde será desenvolvida uma palestras a cada dois

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



meses, um encontro mensal e dinâmicas nos setores do HUOP podendo estes mesmos encontros ser estendidos para Unioeste e demais comunidades interessadas, tais atividades serão forma de reuniões ou palestras com aparelho multimídia e outros materiais de cunho expositivo, acerca de temas sobre a ética nas relações interpessoais e multiprofissional;

- Quanto à Semana da Ética, a data prevista para o ano de 2015 é dia 25 e 26/11 serão organizadas equipes de trabalho para receber as inscrições e selecionar os temas para palestras, debates e painéis;
- Também serão organizadas as equipes que atuarão diretamente na organização do evento Semana da Ética;
- Todos os trabalhos serão registrados a partir de fotos, produção de atas e Relatórios.
- Será aplicado aos participantes um sistema de avaliação quanto ao trabalho realizado, visando observar os pontos fortes e fracos.
- Será visto ainda, junto ao PROEX, a viabilidade de certificar os colaboradores do projeto, bem como os participantes da capacitação;
- Quanto aos procedimentos metodológicos registrados foram realizados passo a passo para 2ª semana da Ética do HUOP E todos devidamente protocolados e registrados, certificados pelo grupo PROCERIM.

Referências

- AYRES, J.R.C.M. Cuidado: tecnologia ou sabedoria prática? Interface – Comunic, Saúde, Educ. São Paulo, v.6, p.117-126, Fev., 2000.
- AYRES, J.R.C.M. Hermenêutica e humanização das práticas de saúde. Ciência & Saúde Coletiva. São Paulo, v.10, n.3, p.549-560, 2005.
- AYRES, J.R.C.M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. Saúde e Sociedade. São Paulo, v.13, n.3, p.16-29, Set-Dez., 2004.
- BARCHIFONTAINE, Christian de Paul; PESSINI, Léo (Orgs.). Bioética – alguns desafios. São Paulo: Loyola, 2001.
- BETTINELLI, L. A. A solidariedade no cuidado: dimensão e sentido da vida.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- Florianópolis: UFSC/PEN, 2002. (Teses em Enfermagem, 41).
- BETTINELLI, L. A. Cuidado solidário. Passo Fundo: Bertier, 1998.
- BETTINELLI, L.A.; WASKIEVICZ, J.; ERDMANN, A.L. Humanização do cuidado no ambiente hospitalar. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L. (Org.) Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRASIL, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde (BR). Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Resolução n.196/96 – CNS. Brasília (DF): Ministério de Saúde; 1996.
- BUBER, Martin. Eu e tu. São Paulo: Moraes, 1974.
- CASTANHA, M.L. A (in) visibilidade da prática de cuidar do ser enfermeiro sob o olhar da equipe de saúde. 2004. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná.
- CASTRO, D.S.P. et al. (Org). Existência e saúde. São Bernardo do Campo: UMESP, 2002.
- COSTENARO, R.G.S.; LACERDA, M.R. Quem cuida de quem cuida? Quem cuida do cuidador? Santa Maria: Unifra, 2001.
- ERDMANN, A.L. Os limites nas relações/interações/associações do cuidado: é uma determinação possível? Texto Contexto Enferm., Florianópolis, v.6, n.3, p.209-212, Ser-Dez, 1997.
- FERNANDES, J.D. et al. Competência interpessoal nas práticas em saúde: o individual e o coletivo organizacional. Texto Contexto Enferm, v.12, n.2, p.210-5, Abr. - Jun., 2003.
- GODIM, J.R. Ética aplicada à pesquisa em Saúde. 1997-2005. Disponível em <http://www.ufrgs.br/bioetica/biopesrt.htm>. Último acesso em 05/12/2012.
- HEIDEGGER, M. Ser e tempo. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1989. Parte I.
- HYCNER, R. De pessoa a pessoa: psicoterapia dialógica. São Paulo: Summus, 1995.
- LACERDA, M. R.. As relações de poder e o cuidado terapêutico. Cogitare Enfermagem (UFPR), Curitiba, v. 4, n. 1, p. 43-46, 1999.
- LACERDA, M. R.. As relações de poder e o cuidado terapêutico. Cogitare Enfermagem

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(UFPR), Curitiba, v. 4, n. 1, p. 43-46, 1999.

LEITE, M. A.; VILA, V. da S. C. Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem., Ribeirão Preto, v.13, n.2, p.145-150, Mar-Abr, 2005.

LEITE, M. A.; VILA, V. da S. C. Dificuldades vivenciadas pela equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem., Ribeirão Preto, v.13, n.2, p.145-150, Mar-Abr, 2005.

Palácios M, Martins A, Pegoraro AO org. Ética, ciência e saúde: desafios da Bioética. 1ª. ed., Petrópolis (RJ): [s.n.]; 2002. p. 46-61.

SILVA, M.J.P. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 5.ed. São Paulo: Editora Gente, 1996.

WALDOW, V.R. Cuidado Humano: o resgate necessário. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzatto. 1999.

ZIMERMAN, D. E. et. al Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, RS: Artes, 1997.

Forma(s) de contato com a Ação

E-mail: seihuop@gmail.com ou nutryisa@hotmail.com. Fone: (45) 99946-6701/ (45)8822-7670. Rua: Cuiabá, 4791, Alto Alegre – Cascavel/PR).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO EM INCLUSÃO DIGITAL PARA COOPERATIVAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO OESTE DO PARANÁ

Wilson João Zonin¹⁴⁶

Participantes: Andressa Strenske¹⁴⁷; Fábio Corbari¹⁴⁸; Fabíola Allein¹⁴⁹; Henrique Botan Bauermann¹⁵⁰; Izabel Rosso de Ávila¹⁵¹; Marcos Roberto Pires Gregolin¹⁵²; Tércio Vieira de Araújo¹⁵³; Vilson Schwantes¹⁵⁴; Vinícius Mattia¹⁵⁵; Welinton Camargo Ferreira¹⁵⁶;

¹⁴⁶ Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (UFPR), Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: wzonin@yahoo.com.br

¹⁴⁷ Graduada em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: andressastrenske@hotmail.com

¹⁴⁸ Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: fabio.corbari@hotmail.com

¹⁴⁹ Graduada em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: fabiola-allein@hotmail.com

¹⁵⁰ Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: henrique.bauermann@globo.com

¹⁵¹ Graduada em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: izabel_rosso@hotmail.com

¹⁵² Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: marcosgregolin@yahoo.com.br

¹⁵³ Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, *Campus* de Foz do Iguaçu.. Email: professortercio@hotmail.com

¹⁵⁴ Docente do Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email:

¹⁵⁵ Graduando em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: vinicius_mattia@hotmail.com

¹⁵⁶ Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável, Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, *Campus* de Foz do Iguaçu.. Email: welintonferreira@hotmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fortunato Cavilia Junior¹⁵⁷; Carlos Alberto da Silva¹⁵⁸

Área Temática: Comunicação

Linha de Extensão: Desenvolvimento rural e questões agrárias

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: TIC's; Treinamento; Agricultura Familiar

Resumo

O presente trabalho aborda a realização da inclusão digital afim de capacitar produtores rurais para utilizar as tecnologias de informação e comunicação, promovendo uma melhor gestão da propriedade. Foram realizados cursos de capacitação e assistência técnica voltada a gestão ambiental e marketing para agricultores e gestores de cooperativas do Oeste Paranaense. Os participantes foram habilitados a utilizar ferramentas computacionais que contribuirão na gestão das propriedades e cooperativas, impulsionando a produção, logística e facilitando as atividades do dia-a-dia.

Apresentação

A proposta atende uma demanda da agricultura familiar da região Oeste do Paraná, através das cooperativas de economia solidária que fortalecem os setores sociais mais carentes do meio rural.

A demanda de capacitação em inclusão digital e gestão sustentável, com ênfase para o

¹⁵⁷ ¹²Graduando em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias – CCA, *Campus* de Marechal Cândido Rondon.

Email: Fortunato_cavilia@hotmail.com

¹⁵⁸ ¹³Mestre em Direito (PUC – SP), Docente do Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, *Campus* de Foz do Iguaçu.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



público jovem e feminino, tem na sua essência atacar o foco principal de motivação do êxodo rural, que é a busca de condições de vida e trabalho mais dignos. A inclusão digital e a economia solidária apresentam um potencial muito grande para a geração de novas ocupações, com remuneração e tecnologias dignas no campo e nas cidades de menor porte, proporcionando o conforto e a qualidade de vida dos centros urbanos.

Por isto, o projeto propõe ações de inclusão e capacitação digital para grupos e cooperativas de economia solidária da agricultura familiar na região oeste do Paraná, visando a inclusão produtiva e a comercialização em mercados sociais do Brasil.

Procedimentos Adotados

Na atualidade, tecnologias da informação e da comunicação se tornam cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, afetando diretamente seu dia-a-dia em qualquer parte do mundo. Essa transformação também pôde ser observada no meio rural, obrigando o produtor a se adequar a uma nova realidade.

O Brasil e o Paraná desenvolvem políticas públicas proativas visando conter o êxodo rural e promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário. Segundo Sen (2010) trata-se de um desenvolvimento como liberdade, com inclusão social das massas aos benefícios da sociedade atual, entre os quais precisamos considerar as tecnologias digitais como fatores que podem libertar as populações submetidas ao descaso e ao empobrecimento.

Sachs (2003) despertou a redescoberta e a reinvenção do Brasil rural, do potencial da agricultura familiar no desenvolvimento sustentável do rural, destacando a necessidade de acesso ao conhecimento e à tecnologia para a promoção da cidadania do homem do campo, para sua inclusão na sociedade atual, para superar a herança do passado colonial, apontando o duplo desafio de aproveitar o potencial e resgatar a dívida social.

Para que possa ocorrer o desenvolvimento sustentável é necessário que se promova uma democracia econômica, através da democratização da informação e do conhecimento (Dowbor, 2010). Singer (2002) destacou que a Economia Solidária é uma alternativa superior à economia atual, por proporcionar uma vida melhor para as pessoas que a

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



adotam, proporcionando liberdade de escolha, melhorando o relacionamento entre famílias, vizinhos e colegas de trabalho, proporcionando maior satisfação e autonomia nos setores produtivos e para os cidadãos. Através do empoderamento, os atores tornam-se sujeitos de sua autonomia, vale lembrar que ninguém é sujeito da autonomia de ninguém (FREIRE, 2003).

Desta forma, preliminarmente analisou-se o Oeste do Paraná e a viabilidade de aplicação do projeto nas cidades. A proposta atende uma demanda da agricultura familiar da região através das cooperativas de economia solidária: Acempre, Cooperfam, Coofamel, Coafaso, Copercam, Copermais, Copermais, Cooprafa e Biolabore. As cooperativas são os novos atores que fortalecem os setores sociais mais carentes do meio rural. Estas cooperativas representam 15 associações de pequenos agricultores, que atuam em diferentes municípios e, através deste sistema, agregam valor aos seus sistemas de produção, auxiliando na diminuição do êxodo rural.

Buscou-se, então, parceiros com vínculo direto as entidades, associações e agricultores promovendo uma aliança entre universidade e comunidade. Através de reuniões, primeiramente, com representantes das entidades, abordou-se o objetivo do projeto bem como o público alvo para então, convidar a comunidade interessada e realizar a apresentação da capacitação em inclusão digital.

Com o apoio da Emater, sindicatos rurais, associações e o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor - CAPA concretizou-se como a primeira turma a ser formada na cidade de Marechal Cândido Rondon por esta oferecer equipamentos, local necessário e praticável para a realização dos cursos do qual o projeto disponibiliza e posteriormente na cidade de Palotina, Medianeira, Matelândia, Missal, Vera Cruz do Oeste, São Miguel do Iguçu, Santa Terezinha de Itaipu, Guaíra e Santa Helena. A partir desta definição, foi realizada a capacitação dos bolsistas e participantes. Em seguida, reuniões e trabalhos realizados com o grupo definiram temas pertinentes e fundamentais para a grade da capacitação, assim como a elaboração do conteúdo a ser aplicado, visando levar até o produtor o conhecimento em ferramentas que auxiliem na administração de sua propriedade e também nas tecnologias de comunicação de uma forma mais rápida e eficiente.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foram realizadas capacitações em cinco módulos gerais e dois aplicados, focando a gestão da propriedade e cooperativas. Durante o período de três meses, cada módulo foi ministrado por um bolsista responsável pelo assunto, foram realizados questionários antes e após o término de cada módulo para avaliar o nível de conhecimento dos participantes. O público alvo foram agricultores familiares integrantes de cooperativas e associações. Cada módulo possuía uma carga horária diferente, variando de 4 a 8 horas por dia, sendo realizados todas as sextas feiras no laboratório de extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste. Os módulos englobavam desde princípios teóricos até a parte prática, em que os participantes presenciavam situações que poderiam aplicar a rotina de uma propriedade ou cooperativa, além de manejar computadores e seus programas e ferramentas.

A execução dos módulos foi previamente programada de um modo em que o básico da informática fosse aplicado na primeira aula, ofertando então o módulo de nivelamento de informática, para que então gradualmente a complexidade pudesse ser aumentada propiciando assim uma maior assimilação dos participantes que também recebiam tarefas a serem realizadas durante a semana a fim de exercitar o conhecimento adquirido durante o curso.

Além disso, por intermédio de um colaborador do projeto que trabalha com cooperativas de economia solidária, foram confeccionados materiais de marketing para as mesmas como logotipos e imagens de divulgação. Através de discussões com a diretoria das cooperativas geralmente realizadas via e-mail, os materiais eram desenvolvidos e adequados de acordo com a solicitação.

Resultados

Para que o projeto Capacitação em inclusão digital para cooperativas de economia solidária na região Oeste do Paraná tivesse êxito em alcançar seus objetivos, sua atuação foi organizada em seis módulos gerais e dois módulos aplicados. Cabe ressaltar que esta organização foi resultado de várias discussões e estudos da equipe do projeto, visando a

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



otimização das habilidades de casa integrantes e a atratividade aos agricultores e técnicos, beneficiários da ação extensionista.

O 1º Módulo da grade geral foi denominado “Nivelamento de Informática”. A linha base deste módulo constituía a organização básica do computador, noções de sistema operacional, editor de texto, editor de planilha, criação de apresentação e acesso a internet. Ressalta-se que um dos conceitos norteadores deste e dos demais módulos é a utilização de software livre, por algumas questões simples de acessibilidade e liberdade de escolha e de democracia econômica, como preconizado por Sachs, Sen e Dowbor.

O 2º Módulo da grade geral, Matemática básica e financeira, teve como objetivo capacitar os produtores rurais para serem gestores capazes de decidir com o auxílio da matemática e da matemática financeira a melhor opção na compra de insumos e na venda de sua produção, utilizando os conhecimentos desta disciplina e os recursos da calculadora financeira HP 12C na gestão eficiente da pequena propriedade. Este módulo trás para a prática um aspecto de gestão apresentado por Chiavenato (2003) onde o gestor de um negócio deve ser aquele que conhece o ramo em que está inserido, apenas sendo-lhe necessário aprimoramento ou apoio em algumas práticas indispensáveis à administração.

O 3º módulo da grade geral, “Informática aplicada a Gestão” teve como premissa básica a união e o aperfeiçoamento dos conceitos discutidos no primeiro e no segundo módulo, focando na utilização de planilhas eletrônicas para operacionalizar os controles da propriedade e a utilização do software RuralPro.

O módulo quatro da grade geral, Tecnologias de informação e comunicação, teve como proposta oferecer aos agricultores familiares participantes do curso noções de operacionalização de ferramentas como e-mail, redes sociais, Skype, blogs e pesquisas na internet em geral. Estas ferramentas, comumente denominadas por Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC’s exercem grande influência na sociedade, a qual deve buscar sua inclusão digital participando e tendo acesso a recursos disponíveis que não distinguem e separam pessoas conectadas a eles. Permitem um compartilhamento de informações, conhecimentos e manter relacionamentos visando à comunicação rápida mesmo a longas distâncias oportunizando, dessa forma, a troca de experiências que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



contribuirá com pessoas inexperientes em determinado assunto. E, intensificar o conhecimento daqueles que já habilitados, possibilitando maior e melhor geração de serviços e atividades da propriedade ou cooperativa. Para Singer (2002), um dos pontos fortes da Economia Solidária e da autogestão é a troca de informações, que também podem auxiliar os agricultores, neste feito e também nas relações com o mercado.

O 5º Módulo da grade geral, Políticas de Apoio a Produção e Comercialização (PRONAF, PAA, PNAE) foi oferecido para os agricultores com o objetivo de proporcionar conhecimentos aplicados sobre a operacionalização das políticas públicas, por meio da revisão das linhas de crédito disponibilizadas pelo PRONAF e suas Características, pela discussão das modalidades de operação do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA e por apontes sobre as minúcias da operacionalização do Programa Nacional da Alimentação escolar, sobretudo sobre a interfase com a Agricultura Familiar.

O módulo seis da grade Geral, Informática aplicada à gestão ambiental foi proposto tendo como objetivo principal oferecer treinamento sobre os fundamentos teóricos e práticos de ferramentas de mapeamento global e Cadastro Ambiental Rural, para a implantação do CAR, na plataforma do SICAR do Ministério do Meio Ambiente. Para tanto, além de momentos práticos no manuseio das plataformas pertinentes, foi importante o momento de apresentação do Novo Código Florestal em vigor, discutindo suas características, definições, penalidades, disposições e objetivos.

No termino da aplicação dos seis módulos gerais, o projeto oferece dois módulos avançados, o primeiro tendo como nome “Legislação para compras e contratos Públicos” e o segundo “Marketing para a agricultura familiar”. O primeiro módulo da grade avançada teve por objetivo elucidar aspectos alusivos as compras públicas, basicamente pautadas pela Lei nº 8.888/1993 e demais normativas que se relacionam com a agricultura familiar. O segundo módulo da grade avançada, caracterizou-se por uma atividade prática, onde os integrantes do projeto oferecem apoio aos agricultores familiares participantes no desenvolvimento de logomarcas e demais materiais uteis a divulgação dos produtos.

Quanto ao marketing para as cooperativas, foram editadas imagens de alimentos *in natura* da Cooperervas de Maringá-PR com intuito de divulgação destes produtos por parte da

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cooperativa. Além disso, imagens de divulgação de produtos com tema natalino ou de eventos específicos como a “Sexta e Sábado da Melancia” foram desenvolvidas para cooperativas de economia solidária. Três logotipos foram confeccionados para as cooperativas Cooperatvama de Nova Tebas-PR, COPAF-RI de Reserva do Iguaçu - PR e COPAF de Concórdia - SC sendo as duas primeiras como marca da própria cooperativa e a última para a representação da Feira Cooperativa da Reforma Agrária.

Até o presente momento, a abordagem do projeto beneficiou diretamente 95 produtores rurais através dos cursos de capacitação, além de várias ações de marketing para 5 cooperativas de economia solidária e realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR) para 8 produtores da região. Entretanto, compreende-se que o número de pessoas atingidas com as ações do projeto é inestimável, pois cada capacitado levou para sua propriedade a liberdade de buscar novos conhecimentos e aprimorar o seu sistema produtivo e relações com a cooperativa e comunidade em que vive.

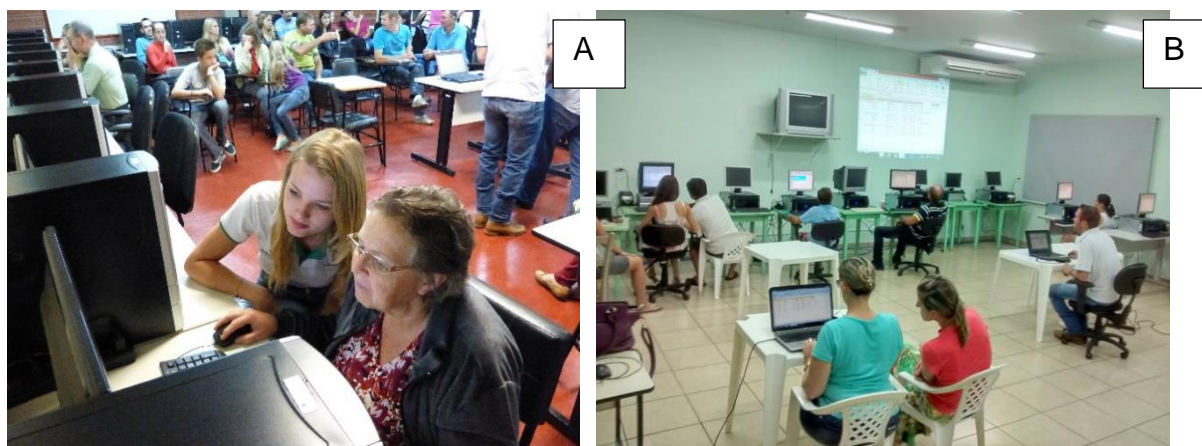


Figura 1 – Bolsista acompanhando aluna no módulo de Nivelamento em informática em Marechal Cândido Rondon - PR (A) e bolsista aplicando módulo de Informática aplicada a gestão em Palotina - PR (B).

Considerações Finais

A capacitação em inclusão digital para cooperativas de economia solidária na região Oeste do Paraná capacitou agricultores e gestores à utilização de hardwares e softwares, bem

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como a alfabetização digital destes em programas que possam impulsionar a produção e logística de uma propriedade, além de ampliar o conhecimento dos mesmos sobre políticas de produção e comercialização, e abordagens sobre legislação administrativa.

Espera-se maximizar o número de pessoas beneficiadas e atender a mais municípios e cooperativas da região até o fim do projeto.

Forma(s) de contato com a ação

fabio.corbari@hotmail.com – Tel: (45) 99741774

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

DOWBOR, Ladislau. **Os rumos do Brasil**. in: Crises e oportunidades: uma agenda de mudanças estruturais. São Paulo - SP: Instituto Paulo Freire, 2010. p.61-63.

DOWBOR, Ladislau. Democracia Econômica: Alternativas de Gestão Social. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 27ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

SACHS, Ignacy. Inclusão social pelo trabalho: desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: Gramond, 2003. 200p.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das letras, 2010.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2002.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS AOS EDUCADORES ATUANTES NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU-PR

Fernanda Ferreira de Carvalho¹⁵⁹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Rodrigo Antônio dos Santos Bertuol¹⁶⁰, Samantha Larissa Torres¹⁶¹,

Rosane Meire Munhak da Silva¹⁶², Lilian Lessa Cardoso¹⁶³, Andrea Ferreira Ouchi

França¹⁶⁴, Helder Ferreira¹⁶⁵, Cynthia Borges de Moura¹⁶⁶, Wesley Martins¹⁶⁷

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Educação profissional

Modalidade: Comunicação oral

Palavras-chave: educação em saúde; primeiros socorros; criança

Resumo

Capacitar os educadores de Centros Municipais de Educação Infantil de Foz do Iguaçu, PR sobre primeiros socorros. Realizaram-se dez capacitações participando 226 sujeitos, sendo educadores, secretárias e coordenadores, por meio de aulas expositivas e práticas. As

¹⁵⁹ Especialista, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: nandacvr@hotmail.com

¹⁶⁰ Graduando, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: rodrigobertuol@gmail.com

¹⁶¹ Graduada, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: samantha-larissa@hotmail.com

¹⁶² Mestre, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: zanem2010@hotmail.com

¹⁶³ Especialista, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: lilianlessa.cardoso@gmail.com

¹⁶⁴ Especialista, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: andreafranca192@gmail.com

¹⁶⁵ Mestre, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: heelfer@gmail.com

¹⁶⁶ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: cynthia-moura@hotmail.com

¹⁶⁷ Mestrando, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: wesley.unioeste@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



principais situações de emergência vivenciadas para maioria foi à convulsão. Esta experiência referiu às ações interdisciplinares entre às áreas da saúde e educação, assim, tornou-se algo ímpar para a vivência acadêmica, pois continuamente foi-se instigado a se desenvolver e atuar como profissional.

Apresentação

A proposta iniciou a partir de discussões com o grupo de docentes da disciplina de Puericultura e, ganhou ênfase com a solicitação de coordenadores de CMEIs para capacitar seus educadores quanto aos principais acidentes infantis em ambiente escolar. Neste ambiente, diferentes tipos de acidentes ocorrem de acordo com a idade e estágio de desenvolvimento físico e psíquico das crianças. A criança apresenta interesse em explorar situações novas para as quais nem sempre está preparada, facilitando a ocorrência de acidentes. Dessa forma, torna-se importante conhecer os acidentes frequentes em cada faixa etária para direcionar medidas para sua prevenção. Assim, percebe-se a necessidade de capacitar os educadores em relação aos primeiros socorros, uma vez que, a falta de informações básicas pode acarretar inúmeros problemas, dentre os quais a manipulação incorreta da vítima e a solicitação desnecessária de socorro especializado.

Procedimentos Adotados

A primeira atividade desenvolvida foi à capacitação dos acadêmicos (15) para atuarem junto aos educadores dos CMEIs nas práticas de primeiros socorros. Para tanto, os discentes realizaram um levantamento bibliográfico dos principais eventos ocorridos em CMEIs nos últimos cinco anos, para em seguida, mediante essas informações, serem capacitados por docentes do curso de enfermagem e profissionais da saúde no laboratório do referido curso. A segunda atividade foi a confecção do material de apoio para as aulas (*power-point*), ilustrando as principais intervenções para o atendimento emergencial a criança menor de cinco anos em CMEIs. Este material englobou as seguintes temáticas: diferenças entre





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



urgências e emergências; serviços de ambulâncias SAMU X SIATE; intoxicações exógenas; acidentes com animais peçonhentos; convulsões; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; parada cardiorrespiratória; hemorragias; queimaduras; entre outros.

A terceira atividade contemplou a capacitação dos educadores dos CMEIs por meio de explanações teóricas, discussões e práticas com o auxílio de manequins pedagógicos, realizando simulações dos principais eventos levantados pela revisão bibliográfica realizada pelos acadêmicos, bem como situações vivenciadas pelos educadores ao longo de sua vida profissional. Salienta-se que em decorrência as atividades acadêmicas, muitos discentes não puderam participar desta etapa, participando apenas três acadêmicos do terceiro e quarto anos do curso de Enfermagem, sendo esta atividade sempre monitorada pelos docentes participantes do projeto (06). Nesta etapa foram capacitados 43 secretários/coordenadores, 89 educadores de aulas específicas e orientadores pedagógicos, 39 educadores de berçários e 68 educadores do Maternal I, pertencentes a 30 CMEIs de Foz do Iguaçu, PR.

Resultados

As capacitações dos acadêmicos ocorreram em quatro encontros com duração média de quatro horas, sendo estes, treinados por docentes e por profissionais do Serviço de Atendimento Móvel ao Usuário (SAMU), os quais demonstraram o atendimento às emergências dando ênfase as práticas.

Após estas capacitações organizou-se um cronograma junto à coordenadora de educação infantil para iniciar as atividades com os profissionais da educação infantil.

Em seguida, realizaram-se dez encontros com duração de oito horas cada ao longo de 2014 para capacitar 226 sujeitos, entre, educadores, secretárias, pedagogas e coordenadoras, sendo estes organizados da seguinte forma: quatro horas de aula teórica com auxílio do multimídia (no período da manhã) e quatro horas de práticas com auxílio dos manequins pedagógicos (no período da tarde). Estes encontros aconteceram no Auditório do Bosque Guarani e no Auditório da Escola Santa Rita, ambos localizados no município de Foz do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Iguaçu, PR.

As turmas foram divididas para melhor aproveitamento das capacitações, sendo que, primeiramente capacitaram as secretárias e pedagogas dos CMEIs, seguida de oito turmas de educadores infantis, os quais atendem crianças na faixa etária de dois anos, e por último, os coordenadores. Estas turmas ficaram com uma média de 22 participantes por encontro. Ressalta-se que a coordenadora da educação infantil do município esteve presente em todos os encontros.

As aulas teóricas foram realizadas pelos discentes, e a todo o momento, os docentes participantes intervinham para a melhor compreensão dos sujeitos referente à temática. Priorizou-se a presença de pelo menos dois docentes em cada encontro.

Os principais questionamentos e dúvidas apresentadas pelos participantes foram às intervenções da equipe educacional frente a: crises convulsivas; crises febris; reações alérgicas principalmente em decorrência a picada de insetos; fraturas; ferimentos leves e graves com hemorragias; obstrução de vias aéreas por corpo estranho; e queimaduras.

Também através destes encontros pode-se evidenciar a diversidade em nosso município de animais peçonhentos, os quais expõem as crianças continuamente a acidentes devido a sua curiosidade em explorar tais animais. Verificou-se a presença de escorpiões amarelos na região do CMEI do Campos do Iguaçu e lagartas *Lonomia* na região da Vila Carimã. Salienta-se que ambos foram encontrados nestes CMEIs, os quais são venenosos e podem ser fatais caso a vítima não seja imediatamente encaminhada ao serviço de saúde (SOARES; AZEVEDO; DE MARIA, 2002; GARCIA; DANNI-OLIVEIRA, 2007).

As práticas com manequins pedagógicos foram realizadas por discentes e docentes, os quais trabalharam em conjunto para que todos os participantes pudessem praticar as técnicas com supervisão direta para esclarecer dúvidas, conforme demonstra as Figura 1 a seguir.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Técnicas de ressuscitação cardiopulmonar executadas pelos educadores sob supervisão de docentes e discentes envolvidos no projeto. Foz do Iguaçu, PR, 2014.

Com base nos questionamentos dos educadores, sugeriu-se ao coordenador da educação infantil do município a disposição de materiais que poderiam auxiliá-los no atendimento à criança até a chegada dos serviços especializados, tais como: luvas de procedimento; gases; solução salina 0,9% (apenas para lavar ferimentos); esparadrapo ou micropore; ataduras. Estes materiais ficariam disponíveis em todas as unidades dos CMEI, devendo ser repostos imediatamente após o uso e com a conferência de datas de vencimento dos materiais.

E ainda, diante das indagações dos educadores sobre como manter a calma e como controlar a ansiedade no momento de uma emergência, sugeriu-se para que, cada CMEI formasse um grupo de pelo menos três pessoas indicadas para este tipo de atendimento, sendo que, estas pessoas, fizessem simulações de emergências, para assim, manter-se atualizados quanto à dinâmica de atendimento.

Os participantes também relataram a falta de um serviço de educação continuada oficial na instituição, os quais consideram necessário para a qualificação do seu trabalho. Esta necessidade foi ouvida pela coordenadora geral, a qual se comprometeu em dispor do serviço para que os educadores se mantenham atualizados quanto à forma de atendimento diante de um acidente com crianças que estivessem sob sua responsabilidade. Tendo em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



vista as citações dos educadores, verificou-se a necessidade que estes tenham conhecimento acerca dos procedimentos a serem realizados frente a qualquer situação emergencial, evitando assim, complicações posteriores às crianças.

De acordo com Teixeira-Palombo e Fujimori (2006), muitas práticas realizadas pelos educadores em um CMEI ocorrem em detrimento a práticas e conhecimentos adquiridos com a experiência no trabalho, ou, muitas vezes, com a própria vivência familiar. Considerando este cenário, torna-se necessário a inserção das equipes de saúde nos CMEI, buscando planejar ações intersetoriais que objetivem qualificar estes cuidados, reduzindo os riscos de adoecimento e favorecendo seu pleno desenvolvimento.

É também responsabilidade dos profissionais de saúde juntamente com os educadores e cuidadores promover cuidados de qualidade às crianças, os quais propiciem um crescimento e desenvolvimento saudável e minimizem os riscos as doenças e agravos. Nesse sentido, aponta-se para a potencial articulação e interação entre os cuidados prestados no domicílio, durante o tempo de permanência no CMEI juntamente aos serviços de atenção primária à saúde do município (GONÇALVES *et al.*, 2008; SANTOS, 2011).

Por fim, a capacitação em primeiros socorros aos educadores dos CMEI de Foz do Iguaçu referiu-se a um resgate claro da intersetorialização, onde é ressaltada a relação necessária entre partes do setor saúde com outros setores, neste caso da educação. A intersetorialização objetiva desenvolver projetos para obtenção de resultados efetivos e eficientes, que não são possíveis sem a integração dos serviços em prol da coletividade (MENDES, 2012).

Considerações Finais

Este projeto se encontra em andamento, sendo que, ainda objetiva-se capacitar aproximadamente 200 educadores. Até o momento, esta experiência mostrou-se de extrema importância aos discentes de enfermagem, pois se referiu a uma parte essencial da graduação a qual coloca os acadêmicos no convívio direto com a comunidade, neste caso, com profissionais da área da educação. Pode-se observar durante a capacitação que

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



houve muitas dúvidas por parte dos educadores, secretários e coordenadores sobre a temática primeiros socorros, as quais foram relatadas em diversas situações de acidentes que poderiam ocorrer por falta de conhecimento e, muitas vezes, resultar em agravos irreparáveis a vida da criança. Deste modo, este projeto tornou-se algo ímpar para a vivência enquanto acadêmicos, pois continuamente foi-se instigado a desenvolver e atuar como profissionais.

Forma(s) de contato com a ação

O presente projeto esteve sob a coordenação da professora Fernanda Ferreira de Carvalho, cujo email de contato é nandacvr@hotmail.com a qual poderá passar todas as informações para que este projeto possa ser desenvolvido em outros ambientes junto à comunidade.

Referências

GARCIA, C. M.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. Ocorrência de acidentes provocados por Lonomia obliqua Walker, no Estado do Paraná, no período de 1989 a 2001. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Uberaba, v. 40, n. 2, p. 242-6, 2007.

GONÇALVES, F. D.; CATRIB, A. M. F.; VIEIRA, N. F. C.; VIEIRA, L. J. E. S. A promoção da saúde na educação infantil. **Interface – Comunicação Saúde Educação**, Botucatu, v. 12, n. 24, p. 181-92, 2008.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família**. Brasília: OPAS; 2012.

SANTOS, A. D. B. A inserção da equipe de Estratégia de Saúde da Família em um Centro Municipal de Educação Infantil na promoção da Saúde da Criança. 2011. 160f. dissertação [Mestrado em Enfermagem]. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011.

SOARES, M. R. M.; AZEVEDO, C. S.; DE MARIA, M. Escorpionismo em Belo Horizonte,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MG: um estudo retrospectivo. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. Uberaba, v. 35, n. 4, p. 359-363, 2002.

TEIXEIRA-PALOMBO, C. N.; FUJIMORI, E. Conhecimentos e práticas de educadoras infantis sobre anemia. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 6, n. 2, p. 209-16, 2006.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CASCADEL AZUL: PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Adriane de Castro Martins Martinez¹⁶⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Leonardo Alberto Periolo Bringhetti¹⁶⁹, Gustavo Henrique Gomes da
Silva¹⁷⁰, Catia Rios¹⁷¹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Jovens e adultos

Modalidade: Comunicação oral

Palavras-chave: extensão; prevenção; agosto azul.

Resumo

O presente trabalho visa apresentar as ações em saúde realizadas pelo projeto de extensão “Movimento Cascavel Rosa e Azul- Na luta contra o câncer” em evento realizado na SINTRIVEL, o trabalho aponta a importância das atividades realizadas, assim como dados levantados da população atendida no dia de realização do evento. A metodologia utilizada foi a pesquisa de artigos científicos, além da utilização de dados levantados pela própria equipe da Universidade durante a realização das atividades.

Apresentação

A Campanha Agosto Azul foi instituída no Estado do Paraná pela Lei nº 17.099, de março

¹⁶⁸Doutora, odontologia, CCBS, Cascavel. Email: adriane.martins@unioeste.br

¹⁶⁹Discente, odontologia, CCBS, Cascavel. Email: leonardo_bringhetti@hotmail.com

¹⁷⁰Discente, odontologia, CCBS, Cascavel. Email: gusilva01@hotmail.com

¹⁷¹ Doutora, odontologia, CCBS, Cascavel. Email: catia_rios@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de 2012 para incentivar a prevenção e a promoção da Saúde do Homem (PARANÁ, 2012) previsto nas Diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, que tem como objetivo principal conscientizar a população masculina sobre a importância de buscar serviços de saúde, além de esclarecer e alertar sobre os riscos de algumas doenças em especial o câncer de próstata (BRASIL, 2009).

Em Cascavel, essa campanha foi lançada em 2013, pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Movimento Cascavel Rosa, que trabalha a prevenção do câncer nas mulheres. Em 2014, o projeto “Movimento Cascavel Rosa e Azul- Na luta contra o câncer” fez parte das atividades desenvolvidas, e buscou levar informações sobre diversos agravos que atingem a população masculina nas diversas faixas etárias, buscando contribuir com a política de assistência à saúde do homem representada para as Unidades Básicas de Saúde (FIGUEIREDO, 2005).

Apesar do homem ser acometido por diversas doenças, estes apresentam baixo grau de auto cuidado com a saúde, descrita em alguns estudos como reflexo do imaginário do “ser homem”, estar vinculado a amarras culturais e sociais, que se baseiam na premissa que o homem deve ser viril, invulnerável e forte, e nesta perspectiva, ao procurar o serviço de saúde, poderia associá-lo à fraqueza, medo e insegurança; gerando desconfiças da sua masculinidade e do seu potencial para o trabalho (GOMES et al, 2007; ALVES et al, 2011).

Procedimentos Adotados

A ação do projeto “Movimento Cascavel Rosa e Azul- Na luta contra o câncer”, aconteceu na sede do SINTRIVEL - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil de Cascavel e Região, quando foi realizado orientações sobre DSTs/hepatites e saúde bucal e ações para prevenção da hipertensão, câncer bucal e obesidade através da realização respectivamente da aferição de pressão arterial, exame bucal preventivo e cálculo do IMC – Índice de Massa Corporal.

Ao disponibilizar esses serviços a Universidade exerce seu papel extensionista, levando o conhecimento produzido dentro das salas de aula para a comunidade. E a medida que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



passa informações sobre cuidados da saúde e riscos que a comunidade está exposta, contribui para melhorar a qualidade de vida desta.

Neste evento trabalhamos com a hipertensão, obesidade e o sedentarismo, que são fatores de risco para doenças crônico-degenerativas que atualmente configuram como a principal causa de óbitos entre os homens (CESONATTO *et al*, 2011).

A importância das informações sobre DSTs/hepatites se dá pelo aumento crescente da epidemia na população jovem, e economicamente produtiva, e entre os homens acima de 65 anos de idade (RODRIGUES, 2010).

E o câncer de bucal, ainda representa um problema de saúde pública, uma vez que a falta do diagnóstico precoce, prejudica o tratamento e o prognóstico da doença, cujos fatores de risco associados são o tabagismo e etilismo, que podem ser evitados (MARTINS *et al*, 2012).

Ao término das orientações e dos exames a equipe ressaltou a importância do contato com as Unidades de Saúde, e todos que apresentaram alteração em seus exames foram encaminhados para atendimento nas unidades de referência.

Apesar do evento ser direcionado ao homem, todos os presentes no evento participaram das atividades que estavam sendo desenvolvidas.

Resultados

Participaram desta atividade 20 alunos e 2 professores (Figura 1), dos cursos de enfermagem, odontologia, fisioterapia, farmácia e medicina, que fizeram o atendimento de 155 pessoas (Figura 2).

A aferição de pressão (Figura 3) foi realizada em 53 participantes, sendo 40%(n=21) mulheres e 60% (n=32) homens. Em 15% (n=8) dos participantes verificou-se o aumento da pressão arterial, sendo que os mesmos receberam orientações gerais sobre cuidados com a alimentação e importância da prática de exercícios físicos, além de serem encaminhados para atendimento na Unidade Básica de Saúde.

Apenas 32 pessoas verificaram o índice de massa corporal, sendo que 41% (n=13) eram

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mulheres e 59% (n=19) homens. Do total de pessoas que foram avaliadas 69% (n=22) apresentaram a relação entre altura e peso acima do recomendado, e receberam orientações sobre os riscos da obesidade e do sobrepeso para a saúde.



Figura 1 – Equipe do Projeto



Figura 2 – População atendida



Figura 3 – Aferição de Pressão Arterial



Figura 4 – Orientações em saúde bucal

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 5 – Preenchimentos de fichas pré exame do câncer bucal.



Figura 6 – Orientações sobre DST's/Hepatites

O exame preventivo para o câncer bucal (Figura 5) foi realizado em 29 participantes, sendo que 69% (n=20) eram homens e 31% (n=9) mulheres. Todos também receberam orientações sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer bucal. Alterações bucais foram identificadas em 5 participantes, sendo 4 homens e 1 mulher, e todos foram encaminhados para atendimento na Clínica Odontológica da Unioeste, na especialidade de Estomatologia, visando o diagnóstico precoce de lesões com potencial de malignidade. A orientação sobre as doenças sexualmente transmissíveis e hepatites (Figura 6) foi realizada com 16 pessoas, sendo 81% (n=13) homens e 19% (n=3) mulheres, e as orientações de saúde bucal realizada com 28 pessoas, sendo 68% (n=19) homens e 32% (n=9) mulheres.

Considerações Finais

As ações realizadas obtiveram resultados positivos, pois identificamos alterações na população atendida, possibilitando o acesso aos serviços de saúde para atendimento e o esclarecimento da importância dos cuidados que são necessários para a prevenção de doenças. Através de ações como esta, a Universidade cumpre seu papel de atuar nos problemas que são emergentes na comunidade da qual faz parte.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a ação

Email : leonardo_bringhetti@hotmail.com / adriane.martins@unioeste.br

Referências

ALVES, Railda Fernandes et al. Gênero e saúde: o cuidar do homem em debate. *Psicol. teor. prat.* [online]. 2011, vol.13, n.3, pp. 152-166.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde do homem: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

CASONATTO, Juliano et al . Pressão arterial elevada e obesidade abdominal em adolescentes. *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo , v. 29, n. 4, Dec. 2011 .

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2005, vol.10, n.1, pp. 105-109.

GOMES, Romeu et al. O atendimento à saúde de homens: estudo qualitativo em quatro estados Brasileiros. *Physis* [online]. 2011, vol.21, n.1, pp. 113-128.

MARTINS, Julie Silvia et al. Estratégias e resultados da prevenção do câncer bucal em idosos de São Paulo, Brasil, 2001 a 2009. *Rev Panam Salud Publica* [online]. 2012, vol.31, n.3, pp. 246-252.

PARANÁ. Lei 17099 - 28 de Março de 2012. Publicado no Diário Oficial nº. 8682 de 29 de Março de 2012. Súmula: Institui o mês "Agosto Azul", dedicado ao o desenvolvimento de ações que visem à integralidade da saúde do homem.

RODRIGUES, Manuel Jorge. Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) na Adolescência. *Nascer e Crescer*, Porto , v. 19, n. 3, set. 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CASO DE SUCESSO: EMPRESA PARTICIPANTE DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO BOM NEGÓCIO PARANÁ

Edson Melo¹⁷² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Denise de Cuffa¹⁷³, Juliana Santi Botton¹⁷⁴

Nelson Alpini¹⁷⁵

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Empreendedorismo

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Empreendedorismo; Bom Negócio; Fatores de Sucesso.

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo geral, analisar a percepção dos gestores sobre o sucesso de sua empresa, participante do Curso de Capacitação do Programa Bom Negócio Paraná, tendo ainda, como objetivo específico, identificar, ainda pela percepção dos gestores, os principais fatores de sucesso da empresa, e finalmente, observar qual a

¹⁷² Coordenador do Programa Bom Negócio Paraná, professor do curso de Economia, Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão/PR. Mestre em Economia pela Universidade de Viçosa, edson.melo@unioeste.br

¹⁷³ Instrutora do Programa Bom Negócio Paraná, mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão/PR. denise_cuffa@hotmail.com

¹⁷⁴ Instrutora do Programa Bom Negócio Paraná, mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional, Unioeste, *campus* de Francisco Beltrão/PR. julibotton@hotmail.com

¹⁷⁵ Orientador docente do Programa Bom Negócio Paraná, professor do curso de Administração, Unioeste, *Campus de Francisco Beltrão/ PR*. Mestre em Administração Estratégica de Negócios Universidad Nacional de Misiones, Argentina, nelsonalpini@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



relação entre este sucesso e o curso de capacitação Bom Negócio, do qual participaram no ano de 2013. Para isso, adotou-se como metodologia a pesquisa descritiva com enquadramento qualitativo. O processo de coleta de dados envolveu a utilização de um questionário aplicado aos gestores da empresa pesquisada com o intuito de identificar os fatores críticos de sucesso da mesma, de modo que tratamento e análise dos dados obtidos neste processo ocorreu por meio da análise descritiva. Desta forma, obteve-se que a empresa tem potencial de crescimento, suas características são de uma empresa empreendedora e focada no mercado. Além disso, os fatores de sucesso da empresa são voltados para capacitação, parcerias e conhecimento do negócio, de modo que o curso Bom Negócio Paraná potencializou a vontade de expansão, e que a feira promovida pelo curso possibilitou que percebessem quais os produtos mais aceitos pelos clientes, qual o potencial produto de mercado e quais os mercados para expansão.

Apresentação

Desde a década de 1970, as pequenas e médias empresas (PMEs) vêm desempenhando papel fundamental nos vários estágios de desenvolvimento econômico, particularmente nos países em desenvolvimento. Isso se deve ao fato de que as PMEs são responsáveis por produzirem parte essencial dos bens necessários a sociedade e que auxiliam as empresas de grande porte no que tange à função de distribuição e fornecimento para estas (FERRA, 2013).

No Brasil existem cerca de 6,4 milhões de estabelecimentos, sendo que desse total, 99% são micro e pequenas empresas (PMEs). Estas respondem por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado (16,1 milhões) (SEBRAE; DIEESE, 2013).

Dentre as PMEs que operam no mercado, tem-se àquelas que são bem sucedidas e outras que não, de modo que mediante realidade torna-se importante a identificação dos fatores críticos de sucesso, seu posterior controle para que assim seja possível a minimização do insucesso das empresas (AL-MAHROUQ, 2010).

Desta forma, o tema proposto é considerado importante devido à possibilidade da análise

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da melhoria dos processos da empresa, conciliando a influência dos fatores críticos que levaram ao sucesso da mesma,

Portanto, em função das considerações apresentadas, o presente trabalho busca responder à seguinte problemática: Qual a percepção analisar a percepção sobre o negócio dos dirigentes de empresa participante do Curso de Capacitação do Programa Bom Negócio Paraná? Desta forma, estabeleceu-se como objetivo analisar a percepção sobre o negócio dos dirigentes de empresa participante do Curso de Capacitação do Programa Bom Negócio Paraná.

Procedimentos Adotados

Para a realização do presente estudo utilizou-se a pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, de modo que este trabalho enquadra-se neste tipo abordagem por não generalizar os dados obtidos, mas sim por tratá-los de forma específica, buscando relacioná-lo ao contexto investigado.

Para a obtenção dos dados para este estudo utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário, sendo sua aplicação direcionada aos gestores da empresa pesquisada. Tal instrumento caracterizou-se como semi-estruturado, sendo composto por questões abertas e fechadas objetivando a caracterização da empresa, a identificação dos fatores críticos de sucesso da mesma na percepção dos gestores e qual foi a contribuição do curso Bom Negócio Paraná para o andamento das atividades organizacionais. E por final, no que tange ao tratamento e análise dos dados obtidos, adotou-se foi feita a análise descritiva.

Vale lembrar que a origem desta pesquisa deu-se a partir do fato de que os gestores da empresa pesquisada terem participado do curso de capacitação e aperfeiçoamento Programa Bom Negócio Paraná. Este foi criado em 2005 pela Agência Curitiba de Desenvolvimento com o objetivo de capacitar e orientar, micro, pequeno, médio e informais empreendedores da região sudoeste do Paraná, para melhor gerenciamento de seus negócios, contribuindo assim com o desenvolvimento local e regional, de modo que para

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



isso, utiliza-se de ações como promover a transferência de conhecimentos, através de cursos de capacitação envolvendo as principais áreas da gestão de empresas, além de realizar consultorias visando diagnosticar problemas pontuais de cada unidade organizacional, conforme demanda dos interessados.

Resultados

O questionário aplicado buscou avaliar a percepção dos gestores sobre o negócio, indicar os fatores de sucesso da organização e ainda, detectar se houve influência no negócio pela participação no curso Bom Negócio Paraná.

A empresa, “Bolano: Casa de Chocolates” situa-se atualmente na cidade de Francisco Beltrão – PR, e considera-se publicamente como confeitaria. Após a aplicação do questionário pôde-se considerar algumas questões importantes sobre os dados da organização pesquisada. Primeiramente é preciso perceber que a organização faz jus ao conceito de indústria, considerando que há produção própria, do ramo de doces e bolachas de chocolate, também, considera-se comércio, posto que há relação de venda de seus produtos, da empresa que iniciou suas atividades em junho de 2012, estando assim, próximos dos três anos de organização.

Seu cadastro à junta comercial está definido como firma individual, sendo um sócio, e dois dirigentes. Além disso, o número de funcionários atualmente é de cinco pessoas. Quando perguntados sobre o crescimento no número de funcionários após a participação no curso Bom Negócio, observa-se uma significativa mudança, na contratação de mais dois colaboradores, sendo três anteriores ao curso.

Em relação aos dirigentes da empresa, os dois estão com 29 e 33 anos, sendo que ambos possuem ensino superior completo, e que um deles é o sócio proprietário da mesma. Antes de atuarem como gestores, a atividade exercida pelos dois era de vendedores, sendo que um deles exercia ainda a atividade de enfermagem.

Afirmam se utilizarem de jornais, revistas e notícias para ficarem atualizados e melhorar o negócio, sendo que buscam estas formas de conhecimento mensalmente. Contudo, dizem



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



que a melhor fonte de conhecimento no ramo em que atuam são as feiras, nas quais podem trocar conhecimento, observar a aceitação do produto, pesquisar novidades e gerar inovação.

Para os gestores, os fatores determinantes de sucesso são a **Capacitação** específica sobre negócios, associada ao **conhecimento do negócio** e a **experiência** em atividades de negócio. Além disso, acreditam que existam **características empreendedoras** que auxiliam no potencial das atividades de negócio, que é preciso muita **competência** no ramo, **determinação e trabalho**.

Os gestores não acreditam em sorte como fator de sucesso, mas, ao contrário, potencializam as **parcerias**, e o **potencial crescimento do mercado** no setor de atuação, finalmente, apontam a possibilidade de **linhas de crédito** como auxiliar para a obtenção de crescimento e expansão de mercado.

Em relação ao Curso de Capacitação Bom Negócio Paraná, foram perguntados sobre a contribuição deste para o andamento das atividades do negócio responderam que tem “a certeza que através desse curso os caminhos e as portas se abriram porque a partir dele é que tivemos outra visão do nosso próprio negocio em relação a sociedade e ao mercado”. É preciso lembrar que, ao final do curso, ocorre a feira dos participantes, o que auxilia nas atividades de venda e de conhecimento de produto e de mercado. Na feira, os alunos podem mostrar sua atividade para o público.

Neste aspecto, afirmam que o curso possibilitou conhecer o potencial do produto que detém e das perspectivas que podem alcançar por meio de feiras, sendo esta última uma oportunidade para quem faz o curso. De acordo com os gestores, as feiras possibilitam conhecer o produto e o que eles podem alcançar no mercado.

“De fato, que a primeira feira foi um teste, e conseguimos analisar tudo o que poderia vir para frente, e vieram vários convites para feiras inclusive abriu caminho para sentirmos o que poderíamos fazer na Expobel, [...] um dos maiores eventos da região”.

As outras feiras vieram, a expobel, e após isso, obtiveram grande sucesso, recebendo convites para a região, potencializando o crescimento da empresa “sendo admirada pelas pessoas”.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Desta forma, os gestores indicam o programa Bom Negócio analogicamente como uma porta que deve ser aberta como oportunidade, além disso, enfatizam outros programas como é o Sebrae, como excelente apoio para o crescimento.

Finalmente, acreditam que “com o primeiro passo é possível alcançar grandes sonhos, pra isso é preciso ter conhecimento, informação e disposição, oportunidades existem, pessoas para ajudar existem, programas e planejamentos sociais e estão a disposição, é preciso querer”

Atualmente, a empresa expandiu seu portfólio de produtos, investiu em publicidade, tem carro próprio personalizado como o nome da empresa, produz uma linha de produtos totalmente personalizada em artesanal, com parceria com outras empresas de matéria-prima e produtos intermediários. Trabalham ainda como produtos personalizados em épocas festivas como natal e páscoa, ou ainda aniversários, festas de 15 anos e produtos voltados para o público infantil.



A empresa tem sede própria, com espaço disposto à ludicidade, a chamada “Casa de Chocolates” faz alusão ao imaginário e potencializa a atratividade do negócio.

Imagem 01 – Empresa Bolano

Fonte: Bolano

A análise de mercado dos instrutores do Bom Negócio acredita no potencial negócio dos gestores, verificando alta aceitação do produto e considerável crescimento em setores específicos, como produtos voltados ao segmento natural. Além disso, o chocolate é um produto com grande participação de mercado. A concorrência apresenta-se alta em relação ao produto principal, contudo, a diferenciação possibilita manobras para destoar-se dos concorrentes e obter melhores resultados.

Para finalizar, reitera-se que a empresa investiu em marca e nome. A mudança do nome foi estratégica, pensada para melhorar a saída de mercado. O nome “Bolano: casa de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



chocolates” foi pensado na estrutura original, primeiramente como Chocobol, a famosa bolacha com chocolate. Assim, a Bolano atualmente possui estrutura de indústria com caráter de comércio. Com marca e logo próprios, portfólio extenso e crescimento em vendas.

Considerações Finais

O presente estudo teve como finalidade verificar o sucesso da organização “Bolano: casa de chocolates” a partir de sua percepção, além disso, identificar fatores de sucesso e observar se houve relação com a participação no curso de capacitação Bom Negócio Paraná. Pôde-se verificar que a empresa tem potencial de crescimento e que seu sucesso é aparente, que as características são de uma empresa empreendedora e focada no mercado. Ao mesmo tempo, percebeu-se que os fatores de sucesso da empresa, pela percepção dos próprios gestores são aqueles voltados para capacitação, parcerias e conhecimento do negócio.

Finalmente, considerando que os gestores participaram do curso Bom Negócio Paraná, é possível afirmar, de acordo com a consideração dos mesmos, que o curso potencializou a vontade de expansão, e que a feira, atividade de finalização do curso, possibilitou que percebessem quais os produtos mais aceitos pelos clientes, qual o potencial produto de mercado e quais os mercados para expansão, sendo as feiras, atualmente, a principal fonte de informação e pesquisa para a empresa.

O programa Bom Negócio acredita no potencial da empresa, e enfatiza este caso como exemplo de sucesso para os demais alunos. É preciso ainda dizer que, o curso não é responsável pelo sucesso da empresa, mas apenas um dos passos para impulsionar o crescimento e incentivar o trabalho. É preciso que os gestores de todos os segmentos acreditem em seu trabalho e principalmente, conheçam seu empreendimento, buscando sempre capacitação e inovação.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O principal contato com o programa Bom Negócio Paraná deste estudo é na cidade de Francisco Beltrão: 46 3520 4866 – além de e-mail bomnegocioparana.fb@gmail.com.

Referências

- AL-MAHROUQ, M. **Success Factors of Small and Medium Enterprises: The Case of Jordan**, Zagreb International Review of Economics & Business, v.13, n.2, p. 89-106, 2010.
- FERRA, Maria Alcina J. Gonçalves. **Fatores de Sucesso nas PME Excelência - Influência no Desempenho Empresarial**. 55f. Dissertação (Mestrado em Gestão). Universidade da Beira Interior, Ciências Sociais e Humanas. Covilhã, Jun/2013.
- SEBRAE; DIEESE. Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, 2013.
- TURNER, J., LEDWITH, A.; KELLY, J. **Project management in small to medium-sized enterprises: A comparison between firms by size and industry**, International Journal of Managing Projects in Business, v. 2, n. 2, p. 282-296, 2009.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CENTRO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS DO SUDOESTE DO PARANÁ – CDICSP

Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida¹⁷⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Renata Himovski Torres¹⁷⁷

Renan William Mesquita¹⁷⁸

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Monitoramento; Prevenção; População privada de liberdade.

Resumo

O projeto visa monitorar novos casos de doenças infectocontagiosas que podem ocorrer junto às mulheres que tem permissão para visita íntima em presídio masculino. A primeira etapa do projeto foi estabelecer parceira com o DEPEM, agora está sendo realizada a revisão bibliográfica e o planejamento das ações para implantação do projeto. Será ofertado as mulheres o teste rápido para HIV, hepatite B e sífilis e o detectar um novo caso, será realizado o aconselhamento e encaminhado ao Serviço de Assistência Especializada. Em outra etapa a mulher será acompanhada pela equipe do projeto.

Apresentação

¹⁷⁶ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br.

¹⁷⁷ Mestre em Atividade Física e Saúde (UFPR), Departamento de Execução Penal – DEPEN. Curitiba/PR.
E-mail: renatahtorres@seju.pr.gov.br

¹⁷⁸ Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. mesquita.rwm@gmail.com

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O presente projeto visa monitorar as visitas íntimas dos detentos da Penitenciária Estadual de Francisco Beltrão, com o objetivo de realizar a busca ativa dos casos novos de doenças infectocontagiosas. Atualmente não existe no sistema penitenciário um sistema de vigilância em saúde que realize esse tipo de monitoramento e sabe-se que cada vez mais aumentam os percentuais desse tipo de morbidade que onera os cofres públicos, compromete as atividades do indivíduo e ceifa vidas. As atividades serão realizadas em dias de visita no presídio, com a realização de um dia de ação para a cidadania. Na oportunidade serão ofertados os testes rápidos para HIV, hepatites B e sífilis. Posteriormente identificadas à pessoa com a morbidade será realizado o acolhimento para posterior busca ativa de novos casos.

Procedimentos Adotados

A primeira etapa para efetivar a presente proposta foi de estabelecer a parceria com o Departamento Penitenciário do Paraná (DEPEN). Realizou-se a revisão bibliográfica referente às doenças sexualmente transmissíveis em especial a HIV/Aids e Hepatites virais para maior conhecimento da equipe sobre o tema que envolve a divulgação de informação, forma de realização e interpretação do teste rápido BIO-Manguinhos, forma de acolhimento, dinâmica de abordagem das mulheres dos presos durante a visita de final de semana. O projeto encontra-se na fase de planejamento das atividades e ainda não foi colocado em execução devido as paralisações dos professores universitários. Esse planejamento envolve a interação com outros parceiros para que participem da ação de cidadania com a oferta de serviços, atividades recreativas e cuidados com a saúde para as visitas dos presidiários. Sabe-se que através da visita íntima o preso interage com a comunidade, e pode através da companheira ser um foco de disseminação de doenças como HIV, hepatite B, C e sífilis. Portanto, a proposta de realizar um dia de cidadania, no dia de visita de familiares a penitenciária – com foco na esposa, com a oferta de diferentes serviços como glicemia capilar, cálculo do Índice de Massa Corporal, orientação nutricional, orientação em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



saúde, atividades lúdicas e pedagógicas e incluindo também os testes rápidos de detecção de HIV, hepatite B e sífilis. Na oportunidade serão registrados as informações pessoais daquelas mulheres que decidirem participar da atividade e nos casos positivos, as mesmas serão aconselhadas e direcionadas para o Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids do município de Francisco Beltrão, e para aquelas que não pertencem a região será informado a 8ª Regional de Saúde que informará as demais regionais. Após o diagnóstico positivo e aconselhamento a mulher será convidada a participar de outras reuniões de apoio e receberá orientação relativa a sua morbidade. Será agendada uma consulta com as participantes para realização da anamnésia e a identificação de possíveis parceiros aos quais foi transmitida a doença, sendo posteriormente notificada a Secretaria de Estado para a busca ativa. Além da atividade de aconselhamento pretende-se criar um espaço de acompanhamento da paciente pelo professor da disciplina de infectologia, alunos do curso de medicina e a partir do conhecimento gerado possibilitar a criação de estratégias para sensibilização da população sobre a necessidade da prevenção e do autocuidado quando se trata da tríade que envolve DST/população carcerária e família.

Resultados

Como o projeto iniciou-se em fevereiro do corrente ano ainda está em fase de planejamento e implantação, sem apresentar resultados. Acredita-se que essa atividade irá contribuir com os serviços de saúde no controle do contato com o preso, pois a esposa encontra-se mais exposta à infecção. E também na identificação de possíveis contatos intra-domiciliares da esposa que podem estar disseminando a doenças sem o diagnóstico da doença. Caso o projeto atenda a seus objetivos e produza efeitos positivos na população em que se propõe promover o diagnóstico precoce, deve-se firmar parceria com o Ministério da Saúde, com a Coordenação Nacional no Sistema Prisional.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Socialmente e epidemiologicamente, esse trabalho será importante pela iniciativa de tentar descobrir novos casos de Aids/Hiv, hepatite B e sífilis ainda não diagnosticados pelos serviços de saúde. Entende-se que é fundamental a participação dos acadêmicos de medicina, pois contribuirá em sua formação profissional. Entende-se que o diagnóstico precoce, o suporte psicológico, o encaminhamento para instituição de tratamento adequado; os acessos às informações sobre a doença e os modos de transmissão contribuem para a garantia da qualidade de vida dessas pessoas.

Forma(s) de contato com a ação

Doutora em saúde coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCS, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br, (46) 35204830, Rua Maringá, 1200. Bairro: Vila Nova Caixa Postal 371. Francisco Beltrão - Paraná CEP 85605-010

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Hepatites virais: o Brasil está atento** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

COELHO, H.C. et al . Soroprevalência da infecção pelo vírus da Hepatite B em uma prisão brasileira. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 12, n. 2, June 2009 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2009000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 06 Aug. 2013.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-790X2009000200003>

COELHO, H.C. et al. HIV prevalence and risk factors in a Brazilian penitentiary. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 23(9):2197-2204, set, 2007.

DOMINGUEZ, B. Uma política para garantir o direito à saúde no sistema prisional. **RADIS. Comunicação e Saúde**. Nº 118 • Junho de 2012.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REIS, C. B.; e BERNARDE, E.B. O que acontece atrás das grades: estratégias de prevenção desenvolvidas nas delegacias civis contra HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(7):3331-3338, 201.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COLETIVO DE MULHERES A ORGANIZAÇÃO PARA ALÉM DA PRODUÇÃO

Roseli Alves dos Santos¹⁷⁹ (Coordenador do Projeto Permanente de Extensão)

Área Temática: (Cultura)

Linha de Extensão: (Conforme Atividade Cadastrada na PROEX)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: coletivo de mulheres; plantas medicinais.

Resumo

Este projeto de extensão visa acompanhar e assessorar o Coletivo de Mulheres Agricultoras de Francisco Beltrão, que teve início em 2009 e tem por objetivo ser um espaço de encontro das mulheres agricultoras além da organização política das mulheres em torno das ações do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão, socializar experiências tanto em relação às práticas agrícolas como do cotidiano das agricultoras. Os encontros são realizados a cada 60 dias e neles são debatidos temas envolvendo diversas temáticas e também processos de organização política produtiva que podem gerar renda e autonomia as mulheres. Dentre estes, nos últimos anos o Coletivo tem apoiado a implantação de hortas medicinais e a produção comercial, especialmente para o PAA e PNAE, de plantas medicinais. Para tanto as agricultoras estão em processo de aperfeiçoamento dos conhecimentos e das práticas na produção, manejo e comercialização das plantas medicinais, inclusive com a criação de uma associação de mulheres e o desenvolvimento de uma feira para comercialização, a produção familiar.

¹⁷⁹ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O desenvolvimento do projeto de extensão, realizado de forma simultânea com a pesquisa a cerca da organização das mulheres agricultoras do Sindicato de trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão (Brasil) que busca compreender apreender e assesoar os trabalhos do Coletivo de mulheres que busca a partir da produção, comercialização e consumo refletir sobre a participação política e econômica das mulheres nas unidades de produção familiar. Sendo que a produção de plantas medicinais, seus usos, beneficiamentos e formas de comercialização tem sido um dos pontos centrais desta organização, o qual visa ainda o resgate e preservação dos saberes sobre atemática, fundamental, pois são as mulheres neste contexto as principais responsáveis pelo cultivo e preparo das ervas, desta forma, consideramos as mesmas como guardiãs deste conhecimento que a partir do desenvolvimento da indústria química (tanto para o uso humano como para a produção agropecuária) tem intensificado o processo de desaparecimento de práticas ligadas ao uso doméstico destas plantas e com elas de formas tradicionais de conhecimentos e da diversidade cultural, tanto no campo como na cidade.

O projeto de extensão desenvolvido além do registro espacial dos saberes tradicionais visa também a aproximação das agricultoras familiares produtoras de ervas medicinais com as mulheres urbanas para o cultivo das plantas medicinais nas hortas e quintais, em especial nas periferias urbanas.

Procedimentos Adotados

O Coletivo de mulheres agricultoras conta com a participação de cerca de 50 mulheres que se reúnem a cada dois meses para estudar e debater temáticas do cotidiano e estudar sobre processos de produção e comercialização das plantas medicinais e de outras alternativas de produção e renda que possam estimular o processo de autonomia das mulheres.

Para isso forma realizadas além das reuniões citadas, cursos em parceria entre universidade, Emater, Prefeitura, sindicato de Trabalhadores Rurais e SENAR.

A participação da Universidade se dá na preparação dos temas a serem debatidos em cada

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



encontro e as ações a serem realizadas, buscando uma interação entre a teoria e a prática, sendo no sentido de uma ação participativa a partir dos interesses do Coletivo de Mulheres e de sua coordenação.

Resultados

Mulheres agricultoras e a produção de plantas medicinais em Francisco Beltrão - Brasil

O debate e o desenvolvimento de práticas a cerca do uso das plantas medicinais é um elemento presente no processo de organização das mulheres agricultoras do sudoeste do Paraná que teve início na década de 1970 com o Movimento Popular de Mulheres constituído na região e em meados da década de 1980 com a criação do grupo de mulheres do com a Constituição do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão. Ambas organizações privilegiavam a organização das mulheres visando uma maior autonomia e o seu reconhecimento enquanto mulher e enquanto agricultora.

Na década de 1980, com o fim do período da Ditadura Militar e a efetivação das lutas por direitos sociais para as agricultoras e agricultores, as organizações se centraram na militância das mulheres para que tivessem reconhecido sua condição de agricultora como profissão, o direito a documentação independente dos homens (pai ou marido), aposentadoria, salário maternidade entre outras.

A partir da ampliação da participação das mulheres na luta pelas políticas públicas de direitos sociais, bem como pelo preço das mercadorias, crédito etc., o Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão inicia um trabalho assíduo de incentivo a participação feminina nas esferas políticas.

Neste contexto é que um projeto de uso das plantas medicinais é efetivado na década de 1990 e as mulheres começam a se reunir para resgatar conhecimentos sobre as plantas medicinais, seus usos e utilidade. Estas atividades práticas vinham acompanhadas do debate político sobre a condição da agricultura familiar e diversos processos de formação política são efetivados. A inserção política das mulheres no Sindicato favoreceu que em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



1997 fosse eleita a primeira mulher presidenta do sindicato, que buscou desenvolver um projeto de inserção política de outras mulheres mas também o fortalecimento das ações das comunidades rurais para o reconhecimento da agricultura familiar.

O resgate desse processo de processo de organização políticas das mulheres agricultoras foi realizado com o desenvolvimento do projeto de extensão “Registrando a participação política organizativa das mulheres agricultoras no Sudoeste do Paraná”, desenvolvido entre 2010 e 2012 no qual verificamos que o trabalho com as plantas medicinais fez parte de uma iniciativa das mulheres agricultoras, que buscaram a partir do Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) uma formação para o cultivo e uso das plantas medicinais, cujo objetivo era ampliar o conhecimento das mulheres agricultoras e estimular a produção nas hortas de medicamentos e chás que pudessem ser utilizados no dia a dia da família. Mais recentemente, 2011, as mulheres agricultoras de Francisco Beltrão, a partir de ações do Coletivo de Mulheres do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão, retomaram os estudos e retomaram o trabalho com as plantas medicinais. Uma das atividades realizadas foi uma viagem de intercâmbio no município de Turvo-Paraná, para conhecer a experiência do COOPAFLORA, no processo de produção e comercialização de plantas medicinais e aromáticas e outros produtos oriundos da floresta, a partir de uma prática sustentável em termos ambientais e de fortalecimento da agricultura familiar. A cooperativa produz produtos desidratados e beneficiados na forma de chás e temperos baseados em plantas medicinais, condimentos, aromáticas e erva mate. Estes produtos são comercializados a granel ou beneficiados em forma de chás e temperos. Além desta produção o grupo possui parceria com outras empresas que apoiam a produção e também a comercialização dos produtos.

A partir desta visita as mulheres agricultoras de cinco comunidades rurais de Francisco Beltrão se sentiram desafiadas pela proposta e começaram a debater a importância que o uso das plantas medicinais tem no seu cotidiano e a necessidade de ampliá-lo, bem como de tornar-se uma fonte de renda para a agricultura familiar

Considerações Finais

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O projeto tem se estruturado de forma participativa, contribuindo para reflexão teórica sobre os temas que envolvem a organização do trabalho das mulheres, especialmente a partir da organização e desenvolvimento de ações referentes ao uso das plantas medicinais, visto como uma alternativa de renda e também de resgate e preservação de uma forma de saber tradicional.

A ações tem possibilitado a ampliação do conhecimento e um reconhecimento efetiva das comunidade sobre o trabalho que as mulheres realizam na unidade de produção e que demonstram a partir da produção de uma alimentação saudável e desenvolvimento de uma forma de comercialização solidária.

A construção de práticas de comercialização como a feiras e a produção para Programa de Alimentação Escolar é também uma forma de aproximação do campo e da cidade a partir de uma perspectiva mais solidária e de ampliação não apenas do mercado de consumo mas também de outros padrões que valorizam os saberes tradicionais.

Forma(s) de contato com a ação

O projeto é desenvolvido em parceria com Coletivo de Mulheres Agricultoras do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Francisco Beltrão.

Localizado: Gov. Parigot de Souza, 697, Francisco Beltrão- PR. (46) 30554883

Referências

ALVES, A.; CARRIJO, B.; CANDIOTTO, L. (Org.). Desenvolvimento territorial e agroecologia. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

BURINI, F. Le carte partecipative: strumento di recupero dell'identità africana, in E. Casti e M. Corona, a cura di, Luoghi e identità. Geografie e letterature a confronto. Bergamo: Sestante, 2004.

GUARIM NETO, Germano. O saber tradicional pantaneiro: as plantas medicinais e a educação ambiental. IN: Revista Eletrônico do Mestrado em Educação Ambiental.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Universidade Federal do Rio Grande. Volume 17, de junho a Dezembro de 2006.

SALES, Giovana P. dos S., ALBUQUERQUE, Helder N. de, CAVALCANTI, Maria L. F. Estudo do uso de plantas medicinais pela comunidade quilombola Senhor do Bonfim – Areia – PB, Revista de Biologia e Ciências da Terra, Suplemento especial n. 01, 2009.

SANTOS, Roselí. O processo de modernização da agricultura no Sudoeste do Paraná. (tese de doutorado). UNESP, Presidente Prudente, 2008.

SAQUET, M. e DUARTE, V. Projeto Vida na Roça: da concepção ao plano de ação agropecuário. Francisco Beltrão: FACIBEL/ASSESOAR, 1996.

SILVA, Tomás Rech da. Geograficidade, percepção e saberes tradicionais dos pescadores do Lago Guaíba, Porto Alegre, R.S. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Geociências. Programa de Pós-Graduação em Geografia.2007.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PROJETO DE EXTENSÃO AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM
DEFESA DOS DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS: A COMUNIDADE INDÍGENA TEKOKHA
YHOVY LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA – PR**

Marli Renate von Borstel Roesler¹⁸⁰, Cristiane Carla Konno¹⁸¹, Alice Lucas dos Santos,
Isabel Dias Fuentes, Jessica de Oliveira Faria, Juliana Theisen, Luana Mayara Echhardt,
Natalia Raquel Niedermayer¹⁸²

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Grupos sociais vulneráveis

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Direitos indígenas; Ações socioambientais; Formação Profissional.

¹⁸⁰ Professora Associada do Curso de Serviço Social e dos Programas de Mestrado em Serviço Social, Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora em Serviço Social (PUC/SP) e Pós-Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. Tutora do Grupo de Educação Tutorial PET – Serviço Social, UNIOESTE, *campus* de Toledo. Coordenadora do Programa de Extensão da SEIPAS. Coordenadora do Projeto de Extensão vinculado a SEIPAS: Ações socioambientais em defesa dos direitos dos povos indígenas: a Comunidade Indígena Tekoha Yhovy localizada no Município de Guaíra - PR. E-mail: mroesler@certto.com

¹⁸¹ Docente do Curso de Serviço Social – Unioeste. Graduada e Mestre em Serviço Social. Subcoordenadora do Projeto de Extensão: Ações socioambientais em defesa dos direitos dos povos indígenas: a Comunidade Indígena Tekoha Yhovy localizada no Município de Guaíra – PR. E-mail: crikonno@gmail.com

¹⁸² Graduandas do Curso de Serviço Social - Unioeste, Bolsistas do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social (PET Temático: Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais). Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS. Extensionistas do Programa SEIPAS e do Projeto de Extensão: : Ações socioambientais em defesa dos direitos dos povos indígenas: a Comunidade Indígena Tekoha Yhovy localizada no Município de Guaíra – PR .





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

O presente trabalho foi elaborado a partir dos pressupostos e finalidades do Projeto de Extensão Universitária em execução junto à Comunidade Indígena Tekoha Yhovy (*água limpa, água azul*), localizada no Município de Guaira- PR, nos anos de 2014 e 2015. O projeto de extensão, vinculado ao programa SEIPAS, tem como finalidade promover discussões formativas em educação ambiental transversalizadas à cultura nativa indígena, incluindo temas como meio ambiente, sociedade, direitos humanos, diversidade, saberes, tradições, formação educacional, profissional, política, modos de produção alternativos, espaços democráticos participativos na perspectiva da defesa e garantia dos direitos dos povos indígenas. Dentre ponderações e reivindicações dessa comunidade indígena encontra-se a luta pela não perda da cultura nativa. As populações indígenas têm direito a seus territórios por motivos históricos, contudo, um direito humano longe de ser garantido e consolidado no contexto das políticas públicas, mesmo com os avanços da Constituição Federal de 1988 que assegura o respeito a organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, reconhecendo o direito originário sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

Apresentação e Justificativa

As ações socioambientais desenvolvidas no projeto de extensão universitária são fundamentadas e norteadas em aportes teóricos, saberes, legislações, planos, programas relacionados ao tema, como por exemplo, o Estatuto do Índio, o Estatuto das Sociedades Indígenas (PL 2057/91), que está paralisada desde 1994, quando foi aprovada por uma comissão especial, a Carta da Terra, a Constituição Federal, a Agenda 21, o Plano Nacional de Direitos Humanos, Programas Federais e sua descentralização para os Estados e Municípios, dentre outros como Estatuto da Criança e Adolescente, Estatuto da Juventude, Estatuto do Idoso, Convenções Internacionais. Destaca-se, que dezenas de etnias indígenas brasileiras pautam suas lutas históricas denunciando a persistência do etnocentrismo em nosso país. Trata-se de um universo de mais de 225 etnias, falantes de

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



aproximadamente 180 línguas distintas, com múltiplos costumes e expressões culturais, espalhados em todo o território brasileiro. Frente esta diversidade étnica, se apresenta também uma persistente violação dos direitos destes povos. Segundo o Instituto Socioambiental (ISA), o ritmo de demarcações tem diminuído com o decorrer dos anos, em boa parte por conta da influência cada vez maior do agronegócio sobre as terras. Nos governos Sarney, Collor e Itamar foram homologadas 195 Terras Indígenas no Brasil. No governo de FHC foram 145; no Governo Lula, 87 e, com a atual presidenta Dilma, apenas 11. (ISA, 2013). Neste sentido são necessárias intervenções que dêem suporte a essa luta, na perspectiva de assegurar os direitos desses povos, direitos que estão garantidos em nossa Constituição Federal, no conhecido Artigo 231 – “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. (BRASIL, 1988). Também, relevamos como justificativa para a proposição do projeto de extensão universitária, o compromisso coletivo assumidos por nações, organizações nacionais e internacionais e sociedade civil, durante a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, no Rio de Janeiro, na construção da Agenda 21 Global, capítulo 26, que trata do RECONHECIMENTO E FORTALECIMENTO DO PAPEL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS E SUAS COMUNIDADES, para subsidiar áreas de programas e base para a ação. O texto menciona que as populações indígenas e suas comunidades têm uma relação histórica com suas terras e, em geral, descendem dos habitantes originais dessas terras. O termo "terras" abrange essencialmente, o meio ambiente das zonas que essas populações ocupam tradicionalmente. As populações indígenas e comunidades constituídas têm o direito equitativo e justo de desfrutar a plenitude dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, sem impedimentos ou discriminações. A Agenda 21 chama a atenção que tendo em vista a interrelação entre o meio natural e seu desenvolvimento sustentável e o bem estar cultural, social, econômico e físico das populações indígenas, os esforços nacionais e internacionais de implementação de um desenvolvimento ambientalmente saudável e sustentável devem reconhecer, acomodar, promover e fortalecer o papel das

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



populações indígenas e suas comunidades. (NAÇÕES UNIDAS, AGENDA 21). Para a comunidade indígena Tekoha Yhovy, dentre ponderações e reivindicações constantes no Relatório de Visita Técnica realizada pelo Ministério Público Federal á Aldeia, em 2013, o reconhecimento e fortalecimento do papel das populações indígenas e suas comunidades, dá-se dentre outras, pela “não perda da cultura nativa”. Na avaliação das lideranças indígenas, a luta pelas terras justifica-se em especial, em nome das crianças que futuramente crescerão e futuramente precisarão de um espaço. “Nosso principal objetivo por querer a terra é a gente não perder a nossa cultura. A cultura é uma única coisa que sobrou pra nós, o resto já foi tirado de nós [...]. A nossa língua vai se perdendo. Não tem como a gente ir lá no meio da rua e dançar e fumar o cachimbo, os brancos vão dizer que nós estamos todos bêbados, por isso nós estamos dançando [...]”. (MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL/ PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA, 2013, p. 2). Para a comunidade indígena na defesa da luta pela terra emerge a necessidade de um espaço para que se possa ser guarani. Dados de 2013, do Ministério Público Federal/Procuradoria da República no Município de Guaíra, registram que a Aldeia **Tekoha Yhovy**, constituída em 2009 ocupa o local do Bosque Jacaré, descrito pelas lideranças indígenas como um lugar na época muito perigoso, usado como rota de fuga para contrabando e desova de cadáveres. Desde que a comunidade se instalou ali isso diminuiu muito. Ao todo são noventa e cinco indígenas, divididos em 21 famílias. Uma família foi para Terra Roxa e outra deverá vir de lá. Utilizam para ter acesso a água, o antigo sistema da Eletrosul, mas conta que quando a água é utilizada pelas casas da região mais baixa, as casas acima não são abastecidas. Reivindicam, portanto, segundo dados do Relatório de 2013, do Ministério Público Federal, caixa d’água para regularizar o fornecimento. Quanto as condições de moradia, algumas casas não possuem energia elétrica por falta de documentação. Muitos indígenas não possuem registro civil e a certificação tardia feita pela FUNAI – RANI, ainda está em andamento. O registro civil passou também a ser solicitado para concessão de aposentadoria, o que dificultou o acesso ao INSS. (idem, ibidem, p. 2). Em quadro resumo, destaca-se, que Ilson Soares é o cacique, conjuntamente, com a vice cacique Paulina, que é também professora na escola da Aldeia. População: 95 moradores

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



– 21 famílias. Área em Litígio: proprietários Eugewerner Durks; Rubens da Silva e outro. Foi determinada a reintegração, mas a decisão foi recorrida. Acesso a Água, mas não para todos. Luz, mas não para todos. Educação, às crianças tem aulas precariamente na escola da aldeia. Atendimento Polícia Civil às vezes. Atendimento da Polícia Militar às vezes. Atendimento da Polícia Federal às vezes. Atendimento Ambulância às vezes. Não contam com o atendimento do Conselho Tutelar. Principais Reivindicações: Demarcação da terra, educação e saúde. Aspectos e reivindicações essas, dentre outros, ao nosso ver, que justificam a relevância da iniciativa do projeto de Extensão da Unioeste junto à Aldeia Indígena Tekoha Yhovy, inicialmente, em 2014. Observada e respeitada para tal, a necessária manifestação de interesse da Comunidade Indígena e, se necessária manifestação de órgãos oficiais para realização das atividades inicialmente propostas. À complexa discussão dos direitos dos povos indígenas no Brasil e que se configuram em desafios do século XXI, tanto à organização social quanto à cultura enquanto direitos, aproximamos nesta prática regionalizada no município de Guaíra, que a Constituição brasileira de 1988, inclui de forma pioneira os direitos dos povos indígenas continuarem a sê-lo, ou seja, estabelece como prioridade e talento os seus direitos e territórios. Carlos Marés (2013) dá destaque em sua análise sobre os povos indígenas e o direito brasileiro, dentre outros, a compreensão das terras indígenas e meio ambiente. Traduzindo-se também num dos objetivos deste projeto de extensão e de ações socioambientais na Aldeia Tekoha Yhovy, e de outras possibilidades emergentes em defesa dos direitos dos povos indígenas no Brasil e em áreas fronteiriças. Em síntese, torna-se necessário aos membros do projeto de extensão aprofundar a discussão e a pensar que cada povo indígena tem uma ideia ou entendimento próprio de seu território elaborado por suas relações internas e externas, de povo e com os outros povos e na relação que estabelecem com a natureza onde lhes couve viver. Dentre dos direitos territoriais estão os direitos ambientais que por sua vez, tem relação estreita com os culturais, porque significam a possibilidade ambiental de reproduzir hábitos alimentares, a farmacologia própria e a sua arte, artesanato e utensílios.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

O planejamento das atividades de extensão foi realizado de forma democrática e participativa com representantes e membros da comunidade indígena, equipe extensionista e colaboradores externos (parceiros), com a finalidade de fomentar discussões, despertando entre os participantes, o interesse coletivo pelo tema e significados ao grupo. Neste sentido, as atividades foram desenvolvidas através de oficinas didáticas e participativas, realizadas em visitas periódicas, que possibilitaram a participação de diferentes faixas etárias, bem como, a interação entre os acadêmicos bolsistas e a comunidade indígena. Em 2015 foi aprovado pela Comissão de Extensão do CCSA/Toledo o projeto de continuidade das atividades com o período definido de 22/03/2015 a 21/02/2016. Cópias da proposta do projeto e do relatório das atividades desenvolvidas em 2014, e da proposição para 2015 foram repassadas, discutidas e apresentadas às lideranças da comunidade indígena, contando-se nesse processo sempre com a presença do cacique e da vice-cacique, respectivamente, Ilson Soares Karai Okasu e Paulina Martins Kunha Takua. Também, em 2015, apresentados a representantes da Funai, Escritório Regional de Guaíra, Paraná, contando-se no ato da visita ao órgão federal com a presença do Cacique da Comunidade Indígena, Ilson Soares Karai Okasu. Destaca-se que cabe à Fundação Nacional do Índio, o estabelecimento e execução da política indigenista brasileira. Seu objetivo principal é promover políticas para o desenvolvimento sustentável das populações indígenas, aliando a sustentabilidade econômica, social, ambiental e cultural, ainda, de promover a conservação e a recuperação do meio ambiente, controlar e mitigar possíveis impactos advindos das interferências externas às terras indígenas, monitorar as terras indígenas regularizadas e as ocupadas pro populações indígenas, incluindo as isoladas e de contatos recentes. (FUNAI, 2015)

Resultados

A realização das oficinas socioambientais, diálogos e atividades lúdicas, realizadas em 5

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



visitas, possibilitaram o reconhecimento e fortalecimento do papel das populações indígenas e suas comunidades. Além disso, o projeto de extensão universitária oportunizou maior aproximação da comunidade indígena com seus direitos previstos constitucionalmente. Em contrapartida, o projeto possibilitou à formação acadêmica dos bolsistas, o aprofundamento do conhecimento acerca da cultura e dos direitos dos povos indígenas e o fortalecimento do compromisso com a garantia do acesso aos direitos destes povos. Dentre as visitas, destacamos que a 1ª visita primeira visita à comunidade indígena ocorreu no mês de março e nesta, foi realizada a entrega de matérias escolares, os quais foram arrecadados através de uma campanha realizada entre os estudantes e docentes do curso de Serviço Social juntamente com os demais estudantes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. Em seguida, foi realizada a primeira conversa coletiva com as lideranças e comunidade indígenas sobre o projeto de extensão. A visita foi finalizada com um momento de espiritualidade, o qual foi conduzido pelo rezador com a participação dos demais indígenas, através de cantos e do ritual de purificação. A 2ª visita no aldeamento Tehoha Yhovy, ocorrida no mês de abril constitui-se na oportunidade de apresentar a proposta do projeto de extensão, que construída conjuntamente com as lideranças indígenas, foi aprovada e estava em tempo de execução. A 3ª visita foi realizada no mês de agosto objetivou a integração entre os acadêmicos e professores do projeto com a comunidade indígena. Neste dia foram realizadas diversas atividades, de forma que, possibilitou o envolvimento de crianças, jovens e adultos. Desta forma, as atividades desenvolvidas foram: Apresentação de peças teatrais com a temática voltada ao meio ambiente; Oficina de artesanato (filtro dos sonhos); e demais atividades com pinturas voltadas às crianças. A visita foi finalizada com um momento de espiritualidade, o qual foi conduzido pelo rezador com a participação dos demais indígenas, através de cantos e do ritual de purificação. A 4ª visita, a convite da professora Tutora do PET SS foi realizada em parceria com o PET Agronomia, do campus de Marechal Cândido Rondon, em comemoração também do Dia da Criança, onde foram desenvolvidas atividades de cunho recreativo, contando com a participação de um artista que realiza seus trabalhos através do Grafite, trabalho este que despertou interesse de todos, bem como a participação de

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



todos na construção de uma arte, instigando o potencial criativo das crianças e adolescentes participantes que puderam se expressar através do Grafite. A participação do Grupo PET de Agronomia tornou-se importante pelo fato de que surgiram novas propostas que a serem trabalhadas, a exemplo, a instalação de caixas de abelhas (para produção de mel) em alguns pontos do aldeamento, possibilitando assim, maior conhecimento sobre esta forma de produção e também uma nova fonte de renda para os indígenas. A 5ª visita ocorreu no mês de dezembro, na qual foi realizada uma caminhada pela mata com o objetivo de, conhecer o espaço onde os indígenas vivem, bem como, apreender através do conhecimento tradicional, a importância da floresta para a preservação da vida e da cultura indígena. Além da caminhada pela mata, outras atividades de interação também foram realizadas. No conjunto avaliamos que os objetivos previstos no projeto inicial foram alcançados. Os contatos com a comunidade indígena foram realizados periodicamente através de ligações telefônicas, por integrantes do projeto e coordenação, e nas 5 visitas em grupo pela equipe (acadêmicos e docentes) para o desenvolvimento das atividades no decorrer do ano de 2015. As despesas de transporte do grupo e das atividades foram custeadas com recursos financeiros do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social, Unioeste.

Considerações Finais

Dado o compromisso políticos e ético-formativos da categoria profissional, aqui, os vinculados ao Serviço Social e áreas afins na defesa intransigente dos direitos humanos, que a questão indígena tem urgência nas discussões, debates e enfrentamento dos conflitos emergentes nas políticas públicas. Sobretudo, na busca da efetiva realização dos princípios norteadores dos direitos dos povos indígenas, cidadãos brasileiros de direitos. Deseja-se como instituição de ensino superior e dos fundamentos constituintes, das atribuições e competências profissionais do Serviço Social e outras áreas afetas, reafirmar o compromisso e dever na defesa dos direitos humanos e dos direitos dos povos indígenas, e na luta por uma sociedade igualitária, livre e democrática ao exercício pleno da cidadania.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a ação

Programa de Extensão SEIPAS: mroesle@certto.com.br; marliroesler@hotmail.com

Fones (45) 99721937; (45) 33797000 (ramal: 7134 – Unioeste/Toledo)

Referências

BRASIL/FUNAI. Blog da Funai. <http://blogdafunai.blogspot.com.br/p/atividades-culturais.html>. Acesso em 12.04.2015.

BRASIL, **Constituição Federal de 1988**, Art. 231. Disponível em: http://www.dji.com.br/constituicao_federal/cf231a232.htm. Acesso em: 10/02/2014.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL (ISA). **Povos Indígenas no Brasil**. Demarcações nos últimos seis governos – Última atualização em 25 de abril de 2013. Disponível em: <http://pib.socioambiental.org/pt/c/0/1/2/demarcacoes-nos-ultimos-governos>. Acesso em 11.03.2014

MARÉS, Carlos. Os povos indígenas e o direito brasileiro. .In: **Os direitos dos povos indígenas no Brasil: desafios no século XXI**. Carlos Frederico Mares de Souza Filho e Raul Cezar Bergold (orgs.) p. 13- 32.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL/ PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO MUNICÍPIO DE GUAÍRA. Relatório de Visita Técnica à Aldeia Tekohá Yhovy . Guairá, 2013. Disponível em: <http://www.prpr.mpf.gov.br/pdfs/2013/YHVY.pdf>. Acesso em 11.-2.2014.

NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 21**. Capítulo 26: Reconhecimento e fortalecimento do papel das populações indígenas e suas comunidades. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/cap26.pdf. Acesso em: 10/03/2014.

UNIOESTE/TOLEDO. **Projeto de Extensão**: Ações socioambientais em defesa dos direitos dos povos indígenas: a comunidade indígena Tekoha Yhovy localizada no município de Guaíra- Pr. ROESLER, Marli Renate von Borstel (Coordenadora). Unioeste, Toledo, 2013; 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONSULTA DE ENFERMAGEM A DIABÉTICOS NO AMBULATÓRIO DO HOSPITAL UNIVERSITARIO

Lili Marlene Hofstatter¹⁸³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Gleyce Kelly¹⁸⁴

Área Temática: (Saúde)

Linha de Extensão: (Atenção a Grupo de Pessoas com Necessidades Especiais)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Diabetes; Consulta em Enfermagem; Educação em saúde.

Resumo

Diabetes, cientificamente denominada diabetes mellitus, é uma doença crônica, de caráter familiar, caracterizada por um desequilíbrio do organismo ao metabolizar os alimentos, particularmente os hidratos de carbono ou os açúcares (ANJOS, 1980). Esta patologia tem como denominador comum o aumento de glicose no sangue, decorrente da maioria das vezes de produção diminuída ou alterada de insulina pelo pâncreas. Por se tratar de uma doença insidiosa e crônica que acaba por comprometer diferentes sistemas, o doente portador de diabetes necessita de uma constante orientação e supervisão em relação ao seu autocuidado. Neste aspecto, a atuação do enfermeiro, no momento da consulta de enfermagem é de extrema importância, uma vez que, durante este procedimento o profissional entra em contato direto com o paciente/cliente, possibilitando o desvelamento

¹⁸³ Enfermeira Professora Ms, do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel- PR. Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br .

¹⁸⁴ Acadêmica, Enfermagem, UNIOESTE, Cascavel. Email: kelly.falco@hotmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da compreensão e da descoberta de dados que irão subsidiar todo o seguimento de seu estado (ZAGONEL, 2001). Este projeto possui como objetivo geral, executar a consulta de enfermagem a pacientes diabéticos atendidos pelo Hospital Universitário do oeste do Paraná (UNIOESTE) de Cascavel e como específicos, melhorar a qualidade de atendimento de enfermagem a pacientes portadores de diabetes atendidos ambulatorialmente, oportunizar aos alunos do 4º. ano de Graduação em Enfermagem um maior conhecimento sobre pacientes diabéticos a nível ambulatorial, além de oportunizar a prática da consulta de enfermagem aos alunos. O projeto vem sendo desenvolvido por um grupo de alunos do 5º. ano de graduação de enfermagem, de segunda à sexta feira, no horário compreendido entre 9:00 e 10:00 horas, obedecendo a um cronograma pré-estabelecido.

Resultados

Com os atendimentos foi possível melhorar a qualidade de vida desses portadores de diabetes atendidos ambulatorialmente. Conseqüentemente ampliamos nossos conhecimentos sobre pacientes diabéticos a nível ambulatorial dando oportunidade aos alunos do 4º. e 5º ano de Graduação em Enfermagem. Realizamos orientações sobre pé diabético, feridas que não cicatriza, higienização, administração de medicações e dúvidas no geral que os pacientes apresentam.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstätter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420

Referências

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- ADAMI, N.P. et al. Características básicas que diferenciam a consulta de enfermagem da consulta médica. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.2, n.1, p.9-13, março. 1989.
- ANJOS, M.N. **Diabetes**: da criança ao adulto. Rio de Janeiro, Ed. Cultura Médica, 1980 2^a.ed.
- COSTA, A. A. & ALMEIDA NETO, J.S. **Manual de diabetes**. São Paulo, Sarvier, 1994 2^a. ed.
- DE GRANDI, Ana Lúcia et al. **Níveis glicêmicos em uma população de idosos**. Anais do III Congresso Sul-Brasileiro de geriatria e Gerontologia. Florianópolis, p.120, 2001.
- OLIVEIRA, Rafaela Perassi de et al. Pé diabético: uma abordagem fisiológica e epidemiológica. **Monografia de Conclusão de Curso de Enfermagem** da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, p.35, 2002.
- ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson Consulta de Enfermagem: um modelo de metodologia para o cuidado In; WESTPHALEN, Mary E.A. e CARRARO, Telma Elisa (org.). **Metodologia para a assistência de enfermagem**: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia, ABDR Editora, 2001

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONTRIBUIÇÕES PARA EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO ESCOLAR NO III SEMINÁRIO EM PROL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - DESAFIOS EDUCACIONAIS

Martins, Tânia Aparecida¹⁸⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Bruna Natiéle Silva de Sá¹⁸⁶

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais)

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Inclusão; Educação; Acessibilidade.

Resumo

O trabalho apresenta as atividades realizadas no III Seminário em prol da educação Inclusiva: desafios educacionais. O objetivo do evento foi contribuir com meios para corroborar na operacionalização da inclusão escolar, bem como diminuir as distâncias entre as comunidades acadêmica e externa. O evento foi proposto e consolidado juntamente com o PEE de Toledo, a exemplo de anos anteriores, em 2014 houve parceria com Secretaria Municipal de Educação que propiciou a comunidade regional e Estadual, momentos de debates, reflexões e trocas de experiências.

¹⁸⁵ Mestre em Letras. Professora de Libras nos cursos de licenciatura, lotada no CCHEL – Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras no *campus* de Marechal Cândido Rondon. E-mail: martitania.tm@gmail.com ou tania.martins@unioeste.br

¹⁸⁶ Acadêmica do 4º ano do Curso de Ciências sociais, bolsista do Programa Institucional de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais PEE/ Toledo. CCHS – Centro de Ciências Humanas e Sociais no *campus* de Toledo. E-mail: brunadesa123@outlook.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O III Seminário de Educação Inclusiva: desafios educacionais, realizado nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2014, corroborou com as políticas públicas que norteiam a educação inclusiva. O evento objetivou oportunizar momentos de debate sobre a temática da Educação Inclusiva; propiciar reflexões e trocas de experiências acerca dos desafios educacionais responsáveis pelas dúvidas frequentes sobre a prática docente; dar continuidade aos propósitos dos I e II Seminários desta área, promovidos pelo PEE/Toledo, nos anos de 2012 e 2013, que também visa a aproximação da Universidade com a comunidade externa e as questões educacionais inclusivas. As palestras, as comunicações orais e painéis foram relevantes às questões que permeiam os desafios para uma inclusão escolar de qualidade. O financiamento da Fundação Araucária promoveu o evento de regional para estadual, ampliando os meios para os debates e ações que venham efetivar melhorias e avanços na inclusão escolar.

Procedimentos Adotados:

O III Seminário de educação inclusiva: desafios educacionais, contou com aproximadamente 200 participantes. As atividades para a realização do evento se apresentaram em 03 momentos: (i) inicialmente houve reuniões da Comissão Organizadora que deliberou e sistematizou o evento em seus aspectos gerais, delineando as temáticas, os contatos com os palestrantes, organização dos grupos de trabalhos, construção e organização da página da Web (<http://www.unioeste.br/eventos/pee/>) para divulgação, inscrição e informes sobre o evento; (ii) em segundo momento ocorreu a realização do evento propriamente dito, que contou com efetiva atuação dos colaboradores e dos grupos de trabalho sobre educação inclusiva, palestra de abertura e encerramento, Comunicação Oral e exposição de Painéis, relato de experiências, apresentação cultural, sorteio de brindes, exposição de livros didáticos e livros sobre abordagens da educação e educação especial, contatos com a imprensa local para divulgação das atividades para a comunidade; (iii) após a realização do III Seminário, a Comissão Organizadora cumpriu com uma agenda de reuniões para analisar os resultados do evento e as avaliações realizadas, a punho,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pelos participantes, além de elaborar o relatório técnico final para a Fundação Araucária, órgão de fomento dessa atividade de extensão.

Resultados

Por ser o primeiro Seminário, realizado neste *campus* sob esta categoria, com o formato de apresentações de trabalhos e relatos de experiências, a Comissão Organizadora juntamente com o retorno dos participantes, considerou os resultados positivos. O saldo foi de apresentações de 08 Painéis e 19 Comunicações Oraís, por docentes e discentes da Graduação e dos Programas de Mestrado e Doutorado da UNIOESTE (*campus* de Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu) e de outras instituições de ensino como UNESP, UNILA, IFPR, UFFS, UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto), SMED- Toledo, Programas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Desenvolvimento Educacional (PDE). Este diferencial, neste evento, oportunizou também a motivação e o incentivo para novos pesquisadores nesta área, ainda carente de pesquisas, assim como apresentações de trabalhos científicos e relatos de experiências de qualidade. O III Seminário de educação inclusiva contou com aproximadamente 200 participantes, envolvendo assim a pesquisa para além da prática, destacando-se a importância de eventos desse gênero. Também foi relevante a integração dos diversos setores ao evento que, direta ou indiretamente, contribuíram com competência e eficiência para o sucesso do III Seminário em prol da educação inclusiva.

Em relação aos aspectos desfavoráveis, destacou-se: a estrutura física com pouca acessibilidade às pessoas com necessidades especiais; pouco tempo para as comunicações; pouco tempo para a divulgação do evento e apenas 1/4 dos participantes entregaram a avaliação referente ao III Seminário em prol da educação inclusiva.

A avaliação realizada pelos participantes deveria ser preenchida por escrito. Na metade de uma folha A4, dividida ao meio, constavam duas questões para ser respondidas, do lado esquerdo solicitou-se a avaliação do III Seminário e do lado direito as sugestões para o próximo Seminário. A tabela 01 abaixo é resultado das análises da Comissão Organizadora

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em relação às contribuições gerais elencadas pelos participantes:

Tabela 01: Compilação dos dados coletados nas avaliações do III Seminário em Prol da Educação Inclusiva:

Avaliação do III Seminário	Sugestões para o próximo Seminário
Ótimos temas.	Diminuir a quantidade de grupos para ampliar as discussões.
Ótima organização, programação e palestras.	Elaboração de oficinas voltadas ao trabalho de pessoas com deficiência.
A palestra do primeiro dia ficou deslocada do assunto a ser tratado no Seminário sem muito aprofundamento. O segundo e terceiro dias foram ótimos.	Aumentar o tempo de apresentação dos trabalhos e discussão nos GTs.
Exposição de trabalhos bem organizada.	Realizar os grupos de trabalho em conjunto com GT de apresentação de materiais pedagógicos.
Ótima dinâmica de grupos de trabalhos variados dentro do tema da inclusão, de forma curta e interativa, tornou o evento agradável e produtivo.	Convidar pessoas do município e região com formação em nível de Doutorado de educação especial para contribuir no Seminário.
Contribuiu com novos conhecimentos estabelecendo um olhar diferenciado para educação especial.	Demonstrar trabalhos práticos das ações realizadas no campo da educação especial.
A palestra da Professora Dra. Jane contribuiu e enriqueceu muito o Seminário.	Convidar novamente a Professora Dra Jane Peruzo.
Notável dedicação e atenção no atendimento aos participantes, por parte	Mais discussões sobre deficiência intelectual.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da organização do evento.	
Salas bem organizadas.	Melhorar a divulgação do evento.
Ótimo lanche.	Maior participação de pessoas com deficiência compartilhando suas vivências através de depoimentos.
Várias reclamações sobre o espaço da tenda.	Convidar professores da rede municipal de educação para relatar suas experiências com os desafios da educação inclusiva.
	Participação de mais colégios e faculdades de Toledo.
	Convidar secretários de educação de outros municípios.
	Ser realizado em apenas dois dias de manhã e a tarde para facilitar para as pessoas de outros municípios.
	Ter mais falas específica sobre TGD e altas habilidades, surdez, AHSD e DI.
	Melhor aproveitamento do tempo disponível. Aumentar o tempo de fala dos palestrantes.
	Palestras realizadas no mini auditório.
	Mais falas das pessoas na área da filosofia e ciências sociais com enfrentamento com a postura de o professor assumir o papel que nos cabe na luta pela efetivação das políticas inclusivas.

TABELA 01: dados coletados, pela Comissão Organizadora, nas avaliações do III Seminário em Prol da Educação Inclusiva realizadas por escrito pelos participantes. As avaliações originais se encontram em posse do PEE – *campus* de Toledo.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

Adequar-se as práticas educacionais às novas políticas públicas para a educação inclusiva, exige não apenas disposição, mas principalmente formação específica para que o professor e demais profissionais da educação possam efetivar a inclusão nesta área. Durante a década de 1980, apesar da Constituição Federal (1988) dispor a respeito da inclusão, neste período o que prevaleceu foi a fase da integração, pois pretendia-se que alunos com necessidades especiais alcançassem um nível educacional pré-estabelecido, antes de frequentar a educação comum. Para tal, deveriam frequentar escolas especiais que mais os afastavam do convívio social do que efetivamente os integrava à sociedade. Atender o que apregoa as Leis e Decretos Federais, no que se refere à educação inclusiva, tem sido um grande desafio, apesar dos esforços movidos tanto da parte do governo quanto das Instituições de Ensino. Nesse sentido, o III Seminário de Educação Inclusiva: desafios educacionais atendeu não somente seus objetivos, mas também oportunizou momentos de debate sobre essa temática. As discussões e debates iniciaram com a palestra de abertura, proferida pela professora Doutora em Educação Elsa Midori Shimazaki, intitulada “Inclusão escolar: desafios educacionais”, estendendo para os grupos de trabalhos e apresentação de Painéis, cujos temas apresentados abordaram questões teórico-prática, advindas das realidades encontradas, por professores, no âmbito da educação inclusiva. A palestra “Educação inclusiva da pessoa com deficiência: aspectos gerais”, ministrada pela professora Doutora em Letras Jane Peruzo Iácono, encerrou com louvor as atividades propostas, tendo em vista a satisfação do público demonstrada nos comentários expositivos e na avaliação (por escrita) do evento conforme apresentadas na tabela 01. Além disso, o evento promoveu de forma positiva com a recente Lei Nº. 13.005 de 25 de junho de 2014 que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), contribuindo diretamente para a efetivação do Art. 2º em sua III diretriz que trata sobre a “superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação”. Diante deste cenário, entre convenções, declarações, leis e diretrizes, várias podem ser as contribuições para os avanços na educação inclusiva. Acredita-se que

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Seminários e eventos desse gênero possam percorrer e estreitar um caminho, ainda longo, entre o reconhecimento dos direitos e a igualdade das pessoas com necessidades educacionais especiais e o real acesso a tais direitos.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: peetoledo@gmail.com Tel. (45) 3379-7008

Informações atualizadas, antes, durante e após o evento, disponíveis no site

<http://www.unioeste.br/eventos/pee/>

Acadêmica do 4º ano de Ciências Sociais/ Bolsista do Programa Institucional às Pessoas com Necessidades Especiais. E-mail: brunadesa123@outlook.com

Referências

BRASIL. (1998). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (18. ed.). São Paulo, Brasil: Saraiva.

BRASIL. (1989). **Lei n. 7853**. Dispõe sobre o direito das pessoas portadoras de deficiência. Brasília, DF: Presidência da República.

BRASIL. (2014). **Lei 13.005/10**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONTROLE DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS DE ALDEAMENTO INDÍGENA NO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO IGUAÇU - PARANÁ

Veridiana Lenartovicz Boeira¹⁸⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Leyde Daiane de Peder¹⁸⁸, Bárbara Alana Pereira¹⁸⁹, Dayane Bassotto da Costa¹⁹⁰, Elouisa Bringuentti¹⁹¹, Lucas Casagrande¹⁹², Thiago Luiz Fucuta de Moraes¹⁹³.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Infância e adolescência

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: indígenas, escolares, parasitoses.

Resumo

Vários estudos relatam que a precariedade das condições de saneamento, hábitos culturais, alimentares e de higiene pessoal próprios, são os principais fatores responsáveis pela alta prevalência de parasitoses intestinais em indígenas. Com objetivo de conhecer o perfil de infecções por parasitas intestinais e minimizar os casos na Aldeia Tekoha Ocoy -

¹⁸⁷ Docente Mestre, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel-PR – verilenartovicz@yahoo.com.br

¹⁸⁸ ²Docente Mestre, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel-PR leydepeder@yahoo.com.br

¹⁸⁹ Discente do Curso de Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel- PR

¹⁹⁰ Discente do Curso de Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel- PR

¹⁹¹ Discente do Curso de Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel- PR

¹⁹² Discente do Curso de Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel- PR

¹⁹³ Discente do Curso de Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, campus de Cascavel- PR

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



São Miguel do Iguçu, busca-se diagnosticar os parasitas intestinais nos estudantes do Colégio Estadual Indígena Tejo Nemoingo, bem como realizar o tratamento adequado e introduzir medidas de controle para essas doenças.

Apresentação

A reserva indígena Ocoy de etnia Guarani está situada no município de São Miguel do Iguçu e atende 172 alunos. A transmissão das enteroparasitoses ocorre na maioria dos casos através da ingestão de água ou alimentos contaminados, sendo sua maior prevalência vinculada a áreas que se apresentam com condições higiênico sanitárias precárias associadas à falta de tratamento adequado de água e esgoto. Para combater e prevenir os agravos à saúde das populações indígenas, as ações de saneamento básico devem contemplar o perfil epidemiológico destas populações e as particularidades do modo de vida. Vários estudos com populações indígenas, mostraram que não há redução na prevalência total de enteroparasitos após o tratamento em massa, revelando que apenas melhorias sanitárias e tratamento não são suficientes para reduzir satisfatoriamente as taxas de infecção da população, sendo necessária a implementação da educação em saúde.

Procedimentos Adotados

Serão distribuídos frascos de coleta com instruções verbais e escritas sobre como recolher o material adequadamente para o exame parasitológico de fezes. Em dia e hora combinados a equipe fará o recolhimento das amostras e encaminhará ao laboratório de Parasitologia Clínica no LACEPE - HUOP. As amostras serão processadas e analisadas pelos docentes e acadêmicos através dos métodos a fresco, Hoffmann, Pons e Janer e Faust. Os resultados serão registrados e laudos dos exames serão emitidos por escrito para que os alunos e pais possam ser informados, além disso uma carta explicando sobre o resultado encontrado será anexada ao laudo. Baseando-se nos resultados encontrados,

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



as atividades de educação em saúde serão desenvolvidas, buscando promover o conhecimento de higiene e cuidados com água e alimentos. Essas atividades terão o desenvolvimento através da discussão com a escola para determinar as melhores estratégias para atingir a população, tendo possibilidade de desenvolver material gráfico didático e lúdico. Os alunos com positividade nos resultados dos exames parasitológico serão encaminhados ao serviço de saúde indígena na Unidade Básica de Saúde Ava Guarani para que a equipe médica e de enfermagem realize o tratamento adequado. Junto ao tratamento serão iniciadas as ações de educação em saúde. Novos exames serão realizados em todos os envolvidos para que possa ser avaliada a efetividade das ações de controle envolvendo o tratamento e a educação em saúde. Os casos ainda positivos serão reencaminhados ao tratamento e após a avaliação das parasitoses permanentes, novas discussões sobre as estratégias de ação serão realizadas e outras atividades com os envolvidos serão aplicadas. A direção da escola, juntamente com os professores, farão avaliações periódicas sobre as atividades realizadas, buscando um melhor entendimento entre as partes e conseqüentemente melhores resultados. A equipe da UBS Ava Guarani também será informada sobre os resultados obtidos e as metodologias de educação a serem adotadas. Todas essas ações de diagnóstico, tratamento e controle, serão desenvolvidas de forma dinâmica e aos poucos, para que seja um processo evolutivo e não todos os alunos de uma vez só, para que a escola esteja em permanente trabalho de mudança de hábitos e condições. Os materiais de comunicação desenvolvidos serão mantidos na escola de forma a possibilitar que as ações de prevenção de doenças parasitárias junto a essa população sejam uma atividade rotineira da escola e possam fazer parte de atividades envolvendo disciplinas do currículo básico.

Resultados

Ainda não houve resultados numéricos para serem demonstrados pois houve um atraso no cronograma de execução do projeto. As ações ainda estão em fase de desenvolvimento e espera-se iniciar as coletas de material para a realização de exames ainda no primeiro

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



semestre de 2015.



Figura 1 – Colégio Indígena Tejo Nemoingo. Reserva indígena Ocoy. São Miguel do Iguazu – PR. 2014.

Considerações Finais

Os resultados do projeto buscam traçar um perfil das condições higiênico sanitárias do Colégio Estadual Indígena Tejo Nemoingo e das principais parasitoses intestinais que atingem essa população para que seja feito um plano de tratamento e controle dessas doenças. A educação em saúde através de materiais lúdicos possibilita a implantação de atividades permanentes na escola, envolvendo professores e agentes de saúde para a continuidade de ações que mantenham reduzido o número de infecções e estimulem

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



melhores condições de higiene nessa população. Apesar de já haver o consentimento das autoridades indígenas para realização das ações, há muita burocracia o que impede o bom andamento do trabalho.

Forma(s) de contato com a ação

veridiana.boeira@unioeste.br | (45) 3321- 5413

Referências

Assis, E.M. et al. Prevalência de parasitos intestinais na comunidade indígena Maxakali, Minas Gerais, Brasil, 2009. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 29(4):681-690, abr, 2013.

Avaliação de atividades de controle para enteroparasitos em uma aldeia Kaingáng do Paraná. Toledo MJO et al. **Rev Saúde Pública** 2009;43(6):981-90.

Faustino RC, Chaves M, Toledo MJO, Mota LT, Angelis-Neto G, Nanni MR. Intervenções pedagógicas em educação para a saúde realizadas junto aos grupos indígenas Kaingang de Ivai e Faxinal no Paraná. **Cienc Cuid Saude** 2007; 6 (Suplem. 2): 433-441.

Neves, David Pereira. **Parasitologia humana**. 11 edição. São Paulo; Atheneu; 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONTROLE E MANUTENÇÃO EM PRÓTESE FIXA

Carlos Estevão Lagustera¹⁹⁴ (Coordenador)

Freddy Lennon Ouyama da Silva¹⁹⁵

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: prótese fixa, controle, manutenção.

Resumo

A prótese fixa é a arte e a ciência de restaurar dentes danificados com metal, cerâmica ou ambos, e também em repor dentes ausentes; ou seja, tem a função de substituir os dentes danificados ou ausentes por elementos artificiais que reproduzem a anatomia ideal, além de devolver ao paciente a estética, a fonética quando envolvida e principalmente a capacidade mastigatória. O tratamento bem sucedido com prótese fixa requer uma combinação planejada em várias etapas clínicas e ainda na maioria das vezes com outras especialidades odontológicas, que se inicia com o planejamento e termina com uma cimentação ideal. Devido à própria deficiência dos materiais sempre haverá uma linha de cimento, que até 50um, é considerada clinicamente aceitável. Vários estudos relatam que a cárie é a principal causa de fracassos em prótese fixa, causada principalmente pela infiltração pela margem protética. Estudos demonstram que a estimativa do tempo de serviço de confecção das próteses não mostra qualquer relação a respeito da

¹⁹⁴ Mestre docente, Odontologia, CCBS, Cascavel. E-mail. carloslagustera@hotmail.com

¹⁹⁵ Discente, odontologia, CCBS, Cascavel. Email: freddylennon@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



previsibilidade de falhas. Estes demonstram também que as principais falhas relacionadas a próteses fixas são as cáries (38%), envolvimento endodôntico periapical (15%), perfurações (15%), fraturas de núcleos e pinos (8%), desadaptação marginal (8%), fratura do dente pilar (7%) e falhas da porcelana (8%). Este trabalho avaliou pacientes que foram atendidos na clínica de prótese dentária II (4º ano), na clínica integrada do 5º ano, e nos cursos de pós-graduação em prótese dentária do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná através de um atendimento inicial de exame clínico no qual avaliamos as características da prótese (tipo, material utilizado, qualidade e eficiência), a saúde bucal (higienização, placa bacteriana), e posterior um atendimento educativo no qual reafirmamos as orientações dadas no ato da cimentação da peça protética e ainda questionamos o paciente quanto a sua satisfação em relação a estética, fonética e função mastigatória em relação ao trabalho realizado. Desta maneira temos a certeza em estarmos auxiliando na preservação da saúde bucal, na maior longevidade da prótese dental e ainda quando á frente de insucessos com as próteses temos a possibilidade de avaliarmos as causas. Acreditamos que o controle periódico da prótese proporciona uma maior longevidade aos trabalhos, as suas estruturas de suporte e uma boa convivência dentro da cavidade oral com os demais componentes do sistema estomatognático.

Apresentação

A odontologia passou a viver uma nova realidade à partir da utilização das cerâmicas em restaurações indiretas. Desde 1770, a cerâmica tem sido utilizada na confecção de coroas, prótese parciais, inlay, onlay, e facetas. Na busca pelo aperfeiçoamento desses materiais a cada ano surgem cerâmicas com qualidades superiores e com diferentes indicações. Entretanto, esses materiais ainda têm suas limitações. Devido às cerâmicas estarem cada vez mais “semelhantes” aos dentes naturais do paciente estes muitas vezes erradamente julgam não ter necessidade de controle periódico posteriores à cimentação da peça protética.

Este projeto visa oferecer este atendimento clínico e educativo aos pacientes portadores

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de próteses fixas para conseguirmos dar maior longevidade do trabalho realizado e ainda nos permitir avaliar e comparar os resultados obtidos nos diferentes planejamentos protéticos oferecidos aos vários tipos de pacientes que procuram e necessitam deste procedimento para o reestabelecimento da saúde oral.

A literatura sugere que o acompanhamento do caso deve iniciar com a primeira sessão: (1 semana após a instalação), segunda sessão: (2 semanas), terceira sessão: (1 mês), quarta sessão: (4 meses), quinta sessão: (8 meses) e sexta sessão: (1 ano). Em seguida controles anuais.

Procedimentos Adotados

Este projeto avalia as próteses fixas instaladas na clínica odontológica da Unioeste após tempo de uso.

Inicialmente avaliamos clinicamente as características específicas da peça, as relações na interface da prótese com os tecidos adjacentes, alterações induzida por tensões mecânicas, manutenção e reestabelecimento do espaço biológico, posição do término do preparo, as margens cervicais que devem permitir um adequado perfil de emergência, contatos interproximais, e outras, mais características. Além de promover uma orientação básica de controle e manutenção da prótese ao paciente, através de orientações sobre técnicas de higiene, cuidados com a alimentação e hábitos parafuncionais. Ainda, questionamos o paciente quanto a sua satisfação em relação a estética, fonética e função mastigatória em relação ao trabalho realizado.

Resultados

O exame clínico nos proporciona qualificarmos as próteses em satisfatórias ou insatisfatórias. Os resultados obtidos tem demonstrado que a maioria das peças protética apresentam resultados satisfatórios. Acredita-se que esse bons resultados sejam alcançados devido aos minuciosos critérios de planejamento e execução adotados pelas



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



disciplinas responsáveis pela confecção das próteses.

Como causas de insucessos nas próteses insatisfatórias temos observados desadaptação marginal deficiências na higienização, cáries, fraturas de núcleos e pinos e falhas na técnica de preparo.



Fig. 1 – paciente R. F. - elemento 13 – prótese satisfatória e paciente satisfeito



Fig. 2 – paciente E .K. K. – elemento 11 - Prótese insatisfatória – paciente insatisfeito



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fig. 3 – paciente J. L. – elemento 11 – prótese insatisfatória – paciente satisfeito.

Considerações Finais

Este projeto nos propicia a possibilidade de auxiliarmos para a longevidade da prótese fixa, assim contribuindo na preservação da saúde bucal dos pacientes. Ainda nos permite ensinar aos participantes a necessidade e o valor do controle periódico das peças protéticas; procedimento este muito pouco valorizado pelos odontólogos como pelos pacientes.

Forma(s) de contato com a ação

Prof. Ms. Carlos Estevão Lagustera – Telefone: (45) 3224-1584

E-mail: carloslagustera@hotmail.com

Rua Maranhão, 1246 centro Cascavel – Pr.

Discente Freddy Lennon Ouyama da Silva – Telefone: (45) 9825-4339

E-mail: freddylennon@gmail.com

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LIMA, F. Prótese dentária: fundamentos e técnicas, reabilitação oral para todos. Florianópolis: Editora Ponto, 2010.

MEZOMO, E. et al. **Reabilitação oral para o clínico**. 2.ed. São Paulo: Santos, 1995.

MIRANDA, C.C. Atlas de reabilitação bucal. 1ed., São Paulo: Livraria editora Santos, 1984.

MOHL, N.D. et al. **Fundamentos de Oclusão**. 1 ed. São Paulo: Quitessence, 1989.

OKESON, J.P. Fundamentos de Oclusão e desordens temporo-mandibulares. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 1992.

PEGORARO, L.F. et al., **Prótese Fixa**, São Paulo: Ed. Artes Médicas Ltda. 1998.

SHILLINGBURG, H.T. et al. **Fundamentos de Prótese Fixa**. 3 ed. Quitessence, 1997.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSINHO POPULAR UNIOESTE FRANCISCO BELTRÃO

Franciele Ani Caovilla Follador¹⁹⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Thiago Yuithi Sumida¹⁹⁷, Luiz Felipe Becke¹⁹⁸, Aedra B. Kawassaki¹⁹⁹,
demais equipe.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Educação; Ensino-Aprendizagem; Comunidade.

Resumo

O projeto visa o auxílio à população carente na retomada dos estudos e o ingresso desta na universidade pública. Para isso, os acadêmicos de medicina ministraram aulas das diversas áreas do conhecimento no período noturno. Além disso, o projeto objetiva proporcionar aos alunos de medicina o aprimoramento das relações interpessoais, que são fundamentais para qualquer relação médico- paciente. São 40 vagas anuais no Cursinho, o qual teve grande procura em seu primeiro ano de desenvolvimento, contando com 97 inscrições. Dos 40 alunos participantes no primeiro ano obteve-se 8 aprovações em universidades públicas, inclusive na Unioeste.

¹⁹⁶ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Unioeste, Campus de F. Beltrão. francaovilla@hotmail.com

¹⁹⁷ Acadêmico, medicina, CCS, Francisco Beltrão E-mail:yuithi.thiago@gmail.com

¹⁹⁸ Acadêmico, medicina, CCS, Francisco Beltrão. E-mail:lfbecker9@gmail.com

¹⁹⁹ Professora do Centro de Ciências da Saúde. Unioeste, Campus de F. Beltrão

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A atividade pretende proporcionar a população de Francisco Beltrão uma oportunidade de entrar em uma universidade pública, por meio das aulas ministradas por acadêmicos de medicina, objetivando contemplar a população mais carente interessada em estudar. Tem por finalidade, também, oferecer aos acadêmicos uma oportunidade de desenvolver o seu lado social e humano com os habitantes da cidade, aprimorando, dessa maneira, o vínculo acadêmico-aluno e, posteriormente, médico-paciente. As aulas serão ministradas de segunda a sexta, abordando as matérias de humanas, biológicas e exatas.

Procedimentos Adotados

O projeto foi criado com a ajuda de outros cursinhos populares que já funcionam, dando ênfase ao cursinho popular da FAMEMA da Faculdade de Medicina Marília, com isso conseguiu-se montar as aulas e ministrá-las ao longo do ano. Foi um grande sucesso para nós acadêmicos, pois, conseguimos conhecer mais a realidade do ensino público da cidade, criando empatia com os alunos. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, juntamente com a pesquisa de campo, com visita e consulta a outros cursinhos populares para nortearmos em nossas ações. O método de seleção utilizado foi uma prova de seleção no estilo classificatório em que entraram apenas estudantes ou ex-estudantes do ensino público preenchendo as 40 vagas. As aulas são ministradas no período noturno na própria universidade no horário das 18 horas até às 23 horas (5 aulas de 45 cada e 1 hora de monitoria anterior ao início das aulas), sendo em grande parte usado retroprojeter para dinamizar a aula. No ano de 2014 foram 23 discentes no qual 4 atuavam apenas na monitoria (explicar possíveis dúvidas). Esse método foi bem aceito entre os alunos e discentes, porém, demandava muito tempo, por isso hoje conseguimos a parceria com um cursinho da cidade para obter um material didático agilizando assim a montagem das aulas.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Das 40 vagas anuais no Cursinho, o qual teve grande procura em seu primeiro ano de desenvolvimento, contou-se com 97 inscrições. Dos 40 alunos participantes no primeiro ano obteve-se 8 aprovações em universidades públicas, inclusive na Unioeste. Também houve a busca por parcerias com um cursinho particular da cidade, em que tentou-se conseguir material didático para que assim os professores conseguissem nortear suas aulas. A parceria foi recentemente criada, o que se acredita que fortalecerá as aulas devido a qualidade do material. Os resultados obtidos pelos discentes foram ótimos, pois, com as aulas eles puderam se desenvolver melhor na hora de apresentar algo em público e também conhecer melhor as pessoas que vivem na cidade afinal a maioria dos alunos/professores são de cidades fora de Francisco Beltrão.

Como é um projeto novo nunca propiciou apresentações em eventos, nem foi estudo ainda de pesquisa para monografias ou outros, mas, posteriormente queremos utilizar de seus dados para tal fim.

FOTO 1

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foto 1: Primeira aula do cursinho, Professora Álaba Cristina dando a primeira palestra sobre relação interpessoal e motivação.

FOTO 2

858562AA0803B838EC4E2B61C8

1ª opção de curso

Inscrição realizada em 19/01/2015 às 0h45.

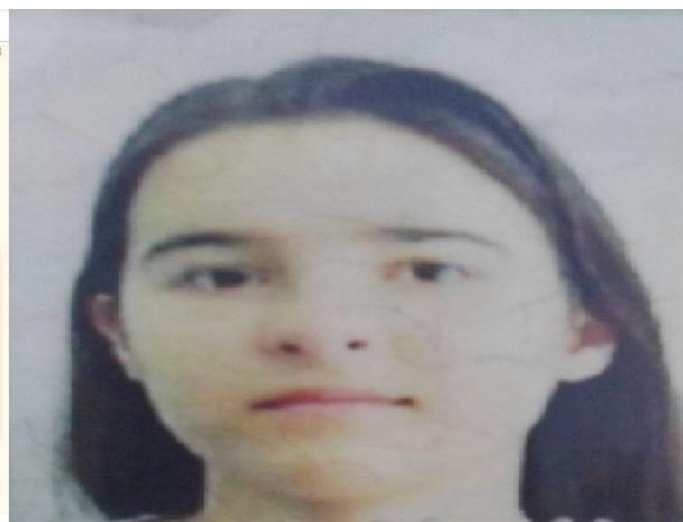
DIREITO

Grau Bacharelado | Turno Matutino | Código 69787
Ingresso no 1º semestre

parabéns! Você foi selecionado na chamada regular.

Faça sua matrícula entre os dias **30/01** e **03/02**. Procure a instituição para saber os locais e os horários de atendimento.
10º de 10 vagas nesta modalidade

UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO (FRANCISCO BELTRÃO, PR)
SITE COM INFORMAÇÕES: WWW.UNIOESTE.BR



Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foto 2: Estudante do cursinho aprovada em direito na UNIOESTE.

FOTO 3



Foto 3: Professores dando apoio aos alunos no dia do vestibular da UNIOESTE.

Considerações Finais

O Projeto Cursinho Popular só tem a agradecer as parcerias firmadas entre os professores, alunos, Unioeste e comunidade em geral por ter a oportunidade de oferecer este Projeto àqueles que julgamos que mais necessitam de oportunidade e também por acreditar que a Unioeste enquanto Universidade Pública, gratuita, tem a função social de proporcionar atividades desta natureza.

Acreditamos que já tivemos muito êxito neste primeiro ano de execução de projeto, uma vez que as aprovações em vestibular nos mostram que os alunos realmente se interessaram, estudaram e participaram ativamente do processo. Além disso, a integração, experiência desenvolvida entre os acadêmicos e destes com a comunidade fortalece o

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Curso de Medicina e o Centro de Saúde, mostrando que muitas ações de extensão podem desenvolvidas por este Curso junto a comunidade.

Forma(s) de contato com a ação

Prof. Franciele francaovilla@hotmail.com 46 35204886 e Thiago 11 994513880
yuithi.thiago@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSO DE INICIAÇÃO E IMERSÃO TECNOLÓGICA PARA OS SENTENCIADOS DAS UNIDADES PRISIONAIS DO OESTE DO PARANÁ: um relato e uma vivência.

Beatriz Helena Dal Molin²⁰⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Cassio Frederico Moreira Druziani²⁰¹

Francieli Motter Ludovico²⁰²

Jéssyca Finantes do Carmo Bozio²⁰³

Julia Cristina Granetto-Moreira²⁰⁴

Leidiane Marques de Aguiar²⁰⁵

Mateus Barth²⁰⁶

²⁰⁰ Pós-doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do projeto de extensão e coordenadora UAB pela Unioeste. Professora do CECA. E-mail: biabem2001@gmail.com.

²⁰¹ Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Ministrante do projeto de extensão. *Campus*: Cascavel, E-mail: cassiodruziani@gmail.com.

²⁰² Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/CECA *Campus*: Cascavel, Colaboradora do projeto de extensão. E-mail: franludovico@hotmail.com.

²⁰³ Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná/ CECA , *Campus*: Cascavel Colaboradora do projeto de extensão. E-mail: jessycabozio@gmail.com.

²⁰⁴ Doutoranda do Programa de Mestrado em Letras/Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, Paraná/ CECA. Colaboradora do projeto de extensão. E-mail: jugranetto@gmail.com.

²⁰⁵ Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/Linguagem e Sociedade da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, Paraná/CECA. Colaboradora do projeto de extensão. E-mail: leidimarques@hotmail.com.

²⁰⁶ Graduando do Curso de Ciências da Computação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, Paraná. Colaborador do projeto de extensão. E-mail: barth.mateus@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação profissional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Imersão Tecnológica; Sentenciados; Penitenciárias do Oeste do Paraná; Educação a Distância.

Resumo

Este trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas como decorrência do Projeto de Extensão denominado I Curso de Iniciação e Imersão Tecnológica para os sentenciados das Unidades Prisionais do Oeste do Paraná que teve início no dia 25 de Julho de 2014 nas Penitenciárias Estadual e Industrial de Cascavel (PEC/PIC). Trata-se de um curso preparatório para privados de liberdade com o intuito de capacitá-los para frequentarem, posteriormente, o curso Técnico em Informática de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na modalidade de Educação a Distância (EaD), que será ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Campus de Cascavel. Refere-se ainda a presente apresentação ao objetivo de ampliar o atendimento sócioeducacional e inclusivo por parte da Unioeste em EaD.

Apresentação

O projeto de extensão intitulado *I Curso de Iniciação e Imersão Tecnológica para os sentenciados das Unidades Prisionais do Oeste do Paraná* trata de, por meio da Extensão Universitária, ofertar um curso de formação preparatória, ministrado a sentenciados internos nas unidades prisionais de Cascavel como parte integrante de um projeto de maior abrangência denominado Projeto Piloto e-Sipris. O Projeto e-Sipris é um projeto piloto que se concretiza com a participação da UNIOESTE, do Ministério de Educação e Cultura (MEC), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(Pronatec), e da Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância (Rede e-Tec/Brasil), Departamento Penitenciário Nacional e do Paraná (DEPEN), da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Paraná (SEJU), e das unidades prisionais: Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC), Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC) e a Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Catanduvas (PFCAT) - PR. Consiste na oferta de um curso técnico de informática na modalidade de Educação a Distância para os sentenciados das penitenciárias supramencionadas. Projeto esse destinado a capacitar cidadãos privados de liberdade no intuito de proporcionar a esses a reintegração social e igualmente possibilidades de acesso ao mercado de trabalho, além de proporcionar dinamismo na busca de informações, otimização da capacidade de comunicação em um ambiente virtual e inserção na metodologia de trabalhos e atividades formativas de uma consciência cidadã, participativa. O projeto e-Sipris é uma espécie de desafio, que busca o desenvolvimento de uma práxis que possa alcançar os sentenciados-estudantes, libertando suas mentes de problemas ligados à contravenção social e abrindo-as para o conhecimento de novas possibilidades, estudo, e de vida mais digna.

Procedimentos Adotados

O curso em foco serve de orientação, preparo e apresentação de conhecimentos para a entrada nos cursos da Rede e-Tec/Brasil de Nível Técnico Profissional à Distância, ofertado para atender aos sentenciados internos nas Unidades Prisionais que aderiram ao Projeto Piloto, cuja abrangência estender-se à em nível nacional. Constitui-se de uma carga horária de 40h, sendo 20 h presenciais e 20h a distância e visa atender um público inicial de 140 estudantes sentenciados. Este projeto de extensão desenvolve-se juntamente com outros cursos e atividades integrantes como formação de tutores presenciais e a distância e de professores para atuarem na modalidade EaD, e compõe a teia que configura as ações do Projeto e-Sipris. Este projeto de extensão está planejado em módulos, um dos quais teve início no dia 25 de Julho de 2014 na Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC) e Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC) com um encontro de oito horas presenciais, no qual trabalhou-se o módulo introdutório do Curso, com a temática: Origem e História do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Computador, que abordou a apresentação do primeiro computador e das demais gerações dos computadores. O módulo foi ministrado por acadêmicos do Curso de Ciências da Computação da Unioeste, Campus Cascavel, juntamente com a presença de duas mestrandas em Letras e da Coordenação do projeto. Tivemos, inicialmente, como aderentes à proposta do Projeto e-Sipris e, conseqüentemente, a este projeto de extensão, a Penitenciária Estadual de Cascavel (PEC) e a Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC), as quais selecionaram por meio de seu corpo pedagógico, os sentenciados-estudantes na PEC e na PIC. Esses sentenciados foram reunidos em uma “cela” de aula, onde ocorreu o primeiro módulo. Para desenvolvimento dessa primeira atividade, adotamos o processo metodológico que trabalha teoria e práxis com aulas demonstrativas e imersivas aos cursistas, no sentido de se tornarem aptos a entender os processos que envolvem a tecnologia e o ensino aprendizagem com interação.

Resultados

As ações iniciais do Curso contam com 20h presenciais, nas quais foram desenvolvidas, apenas 8 horas, que foram interrompidas devido às diretivas de segurança nos presídios em decorrência da rebelião ocorrida um mês após o início desta atividade de extensão. Sendo assim, obtivemos como resultados parciais, uma breve introdução à informática, assim como o levantamento, por meio de questionários, do perfil dos sentenciados-estudantes e conhecimento prévio que estes possuíam relacionado à informática e uma certeza muito grande de que este curso pode trazer muitos avanços para o sentenciado e para a sociedade quando a pena daquele for cumprida, recebendo, assim a sociedade, um cidadão mais preparado para o convívio e reintegração social. Consideramos que, mesmo com o projeto ainda em andamento, devido ao fato de faltar 12 horas para cumprimento das atividades presenciais, houve um resultado parcial da proposta, haja vista que a mesma já despertou nos sentenciados-estudantes um desejo de voltar aos estudos como uma possibilidade de retorno à sociedade, o que foi notoriamente comprovado pelos colaboradores presentes no encontro e pelas respostas dadas ao questionário realizado nesta primeira ação. Dessa forma o projeto, juntamente com a Universidade, cumpre seu

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



papel socioeducativo.

Considerações Finais

Apontamos também como relevantes contribuições do projeto, os aspectos relacionados ao processo de reintegração, educação e profissionalização do cidadão enquanto sentenciado interno nas unidades prisionais. A partir da implantação de um sistema moderno de tecnologia para Educação a Distância no ambiente educacional das unidades prisionais, em conjunto com a aplicação de boas práticas pedagógicas, entre outras atividades integrantes das ações do Projeto e-Sipris, que auxiliará não somente na ampliação das bases de conhecimento educacional e profissional do sentenciado, como também, contribuirá para a recuperação do sentenciado com vistas à sua reintegração na sociedade.

Forma(s) de contato com a ação:

<http://www.unioeste.br/ead/>

(45) 3220 - 7235

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**CURSO PARA PREPARAÇÃO DE PRODUTOS A BASE DE CARNE SUÍNA E FÍGADO BOVINO
PARA MERENDEIRAS DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE
FRANCISCO BELTRÃO-PR**

Francieli do Rocio de Campos²⁰⁷

Participantes: Ana Paula Vieira²⁰⁸, Christine Nascimento Grabaski²⁰⁹, Lalesca Picolotto²¹⁰

Murilo Padilha⁴, Maysa Carla Ribeiro⁴, Pâmela da Cruz Ferreira⁴, Luciana Benka⁴

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Desenvolvimento de Produtos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Qualidade de vida; aproveitamento de alimento; treinamento.

Resumo

O curso de preparação de produtos a base de carne suína e fígado bovino realizado pelo Curso de Economia Doméstica em parceria com Secretaria da Educação, Prefeitura de Francisco Beltrão-PR teve como objetivo promover ações de integração com a comunidade externa, utilizando o aproveitamento integral de alimentos e a diferenciação de produtos que complementam a alimentação escolar. Na atividade prática foram preparadas receitas a base carne suína e de fígado bovino desenvolvidas pelos discentes, que conciliaram o

207 Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Docente do Curso de Economia Doméstica e Nutrição, pertencente ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

208 Phd. Ciências dos Alimentos pertencente ao Centro de Ciências da Saúde. Coordenadora Especial do Curso de Nutrição na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: prof_apv@yahoo.com.br.

209 Mestre em Geomática. Docente do Curso de Economia Doméstica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: crisgrab_@hotmail.com.

210 Acadêmicos do Curso de Economia Doméstica, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Francisco Beltrão – PR.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



conhecimento de sala de aula e estenderam à comunidade externa para melhoria da alimentação fornecida no âmbito escolar.

Apresentação

O curso de preparação de produtos a base de carne suína e fígado bovino foi uma atividade de extensão na condição de prestação de serviço, a partir de uma solicitação realizada pela Secretaria da Educação, Prefeitura de Francisco Beltrão-PR para aprimoramento profissional das merendeiras da rede de ensino municipal, e mostrar novas formas de preparo de carne suína e fígado bovino para implementar na merenda escolar.

A atividade teve como objetivo preparar receitas a base de carne suína e fígado bovino para merendeiras do ensino infantil e fundamental do Município de Francisco Beltrão-PR, além de promover ações de integração com a comunidade externa, utilizando o aproveitamento integral de alimentos e a diferenciação de produtos que complementarão a alimentação escolar. Diante das dificuldades apresentadas pelas funcionárias em trabalhar uma matéria-prima com poucas opções de preparações, e que essas sejam aceitáveis diante de paladar que ainda está sendo construído - como é o caso de crianças.

Procedimentos Adotados

O curso atendeu uma solicitação da Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão-PR na necessidade de aperfeiçoar as suas funcionárias que trabalham nas escolas municipais de ensino fundamental e CMEIs (Centro Municipal de Educação Infantil) do município a preparar receitas com esse tipo de matéria-prima.

A atividade foi desenvolvida na Unioeste em parceria com a Prefeitura de Francisco Beltrão-PR. Com isso uma equipe formada por discentes e docentes do curso de Economia Doméstica realizaram o treinamento no laboratório de alimentos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão - PR, com apoio de uma apostila foram divididos em três turmas, para desenvolver a prática dos conhecimentos teóricos e realizar as receitas a base de carne suína, e para duas turmas foram aplicados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



conhecimentos e realizados as receitas de carne suína e fígado bovino, todas as preparações foram auxiliadas e monitoradas por acadêmicos do Curso de Economia Doméstica.

Após a elaboração das receitas foi realizada análise sensorial dos pratos de acordo com Gularte (2009) para verificar a aceitabilidade, utilizando-se os Métodos Afetivos e como instrumento auxiliar uma nota para cada preparação realizada separadamente.

Resultados

Durante a realização do curso foram atendidas 90 funcionárias entre merendeiras e auxiliares de serviços gerais das escolas de educação infantil, ensino fundamental e Centros de educação infantil – CMEI (creches), que preparam refeições para aproximadamente mil crianças.

No primeiro momento da atividade era realizado uma conversa rápida com a nutricionista e responsável da merenda escolar da prefeitura num momento de explicações e tirar dúvidas as quais cabiam a elas, as docentes do curso de Economia Doméstica eram responsáveis por rever de forma teórica as Boas Práticas de Fabricação, meios de higienização das mãos e utilização do uniforme adequado para trabalhar no espaço da cozinha, depois desse momento cada grupo escolhia os ingredientes da sua receita e começavam o preparo de cada refeição.

A atividade prática foi conduzida da seguinte forma: dividido em cinco grupos de merendeiras monitorados pelos acadêmicos do curso de Economia Doméstica, três grupos realizaram receitas a base carne suína, e dois grupos prepararam as receitas a base de carne suína e fígado bovino. Cada grupo era responsável por preparar um prato conforme as indicações da receita.

As receitas preparadas a base de carne suína foram risoto suíno, carne suína com legumes e escondidinho com carne suína, e as receitas preparadas a base de fígado bovino foram escondidinho de fígado bovino, bolo salgado de fígado bovino e arroz com fígado.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Figura 1: Momentos das preparações a base de carne suína.

Fonte: Autores, 2013.



Figura 2: Momentos das preparações a base de fígado bovino.

Fonte: Autores, 2013.

Todas as preparações foram realizadas pelo público participante do curso, e apenas auxiliado ou orientado pelos ministrantes. No encerramento de cada etapa do curso foram realizados pelas participantes as análises sensoriais e degustação das preparações.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As receitas trabalhadas durante o curso tiveram boa aceitação pelas merendeiras, devido facilidade de serem preparadas, adaptadas ao tempo e estrutura de trabalho, e condizentes a faixa etária das crianças que se alimentam da merenda escolar.

Sendo assim, foi uma atividade que contribuiu para que a universidade e acadêmicos estenderem o conhecimento para ao público externo, bem como, aprimorou as técnicas de preparo e criação de novos produtos oriundos do aproveitamento integral de alimentos.

Forma(s) de contato com a ação:

Coordenação do Curso de Economia Doméstica, atendimento ao público no período vespertino e noturno pelo telefone (46) 3520-4875. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

Referências

GULARTE, M.A. **Manual de análise sensorial de alimentos**. Pelotas: UFPel, 2009.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA UNIOESTE – CAMPUS CASCAVEL – 8ª EDIÇÃO

Adair Santa Catarina²¹¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Bruna Schumaker Siqueira²¹², Fernanda da Silva²¹³, Francisco Schmith Alves²¹⁴, Gabriela Záttera²¹⁵, Giulia Thais Thomas Ferreira²¹⁶, Rodolfo César Mafra Previato²¹⁷, Wagner Jorge Santana²¹⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Desenvolvimento Humano

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: educação, sociedade, cidadania.

Resumo

Este Projeto busca estabelecer a relação entre ensino, pesquisa e extensão e tem como desafio estimular atividades de ensino nas diversas áreas do conhecimento. O Projeto envolve acadêmicos da UNIOESTE que desenvolvem materiais de estudos e ministram aulas, incentivando a reflexão sobre a relação entre o conhecimento produzido e transmitido na universidade e o processo de conhecimento realizado no Ensino Médio; nesta reflexão encontram um espaço para rever e confirmar os pressupostos teóricos estudados, bem

²¹¹ Dr. em Computação Aplicada, Ciência da Computação, CCET, Cascavel. Email: asc@unioeste.br.

²¹² Graduanda, Enfermagem, CCBS, Cascavel

²¹³ Graduanda, Enfermagem, CCBS, Cascavel

²¹⁴ Graduando, Engenharia Agrícola, CCET, Cascavel.

²¹⁵ Graduanda, Farmácia, CCMF, Cascavel.

²¹⁶ Graduanda, Ciências Contábeis, UNIVEL, Cascavel.

²¹⁷ Graduando, Letras Português/Inglês, CECA, Cascavel

²¹⁸ Graduando, Letras Português/Inglês, CECA, Cascavel

Realização



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como realizar outras análises sobre a realidade social. O Curso Pré-vestibular destina-se para pessoas de baixa renda que não possuem condições de arcar com os custos de um curso preparatório para o vestibular. O projeto é desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares (NEI) com a colaboração do Programa de Educação Especial (PEE), o que tem possibilitado receber alunos com deficiência auditiva, visual e física. Nesta oitava edição o projeto contou com a contribuição do Colegiado de Letras de Cascavel, desenvolvendo estágios obrigatórios no ensino da Língua Espanhola no Curso Pré-Vestibular. Desde sua implantação, em 2007, o Projeto tem agregado cada vez mais alunos e professores da UNIOESTE que, de forma voluntária, têm contribuído com sua organização e desenvolvimento. Em 2014 o Curso Pré-Vestibular ofertou aulas diárias para uma turma com 60 alunos. Por fim, apesar de o Projeto receber alunos trabalhadores que, geralmente, estão diversos anos fora da escola, os resultados têm sido positivos. Nesta edição foram 37 aprovações, sendo 21 na UNIOESTE, 5 no PROUNI com bolsa integral e outras 11 em instituições particulares da cidade de Cascavel.

Apresentação

O ingresso no ensino superior tem se tornado aspiração crescente na juventude brasileira economicamente desfavorecida, o que, não necessariamente, significa que as novas modalidades de educação superior, tampouco as políticas afirmativas previstas em lei, tenham sido suficientemente incorporadas (SPARTA; GOMES, 2005). Este fator tem incrementado a procura, por parte dessa população, de cursos pré-vestibulares gratuitos ou, ao menos, financeiramente mais acessíveis (VALORE; CAVALLET, 2012).

Um dos grandes desafios de um curso pré-vestibular voltado para alunos e egressos de escolas públicas, é criar estratégias pedagógicas que possibilitem uma preparação diferenciada, não só para o ingresso na universidade, mas, principalmente, para a construção do projeto de vida individual e profissional dos alunos que passam por essa experiência de educação popular (SILVA, 2008).

O projeto “Reflexões e ações na formação multidisciplinar: ciência, cidadania e sociedade - Curso Pré-Vestibular” concorda, em sua concepção, com a visão de Silva (2008), visando

Realização



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a complementar a formação dos alunos e egressos do ensino médio de escolas públicas, e que não possuem condições para pagar um curso particular de qualificação para o vestibular.

O primeiro curso pré-vestibular ocorreu em 2007 e, desde então, repete-se anualmente. Em 2014 foram atendidos 81 alunos com aulas de segunda a sexta-feira.

O curso pré-vestibular centraliza em atividades de ensino, realizadas por acadêmicos de diversos cursos da UNIOESTE. Os acadêmicos (monitores) da UNIOESTE, orientados por seus professores e através da pesquisa, desenvolvem materiais de estudos, ministram aula e oferecem atividades de reforço. Estas atividades, em seu conjunto, incentivam a reflexão sobre a relação entre o conhecimento produzido e transmitido na universidade e o processo de conhecimento realizado no ensino médio, por meio das quais, os professores (orientadores) encontram um espaço para rever e confirmar seus pressupostos teóricos e produzir outras análises sobre a realidade social.

No mesmo sentido, o acadêmico, ao ter como desafio produzir material didático e transmitir o conhecimento, tem construído e reconstruído seus conhecimentos, e neste espaço são obrigados a pensar diferentes formas de ensinar e formas de aplicabilidade do conhecimento científico, o que tem contribuído para ampliar a responsabilidade social da formação universitária.

O curso também tem possibilitado aos alunos uma melhor formação humana e científica, pois, ao ingressarem em um programa de estudo sistematizado, mesmo que impulsionados pelo desejo imediato de passarem no vestibular, indiretamente, ampliam sua capacidade reflexiva, podendo assim, criar o hábito de leitura e de estudos, o que pode gerar novas oportunidades de trabalho e de ascensão social.

Procedimentos Adotados

As atividades do cursinho iniciam-se em fevereiro, com o lançamento de editais para inscrição de candidatos a alunos e monitores. Os candidatos a alunos inscrevem-se preenchendo um questionário sócio-educacional e são selecionados em entrevista, de acordo com critérios sociais, econômicos e intelectuais.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os bolsistas do projeto coordenam as equipes de monitores, que se inscrevem indicando suas afinidades com as disciplinas do Curso Pré-Vestibular. Tanto bolsistas como monitores desenvolvem aulas no curso. Entre os monitores, há alunos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Farmácia e dos cursos de licenciatura, como Letras, Enfermagem e Ciências Biológicas, que realizam seus estágios de graduação, e também aqueles que executam trabalho voluntário.

As atividades do cursinho são distribuídas, no início do ano, de acordo com a disponibilidade dos acadêmicos/monitores e professores/orientadores. No entanto, no decorrer do ano, diante de imprevistos, as atividades podem ser redistribuídas e rearticuladas, respeitando a disponibilidade dos participantes.

Em 2014 o Curso atendeu a 81 alunos, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h20min às 22h40min, com atividades de reforço em matemática, literatura e história aos sábados. Além das aulas, os alunos recebem orientações individuais, quando solicitadas, e são incentivados a organizarem-se em grupo de estudos.

Todas as disciplinas cobradas no vestibular da UNIOESTE são abordadas no curso, sendo elas: Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras Modernas (Inglês e Espanhol), Matemática, Biologia, Química, Física, Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Literatura e Redação. Os conteúdos são determinados a partir dos assuntos mais frequentes, dentro de cada disciplina, constatados nos últimos vestibulares.

Os procedimentos são desenvolvidos de acordo com a natureza da disciplina em desenvolvimento e/ou as condições oferecidas pela instituição (ambientes, instrumentos, etc.). Os materiais de uso/consumo podem ser acordados entre acadêmicos/monitores e participantes.

A seleção desse material, como apostilas de exercícios, é de responsabilidade dos bolsistas e monitores, auxiliados por seus professores orientadores. Os docentes das diversas áreas fornecem assessoramento técnico-pedagógico aos acadêmicos, através de reuniões e com as coordenações de estágio da UNIOESTE.

A impressão, separação e distribuição do material didático, assim como a organização das salas de aula, são atividades realizadas pelos alunos bolsistas, auxiliados pelos estagiários do NEI/UNIOESTE. Os bolsistas também ficam a disposição para ministrar aulas, quando

Realização



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



ocorrem imprevistos. Os alunos bolsistas contribuem na organização e distribuição das aulas, por isto, mantemos ao menos um bolsista para cada área do conhecimento, ou seja, ciências da vida, exatas e humanas. Os bolsistas também mantêm o contato com os alunos voluntários.

Resultados

No ano de 2014 o Curso Pré-Vestibular contou com 5 bolsistas e aproximadamente 16 monitores que ministraram aulas para 81 alunos. Uma cena da aula inaugural do Curso pode ser observada na figura 1.



Figura 1 – Aula inaugural do Curso Pré-Vestibular 2014

A tabela 1 mostra o número de aprovações em concursos vestibulares, nos últimos 6 anos.

Tabela

1

Número de alunos do Curso aprovados em concursos vestibulares

Realização:

Ano

Nº de aprovações





2009	13
2010	15
2011	14
2012	12
2013	21
2014	37

Em 2015 o curso iniciou suas atividades em meados de Abril. A frequência dos alunos é acompanhada diariamente permitindo a rápida constatação da evasão por parte dos alunos, abrindo espaço para a realização de chamadas complementares.

A partir dos números supracitados, verificamos que o Curso Pré-Vestibular vem se fortalecendo ano após ano, beneficiando um número cada vez maior de pessoas, entre elas deficientes físicos, visuais e auditivos, os quais recebem auxílio do Programa de Educação Especial (PEE) por meio de intérprete de Libras, ampliação de material e acessibilidade aos cadeirantes. Para estes alunos, esta se torna uma oportunidade única de preparação para o vestibular, a qual não se repete em outros cursos pré-vestibulares, mesmo os pagos.

Considerações Finais

Em termos sociais, destacamos que esta atividade está direcionada a comunidade com baixa renda, oferecendo-lhe uma oportunidade ímpar, visto que não existem outros cursos gratuitos de preparação para o vestibular na cidade. Para além do ingresso na universidade, esta atividade, por meio de aulas expositivas e estudos dirigidos, tem desenvolvido uma maior capacidade de leitura, de reflexão e de estudos individuais nos alunos.

Assim, muitos daqueles que se encontram hoje excluídos da sociedade e da sala de aula, podem retomar seus estudos, e criar o hábito de leituras e de reflexões, podendo desenvolver maiores oportunidades de trabalho e de ascensão social. Trata-se da Universidade abrindo suas portas àqueles que até então não puderam ingressar em um curso superior, mas nem por isto deixaram de ser parte integrante da preocupação desta

Realização:





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Universidade.

No que tange aos acadêmicos da UNIOESTE, destacamos que estes podem ampliar suas reflexões sobre a produção do conhecimento, sua aplicabilidade e o processo de ensino e aprendizagem. Em todas estas reflexões, o acadêmico percebe a relação entre o conhecimento científico, sua profissão e, no ato de ensinar, pode compreender o seu próprio processo de conhecimento e a produção histórica de sua área de conhecimento, as fórmulas e teorias que constantemente se utilizam na solução de seus problemas profissionais.

Forma(s) de contato com a ação

Núcleo de Estudos Interdisciplinares (NEI/PROEX)

Rua Universitária, 1619

Jd. Universitário, Cascavel – PR

CEP: 85819-110

Fone: (45)3220-3219

Site: www.unioeste.br/nei

E-mail: neiunioeste@hotmail.com

Referências

ABRAMOVAY, Mirian. **Ensino Médio: Múltiplas vozes**. Brasília: UNESCO/MEC, 2003.

G1 – RPCTV. **UNIOESTE abre inscrições para o curso pré-vestibular no campus de Cascavel**. Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2015/02/unioeste-abre-inscricoes-para-curso-pre-vestibular-no-campus-de-cascavel.html>. 03 Fev. 2015.

SILVA, Rodrigo Torquato. A formação de professores e os currículos praticados em um movimento de educação popular na Rocinha. **Educação em Revista**. [online]. 2008, n.48, pp. 61-80. ISSN 0102-4698.

SPARTA, M.; GOMES, W. B. (2005). A importância atribuída ao ingresso na educação



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



superior por alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 6(2), 45 – 53

VALORE, Luciana Albanese; CAVALLET, Luiza Helena Raittz. Escolha e orientação profissional de estudantes de curso pré-vestibular popular. **Psicologia & Sociedade**. [online]. 2012, vol.24, n.2, pp. 354-363. ISSN 0102-7182.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSOS DE SOFTWARES ESTATÍSTICOS

Área temática : Tecnologia e produção

Carlos dos Santos

Modalidade de apresentação: comunicação oral

Palavras-chave: análise de dados, software estatístico.

Resumo

Qualquer pesquisador, para que possa fazer a análise de seus dados, precisa saber utilizar algum software estatístico. Existem vários softwares no mercado. Esses softwares têm mostrado eficácia na análise dados em muitas áreas, por isso são largamente utilizados por Universidades e instituições de pesquisa. Ofertando cursos desses softwares contribui-se para que o acadêmico possa ter ferramentas eficazes e práticas em análise de dados de pesquisa. Nesta atividade de extensão foram ministrados cursos dos seguintes programas: “Statdiskr”, “Mlnitab” e Excel 2010. Os cursos foram ministrados aos alunos dos cursos de graduação em Matemática, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica da UNIOESTE, do Campus de Foz do Iguaçu.

Palavras-chave: Análise de dados, Estatística.

Introdução

A estatística é uma ciência composta de vários métodos aplicados a diversos ramos do conhecimento para obtenção de informações que auxiliam na tomada de decisão em alguma situação prática. Pode-se dizer que toda a ciência que manipula dados experimentais ou observacionais necessita da Estatística como método de análise desses dados, para que possa tirar conclusões que tenham validade científica. Porém, para que o

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pesquisador possa fazer a análise de seus dados precisa saber utilizar algum software estatístico.

Na disciplina de Estatística é mostrado como funcionam os métodos estatísticos, de forma manual, com o uso de calculadoras. Isso é importante que ocorra, pois, dessa forma, o acadêmico aprende de forma detalhada. Porém, não menos importante é o uso de softwares estatísticos para analisar grande massa de dados, pois os resultados são dados com maior rapidez.

Existem vários softwares no mercado, entre eles, o “statdisk”, o “Minitab” e o “Excel”. Esses softwares têm mostrado eficácia na análise de dados em muitas áreas, por isso são largamente utilizados pelas Universidades e instituições de pesquisa. Ofertando cursos desses softwares contribui-se para que o acadêmico possa ter ferramentas eficazes e práticas em análise de dados de pesquisa.

Mario F. Triola é Professor emérito de Matemática do Dutchess Community College, onde ensina estatística Há mais de 30 anos e projetou e desenvolveu o pacote estatístico original para computador STATDISK. Esse Software é de fácil utilização, e pode ser muito útil nas aulas de Estatística e na análise de dados obtidos através de pesquisas observacionais e experimentais. Esse programa está em constantes atualizações (a última versão é a 10.0). Este manual refere-se ao statdisk versão 9.1. Esse programa está disponível em um cd que acompanha o livro “introdução à Estatística”, do mesmo autor.

O MINITAB é um sistema computacional para análise estatística de dados. Caracteriza-se pela simplicidade de uso e pela correção com que as técnicas estatísticas foram implementadas. Atualmente é o sistema mais usado para ensino da Estatística. Além disso, tem excelentes rotinas para os cálculos e gráficos necessários em um Programa de Qualidade Total disponível em: http://www.minitab.com/uploadedFiles/Shared_Resources/Documents/MeetMinitab/EN16_MeetMinitab.pdf

Embora outros programas com aplicações de planilhas de cálculo possam realizar uma variedade de análises estatísticas, o fato de o “Microsoft Excel” ser acessível a uma variedade de sistemas operacionais de computadores pessoais, além de sua participação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dominante no mercado, fazem deste programa uma escolha fácil (LEVINE; BERENSON; STEPHAN, 2000).

Contexto da ação

Geral: o objetivo dessa atividade é o de formar acadêmicos aptos a analisar dados de forma rápida e precisa, bem como a interpretar os resultados de softwares estatísticos.

Específicos: Elaborar os tutoriais e lecionar cursos dos seguintes programas: Statdisk, Minitab e Excel.

Detalhamento das atividades

Nesta atividade de extensão foram elaborados tutoriais de três programas de Estatística: Statdisk, Minitab e Excel, baseando-se na bibliografia impressa e da internet.

Os cursos foram ministrados no PTI (Parque tecnológico de Itaipu), aos alunos dos Cursos de Licenciatura em Matemática, Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica da UNIOESTE, campus de Foz do Iguaçu. No total foram aproximadamente 40 alunos.

Os métodos foram mostrados com o auxílio de tela e multimídia e, simultaneamente, os alunos realizaram as mesmas tarefas da tela, utilizando o computador.

Análise e discussão

Foi notado, de uma maneira geral, que os participantes dos cursos mostraram-se satisfeitos, uma vez que o uso de programas estatísticos não é difícil e facilita a análise estatística de dados, apesar de alguns deles terem realizado as tarefas de forma mais lenta que os demais.

Considerações finais

A realização de cursos por meio de multimídia facilita o ensino-aprendizagem, uma vez que

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



o aluno realiza as tarefas, simultaneamente com o professor. Além disso, o uso de programas estatísticos facilita muito a análise de dados de pesquisa e devem ser utilizados por profissionais de todas as áreas.

Referências Bibliográficas

Levine, D. M.; Berenson, M. L.; Stephan, D. **Estatística: Teoria e Aplicações usando o Microsoft Excel em português**. LTC, Rio de Janeiro, 2000.

Meet Minitab 16 disponível em:<
http://www.minitab.com/uploadedFiles/Shared_Resources/Documents/MeetMinitab>.

Acessado em 02 de fevereiro de 2011.

TRIOLA, M.F. **Introdução à Estatística**. LTC, Rio de Janeiro, 2000.

E-mail: sancars@bo.com.br, **Telefone:** (45)3522-3336, **Endereço:** Jorge Sanwais, 2023, AP. 21. Foz do Iguaçu/PR.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**CUSTO DA CESTA BÁSICA E PODER DE COMPRA DO SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL
VIGENTE PARA O MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO-PR, NO PERÍODO DE JAN/2008 A
MAR/2015**

Roselaine Navarro Barrinha da Silva²¹⁹(Coordenação da Ação de Extensão)

Participantes: José Maria Ramos²²⁰, Edicléia Lopes da Cruz Souza²²¹, Jaime Antonio
Stoffel²²², Leonardo Favreto Reolon

Área Temática: (Emprego e renda)

Linha de Extensão: (Conforme Atividade Cadastrada na PROEX)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Cesta básica, Custo de vida, Salário mínimo.

Resumo

O estudo de preços da Cesta Básica na cidade de Francisco Beltrão-PR vem sendo realizado desde 2007 pelo grupo de pesquisa GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa em Agricultura e Desenvolvimento, da Unioeste (Universidade estadual do Oeste do

²¹⁹ Doutora em História Social, Ciências Econômicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão. E-mail roselainenbs@gmail.com

²²⁰ Doutorando em Direito Econômico, Ciências Econômicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão .

²²¹ Doutor em Desenvolvimento Regional, Ciências Econômicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão Doutor em Desenvolvimento Regional, Ciências Econômicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão

²²² Doutor em Desenvolvimento Regional, Ciências Econômicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Paraná). O referido estudo vem se apresentando como uma ferramenta necessária no processo de planejamento do orçamento familiar, bem como na conscientização política e cidadã da população do município de Francisco Beltrão. A metodologia utilizada para o referido trabalho segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos que acompanha o custo da cesta básica para 19 capitais brasileiras. No presente trabalho, o objetivo é apresentar alguns dos resultados obtidos para o município de Francisco Beltrão, no período de janeiro de 2008 a março de 2015.

Apresentação

Os cidadãos em suas compras cotidianas podem se confrontar com aumento ou diminuição nos preços dos produtos que compõem a cesta básica. Não raras vezes, eles não compreendem adequadamente a origem dessas e os seus impactos no orçamento doméstico. É importante para o planejamento do orçamento doméstico, que o consumidor esteja atento a tais variações. Nesse sentido, um estudo mais detalhado pode ajudar a entender melhor a evolução de tais preços e assim, orientar mais adequadamente o comportamento do consumidor especialmente no que diz respeito à busca do equilíbrio orçamentário familiar.

Com o objetivo de proporcionar uma análise mais ampla do comportamento dos preços da cesta básica em Francisco Beltrão o Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD -, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, coleta e analisa mensalmente os preços dos itens da cesta básica seguindo a metodologia utilizada pelo DIEESE.

Assim, essa atividade de extensão apresenta mensalmente o custo médio da cesta básica para Francisco Beltrão, com a finalidade de propiciar às famílias o acompanhamento das variações de preços. A referida apresentação se faz por meio de um boletim, no qual consta o custo médio da cesta básica (individual e familiar), a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la, bem como o salário mínimo necessário para atender os preceitos

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



constitucionais constantes da constituição de 1988.

Procedimentos Adotados

A metodologia segue os procedimentos utilizados pelo DIEESE, que efetua a pesquisa da cesta básica nas principais capitais dos Estados brasileiros, tendo como base o Decreto Lei Nº 399/1936. Para o cálculo dos gastos da cesta básica, são consideradas as quantidades necessárias para a alimentação de um trabalhador adulto no período de um mês, conforme quadro 01 a seguir. Para medir a evolução dos preços da cesta básica em Francisco Beltrão são realizadas pesquisas em oito supermercados pré-selecionados, que contemplam as distintas regiões da cidade, e que recebem um grande fluxo de pessoas. A coleta de preços é feita a cada mês entre os dias 10 e 15 em 04 estabelecimentos e entre os dias 25 e 30 nos outros 04 estabelecimentos. Vale ressaltar que cada estabelecimento é visitado apenas uma vez ao mês.

Alimentos	Quantidades	Alimentos	Quantidades
Carne kg	6,6	Pão Francês kg	6,0
Leite l	7,5	Café em pó kg	0,6
Feijão kg	4,5	Banana unidade	90
Arroz kg	3,0	Açúcar kg	3,0
Farinha kg	1,5	Óleo ml	900
Batata kg	6,0	Margarina kg	0,750
Tomate Kg	9,0		

Quadro 1: Provisões mínimas estipuladas pelo Decreto Lei Nº 399/1936

Após coletados os preços, é calculado o custo médio da cesta básica mensal observando as quantidades de cada produto que compõem a cesta básica da região 3 que compreende o Estado do Paraná. O levantamento também permite apurar quantas horas o trabalhador/consumidor terá que trabalhar para poder adquirir essa cesta. Também é calculado o salário necessário à família para assegurar as necessidades básicas com bem-estar, incluindo moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM FRANCISCO BELTRÃO/PR

No período compreendido entre janeiro de 2008 e março de 2015 o custo médio da cesta básica apresentou um aumento significativo saltando de R\$ 158,59 em para R\$ 309,11. Quando se considera, no entanto, para o mesmo período, o custo da cesta básica familiar (dois adultos e duas crianças – sendo que duas crianças correspondem a um adulto), esses valores alcançam respectivamente o montante de R\$ 475,77 e R\$ 927,33. Tanto em um quanto em outro extremo o que se verifica é que o salário mínimo bruto vigente é inferior ao necessário para garantir tão somente o custo representado pela alimentação familiar. Vale ressaltar que em janeiro de 2008 o salário mínimo vigente era de R\$ 380,00 e em março de 2015 de R\$ 788,00. Assim o custo médio da cesta básica para o sustento da família em 2008 representava 1,25 vezes o salário mínimo bruto vigente, enquanto que em março de 2015 tal magnitude foi de 1,18.

Na tabela 01 e 02 exposta na sequência é possível verificar a evolução em termos monetários do custo representado pela cesta básica individual. Para a obtenção do custo da cesta básica familiar basta multiplicar o referido valor por 03. Como se verifica o valor da cesta básica em março de 2015 é quase que o dobro do vigente em janeiro de 2008. No entanto, uma análise mais apurada exige o acompanhamento do poder de compra do salário mínimo vigente em cada momento. É neste sentido que a tabela 02 se mostra fundamental.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica individual no período de jan/2008 a mar/2015

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
jan	158,59	187,05	176,13	204,51	210,34	241,94	251,19	288,65
fev	156,31	179,54	178,09	198,68	212,75	247,27	250,84	296,16
mar	162,17	181	184,27	203,36	201,19	253,93	275,4	309,11
abr	175,14	182,1	193,07	201,46	211,85	251,16	285,03	
mai	183,94	178,51	190,12	202,22	212,44	239,85	279,29	
jun	186,86	176,56	177,24	206,15	224,56	254,38	267,77	



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



jul	189,22	179,26	166,38	204,47	234,95	244,96	255,57
ago	175,72	173,18	173,21	201,38	239,58	242,13	263,35
set	171,21	177,82	175,55	194,86	229,43	239,37	257,85
out	180,3	178,99	186,85	200,85	232,23	247	262,96
nov	185,63	183,75	192,14	199,55	227,42	248,64	270,61
dez	191,25	171,48	190,88	204,05	233,16	249,24	291,6

Fonte: Base de Dados da Pesquisa

O foco na tabela 02 indica que apesar de monetariamente o valor da cesta básica individual ter praticamente dobrado de janeiro de 2008 a março de 2015, o poder de compra do salário mínimo vigente aumentou entre um e outro extremo. Enquanto que em janeiro de 2008 o salário mínimo vigente comprava 2,4 cestas básicas individuais, em março de 2015 o salário mínimo vigente comprou 2,55 cestas básicas individuais.

De outra forma, apesar de tal dado se mostrar positivo, o que se verifica é que no ano de 2015 tem ocorrido uma redução no referido poder de compra. Geralmente as oscilações no comportamento dos preços da cesta básica decorrem em grande medida no padrão de comportamento dos preços de produtos como o tomate, a batata, a carne, etc. que são drasticamente afetados pela capacidade de oferta que, por sua vez sofre variações significativas em função das condições climáticas e da sazonalidade do período da safra e colheita. No entanto, há que se ressaltar que dado o contexto econômico-político vigente, de alteração nos custos de produção ocasionado dentre outros fatores pelo aumento no valor cobrado pela energia elétrica, bem como no valor dos combustíveis, o cenário se mostra bastante preocupante, indicando uma escalada nos preços para 2015.

Tabela 02- Poder de compra do salário mínimo vigente no período de jan/2008 a mar/2015.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
jan	2,40	2,22	2,90	2,66	2,96	2,80	2,88	2,73
fev	2,43	2,59	2,86	2,74	2,92	2,74	2,89	2,66

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mar	2,56	2,57	2,77	2,68	3,09	2,67	2,63	2,55
abr	2,37	2,55	2,64	2,71	2,94	2,70	2,54	
mai	2,26	2,60	2,68	2,70	2,93	2,83	2,59	
jun	2,22	2,63	2,88	2,64	2,77	2,67	2,70	
jul	2,19	2,59	3,07	2,67	2,65	2,77	2,83	
ago	2,36	2,69	2,94	2,71	2,60	2,80	2,75	
set	2,42	2,62	2,91	2,80	2,71	2,83	2,81	
out	2,30	2,60	2,73	2,71	2,68	2,74	2,75	
nov	2,24	2,53	2,65	2,73	2,74	2,73	2,68	
dez	2,17	2,71	2,67	2,67	2,67	2,72	2,48	

Fonte: Base de Dados da Pesquisa - Salário mínimo vigente dividido pelo custo individual cesta básica).

A análise feita anteriormente ganha mais força quando se leva em consideração o poder de compra do salário mínimo vigente anualmente. O cálculo do salário mínimo vigente anual dividido pelo custo da cesta básica individual anual para o período estudado evidencia que de 2008 a 2015 houve um aumento no poder de compra do salário mínimo vigente, ainda que este não garantisse, efetivamente em nenhum dos 05 anos constantes do período, a compra da cesta básica familiar. A partir de 2013, o que se passa a verificar é uma redução do poder de compra do salário mínimo nacional, queda esta que parece se acentuar a partir de 2015. Para uma melhor visualização pode-se verificar os resultados a partir da Tabela 03 e do Gráfico 01

Tabela 03- Poder de compra médio do salário mínimo vigente no período de jan/2008 a mar/2015

2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
2,33	2,58	2,81	2,70	2,80	2,75	2,71	2,65

Fonte: Base de Dados da Pesquisa - Salário mínimo médio vigente dividido pelo custo médio individual da cesta básica.

Realização:

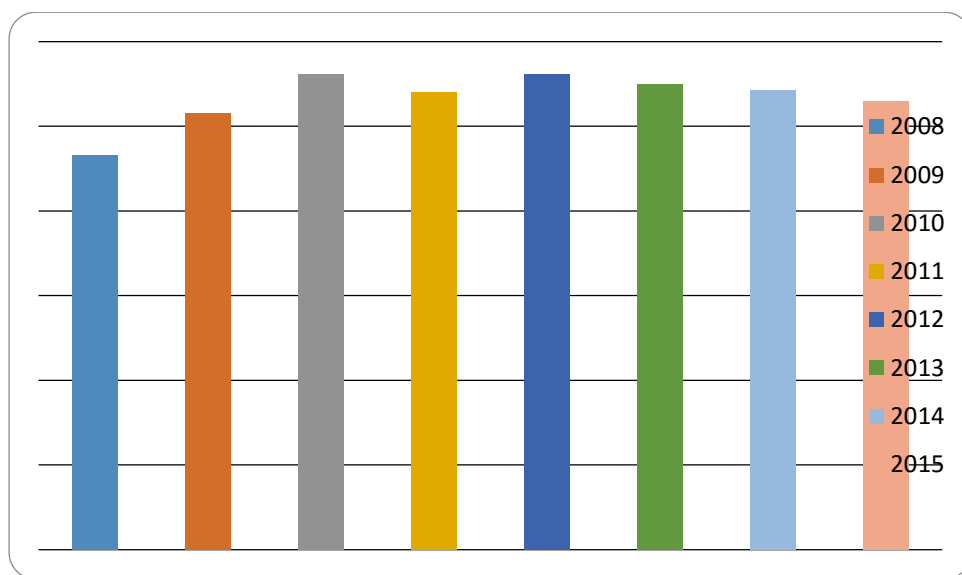


Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Gráfico 01- Poder de compra médio do salário mínimo vigente no período de jan/2008 a mar/2015



Fonte: Base de Dados da Pesquisa

Para todo o período em análise o custo da cesta básica familiar para o beltronense superou o valor do salário mínimo nacional, como foi possível visualizar na tabela 01 e 02. Na tabela 04 seguinte, de janeiro de 2008 a março de 2015 o que se verifica é a vigência de um salário mínimo bruto que está longe de satisfazer o custo representado pela alimentação familiar e ainda mais longe de atender as necessidades necessidades que prevê a Constituição brasileira.

Tabela 04- Salário Necessário versus Salário Mínimo Vigente no Período de mar/2008 a jan/2015 2009 a 2012.

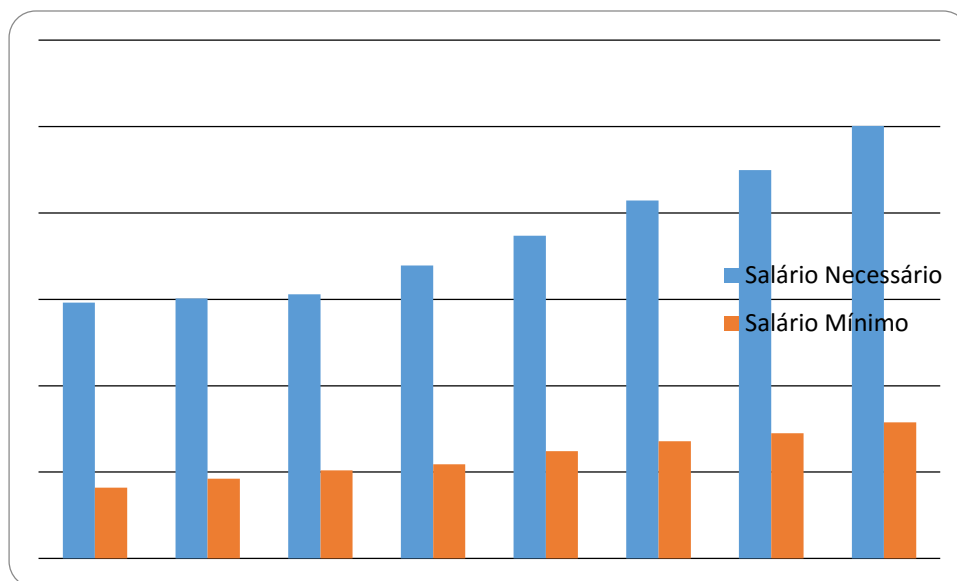
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1481,62	1504,65	1528,93	1695,28	1869,15	2072,16	2248,29	2503,28
409,17	460,83	510,00	545,00	622,00	678,00	724,00	788,00



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Ao se comparar o salário mínimo vigente com o salário mínimo necessário para atender os preceitos constitucionais, observa-se uma diferença expressiva. Para o período de janeiro de 2008 a março 2015 o salário mínimo necessário supera em 3 vezes ou mais o mínimo vigente, conforme demonstra o gráfico 02, a seguir. Em 2008 o salário mínimo médio nacional vigente era de R\$ 409,17,00, mas para o trabalhador beltronense seria necessário um salário mínimo de R\$ 1.481,62, ou seja, 3,62 vezes o salário mínimo, em 2014 o valor foi de 3,10 vezes o mínimo e em 2015 esse montante até o momento tem se mostrado de 3,17, o que, como já mencionado evidencia, ao que tudo indica, uma escalada na desvalorização do poder de compra do salário mínimo nacional.

Gráfico 02 - Comparativo entre o Salário Necessário Médio versus Salário Mínimo Vigente no período de jan/2008 a mar/2015.



Fonte: Base de dados da pesquisa.

Considerações Finais

O custo da cesta básica nacional é um importante indicativo para o planejamento do



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



orçamento familiar, haja vista que ele ocupa parte importante no quadro dos gastos enfrentado pelas famílias. O acompanhamento dos preços dos produtos da cesta básica e a sua divulgação, tem como objetivo a conscientização da população da importância que os produtos da cesta básica têm no orçamento familiar. Portanto, a determinação mensal de seu valor é de inquestionável relevância para que a família possa exercer de forma consciente e equilibrada o consumo familiar.

Com este estudo foi possível constatar, que o salário mínimo nacional vigente não vem proporcionando condições efetivas para que o trabalhador possa garantir o mínimo necessário para a sua família e ainda, que atualmente o que se verifica para o ano de 2015 é uma perda no poder de compra do trabalhador assalariado. O cenário econômico que vem se nortando no ano corrente é preocupante, já que ele aponta para a continuidade na escalada dos preços, não acompanhada de uma elevação proporcional no valor do salário mínimo nacional vigente.

De outra forma, há que se ressaltar que a presente atividade de pesquisa e de extensão, além de buscar explicitar as razões das variações nos preços, busca levar ao cidadão a conscientização quanto ao cumprimento (ou não) do mais básico dos preceitos constitucionais, ter a subsistência familiar assegurada. É a partir de tal entendimento que o boletim mensal divulgado no jornal local, bem como disponibilizado em locais públicos, permite uma maior conscientização política do cidadão beltronense, já que este só pode reivindicar o que lhe é de direito a partir da ciência do descumprimento de tal direito.

Forma(s) de contato com a ação

roselainenbs@gmail.com

Referências

BRASIL. **DECRETO-LEI N. 399** – de 30 de abril de 1938. Disponível em: <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=12746>. Acesso em: 27

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mar. 2013.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 23 mar. 2013.

DIEESE. **Nota Técnica: Atualização da Metodologia da Cesta Básica Nacional**. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/rel/rac/notaAtualizacaoCestaBasica.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DAR A VER: NÚCLEO DE ESTUDO E FORMAÇÃO EM FUNÇÕES DE APOIO À DIREÇÃO DE ARTE AUDIOVISUAL

Tainá Xavier²²³

Participantes: Jessica Fernandez²²⁴

Área Temática: Cultura e Artes

Linha de Extensão: Projeto

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Cinema, Direção de Arte, Técnicas artesanais.

Resumo

O presente trabalho pretende verificar e analisar os resultados obtidos no ciclo de exibição do eixo “Ambientação” do projeto de extensão “*Dar a Ver*”, do curso de Cinema e Audiovisual da UNILA, cujas atividades ocorrem ao longo do mês de abril de 2015. Tal ação, denominada “Mostrar a Cena”, será sucedida por uma oficina de cenotécnica de duração de uma semana.

Inserido no conjunto de atividades de extensão do curso e cinema e audiovisual da UNILA, onde integra-se ao eixo Formação, o projeto “Dar a Ver” tem por objetivo a criação de um canal de diálogo e troca de saberes com a comunidade, a partir da criação de um núcleo de abordagens teórico-práticas da direção de arte audiovisual.

O projeto consistirá em duas linhas temáticas: Ambientação e Caracterização, tendo como público alvo a comunidade artística, artesãos, trabalhadores de serviços manuais

²²³ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

²²⁴ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(marceneiros, pintores, costureiras, maquiadores) e todos aqueles que se interessem pelo processo de construção do universo visual cênico no audiovisual.

A realização do projeto na região da fronteira trinacional possibilitará que se amplie seu alcance para além da comunidade brasileira, incluindo também os interessados das regiões vizinhas da Argentina e do Paraguai.

Apresentação

As iniciativas de ensino e formação do cenógrafo Luiz Carlos Ripper, relatadas por Heloysa Lyra Bulcão no livro: *Luiz Carlos Ripper. Para além da cenografia* constituem-se em importantes fontes de inspiração para as atividades a serem desenvolvidas no projeto, que apresentou, no primeiro encontro de exibição, o filme “Quilombo”, dirigido por Cacá Diegues e lançado em 1984. O filme oferece, na construção da ambientação cênica e caracterização das personagens, propostas por Luiz Carlos Ripper, um rico material audiovisual para a análise da produção de significados narrativos através do uso de materiais naturais e técnicas artesanais. Estruturado a partir dos eixos temáticos “Ambientação” e “Caracterização”, o projeto “Dar a Ver” tem como público alvo a comunidade artística, artesãos e trabalhadores de serviços manuais. Sua realização na região da fronteira trinacional (Foz do Iguaçu, PR) possibilitará que se amplie seu alcance para além da comunidade brasileira, incluindo também os interessados das regiões vizinhas da Argentina e do Paraguai, criando-se uma rede de conhecimento vivo, onde universidade e comunidade têm a dar e receber.

Procedimentos Adotados

As atividades do projeto “Dar a Ver” se desenvolverão ao longo de todo o ano de 2015, divididas de acordo com seus dois eixos temáticos: “Ambientação” e “Caracterização”.

O primeiro semestre do ano letivo de 2015 será dedicado ao eixo Ambientação, quando ocorrerão o ciclo de exibição e a oficina nesta área. No segundo semestre ocorrerão as

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



atividades do eixo Caracterização, também compostas por grupo de estudo e oficina.

Na fase de preparação das atividades será executada a pesquisa e levantamento de material textual e audiovisual para os ciclos de exibição e o levantamento, na comunidade, de indivíduos, grupos, organizações culturais ou técnicas, a serem convidadas para ingresso nas atividades do projeto.

Nos ciclos de exibição, a metodologia adotada envolverá a visualização e debate acerca de obras audiovisuais, em mesas montadas pelos participantes do projeto, artesãos, profissionais e pesquisadores convidados.

As oficinas contarão com a presença de profissionais especializados, oriundos do mercado audiovisual. A metodologia adotada envolverá a apresentação de conceitos e técnicas e deverá considerar os modos de fazer regionais, apresentados pelos participantes, buscando incorporá-los nas experimentações práticas realizadas.

Resultados

O grupo de discentes participantes inclui 8 graduandos de diversos períodos do curso de cinema e audiovisual da UNILA. Este grupo, em reuniões semanais definiu a programação do primeiro ciclo de exibição, referente ao eixo Ambientação, que intitulou-se "Mostrar a Cena". O primeiro filme, já exibido, foi "Quilombo" (1984), de Cacá Diegues. O debate que se seguiu à sessão contou com a pesquisadora e professora de design Karine Queirós.

A programação prossegue ao longo do mês de abril. Dia 15/04/2015 será exibido "Pepe el Toro" (1952), de Ismael Rodriguez, onde se debaterá o trabalho do cenotécnico na indústria cinematográfica e o papel do artesão na sociedade. Dia 22/04/2015 com o filme peruano "Madeinusa" (2006), de Claudia Llosa espera-se abordar a utilização/adaptação/apropriação de locações reais na construção de ambiências ficcionais e, enfim, no dia 29/04/2015, com o filme "Aniceto" (2008), de Leonardo Favio, o foco de atenção será a opção pelo evidência do artifício cenográfico.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas

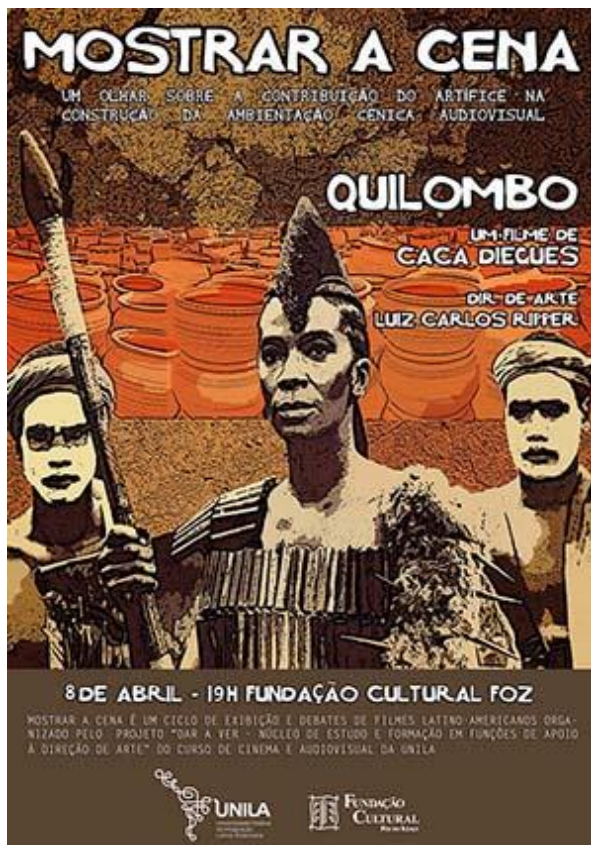


Figura 1 – Cartaz da primeira ação do projeto.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 2 – Público da exibição de 08/04/2015.



Figura 3 – Debate após a sessão de 08/04/2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas

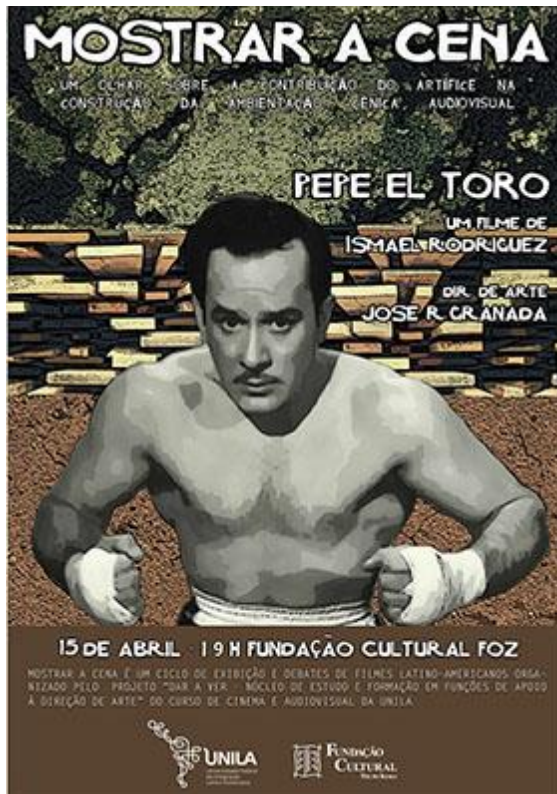


Figura 4 – Cartaz da sessão de 15/04/2015.

Considerações Finais

Criado com objetivo de proporcionar discussões preliminares e contato com o público alvo das oficinas de cenotécnica, a ação “Mostrar a Cena” recebeu em sua primeira sessão um público eclético, composto por integrantes da comunidade acadêmica e externa e promoveu espaço para a discussão das diversas camadas de significação presentes no produto audiovisual, desde seus componentes estéticos às temáticas transversais como a valorização da cultura negra. Ao eleger o cinema latino-americano como foco privilegiado de abordagem de temas diversos e fundamentais para a consolidação da identidade da região, o projeto amplia seus resultados, ao tornar-se também um elemento de formação de público e fomento à cultura do audiovisual.

Entendendo que a técnica atua em conformidade com a ideologia, o projeto busca, através

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da valorização do saber tradicional e da incorporação dos modos de fazer locais às metodologias construtivas do ambiente cênico audiovisual, formas de contribuição para o ensino e criação de um cinema que seja veículo de expressão das particularidades.

Forma(s) de contato com a ação:

<http://unila.edu.br/mostrar-cena>

<http://unila.edu.br/conteudo/projetos-extens%C3%A3o-na-unilataina.huhold@unila.edu.br>

<https://www.facebook.com/daraverunila?fref=ts>

Referências

BULCÃO, Heloysa Lyra. Luiz Carlos Ripper para além da cenografia: um educador e pensador das artes e técnicas da cena. Petrópolis: De Petrus et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2014.

GEERTZ, Clifford. O Saber Local. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

HAMBURGER, Vera. Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro. São Paulo: Senac, 2014.

SANTOS, Boaventura Sousa & ALMEIDA FILHO, Naomar de. A Universidade do século XXI: para uma universidade nova. Coimbra: Almedina, 2008.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DEPRESSÃO NO IDOSO: IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO SOCIAL NA UNIVERSIDADE ABERTA PARA A TERCEIRA IDADE

Jossiana Wilke Faller²²⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adriana Zilly²²⁶, Adyla Carla Percheron²²⁷, Kary Vanini Cassenotte²²⁸,
Alaides Beatriz Percheron²²⁹, Camila de Fatima Pavan²³⁰.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: depressão; idosos; qualidade de vida.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a importância da inserção do idoso em atividades educativas e sociais como método de prevenção a doenças comuns no idoso, como a depressão. As atividades ocorreram com idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade, no campus Foz do Iguaçu. As ações abordaram a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. O tema depressão foi abordado ao final do semestre, juntamente a uma avaliação utilizando-se a Escala de Depressão Geriátrica (EDG), um dos instrumentos mais frequentes no rastreamento de depressão em idosos. 33 idosos

²²⁵ Mestre em Enfermagem, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: jofaller@hotmail.com

²²⁶ Doutora em Biologia, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: aazilly@hotmail.com

²²⁷ Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: adylaenfermagem@hotmail.com

²²⁸ Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: kary_vanini@hotmail.com

²²⁹ Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: idii_beatriz@hotmail.com

²³⁰ Acadêmica de Enfermagem, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. E-mail: mila_pavan_@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



participaram das atividades nos nove meses e responderam ao teste. Como resultado, identificou-se 12,1% dos idosos com suspeita/risco para depressão, sendo três mulheres e um homem, todos acima dos 70 anos. Sugere-se que ações que estimulem o envolvimento social e a melhoria da qualidade de vida de idosos sejam ainda mais presentes na comunidade, e que a Universidade Aberta à Terceira Idade - UnATI cumpra seu papel de beneficiar esse público, pois colabora com a elevação da autoestima, rompe preconceitos e estimula sentirem-se úteis para a sociedade, colaborando com a saúde e bem estar do indivíduo. Além disso, torna-se cada vez mais necessário a capacitação das equipes de saúde e a divulgação e esclarecimento sobre essa doença, reconhecendo-a como tal, de modo a contribuir para a promoção de saúde mental.

Apresentação

O aumento progressivo na expectativa de vida no Brasil implica aumento da morbidade por doenças crônicas não-transmissíveis, que muitas vezes são incapacitantes e determinam a maior parte dos gastos com a saúde nos países desenvolvidos. A depressão na população idosa, por exemplo, é um importante problema de saúde pública em virtude de sua alta prevalência, frequente associação com doenças crônicas, impacto negativo na qualidade de vida e risco de suicídio (DUARTE; REGO, 2007). Compreendida modernamente como uma doença crônica, é um transtorno mental cujos critérios principais são humor deprimido e a perda de interesse ou prazer. Sentimento de culpa ou desvalia, perturbações do sono e do apetite, redução ou perda da energia, piora da concentração e pensamentos de morte ou suicídio são critérios complementares (NOGUEIRA et al., 2014). A ocorrência de depressão em idosos pode ser responsável pela perda de autonomia e pelo agravamento de quadros patológicos preexistentes. Com frequência, está associada à elevação do risco de morbimortalidade, ocasionando aumento na utilização dos serviços de saúde, negligência no autocuidado e adesão reduzida a tratamentos terapêuticos. Ademais, a presença de comorbidades e o uso de muitos medicamentos, situações comuns entre os idosos, fazem com que o diagnóstico e o tratamento da depressão tornem-se mais

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



complexos (TESTON; CARREIRA; MARCON, 2014).

Para prevenir a depressão, torna-se necessário o resgate da autoestima, da alegria, da descoberta de suas potencialidades, do prazer de se expressar e ser ouvido, essenciais perspectivas para uma vida mais plena (STEPTOE et al., 2013). Deste modo, os profissionais de saúde devem valorizar os sinais relativos aos sintomas depressivos no cuidado à população idosa, ampliando o conhecimento sobre a temática.

Com o objetivo de inserir este público para formação política, social, econômica e cultural e para o desenvolvimento de suas potencialidades, de modo a atuarem e interagirem no contexto familiar e comunitário, promovendo a melhoria da sua condição de vida, a UnATI iniciou suas atividades no campus de Foz do Iguaçu em 2010, recebendo anualmente cerca de 40 idosos, com atividades semanais de diferentes temáticas (UNIOESTE, 2013).

Procedimentos Adotados

As atividades desenvolvidas por acadêmicos e docentes do curso de enfermagem no projeto “Promoção da saúde no processo de envelhecimento”, possibilitou a discussão sobre as principais consequências e complicações de algumas doenças, entre elas a depressão, estimulando a análise crítica e a adoção de ações de prevenção e qualidade de vida para idosos.

As ações educativas em saúde partem do foco da construção compartilhada de conhecimentos. Diante disso, as exposições eram planejadas a fim de suprirem as maiores dúvidas. Os encontros ocorreram nas quintas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas, utilizando-se os espaços de sala de aula, Laboratório de Anatomia e de Histologia da universidade. Os temas abordados incluíram Promoção da Saúde, Sexualidade e Qualidade de vida.

Os conteúdos foram aplicados utilizando-se linguagem articulada, enfática e com voz clara e audível. É importante ressaltar que o ensino para idosos apresenta especificidades, a necessidade de uma metodologia inclusiva, que utiliza dos conhecimentos e experiências acumuladas pelos idosos; velocidade de aprendizagem, que costuma ser mais lento e,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



portanto, deve ser respeitado; utilização de imagens, cores e textos com número de fonte capaz de não criar obstáculos à visualização; utilização de palavras claras, de fácil compreensão a qualquer nível de alfabetização e cuidados quanto a problemas de locomoção que exijam instrumentos auxiliares, como muletas ou cadeiras de rodas, na acomodação no local de estudo ou no uso dos laboratórios.

Seguindo esses preceitos, as aulas ocorreram por meio de procedimentos expositivos, dinâmicas e compartilhamentos de conhecimento, de modo a interagir acadêmicos e idosos, visando o esclarecimento e a sensibilização dos participantes, demonstrando a possibilidade de prevenção das doenças e a história da enfermidade, apresentar as alternativas de tratamento farmacológico e não farmacológico, demonstrar o impacto sobre a família, como esta pode responder às demandas do idoso e melhorar a qualidade de vida.

Resultados

Desde o início das atividades, no ano de 2010, os acadêmicos já atenderam aproximadamente 140 idosos, na faixa etária dos 55 aos 81 anos, de ambos os sexos, em sua maioria mulheres. Mensalmente as aulas eram reavaliadas pelo grupo de docentes e acadêmicos, considerando a observação e o levantamento de questionamentos e relatos dos idosos diante dos temas abordados. As ações desenvolvidas tiveram como objetivo auxiliar na autonomia destes idosos frente às mudanças ocorridas no processo de envelhecimento, oportunizando um espaço em que o idoso possa compartilhar seus conhecimentos e vivências, no sentido da preservação da memória e da identidade cultural. As universidades da terceira idade têm como objetivos principais rever os estereótipos e preconceitos associados à velhice, promover a autoestima e o resgate da cidadania, incentivar a autonomia, a independência e a reinserção social em busca de uma velhice bem-sucedida (PALMA, 2000). Deste modo, acredita-se que os espaços de educação em saúde, facilitem o acolhimento e a compreensão dos idosos na troca de saberes, resultando em pontos positivos como os apresentados na vivência experimentada nestes ambientes, pois quando se aborda assuntos que muitos vivenciam no seu dia-a-dia, pessoal ou familiar,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



demonstram o envolvimento, compreensão e absorção do conteúdo.

O tema depressão, ao ser sugerido para a turma, despertou grande interesse, de modo que foi necessário vários encontros que abordassem o assunto, desde seus conceitos a maneiras de viver a vida com alegria e satisfação. As discussões eram compartilhadas e os exemplos de vivências dessa doença em familiares e amigos foram surpreendentes aos participantes. Diante disso, foi realizado uma avaliação aplicando-se a escala de depressão geriátrica nos idosos de uma turma para os participantes de todos os encontros no ano de 2014.

Foi utilizado a Escala de Depressão Geriátrica (EDG-30), um instrumento frequentemente usado para o rastreamento de depressão em idosos. Diversos estudos mostraram que ela oferece medidas válidas e confiáveis. Descrita por Yesavage et al. (1983), a escala tem 30 itens e é capaz de rastrear transtornos de humor em idosos, com perguntas que evitam a esfera das queixas somáticas. É composta por perguntas fáceis de serem entendidas; tem pequena variação nas possibilidades de respostas e pode ser auto-aplicada. A escala determina que pontuações acima de 10 indicam suspeita de depressão. Os resultados são demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 1 – Resultados de score que avaliam suspeita de depressão em idosos.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	02	06,1
Feminino	31	93,9
Idade		
55 – 60	10	30,3
61 – 65	05	15,1
66 – 70	09	27,3
71 – 75	07	21,2
75 – 80	02	06,1



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Ponto de escore		
0 – 5	23	69,7
6 – 9	06	18,2
≥ 10	04	12,1
<hr/>		
TOTAL	33	100

Fonte: Dados da pesquisa. Foz do Iguaçu, 2014.

A escala teve boa aceitação pelos idosos, a metodologia aplicada no presente trabalho foi simples, eficiente e de baixo custo, podendo ser replicada em outros ambientes. Os resultados evidenciaram que 12,1% (n=4) dos idosos apresentaram escores que demonstram risco/suspeita para a depressão. Dos quatro idosos, três eram mulheres e um homem, todos acima de 70 anos.

As taxas de prevalência de depressão geriátrica diferem consideravelmente, dependendo da definição de depressão, do critério diagnóstico e da população de interesse, sendo mais altas onde comorbidades com doenças físicas são mais comuns. As estimativas são mais altas nos pacientes institucionalizados intactos cognitivamente (cerca de 60%), intermediárias nos pacientes hospitalizados com doenças crônicas ou em unidades de atenção primária (cerca de 25%) e mais baixas nos residentes na comunidade (cerca de 10%) (PINHO; CUSTODIO; MAKDISSE, 2009). EDG-30 é um instrumento válido para o rastreamento dos transtornos do humor, sugerindo que a escala pode ser utilizada na prática clínica para a identificação destes transtornos na população geriátrica ambulatorial brasileira.

A depressão em idosos não é parte normal do envelhecimento e menos ainda uma característica de fraqueza; é uma doença, e deve ser reconhecida e tratada efetivamente. Embora o número de idosos dessa amostra com risco para depressão margeie o estimado em idosos na comunidade, deve ser levado em consideração que esses indivíduos são ativos, participantes de atividades sociais e educativas e que apresentam pouca ou nenhuma limitação física e/ou psíquica, além de morbidades que justificassem alteração do nível de humor/depressão. Sabe-se que os fatores são variados e por isso, merecem investigação mais aprimorada.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As UnATI's têm mostrado uma associação entre aquisição de novos conhecimentos pelo idoso e melhoras ou mudanças em diversos aspectos de sua vida. Segundo uma pesquisa realizada na Universidade para a Terceira Idade (UNITI), os idosos apresentaram às seguintes mudanças: não sentem mais solidão, apresentam melhor autoestima, adquiriram novos conhecimentos, apresentam mais alegria e prazer em viver, preencheram o tempo com atividades prazerosas e conquistaram um novo sentido de vida. Essas mudanças destacadas apontam, principalmente, para a melhoria de aspectos pessoais, buscando o próprio desenvolvimento e a realização pessoal, valorizando o crescimento interior que, provavelmente, em fases anteriores não tiveram a oportunidade de fazê-lo (IRIGARAY; SCHNEIDER, 2008).

Acredita-se que a escuta do enfermeiro é a entrada para a satisfação das necessidades dos indivíduos e conseqüentemente um elemento importante na consolidação do atendimento e compreensão das necessidades. Os programas para os idosos não devem assumir uma conotação meramente assistencialista ou de lazer. Deve ser privilegiada a aprendizagem, por um lado se confrontando com o rompimento do preconceito de que os idosos têm menor capacidade de aprendizagem e por outro lado, fazendo emergir a aprendizagem com sabor de conquista, de vitória, elevando a autoestima e a imagem do idoso, além de estimular o sentido de utilidade, aprimorando a capacidade crítica, a liberdade de expressão e participação desse segmento da população.

Considerações Finais

Pode-se concluir que se torna cada vez mais necessário a capacitação das equipes de saúde e a divulgação e esclarecimento sobre esse mal que cresce cada vez mais entre os idosos, para que o estado de tristeza e solidão não seja mais classificado como parte do envelhecimento normal. A UnATI tem um papel fundamental nesse processo de esclarecimento, levando a informação mais próxima aos idosos, colocando-os como autores de sua própria história, reconhecendo-se como seres que passam por mudanças. Muitas vezes, a sociedade e o próprio idoso acreditam ser natural o sentimento de tristeza

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e apatia devido à idade, o que retarda, na maioria das vezes, a busca por atendimento de saúde. Portanto, não se pode confundir velhice com doença, muito menos velhice como significado de tristeza e distanciamento social. O importante é ter o esclarecimento das alterações do processo de envelhecimento, reconhecer o normal e o patológico, de modo a evitar ou retardar o aparecimento de doenças e assim acrescentar uma melhor qualidade de vida aos idosos.

Forma(s) de contato com a ação

Jossiana Wilke Faller. jofaller@hotmail.com. (45) 8839-7650

Apoio Financeiro: Fundação Araucária.

Referências

DUARTE, Meirelayne Borges; REGO, Marco Antônio Vasconcelos. Comorbidade entre depressão e doenças clínicas em um ambulatório de geriatria. **Cad. Saúde Pública** [online]. v.23, n.3, p. 691-700. 2007.

IRIGARAY, Tatiana Quarti; SCHNEIDER, Rodolfo Herberto. Participação de idosas em uma universidade da terceira idade: motivos e mudanças ocorridas. **Psic.: Teor. e Pesq.** [online]. v.24, n.2, p. 211-216. 2008.

NOGUEIRA, Eduardo Lopes; RUBIN, Leonardo Librelotto; GIACOBBO, Sara de Souza; GOMES, Ireneo and NETO, Alfredo Cataldo. Rastreamento de sintomas depressivos em idosos na Estratégia Saúde da Família, Porto Alegre. **Rev. Saúde Pública** [online]. v.48, n.3, p. 368-377. 2014.

PALMA, Lucia Terezinha Saccomori. Educação permanente e qualidade de vida: indicativos para uma velhice bem-sucedida. Passo Fundo: UPF Editora, 2000.

PINHO, Miriam Ximenes; CUSTODIO, Osvaldir; MAKDISSE, Marcia. Incidência de depressão e fatores associados em idosos residentes na comunidade: revisão de literatura. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p.123-140. 2009.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



STEPTOE, Andrew; SANKAR, Aparna.; DEMAKAKOS, Panayotes and WARDLE, Jane. Isolamento social, solidão, e todas as causas de mortalidade em homens e mulheres mais velhos. *Proc Natl Acad Sci USA*. v. 110, n. 15, 2013. p. 5797-801. Disponível em: <<http://goo.gl/3Es27H>>. Acesso em: 05 de abril de 2015.

TESTON, Elen Ferraz; CARREIRA, Ligia; MARCON, Sonia Silva. Sintomas depressivos em idosos: comparação entre residentes em condomínio específico para idoso e na comunidade. **Rev. bras. enferm.** [online]. v.67, n.3, p. 450-456. 2014.

UNIOESTE. Universidade Aberta à Terceira Idade: Histórico. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/extensao/unati/>>. Acesso em: 06 de abril de 2015.

YESAVAGE, Jerome A.; BRINK T.L.; ROSE, Terence L.; LUM, Owen; HUANG Virginia; ADEY, Michael and LEIRER, Von Otto. Development and validation of a geriatric depression screening scale: a preliminary report. **J Psychiat Res**. v.17, n.1, p.37-49. 1983.

Realização:



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DESENVOLVIMENTO DO WEBSITE DO BICHO-DA-SEDA

Rose Meire Costa Brancalhão²³¹ (Coordenador do Programa de Extensão)

Participantes: Ednéia Fátima Brambilla Torquato²³²; Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro²³³;

Celeste da Rocha Paiva²³⁴; Juliana Souza dos Santos²³⁵; Gustavo Henrique dos Reis²³⁶;

Jonas Trentin²³⁷; Erica Costa Brancalhão²³⁸

Área Temática: 04

Linha de Extensão:

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: *Bombyx mori*; aprendizagem virtual; plataforma *Joomla*.

Resumo

O *Bombyx mori*, conhecido como bicho-da-seda, é um inseto de grande importância na área sericícola, pois de seus casulos são extraídos os fios de seda. Também é muito utilizado como modelo biológico, em estudos evolutivos e no ensino, por apresentar características favoráveis, como tamanho reduzido e ciclo de vida curto, além da facilidade

²³¹ Doutor, Mestrado em Biociências e Saúde, Medicina, CCBS, Cascavel. Email: rosecb@gmail.com

²³² Doutor, Medicina, Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura, CCBS, Cascavel

²³³ Doutor, Mestrado em Biociências e Saúde, Fisioterapia, CCMF, Cascavel

²³⁴ Mestrado, Agente Universitário do Campus de Cascavel.

²³⁵ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, CCBS, Cascavel.

²³⁶ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, CCBS, Cascavel.

²³⁷ Acadêmico do curso de Ciências da Computação, CCET, Cascavel.

²³⁸ Estagiária de ensino médio, curso técnico em Meio ambiente, Colégio CEEP, Cascavel.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de criação em laboratório. Porém, nem sempre está disponível para uso em sala de aula e, neste sentido, o projeto de extensão “Biologia do Bicho-da-Seda” vem desenvolvendo um *website*, utilizando-se da ferramenta *Joomla*. As informações para a criação do *website* estão sendo obtidas de dados do projeto e de trabalhos científicos. O *Joomla* se apresenta como um importante sistema de gestão de conteúdo e a *framework* utilizada facilita a elaboração e a configuração do site, permitindo sua visualização em diferentes dispositivos, como computadores, celulares e tablets, disponibilizando informações relevantes ao ensino do bicho-da-seda e divulgando a Unioeste.

Apresentação

O professor em sala de aula utiliza uma série de recursos educacionais na motivação dos alunos à aprendizagem (Netto, 1987; Libâneo, 1994). Dentre os inúmeros recursos disponíveis os modelos e as atividades lúdicas oferecem uma alternativa bastante atrativa no complexo processo do ensino e aprendizagem, podendo ser aplicados nas diversas áreas do conhecimento humano (Krasilchik, 1996; Caruso *et al.*, 2002), como ocorre no estudo da biologia dos insetos. Estes organismos apresentam relevante papel ecológico ao meio ambiente, muitos são polinizadores, outros são utilizados pelo homem, enquanto alguns são pragas e/ou vetores de doenças. Estima-se que existam cerca de dois milhões e meio de espécies de insetos na Terra e, o grande sucesso evolucionário deste maior grupo de organismos relaciona-se a uma série de adaptações morfológicas e funcionais de seus órgãos e sistemas, além da metamorfose completa de suas ordens superiores, como ocorre com o lepidóptero *Bombyx mori*, conhecido como bicho-da-seda (Buzzi, 2002). Insetos dificilmente estão disponíveis para estudo em sala de aula e, neste sentido, o ambiente virtual vem oportunizar o acesso ao conteúdo, auxiliando alunos e professores do ensino fundamental, médio e superior, bem como profissionais da área sericícola e demais interessados.

O ambiente virtual possibilita ainda a democratização da informação, ampliando as oportunidades educacionais, facilitando o acesso ao conhecimento cientificamente pautado

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de forma a auxiliar na qualificação do público-alvo. Dessa forma, a criação e o desenvolvimento do *Website* do Bicho-da-Seda através da constante atualização e aprimoramento das imagens e textos disponibilizados, por meio de revisões periódicas e adaptações do material ofertado é de grande importância no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Buchanan et al. (2005), a apresentação de conteúdo de forma mais apropriada e dinâmica, através de métodos interacionistas de ensino permite que ele possa ser entendido ao invés de memorizado. Dessa forma, o uso do *website* nas universidades e em outras instituições vem se mostrando eficaz, uma vez que estimula o conhecimento por meio de uma forma interativa de estudo. O projeto “Biologia do Bicho-da-Seda” visa ensejar condições para uma aprendizagem significativa que capacite os usuários a processos cognitivos superiores em lugar de simples aprendizagem mecânica, como citado por Ausubel (1978).

Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, nesse contexto o desenvolvimento do *Website* do Bicho-da-Seda vem a se constituir em um instrumento didático lúdico por usar tecnologias de informação e comunicação na construção de um método diferenciado de aprendizagem, que por seu fácil acesso e entendimento, incentiva os estudantes a buscarem o conhecimento até mesmo em seus horários de lazer. De acordo com Rosa (2000) o áudio e o visual podem desempenhar papel de motivação, demonstração, organizador prévio, instrumento para a diferenciação progressiva, instrumento para reconciliação integrativa e instrumento de apoio à exposição do professor.

Procedimentos Adotados

No desenvolvimento do site, o material didático produzido no projeto “Biologia do Bicho-da-Seda” esta sendo feito de forma adequada para postagens no ambiente virtual, dessa forma modelos didáticos: natural e pedagógicos; fios e tecido de seda; folha de amoreira (preparada na forma de exsicata); e a história em quadrinhos do bicho-da-seda estão sendo fotografados para posteriormente serem disponibilizadas no *website* do Bicho-da-Seda.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Atualmente, o *website* contém a arte do banner do bicho-da-seda, o separador de menus, um contador de visitas e o conteúdo teórico que conta com o histórico, ciclo de vida, classificação biológica e anatomia interna e externa do inseto.

O site está sendo desenvolvido em plataforma *Joomla* (North, 2008; Patel, 2011), na versão 3.3.4 Stable, que é um dos principais sistemas de gestão de conteúdo da atualidade (Content Management System - CMS), e que permite aos seus usuários trabalhar separadamente, no design, na programação e nos conteúdos. Será incorporado ao *Joomla* componentes que permitirão aos usuários visualização de imagens e vídeos, ferramenta que permite o aumento e redução do texto, auxiliando assim usuários de baixa visão e um calendário para ilustrar a participação em eventos dos envolvidos no projeto Biologia do Bicho-da-Seda.

O site está utilizando uma *framework*, ou seja, um conjunto de classes que colaboram para realizar uma responsabilidade para um domínio de um subsistema da aplicação “Fayad e Schmidt”, no nosso sistema utilizamos a T3 *Framework* que interliga os seguintes recursos: Responsive: permite que o site se seja desenvolvido para se adequar a todos os tipos de dispositivos, permitindo assim uma melhor interação com o usuário;

HTML5: é uma linguagem para estruturação e apresentação de conteúdo para a World Wide Web e é uma tecnologia chave da Internet.

Bootstrap: Integrada na todas as características e componentes de Bootstrap para padronizar sua grade, tipografia, e módulos com menos esforços.

SEO: Grande design impressiona seus visitantes, mas SEO códigos amigáveis trazer visitantes, gerar mais Googlers para o seu, enquanto você está dormindo.

Considerações Finais

As ações do projeto “Biologia do Bicho-da-Seda” nessa nova fase, apresenta grande

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



importância, pois o torna uma “vitrine” *online* para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, visto que o sítio é disponibilizado na Rede Mundial de Computadores, de forma ilimitada, sendo acessado em qualquer lugar do mundo, tornando a Universidade e suas ações de extensão amplamente conhecidas.

Forma(s) de contato com a ação:

Prof^a.Dr^a. Rose Meire costa Brancalhão;

Telefone: 45-3220-7405; E-mail: rosecb@gmail.com

Referências

AUSUBEL, D. **Educational Psychology: A Cognitive View**. New York: Rinehart and Winston; 1978.

BUCHANAN, M. F.; CARTER, W. C.; COWGILL, L. M.; HURLEY, D. J.; LEWIS, J. S.; MACLEOD, J.; MELTON, T. R.; MOORE, J. N.; PESSAH, I.; ROBERTSON, T. P.; SMITH, M. L.; VANDENPLAS, M. L. **Using 3d animations to teach intracellular signal transduction mechanisms: taking the arrows out of cells**. Journal of Veterinary Medical Education, n.32, p. 72–78, 2005.

BUZZI, Z.J. **Entomologia Didática**. Curitiba-PR:UFPR, 2002.

CARUSO, F.; CARVALHO, M.; FREITAS, M. C. S. **Uma proposta de ensino e divulgação de ciências através dos quadrinhos**. Ciência & Sociedade. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. CBPF-CS-008/02. Rio de Janeiro, 2002.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 3^a ed. São Paulo: Harbra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

NETTO, S. P. **Psicologia da aprendizagem e do ensino**. São Paulo: Edusp, 1987.

NORTH, B. M. Joomla! - Guia do Operador - Construindo um bem sucedido site Joomla! Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

ROSA, P. R. S. **O uso dos recursos audiovisuais e o ensino de ciências**. Caderno

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Catarinense de Ensino de Física, v. 17, n. 1, p.33-49, 2000.

SAVAN, K. P.; RATHOD, V.R.; PRAJAPATI, J.B. **Performance Analysis of Content Management Systems- Joomla, Drupal and WordPress.** International Journal of Computer Applications, Vol.21, n.4, 2011.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DEZ ANOS DE TRAJETÓRIA DO TERRITÓRIO DA CANTUQUIRIGUAÇU

João Maria de Andrades²³⁹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Desenvolvimento regional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Cantuquiriguaçu; trajetória; desenvolvimento

Resumo

O projeto de apoio e fortalecimento da gestão territorial do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, visa o acompanhamento e assessoria ao Núcleo Diretivo e das Câmaras Setoriais para o desenvolvimento e melhoramento de processos com a construção de estratégias para a promoção do desenvolvimento com base na principal vertente que orienta o desenvolvimento territorial. Apresenta-se a trajetória do Território como estratégia de desenvolvimento regional sustentável e garantia de direitos sociais voltados a cidadania.

Apresentação

O Território Cantuquiriguaçu é formado por 20 municípios com população de acordo com IBGE (2010), é de 247.384 habitantes e área de 1.394.400 hectares. A população rural representa 46,45% variando entre 20% e 80%, as menores cidades normalmente possuem maior população rural, 10 municípios possuem população rural maior do que 50% da

²³⁹Docente, Economia Doméstica, centro de ciências sociais aplicadas, *Francisco Beltrão*. Email: andradesjm57@gmail.com. Fone 46 9915 0432

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



população do município.

Portanto os municípios do território são predominantemente rural, e conforme o Portal Territórios da Cidadania o território possui 25.448 estabelecimentos rurais e 83,2% são familiares. Destaca-se que a agricultura familiar é um aspecto positivo, mas ao mesmo tempo possui características que contribuem para a pobreza regional. Por fim, enfatizamos que o Território da Cidadania Cantuquiriguaçu possui raízes históricas, fez parte do Território do Iguassu na década de 1940, onde a cidade de Laranjeiras do Sul teve o posto de capital.

Procedimentos Adotados

Cabe destacar que a trajetória de desenvolvimento territorial aqui analisada, trata-se de num período recente, com a criação de um Conselho voltado aos conceitos de desenvolvimento tanto na área urbana quanto na área rural, pois o Território Cantuquiriguaçu, além de historicamente vivenciar um processo de exclusão social e atraso econômico em relação às demais regiões do Estado, ainda, acentuava a desigualdade com 42% das famílias vivendo abaixo da linha da pobreza e um crescente êxodo rural. (CONDETEC, 2004).

Tal constatação ficou notória quando da realização de um Diagnóstico Técnico onde mostrou índices de desenvolvimento que estavam entre os mais baixos do país. Porém, quando se chega a uma situação limite, não há espaço para a indiferença. Era necessário fortalecer as estratégias e as lutas em prol de um projeto de desenvolvimento local, endógeno, na forma de um Plano Diretor Territorial. Portanto no ano de 2004 foi criado o CONDETEC - Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu, com o objetivo de agregar maior participação social, em um órgão de caráter consultivo, normativo e deliberativo e assim o CONDETEC foi composto por representante de diversos setores da sociedade, com diferentes concepções de desenvolvimento para o território. (CONDETEC, 2004)

A definição dos municípios do Território Cantuquiriguaçu coincide com a composição da

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Associação de Municípios da Cantuquiriguaçu – CANTU, que sentindo a gravidade dos indicadores acabou trabalhando para realizar as primeiras ações territoriais na região. Assim, o Território se define por 20 municípios, cujos quadros socioeconômicos se afiguravam comuns apesar das especificidades econômicas de um e outro município. Outro aspecto também a mencionar, é de que uma das características do Território é a convivência na mesma mesa de discussão a representação do latifúndio e das pequenas propriedades, estando representado no CONDETEC desde a Sociedade Rural, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra e lideranças dos indígenas. (CONDETEC, 2004)

A ação metodológica adotada foi a construção do Plano Diretor, que compreendeu duas grandes etapas: diagnóstico e prognóstico. O diagnóstico procurou caracterizar o estágio de desenvolvimento em que se encontra a região, pontuando os principais problemas

A etapa de prognóstico procurou desenhar de forma participativa, o futuro desejado para a região num horizonte de 10 anos – cenário normativo; Definição de diretrizes e ações estratégicas para que a região evolua na direção desejada. (CONDETEC, 2004)

Algumas características da estrutura do Conselho de Desenvolvimento da Cantuquiriguaçu merecem especial destaque, pois constituem condições essenciais como facilitadores da implantação e consolidação do processo de planejamento regional, tais como a ampla representatividade, propiciando espaços aos Agentes Públicos e Atores Sociais e Econômicos da Região. (CONDETEC, 2004)

A partir de junho de 2003, com a orientação da SDT/MDA junto às entidades de representação da agricultura familiar e governamentais, o Estado foi dividido em Territórios, Pré-territórios, em setembro de 2003 o CEDRAF - Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar definiu quatro territórios do Paraná, sendo imediatamente enquadrado a região da CANTUQUIRIGUAÇU como um dos territórios Prioritário. Esta referencia como Território vem de encontro ao que a região vinha trabalhando, reforçando e apoiando este processo. Na caminhada foi de fundamental importância para a região o apoio da FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, que propôs um acordo de cooperação com alguns países da América Latina para implementar um projeto com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento sustentável de um território e



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elaborar um marco que permita replicar a estratégia de trabalho para outros locais. (CONDETEC, 2004)

Resultados

Com a criação do Território da Cantuquiriguaçu na prática os municípios do desde 2004 passaram a perceber a importância do planejamento territorial enquanto meio de promoção do desenvolvimento e progressivamente os municípios têm assumido com maior compromisso a responsabilidade representativa no âmbito do Conselho, participando do sistema de distribuição de responsabilidades previsto na estrutura do (CONDETEC, 2009) Em Fevereiro 2008 o Território Cantuquiriguaçu ganha uma nova configuração, passando a ser Território da Cidadania Cantuquiriguaçu tendo como objetivos promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável; Redução das desigualdades sociais e regionais, com melhoria da renda e qualidade de vida de todos, especialmente no meio rural; Garantir direitos sociais a todos; Ações coordenadas que podem ser acompanhar pelo portal da cidadania. (CONDETEC, 2009)

No decorrer do funcionamento do CONDETE o sistema de gestão passou por alguns ajustes para se tornar Território da Cidadania, outros ajustes para melhor funcionamento da gestão territorial, reafirmado na 2ª Conferência Territorial da Cantuquiriguaçu, com tema central “desenvolvimento, território e gestão social”, ainda tinha como finalidade: Propor e indicar ações para políticas territoriais direcionadas ao Desenvolvimento Territorial no biênio subsequente ao de sua realização; Discutir, propor mudanças na atual estrutura de gestão do Território: Aprovação em assembleia geral alterações no regimento interno do CONDETEC, além de aprovar e dar publicidade às resoluções que serão registradas em documento final.

Dentre os resultados da 2ª Conferência Territorial da Cantuquiriguaçu a assembleia geral aprovou nova modificações na estrutura organizacional operativa do CONDETEC, senda a “*Plenária*”, composta por representação de entidades governamentais e da sociedade civil

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



organizada, voltadas ao Desenvolvimento Sustentável do Território; “*Núcleo Diretivo*” que é a coordenação do CONDETEC, composto por Coordenador Geral, Vice Coordenador, Secretário e Vice Secretário, respeitando o caráter paritário e rotativo em relação organizações, entidades não governamentais e as representações governamentais para os cargos entre os mandatos; “*Núcleo Técnico*” composto de grupo de assessores, secretaria executiva e articulador territorial. Tem como atribuição essencial oferecer o apoio técnico e administrativo às atividades do CONDETEC, estando o Núcleo Técnico está vinculado ao Núcleo Diretivo, estando à disposição da Plenária e das Câmaras Setoriais. Também houve modificações nas “*Câmaras Setoriais*” que passam a ser órgão auxiliar do CONDETEC, podendo ser permanente ou provisória. (CONDETEC, 2009)

No mesmo período também passou a ter ajustes no Plano de Desenvolvimento Territorial do Cantuquiriguaçu, foi requalificado em 2009, com vistas a garantir o respeito aos critérios e à estrutura organizacional do CONDETEC, o que faz com que a ações de política territorial passem necessariamente pelo crivo da coletividade que tem assento no Conselho. Destaca-se que o 2º. Plano Estratégico de Desenvolvimento procura encaminhar propostas com esse fim, articulando a produção agrícola ao desenvolvimento de ações no âmbito da comercialização e provisão de serviços de apoio à produção agrícola. (CONDETEC, 2009)

No segundo Plano de Desenvolvimento Territorial, foram respeitadas as premissas existentes no Plano anterior, priorizado o programa de aquisição de alimentos; o programa Casas Familiares Rurais; o programa de hortifruticultura; o desenvolvimento do cultivo de plantas medicinais; o desenvolvimento da aquicultura e o ecoturismo; e um conjunto de ações voltadas para o meio urbano, notadamente as relacionadas ao comércio.

Assim, as ações territoriais realizadas são assumidas e contadas com forte sentimento de pertencimento. Ao longo do processo iniciado em 2003, vários avanços são visíveis, tais como Instalação da Extensão da Unicentro; Elaboração do Plano Diretor; Associação dos Municípios com sede no Território; Estruturação do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu – CONDETEC; Núcleos Dirigente e Técnico, Câmaras Setoriais, Grupo de Assessores; Elaboração de Projetos; Projeto FAO; Redes de Referência IAPAR/ EMATER –Cadeia do Leite; Realização de eventos técnicos no Território; Relevância do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



trabalho do Conselho – espaço de formulação de políticas públicas; Captação e alocação de recursos financeiros; Solução de problemas e incremento de Potencialidades Normativa para elaboração de projetos; Instalação do Núcleo Regional da Educação; Instalação do Núcleo Regional da SEAB; Instalação da Unidade avançada do INCRA; Instalação do Escritório Regional da EMATER; Centro Estadual de Educação Profissional /CEEP; Instalação do Escritório Regional da SEDS; Universidade Federal Fronteira Sul; Escola Técnica Federal / IFPR; Federalização da PR 158; Curso de Saúde Ambiental parceria FIOCRUZ; criação da Câmara Setorial do turismo.

Considerações Finais

Destaca-se que houveram também avanços traduzidos na melhoria do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) nos vários municípios que integram o Território Cantuquiriguaçu. Esse avanço acompanha o movimento de variação positiva do indicador, de modo geral, ocorrido em todos os municípios brasileiros. Essa tendência já foi apontada em análise do IPARDES, 2007, a partir de dados de 1991 a 2000, sendo esse movimento insuficiente para melhor o posicionamento deste conjunto de municípios em relação à média estadual.

Por fim o crescimento populacional médio do território da maior parte dos municípios vem sendo baixo, inclusive, a ocorrência de inúmeros casos de decréscimo absoluto de população e emigração do território, supõe-se que isso indica falta de oportunidades de trabalho e/ou obtenção de renda insuficiente.

Em acordo com prognóstico procurou desenhar de forma participativa, o futuro desejado para a região num horizonte de 10 anos – cenário normativo no ano de 2004 o qual buscava ações estratégicas para que a região evolua na direção desejada, podemos afirmar que algumas metas foram superadas e outras ainda continua sendo buscada.

Referências

CONDETEC, Estratégia para o desenvolvimento / Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu. – Curitiba : CONDETEC, 2004.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONDETEC, Estratégia para o desenvolvimento II / Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu. Laranjeiras do Sul. CONDETEC 2009

IBGE, Resultados da Amostra do Censo Demográfico 2007 - Malha municipal digital do Brasil: situação em 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

IBGE, Censo Demográfico 2007 e Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF 2006/2007.

CONDETEC – Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu. Estratégia para o Desenvolvimento II, Laranjeiras do Sul, 2009.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE MANEJO DA CULTURA DO FEIJOEIRO.

Wilson João Zonin²⁴⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Lucas Gubert Xavier²⁴¹.

Área Temática: Agronomia

Linha de Extensão: Extensão Rural

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: feijão; técnicas; agricultura.

Resumo

O Presente projeto consiste na realização de atividades extensionistas de assessoramento técnico aos produtores visando avaliar e divulgar as cultivares mais produtivas, o manejo sustentável do solo e o controle alternativo de pragas e doenças da cultura do feijão na região oeste do Paraná. Acompanhamos dois produtores de feijão da região de Marechal Candido Rondon durante todo o ciclo da cultura, e assim podemos coletar as informações necessárias.

Apresentação

Espera-se que através deste projeto possamos ampliar o número de produtores no município, melhorando a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade. É importante para as propriedades agrícolas que exista uma rotação de culturas, pois a implantação de uma

²⁴⁰ Docente, Agronomia, Ciências Agrárias, *Marechal Candido Rondon*. Email: wzonin@yahoo.com.br

²⁴¹ Discente, Agronomia, Ciências Agrárias, *Marechal Candido Rondon*. Email: lucasxavierbr@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mesma cultura todos os anos acaba por prejudicar o solo, além de que a produtividade pode ser reduzida e ocorram problemas com pragas, doenças e plantas daninhas. Logo a diversificação de culturas beneficia o solo e suas propriedades e reduz problemas com as culturas em geral. Como o feijão é uma cultura de ciclo curto, e muito susceptível às intempéries, existem muitos gargalos técnicos. Por isto, faz-se necessário o acompanhamento técnico e o desenvolvimento de atividades de extensão.

Procedimentos Adotados

Foi feita a avaliação da produção e produtividade de cultivares, incentivo do manejo e controle alternativo de pragas, doenças e plantas daninhas, posteriormente coletadas os dados (produtividade e custos). Houve intercâmbio através de reuniões com órgãos de pesquisa e extensão que trabalham com a cultura do feijão. Assim sendo estão marcadas reuniões com os produtores da região, além da realização do dia de campo para que possamos divulgar as informações coletadas. Foram acompanhadas duas unidades de produção no município de Marechal Cândido Rondon, na propriedade do Sr. Pedro Hoppe, que produz em sistema convencional, e do Sr. Luiz Hedel que é produtor agroecológico. Nos dias de campo serão convidados outros agricultores do município visando aumentar o número de produtores de feijão.

Resultados

Na propriedade do Sr. Pedro foram coletadas todos os dados e informações durante todo o ciclo do feijão plantado em área de preparo convencional, bem como foram avaliadas a produção de feijão em sistema agroecológico (orgânico) na propriedade do Sr. Luiz, é importante ressaltar que de acordo com Altieri (2002), a agroecologia constitui um enfoque teórico e metodológico, que, de forma multidisciplinar, estuda a atividade agrária sob uma perspectiva ecológica. (A agroecologia surgiu como forma de estabelecer uma base teórica, para as experiências desenvolvidas pelos movimentos de agricultura ecológica, procurando

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



entender o funcionamento dos agroecossistemas.). Os dados foram apresentados a diversos produtores da região oeste do Paraná, observamos que houve uma boa aceitação, porem sabemos que existe uma grande dificuldade na aceitação de uma cultura diferente que é, extremamente sensível as condições do ambiente todavia observamos existir a possibilidade de vários agricultores aderirem ao plantio do feijão, além do Sr. Pedro e Luiz que irão continuar a implantar a leguminosa em suas áreas. Destaca-se também o fato de haver uma publicação no jornal O Presente da cidade de Marechal, sobre estas parcerias e eventos com os produtores. O acompanhamento destas propriedades continua sendo feito com a finalidade de auxílio no manejo (como por exemplo o manejo integrado de pragas). As informações também foram explanados á acadêmicos do curso de Agronomia da Unioeste, além de visitas nas propriedades através da disciplina de extensão rural. Ressalta-se também o apoio com a Emater, Iapar e de vários professores da Universidade que foram muito importantes para a divulgação das informações aos agricultores.

Imagem 1- Reportagem Jornal O presente – Marechal Candido Rondon

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



32 | O PRESENTE

GERAL

QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2013

Maior transferência de tecnologia pode elevar produção

Eventos, pesquisas e desenvolvimento de cultivares mais resistentes devem favorecer produtores de Marçal Rondon

O interesse pela cultura de feijão e o incentivo de entidades como a Prefeitura e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), além do apoio do Instituto Agrário do Paraná (Iapar), podem ampliar a área cultivada em Marçal Rondon e região. Durante o Dia de Campo realizado ontem (19) na propriedade de Darcil Bach, em Novo Três Passos, os pesquisadores do Iapar de Londrina avaliaram a iniciativa das entidades públicas em promover o evento e se dispuseram a ampliar a difusão de conhecimentos. "Temos que otimizar essa transferência de tecnologia do Iapar para os produtores", declara o engenheiro agrônomo do Iapar, Valdir Lourenço Baurito, lembrando que o instituto trabalha na parte de pesquisa no sentido de poder ampliar a produtividade nos diferentes regiões do Estado.

A recomendação do pesquisador para o manejo de doenças no feijoeiro é integrar as medidas de controle. Sendo assim, ele ressalta que é importante utilizar sementes sadias, fazer o tratamento de sementes com fungicidas, fazer rotação de culturas, utilizar cultivares resistentes, fazer a sanidade conforme o zoneamento agrícola para cada região, bem

como efetuar a aplicação de fungicidas sempre que houver riscos, conforme orientação de técnicos ou engenheiros.

COMPARATIVO

O preço do feijão, segundo os pesquisadores do Iapar, é bastante atrativo para os produtores rurais. No entanto, Lourenço ressalta que existe muita oscilação de mercado. "Tem anos em que o preço do produto está muito baixo e acaba não compensando, enquanto milho e soja são commodities e não de interesse do mercado internacion-

nal", compara.

Da mesma forma, no caso do cereal e da oleaginosa, há muito mais pesquisa e desenvolvimento de tecnologia. "Existe muita disponibilidade de tecnologia quando se trata de soja e milho, seja em cultivares ou insumos. De outra parte, o Iapar vem contribuindo significativamente, nos últimos anos, com tecnologias para a cultura, com opções de cultivares que têm propriedade bem rendimento para os produtores", explica Lourenço. Por conta disso, há muitos agricultores incluindo a cultura de feijão no seu sistema de cultivo, aponta o pesquisador. "O Iapar desen-

hou cultivares com alto potencial produtivo e com resistência moderada para as principais doenças, assim como alguns com resistência a fatores abióticos, como é o caso de tolerância a altas temperaturas e déficit hídrico", acrescenta. Da mesma forma, o instituto tem auxiliado com o repasse de informações para manejo de doenças e pragas, fertilidade, manejo de solo e uso de plantas de cobertura para otimizar o cultivo de feijão.

Feijão preto de alta qualidade foi colhido em Novo Três Passos, confirmando o potencial produtivo local

Enquanto os cultivares implantados nas lavouras de Novo Três Passos têm ciclo médio de 80 a 90 dias, Lourenço informa que o Iapar já desenvolveu algumas de ciclo precoce. "O ciclo das cultivares IPR andorinha e IPR curió, e de aproximadamente 70 dias. Então elas podem ser utilizadas na safra, garantindo maior rentabilidade ao produtor de feijão.

CICLO PRECOCE

Enquanto os cultivares implantados nas lavouras de Novo Três Passos têm ciclo médio de 80 a 90 dias, Lourenço informa que o Iapar já desenvolveu algumas de ciclo precoce. "O ciclo das cultivares IPR andorinha e IPR curió, e de aproximadamente 70 dias. Então elas podem ser utilizadas na safra, garantindo maior rentabilidade ao produtor de feijão.

Atualmente, explica Lourenço, o foco do Iapar é promover o desenvolvimento sustentável da cultura do feijão no Estado do Paraná. "O trabalho preservação ambiental e garantir lucratividade dos produtores, reduzindo riscos à saúde humana", afirma.

Os pesquisadores lembram que a região Oeste, em comparação ao Centro-Oeste e Sudoeste, ainda não tem tanta tradição de cultivar feijão. Por isso, o dia de campo realizado em Marçal Rondon é importante para transferir conhecimento aos produtores. "Acreditamos que, conforme for se intensificando a realização desse evento ao longo dos anos, o potencial produtivo da região vai aumentar muito", prospecta Lourenço.

Acadêmicos de Unioeste avaliam a produtividade de cultivares e representam os resultados aos agricultores presentes no Dia de Campo

Os pesquisadores lembram que a região Oeste, em comparação ao Centro-Oeste e Sudoeste, ainda não tem tanta tradição de cultivar feijão. Por isso, o dia de campo realizado em Marçal Rondon é importante para transferir conhecimento aos produtores. "Acreditamos que, conforme for se intensificando a realização desse evento ao longo dos anos, o potencial produtivo da região vai aumentar muito", prospecta Lourenço.

Considerações Finais

Houve certa dificuldade em realizar as reuniões com os produtores, devido a disponibilidade de todos comparecerem as reuniões (encontros). Dependendo sempre de disponibilidade e auxílio de todos. Sabemos que Assistência Técnica e Extensão Rural voltou a ocupar espaço na agenda política nacional o que tem chamado a atenção dos países na América Latina, por ser um exemplo de que é possível fazer a promoção do desenvolvimento rural, com equidade, desde que os estados nacionais voltem a coordenar a aportar recursos para os serviços de extensão rural, visando o fortalecimento da agricultura familiar e pautados por políticas que definam claramente os rumos desejados e tenham como base os princípios da Agroecologia. As Universidades públicas tem importância grande na execução desta política de ATER, colocando seus esforços de ensino, pesquisa e extensão À serviço

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da comunidade regional e dos setores produtivos, com ênfase no desenvolvimento social. (PNATER, 2004). Com a realização deste trabalho estamos conseguindo com que os produtores que plantam feijão, alcancem uma alta produtividade com a cultura e que tenham uma boa margem bruta de lucro. Além é claro da troca de informações com entidades que ajudam na disseminação destas informações, sendo assim esperamos um aumento na produção de feijão em nossa região.

Forma(s) de contato com a ação

Através de telefonemas com pessoal envolvido, profissionais, e produtores, além também de envio de e-mail.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário; Secretaria da Agricultura Familiar. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**: Brasília, MDA, 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DIVULGANDO O CONHECIMENTO MATEMÁTICO E SUAS CURIOSIDADES

Luciana Del Castanhel Peron²⁴² (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Andressa Albano Rocha, Aryelen Loebens Santos, Bruna Kelly Beiriz Rosa, Derli Francisco Morales, Douglas Willian Nascimento Schmiot, Eduardo Rossi Rosa, Giovani Guerin dos Santos, Igor Jose do Nascimento, Jhenifer Kaony de Castro Berte, João Marcos Waslawick Batista, João Pedro Hommerschmidt, Jorge Andre Bogado Gimenez, Laura Beatriz Fernandes Chaves, Luiza Aline Bordon, Matheus Maziero, Michely Mara Pereira, Rodrigo Cabanha, Rosangela Braz de Oliveira, Thays Kariny Marafon, Viviane de Souza Lemmert, Wanderson Thiago Pires Furlan²⁴³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Conhecimento Matemático; Curiosidades Matemáticas; Malba Tahan.

Resumo

Nos dias atuais nos deparamos com um grande número de alunos do ensino fundamental que possuem aversão ao estudo da disciplina de Matemática, muitos sustentam a ideia de que a disciplina é inacessível e que também é impossível compreendê-la. Na perspectiva de amenizar tal impressão, surge à necessidade dos futuros professores da disciplina desenvolverem atividades que possam aproximar os conhecimentos matemáticos e seus conteúdos dos alunos. Esse projeto tem por objetivos despertar o gosto pelo saber

²⁴² Mestre, Licenciatura em Matemática, CECE, *Foz do Iguaçu*. Email: lucianaperon@hotmail.com.

²⁴³ Acadêmicos, Licenciatura em Matemática, CECE, *Foz do Iguaçu*.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



matemático e também suavizar as crenças a respeito da matemática e seu estudo.

Apresentação

O presente projeto de extensão conta com a participação de vinte um, acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática da Unioeste/Foz. Os acadêmicos se reúnem para debater e para estudar as obras de Malba Tahan, pseudônimo de Júlio César de Melo e Sousa e também para formular atividades que serão apresentadas e implementadas no mês de maio em um colégio estadual, do município de Foz do Iguaçu. O projeto permitirá que os acadêmicos estudem e desenvolvam atividades que exultem a disciplina de matemática e que se preocupem com a metodologia que irão optar para terem um bom aproveitamento no colégio durante a execução do projeto e desta forma estarão se aperfeiçoando enquanto futuros professores e também repensando a metodologia de ensino, além de podermos desmistificar o estudo da matemática com os alunos.

Procedimentos Adotados

A organização dos estudos para execução do projeto passou por algumas modificações em virtude do grande número de participantes. O envolvimento de vinte e um acadêmicos do curso dos diferentes anos e com as mais variadas experiências será extremamente enriquecedor, pois manifestam as concepções e realidades diversificadas, pensando em prol do bem comum que é a divulgação da matemática para alunos do ensino fundamental. O trabalho está organizado em encontros semanais do grande grupo para leitura e debate dos textos de Malba Tahan e também de encontros semanais das duplas e trios formados para o estudo sistemático e para o desenvolvimento de atividades que possam ser trabalhadas no colégio.

Já estamos em nosso terceiro encontro semanal e o segundo encontro de duplas e o trabalho se desenvolve de maneira adequada ao novo cronograma. A atividade seguinte após a realização dos estudos e confecção e planejamento de atividades, e o conhecimento

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dos acadêmicos da realidade e cotidiano escolar onde serão aplicadas as ações serão, realizadas a observação de duas aulas por turma participante. Posterior as observações e em posse dos dados das turmas, acontecerá uma a apresentação por grupo, ao coletivo do projeto de extensão, para que seja possível realizar uma avaliação coletiva da metodologia e recursos utilizados, espaço este que será utilizado também para apresentação de sugestões e possíveis modificações das atividades.

Na sequência faremos as visitas ao colégio para a implementação das atividades, serão, três visitas por duplas para aplicação e duas visitas para apoio, então sempre teremos um grupo significativo na sala de aula para a execução da atividade.

O objetivo de termos sempre mais acadêmicos além dos executores da atividade e que além do apoio os colegas, eles possam fazer uma avaliação dos apresentadores da postura durante a execução da ação e frente aos imprevistos da sala de aula.

O projeto será aplicado em um colégio que atende ao público que reside em uma região de fronteira entre Brasil e Paraguai e que tem os alunos expostos as questões sociais muito delicadas como, prostituição, tráfico de drogas e de contrabando. Frente a essas questões a assiduidade é bem comprometida e a evasão é bem alta, por essa razão acreditamos que podemos sim proporcionar a esses alunos bons momentos de construção de conceitos e de conhecimentos matemáticos durante o período de aplicação do projeto.

Resultados

Em virtude da paralisação das atividades no Ensino Fundamental e também no Ensino Superior, devido ao período de greve da Educação, o projeto teve alteração de cronograma e encontra-se em fase de implementação, por essa razão ainda não podemos apresentar os resultados alcançados, estamos em fase de coleta e análise de dados para que assim possamos divulgar os resultados.

Esperamos que a execução do projeto possa colaborar no âmbito do desenvolvimento profissional dos acadêmicos e que também possa colaborar para uma nova concepção a respeito do estudo da disciplina de matemática tanto para os universitários colaboradores,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como para o público que participou da ação.

Considerações Finais

Em virtude da paralisação das atividades no Ensino Fundamental e também no Ensino Superior, devido ao período de greve da Educação, o projeto teve alteração de cronograma e encontra-se em fase de implementação, por essa razão ainda não podemos concluir, porém durante a divulgação tanto no Colégio de aplicação, quanto entre os colaboradores a receptividade foi satisfatória. Os estudos e envolvimento dos colaboradores apontam para a realização das atividades com comprometimento e êxito, pois perceberam a necessidade de ações que trabalhem com essas questões educacionais, em relação ao ensino e aprendizagem da disciplina de Matemática.

Forma(s) de contato com a ação

Colégio Estadual Presidente Costa e Silva – Ensino Fundamental e Médio.

Rua das Missões, número 1958 – Jardim América – Foz do Iguaçu – Paraná.

CEP: 85 865-030 – Tel/Fax: (45) 3573 4998

Email: fozcostaesilva@seed.pr.gov.br

Diretor: Alexandre Abraao Muriana da Silva

Diretor- auxiliar: Silvio Rogerio Martins

Pedagoga do período vespertino: Sandra Camargo e Ivanir Stella





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE ABORDANDO PRIMEIROS SOCORROS A ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM UM MUNICÍPIO DE FRONTEIRA

Marieta Fernandes Santos²⁴⁴ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Samia Quadros²⁴⁵, Michelly Liberato²⁴⁶, Natália Inácio²⁴⁷, Luana Kaufmann²⁴⁸, Izabelle Medeiros²⁴⁹, Wesley Martins²⁵⁰, Aline Suellen Miura²⁵¹, Alessandra Rosa Carrijo²⁵², Sheila Cristina Rocha Brischiliari²⁵³

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

Resumo

O projeto de extensão “Educação em Saúde: abordando Primeiros Socorros às crianças e

²⁴⁴ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: marieta.dra15@gmail.com

²⁴⁵ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: samiaquadros@hotmail.com

²⁴⁶ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: michellylibe@gmail.com

²⁴⁷ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: naty.inacio@hotmail.com

²⁴⁸ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: luana__kaufmann@hotmail.com

²⁴⁹ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: iza.meds@gmail.com

²⁵⁰ Mestrando, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: wesley.unioeste@gmail.com

²⁵¹ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: alimiura@hotmail.com

²⁵² Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: aleenfermeira@msn.com

²⁵³ Mestre, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: sheila.brischiliari@gmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



adolescentes do ensino fundamental e médio” da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Foz do Iguaçu, tem por objetivo difundir o conhecimento sobre o tema de Primeiros Socorros à crianças e adolescentes da rede pública de ensino do Município por meio de oficinas de Educação em Saúde. O tema Primeiros Socorros apresenta-se de suma importância no ambiente escolar, sendo que o conhecimento prévio pode minimizar os danos em casos de urgência e emergência.

Apresentação

O Projeto de Extensão “Educação em Saúde: abordando Primeiros Socorros a adolescentes do ensino fundamental e médio” vem sendo realizado desde o ano de 2013, contando com a participação de docentes e acadêmicas do Curso de Enfermagem, que elaboram oficinas para a capacitação dos alunos do ensino fundamental e médio em primeiros socorros. Foi notada a necessidade de orientação para o público leigo, que na maioria das vezes são as primeiras pessoas a presenciar uma ocorrência que necessite de atendimento em primeiros socorros. Apesar de sua grande relevância, infelizmente o estudo sobre primeiros socorros é pouco discutido entre a população, limitando-se aos profissionais da área da saúde e aos poucos que buscam por conta própria o conhecimento (PERGOLA e ARAUJO, 2009).

Contudo, as ações educativas em saúde podem propiciar a capacitação de indivíduos e de grupos na construção de novos saberes, bem como conduzir a uma prática consciente de condutas preventivas ou de promoção da saúde (TORRES et al., 2002). Educação em Saúde é uma das funções exercidas pela área da Enfermagem sendo a principal responsabilidade da profissão, tanto no que se trata de prevenção, como da assistência.

Procedimentos Adotados

As oficinas de primeiros socorros foram realizadas em duas Escolas Municipais e um Colégio Estadual, sendo beneficiados a Escola Municipal Padre Luigi Salvucci, Escola

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Municipal Arnaldo Isidoro de Lima e o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva. Os conteúdos foram ministrados através de aulas expositivas dialogadas, por acadêmicos de Enfermagem, com demonstração prática em manequim simulador de ressuscitação cardiopulmonar e manequim infantil simulador de engasgo e/ou simulação com os colegas. Com o intuito de facilitar a compreensão dos assuntos abordados, foram elaborados dois guias direcionados ao público em questão intitulado “Guia Prático de Primeiros Socorros”. Um dos guias foi elaborado para as oficinas que envolviam crianças e o outro para a abordagem com os adolescentes, com informações transmitidas durante as comunicações. Com as crianças o método de avaliação foi pautado por meio de placas elaboradas pelos acadêmicos com sinal de positivo (verde) e sinal de negativo (vermelho), quando o moderador expunha determinada situação. A depender da intervenção realizada (correta ou não), os participantes indicavam sua resposta por meio das placas concordando ou discordando do que fora dito. Para a avaliação dos adolescentes foi elaborado um questionário avaliativo individual, com questões relacionadas à qual intervenção era a mais adequada para uma determinada situação de urgência.

Resultados

Até o momento as oficinas foram realizadas nas Instituições públicas do Município de Foz do Iguaçu, com crianças do 3º ao 5º ano do ensino fundamental e com adolescentes de 8º ano do ensino fundamental à 2ª série do ensino médio. Para a análise da eficácia das oficinas foram elaborados questionários de pré-testes e pós-testes, com o objetivo de analisar o conhecimento dos alunos antes e após a realização das oficinas sobre o tema primeiros socorros. Foram escolhidos os subtemas para as crianças: sangramento nasal, engasgamento, picadas de insetos, afogamento, convulsão e queimaduras, selecionados a partir do “*Guia de Primeiros Socorros para Pais e Filhos*”, desenvolvidos pelo grupo. Para os adolescentes foram escolhidos os subtemas: sangramento nasal, convulsão, queimaduras, corpo estranho, asfixia, fratura, choque elétrico, sangramento e papel do socorrista, que fazem parte do “*Guia de Primeiros Socorros*”.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



De acordo com a Tabela 1, as oficinas realizadas com as crianças nas escolas municipais, contou com a participação de 157 alunos, sendo que nos questionários de pré-teste houve 60% de acerto. Após a realização da oficina foram aplicados os questionários de pós - teste, obtendo-se 93% de acerto. Nas oficinas realizadas com os adolescentes, houve a participação de 18 alunos no primeiro momento em que responderam os questionários de pré-teste, com acerto de 60%. Em um segundo momento houve a participação de 10 alunos que responderam os questionários de pós-teste com acerto de 92%. A Tabela a seguir apresenta os resultados do número de crianças e adolescentes atendidos por meio das oficinas e os dados do *check list* de pré e pós teste.

Tabela 1 – Distribuição dos estudantes atendidos nas Oficinas de Educação em Saúde em Primeiros Socorros e os resultados dos acertos e erros dos testes aplicados. Foz do Iguaçu, 2015.

Avaliação	Escolas Municipais (n=157)	Colégio Estadual (n=18)
Acertos no pré-teste	60%	60%
Erros no pré-teste	40%	40%
Acertos no pós-teste	93%	92%
Erros no pós-teste	7%	8%

A partir dos resultados expostos, as oficinas de primeiros socorros se mostraram satisfatórias, pois é perceptível o aumento da taxa de acerto após a realização dos questionários de pré-teste e pós-teste.

Primeiros socorros é um tema de suma importância na educação básica das crianças e adolescentes, pois um acidente pode ser ocasionado no âmbito escolar, no trânsito ou até mesmo domiciliar, podendo ser ele de urgência ou emergência. Liberal et al (2005), pontuam que é crescente a importância que as escolas têm ganhado no que se refere a temas como promoção de saúde, prevenção de doenças e prevenção de acidentes entre crianças e adolescentes. Isso se dá pelo fato dos mesmos passarem aproximadamente um





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



terço de seus dias na escola ou a caminho dela, fazendo com que a segurança nesse ambiente seja elemento de preocupação por parte dos pais e da equipe escolar como um todo.

Segundo Mori, Whitaker, Marin (2013) a incidência nacional de morbidade nos hospitais do SUS estão relacionadas a causas externas, e a partir deste dado verifica-se a necessidade do conhecimento das ações de Primeiros Socorros nos momentos pré-hospitalares da vítima. Desta forma, os dados reforçam a necessidade de realização de diversas ações de educação permanente em saúde, lideradas não só por educadores, mas também por enfermeiros, cuja formação o habilitará a atuar em áreas de educação escolar e técnica, legitimando seu exercício e prática profissional.

Considerações Finais

A formação inicial em Enfermagem deve pautar-se no atendimento das necessidades sociais da saúde, com enfoque no Sistema Único de Saúde (SUS) cuja diretriz preconiza a presença de enfermeiros com competências em planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais.

O ensinamento de primeiros socorros para os alunos pode reduzir a vulnerabilidade dos mesmos e gerar a difusão dos conhecimentos adquiridos durante as oficinas minimizando a demanda do serviço de atendimento móvel de urgência, que rotineiramente recebe solicitações da ocorrência de acidentes simples que poderiam ser atendidos pela própria população, ou dando suporte até a chegada da ambulância, tornando o atendimento mais eficaz.

Ressalta-se a importância da educação em saúde e o incentivo à realização de treinamentos permanentes sobre primeiros socorros nas escolas, uma vez que o conteúdo é vasto para ser absorvido em uma oficina, o que pode dificultar o aprendizado em curto tempo.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Formas de contato com a ação

O presente projeto esteve sob a coordenação da Professora Dra. Marieta Fernandes Santos, cujo e-mail de contato é marieta.dra15@gmail.com, com a parceria de outros docentes e discentes e o Grupo de Prevenção em Primeiros Socorros se coloca à disposição para assessoria e informações para a comunidade acadêmica e externa.

Referências

LIBERAL, E. F.; AIRES, R. T.; AIRES, M. T.; OSÓRIO, A. C. A. Escola segura. *Jornal de Pediatria* - Vol. 81, Nº5 (supl), 2005.

MORI S., WHITAKER I.Y., MARIN H.F. Avaliação do website educacional em Primeiros Socorros. *Rev Esc Enferm USP*, São Paulo, 2013; 47(4):950-7.

PERGOLA M.A, ARAÚJO I.E.M. O leigo e o suporte básico de vida. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(2):335-42.

TORRES H.C., HORTALE V.A., SCHALL V. Experiência de jogos em grupos operativos na educação em saúde para diabéticos. *Cad. Saúde Pública*, v. 19, n. 4, jul-ago 2002, p.p. 1039-47.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PARA PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA

Sheila Cristina Rocha Brischiliari²⁵⁴ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Silvani Weber da Silva Borges², José Adelson dos Santos Junior², Caroline Ribeiro²⁵⁵, Gabriela Kauana Silva², Érica Ferreira da Silva²⁵⁶, Mara Cristina Ripoli Meira²⁵⁷, Adriana Zilly²⁵⁸, Adriano Brischiliari²⁵⁹, Marieta Fernandes Santos²⁶⁰

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Violência Doméstica; Capacitação Profissional; Saúde da Família.

Resumo

²⁵⁴ Doutoranda em Ciências da Saúde, Docente do Curso de enfermagem, Centro de Educação, Letras e Saúde, Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: sheila.brischiliari@gmail.com

²⁵⁵ Discente, Curso de enfermagem, Centro de Educação, letras e Saúde, Campus de Foz do Iguaçu.

E-mail: carolineribeiro2005@hotmail.com; junior_adelson_ir@hotmail.com; silvani.borges@hotmail.com; gabrielaksilva12@gmail.com

²⁵⁶ Mestre em Saúde Pública, Enfermeira da Secretária da Saúde do Município de Foz do Iguaçu.

E-mail: ericafesil@hotmail.com

²⁵⁷ Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de enfermagem, Centro de Educação, letras e Saúde, Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: mara.ripoli@hotmail.com

²⁵⁸ Doutora em Biologia, Docente do Curso de enfermagem, Centro de Educação, letras e Saúde, Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: aazilly@hotmail.com

²⁵⁹ Doutorando em Enfermagem, Docente do Curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá Campus de Maringá. E-mail: adriano.enfermeiro@hotmail.com

²⁶⁰ Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de enfermagem, Centro de Educação, letras e Saúde, Campus de Foz do Iguaçu. E-mail: marieta_fs@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A violência doméstica é uma realidade e se tornou recentemente um importante problema para a saúde pública. O objetivo do projeto é promover a capacitação sobre violência doméstica aos profissionais da Estratégia Saúde da Família do município de Foz do Iguaçu –PR. Foi aplicado um pré e pós-teste para avaliação da efetividade da ação. Até o momento foi obtido resultados positivos em prol de aumentar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os vários tipos de violência doméstica.

Apresentação

Somente nas últimas décadas a violência no Brasil recebeu atenção especial em pesquisas e nos planos de enfrentamento e intervenção (VELOSO, MAGALHÃES, DELL'AGLIO, 2013). No cenário mundial a violência tem sido apontada como uma das principais causas de morte de pessoas na faixa etária de 15 a 44 anos, no caso da violência doméstica tem a maior causa de ferimentos femininos e principal causa de morte de mulheres entre 14 a 44 anos (DAHLBERG; KRUG, 2007). Dados do mapa da violência em mulheres evidencia que a violência física é a preponderante, englobando 44,2% dos casos, a psicológica ou moral representa acima de 20% e no caso da violência sexual é responsável por 12,2% dos atendimentos, segundo o SINAM em 2011 foram atendidas mais de 13 mil mulheres por violências sexuais (WAISELFISZ, 2012).

Procedimentos Adotados

Trata-se de um estudo quantitativo, transversal advindo de um projeto de extensão com alunos de enfermagem para promover a capacitação sobre violência doméstica aos profissionais da Estratégia Saúde da Família do município de Foz do Iguaçu – PR.

Para o preparo do material utilizado na capacitação foi utilizada a estratégia proposta por (LETTIERE; NAKANO; RODRIGUES, 2008) que refere que para a abordagem da violência nos serviços de saúde é necessário conhecimento das referências existentes tanto no

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



âmbito jurídico, policial, social, psicológico e de redes de apoio informal e organizações Não Governamentais (ONGs) do município para que o profissional possa dar continuidade e buscar alternativas para solucionar o problema. Dessa forma, foi realizado um levantamento bibliográfico de manuais do Ministério da Saúde sobre violência doméstica bem como artigos científicos com abordagem ampla da violência doméstica, além disso, foram realizadas visitas a rede de assistência à violência do município de Foz do Iguaçu- PR. As capacitações estão sendo previamente pré-agendadas juntamente com a coordenação da atenção básica em locais de fácil acesso para as equipes de Estratégia Saúde da Família para facilitar o desenvolvimento da ação proposta, ainda os profissionais estão sendo capacitados em horário de trabalho com respaldo e apoio da secretaria de saúde. Para avaliação da capacitação está sendo aplicado um pré-teste para identificar o conhecimento pré-adquirido dos profissionais da ESF sobre violência doméstica e após a apresentação da capacitação um pós-teste para avaliação da efetividade da ação desenvolvida.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Oeste do Paraná – UNIOESTE, processo nº 988.528/2015, após autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, PR. A todos os profissionais participantes do estudo estão sendo realizadas orientações sobre o estudo, a garantia de confidencialidade, o caráter voluntário da participação e solicitado assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Até o presente momento foi realizada apenas uma capacitação sobre violência doméstica para os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF). Os primeiros dados obtidos como resultados do projeto foram utilizados para traçar o perfil dos participantes da capacitação. Assim, até o momento participaram exclusivamente Agentes Comunitários de Saúde - ACS, em relação à escolaridade 50% tinham até 11 anos de estudo, sendo 100% do sexo feminino, com faixa etária de 50% entre 20 e 39 anos e 50% entre 40 e 49 anos, 50% dos participantes são casadas, 37,5% solteiras e 12,5% divorciadas e/ou separadas,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



a renda familiar 75% ganham de 1 até 3 salários mínimo e 25% de 4 a 5 salários mínimos, em relação ao tempo de atuação na Estratégia Saúde da Família 25% < 5 anos de trabalho e % ≥ 5 anos de trabalho na Estratégia Saúde da Família.

Tabela 1- Conhecimento dos profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre violência doméstica no pré e pós-teste.

Variáveis	Pré-teste	
Pós-teste	N(%)	
Violência Física		
Nível de conhecimento		
Regular/Ruim/Péssimo	87,5%	-
Bom/Excelente	-	100%
Sem resposta	12,50%	-
Soube tomar medidas para identificação da violência física?		
Sim	50,0%	100%
Não	50,0%	-
Violência Sexual		
Nível de conhecimento		
Regular/Ruim/Péssimo	87,50%	-
Bom/Excelente	-	100%
Sem resposta	12,50%	-
Você sabe as medidas para identificação da violência sexual?		
Sim	37,5%	100%
Não	50,0%	100%



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sem resposta	12,5%	-
Violência Psicológica		
Nível de conhecimento		
Regular/Ruim/Péssimo	75,0%	-
Bom/Excelente	25,0%	100%
Você sabe identificar sinais de violência psicológica?		
Sim	12,5%	87,5%
Não	87,5%	-
Sem resposta	-	12,50%
Negligência		
Nível de conhecimento		
Regular/Ruim/Péssimo	62,5%	-
Bom/Excelente	37,5%	100%
Você sabe identificar sinais de negligência?		
Sim	37,5%	87,5%
Não	62,5%	-
Sem resposta	-	12,5%

Percebe-se pelos resultados da aplicação do pré e pós-teste a carência de conhecimento em relação a violência doméstica, aos tipos de violência e suas manifestações e até na dificuldade em saber para quais os serviços encaminhar e ou orientar as vítimas de violência doméstica.

A ESF é uma equipe formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e pelo ACS, mas a agenda de trabalho atrapalha que os médicos, enfermeiros e técnicos participem das ações desenvolvidas como capacitação e atividades vinculadas fora da rotina de trabalho. Assim o ACS é profissional que mais tem disponibilidade para participar das capacitações, oficinas, campanhas que ocorrem no município.

Os profissionais de saúde, em especial os ACS, estão em contato direto com as vítimas de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



violência doméstica, o fato de realizarem visitas domiciliares os deixam próximos, possibilitando que construam um vínculo de confiança entre vítima e profissional (FERRAZ; FERRAZ; LACERDA, 2009).

Com conhecimento adequado sobre violência doméstica, os ACS podem ser o elo entre a vergonha e a coragem para mulher buscar ajuda e sair deste ciclo de violência, o que significa que ele parece ser fundamental no acolhimento das angústias dessas mulheres: encorajando-as para o relato do sofrimento, detecção de sinais de violência, e assim fazer o encaminhamento de referencia correto e eficiente (SCARANTO; BIAZEVIC; CROSATO, 2007).

Considerações Finais

Até o momento foi obtido resultados positivos em prol de aumentar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os vários tipos de violência doméstica. Percebe-se que existe uma necessidade crescente de investimento em capacitação nas equipes da Estratégia Saúde da Família, por se tratar de profissionais que atuam de forma mais próxima da comunidade e por isso tem condições maiores de identificar problemas e fazer orientação dos problemas identificados. No caso da violência doméstica é fundamental o conhecimento para suspeitar e ou identificar visto que é um problema geralmente que se procura esconder de todos. Dessa forma, espera-se que as ações desenvolvidas no projeto de extensão possam diminuir as subnotificações e contribuir para melhorar a assistência e as orientações dos profissionais para as vítimas de violência doméstica.

Forma(s) de contato com a ação

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Endereço: Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1300 – Jardim Universitário – Foz do Iguaçu-Paraná.

Telefone: (45)98011169

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



E-mail: silvani.borges@hotmail.com / Telefone: (45) 9911-4043

Email: junior_adelson_jr@hotmail.com / Telefone: (45) 9904 0454

Email: carolineribeiro2005@hotmail.com

Referências

MINAYO, M.C.S. **Violência: um problema para a saúde dos brasileiros**. In: SOUZA, E.R.; MINAYO, M.C.S. **Impactos da violência na saúde dos brasileiros**. Brasília: Ministério da Saúde; 2005. p. 9 – 33.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Viva: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.

VELOSO, M.M.X., MAGALHÃES, C.M.C., DELL'AGLIO, D.D., CABRAL, I.R., GOMES, M.M. **Notificação da violência como estratégia de vigilância em saúde: perfil de uma metrópole do Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, n. 5, p. 1263-1272, 2013.

DAHLBERG, L.L., KRUG, E.G. Violência: um problema global de saúde pública. **Ciência Saude Coletiva**. v. 11, Supl., p. 1163-1178, 2007.

WASELFISZ, J.J. **Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de Mulheres no Brasil**. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos, 2012, 27p.

LETTIERE, A., NAKANO, M.A.S., RODRIGUES, D.T. Violência contra a mulher: a visibilidade do problema para um grupo de profissionais da saúde. **Rev Esc Enferm USP**, v. 42, n. 3, p. 467-73, 2008.

FERRAZ, M.I.R. FERRAZ, M.I.R., LACERDA, M.R., LABRONICI, L.M., MAFTUM, M.A., RAIMONDO, M.L. O cuidado de enfermagem a vitimas de violência doméstica. **Cogitare Enferm.**, Curitiba, v.14, n.4, p. 755-759, out/dez. 2009.

SCARANTO, C.A.A.; BIAZEVIC, M.G.H.; CROSATO, E.M. Percepção dos agentes comunitários de saúde sobre a violência doméstica contra a mulher. **Psicol. cienc. prof.** Brasília, v.27, n.4, dez. 2007.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS DO CRAS- CASCAVEL

Lili Marlene Hofstätter²⁶¹ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Thaís Aparecida Tomiazzi²⁶², Ana Paula Pereira Moreira²⁶³, Andressa Marcante De Paula²⁶⁴, Letícia Da Silva Schran⁵, Mayara Aparecida Passaura Da Luz⁶, Roseli Inês Resende⁷, Vanessa Bordin⁸.

Área Temática: Saúde.

Linha de Extensão: Terceira idade.

Modalidade: Comunicação Oral.

Palavras-chave: Saúde; Idoso; Educação.

²⁶¹ Docente Mestre do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

²⁶² Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: thais_2908@hotmail.com

²⁶³ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: anynha1208@hotmail.com

²⁶⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel. Email:

andressamarcantep@hotmail.com

⁵ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: le_schran@hotmail.com

⁶ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: mayarapassaura@hotmail.com

⁷ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: roseitt@hotmail.com

⁸ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: vanessa.bordin@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

De acordo com estudos realizados nas últimas décadas, há um declínio significativo na taxa de natalidade, fazendo com que aumente a expectativa de vida, e, conseqüentemente, aumente o número de idosos, tornando-se necessária a criação de uma política que atenda as necessidades desse grupo.

A atividade de extensão proposta tem como público alvo aproximadamente 130 idosos que participam do grupo de convivência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). O objetivo do presente projeto é de permitir o acesso de informações aos idosos por meio de atividades educacionais em saúde, visando à prioridade na prevenção de possíveis complicações decorrentes da terceira idade, e na melhoria da qualidade de vida da população idosa. Os encontros ocorreram na segunda semana de cada mês, em dias alternados, sendo realizados por graduandos do curso de enfermagem, onde foram abordados assuntos como saúde, qualidade de vida e processo de envelhecimento, utilizando recursos como materiais educativos, ilustrativos e ciclo de palestras.

Acredita-se que estas atividades possibilitaram aos idosos o acesso à cultura, lazer e educação, pertinente às suas necessidades e limitações visando à melhoria na participação social, mudança no comportamento quanto ao auto-cuidado, convivência grupal, promoção da saúde, autonomia e melhor exercício de sua cidadania.

Apresentação

Este projeto de extensão conta com o apoio do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e Colegiado do Curso de Enfermagem da Unioeste, ambos do município de Cascavel – Paraná. As atividades relatadas neste estudo vêm sendo praticadas desde Abril de 2012, até o presente momento, obedecendo sempre um cronograma para as reuniões. As participantes deste projeto são acadêmicas do curso de enfermagem, que realizam palestras de educação em saúde para o grupo de idosos de diversos bairros do município. Os idosos que compõem este projeto são pessoas em situação social vulnerável,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



totalizando 130 idosos, os quais estão inscritos em grupos de convivência do CRAS.

Os encontros acontecem na segunda semana de cada mês, e estes ocorrem nos seguintes bairros: Brasília, Periolo, Morumbi, Pacaembú, São Cristóvão e Consolata. O principal objetivo do projeto é atuar na fase preventiva, utilizando a educação em saúde para levar as principais informações sobre a relação saúde-doença, e como obter uma boa qualidade de vida na terceira idade. Estas ações esclarecem os agravos mais comuns nesta fase da vida, e previnem suas possíveis complicações.

A atividade desenvolvida por este programa de extensão é de suma importância para a população em questão, pois atende um grupo de idosos em situação de vulnerabilidade social, os quais são carentes em relação às informações, sendo assim, a prática educativa fornece informações relevantes para os idosos, considerando suas necessidades e abordando temas pertinentes à terceira idade, os quais visam promover a saúde, melhorar exercício da cidadania, prevenir doenças, incentivar a valorização pessoal e a convivência grupal.

A atividade em questão apresenta inúmeros benefícios, deste modo, visa à continuação deste trabalho que possui grande relevância social, o qual se evidencia em experiências das atividades anteriores, visto que, o grupo participa das reuniões de forma ativa e participativa, interagindo com comentários, perguntas, dúvidas e relatos de vida, buscando aumentar o conhecimento, tendo como consequência o fortalecimento do elo de interação com os envolvidos de forma direta ou indiretamente, fazendo com que críticas resultem no alcance do objetivo desejado.

Esta atividade de extensão proporciona aos discentes de enfermagem, uma ligação entre o grupo de idosos com a universidade, além de inúmeros benefícios aos participantes, visto que, assuntos com temas relacionados a idosos é minimamente abordado durante o curso de graduação citado, deixando um espaço à parte para ser explorado.

Desta forma, o programa de extensão proposto, ocupa este espaço, proporcionando aos idosos e aos acadêmicos uma interação juntamente da comunidade, visando à ampliação do conhecimento de ambos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

As reuniões estão sendo realizadas na segunda semana de cada mês nos bairros já citados, onde um cronograma previamente definido é obedecido a fim de contemplar todos os grupos inscritos no decorrer das atividades. Estes encontros são coordenados pelo docente responsável do presente programa, e realizados por discentes do curso de Enfermagem.

Os discentes utilizam de recursos como materiais ilustrativos, educativos e ciclo de palestras, onde os temas a serem trabalhados foram definidos juntamente à coordenação do CRAS, e também conforme o interesse do grupo de idosos participantes. Os temas já abordados nos encontros foram: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes, Mal de Alzheimer, Doença de Parkinson, Artrose e Artrites, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Neoplasias, Vacinação, Exames de rotina, Osteoporose dentre outros.

Para a preparação do material educativo, dedica-se um período, onde é realizada uma pesquisa sobre o tema definido. Esta pesquisa é realizada em banco de dados online, artigos e referências bibliográficas. Sendo assim, as palestras são preparadas com o auxílio de slides e folders, os quais são confeccionados pelas acadêmicas, sendo estes disponibilizados para os participantes das reuniões. Ao fim de cada encontro há um tempo para a discussão e para sanar dúvidas do tema abordado.

Resultados

As palestras com os temas já citados contemplaram até o presente momento, 115 idosos que participam do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), totalizando 10 encontros no período de Julho de 2014 até Março de 2015. O reduzido número de encontros se deu pelo fato de que as reuniões ocorrem apenas na segunda semana de cada mês, e em algumas datas ocorre à indisponibilidade de horário para que os acadêmicos possam ir até o local. Por encontro, cerca de 30 idosos participavam das reuniões.

Os idosos participam ativamente das reuniões, sendo pouco frequente a ausência dos

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mesmos. Ao fim de cada encontro, foi aberto um espaço para que o grupo expusesse sua opinião a respeito do tema que foi abordado, e para que fizessem críticas/sugestões a fim de melhorar o encontro seguinte, os idosos regularmente sugeriam novos temas para o próximo encontro, de acordo com seu interesse e tiravam suas dúvidas.

Durante a execução das atividades do projeto com os idosos, podemos observar a grande quantidade de pessoas idosas que buscam ter uma qualidade de vida melhor, podendo assim ter uma expectativa de vida maior. De acordo com Edit, Paz e Santos (2006), o envelhecimento populacional traz consigo, significativas mudanças sociais, econômicas e demandas do serviço de saúde e assim a vulnerabilidade do idoso, necessita ser vista dentro de três planos distintos: o biológico/individual, o social e a atenção programática e ainda, a vulnerabilidade social do idoso decorre da diversidade de circunstâncias enfrentadas no cotidiano pela população envelhecida. Tais circunstâncias referem-se aos aspectos relacionados a questões culturais, sociais, econômicas, de saúde, entre outros. O envelhecimento populacional é um fenômeno natural, irreversível e mundial.

Os temas escolhidos visam auxiliar na melhoria da qualidade de vida dos idosos, e desta forma, podemos observar como eles ficam agradecidos ao fim de cada encontro, por conseguirem entender o processo de aprendizado o qual é passado a eles. Desta forma, além dos assuntos estarem ligados aos idosos, eles mesmos complementam os temas com suas experiências de vida, e aceitam de forma construtiva a opinião do outro.

Considerações Finais

Por ser uma profissão ligada ao cuidado, a enfermagem está diretamente ligada aos problemas da população, pois atua na prevenção e promoção da saúde, podendo desta forma promover uma melhoria nas condições de vida das pessoas. Ao decorrer deste projeto, verificou-se a nítida importância das atividades executadas junto da população idosa, pois a mesma fica na expectativa das próximas reuniões, e isso torna o nosso trabalho prazeroso, fazendo com que tenhamos interesse em prosseguir com novos temas, além destes serem fundamentais para aprimorar o conhecimento de ambas as partes

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



participantes do projeto. Sendo assim, acreditamos que o projeto traga, por meio destas informações transmitidas, melhoraria na qualidade de vida dos idosos que estão envolvidos, e seus familiares, através de mudanças em relação ao autocuidado.

Forma(s) de contato com a ação:

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstatter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420

Referências

EIDT, O. R; PAZ A. A; SANTOS, B. R. L. Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 38-42, 2006.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA TERCEIRA IDADE

Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida²⁶⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Gislene Titon Fortes Dos Santos²⁶⁶, Roberto Yamada²⁶⁷, Vitor Takashiba²⁶⁸,
Murilo Padilha²⁶⁹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Terceira Idade

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Aprendizagem; Tecnologias; Terceira Idade.

Resumo:

A oferta de cursos/estudos/atividades para idosos vem sendo constituída cada vez mais em centros educacionais e entidades preocupadas com esse público, com objetivo de contribuir para a manutenção das capacidades físicas e a possibilidade de novas opções de formação. O projeto oferece ao idoso curso de informática e atividades do coral durante dois dias na semana. Conclui-se que estas atividades têm contribuído para a garantia da manutenção das atividades diárias, do exercício da memória e da inserção social dos idosos na comunidade.

²⁶⁵ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br

²⁶⁶ Acadêmica de Pedagogia do centro CCH do campus de Francisco. E-mail: Gis_tition@hotmail.com

²⁶⁷ Mestre em Desenvolvimento Regional (UTFPR). E-mail: roberto.yamada@yahoo.com.br

²⁶⁸ Acadêmico de Medicina do CCS do campus de Francisco Beltrão. E-mail: vitortakashiba@gmail.com

²⁶⁹ Acadêmico de Economia Doméstida do CCSA do campus de Francisco Beltrão. E-mail: padilhamurilo@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O bem-estar do idoso depende muito das condições sociais nas quais ele está inserido. O que pode assegurar o bom envelhecer consistir nas condições do aparato psíquico, tais como, a coerência e a continuidade de sua capacidade de investir em si (ZENI *et al*, 2013). A oferta de cursos/estudos/atividades para idosos vem sendo constituída cada vez mais em centros educacionais e entidades preocupadas com esse público, com objetivo de contribuir para a manutenção das capacidades físicas e a possibilidade de novas opções de formação (SILVA, 2007). Atividades recreativas, físicas, tecnológicas entre outras constitui um espaço importante para a inserção social do idoso, para a manutenção de seus papéis sociais, do exercício da cidadania, a autonomia, o acesso a uma sociedade dinâmica e complexa, mantendo a mente ativa. Os encontros em grupo com atividades de lazer e tecnologia tem modificado a criatividade do homem, alterando sua forma de adquirir conhecimentos, bem como seus conceitos de uso, pois e através das relações pessoais e com ações que são desenvolvidas que o individuo desempenha um papel proativo em relação a sua participação na sociedade.

Procedimentos Adotados

Realizam-se atividades de informação e formação junto aos idosos na área artística e tecnológica. Semanalmente os idosos podem participar das atividades do Coral Renascer e do curso de formação básica em informática. O Coral Reviver originou-se em novembro de 2009 quando os idosos participantes deste projeto demonstraram interesse e gosto pelo canto. O nome do coral surge da possibilidade que esse tipo de atividade proporciona a cada um dos participantes uma forma de “Reviver” momentos de alegria, de prazer em nos encontrar e reencontrar, forma mágica de verificar o espírito, de alimentar emoções e nos tornar atuantes e valorizados entre os participantes e na sociedade. Atualmente o coral conta com 23 participantes que frequentam assiduamente os ensaios que ocorrem todas as terças-feiras em uma das salas de aula da Unioeste – Campus de Francisco Beltrão. As

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



atividades desenvolvidas no Coral envolvem o exercício da voz e da expressão corporal. As aulas de informática ocorrem no Laboratório de Informática do Campus. Foi desenvolvido um material didático para uso no programa Microsoft Office. As aulas práticas são preparadas anteriormente por meio de pesquisa acadêmica e desenvolvidas no laboratório de informática apresentando os recursos de construção de textos, apresentações, conectividade, redes sociais e outros recursos tecnológicos. Hoje participam 15 alunos no curso de informática, e uma das atividades desenvolvidas pelo grupo é a redação da sua história de vida. A história de vida é um recurso que proporciona ao participante é aquela história de vida contada pela pessoa que a vivenciou. A intenção é permitir ao idoso que relate as suas experiências ao longo da vida, relativizando conceitos e pressupostos universalizando o seu conhecimento. Assim, ao escrever a sua história de vida o idoso exercita a sua memória, trabalha aspectos psicossociais que podem afetar positiva ou negativamente sua vida e também permite aos envolvidos no projeto conhecer quem é e forma esses sujeitos, que contribuições trouxeram e que precisam ser resgatadas, ou seja, não se pode perder tempo é preciso conhecer para valorizar a quem já contribuiu para com a sociedade e muitas vezes hoje são estigmatizados. A intenção da atividade é beneficiar o idoso, promover a produção de conhecimento sem deixar de ser uma prática educativa.

Resultados

No ano de 2014 foram registradas 20 apresentações locais e regionais do Coral Reviver, em aberturas de eventos, eventos científicos, festividades religiosas, escolas e apresentações natalinas. São exemplos, de atividades que promoveram satisfação e orgulho os idosos a apresentação no XV Seminário de Extensão realizado em Toledo, no XIII Encontro de Corais Beltronenses e participação no dia do Desafio em Francisco Beltrão. A música para os idosos do Coral é uma oportunidade de cultivar boas lembranças da sua história de vida, é um recurso terapêutico, principalmente porque estimula as áreas cognitivas e límbicas (PRAZERES, 2010). A música pode acalmar, animar, consolar e

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



emocionar. Em indivíduos portadores de doenças neurológicas a música promove um efeito terapêutico positivo. “Alguns desses pacientes têm problemas corticais difusos, decorrentes de acidentes vasculares, doença de Alzheimer ou outras causas demências; outros têm síndromes corticais específicas – perda das funções da linguagem ou do movimento, amnésias ou síndromes do lobo frontal (PRAZERES, 2010, p:11). Pode ser considerada uma atividade de estímulo da memória, pois remete ao idoso a lembranças do passado. A música promove alterações fisiológicas, afeta a atividade muscular, respiração, pressão sanguínea, pulsação cardíaca, humor e o metabolismo. Neste caso o coral, além da música proporciona o canto, que contribui positivamente para amenizar as perdas inerentes ao envelhecimento. Atribui-se ao canto a prática da expressão, exercício da memória que contribuem para a melhora da autoestima e a liberação da afetividade. Na atividade do coral o idoso tem a possibilidade de participar de um grupo social e é valorizado pela atividade que participa. Com relação ao curso de informática observa-se que um número considerável de idosos tem a sensação que nesta fase da vida, não são capazes de aprender a utilizar novas tecnologias, entre elas o computador. Os idosos relatam que ficam abismados como seus netos têm tanta facilidade de manusear esse recurso, ou as demais atividades desenvolvidas com as novas tecnologias. Quando, introduzidos no campo digital/tecnológico sentem uma dificuldade enorme, por exemplo, com o uso do mouse e teclado. O medo de errar ou estragar os equipamentos muitos não se permitem ousar em aprender a utilizar o equipamento e acabam por desistir do curso. Nesse caso, é importante ao orientador observar as atitudes e dificuldades dos idosos e em tempo atendê-lo e incentivá-lo a tentar utilizar o equipamento. Apesar das dificuldades relacionadas ao uso do equipamento, pode-se afirmar que é uma prática possível de ser realizada, que estimula novas conexões cerebrais, estabelece novas formas de relacionamento e proporciona ao idoso autonomia para o uso dos recursos tecnológicos e tomar decisões relativas a sua vida.

Figura 1

Figura 2

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 e 2 - Fotos de alunos e atividades desenvolvidas no projeto Educação Permanente para Terceira Idade, 2014.

As novas tecnologias de comunicação mostram como as pessoas e os recursos de informação na Internet podem ser usados como uma ferramenta de pesquisa interativa, possibilitando a troca de experiência tanto de quem está perto como de quem está longe geograficamente (GARCIA, 2001), provendo-a com acesso a seus familiares, amigos e ainda informações e serviços externos a sua residência, contribuindo e facilitando a vida das pessoas que têm dificuldade ou dependem de outros para se deslocarem (KREIS *et al*, 2007). Conforme Moran (1998, p.128), acredita-se também que a “Internet é uma tecnologia que pode vir a motivar os idosos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis que nela se encontra”. O autor também comenta que a Internet ajuda a desenvolver a intuição, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes. Os encontros com atividades de lazer e coral possibilitam melhorias na saúde e no bem estar num geral de cada participante (ROCHA *et al*. 2007).

Considerações Finais

A inclusão digital não é tarefa simples, em uma sociedade com interesses, necessidades e diferentes valores, mas é um caminho necessário que todos deveriam defender. Afinal é a fase da vida que todos esperam fazer parte um dia. O coral tem o papel da voz como reveladora dos estados da alma e do pensamento, do lugar que ocupa na comunicação humana, do seu valor no mundo social do homem, da sua junção com a palavra e com ela se confundindo. E a aprendizagem de canto na terceira idade surge como elemento auxiliar

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



na reabilitação da voz do idoso, servindo também como elemento pedagógico-terapêutico num processo em que ensino-terapia-aprendizagem se integra como uma possível nova abordagem musicoterápica. Conclui-se que estas atividades têm contribuído para a garantia da manutenção das atividades diárias, do exercício da memória e da inserção social dos idosos na comunidade.

Forma(s) de contato com a ação:

E-mail: liraneferretot@uol.com.br, (46) 35204830, Rua Maringá, 1200. Bairro: Vila Nova Caixa Postal 371. Francisco Beltrão - Paraná CEP 85605-010

Referências

GARCIA. H. D: **A terceira idade e a internet**: uma questão para o novo milênio. 2001.160f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Estadual Paulista, Marília, SP.

KREIS. R. A; ALVES. V. P; CÁRDENAS. C. J; KARNIKOWSKI. M. G d O: O impacto da informática na vida do idoso. **Revista Kairós**, São Paulo, 10(2), dez. 2007, pp. 153-168.

MORAN, José M. Internet no ensino universitário: pesquisa e comunicação na sala de aula. **Revista Interface**, Botucatu, v.2, n.3, p.125-130, ago. 1998.

PRAZERES, M.M.V. **Coral na terceira idade**: o canto como sopro da vida. A influência do canto coral na qualidade de vida de um grupo de coralistas idosas. Dissertação (Gerontologia). Universidade Católica de Brasília, 2010.

ROCHA. T. F; AMARAL. F.P; HANAYAMA. E.M: Extensão vocal de idosos coralistas e não coralistas. **Rev CEFAC**, São Paulo, v.9, n.2, 248-54, abr-jun, 2007.

SALES. M. B; GUAREZI, R d C; FIALHO. F. A. P: Infocentro para terceira idade: relato de experiência de aprendizagem por pares. **Revista digital da CVA- Ricesu**, ISSN 1519-8529 Volume 4, Número 13, Março de 2007.

SALGADO. M. A. **Velhice: uma nova questão social**. São Paulo: SESC- Ceti, 1980.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SILVA. S da: Inclusão digital para pessoas de terceira idade. **Dialoia**, São Paulo, v. 6, p. 139-148, 2007.

ZENI. J; ANTUNES. L; GATTI. L. OLIVEIRA.M: Inclusão digital- Informática terceira idade. **Seminário de Extensão Universitária da Região Sul**. 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EFEITO da obesidade nos tecidos periodontais de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 submetidos a tratamento periodontal.

Paricia Oehlmeyer Nassar²⁷⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Muriel Marquez Zampiva²⁷¹, Marcela Chiqueto Araújo²⁷², Maira Fernanda Michelin Mânica²⁷³, Paula Bernardon²⁷⁴, Danielle Shima Luize²⁷⁵, Carlos Augusto Nassar²⁷⁶

Área Temática: (Saúde)

Linha de Extensão: (Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Doença periodontal, obesidade, diabetes mellitus.

Resumo

O objetivo deste projeto foi de avaliar a influência da obesidade nos tecidos periodontais de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, através dos parâmetros clínicos de Índice de Placa, Índice Gengival e profundidade de sondagem. Foram selecionados 20 pacientes, sendo 10 portadores de DM (Grupo 1) e 10 pacientes portadores de DM e obesidade (IMC > 30) (Grupo 2). Os resultados demonstraram diminuição significativa apenas do IP e IG em

²⁷⁰ Doutora, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: ponassar@yahoo.com.

²⁷¹ Graduação, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: murielzampiva@hotmail.com

²⁷² Graduação, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: marcela_chiqueto@hotmail.com

²⁷³ Graduação, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: maah_manica@hotmail.com

²⁷⁴ Mestre, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: paula.bernardon@yahoo.com.br

²⁷⁵ Doutora, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: ds.luize@hotmail.com.br

²⁷⁶ Doutor, Odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: canassar@yahoo.com.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ambos os grupos após 90 dias. Foi possível observar que a obesidade não influenciou negativamente na saúde dos tecidos periodontais

Apresentação

A partir de 1990, a obesidade deixou de ser caracterizada como mero depósito de tecido adiposo para ser considerada uma doença inflamatória (ZHAO et al., 2008; ROCHA; FOLCO, 2011). Da mesma forma que o índice de pessoas obesas cresce, as doenças periodontais estão entre as doenças mais comuns e crônicas do ser humano, afetando de 5 a 30% da população adulta na faixa etária de 25 a 75 anos ou mais. A obesidade é extremamente relacionada à resistência à insulina e diabetes mellitus, tanto em animais quanto em seres humanos. A falta de insulina a longo prazo pode causar doenças macro e microvasculares levando vários acometimentos, inclusive à doença periodontal (HOTAMISLIGIL et al., 1993; (SAITO, SHIMAZAKI, 2007). O objetivo foi de avaliar a influência da obesidade nos tecidos periodontais de pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2, através dos parâmetros clínicos de Índice de Placa, Índice Gengival e profundidade de sondagem.

Procedimentos Adotados

Foram selecionados 20 pacientes, com faixa etária de 25 a 75 anos, sendo 10 portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 e 10 pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 e obesidade. Todos os pacientes foram submetidos ao tratamento periodontal básico. Como critérios de inclusão em ambos os grupos, os pacientes poderiam ser de ambos os sexos e deveriam apresentar periodontite crônica moderada a severa, localizada ou generalizada, com pelo menos 4 sítios com profundidade de sondagem acima de 5mm e nível de inserção clínica maior ou igual a 4mm, não no mesmo dente, com sangramento à sondagem e inflamação gengival, livres de cáries e/ou próteses ao exame clínico. No grupo I os pacientes deveriam ser somente portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 compensado

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(HbA1c < 8%). No grupo II os pacientes deveriam ser portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 e obesidade (Índice de Massa Corporal - IMC > 30) baseado no critério de Cole et al (2000). Os dentes, para todos os grupos, devem se apresentar em posição normal, com um número mínimo de 20 dentes na arcada, com o exame clínico realizado nas faces vestibular, lingual/palatina, mesial e distal. Como critérios de exclusão os pacientes deveriam apresentar história positiva nos últimos seis meses de antibioticoterapia de largo espectro, antiinflamatórios esteróides, anticoagulantes e imunossuppressores, nos três meses antecessores ao estudo; história positiva de gestação ou amamentação; história positiva de qualquer tipo de problema sistêmico grave; história positiva de tratamento periodontal nos últimos 6 meses.

Avaliação clínica odontológica

O exame clínico inicial foi realizado por um único examinador previamente treinado, que através de uma sonda periodontal do Tipo WILLIAMS no. 23, determinou: 1- Índice de placa de SILNESS & LÖE (SILNESS; LOE, 1964); 2-Índice gengival de LÖE & SILNESS (LOE; SILNESS, 1963); 3-Profundidade de sondagem: distância do fundo de sulco até a margem gengival em seis pontos: méso-vestibular, vestibular, disto-vestibular, disto-lingual/palatina, lingual/palatina e méso-lingual/palatina de cada dente a ser examinado. Após o exame clínico inicial, os pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, de acordo com a tabela 1.

Tabela 1: Distribuição dos 20 pacientes de acordo com os tratamentos propostos

Grupo 1: Diabetes Mellitus	Instrução e motivação de higiene oral Raspagem supragengival e subgengival Alisamento radicular e polimento coronário	controle mecânico (Técnica de Bass modificada+fio dental).	Terapia de manutenção
-------------------------------	---	--	-----------------------



Grupo 2:	Instrução e motivação de higiene oral	controle mecânico	Terapia de manutenção
Diabetes Mellitus e Obesidade	Raspagem supragengival e subgengival	(Técnica de Bass modificada+fio dental).	
	Alisamento radicular e polimento coronário		

Os pacientes foram avaliados por um período total de 90 dias, sendo que os exames clínicos foram realizados nos períodos de 0 e 90 dias. Os dados obtidos em ambos os grupos em todos os períodos, foram analisados e avaliados através do Teste T-Student, com nível de significância de 1%.

Resultados

A Tabela 2 mostra as médias dos valores de Índice de Placa e Índice Gengival do período inicial e 90 dias em ambos os grupos tratados de acordo com a tabela 2. Os resultados mostraram que tanto no índice de placa quanto no índice gengival, houve uma diminuição significativa ao final de 90 dias. Com relação ao índice de placa, houve uma redução de 17,8% no grupo 1 e de 24,5% no grupo 2. Já em relação ao índice gengival houve uma redução de 59,3% no grupo 1 e de 27,3% no grupo 2.

Tabela 2. Valores de Índice de Placa e Índice Gengival em ambos os grupos nos períodos 0 e 90 dias. Os valores representam a média \pm desvio padrão. Os resultados são expressos em médias dos valores em porcentagem.

	Índice de Placa		Índice Gengival	
	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 1	Grupo 2
1° exame (0)	64,0 \pm 0,3	52,0 \pm 0,2	17,9 \pm 0,1	11,0 \pm 0,09
2° exame (90 dias)	52,3 \pm 0,3*	39,0 \pm 0,3*	7,5 \pm 0,2*	7,0 \pm 0,1*

* Diferença estatisticamente significativa dentro do mesmo grupo ($p < 0.01$)



A Tabela 3 mostra as médias dos valores de Profundidade do período inicial e 90 dias em ambos os grupos tratados de acordo com a tabela 2. Os resultados mostraram que na profundidade de sondagem não houve uma diminuição significativa ao final de 90 dias.

Tabela 3. Valores de Profundidade de Sondagem em ambos os grupos nos períodos 0 e 90 dias. Os valores representam a média \pm desvio padrão. Os resultados são expressos em médias dos valores em mm.

	Profundidade de Sondagem	
	Grupo 1	Grupo 2
1° exame (0)	2,3 \pm 1,1	2,2 \pm 0,3
2° exame (90 dias)	2,0 \pm 1,0	1,5 \pm 0,1

Não houve diferença estatisticamente significante dentro do mesmo grupo ($p > 0.05$)

Considerações Finais

Após o período de 90 dias, foi possível observar a obesidade não influenciou negativamente na saúde dos tecidos periodontais.

Forma(s) de contato com a ação:

A forma de contato foi principalmente por telefone com os pacientes participantes do projeto.

Referências

HOTAMISLIGIL, G.S.; SHARGILLI, N.S.; SPIEGELMAN, B.M. Adipose expression of tumor necrosis factor-alpha: direct role in obesity-linked insulin resistance. **Science**. v. 259, p. 87-91, 1993.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LOE, H.; SILNESS, J. Periodontal disease in pregnancy. I. Prevalence and severity. **Acta Odontol Scand**, v. 21, p. 533-551, 1963.

ROCHA, V.Z.; FOLCO, E.J. Inflammatory Concepts of Obesity. **International Journal of Inflammation**. v. 2011.

SAITO, T.; SHIMAZAKI, Y.; KOGA, T.; TSUZUKI, M. Ohshima, A. Relationship between upper body obesity and periodontitis. **Journal of Dental Research**, Washington, v. 80, n. 7, p. 1631-1636, Jul, 2001.

SILNESS, J.; LOE, H. Periodontal disease in pregnancy. II. Correlation between oral hygiene and periodontal condition. **Acta Odontol Scand**, v. 22, p. 121-135, 1964.

ZHAO, L. J.; JIANG, H.; PAPASIAN, C. J.; MAULIK, D.; DRESSE, B.; HAMILTON, J.; DENG, H. Correlation of Obesity and Osteoporosis: Effect of Fat Mass on the Determination of Osteoporosis. **Journal of Bone and Mineral Research**, Washington, v. 23, n. 1, p. 17-29, 2008.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EIATUR – ENCONTRO IGUAÇUENSE DE ACADÊMICOS DE TURISMO

Sérgio Luiz Winkert, (Coordenador da Ação de Extensão)²⁷⁷.

Participantes: Hayrton Francis Ximenes de Andrade²⁷⁸ Jessica Esquivel Acordi²⁷⁹,

Silva da Silva²⁸⁰ Willian Pedro Vicentini²⁸¹.

Área Temática: Educação.

Linha de Extensão: Turismo.

Modalidade: Comunicação Oral.

Palavras-chave: Evento; Turismo; Integração Acadêmica.

Resumo

Este evento foi idealizado para ser realizado pelos acadêmicos de Turismo sob a orientação de um professor especialista no tema, tem como característica principal o planejamento, a organização e a execução feito pelos alunos. Também a exigência que todo palestrante, ministrante de curso ou oficina seja necessariamente bacharel em Turismo ou Hotelaria. Desta forma são convidados profissionais destaques na área egressos dos cursos de Turismo e Hotelaria da UNIOESTE, assim além da prática os acadêmicos tem a oportunidade de troca de conhecimentos com profissionais atuantes na área.

Apresentação

²⁷⁷ Especialista, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu, Email: sergio.winkert.foz@gmail.com;

²⁷⁸ Mestre, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu, Email: andrade.hayrton@gmail.com;

²⁷⁹ Graduando, Turismo, CCSA. Campus de Foz do Iguaçu, E-mail: jessica_sti@hotmail.com;

²⁸⁰ Graduando, Turismo, CCSA Campus de Foz do Iguaçu, E-mail: silvia.silva@gmail.com;

²⁸¹ Graduando, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu. Email: williamvicentini@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Na organização do último Projeto Político Pedagógico do Curso de Turismo da UNIOESTE, a disciplina de Eventos ficou no terceiro ano, porém tendo em vista que os alunos de Turismo logo no primeiro ano são convidados a participar e trabalhar em eventos, sejam estes eventos da própria instituição, convidados a colaborar ou ainda serem contratados por organizadores de eventos, notou-se a importância de adquirirem noções práticas da dinâmica de um evento, Outro ponto relevante foi a falta de visão dos acadêmicos com relação a área ou local que poderão atuar depois de formados. Com a participação dos egressos do curso hoje profissionais atuantes no mercado turístico, reconhecidos profissionalmente, oportunizam a troca de informações, sendo possível um despertar do aluno para com a área de atuação e descobrindo onde pretenderá trabalhar e se especializar, motivando inclusive a continuidade e maior empenho durante o curso, contribuindo na realização do objetivo do curso que é a capacitação e a qualidade profissional de seus egressos.

Procedimentos Adotados

O evento tem como ponto inicial a motivação dos acadêmicos para trabalhar no setor de eventos, com a realização das edições do evento foi-se tomando como tradicional o primeiro ano de Turismo assumir a frente no planejamento e organização do evento. O convite para participação é aberto aos acadêmicos dos outros anos que queiram participar, estes juntam-se ao primeiro ano para a definição das tarefas. A primeira reunião serve pra definir o tema do evento e as comissões de trabalho, divididos conforme a necessidade das comissões, habilidades e talentos para determinadas atividades.

São trabalhadas todas as etapas de um evento científico, pré-evento, trans-evento e pós-evento, sendo os acadêmicos responsáveis pelas atividades pertinentes as etapas, geralmente é formado uma equipe de trabalho de 30 a 40 pessoas, desenvolvendo as diversas tarefas relativas ao evento. O evento tem como característica convidar para palestras, oficinas e mini-cursos bacheareis em Turismo e Hotelaria, a escolha destes convidados também tem a participação dos acadêmicos colaboradores. O evento tem por

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



finalidade aproximar os acadêmicos dos profissionais de Turismo, onde podem trocar informações e investigar a respeito de possíveis funções, cargos ou posições que podem almejar. Por ser um evento voltado a graduação, mas também oportuniza a participação dos egressos, tanto como colaboradores quanto ouvintes, assim o público é ampliado pois atende os acadêmicos dos cursos de Turismo e de Hotelaria da UNIOESTE, além de cursos afins e cursos da área de Turismo e Hospitalidade de outras instituições, sejam de Foz do Iguaçu ou da região, incluindo Paraguai e Argentina. Outra característica com relação ao público é que o Curso de Turismo trabalha projetos e programas de extensão nos quais atendem alguns grupos da comunidade e geralmente estes grupos também participam deste evento. A metodologia utilizada tem como premissa a autogestão, conduzido por decisões coletivas e livre iniciativa, o envolvimento dos acadêmicos é total desde tarefas rotineiras na organização do evento até a captação de recursos e busca de parcerias. São definidas as comissões onde todos podem opinar e assumir responsabilidades e cada equipe fica responsável por uma parte do evento, onde somando os esforços e dedicação tem se obtido excelentes resultados.

Resultados

O principal resultado podemos dizer é que o evento está tendo uma continuidade, em 2015 será realizado a 6ª edição, os acadêmicos que já participaram da organização esperam e “cobram” a organização do evento por parte da nova turma. Os contatos com os profissionais egressos dos Cursos de Turismo e de Hotelaria tem surtido ótimos efeitos, tanto na percepção de atuação futura como no “encaixe” de alunos no mercado de trabalho, fato este que atualmente está difícil encontrar aluno com disponibilidade para estágio remunerado dentro do Curso de Turismo. Os bacharéis egressos que participam seja como colaborador direto, convidado ou simplesmente ouvinte, demonstram a satisfação em ser reconhecido e poder estar junto a instituição que fez sua formação profissional contribuindo e interagindo com alunos e professores. A comunidade participante além de alguns momentos terem uma participação através dos projetos de extensão, ficam satisfeitas em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



podem interagir com a universidade e ter uma oportunidade de conhecer o espaço onde se desenvolvem os trabalhos extensionistas quando não estão no campo junto com eles. A participação tem sido cada vez mais efetiva e o retorno aos acadêmicos satisfatório, no sentido que logo no primeiro ano tem uma atividade prática e uma aproximação do mercado turístico. Pesquisas de satisfação foram efetuadas, sendo que a maioria alcançou o parâmetro de muito bom, nos diversos itens questionados, principalmente quando perguntado sobre a continuidade do evento, inclusive várias sugestões de ampliação do evento.



Figura 1 – Equipe Organizadora do EIATUR 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 2 – Oficina realizado no EIATUR 2013.



Figura 3 – Plenária EIATUR 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 4 – Equipe Organizadora (parte) EIA TUR 2010.

Considerações Finais

O evento iniciou de uma necessidade prática, mas hoje na sua 6ª edição tornou-se tradicional dentro do Curso de Turismo, a tendência é ampliar podendo ser inserido iniciação científica, fortalecendo assim a imagem do evento e servindo como uma ferramenta de aproximação dos demais professores do curso, que nota-se uma pequena participação, resumindo apenas nos coordenadores e colaboradores do projeto.

Esta iniciativa como projeto de extensão vem também provocar uma necessidade de mais prática no conteúdo do curso de turismo, incentivando outras disciplinas a utilizarem através de atividades práticas a aplicação da extensão e da pesquisa, promovendo a indissociabilidade proposta pela universidade.

A luta constante em função da participação dos alunos e professores nos eventos

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



promovidos pelo próprio curso é um dos pontos negativos, tendo em vista que são os principais interessados e deviam estar atuando diretamente em prol da melhoria do ensino e qualificação profissional no curso, no entanto é necessário utilizar de técnicas e constante motivação para que se consiga uma participação condizente.

Por outro lado, nota-se uma procura por membros da comunidade, talvez resultado da programação que procura sempre atender as necessidades dos diversos envolvidos nas atividades do curso, classificando essa situação como positiva para o projeto, pois assim os acadêmicos vivenciam um atendimento à um público diferente do encontrado na academia somente.

Forma(s) de contato com a ação

Programa INDIOS – Projeto EIATUR. E-mail: eiatur.unioeste@gmail.com, Telefone (45) 9861-1761, Contato: Sérgio Winkert.

Referências

CESCA, Cleuza G. Gimenes. Organização de Eventos. São Paulo, Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo:Thompson, 2006.

MATIAS, Marlene. Organização de Eventos: Procedimento e Técnicas – Barueri/SP: Manole, 2007.

WATT, D. C. Gestão de Eventos em Lazer e Turismo. Porto Alegre: Bookman, 2003.

ZANELLA, Luis Carlos. Manual de Organização de Eventos. Ed. Atlas – São Paulo, 2006





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ELETROESTIMULAÇÃO EM PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Carlos Eduardo de Albuquerque²⁸² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Aline Fernandes Barbosa²⁸³, Camila Medina Vitti², Cindy Larissa Correa Cescon², Danielly Fernandes Ferreira², Francielly Bengozi Borsatto², Jaiane Luiza Jaskowiak².

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais.

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: AVE; Reabilitação; Eletroestimulação.

Resumo

O acidente vascular encefálico (AVE) resulta da restrição da irrigação sanguínea ao cérebro, gerando lesões celulares e disfunções neurológicas, sejam referentes à função motora, sensorial, cognitiva, da percepção ou da linguagem. A principal característica desta patologia é o desenvolvimento de padrões motores da espasticidade em massa, tornando impossíveis os movimentos isolados, com acometimento da musculatura agonista antigravitacional. Vários recursos fisioterapêuticos podem ser utilizados para reabilitar este paciente, entre eles, a estimulação elétrica funcional, mais conhecida como FES, da sigla

²⁸² Docente do curso de Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus Cascavel*. Email: ceafit@yahoo.com

²⁸³ Acadêmica de Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus Cascavel*

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em inglês (Functional Electrical Stimulation), um recurso eletroterapêutico que promove contração muscular com objetivos funcionais, com grande atuação em músculos privados de controle nervoso. Este estudo avaliou e tratou 20 pacientes acometidos por AVE com quadro de hemiparesia espástica, em três sessões semanais com uma hora de duração, durante 4 semanas, realizadas na Clínica de Fisioterapia UNIOESTE/Cascavel. Para a aplicação deste recurso, foram utilizados dois canais, um para estimulação do grupo muscular extensor do cotovelo, e outro para extensão de punho e dedos. Os parâmetros utilizados foram largura de pulso de 250ms, tempo de sustentação de contração em 09 segundos, tempo de relaxamento em 18 segundos, frequência de pulso em 30Hz, intensidade adequada à tolerância do paciente e duração de 50 minutos. Foram realizadas avaliações de funcionalidade de membro superior e escala de Ashworth modificada e teste Fugly-Mayer para medir a funcionalidade do membro. Os pacientes serão avaliados inicialmente e a cada 30 intervenções.

Apresentação

O acidente vascular encefálico (AVE), decorrido de isquemias ou hemorragias no encéfalo, apresenta, em sua fisiopatologia, um descontrole do tônus muscular, causando hipertonia da forma espástica, a qual é eletiva, acometendo a musculatura agonista antigravitacional (O'SULLIVAN; SCHIMITZ, 1998). Vários recursos terapêuticos podem ser instituídos para reabilitar estes pacientes. A estimulação elétrica funcional, mais conhecida como FES (Functional Electrical Stimulation), constitui um recurso eletroterapêutico que promove contração muscular com objetivos funcionais. Este tema surgiu da necessidade de se obter um controle efetivo da espasticidade em indivíduos portadores de hemiparesia, submetidos a tratamento fisioterapêutico. Na prática diária, pela necessidade de se utilizar um recurso específico para o controle da espasticidade, é comum se deparar com a dificuldade na funcionalidade. Vários tipos de FES têm sido aplicados em pacientes paréticos ou paralisados. A demanda para o uso clínico de FES nas extremidades tem aumentado gradualmente. Isto implica no uso do FES para satisfazer as necessidades do paciente, da

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



família e da equipe de pesquisa (HANDA, 1997). Conceitualmente, a FES é uma corrente elétrica com o objetivo de promover contração em músculos privados de controle nervoso. Trata-se de um recurso auxiliar no fortalecimento dos músculos, aumento do fluxo circulatório loco-regional e diminuição da fadiga muscular. Tem como base a contração muscular por meio de estimulação elétrica, que despolariza o nervo motor, produzindo uma resposta sincrônica. Recruta todas as unidades motoras do músculo, promovendo assim, uma contração eficiente (NICOLA et al., 1998). A eletroestimulação funcional (FES) deve resolver problemas de coordenação sensório-motora similar àqueles normalmente desenvolvidos pelo cérebro e pela medula espinal. Ela deve continuamente controlar a ativação de um número redundante de músculos não-lineares e não estacionários para mover com sucesso um sistema esquelético similarmente complexo em face de várias cargas e perturbações internas e externas (DAVOODI; ANDREWS, 1999; DAVOODI et al., 2003; LEVIN et al., 2000). A FES é comumente empregada nos membros superiores (MMSS) para melhorar a força, estimular e aumentar a amplitude de movimento inicial, estabelecer sensação articular proprioceptiva precoce, reduzir a espasticidade muscular antagonista e diminuir contraturas articulares (DELISA, 1992). Os grupos musculares mais frequentemente estimulados com o objetivo de recondicionamento funcional são o tríceps, extensores do punho e dos dedos e o deltóide (LEITÃO; LEITÃO, 1995). A estimulação do tríceps pode ser realizada isoladamente ou em conjunto com os extensores do punho e dos dedos. Esses últimos são sempre estimulados em conjunto, pois esses movimentos obtidos de forma sinérgica é que permitem melhor adequação funcional da mão (LIANZA, 2001). Este recurso é usado na reeducação neuromuscular, o que justifica a resposta contrátil dos extensores do cotovelo, punho e dedos (STARKEY, 2001). A redução da espasticidade pode ser influenciada pelo uso constante de órteses, as quais previnem deformidades nos desequilíbrios musculares provocados por paralisias (DAVIES, 1996; LIANZA, 1995; LIANZA, 2001; STARKEY, 2001), bem como facilita a funcionalidade nos desequilíbrios musculares. A FES promove um estímulo à reorganização do ato motor ao nível do sistema nervoso central e o progressivo retorno da atividade motora voluntária seletiva, com conseqüente recuperação funcional (LEITÃO; LEITÃO, 1995). A eletroestimulação

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



funcional provoca a contração de músculos paréticos, por meio de vias sensitivas, que contribuem para a normalização das atividades motoras reflexas básicas (KITCHEN; BAZIN, 1998). A espasticidade é um distúrbio dos reflexos espinhais proprioceptivos manifestado clinicamente como um movimento abrupto de hiperreflexia do tendão e um aumento do tônus muscular que surge durante a realização de movimentos ativos e passivos, dependendo da velocidade, por exaltação do reflexo miotático ou de estiramento. É uma entidade clínica presente nas lesões piramidais e extrapiramidais do sistema nervoso central, mais especificamente da via córtico-retículo-bulbo-espinhal inibitória. Esse importante fator de incapacidade, secundário à lesão do neurônio motor superior, decorre de um desequilíbrio do tônus muscular. Os sinais clínicos da espasticidade não aparecem de forma isolada e sim associados a outras alterações motoras próprias das lesões das vias córticoespinhais ou piramidais, que, segundo o grau de acometimento neurológico, irão da paresia a plegia total da musculatura hipertônica, dando lugar a um quadro clínico basicamente por déficit motor e hipertonía muscular (Casalis, 1990; Guyton, 1998).

Procedimentos Adotados

Este projeto de extensão foi desenvolvido na Clínica de Fisioterapia UNIOESTE/Cascavel. A amostra contou com 20 pacientes, acometidos por AVE, portando um quadro clínico patológico de hemiparesia espástica, clinicamente estáveis. Esta amostra foi submetida ao tratamento fisioterapêutico embasado na utilização da FES em grupos musculares antagonistas aos espásticos dos membros superiores, precedida por técnicas de inibição. Os parâmetros do aparelho de FES foram representados por uma largura de pulso fixa de 250 ms; tempo de sustentação da contração em 09 segundos; tempo de relaxamento em 18 segundos; frequência de pulso em 30Hz; intensidade adequada à tolerância do paciente e uma duração de tempo de 50 minutos. Foram estimulados os músculos: tríceps e extensores de punho do membro superior espástico. Os pacientes passaram por avaliação da espasticidade através da escala de Ashworth modificada e teste Fugly-Mayer de funcionalidade de membro superior e foram avaliados os resultados dos testes iniciais ao

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



final de 30 intervenções do protocolo.

Resultados

A amostra foi constituída por 20 indivíduos com diagnóstico de AVE em quadro clínico patológico de hemiparesia espástica, clinicamente estáveis. Comparando-se os valores antes e depois das intervenções, foi possível observar melhora significativa no grau de espasticidade e amplitude de movimento do membro tratado.

Considerações Finais

A estimulação elétrica funcional demonstrou ser um recurso benéfico aos pacientes em relação à redução da espasticidade pois, após as 30 intervenções, verificou-se um aumento na amplitude de movimento e um aumento na despolarização muscular, com conseqüente melhora na função do membro, mostrando que pode ser utilizada como uma forma de tratamento onde se conseguem bons resultados.

Contatos:

Clínica de Fisioterapia UNIOESTE – Cascavel

Fone: (45) 3220-3157

Referências

CASALIS, M. E. P. Reabilitação / Espasticidade. Atheneu: São Paulo, 1990.

DAVIES, P. Passos a Seguir - Um Manual para o Tratamento da Hemiplegia no Adulto. São Paulo: Manole, 1996.

DAVOODI, R.; ANDREWS, B. J. Optimal control of FES – assisted standing up in paraplegia using genetic algorithms. Vol 21. issue 9. pág 609-615, 1999.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



GUYTON A, HALL J. Fisiologia Humana e Mecanismos das doenças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

LIANZA, S. Medicina de reabilitação. Guanabara Koogan, 1995.

LIANZA, S. Medicina física e reabilitação. 3º edição. Guanabara. São Paulo, 2001.

KITCHEN, S.; BAZIN S. Eletroterapia de Clayton. Editora Manole, 1998.

STARKEY, C. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 2º edição. São Paulo: Manole, 2001.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EMBRIOLOGIA NA WEB: ULTRAPASSANDO AS FRONTEIRAS DA SALA DE AULA

Elaine Manoela Porto Amorim²⁸⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: João Paulo de Arruda Amorim²⁸⁵, Lianara Teresinha Mumbach

Brandenburg²⁸⁶

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Embriologia; Ensino; Internet.

Resumo

O ensino à distância baseado na criação de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem tem se mostrado uma importante ferramenta educacional que visa facilitar, difundir, democratizar e potencializar a construção do conhecimento. A disponibilidade da Internet tem criado possibilidades incalculáveis para melhoria do ensino de disciplinas ligadas às Ciências Morfológicas, tais como a Histologia, a Embriologia e a Anatomia. O objetivo do presente projeto é elaborar um ambiente virtual de apoio ao ensino e aprendizado da Embriologia Humana. Pretende-se também criar um ambiente virtual de acesso fácil e interativo que permita a compreensão dos diversos temas relacionados ao desenvolvimento embrionário pela população em geral. Com a realização do projeto, pretende-se ainda realizar uma reflexão e discussão sobre a importância deste tipo de ferramenta no ensino

²⁸⁴ Doutor, Odontologia, CCBS, *campus de Cascavel*. Email: elaine.amorim@unioeste.br

²⁸⁵ Doutor, Medicina, CCS, *campus de Francisco Beltrão*. Email: amorimjpa@yahoo.com.br

²⁸⁶ Mestre, Farmácia, CCBS, *campus de Cascavel*. Email: lianaramb@gmail.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e o seu papel na aprendizagem.

Apresentação

Com o avanço da internet e de novas tecnologias, o ensino tradicional, baseado na presença do aluno *in loco*, tem experimentado uma grande revolução nos últimos anos. Neste cenário, a educação a distância (EaD) pode ser abordada como uma modalidade educacional que faz uso de processos que vão além da superação da distância física. As tecnologias de informação e comunicação (TIC) usadas na EaD não servem apenas para diminuir a distância física entre aqueles que aprendem e aqueles que ensinam, elas são eficazes também nos próprios cursos presenciais (Franco et al., 2003). O ensino e aprendizagem baseados em ambientes virtuais apresentam vantagens principalmente para aqueles alunos que possuem uma jornada de trabalho e dificuldades de conciliar o horário profissional com as aulas presenciais ou mesmo para o público em geral que tem necessidade em aprender sobre determinado assunto pelo qual tem interesse ou curiosidade, mas não tem mais acesso à escola para o ensino tradicional.

Dentre as vantagens do EaD, destacam-se: comodidade pelo acesso rápido às informações desejadas, instruções, ofertas didáticas de diferentes origens; transformação da distância em proximidade; interatividade ampliada; ambiente digital de estudo que estimula o estudo autônomo (Peters, 2001). Os suportes digitais e os hipertextos utilizados nos ambientes virtuais são tecnologias intelectuais de que a humanidade passará a se valer para aprender, interpretar a realidade e transformá-la (Ramal, 2011). A tecnologia em hipermídia surgiu como um poderoso método instrucional que permite aos usuários experimentar novos conceitos, adquirir novas habilidades cognitivas em um ambiente interativo e seguro. Neste contexto de inovações nas metodologias de ensino envolvendo multidisciplinaridade e recursos multimídia, constituem um recurso didático auxiliar do aprendizado, que democratiza o conhecimento.

A Embriologia é a ciência que estuda o desenvolvimento embrionário humano e animal e é considerada, pelos alunos de graduação, como uma disciplina difícil, que exige dos alunos

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



grandes esforços para compreender e interpretar, através da leitura de livros texto, os eventos dinâmicos relacionados ao desenvolvimento embrionário. Os ambientes virtuais surgem como uma importante ferramenta auxiliar no ensino da disciplina além de permitir a difusão dos conhecimentos trabalhados em sala para além dos muros da universidade.

Os avanços e a disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação e, a maneira como estão cada vez mais presentes em nosso dia a dia, permitem a elaboração de novas ferramentas educacionais, com o intuito de facilitar a visualização, o entendimento e a memorização de conceitos complexos, aumentando o aprendizado, o que pode ser feito através da criação de ambientes virtuais de aprendizagem acessados *via internet*.

Ambientes virtuais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na Internet, que permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções (Bianconcini de Almeida, 2003). Nestes ambientes, as atividades se desenvolvem no tempo, no ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, facilitando o alcance de grande quantidade de pessoas, de diferentes níveis de formação, instrução e classes sociais (Bianconcini de Almeida, 2003). A interatividade, as diferentes linguagens usadas (escrita, sonora e visual) e a possibilidade de visualização em representações tridimensionais e animações contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Ensinar em ambientes virtuais de aprendizagem significa organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar material de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atue como mediador e orientador do aluno; fornecer informações relevantes, incentivando a busca de fontes de informações; provocar a reflexão sobre processos e produtos, propiciando, assim, um incremento na aprendizagem do aluno (Bianconcini de Almeida, 2003).

A disponibilidade da Internet tem criado possibilidades incalculáveis para melhoria do ensino de disciplinas ligadas às Ciências Morfológicas, tais como a Histologia, Embriologia e Anatomia (Trelease et al., 2000; Heidger et al., 2002). O espaço ilimitado e plástico do ambiente virtual, contrastado com espaço limitado, caro e fixo disponível para imagens em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



livros didáticos, apresenta uma grande quantidade de informações para os alunos de diferentes instituições de ensino, nível e classe social (Brinkley et al., 1997), com rápido e fácil acesso através da internet. Além disso, a internet permite a aprendizagem autônoma pelo aluno, independente do ambiente institucional de ensino e de horários rígidos e pré-estabelecidos, o que a torna uma ferramenta de democratização do saber.

A Embriologia, ciência que estuda o desenvolvimento pré-natal de uma espécie durante os períodos pré-embrionário, embrionário e fetal é uma ciência difícil de ser ensinada (Moraes, et al., 2004; Moore & Persaud, 1994; Gilbert, 2003). É bem conhecida a dificuldade de aprendizado no ensino da Embriologia, pois a disciplina exige a compreensão de muitos fenômenos complexos relacionados ao desenvolvimento, devido às rápidas modificações que ocorrem no embrião no plano tridimensional. A evolução temporal de eventos do desenvolvimento animal tem sido classicamente ilustrada com desenhos e esquemas, que criam dificuldades na ligação entre aspectos espaciais e temporais em que ocorrem (Schleich et al., 2009).

É uma ciência visual. Logo, uma metodologia de ensino tradicional baseada em aulas teóricas e livros-texto é ineficiente e improdutivo para muitos alunos (Litowitz, 2003). A disciplina exige grande dispêndio de tempo e esforço por parte dos estudantes, que devem, a partir de imagens bidimensionais, de aulas teóricas ou de livros texto, imaginar um filme com a sequência de mudanças que ocorrem durante o desenvolvimento animal (Watt & McDonald, 1996; Carmichael & Pawlina, 2000; Jan et al., 2004).

Neste cenário, ao reunir textos, imagens, vídeos, sons e animações, a multimídia é capaz de criar um ambiente ativo de cenários que ajudam os estudantes na compreensão de um determinado assunto (Heyden, 2004). Desse modo, a tecnologia e suas ferramentas quando integradas no currículo e usadas de acordo com o conhecimento sobre o aprendizado, realçam o desempenho do estudante.

A tecnologia em hipermídia surgiu como um poderoso método instrucional que permite aos usuários experimentar novos conceitos, adquirir novas habilidades cognitivas em um ambiente interativo e seguro. Neste contexto de inovações nas metodologias de ensino envolvendo multidisciplinaridade e recursos multimídia, constituem um recurso didático

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



auxiliar do aprendizado. Assim, pretende-se com o presente projeto elaborar um ambiente virtual para apoio ao ensino de Embriologia, além de difundir o conhecimento e atualização em diferentes temas relacionados à disciplina.

Procedimentos Adotados

A interatividade e a apresentação do conteúdo em linguagem visual, potencializada por atividades multimídias serão consideradas referenciais para construir a navegação e o design do ambiente virtual de aprendizagem. São propostas as seguintes atividades:

1. Estruturação do ambiente virtual de apoio ao aprendizado: o conteúdo curricular da disciplina de Embriologia, ofertada aos alunos da UNIOESTE, *Campus* de Cascavel, será dividido em módulos, para posterior disponibilização no ambiente virtual. Os integrantes do projeto serão responsáveis pela busca de imagens e elaboração dos textos para o desenvolvimento de cada módulo. Todas as imagens contidas serão devidamente referendadas. A coordenadora do projeto ficará responsável também pela revisão final de todo o conteúdo didático disponibilizado no ambiente virtual de ensino. Ao final, este conteúdo será customizado para linguagem digital, contendo texto, hipertexto, multimídia, hipermídia, imagens, vídeos e animações. Para a elaboração de um ambiente virtual, será utilizada a plataforma Moodle por ser um software livre, ou seja, sem necessidade de aquisição de licença, além de fácil atualização e utilização. Serão desenvolvidas diversas mídias educacionais, conforme a necessidade de cada módulo de ensino. Dentre estas mídias, destacam-se vídeos, web-aulas, animações, textos com hiperlinks e imagens;
2. Elaboração dos Esquemas: Utilizando o autor de multimídia Macromedia Flash MX®, com seus recursos e ferramentas de desenho, serão elaborados esquemas estáticos que representem de forma didática, determinadas estruturas e eventos, os quais serão sempre acompanhados de textos explicativos ou legendas, elaborados a partir de consulta da literatura existente;
3. Elaboração das Animações: a partir de uma figura inicial, serão feitos inúmeros desenhos, passo-a-passo, mostrando as transformações que a figura deverá para chegar à figura final. Cada um desses desenhos constitui um quadro chave que será

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



confeccionado e animado pelo recurso tweening, no autor de multimídia Macromedia Flash MX®;

4. Elaboração de uma Biblioteca de Artigos Eletrônicos: Todos os artigos eletrônicos utilizados durante a elaboração e para a revisão bibliográfica dos temas propostos para os módulos eletrônicos serão organizados em pastas, para cada tema, e armazenados em disco rígido e CD-ROM, formando uma biblioteca eletrônica com os artigos mais relevantes sobre o tema em questão.

Resultados

Pretende-se com o projeto contribuir para uma ampla divulgação do conhecimento relativo à Embriologia para além dos domínios da UNIOESTE, ou seja, para todos os que se interessam pelo assunto, contribuir para o ensino da disciplina de Embriologia e criar um ambiente de reciclagem profissional para professores das redes públicas e privadas de ensino, através da inclusão de materiais didáticos, textos e artigos científicos que permitam uma atualização em relação aos conteúdos abordados a disciplina.

Assim, pretende-se elaborar um ambiente virtual de apoio ao ensino de Embriologia, além de difundir o conhecimento e atualização em diferentes temas relacionados à disciplina.

Considerações finais

A criação de um ambiente virtual de ensino e aprendizado tem sido muito utilizada por diversas instituições de ensino, nacionais e internacionais, para difundir e democratizar o conhecimento. Assim, o projeto visa atingir estudantes de instituições públicas e/ou privadas, assim como a comunidade em geral, interessada em aprender sobre o desenvolvimento humano, facilitando a sua busca por tal conhecimento.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elaine.amorim@unioeste.br; tel: (45)3220-7402. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Unioeste, Cascavel, Paraná.

Referências

Almeida, M.E.B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

Brinkley JF, Bradley SW, Sundsten JW, Rosse C. 1997. The Digital Anatomist Information System and its use in the generation and delivery of web-based anatomy atlases. *Comput Biomed Res* 30: 472–503.

Carmichael, S.W.; Pawlina, W. Animated PowerPoint as a tool to teach Anatomy. *Anat Rec (New Anat)*, 261: 83-88, 2000.

Ferreira, ASSBS. Ambiente de tele-educação e iconografia didática [dissertation]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005.

Gilbert, S.F. *Developmental Biology*. 7 ed. Sunderland: Sinauer, 2003.

Heiden, R.J. Approaches to cell biology: developing education multimedia. *Cell Biol Educ*, 3: 93–98, 2004.

Heidger PM, Dee F, Consoer D, Leaven T, Duncan J, Kreiter C. 2002. Integrated approach to teaching and testing in histology with real and virtual imaging. *Anat Rec* 269:107–112.

Jan, S.V.S.; Crudele, M.; Gashegu, J.; Feipe, V.; Poulet, P.; Salvia, P.; Hilal, I.; Sholukha, V.; Louryan, S.; Rooze. Development of multimedia learning modules for teaching Human Anatomy: Application to osteology and functional Anatomy. *Anat Rec B New Anat*. 2003; 272: 98-106.

Litowitz, J.K. Using manipulatives to improve learning in the undergraduate neurophysiology curriculum. *Adv Physiol Educ*, 27: 109-19, 2003.

Moore, K.L.; Persaud, T.V.N. *The Developing Human: Clinical Oriented Embryology*. Philadelphia: Saunders, 2003.

Moraes, S.G.; Reis, M.V.A.; Mello, M.F.S.; Pereira, L.A.V. The usefulness of autopsies as a

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



tool for teaching human embryology. *Braz J Morphol Sci*, 21: 117-123, 2004.

Trelease RB, Nieder GL, Dorup J, Hansen MS. 2000. Going virtual with QuickTime VR: New methods and standardized tools for interactive dynamic visualization of anatomical structures. *Anat Rec (New Anat)* 261:64–77.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ENFERMAGEM ONCOLÓGICA: AÇÕES DE ASSISTÊNCIA E DE PROMOÇÃO À SAÚDE A PACIENTES E COMUNIDADE

Jossiana Wilke Faller²⁸⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Jéssily Camargo Barbosa²⁸⁸, Aline Fernanda Machado Campos², Jéssica Bortolotto Bonamigo², Meriele Roecker², Pedro Henrique Brusnick², Sara Raquel Wingert², Adriana Zilly²⁸⁹, Nário Rodolfo Takimoto²⁹⁰

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Enfermagem; Promoção da saúde; Oncologia.

Resumo

A população brasileira passou por profundas mudanças em seu perfil demográfico, colocando as doenças crônico-degenerativas num novo centro de atenção, incluindo as neoplasias malignas. O Projeto “Assistência de Enfermagem e Humanização ao Paciente Oncológico” visa estimular ações de promoção e prevenção à saúde, por meio de estratégias educacionais, sobre os cânceres mais comuns na população, destacando os

²⁸⁷ Mestre, Enfermagem, Centro de Educação, Letras e Saúde, *Foz do Iguaçu*. E-mail: jofaller@hotmail.com.

²⁸⁸ Discente, Enfermagem, Centro de Educação, Letras e Saúde, *Foz do Iguaçu*. E-mail: anajessily@hotmail.com. aline_saxe@hotmail.com, jessikabon12@hotmail.com, meiriele_roecker@hotmail.com, pbrusnicki@hotmail.com, sara.wwing@hotmail.com.

²⁸⁹ Doutora, Enfermagem, Centro de Educação, Letras e Saúde, *Foz do Iguaçu*. E-mail: aazilly@hotmail.com.

²⁹⁰ Médico Urologista/Oncologista, Hospital Ministro Costa Cavalcanti, *Foz do Iguaçu*. E-mail: nario_takimoto@yahoo.com.br

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



comportamentos preventivos a estas doenças, hábitos saudáveis e qualidade de vida. As atividades desenvolvidas incluem ações individualizadas com a assistência de enfermagem direta ao paciente oncológico no Ambulatório de Oncologia de um Hospital do município, envolvendo desde o acompanhamento dos pacientes na consulta de enfermagem, atendimento médico e triagem, confirmação do diagnóstico e a indicação do tratamento, além do atendimento em pós-operatório; e ações coletivas na comunidade, por meio de palestras educativas e expositivas sobre o câncer para a população em geral. No período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, foram acompanhados cerca de 500 pacientes que passaram pelo atendimento ambulatorial, além de 11 ações na comunidade. Conclui-se que o Projeto de Extensão tem grande importância na troca de saberes entre alunos, docentes e a comunidade atendida, visto que esta carece de um acompanhamento e maiores explicações sobre o tema em questão.

Apresentação

A população brasileira passou por profundas mudanças em seu perfil demográfico, devido aos avanços da ciência e tecnologia, urbanização, industrialização e, conseqüentemente, mudanças no estilo de vida, aumento da expectativa de vida e a maior exposição aos fatores de riscos; alterando seu perfil de morbimortalidade, colocando as doenças crônico-degenerativas num novo centro de atenção, incluindo as neoplasias malignas (INCA, 2014). As estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2014) para 2014 foram de 68.800 novos casos para o câncer de próstata, 57.120 novos casos para o câncer de mama e 15.590 para o câncer de colo de útero. Diante das estimativas, há necessidade da atuação dos enfermeiros numa assistência efetiva e de qualidade a estes pacientes, além de conhecimentos acerca dos fatores de risco para a doença e o desenvolvimento de estratégias de prevenção ao câncer e a promoção à saúde; sendo a consulta de enfermagem uma importante ferramenta para este processo (OLIVEIRA e LIMA, 2010). O “Projeto de Extensão “Assistência de Enfermagem e Humanização ao Paciente Oncológico” é desenvolvido por acadêmicos e docentes do curso de enfermagem, desde

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



novembro de 2012, conta também com a participação da comunidade externa à Universidade, em Foz do Iguaçu, promovendo ações de promoção e prevenção à saúde da população acerca do câncer.

O Projeto visa estimular ações de promoção e prevenção à saúde, por meio de estratégias educacionais, sobre os cânceres mais comuns na população, destacando os comportamentos preventivos a estas doenças, hábitos saudáveis e qualidade de vida. O contato com a população e o desenvolvimento das atividades proporciona ao acadêmico, a superação de desafios intrínsecos a diferentes práticas profissionais, incluindo o encorajamento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, integrando a comunidade com o campo de práticas pedagógicas.

Procedimentos Adotados

As atividades desenvolvidas pelo projeto incluem ações individualizadas com a assistência de enfermagem direta ao paciente oncológico e coletivas, por meio de palestras educativas e expositivas sobre o câncer para a população em geral.

As ações são realizadas, desde novembro de 2012, pelos discentes, docentes e membros da comunidade representados pelos profissionais do Centro de Oncologia do Hospital Ministro Costa Cavalcanti e membros da Associação de Senhoras de Rotarianos de Foz do Iguaçu (ASR). Os encontros aconteceram em diferentes âmbitos e incluíram o Centro de Convivência do Idoso (CCI), Unidades de Saúde, Vital Engenharia Ambiental S/A, Centro de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA), Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI), Casas de Apoio e Infraero de Foz do Iguaçu.

As ações individualizadas foram desenvolvidas no Ambulatório de Oncologia de um Hospital do município, referência para o tratamento do câncer na região. As atividades envolveram a assistência de enfermagem, desde o acompanhamento dos pacientes na consulta de enfermagem, em que são levantados dados subjetivos dos pacientes que estão adentrando ao serviço do ambulatório, no atendimento médico e triagem, em que são observados resultados de exames solicitados para confirmação do diagnóstico, como

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



marcadores tumorais; a confirmação do diagnóstico; a indicação do tratamento (radioterapia, quimioterapia, hormonioterapia ou cirurgia) e o atendimento a pacientes em pós-operatório.

Nestas situações de pós-cirúrgicos, a assistência ocorre de forma direta ao paciente, junto à equipe, e envolve a educação em saúde, a realização de procedimentos técnicos de enfermagem, como curativos e retirada de pontos.

Externamente ao âmbito hospitalar, foram realizadas palestras expositivas com o auxílio de multimídia, próteses de mama e peças anatômicas, além da distribuição de folders do Ministério da Saúde acerca dos temas; tiveram duração de aproximadamente 30 minutos, sendo encerradas com a participação dos expectadores no esclarecimento de dúvidas. Os locais utilizados para essas exposições foram as mais variadas, desde escolas, Centro de convivência do Idoso, Casa de Apoio, Feira de Artesanato com estande de exposição e distribuição de folders, além de empresas como Vital Engenharia e Aeroporto.

Resultados

No período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015, foram acompanhados cerca de 500 pacientes que passaram pelo atendimento ambulatorial, entretanto a consulta de enfermagem restringe-se aos novos pacientes do serviço e aos pacientes que optam pelo tratamento curativo (radioterapia e/ou quimioterapia), isto é, aos clientes encaminhados pela atenção primária à saúde para adentrarem ao serviço da clínica de oncologia e não para os pacientes que já estão em tratamento, excluindo assim, a maior parte destes atendimentos.

A orientação em saúde trouxe muitos benefícios para o paciente, visto que a realidade é entendida como um processo modificável e a educação em saúde, que é uma das competências do enfermeiro, é uma estratégia importante para a melhora da qualidade de vida destes pacientes; foram realizadas orientações em relação aos cuidados com a ferida cirúrgica e o manuseio e higiene de bolsas coletoras de urina e colostomia, podem reduzir os riscos de infecções, além do melhor enfrentamento do paciente e seus familiares frente

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ao diagnóstico, tratamento e possíveis complicações da doença, entre outras.

Os tratamentos cirúrgicos que se destacaram foram a histerectomia radical e alargada e prostatectomia radical, nos quais, houve a necessidade de acompanhamento e orientação quanto a adaptação, sinais e sintomas.

Os pacientes que têm indicação de tratamento curativo como radioterapia e quimioterapia passam pela consulta de enfermagem para serem orientados quanto à rotina do tratamento e passam a serem atendidos na clínica, fato que dificulta o acompanhamento do segmento destes pelos acadêmicos, visto que passam a frequentar o ambulatório com menor frequência.

As ações coletivas se deram em forma de palestras e ações em praça pública. Durante a vigência do Projeto foram realizadas 9 palestras, 1 dia de ação no Mac dia feliz e 2 dias de ação no Centro de Convivência do Idoso. As palestras foram expositivas com o auxílio de multimídia, além da distribuição de folders e utilização de próteses de mama e peças anatômicas para amostra de anormalidades. As explanações tinham duração de aproximadamente 30 minutos, sendo encerradas com a participação dos expectadores no esclarecimento de dúvidas. Os temas trabalhados foram promoção da saúde e fatores de risco para os cânceres de mama, colo de útero e próstata, com informações acerca de comportamentos preventivos como a realização periódica do exame clínico das mamas, mamografia, Papanicolaou e toque retal, ressaltando a importância de cada um para um bom prognóstico no diagnóstico precoce.

A realização de palestras educativas com a interação dos expectadores é uma importante estratégia para a promoção do autoconhecimento e orientações sobre a realização dos exames preventivos; e é papel fundamental do enfermeiro o desenvolvimento de ações que promovam o cuidado preventivo em diferentes dimensões (SILVA et al., 2010).

As ações em praça pública foram oportunizando feiras que aconteciam no município, a qual montou-se stand com banners, que objetivaram a conscientização da população sobre a prevenção do câncer de mama, colo do útero e próstata, com a distribuição de folders informativos do Ministério da Saúde acerca do tema, além de explicações sobre os exames preventivos; nestas atividades foram alcançados cerca de 1000 indivíduos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As ações em praça pública objetivaram a conscientização da população sobre a prevenção do câncer de mama, colo do útero e próstata. Foram alcançados aproximadamente 300 indivíduos no CCI e 700 no “Mac Dia Feliz”, que contou com o apoio da ASR e da UOPECCAN Cascavel.

Além disso, o projeto atrela-se ao ensino, pois desde a criação, são realizados grupos de estudo quinzenalmente para discussão de artigos cujos temas são propostos pelos acadêmicos e/ou pelo professor responsável, permitindo aos participantes a atualização dos conhecimentos científicos e o compartilhamento de experiências. A pesquisa também é compartilhada neste grupo, na qual acadêmicos iniciaram em Iniciação Científica, com projetos de pesquisa no Centro de Oncologia e no Grupo Interdisciplinar de cuidado oncológico, resultando em artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso (TCC).

Considerações finais

O esclarecimento sobre a importância da realização periódica dos exames preventivos para o câncer de colo de útero, mama e próstata é de extrema importância, visto que estes cânceres possuem bom prognóstico, se tratados precocemente.

Diante da mudança do perfil da população brasileira, a adequação dos serviços de saúde, dos profissionais envolvidos e das ações e políticas de saúde frente a este novo perfil epidemiológico da população é de suma importância. Os projetos de promoção e prevenção a saúde são estratégias importantes na nossa sociedade, já que a população carece de um acompanhamento e maiores explicações sobre o tema em questão.

O conhecimento e as experiências adquiridas pelos estudantes e docentes envolvidos no projeto é imensurável; e a transmissão destes para a comunidade proporciona à população a oportunidade de melhorar sua qualidade de vida, a fim de prevenir a ocorrência dos cânceres de próstata, mama e colo uterino nestes que são grupos de risco para a doença.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



E-mail: jofaller@hotmail.com

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Ministério da Saúde. Estimativa 2014 incidência de câncer no Brasil.** Disponível em: <<http://goo.gl/YE5Hc5>> INCA, 2014.

OLIVEIRA, Shérica Karanini Paz de; LIMA, Francisca Elisângela Teixeira. **Produção Científica Brasileira sobre Consulta de Enfermagem Aplicada ao Paciente Oncológico.** Rev enferm UFPE on line. abr./jun. v. 4 , n. 2, p. 850-57, 2010.

SILVA, Sílvio Éder Dias; VASCONCELOS, Esleane Vilela; SANTAN, Mary Elisabeth de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; MAR, Dayse Farias; CARVALHO, Francilene da Luz. **Esse tal de Nicolau: Representações Sociais de Mulheres Sobre o Exame Preventivo do Câncer Cérvico-Uterino.** Rev. Esc. Enferm. USP, São Paulo, v.44, n. 3, Sept. 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESCOLAS MAIS HUMANIZADAS: JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA

Coordenadora da Ação de Extensão: Jane Peruzo Iacono²⁹¹

Participantes: Marli Timm Vanelli²⁹², Walkyria Gertrudes Cruz Gapski Giordani²⁹³

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça.

Linha de Extensão: Direitos Individuais e Coletivos

Modalidade: Comunicação Oral

Resumo

O projeto “Escolas Mais Humanizadas” tem como proposta a implantação do modelo de Justiça Restaurativa (JR) nos colégios da rede estadual do Núcleo Regional de Cascavel (NRE). Foi realizada capacitação em Fundamentos da JR com gestores, pedagogos, professores, agentes educacionais I e II e funcionários do NRE. O modelo de JR se apresenta como uma alternativa na gestão de conflitos e na formação de uma Cultura de Paz, a partir da metodologia das Escolas de Perdão e Reconciliação, experiência iniciada na Colômbia. De julho a dezembro de 2014, 5 turmas foram concluídas, 109 profissionais foram capacitados em Fundamentos da Justiça Restaurativa e certificados pela UNIOESTE. Concluiu-se, ao final das 200 horas de trabalho realizadas, que a maioria dos profissionais da educação, embora realize mediações nas situações de conflito, muitos dos quais violentos, sentem-se despreparados para fazê-lo. Esta capacitação, segundo a avaliação dos cursistas, proporcionou uma visão mais restaurativa e menos punitiva dos conflitos, percebendo-os como oportunidade de crescimento e desenvolvimento do protagonismo social dos envolvidos.

²⁹¹ Doutora em Letras (UFBA), Curso de Pedagogia, CECA, campus de Cascavel. janeperuzo@gmail.com

²⁹² Especialista. Núcleo Regional de Educação, Cascavel-Pr. walkyria@nrecascavel.com

²⁹³ Especialista. Núcleo Regional de Educação, Cascavel-Pr. marlitvanelli@nrecascavel.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Violência. Justiça Restaurativa. Cultura de Paz

apresentação

A violência, como fenômeno social, tem se apresentado como um grande desafio para os cidadãos e governantes em todo o planeta, desafio também para os educadores que diuturnamente se veem sem respostas para esta temática, sentindo-se, muitas vezes, despreparados e reféns dessa situação. Diante de uma sociedade que parece deseducar nossas crianças por meio da mídia, da imposição ao consumismo e das relações familiares, muitas vezes violentas, a escola, como reflexo dessa sociedade que faz uso da violência como forma de comunicação, se vê afetada e “infectada” por esse vírus. Professores, funcionários e alunos acabam por exercer simultaneamente o papel de vítimas e agressores, alimentando o ciclo da violência. Conforme destaca Ristum (2010), entre as diferentes modalidades de violência, destacam-se: violência entre alunos, violência de aluno contra professor, da escola e do professor contra o aluno, entre os profissionais da educação, do sistema de ensino contra a escola e o professor, do funcionário contra o aluno, do aluno contra o patrimônio da escola (depredação) e outras. A violência chega aos ambientes escolares nas mais diversas formas, embora a expressão “violência escolar”, por ênfase da mídia, dê a entender que ela seja um fenômeno social cujos protagonistas são sempre os alunos. A resposta mais comum a essas situações tem sido a punição que, aliada à reprodução das condições sociais, acaba por gerar mais violência, de modo a realimentar esse ciclo.

Compreende-se que a escola é um espaço privilegiado para a educação integral e a formação de cidadãos emancipados, que precisa com urgência propor “uma teoria de humanização das relações, onde pessoas se preocupam e se interessam por pessoas” (LORENZONI, 2005, p.31).

Este trabalho é o relato da experiência iniciada no Núcleo Regional de Educação de Cascavel/PR, em julho de 2014, denominado “Escolas Mais Humanizadas”, buscando uma

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



alternativa para o problema da violência escolar. Seu objetivo é criar uma cultura de paz nos ambientes escolares de forma a diminuir os índices de violência da rede pública estadual de Cascavel e municípios jurisdicionados ao NRE, a partir da compreensão da proposta, embasada nos princípios da JR.

Procedimentos Adotados

O que significa Justiça Restaurativa?

JR é uma alternativa para gerir conflitos, violentos ou não, sob uma nova ótica, um novo paradigma que pressupõe o diálogo e o respeito, objetivando a reparação do dano causado e a restauração das relações rompidas pelo conflito, mantendo, sobretudo, um olhar sobre as necessidades da vítima. Segundo Pinto (2005)

A Justiça Restaurativa baseia-se num procedimento de consenso, em que a vítima e o infrator, e, quando apropriado, outras pessoas ou membros da comunidade afetados pelo crime, como sujeitos centrais, participam coletiva e ativamente na construção de soluções para a cura das feridas, dos traumas e perdas causados pelo crime. (PINTO, 2005).

O projeto “Escola mais Humanizada” prevê sua execução em quatro etapas: 1. Capacitação em Fundamentos da Justiça Restaurativa e Práticas Restaurativas para gestores, pedagogos, professores e funcionários; 2. Formação continuada em Justiça Restaurativa e suas práticas; 3. Implementação do modelo de Justiça Restaurativa em escola piloto; 4. Atendimento de casos judicializados ou encaminhados pela ouvidoria do NRE, envolvendo os colégios da rede estadual, pertencentes a esta jurisdição.

A primeira etapa do projeto prevê a capacitação dos profissionais da educação (gestores, pedagogos, professores e funcionários) pertencentes ao NRE de Cascavel, para fazerem uso dos conceitos restaurativos, tornando possível o rompimento do ciclo da violência a partir de uma nova postura em relação ao outro e em relação a si mesmo, proporcionando a restauração das relações e a construção de uma Cultura de Paz e a consequente minimização dos índices de violência nos espaços escolares.

A metodologia desenvolvida está embasada na proposta da “Escola de Perdão e

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Reconciliação-ESPERE”, da Colômbia, idealizada pela *Fundación para la Reconciliación* na pessoa de Leonel Narváez, seu presidente. Devido ao trabalho realizado com o uso dessa metodologia, a cidade de Bogotá, sede da fundação, considerada no ano de 2000 como uma das mais violentas do mundo, possui hoje o título de “Cidade da Paz” concedido pelas ONU. O trabalho também está presente em 15 países da América Latina, e conquistou o prêmio Educação para a Paz da UNESCO, em 2006. A metodologia ESPERE tem entre seus fundamentos teóricos os estudos de Olga Botcharova, especialista em psicologia social e resolução de conflitos, que desenvolveu um estudo onde apresenta, por intermédio de uma animação circular (Círculo de Botcharova), o processo pelo qual se desenvolve a violência, e a opção de rompimento da mesma, propondo o perdão e a reconciliação como saída para romper o padrão de repetição: violência-vingança-violência, pelo qual a vítima passa a ser o agressor, ou ao menos, alimentador de um desejo de vingança. Assim, a metodologia faz uso do enfoque da dor e do trauma como experiência humana, ressignificando a história dos envolvidos no conflito, possibilitando a reparação dos danos sofridos pela vítima e a restauração das relações interpessoais.

A capacitação em JR/ESPERE envolve tanto a exposição teórica quanto dinâmicas, que proporcionam aos participantes refletirem sobre seu protagonismo social, tanto no papel de vítima quanto de ofensor, aprimorando as habilidades necessárias para uma convivência mais humana e menos violenta, bem como realizando atividades práticas na resolução de conflitos, por meio de estudos de caso. A capacitação prevê um total de 40 horas, distribuídas em 10 módulos semanais, com 4 (quatro) horas cada um.

Resultados

No ano de 2014, foram capacitados 109 (cento e nove) profissionais da rede pública estadual de ensino do NRE de Cascavel, possibilitando aos participantes um novo olhar, que lhes permitiu perceberem-se como protagonistas do processo de violência que vivenciam, onde o paradigma restaurativo obteve seu espaço, possibilitando, também, a construção coletiva de uma escola mais democrática, por que permeada por uma Cultura

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de Paz.

Considerações Finais

O conceito de Justiça Restaurativa como alternativa para gerir conflitos por meio de uma ótica cujo paradigma pressupõe o diálogo e o respeito; a reparação do dano causado; a restauração das relações rompidas pelo conflito, procurando manter, inclusive, um olhar sobre as necessidades da vítima, tem sido trabalhado no âmbito da rede escolar estadual de abrangência do NRE de Cascavel, já permitindo novas formas de perceber e atuar/mediar as relações conflituosas que permeiam o cotidiano escolar, na direção de uma escola mais humana e mais acolhedora.

Referências

LORENZONI, Nelnie. **Oportunizando o Encontro entre as Pessoas**, pp. 3-4. Relatório publicado no website do “Projeto Justiça para o Século 21”, disponível em <http://www.justica21.org.br/webcontrol/upl/bib_409.pdf>. Acesso em 25/8/2011.

PINTO, R. G. Ministério da Justiça. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. **Justiça Restaurativa**. Brasília-DF, 2005.

RISTUM, Marilena. Violência na Escola, da Escola e contra a Escola. In: Assis, S.G.; Constantino, P.; Avanci, J. Q. (orgs.). **Violência na escola: um diálogo com professores**. Rio de Janeiro: Ministério da Educação/Editora FIOCRUZ, 2010.

Forma(s) de contato com a ação: Professora Dra. Jane Peruzo Iacono - janeperuzo@gmail.com da UNIOESTE; Professoras: Walkyria Gertrudes Cruz Gapski Giordani - walkyria@nrecascavel.com e Marli Timm Vanelli - marlitvanelli@nrecascavel.com, do NRE Cascavel-Pr.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESTATÍSTICA PARA A TOMADA DE DECISÕES

Marcos Flávio Pinto Moreira²⁹⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Gestão do trabalho)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: estatística; decisões; gestão.

Resumo

O objetivo deste projeto foi o de propiciar conhecimento estatístico a profissionais de diferentes áreas visando a tomada de decisões. O projeto foi desenvolvido ao longo de trinta e seis horas onde foram abordados diversos tópicos de maneira aplicada e utilizando o software Excel[®]. Ao final do projeto cada participante aplicou os conhecimentos em suas respectivas áreas de atuação. De forma geral, verificou-se um bom desenvolvimento dos participantes para a aplicação das ferramentas estatísticas apresentadas.

Apresentação

Foi principalmente após a Segunda Guerra Mundial que a estatística mostrou claramente a sua forte contribuição quando alavancou o reerguimento da indústria japonesa (Campos, 1999). Pouco tempo depois o mundo estava se baseando nos conhecimentos aprimorados pelos japoneses para a melhoria de processos, produtos e serviços. No Brasil não foi diferente, mas com um certo atraso que, em alguns setores, ainda é grande até hoje. A

²⁹⁴ Pós-Doutor, Engenharia Química, CECE-Unioeste, *campus de Toledo*, marcosfpmoreira@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ação desenvolvida neste projeto foi concebida a partir da visualização da realidade vivida no ambiente da academia e, principalmente, no ambiente externo à academia (indústria, comércio em geral, micro, pequenas e médias empresas, etc) onde os profissionais muitas vezes desconhecem as possíveis aplicações da estatística visando a tomada de decisões para a melhoria de suas estratégias de mercado, de seus processos produtivos, de seus sistemas de gestão da qualidade, entre outros.

Procedimentos Adotados

A partir da necessidade identificada junto a profissionais de diferentes áreas foi elaborado um curso sobre estatística aplicada visando a tomada de decisões relativas às mais diferentes áreas do conhecimento. O curso contou com vinte e dois participantes dos mais diversos setores da sociedade (universidade, indústria, comércio/ serviços, associações, donos de microempresas, etc) que participaram do projeto ao longo de três meses totalizando uma carga horária de trinta e seis horas. Devido ao fato de os participantes trabalharem durante o dia, o curso foi realizado no período noturno, de 19h30 a 22h30, às segundas-feiras.

Uma das grandes dificuldades de trabalho neste projeto foi a heterogeneidade dos participantes no que diz respeito à formação que cada um possuía, o que dificultou a preparação de material que agradasse a todos os participantes em todos os encontros. A Tabela I apresenta a distribuição da formação dos participantes do curso.

Tabela I – Formação dos participantes do curso.

Nível de Instrução máximo	Quantidade
Ensino Médio	05
Graduação	16
Doutorado	01

Aproximadamente 73% dos participantes possuíam no máximo graduação. Seus

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



respectivos cursos eram: Administração (6), Ciências Contábeis (2), Economia (2), Ciências Econômicas (1), Análise de Sistemas (1), Direito (1), Letras (1), Pedagogia (1), Serviço Social (1).

Por outro lado, a mesma heterogeneidade que causava certas desvantagens foi responsável por uma rica troca de experiências entre todos os participantes. A Figura I apresenta uma foto de um dos encontros realizados.



Figura I – Encontro do curso “Estatística para a Tomada de Decisões”.

Os recursos utilizados durante o curso foram o “flip chart”, “data show”, planilhas do software Excel® e duas apostilas totalizando cerca de cento e quarenta páginas elaboradas pelo coordenador com base em referências que seriam de grande interesse dos participantes (Spiegel, 1977; Kazmier, 1982; Vieira e Hoffmann, 1988; Matos, 1996; Campos, 1999; Vieira, 1999; Robbins, 2002; Costa et al., 2004; Montgomery, 2004; Moore

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



et al., 2006; Doane e Seward, 2008).

Foram abordados diversos tópicos durante o curso como: Comportamento organizacional, Gestão da Qualidade, Ferramentas da Qualidade, Introdução à Estatística, Estatística Descritiva, Estatística Empresarial e Análise sensorial.

Durante a ação os participantes foram incentivados a aplicar os conhecimentos recebidos em seus respectivos setores de atuação profissional na forma de um projeto. Ao final do curso cada participante expôs o trabalho gerado na forma de uma apresentação formal. Como exemplos de trabalhos que foram gerados a partir do curso pode-se citar:

- a) Estudo estatístico a respeito da qualidade de vida no trabalho (QVT) em uma associação comercial
- b) Aplicação da estatística descritiva em rendimentos de cooperativas de crédito
- c) Avaliação estatística a respeito da aceitação do consumidor a chocolates artesanais
- d) Aplicação da estatística no setor de reciclagem de aparelhos eletrônicos

Avaliação do treinamento por parte dos participantes

Procurou-se avaliar a ação desenvolvida através de questionários aplicados no início e ao final do curso. O modelo dos questionários aplicados está apresentado na Figura II.

O questionário desenvolvido para ser aplicado ao início do curso tinha por objetivo coletar informações a respeito da formação profissional de cada participante, o motivo de estar interessado no curso, o conhecimento que já possuía em estatística e também na utilização de planilhas Excel®.

Já o questionário desenvolvido para ser aplicado ao final do curso tinha por objetivo avaliar o curso no que diz respeito ao número de encontros, a duração dos encontros, a didática do ministrante, a dinâmica do curso e o aprendizado obtido. Também procurou-se saber quais os tópicos que mais agradaram os participantes, do que mais e menos gostaram.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455




XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Além disso, deixou-se um espaço para comentários sobre aspectos que não foram abordados no questionário.

 **Questionário**

Nome: _____
Data de nascimento: ___/___/___
Empresa onde trabalha: _____
Formação: () Ensino Médio/Ensino Médio Profissionalizante
() Graduação. Curso: _____
() Mestrado. Área: _____
() Doutorado. Área: _____
() Pós-Doutorado. Área: _____

1. Com respeito ao seu conhecimento em Estatística você diria que é:
() nenhum () básico () intermediário () elevado

2. Você está realizando este curso com alguma finalidade específica? Qual?

3. Você costuma realizar cálculos matemáticos no seu cotidiano?
() muito raramente () às vezes () frequentemente () quase sempre () sempre


4. Com que frequência você utiliza uma calculadora científica?
() muito raramente () às vezes () frequentemente () quase sempre () sempre

5. Com respeito ao seu conhecimento em EXCEL você diria que é:
() nenhum () básico () intermediário () elevado

6. Com que frequência você utiliza as planilhas do EXCEL?
() muito raramente () às vezes () frequentemente () quase sempre () sempre

7. Você consegue ver aplicações para a Estatística no seu trabalho?
() Acho que Não () Acho que sim

8. Você conseguiria aplicar conhecimentos de Estatística no seu trabalho?
() Não () Sim

 **Questionário**

1. Do que você MAIS gostou no curso? Por quê?

2. Do que você MENOS gostou no curso? Por quê?

3. Avalie os pontos a seguir:
- O número ideal de encontros seria de ___ encontros.
- A duração ideal dos encontros seria de ___ horas.
- A didática do professor foi: () ruim () regular () boa
- A dinâmica do curso de maneira geral foi: () ruim () regular () boa
- O aprendizado de maneira geral foi: () ruim () regular () bom

4. Marque os encontros que mais lhe pareceram interessantes:
() Encontro 1 – Comportamento organizacional, histórico, ferramentas da qualidade
() Encontro 2 – Introdução a Estatística
() Encontro 3 – Estatística descritiva
() Encontro 4 e 5 – Distribuições de probabilidade
() Encontro 6, 7 e 8 – Testes de hipóteses, Qualidade de vida no trabalho e análise sensorial
() Encontro 9 – Análise de variância, teste qui-quadrado
() Encontro 10 – Testes não-paramétricos
() Encontro 11 – Gráficos de controle
() Encontro 12 – Apresentações dos Trabalhos

5. De maneira geral, qual a importância que este curso teve para você? Você acredita que o curso acrescentou algo?

6. Use este espaço para deixar seu comentário sobre outro(s) aspecto(s) do curso que não lhe foram perguntado(s).

Figura II – Modelos dos questionários aplicados antes e depois da ação desenvolvida.

Resultados

Analisando-se os questionários foi possível verificar que de maneira geral os participantes consideraram o aprendizado bom – as possibilidades no questionário eram “ruim”, “regular” e “bom” - assim como a carga horária dispensada para a transferência do conhecimento proposto. Quanto aos tópicos de mais interesse dos participantes, verificou-se que o tópico em comum na preferência de todos os participantes foi a “Estatística Descritiva”, apesar de muitos participantes terem optado também por outros tópicos além desse. Quanto ao que



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mais gostaram no curso, de maneira geral, os participantes indicaram em suas respostas que foi a percepção do vasto campo de aplicação da estatística. Quanto ao que menos gostaram foi a apresentação teórica inicial pertinente a cada tópico, a qual iniciava o assunto em direção à aplicação.

Considerações Finais

Realmente a estatística é um conhecimento que tem a sua aplicação restringida devido à formação do profissional que dela deseja se utilizar. Em contrapartida a estatística é utilizada nos mais diversos setores da sociedade como na medicina (bioestatística), na engenharia e no meio empresarial (estatística empresarial), entre outros. Dessa forma, é imprescindível que, seja o profissional que for, tenha o mínimo de conhecimentos básicos em estatística para a interpretação de dados visando a tomada de decisões. Esse foi o objetivo deste projeto; dar aos participantes das mais diferenciadas formações profissionais uma visão do campo de aplicações da estatística. Como exemplo prático final foi utilizado o próprio ambiente trabalho de cada participante, onde desenvolveram um projeto utilizando as ferramentas vistas durante o curso. A aplicação prática dos conhecimentos em seus ambientes evidenciou a importância da estatística aos participantes e os motivou para a continuidade de ações onde possam aplicar essa ferramenta. Apesar da desvantagem relativa à formação de alguns profissionais que não contemplam conhecimentos estatísticos em sua formação, o curso deixou de certa forma uma direção de estudos para aqueles que desejarem um aprofundamento em um determinado tópico.

Forma(s) de contato com a ação

Correio eletrônico: marcosfpmoreira@gmail.com, Telefone: (45) 3379-7030

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAMPOS, V. F. **TQC – Controle da Qualidade Total (no estilo japonês)**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Geral (EDG), 230p., 1999.

COSTA, A.F.B.; EPPRECHT, E.K.; CARPINETTI, L.C.R. **Controle Estatístico de Qualidade**. São Paulo: Editora Atlas, 334p., 2004.

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. **Estatística Aplicada à Economia e à Administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 840p., 2008.

KAZMIER, L. J. **Estatística Aplicada a Economia e Administração**. São Paulo: McGraw-Hill, 376p., 1982.

MATOS, F. G. **Empresa Feliz**. São Paulo: Makron Books, 391p., 1996.

MONTGOMERY, D.C. **Introdução ao Controle Estatístico de Qualidade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 513p., 2004.

MOORE, D.S.; McCABE, G.P.; DUCKWORTH, W. M.; SCLOVE, S. L. **A Prática da Estatística Empresarial: Como usar dados para tomar decisões**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 988p., 2006.

ROBBINS, S.P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 637p., 2002.

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e Estatística**. São Paulo: Editora McGraw-Hill do Brasil LTDA, 527p., 1977.

VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. **Elementos de Estatística**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 159p., 1988.

VIEIRA, S. **Estatística para a Qualidade**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 198p., 1999.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESTUDO DA OBRA DE SIGMUND FREUD: UMA COMPREENSÃO DA ELABORAÇÃO E DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DA PSICANÁLISE

João Jorge Correa²⁹⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Flávia Anastácio de Paula²⁹⁶ (Subcoordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Pedagogia: Ana Caroline Teske, Cristiane de Souza Pinto, Cristina de Souza Pinto, Lucinéia Oliveira, Priscilla Angel Dias Rodrigues, Ritismery Alves do Amaral, Rubens Alberto Pera. Psicologia: Frank Silva Veiga, Joice Fernanda Possamai Buzanelo, Rodrigo Freitas Valentini, Sol Pujato, Sueli Harthopf. Sociologia: José Afonso de Oliveira

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Desenvolvimento Humano

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Psicanálise; Pensamento de Freud; Educação e Psicanálise.

Resumo

Trata-se de projeto cuja base foi o estudo da obra de Sigmund Freud. O objetivo central foi promover o entendimento das bases conceituais da teoria psicanalítica. A metodologia consistiu na leitura dos volumes que compõem a coleção e no debate coletivo em reuniões mensais durante o período de 24 meses. O projeto promoveu ampliação da leitura da obra freudiana, e articulação das suas análises teóricas com o campo da pedagogia, da psicologia e da psicanálise.

²⁹⁵ Professor Associado, Pós-Doutor, Pedagogia, CELS, Foz do Iguaçu. Email: joaojorgecorrea@gmail.com

²⁹⁶ Professora Adjunta, Doutorado, Pedagogia, CELS, Foz do Iguaçu. Email: fapaula@brturbo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O referencial teórico-metodológico no projeto de extensão em questão é a própria proposta em si, ou seja, o pensamento freudiano em sua essência desde suas publicações pré-psicanalíticas e seus esboços preliminares, até os escritos de maior maturidade, o que inclui a própria Psicanálise e suas incursões pelo terreno das Ciências Sociais e Humanas.

A ação extensionista atendeu um grupo de estudantes, egressos, psicólogos e professores. O objetivo geral foi estudar e compreender a elaboração teórica de Sigmund Freud presente em sua obra completa, bem como apreender neste contexto a própria história do movimento psicanalítico, a partir da reflexão sobre os conceitos fundamentais e básicos na discursividade freudiana.

Procedimentos Adotados

A atividade de extensão “Uma Leitura da Obra de Sigmund Freud” foi cadastrada contendo 96 h/a e cronograma de 24 meses. Estiveram envolvidos no projeto 05 estudantes de Pedagogia e dois egressos, 04 psicólogos clínicos, 01 estudante de Psicologia, 03 docentes da Unioeste (02 do CELS e 01 do CCSA). A atividade de extensão ocorreu no contexto desse grupo de participantes.

O projeto baseou-se na leitura e discussão da obra completa de Freud da Edição *Standard* Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, coordenada e editada pela Imago Editora na versão de 1996. Os volumes considerados para leitura foram os seguintes:

- Publicações pré-psicanalíticas e esboços inéditos. Vol. I
- Estudos sobre a histeria (1893-1895). Vol. II
- Primeiras publicações psicanalíticas (1893-1899). Vol. III

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- A interpretação de sonhos (1900). Vol. IV
- A interpretação de sonhos (continuação). Vol. V
- Sobre a psicopatologia da vida cotidiana (1901). Vol. VI
- Um caso de histeria e três ensaios sobre sexualidade. Vol. VII
- Os chistes e sua relação com o inconsciente (1905). Vol. VIII
- Delírios e sonhos na *Gradiva de Jensen* (1907 [1906]). Vol. IX
- Análise de uma fobia em um menino de cinco anos (1909). Vol. X
- Cinco lições de psicanálise (1910 [1909]). Vol. XI
- O caso de Schreber e artigos sobre técnica. Vol. XII
- Totem e tabu (1913 [1912-13]). Vol. XIII
- A história do movimento psicanalítico. Vol. XIV
- Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917 [1915-1917]). Vol. XV
- Conferências introdutórias sobre psicanálise (1916-1917 [1915-1917]). Vol. XVI
- História de uma neurose infantil (1918 [1914]). Vol. XVII
- Além do princípio de prazer (1920). Vol. XVIII
- O ego e o id. Vol. XIX
- Um estudo autobiográfico (1925 [1924]). Vol. XX
- O futuro de uma ilusão. Vol. XXI
- Novas conferências introdutórias sobre psicanálise (1933 [1932]). Vol. XXII
- Moisés e o monoteísmo: três ensaios (1939 [1934-38]). Vol. XXIII

Além da leitura da obra completa, nas reuniões iniciais promovemos um estudo de contexto da elaboração da obra de Freud, bem como assistimos os filmes “Freud Além da Alma”, “Princesa Maria” e “Um Método Perigoso”, a fim de melhor compreender o momento vivido pelo autor à medida que produzia e desenvolvia seus estudos na Psicanálise.

O estudo e discussão das biografias produzidas por Peter Gay (1989) e Ernest Jones (1975) também contribuíram para o mapeamento preliminar do pensar e agir freudiano.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As reuniões mensais do grupo de extensionistas foram conduzidas a partir de três momentos inter-relacionados:

- a) Discussão livre do texto referência da reunião;
- b) Destaques específicos do texto (citações) para reflexão;
- c) Destaques terminológicos (conceitos e definições freudianos);
- d) Síntese integradora das ideias destacadas e preparação do livro seguinte.

Resultados

A partir deste projeto de extensão algumas atividades puderam ser elaboradas e socializadas, como comunicações, pôsteres e oficinas nos seguintes contextos:

- a) XIII Seminário de Extensão Universitária da UNIOESTE (2013);
- b) XIV Seminário de Extensão Universitária da UNIOESTE (2014);
- c) Semana Acadêmica de Pedagogia da UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu (2013);
- d) 31º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (2013) realizado em Florianópolis.

Nestes dois últimos eventos citados coordenamos uma oficina para acadêmicos e alunos do ensino fundamental, respectivamente, a partir do olhar freudiano sobre um dos temas que está presente no campo discursivo da Psicanálise que é a loucura.

No contexto do projeto o grupo de extensionistas realizou, em agosto de 2014, no Campus de Foz de Iguaçu, a Jornada sobre a Neurose Obsessiva a partir do Enfoque Psicanalítico sob a coordenação da Psicanalista Mara Vacchetta Boggino da Associação Psicanalítica Aparandu, de Assunción, Paraguay.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Todo esforço de Freud quando estabelece as bases da Psicanálise e, posteriormente, trata de apresentá-la ao público, foi fortemente marcado pela sua veemente defesa de suas ideias, presente nas conferências que ministrou e na obra teórica que produziu.

Neste íterim é obrigatório lembrarmos que trata-se de vasta produção intelectual profundamente alicerçada na prática clínica do que se estabelecera como prática psicanalítica.

Freud, assim, ao tratar do sofrimento humano em sua época desvendava, a partir do referencial psicanalítico que já se construía, as características do que afetava aqueles e aquelas que o procuravam em seu gabinete de trabalho. Evidentemente, as reações eram intensas, mas muitas se davam em função do próprio contexto histórico em que Freud produziu sua obra: uma época conservadora que não admitia a tese de que havia algo “desconhecido” e que afetava profundamente as pessoas.

Freud começava a falar de inconsciente, de libido, de desejo sexual, de vontades reprimidas e das mulheres históricas que a procuravam em seu gabinete de trabalho (GAY, 1989; JONES, 1975; MEZAN, 2011).

São temas novos e abordagens pioneiras que também são rejeitados no meio acadêmico e da profissionalidade médica de Freud: processos psíquicos inconscientes, resistências, recalcamientos, sexualidade, complexo de Édipo, entre outros. Assim, a dificuldade para elaboração conceitual e até mesmo atuação profissional de Freud passava por esses meandros de uma sociedade que não queria saber daquilo que os movia internamente (GAY, 1989; JONES, 1975; MEZAN, 2011).

A obra freudiana é profundamente instigadora da curiosidade, do querer saber sobre as energias, pulsões, desejos e fantasias que dão vida ao nosso inconsciente. Násio se referindo a essa obra confessa-nos sua admiração e respeito pela abordagem criada por Freud: “O que me encanta quando leio Freud, quando penso nele e lhe dou vida, é sua força, sua loucura, sua força louca e genial de querer captar no interior do outro as causas de seus atos, de querer descobrir a fonte íntima que anima um ser” (NÁSIO, 1999, p. 12).

A partir do arco reflexo freudiano apresentado por Násio (1999), podemos sintetizar um esquema que nos proporciona elementos para a compreensão dos processos



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



inconscientes ao propor a existência de pulsões que condensam ao seu redor outras pulsões que se deslocam no sentido do esgotamento dessa energia chamada de libido.

Em suas formulações, na busca da compreensão dos processos históricos e demais afecções de ordem psíquica afirma que existe uma batalha entre as pulsões do Id e um Superego que regula a passagem dessa pressão em nome do Ego, em defesa do Ego. Essa é uma parte do seu esforço de entendimento da psique humana complementada nos volumes IV e V da “interpretação dos sonhos”.

Ao término do projeto de extensão pode-se evidenciar o crescimento pessoal dos membros envolvidos não apenas no sentido estrito da compreensão teórica da obra de Freud, mas também na condição humana na medida em que se passou a compreender melhor uma série de elementos que compõem a estrutura psíquica dos sujeitos.

O diálogo estabelecido nas reuniões temáticas serviu para aproximar os integrantes no entendimento de questões que são inerentes aos seres humanos e que sequer dedicamos atenção por não termos uma adequada compreensão da sua própria existência na estrutura psíquica.

A leitura e o debate acerca da obra completa de Freud trouxeram grandes contribuições aos estudantes e egressos do curso de Pedagogia. Estes puderam associar aos seus conhecimentos específicos no campo da educação, da escola e da infância, uma série de outros conceitos e entendimentos sobre os processos educacionais e sobre a constituição da criança como sujeito psíquico que passa por profundas transformações até atingir a vida adulta.

Os profissionais do campo da psicologia tiveram a oportunidade de reler, e até mesmo ler pela primeira vez, a obra de Freud em sua coleção traduzida pela IMAGO. Suas presenças nas reuniões abrilhantavam a leitura e o debate, pois traziam consigo o relato da experiência clínica, a escuta da agonia e do sofrimento, da alegria e do gozo, do humano que todos somos. Desta interação surgia o melhor entendimento do que Freud buscava dizer e esclarecer em suas ideias no campo da psicanálise.

Por fim, considerando os eixos nacionais da extensão pode-se dizer que houve um movimento de formação e aprofundamento na leitura e compreensão da obra completa de

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sigmund Freud no sentido de agrupar um conjunto de estudantes e profissionais da pedagogia, da psicologia e da psicanálise que nos proporcionou, inicialmente, um intenso impacto, de imediato, na leitura das biografias escolhidas para introduzir a temática.

Descortinar o período em que Freud enfrentou as reações da era vitoriana ao se dedicar à investigação da histeria nos mostrou o movimento que se constrói na sociedade para encobrir as pulsões e os desejos. O projeto, neste sentido, proporcionou através da interação dialógica e democrática entre os membros com diversas formações profissionais, e experiência clínica uma interlocução construtiva baseada na interdisciplinaridade de saberes, e promotora de novos conhecimentos e novas compreensões da teoria psicanalítica.

A indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa esteve presente no centro do projeto de extensão que encerramos neste momento, na justa medida em que demandava investigações históricas e de contexto a cada volume da obra de Freud, bem como o esforço metodológico para se fazer a transmissão de um conteúdo que simultaneamente esclarece e provoca o próprio inconsciente.

Estudar Freud, compreender as bases da psicanálise, proporciona uma experiência difícil de descrever, pois ela toda é sensorial, é dialógica, é dialética. À medida que aprofundávamos a leitura e o debate percebíamos o complexo de dificuldades que o ser humano atravessa em sua luta pelo equilíbrio do desejo, da pulsão e das mais diversas sensações produzidas pelo nosso inconsciente.

É um caminho que encerra um ciclo nesta fase de nossos estudos. Que nos apontou novos rumos. E que principalmente, acreditamos, nos ajudou a pensar sobre nós mesmos e nossas relações com o outro e com o mundo.

Presentemente, esse mesmo grupo de extensionistas já elabora um novo projeto para dar prosseguimento nos estudos no campo da Psicanálise, já agora com domínio conceitual mais consistente

Forma de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



E-mail: joaojorgecorrea@gmail.com

Referências

FREUD, Sigmund. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. Vols. I a XXIV.

GAY, Peter. **Freud: uma vida para o nosso tempo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JONES, Ernest. **Vida e obra de Sigmund Freud**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

MEZAN, Renato. Freud: a trama dos conceitos. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

NASIO, Juan David. **O prazer de ler Freud**. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Apoio: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Pró-Reitoria de Extensão

Nota: O presente texto, com modificações e acréscimos, foi encaminhado para avaliação do comitê editorial da Revista da Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste em março de 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**ESTUDO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS NOS TANQUES
DE HIGIENIZAÇÃO DE HORTALIÇAS DE PROPRIEDADES QUE ABASTECEM A COZINHA
SOCIAL E FEIRA MUNICIPAL DE TOLEDO – PR**

Mônica Lady Fiorese²⁹⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Isabela Minikowski²⁹⁸, Veronice Slusarski Santana²⁹⁹, Salah Din Mahmud
Hasan³⁰⁰, Viviane Gonçalves de Oliveira³⁰¹, Fernando Palu³⁰², Camila Fredo³⁰³, Fernanda
Rengel dos Passos³⁰⁴

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Segurança Alimentar e Nutricional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: água de higienização; água do tanque; hortaliças.

Resumo

O processo de lavagem das hortaliças requer atenção, pois podem ocorrer contaminações durante esta etapa, devido à má qualidade da água que se utiliza nesse processo e também na irrigação. As águas podem ser contaminadas de diversas formas, à exemplo esterco,

²⁹⁷ Doutor, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: mlfiorese@gmail.com.

²⁹⁸ Graduação, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: isabelaminikowski@hotmail.com

²⁹⁹ Doutor, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: veronice_equnioeste@hotmail.com.

³⁰⁰ Doutor, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: salahdmh@gmail.com

³⁰¹ Graduação, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: vivianeoliveira_@live.com

³⁰² Doutor, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: fpalu@uol.com.br

³⁰³ Graduação, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: cami.fredo@hotmail.com

³⁰⁴ Graduação, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: frengel.passos@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



fertilizantes, proximidade a indústrias, etc. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo analisar as características da água antes (água de higienização) e após (água do tanque) à higienização de hortaliças produzidas no município de Toledo-PR. A avaliação foi realizada por meio de análises físico-químicas e microbiológicas. Inicialmente, foram realizadas visitas às propriedades, observando o processo de higienização, local de captação da água, situação do ambiente ao redor (presença de animais silvestres e domésticos), as plantações e higiene durante o processo de lavagem. Posteriormente, foram coletadas amostras da água de higienização e água do tanque de lavagem, estas foram processadas nos laboratórios da UNIOESTE-Campus Toledo. Ao final de todo o processo, realizar-se-á um trabalho de conscientização com todos os produtores que participaram do projeto, indicando a eles a forma adequada para melhorar a qualidade das águas, diminuindo a contaminação de suas hortaliças. Os resultados obtidos até o momento mostraram que, em relação à qualidade microbiológica da água de higienização e água do tanque, todas as amostras das sete propriedades avaliadas encontraram-se dentro dos padrões exigidos pela legislação. Em relação à qualidade físico-química, os parâmetros avaliados na grande maioria das amostras encontraram-se dentro do estabelecido pela legislação.

Apresentação

As hortaliças podem ser contaminadas em especial devido ao uso indevido de produtos químicos, água contaminada utilizada para irrigação, práticas inadequadas no campo e nas etapas de colheita e pós-colheita, limpeza deficiente, água contaminada, infestação de insetos, transporte, distribuição e exposição à venda de forma imprópria. Essa contaminação é de difícil remoção, já que o alimento é consumido cru (MACHADO, 2003). Assim, a sanidade de hortaliças é um fator relevante à saúde, devendo ser garantida por um correto sistema de higienização e desinfecção com produtos químicos que tenham ação eficaz na eliminação, redução e/ou remoção da microbiota presente. Sabe-se que as hortaliças podem veicular algumas doenças intestinais, pois muitas vezes são

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



transportadoras e proliferadoras de microrganismos patogênicos, protozoários, helmintos e artrópodes. Isto se deve principalmente às condições insalubres de cultivo como, por exemplo, água de irrigação contaminada, uso de adubos com substâncias contaminadas por dejetos fecais, contaminantes químicos que irão resultar na alteração ou a deterioração do alimento e outros fatores, como animais domésticos presentes na área de plantio (COSTA et al., 2012; GERMANO & GERMANO, 2008; RIGOLIN-SÁ, 2015; SILVA JUNIOR, 2007;).

As pesquisas existentes em nosso meio para avaliar a qualidade sanitária das hortaliças, em sua grande maioria, só ocorrem nos locais de distribuição e comercialização das mesmas, poucas se referem ao local de cultivo ou início da cadeia produtiva, onde deveria ter seu controle e monitoramento iniciados. Portanto, de um modo geral, dentre os fatores que concorrem para a contaminação de hortaliças, devem ser investigados o meio ambiente em que as mesmas são produzidas, destacando-se a água de irrigação, a situação higiênico-sanitária das hortas, as práticas agrícolas empregadas como também a situação de saúde e hábitos higiênicos dos trabalhadores das hortas, bem como o seu processo de higienização, última etapa, antes de ir para a comercialização.

O processo de higienização das hortaliças cruas, de acordo com COSTA et al. (2012), deveria compreender uma lavagem em água corrente e em seguida desinfecção por meio de imersão em solução clorada a 200 ppm por no mínimo 15 min, antes de serem comercializadas. Desta forma, a avaliação da qualidade de alimentos é justificada sob o aspecto da saúde pública e sob o fator econômico.

O objetivo deste trabalho consistiu em avaliar a qualidade das águas utilizadas na higienização das hortaliças, bem como das águas dos tanques de higienização (após lavagem) em propriedades situadas no município de Toledo-PR, e assim detectar possíveis contaminações, e posteriormente informar aos produtores, sugerindo formas de melhorar a qualidade da água em suas propriedades.

Procedimentos Adotados

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Até o presente momento, foram realizadas visitas técnicas em 7 propriedades do município de Toledo-PR, de um total de 10 propriedades, as quais produzem hortaliças que são comercializadas em feiras e supermercados da cidade. As visitas foram realizadas sempre na companhia de um técnico da Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Durante as visitas, foi explicado aos produtores todo o projeto, a fim de se obter autorização para a coleta das amostras. As autorizações foram dadas mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Durante as visitas, o produtor indicava os locais onde eram realizados o plantio, o armazenamento e a lavagem das hortaliças, assim como o ponto de captação da água usada na higienização, e as amostras de água de higienização e do tanque foram coletadas. Em seguida, essas amostras foram submetidas às análises físico-químicas *in loco*, enquanto que as análises microbiológicas foram realizadas nos laboratórios da UNIOESTE-Campus de Toledo. As análises microbiológicas consistiram na identificação de patógenos ou enumeração de microrganismos indicadores de higiene, e os parâmetros físico-químicos avaliados foram turbidez, sólidos (totais, fixos e voláteis), pH, temperatura, condutividade, oxigênio dissolvido e pressão. Futuramente com todos os resultados obtidos com estas análises, será possível verificar a situação que se encontram as propriedades em relação às águas e condições de higienização, sendo que nesta etapa será realizada uma apresentação coletiva para os produtores no auditório da UNIOESTE, com orientações gerais, e após serão realizadas visitas em cada propriedade individuais com sugestões.

Resultados

Os resultados das análises físico-químicas das águas de higienização e do tanque estão apresentados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente. Segundo Richards (1954), a condutividade da água deve estar entre 0 e 250 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$. Analisando-se as Tabelas 1 e 2, observa-se que todas as amostras apresentaram condutividade de acordo com o permitido, possuindo uma baixa quantidade de sais. Em relação ao pH, a resolução do CONAMA nº

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



357 de 17 de março de 2005 determina que este deve estar entre 6 e 9, assim, somente a amostra 4 (da água de higienização) e as amostras da propriedade 5 (água de higienização e do tanque) apresentaram resultados abaixo de 6. Já para o parâmetro oxigênio dissolvido, a legislação estipula um valor não inferior a 6 mg.L⁻¹ para água de higienização. Observando-se a Tabela 1, percebe-se que as amostras 4, 5, 6 e 7 não estão de acordo com esta legislação, apresentando um valor menor que 6. Em relação à água do tanque, não existe um valor limite estabelecido em legislação. Para turbidez, a legislação permite até 40 unidades nefelométrica de turbidez (UNT), desta forma todas as amostras (Tabela 1 e 2) estão de acordo. Em relação ao parâmetro sólidos totais, é permitido uma quantidade máxima de 500 mgL⁻¹, sendo que nenhuma amostra excedeu este valor.

Os resultados das análises microbiológicas das águas de higienização e do tanque estão apresentados nas Tabelas 3 e 4, respectivamente. Para as análises microbiológicas, a resolução do CONAMA nº 357 de 17 de março de 2005 determina que não seja excedido um limite de 200 coliformes termotolerantes por 100 mililitros de amostra, assim nenhuma amostra encontrou-se inadequada em relação a essa análise. A legislação não estabelece um padrão para coliformes totais nem para microrganismo mesófilos, porém observou-se uma grande quantidade de coliformes totais na amostra da propriedade 4 para água do tanque (Tabela 4), o que indica possivelmente uma contaminação do solo.

Tabela 1: Resultados físico-químicos das sete amostras de água de higienização.

Amostra	01	02	03	04	05	06	07
pH	6,2	6,5	7,8	5,9	5,3	7,2	6,3
Condutividade (µS.cm ⁻¹)	35,4	107,6	107,6	66,4	16,2	53,2	32,3
Oxigênio Dissolvido (mg.L ⁻¹)	7,02	6,68	6,68	5,4	3,05	5,32	4,95
Turbidez (UNT)	1,19	2,37	2,37	2,74	3,75	1,27	5,26
Sólidos Totais (g.L ⁻¹)	0,126	0,017	0,23	0,122	0,026	0,069	0,054
Sólidos Totais Fixos (g.L ⁻¹)	0,074	0,087	0,142	0,073	0,084	0,02	0,034
Sólidos Totais Voláteis (g.L ⁻¹)	0,105	0,106	0,088	0,049	0,098	0,049	0,088
Temperatura (°C)	20,3	24,2	24,8	24,4	22,7	22,8	22,8

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Pressão (mmHg)	718,5	718,7	713,8	713,8	713,9	713,6	707,8
----------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Tabela 2: Resultados físico-químicos das sete amostras de água do tanque.

Amostra	01	02	03	04	05	06	07
pH	6,65	6,74	6,6	6,6	5,34	7,2	6,26
Condutividade ($\mu\text{s}.\text{cm}^{-1}$)	96,2	78	187,5	80,5	22,7	37,2	30,7
Oxigênio Dissolvido ($\text{mg}.\text{L}^{-1}$)	8,13	5,8	0,5	5,8	3,05	5,32	4,95
Turbidez (UNT)	19,11	20,2	10,1	38,13	7,6	2,92	18,87
Sólidos Totais ($\text{g}.\text{L}^{-1}$)	0,179	0,198	0,377	0,116	0,005	0,063	0,062
Sólidos Totais Fixos ($\text{g}.\text{L}^{-1}$)	0,052	0,197	0,226	0,056	0,172	0,02	0,002
Sólidos Totais Voláteis ($\text{g}.\text{L}^{-1}$)	0,073	0,161	0,151	0,172	0,167	0,043	0,060
Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)	20,0	24,1	24,0	24,4	22,3	22,6	28,2
Pressão (mmHg)	718,3	718,7	713,8	713,9	713,8	713,6	707,7

Tabela 3: Resultados microbiológicos das sete amostras de água de higienização.

Amostra	01	02	03	04	05	06	07
Mesófilos ($\text{UFC}.\text{mL}^{-1}$)	-	INC	INC	$4,8.10^1$	1,28	1,37	1,16
Coliformes Totais (NMP/100 mL)	46	21	-	2,3	2,3	0,4	9,3
Coliformes Termotolerantes (NMP/100 mL)	0,9	<0,3	1,1	0,4	0,4	<0,3	9,3

Sendo INC = incontável, ou seja para as diluições realizadas de 10^0 a 10^9 não foi possível fazer a contagem de microrganismos.

Tabela 4: Resultados microbiológicos das sete amostras de água do tanque.

Amostra	01	02	03	04	05	06	07
Mesófilos ($\text{UFC}.\text{mL}^{-1}$)	-	1,57	INC	$1,3.10^2$	INC	INC	$1,12.10^2$



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Coliformes Totais (NMP/100 mL)	<0,3	10	1,5	≥240	110	-	2,0
Coliformes Termotolerantes (NMP/100 mL)	<0,3	-	1,5	0,4	1,4	<0,3	2,0

Sendo INC = incontável, ou seja para as diluições realizadas de 10^0 a 10^9 não foi possível fazer a contagem de microrganismos.

A Figura 1 apresenta imagens dos locais de higienização, tanque de lavagem, locais de captação de água e plantação de hortaliças nas propriedades avaliadas.



Figura 1 – Local de higienização, tanque de lavagem e local de captação de algumas propriedades.

Considerações Finais

Considerando as análises físico-químicas e microbiológicas em relação tanto à água de higienização (antes da lavagem) quanto à água do tanque (após a lavagem), os resultados

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mostraram-se satisfatórios até o momento. Em relação às visitas técnicas, de maneira geral foram produtivas, pois em todas as propriedades, a equipe foi muito bem recebida e os produtores demonstraram atenção e interesse em relação à execução do projeto. Para a equipe de trabalho, a atividade de extensão permitiu vivenciar a indissociabilidade no ambiente da graduação, levando os acadêmicos a uma ampliação do espaço tradicional da sala de aula, constituindo uma importante oportunidade de aprendizagem, reflexões e convivência interdisciplinar nas diversas áreas de conhecimento.

Forma(s) de contato com a ação

Mônica Lady Fiorese: mlfiorese@gmail.com, UNIOESTE/Campus- Toledo – CECE;

Veronice Slusarski Santana: veronice_equnioeste@hotmail.com, UNIOESTE/Campus- Toledo - CECE

Agradecimentos

Prefeitura Municipal de Toledo, Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Emater.

Referências

CONAMA, Resolução nº 357 de 17 de março de 2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>. Acesso em Março de 2015.

COSTA, E. A.; FIGUEIREDO, E. A. T.; CHAVES, C. S.; ALMEIDA, P. C.; VASCONCELOS, N. M.; MAGALHÃES, I. M. C.; MORAES, A. F. F.; PAIXÃO, L. M. N. Avaliação microbiológica de alfaces (*lactuca sativa* L.) convencionais e orgânicas e a eficiência de dois processos de higienização. *Alim. Nutr.*, Araraquara, v. 23, n. 3, p. 387-392, jul./set. 2012.

GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 3. ed. rev. amp. Barueri, SP: Manole, 2008. v.1, 986p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MACHADO, D. C. Qualidade microbiológica de hortaliças orgânicas cultivadas na Universidade Federal de Goiás entre abril a julho 2001. Tese (Mestrado) - Instituto de Patologias Tropicais da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2003, 56 f.

RICHARDS, L. A. *Diagnosis and improvement of saline and alkali soils*. Washington DC, US Department of Agricultural, 1954. 160p. (USDA Agricultural Handbook, 60).

RINGOLIN-SÁ, O. **Avaliação da qualidade higiênico-sanitária de hortaliças e da água utilizadas em hortas na cidade de Passos - MG**. Disponível em: <http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/9/16042010173603.pdf>. Acesso em abril de 2015.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. São Paulo: Varela, 2007. 623 p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESTUDOS INTERDISCIPLINARES JURIDICOS E PEDAGÓGICOS SOBRE A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NA REGIÃO DE TRÍPLICE FRONTEIRA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO.

Denise Rosana da Silva Moraes³⁰⁵ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Fabiana Irala de Medeiros³⁰⁶, Laura Duarte Marinoski³⁰⁷, André Eyng³⁰⁸,

Thiago Pelegrinelli Engelage³⁰⁹, Felipe Gomes Cabral³¹⁰, Ellen Caroline Engelage³¹¹

Área Temática: (Direitos Humanos – Justiça e Educação)

Linha de Extensão: (Infância e Adolescência)

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Formação; Pedagogia; Direito.

Resumo

³⁰⁵ Dra. Em Educação, Professora Adjunta do Centro de Educação, Letras e Saúde (CELS), Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras (MSCF) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu. Líder do Grupo de Pesquisa em Políticas avaliativas, Mídias e Formação de Professores (PAMFOR). Email: denisepedagoga@gmail.com e denise.moraes@unioeste.br

³⁰⁶ Ms. Em Direito, Professora do Curso de Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). UNIOESTE/Foz Email: fabiana_irala@yahoo.com.br

³⁰⁷ Mestranda em Sociedade, Cultura e Fronteiras, pedagoga, UNIOESTE/Foz. Email: lauramarinoski@hotmail.com

³⁰⁸ Advogado, Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), UNIOESTE/Foz.. Email: eyng2013@gmail.com

³⁰⁹ Mestrando em Sociedade, Cultura e Fronteiras, advogado, UNIOESTE/Foz. Email: thiagoengelage@hotmail.com

³¹⁰ Acadêmico em Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), UNIOESTE/Foz. Email: felipegomescabral@gmail.com

³¹¹ Acadêmica em Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Email: ellenengelage@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentamos o projeto de extensão intitulado: “Estudos jurídicos e pedagógicos sobre a criança e o adolescente na região de tríplice fronteira”, desenvolvido junto a profissionais e acadêmicos das áreas de Pedagogia e Direito, vinculado ao Núcleo de estudos e defesa dos direitos da infância e da juventude (NEDDIJ) tendo como objetivo promover ações de defesa junto a crianças, e adolescentes, nesta fronteira. Assim, tendo como horizonte alavancar ações do NEDDIJ, num movimento interdisciplinar, o ponto de partida foi responder a indagação: é preciso estudar a criança e o adolescente, bem como os documentos norteadores na formação inicial, como o ECA? As ações foram metodologicamente organizadas em encontros semanais de estudos e debates sobre o tema, instaurando assim alternativas de interlocução entre diferentes áreas, com objetivos comuns. Como resultado espera que essa formação frutifique tanto na ação do pedagogo quanto na atuação do profissional do Direito no sentido emancipatório.

Apresentação

Este projeto de extensão ora apresentado tem como norte a vinculação ao NEDDIJ que faz parte do subprograma Incubadora dos Direitos Sociais, programa Universidade sem Fronteiras – SETI/PR. O NEDDIJ existe desde o ano de 2008 e a Unioeste/campus de Foz do Iguaçu corrobora o projeto, alinhando ações para que seja possível sua efetivação.

Nesta perspectiva, nasce o desejo de materializar um projeto de ação junto aos acadêmicos/as da universidade, no sentido de aprofundar estudos acerca do adolescente no espaço de fronteira, evidenciando a formação inicial nos cursos envolvidos, Pedagogia e Direito.

Esse movimento que desencadeou em um projeto de extensão, além dos acadêmicos da Unioeste, contou também com estudantes da Universidade da Integração Latino Americana (UNILA) como participantes, evidenciando assim a interdisciplinaridade como base da ação de extensão.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

Inicialmente foi organizado convite aos acadêmicos dos cursos de Pedagogia e Direito para participarem da formação;

Os encontros foram organizados em número de seis, no espaço da universidade.

Foram montadas apostilas com os textos relacionados às discussões que foram entregues aos participantes.

Ao final dos encontros foi realizada avaliação do projeto o que demandou interesse dos participantes pela sua continuidade.

Organização Metodológica:

1º Encontro: (27/09/2014):

Estudo do documento: Declaração Universal dos Direitos Humanos

- 2º Encontro: (11/10/2014): Quem são os sujeitos em desenvolvimento

Estudo da importância do desenvolvimento da criança e do adolescente e suas especificidades como sujeitos em desenvolvimento e que, por isso, deve ser garantido prioridade absoluta e o melhor interesse.

- 3º Encontro: (18/10/2014): Documentos

Estudo dos documentos: Declaração dos Direitos da Criança, Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (parte cível) e o Pacto de São José da Costa Rica.

- Participação em evento (08/11/2014):

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL –
Palestrante professora Deyse Mara Bortoli (CESUFOZ)

- 4º Encontro: (22/11/2014): Documento

Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (parte infracional)

- 5º Encontro: (29/11/2014): Plano Nacional

Estudo do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos

- 6º Encontro: (06/12/2014): Filme

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Análise do filme “Frankenstein”, reflexão sobre o Adolescente infrator como criador ou criatura da violência?’ com relação ao material estudado.

Resultados

O projeto desenvolvido apresentou uma proposta de reflexão acerca dos documentos que permeiam os direitos da Infância e Juventude, para tanto, reuniu acadêmicos de graduação em Pedagogia, Direito e áreas afins, para estudos da sua abordagem pedagógica e jurídica. Essa prática teve como objetivo dialogar sobre a especificidade que caracteriza os sujeitos em desenvolvimento e a realidade em que estão inseridos, principalmente em uma região de fronteira trinacional. Utilizou-se a metodologia de estudos bibliográficos e documentais a fim de solidificar discussões que poderão auxiliar em futuras ações que visam à prática profissional, acerca da pessoa humana. Os objetivos propostos em curto prazo, como diálogo e reflexão, foram alcançados. Espera-se o desenvolvimento de pesquisas científicas no âmbito municipal e regional que abordem temáticas relacionadas aos direitos da criança e do adolescente, que contribuam com propostas de enfrentamento para problemas diagnosticados bem como na proposição de ações que compreendam a peculiaridade e o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente, tendo em vista que o coletivo reunido está em processo de formação em nível de graduação, e, portanto poderão posteriormente atuar em espaços que exijam saberes específicos no que tange aos princípios constitucionais e as declarações universais sobre os sujeitos em desenvolvimento.

Tabela X ou imagem/ fotografia – Insira a tabela ou foto/imagem desejada após o título (**cuidado** para não ficar fora das margens!)

Figura X – Insira a figura e o título logo abaixo, em fonte Arial 10, normal, centralizado, espaço simples





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Projeto de extensão “Estudos jurídicos e pedagógicos sobre a criança e o adolescente na região de tríplice fronteira”.

Considerações Finais

Vivemos em um mundo cambiante que nem sempre atende de maneira prioritária e específica a criança e o adolescente, isso ocorre muitas vezes por desconhecimento dos documentos orientadores, o que acarreta no descumprimento de direitos e garantias previstos por Declarações Universais e mais especificamente, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA/ Lei 8.069/90.

Assim resolvemos organizar um evento de extensão que percorresse o caminho da formação, onde é urgente o estudo e debate acerca da peculiaridade, da inerente vulnerabilidade e dos direitos que caracterizam a fase infanto-juvenil.

A abordagem interdisciplinar do projeto concorreu para que as discussões fossem bastante frutíferas, nem sempre consenso, pois que, envolveu conhecimentos e concepções de áreas distintas – direito e pedagogia.

Tanto foi importante este projeto que na avaliação os participantes foram unânimes em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



solicitar a sua continuidade.

Podemos com isso aferir que atingimos o objetivo de aproximar diferentes áreas, promover o estudo e novas ações de extensão com repercussão social,

Forma(s) de contato com a ação:

Email: neddi.foz@hotmail.com

Email: denise.moraes@unioeste.br

Fone: 3308-8195 (Neddi)

Fone: 3576-8100 (Unioeste)

Referências

CURY, Munir (Coord.) **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Ed. 12. São Paulo: Malheiros, 2013.

BRASIL. **DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS**. Adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília, 1998.

BRASIL. **DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA**. Adotada pela Assembleia das nações Unidas de 20 de novembro de 1959 e ratificada pelo Brasil.

BRASIL **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos** / Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EXPERIÊNCIA 2014 NA CASA LAR: LUDICIDADE, LEITURA E ESCRITA³¹²

Rita Maria Decarli Bottega³¹³ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Angelica Cristina Henick³¹⁴, Andreia Carla H. Kunzler³¹⁵; Elisangela Redel³¹⁶; Franciele Maria Martiny³¹⁷; Aline Luane Frantinel³¹⁸; Christian da Silva Costa³¹⁹; Daiana Azevedo Jandrey³²⁰; Fagner Michel Mallmann³²¹; Francieli Pinheiro³²²; Grasielle Criziane da Costa³²³; Joice Ferreira Pereira³²⁴; Leomir Bruch³²⁵; Pamela Cristina Tepper

³¹² O projeto intitulado “Ludicidade, Leitura e Escrita na Casa Lar” foi iniciado em 2012, sob a coordenação da profa. Terezinha Corrêa Lindino e vice-coordenação profa. Rita Bottega. Em 2013, a profa. Rita coordenou, sendo vice-coordenadora a profa. Terezinha e auxiliar de coordenação (por alguns meses) a profa. Verônica Constanti, que se afastou do Projeto ainda em 2013. Em 2014, a profa. Terezinha solicitou desligamento do Projeto, que teve continuidade sob a coordenação da profa. Rita.

³¹³ Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, Colegiado de Letras, CCHEL, câmpus de Marechal Cândido Rondon e Docente do PROFLETRAS, CECA, câmpus de Cascavel Email: ribottega@uol.com.br.

³¹⁴ Pedagoga do NEDDIJ, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail angelica.henick@hotmail.com

³¹⁵ Pedagoga atuante na rede de ensino. E-mail acbkunzler@hotmail.com

³¹⁶ Mestre em Letras, docente do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail izaredel@gmail.com

³¹⁷ Doutora em Letras, docente do Curso de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail franmartiny@hotmail.com

³¹⁸ Graduada em Letras, professora da rede pública de ensino. E-mail aline_luanne@hotmail.com

³¹⁹ Graduando em Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail christian_csc@hotmail.com

³²⁰ Graduada em Letras, professora da rede pública de ensino. E-mail daia_jandrey@hotmail.com

³²¹ Fonoaudiólogo – Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon. E-mail fagnermichel@hotmail.com

³²² Graduanda do Curso de Direito da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail francieli.pinhheiro@gmail.com

³²³ Graduada em Letras. E-mail grasiletras2011@hotmail.com

³²⁴ Graduanda em Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon. E-mail prajoice_ieq@hotmail.com

³²⁵ Graduado em Letras, professor da rede privada de ensino. E-mail leobruch@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Müller³²⁶; Luana Raquel Blatt³²⁷; Priscila Vieira do Nascimento³²⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Alfabetização, Leitura e escrita

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Casa Lar; Aprendizagem; Socialização.

Resumo

O projeto “Mãos dadas: ludicidade, leitura e escrita na Casa Lar” objetivou desenvolver atividades de leitura e escrita com crianças usuárias da Casa Lar, do município de Marechal Cândido Rondon, Paraná, com vistas a aprimorar e/ou minimizar as dificuldades pedagógicas apresentadas por elas, além de proporcionar o seu contato com educadores de diferentes áreas, contribuindo para a socialização dos menores. Iniciado em 2012, por meio da parceria com o Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores (GEPEFOP), com o Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino (NUFOPE), com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID Letras-Língua Portuguesa) e com a equipe pedagógica do Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), o projeto tem oferecido às crianças, aos sábados, das 10h às 12h, oficinas sobre coordenação motora, ludicidade, alfabetização, escrita e leitura e confecção de brinquedos educativos. Os coordenadores são docentes do Curso de Letras e os colaboradores são voluntários de diversos cursos de graduação e de outros setores da sociedade. O projeto alcançou resultados positivos e motivadores, principalmente na

³²⁶ Graduada em Letras, professora da rede pública de ensino. E-mail pamela.krampe@unioeste.br

³²⁷ Graduanda em Pedagogia. E-mail luana_rachel@hotmail.com

³²⁸ Graduanda em Letras. E-mail pricvel@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sociabilidade e aprendizagem das crianças e no alcance pedagógico e de formação humana dos graduandos e colaboradores envolvidos.

Apresentação

A Casa Lar, localizada em Marechal Cândido Rondon (MCR), região oeste do Paraná, é um local de abrigo de crianças residentes no município e arredores, que enfrentaram alguma situação de vulnerabilidade em sua família de origem. De faixas etárias e experiências distintas, e caracterizadas por uma profunda carência afetiva, tais crianças estão sob a responsabilidade de cuidadoras, que, em sistema de rodízio, asseguram a assistência aos menores, até que seja possível o seu retorno ao ambiente familiar ou de adoção. As vivências das crianças da Casa Lar, muitas delas traumáticas, têm, muitas vezes, desencadeado resultados insuficientes no processo de aprendizagem delas, o que motivou a realização do Projeto. Em parceria com o NEDDIJ, o GEPEFOP, o NUFOPE e o PIBID/Letras-Língua Portuguesa do câmpus de Marechal Cândido Rondon realizou-se este projeto de extensão aos sábados (momento em que as crianças estão na Casa), das 10h às 12h, com oficinas temáticas, em consonância às dificuldades apresentadas pelas crianças acolhidas. Várias são as pessoas que atuam como colaboradoras no Projeto: estudantes de diferentes cursos de graduação da Unioeste e demais pessoas interessadas.

Procedimentos Adotados

Desde o seu início, o projeto “Mãos dadas: ludicidade, leitura e escrita na Casa Lar” objetivou desenvolver mecanismos e instrumentos alternativos para o ensino e a aprendizagem da leitura, escrita e letramento para as crianças moradoras da Casa Lar, da cidade de Marechal Cândido Rondon. Para tanto, tem-se valido da realização de estudos diagnósticos, que direcionam as atividades a serem propostas; da elaboração de atividades práticas sobre leitura, escrita e alfabetização, e do desenvolvimento de oficinas pedagógicas diversas, incluindo a ludicidade, por meio de brincadeiras e de confecção de brinquedos. O projeto também proporciona um contato entre os seus integrantes e as

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



crianças, no qual os participantes do Projeto não somente têm a oportunidade de conhecer diferentes realidades sociais, como trabalhar com a escrita e a leitura de forma particularizada com cada criança, por meio de atividades práticas que tenham sentido para elas, já que a escrita e a leitura, se aprendidas em atividades que oportunizam a observação da linguagem em funcionamento, apresenta maiores chances de que a criança perceba a sua função social (Cf. Geraldi, 1991). Por esta razão é que as atividades são organizadas a partir de textos, jogos e brincadeiras que envolvem a interação, a elaboração e a integração entre a criança e o voluntário do projeto, com ênfase em textos do cotidiano da sociedade (jornais, revistas, vídeos, jogos eletrônicos educativos, por exemplo).

Nesse sentido, este projeto envolve uma experiência de ensino e de aprendizagem enriquecedora, tanto na formação pedagógica teórico-prática dos graduandos envolvidos quanto em relação aos aspectos psicossociais dos monitores e coordenadores, que possuem a oportunidade de ter contato com o que ocorre “nos bastidores” da sociedade, como situações de vulnerabilidade social, que interferem sobremaneira na vida do público infantil e nas relações interpessoais na escola, uma vez que essas crianças são também alunos das escolas públicas de ensino.

Durante o ano de 2014 (o que se refere especificamente este texto) foram realizadas oficinas pedagógicas sobre coordenação motora, ludicidade, alfabetização, escrita e leitura, na sede da Casa Lar, aos sábados, das 10h às 12h. A estrutura pedagógica dos encontros teve os seguintes elementos: a) momento da socialização - contato inicial com as crianças: comentários sobre a semana, a situação de cada um na escola, etc; b) momento da contação ou audição de histórias: em todos os encontros, há leitura de histórias ou músicas para as crianças; c) atividades de leitura/escrita; d) momento lúdico: confecção de um brinquedo educativo. Nas datas festivas – Páscoa, Dia da Criança e Natal – há organização de atividades diferenciadas, com comes, bebes e brinquedos advindos de doações, frutos dos esforços dos membros do projeto. Metodologicamente, os procedimentos que orientam o trabalho baseiam-se: no diagnóstico/observação permanente do nível das crianças, o que inclui tanto a aprendizagem quanto os relacionamentos sociais entre as crianças e na

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



escola; na elaboração de atividades diferenciadas para cada criança ou grupo de criança de mesmo nível, incidindo sobre as necessidades apresentadas por elas; na organização das atividades por monitores e alunos de cada uma das equipes, cada uma ficando a encargo de uma das docentes; no contato permanente entre as coordenadoras dos encontros e a socialização das atividades realizadas; na elaboração de relatório individualizado e descritivo desenvolvido a cada um dos encontros e na socialização do relatório descritivo aos integrantes do projeto.

Análise e discussão

O projeto “Mãos dadas: ludicidade, leitura e escrita na Casa Lar” contribuiu para o desenvolvimento da oralidade, escrita, leitura das crianças por meio de atividades lúdicas, bem como proporcionou experiências pedagógicas importantes aos colaboradores, que ajudaram a preparar as atividades, aplicá-las e avaliar o resultado ou alterar o que foi proposto. Além disso, muitos membros do grupo não conheciam a realidade das crianças em situação de vulnerabilidade social, que vivem longe de suas famílias, o que lhes possibilitou (re)conhecer as fragilidades e problemáticas que envolvem o ambiente infantil e também a situação social de muitas famílias. Propiciou também um questionamento de muitos colaboradores sobre a situação dos pais destas crianças, que enfrentam eles próprios, problemas tão graves a ponto de deixá-los interferir na criação e cuidados de seus filhos. Nesse sentido, a participação dos graduandos no projeto contribuiu para a sua formação complementar na graduação, alargando os seus conhecimentos em torno das diferentes realidades sociais problemáticas e suas consequências para a formação das crianças, que são também alunos das escolas públicas. Muitas vezes, há um “choque cultural e social” dos graduandos ao se depararem com situações de pobreza, abandono ou descaso que envolvem as crianças e que não eram de conhecimento destes estudantes, nem no seu entorno social e nem no seu espaço de formação universitária. Além disso, os encontros na Casa Lar motivaram maior entrosamento entre os integrantes do projeto, monitores voluntários com diferentes experiências profissionais, advindos de diferentes cursos de graduação, bem como estreitaram os vínculos de convivência entre as equipes

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



com as crianças, que esperavam o momento da chegada daquelas com expectativa e alegria. Tal sentimento de aceitação e afetividade justifica-se, por um lado, pelo fato de o projeto estar sendo desenvolvido pelo 4º ano consecutivo (conforme nota explicativa nº 1), proporcionando maior familiarização e conhecimento às crianças que residem na Casa Lar há mais tempo e, por outro lado, pela forma acolhedora e afetuosa com que as crianças foram recebidas pelas equipes. Durante o projeto, foi efetuada uma verificação do andamento e progresso das crianças, por meio de reuniões com os monitores e coordenadores, que mantiveram contato frequente. Semanalmente, foi elaborado e socializado o relatório descritivo das atividades desenvolvidas, para que todos os integrantes pudessem acompanhar o que foi realizado no projeto e dar continuidade às atividades iniciadas. Ao final do ano letivo, foram realizadas reuniões para avaliação e levantamento dos interesses de continuidade ou novas participações. Destaca-se a grande contribuição do Projeto para a formação dos alunos dos cursos de licenciatura, pois os graduandos têm contato com diferentes situações de ensino-aprendizagem para crianças de diferentes faixas etárias.

Resultados

Pelo que foi citado anteriormente, conclui-se que o projeto tem alcançado resultados positivos e motivadores, principalmente na sociabilidade, na aprendizagem das crianças e no alcance pedagógico de formação dos graduandos envolvidos, o que levou à proposição do projeto em 2015, neste ano com remodelações. O propósito é continuar contribuindo para a melhora da escrita, leitura e socialização das crianças usuárias da Casa Lar, de Marechal Cândido Rondon. Paralelamente, almeja-se contribuir, também, para a formação docente dos alunos da graduação envolvidos, que, por intermédio desta experiência com as crianças da Casa Lar, diminuem a distância entre a teoria e a prática, entre a universidade e a sociedade, ressignificando seu papel social através do conhecimento sobre a realidade social que afeta as crianças, presente nos diferentes municípios da região oeste do Paraná.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

GERALDI, João Wanderley. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Forma(s) de contato com a ação

Colegiado de Letras da Unioeste, câmpus de Marechal Cândido Rondon, Profa. Dra. Rita Maria Decarli Bottega, tel. (45) 3284-78-45, e-mail ribottega@uol.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EXPERIÊNCIA E DESEMPENHO DE TELE-EDUCAÇÃO NA UNIOESTE: A PRÁTICA NA ÁREA DA SAÚDE

Júlio César Empinotti ³²⁹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Phallcha L. Obregón³³⁰, Hirofumi Uyeda³³¹,

Claudio Barradas³³², Luan Ocaña de Oliveira³³³

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Educação Profissional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: educação à distância; profissional de saúde; políticas públicas.

Resumo

Este artigo apresenta o desenvolvimento de atividades do projeto Telemedicina que promoveu 28 atividades colaborativas para aprimoramento de processo de ensino aprendizagem de profissionais de saúde no Sistema Único de Saúde. Contou com a participação de 220 profissionais entre docentes, discentes, profissionais da saúde da Unioeste e do município de Cascavel. As áreas que utilizaram o serviço foram medicina, enfermagem e odontologia. Esta iniciativa representa atualmente uma estratégia exitosa de desenvolvimento docente para o ensino na saúde e aprimoramento dos profissionais.

³²⁹ Doutor, curso de Medicina, CCMF, *campus Cascavel*.

³³⁰ Doutora, curso de Medicina, CCMF, *campus de Cascavel*. Email: phallcha@terra.com.br

³³¹ Especialista, curso de Medicina, CCMF, *campus de Cascavel*

³³² Divisão Informática HUOP, Cascavel

³³³ Discente, curso de Medicina, CCMF, *campus de Cascavel*.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A aplicação da tecnologia como a informática e a comunicação esta sendo utilizada por diferentes áreas, entre elas a saúde. A telemedicina e telessaude são uma modalidade que vem sendo amplamente utilizada no mundo. No ano 2010, o Projeto Telemedicina foi cadastrado na Proex, no campus de Cascavel, sob a coordenação de docentes do curso de medicina com a finalidade de contribuir com o aprimoramento dos profissionais de saúde da região. A viabilidade do projeto foi possível pela atuação multidisciplinar e multiprofissional dos envolvidos.

A tele-educação tem sido uma nova ferramenta na prática do ensino na área da saúde e na aproximação de profissionais da saúde localizados em pontos distantes. O artigo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto “Telemedicina” no ano 2014.

Procedimentos Adotados

Diante da necessidade de fortalecer o processo de formação e qualificação dos profissionais da saúde que muitas vezes não possuem o contato com outros profissionais para atualizações e trocas de experiências, a equipe do projeto Telemedicina promoveu a utilização desta ferramenta. Iniciou com a tele educação médica uma área da telemedicina constituindo-se como uma nova ferramenta na prática do ensino médico e na aproximação de profissionais de saúde localizados em pontos distantes.

Contando com uma equipe multidisciplinar da qual participam alunos, técnicos, professores, médicos, e outros profissionais da saúde, a tele educação tem sido amplamente utilizada com a finalidade de: a) promover a integração da Unioeste com diversos centros de ensino e universidades nacionais e internacionais na área da saúde e b) qualificar profissionais da saúde pelo oferecimento de discussão de casos e segunda opinião, sempre que cabível.

O ensino através da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação, para profissionais da saúde, por meio de videoconferências, discussão de casos clínicos,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



discussão de segunda opinião, uso de protocolos, orientações sobre políticas de saúde, entre outros, possibilitou atualizações, experiência multidisciplinar e melhoria na qualidade do cuidado inserido na prática dos profissionais envolvidos. A tele-educação também contribuiu com a construção da rede colaborativa de comunicação entre hospitais de ensino, estabelecimento de vínculos entre os participantes e a troca de experiências conforme a realidade local.

Com vista a interagir com outras instituições, a equipe do projeto “Telemedicina” conseguiu algumas parcerias entre elas com o Projeto Nacional de Telessaúde coordenado pelo ministério da Saúde e a Rede Universitária de Telemedicina – RUTE.

A participação do serviço de telemedicina da Unioeste junto a Rede Universitária de Telemedicina permitiu que a mesma pudesse participar dos Grupos de Interesse Especiais – SIGs da RUTE através de debates, discussões de casos, aulas, diagnósticos e estratégias de condutas com especialistas à distância com núcleos universitários. Segundo a RUTE [1], atualmente, mais de 300 instituições participam de cerca de 40 SIGs em várias especialidades na área da saúde. Para participar dos SIGs a instituição envia os dados de conexão para a RUTE, indicando a área a ser utilizada. Para cada atividade foram realizados testes de conexão, som e imagem. A duração de cada SIG foi de aproximadamente 60 minutos e em cada instituição existe um coordenador geral para cada atividade do SIG. As atividades SIGs na sua maioria tiveram uma periodicidade mensal. Cada atividade nos SIG contou com inúmeros participantes das diversas áreas da saúde. As videoconferências ocorreram em tempo real com apresentação e discussão de temas atuais, dentro da atenção ambulatorial e hospitalar. Os temas foram selecionados através de propostas cadastrados nos SIGs ou por demandas específicas de alguma instituição. As atividades geralmente foram desenvolvidas no horário de funcionamento do serviço de telemedicina (08h00min às 17h00min). As videoconferências foram transmitidas nas dependências do Núcleo de Telemedicina e Telessaúde da Unioeste, localizado no segundo andar do prédio CEAPAC, próximo ao HUOP. O serviço de telemedicina conta com uma sala de webconferência que tem capacidade para 20 pessoas.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Os resultados referem-se às atividades que ocorreram no período de fevereiro a novembro de 2014. Para a obtenção dos resultados foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo serviço de telemedicina. Foram coletadas das listas de presença as informações referentes ao número de videoconferências, as áreas de saúde que utilizaram o serviço e o número de participantes.

Ao longo de 2014, ocorreram 28 sessões de videoconferências e 220 participantes foram registrados nas atividades de telemedicina. As atividades contaram com a participação de professores da área de saúde, estudantes da graduação e pós-graduação da Unioeste, médicos do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP e médicos e profissionais de saúde do município de Cascavel.

Na figura 1 são apresentados os cursos da área de saúde que utilizaram o serviço no ano 2014. Das 28 atividades realizadas, 22 (78,6%) foram feitas pelo curso de medicina. Os cursos de odontologia e enfermagem contribuíram com 3 (10,7%) atividades cada uma. A recente participação do curso de enfermagem foi favorecida pela mudança do local do serviço de telemedicina para o prédio CEAPAC, local onde também estão localizadas as pós-graduações dos cursos de saúde da Unioeste.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455

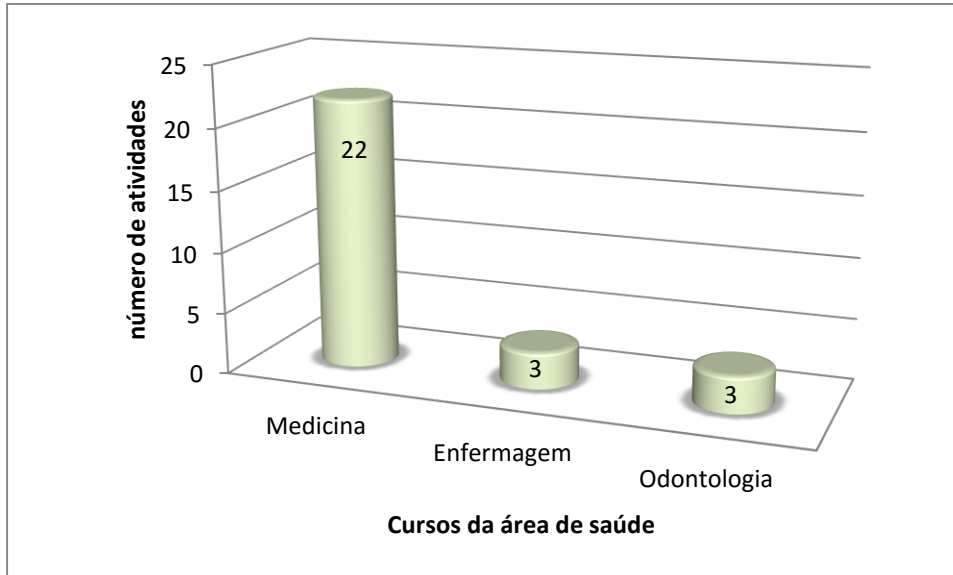


Figura 1 – Cursos da área de saúde que utilizaram o serviço de Telemedicina em 2014.

Na tabela 1 são apresentadas informações sobre o número de participantes por curso de saúde. Observa-se que o número de participantes está diretamente relacionada com o número de atividades realizadas pelos cursos da saúde. Assim, há predomínio no número de participantes para as atividades médicas, correspondendo a 76% (167) dos participantes. As atividades da enfermagem contribuíram com 16% (35) dos participantes e a odontologia com 8% (18) dos participantes.

Tabela 1 – Número de cursos de saúde, atividades e participantes na Telemedicina, 2014.

Curso	Nº atividades	Nº participantes
Medicina	22	167
Enfermagem	3	35
Odontologia	3	18

Fonte: setor de Telemedicina- Unioeste.

O curso de medicina tem utilizado o serviço de forma constante desde a implantação do



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



serviço. As áreas que concentram o maior número de SIGs, são a Tele dermatologia com 10 (45,5%) atividades, seguido da área de telecoloproctologia com 6 (27,3%) atividades e as área de psiquiatria e Criança e Adolescente com 3 (13,6%) atividades cada uma. Embora exista uma maior participação do curso de medicina nas atividades SIG, observa-se que são poucas as especialidades médicas que utilizam esta ferramenta. De modo geral pode-se afirmar que os SIGs constituem uma ferramenta de desenvolvimento docente e de profissionais da saúde voltada para o aprimoramento dos envolvidos.

Os resultados obtidos demonstram que a tele educação na área da saúde é uma nova e útil ferramenta educacional, que tem sido, progressivamente, utilizada para enriquecer as técnicas presenciais do ensino da saúde.

Considerações Finais

O projeto “Telemedicina” tem contribuído com a transformação nas práticas de saúde e ensino. As parcerias com a RUTE tem permitido um aprimoramento profissional dos envolvidos. No entanto, ainda são poucos os cursos de saúde da Unioeste que utilizam esta ferramenta. A sua frequente utilização educativa tem-se mostrado eficaz, mas o benefício poderia ser maior se o serviço fosse ampliado para a tele assistência com inclusão dos profissionais de saúde da atenção primária. No entanto, a ampliação da utilização do serviço de tele-educação e tele assistência esta limitada pela baixa qualidade ou ausência de conexão à internet e a falta de informatização em serviços de atenção primária.

Formas de contato com a ação

e-mail: hu.telemedicina@unioeste.br

Fone: (045) 3321-5427

Referência

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RUTE. **Rede Universitária de Telemedicina**. Disponível em: < <http://rute.rnp.br/web/rute/eventos>>. Acesso em: 4 Jul 2014.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EXPERIÊNCIAS EMPREENDEDORAS EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: Uma Ação Resultante do Programa ALFA III

Luciana Oliveira de Fariña³³⁴

Participantes: Marcelo Roger Meneghetti³³⁵, Emerci de Miranda³³⁶

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação Empreendedora

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação; Ciências Farmacêuticas.

Resumo

O empreendedorismo em Ciências Farmacêuticas é uma prática pouco conhecida no âmbito estudantil do curso de Farmácia. Esse projeto, que está associado à disciplina optativa recém-criada no Curso de Farmácia chamada de Empreendedorismo em Ciências Farmacêuticas, tem como finalidade levar esse conhecimento empreendedor aos alunos de graduação do curso de Farmácia por meio da organização de palestras extracurriculares a respeito de experiências empreendedoras dentro profissão ou relacionadas a ela, apresentadas por diferentes profissionais que atuam no mercado de trabalho que serão convidados a virem até a universidade para compartilharem com os alunos a referida

³³⁴ Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Professora da Unioeste, no Curso de Farmácia, Campus de Cascavel, no Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Rural Sustentável, Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: luciana.farina@unioeste.br.

³³⁵ Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável. Professor Colaborador da Unioeste, no Curso de Administração, Campus de Cascavel.

³³⁶ Farmacêutica, Técnica da Unioeste, Campus de Cascavel.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



experiência de empreender um negócio. Esses convidados serão ex-alunos do próprio curso e outros profissionais que atuam na área Farmacêutica, de análises clínicas e indústria. O projeto é um dos resultados do Programa ALFA III, que é um projeto interinstitucional apoiado pela Comunidade Europeia, iniciado em janeiro de 2012, que envolve 09 Universidades Latino-americanas, do Caribe e da Comunidade Europeia, convidadas a participar do programa, cujo objetivo é o desenvolvimento regional das comunidades aonde as universidades participantes atuam. Este projeto de Educação Empreendedora é mais uma ação do gerada pela troca de experiências entre as universidades envolvidas com o Programa ALFA III.

Apresentação

A cultura empreendedora no curso de Farmácia é ainda pouco trabalhada e difundida de maneira profissional e isso é refletido entre os acadêmicos do curso de Farmácia. A possibilidade de criação de uma consciência empreendedora entre os acadêmicos do curso a partir do conhecimento de experiências na área poderá trazer diversos benefícios profissionais aos alunos. A criação dessa consciência empreendedora justifica a realização deste projeto.

Os conceitos e temas relacionados ao Empreendedorismo há muito tempo vem sendo estudados, porem estas pesquisas ganharam força apenas no século passado, e com maior ênfase a partir da década de 80, aonde se espalhou pelas ciências humanas e gerenciais (Filion, 1999).

Dentro de cada área especifica as necessidades foram ganhando forma, os economistas necessitam analisar o mercado e o surgimento de novos negócios, os engenheiros com as necessidades de gerir operações e recursos, os financeiros precisam investigar riscos de mercado, mas todos com o objetivo de entender o empreendedor, suas características e processos (Filion, 1999).

Para os autores Sarturi, Gomes Filho e Moreira (2013, pag. 05), “o ensino de empreendedorismo pode também ser estendido aos acadêmicos de farmácia, uma vez que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



boa parte dos gestores das farmácias são pessoas que possuem formação nessa área”.

O fato dos gestores de empreendimentos nas áreas farmacêuticas, possuírem formação também na área de farmácia, motiva a criação de uma cultura pelo ensino empreendedor envolvido na área afim, com finalidade de auxiliar e transmitir maior confiança para a atividade.

Para Druker (1994), o processo de inovação está aliado à oportunidade, e a inovação é um instrumento do empreendedor, porém está também associado a altos riscos. Por isso é necessário adquirir competência nas áreas pretendidas, transformando as oportunidades em negócios seguros e fontes de riquezas.

O autor Italiani (2006, pag. 03), salienta que “o setor farmacêutico atual caracteriza-se por ser extremamente complexo, devido à quantidade de atores envolvidos e seus diferentes papéis” estes atores se apresentam em pesquisas, produção, comercialização, pós-consumo e pós venda de uma série de atividades envolvendo o setor farmacêutico. Este cenário leva a crer que o trabalho com o tema empreendedorismo na ciência farmacêutica, é de extrema relevância tendo muito a contribuir com este mercado e também com os pesquisadores da área, que acabam por estar envolvidos com o processo empreendedor mesmo que indiretamente.

Os objetivos são:

- Permitir aos acadêmicos de Farmácia conhecer diferentes atividades empreendedoras desenvolvidas por profissionais farmacêuticos ou profissionais atuante no ambiente farmacêutico.
- Permitir aos acadêmicos de Farmácia o conhecimento das dificuldades envolvidas ao se empreender um negócio dentro da área de ciências farmacêuticas.
- Permitir aos acadêmicos de Farmácia desenvolver o senso crítico empreendedor para que futuramente possam ter subsídios quando se sentirem motivados a serem empreendedores.
- Iniciar entre os acadêmicos de Farmácia uma cultura empreendedora.

O programa ALFA III:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O ALFA III é um programa interinstitucional apoiado pela Comunidade Européia, iniciado em janeiro de 2012, com previsão inicial para término em dezembro de 2015, com efetivação da participação da UNIOESTE em agosto deste mesmo ano, a partir da assinatura do Acordo de Cooperação institucional entre nossa instituição e a Fundación Universidad Católica del Norte (UCN), da Colômbia, instituição coordenadora do projeto na América Latina e Caribe. O projeto envolve 09 Universidades Latino-americanas, do Caribe e da Comunidade Européia, as quais foram convidadas para participação na proposta, no final do ano de 2011, por uma Unidade de Coordenação de Projetos Estratégicos da Comunidade Européia, as quais são: Fundación Universidad Católica Del Norte – Colômbia; Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Brasil; Universidad Nacional de Asunción – Paraguay; Universidad Nacional de San Martin – Argentina; Universidad Nacional del Litoral – Argentina; Universidad de Antioquia – Colômbia; Universidad Católica del Táchira – Venezuela; Centro de Formación Florida – Espanha; Universidade del Molise – Itália.

Assim, os objetivos do programa ALFA III são:

- promover intercâmbio de experiências exitosas com potencial para promover o desenvolvimento regional;
- conhecer a estrutura e forma de atuação de cada instituição envolvida dentro de seu território;
- conhecer e envolver parceiros institucionais dentro dos territórios das Universidades;
- facilitar o contato entre atores de cada universidade na realização de projetos conjuntos;
- fomentar ações conjuntas envolvendo docentes, pesquisadores, acadêmicos e graduação e pós-graduação, que possam promover o crescimento acadêmico;
- compartilhar boas práticas realizadas por cada instituição e seus parceiros;
- promover cursos de alta formação para docentes e estudantes graduação e pós-graduação em temas relacionados a empreendedorismo, políticas públicas e desenvolvimento envolvendo as instituições participantes;
- apoiar a construção coletiva de publicações entre as instituições envolvidas, de interesse para o desenvolvimento regional.

Com isso o projeto de educação: Experiências Empreendedoras em Ciências

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Farmacêuticas faz parte de um dos objetivos do programa ALFA III, já apontado como um dos resultados esperados, beneficiando a comunidade acadêmica, promovendo o relacionamento entre o curso e alunos egressos, e desenvolvendo o tema empreendedorismo na comunidade em geral.

Procedimentos Adotados

O Projeto conta com a participação de professores do curso de Ciências Farmacêuticas, Administração, Técnicos Farmacêuticos, Alunos e Egressos do curso de Farmácia. Os procedimentos são dirigidos da seguinte maneira:

- Organização de seminários em dias e horário estabelecidos;
- Realizar levantamento de profissionais empreendedores na região, capazes de contribuir com suas experiências empreendedoras e convidá-los para participarem dos seminários;
- Divulgar os seminários e convidar os acadêmicos do curso de Farmácia por meio dos alunos participantes dos seminários para que possam assistir aos seminários;
- Agendar auditórios e demais itens necessários às atividades dos seminários;
- Realizar a inscrição antecipada dos acadêmicos nos seminários;
- Emissão de certificados dos palestrantes e da participação aos acadêmicos participantes por meio do trabalho de secretaria dos alunos que participarão do projeto.

Para divulgação dos seminários serão realizadas as seguintes ações:

- Os discentes que participarão da equipe do projeto realizarão a divulgação entre seus colegas do curso por meio da distribuição de panfletos e convites enviados por eles no e-mail da turma e que também serão colados nas portas das salas de aula das diferentes turmas do curso de Farmácia.
- É feita divulgação na página da UNIOESTE;
- Os seminários são gravados em mídia digital pela equipe do projeto;
- Após o término do projeto as gravações serão transcritas e transformadas em material didático teórico para a disciplina de Empreendedorismo em Ciências Farmacêuticas pelos docentes envolvidos no projeto.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- Elaborados questionários aos acadêmicos participantes ao final do projeto com a finalidade de conhecer as expectativas criadas pelos Seminários e avaliando os resultados para avaliar o conhecimento adquirido pelos acadêmicos para a sua vida profissional. Esses resultados serão compilados e será realizado um trabalho referente à este tópico que poderá ser apresentado em seminários de educação farmacêutica a posteriori.

Resultados

Apesar de o projeto estar em andamento, os resultados já se concretizaram, e foram identificados em algumas ações como a confecção de Planos de Negócios para futuras atividades dos acadêmicos depois de formados. Alguns resultados apontados:

- O conhecimento empreendedor aos acadêmicos de graduação do curso de Farmácia.
- O despertar a consciência empreendedora nos acadêmicos do curso de Farmácia.
- A participação de alunos como egressos ao curso de farmácias, nas atividades relacionadas.
- Certificado de participação àqueles que se inscreveram e participaram dos seminários apresentados nas datas estabelecidas.

Considerações Finais

Os objetivos do projeto estão sendo cumpridos, em 2014 foi realizada a primeira experiência do projeto que obteve sucesso em todos os itens propostos.

Os acadêmicos de Farmácia conheceram diferentes atividades empreendedoras desenvolvidas por profissionais farmacêuticos ou profissionais atuante no ambiente farmacêutico. Também tiveram contato com as dificuldades envolvidas ao se empreender um negócio dentro da área de ciências farmacêuticas.

Houve a possibilidade dos acadêmicos de Farmácia desenvolver o senso crítico empreendedor para que futuramente possam ter subsídios quando se sentirem motivados a serem empreendedores. E principalmente com este projeto, ligado a disciplina de

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Empreendedorismo ofertada no curso de Farmácia, se iniciou uma cultura empreendedora neste meio.

Forma(s) de contato com a ação:

Luciana Oliveira de Fariña: luciana.farina@unioeste.br

Marcelo Roger Meneghatti: frmeneghatti@hotmail.com

Referências

DRUKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**. São Paulo: Editora Pioneira, 1994.

FILION, Louis Jacques. Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios. *Revista de Administração de empresas*. V. 39, n.4, out/dez. 1999.

FILION, Louis Jacques. **Empreendedorismo: empreendedores e gerentes empresários de pequenos negócios**. *Revista de Administração*. São Paulo, v. 34, n.2, p. 5-28, abril/junho 1999b.

SARTURI, P. M; GOMES FILHO, A. C; MOREIRA, C. B. EMPREENDEDORISMO EM FARMÁCIAS E DROGARIAS: o perfil dos profissionais da cidade de Guarapuava-Pr. 2013. In: **Convibra Administração**, 10. Anais. São Paulo, 2013.

ITALIANI, F. *Marketing Farmacêutico*. Rio de Janeiro. Ed. Qualitymark. 2006.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO COMPONENTE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Carmen Teresinha Baumgärtner³³⁷ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Maria Cecília Machado dos Santos

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Grupo de estudos; Linguagem; Bakhtin

Resumo

Este projeto de extensão tem como objetivo a realização de estudos teóricos sobre o que se conhece por “pensamento bakhtiniano”, constituído não somente por Mikhail Bakhtin, mas também pela produção de pensadores de diferentes áreas que com ele participaram, na Rússia, entre 1920 e 1975, de “Círculos” de discussão e de produção, de caráter único, no que diz respeito aos estudos da linguagem, promovendo auxílio à pesquisas e atividades de ensino e de extensão que tenham como foco a linguagem na perspectiva da interação social. O público alvo são professores, graduandos e pós-graduandos da Unioeste, e professores da Educação Básica, interessados em discutir o tema, visando a ampliação e o aprofundamento quanto aos conhecimentos na área da linguagem. Com a realização do projeto, pretende-se que os participantes atuem diretamente no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação das ações por ele compreendidas, ampliando assim o espaço de discussão acadêmica e um maior engajamento profissional com questões

³³⁷Professora Doutora, Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA, *Campus Cascavel*. Email: carmen.baumgartner@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



inerentes à linguagem. Sendo assim, o Grupo de Estudos é guiado pela percepção de que a universidade tem a função de produzir conhecimento e de transmiti-lo socialmente, tanto aos seus membros, quanto à população de modo geral.

Apresentação

Para que fique mais claro o objeto de estudo do Projeto de Extensão, faz-se necessário que nos situemos quanto a quem foi esse pensador. Mikhail Mikhalovitch Bakhtin nasceu em 1895, e morreu em 1975, não obteve muito reconhecimento em vida – sobreviveu à Revolução Russa, ao exílio no Cazaquistão, aos expurgos de Stálin, à osteomielite, doença que o levou a amputar uma perna, ao silêncio glacial da cultura oficial do estado soviético, e à falta constante de dinheiro e de conforto.

Mesmo que desenvolvesse muitos estudos acadêmicos, viu pouco de suas produções serem publicadas. Em 1929, publicou um livro chamado “Problemas da poética de Dostoiévski”, reeditado em 1963. Em 1965, publicou a obra “François Rabelais e a cultura popular na Idade Média”, tese escrita em 1940, e defendida em 1951 que, após as avaliações da banca examinadora, não foi suficiente para lhe dar o título de doutor. D anos 70 em diante, sutilmente Mikhail Bakhtin começou a se tornar conhecido. Sua imagem foi difundida como de teórico da literatura, devido aos trabalhos citados anteriormente, cujos o tornaram respeitado na área.

No início dessa mesma década, levantou-se a hipótese de que obras editadas com o nome de outros autores teriam sido escritas por Bakhtin: “Marxismo e filosofia da linguagem”, assinada por V. N. Voloshinov, e publicada em 1929; e “O método formal no estudo literário: uma introdução crítica à poética sociológica”, assinada por P. N. Medvedev, e publicada em 1928. Simultaneamente, surgiam textos inéditos de Bakhtin, escritos nas décadas de 30 e 40; e ainda textos de filosofia e de estética, escritos nos anos de juventude. No ocidente, Bakhtin apareceu no momento em que imperavam as concepções imanentes da linguagem. Na área da Linguística, o gerativismo de Noam Chomsky ocupava então todos os espaços; na teoria literária, dominava o estruturalismo, sustentando o conceito metafísico de que

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cada obra literária é a realização possível de uma estrutura abstrata muito mais geral.

O pensamento bakhtiniano tem ecoado no Brasil, a partir do final de 1970 e início de 1980, em eventos científicos, em projetos de pesquisa, em sala de aula, em documentos oficiais, dentre outros, o que evidencia, em nosso contexto, a sua ação fertilizante na história do pensamento linguístico. Já é de consenso o reconhecimento de que Bakhtin e seu Círculo deixaram uma densa e rica contribuição de natureza filosófica, problematizando a temática da apreensão do Ser da linguagem (FARACO, 2003).

Muitas vezes os ideários bakhtinianos tem chegado até nós de modo difuso, resultando numa leitura fragmentada. Assim, na tentativa de superar nossas dificuldades em relação a sua compreensão, o presente Projeto de Grupo de Estudos busca permitir uma visão de conjunto da reflexão bakhtiniana, para que possamos mergulhar de maneira mais produtiva na filosofia da linguagem do Círculo de Bakhtin.

Há, enfim, a necessidade de estudar sua biografia, considerando o contexto social e histórico em que viveu, e discutir conceitos-chave (BRAITH, 2005, 2006), como pressuposto básico para a compreensão de toda a sua obra. O seu dialogismo exige uma concepção descentralizada de mundo, a partir da própria natureza da linguagem, observando-se que o pensamento de Bakhtin desenvolve-se a partir de um eixo conceitual, que são as noções de dialogismo e de inacabamento, que transcorrem as dimensões éticas, estéticas, culturais e linguísticas do seu pensamento.

Procedimentos Adotados

O projeto Extensão universitária como componente da formação acadêmica promove o encontro do Grupo de estudos sobre as ideias linguísticas de Bakhtin e o Círculo. Os encontros são promovidos para suprir as lacunas na compreensão das obras bakhtinianas e de seu círculo de influência, fazendo com que os participantes tenham uma visão aprofundada dos estudos de Bakhtin, tornando mais produtivos os ensinamentos deixados pelo linguista e seu círculo, principalmente para o campo educacional.

Desenvolvido em forma de grupo de estudos, o projeto oferece encontros de 4h/a, na

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



terceira quarta-feira de cada mês. A professora orientadora ministra os encontros e a interpretação de obras previamente selecionadas, designando a bolsista afazeres como: divulgação do projeto; organização dos materiais selecionados; auxiliar na elaboração de materiais que serão utilizados; participação nos encontros do Grupo e controle da frequência dos participantes. Além disso, no período em foco realizamos estudos prévios das bibliografias que foram trabalhadas nos encontros, a fim de produzirmos sínteses que permitam uma compreensão mais efetiva dos textos estudados. Com isso podemos contribuir não só na preparação dos encontros de extensão, mas também durante sua realização.

Resultados

O projeto visa fortalecer um espaço de estudo e de discussões entre distintos níveis de conhecimento, abrangendo professores, graduandos e pós-graduandos da UNIOESTE, e professores da Educação Básica, dispondo-se à formação continuada e o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Com o desenvolvimento das atividades ao longo do projeto, cremos ter abarcado ao pensamento bakhtiniano, de maneira produtiva e de forma a superar ideias equivocadas, devido a dificuldade de tais teorias. Durante os encontros mensais, obtivemos ampla participação e interesse dos integrantes do Grupo de Estudos, conseguimos promover o aprimoramento quanto aos juízos formados da obra e elencar de forma satisfatória as ideias trazidas pelo texto bakhtiniano.

Considerações Finais

Percebemos que, ao desenvolvermos o diálogo necessário entre Bakhtin e suas interlocuções, propiciamos aos participantes do Grupo de Estudos compreensão do valor dos estudos sobre o autor e assistência para que as ideias retiradas dos textos possam ser utilizadas no âmbito educacional em que se encontram. O linguista e seu círculo, deixaram estudos profundos e passíveis de ampla análise em diversas áreas de pesquisa, dentre

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cujos buscamos desvendar as partes que condizem a educação como seres da linguagem.

Forma(s) de contato com a ação:

http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=775&Itemid=1388

neiunioeste@hotmail.com

carmen.baumgartner@yahoo.com.br

mariaceciliamsantos@hotmail.com

Referências

BRAIT, B. Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. (Org.) Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.

FARACO, C. A. Linguagem e diálogo: as idéias lingüísticas do Círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar Edições, 2003.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FINANÇAS PESSOAIS PARA EMPREENDER

Rosely Cândida Sobral

Participantes: Hiago Ricardo de Mello Francisco , Daniela Savi , Debora Karoline Bastos

Área Temática: Tecnologia e Produção.

Linha de Extensão: Empreendedorismo.

Modalidade: Minicurso

Palavras-chave: Empreendedorismo; Finanças Pessoais; Investimento.

Resumo

O ato de empreender está ligado à aceitação de riscos e a exigência de se dedicar ao empreendimento, dentre os riscos envolvidos, tem-se o risco financeiro ao investir recursos próprios e a reversão de renda para o crescimento sustentável do negócio, além da responsabilidade com o futuro do empreendimento e para com os envolvidos. O objetivo deste minicurso é voltar-se para aqueles que possuem o interesse de empreender, orientando na organização financeira pessoal com o objetivo de poupança e investimento, apresentando uma possível organização financeira e produtos de investimentos financeiros mais conservadores para suplantar a geração de recursos futuros. Espera-se que os participantes consigam compreender conceitos de risco, retorno, liquidez, poupança e geração de riqueza para instigar e fomentar o ato de empreender em nossa região, assim como incentivar a busca por capacitação, conhecimento e preparo para gerar empreendimentos sustentáveis de sucesso.

Apresentação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O mine curso objetiva apresentar conteúdos básicos para o planejamento e controle das finanças pessoais, visando ao equilíbrio financeiro para quem tem o interesse de empreender e apresentar os possíveis meios de captação financeira presentes no mercado.

Procedimentos Adotados

O minicurso iniciará com uma abordagem conceitual sobre o tema abordado, através de explanação dos orientadores, sobre empreendedorismo, características do empreendedor, vantagens, desvantagens e sustentabilidade com o objetivo de situar o cursista à realidade do ato de empreender e ponderar sobre sua viabilidade. Seguindo para a apresentação dos conceitos de organização financeira pessoal voltada para o objetivo de poupar e investir apresentando conceitos de Inteligência Financeira, Risco, Retorno, Liquidez, Juros, taxas Pré-Fixadas e Pós-Fixadas, tendo por fim a apresentação de produtos de investimentos financeiros conservadores como Poupança, Aplicações Areladas à taxa CDI, Certificado de Depósitos Bancários, Fundos de Investimento e Títulos do Tesouro Direto baseando-se em informações disponibilizadas pelo Banco Central do Brasil e Órgãos de Autorregulação como a AMBIMA e a FEBRABAN. Serão apresentados ainda, a importância do planejamento e do controle em finanças pessoais, como fazer o diagnóstico da sua situação financeira atual e futura, como elaborar um plano que leva ao equilíbrio financeiro pessoal, práticas diárias que geram equilíbrio financeiro pessoal, práticas diárias e anuais que levam a uma folga financeira duradoura, técnicas e práticas para controle constante das suas finanças, estratégias financeiras para situações de desequilíbrio nos recebimentos ou nos gastos, estratégias financeiras para a aquisição de bens de alto valor e estratégias de aplicação de disponibilidades financeiras.

Resultados

Espera-se que ao final do curso, os alunos participantes construam uma visão sistêmica de como gerir suas finanças pessoais, assim como, de como transformar-se em um

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



empreendedor utilizando as mesmas como fonte de investimento.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES: USANDO SOFTWARE LIVRE NO APOIO ÀS ATIVIDADES DOCENTES

Adair Santa Catarina³³⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Carlos José Maria Olguín³³⁹, Ivonei Freitas da Silva³⁴⁰, Carina Pasinato Dalsasso³⁴¹, Dayane de Moraes Ferreira⁴, Francielly Amanda Aparecida Fruhauf³⁴², Guilherme Kaiser Saran³⁴³, Jessica Lenes dos Reis⁴, Jéssica Malanotte³⁴⁴, Lucas Schlindwein⁴, Mauriverti da Silva Jr.⁴, Murilo Schaefer⁴, Pábolla Monicki Dalla Rosa⁵

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: TIC, software livre, formação continuada

Resumo

Este artigo relata as ações no âmbito do projeto “O Software Livre como instrumento de apoio às atividades docentes”, que tem como objetivo capacitar professores da rede pública, municipal e estadual, para utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em suas atividades docentes. Durante o curso os professores utilizam a Internet

³³⁸ Dr. em Computação Aplicada, Ciência da Computação, CCET, Cascavel. Email: asc@unioeste.br.

³³⁹ M.Sc. em Engenharia Elétrica, Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

³⁴⁰ Dr. em Ciência da Computação, Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

³⁴¹ Graduandos em Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

³⁴² Graduandas em Engenharia Agrícola, CCET, Cascavel.

³⁴³ Graduando em Medicina, CCMF, Cascavel.

³⁴⁴ Graduanda em Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como instrumento de acesso às informações e como meio para compartilhar os conteúdos produzidos com seus alunos. Para utilizar a Internet os professores recebem treinamento teórico e prático em *softwares* como navegador para Internet, webmail e plataforma Moodle, entre outros. Na produção de conteúdos utiliza-se o pacote LibreOffice; além deste pacote, outros aplicativos são utilizados na produção e manipulação de conteúdos multimídia (imagem, som e vídeos), como o Audacity, Movie Maker, IrfanView e PhotoScape, entre outros. O treinamento, com duração de 40h, é ofertado em duas turmas semestrais com 20 vagas cada. As atividades são realizadas na UNIOESTE/Campus Cascavel, utilizando-se de laboratórios do Curso de Ciência da Computação e alunos-monitores dos Cursos de Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Fisioterapia e Medicina. O projeto está vinculado ao “Programa de Ações de Integração Universidade e Sociedade”, gerenciado pelo NEI/UNIOESTE, atuando dentro da linha de atividades de formação continuada para professores em serviço. No ano de 2014 foram atendidos 26 professores das redes municipal e estadual.

Apresentação

Dados da Comissão Econômica para América Latina e o Caribe – CEPAL (2015), comissão econômica regional da ONU, apontam o Brasil com taxa de população analfabeta, com idade igual ou superior a 15 anos, igual a 8,5%. Perdia apenas para países como Equador (15,2%) e El Salvador (13,2%). Índice muito superior a nossos países vizinhos, como Uruguai (1,6%), Chile (3,7%) ou Paraguai (5,3%). O Paraná, segundo o IBGE, apresenta taxa de analfabetismo, para população com 15 anos ou mais, igual a 5,3% (Todos pela Educação, 2015).

As taxas de analfabetismo têm reduzido; a brasileira era de 11,5% em 2003. Entretanto as taxas de analfabetismo funcional são muito maiores; em 2003 era de 24,4% e em 2013 era de 17,8% (ÉPOCA, 2015).

A redução das taxas de analfabetismo é consequência do processo educacional. As políticas nacionais, que tornaram obrigatório o ensino fundamental em 9 anos, naturalmente

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



contribuem para isso. Entretanto ainda são enfrentados dois problemas: a reprovação e o abandono escolar.

No estado do Paraná as taxas de reprovação são de 6,1% nos anos iniciais do ensino fundamental e 12,6% no ensino médio. Já as taxas de abandono são 0,2% nos anos iniciais do ensino fundamental e 6,4% no ensino médio (Todos pela Educação, 2015).

Professores de diversas modalidades têm denunciado inúmeras dificuldades em ensinar. Entre as denúncias, predominam as afirmativas de que os alunos não tem interesse pelo conteúdo escolar, e de que existe uma defasagem entre o que o aluno sabe efetivamente e o que consta nos currículos escolares. Alguns professores afirmam que esta dificuldade é resultado de indisciplina escolar, reflexo da pobreza e da violência que cerca o ambiente social dos grupos economicamente e culturalmente desfavorecidos.

Por outro lado, interrogando os alunos, é frequente o desabafo de que a sala de aula é muito desgastante, de que não entendem o professor, e de que não sabem porque tem que aprender determinados conteúdos. Reclamam do autoritarismo e da qualidade das aulas. Independente da correção desta ou daquela opinião, é fato que uma parte dos alunos reprova ou abandona a escola.

Entre os vários desencontros no processo de ensino e aprendizagem, surge na comunidade escolar a crença de que as atividades lúdicas e o reforço escolar podem contribuir para sanar parte do problema. Tal fator tem levado muitas direções de escolas a procurarem o NEI/UNIOESTE para solicitarem ajuda, no sentido de promover ações de formação de professores que intervenham no processo de ensino e aprendizagem nas escolas, de modo a suscitar maior interesse dos educandos.

Consciente desta situação é que se propôs este projeto, que visa capacitar professores da rede pública para utilizarem ferramentas das TICs na produção e disponibilização de conteúdos que atraiam a atenção dos educandos, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Evidencia-se aqui o fato de que as ferramentas utilizadas são da classe Freeware ou Software Livre, ou seja, não apresentam custo de aquisição.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Entre os recursos das TICs, os professores foram instruídos para utilizarem o Moodle, acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment, que é um Ambiente Virtual de Aprendizagem, desenvolvido como software livre e acessível através da Internet ou de rede local. Por ter recursos que permitem o gerenciamento de usuários e cursos o Moodle também pode ser classificado como um Sistema de Gerenciamento de Cursos. O software foi inicialmente desenvolvido por Martin Dougiamas e teve sua primeira versão lançada em 2001 sob a licença GPL. Desde então um grupo de programadores tem contribuído para o aprimoramento do software (Dougiamas, 2012).

No Moodle coexistem três principais personagens: administrador, professor e aluno. O administrador é responsável pela gestão dos usuários e pela personalização de características do ambiente. O professor é responsável pela oferta e gestão dos cursos/disciplinas, gestão dos alunos, recursos e arquivos, lançamento de atividades e notas, etc. O aluno tem acesso aos recursos, às atividades, ao fórum de discussão e às salas de bate-papo.

Além do Moodle, os professores receberam treinamento para utilizarem outros softwares, como o pacote LibreOffice, composto por processador de textos, planilha eletrônica e gerador de apresentações. Através deste pacote os professores podem preparar seus conteúdos para serem apresentados em sala de aula ou pela Internet, através do Moodle. Para a criação de conteúdos multimídia foram utilizados programas como o Audacity (editor de arquivos de áudio), o Movie Maker (editor de vídeos), o IrfanView e o PhotoScape (visualizadores/editores de imagens).

O objetivo maior desta atividade foi capacitar professores da rede pública, municipal e estadual, para utilizarem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em suas atividades docentes. Os objetivos secundários foram: 1) Instruir os docentes como o ferramental de software para utilizarem a Internet como fonte de pesquisa e divulgação de conteúdos; 2) Capacitar os professores para utilizarem o pacote LibreOffice para criarem seus conteúdos; 3) Treinar os professores para utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem Moodle; 4) Apresentar aos professores um conjunto de software a serem utilizados na produção de conteúdos multimídia.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Metodologicamente as atividades de treinamento foram divididas em cinco módulos, totalizando 40 horas. A certificação é feita por módulo, permitindo aos docentes inscreverem-se apenas nos módulos de interesse. Cada módulo contou com a monitoria de alunos de graduação da UNIOESTE, os quais auxiliaram nas aulas práticas em laboratório. Abriam-se inscrições para duas turmas, com até 20 alunos, limitação imposta pelo número de computadores disponíveis no laboratório utilizado.

Os cursos oferecidos incluíram os módulos detalhados a seguir na ordem em que foram executados. Os encontros foram agendados em 5 sábados ao longo de cada semestre, com duração de 8h/a cada, respeitando o calendário acadêmico da UNIOESTE.

- 1) Introdução à Informática e Internet (Mozilla Firefox, Webmail) – 8 h/a;
- 2) Editoração de texto (LibreOffice Writer) – 8 h/a;
- 3) Planilha Eletrônica (LibreOffice Calc) – 8 h/a;
- 4) Software para Produção de Conteúdo Multimídia (Audacity, Movie Maker, IrfanView, PhotoScape, etc.) – 8h/a;
- 5) Gerador de Apresentações (LibreOffice Impress) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) – 8 h/a.

Resultados

Como resultado do treinamento realizado, os docentes participantes tiveram acesso aos conceitos básicos de Informática bem como a utilização das TICs, em software livre, para a busca, produção e disponibilização de conteúdos que contribuam para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Na primeira turma, em 2014, vinte docentes concluíram módulos no treinamento. Na segunda turma outros seis docentes participaram das atividades. Novamente observou-se um fenômeno ainda sem explicação: as turmas do segundo semestre, assim como ocorrido em 2013, teve um número pequeno de participantes.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A formação continuada de docentes deveria ser uma preocupação constante dos gestores públicos e dos próprios docentes. Nos anos recentes o Estado deixou de investir em ações de formação específica para áreas como matemática, física, química e língua portuguesa. Ficaram os docentes responsáveis por buscar a contínua evolução profissional. Essa lacuna chegou ao conhecimento do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da PROEX/UNIOESTE através de relatos dos próprios docentes e, pensando na problemática apresentada, elaborou-se esta atividade de extensão. As TICs podem ser utilizadas por docentes de todas as áreas de conhecimento, tanto na busca por informações quanto na elaboração e compartilhamento de materiais com os discentes. Assim, contribui-se em dois pontos de contato com as problemáticas levantadas: 1) enriquecimento das habilidades e métodos em docência, através de “aulas ricas” preparadas com o auxílio de Software Livre, visando o favorecimento do processo de aprendizagem e 2) domínio sobre os meios para se buscar novos conhecimentos em um repositório praticamente infinito de informações, a Internet.

Forma(s) de contato com a ação

Núcleo de Estudos Interdisciplinares (NEI/PROEX)

Rua Universitária, 1619

Jd. Universitário, Cascavel – PR

CEP: 85819-110

Fone: (45)3220-3219

Site: www.unioeste.br/nei

E-mail: neiunioeste@hotmail.com.

Referências

CEPALSTAT. **Base de datos y publicaciones estadísticas.** Tasa de analfabetismo de La

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



población de 15 años y más, por grupos de edad, sexo y área geográfica (dados revisados em 02/02/2015). Disponível em: http://estadisticas.cepal.org/cepalstat/WEB_CEPALSTAT/estadisticasIndicadores.asp?idioma=e. Consultado em 10/Abr/2015.

DOUGIAMAS, M. **Moodle**. Disponível em: <http://moodle.org/>. Acesso em 13/Jun/2012.

ÉPOCA. **Taxa de analfabetismo caiu no Brasil em 2013, diz IBGE**. Disponível em: <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2014/09/taxa-de-banalfabetismob-caiu-no-brasil-em-2013-diz-ibge.html>. Consultado em 10/Abr/2015.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Indicadores da Educação**. Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br/indicadores-da-educacao/5-metas?task=indicador_educacao&id_indicador=48#filtros. Consultado em 10/Abr/2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MEDIANEIRA

Dorisvaldo Rodrigues da Silva³⁴⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Vera Lucia Ruiz Rodrigues da Silva³⁴⁶, Lucia Terezinha Zanatto Tureck³⁴⁷,
Vanderlize Simone Dalgalo³⁴⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação Especial

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Educação especial; inclusão; formação continuada.

Resumo

O Projeto de “**Formação Continuada sobre Educação Especial para Professores da Rede Municipal de Ensino de Medianeira**” é uma atividade de extensão proposta pelo Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) e em parceria com a Secretaria de Educação de Medianeira. O foco desse projeto é um grupo de estudos sobre os “Fundamentos de Defectologia”, Vigotski (1997) e outros autores que produziram conteúdos sobre a psicologia histórico-cultural e a educação especial nessa linha teórica, tais como Leontiev (1978); Luria (1985) e ainda Bueno (1983); Pessoti (1984); Januzzi (1985); Iaconno (2004); PEE/UNIOESTE (2006). Esse projeto tem por objetivos

³⁴⁵ Mestre, Programa de Educação Especial, CECA, *campus de Cascavel*. Email: drsilva55@gmail.com

³⁴⁶ Mestre, Programa de Educação Especial, CECA, *campus de Cascavel*. Email: vlrrsilva29@gmail.com

³⁴⁷ Doutora, Pedagogia, CECA, *campus de Cascavel*. Email: lutureck@hotmail.com.

³⁴⁸ Especialista, Programa de Educação Especial, CECA, *campus de Cascavel*. Email: vanderlize dalgalo@gmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



contribuir com a apropriação de conhecimentos relacionados a educação da pessoa com deficiência na perspectiva vigotskiana e de tecnologias assistivas, de modo a promover atendimento adequado no processo de inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular.

Apresentação

Esse projeto de parceria foi proposto ao PEE pela Secretaria de Educação do Município de Medianeira a qual destacou a necessidade de ampliar as possibilidades de capacitação dos professores do ensino fundamental. Tal iniciativa se deu após vários professores do município participarem do curso “FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E TECNOLOGIAS NAS ÁREAS DAS DEFICIÊNCIAS FÍSICA E VISUAL, PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO”, com recursos do MEC/SESu/Unioeste, que foi executado em 2012 no campus de Cascavel pela equipe do PEE. Nessa trajetória de 17 anos de existência do PEE a UNIOESTE desenvolveu e acumulou uma experiência considerável com relação ao acesso e permanência de alunos com deficiência nos seus diversos cursos e nos diferentes campi, a ponto de se tornar uma referência no Estado e, em especial aos municípios de área de abrangência da Unioeste, dos diversos campi. Isso, sem dúvida, amplia o compromisso e a responsabilidade de desenvolver ações para assegurar às pessoas com deficiência o direito a inclusão escolar em quaisquer níveis de ensino, do básico ao ensino superior.

Portanto, entende-se ser necessária a realização de atividades extensionistas voltadas para auxiliar na formação continuada de professores que trabalham no processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiências, ampliando, assim, as possibilidades de enfrentamento dos desafios que lhes são colocados no dia-a-dia de suas práticas pedagógicas. Condição que justifica o Projeto de “**Formação Continuada sobre Educação Especial para Professores da Rede Municipal de Ensino de Medianeira.**”

Procedimentos Adotados

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O público alvo são professores da educação infantil, de 1º ao 5º ano, de sala de recursos e de classe especial que atuantes em escolas públicas do município de Medianeira. A execução desse projeto justifica-se que por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Medianeira, que fez um diagnóstico junto aos professores da rede, constatando a necessidade de proporcionar conhecimentos relacionados à aprendizagem, relacionamentos e o uso de tecnologias na educação especial. O grupo de formação foi constituído por 45 professores e foi organizado da seguinte forma: primeiro os professores se reúnem quinzenalmente para estudar e discutir sobre os textos pré-estabelecidos no projeto, de acordo com cronograma estabelecido pelo setor de educação especial e o PEE. No segundo momento, bimestralmente o grupo tem um a participação da equipe do PEE para realização de discussões e debates acerca dos textos e apontamentos realizados durante os encontros de estudos dos professores. Cada encontro terá duração de 4 horas, onde será discutido temas relacionadas a educação especial Avaliação das atividades será pelo controle de presença e participação nas discussões do grupo de estudos, ficando sob a responsabilidade da emissão de uma lista presença, a ser enviada para o PEE, pela coordenadora do grupo na SEMED, a qual será utilizada para emissão de certificado para os participantes com 75% de presença. Ao final do ciclo de estudos realizados em 2014, fez-se um seminário, onde os professores, em grupos de 4 a 5 membros expuseram os conteúdos estudados.

Resultados

No ultimo encontro no dia 26 de novembro de 2014, os professores apresentaram as reflexões sistematizadas durante esse ano de estudo e também uma avaliação sobre o trabalho desenvolvido do grupo de estudo. Destacaram a importância de essa iniciativa ter ocorrido por parte dos professores, salientando que a participação, a dedicação demonstraram o compromisso de todos, pois os encontros para os estudos ocorriam sempre após o horário de trabalho. Outro aspecto que destacaram diz respeito a concepção de criança com deficiência que não é mais a mesma, intervindo nas escolas em seu

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cotidiano, dando subsídios sobre a visão a respeito dos direitos dos alunos com deficiência e a consequente prática pedagógica, isto porque a formação vai para além de receitas prontas. Além disso, que o grupo de estudos também possibilitou a todos uma melhor análise e interpretação de textos científicos, visto que a primeira leitura era individualizada e com uma interpretação e quando exposta no grande grupo a mesma era discutida, reinterpretada e organizada, sendo assim aprimorado os conhecimentos científicos que possibilitaram um novo entendimento referente ao potencial de cada aluno no seu contexto escolar e entendimento do processo de apropriação de conhecimento do próprio homem.

Considerações Finais

Os professores participantes do projeto demonstraram que é possível ampliar as possibilidades de apropriação do conhecimento a partir do reconhecimento de que é necessário estudar questões que fortaleçam as suas práticas em sala de aula. Neste aspecto, salientaram a importância de ter uma base teórica que dê sustentação e direcionamento a sua prática pedagógica no atendimento as crianças com necessidades especiais atendidas na educação especial. Reconhecem também que os textos estudados da psicologia histórico-cultural são fundamentais para o professor que atua na educação especial. Devido a esta condição há necessidade de continuar as atividades de formação continuada proposta no projeto.

Referências

- BUENO, J. G. S. **Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC, 1993.
- JANNUZZI, G. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, 1985.
- IACONO, J. P. **Deficiência mental e terminalidade específica: novas possibilidades de inclusão ou exclusão velada?** 2004. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de Pós-Graduação em Educação. Universidade Estadual de Maringá. Maringá. 2004

LURIA. A. R. Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte, 1978

PEE/UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. **Pessoa com deficiência na sociedade contemporânea: problematizando o debate**. Organização do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). Cascavel/PR: Edunioeste, 2006.

_____ **Pessoa com deficiência: aspectos teóricos e práticos**. Organização do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE). Cascavel/PR: Edunioeste, 2006.

VIGOTSKI, L. S. Fundamentos de Defectologia. In: **Obras completas**. Tomo V. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1997.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Yolanda Zancanella³⁴⁹ Coordenador da Ação de Extensão

Participante: Sandra Bonet da Silva³⁵⁰,

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Pedagogo; Formação de professores; Escola Pública

Resumo

Este projeto de extensão justificou-se mediante da necessidade de elucidar questões pertinentes à descaracterização do trabalho do professor pedagogo no espaço escolar, tendo como parâmetro sua formação. Observou-se a necessidade de apontar estratégias teóricas metodológicas, que permitissem analisar, pesquisar refletir e buscar na fundamentação teórica e prática, subsídios para desenvolver a função do pedagogo no espaço escolar, e, assim, auxiliar na construção do perfil desse profissional. Propomos um Grupo de Estudo como estratégia de discussão a respeito da sua função na escola, foi implementado com Pedagogos das 14 Escolas-Colégios Estaduais do Município de Francisco Beltrão, PR. A proposta de trabalho foi delineada pela discussão da temática, com estudos dirigidos, aprofundamento teórico-metodológico e análises das práticas que envolvem o cotidiano escolar desse profissional. Entendemos que este trabalho contribuirá

³⁴⁹ Doutor, Pedagogia, Ciências Humanas, *Francisco Beltrão*. Email: yolandazanca@yahoo.com.br

³⁵⁰ Especialista, Pedagoga da Rede Pública . Email: san_bonet@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



no envolvimento entre as escolas e a universidade na tentativa de melhoria na qualidade da formação continuada, dos professores pedagogos, que atuam nas escolas públicas com o objetivo de construir entre a universidade e as escolas um diálogo permanente (da) para a formação continuada de professores pedagogos.

Apresentação

A proposta buscou qualificar a ação do pedagogo no espaço escolar, com objetivo de atribuir significado a sua ação, a partir da organização de um Grupo de Estudo, para a reorganização do processo de formação continuada, e teve como intenção (re)valorizar a função do pedagogo. Para tanto, partimos da pesquisa bibliográfica, cujas leituras críticas de alguns referenciais tais como, Libâneo (2010), Silva (2003) e (2011), Saviani (2008, 2009) e Lima (2004), Pimenta (2002), Brzezinski (1996), oferecem o aporte teórico, para o entendimento da formação do pedagogo ao longo da história. Nesse sentido, por meio de estudos permanentes entendemos que o pedagogo poderá rever suas ações, identificar as causas da descaracterização da sua função, e, buscar coletivamente ações, que refletirão no fazer pedagógico da escola, contribuindo, definir seu espaço de profissional no ambiente escolar.

Apresentação da Ação.

O Grupo de Estudo teve carga horária final de 60 (sessenta) horas, coordenado pela professora da universidade, e sub-coordenado pela professora pedagoga da Educação Básica colaboradora do projeto de extensão, foram ofertadas 30 (trinta) vagas, o grupo foi composto por 12 (doze) professores pedagogos do Município de Francisco Beltrão- PR, que concluíram todas as etapas, e, 18 (dezoito) que participaram de algumas etapas mas, não concluíram a programação.

Procedimentos

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Optamos pela uma metodologia semipresencial, ou seja, cinco (5) encontros presenciais, que foram realizados quinzenalmente, com duração de quatro (4) horas a cada encontro, onde foram desenvolvidas atividades em grupo, e debates e dezesseis(16) horas a distância, para leituras e atividades individuais. A proposta de trabalho foi mediada pela discussão da formação continuada do professor pedagogo, com estudos dirigidos, aprofundamento teórico-metodológico e análises das práticas que envolvem o cotidiano escolar desse profissional. No final de cada encontro o grupo organizou uma síntese das discussões.

Temáticas	I	II	III	IV	VI
	O Pedagogo e o cotidiano escolar	Histórico do Curso de Pedagogia	O Pedagogo como pesquisador	O Professor Pedagogo no Estado do Paraná	O Pedagogo frente à Organização do Trabalho Pedagógico.

Resultados

As razões acima expostas nos fizeram assumir como finalidade investigar a formação inicial do professor pedagogo, materializada nos cursos de Pedagogia, e a identificação da sua identidade, analisando essa formação como motora da experiência desenvolvida no cotidiano escolar e, assim analisar os meandros da sua prática pedagógica. Percebemos nas análises empreendidas que o Curso de Pedagogia tem se preocupado em formar professores para a docência em sala de aula, negligenciando dessa forma, a formação do pedagogo gestor, o que certamente contribui para a descaracterização do trabalho desse profissional.

Esse movimentou colaborou para identificarmos a formação em serviço/formação continuada como fundamental, no desenvolvimento das atribuições do pedagogo, podemos



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



destacar que as atividades educacionais têm se tornado cada vez mais complexas, em virtude das transformações sociais, econômicas e cultural da sociedade, com isso percebemos que as exigências para com o trabalho do pedagogo tornaram-se mais complexas, juntamente com os novos desafios exigindo conseqüentemente novos conhecimentos e habilidades desse profissional.

Considerações Finais

Consideramos que este movimento de qualificação no espaço escolar, poderá possibilitar ao professor pedagogo condições de compreender a sua prática podendo assim redimensioná-la. Nesse sentido, por meio, de estudos permanentes o pedagogo poderá rever suas ações, identificar as causas da descaracterização da sua profissão e buscar coletivamente ações que refletirão no fazer pedagógico da escola, contribuindo para definir seu espaço de profissional no ambiente escolar. Como possibilidade concreta de efetivação da formação continuada do professor pedagogo apontamos à necessidade de inserir no Projeto Político Pedagógico de cada escola uma proposta de formação continuada para esse profissional, definido a partir das necessidades reais as prioridades, os meios, a organização do tempo e espaço para sua efetivação.

Forma(s) de contato com a ação:

Email: san_bonet@hotmail.com

Telefone: (46) 35230826

Referências

BREZEZINSKI, Iria. Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento. Campinas; Papyrus, 1996.

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? 12.ed. São Paulo, Cortez, 2010.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LIMA, Emília Freitas de. Formação de professores – passado, presente e futuro: o curso de Pedagogia. In: NETO, Alexandre Shigunov; Maciel, Lizete Shizue Bomura (orgs). Formação de professores: passado, presente e futuro. - São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido.(org.) Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. 3. ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade. 2ª edição revista e atualizada. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____, Curso de pedagogia: uma questão em aberto. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. 3. ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, Demerval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

_____. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. In: Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 40 jan./abr. 2009.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ASTRONOMIA: FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Daniel Iria Machado³⁵¹

Janer Vilaça³⁵², Ana Maria Pereira da Silva³⁵³

Área Temática: Educação.

Linha de Extensão: Formação de Professores.

Modalidade: Comunicação Oral.

Palavras-chave: Educação em Astronomia; Formação de Professores; Educação Continuada.

Resumo

Apresenta-se um curso de formação de professores da Educação Básica na área da Astronomia e avaliam-se alguns dos resultados obtidos. O curso busca propiciar condições para os participantes adquirirem maior domínio dos conteúdos básicos da Astronomia e conhecerem opções metodológicas para abordá-los de maneira efetiva em sala de aula, utilizando-se de recursos capazes de motivar os estudantes e proporcionar a aprendizagem significativa dos conceitos. O curso vem contribuindo para os participantes refletirem sobre

³⁵¹ Doutor em Educação para a Ciência, Colegiado de Engenharia Mecânica, Centro de Engenharias e Ciências Exatas, *Campus* de Foz do Iguaçu. *E-mail:* dpedm@uol.com.br.

³⁵² Licenciado em Geografia, Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI/BR). *E-mail:* janer@pti.org.br.

³⁵³ Graduada em Letras e Pedagogia, Especialista em Administração de Empresas e Recursos Humanos, Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI/BR). *E-mail:* anamariapolopti@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sua prática docente e aprimorarem suas ações em sala de aula.

Apresentação

O curso “Fundamentos Teóricos e Metodológicos para o Ensino-Aprendizagem de Astronomia: Formação de Educadores” tem sido oferecido gratuitamente a professores da rede pública de ensino. Possui o objetivo de contribuir para os docentes da Educação Básica refletirem sobre sua prática pedagógica (SCHÖN, 1987), aprofundarem o conhecimento de conceitos básicos da Astronomia e tomarem contato com novas metodologias para a abordagem dos conteúdos em sala de aula, a fim de proporcionar a aprendizagem significativa (AUSUBEL, 2003). A proposta surgiu da constatação de que existe, de modo geral, uma lacuna em relação aos conhecimentos específicos relacionados à Astronomia na formação inicial de professores, embora tópicos dessa área façam parte do currículo da Educação Básica (GERBALDI, 2005; LANGHI, 2009). O curso atualmente possui carga horária total de 60 horas, sendo 50 horas em sala de aula e 10 horas em atividades extraclasse.

Procedimentos Adotados

Para viabilizar a proposta do curso, permitindo a reunião do corpo docente e da infraestrutura necessários, o projeto vem sendo realizado, desde o segundo semestre de 2011, na forma de uma parceria entre a Unioeste e o Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho, da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI). Atualmente a atividade conta também com a participação de ministrantes de diversas instituições, incluindo docentes vinculados ao Instituto Federal do Paraná (IFPR), à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), à Universidade Estadual Paulista (UNESP), à Pontifícia Universidade Católica (PUC) e à Acrux Aerospace Technologies. Integra ainda a equipe um docente aposentado do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (IAG/USP).

As aulas do curso são realizadas em geral no Polo Astronômico, centro de Ciências dotado

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de planetário e observatório, especializado no ensino e divulgação da Astronomia. Tipicamente são abertas de três a cinco turmas por semestre, cada qual com 30 vagas em média. O curso já passou por várias reformulações e possui, em sua versão atual, 16 módulos, sendo 15 com duração de três horas e um encontro final com duração de cinco horas. Os módulos costumam ocorrer semanalmente, no período noturno. O módulo final é realizado durante o dia, para possibilitar o desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao Sol.

Considerou-se, na elaboração da proposta, que a preparação adequada de professores envolve um amplo conjunto de saberes, tais como conhecer a matéria a ser ensinada; ter conhecimento das concepções docentes espontâneas, a fim de poder questioná-las; ter capacidade de analisar criticamente o ensino tradicional; e saber preparar atividades que propiciem uma aprendizagem efetiva (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2001).

Para a estruturação do conteúdo programático do curso, buscou-se contemplar tópicos de Astronomia sugeridos nas diretrizes curriculares para as escolas do primeiro ciclo do Ensino Fundamental (1º. ao 4º. ano) nos municípios da região Oeste do Paraná (ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ, 2007); nas diretrizes curriculares do Estado do Paraná para o segundo ciclo do Ensino Fundamental (6º. ao 9º. ano), na disciplina de Ciências (PARANÁ, 2008); e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2000, [2002]).

Durante o curso, são discutidas ideias da Astronomia e práticas didáticas relevantes, com o apoio de obras de referência na área (COMINS; KAUFMANN III, 2010; LANGHI, 2011; NOGUEIRA; CANALLE, 2009; NOGUEIRA; PESSOA FILHO; SOUZA, 2009; ROS; GARCÍA, 2012; WAUGH, 1973), e também são examinadas as principais concepções alternativas em relação aos temas tratados, evidenciadas por alunos e professores, de maneira a permitir sua identificação e análise crítica (LANGHI, 2004; MACHADO; SANTOS, 2011).

Na versão atual do curso, abordam-se diversos conceitos, agrupados sob os seguintes temas: Visão Geral sobre Astronomia; Astronomia nas Culturas; Astronomia de Posição; Evolução Estelar; Sistemas Planetários; Sistema Solar; Planeta Terra; Sistema Sol-Terra-

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Lua; Astronáutica e Ciências Espaciais; Gravitação Universal; Astronomia do Invisível; Relógios de Sol; e Noções de Planejamento Pedagógico e Metodologia Científica.

Além de uma parte teórica ministrada com recursos audiovisuais, *softwares* de simulação e demonstrações didáticas, as aulas incluem várias atividades práticas, tais como: a elaboração de modelo com distâncias dos planetas ao Sol em escala; a confecção de modelo com diâmetros dos planetas e do Sol em escala; a construção de relógios de Sol (*fotografia 1*); observações astronômicas para o reconhecimento das constelações e dos astros; observações ao telescópio; e sessão de planetário.

Fotografia 1 - Atividade prática com relógios de Sol.



Dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelos participantes na versão atual do curso, encontram-se leituras complementares e observações astronômicas, registradas em relatórios, as quais incluem o movimento aparente diário do Sol, o reconhecimento das constelações, o movimento aparente diário de uma constelação, as fases da Lua e os meteoros.

Também fazem parte das atividades extraclasse a elaboração e execução, pelos participantes, de um plano de ensino sobre um dos temas tratados no curso, envolvendo alunos

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da Educação Básica. A intervenção em sala de aula resultante da proposta contida nesses planos de ensino é descrita em um relatório que permite aferir o aproveitamento alcançado em relação ao curso.

O curso de extensão tem sido avaliado pelos participantes por meio de formulários com questões sobre a qualidade das aulas, a pertinência dos conteúdos, a adequação das atividades práticas e o aproveitamento pessoal alcançado.

Resultados

Do segundo semestre de 2011 até o final de 2014, concluíram o curso de extensão, completando todas as atividades, 750 participantes, de 33 turmas, incluindo docentes atuantes na Educação Básica, sobretudo no Ensino Fundamental, e também um grupo de professores em formação para o magistério. Foram atendidos professores provenientes de Cascavel, Céu Azul, Ciudad del Este (Paraguai), Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Medianeira, Missal, Santa Helena, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Toledo e Vera Cruz do Oeste.

As experiências dos concluintes da atividade de extensão referentes à ação envolvendo o ensino da Astronomia a alunos da Educação Básica e suas reflexões sobre as contribuições do curso para sua formação profissional têm sido publicadas regularmente no *Informativo do Observatório Didático de Astronomia*, na seção “De Professor para Professor” (INFORMATIVO DO OBSERVATÓRIO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA, 2013-2015). Em 2014, de 10 a 12 de abril, foi promovido pela Unioeste e pelo Polo Astronômico o *I Simpósio de Educadores Reflexivos para a Inserção da Astronomia*, durante o qual foram apresentados 25 trabalhos resultantes dos relatos das experiências dos participantes do curso de extensão (SIMPÓSIO DE EDUCADORES REFLEXIVOS PARA A INSERÇÃO DA ASTRONOMIA, 2014).

Os relatos das experiências dos participantes evidenciam que a atividade de extensão possibilitou a assimilação de novas metodologias para o ensino da Astronomia na Educação Básica, uma vez que muitos professores descreveram a aplicação, em sala de aula, de abordagens e recursos didáticos discutidos durante o curso de formação continuada,

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



incluindo demonstrações e atividades práticas.

Diversos educadores também mencionam, em suas reflexões, benefícios que o curso de extensão lhes trouxe, tais como: estimular seu senso crítico; propiciar a identificação e superação de concepções alternativas que possuíam; proporcionar subsídios para a avaliação e seleção de fontes de informação; colaborar para o aumento da compreensão sobre conceitos essenciais da Astronomia; permitir o contato com novas formas para conduzir o processo de ensino e aprendizagem; favorecer o aperfeiçoamento de sua prática pedagógica, de modo a tornar o trabalho com os estudantes mais estimulante e efetivo.

Considerações Finais

O curso de extensão dedicado à formação de professores para o ensino da Astronomia na Educação Básica tem gerado uma repercussão favorável na região Oeste do Paraná e mesmo no exterior, tendo resultado no atendimento de centenas de participantes oriundos de doze municípios paranaenses e também de uma cidade paraguaia. A avaliação das atividades mostra que o curso tem alcançado seus objetivos e vem contribuindo para os participantes refletirem sobre sua prática docente, ampliarem seu entendimento de conceitos fundamentais da Astronomia e conhecerem novas metodologias para a abordagem efetiva dos conteúdos astronômicos na Educação Básica.

Forma(s) de contato com a ação:

Mais informações sobre o curso de extensão podem ser obtidas entrando-se em contato com os autores deste trabalho.

Referências

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ. Departamento de Educação. **Currículo básico para a escola pública municipal**: educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais). Cascavel, 2007.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos:** uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio):** ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. In: _____. Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio). [Brasília], 2000. Parte III. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. **PCN+ ensino médio:** orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. [Brasília], [2002]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COMINS, N. F.; KAUFMANN III, W. J. **Descobrimo o universo.** 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

GERBALDI, M. In-service astronomy education of teachers. In: PASACHOFF, J. M.; PERCY, J. R. **Teaching and learning astronomy:** effective strategies for educators worldwide. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. p. 146-152.

INFORMATIVO DO OBSERVATÓRIO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA. Bauru: Unesp, 2013-2015. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/iodastronomia/>>. Acesso em 12 abr. 2015.

LANGHI, R. **Aprendendo a ler o céu:** pequeno guia prático para a Astronomia observacional. Campo Grande: UFMS, 2011.

_____. **Astronomia nos anos iniciais do ensino fundamental:** repensando a formação de professores. 2009. 370 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2009. Disponível em:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



<http://www2.fc.unesp.br/gpec/documentos/pdf/Teses/SES_DOUT_LANGHI%20RODOLFO.pdf>.

Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. **Um estudo exploratório para a inserção da astronomia na formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental.** 2004. 240 f. Dissertação (Mestrado em Educação para a Ciência) – Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2004.

Disponível

em:

<<http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/DetalhaDocumentoAction.do?idDocumento=34#>>.

Acesso em: 12 abr. 2015.

MACHADO, D. I; SANTOS, C. dos. **O entendimento de conceitos de astronomia por alunos da educação básica de uma escola pública.** *Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia, São Carlos*, n. 11, p. 7-29, 2011.

NOGUEIRA, S.; CANALLE, J. B. G. **Astronomia:** ensino fundamental e médio. Brasília: MEC, SEB; MCT, AEB, 2009.

NOGUEIRA, S.; PESSOA FILHO, J. B.; SOUZA, P. N. de. **Astronáutica:** ensino fundamental e médio. Brasília: MEC, SEB; MCT, AEB, 2009.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretrizes curriculares da educação básica:** ciências. Curitiba, 2008. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_cien.pdf>.

Acesso em: 12 abr. 2015.

ROS, R.; GARCÍA, B. (Orgs.). **14 pasos hacia el Universo:** curso de Astronomía para profesores y posgraduados de ciencias. [S.I.]: IAU, 2012. Disponível em:

<http://sac.csic.es/astrosecundaria/es/cursos/formato/materiales/libro/libro_14_pasos_final.pdf>.

Acesso em: 12 abr. 2015.

SCHÖN, D. A. **Educating the reflective practitioner:** toward a new design for teaching and learning in the professions. San Francisco: Jossey-Bass, 1987.

SIMPÓSIO DE EDUCADORES REFLEXIVOS PARA A INSERÇÃO DA ASTRONOMIA, 1.,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2014, Foz do Iguaçu. **Atas...** Foz do Iguaçu: Unioeste; Polo Astronômico; PTI; Itaipu Binacional, 2014. 1 CD-ROM.

WAUGH, A. E. **Sundials:** their theory and construction. New York: Dover, 1973.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



GÊNERO: MULHERES E POLÍTICAS PÚBLICAS NO OESTE PARANÁ

Ivonete Pereira³⁵⁴ (Coordenadora)

Davi Felix Schreiner³⁵⁵(Co-coordenador)

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Direitos individuais e coletivos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Mulheres; Violência; Empoderamento

Resumo

Esta comunicação visa apresentar o Projeto de levantamento e sistematização de dados acerca da violência contra as mulheres no município de Marechal Cândido Rondon/PR, no período de 2000 a 2012. O conhecimento quantitativo e qualitativo da realidade social em torno desta questão, objetiva subsidiar os gestores municipais na elaboração de ações e políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres e de incentivo e fortalecimento do empoderamento das mulheres, por meio de oficinas ministradas à população nos diversos bairros da cidade, bem como oficinas que propiciem a capacitação de agentes institucionais para o atendimento às mulheres.

Apresentação

³⁵⁴ Doutora, História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: ivi.pereira21@gmail.com

³⁵⁵ Doutor, História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras, *Campus de Marechal Cândido Rondon*. Email: davi.felixs1@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O projeto “Gênero: mulheres e políticas públicas no Oeste Paraná” está sendo desenvolvido por um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, vinculado ao Laboratório de Estudos e Pesquisas de Gênero - Campus de Marechal Cândido Rondon. O referido grupo é formado por professores e alunos dos Centros de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. As atividades foram desenvolvidas mediante metodologia de trabalho que envolveu quatro momentos inter-relacionados. O primeiro consistiu na seleção e treinamento dos bolsistas e discussão teórico-metodológica, a partir do qual se fez o planejamento organizacional e operacional das atividades; o segundo no trabalho de campo de coleta de dados; o terceiro na sistematização e análises quantitativa e qualitativa dos dados (em andamento) e o quarto na produção de cartilhas (em andamento).

Procedimentos Adotados

Foram selecionadas, pela equipe de docentes do Laboratório de Estudos e Pesquisa de Gênero, bolsistas dos Cursos de História, Letras e Direito da Unioeste – Campus de Marechal Cândido Rondon. Cada bolsista dedicou-se as atividades do projeto com carga-horária de 30 (trinta) horas semanais. Na sequência, os docentes do referido Laboratório desenvolveram Oficinas de capacitação dos bolsistas para as atividades, mediante discussão teórico-metodológica.

Uma das noções centrais da discussão desenvolvida foi a de violência. Trata-se de um conceito chave para a compreensão e desenvolvimento do trabalho de pesquisa de campo, bem como para a sistematização dos dados. Tal conceito foi abordado mediante a percepção de sua inserção nas relações sociais, nas quais mulheres e homens, a família, nas suas diversas formas, estão inseridos, bem como a partir da compreensão que a violência é vivenciada cotidianamente em suas dimensões multifacetadas, como física, sexual, psicológica e patrimonial. Estas formas, quase sempre, estão amalgamadas numa mesma prática de violência.

Outra noção pertinente abordada foi a de gênero, por ser uma categoria analítica relacional.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Esta, ao ser problematizada com o conceito de violência, possibilitou que trabalhássemos com a associação entre violência e mulheres, desdobrando-se na elaboração da noção de violência de gênero. Esta é caracterizada pela incidência do ato violento em função do gênero ao qual pertencem as pessoas envolvidas, ou seja, a violência acontece porque alguém é homem ou mulher. E, devido ao fato de que geralmente a vítima da violência, nesta relação masculino-feminino, é a mulher, é que os termos acabam esbarrando-se, tornando-se quase sinônimos.

A violência contra as mulheres está pautada em contextos socioculturais que perpetuam as desigualdades hierárquicas entre homens e mulheres, nos quais permanece e/ou é reafirmada cotidianamente à ideia de posse de homens em relação às mulheres. Por conseguinte, a violência de gênero deve ser entendida e tratada, principalmente, como uma questão social e cultural.

Concluída esta etapa, elaboramos o planejamento das atividades de campo. Para o desenvolvimento dessas atividades houve necessidade de produzir uma ficha de coleta de dados, na qual constassem entre outras informações: o acervo consultado, dados pessoais da agredida e do agressor, grau de parentesco, tipo de violência, data da ocorrência e descrição do fato.

Foram desenvolvidas diferentes atividades de campo, mediante atuação de 3 (três) grupos de bolsistas coordenados cada qual por 2 (dois) professores, que mantiveram contato e procederam consulta aos arquivos institucionais. Para o contato e a mediação com os órgãos dos arquivos pesquisados contamos com o apoio e participação do Conselho Municipal das Mulheres Rondonenses – COMMUR e da Secretaria de Assistência Social do Município.

Foram levantados e sistematizados dados nos arquivos da Delegacia da Polícia Civil, nos arquivos da Polícia Militar, nos arquivos da Unidade de Saúde 24 Horas do Município e nos arquivos dos Postos de Saúde dos Bairros Jardim Marechal e Augusta I.

Os trabalhos realizados na Delegacia da Polícia Civil, possivelmente foi o mais árduo, se comparamos todos os locais de pesquisa, primeiro pela morosidade de abertura dos arquivos à equipe de pesquisa por parte do Delegado e, segundo, pelas péssimas

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



condições em que se encontravam a documentação pesquisada. Os documentos estavam esquecidos no sótão da Delegacia, que fica acima das celas dos presidiários. Para ter acesso aos arquivos os bolsistas passavam por um buraco em uma parede, para depois adentrarem ao recinto onde estavam os documentos. Estes estavam amontoados no chão em meio a aparelhos de som, tv's, bicicletas, violão, roupas, entre várias outras coisas. Junto aos boletins de ocorrência estavam documentos oficiais, cartas precatórias e outros documentos que não eram documentos da pesquisa. Como o local não apresentava nenhuma condição de pesquisa, os bolsistas tinham que pegar os montes de papéis do sótão, levar para uma pequena sala, dividida com a estagiária da Delegacia, faziam o processo de separação dos Boletins de Ocorrência, documentos de interesse da pesquisa, higienização deste e somente depois iniciavam a coleta dos dados.

A pesquisa realizada dentro do batalhão da Polícia Militar foi muito mais tranquila, tanto pela disponibilidade dos arquivos mortos por parte do Capitão à equipe de pesquisa, quanto pelo fato de todas as denúncias estarem organizadas em arquivos digitados. Ao todo foram pesquisados aproximadamente 80.000 (oitenta mil) boletins de ocorrência registrados na cidade de Marechal Cândido do Rondon (2000-2012).

Os trabalhos realizados na Unidade de Saúde 24horas transcorreram com tranquilidade no que se refere à recepção da equipe de pesquisa pela direção e funcionários da Unidade. Contudo, as condições do acervo também impuseram limites ao trabalho de coleta dos dados. O local onde ficam os arquivos é pequeno, sem ar e sem luz adequada. As Fichas de Atendimentos Emergenciais estavam armazenadas em caixas de papelão e organizadas aleatoriamente por meses/ano, sem precisão no que diz respeito ao número de fichas para cada caixa. As caixas eram disponibilizadas por uma funcionária do 24hs que possuía a chave da sala de arquivo e trazia as caixas para outra sala onde ficavam os pesquisadores. As fichas referentes aos anos anteriores a 2010 ficavam em tal arquivo, depois deste ano as fichas estavam arquivadas na sala onde ficavam os pesquisadores. A falta de trato e organização do acervo e a falta de preenchimento de todos os campos da ficha prejudicaram a pesquisa.

No Posto de Saúde do bairro Augusta I, bem como no Posto de Saúde do bairro Jardim

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Marechal, o acesso às fontes foi tranquilo, tendo em vista a parceria criada com a Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde. Nestes postos as fichas de consulta estavam disponíveis em gavetas na própria recepção, sendo que a equipe de pesquisa tinha livre acesso a elas. A forma de arquivamento das fichas era diferente do procedimento encontrado no 24 Horas. No Posto, cada paciente possui um número e um envelope, logo, todas as consultas deste mesmo paciente, independente do dia ocorrido, ficam juntas em fichas dentro deste envelope.

Os nomes dos pacientes estão disponíveis no lado de fora do envelope e não somente nas fichas. Isto facilitou o trabalho da equipe, visto que eram abertos apenas os envelopes com nomes femininos.

Realizados os trabalhos de coleta dos dados, estes ficaram sob responsabilidade dos docentes para sistematização e análises quantitativas e qualitativas, trabalho este que está em fase de inicialização já que com a aquisição de um Software estaremos criando um banco de dados, o que facilitará o trabalho de análise. Contudo, uma primeira sistematização foi realizada para que a equipe pudesse ter uma noção de algumas variáveis da pesquisa.

Paralelo ao trabalho com dados, bibliografias técnicas foram distribuídas aos bolsistas para que após leitura e fichamento pudessem operacionalizar na continuidade dos trabalhos, com orientação de docentes integrantes do projeto, em especial, na criação de cartilhas que serão distribuídas nas comunidades e cartilhas para a capacitação de agentes da saúde, da polícia e da justiça que atendem as mulheres agredidas. Também, juntamente com os professores pesquisadores, os bolsistas estão organizando oficinas que serão realizadas nos diversos bairros da cidade, com a temática girando em torno da violência contra as mulheres e o empoderamento delas, bem como oficinas que objetivam a capacitação de agentes institucionais para o atendimento às mulheres.

Resultados

A pesquisa de campo, que se estendeu até o ano de 2014, levantou 1352 (mil trezentos e

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



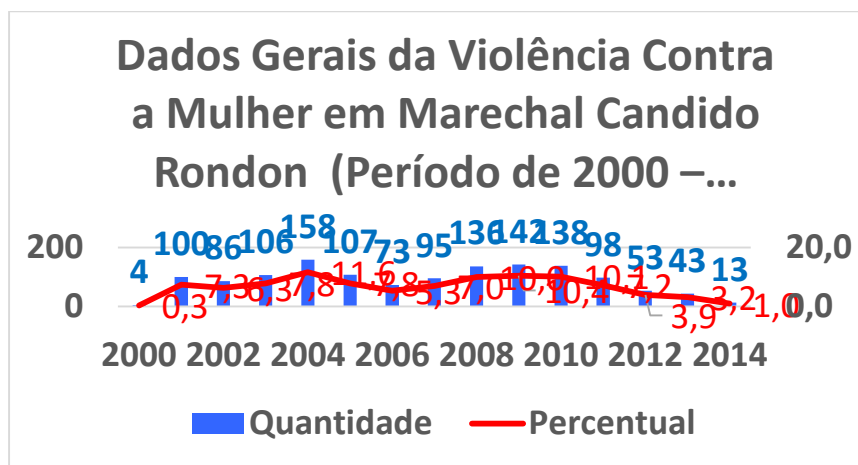
XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cinquenta e dois) casos, aproximadamente de 90 casos por ano, 7.5 por mês, 2 casos por semana. Do total dos casos levantados têm-se a seguinte distribuição por acervo: Polícia Militar, 518 casos; Polícia Civil, 483 casos; Posto 24Hs, 335 casos; Posto de Saúde Augusto I, 16 Casos.



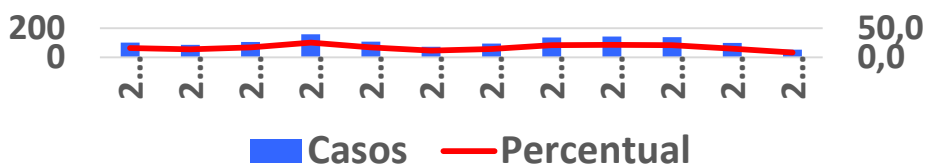
Gráficos elaborados pelos professores da equipe de pesquisa Gustavo Borges e Milton Stanczyk

Os dados foram tabulados objetivando visualizar os dados por ano de ocorrência e possibilitar a análise do percentual de agressões antes e depois da Lei, da frequência dos casos antes e depois da Lei, dos tipos de Agressão Total, dos tipos de Agressão antes da Lei, dos tipos de Agressão depois da Lei, bem como da faixa Etária das Vítimas e do Estado civil das Vítimas, dos quais destacamos:



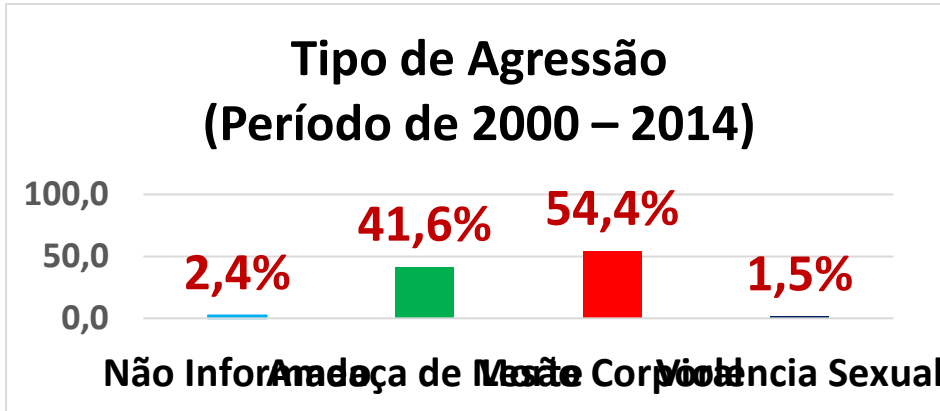


Frequência de Casos Antes e Depois da Lei Maria da Penha (Período de 2007 – 2012)

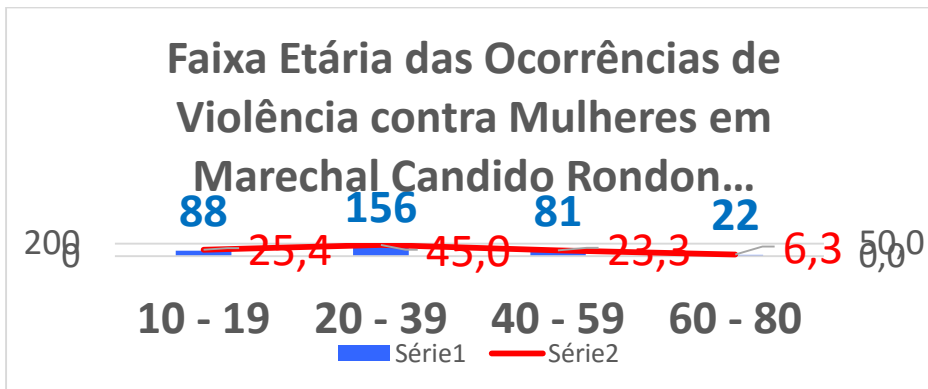


No que se refere ao percentual de casos, durante o período anterior a Lei da Maria da Penha (2001-2006), foi de 51,2%, e, durante os cinco anos posteriores, foi de 51,2%. Ou seja, não houve no período um decréscimo significativo no número de casos. Todavia, como demonstra o gráfico acima, a partir do ano de 2009, observamos um decréscimo no número de casos.

No que se refere aos tipos de agressão, a lesão corporal e a ameaça de morte são as duas principais ocorrências, perfazendo 98,1% do total dos casos entre 2000 e 2006, período anterior a Lei, e 94,5% no período de 2007 a 2012. Todavia, neste último período a lesão corporal aumentou significativamente, superando a ameaça de morte de 44,4% para 61,6%. Portanto, se de um lado verificamos uma diminuição dos números de casos, conforme se lê no gráfico anterior, de outro lado, a gravidade dos casos se acentuou, tendência que se manteve nos dois últimos anos.



O maior percentual dos casos de agressão, entre 2000-2014, concentra-se na faixa etária de 20 a 39 anos de idade, perfazendo 45% dos casos.



Considerações Finais

Do conjunto dos dados levantados na pesquisa de campo, podemos inferir que a diminuição do número de casos de violência contra as mulheres, nos últimos anos, no Município de Marechal Cândido Rondon, pode ter relação com a publicização e aplicação da Lei Maria da Penha e com ações desenvolvidas pela poder público municipal e, ou, que houve diminuição do número de denúncias em decorrência do agravo da violência. Tais questões indicam a necessidade da continuidade da problematização por meio de pesquisa e análise



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de novos dados.

Ademais a sistematização e análise realizadas até o momento, registramos que o projeto, por meio de estudo de bibliografias e pesquisa de campo, possibilitou a articulação entre ensino e pesquisa no processo de formação de graduandos e, concomitantemente, estas dimensões estão amalgamadas na relação da extensão universitária por meio da realização de reuniões de trabalho e palestras com parceiros do projeto como o COMMUR, por exemplo .

Para além destas dimensões, a interação dialógica com a comunidade está se fazendo por meio da elaboração de 2 (duas) cartilhas, nas quais, além da temática da violência e do empoderamento, o contexto sociocultural das mulheres em situação de vulnerabilidade e violência, está sendo retratado, respeitando-se as diferenças e a diversidade regional. Tais cartilhas serão distribuídas durante a realização das oficinas a serem ministradas para mulheres e homens nos diversos bairros da cidade, bem como oficinas de capacitação de agentes institucionais para o atendimento às mulheres.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**GRUPO DE ESTUDOS SOBRE GÊNERO DISCURSIVO E PLANO DE TRABALHO DOCENTE:
APROPRIAÇÕES RUMO À PRÁXIS**

Mariangela Garcia Lunardelli³⁵⁶

Participantes: Paula Marina Mendes³⁵⁷,

Mayra Larissa Consalter de Campos³⁵⁸, Nayara Ketlyn Lopez³⁵⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Círculo de Bakhtin; PTD gaspariniano; Linguística Aplicada.

Resumo

Situado no contexto da Linguística Aplicada, este projeto de extensão parte da possibilidade de professores, em formação inicial e contínua, se apropriarem de determinados gêneros discursivos e didatizá-los, por meio de uma proposta distinta – o plano de trabalho docente (PTD) de Gasparin. Nesse sentido, o objetivo geral do projeto consiste em realizar e avaliar o trabalho de apropriação de gêneros discursivos e sua didatização nos ensinamentos fundamental e médio, ancorado no eixo filosófico-linguístico do Círculo de Bakhtin e no eixo didático-metodológico de Gasparin.

³⁵⁶ Doutora em Estudos da Linguagem, Curso de Letras, CELS, Unioeste - Foz do Iguaçu. Email: mglunardelli@gmail.com

³⁵⁷ Acadêmica do Curso de Letras, CELS, Unioeste - Foz do Iguaçu. Email: paula-mmendes@hotmail.com

³⁵⁸ Acadêmica do Curso de Letras, CELS, Unioeste - Foz do Iguaçu. Email: mayraconsalter@hotmail.com.br

³⁵⁹ Acadêmica do Curso de Letras, CELS, Unioeste - Foz do Iguaçu. Email: nayaraklopes@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O projeto de extensão, nomeado “grupo de estudos”, encontra-se em seu segundo ano dos três previstos para a ação. Ancora-se em dois eixos teóricos: a) o eixo filosófico-linguístico do Círculo de Bakhtin; e b) o eixo didático-metodológico de Gasparin. Após o estudo dos eixos, ocorrida no primeiro ano, parte-se, neste segundo ano, para a proposta didática, união dos dois eixos, e sua aplicação em salas de aula de Língua Portuguesa dos participantes do projeto, professores em formação inicial e contínua. Para o retorno dessa aplicação, são previstas reflexões e reescritas das propostas, a ocorrerem no terceiro ano. O projeto apresenta, como resultados preliminares, o aprofundamento das questões referentes aos gêneros discursivos e ao PTD gaspariniano: apropriações rumo à práxis.

Procedimentos Adotados

Em relação ao trabalho com língua portuguesa e leitura/produção de textos, temos acompanhado, nas duas últimas décadas, um grande momento de transição. Bunzen (2006) assinala que passamos da era da composição de textos (na famosa tríade narração, descrição e dissertação) à era dos gêneros (discursivos e/ou textuais) e à elaboração de sequências didáticas ou planos de trabalho. Passamos também, segundo Mendonça (2006), a realizar uma revisão crítica do ensino de gramática nas escolas, introduzindo a prática de análise linguística (GERALDI, 1997) ou gramática contextualizada (ANTUNES, 2007).

Ademais, evidenciamos, na década de 1990, o documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998), o qual aponta os gêneros como objetos de ensino. Mais recentemente, é publicada a proposta das novas Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná – DCE de Língua Portuguesa (PARANÁ, 2008), que considera como fundamento teórico-metodológico os conceitos do Círculo de Bakhtin, tomando a linguagem como fenômeno social, cujo conteúdo básico é viabilizado por meio dos gêneros discursivos e, a partir desses, o trabalho com as práticas de leitura, oralidade,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



escrita e análise linguística. Incluídos no contexto dos estudos do Círculo de Bakhtin, os gêneros do discurso inserem-se, muito além de suas propriedades formais (linguístico-textuais), em uma correlação com as esferas de atividade e comunicação humanas, sendo definidos pelos contratos comunicacionais como “tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2010, p. 262).

Para o professor de língua portuguesa, no preparo de suas atividades nas escolas públicas no estado do Paraná, a didatização dos gêneros discursivos traduz-se em novidade, posto que, muito provavelmente, apenas no curso de graduação este tenha tido contato sistematizado com gêneros discursivos e/ou textuais, ou mesmo teorias voltadas ao estudo do gênero. Em pouquíssimo tempo, o que era considerado objeto preliminar de estudo passa a ser objeto de ensino, materializado em seus enunciados concretos. Sob tais aspectos, questionamos, em Lunardelli (2012), sobre a possibilidade de apropriação e de didatização do gênero discursivo pelo acadêmico de Letras, em seu estágio supervisionado. Neste projeto, procuramos, como objetivo geral, realizar e avaliar o trabalho de apropriação de gêneros discursivos e sua didatização por professores de Língua Portuguesa.

É por essas razões que este projeto de extensão abarca diferentes perfis de professores de Língua Portuguesa, tanto em formação inicial como em formação contínua: acadêmicos do Curso de Letras, recém-formados de Letras – egressos já inseridos nas escolas pública e privada, professores da rede municipal, da rede estadual e da rede privada de ensino, professores orientados do Programa PDE-PR, e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras.

O objetivo geral do projeto ancora-se em dois eixos teóricos, cuja origem, jamais única, deve-se às teses marxistas do materialismo histórico-dialético, cada via respondendo diversamente em relação a seus contextos e suas áreas específicas. O primeiro eixo diz respeito à perspectiva do Círculo de Bakhtin, de base filosófico-linguística, em que a vida e a arte são consideradas pelo prisma das relações dialógicas, as quais pressupõem linguagem, caracterizada como concreta e assinada, constituída na relação eu/outro, cujas palavras residem nas fronteiras entre as “minhas” e as “alheias”. É o caminho da linguagem





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



não-indiferente, vista como “possibilidade concreta objetiva, material, histórico-social, e não abstrata e utópica” – a proposta da “dialogia de uma diferença que, por sua constituição, está impossibilitada de ser indiferente ao outro” (PONZIO, 2009, p. 13); linguagem-ato, responsável, ética e plena de respostas tecidas em fios passados e ecos futuros.

O segundo eixo teórico refere-se à proposta de didatização distinta de modelos vários e remete à escolha do Plano de Trabalho Docente, seguindo a proposição didática de Gasparin (2009), dentro da perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica e tendo como referencial epistemológico o processo dialético do conhecimento. Buscamos contemplar nossa opção pelo sujeito sócio-historicamente situado, referendado pela perspectiva do Círculo de Bakhtin; a perspectiva didática gaspariniana permite-nos partir da realidade social mais ampla do educando e desenvolver as atividades na chamada zona de desenvolvimento proximal do aluno, em um movimento prática>teoria>prática, ou dialeticamente síncrese>análise>síntese. Os conceitos de dialogia, alteridade e responsividade, mediados e situados pela linguagem, e o compromisso com o sujeito na escola, ainda que postulados em outros termos, permeiam os dois eixos.

O projeto de extensão está previsto para dois anos, com possibilidade de acréscimo de mais um ano. No primeiro ano, em 2014, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos com os participantes:

i) reuniões quinzenais para leitura e discussão sobre os dois eixos: a) o eixo filosófico-linguístico do Círculo de Bakhtin, em que se estudou: i) Bakhtin e seu Círculo; ii) a filosofia do ato; iii) a dialogia; iv) a linguagem: o enunciado e os gêneros do discurso; e b) o eixo didático-metodológico de Gasparin, no qual se estudou: i) a perspectiva histórico-cultural de Vigotski; ii) a Pedagogia Histórico-crítica de Saviani; e iii) o PTD de Gasparin;

ii) estudo sobre determinados gêneros discursivos, os quais foram escolhidos pelos participantes, durante o desenvolvimento do projeto. Entre eles, destacamos as três esferas sociais de circulação eleitas: a esfera cotidiana, a esfera de produção e consumo e a esfera literária.

Para o ano de 2015, estão previstas as seguintes atividades:

i) continuidade das reuniões quinzenais;

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- ii) elaboração da proposta de didatização (PTD) dos gêneros discursivos eleitos;
- iii) aplicação da proposta de didatização em salas de aula de Língua Portuguesa; e
- iv) avaliação da proposta de didatização, reflexão e adequações/alterações.

Para o acréscimo do projeto, com previsão de um ano complementar, serão realizadas as adequações/alterações nas propostas de didatização dos gêneros discursivos e serão elaborados os relatórios, relatos de experiência, artigos científicos. O objetivo desta complementação é aprofundar as reflexões (a práxis) e inserir os participantes do projeto na escrita científica, possibilitando ao professor o olhar exotópico das ações e tornar-se dialeticamente pesquisador de suas experiências didáticas.

Resultados

Como resultados preliminares de uma ação extensionista de Ciências Humanas, situada no contexto da Linguística Aplicada, consideramos as diversas apropriações – no sentido marxiano da palavra – das teorias estudadas, analisadas, discutidas dialógica e dialeticamente. No ano de 2014, promovemos:

- i) a leitura de mais de 30 textos (artigos, ensaios e capítulos de livros) envolvendo os dois eixos teóricos;
- ii) a interação entre professores em formação inicial e em formação contínua;
- iii) um aprofundamento das questões recentes sobre gêneros discursivos e plano de trabalho docente gaspariniano.

Em relação a esse aprofundamento, destacamos o reconhecimento dos postulados bakhtinianos: a) a assimilação da língua pelos enunciados e gêneros, os quais organizam tanto o nosso discurso como as formas gramaticais. Os gêneros são tão diversos quanto as situações de produção, de posição social dos interlocutores e de relações de reciprocidade entre eles; são “mutáveis, flexíveis e plásticos”, porém são normativos para o sujeito; e b) a compreensão das três dimensões para os gêneros do discurso: i) os temas: conteúdos ideologicamente marcados; ii) a forma composicional: elementos comunicativos e semióticos de organização, disposição e acabamento da totalidade discursiva

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pertencentes ao gênero; e iii) marcas linguístico-enunciativas ou estilo: recursos léxicos, fraseológicos e gramaticais da língua.

Em relação ao PTD gaspariniano, destacamos o estudo da Pedagogia Histórico-crítica de Saviani (1991, 2008), o qual expõe a sua orientação metodológica em cinco passos ou etapas: i) prática social inicial; ii) problematização; iii) instrumentalização; iv) catarse; e v) prática social final; e, a partir dessa orientação, a proposta de Gasparin (2009) de um modelo didático o qual pode ser executado em todos os níveis de ensino.

Considerações Finais

Em se tratando de resultados preliminares de um projeto de extensão em andamento, consideramos o êxito do cronograma no ano de 2014 e a inclusão de novos egressos e professores para o grupo de estudos em 2015.

Além disso, acreditando que esta ação extensionista estenda seu escopo para os alunos de cada participante do projeto (1 turma de 40 alunos por participante), temos a inserção do projeto, em 2015, para, no mínimo, 600 estudantes dos ensinos fundamental e médio. Tais ações possibilitam a resignificação das aulas de Língua Portuguesa, mesmo que através de um projeto de extensão, na certeza de que é possível haver a dinâmica das mudanças, rumo a novas práxis transformadoras.

Formas de contato com a ação

Projeto de extensão “Grupo de Estudos sobre Gênero Discursivo e Plano de Trabalho Docente”

Coordenadora: Profa. Dra. Mariangela Garcia Lunardelli – mglunardelli@gmail.com – (45) 9125-4477

Reuniões quinzenais aos sábados, das 8h30 às 11h30, na sala 3, bloco J – Laboratório de Letras: (45) 3576-8126 – Unioeste, campus de Foz do Iguaçu-PR.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAKHTIN, Mikhail M. **Estética da criação verbal**. 5. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Língua Portuguesa. Rio de Janeiro / Brasília: DP&A, 1998.

BUNZEN, Clécio. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino de produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 139-161.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LUNARDELLI, Mariangela Garcia. **Um haicai para o estágio, um estágio para o haicai**: diálogos sobre o gênero discursivo e a formação docente inicial. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 199-226.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**: Língua Portuguesa. Curitiba: Paraná/Jam3 Comunicação, 2008.

PONZIO, Augusto. **A revolução bakhtiniana**: o pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 23. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Autores Associados, 1991.

_____. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



HISTÓRIA AFRICANA: DIFERENTES PRÁTICAS E SABERES

Danilo Ferreira da Fonseca³⁶⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Área Temática: (Cultura)

Linha de Extensão: (Organizações da sociedade civil e movimentos sociais populares)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: História; África; Educação.

Resumo

A presente comunicação surge a partir de uma reflexão possibilitada pelo Curso de Extensão "Introdução à História e Historiografia da África Contemporânea" ministrado pelo Prof. Danilo Fonseca no ano de 2014. Desta forma, a comunicação visa refletir como podemos pensar práticas e saberes africanos, focando-se no modo que a Cultura, o Trabalho e o Estado estão articulados dentro da sociedade africana. Porém, um dos pontos centrais é o modo que tudo isso pode ser articulado dentro da sala de aula e como a concepção acerca do continente africano pode ser ampliada.

Apresentação

O presente trabalho se desenvolveu a partir da experiência do curso de extensão "Introdução à História e Historiografia da África Contemporânea" ministrado pelo Prof.

³⁶⁰ Doutor em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) com a Tese "Etnicidade e Luta de classes na África Contemporânea: África do Sul (1948-1994) e Ruanda (1959-1994)", Professor Adjunto do curso de História, Centro de Ciência Humanas Educação e Letras, Marechal Cândido Rondon. Email: daniloffonseca@gmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Danilo Fonseca no ano de 2014. Assim, a comunicação visa possibilitar uma maior reflexão acerca do processo histórico africano à comunidade acadêmica da Unioeste, passando por diferentes temporalidades e territorialidades que demonstrem toda a especificidade que envolve a particular história desta região e como as particularidades de sua produção historiográfica. É importante ressaltar que o curso de História ainda não possui em sua grade uma disciplina específica para compreender a História da África, apesar da obrigatoriedade do ensino de tal temática em todos os níveis de ensino, assim, muitos graduandos se formam sem o conhecimento necessário para trabalhar o conteúdo nas escolas, o que leva, muitas vezes, à reprodução de concepções etnocêntricas. Com isso, a comunicação visa trabalhar a temática de modo que possibilite uma reflexão crítica.

Procedimentos Adotados

A atividade desenvolvida consistiu em um curso de curta duração para introduzir conceitos, perspectivas e metodologias que envolvem o estudo da história e da historiografia da África, valorizando as particularidades que envolvem aquela territorialidade e suas temporalidades, que resultam numa forma específica de estudar a História.

Desta forma, foram realizados quatro encontros (de quatro horas cada) para discutiras seguintes temáticas:

(I) a teoria e metodologia da história africana. Para tal encontro foram problematizadas as obras de J. Fage (*A evolução da historiografia da África*) e de Boubou Hama e Joseph Ki-Zerbo (*Lugar da história na sociedade africana*), com o intuito de se pensar como podemos entender o lugar da história e a concepção de tempo nas sociedades africanas tradicionais e contemporâneas.

(II) Cultura e representação na história africana. Para tal encontro foi problematizada a obra de Kwame Appiah (*Na casa de meu pai*), sendo trabalhado conjuntamente o filme *Touki Bouki* (*A viagem da Hiena*), com o intuito de refletirmos acerca do modo que, a partir do colonialismo, existe no continente africano toda uma especificidade cultural que envolve tensões entre a imposição do moderno pelo colonizador e a resistência a partir da tradição

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pelo homem colonizado.

(III) As particularidades do Estado na África. Para tal encontro foi problematizada o artigo de Beluce Belluci (*O Estado na África*). Com o intuito de ser problematizado como os diferentes Estados africanos se desenvolveram e se estruturaram a partir do século XIX e no século XX.

(IV) A África na sociedade do trabalho. Para tal encontro foi problematizada a obra de Max Gluckman (*Análise de uma situação social na Zululândia Moderna*), com intuito de problematizarmos uma situação social da África do Sul que envolve diferentes entendimentos acerca do que é o trabalho na África.

De modo paralelo, estes diferentes pontos foram desenvolvidos com uma explicação acerca de processos históricos específicos do continente africano, como é o caso de seu desenvolvimento pré-colonial, sua colonização, os processos de independência, e a África independente.

Tais pontos problematizados nos encontros foram baseados nos principais eixos trabalhados pelo colegiado de História, mas, por outro lado, o curso surgiu a partir da carência de tal temática dentro da grade curricular do curso de história que ainda não possui uma disciplina obrigatória para a compreensão da História africana.

A problematização das temáticas citadas se deu a partir de encontros em que pude trazer a questões centrais dos temas e propor itens à serem debatidos por todos, de modo a conduzir a conversa de maneira dialogada e aberta.

Espera-se que os conhecimentos problematizados no decorrer do curso possam ser difundidos pelos acadêmicos que participaram da atividade, seja a partir de meras dicas entre colegas estudantes, ou quando se tornarem professores frente aos seus alunos. Assim o público atingido se amplia de uma maneira exponencial, com o conteúdo se difundindo para fora da universidade.

Resultados

Diante das particularidades da área estudada e da carência de estudo sobre a temática no

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



colegiado de História, os discentes que participaram do curso demonstraram um grande interesse e entusiasmo com a abordagem e os temas apresentados relacionados à História africana.

A quantidade de acadêmicos (e até docentes) que procuraram pelo curso foi bastante significativa e os encontros foram muito produtivos, dado que muitas das problematizações realizadas eram inéditas para os discentes que participaram das atividades.

É importante resaltar que, a partir de uma avaliação e autoavaliação realizadas ao término da atividade, os acadêmicos e docentes que se inscreveram e participaram do curso de extensão trouxeram considerações muito positivas acerca do modo que este foi desenvolvido.

Considerações Finais

A atividade realizada foi muito positiva na medida em que foi possível introduzir novas temáticas para os graduandos do curso de história, rompendo com a grade tradicional e possibilitando que tais graduandos tivessem a oportunidade de ampliar aquilo que aprenderam divulgando para os colegas que não puderam participar do curso e também podendo trabalhar a temática de uma maneira mais aberta e sem replicar reducionismos quando se formarem como professores.

O lado negativo da atividade desenvolvida está na própria necessidade de ser necessário realizá-la, ou seja, da ainda não existência de uma disciplina obrigatória e específica que seja destinada ao estudo da história e da sociedade África na grade curricular do curso de História.

A experiência do curso demonstrou que existe uma grande demanda e interesse pela temática, o que também é perceptível em outras experiências que envolvem a temática, como é o caso das atividades do PDE que envolvem professores (da rede estadual) já formados em história que constantemente relatam a dificuldade de trabalhar com temáticas que envolvam o mundo africano.

Assim, as atividades desenvolvidas são uma possibilidade de quebrar com tais dificuldades,

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



o que prejudica em muito a sociedade, já que, ao possuírem dificuldades para problematizar a África, os professores de história correm o risco de ensinar aos seus alunos percepções simplistas, o que dificulta em muito o combate por um mundo mais tolerante com as diferenças e ainda atrapalha com a luta contra o racismo no oeste do Paraná.

Forma(s) de contato com a ação

Contato por email: daniloffonseca@gmail.com

Contato por Telefone: Colegiado de História (45) 3284-7863

Referências

APPIAH, Kwame. *Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro, Contraponto, 1997.

BELLUCI, Beluce. *O Estado na África*. Revista tempo do mundo, v. 1, n 1 (dez.2009), Brasília: IPEA, 2009.

FAGE, J.D. *A evolução da historiografia da África*, in: KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.

GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia Moderna.

HAMA, Boubou, KI-ZERBO, Joseph. *Lugar da história na sociedade africana*, in: KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África I: Metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



III COLÔNIA DE FÉRIAS: JOGOS E BRINCADEIRAS SOCIOINTERATIVAS

Joicemara Severo Silveira³⁶¹ (Coordenador da Ação de Extensão)
Ana Cristina Bochnia Cabral³⁶², Jaqueline Aparecida Alves dos Santos³⁶³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Esporte e Lazer

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Brincadeiras, socialização, aprendizagem.

Resumo

O Projeto de Extensão III Colônia de Férias: jogos e Brincadeiras Sociointerativas foi promovido pela equipe do Programa Institucional de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais-PEE/Unioeste/*Campus* Toledo. O projeto é desenvolvido desde 2013 e tem como objetivo: proporcionar às crianças da comunidade em geral momentos de aquisição de novos conhecimentos através de atividades dinâmicas, lúdicas e divertidas durante o

³⁶¹ Especialista em Libras (Facinter).; Especialista em Educação (Faculdade Dom Bosco); Agente Universitário (UNIOESTE/*Campus* Toledo), Membro do Programa Institucional Relativo às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE/ *Campus* Toledo).

e-mail: joice.ssilveira@hotmail.com

³⁶² Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Ciências Sociais, Graduada no Curso de Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Programa Institucional de Ações Relativas à Pessoa com Necessidades Especiais (PEE), *Campus* de Toledo. Email: bochniacabral@hotmail.com

³⁶³ Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Ledor/Transcritor do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoa com Necessidades Especiais (PEE), *Campus* de Toledo. Email: japalsan@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



período de férias escolares, além de integrar a universidade com a comunidade externa.

Apresentação

A relação entre o desenvolvimento, o brincar e a mediação são primordiais para a construção de novas aprendizagens. Por meio de jogos a criança supera barreiras com naturalidade, assim como internaliza conhecimentos que eram exteriores a ela, contribui também no seu desenvolvimento social, motor, cognitivo e desenvolve a colaboração e participação coletiva, além de beneficiar seu desenvolvimento didático. O brincar tem função socializadora e integralizadora. Segundo Almeida (1981, p.24), a “necessidade de conhecer, de agir, de realizar, e essa sede de descoberta que caracteriza a criança [...] torna-se característica indispensável para o seu desenvolvimento físico, intelectual e social”. Assim, o Projeto de extensão III Colônia de Férias: jogos e brincadeiras sociointerativas tem como objetivo proporcionar às crianças momentos de aquisição de novos conhecimentos através de atividades dinâmicas, lúdicas e divertidas.

Procedimentos Adotados

O projeto Colônia de férias iniciou em 2013 com a proposta de ofertar as crianças atividades que envolvessem e que fossem prazerosas, oportunizando troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos, sendo assim o projeto foi realizado de forma a aproveitar o tempo em que as crianças encontravam-se sem atividades letivas devido ao período de férias escolares. Logo, tal oferta de atividades proporcionou uma opção de lazer aos participantes da colônia. Neste ano as atividades foram realizadas na Escola Bilíngue para Surdos (APADA) e na Casa Lar (Dorcas) no município de Toledo.

Devido a grande procura em 2013, o projeto deu continuidade em 2014 com a II Colônia de Férias, visando os mesmos objetivos do ano anterior. Neste ano o projeto contou com a parceria da Faculdade Sul Brasil (Fasul) por meio do curso de Pedagogia. As atividades foram realizadas na Escola Bilíngue para Surdos (APADA).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Em 2015 a III Colônia de Férias contou com a parceria da Secretaria Municipal da Educação (SMED) e da Casa Abrigo Menino Jesus I. Foi desenvolvida em quatro dias, onde no primeiro dia realizou-se a atividade “Hora do Conto” em três Centros Municipal de Educação Infantil (CMEI) sendo eles: Cantinho da Alegria do bairro Maracanã; Cantinho da Felicidade do bairro Industrial e Centro Infantil Rosane Fontes do bairro Coopagro. Foram envolvidas nesta atividade aproximadamente 110 crianças. Nos demais dias as atividades aconteceram na Unioeste/Campus de Toledo, tendo a participação de crianças da Casa Abrigo e da comunidade em geral, totalizando 20 crianças. As atividades desenvolvidas na Unioeste foram: contação de histórias infantis, oficinas pedagógicas de massinha e pintura; passeio pedagógico (Estádio 14 de Dezembro e no Corpo de Bombeiros), cineminha, esporte, pescaria, dobradura entre outras dinâmicas variadas.

Resultados

No ano de 2013 a primeira proposta da colônia de férias foi desenvolvida em duas instituições sendo: a Casa Lar de Toledo, com dois dias de atividades beneficiando 10 crianças e a segunda a Escola Bilíngue para Surdos (APADA) de Toledo, sendo quatro dias de atividades e 18 crianças beneficiadas, totalizando 28 crianças envolvidas.

Em 2014 a II Colônia de Férias foi desenvolvida em parceria com a Faculdade Sul Brasil, a qual proporcionou momentos de experiência a nove acadêmicos do curso de pedagogia e quatro colaboradores do PEE/ campus Toledo. As atividades também foram desenvolvidas na escola APADA, sendo beneficiadas 15 crianças, na faixa etária de 05 a 15 anos.

Em 2015 a III Colônia de Férias foi promovida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Em quatro dias de atividades envolveu-se aproximadamente 130 crianças, em sua maioria na faixa etária de 0 a 13 anos.

Buscou-se fortalecer os elos do tripé que constitui a universidade: ensino, pesquisa e extensão, a partir do momento que proporcionou a integração da universidade com outras instituições de educação e acolhimento. A ação extensiva propiciou às crianças da comunidade momentos de lazer aliados a socialização e aquisição de novos

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



conhecimentos.

As atividades foram organizadas com o objetivo de desenvolver a criatividade, a concentração, criticidade, colaboração e parceria. Conforme, Barbosa 1998 p.68-69 “O jogo é um dos primeiros instrumentos que o homem utiliza para entrar no mundo simbólico. Sua natureza é social e carrega em si possibilidades educativas, importantes para o desenvolvimento da capacidade criadora do ser humano e para o conhecimento da realidade”. Partindo desse pressuposto o projeto Colônia de Férias contribuiu para o desenvolvimento cognitivo e social dos participantes.

A ação possibilitou também o enriquecimento profissional dos membros da equipe envolvida na realização e execução das atividades, uma vez que o projeto envolveu primeiramente a pesquisa em torno da temática da educação infantil, organização e posteriormente a realização das atividades.

Imagem 01- Atividade “Hora do Conto”



Figura 01 – Equipe do PEE realizando a atividade “Hora do Conto” no Centro Infantil Cantinho da Alegria localizado no bairro Maracanã na cidade de Toledo/PR.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Imagem 02- Atividade do “Volençol” realizado na Unioeste/Toledo.



Figura 02 – Equipe do PEE realizando a atividade “Volençol” na Unioeste/*Campus* de Toledo.

Considerações Finais

É essencial para a criança o momento da brincadeira e do jogo didático. Segundo Vigotsky (1988) “o jogo nos acompanha como um recurso que constrói zona de desenvolvimento proximal”, ou seja, as situações e atividades criativas facilitam o processo de aprendizagem das crianças, pois as ações lúdicas podem propiciar experiências diante de situações reais. Benefícios para seu desenvolvimento físico também são percebidas através do aperfeiçoamento de movimentos comuns da criança, bem como seu desenvolvimento intelectual, pois, por meio de jogos pedagógicos e atividades prazerosas em diferentes espaços, a criança supera barreiras com mais naturalidade, internalizando conhecimentos

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



que eram exteriores e estranhos a ela. O desenvolvimento social também é favorecido, de forma a enriquecer sua personalidade, desenvolver a colaboração e participação coletiva. Diante do exposto, o projeto Colônia de Férias tem se constituído como um espaço alternativo para a realização de atividades sociointerativas para crianças durante o período de férias escolares.

Forma(s) de contato com a ação:

E-mail: peetoledo@gmail.com - Telefone: (45) 3379-7008

Referências

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Dinâmica Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. Editora, Loyola, 1981.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **O Projeto de Trabalho**. Uma forma de atuação psicopedagógica. Curitiba, 1998.

VIGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. 2ª ed. São Paulo: Ícone, 1988.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



IMPLANTAÇÃO DE CENTROS MESORREGIONAIS DE EXCELÊNCIA E TECNOLOGIA DO LEITE

Levantamento do estado sanitário do rebanho leiteiro da microrregião de Marechal Cândido Rondon - PR

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento Regional

Modalidade: Comunicação Oral

Patrícia Barcellos Costa³⁶⁴(Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Fernando Antônio Soares³⁶⁵, Debora Carina Zanatta², Cristiani Cavilhão³,
Paula Regina Hermes³, Idiana Régia Weiss², Adilso de Bastiani², Eduardo Luiz Bantle²

Palavras-chave: epidemiologia; gado leiteiro; sanidade

Resumo

A produção de leite do Paraná tem grande destaque no cenário nacional, devido às boas práticas sanitárias realizadas em todo o estado. Portanto objetivou-se avaliar o número de vacinações contra febre aftosa assistidas realizados nos municípios do Oeste do Paraná, na campanha de novembro de 2014, onde observou-se 100% do rebanho vacinado nos

³⁶⁴ Prof Adjunto A, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.

patriciabarcc@hotmail.com

² Graduando, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.

³Mestre, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



municípios avaliados, exceto em Santa Helena (99,01) e São José das Palmeiras (97,80% dos animais), com o menor percentual de participação.

Apresentação

O manejo sanitário de um rebanho consiste no planejamento de atividades veterinárias regularmente aplicadas para a manutenção da saúde animal e boa produtividade (DEL FAVA et al., 2003), e pode auxiliar o produtor na prevenção, controle e até mesmo na erradicação de algumas doenças, como a brucelose, tuberculose e febre aftosa.

A microrregião de Marechal Cândido Rondon é destaque no cenário nacional por ser responsável por grande parte da produção de leite em âmbito regional, estadual e nacional e o conhecimento da realidade em que os produtores rurais estão inseridos é de suma importância para o direcionamento das pesquisas que são realizadas no âmbito universitário a fim de contribuir para o aumento da produção e qualidade do produto final. Portanto, objetivou-se avaliar o número de vacinações assistidas realizados nos municípios do Oeste do Paraná na campanha novembro de 2014.

Procedimentos adotados

A pesquisa foi realizada no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Marechal Cândido Rondon, PR, em parceria com a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) que disponibilizou o número de vacinações assistidas de febre aftosa realizadas nos municípios de Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Santa Helena e São José das Palmeiras, todos pertencentes da microrregião de Marechal Cândido Rondon.

As informações coletadas foram tabuladas em planilhas para posterior análise do número total de vacinas que vem sendo realizadas pelos produtores deste setor produtivo.

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As informações coletadas pela ADAPAR quanto ao número de vacinações assistidas contra a febre aftosa nos rebanhos leiteiros dos municípios de Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Santa Helena e São José das Palmeiras estão descritas na Tabela 01.

Tabela 01. Vacinações assistidas contra a febre aftosa em rebanhos leiteiros dos municípios de Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Santa Helena e São José das Palmeiras na campanha de vacinação do mês de novembro de 2014

Sexo	IDADE (meses)				Total/GÊNERO	Total de vacinados	Total de animais	de (%)
	0-12	12 – 24	24-36	>36				
PATO BRAGADO								
Macho	764	333	74	42	1213	8525	8524	100,01
Fêmeas	1311	1272	622	4107	7312			
ENTRE RIOS DO OESTE								
Macho	871	446	119	55	1491	7472	7472	100,00
Fêmeas	1232	1085	819	2845	5981			
SANTA HELENA								
Macho	4130	2726	798	637	8291	35578	35897	99,11
Fêmeas	4732	4800	2933	14822	27287			
SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS								
Macho	2934	2810	1330	652	7726	24937	25498	97,80
Fêmeas	2740	2969	3755	7747	17211			

A partir dos dados coletados observou-se que o município de Pato Bragado possui um rebanho leiteiro com 8.524 animais e que a vacinação assistida contra a febre aftosa foi realizada em 100% deste total.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O município de Entre Rios do Oeste conta com rebanho leiteiro de 7.472 animais cadastrados no sistema da ADAPAR e também realizou a vacinação de todos os animais utilizados na atividade do leite.

Em Santa Helena, a vacinação assistida contra febre aftosa foi realizada em 99,11% (35.578 animais) do rebanho leiteiro na campanha de novembro de 2014, este que conta hoje com cerca de 35.897 animais.

O menor percentual de vacinação contra a febre aftosa observado, aconteceu no município de São José das Palmeiras, no qual 97,80% dos animais (24.937) receberam a vacina.

Para Pituco (2001), a Febre Aftosa, também conhecida por “Foot and Mouth Disease”, é uma enfermidade causada por um vírus da família Picornaviridae, gênero Aftovírus é muito contagiosa e acomete naturalmente animais biangulados domésticos e selvagens como os bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos.

Com grande importância social e econômica e seu prejudicial impacto para os produtores, a febre aftosa causa grandes prejuízos com a redução de produtividade e rentabilidade dos rebanhos. A partir da descoberta de focos da doença nos estados do Mato Grosso do Sul e Paraná no ano de 2005, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem tomado todas as providências emergenciais recomendadas para suprimir qualquer possibilidade de disseminação.

Destacam-se dentre tais providências a inspeção de todas as fazendas localizadas em um raio de 25 km do foco, interdição das propriedades infectadas e dos municípios situados dentro deste perímetro através da implantação de postos de fiscalização, visando disciplinar o procedimento para circulação de produtos e subprodutos de origem animal no território brasileiro e a proibição de qualquer trânsito de animais susceptíveis até o sacrifício sanitário dos animais (MAPA, 2005).

Observa-se a partir dos dados coletados que as ações realizadas pelo MAPA no controle e erradicação desta doença na microrregião de Marechal Cândido Rondon tem apresentado

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



resultados satisfatórios, já que o rebanho leiteiro vem sendo vacinado em quase a sua totalidade nos períodos de campanha.

O levantamento e interpretação de tais dados integra a parte inicial de um trabalho que será desenvolvido junto aos produtores dos municípios. Tal interpretação possibilitou o conhecimento da realidade na qual os produtores rurais estão inseridos, e antecedeu a elaboração da metodologia utilizada para trabalhar com os mesmos, que compreenderá o relato aos produtores, estudantes e profissionais da cadeia produtiva do leite dos resultados obtidos e levantamento de informações que justifiquem a não vacinação do rebanho.

Concomitantemente, o debate a cerca da sanidade animal na região e os resultados obtidos poderá contribuir para o desenvolvimento de ações públicas que visem a vacinação do rebanho bovino em sua totalidade.

Considerações finais

Conclui-se que a vacinação assistida contra a febre aftosa na campanha de novembro de 2014 atingiu entre 97,08 e 100,00% do rebanho leiteiro dos municípios de Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Santa Helena e São José das Palmeiras.

Forma(s) de contato com a Ação

Centro Mesorregional de Excelência e Tecnologia do Leite, Centro de Ciência Agrárias, campus Marechal Cândido Rondon, Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
Coordenadora: Patrícia Barcellos Costa, fone: (45) 3284 7809, email: patriciabarbc@hotmail.com

Referências Bibliográficas

DEL FAVA, C, ARCARO, J.R.P. POZZI, C.R, ARCARO JÚNIOR, I. FAGUNDES, H.PITUCO, E.M., DE STEFANO, E. OKUDA, L, VASCONCELLOS, H. S.A. Manejo sanitário

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



para o controle de doenças da reprodução em um sistema leiteiro de produção semi- 90 intensivo. Arq. Inst. Biol., São Paulo, v.70, n.1, p.25-33, jan./mar., 2003.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA), 2005. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/>>. Acesso em 02 de abril de 2015.

PITUCO, E. M., 2001, Instituto Biológico. Disponível em: . Acesso em 02 de abril de 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



IMPORTÂNCIA DO MÉTODO PILATES NA REEDUCAÇÃO POSTURAL E QUALIDADE DE VIDA.

Sheila Karina Lüders Meza ³⁶⁶

Juliana Cristina Frare³⁶⁷, Layla Lunardi de Souza ³⁶⁸, Tassiany da Silva Pasquatto³⁶⁹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Método Pilates; Reeducação Postural; Qualidade de Vida.

Resumo

O Método Pilates é um método de alongamento e fortalecimento muscular que atende as particularidades de cada praticante. É indicado para manter a forma, melhorar a saúde, reeducação postural e também reduzir as sobrecargas biomecânicas dos trabalhadores. Um dos benefícios do Método Pilates é a correção da postura, as atividades são feitas levando a um alinhamento da coluna e o desenvolvimento da musculatura, evitando uma série de problemas decorrentes do mau posicionamento. O Programa tem como objetivo promover a reeducação postural, prevenindo e reduzindo complicações

³⁶⁶Mestre, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, Cascavel – Paraná, sheila.meza@unioeste.br.

³⁶⁷Doutora, Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Cascavel – Paraná, [jcf rare@yahoo.com.br](mailto:jcfrare@yahoo.com.br).

³⁶⁸ Discente, Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Cascavel – Paraná, layla_lunardi@hotmail.com

³⁶⁹ Discente, Fisioterapia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS, Cascavel – Paraná, tassiany_pasquatto@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



musculoesqueléticas, de forma a melhorar a qualidade de vida dos participantes. A boa postura é considerada fator importante à saúde do sistema musculoesquelético, pois acredita-se que ele seja um fator preventivo de algias, salientando a importância de um programa de reeducação postural. As aulas de Pilates são realizadas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, *campus* Cascavel, sendo as práticas destinadas tanto à comunidade interna como externa. Podem participar homens e mulheres de qualquer idade. Após o período de inscrições são realizadas as avaliações e iniciadas as atividades. Como forma de avaliação são utilizados exames físicos (circunferências corpóreas, avaliação postural e flexibilidade) bem como anamnese individual. São formadas, duas turmas de Pilates, cada uma constituída por até 10 pessoas. A frequência das aulas é de duas vezes por semana com duração de uma hora.

Apresentação

No dia 24 de Abril de 2009, o Projeto de Extensão “Re-Vivendo a saúde – Os Benefícios da Naturopatia” iniciou as suas atividades e em Outubro de 2011, foi solicitado alteração de projeto permanente para Programa de Extensão aprovado conforme a Resolução 065/2009 – CEPE, que teve parecer favorável no dia 10 de fevereiro de 2012. Tem como objetivos implantar e desenvolver ações de saúde que auxiliem na manutenção e recuperação do bem-estar físico e mental de seus participantes, realizar acompanhamento e recomendação terapêutica utilizando as terapias florais, acupuntura, psicoterapia, consulta de enfermagem, atividades físicas por meio do Método Pilates, meditação e acompanhamento nutricional, por meio de profissionais colaboradores da área que atuam de forma voluntária. A fundamentação de ideias para se criar um projeto utilizando-se o Método Pilates surgiu em maio de 2010. Em junho de 2010, com as ideias já sistematizadas, foram realizados os treinamentos com os colaboradores para, posteriormente, em julho de 2010 iniciar os recrutamentos dos participantes. Desta forma, o Projeto Pilates foi oficialmente criado em agosto de 2010 e deste este período vem atuando junto à comunidade.

O Método Pilates foi desenvolvido por Joseph Hubertus Pilates, sendo um método praticado

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



por aqueles que buscam manter a forma e se preocupam em viver de maneira saudável. O Pilates é uma alternativa para promover tanto um melhor condicionamento como prevenção e tratamento de muitas patologias, gerando um bem-estar geral ao praticante e aumentando a qualidade de vida do mesmo.

Um dos benefícios do Método Pilates é a correção da postura, as atividades são feitas levando a um alinhamento da coluna e o desenvolvimento de cada músculo da região, evitando uma série de problemas decorrentes do mau posicionamento.

Os desvios posturais são comuns nos dias atuais devido a agentes estressores e externos do cotidiano, sobrecargas, posturas inadequadas, movimentos repetitivos, fraqueza muscular, que vão interferir de forma negativa no sistema musculoesquelético.

Uma boa postura reduz a quantidade de esforço muscular e protege as estruturas de suporte contra traumas.

A proposta do Método Pilates é de melhora na qualidade de vida de seus praticantes, pois através da realização de seus exercícios específicos é possível obter uma nova postura corporal, tendo esta postura relação direta com a eficácia das atividades realizadas no dia-a-dia.

Procedimentos Adotados

As aulas de Pilates são realizadas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus Cascavel, sendo que as atividades são desenvolvidas em uma sala de aula devidamente preparada. Os colaboradores são acadêmicos do curso de Fisioterapia, sob supervisão da Prof^a. Dr^a. Juliana Cristina Frare, formada em Pilates, colaboradora do Programa Re-Vivendo.

Podem participar homens e mulheres de qualquer idade, que não apresentem comprometimentos graves de saúde. Para a realização das atividades, é necessário o uso de traje adequado (roupas esportivas), para proporcionar conforto e possibilitar maior amplitude de movimento.

As práticas do Método Pilates são destinadas tanto à comunidade interna como externa. A

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



comunidade interna é composta por funcionários da instituição (servidores, técnicos, administrativos, docentes e discentes) e a comunidade externa constituída por usuários das clínicas de Fisioterapia, Centro de Reabilitação Física e Odontologia, parentes de servidores e pacientes encaminhados pelo SUS.

No início das atividades, todos receberam um termo de consentimento livre e esclarecido, o qual deixa claro sua participação no projeto bem como o direito de desistência a qualquer momento. Após assinado o termo de consentimento, é realizada uma entrevista de anamnese com cada participante, assim como algumas avaliações físicas.

A anamnese e as avaliações são repetidas no início das sessões de Pilates, após 6 meses de prática e ao final de 1 ano com o objetivo de mensurar a evolução do praticante com o decorrer das práticas e avaliar se houve melhora na postura, na qualidade de vida e o nível de satisfação do participante.

Tais avaliações consistem em medições acerca de: circunferências corpóreas (medição da circunferência abdominal, cintura e quadril) avaliação postural e flexibilidade e questionários.

O indicador de flexibilidade tem como base o Teste do 3º dedo-solo em que o indivíduo realiza a flexão anterior do tronco com o objetivo de alcançar o chão com as pontas dos dedos ou superfície palmar, não sendo permitida a flexão dos joelhos. Após realizado o movimento se mede com fita métrica a distância da ponta do 3º dedo até o chão.

As circunferências corpóreas são feitas com auxílio de uma fita métrica, medindo-se as circunferências do abdome, cintura e quadril. Com o indivíduo em posição ortostática (pernas totalmente estendidas, pés juntos, braços ao lado corpo e abdome relaxado). A medida é realizada duas vezes, caso a diferença seja superior a 5 mm é feita uma média. Com base nos dados das avaliações físicas (peso e altura) é calculado também o Índice de Massa Corpórea (IMC).

A avaliação postural é analisada em vistas anterior, posterior e laterais (direita e esquerda); verificando-se possíveis desalinhamentos posturais em todo o corpo do participante. Como forma de comparação todas as vistas são fotografadas.

Os participantes são divididos em duas turmas de Pilates, sendo que cada turma pode é





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



constituída por 10 pessoas. A frequência de cada turma é de duas vezes por semana com duração de aproximadamente uma hora.

Cada prática é constituída por exercícios e por aferições de pressão arterial (PA) no início e final de cada sessão. As mensurações iniciais e finais de PA têm por objetivo verificar as alterações sofridas pelo participante durante as atividades do treino.

Os exercícios são bem diversificados buscando trabalhar a musculatura de quase todo o corpo em um único exercício, com objetivo de melhorar a postura do participante.

Eles poderão ser realizados no solo em decúbito dorsal, ventral e lateral e também na posição sentada; alguns exercícios podem ter auxílio da bola suíça e da faixa elástica. Esses exercícios serão executados em série, sendo a maioria deles constituído por dez repetições.

Os treinos serão divididos em três níveis (básico, intermediário e avançado), sendo que para cada nível existem inúmeras possibilidades de exercícios, permitindo uma grande variabilidade dentro de um mesmo nível.

A cada duas semanas haverá uma nova mudança de treinos, evoluindo os exercícios de acordo com as adaptações dos participantes. Os treinos serão previamente elaborados e, embora a atividade seja realizado em grupo, o Método Pilates prioriza as particularidades de cada indivíduo e, dessa forma, quando necessário, mesmo com um treino pré-elaborado, diante de alguma restrição tem-se a flexibilidade de alterar o mesmo. Em todos os exercícios serão enfatizados o uso da respiração diafragmática, pois esta se constitui numa respiração mais eficiente com menor gasto energético.

No início da aula será realizado um aquecimento para preparar o corpo para os exercícios. O aquecimento proporciona aumento da circulação e do metabolismo e auxilia na redução de riscos de lesões.

Ao final de cada aula são realizados alongamentos da musculatura trabalhada.

Resultados

Foi realizado um período de inscrição onde se teve grande procura tanto por comunidade

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



interna quanto externa, alcançando em duas horas o número de participantes por turma. As inscrições foram abertas tanto para pessoas do sexo feminino quanto do sexo masculino, porém as turmas são compostas em sua maioria por mulheres, participando somente um homem.

Com base no questionário aplicado observou-se que os participantes já tinham conhecimento sobre o Método Pilates, sendo que apenas dois relataram não conhecer o Método antes de iniciar as atividades. Dos vinte participantes, oito já haviam praticado Pilates anteriormente. Após as avaliações e análise dos questionários foram realizadas as avaliações. As principais alterações foram encontradas no teste de indicador de flexibilidade, que tem como base o Teste do 3º dedo-solo em que o indivíduo realiza a flexão anterior do tronco com o objetivo de alcançar o chão com as pontas dos dedos ou superfície palmar, não sendo permitida a flexão dos joelhos. Após realizado o movimento foi medido com fita métrica a distância da ponta do 3º dedo até o chão e apenas três participantes obtiveram o resultado ideal, sendo a distância zero, ou seja, encostando o 3º dedo no chão.

Além das alterações de flexibilidade, todos os participantes apresentam alterações posturais variando de alterações musculares a patologias mais graves.

Dentre os objetivos alcançados até o momento estão a boa adesão de todos ao programa, maior interesse dos participantes sobre questões relacionados à saúde e relato de uma melhora no bem estar físico e emocional.

Considerações Finais

Muitas evidências são encontradas na literatura demonstrando que, ao incorporar um comportamento benéfico à saúde, como hábitos saudáveis, alimentação adequada, prática de exercícios e etc., as pessoas acabam operando mudanças em seu estilo de vida que são favoráveis a melhores níveis de qualidade de vida.

Com base nestes dados, pretende-se através da proposta desta Atividade de Extensão, proporcionar aos servidores da Unioeste e usuários dos serviços de saúde que apresentam alterações posturais, uma reeducação postural significativa, conseqüentemente, uma

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



melhora na saúde e na qualidade de vida.

Por meio das sessões semanais do Método Pilates, almeja-se promover uma melhora significativa aos praticantes, atingindo efeitos a curto e longo prazo. Sendo os efeitos a curto prazo considerados como redução de desconfortos musculares, alívio de estresse, correção postural e melhora do equilíbrio corporal e coordenação. E, em longo prazo, são aumento da força muscular e flexibilidade, postura adequada e melhora cardiorrespiratória. Desta forma, o programa vem alcançando os objetivos esperados, proporcionando aos participantes melhoras significativas na saúde, com alívio do estresse, correção postural reduzindo dores e desconfortos causados por uma postura inadequada, prevenindo patologias e proporcionando melhora da qualidade de vida e promoção de saúde.

Forma(s) de contato com a ação

Programa Re-vivendo a Saúde: Os benefícios da naturopatia

Tel. (45) 3220-3000 ramais 3271 e 3173

E-mail: cascavel.revivendo@unioeste.br

Profª Ms. Sheila Karina Lüders Meza - Tel. (45) 3220-3000 ramais 3271 e 3173

E-mail: sheila.meza@unioeste.br

Profª. Dra. Juliana Cristina Frare – Tel. (45) 3220-3158 / 9915 -1177

Email: jcfrare@yahoo.com.br

Layla Lunardi de Souza – Tel. (45) 9921-3867

Email: layla_lunardi@hotmail.com

Tassiany da Silva Pasquatto – Tel. (46) 9974-9010

Email: tassiany_pasquatto@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

- APARICIO, E.; PÉREZ, J. O autêntico método Pilates: a arte do controle. São Paulo: Editora Planeta Brasil, 2005.
- CRAIG, C. Pilates com a Bola. 2a edição –São Paulo: Phorte, 2004.
- CAMARÃO T. Pilates no Brasil: Corpo e Movimento. Rio de Janeiro: **Elsevier**, 2004.
- FERNANDES E. C. Qualidade de vida no trabalho: Como medir para melhorar. Salvador: Casa da Qualidade; 1996.
- GULAK, A. Primeiro Workshop no Método Pilates Solo. Apostila de Curso no Método Pilates Solo. Outubro, 2010.
- MIRANDA, L. B.; MORAIS, P. D. C. Efeitos do Método Pilates sobre a Composição Corporal e Flexibilidade. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 3; n. 13; p. 16 – 21; janeiro-fevereiro/2009.
- RODRIGUES, B.G.S. Método Pilates: uma nova proposta em reabilitação física. Setembro. 2006. Disponível em: <http://www.efisioterapia.net/descargas/pdfs/pilates.pdf> Acesso em 20/06/2014.
- SALGADO, M. H.; CUNHA, S. M. Pilates: Uma visão atual na área da saúde. Apostila do curso de formação no Método Pilates. Metacorpus, 2008
- SALVE, M. G. C.; BANKOFF, A. D. P. Postura Corporal – um problema que aflinge os trabalhadores. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. São Paulo, v. 28; n. 105-106, p. 91 – 102; maio/ 2004
- STANMORE, T. Pilates para as costas. São Paulo – Barueri: Manole, 2008.
- QUADROS, D.L.T.; FURLANETTO, M.O. Efeitos da intervenção do pilates sobre a postura e a flexibilidade em mulheres sedentárias. Disponível em: http://www2.ufrgs.br/xiipalops/Problemas/1011443_16_1084.pdf. Acesso em 20/06/2014.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INFLUÊNCIA DA ROTULAGEM NUTRICIONAL NAS ESCOLHAS ALIMENTARES

Ana Paula Vieira³⁷⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Vinícius Urbanowski Ramos³⁷¹, Caroline Mundel³⁷², Caroline Alves Nunes³⁷³, Susi Trindade de Moraes³⁷⁴, Rosebel Trindade Cunha Prates³⁷⁵, Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida³⁷⁶, Francieli do Rocio de Campos³⁷⁷, Franciele Ani Caovilla Follador³⁷⁸

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Segurança Alimentar e Nutricional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: políticas públicas; alimentação; segurança alimentar.

³⁷⁰ Doutora em Ciências de Alimentos (UNICAMP/SP), Nutrição, CCS, Francisco Beltrão. Email: nutricaounioestefbe@gmail.com

³⁷¹ Discente, medicina, CCS, campus Francisco Beltrão. Email: viniramos@hotmail.com

³⁷² Discente, medicina, CCS, campus Francisco Beltrão. Email: caroline.mundel@gmail.com

³⁷³ Economista Doméstico, Economia Doméstica, CCSA, Francisco Beltrão. Email: karoline_aa_nunes@hotmail.com

³⁷⁴ Economista Doméstico, Economia Doméstica, CCSA, Francisco Beltrão. Email: susitrindadem@hotmail.com

³⁷⁵ Mestre em Modelagem Matemática (UNIJUÍ/RS), medicina, CCS, Francisco Beltrão. Email: rosebelprates@hotmail.com

³⁷⁶ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, e-mail: liraneferretot@uol.com.br

³⁷⁷ Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (UNIOESTE/PR), Economia Doméstica, CCSA, Francisco Beltrão. E-mail: frandecampos@yahoo.com.br

³⁷⁸ Doutora em Engenharia Agrícola (UNIOESTE/PR). E-mail: francaovilla@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

A regulamentação sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados tem como objetivos orientar o setor produtivo quanto às informações dos rótulos que são nutricionalmente relevantes, possibilitando a revisão de antigas formulações e informar o consumidor sobre a composição dos alimentos, favorecendo escolhas que promovam o consumo de uma dieta mais equilibrada e saudável. O uso consciente das informações nutricionais contidas nos rótulos dos produtos pode contribuir para a redução dos índices de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas degenerativas associadas aos hábitos alimentares da população brasileira. A fim de avaliar a forma de utilização da rotulagem nutricional e sua influência nas escolhas alimentares do consumidor, foram entrevistados 150 indivíduos que participaram do SEU (Seminário de Extensão da Unioeste) na cidade de Toledo – Paraná, em 2014. Questionários sociodemográficos foram correlacionados com o conhecimento dos entrevistados a respeito de rotulagem nutricional e influência deste conhecimento em suas escolhas e hábitos alimentares. Quase setenta e três por cento dos entrevistados (72,7%) souberam dizer o que é rotulagem nutricional, enquanto que 77% afirmaram ler as informações contidas nos rótulos, apesar de 75% dizerem que somente o fazem em seus domicílios, não utilizando esses dados para escolher os produtos durante as compras. Ainda assim, 85% garantiram que essas informações influenciam e podem modificar seus hábitos alimentares. Considerando que 68% dos entrevistados têm renda superior a dois salários mínimos e que 96% cursam ou cursaram o Ensino Superior, o nível de conhecimento e consciência evidenciado pelos resultados está de acordo com o esperado. O entendimento dessas informações, contudo, não está ao alcance de todos, e a conscientização da população em geral ainda é uma meta a ser perseguida e alcançada.

Apresentação

A Rotulagem Nutricional obrigatória de alimentos é mais uma das estratégias do Ministério

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da Saúde que objetiva reduzir os índices de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas degenerativas associadas aos hábitos alimentares da população brasileira.

Como marco de implantação da rotulagem dos alimentos, foram regulamentadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, as Resoluções RDC nº 359 e a RDC nº 360, de 23 de dezembro de 2003 (BRASIL, 2005), que visam disponibilizar o apoio técnico na confecção da rotulagem nutricional, tornando-a obrigatória a todos os alimentos produzidos e comercializados, quaisquer sejam suas origens, embalados na ausência do cliente e prontos para serem oferecidos aos consumidores.

As informações nutricionais referem-se ao produto na forma como está exposto à venda e devem ser apresentadas em porções e medidas caseiras correspondentes, devendo conter ainda o percentual de valores diários para cada nutriente declarado, exceto no caso dos ácidos graxos trans, cujo percentual de valor diário não deve ser declarado.

De acordo com Cândido (2000), “a rotulagem nutricional representa a interface entre o consumidor e o fabricante do produto alimentício”. Estas informações, quando bem utilizadas, poderão contribuir para aumentar o grau de educação nutricional da população (MANTOANELLI et al. 1999).

O fato de a rotulagem ser obrigatória e já se encontrar disponível na maioria dos produtos não implica necessariamente em uma utilização consciente dessas informações pelos consumidores. A escolha dos alimentos que fazem parte de sua dieta diária, deveria estar sendo influenciada pelos dados presentes nos rótulos, a fim de reduzir os excessos e, conseqüentemente, os danos à saúde (NASCIMENTO, 2001). No entanto, por falta de conhecimento e esclarecimento, as informações dos rótulos podem estar sendo subutilizadas.

Considerando essa realidade, o intuito do trabalho foi avaliar a forma de utilização da rotulagem nutricional e sua influência nas escolhas e hábitos alimentares dos consumidores. A amostra populacional empregada foi de indivíduos que participaram do SEU (Seminário de Extensão da Unioeste) na cidade de Toledo-PR, em 2014.

Procedimentos Adotados

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A pesquisa foi desenvolvida com 150 participantes, incluindo estudantes, professores e agentes universitários, do XIII SEU/2014 na cidade de Toledo-PR.

O instrumento de coleta de dados para desenvolvimento da pesquisa foi a aplicação de questionários do tipo semi-estruturado com questões fechadas, abrangendo dois grupos de sondagem: o primeiro referente aos dados sociodemográficos (sexo, idade, anos de escolaridade e renda familiar) e o segundo sobre rotulagem nutricional e a influência da informação nutricional nas escolhas alimentares e nos hábitos alimentares do consumidor. Como a pesquisa foi desenvolvida mediante entrevistas com consumidores, foi entregue aos participantes o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) antes da aplicação dos questionários, estando de acordo com o Comitê de Ética em Humanos da Unioeste.

Resultados

Avaliando a caracterização Socioeconômica, verificou-se que, com relação à variável sexo, 80% dos entrevistados eram do sexo feminino e 20% do sexo masculino. Quanto à renda familiar, 60% dos entrevistados concentraram-se entre três a quatro salários mínimos. Em relação ao grau de instrução 49,3% dos entrevistados tem curso superior incompleto, 46,7% superior completo e 3% primário completo/ginasial incompleto e 1% primário incompleto. Segundo a faixa etária 47,3% dos entrevistados encontram-se na faixa entre 30 a 50 anos de idade e 8% tem mais de 50 anos. Em relação ao estado civil, 53% dos entrevistados são casados e 42% solteiros.

Na Tabela 1, está apresentada a caracterização completa dos entrevistados segundo as principais características sociais e demográficas pesquisadas: sexo, renda familiar, estado civil, grau de instrução e faixa etária.

Tabela 1 - Características socioeconômicas dos entrevistados (n = 150).Toledo-PR, 2014.

Característica	Classificação	n	Frequência Em %
----------------	---------------	---	--------------------

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

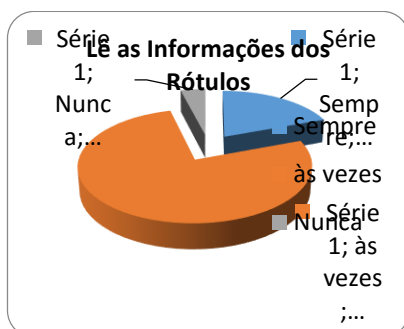
SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Sexo	Feminino	120	80,0
	Masculino	30	20,0
Renda Familiar	≤ 2	48	32,0
	2 - 5	90	60,0
	≥ 5	12	8,0
Estado Civil	Solteiro/a	63	42,0
	Casado/a	80	53,0
	Outros	7	5,0
Grau de Instrução	Superior incompleto	74	49,3
	Superior completo	70	46,7
	Primário completo	5	3,0
	Primário incompleto	1	1,0
Faixa etária	≤ 30	67	44,7
	30 - 50	71	47,3
	≥ 50	12	8,0

Fonte: Pesquisa no SEU- UNIOESTE/2014

Em relação ao conhecimento sobre rotulagem, dentre os entrevistados, 72,7% sabem o que é rotulagem, sendo que 77% leem as informações da rotulagem nutricional dos produtos alimentícios (Figura 1) e que grande parte dos consumidores (75%) utiliza a informação nutricional somente em casa, não a lendo durante as compras.



Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Porcentagens de pessoas que leem as informações da rotulagem nutricional

Dos entrevistados, 59% afirmaram utilizar a rotulagem nutricional para fazer comparações de valores dos atributos nutricionais entre os alimentos e 85% garantiram que as informações do rótulo são levadas em consideração para promoverem mudanças em seus hábitos alimentares (Figura 2).

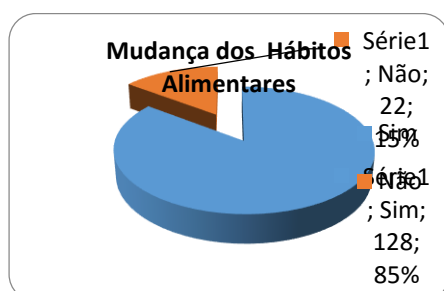


Figura 2 – Porcentagem de pessoas que utilizam a informação nutricional para mudança de hábitos

Proporcionar escolhas alimentares saudáveis a partir das informações contidas nos rótulos dos alimentos é fundamental para a redução dos índices nacionais de doenças ocasionadas pela má alimentação.

Pesquisas executadas por Felipe et al. (2003), Freitas (2002) e Araújo e Araújo (2001), revelam que um crescente número de consumidores, integrantes de grupos específicos e/ou camadas sociais mais privilegiadas, passaram a selecionar seus alimentos a partir das informações contidas no rótulo. Entretanto, as pesquisas não avaliam o nível de entendimento da linguagem utilizada nos rótulos, bem como sua influência na escolha dos

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



alimentos.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários indicam que a rotulagem nutricional tem sido empregada de forma consciente por grande parte dos consumidores, os quais parecem ter um bom entendimento de suas implicações. Contudo, apesar de tais dados serem animadores, faz-se necessário ponderar que a amostra populacional entrevistada é composta por 96% de indivíduos cursando ou que cursaram o Ensino Superior, ou seja, com maior acesso ao conhecimento quando comparados à população como um todo. A realidade da compreensão da rotulagem nutricional pode, portanto, ser bem diferente dos resultados apresentados.

Pesquisas realizadas na década de 80 indicaram que uma pequena porcentagem dos consumidores utilizavam as informações disponibilizadas nos rótulos (COLE; GAETH, 1990). A partir dos anos 90, pesquisas realizadas em diferentes capitais (Salvador/BA, São Paulo/SP e Natal/RN), registraram, respectivamente, 75%, 96% e 75% de consumidores que leem, antes de adquirirem os alimentos, as informações contidas nos rótulos das embalagens, o que evidencia uma significativa efetivação desta prática (SANTOS; GOES, 1995).

Os consumidores tomam suas decisões nos locais de venda, influenciados pela embalagem, principalmente aquela que, além de atraente, veicula as informações nutricionais e alegações de benefícios à saúde, ou seja, as pessoas interessadas em saúde tendem a buscar mais as informações nos rótulos, para auxiliá-las na hora da compra (BEHRENS, ROIG; SILVA, 2000).

Considerações Finais

Os resultados obtidos corroboram com pesquisas que apontam para uma crescente compreensão e utilização da rotulagem nutricional na seleção dos produtos pelo consumidor, especialmente entre os mais escolarizados. Independente disso, o esforço de aprimorar a regulamentação das rotulagens deve ser constante, visando fornecer às pessoas informações nutricionais fidedignas e parâmetros referentes à qualidade e

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



segurança dos produtos.

Forma(s) de contato com a ação

viniramos@hotmail.com, (46) 99375150

Referências

ARAÚJO, A. C. M. F.; ARAÚJO, W. M. C. Adequação à legislação vigente da rotulagem de produtos lácteos enriquecidos com cálcio e ferro. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 15, n. 88, p. 34-49, set. 2001a.

BENHERNS, J. H.; ROIG, S. M.; SILVA, M. A. P. da. Aspectos de funcionalidade, de rotulagem e de aceitação de extrato hidrossolúvel de soja fermentado e culturas lácteas probióticas. **Boletim da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos**, Campinas, v. 34, n.2, p. 61-128, jul./dez. 2000.

BRASIL. Rotulagem nutricional obrigatória: manual de orientação às indústrias de Alimentos - 2º Versão / Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Universidade de Brasília – Brasília : Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária / Universidade de Brasília, 2005. 44p.

CÂNDIDO, L. M. B. Atualização da legislação sobre alimentos. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v.14, n. 78/79, p. 103-112, nov./dez. 2000.

FELIPE, M. et al. Rotulagem de alimentos: o comportamento do consumidor usuário de supermercado do balneário Camboriú/SC. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v. 17, n. 111, p. 49-57, ago. 2003.

COLE, C. A.; GAETH, G. J. Cognitive and age-related differences in the ability to use nutrition information. **Journal of Marketing Research**, v.27, n. 2, p. 175-184, 1990.

FREITAS, J. F. de. **Rotulagem de alimentos lácteos: a percepção do consumidor**, 2002, 44f. Monografia - Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2002.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MANTOANELLI, G. et al. Avaliação de rótulos embalados de alimentos infantis: bebida láctea, iogurte e queijo tipo “Petit Suisse”. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v.13, n. 60, p. 21-28, mar. 1999.

NASCIMENTO, S. P. Rotulagem nutricional. **Higiene Alimentar**, São Paulo, 15 (83): 75-81, abr, 2001.

SANTOS, F. L.; GOÉS, J. A. W. Código de defesa do consumidor: comportamento dos consumidores de alimentos na cidade de Salvador. **Higiene Alimentar**, São Paulo, v.9, n. 37, p. 15-19, maio/jun.1995.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INTEGRAÇÃO E CONHECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DA UNIOESTE DE TOLEDO.

Sandra Regina Belotto³⁷⁹ (Coordenadora)

Deoclécio José Barilli³⁸⁰, Elaine Kreibich³⁸¹, Laura de Jesus Neves³⁸², Paulo Sérgio

Theodoro³⁸³

Área Temática: Comunicação

Linha de Extensão: Desenvolvimento humano

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: humanização; integração; comunicação.

Resumo

Este trabalho tem como objetivos integrar a comunidade acadêmica, melhorar a comunicação e os procedimentos de cada setor. A metodologia adotada foi através de seminários em que cada setor se apresenta para os demais servidores explanando sobre as atividades desenvolvidas diariamente. Os seminários proporcionaram momentos de interação e aproximação entre os servidores a partir da compreensão das atividades que cada um desenvolve na instituição.

Apresentação

³⁷⁹ Graduação em Secretariado Executivo, Unioeste, *Campus* de Toledo. sandra.belotto@unioeste.br

³⁸⁰ Mestrado em Química, UEM, Maringá, Paraná. deoclecio.barilli@unioeste.br

³⁸¹ Ensino Médio, Olivo Beal, Toledo, Paraná. elainekreibich@hotmail.com

³⁸² Técnico em Administração, C.E. Jardim Porto Alegre, Toledo, Paraná. laura.neves@unioeste.br

³⁸³ Mestrado em Engenharia Química, Unioeste, *Campus* de Toledo, Paraná. paulostho@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A palavra integração pode ser compreendida como “ação ou efeito de integrar; adaptação, incorporação de um indivíduo ou grupo externo numa comunidade, num meio” (FERREIRA, 2001).

Com o aumento dos espaços físicos, os setores têm-se tornado mais segmentados e afastados. Isso trouxe benefícios, mas por outro lado, ocorrem também alguns prejuízos como o afastamento entre os servidores, isolando cada um em seu setor, dificultando a comunicação e a integração.

Surgiu então a necessidade de integrar os setores da Instituição (UNIOESTE, 2013), melhorando a comunicação a fim de que os servidores pudessem “compartilhar os valores e objetivos da instituição” (BEKIN, 1995).

Portanto, estes seminários têm como objetivo integrar a comunidade acadêmica, melhorar a comunicação (MELO, 2011) e os procedimentos de cada setor, além de humanizar e democratizar as relações entre servidores técnico-administrativos, docentes e discentes.

Procedimentos Adotados

Primeiramente criou-se uma equipe constituída exclusivamente por servidores técnicos, um de cada setor do Campus de Toledo. Estabeleceu-se um calendário para as apresentações com datas/horários, considerando a disponibilidade da maioria dos servidores, e a sequência em que cada setor se apresentaria. Definiu-se o tempo máximo de 45 minutos para cada apresentação.

Em cada apresentação ocorre uma explanação sucinta das atividades do setor, seus objetivos, sua forma de organização interna, a divisão das atividades bem como as dificuldades e limitações enfrentadas no dia-a-dia. Ao final de cada apresentação, os participantes têm a oportunidade de fazer questionamentos e discussões sobre os temas abordados, além de contribuir com sugestões a fim de melhorar procedimentos.

Para avaliar o desempenho dos seminários e averiguar quanto ao alcance dos objetivos, a equipe elaborou um questionário, aplicado no final do primeiro semestre, com quatro perguntas objetivas: 1) Os seminários apresentados até o momento atingiram o objetivo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



proposto (integração entre os diversos setores e entre os servidores técnico-administrativos)? 2) O tempo de apresentação foi adequado? 3) As informações repassadas foram claras? 4) Os seminários têm contribuído para a melhoria de seu conhecimento a respeito dos outros setores da Unioeste?

Periodicamente são realizadas reuniões da equipe coordenadora do projeto a fim de discutir e avaliar o desenvolvimento do projeto, levantando os benefícios sentidos até o momento dentro da universidade e de seus setores. Quando se diagnostica alguma necessidade ou oportunidade de melhoria de algum ponto do projeto, os membros do grupo dão sugestões, que são analisadas por todos, e são dados os encaminhamentos necessários. Desta forma, o projeto dos seminários está sendo periodicamente avaliado por seus colaboradores e melhorado continuamente, conforme as necessidades apresentadas.

Resultados

Os resultados aqui apresentados são parciais, visto que o projeto ainda está sendo executado. Todos os setores administrativos fizeram sua apresentação.

O Campus de Toledo conta com 73 funcionários efetivos, sendo que sete estão cedidos á outros Campi e Reitoria além de 11 temporários, 54 estagiários. A figura 1 mostra o número de participantes em cada seminário, que em média foi de 44 participantes.

Esse número de participantes foi considerado muito bom na avaliação da equipe, pois muitos funcionários trabalham em turnos diferentes em relação aos horários das apresentações, além daqueles que trabalham em setores essenciais e não podem paralisar as atividades completamente.

Figura 1 – Número de participantes por seminários e média.

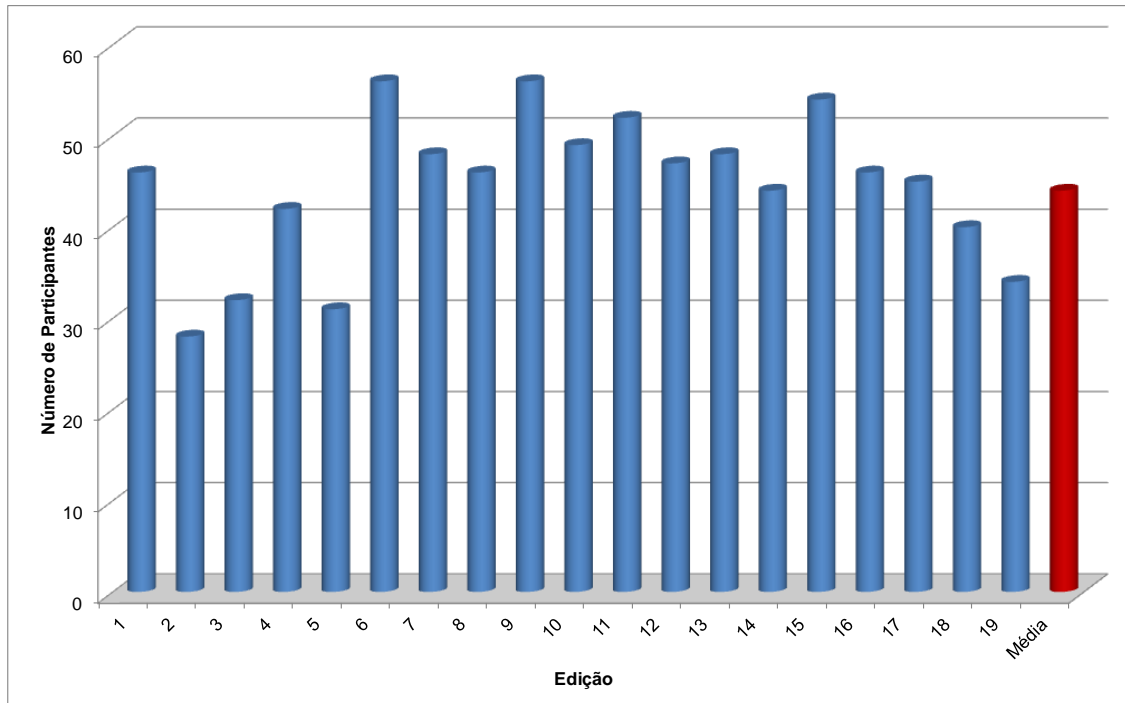




XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fonte: Elaborado pelos autores

Ao longo das apresentações (a cada semestre) foram distribuídos os questionários elaborados pela equipe a fim de medir a satisfação dos participantes nos seminários. Com relação às questões um e quatro, na opinião de todos, os seminários atingiram o objetivo proposto e estão contribuindo para a melhoria do seu conhecimento a respeito dos outros setores do Campus. Além disso, por meio das apresentações, foi possível o levantamento e a discussão das dificuldades enfrentadas em cada setor, como por exemplo, a falta de funcionários, recursos financeiros escassos, equipamentos inadequados, demasiada burocracia, entre outras.

Cabe também destacar, que este trabalho alcançou um objetivo que inicialmente não estava previsto: A presença da Direção Geral do Campus em todas as apresentações viabilizou a solução imediata de alguns dos problemas elencados pelos representantes dos setores, bem como o encaminhamento de medidas necessárias à solução situações mais complexas levantadas nos seminários, constituindo-se assim tais apresentações como um canal direto de comunicação entre a administração e os demais segmentos da Unioeste

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Campus de Toledo.

Como este projeto se encontra em desenvolvimento, além dos resultados já alcançados, espera-se que os seminários possibilitem a melhoria das relações e da comunicação entre os servidores e, conseqüentemente, contribuam para a melhora da dinâmica organizacional da universidade, através do fluxo adequado das informações internas.

A partir de 2015, o projeto será apresentado aos docentes e discentes, para que estes também tenham a oportunidade de conhecer o funcionamento de cada setor, suas atribuições e dificuldades. Pela difusão das informações, espera-se melhorar as relações entre docentes, técnico-administrativos e acadêmicos, possibilitando uma melhor harmonia entre todos.

Considerações Finais

A partir dos resultados apresentados nas avaliações, percebe-se que os seminários proporcionaram momentos de interação e aproximação entre os servidores. Isto se deve à maior compreensão das atividades que cada um desenvolve na instituição tanto quanto, à proximidade humana que foi alcançada. Dessa forma, concluímos que pessoas que se conhecem e sabem das atividades que desenvolvem, são mais tolerantes e solidários entre si.

Além disso, foi possível o levantamento e a discussão das dificuldades enfrentadas em cada setor, com sugestões de melhorias que ao final serão encaminhadas à direção do *Campus*.

Forma(s) de contato com a ação

Sandra Regina Belotto – Unioeste Campus de Toledo – Fone (45) 3379 7105.

belotto.sandra@gmail.com ou sandra.belotto@unioeste.br

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. In.: _____. Mini Aurélio, século XXI: o minidicionário da língua portuguesa. 4. ed., rev. amp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001, p. 394.

BEKIN, S. F. Conversando sobre endomarketing. São Paulo: Makron Books, 1995.

MELO, V. P. C. A comunicação interna e sua importância nas organizações. Disponível em: <http://www.institutoidentidade.com.br/fotos/artigospdf/A%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20interna%20e%20sua%20import%C3%A2ncia%20nas%20empresas.pdf>. Acesso em: 23 set. 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. Comissão de Sistematização do Plano de Desenvolvimento Institucional Plano de desenvolvimento institucional: 2013-2017. Cascavel, 2013. 163 p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO SEXUAL ADOLESCER: a contribuição da extensão universitária para a formação de professores

Giseli Monteiro Gagliotto³⁸⁴

Participantes: Rosangela da Roza³⁸⁵, Gisele Arendt Pimentel³⁸⁶, Valdevina da Costa³⁸⁷

Área Temática: Área 4, Educação

Linha de Extensão: Educação

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: educação sexual; adolescentes; formação de professores.

Resumo

O presente trabalho refere-se a um espaço de formação continuada em educação sexual para adolescentes e professores. Prioriza um aporte teórico-científico acerca da sexualidade e possibilita troca de experiências e vivências cotidianas entre os envolvidos. Potencializa a interdisciplinaridade participativa e é um campo de construção de relações

1 Docente na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão. Doutora em Educação. Membro efetivo do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade (GEDUS) e professora orientadora pedagógica do projeto NEDDIJ. Email: giseligagliotto@ig.com.br

385 Mestranda em educação pelo PPGE – UNIOESTE Francisco Beltrão, Especialista em Supervisão, Orientação e Gestão Escolar e graduada em pedagogia. Professora Colaboradora na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão.

386 Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Pedagoga da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão. Mestranda em educação pelo PPGE – UNIOESTE Francisco Beltrão.

387 Graduanda do Curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) Campus de Francisco Beltrão.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



afetivo-sexuais que priorizam a ética, o respeito e o crescimento pessoal para o exercício de uma sexualidade repleta de prazer e responsabilidade.

Apresentação

O Laboratório de Educação Sexual Adolescer é um ambiente acolhedor, formativo, informativo e educacional sobre sexualidade. É um espaço de escuta e de fala, voltado para adolescentes, no qual as curiosidades e interesses no campo da sexualidade podem ser apresentados sem restrições. A equipe, formada por pedagogas e acadêmicas de Pedagogia, tem papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem ao fazer intervenções acerca da sexualidade numa abordagem científica e emancipatória. A riqueza deste trabalho está na troca e na construção de saberes sobre a sexualidade, sendo assim, nesse espaço ninguém ensina sem aprender e/ou aprende sem ensinar na relação com seus pares.

Frente às carências formativas existentes, por parte dos professores, no que concerne à educação sexual, se justifica a importância deste projeto, que se constitui como um caminho possível para a realização de um trabalho escolar, levando em consideração os princípios da dignidade humana, da liberdade e da igualdade.

Procedimentos Adotados

Ao longo da história o homem mudou o meio em que vive, construiu formas de viver coletivamente e se tornou humano. As relações estabelecidas com a natureza e com os outros homens foram modificadas, em cada período, respeitando os interesses de cada grupo social. A cultura e a educação sempre andaram de mãos dadas possibilitando às novas gerações apreender o conhecimento produzido historicamente.

Com o passar do tempo, a sociedade alterou/altera sua organização, seu pensamento, suas ações e a educação tende a acompanhar tais mudanças. A escola como uma instituição educativa se propôs a preparar os indivíduos para a vida em sociedade. Para a educadora

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e pesquisadora Furlani (2011),

[...] a “função social da escola” é tornar-se significativa para a vida das pessoas. Traduz essa “função” no “desenvolvimento integral” da criança, na contribuição para vida de uma “cidadania plena”, no “minimizar as desigualdades e promover a inclusão social”, ou ainda, “democratizar o conhecimento”. (FURLANI, 2011, p. 65, grifos da autora).

Nesse sentido, defendemos que a escola deve ser um espaço para a educação de indivíduos mais críticos, responsáveis com a vida, respeitosos aos aspectos múltiplos das culturas presente no ambiente escolar. Para isso, deve valorizar a liberdade como uma dimensão da sexualidade e oportunizar, aos adolescentes, uma educação sexual saudável e política. A proposta de uma educação sexual emancipatória, junto aos professores e alunos, possibilita a compreensão e promoção de ações voltadas para a formação integral dos indivíduos e a construção de uma cidadania plena.

No espaço escolar, o professor é um dos sujeitos que promove a educação sexual, por isso é de extrema importância que este profissional tenha, em sua formação inicial e continuada, acesso aos conhecimentos históricos, políticos, éticos e estéticos da sexualidade. É fundamental que o professor compreenda a sexualidade como uma dimensão ontológica do ser humano e as manifestações da sexualidade na infância e na adolescência. Tal conhecimento possibilitará ao educador sexual, em sua prática docente, intervir de forma qualitativa frente às dúvidas, curiosidades e expressões da sexualidade dos seus alunos, contribuindo para uma visão autônoma e responsável da sexualidade.

Segundo Gagliotto (2009), a maioria das escolas propõe, aos seus alunos, uma educação sexual de natureza biologizante, ou seja, trabalham as características corporais, sistema reprodutor masculino e feminino, prevenção à gravidez precoce, DSTs, entre outras temáticas relevantes na educação de adolescentes. No entanto, corroboramos com Feijó (2007), ao afirmar que

[...] não é bem sobre essa educação sexual que pretendemos falar aqui, mas da estrutura psicológica e emocional, da personalidade do jovem construída a partir de uma educação



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



proporcionada pelo núcleo familiar, capaz de determinar os futuros comportamentos desse jovem diante dos desafios que sua natureza biológica vai trazer. Desafios como crenças, tabus, posturas e valores a respeito de relacionamentos e comportamentos sexuais e, principalmente, de como lidar com os produtos de sua própria sexualidade. O que determinará como o jovem vai interpretar o sexo (agradável, realista, pecaminoso ou perigoso) é a educação que, tanto a escola como a família, lhe proporcionarão ainda na infância, a educação psicosssexual. (FEIJÓ, 2007, p. 50-51).

Diante da necessidade de desenvolver um trabalho de educação sexual, que priorize os aspectos psicológicos e emocionais dos indivíduos, e a partir de sua trajetória de estudos e pesquisas a professora doutora Giseli Monteiro Gagliotto idealizou um espaço formativo para trabalhar a sexualidade, promover a educação sexual de adolescentes e ao mesmo tempo formar educadores sexuais. O Laboratório de Educação Sexual Adolescer foi pensado para fomentar, dentro da escola, um ambiente que pudesse escutar os adolescentes sobre suas curiosidades e interesses no campo da sexualidade, e buscar intervenções para esclarecimentos acerca da mesma numa abordagem, científica e emancipatória.

O Laboratório de Educação Sexual Adolescer é um projeto de extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Francisco Beltrão, que teve parceria com a SETI nos anos de 2011 e 2012. Em 2013 e 2014 o projeto estabeleceu parceria com a Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão. Cerca de 120 adolescentes, organizados em oito grupos, são atendidos semanalmente. Os encontros acontecem em período contrário ao turno de aula do ensino regular.

O trabalho pedagógico é realizado por meio de atividades lúdicas, envolvendo filmes, vídeos educativos, música, teatro, literatura e dinâmicas de grupo. Todas as ações consideram os temas norteadores do projeto: afetividade, desejo, família, namoro, masturbação, virgindade, aborto, gênero, diversidade sexual, relação com o próprio corpo e com o corpo do outro, sexo, prevenção de DSTs e AIDS, gravidez, erotismo, pornografia, direitos humanos, direitos sexuais, violência, drogas, entre outros. Os conceitos e as problematizações estão pautados teoricamente em autores que articulam quatro grandes

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



temáticas: sexualidade, educação sexual, Psicanálise e cultura.

As pedagogas e acadêmicas de Pedagogia, que constituem a equipe de trabalho, realizam atendimento duas vezes por semana, no Laboratório, junto aos adolescentes. Nos demais dias da semana se dedicam ao planejamento e recebem orientação, da coordenadora do projeto, por meio do grupo de estudos "Sexualidade, Adolescência e Psicanálise: fundamentação teórico - metodológica para a educação sexual emancipatória de adolescentes".

Resultados

As ações realizadas no Laboratório de Educação Sexual Adolescer tornam possível a construção de conhecimentos a partir da prática pedagógica. Os encontros proporcionam aos adolescentes e aos professores questionar, refletir e estabelecer valores éticos e sociais no sentido de compreender, de forma crítica, a importância das informações e conceitos, no campo da sexualidade, que estão dados na sociedade em que vivem.

Na sociedade em que vivemos, educar adolescentes para o exercício da cidadania, visando à igualdade, o respeito, o crescimento pessoal para a vivência de uma sexualidade repleta de prazer e responsabilidade é um desafio em que o retorno não é rápido, mas faz valer o esforço. O trabalho no Laboratório de Educação Sexual Adolescer nos possibilitou identificar e confirmar, no fazer pedagógico, o fortalecimento de laços de amizade e confiança entre aluno-aluno e aluno-professor; caminhos para conversas sobre conteúdos considerados mitos e/ou tabus dentro da escola e em outros espaços; o desenvolvimento do senso crítico em relação às expressões da sexualidade; a importância do compartilhamento de informações corretas e o desenvolvimento de valores morais e éticos; a diminuição da ansiedade e a curiosidade dos adolescentes com relação às questões referentes à sexualidade; a relevância de fornecer bases morais sólidas para as futuras escolhas afetivas dos adolescentes e o amadurecimento sem traumas, dos tabus, dos preconceitos e dos medos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os conhecimentos construídos a partir das ações do referido projeto contribuem para a formação dos adolescentes e dos educadores sexuais, simultaneamente. Os indivíduos envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem comunicam aos seus pares o conhecimento que possuem, esse saber, por sua vez, é debatido e provoca a problematização e a necessidade de buscar novas respostas. Essas respostas são responsáveis por transformar o conhecimento do senso comum em conhecimento científico reafirmando o papel do professor como orientador e formador de valores.

Considerações Finais

Conforme Nóvoa (1997),

A formação não se constrói por acumulação (de cursos, de conhecimentos ou de técnicas) mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal. Por isso é tão importante investir na pessoa e dar um estatuto ao saber da experiência. (NÓVOA, 1997, p. 25).

A inserção na extensão universitária possibilitou às acadêmicas de Pedagogia, colaboradoras do projeto, vivenciar a prática real de uma sala de aula. Ao se depararem com os limites e as possibilidades, no fazer pedagógico, potencializaram a reflexão sobre a indissociabilidade da teoria e da prática no trabalho docente. As experiências desenvolveram, nas extensionistas, a confiança e a criticidade no trabalho com adolescentes, contribuindo para sua formação integral.

Ao longo destes dois anos e meio de existência do Laboratório de Educação Sexual Adolescer, as equipes técnicas que atuaram nesse espaço, participaram de diversos eventos (internacionais, nacionais e regionais) na área de educação e sexualidade, divulgando o trabalho desenvolvido e destacando o referido projeto como referência no cenário nacional.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e-mail giseligagliotto@ig.com.br

Referências

FEIJÓ, Caio. **A sexualidade e o uso de drogas na adolescência:** o papel da família e da escola SP: Novo Século Editora, 2007.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação sexual:** retomando uma proposta, um desafio. 2ºed. Londrina:Ed.UEL,2001.

FURLANI, Jimena. Educação Sexual na Sala de Aula: Relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial, numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte, 2011.

GAGLIOTTO, Giseli Monteiro. **A Educação Sexual na Escola e a Pedagogia da Infância:** Matrizes Institucionais, Disposições Culturais, Potencialidades e Perspectivas Emancipatórias. Jundiaí, Paco Editorial: 2014.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** In: NÓVOA, António Os professores e sua formação. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1992.p.139-158.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: 15 ANOS AUXILIANDO O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.

José Ricardo Souza³⁸⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)
Participantes: Alex Junior da Silva³⁸⁹, Fernando Luiz Andretti³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Laboratório; Extensão; Ensino Aprendizado.

Resumo

O LEM é um espaço para desenvolvimento de ações que auxiliem o processo de ensino aprendizagem da matemática. O ambiente tem disposição de materiais e sugestões de atividades, dispõe de espaço para estudos onde alunos trocam experiências vivenciadas dentro e fora do campo universitário. Dentre os projetos podemos citar, Cursinho Pré vestibular, Programa de Desenvolvimento Educacional, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Ademias o LEM é um local para os alunos, que no futuro se tornarão professores, tendo oportunidade de aprimorar e ampliar seus conhecimentos.

Apresentação

O laboratório de ensino de matemática de Foz do Iguaçu comemora em 2015, 15 anos de

³⁸⁸ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

³⁸⁹ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



existência com o desafio de ser um espaço dentro da licenciatura em matemática para o desenvolvimento de ações que auxiliem no processo de ensino aprendizagem da matemática. Nessas ações incluem-se as discussões propostas para a licenciatura no contexto atual da educação nacional, cursos para professores da rede pública de Foz do Iguaçu, através de projetos de extensão em parceria com o núcleo regional de Foz Iguaçu, espaço onde se desenvolvem projetos como o PIBID - programa institucional de bolsa de iniciação à docência, o laboratório cede seu espaço, para as reuniões do grupo. O Laboratório também serve de apoio aos professores do Plano de Desenvolvimento da escola – PDE. Os discentes do Curso também utilizam o local como apoio as atividades desenvolvidas em sala de aula, mostrando assim que é possível utilizar outros meios de ensino.

Procedimentos Adotados

No espaço do Laboratório de ensino de matemática acontecem ações cuja finalidade é viabilizar os subprojetos apoiados pelo projeto de extensão como, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID. O projeto PIBID/Matemática/Foz funciona dentro do espaço do laboratório, que cede seu espaço físico para as reuniões que acontecem todo sexta-feira, o projeto conta atualmente com 16 bolsistas do curso, quatro docentes da UNIOESTE e dois professores de duas escolas públicas de Foz do Iguaçu. Além de ceder o espaço, o LEM disponibiliza todo seu acervo bibliográfico e de materiais para o bom andamento do projeto o que tem proporcionado uma rica experiência entre a universidade e a educação básica. O Laboratório também serve de apoio aos professores do Plano de Desenvolvimento da escola – PDE, onde os professores das escolas públicas vem em busca de novos materiais e exemplares na sua formação continuada

Além dos projetos de extensão apoiados pelo LEM, o programa auxilia os alunos que desenvolvem estágio nas diversas escolas públicas de Foz do Iguaçu, pois o ambiente do LEM tem a sua disposição materiais e sugestões de atividades que podem ser usados em suas práticas. Dispõe ainda de um precioso espaço de estudos, onde os alunos trocam

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



suas experiências vivenciadas dentro e fora do campo universitário e buscam sempre sanar suas dúvidas.

O LEM/Foz tem como principal objetivo o auxílio aos futuros professores de Matemática o qual dá suporte e base para serem realizadas todo tipo de atividade, que futuramente serão aplicadas nas escolas públicas, privadas e educação especial entre outras. Os discentes de licenciatura procuram constantemente criar atividades práticas e de fácil acesso, buscando sempre, os melhores resultados desde simples operações passando pelo raciocínio lógico e dedutivo dos estudantes. Ainda segundo Rego & Rego (2006), o laboratório de matemática (LEM) constitui um espaço de experimentação para o aluno e para o professor que permite a utilização de materiais didáticos e metodologias de ensino, ampliando a formação do docente com novas maneiras de avaliar a prática.

Além disso, serve como um espaço para reflexão, compreensão e familiarização entre docentes e discentes do curso de licenciatura em matemática.

E por fim, o laboratório é imprescindível ao curso de matemática, como um apoio e suporte as atividades desenvolvidas pelo mesmo.

Resultados

Como resultado da existência do LEM/Foz do Iguazu destacamos diversos projetos dos quais podemos citar, o Cursinho Pré vestibular da UNIOESTE, dando apoio aos professores que se dispõem a transmitir o conhecimento e o conteúdo aos futuros acadêmicos; o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

O Subprojeto de Matemática PIBID tem por objetivo garantir uma formação docente diferenciada que, por meio das atividades desenvolvidas na Universidade e aplicadas nas escolas, conduzem o educando as práticas mais consistentes, reunindo contribuições sobre

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



as reflexões do dia-a-dia escolar.

Outro Objetivo do PIBID-MAT/Foz se refere à tentativa de diminuir os elevados índices de desistência do curso de Matemática, pois com o auxílio financeiro muitos acadêmicos podem se dedicar exclusivamente as atividades de graduação do projeto, melhorando seu rendimento acadêmico, como consequência diminuíram os índices de reprovação envolvendo outras atividades.

Com isso o PIBID estabeleceu um diálogo entre os diferentes níveis de ensino, o superior, médio e fundamental, compreendendo as dificuldades específicas que cada nível apresenta, e por fim, propondo soluções para os problemas.

Considerações Finais

O Laboratório de Ensino de Matemática é um programa cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) que tem como principal caráter buscar meios de aprendizagem, que aconteçam de uma forma mais interligada e significativa, além disso, permitir que os professores do curso de licenciatura em Matemática, bem como, os acadêmicos, vivenciem na prática a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

É um espaço precioso para os alunos, que no futuro se tornarão professores, tendo a oportunidade de aprimorar e ampliar seus conhecimentos.

Diante disso, nestes 14 anos em que o laboratório vem funcionando e auxiliando os docentes e discentes, tem se tornando um lugar de estudos, reflexões, troca de experiências, compreensão da matemática, construindo e reconstruindo os conceitos. Com isso vemos que o LEM não poderia ser somente um lugar ou espaço físico que serve apenas para guardar livros, jogos lúdicos, revistas científicas, materiais manipuláveis entre outros, mas como proposto por Lorenzato (2006) o LEM vai além desta perspectiva. Ele sugere que um LEM seja um local reservado não somente para aulas regulares de matemática, mas também para esclarecer dúvidas dos alunos; para os professores de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



matemática planejem suas aulas, criarem suas atividades e materiais didáticos; deve ser um ambiente para alunos e , principalmente, professores usufruírem. "Enfim, o LEM, nessa concepção, é uma sala-ambiente para estruturar, organizar, planejar e fazer acontecer o pensar matemático" (lorenzato,2006, p. 7).

O LEM/Foz é mais que um programa ele é parte do curso de Licenciatura em Matemática na UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu.

Forma(s) de contato com a ação

Telefone:(45)-35768801

Email: alexxjjsilva@hotmail.com

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. 2ª. Edição. Campinas/SP: Papyrus, 1997.

LORENZATO, Sérgio. Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores. Campinas: Autores Associados, 2003.

RÊGO, R. M do & Rego, R. G. **Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática**. In LORENZATO, S. O Laboratório de Ensino de Matemática na formação de professores. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LABORATÓRIO DE ESTRUTURAS E MATERIAIS DE ENGENHARIA - LEME: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSULTORIAS

Giovanna Patricia Gava Oyamada³⁹⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Maxer Antonio Rosa³⁹¹, Ricardo Rocha de Oliveira³⁹², Ricardo Lessa Azevedo³⁹³

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento Tecnológico

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: ensaios laboratoriais; prestação de serviço; consultoria.

Resumo

O projeto de prestação de serviço do Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia (LEME) do campus de Cascavel da Unioeste foi criado com o objetivo principal de promover a cooperação técnico-científica entre a Universidade e a comunidade externa, por meio da prestação de serviço e consultorias técnicas, promovendo a disseminação dos conhecimentos desenvolvidos na Universidade. O Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia – LEME presta serviços para a comunidade externa à Unioeste desde julho 2010, quando foi aprovado o primeiro Projeto de Prestação de Serviço. Diante dos bons resultados do primeiro projeto, em 2012, foi aprovada a prestação de serviço como uma atividade de extensão de caráter permanente. Neste artigo é descrito como foi regularizada

³⁹⁰ Doutora, Engenharia Civil, CCET, Cascavel, Email: gpgava@gmail.com.

³⁹¹ Engenheiro Agrícola, Agente Universitário, CCET, Cascavel, Email: maxer.rosa@bol.com.br

³⁹² Doutor, Engenharia Civil, CCET, Cascavel, Email: ricardo.oliveira@unioeste.br

³⁹³ Doutor, Engenharia Civil, CCET, Cascavel, Email: ricardo.azevedo@unioeste.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a prestação de serviço institucionalmente, bem como são apresentados os principais resultados desta atividade.

Apresentação

O Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia – LEME dispõe de equipamentos, espaço físico e pessoal técnico que o capacita na prestação de serviço em determinadas áreas da Engenharia Civil, destacando-se os serviços de controle de qualidade de materiais, verificação das características físicas de determinados materiais e desenvolvimento de novos produtos. Aliado a isto, o LEME possui uma Máquina Universal de Ensaio, a qual não está disponível em nenhuma outra empresa ou Instituição da cidade de Cascavel (PR), o que qualifica tal laboratório como único habilitado a realizar determinados ensaios de caracterização de materiais de construção. Os docentes deste laboratório destacam-se por atuarem em pesquisas nas áreas de agregados, aglomerantes, argamassas, concretos, madeiras, estruturas de concreto e estruturas de madeira, indicando assim a capacidade técnica do pessoal envolvido no projeto.

Aliada a esta qualificação do laboratório, havia um histórico de intensa procura das empresas atuantes na região Oeste do Paraná, para que o curso de Engenharia Civil da Unioeste, através do LEME, prestasse serviços nas áreas de controle de qualidade de materiais e desenvolvimento de produtos, em virtude da escassez de laboratórios e/ou empresas especializadas neste ramo de atividade na cidade de Cascavel (PR).

Diante desta procura e para que a cooperação técnica entre a Universidade e a comunidade externa acontecesse de forma mais clara, objetiva, prática e, sobretudo, devidamente regulamentada, deu-se início em 2009 a um processo de regularização da atividade de prestação de serviço do LEME. Naquele ano, as atividades de prestação de serviços na Unioeste eram muito incipientes, com o atual projeto se tornado o primeiro projeto de prestação de serviço devidamente regularizado e aprovado na Instituição. Apesar de não haver uma resolução específica para a atividade de prestação de serviço, o projeto para regularização desta no LEME tramitou Institucionalmente como um projeto de extensão

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



com duração de 3 anos. Este primeiro projeto apresentou resultados satisfatórios, com mais de 40 empresas atendidas, na realização de mais de 20 tipos de ensaios na área de construção civil. Estes bons resultados motivaram a continuidade do projeto e em 2012 foi aprovado o atual projeto de prestação de serviço do LEME, com caráter permanente.

Procedimentos Adotados

Os serviços prestados pelo LEME são de três tipos:

- TIPO A: Ensaios laboratoriais;
- TIPO B: Consultorias para auxiliar no desenvolvimento de novos produtos e novas tecnologias;
- TIPO C: Consultorias no caso de sinistros.

Os serviços Tipo A referem-se à realização de ensaios laboratoriais que visam a caracterização ou verificação da qualidade de materiais de construção civil. Os ensaios são conduzidos de acordo com as normas nacionais ou internacionais, vigentes para cada tipo de material ensaiado, e são realizados pelo técnico do laboratório, sob a supervisão do docente especialista no ensaio, ocorrendo casos excepcionais realizados diretamente por docentes. Os resultados obtidos nos ensaios são fornecidos ao cliente através de laudos técnicos, sempre verificados e assinados pelo coordenador do projeto. Para a emissão de laudos técnicos é necessário que o docente responsável esteja devidamente cadastrado no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – CREA-PR. Como parte da regularidade da prestação de serviço, mensalmente é recolhida uma Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, para o devido registro junto ao CREA-PR do exercício profissional realizado na atividade. Em função dos equipamentos disponíveis no laboratório e da capacitação técnica dos docentes envolvidos, o Laboratório tem uma relação dos tipos de ensaios que podem ser realizados. Nesta relação estão especificadas as quantidades de materiais que devem ser trazidas ao laboratório (tamanho da amostra) e o valor cobrado para cada ensaio. Normalmente o preço do ensaio é definido por unidade de material ensaiado. Excepcionalmente algumas empresas solicitam ensaios específicos, que a

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



princípio não constam na relação prévia. Neste caso o técnico do laboratório e o coordenador do projeto verificam a disponibilidade de realização do serviço e definem um custo para sua realização. Caso aprovada a realização, o laboratório passa a prestar um novo tipo de ensaio. Os serviços Tipo A são os que têm ocorrido com maior frequência no LEME.

Os serviços Tipo B referem-se à realização de consultorias para auxiliar no desenvolvimento de novos produtos ou tecnologias, de ocorrência esporádica e que envolvem um ou mais docentes colaboradores. O custo deste serviço é associado ao número de horas técnicas de trabalho. Os serviços Tipo C seguem as mesmas regras dos serviços Tipo B, porém, referem-se a consultorias para buscar as causas do surgimento de manifestações patológicas e propor soluções corretivas de tais manifestações ou da ocorrência de sinistro. Apesar de propostos na atividade de extensão, desde o início deste projeto ainda não ocorreram serviços do Tipo B ou C.

Os serviços, independente do tipo, são solicitados pelo cliente ao LEME, sendo preenchido, no momento da requisição do serviço, um formulário no qual são identificados os tipos de serviços a serem realizados, os docentes responsáveis, prazo para execução e custo.

A gestora dos recursos financeiros deste projeto é a FUNDEP – Fundação de Apoio ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós Graduação, de forma que o pagamento dos serviços é feito pelo solicitante diretamente à essa Fundação, e o laudo técnico do serviço prestado é entregue ao solicitante somente após o pagamento do valor estipulado.

Os recursos oriundos desta atividade de extensão são aplicados da seguinte forma: pagamento do técnico do laboratório que executa os ensaios (20% da receita), pagamento de previdência social (20% do valor pago ao técnico), pagamento da FUNDEP (10% da receita), repasse para o Campus de Cascavel da Unioeste (5% da receita). O restante é investido no próprio laboratório da seguinte forma: compra de materiais para a realização de aulas práticas para as diversas disciplinas do Curso de Engenharia Civil; compra de equipamentos novos para as aulas práticas, para realização de pesquisas e para o incremento dos ensaios oferecidos pela prestação de serviço; compra de normas técnicas e bibliografia; manutenção, conserto e calibração dos equipamentos de ensaios. Os

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



docentes envolvidos no projeto não recebem remuneração pelas atividades realizadas. A aplicação destes recursos está devidamente detalhada no projeto de prestação de serviço.

Resultados

A tramitação do primeiro projeto de prestação de serviço do LEME iniciou em 2009, porém, por ser tratar do primeiro projeto de prestação de serviço regulamentado na Instituição, ocorreram algumas dificuldades de compreensão do projeto nos Conselhos e em alguns setores da Instituição, o que ocasionou a demora na tramitação. As dúvidas foram devidamente sanadas pelo Coordenador do projeto, e com isso, a atividade foi devidamente aprovada pelos Conselhos competentes, e o atendimento a Comunidade Externa iniciou-se efetivamente a partir de 01/07/2010.

Nas Figuras 1 e 2 são apresentados o número de empresas atendidas e o número de amostras ensaiadas anualmente pelo projeto de prestação de serviço do LEME.

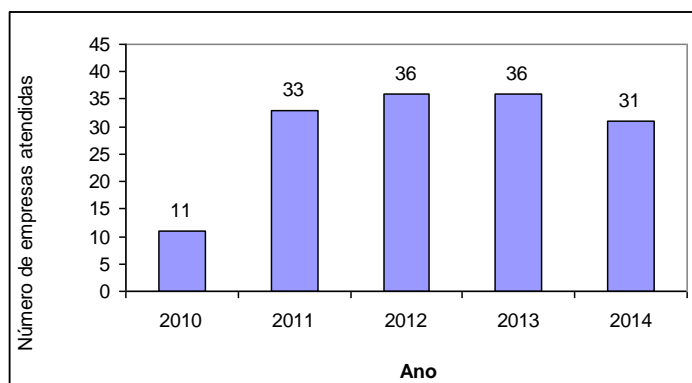


Figura 1 – Número de empresas atendidas anualmente.

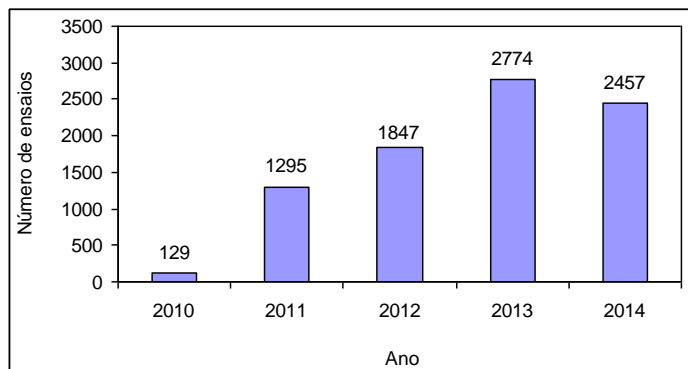


Figura 2 – Número de amostras ensaiadas anualmente.

Observa-se na Figura 1 que tem sido atendida anualmente uma média de 30 empresas, exceto no ano de 2010, o número de atendimento foi abaixo da média, porém, como já explicado, os trabalhos do projeto iniciaram somente em julho. A grande maioria das empresas atendidas é das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, além de empresas que atuam no Oeste de Santa Catarina. São atendidas empresas de pequeno, médio e grande porte, além de serem prestados serviços a profissionais autônomos.

Apesar do número médio de empresas atendidas permanecer próximo a 30, observa-se, na Figura 2, que houve entre os anos de 2010 e 2013 um crescimento do número de amostras ensaiadas. No ano de 2014 ocorreu uma pequena redução das amostras ensaiadas, mas esta redução não prejudicou o desenvolvimento do projeto. Tem-se observado no final do ano de 2014 e início do ano de 2015 uma desaceleração da economia nacional, o que pode ter gerado também uma diminuição das atividades relacionadas à Construção Civil e consequentemente pode ter provocado esta pequena diminuição na procura dos serviços realizados pelo LEME.

Na Tabela 1 é apresentada a relação dos ensaios realizados pelo laboratório com os respectivos percentuais de ensaio em relação ao total por período.

Tabela 1– Ensaios realizados com os respectivos percentuais em relação ao total por período.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Tipo de Ensaio	Percentual de ensaios realizados por período		
	2010-2012	2013	2014
Resistência à compressão em corpos de prova de concreto	67,0	83,8	72,2
Resistência à compressão de peças de concreto para pavimentação (pavers)	11,6	4,2	14,5
Resistência à compressão em blocos de concreto	6,7	3,9	1,7
Resistência à compressão de prismas cerâmicos de alvenaria estrutural	4,0	0,4	0,0
Resistência à flexão de telhas de concreto	1,6	0,0	0,0
Resistência à compressão em blocos cerâmicos	1,3	0,0	0,0
Resistência à compressão de tijolos de solo cimento	1,1	0,0	0,2
Granulometria de agregados	1,0	0,8	0,8
Determinação do teor de material pulverulento em agregados	0,9	0,9	0,8
Resistência à compressão em corpos de prova de argamassa	0,8	1,8	0,2
Massa específica aparente de agregados	0,7	1,0	0,8
Massa unitária de agregados	0,7	1,6	0,8
Absorção em telhas de concreto	0,6	0,0	0,0
Permeabilidade em telhas de concreto	0,6	0,0	0,0
Absorção em tijolos de solo cimento	0,5	0,0	0,2
Absorção em peças de concreto	0,2	0,0	0,0
Determinação do teor de torrões de argila em agregado miúdo	0,2	0,1	0,0
Abrasão Los Angeles em agregado graúdo	0,2	0,0	0,0
Absorção de blocos de concreto	0,2	0,5	0,7
Resistência à compressão em corpos de prova extraídos de concreto	0,2	0,0	0,0
Índice de forma de agregado graúdo	0,1	0,0	0,0
Reconstituição de traço de concreto	0,1	0,0	0,0
Curva de Dosagem de Concreto	0,0	0,0	0,0
Resistência à compressão diametral em tubos de concreto	0,0	0,4	1,4
Resistência à compressão de prismas de concreto de alvenaria estrutural	0,0	0,3	0,0
Resistência à tração do concreto por compressão diametral	0,0	0,1	0,3
Dosagem experimental do concreto	0,0	0,1	0,0
Ensaio de inchamento de agregado miúdo	0,0	0,0	0,0
Resistência à compressão do Cimento Portland	0,0	0,0	4,6
Resistência à tração na flexão de corpos de prova prismáticos de concreto	0,0	0,0	0,7

Observa-se na Tabela 1 que grande parte dos serviços realizados consiste na determinação da resistência à compressão de corpos de prova de concreto e de peças de pavimentação. Acredita-se que a procura maior pelo ensaio de resistência à compressão do concreto esteja associada à exigência das Normas Técnicas Brasileiras desta verificação, quando o concreto é usado como material estrutural. Nota-se também uma procura por ensaios de caracterização de agregados, tais como: granulometria, determinação de material pulverulento, massa específica e massa unitária.

Alguns ensaios específicos têm uma procura sazonal, estando esta procura muito associada a algum tipo de obra especial que vem sendo executada ou a algum problema verificado por algumas empresas. No período de 2010-2012 houve uma demanda para ensaios de determinação da resistência à compressão de prismas cerâmicos e de concreto para alvenaria estrutural, este material era oriundo do Estado de Santa Catarina, onde

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



obras de alvenaria estrutural têm sido bastante executadas. Em 2014, destaca-se a procura pelo ensaio de determinação da resistência à compressão do cimento Portland devido à mudança do tipo de cimento Portland fornecido pelas fábricas de cimento e a verificação por parte de algumas empresas de uma heterogeneidade nas características do cimento. Também em 2014 houve uma procura por ensaios de compressão de tubos de concreto devido às diversas licitações abertas para obras de saneamento que exigiam das empresas a comprovação por meio de laudos técnicos da qualidade dos tubos produzidos.

A diversidade de ensaios oferecidos pelo LEME tem aumentado anualmente em virtude dos investimentos que tem sido feitos no Laboratório com os recursos oriundos deste projeto de prestação de serviço. Dentre os novos serviços prestados destaca-se a determinação da resistência de aderência à tração em argamassa de revestimento em obra que somente foi possível com a aquisição, em 2014, do equipamento de arrancamento específico para este ensaio.

Considerações Finais

O projeto tem contribuído de forma positiva para o desenvolvimento de parcerias com a comunidade externa, estimulando desenvolvimentos de pesquisas e projetos conjuntos. Além disso, o projeto garante ao LEME recursos próprios, os quais são investidos em materiais, manutenção de equipamentos, aquisição de novos equipamentos, viabilizando desenvolvimento de novas pesquisas e práticas de laboratório, tanto para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a comunidade interna e externa. Vários trabalhos de conclusão de curso e pesquisas de alunos e docentes do Curso de Engenharia Civil da Unioeste só têm sido viabilizados, a partir dos recursos obtidos no projeto e revertidos para o LEME, assim como apoio a melhorias em instalações que apoiam atividades de outros cursos do campus Cascavel.

Anteriormente a execução deste projeto de prestação de serviço, as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no LEME eram limitadas devido às dificuldades de aquisição de materiais e equipamentos, assim como a manutenção dos equipamentos existentes. Os

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



recursos obtidos no projeto, além de reduzir a dependência do custeio da administração do Campus, e permitir a aplicação dos recursos do governo do estado em outros setores, cria uma condição de confiabilidade na realização das atividades do Laboratório.

Destaca-se também a grande contribuição à comunidade externa da construção civil, apoiando iniciativas de empresas e profissionais para garantir e melhorar produtos e serviços de engenharia, criando uma importante forma de interação e relacionamento com o setor produtivo regional.

Forma(s) de contato com a ação

O Laboratório de Estruturas e Materiais de Engenharia – LEME está situado no piso térreo no prédio de Desenvolvimento de Protótipos do Campus de Cascavel da Unioeste. O telefone para contato é o 45 3220 7236 e o e-mail é leme.unioeste@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LABORATÓRIO VIRTUAL DE ANATOMIA: POSSIBILITANDO O ENSINO A DISTÂNCIA

João Paulo de Arruda Amorim³⁹⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Elaine Manoela Porto Amorim³⁹⁵, Ricardo Augusto Tenfen Carneiro³⁹⁶,

Victor Hugo Okamoto Husch³⁹⁷

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Anatomia Humana; Ambiente Virtual; Ensino.

Resumo

Os avanços e a disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação descortinam novas perspectivas para a educação a distância com suporte em ambientes digitais de aprendizagem acessados via internet. É bem conhecida a dificuldade de aprendizado no ensino da Anatomia Humana. Assim, pretende-se com o presente projeto elaborar um ambiente virtual para apoio ao ensino, difusão e democratização do conhecimento na área da Anatomia Humana. A estratégia elaborada envolve a produção e utilização de material didático (aulas, textos, ilustrações e animações) que será organizado e disponibilizado em um ambiente interativo e de fácil acesso aos discentes da Unioeste e comunidade em geral.

³⁹⁴ Doutor, Medicina, CCS, *campus de Francisco Beltrão*. Email: amorimjpa@yahoo.com.br

³⁹⁵ Doutor, Odontologia, CCBS, *campus de Cascavel*. Email: elaine.amorim@unioeste.br

³⁹⁶ Discente, Medicina, CCS, *campus de Francisco Beltrão*. Email: ricardotenfen@hotmail.com

³⁹⁷ Discente, Medicina, CCS, *campus de Francisco Beltrão*. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Os avanços e a disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação, e a maneira como estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia, permitem a elaboração de novas ferramentas educacionais, com o intuito de facilitar a visualização, o entendimento e a memorização de conceitos complexos, aumentando o aprendizado (Ferreira, 2005), o que pode ser feito através da criação de ambientes virtuais de aprendizagem acessados via internet.

Ambientes virtuais de aprendizagem são sistemas computacionais disponíveis na Internet, que permitem integrar múltiplas mídias, linguagens e recursos, apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções (Almeida, 2003). Nestes ambientes, as atividades se desenvolvem no tempo, no ritmo de trabalho e espaço em que cada participante se localiza, facilitando o alcance de grande quantidade de pessoas, de diferentes níveis de formação, instrução e classes sociais (Almeida, 2003). A interatividade, as diferentes linguagens usadas (escrita, sonora e visual) e a possibilidade de visualização em representações tridimensionais e animações contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Ensinar em ambientes virtuais de aprendizagem significa organizar situações de aprendizagem, planejar e propor atividades; disponibilizar material de apoio com o uso de múltiplas mídias e linguagens; ter um professor que atue como mediador e orientador do aluno; fornecer informações relevantes, incentivando a busca de fontes de informações; provocar a reflexão sobre processos e produtos, propiciando, assim, um incremento na aprendizagem do aluno (Almeida, 2003).

A disponibilidade da Internet tem criado possibilidades incalculáveis para melhoria do ensino de disciplinas ligadas às Ciências Morfológicas, tais como a anatomia, histologia e embriologia (Heidger et al., 2002; Trelease et al., 2000). O espaço ilimitado e plástico do ambiente virtual, contrastado com o espaço limitado, caro e fixo disponível para imagens em livros didáticos, apresenta uma grande quantidade de informações para os alunos de diferentes instituições (Brinkley et al., 1997), com rápido e fácil acesso através da internet.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Além disso, a internet permite a aprendizagem autônoma pelo aluno, independente do ambiente institucional de ensino e de horários rígidos e pré-estabelecidos, o que a torna uma ferramenta de democratização do saber.

A disciplina de Anatomia Humana é um importante componente do currículo de estudantes de medicina (Van Sint Jan et al., 2003). A Anatomia Humana é a ciência que se ocupa do estudo da morfologia, da estrutura e da arquitetura do corpo humano (Freitas, 2004). O estudo ainda que elementar da Anatomia Humana é feito no cadáver de indivíduo adulto, considerado normal, mas deve incluir noções relativas aos fatores gerais de variação (idade, sexo, grupo étnico e tipo constitucional) e as diferenças morfológicas decorrentes das modificações resultantes da passagem do estado de vivo ao de cadáver (Watanabe, 2000). É bem conhecida a dificuldade de aprendizado no ensino da Anatomia Humana, pois a disciplina exige a compreensão de muitos fenômenos complexos relacionados ao desenvolvimento e estruturação do corpo humano.

A Anatomia Humana é uma ciência visual. Logo, uma metodologia de ensino tradicional baseada somente em aulas teóricas e livros-texto é ineficiente e improdutiva para muitos alunos (Litowitz, 2003). A disciplina exige grande dispêndio de tempo e esforço por parte dos estudantes, que devem, a partir de imagens bidimensionais, de aulas teóricas ou de livros texto, imaginar um filme com a função das estruturas anatômicas e sua relação com o espaço, ou seja, uma questão evidentemente tridimensional (3D) (Van Sint Jan et al., 2003; Carmichael & Pawlina, 2000).

Neste cenário, ao reunir textos, desenhos, vídeos, sons e animações, a multimídia é capaz de criar um ambiente ativo de cenários que ajudam os estudantes na compreensão de um determinado assunto (Heyden, 2004). Desse modo, a tecnologia e suas ferramentas quando integradas no currículo e usadas de acordo com o conhecimento sobre o aprendizado, realçam o desempenho do estudante.

A tecnologia em hipermídia surgiu como um poderoso método instrucional que permite aos usuários experimentar novos conceitos, adquirir novas habilidades cognitivas em um ambiente interativo e seguro. Neste contexto de inovações nas metodologias de ensino envolvendo multidisciplinaridade e recursos multimídia constituem um recurso didático

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



auxiliar do aprendizado. Fazendo uma busca em banco de dados como o “Google”, fica claro que existem muitos sites relacionados ao ensino e difusão do conhecimento nas áreas de Embriologia e Histologia. Entretanto, poucos estão voltados para o tema didático do ensino da Anatomia Humana. A Anatomia é uma disciplina básica, importante para os cursos da área da Saúde, considerada difícil de ensinar e de aprender, mas que desperta muito interesse e curiosidade por parte dos estudantes e público em geral. Assim, pretende-se com o presente projeto elaborar um ambiente virtual para apoio ao ensino de Anatomia Humana, além de difundir e democratizar o conhecimento em diferentes temas relacionados à disciplina.

Procedimentos Adotados

A interatividade e a apresentação do conteúdo em linguagem visual, potencializada por atividades multimídias serão consideradas referenciais para construir a navegação e o *design* do ambiente virtual de aprendizagem. São propostas as seguintes atividades:

1. Estruturação do ambiente virtual de apoio ao aprendizado: O conteúdo curricular da disciplina de Anatomia Humana, ofertada aos alunos da UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão, será dividido em módulos, para posterior disponibilização no ambiente virtual. Os integrantes do projeto serão responsáveis pela busca de imagens e elaboração dos textos para o desenvolvimento de cada módulo. Todas as imagens contidas serão devidamente referendadas. A coordenadora do projeto ficará responsável também pela revisão final de todo o conteúdo didático disponibilizado no ambiente virtual de ensino. Ao final, este conteúdo será customizado para linguagem digital, contendo texto, hipertexto, multimídia, hipermídia, imagens, vídeos e animações. Para a elaboração de um ambiente virtual será utilizado a plataforma *Moodle* por ser um software livre, ou seja, sem necessidade de aquisição de licença, além de fácil utilização e atualização. Serão desenvolvidas diversas mídias educacionais, conforme a necessidade de cada módulo de ensino. Dentre estas mídias destacam-se vídeos, *web-aulas*, animações, textos com *hyperlinks* e imagens.
2. Elaboração dos Esquemas: Utilizando o autor de multimídia *Macromedia Flash MX®*,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



com seus recursos e ferramentas de desenho, serão elaborados esquemas estáticos que representem de forma didática, determinadas estruturas e eventos, os quais serão sempre acompanhados de textos explicativos ou legendas, elaborados a partir de consulta da literatura existente.

3. **Elaboração das Animações:** A partir de uma figura inicial, serão feitos inúmeros desenhos, passo-a-passo, mostrando as transformações que a figura deverá passar para chegar à figura final. Cada um desses desenhos constituiu um quadro chave que será confeccionado e animado pelo recurso *tweenning*, no autor de multimídia *Macromedia Flash MX®*.

4. **Elaboração de uma Biblioteca de Artigos Eletrônicos:** Todos os artigos eletrônicos utilizados durante a elaboração e para a revisão bibliográfica dos temas propostos para os *módulos* eletrônicos serão organizados em pastas, para cada tema, e armazenados em disco rígido e CD-ROM, formando uma biblioteca eletrônica com os artigos mais relevantes sobre o tema em questão.

Resultados

Pretende-se com o presente projeto contribuir para ampla divulgação a distância do conhecimento relativo à Anatomia Humana para além dos domínios da Universidade, ou seja, para todos os que se interessam pelo assunto. E também contribuir para o ensino da disciplina de Anatomia Humana nos diferentes cursos das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde.

Considerações finais

O projeto está em início de execução.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



amorimjpa@yahoo.com.br: tel: (46)3520-4829. Centro de Ciências da Saúde, Unioeste, Francisco Beltrão, Paraná.

Referências

Almeida, M.E.B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003.

Brinkley, J.F.; Bradley, S.W.; Sundsten, J.W.; Rosse, C. The Digital Anatomist Information System and its use in the generation and delivery of web-based anatomy atlases. *Comput Biomed Res*, 30: 472–503, 1997.

Carmichael, S.W.; Pawlina, W. Animated PowerPoint as a tool to teach Anatomy. *Anat Rec (New Anat)*, 261: 83-88, 2000.

Ferreira, A.S.S.B.S. Ambiente de tele-educação e iconografia didática [dissertation]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2005.

Heiden, R.J. Approaches to cell biology: developing education multimedia. *Cell Biol Educ*, 3: 93–98, 2004.

Heidger, P.M.; Dee, F.; Consoer, D.; Leaven, T.; Duncan, J.; Kreiter, C. Integrated approach to teaching and testing in histology with real and virtual imaging. *Anat Rec*, 269:107–112, 2002.

Watanabe, Li-sei. Erhart: elementos de anatomia humana. 9ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2000.

Litowitz, J.K. Using manipulatives to improve learning in the undergraduate neurophysiology curriculum. *Adv Physiol Educ*, 27: 109-19, 2003.

Trelease, R.B.; Nieder, G.L.; Dorup, J.; Hansen, M.S. Going virtual with QuickTime VR: New methods and standardized tools for interactive dynamic visualization of anatomical structures. *Anat Rec B New Anat*, 261:64–77, 2000.

Van Sint Jan, S.; Crudele, M.; Gashegu, J.; Feipel, V.; Poulet, P.; Salvia, P.; Hilal, I.; Sholukha, V.; Louryan, S.; Rooze, M. Development of multimedia learning modules for

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



teaching human anatomy: application to osteology and functional anatomy. Anat Rec B New Anat, 272:98-106, 2003.

Freitas, V. Anatomia: conceitos e fundamentos. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LITERATÓRIO: A LITERATURA EM PRÁTICA NAS ESCOLAS

Gilmei Francisco Fleck³⁹⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Maria Klock³⁹⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Literatura, Cultura, Ensino.

Resumo

Com o presente projeto, pretendeu-se levar aos professores e estudantes da rede pública e privada de Cascavel atividades de incentivo à leitura, prática de interpretação e análise de textos literários, bem como apoio à formação continuada dos professores destes contextos, a fim de torná-los multiplicadores dos processos de incentivo à prática de leitura da literatura nas escolas e de formação de leitores críticos e conscientes do poder desta atividade como removedora de barreiras sociais, contribuindo para a promoção da igualdade social.

Apresentação

O estudo do texto literário, em seus variados gêneros, é contribuição essencial para a formação do leitor crítico. O curso de letras, voltado à formação de professores críticos e

³⁹⁸ Doutor em Letras, UNIOESTE – Cascavel. Email: chicofleck@yahoo.com.br

³⁹⁹ Mestranda em Letras, UNIOESTE – Cascavel. Email:anamariaklock@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



conscientes da importância da leitura para a formação integral do cidadão, pode contribuir de modo relevante no processo de formação do leitor quando houver o incentivo de compartilhar com a comunidade os resultados dos processos de Ensino e Pesquisa, desenvolvidos ao longo do curso de Letras. Assim, com a existência do presente Projeto e com desenvolvimento de uma série de ações extencionistas, a ele vinculadas, espera-se contribuir para o processo de formação de leitores críticos e de profissionais da área de educação capazes de compreender o processo de leitura e de fazer deste uma prática constante em suas atividades educacionais.

Procedimentos Adotados

As atividades vinculadas a este projeto de extensão têm como propósito maior o incentivo à formação do hábito de leitura e à prática desta no contexto escolar, ambiente no qual se dá seguimento e solidificação desta prática iniciada, como se pressupõe na atualidade, já no seio familiar. Assim, atividades de incentivo à leitura – direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio –, bem como estudos voltados às teorias de análise literária – como suportes à formação continuada dos professores da rede pública e privada de Cascavel.

A execução dos propósitos mencionados requer procedimentos metodológicos variados, uma vez que são realizadas ações diversas, incluindo uma série de cursos, palestras e oficinas que se alternam ao longo do ano letivo e mesmo de existência do projeto. Abaixo são trazidas algumas das atividades planejadas e que são ministradas ao longo do ano:

- 1- Literatura infantil e infanto-juvenil: a formação do leitor (curso de 45 hs.);
- 2- Contação de histórias: uma arte formadora de leitores (curso de 45 horas);
- 3- Técnicas para a contação de histórias (Ciclo de oficinas: 20 horas)
- 4- O texto lírico na sala de aula: leitura aberta (ciclo de oficina: 20 horas);
- 5- O texto dramático na sala de aula: do papel ao palco (ciclo de oficinas: 20 horas);
- 6- Leituras do conto contemporâneo (curso de 45 horas);
- 7- Literaturas de Língua Espanhola: uma visão Panorâmica (curso em dois Módulos de 45

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



horas cada. Módulo I: A Literatura Espanhola e seus grandes vultos – Módulo II: A Literatura Hispanoamericana – da origem à consagração;

8- A literatura e o cinema: uma abordagem para a sala de aula;

A efetivação da oferta destas ações extensionistas obedece a um cronograma segundo a demanda sentida nas aulas de literatura do curso de Letras da Unioeste, dos contatos e interesses dos professores da rede pública e privada de Ensino de Cascavel, da disponibilidade dos professores e demais integrantes do grupo de pesquisa “Confluências da ficção, história e memória na literatura” que integram o quadro de professores do Colegiado de Letras, do Mestrado em Letras e de seus orientandos, bem como do avanço nos resultados dos projetos de iniciação científica e de dissertações orientados por estes professores que ministram aulas na Unioeste-Cascavel.

A grande maioria das atividades relacionadas, além de outras que podem surgir ao longo da vigência do projeto tem seu início previsto tendo como público alvo os acadêmicos do curso de letras que, uma vez devidamente instrumentalizados, atuam como monitores que estendem os resultados dos estudos e pesquisas realizadas à comunidade escolar de Cascavel. Assim, nossos acadêmicos, além de aperfeiçoar conhecimentos e solidificar sua formação profissional, terão oportunidades de exercer a prática docente em cursos, oficinas e demais modalidades de atividades extencionistas juntos aos professores e estudantes da rede pública e privada de nossa cidade, sempre auxiliados pela coordenação do projeto proposto.

Resultados

Com a realização das atividades extencionistas aqui elencadas, espera-se ter contribuído para a revitalização do emprego do texto literário na prática educacional, na formação de leitores capazes de abordar o texto literário e dele extrair seus significados mais relevantes, auxiliando na formação do gosto pela leitura e de profissionais da área da educação instrumentalizados à abordagem ao texto literário, uma vez de posse dos principais aspectos teóricos que se relacionam com a leitura, a formação do leitor e a prática de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



interpretação e análise do texto literário.

Considerações Finais

O aprendizado da leitura é a chave que dá acesso às portas do mundo da literatura, ainda desconhecida de muitos, dentre os quais figuram milhões de brasileiros que não tiveram oportunidades de serem iniciados nesta prática que conduz ao posicionamento crítico. Motivos para isso não faltam. Estes vão desde as condições sociais e econômicas da grande maioria da população, que não consegue adquirir livros, até a total desinformação sobre a importância da literatura, gerada por um processo educativo no qual ela, caso sigamos os caminhos que se vem trilhando nas últimas décadas, tende a desaparecer completamente dos programas do ensino fundamental e médio. Assim, “a literatura, que durante séculos ocupara um papel relevante na vida social, tornou-se cada vez menos importante. Na ‘sociedade do espetáculo’, a escrita literária fica confinada a um espaço restrito na mídia, pelo fato de se prestar pouco à espetacularização” (PERRONE-MOISÉS, 1998, p. 177). Cabe, portanto, à família e à escola, especialmente à universidade pública, resgatar o valor dessa arte que sempre foi fator fundamental na formação dos indivíduos, e é essencial à formação do professor de Letras.

Saber ler não significa somente saber decifrar ou decodificar os signos linguísticos; porém, a leitura “é o momento crítico da produção da unidade textual, da sua realidade significante. É nesse momento que os interlocutores se identificam como interlocutores e, ao fazê-lo, desencadeiam o processo de significação do texto” (ORLANDI, 1988, p. 10). Obter o pleno conhecimento e domínio da arte de ler constitui-se em uma caminhada, um processo em que cada novo passo aprendido abre inúmeras possibilidades e indica novos rumos a prosseguir, sendo o texto literário, por sua natureza aberta, um dos meios mais preciosos para seu aprendizado que, necessariamente, começa pelo incentivo à leitura nos primeiros anos de formação escolar.

É muito importante lembrar que a leitura, em sociedades como a nossa, é arma fortíssima usada para manter algumas classes sociais subjugadas e possibilitar às classes

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dominantes o controle e direção da situação. Assim, teremos sempre uma minoria elitizada que dela desfruta, enquanto a grande massa não tem pleno acesso a ela, pois, segundo a concepção de Bakhtin (1981, p. 280), “a linguagem não é algo neutro que pode passar fácil e livremente para a propriedade particular das intenções do falante. [...]. Apropriar-se dela, forçá-la a se submeter às nossas próprias intenções e inflexões é difícil e complicado”. A concepção bakhtiniana de linguagem como fenômeno social, vinculada à formação do sujeito pela alteridade, em que este está inserido em um contexto, sendo, pois, permeado e constituído pelos discursos que o circundam, tem uma aproximação direta com a ênfase que se dá neste contexto ao processo geral de educação.

Tal prática, seguramente, passa pela aprendizagem da leitura e se amplia à medida que esta consegue atingir a plenitude da compreensão do texto literário – uma construção artística que manipula o poder de representação dos signos linguísticos e possibilita ao leitor uma vasta gama de interpretações. A leitura é, como já mencionamos, um processo construído, e seu aprendizado crítico permite ao homem interpretar o mundo em que vive. É ela, pois, que possibilita aos indivíduos compreender os fatos que fizeram com que seu mundo fosse como é. A leitura crítica, porém, não se limita a isso. De posse desse saber, o homem torna-se capaz de analisar, de confrontar, e, pela reflexão e discernimento que daí decorrem, ele se posiciona, buscando soluções àquilo que lhe é problemático. Isso é leitura: conhecimento e compreensão do passado que leva à análise, ao entendimento e à confrontação do presente, que, por sua vez, induz o indivíduo a posicionar-se e, conseqüentemente, buscar mudanças. Tais mudanças, necessariamente, implicarão em transformações em seu futuro. A culminância deste processo tem seu início nos primeiros anos de vida, nos contatos iniciais da criança com o mundo mágico, fantástico e aberto da literatura infantil, cujo acesso garante um aprimoramento do processo de aprendizagem da linguagem como meio de construção e representação da realidade. Seu processo se consolida com as constantes práticas de leitura e interpretação, passando à análise literária que amplia o horizonte da significação do discurso, pois revela o caráter maleável da linguagem, segundo a intenção de quem produz o discurso contido num texto. A universidade é o espaço no qual tal processo é matéria de Ensino e Campo de Pesquisa.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Quando os resultados aí alcançados forem, de forma efetiva, repassados à sociedade na qual esta está inserida, cumpre-se uma de suas mais valiosas tarefas. As atividades extencionistas são um canal privilegiado deste fluxo de construção e compartilhamento de saber, já que elas podem, de forma única, constituir-se no diálogo da universidade com a sociedade.

Forma(s) de contato com a ação

Colegiado do Curso de Letras (Cascavel) – Fone: (45) 3220-3000 / Ramal: 3162

Coordenador do Programa PELCA – email: chicofleck@yahoo.com.br

Referências

BAKHTIN, M. M. *The dialogic imagination*. Austin: University of Texas, 1981.

PERRONE-MOISÉS, L. *Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ORLANDI. E. P. *Discurso e leitura*. São Paulo: Cortez, 1988.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LQA (LABORATÓRIO DE QUALIDADE DE ALIMENTOS) - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PESQUISA NA ÁREA DE ANÁLISE DE ALIMENTOS E RAÇÕES, COM PADRÕES DE QUALIDADE ASSEGURADOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO ESTRUTURADO COM BASE NA NBR ISO / IEC 17025 ISO 9001:2008.

Wilson Rogério Boscolo⁴⁰⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Aldi Feiden⁴⁰¹, Altevir Signor⁴⁰², Fábio Bittencourt⁴⁰³, Marcia Luzia Ferrarezi Maluf⁵, Jaina Mara Pigosso⁶, Fabiana da Silva⁷

Área Temática: (Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: (Desenvolvimento Tecnológico)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: análises de alimentos, controle de qualidade, rações.

Resumo

O LQA (Laboratório de Qualidade de Alimentos) tem a capacidade de realizar análises envolvendo a utilização de técnicas específicas como microbiologia, composição química e cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por espectrometria de massas seqüencial MS/MS e UV-VIS. O objetivo do LQA é o desenvolvimento de métodos e a

⁴⁰⁰ Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: wilsonboscolo@hotmail.com

⁴⁰¹ Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: aldi.feiden@gmail.com

⁴⁰² Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: altevir.signor@gmail.com

⁴⁰³ Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: bitanca@hotmail.com

⁵Mestre, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: mlfmaluf@yahoo.com.br

⁶Mestranda, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: lqa-unioeste@hotmail.com

⁷Graduanda em Processos Químicos, UTFPR, Toledo. Email: faby.silva.16@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



execução de análises de alimentos e rações, determinação de resíduos químicos em ingredientes e rações, fundamentado em metodologias definidas com padrões de qualidade, assegurados por um sistema de gestão estruturado com base na NBR ISO / IEC 17025. No período de abril de 2014 a março de 2015 foram atendidas seis empresas da área de alimentos, rações e insumos agroindustriais. Também atendemos 30 pessoas físicas principalmente alunos de pós-graduação da Unioeste e outras Universidades da região, totalizando 2751 análises físico químicas de alimentos, rações e ingredientes para formulação de rações. Portanto, o LQA está contribuindo para o desenvolvimento de agroindústrias da região e capacitação de recursos humanos das Universidades regionais. Atualmente estão surgindo novas demandas para análises mais refinadas e há necessidade imediata de capacitação dos envolvidos e aquisição de novos equipamentos.

Apresentação

Na região Oeste do Paraná estão instaladas diversas empresas relacionadas com o agronegócio como cooperativas, indústrias de rações, frigoríficos e demais empresas do setor produtivo. Também existem diversos órgãos de ensino, pesquisa e extensão, envolvidos com o desenvolvimento de produtos e difusão de tecnologias que necessitam de análises especializadas e com laudo técnico certificado. A UNIOESTE conta com quadro funcional altamente qualificado em diversos setores entre eles na área de alimentos. Portanto, a implantação de um Laboratório de Controle de Qualidade de Alimentos (LQA) que preste serviço é de grande importância e utilidade para proporcionar maior qualidade às pesquisas, controle de qualidade industrial e difusão tecnológica, contribuindo com o desenvolvimento regional.

Atender as demandas das Universidades, médias, pequenas e empresas da região que necessitam analisar as rações produzidas e insumos, assim como as empresas que precisam controlar a qualidade das rações que disponibilizam para venda e produtores que precisam controlar a qualidade do produto adquirido para alimentação animal são os maiores objetivos do LQA.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

Os procedimentos adotados para divulgação dos serviços são realizados através de contado direto em visitas às agroindústrias da região oeste do Paraná. Também divulgamos os serviços em reuniões com técnicos envolvidos com divulgação tecnológica da prefeitura e Emater. Esta ação faz com empresários e produtores rurais, principalmente piscicultores, encaminhem amostras ao laboratório visando controle de qualidade de seus produtos. Com relação ao atendimento a discentes das Instituições de Ensino Superior da região a divulgação acontece boca a boca pelos alunos.

Para realização das análises laboratoriais são utilizados equipamentos adquiridos através de projetos de pesquisa e recursos captados pelo próprio projeto e gerenciado pela Fundação Universitária de Toledo – Funiversitária.

As metodologias analíticas adotadas são baseadas na ABNT 17025, Silva et al. (2007), AOAC (2000) e GARNER et al. (1992).

Este projeto também contempla a capacitação dos discentes de graduação e Pós-graduação, pois os mesmos podem participar das análises laboratoriais diretamente através da supervisão dos técnicos e professores. Para tal os discentes são submetidos a um treinamento com relação a segurança no laboratório e com relação a metodologias de análises.

Resultados

Realizaram-se, no período de abril de 2014 a março de 2015, 2751 análises em alimentos para consumo humano e animal, rações e insumos utilizados na elaboração de rações quanto a composição química e análises relacionadas ao controle de qualidade de alimentos, insumos e rações. As análises realizadas

Com relação a composição química foram realizadas análises de Proteína Bruta; Extrato Etéreo; Umidade; Matéria mineral; Fibra Bruta, Energia Bruta e Matéria Seca. Com relação

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a controle de qualidade foram realizadas análises de Umidade; Índice de Acidez e Índice de Peróxidos. Na Tabela 1 estão listadas as principais empresas atendidas e número de análises realizadas para pessoa jurídica e física.

Tabela 1. Lista de empresas e número de análises realizadas para durante o período de abril de 2014 a março de 2015.

Empresa	Município	Tipo análises	Nº análises
Algomix Agroindustrial LTDA	Toledo	Físico químicas	187
Falbom Agroindústria LTDA	Toledo	Físico químicas	142
Fabril – Faricon Ind. E Com. LTDA	Toledo	Físico químicas	20
Siloti CIA LTDA	Assis Chateaubriand	Físico químicas	5
Copisces Cooperativa Agroindustrial de Piscicultura Pisces	Toledo	Físico químicas	5
MYMOS Agronegócios	Toledo	Físico químicas	3
Pessoa Física	Região Oeste	Físico químicas	2389
Total			2751

Considerações Finais

O LQA atendeu até o presente momento seus objetivos, ou seja, prestar serviço às demandas interna de pesquisas, além de prestação de serviços para diversas empresas da região na análise de alimentos, ingredientes para rações e rações completas, agilizando assim o processo de tomada de decisão dessas empresas, além de poder prestar serviços as outras universidades e institutos de educação da região que possuem em seus currículos cursos ligados a nutrição humana e animal. Outras demandas estão surgindo com relação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a análises mais refinadas como aminograma e outras referentes a controle de qualidade. Para atender as demandas atuais os envolvidos necessitarão de capacitação além de investimentos em equipamentos específicos para o LQA.

Forma(s) de contato com a ação

Email: lqa-unioeste@hotmail.com

Fone: (45) 33797083

GEMaQ – Grupo de Estudos em Manejo na Aquicultura, Rua da Faculdade 645, Jardim La Salle, CEP 85903-000, Toledo - Paraná

Referências

ABNT, NBR 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competência de Laboratórios de Ensaio e Calibração.

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS – AOAC. HORWITZW. (ed), Official Methods of Analysis of Analytical Chemists. 17 ed. Arlington: Inc., 2000. v1 e v2.

GARNER, W., Y.; BARGE, M., S.; USSARY, J., P. Boas Práticas de Laboratório – Aplicações em Estudos de Campo e de Laboratório, Qualitymark, 1992.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V., C., A.; SILVERIA, N., F. A. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. São Paulo: Livraria Valera, 2007.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MAPAS DE CONVERSAÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES *MELLITUS* NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU

Mustafa Hassan Issa⁴⁰⁴

Mayara Souza Polhasto⁴⁰⁵, Terezinha Zagotta Machado Pinezi⁴⁰⁶, Angelina Vasconcellos
de Chazarreta⁴⁰⁷, Aparício Caetano Formiga⁴⁰⁸, Roseli Grandi Semczuk⁴⁰⁹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Educação Continuada; Saúde pública; Doenças Crônicas.

Resumo

O Diabetes *mellitus* (DM) está se tornando uma epidemia mundial, que atinge cerca de 246 milhões de pessoas (ICD, 2014). Existem fatores de risco (FR) que contribuem para a doença sendo denominados FR intrínsecos (idade, sexo, hereditariedade) e FR extrínsecos (obesidade, tabagismo, sedentarismo, hábitos alimentares saudáveis) (ADA, 1993). Neste Projeto são realizadas oficinas de caráter educativo que utilizam Mapas de Conversação que estimulam a conversação sobre o DM, visando controlar FR extrínsecos e o autoaprendizado do diabético por meio da Educação em Saúde sobre o DM.

⁴⁰⁴ Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: bioquimico@hotmail.com.

⁴⁰⁵ Discente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: mayara.polhasto@gmail.com.

⁴⁰⁶ Pedagoga, ADIFI, *Foz do Iguaçu*. Email: adifi2007@yahoo.com.br

⁴⁰⁷ Psicólogo, ADIFI, *Foz do Iguaçu*. Email: adifi2007@yahoo.com.br

⁴⁰⁸ Psicólogo, ADIFI, *Foz do Iguaçu*. Email: adifi2007@yahoo.com.br

⁴⁰⁹ Assistente Social, ADIFI, *Foz do Iguaçu*. Email: adifi2007@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Devido ao caráter crônico, os portadores do DM necessitam realizar atenção continuada à sua saúde (SBD, 2007). O tratamento baseia-se na Terapia Farmacológica, nas Modificações de Estilo de Vida e também na Educação em Saúde continuada que para isso pode-se utilizar ferramentas como os Mapas de Conversação para facilitar o aprendizado. A Associação de Diabéticos de Foz do Iguaçu (ADIFI) é uma entidade cujo principal objetivo é prestar assistência em diferentes níveis a diabéticos. Trabalha em colaboração com diversos profissionais e universidades como a UNIOESTE, que oferecem apoio no desenvolvimento de suas atividades. As atividades deste Projeto ocorrem na forma de oficinas em sua sede ou nos domicílios dos associados. Conforme o diagnóstico são utilizados Mapas sobre o DM Tipo 1 ou 2, ou então, um Mapa sobre atividade física e alimentação apropriada ao diabético. Todos objetivam facilitar o processo de educação em Saúde.

Procedimentos Adotados

Este trabalho de Comunicação Oral consiste no relato das atividades do Projeto de Extensão intitulado “Projeto Mapas de Conversão: Educação em Saúde sobre Diabetes *mellitus* no Município de Foz do Iguaçu”.

As atividades encontram-se em desenvolvimento, e foram iniciadas no segundo semestre de 2014 e se estenderão até o final do primeiro semestre de 2015. A atividade de Extensão encontra-se vinculada a um projeto de pesquisa da modalidade Iniciação Científica Voluntária (ICV) intitulado “Avaliação dos temas escolhidos no uso dos Mapas de Conversação em diabetes *mellitus* como ferramenta útil para Educação em Saúde aos diabéticos”, cujos dados serão utilizados para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da apresentadora deste trabalho, o qual apresenta o mesmo nome do Projeto de ICV. O desenvolvimento do Projeto de Pesquisa e do TCC encontram-se em

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desenvolvimento de modo paralelo às atividades extensionistas. Os Projetos de ICV e de TCC apresentam aprovação no Comitê de Ética (CEP) da UNIOESTE.

A população beneficiada reside no Município de Foz do Iguaçu e são todos portadores do DM Tipo 1, ou do DM Tipo 2, crianças e/ou adultos que frequentam a ADIFI e seu(s) acompanhante(s), seja(m) ele(s) do círculo familiar ou de amizade, sendo que estes últimos poderão não serem portadores do DM.

As oficinas são desenvolvidas na sede da ADIFI ou na residência do diabético em encontros semanais agendados, onde o público-alvo da atividade é previamente selecionado pela Equipe Multidisciplinar de Saúde da ADIFI, sendo separados em portadores do DM Tipo 1 e portadores do DM Tipo 2.

Nas oficinas, as atividades são conduzidas por uma equipe constituída pela acadêmica de Enfermagem e extensionista do projeto, sob orientação de um docente do Curso de Enfermagem da UNIOESTE de Foz do Iguaçu.

Em cada oficina é realizado o trabalho com apenas um tipo de portador de DM (DM Tipo 1 ou DM Tipo 2). Poderão ser utilizados três Mapas de Conversação diferentes de acordo com o Tipo de DM do portador, ou se há maior necessidade para a discussão sobre hábitos saudáveis. Desta forma, são utilizados os seguintes tipos de Mapas:

- 1) Mapa para os portadores do DM Tipo 1;
- 2) Mapa para os portadores do DM Tipo 2;
- 3) Mapa para Conversação sobre Alimentação e Atividade Física.

Os Mapas de Conversação constituem uma ferramenta didática que estimulam a conversação e o aprendizado sobre o DM. Possui ilustrações gráficas para facilitar a conversação e a educação continuada entre o diabético, seus familiares, e a equipe de extensionistas. As atividades são planejadas de acordo com as orientações que constam no “Guia do Facilitador”, o qual é um documento que se encontra em anexo para cada tipo de Mapa o qual facilita e conduz a conversa para que ocorra de maneira uniforme e objetiva para todos os participantes nas oficinas realizadas.

O Mapa de Conversação sobre o DM Tipo 1 envolve o diálogo sobre as várias etapas da vida do portador desta patologia, passando por pontos como o diagnóstico, as emoções do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



paciente e familiares, a importância do tratamento, dos exercícios físicos bem como a alimentação adequada nas diversas etapas etárias, a forma correta de aplicação da insulino terapia, a convivência com o DM, e sobre a rede de apoio necessária para a compreensão e o bom andamento do tratamento.

O Mapa de Conversação sobre o DM Tipo 2 envolve o diálogo sobre vários temas as emoções, passando pelos fatores de risco cardiovascular e para o DM que podem ser controlados pelo diabético (Ex. Índice de Massa Corporal, Circunferência Abdominal e Pressão Arterial), níveis glicêmicos, as complicações crônicas do DM (Ex. Nefropatia), o tratamento farmacológico, os sinais e sintomas da hipoglicemia e da hiperglicemia, terminando com a discussão sobre a rede de apoio, fortalecendo a importância da mesma para o bom seguimento do tratamento do diabético.

O Mapa de Conversação sobre Alimentação e Atividade Física facilita várias maneiras de abordagem para discutir o alimento e a atividade física para o diabético, desde a composição dos alimentos até a influência desses nutrientes em seu organismo em questão de benefício ou malefícios, e o impacto sobre a glicemia. Também estimula a discussão sobre os diferentes tipos de alimentos, quantidade adequada a se ingerir, e os mais indicados. Ainda, discutir as atividades físicas que os diabéticos podem e devem praticar para seu benefício sobre a qualidade de vida, e incentiva os diabéticos a estabelecerem um plano de atividades e desenvolvê-las. Incentiva também a discussão da importância da rede de apoio para o desenvolvimento das atividades físicas e alimentação adequadas ao diabético. Este mapa é aplicável tanto aos portadores do DM Tipo 1, bem como, aos portadores do DM Tipo 2.

Os Mapas de Conversação sobre o DM são denominados “*Diabetes Conversation - Versão 2008*”, criados pela Healthy Interactions Inc. em colaboração com a International Diabetes Federation (IDF) (Diabetes Conversation, 2008), sob patrocínio do Laboratório Farmacêutico Eli Lilly. Os Mapas de Conversação utilizados pertenciam a um Kit que incluía mais outros quatro mapas que enfatizavam outros aspectos do DM.

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A Tabela 1 apresenta os mapas utilizados nas doze oficinas desenvolvidas durante a realização do projeto até o momento.

Tabela 1. Mapas de Conversação utilizados nas oficinas desenvolvidas no projeto.

Número da Oficina	Mapa utilizado	Número da Oficina	Mapa utilizado
Oficina 1	Alimentação/Atividade Física	Oficina 7	Mapa DM Tipo 2
Oficina 2	Mapa DM Tipo 1	Oficina 8	Mapa DM Tipo 1
Oficina 3	Mapa DM Tipo 2	Oficina 9	Mapa DM Tipo 1
Oficina 4	Mapa DM Tipo 2	Oficina 10	Mapa DM Tipo 2
Oficina 5	Mapa DM Tipo 2	Oficina 11	Mapa DM Tipo 2
Oficina 6	Mapa DM Tipo 2	Oficina 12	Mapa DM Tipo 2

DM Tipo 1: Diabetes *mellitus* Tipo 1. DM Tipo 2: Diabetes *mellitus* Tipo 2.

Durante as oficinas de conversação os diabéticos apresentaram grande interesse e participação expondo suas atividades e rotinas diárias, bem como, suas experiências de vida. Além disso, os participantes realizam com frequência perguntas durante toda a sessão para esclarecer dúvidas ou mitos que durante o tratamento surgem, contribuindo para que o realizem de forma adequada. Pode-se considerar que a Educação em Saúde no DM tem acontecido no desenvolvimento do presente Projeto, pois a iniciativa de participação e interesse durante as oficinas são exercidas pelos participantes seja ele portador ou familiar/amigos. Fica ressaltado que isto tem sido garantido devido à utilização dos Mapas de Conversação.

Considerações Finais



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As atividades do Projeto têm propiciado benefícios ao público da atividade, pois, o objetivo de realizar a Educação em Saúde para o DM tem sido alcançado com o apoio dos Mapas de Conversação. Pode-se considerar também que a articulação da atividade extensionista com o Ensino e com a Pesquisa também tem sido alcançado, pois a realização do projeto depende dos conhecimentos adquiridos na sala de aula durante a graduação em Enfermagem. Da mesma forma, a articulação com a Pesquisa também está ocorrendo, pois alguns dados do Projeto estão sendo utilizados para esta finalidade. Em adição a isso, considerando a futura formação como Enfermeira, estas atividades propiciam uma melhor qualidade dos serviços prestados a este público, que durante a convivência com o DM, terá de renovar seus conhecimentos para obter melhores resultados e melhoria da qualidade de vida.

Forma(s) de contato com a ação

Mayara Souza Polhasto: (45) 9998-2204/ (45) 3575-7495/ Email:
mayara.polhasto@gmail.com

Agradecimentos

À ADIFI pela importante colaboração nos projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos junto à UNIOESTE e ao Laboratório Eli Lilly pela doação do Kit de Mapas de Conversação ao Curso de Enfermagem da UNIOESTE de Foz do Iguaçu.

Referências

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). Detection and management of lipid disorders in diabetes. **Diabetes Care**, New York, v. 16, n. 5, p. 828-34, Mai. 1993.
DIABETES CONVERSATIONS. **Guia do Facilitador** – v 1.0 100808. Healthy Interactions Inc., 2008.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INSTITUTO DA CRIANÇA COM DIABETES (ICD). **Aspectos Epidemiológicos do Diabetes Mellitus no Brasil e no Mundo.** Disponível em:

<<http://www.icdrs.org.br/aspectos.php>>. Acesso em: 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes:** Tratamento e acompanhamento do diabetes *mellitus*. SBD, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Definition, diagnosis and classification of diabetes mellitus and its complications:** Report of WHO a Consultation. Part 1: diagnosis and classification of diabetes mellitus. Genebra. 1999.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MAPEAMENTO DO CÂNCER DE MAMA FAMILIAR NO SUDOESTE DO PARANÁ

Carolina Panis⁴¹⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Érika Tomie Takakura^{*411}, Nathielen Caroline Schoeler, Jeane Wilhelm dos Santos, Thayse Fachin Cormanique.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: câncer; agrotóxicos; Sudoeste.

Resumo

O projeto foi realizado no município de Francisco Beltrão, por meio da aplicação de questionários à população em geral, acima de 30 anos, nascida no Sudoeste do Paraná, e com pais nascidos nesta região. Com estes questionários, foi possível obter informações sobre a prevalência e os principais tipos de câncer das famílias Sudoestenses, bem como traçar o perfil epidemiológico dos casos de câncer de mama e ovário, exposição ocupacional à agrotóxicos, índice de massa corporal (IMC), idade e descendência. Estes dados, somados à literatura, permitirão traçar o perfil dos tipos de câncer encontrados na região Sudoeste do Paraná, bem como identificar os potenciais fatores de risco correlacionados à doença.

⁴¹⁰ Docente, medicina, CCS, *Francisco Beltrão*. Email: carolpanis@hotmail.com.

⁴¹¹ Acadêmicos do curso de Medicina, Centro de Ciências da Saúde, Campus *Francisco Beltrão*.

* *Acadêmica Bolsista de extensão*, email: erika.takakura@outlook.com.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O câncer de mama é a neoplasia maligna que mais mata mulheres no Brasil e no mundo. Esta patologia se desenvolve a partir da exposição à fatores ambientais, mas também possui um importante componente genético associado à herança de genes mutantes que conferem características hereditárias à esta doença. Estes tumores geralmente aparecem antes da menopausa, acometem vários indivíduos da família em mais de uma geração e cujos genes associados são considerados genes de alta penetrância, como BRCA1 e BRCA2.

Dentre os vários fatores externos capazes de afetar a ocorrência do câncer de mama, destaca-se a exposição ocupacional a agrotóxicos, muito comum em regiões de economia agrícola como o Sudoeste do Paraná. É de conhecimento universal que os compostos organoclorados encontrados em alguns agrotóxicos são prejudiciais à saúde, pois, além de serem considerados carcinógenos em potencial, são promotores tumorais e desreguladores endócrinos. Ou seja, além de possibilitar o aparecimento de tumores, estes compostos possivelmente proporcionam seu crescimento. Prova disso são os inúmeros estudos epidemiológicos que comprovam esta relação.

Entretanto, no caso do câncer de mama os estudos têm resultados pouco conclusivos, por isso, a importância desta pesquisa. Além disso, segundo dados do SESCPR, o Sudoeste do Paraná é a segunda região menos urbanizada do estado, logo, os agrotóxicos são amplamente utilizados nesta área. Soma-se a isso o grande número de diagnósticos de câncer documentados pelos centros de Oncologia da região.

Neste contexto, o objetivo principal dessa pesquisa é mapear o perfil dos cânceres no Sudoeste do Paraná, em especial o câncer de mama, bem como pesquisar a relação entre o uso de agrotóxicos e tumores hereditários.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O projeto foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Medicina da Liga de Oncologia Clínica e Cirúrgica da UNIOESTE (LOCCU), em parceria com o grupo Beltronense de Prevenção ao Câncer Mão Amiga. As atividades encontram-se em andamento, através da aplicação cerca de 500 questionários em locais com grande número de pessoas transitando como praças, Igrejas e hospitais e em vários municípios da região Sudoeste como Francisco Beltrão, Capanema, Barracão, São Jorge d'Oeste, Pato Branco. Como método de rastreamento, foi utilizado um questionário de história familiar de câncer adaptado do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que questiona sobre os dados do entrevistado (idade, sexo e IMC aproximado); se os pais são aparentados de sangue e o grau de parentesco; qual a descendência (européia, asiática, africana, brasileira ou outras); se os avós ou pais eram judeus; se os avós (maternos ou paternos), pais, tios e tias, irmãos, filhos e sobrinhos já tiveram algum diagnóstico de câncer ou tumor maligno dado pelo médico; se avós, tias ou irmãs tiveram câncer de mama ou ovário e com que idade; se ele mesmo já teve algum tipo de câncer, qual o tipo e quando apareceu. Além disso, foi questionado aos participantes quanto à exposição aos agrotóxicos.

Resultados

De acordo com uma amostra de 50 questionários analisados (Tabela 1), 22 entrevistados relataram ter sido expostos aos agrotóxicos. Dentre estes casos, detectaram-se 3 casos câncer de mama em mais de uma geração na família. Além disso, todos os não expostos possuem pelo menos um caso de câncer na família e os dois únicos que não possuem nenhum caso de câncer na família pertencem ao grupo dos expostos.

Tabela 1

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CASO	DX AVÓS	CA PAIS	DX CA TIOS/TIAS	CA TIOS/TIAS	DX IRMÃOS	CA SOBRINHOS	DX CA FILHOS/SOBRINHOS	CA FILHOS/SOBRINHOS	EXPOSIÇÃO
1	N	MAMA	N	N	N	N			LARINGE 2015 N
2	N	N	N	N	N	N			FÍGADO 2014 N
3	S	GARGANTA	X	GARGANTA	N	N			GARGANTA 2013 N
4	N	N	N	INTESTINO	N	LARINGE			MAMA 2013 N
5	N	PULMÃO	N	PULMÃO	N	N			INTESTINO E ÚTERO 2012 N
6	N	N	N	PÂNCREAS, INTESTINO	N	N			X X
7	N	N	S	S	S	MELANO MA			N N
8	ESTÔMAGO	CABEÇA	N	PÂNCREAS, INTESTINO, PELE, MAMA	N	N			PELE 2010 S
9	PELE	PELE	N	N	N	N			MAMA E X

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PELE 2011

						PULMÃO		
						E	ABDOME	
10	S	PELE	MAMA	MAMA	FÍGADO	2013	S	
								PANCRE
11	AS	N	N	N	N	N	S	
								INTESTI
			LEUCEM	NO	E			
12	N	IA	BEXIGA	N	N	PELE 2014	N	
								CABEÇA, MAMA, PERNA E GARGAN
13	N	N	TA	MAMA	N	N	S	
14	N	N	PULMÃO	N	N	N	N	
								ÚTERO
15	N	N	N	N	N	2014	S	
16	FÍGADO	FÍGADO	N	N	N	MAMA 2007	S	
17	N	N	N	N	N	N	S	
								ÚTERO
18	N	N	N	ÚTERO	N	2010	N	
								PRÓSTA
19	N	TA	N	N	TA	N	N	
								LEUCEM
20	N	IA	N	N	MAMA	PELE, 2012	S	
								ESTÔM
21	N	AGO	N	N	N	PELE 2010	S	
22	PRÓSTA	N	N	N	N	N	S	

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TA							
	GARGAN		INTESTI				
23	TA	N	NO	PELE	N	PELE 2000	S
			ESTÔMA GO, PULMÃO				
24	N	N	COLUNA	N	N	N	N
25	N	N	N	N	N	N	S
			ESTÔM AGO E PRÓSTA				
26	N	TA	S	N	N	LEUCEMIA 2010	N
27	PELE	PELE	N	N	N	MAMA 2011	S
			PULMÃO				
			INTESTI NO, GARGAN				
28	TA	N	GARGAN TA	N	N	N	S
			PRÓSTA				
			MELAN OMA MULTIP LO	TA, CABEÇA, MAMA, ESTÔMA			
29	N	COLUNA	GO	N	N	N	N
30	S	N	N	OVÁRIO	N	N	S
31	N	PRÓSTA	ESÔFAG	N	N	N	N

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



	TA	O, OSSOS					
						INTESTINO	
32	N	N	N	FÍGADO	N	GROSSO, X	N
33	S	N	X	MAMA	N	MAMA 1997	S
34	N	N	CABEÇA	N	N	N	S
35	N	N	FÍGADO	N	N	N	S
			ESTÔMA				
			GO,	ESÔFAG			
36	FÍGADO	N	O	N	S	N	N
			PRÓSTA	PRÓSTA			
37	TA	N	TA	N	N	N	N
			PRÓSTA	PRÓSTA			
38	TA	N	TA	N	N	N	N
			MAMA,				
			ESTÔMA				
39	N	PELE	GO	MAMA	N	MAMA, 2009	S
			PELE,				
			INTESTI				
40	N	MAMA	NO	N	LMA M6	N	N
41	N	N	MAMA	N	N	N	N
				LINFOM	COLO		
				A,	DO		
42	N	N	N	PULMÃO	ÚTERO	MAMA, 2010	S
			ESTÔMA				
43	GO	N	N	N	N	N	N
44	S	N	N	N	N	N	N
45	N	N	N	PELE	N	N	N

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



		PULMÃ						
46	N	O	N	N	N	N	S	
<hr/>								
		FIBROADEN						
47	PULMÃO	MAMA	ÚTERO	N	N	OMA	S	
<hr/>								
		GARGA						
		NTA,						
48	N	N	N	MAMA	N	N	S	
<hr/>								
	INTESTI							
	NO							
49	GROSSO	N	N	N	N	N	N	
<hr/>								
	ESTÔMA							
50	GO	ÚTERO	N	N	N	N	X	
<hr/>								

Tabela parcial de dados dos casos até agora analisados. Legenda: N – não. S – sim. NL – não lembra. X – sem dados.

Considerações Finais

Estes dados apontam para a necessidade da identificação dos potenciais fatores de risco existentes nesta região. Também se constatou que a incidência de câncer na região é elevada. As famílias com indicativos de câncer familiar serão mapeadas para os genes mutantes nas etapas subsequentes do projeto.

Forma(s) de contato com a ação

Prof Dra Carolina Panis
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Centro de Ciências da Saúde – telefone 35204818
Campus Francisco Beltrão

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Paraná, Brasil

carolpanis@hotmail.com

Referências

KOIFMAN, S., e HATAGIMA, A. Exposição aos agrotóxicos e câncer ambiental. In: PERES, F., e MOREIRA, JC., orgs. *É veneno ou é remédio?: agrotóxicos, saúde e ambiente* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. p. 75-99. ISBN 85-7541-031-8.

Inventário Cultural. SESCPR. Disponível em: [<http://www2.sescpr.com.br/inventario/regioes.php?cod=7>]. Acesso em: 8 de abril de 2015.

GIACOMAZZI, J. Fatores de risco para câncer de mama e polimorfismos nos genes ER, PR e STK15 em mulheres participantes de um programa de rastreamento mamográfico em porto alegre. Dissertação de mestrado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2008.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MÉTODO DE DRAMATIZAÇÃO DO CURRÍCULO: LEVANDO CHOQUE NO CAMPO DE BATALHA - POR UMA ÉTICA VITALISTA

Ester Maria Dreher Heuser⁴¹² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adriana Muniz Dias⁴¹³, Rafael Saragoça Ortolan⁴¹⁴

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Ensino Médio

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: dramatização, currículo, ética.

Resumo

Um currículo para aulas de Filosofia entra em metamorfose. Ele parte do mesmo currículo que atende, no Paraná, aproximadamente 447.529 alunos, em 1511 localidades. Mas, dele se distância, na medida em que se torna imanente. Rompe com o hábito e quer ser tratado como: o que se repete, atende um todo, possui um corpo, mas que, ao mesmo tempo, permite espaços para a diferença, mergulha no caos e trabalha com o acaso. Neste, aquele que aprende é impulsionado em uma busca, onde o que se intenciona é romper com a força do hábito e abrir espaços para a criação, para o novo.

Apresentação

⁴¹² Professora Doutora, Filosofia, Unioeste, Toledo. esterheu@hotmail.com

⁴¹³ Mestranda, Filosofia, Unioeste, Toledo. filoadri2008@hotmail.com

⁴¹⁴ Graduando, Filosofia, Unioeste, Toledo. rafael_ortolan@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Ao pensarmos o Ensino de Filosofia como uma possibilidade de formação e renovação de processos de subjetivação, chegamos a ideia de uma oficina que poderia promover encontros com signos, que poderiam proporcionar movimentos de subjetivação, orientados por um sentido ético. A oficina, inserida no Projeto “Escrileituras: um modo de ler-escrever em meio à vida” (2011-2014, UFRGS, UFPel, UFMT, UNIOESTE), parte do desejo de promover um movimento, que force o hábito, quebre códigos, trace linhas de fuga e possa atingir intensidades puras, fazendo surgir novos sentidos e valores, a partir de uma ética vitalista, em especial, tratando de uma ética com relação aos animais.

Procedimentos Adotados

A oficina foi aplicada para vinte e oito adolescentes entre 16 e 17 anos. Filhos de operários, comerciantes e agricultores, residentes no município de Ouro Verde (PR). Alegres, porém, fatigados da escola na maior parte do tempo. Entusiasmados com os celulares e as novas tecnologias, com as quais querem estar conectados. Preocupados com os prazeres da vida, as festas e os primeiros namoros, vivem o período, em que se inicia, moralmente, a permissão para desvendar o corpo. Eles querem muito para suas vidas! São muitos os seus anseios! Mas, não sabem qual papel e importância têm a filosofia, as artes e a ciência nesse trajeto. Não compreendem os sentidos da escola e seus mecanismos. Desejam a liberdade. São proibidos de viver de forma diferente e estão ali porque não podem estar em outro lugar. Em nossa oficina, partimos do plano de que se isso lhes fosse permitido, talvez, pudessem perceber que são seres em construção, que são diferentes, que aprendem de formas diferentes, que podem gostar de coisas diferentes. Que experimentar e sentir leva à vontade de conhecer; que essa vontade é potencializadora da vida; que estamos todos inacabados e a vida é aberta ao fazer, ser, criar e recriar. Tínhamos uma percepção de que estes jovens não pensavam sobre o que é estar vivo. Eles poderiam ser curiosos, tocados, afetados, mexidos, despertados, alegres. Mas, não eram. Normalmente desejam ser compreendidos, compreender, mudar, mover-se, interpretar, pensar, resolver, conhecer, sentir, etc. Mas, não podem ser. Forças reativas tiram sua vitalidade, vivem em um

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



emaranhado de códigos, em estado de sedimentarização. A potência de viver está proibida, adormece, se esconde, está aniquilada pela repetição, pela recongnição, pela força do hábito.

Por isso compreendemos que os encontros proporcionados pela oficina deveriam ser forçados, carregados de signos, pois (...) “o que nos força a pensar é o signo. O signo é o objeto de um encontro; mas é precisamente a contingência do encontro que garante a necessidade daquilo que ele faz pensar” (Deleuze, 2003, p.90). Isso se torna uma declaração de guerra e violência contra o “pensamento acostumado”, tendo como referencial a filosofia deleuziana de que o que força o pensar são os signos, e que eles são o objeto de um encontro. As aulas de filosofia, nesta oficina, foram pensadas como máquinas produtoras de processos de subjetivação. A oficina/aula enquanto produtora de subjetivação busca romper com os modelos estandardizados de ensino e produção, reinventando modos de vida, criando, potencializando a vida, libertando as máquinas desejantes, através da promoção de encontros e muitos pontos de vista.

Porém, sabe-se que a forma habitual de ensino ainda está aprisionada por uma moral que desenvolve movimentos psicossociais que produzem a manutenção do estado de coisas. O ensino desenvolve-se lentamente, o tempo é fragmentado, os espaços escolares são ainda de controle, repetição do mesmo e manutenção de uma ordem há muito já estabelecida. Ainda é uma forma de enquadrar as pessoas, de colocá-las numa fôrma, de treiná-las a repetir as mesmas coisas, as mesmas operações, ano após ano. Parece mesmo um lugar de reclusão, feito para dar uma pausa na vida, como se estudar fosse um castigo, uma forma de frear as forças vitais. Mesmo assim, predomina a ideia de que deve existir previamente uma boa vontade de aprender, o que, conforme Deleuze, não há. A vontade de experimentar de quem aprende vai se perdendo a medida que seus desejos vão sendo reprimidos e os encontros empobrecidos, vai se criando barreiras, preconceitos, medos, mecanismos de controle, o pensamento vai perdendo sua vitalidade, sua potência. A oficina propôs práticas que buscam favorecer a vida, afirmativas da vida, agenciando práticas produtoras de subjetivação, produtora de realidade psicossocial, de linhas de fuga.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Pensando no sentido de uma ética menor⁴¹⁵, buscando modos de ser e sentir singulares, atualizando identidades, causando choque e violência para despertar as faculdades adormecidas e tirando as máscaras impostas pela moral, quebrando imagens dogmáticas do pensamento.

A intenção de proporcionar certos choques aos alunos, é de se fazer perceber e sentir as diferenças nas formas de ser, de pensar, de viver, os diferentes pontos de vista, para que outros possam surgir. O que se intencionou nesta oficina foi promover agitações de novos espaços, buracos de tempo, sínteses de velocidade, direções e ritmos do currículo. Tudo isso, no campo de batalha, ou seja, no chão da escola e em meio à vida. Como é possível evidenciar o menor? Quem é o menor nesse currículo?

Nesse sentido, propomos uma oficina que choque ao apresentar diferentes signos mascarados em filme sobre a violência contra os animais, textos filosóficos sobre a relação entre humanos e demais animais, uma ética animal e contato com formas de alimentos veganos. A intenção era de que estes pudessem promover uma guerra de pensamento e modos de vida. Mas uma guerra que resultasse em muitos pontos de vista e em uma aceitação no reconhecimento daquilo que é diferente como formas de potencializar a vida.

Resultados

Colocou-se em choque o menor e o maior, criando conflitos entre diferentes formas de pensar, não entre pessoas. Pôr em choque aqui significou: perceber as diferenças, chocar pensamentos e perguntar: o que se esconde ou está encoberto pelo maior?

A oficina causou reações diversas aos participantes. Cenas fortes de violência contra os animais foram apresentadas, alguns não puderam assistir, em outros causou náuseas,

⁴¹⁵ Pensamos uma ética “menor” no sentido de que, conforme Eduardo Aníbal Pellejero, “na obra de Deleuze e Guatarri, o devir-revolucionário é uma variação do conceito de devir-menor: processo de des-subjetivação, de in-determinação, de in-volução, no qual os termos envolvidos, passando por uma série de transformações, desbordam aquilo que os determina ao nível da representação” (PELLEJERO, 2011, p. 19).

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



alguns choraram, outros acharam normal. O estranhamento se deu, ao perceber que tudo tratado ali está cotidianamente em nossas vidas. Porém, está sempre de forma mascarada, não pensada, por algum motivo encoberta, escondida, que foge do habitual. Surgiram questões como: O que comemos? O que é uma comida saudável? Como vivem os veganos? É difícil ser vegano e comer o que eles comem? O que consta nos rótulos dos alimentos? O que de fato você compra?

Os participantes prepararam comida vegana. Bolos, tortas, doces e salgados. Nada derivado de animais. Novos sabores foram experimentados. Tudo novo e estranho. Houve recusa, náusea, sofrimento, uma certa alegria de experimentar. Uns gostaram e outros não. Resultou da oficina também escritas sobre temas variados. Precisamos escrever. Escrever sobre o quê? Sobre os frangos com pescoços estrangulados pulando na cozinha da minha casa, na ânsia por morrer (memória da infância). Sobre o grito de dor do porco, quando o vizinho o mata, com a faca enfiada em seu coração. Sobre o sangue derramado nas “fábricas” de carne. Sobre dor, choro, olhar triste, sentimento? Sobre a necessidade de alimentar-se de carne, de leite, de ovos, etc. Que tal sobre os laboratórios que usam animais em suas experiências? De como o dinheiro e a condição social interferem na comida que escolho para comer. De como é duro abrir mão de certos alimentos. De como nos acostumamos com os gostos dos alimentos. Da estranheza para com aquilo que é diferente. Que tal sobre, o que vou fazer para me tornar vegetariano? Por que nunca escrevi e pensei sobre esse assunto antes? Mas, espere. Nunca havia conversado, lido ou discutido sobre isso antes. Existem coisas que ainda não foram pensadas. Por que não pensei sobre isso antes?

Considerações Finais

Sobrevoando o que se passou, é possível perceber o quanto vida e filosofia tornaram-se uma só nesta oficina. Trabalhamos com a leitura de trechos de alguns textos filosóficos, de ética especificamente, ligados a tradição. Fizemos uso, por exemplo, de textos de Aristóteles e Kant e também de pensadores contemporâneos, como Peter Singer e Tom

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Regan. Foi possível perceber o envolvimento dos alunos com os textos e o interesse dos mesmos em compreender os pensamentos apresentados neles. Esses textos colaboraram para que partíssemos, em nossos estudos, de diferentes visões filosóficas e assim para que fosse possível um afastamento do senso comum, permitindo com isso uma autonomia de pensamento àqueles que conheciam, através deles, diferentes visões de mundo. Ao longo da oficina, não chegamos a respostas uniformes, fixadas, ou verdades estabelecidas. Conversamos, nos espantamos, entristecemos e também nos alegamos. O maior ganho foi os alunos perceberem que não sabem tudo, não experimentaram tudo, não pensaram sobre tudo. Que muito há por se fazer, descobrir, estudar, questionar, experimentar. Que não há só uma ética, não há um único modo de viver. Que, às vezes, não sabemos ao certo o que estamos fazendo e o que é correto fazer. Mas, ao final, éramos um grupo. Fazíamos juntos, porque queríamos fazer. Aprendíamos juntos, porque queríamos aprender. Pensávamos sobre: como proteger a vida de cada um dos seres? Como nos proteger e proteger a natureza? Fomos, de alguma forma, invadidos pelo sentimento de impotência diante de tudo isso. Mas, ao mesmo tempo, sabíamos que algo de diferente aconteceu ali. E, que isso não era ruim! Estávamos vivos e diante de um problema da vida!

Forma(s) de contato com a ação

<http://escrileituras.blogspot.com.br/>

Referências

DELEUZE, Gilles. *Conversações, 1972-1990*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 1992.

_____. *Proust e os signos*. 2. Ed. Tradução de Antonio Piquet e Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

HEUSER, Ester Maria Dreher. *Pensar em Deleuze: violência e empirismo no ensino de filosofia*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



HEUSER, Ester Maria Dreher. Estudos em torno da busca de um começo para pensar: do poderoso Eu ao “impoder” essencial do pensamento. In.: MONTEIRO, Silas Borges (Org) *Caderno de notas II: rastros de escrituras*. Canela: UFRGS, 2011, p. 45-65.

ORLANDI, Luiz. Ética em Deleuze, entrevista à Fernanda Balei, em 2009, incluído no site “Café Filosófico”, <http://www.cpflcultura.com.br/2009/01/19/cafe-filosofico-etica-em-deleuze-luiz-orlandi/> acessado em maio de 2013.

PARANÁ, Secretária de Estado de Educação. *Diretrizes Curriculares de Filosofia*. Curitiba: 2009.

PELLEJERO, Eduardo Aníbal. A Estratégia da involução: o devir-menor da filosofia política. In: MONTEIRO, Silas Borges (Org) *Caderno de notas II: rastros de escrituras*. Canela: UFRGS, 2011.

RODRIGUES, Luís Rui de Sousa. Problemas de Ética. 28 de fevereiro de 2011. Disponível em: <http://lrsr1.blogspot.com.br/2011/02/problemas-de-etica-28.html>. Acesso em 28 de julho de 2014.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: A POSSÍVEL APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS DA NATUREZA BASEADA NO TRABALHO COM PROBLEMAS

Marco Antonio Batista Carvalho⁴¹⁶

Participantes: Catia Silene Marcante⁴¹⁷

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Metodologia da Problematização; Escola Pública.

Resumo

Este artigo busca descrever as experiências vivenciadas durante o Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE, do qual fiz parte na turma 2013-2014, em que se buscou discutir com professores da escola pública, a possibilidade do emprego de uma prática pedagógica utilizando os conhecimentos prévios dos alunos nas aulas de ciências, por meio da metodologia da problematização, i.e., através da formulação de problemas, por associar os conhecimentos do educando e o conhecimento científico escolar. Essa abordagem, por oportunizar discussões e atividades interativas que podem viabilizar uma educação crítica e, por sua vez, uma prática transformadora, constituiu-se de mote para o trabalho entre docentes de áreas diversas que se organizaram em um grupo de estudo. Dos trabalhos teóricos e práticos desenvolvidos observou-se que essa metodologia tende

⁴¹⁶ Professor Adjunto do Curso de Pedagogia da UNIOESTE – Campus de Cascavel. Membro do Grupo de Pesquisa HISTEDBR, Região Oeste do Paraná. marcoab_carvalho@yahoo.com.br.

⁴¹⁷ Professor de Matemática da Rede Pública Estadual – NRE de Assis Chateaubriand-PR. Professor do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE – SEED/IES) Turma 2013-2014. ossucci@seed.pr.gov.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a intensificar a atratividade e o desenvolvimento cognitivo do educando, pois propõe, no caso do ensino de ciências da natureza, uma abordagem diferenciada e dinâmica. O resultado do conjunto das atividades realizadas que, desde o projeto inicial, do planejamento da produção didática, do trabalho efetivo durante a implementação que se deu no Colégio São Cristóvão, no Município de Cascavel, Oeste do Estado do Paraná e da contribuição advinda do Grupo de Trabalho em Rede-GTR, mostrou-se extremamente positivo no que diz respeito à utilização da metodologia da problematização, através do Arco de Maguerz, como uma atividade potencializadora de uma formação crítica.

Apresentação

A Escola pública, cujo nascedouro remonta o IV Século DC, durante o Império Romano, passa a assumir uma posição de atender ao processo educativo de todas as camadas da sociedade, como nos ensina Marrou (1971). Notoriamente, as classes menos favorecidas de uma sociedade que são compostas de um quantitativo sempre superior aos das chamadas classes médias e altas – quando, evidentemente, a sociedade as possui –, passam a procurar e a lutar cada vez mais por seu espaço educativo, tomando-o, inclusive, como forma possível de ascensão social.

De acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Ciências do Estado do Paraná (DCEs), publicadas em 2008, pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED), a escola pública, ao atender um número cada vez maior de estudantes, oriundos das classes populares e assumindo esta função, intensifica a necessidade de discussões contínuas sobre o papel do ensino básico no projeto da sociedade que se quer para o país. De igual forma, ao se objetivar qual formação se quer oportunizar a esses educandos, a escola e por sua vez, a ação do educador, pode contribuir decisivamente para determinar o tipo de participação que lhes caberá na sociedade.

Empregar uma prática pedagógica utilizando os conhecimentos prévios dos alunos por meio da metodologia da problematização, *i.e.*, através da formulação de problemas, associando os conhecimentos do educando e o conhecimento científico escolar que o

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



professor pretende ensinar, oportuniza discussões e atividades interativas que podem viabilizar uma educação crítica, uma prática transformadora.

A busca do educador por uma prática pedagógica envolvente, que seja atrativa, cativante e que promova ao educando a apropriação dos conteúdos da área de ciências da natureza, será sempre uma busca constante. Isto porque, uma vez que os saberes dessa área, quando comparados com outras, passam por constantes reformulações, logo, a abordagem escolar desses saberes em seu aspecto didático-pedagógico requer, da mesma forma, constantes revisões teóricas e a utilização de novas ferramentas práticas, para que se possa, ainda mais, dinamizar o trabalho docente.

Pode identificar-se, a partir de uma leitura crítica do documento DCEs para o ensino de ciências da natureza, a necessidade da escola pública em posicionar-se a favor do diálogo entre os saberes que o educando traz, e os saberes constituídos cientificamente. Essa afirmação pode ser constatada no texto do documento que diz: “entende-se a escola como o espaço de confronto e diálogo entre os conhecimentos sistematizados e os conhecimentos do cotidiano popular. Essas são as fontes sócio- históricas do conhecimento em sua complexidade” (PARANÁ, 2008, p. 23).

A crítica recorrente que se faz ao ensino de ciência da natureza na educação escolar, em geral, está vinculada a forma como são trabalhados os conteúdos da área, que, na maioria das vezes, são trabalhados completamente desvinculados da realidade que cerca os educandos. O cotidiano da atividade docente é também condicionado por precárias condições de trabalho nessa área, pois há dificuldade de espaço laboratorial, equipamentos necessários para atividades práticas como reagentes, vidraria, pessoal de apoio, entre outras precariedades. Soma-se a isso, o quadro de carência na formação, *i.e.*, docentes que atuam na área, contudo, não são formados nela.

.Esse projeto objetivou discutir, com educadores da área do ensino de ciências da natureza e outros professores da escola pública que, obviamente se predispuessem, os problemas advindos de um ensino acrítico, mas, para além disso, objetivou que se discutisse também, abordagens metodológicas possíveis, que pudessem mudar esse cenário.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para tanto, na expectativa de se propor uma abordagem metodológica no ensino de ciências da natureza crítica, optou-se por apresentar aos integrantes do grupo de estudo, a proposta teórica da Metodologia da Problematização, por meio do trabalho desenvolvido com o Arco de Magueréz. Isto porque, por meio dessa proposta de trabalho, se identifica a importância da interação entre saberes, ou seja, dos saberes científicos escolares e dos saberes práticos da vida cotidiana dos alunos, permeado pela mediação do professor, que pode, segundo a proposta, oportunizar discussões e atividades que objetivam uma educação crítica, uma prática transformadora, possibilitando ao aluno uma melhor leitura de mundo.

A Metodologia da Problematização pode ser uma metodologia adequada, pois os alunos só passarão a pensar se lhes é proporcionado oportunidades para esse fim. Uma tarefa que reconhecidamente não é fácil. Contudo, para se contrapor a esse cenário de carências latentes na escola pública, com o foco centrado em um ensino de ciências da natureza que propicie de fato uma formação crítica, todos os envolvidos no processo educativo devem empenha-se em buscar alternativas, viáveis é claro, para tornar esse ensino e, principalmente, mais significativo para os alunos, pois somente assim, com uma formação que de sentido prático para os conteúdos que apreendem, poderá situá-los como sujeitos no mundo.

Procedimentos Adotados

O desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica foi realizado com educadores do Ensino de Ciências Naturais de diversos anos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual São Cristóvão, localizado na cidade de Cascavel- PR. Direcionado aos educadores do ensino de Ciências da Natureza deste estabelecimento, e aos demais educadores desta área de outros estabelecimentos de ensino, contou com a participação de educadores da Matemática, Geografia e Química. Essa proposta foi viabilizada no formato de curso de extensão, devidamente protocolado no Núcleo de Estudos Interdisciplinares – NEI, órgão vinculado a Pró-Reitoria de Extensão da UNIOESTE. Para sua efetiva implementação, foi

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elaborado uma Unidade Didática, dividida em 8 encontros que totalizaram a carga horária de 32 horas trabalhadas em grupo.

Assim, por conta de uma grande preocupação acerca da aprendizagem do ensino de Ciências da Natureza e com o objetivo de propiciar uma melhor compreensão de seus conteúdos, muitos desses amplos e complexos, buscou-se desenvolver a Unidade Didática ancorada na proposta de trabalho conhecida como Metodologia da Problematização. Essa proposta se apresenta como uma metodologia possível para contribuir com o aprendizado de Ciências da Natureza, uma vez que se baseia no trabalho com problemas, em que são articuladas as experiências vividas pelos educandos, ou seja, valorizando os conhecimentos prévios que possuem e os conteúdos que os professores têm que cumprir na disciplina.

Buscou-se proporcionar aos educadores da área do ensino de Ciências da Natureza, uma análise reflexiva de suas práticas pedagógicas, apresentando-lhes a possibilidade do trabalho com a abordagem investigativa da Metodologia da Problematização, através do Arco de Magueres, enquanto uma metodologia possível de se incorporar ao trabalho de ensino dos professores que integraram o grupo.

A apresentação do projeto para a direção, equipe pedagógica e para os demais docentes, foi realizada na primeira semana letiva do ano de 2014. O primeiro momento foi dedicado à integração com os docentes e de uma prévia da socialização de práticas pedagógica que eram executadas pelos professores participantes do grupo de trabalho. Também foi o momento para expor, aos professores que iriam participar do grupo, um primeiro contato com a Metodologia da Problematização e como essa metodologia se encaixa na Proposta Curricular de Aprendizagem Baseada em Problemas que constam das Diretrizes Curriculares para o ensino de Ciências da Natureza.

Neste primeiro momento, foi possível a troca de experiências, socialização e integração dos educadores. Momento realmente rico de aprendizado uma vez que os professores presentes possuíam tempos de trabalho docente diferenciados, ou seja, a prática pedagógica de investigação, na abordagem problematizadora dos conteúdos, empregado no Plano Trabalho Docente (PTD) do ensino de Ciências da Natureza, mostrou-se





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



diferenciada.

Na sequência dos trabalhos, realizou-se uma interação do grupo em torno da leitura do texto: “O Problema de Estudo da Metodologia da Problematização”. Texto da obra de Berbel (2005). Este texto teve finalidade de contribuir na apresentação, de cunho teórico, da Metodologia da Problematização com o Arco de Magueréz. Após a leitura e interação do grupo por meio de uma atividade dialogada, buscou-se caracterizar a Metodologia da Problematização e a possível Aprendizagem Baseada em Problemas.

Também, com a finalidade de provocar um maior aprofundamento teórico junto à temática, foi apresentado o texto “O Método do Arco de Charles Magueréz”, apresentado por Bordenave e Pereira (1982) e que se encontra na mesma obra de Berbel (2012). Nesse momento, o grupo tomou conhecimento das cinco etapas do esquema da primeira versão do Método do Arco de Magueréz. As cinco etapas, que se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da realidade, são, respectivamente: Observação da Realidade; Postos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade (prática).

Essas etapas foram trabalhadas de forma unitária, ou seja, destacou-se uma a uma e foram apresentadas por meio de slides. Essa metodologia favoreceu a intervenção de todos os participantes que puderam identificar algumas práticas que já eram de seu cotidiano, contudo, não as conheciam enquanto práticas que possuíam um suporte teórico. Esse momento oportunizou que o grupo fosse desafiado a pensar na possibilidade de assumirem a aplicabilidade das cinco etapas do Arco de Magueréz, em conteúdos que ministravam em suas aulas.

A interlocução propiciada por esse momento de integração e interação dos professores, no relato de suas práticas, de suas vivências e também no relato de suas angústias decorrentes de seu cotidiano de sala de aula, revelou que no anseio de fazer com que seus alunos aprendam os conteúdos que trabalham, os professores apontaram que há uma grande preocupação em se fazer uma mudança de prática metodológica que propicie o despertar do aluno para os estudos e, como consequência, para que haja a efetiva aprendizagem.

Diante dessa constatação, o grupo discutiu que o trabalho pedagógico, em qualquer nível

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de ensino, deveria ter relação direta com as necessidades da vida do homem, em sua relação constante e diferenciada com o mundo, sendo que a produção e utilização do conhecimento deveriam contribuir para a evolução do ser humano em todas as suas dimensões. Discutiu-se que essa deficiência da prática educativa, muito evidenciada na metodologia de ensino empregada pelo professor, tem relação direta com sua formação, com as concepções que possui de educação, de ensino, de sociedade e que vão refletir na estruturação e na construção do seu Plano de Trabalho Docente. Chegou-se à conclusão de que se requer, de fato, muito empenho do professor para que haja mudança em sua prática, ou seja, não é algo fácil de fazer, em caráter individual, e de se conseguir, quando se pensa no coletivo de professores de uma escola.

A riqueza desse trabalho dialógico oportunizou que o grupo refletisse sobre as questões basilares da educação. Nessas reflexões se discutiu o contexto social, em sua dimensão micro e macro, e como esses influenciam diretamente a escola e todo o processo educativo. Buscando centrar o foco de como os determinantes sociais condicionam a prática docente e, em especial, provocar o grupo a pensar na possibilidade desse aporte teórico promover mudanças na maneira de pensar, sentir e agir dos docentes de ensino de Ciências da Natureza, o grupo foi direcionado a leitura do texto: “Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações”. Texto extraído da obra de Berbel (1999). O trabalho realizado com este material contribuiu não somente para o grupo reforçar a ideia da necessidade de se pensar e buscar mudanças metodológicas que contribuam para o aprendizado significativo dos conteúdos, assim como, de forma prática, poderem visualizar seu próprio trabalho empregando a Metodologia da Problematização.

A constatação feita pelos docentes e por mim, foi a de que, a prática pedagógica, utilizada por grande parte dos educadores do ensino de Ciências da Natureza, não é condizente com uma proposta de trabalho baseada nos pressupostos da problematização. Isso porque, novamente, foi diagnosticado, há uma má formação dos profissionais da educação, e isso para todas as áreas, principalmente, no que se refere ao professor se sentir preparado para o emprego de novas metodologias em sua prática pedagógica.

Também foi identificado pelo grupo, que o quadro docente, de uma forma geral, é carente

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em sua formação de aprofundamento dos conteúdos científicos. Ou seja, um considerável número de professores não possui domínio de conteúdos básicos, da disciplina que ministram. Concluiu-se que os alunos estão habituados à memorização e repetição pela falta de estímulo de não fazerem perguntas e sim responder perguntas já prontas e definidas pelo seu professor, ou, pior, ao professor indagá-los pela pergunta formulada em seu livro didático.

Ao proporcionar a análise e a discussão sobre a possível transposição didática para trabalhar com o Arco de Magueres, o grupo identificou que essa proposta pedagógica pode configurar-se, no Plano de Trabalho Docente, em um momento de revisão de metodologia e a possível implementação de uma nova prática pedagógica. Argumentaram que esse trabalho requer um aprofundamento no campo teórico para que de fato possam, ao empregar essa nova metodologia, estimularem seus alunos, na mesma medida em que são estimulados pelo desafio de uma nova proposta de trabalho.

Um dos pontos altos desse momento foi o relato de uma das professoras do ensino de matemática, que disse ter aplicado os pressupostos da Metodologia da Problematização em uma de suas aulas, num momento em que os alunos não estavam conseguindo aprender o sistema tradicional de desenvolver raízes, nesse instante, relata a professora, foi adotada uma nova abordagem, isto é, utiliza-se de outra metodologia, e começa a problematizar com os alunos e passa a criar um material lúdico, que, em si, oportuniza que o aluno compreenda a aplicação prática desse conteúdo matemático. Para isso, disse ter se lembrado da proposta desafiadora de articular seu conteúdo com a proposta que estava sendo discutida no grupo de estudo.

Como resultado, a professora encerrou seu relato comentando da satisfação de ambos, professora e seus alunos vivenciando um processo de aprendizagem real, concreto, que fora revestido de interação, de descoberta, de alegria.

Através dos encontros realizados até aquele momento, foi possível para todo o grupo, testemunhar, a partir dessa prática da professora, o que a mudança de sua metodologia de ensino propiciou em termos de apreensão de conteúdo por parte dos alunos. A professora relatou que se sentiu motivada a, primeiro, avaliar, analisar sua prática e, quando surgiu a





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



oportunidade, empregou o que a teoria da Metodologia da problematização, através do Arco de Maguerez, propõe.

Merece destaque que, inicialmente, nesse mesmo grupo, havia a resistência dos professores envolvidos na mudança de suas práticas. Contudo, à medida que o curso avançou, estes professores foram aderindo à nova proposta metodológica, claro que com a ideia de esta proposta se apresentar primeiramente, como uma das possibilidades de mudança que, obviamente, lhes fora oportunizada como potencial ferramenta, a se somar com toda a bagagem que esses professores já possuíam em suas vivencia no campo educativo.

Cabe relatar que houve também, com a presença do orientador, Prof. Dr. Marco Antônio Batista Carvalho, um momento de interação maior entre o grupo, pois a professora, cuja experiência relatada acima, podia agora demonstrar e testemunhar ao orientador do trabalho, como fora a vivência experienciada com seus alunos em uma aplicação prática dos conceitos da Metodologia de Problematização, na aplicação do Arco de Maguerez.

O diagnóstico realizado em conjunto com os demais professores das abordagens dos conteúdos aplicados em seus Planos de Trabalho Docente permitiu outras visões de sua aplicabilidade, destacando e reforçando a análise reflexiva de práticas educativas. O ponto alto do trabalho foi a construção coletiva de um Plano de Trabalho Docente nas áreas de Ciências da Natureza; Geografia; Matemática e Química, baseados na perspectiva da Metodologia da Problematização levando-se em conta os cinco passos propostos no Arco de Maguerez.

O enfoque para esse trabalho era o de mostrar que a grande importância da construção de um Plano de Trabalho Docente, seja ele qual for, isto é, em qualquer das disciplinas e com qualquer um dos conteúdos, há a possibilidade de se utilizar da metodologia da problematização, instrumentalizada através do Arco de Maguerez.

Nesse trabalho os professores identificaram, de forma prática, os medos que acometem os educadores quando se trata de serem desafiados a realizarem mudança de práticas metodológicas. Relataram que não se sentiam preparados para atuarem na formulação de problemas, ou seja, a problematizar, conforme a teoria estudada. Disseram que essa





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sensação traz insegurança, uma vez que o professor acaba por sair de sua zona de conforto, ou seja, tira o professor daquilo a que já está acostumado, em alguns casos, por décadas, a fazer.

Resultados

Foto 1 – Docentes em estudo



Arquivo pessoal: Foto tirada em 13/03/2014

Metodologia da Problematização



Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fotos 2 e 3 – Professora em demonstração do material lúdico de matemática construído através da

Fotos 6 e 7 - Construção de um plano de trabalho docente da prática pedagógica com a aplicação da problematização e instrumentalização através do Arco de Magueréz



Arquivo pessoal: foto tirada em 17/04/2014

Considerações Finais

Proporcionar aos educadores da área de ensino de Ciências da Natureza, uma análise reflexiva de suas práticas pedagógicas, apresentando-lhes a possibilidade do trabalho com a abordagem investigativa da Metodologia da Problematização através do Arco de Magueréz, aplicada ao seu trabalho teve, como objetivo maior, nesta intervenção pedagógica, oportunizar e provocar que o educador da área do ensino de Ciências da Natureza reflita sobre suas práticas.

Assim, buscou-se refletir com colegas docentes, como superar essas carências latentes na escola pública, marcadas por um ensino livresco, memorístico e quase sempre desconectado das experiências de vida dos alunos, para um ensino de Ciências da

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Natureza que propicie, de fato, uma formação crítica, uma vez que se assumiu que essa deva ser a questão central para quem almeja a melhoria da educação nessa área. Por isso coube problematizar: é possível que o trabalho com a metodologia da problematização contribua para que professores da área do ensino de ciências da natureza revejam e aprimorem suas práticas?

O envolvimento com um grupo de professores que se apresentou com o compromisso de juntos teorizarmos como poderíamos melhorar nossa atuação docente produziu um rico aprendizado. Nesse envolvimento foi possível identificar um conjunto de saberes próprios dos professores e, ao analisar esses saberes, foi possível entender que não se limitam somente aos conhecimentos disciplinares.

Essa interação oportunizou a troca de experiências entre os mesmos, assim como a socialização e integração com tempos diferenciados de docência.

Referências

BIEMBENGUT, M. S.; HEIN, N. **Modelagem Matemática no ensino**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BRANDÃO, Carlos R. **O que é educação**. 33 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. (Coleção primeiros passos: 203)

BRAUMANN, C. Divagações sobre investigação matemática e o seu papel de aprendizagem da matemática. In: PONTE, J. P.; COSTA, C.; ROSENDO, A. I.; MAIA, E.; FIGUEIREDO, N.; DIONÍSIO, A. F. (Eds), **Atividades de investigação na aprendizagem matemática e na formação de professores**. Lisboa: SEM-SPACE, 2002.

CALDEIRA, A. D.; SILVEIRA, E.; MAGNUS, M. C. M. Modelagem matemática: alunos em ação. In: ALMEIDA, L. M. W.; RAUJO, de L.; BISOGNIN, E. (Coord.) **Práticas de modelagem matemática na educação matemática**. Londrina-PR: Eduel, 2011.

CHAVE, M. I. de A.; SANTO, A. O. do E. Possibilidades para modelagens na sala de aula. In: ALMEIDA, L. M. W.; ARAÚJO, J. de L.; BISOGNIN, E. (Coord.) **Práticas de modelagem matemática na educação matemática**. Londrina-PR: Eduel, 2011.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____, **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

_____, **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

LORENZATO, Sérgio. **Para aprender matemática**. 2 ed. Rev. Campinas-SP: Autores Associados. 2008.

NAGAFUCHI, Thiago; BATISTA, Irinéa de Lourdes. O que é Demonstração? Aspectos Filosóficos. In: **XII EBRAPEM - Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática**, 2008, Rio Claro - SP.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da educação básica: **matemática**. SEED: Curitiba – PR, 2008.

RUIZ, Adriano R. Teoria e Prática da Educação – Educação Matemática. V.4, Nº 8, **Revista do Departamento de Teoria e Prática da Educação**. Universidade Estadual de Maringá: Maringá-PR, 2001.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**MODELO DE GESTÃO DAS UNATIS: CENTRALIZADA x DESCENTRALIZADA: CASO
ESPECÍFICO DA ABRUNATI: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS UNIVERSIDADES
ABERTAS À TERCEIRA IDADE**

Participantes: Antonio Carlos Nantes⁴¹⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: UNATI

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: UNATI; ABRUNATI; Educação; Terceira Idade.

Resumo

A UNATI – Universidade Aberta à Terceira Idade é um programa que tem por objetivo principal a geração de conhecimentos propiciando a inclusão do idoso na Universidade. Neste programa, há atividades semanais que incluem cursos, palestras, oficinas profissionalizantes e aulas na graduação, coordenadas por professores da Unati e voluntários.

A partir das UNATIS centralizadas foi criada a Associação Brasileira das UNATIS – ABRUNATI, que tem por objetivo desenvolver atividades ligadas ao bem envelhecer e a valorização da pessoa idosa no meio universitário citadas no interior do trabalho.

A Abrunati, vêm desenvolvendo suas atividades regulares e enfatizando o sucesso alcançado pela avaliação dos participantes no último congresso realizado em Foz do Iguaçu no ano de 2013.

⁴¹⁸ Realização
Coordenador do Programa de Extensão UNATI e Presidente ABRUNATI – acnantes@yahoo.com.br





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

GIDO, J; CLEMENTIS, J.P. Gestão de Projetos. Cengage: São Paulo, 2007.

NOKES, Sebastian; KELLY, Sean. O Guia Definitivo do Gerenciamento de projeto: Como alcançar resultados dentro do prazo do orçamento. Porto Alegre: Bookman, 2 Ed. 2012.

PROJEC MANAGEMENT INSTITUTE. PMBOK: Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. 5Ed. Pensylvania: Project Management,2013.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICOUTERINO E DE MAMA: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.

Sebastião Caldeira (Coordenador)⁴¹⁹

Participantes: Aline Pezzi Albert; Beatriz Luana Motter; Bruna Biederman; Bruna Penteado Silva; Bruna Schumaker Siqueira; Danielli Rafaeli Candido Pedro; Débora Adrielly Vila; Djulia Camila Berwanger; Federico Sebastian Rivero; Gleicy Kelly Teles Da Silva; Gleyce Kelly Duquesne Falco; Jaqueline Rodrigues; Jonatan Schmidt Finkler; Kalliny Nathiara de Oliveira Stralhoti; Lilian Jacksiane Guilherme da Silva; Liliana Isabel Lovaiza; Michelle Putrick; Michelly Fernanda dos Santos; Noelia Soledad Sotelo; Núbia Toniazco dos Santos; Pricila de Andrade Feitoza; Silvane Marchetti; Sofia Regina Morello Gôngora⁴²⁰

ÁREA TEMÁTICA 6: Saúde – Atenção Integral à Mulher

MODALIDADE: Comunicação Oral

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Câncer cérvicouterino, Câncer de mama, Cuidado humanizado, Atenção Primária à Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO

O câncer cérvicouterino é a terceira neoplasia em mulheres, sendo a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), a principal causa que leva a esse tipo de câncer. Por sua vez, o câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e primeira

⁴¹⁹Doutor em Ciências – Cuidado em Saúde - Programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo (PPGE-EEUSP). Professor Adjunto C em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica - CCBS - Unioeste - Campus de Cascavel PR-Brasil. Rua Universitária, 2069, CEP 85819-110, Jardim Universitário, Cascavel PR. Coordenador do Projeto de Extensão. Fone: (45)99443405. E-mail: sebastiao.caldeira@unioeste.br

⁴²⁰Acadêmicos do 5º ano do Curso de Enfermagem - UNIOESTE - Campus de Cascavel PR-Brasil.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



causa de morte em mulheres com 50 anos e mais. No Brasil a estimativa para 2014 foi de 57.120 novos casos. Nesse contexto, o enfermeiro junto à equipe de saúde e toda a comunidade, é o profissional preparado para desenvolver diferentes atividades no combate ao câncer.

JUSTIFICATIVA

A inserção dos acadêmicos do Curso de Enfermagem na Saúde da Mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde, permite formação mais qualificada para o cuidado à mulher.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem da Unioeste – Cascavel PR durante as atividades desenvolvidas no projeto de extensão intitulado: **Humanização no cuidado à mulher.**

METODOLOGIA

Relato de experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem sobre o cuidado realizado às mulheres na Consulta de Enfermagem Ginecológica. Os atendimentos são realizados no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), no Bairro Interlagos em Cascavel PR-Brasil. **CONCLUSÃO:** Foram atendidas 137 mulheres no período entre fevereiro a dezembro de 2014. Esta atividade de extensão, oportuniza um salto qualitativo no ensino-aprendizagem para além do conhecimento técnico, visto que o cuidado humanizado é o fio condutor das nossas ações.

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICOUTERINO E DE MAMA:

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.

INTRODUÇÃO

No âmbito mundial e em especial no Brasil, o câncer cervicouterino é a terceira neoplasia maligna em mulheres, sendo que a infecção pelo papiloma vírus humana, o HPV é a principal alteração que pode levar a esse tipo de câncer. O HPV possui alguns subtipos de alto risco, dentre esses os subtipos (16 e 18) precursores de tumores malignos frequentes na população feminina com estimativa de 15.590 novos casos no ano de 2014 (INCA, 2014). A vacina contra o HPV é uma promissora estratégia para o combate ao câncer do colo do útero. Em 2014, o Ministério da Saúde implementou no Sistema Único de Saúde (SUS) a vacinação gratuita de meninas de 9 a 13 anos, com a vacina tetravalente, que protege contra dois principais tipos oncogênicos de HPV (16 e 18). A vacinação, contudo, não exclui as ações de prevenção e de detecção precoce pelo rastreamento, que busca lesões precursoras e câncer em mulheres sem sintomas (INCA, 2014). Por sua vez, o câncer de mama apresenta-se como o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e a primeira causa de morte em mulheres com 50 anos e mais. No Brasil as taxas de mortalidade por esse tipo de câncer vêm aumentando, visto que a estimativa para 2014 foi de 57.120 novos casos (INCA, 2014). Nesse contexto, o enfermeiro junto à equipe de saúde e toda a comunidade é o profissional preparado para desenvolver diferentes atividades no combate ao câncer (MELO, 2012).

JUSTIFICATIVA

A saúde da mulher tem sido alvo de ensino, pesquisas e discussões, bem como, de políticas e programas voltados a essa clientela. Nesse contexto, a formação universitária deve impulsionar o desenvolvimento de competências específicas para a atuação profissional na área de saúde e, também, enfatizar preceitos éticos, técnicos e políticos, no sentido proposto pela Saúde Coletiva, caracterizada como um campo no qual se inscrevem as

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



múltiplas dimensões indissociáveis do ser humano, para além dos fenômenos biológicos e orgânicos, considerando sua inserção no contexto sócio-histórico (BISCARDE, PEREIRA-SANTOS; SILVA, 2014). Assim sendo, a inserção dos acadêmicos do Curso de Enfermagem na Saúde da Mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde (RODRIGUES, 2014), permite formação mais qualificada para o cuidado à mulher em todo o ciclo de vida (do nascimento à finitude), de forma mais humana, contribuindo para a diminuição dos agravos, especialmente no tocante as repercussões físicas, psicológicas e sociais decorrentes do câncer de mama e cérvicouterino.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Unioeste – Cascavel PR durante as atividades desenvolvidas no projeto de extensão intitulado: **Humanização no cuidado à mulher. METODOLOGIA:** Relato de experiência (CAVALCANTE; LIMA, 2012) vivenciado pelo docente e acadêmicos do Curso de Enfermagem sobre o cuidado realizado às mulheres na Consulta de Enfermagem Ginecológica. A Consulta de Enfermagem inclui a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Exame Físico Geral, Exame Clínico das Mamas, a orientação sobre o Autoexame das Mamas (AEM), a coleta de material para a Prevenção do Câncer Cérvicouterino (Papanicolaou), orientações, encaminhamentos e tratamentos frente aos achados. Foram atendidas 137 mulheres no período entre fevereiro a dezembro de 2014, no Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), situado no Bairro Interlagos em Cascavel PR-Brasil, instituição vinculada à Sociedade Espírita Paz, Amor e Luz (SEPAL).

Referente aos materiais e equipamentos utilizados

Os kits para as coletas dos exames são fornecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Interlagos área de abrangência do NAFA; O aparelho para aferição da Pressão Arterial, lanternas e outros são do coordenador; Os formulários específicos para o atendimento são impressos no Colegiado do Curso de Enfermagem Unioeste-Cascavel PR.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Quanto aos agendamentos das mulheres: Estes são realizados no NAFA todos os sábados as 08h:00min com voluntários e ou funcionários do NAFA ou com os extensionistas nos dias de atendimento. **Os exames especializados:** mamografias, ecografias, biópsias, teste de Schiller, colposcopias e exames laboratoriais são encaminhados na UBS. **Os resultados dos exames Papanicolaou:** chegam à UBS após sua realização. A mulher requer o resultado do exame e apresenta ao enfermeiro e aluno que a atendeu.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Referente à população beneficiada: Atendemos mulheres em todo o ciclo de vida que tiveram contato sexual inclusive as que já realizaram Histerectomia (retirada cirúrgica do útero, seja parcial, total, ou total com anexectomia “retirada dos anexos – tubas uterinas e ovários”). Para nós, a mulher é um todo com seus valores, culturas e necessidades e não somente a soma de partes de um corpo (útero e mamas). **Quantidade de atendimentos:** Foram atendidas 137 mulheres no período de fevereiro à dezembro de 2014. Os retornos não são computados no total de atendimentos, uma vez que damos a oportunidade de retorno sem agendar a consulta previamente, visto que nos dias de extensão reservamos horários para o retorno e apresentação dos exames por nós realizados e ou solicitados. **Quanto à faixa etária das mulheres:** são mulheres com idade entre 11 a 67 anos, sendo: 09 com idade entre (11-18 anos), 12 com (19-23 anos), 15 com (24-28 anos), 11 com (29-33 anos), 17 com (34-38 anos), 12 com (39-43 anos), 11 com (44-48 anos), 14 com (49-53 anos), 16 com (54-58 anos), 13 com (59-63 anos), sete (7) com (64-68 anos). **Quanto ao tipo de atendimento realizado:** todas as mulheres (137) foram submetidas ao Exame Clínico das Mamas, receberam orientações sobre o Autoexame das Mamas (AEM) e submeteram-se ao exame especular. **A técnica para o exame clínico de mama acontece da seguinte forma:** A mulher é orientada sobre o procedimento, veste camisola com abertura para frente e o exame ocorre conforme passos a seguir: 1º passo - Inspeção: Visualização das mamas no espelho para observar tamanho, quantidade, simetria, aspecto, mamilos, aderências, depressões, rede venosa saliente fora da gestação, aspecto de casca

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de laranja por comprometimento da rede linfática local, inversão súbita de mamilos e lesões.

2º passo - Palpação: Região supra e intraclavicular e axilares para observar linfonodos infartados, abscessos, também toda a extensão das mamas para identificar massas palpáveis sejam benignas ou sugestivas de malignidade.

3º passo - Expressão dos mamilos: Observa-se presença de secreção – descarga papilar - pus e ou sangue no caso da Doença ductal ou Doença de Paget e presença de leite nos casos de alterações do hormônio prolactina. Em caso afirmativo de secreção (pus e ou sangue) coleta-se o material em lâmina, uma para cada mama e encaminhada ao laboratório.

Para o exame especular utilizamos os seguintes passos:

1º passo: Posição ginecológica na maca, escolha do tamanho do espéculo já lubrificado e introdução no canal vaginal.

2º passo: Visualiza-se o canal vaginal, o colo uterino e útero, a presença de leucorréias/corrimentos: quantidade, aspecto, cor, odor (Candidíase sp, Trichomoníase, Gardnerella vaginalis) e as leucorréias de causas inespecíficas, lesões, inflamações, erosões em colo do útero, estenose cervical, prolapso de bexiga e ou uterino, tamanho e posição do útero, tipo de colo uterino, situação de gravidez ou não. Em mulheres histerectomizadas coleta-se apenas o material do fundo de saco de Douglas.

3º passo: Retirada do espéculo e orientações, indicação de tratamentos, solicitações de exames e encaminhamentos quando necessários.

Em se tratando de exames anteriores: das 137 mulheres, 117 já haviam sido submetida o exame anteriormente, 14 realizaram o exame pela primeira vez e 06 não souberam informar.

Referente aos achados clínicos encontrado ao exame especular: Neste item, deve-se considerar que as mulheres apresentaram um ou mais sinais e sintomas.

Mulheres no climatério ou menopausa = 61, Puérpera = 8, Gestantes = 4. Achados normais = 32, Leucorréias sem odor = 20 Candidíase, Prurido vulvar = 14. Histerectomia total ou parcial = 15, Dor pélvica/abdominal = 12, Atraso ou irregularidade menstrual = 8, Incontinência urinária = 4, Cistos de Naboth = 6, Colo friável com sangramento à coleta = 14, Leucorréias com odor fétido = 36 sendo elas 6 Trichomonas/DST e 30 Gardnerella Vaginalis, Dispareunia = 20, Dismenorréia = 4, Cistocele = 3, Infecção urinária = 4, Colo não visualizado = 2, Pólipo endocervical = 4.

Os achados ao exame clínico das mamas foram: Massas palpáveis sugestivas de benignidade = 16, Sensibilidade à palpação = 4, Descarga papilar = 0. Quanto à solicitação de exames especializados, foram solicitadas:

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Mamografias solicitadas por idade – rastreamento ou diagnóstica = 30 de rastreamento e 10 diagnósticas. **Dos retornos com os resultados dos exames de prevenção do câncer cérvicouterino para avaliação tivemos:** 50 resultados sendo os seguintes resultados: Sem alterações = 38, Cocos e Bacilos = 2, Inflamação = 28. De todas as mulheres atendidas 87 não apresentaram os resultados, muito provavelmente as mesmas podem ter recebido informações de normalidade ao exame clínico especular, apresentado o resultado na UBS, ter submetido a consulta em outras instituições de saúde ou não procurado o resultado. **Quanto aos resultados de mamografias:** foram 40 resultados avaliados Segundo a classificação do Colégio Americano de Radiologia (ACR) pelo Sistema BIRADS (Breast Imaging Reporting and Data System). **Os resultados forma os seguintes:** BIRADS 0 necessita avaliação adicional (ecografia) = 0, BIRADS 1 exame negativo = 28, BIRADS 2 achados benignos = 12, BIRADS 3 achados provavelmente benignos (mamografia em 6 meses) = 0, Calcificações = 2, Fibroadenoma = MAMA E = 0 e MAMA D = 0. Das mamografias solicitadas, 2 mulheres não apresentaram o resultado, muito provavelmente as mesmas podem ter recebido informações de normalidade do resultado na UBS ao requerer o resultado, ter sido consultada em outras instituições de saúde ou não ter procurado o resultado. Importante ressaltar que a mesma mulher pode apresentar BIRADS de categorias diferentes nos achados das mamas, por exemplo, = BIRADS 1 em mama esquerda e BIRADS 2 em mama direita. **Ocorreram 11 encaminhamentos sendo:** Unidade Básica de Saúde (UBS) para consulta médica = 2, Centro Especializado em Doenças Infecciosas e Parasitárias (CEDIP) para investigar Doenças Sexualmente Transmissíveis = 2, Médico Ginecologista/Obstetra = 4 sendo esses encaminhamentos por sangramentos, pólipos, tratamentos recorrentes para Leucorréias e TRH. **Especialidade oncológica** = 3 sendo 2 (Neoplasia Intraepitelial Cervical NIC II) e 1 NIC 1. Fisioterapeuta = 6 sendo esses encaminhamentos para lombalgia e MMII e dores na mama. Dos tratamentos realizados foram 56 prescrições de tratamentos em parceria com médicos do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA) e Unidade Básica de Saúde (UBS): Tratamento apenas da mulher: = 16 (6 com Fluconazol 150 mg VO dose única, 4 com Miconazol Creme vaginal e 6 com Tinidazol 2g VO), Tratamento da mulher e parceiro = 20 (com Tinidazol 2g VO), Terapia de Reposição hormonal = 6, Anticoncepcional oral = Todas

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



as mulheres em idade fértil que aderem à contracepção sejam por via oral ou injetável já estão cadastradas na UBS ou adquirem o anticoncepcional por conta própria, algumas utilizam preservativos ou em menor proporção adotam o método natural).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cuidado humanizado (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004) foi o foco para o desenvolvimento das atividades - ofertar serviço de qualidade com resolutividade. Todas as mulheres receberam orientações para que o exame seja realizado anualmente, independente dos resultados apresentados anteriormente, no intuito de prevenir todas as formas de câncer de mama ou cérvicouterino. Referente ao câncer de mamas, com a implantação do Programa “Viva Mulher”, todas as mulheres com 40 anos ou mais, podem realizar gratuitamente uma mamografia anualmente ou a cada dois anos se pelo menos duas mamografias anteriores tiverem resultados normais. As propostas de redes de atenção à saúde da mulher e o Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde (APSUS-SESA/PR, 2013) também são discutidos em nossas atividades. A enfermagem por sua formação acadêmica generalista pode contribuir efetivamente para a melhora dos agravos as mulheres como o câncer de mama e cérvicouterino. Todavia, além da formação e especialização dos enfermeiros para o cuidado humanizado, faz-se necessária também à ação do poder público. Referente aos atendimentos realizados, importante salientar que todos os tratamentos e encaminhamentos para os exames diagnósticos de imagem foram realizados em parceria com médicos que atendem no Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA) ou na Unidade Básica de Saúde (UBS). Esta atividade de extensão, oportuniza um salto qualitativo no ensino-aprendizagem para além do conhecimento técnico, visto que o cuidado humanizado é o fio condutor das nossas ações.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, Daniela Gomes dos Santos; PEREIRA-SANTOS, Marcos; SILVA, Lília Bittencourt. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS):

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. Interface (Botucatu) [online]. 2014, vol.18, n.48, pp. 177-186. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v18n48/1807-5762-icse-18-48-0177.pdf>. Acessado em: 10 de abril de 2015.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas**. J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun;1(2):94-103.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA; 2014. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>. Acessado em: 28 de março de 2015.

MELO, Maria Carmen Simões Cardoso de; VILELA, Franciane; SALIMENA, Anna Maria de Oliveira; SOUZA, Emília de Oliveira. **O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária**. Revista Brasileira de Cancerologia 2012; 58(3): 389-398. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_58/v03/pdf/08_artigo_enfermeiro_prevencao_cancer_colo_utero_cotidiano_atencao_primaria.pdf. Acessado em 27 março de 2014.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. 1. ed. Brasília – DF, 2004.

RODRIGUES, Ludmila Barbosa Bandeira et al. **A atenção primária à Saúde na coordenação das redes de atenção: uma revisão integrativa**. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2014, vol.19, n.2, pp. 343-352. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n2/1413-8123-csc-19-02-00343.pdf>. Acessado em: 10 de abril de 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SESA/PR). **Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde – APSUS**. Disponível em: <http://www.sesa.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2808>. Acessado em 28 de março de 2014.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O ENSINO DE INFORMÁTICA BÁSICA COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DE ADOLESCENTES E ADULTOS: AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2014

Carlos José M. Olguín⁴²¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adair Santa Catarina², Ivonei Freitas da Silva², Veridiana Lenartovicz², Alexandre H. Unfried³, Ana P. Stefanczuk³, Carina P. Dal Sasso³, Cesar L Manica³, Daniel Mendes³, Dayane M. Ferreira³, Francielly A. A. Fruhauf³, Guilherme K. Saran³, Jessica L. dos Reis da Silva³, Jessica A. Malanotte³, Lucas Schlindwein³, Mauriverti da Silva Junior³, Murilo Schaefer³, Pábolla M. Dalla Rosa³ e Thiago Junior Vacari³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Jovens e adultos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: inclusão digital; formação integral de adolescentes; software livre.

Resumo

O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas no ano de 2014, principalmente àquelas relacionadas ao ensino de informática básica, no contexto do programa de extensão “A busca da formação integral de adolescentes que habitam as periferias e bolsões de miséria em Cascavel/PR através da saúde, do meio ambiente, da cultura e da tecnologia”, programa originado da proposta encaminhada ao edital MEC/SESu/Proext

¹ Docente do Colegiado de Ciência da Computação da UNIOESTE/Campus Cascavel – Mestre em Engenharia Elétrica pela - e-mail: carlos.olguin@unioeste.br – fone: (45) 3220-7245.

² Docente da UNIOESTE/Campus Cascavel.

³ Acadêmico da UNIOESTE/Campus Cascavel.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2009. O principal objetivo deste programa é atender adolescentes, porém, ao longo da execução do mesmo, outras atividades foram incorporadas para atender adultos e idosos. O programa congrega três projetos de extensão, a saber: i) Noções Básicas de Informática, ii) Noções básicas de informática utilizando software livre, iii) Treinamento em Software Livre para funcionários, adolescentes e idosos e iv) Software Livre como ferramenta para inclusão digital de adolescentes. Estes projetos viabilizam a inclusão digital das pessoas atendidas e, em particular para os adolescentes, a partir da incorporação de ações para discussão de assuntos relacionados à saúde e ao meio ambiente, contribuem para a formação da consciência cidadã dos mesmos.

Apresentação

A primeira atividade de extensão associada a este programa, que tem como objetivo o ensino de informática básica, foi o projeto Noções Básicas de Informática, coordenado pelo Prof. Ivonei Freitas da Silva. Esta atividade atende aos adolescentes da Guarda Mirim de Cascavel, projeto social da Associação Educacional Espírita Lins de Vasconcellos (AEELV). A partir de 2006, o projeto Software Livre como ferramenta para inclusão digital de adolescentes, coordenado pelo Prof. Carlos J. M. Olgúin, surgiu para atender prioritariamente familiares dos adolescentes da Guarda Mirim. Em 2009 o terceiro projeto, coordenado pelo Prof. Adair Santa Catarina, foi adicionado ao programa para atender técnicos administrativos da universidade, adolescentes e também idosos e no ano de 2012 foi criado o projeto Noções básicas de informática utilizando software livre visando atender adultos da Comunidade da Paróquia Rainha dos Apóstolos – Jardim União – Cascavel, PR.

O programa conta atualmente com um grupo formado por 80 alunos, 10 bolsistas, 4 professores e 1 técnico, totalizando 95 pessoas. Todo semestre se renovam as turmas atendendo mais 80 alunos. Desde o início das atividades dos projetos foram atendidas aproximadamente 1.200 pessoas. Segundo dados fornecidos pela Guarda Mirim, 95% dos adolescentes que passam por este treinamento conseguem emprego (Olgúin et al., 2009).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Neste programa, além das ações voltadas à inclusão digital, desenvolvem-se ações de formação para a cidadania, prevenção ao uso de drogas, prevenção de doenças infecciosas e parasitárias, gravidez precoce e preservação ambiental. Espera-se que as ações desenvolvidas possibilitem que os adolescentes tenham consciência de si e de sua cidadania, atuando e interagindo no contexto familiar, comunitário e ambiental, de forma a promover a conquista de uma maior participação social e política, visando a melhoria da sua condição de vida.

Procedimentos Adotados

O programa aqui apresentado tem como objetivo geral promover o desenvolvimento pessoal e social das pessoas atendidas, oportunizando práticas que contribuam para a formação da consciência cidadã e, ao mesmo tempo, permitam o acesso ao mundo da informação digital.

Os projetos são realizados visando a formação tecnológica e cidadã dos participantes. Para atingir este objetivo é ofertado treinamento básico em informática usando software livre. Este treinamento, além de permitir o acesso ao mundo da informação digital, facilita o acesso ao mercado de trabalho, particularmente para os adolescentes atendidos.

O treinamento é dividido em 5 módulos:

- Módulo 1 - Introdução à informática – Duração: 3 encontros;
- Módulo 2 - Editoração de texto (LibreOffice.org Writer) – Duração: 4 encontros;
- Módulo 3 - Planilha de Cálculo (LibreOffice.org Calc) – Duração: 4 encontros;
- Módulo 4 - Gerador de Apresentações (LibreOffice.org Impress) – Duração: 2 encontros;
- Módulo 5 - Internet (Mozilla Firefox, HTML) – Duração: 4 encontros.

Todos os módulos utilizam apostilas desenvolvidas pelos integrantes do programa tomando

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como base as seguintes referências: Brookshear (2000), Campos (2003), Furusho (2006), Furusho (2007), Ikuno (2006), Oliveira (2005), Oliveira (2005a) e Schechter (2006). Estas apostilas estão disponíveis em www.inf.unioeste.br/guardamirim, aba “Material”.

Os módulos são ministrados nas terças e sábados através de aulas expositivas utilizando recursos audiovisuais (notebook e projetor multimídia). Os encontros tem duração de 2 a 4 horas/aula. Nos encontros de maior duração, oferecidos aos adolescentes, nos primeiros 30 minutos desenvolvem-se assuntos de seus interesses, referentes a temas sobre saúde, meio ambiente e cidadania; nos encontros de menor duração, oferecidos a funcionários da Unioeste, idosos e a membros da Comunidade da Paróquia Rainha dos Apóstolos – Jardim União – Cascavel, PR, desenvolvem-se somente atividades de treinamento em software livre e inclusão digital.

Estas atividades são desenvolvidas nas dependências do Colegiado de Ciência da Computação da UNIOESTE (Figura 1) e consistem no uso de aplicativos livres para edição de textos, aplicativos para geração de páginas bem como o uso de equipamentos para captura de imagens. Como um dos objetivos do programa é dar subsídios para facilitar o acesso dos participantes ao mercado de trabalho, são incentivadas atividades colaborativas, uma vez que a habilidade de trabalho em grupo é altamente desejada em ambientes de trabalho. Os assuntos abordados nas apresentações iniciais de cada encontro dos sábados são desenvolvidos por professores e acadêmicos do Colegiado de Farmácia; estes temas foram trabalhados adotando uma ordem de apresentação que respeitou o nível de interesse dos adolescentes, informação obtida a partir da aplicação de questionário logo no primeiro encontro de cada semestre. Os assuntos que despertaram maior interesse foram sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, drogas, direitos e deveres do cidadão e ergonomia.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1. Meninos da Guarda Mirim (esq.) e Funcionários da Unioeste (dir.) sendo treinados pelos monitores nas dependências do Colegiado de Ciência da Computação.

Resultados

Os resultados atingidos neste trabalho foram caracterizados em dois grandes segmentos: formação humana e formação tecnológica..

No segmento formação humana, considerando todas as ações desenvolvidas ao longo do ano, foram atendidas 80 pessoas. Todos os participantes que tiveram aproveitamento receberam certificação.

No referente à formação tecnológica os participantes dos projetos conheceram e utilizaram recursos de informática, aprendendo a criar textos e apresentações próprios a partir dos conhecimentos adquiridos nos cursos.

Com isso, os participantes desenvolveram habilidades que espera-se permitam sua inserção/inclusão no mundo digital e, conseqüentemente, no mercado laboral.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Adicionalmente, outros resultados alcançados pelo programa foram:

- Atualização/revisão de apostilas para apoio às aulas;
- Manutenção da página que descreve os projetos;
- Apresentação de trabalhos (artigos completos, pôsteres e oficinas) no XIV SEU – Seminário de Extensão Universitária da Unioeste. Na figura 2 vemos alguns momentos da participação dos membros dos projetos no XIV SEU.



Monitor apresentando comunicação oral.



Parte da equipe de monitores.

Figura 2. Participação no XIV SEU em Toledo, PR.

Considerações Finais

Neste trabalho apresentamos sucintamente as ações desenvolvidas no ano de 2014, principalmente àquelas relacionadas ao ensino de informática básica, no contexto do programa de extensão “A busca da formação integral de adolescentes que habitam as periferias e bolsões de miséria em Cascavel/PR através da saúde, do meio ambiente, da cultura e da tecnologia”, programa originado da proposta encaminhada ao edital MEC/SESu/Proext 2009. O principal objetivo deste programa é atender adolescentes, porém, ao longo da execução do mesmo, outras atividades foram incorporadas para atender adultos e idosos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As ações desenvolvidas no programa, através dos projetos, viabilizam a inclusão digital das pessoas atendidas e, a partir da incorporação de ações para discussão de assuntos relacionados à saúde e ao meio ambiente, contribuem para a formação da consciência cidadã dos mesmos.

Forma(s) de contato com a ação:

UNIOESTE / CCET / Colegiado de Ciência da Computação
Rua Universitária, 2069 – Bloco F – 85819-110 Cascavel, PR
e-mail: prof.olguin@gmail.com
url: www.inf.unioeste.br/guardamirim
fone: (45) 3220-7245

Referências

BROOKSHEAR, J.G. *Ciência da Computação - Uma Visão Abrangente, 5ª Edição*. São Paulo: Bookman, 2000.

CAMPOS, A.C. *Introdução ao Linux*. 2003. Disponível em: http://br-linux.org/tutoriais/apostila_linux.sxw.pdf.

FURUSHO, V.Y. *Firefox 3.0.3 Linux*. 2007. Disponível em: <http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=66&lid=1>.

—. *Firefox 3.0 – Guia Rápido*. 2006. Disponível em: <http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=82&lid=139>.

IKUNO, J. *BrOffice.org 2.0.3 – Editor de Textos Writer*. Disponível em: www.br-office.org.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



broffice.linuxdicas.com.br.

OLGUIN, C.J.M.; Busatta, O.J.; Redel, C.R.; Carapeços, A.C.; Rosário J.A. *Inclusão digital e laboral de adolescentes através de treinamento em software livre*. Anais do I Seminário Internacional de Ciência, Tecnologia e Ambiente, 28 a 30 de abril de 2009. UNIOESTE, Cascavel – Paraná – Brasil.

OLIVEIRA, A. *Conhecendo o BrOffice.org Calc - Versão 2.0*. 2005. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br.

———. *Conhecendo o BrOffice.org Impress - Versão 2.0 - Básico*. 2005a. Disponível em: www.broffice.linuxdicas.com.br.

SCHECHTER, R. *BrOffice.org Calc e Writer – Trabalhe com Planilhas e Textos em Software Livre*. São Paulo: Elsevier Editora, 2006.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O ENSINO INFORMAL DA GEOLOGIA E DA ASTRONOMIA EM LABORATÓRIO E EXPOSIÇÕES INTINERANTES

Oscar Vicente Quinonez Fernandez⁴²² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Altair Bennert, Thales Latrônico, Bruno Aparecido da Silva, Milena Pellissari Bedim, Aline Kammer²

Área Temática: Meio ambiente

Linha de Extensão: Divulgação científica e tecnológica

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Ciclo das rochas; sistema solar; exposição itinerante

Resumo

O projeto teve dois objetivos: disponibilizar o laboratório de Pedologia e Geologia do Campus de Marechal Cândido Rondon para visitação de alunos do ensino fundamental e médio e organizar exposições temáticas itinerante sobre o Sistema Solar. Para tanto, ambas as atividades foram divulgadas com folders enviados para os Núcleos de Educação de Toledo e Assis Chateaubriand e através do blog do laboratório (www.geolabmcr.blogspot.com.br). Nas duas atividades se pretendeu despertar o interesse dos alunos dos níveis fundamental e médio sobre as Geociências e Astronomia. A grande amplitude do Projeto exigiu a colaboração de vários acadêmicos do curso de Geografia. O atendimento no Laboratório consistiu em aulas teórico-práticas sobre o ciclo das rochas, nas quais foi empregado o acervo de rochas e minerais do Laboratório e exibição de slides.

⁴²² Dr., curso de Geografia, CCHEL, Campus de Marechal C. Rondon. Email: oscar.fernandez@unioeste.br.

^[2] Acadêmicos do curso de Geografia, Unioeste, Campus de Marechal C. Rondon

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Nesta atividade, foram atendidos em 2013 e 2014, 1240 alunos de 24 instituições de Marechal Cândido Rondon e cidades vizinhas. A segunda atividade consistiu na exposição itinerante sobre o Sistema Solar que consta de itens como painéis, maquetes, fotos, desenhos e exibição de vídeos de curta duração. Foram realizadas dez exposições em 2013 e 2014 e foram atendidos 2012 alunos. As exposições foram realizadas em Marechal Cândido Rondon, Mercedes, Jesuítas, Assis Chateaubriand, São Miguel do Iguaçu, Coronel Vivida e Nova Aurora. Ao todo, o Projeto atendeu 3252 alunos.

Apresentação

A astronomia e a geologia são ciências que sempre atraem a atenção da cidadania pelo seu potencial na geração de grandes catástrofes como terremotos, vulcões e queda de asteróides. Os impactos de corpos extraterrestres com a Terra representam a classe mais extrema de desastres naturais, combinando uma probabilidade muito baixa de ocorrência com alto poder destrutivo. Afortunadamente, estes desastres são previsíveis e poderão ser evitados no futuro através da tecnologia espacial. Entretanto, os impactos ocorrem tão raramente que seu enorme potencial destrutivo foi reconhecido somente nas últimas décadas (Morrison, 2006).

O estudo da Geologia envolve reconhecer e raciocinar sobre os processos que ocorrem no nosso Planeta, relacionando-os com o passado e suas implicações para as sociedades que os utilizam e neles atuam. Envolve também a compreensão e planejamento do uso dos ambientes, sabendo que processos naturais são profundamente modificados pelas interferências decorrentes dos modos produtivos com que a sociedade tira seu sustento (Rosa et al., 2009).

Os centros e museus das universidades são instituições que devem buscar a popularização dos conhecimentos científicos para um público diversificado, principalmente entre as crianças e adolescentes (PADILLA, 2002). Neste sentido, o Laboratório de Pedologia e Geologia da Unioeste busca criar atividades educacionais suplementares às realizadas nos colégios, baseadas no contato dos alunos com amostras de rochas,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



maquetes, painéis, fotos, etc. Esta atividade denominada de educação informal (GASPAR, 1993) não envolve avaliação e nem possui caráter obrigatório e visa a divulgação dos conhecimentos científicos sem contemplar a estrutura curricular tradicional das disciplinas das Ciências da Terra.

Contexto da ação

O projeto visou despertar a atenção dos alunos do ensino fundamental e médio com respeito às geociências e a astronomia. Para tanto, foi aberto a visitação o acervo de rochas e minerais do laboratório de Pedologia e Geologia do Campus de Mal. C. Rondon e também foram organizadas exposições itinerantes sobre o Sistema Solar.

Procedimentos Adotados

Laboratório de Pedologia e Geologia

A visita das turmas no laboratório consiste nas seguintes etapas:

No primeiro momento os alunos observaram o acervo de rochas e minerais expostos em armários e prateleiras. Posteriormente, o professor ou estagiário passa a explicar as etapas do ciclo das rochas com auxílio de slides e amostras de rochas colocadas nas bancadas do laboratório. A reserva da data para visitação é feita pelo professor interessado através do e-mail do projeto (geolabmcr@gmail.com).

Exposição itinerante sobre o Sistema Solar

O professor interessado em levar a exposição ao seu colégio, deve fazer a reserva da data através do e-mail do projeto.

A exposição itinerante conta com os seguintes itens:

- 1) Painéis sobre o Sol, o Sistema Solar e Impacto de asteróides na superfície da Terra; 2) Desenho em escala (1 cm=2274 km) do diâmetro dos oito planetas e o Sol feitos em papel craft; 3) Maquetes (em escala) representando a composição do interior dos oito planetas e

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a Lua, feitos com esfera de isopor; 4) Representação da temperatura superficial de todos os planetas; 5) Representação da posição das orbitas dos planetas ao longo de uma corda de 3 m (escala 1 cm=20.000.000 km); 6) Fotos da superfície de Marte enviadas pela sonda Curiosity; 7) Amostras de impactitos oriundas da cratera de impacto de Vista Alegre, município de Coronel Vivida, Sudoeste do Paraná (CRÓSTA et al., 2004). Os impactitos são rochas formadas pelo choque de meteoritos com a superfície da Terra.

Cada sessão de apresentação da exposição atende turmas de 20 a 30 alunos, que são convidados inicialmente a percorrer e observar os itens da exposição por 10 a 15 minutos. Após este período, os alunos assistem a exibição de seis vídeos de curta duração. No intervalo de cada vídeo, o professor ou estagiário faz os comentários pertinentes e responde perguntas dos alunos.

Os temas dos vídeos exibidos são: 1) Animação do movimento dos planetas em torno do Sol (40 seg.); 2) Tamanho dos planetas, o sol e outras estrelas (1:00 min), 3) Tamanho dos planetas e do sol (2:55 min); 4) Formação do sistema solar (1:56 min); 5) A cratera do Meteoro, Arizona, EUA (1:20 min) e 6) Animação da queda de um grande asteróide (trecho do filme “Impacto profundo”) (2:10 min).

Finalmente, é apresentado o *software* livre Stellarium, um valioso instrumento que simula o céu em três dimensões (disponível em <http://www.stellarium.org/pt>).

Resultados

O laboratório de Pedologia e Geologia recebeu a visita de 1240 alunos em 2013 e 2014 pertencente a 24 instituições de Marechal Cândido Rondon e cidades vizinhas (Quadros 1 e 2). Esta atividade tornou-se essencial para atrair a atenção dos alunos para a Geociência devido ao contato direto da turma com os objetos de estudo como as amostras de minerais e rochas.

O número de visitantes por município é a seguinte: Mal. Rondon 527 alunos, Toledo 299, Santa Helena 238, Mercedes 28, Pato Bragado 71, Guaira 50 e Maripá 27 alunos.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Quadro 1: Data das visitas das turmas ao laboratório de Pedologia e Geologia em 2013.

DIA DA VISITA	INSTITUIÇÃO	Nº de alunos
5 de março	Colégio SESI, Toledo	68
15 de março	Colégio Estadual de Novo Horizonte, Mal. C. Rondon	25
27 de março	Colégio Estadual PIO XII, Maripá.	27
5 de abril	Colégio Germano Rhoden, Toledo	18
8 de abril	Colégio Incomar, Toledo	101
11 de abril	Colégio Estadual do Campo Santos Dumont, Moreninha, Santa Helena	26
6 de maio	Colégio Estadual Castelo Branco-Premen, Toledo	39
24 de maio	SENAI (Marechal C. Rondon)	20
6 de junho	Colégio Estadual M. Ceretta, Mal. C. Rondon	75
11 de junho	Colégio Estadual do Campo São Francisco, Sub-Sede, Santa Helena	39
19 de junho	Colégio Estadual Leonilda Papen (Mercedes)	28
10, 24 de junho e 1 de julho	Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Santa Helena	67
13 de junho	Escola Estadual do Campo Teotônio Vilela, Esquina Céu Azul, Santa Helena.	30
18 de setembro	Escola Estadual do campo Dealmo Selmiro Poersch, São Roque, Mal. C. Rondon	35
19 de setembro	Colégio Germano Rhoden, Toledo	9
20 e 27 de setembro	Esola Municipal Érico Veríssimo, Mal. C. Rondon	71
27 de	Colégio Estadual Eron Domingues, Mal. C. Rondon	27

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



setembro		
17 de outubro	Colégio Estadual de Pato Bragado	20
Total de alunos atendidos		725

Quadro 2: Data das visitas das turmas ao laboratório de Pedologia e Geologia em 2014.

DIA DA VISITA	INSTITUIÇÃO	Nº de alunos
01/04	Alunos do curso de Engenharia de Pesca-Campus de Toledo (Unioeste)	24
04/04	Colégio Estadual Paulo Freire - Mal. C. Rondon	14
19/5 (M e T)	Escola Municipal Criança Feliz – Mal. C. Rondon	100
23/05 (M)	Colégio M. Ceretta - Mal. C. Rondon	65
27/05 (M)	Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo (Guaira)	50
17/06 (M)	Colégio Comunitário de Toledo – FUNET	40
30/06 (M)	Colégio Rui Barbosa – Mal. C. Rondon	50
08/08 (M)	Colégio Estadual do Campo São Roque, Santa Helena	20
15/08 (M)	Colégio Estadual do Campo São Roque, Santa Helena	30
25/08 (T)	Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, Santa Helena	26
02/10 (M e T)	Colégio Estadual de Pato Bragado	51
12/11 (M)	Colégio SESI – Mal. C. Rondon	45
Total de alunos atendidos		515

A exposição itinerante sobre o sistema solar foi realizada em 2013 e 2014 em dez instituições e foram atendidos 2012 alunos (Quadros 3 e 4).

Tanto os objetos em exposição como as explicações do professor sobre as figuras

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



projetadas com multimídia assim como os vídeos chamaram a atenção dos alunos sobre a astronomia e ensejaram diversos tipos de perguntas. Entre as questões mais comuns se destacam as perguntas sobre os buracos negros, a vida fora da Terra e a alteração do status de Plutão de planeta para planetóide.

Quadro 3: Data e local de realização da exposição itinerante em 2013.

Data	Local da exposição	Nº de alunos
25 e 26 de março	Sala de exposições da Biblioteca da Unioeste (campus de Mal. C. Rondon)	559
3 e 4 de abril	Colégio Estadual Leonilda Papen (Mercedes)	375
2 e 3 de maio	Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco (Jesuítas)	250
13 e 14 de junho	CEEBJA/Escola Mun. Profa. Odila S. Teixeira (Assis Chateaubriand)	209
16 de agosto	Colégio indígena Teko Nemoingo (São Miguel do Iguazu)	100
29 de agosto	Colégio Estadual Castelo Branco (Distrito de Vista Alegre-Coronel Vivida)	52
4-5 de setembro	Colégio Estadual Wenceslau Braz (Distrito de Palmitópolis, Nova Aurora)	159
Número total de alunos atendidos		1704

Quadro 3: Data e local de realização da exposição itinerante em 2014.

Data	Local da exposição	Nº de alunos
11/03 (manhã)	Colégio Estadual do Campo Zulmiro Trento – Novo Horizonte- Mal. C. Rondon	54
19/03	Escola Bento Munhoz da Rocha Neto - Mal. C. Rondon	142

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(manhã e tarde)		
24/03 (Manhã e tarde)	Escola municipal São João Batista, Novo Três Passos, Mal. C. Rondon	51
2 a 4/04	Colégio Martin Luther - Mal. C. Rondon	61
Número total de alunos atendidos		308

Na figura 1 é ilustrado o número de alunos atendidos em 2013 e 2014 pelo Projeto. O atendimento no Laboratório teve uma pequena redução em 2014. O número de exposições sobre o Sistema Solar em 2014 foi menor e por consequência a quantidade de alunos atendidos também foi menor. As exposições em 2014 se concentraram somente em instituições do município de Mal. C. Rondon, enquanto que em 2013 as exposições foram realizadas em outros municípios como Mercedes, Assis Chateaubriand, Jesuítas, Nova Aurora, São Miguel do Iguaçu e Coronel Vivida.

Em 2013 e 2014 o Projeto atendeu 3252 alunos. O Projeto continua em 2015 para prosseguir com a divulgação das Geociências e a Astronomia nos colégios de Mal. C. Rondon e região.

Considerações Finais

As ações baseadas em visita ao laboratório e exposições itinerantes mostraram-se de grande importância no ensino informal as Geociências e da Astronomia. A experiência mostrou também o papel do ensino informal para sanar as curiosidades dos alunos, surgidas tanto em sala de aula como através da televisão ou internet.

Formas de contato com a Ação

E-mail: geolabmcr@gmail.com.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Blog: www.geolabmcr.blogspot.com.br.

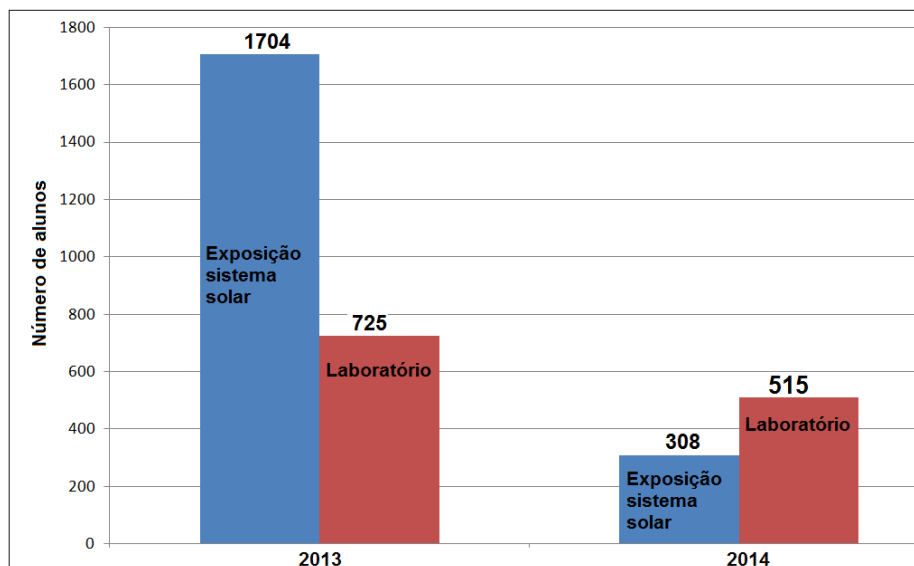


Figura 1: Número de alunos atendidos pelo Projeto em 2013 e 2014.

Referências

CRÓSTA, A. P.; KAZZUO-VIEIRA, C.; SCHRANK, A. (2004) Vista Alegre: a newly discovered impact crater in Southern Brazil. *Meteoritics & Planetary Science*, v. 39, Supplement, pp. A-28.

GASPAR, A. (1993) Museus e centros de ciências. Conceituação e propostas de um referencial teórico. Tese de doutorado em Educação. Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo. 118 p.

MORRISON, D. (2006) Asteroid and comet impacts: the ultimate environmental catastrophe. *Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences*, 364 (1845), p. 2041-2054.

PADILLA, J. (2002) Conceptos de museos y centros interactivos. In: Crestana, S. et al. (Eds.). *Educación para a ciência. Cursos para treinamentos em centros e museus de ciências*. São Paulo. Livraria da Física, 131-141.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ROSA, T.P.; SAUER, T.D.; MONTARDO, D.K. (2009) Aprendendo geologia na escola: propostas de materiais didáticos. Disponível em: http://egal2009.easyplanners.info/area03/3271_Tamara_Patricia_Rosa.pdf. Acesso em julho 2012

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**O NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E JUVENTUDE – NEDDIJ –
E SUA ATUAÇÃO NA COMARCA DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PARANÁ (2005-2015)**

Celito de Bona⁴²³ (Coordenador do NEDDIJ)

Adriana da Cunha Werlang⁴²⁴ (Orientadora Pedagógica)

Participantes: Angelica Cristina Henick⁴²⁵

Cintia Dall Forno⁴²⁶

Danielle Cristina Elsner⁴²⁷

Fernanda Diemer⁴²⁸

Francieli Pinheiro⁴²⁹

Luciano Caetano⁴³⁰

Ramon Gabriel Conti⁴³¹

Rosana Camila Ruch⁴³²

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Infância e Adolescência

Modalidade: Comunicação Oral

⁴²³ Mestre em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. celitodebona@hotmail.com

⁴²⁴ Mestre em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. adrianadacunha@ymail.com

⁴²⁵ Mestranda em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. angelica.henick@hotmail.com

⁴²⁶ Graduanda em Pedagogia, CCSA, Marechal Cândido Rondon. cintia.forno@hotmail.com

⁴²⁷ Graduanda de Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. dani.elleelsner@hotmail.com

⁴²⁸ Graduanda em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. fer-diemer@hotmail.com

⁴²⁹ Graduanda em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. francieli.pinhheiro@gmail.com

⁴³⁰ Graduado em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. luciano.caetano2013@bol.com.br

⁴³¹ Graduando em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. ramon_conti@hotmail.com

⁴³² Graduada em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. camilaruch@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Direito; Pedagogia; Equipe Multidisciplinar;

Resumo

O trabalho a seguir é um levantamento de dados dos dez anos de atuação do NEDDIJ nesta Comarca. Trata-se de uma breve apresentação histórica e estatística do Núcleo desde sua instituição até março/2015. São dados obtidos de relatórios e material documental interno. Ressaltará o crescimento do Núcleo, demonstrando a importante atuação do Projeto na Região, desde a população atendida até os acadêmicos e docentes da Universidade envolvidos na Ação. Sua atuação tem elevada função social na comunidade tornando-se referência nos direitos e deveres relativos à Infância e Juventude.

Apresentação

O NEDDIJ⁴³³ foi implementado no ano de 2005 através do Termo de Convênio 11/2005, sendo idealizado pelo Dr. Olympio de Sá Sotto Maior Neto, Procurador Geral de Justiça do Ministério Público do Paraná. Desde 2007 o Projeto tem sido anualmente renovado.

O Núcleo é integrado por 01 (um) professor efetivo do curso de Direito, na função de coordenador, 02 (dois) profissionais recém-formados em Direito, devidamente inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), 04 (quatro) bolsistas de graduação em Direito da própria Instituição de Ensino, 01 (um) profissional recém-formado em Pedagogia, 01 (um) bolsista de graduação da área e 01 (uma) coordenadora pedagógica.

Realiza atendimento às crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade social e desenvolve trabalhos pedagógicos nas escolas da Comarca.

Procedimentos Adotados

⁴³³ Financiado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná – SETI/PR e Unidade Gestora Fundo Paraná – UGF.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O Projeto visa promover a intervenção administrativa e judicial e atender diretamente crianças e adolescentes em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei.

O Núcleo oferece atendimento jurídico gratuito a crianças e adolescentes carentes e residentes na Comarca de Marechal Cândido Rondon que estejam vivenciando situação de risco e/ou necessitem da proteção judicial para que lhes seja assegurada a tutela de seus direitos.

Acerca da população beneficiada, os habitantes da Comarca de Marechal Cândido Rondon, foram inseridos no Projeto na medida em que necessitavam de intervenção jurídica e/ou pedagógica, esta última no âmbito escolar. Através da Rede de Proteção⁴³⁴ divulgou-se o Projeto passando este a atuar juridicamente em todas as ações – dos direitos das crianças e do adolescentes –, que demandavam assistência judiciária às pessoas hipossuficientes. Assim, aqueles que não possuem condições financeiras para contratar um advogado e assegurar direitos relativos à Família, Infância e Juventude, puderam vir até o Núcleo obter atendimento público, gratuito e de qualidade.

A intervenção do advogado-defensor ocorre por meio de nomeação judicial ou outorga de instrumento procuratório conferido pelo responsável da criança ou adolescente. Diante do caso concreto apresentado, os advogados e bolsistas de Direito, relacionando teoria e prática, desenvolvem atividades como: peticionamento e acompanhamento de ações judiciais; participação de audiências; atendimento ao público alvo; visitas aos Centros de Socioeducação – CENSE, Conselhos Tutelares, Centro de Referência e Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social, entre outros órgãos integrantes da Rede de Proteção.

Concomitantemente às atividades jurídicas, a Equipe Pedagógica desenvolve atividades juntos às escolas para esclarecimento dos direitos e deveres das crianças e adolescentes,

⁴³⁴ É um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, através de políticas de atendimento dos direitos da criança e do adolescente. (art. 86, Estatuto da Criança e do Adolescente).

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



como a confecção de jogos e atividades pedagógicas. A equipe em conjunto, além da produção científica, desenvolve ações para esclarecimento da comunidade em geral a respeito dos direitos e deveres das crianças e dos adolescentes e para o enfrentamento de comportamentos que as coloquem em situação de risco.

Salienta-se que, a Equipe Pedagógica passou a integrar o Núcleo, somente em 2009, devido às constantes reivindicações à Secretaria de Estado Ciência e Tecnologia – SETI.

Resultados

No ano de 2007, realizou-se o I Ciclo de Estudos sobre o Estatuto da Criança e Adolescente e em decorrência da multidisciplinariedade do Projeto, tais eventos ganharam maior expansão.⁴³⁵

De 2009 a 2012, realizou-se o projeto “O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA na Escola”, onde se promoveu palestras para profissionais da rede municipal e estadual de ensino da Comarca. Divulgava-se o Núcleo, suas atribuições e funções; os direitos e deveres que constam no Estatuto da Criança e Adolescente, bem como se esclarecia dúvidas existentes em relação à educação e a maneira como as instituições de ensino deveriam trabalhar com as crianças e adolescentes e seus familiares, segundo o ECA⁴³⁶.

Nos anos de 2013 e 2014, durante vigência do Termo de Convênio 36/2013, realizou-se o “I Simpósio NEDDIJ – Direito de Criança: enfrentamento à violência contra criança e adolescente no Paraná – Capacitação de Profissionais e Bolsistas”.⁴³⁷ Na UNIOESTE *campus* de Marechal Cândido Rondon, o evento contou com a presença de aproximadamente 300 (trezentos) participantes.

De acordo com levantamentos realizados, percebeu-se que nos 10 (dez) anos de atuação

⁴³⁵ No período de 10 (dez) anos de atuação do Núcleo, realizou-se 05 (cinco) Ciclos de Estudos do Estatuto da Criança e Adolescente.

⁴³⁶ O projeto abrangeu aproximadamente 350 (trezentos e cinquenta) pessoas.

⁴³⁷ Promoção da Universidade Estadual de Londrina – UEL e Pró Reitoria de Extensão, Co-promoção UEM, UNICENTRO, UNIOESTE, UEPG e UENP, Apoio: Instituto Brasileiro de Direito de Família – IBDFAM, Secretaria de Estado Ciência e Tecnologia – SETI/PR, Universidade Sem Fronteiras – USF e Governo do Paraná.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



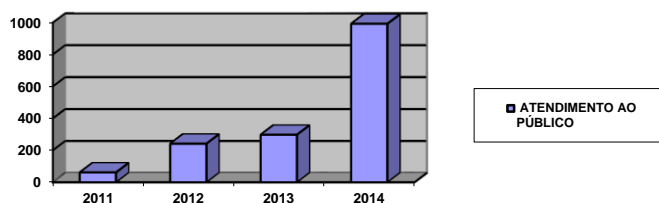
XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do NEDDIJ na Comarca, o Projeto teve um crescimento vertiginoso. Os números de ações em que houve atuação jurídica do Núcleo ultrapassaram 600 (seiscentos) processos, tramitados/e ou tramitando na Vara da Família, Registros Públicos, Infância e Juventude. Em 2011, houve 62 (sessenta e dois) atendimentos ao público.⁴³⁸ No ano de 2012, este número chegou a 242 (duzentos e quarenta e dois). Já em 2013, 298 (duzentos e noventa e oito) atendimentos à população. O grande crescimento ocorreu em 2014, ocasião em que se registrou 993 (novecentos e noventa e três) atendimentos. Os números podem ser visualizados de maneira mais significativa no gráfico:



Assim, analisando apenas os últimos 04 (quatro) anos de atuação do Núcleo na Comarca de Marechal Cândido Rondon, pode-se afirmar que o NEDDIJ teve um crescimento de 1.600% (mil e seiscentos) se comparado aos números obtidos do ano de 2011.⁴³⁹

O Projeto em vigência, “Cidadania e Direitos Humanos – Direitos e Deveres da Criança”, vigente, já atingiu mais de 400 pessoas, entre professores, pais e alunos.

Em 10 (dez) anos de existência do Projeto atuaram no NEDDIJ: 12 (doze) Advogados, 05 (cinco) Pedagogas, 18 (dezoito) bolsistas de Graduação em Direito e 05 (cinco) bolsistas de Graduação em Pedagogia. Também envolveu 06 (seis) docentes da universidade, ocupando funções de coordenação e orientação pedagógica.

Considerações Finais

Com o projeto NEDDIJ a Comarca de Marechal Cândido Rondon conta com uma equipe

⁴³⁸ De janeiro a junho deste período, realizaram-se apenas atividades acadêmicas internas e esteve suspenso o atendimento ao público em virtude da tramitação do projeto.

⁴³⁹ Até o mês de março de 2015, foram realizados 147 (cento e quarenta e sete) atendimentos à comunidade externa.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



especializada na área da Infância e Juventude, abrindo espaço para participação na Rede de Proteção e possibilidade de divulgação do conteúdo trazido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que é pouco difundido nas escolas, na família e na sociedade.

A Comarca de Marechal Cândido Rondon foi a maior beneficiária, tendo em vista que pessoas de baixa renda, em situação de risco, contam com apoio técnico jurídico especializado nas ações e procedimentos afetos aos interesses das crianças e dos adolescentes.

Na área pedagógica, o maior benefício identificado foi com relação aos alunos das escolas trabalhadas, que tiveram uma maior compreensão de seus direitos e deveres como filhos, alunos, cidadãos, e sobre a função da família e da escola em sua educação, além de contribuir com as necessidades ligadas aos direitos das crianças e adolescentes da Comarca de Marechal Cândido Rondon.

Ademais, o Projeto oferece aos acadêmicos dos cursos de Direito e Pedagogia e aos profissionais recém-formados a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos e vivenciar, na prática, as discussões desenvolvidas na academia.

Acerca dos impasses que o Projeto enfrenta, algumas considerações são necessárias: I) necessidade que o Projeto passe a ser um Programa de Estado, par que desta forma a população não seja surpreendida com a suspensão das atividades sempre ao término de cada contrato, como ocorrido em 2011; II) caso não seja feito a conversão de Projeto em Programa, seja aberta a possibilidade de prorrogação do contrato, com a concessão de termo aditivo, uma vez que desenvolver um projeto em 01 ano é pouco tempo para analisar os resultados e elaborar outro; III) reavaliação do valor das bolsas de remuneração, oferecidas aos participantes do projeto, pois as mesmas estão com valores defasados; IV) disponibilização de um carro exclusivamente ao Neddij, uma vez que os advogadas precisam sempre ir ao Fórum para acompanhamento de audiências e a equipe pedagógica realizam atividades nas escolas frequentemente.

É de fundamental importância a continuidade do referido Projeto, uma vez que atende as necessidades daqueles menos favorecidos, com atendimento público e de qualidade. Ressalta-se que, o crescimento e expansão do Projeto se devem à divulgação do Núcleo,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



suas atribuições e seriedade.

Forma(s) de contato com a ação

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ está situado a Rua Pernambuco, 1777, UNIOESTE, *campus* de Marechal Cândido Rondon. Horário de atendimento: 8h às 12h e 13h às 17h. E-mail: neddij.mcr@hotmail.com. Fone: (45) 3284-7854.

Referência

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > acesso em:

08.04.15

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > acesso em: 08.04.15

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**

Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > acesso em: 08.04.15





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O PAPEL DO PROFESSOR PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO PARANÁ: INQUIETAÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Yolanda Zancanella⁴⁴⁰ Coordenador da Ação de Extensão

Participante: Liliane kwiatkowski ⁴⁴¹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Pedagogo; Formação de professores; Escola pública.

Resumo

O presente trabalho é parte conclusiva do projeto de extensão, justificado pela necessidade de discutir analisar a função do professor pedagogo, objetivou redimensionar a sua ação pedagógica através da formação em serviço. Para tanto, constitui-se um grupo com 13 (treze) professores pedagogos no Colégio Estadual Rocha Pombo EFMN - de Capanema – PR, com encontros semanais, no período de março a dezembro de 2014, culminando na construção coletiva de um Plano de Ação, para as escolas estaduais envolvidas na proposta, que resultou em uma Unidade Didática Anual da Equipe Pedagógica.

Apresentação

⁴⁴⁰ Doutor, Pedagogia, Ciências Humanas, *Francisco Beltrão*. Email: yolandazanca@yahoo.com.br

⁴⁴¹ Especialista, professora da Rede Estadual do Estado do Paraná. E-mail: liliane.k@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Desde a efetivação do professor pedagogo⁴⁴² na rede pública do Paraná, em cumprimento da Lei complementar nº 103/2004, vem se discutindo o seu papel e sua atuação na rotina das escolas. Observamos, na atualidade, o pedagogo limitando-se a substituir professores faltosos, resolver problemas de indisciplina com registros em atas, autorizar entrada e saída de alunos, carimbar atrasos de alunos na agenda, fazer atas de alunos que estão sem uniforme, auxiliar na organização de festa junina, formatura, desfile cívico, entre outros fatos, que surgem e se fixam como tarefas a serem executadas. Tendo em vista, uma realidade de avanços e retrocessos, na trajetória histórica dos pedagogos é que buscamos no projeto de extensão discutir a função desses profissionais e propor ações para o cotidiano escolar.

Apresentação da Ação

Para o desenvolvimento dos trabalhos nos ancoramos em estudos realizados por Gasparin (2002), Libâneo (1996, 2002, 2010) Saviani (1985, 1997), Piettä (2005), entre outros, nos auxiliaram elucidar e compreender concepções sobre prática resultantes da organização e estruturação da sociedade da formação do professor pedagogo e a sua atuação e função na organização do trabalho pedagógico escolar. Constituiu-se um grupo com 13 (treze) professores pedagogos no Colégio Estadual Rocha Pombo EFMN - de Capanema – PR, com encontros semanais, no período de março a dezembro de 2014, culminando na construção coletiva de um Plano de Ação, para as escolas estaduais envolvidas na proposta, que resultou em uma Unidade Didática Anual da Equipe Pedagógica.

ENCONTROS DO GRUPO ENVOLVIDO NO PROJETO DE EXTENSÃO	CARGA HORÁRIA
-Apresentação da Síntese do Projeto de Extensão na escola para os	

⁴⁴² Professor Pedagogo: designação utilizada para referir-se ao Pedagogo no Estado do Paraná.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



professores, pedagogos, funcionários e direção, - Reflexão com a equipe pedagógica sobre planejamento e apresentação de questões.	7h
- Apresentação do Vídeo “Pedago...quem?” Apresenta o histórico do curso de Pedagogia, bem como, as questões filosóficas que permeiam a constituição do mesmo. - Após, Leitura coletiva do texto proposto para este encontro, Concepções e Tendências da Educação e suas Manifestações na Prática Pedagógica Escolar	5h
- Leitura das Diretrizes curriculares para a formação de pedagogos. - Análise da realidade do trabalho do professor pedagogo.	5h
- Discutir e pensar sobre plano de ação possível de ser realizado pela equipe pedagógica.	5 h
- Reflexão sobre o sistema Capitalista que vivemos, a escola está inserida. Assistir ao vídeo e após discutir, analisar e refletir sobre a sociedade atual. - Expor ao grupo os principais problemas que surgem no decorrer do ano letivo, e a partir deles, rascunhar, baseados no Calendário Escolar todas as atividades previstas para o ano e planejar as ações de intervenção da equipe pedagógica.	5h
- Conclusão do Plano de Ação Anual da Equipe Pedagógica	5h

Resultados

O processo de análise e reflexão da atuação do professor pedagogo no cotidiano escolar identificou entre outras questões; que esses profissionais se encontram absorvidos em seu cotidiano com problemas emergenciais que surgem e precisam ser resolvidos mergulhados em um mar de burocracia e programas que chegam até a escola para serem desenvolvidos

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



por esse profissional, com tantas atribuições o seu papel fica comprometido no auxílio ao desenvolvimento do plano docente dos professores e conseqüentemente na mediação do processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, propõe-se e implementou um Plano de Ação, construído coletivamente com os pedagogos do município de Capanema - PR, que resultou em uma Unidade Didática Anual da Equipe Pedagógica. Os resultados apontam elementos importantes, sobre a função desse profissional, fundamental na organização do trabalho pedagógico e para as mudanças desejáveis dentro da instituição escolar.



Figura I - Professores pedagogos participantes do projeto

Considerações Finais

O projeto desvelou que o professor pedagogo está afastado de sua função, pois nas suas atribuições diárias, há uma priorização da organização da escola e da parte burocrática do

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



trabalho pedagógico. As pressões e as urgências são em forma de tarefas que demandam resultado imediato que acabam superando o atendimento e auxílio pedagógico a professores e alunos, fato que provoca desgaste e acaba “sugando” o professor pedagogo, desviando-o de sua função.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: liliane.k@hotmail.com

Telefone: (46) 99184265

Referências

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas. In: Pimenta, Selma G. (org.). São Paulo: Cortez, 2002.**

_____. **Pedagogia, Ciência da Educação? In: Pimenta, Selma G. (org.). São Paulo: Cortez, 1996.**

PARANÁ. Edital nº17/2013. Secretaria de Estado da Administração e da Previdência. Departamento de Recursos Humanos. Concurso público para professor pedagogo. Curitiba: SEED, 2013.

PIETTA, Verônica da Silva. A Teoria na Prática é Outra? In: IX SEMANA DE PEDAGOGIA: Pedagogia na atualidade: perspectivas e desafios para o pedagogo. Francisco Beltrão, ISBN – 8589441-30X. 2005.184 p.

SAVIANI, Dermeval. Sentido da pedagogia e o papel do pedagogo. In: Revista ANDE, São Paulo, nº 9, p. 27-28, 1985.

_____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 6. Ed Campinas: Autores Associados, 1997.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O PROGRAMA NACIONAL DE CAPACITAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS – CAPACITASUAS: A OPERACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE DO SUAS NA REGIÃO OESTE E SUDOESTE DO PARANÁ

Esther Luiza de Souza Lemos⁴⁴³

Cristiane Carla Konno⁴⁴⁴

Ineiva Terezinha Kreutz Louzada⁴⁴⁵

Ane Bárbara Voidelo⁴⁴⁶

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Gestão do Trabalho

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: assistência social; educação permanente; direitos.

Resumo

O Programa Capacitasuas está vinculado ao Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS que, sob as diretrizes da Política Nacional de

⁴⁴³ Doutora em Serviço Social, Docente do Curso de Serviço Social/Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Campus de Toledo. E-mail: estherlemos@gmail.com

⁴⁴⁴ Mestre em Serviço Social e Política Social, Docente do Curso de Serviço Social/Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Campus de Toledo. E-mail: crikonno@gmail.com.br

⁴⁴⁵ Mestre, Docente do Curso de Serviço Social/Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Campus de Toledo. E-mail: ineivalouzada@gmail.com

⁴⁴⁶ Mestre, Docente do Curso de Serviço Social/Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Campus de Toledo. E-mail: anebarbarav@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Educação Permanente foi executado pela Unioeste, Curso de Serviço Social em 90 municípios da região oeste e sudoeste do Paraná, em 2014, com o objetivo de qualificar assistentes sociais, psicólogos, advogados, pedagogos, contadores, administradores, economistas e demais profissionais que atuam no âmbito da política de assistência social na efetivação dos direitos socioassistenciais como direito social.

Apresentação

O projeto foi executado pelos cursos definidos pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. No Estado do Paraná, esteve sob a responsabilidade pedagógica da UEL, UEM, UNICENTRO, UEPG e UNIOESTE. O Curso I: Introdução ao Provimento dos Serviços e Benefícios Socioassistenciais do SUAS e à Implementação de Ações do Plano Brasil Sem Miséria, com o objetivo de nivelar os conhecimentos da política de assistência social no âmbito da Seguridade Social, instituído pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei Orgânica da Assistência Social e suas atualizações, consubstanciado no SUAS e Curso II – Atualização em Gestão Financeira e Orçamentária do SUAS com o objetivo de fornecer aos trabalhadores que atuam diretamente nas atividades de gestão dos Fundos de Assistência Social subsídios conceituais e operativos quanto aos procedimentos relacionados ao sistema de planejamento da gestão financeira e orçamentária do SUAS.

Procedimentos Adotados

A presente atividade de extensão encontra sua fundamentação na Resolução nº 08/2012 - Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS que institui o Programa Nacional de Capacitação do SUAS – CapacitaSUAS. A UNIOESTE foi habilitada na Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS e no Paraná, sob a coordenação da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS o instrumento jurídico que ampara a presente ação é o Termo de Cooperação Técnico-Financeira – TCTF nº 018/2013 celebrado com a SETI e

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



as Universidades Estaduais. A presente atividade de extensão segue o Plano de trabalho definido no referido TCTF para operacionalização dos cursos mencionados:

O Curso I – Destinou-se a formação de profissionais de nível superior (assistentes sociais, psicólogos, advogados, pedagogos e demais profissionais descritos na Resolução no. 17/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e que atuam na provisão de serviços socioassistenciais no âmbito dos CRAS, CREAS, Centros PoPs, Serviço de Acolhimento Institucional e Serviços Volantes. A carga horária de 40 horas foi executada em 05 encontros quinzenais de 08 horas diárias, em todos os pólos – divididos por área de abrangência dos Escritórios Regionais da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDS. Os 269 inscritos constituíram 07 turmas de cursistas.

O Curso II – Destinou-se aos técnicos de nível médio e superior que atuam diretamente nas atividades de gestão dos fundos de Assistência Social nos municípios. A carga horária de 40 horas foi executada em 05 encontros quinzenais, com 08 horas diárias. Os 138 inscritos formaram 05 turmas de cursistas.

Todos os profissionais foram inscritos mediante área de abrangência geográfica dos Escritórios Regionais da SEDS estabelecidos nos seguintes municípios: Toledo, Foz do Iguaçu, Cascavel, Francisco Beltrão e Pato Branco, totalizando 90 municípios e 407 cursistas.

O projeto ofertou material didático fornecido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome: bolsa personalizada, caneta, caderno, livros, manuais de orientação técnica, pen drive e material de apoio didático com conteúdo programático das aulas, além de refeições: café da manhã e da tarde e almoço.

O conteúdo realizado foi orientado pela matriz pedagógica que atende os princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS, debatida pelas Unidades de Ensino inscritas na Rede Nacional de Educação Permanente do SUAS, através de oficinas de alinhamento e aprimoramento em nível nacional, com ação de capacitação introdutória dos conteúdos.

Para o alcance dos objetivos, foram utilizados como recursos: aulas expositivas, vídeos, filmes, oficinas de aprendizagem, dinâmicas de grupos e estudos dirigidos.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados e Considerações Finais

A inscrição da Unioeste na Rede Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social, inaugura a experiência de formação e capacitação profissional, alinhada em território nacional com todas as unidades de ensino também inscritas para operacionalização dos cursos, demonstrando o compromisso desta unidade de ensino/Curso de Serviço Social com o debate e qualificação da política de assistência social e da formação profissional.

Nesse sentido, o Programa Capacitasuas, possibilitou formação profissional a 90 municípios da região oeste e sudoeste do Paraná, com a qualificação de 407 cursistas.

Os cursos foram realizados mediante cumprimento total do Plano de Trabalho, e obtivemos a avaliação junto aos participantes como positiva no sentido da apreensão dos conteúdos ministrados e do aprimoramento que os mesmos possibilitaram na intervenção profissional cotidiana nos diversos espaços ocupacionais.

A construção da política de assistência social – seu percurso sócio-jurídico, imprimiu a necessidade de profissionalização do SUAS para a correspondente qualificação da gestão, do provimento de serviços e benefícios sociassistenciais e do controle social. Ao estruturar a proteção social em níveis de complexidade (básica e especial), de acordo com o território, condições de vida e demandas dos seus usuários, delineou-se o trabalho social a ser desenvolvido junto às situações de vulnerabilidade social e violação de direitos e, concomitante, o perfil profissional e as categorias profissionais (equipe de referência) e os demais profissionais que constituem os trabalhadores do SUAS. Tal processo impõe a necessidade de constante formação para a intervenção profissional.

Em relação aos conteúdos ministrados, partiu-se da perspectiva de análise crítica da realidade social, inserida em um contexto de aprofundamento das expressões da “questão social, de transformações do mundo do trabalho, dados pelo capitalismo financeiro, que incidem diretamente sobre as condições de vida da sociedade, sobretudo dos demandantes aos direitos socioassistenciais.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerando que a maioria dos profissionais cursistas possuem pouco tempo de formação profissional, relacionado ao tempo em que foi implantada e implementada a Política Nacional de Assistência Social, operacionalizada por meio do Sistema Único de Assistência Social – (2004), a dimensão histórica e jurídica da política social de assistência social como direito social, foi fundamental para a ruptura com práticas conservadoras, pautadas na filantropia e na benemerência.

Tais conteúdos, aliados às dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas específicas de cada área de intervenção, fez com que o Programa Capacitasuas, primasse pela construção de novos saberes a partir da partilha de experiências, reflexões de situações concretas, de orientações técnicas, possibilitando a qualificação dos profissionais, redundando em aprimoramento dos objetivos e princípios da política de assistência social.

Ao mesmo tempo, a Educação Permanente no âmbito do SUAS, contribui para o processo de desprecarização das relações e condições de trabalho, uma vez que inserida na gestão do trabalho, prevê percursos formativos que prevêm ação de formação introdutória, de aprimoramento, residência técnica e mestrado, repercutindo em conhecimentos e possibilidade de progressão profissional.

As dificuldades avaliadas tanto pelas Coordenações – Administrativas e Pedagógicas, se colocaram em função da estrutura administrativa: da Unioeste, por alguns contratempos em relação à disponibilidade de veículos e motoristas para a realização das viagens aos pólos de formação (Francisco Beltrão, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel e Marechal Cândido Rondon) e da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, junto ao repasse dos recursos financeiros, bem como na definição geral das documentações exigidas em relação aos pagamentos de: diárias, horas/aula, refeições, combustível, dentre outras despesas.

Forma(s) de contato com a ação

Telefone:

Unioeste- Coordenações Geral/Administrativa e Pedagógicas

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Escritórios Regionais da SEDS: Toledo/Cascavel/Francisco Beltrão e Pato Branco

E-mails: organização de grupo de cursistas por turma e pólo de realização do curso, coordenações, docente e demais envolvidos no processo;

Sites: MDS – Secretaria Nacional de Assistência Social, Unioeste/Curso de Serviço Social, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Prefeituras

Referências

ANTUNES, Ricardo. **Os Sentidos do Trabalho**. São Paulo: Paz e Terra. 1999.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social: anotada e comentada. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Educação Permanente do SUAS/PNEP/SUAS**. Brasília, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução no. 28 de 14 de Outubro de 2014**. Altera a Resolução CNAS nº 8, de 16 de março de 2012, que institui o Programa Nacional de Capacitação do SUAS e aprova os procedimentos e critérios para adesão dos Estados e do Distrito Federal ao cofinanciamento federal. Brasília, 2014.

CARVALHO, Alba Maria P e SILVEIRA, Irma Martins M. A Consolidação da Assistência Social como Política Pública no Século XXI: o desafio da educação permanente como princípio estratégico da gestão do trabalho. In: BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: uma contribuição necessária para ressignificar as ofertas e consolidar o direito socioassistencial**. Brasília, 2011.

Conselho Federal de Serviço Social. Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS, 2013.

SILVEIRA, Jucimeri Isolda. Gestão do Trabalho: concepção e significado para o SUAS. In: BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Gestão do Trabalho**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



no Âmbito do SUAS: uma contribuição necessária para ressignificar as ofertas e consolidar o direito socioassistencial. Brasília, 2011.

RAICHELIS, Raquel. O Trabalho e os Trabalhadores do SUAS: o enfrentamento necessário na assistência Social. In: BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Gestão do Trabalho no Âmbito do SUAS: uma contribuição necessária para ressignificar as ofertas e consolidar o direito socioassistencial.** Brasília, 2011.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O SOLO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Edleusa Pereira Seidel⁴⁴⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Vanessa de Oliveira Faria⁴⁴⁸, Angela Reginatto⁴⁴⁹, Jonathan Varoni⁴⁵⁰

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Questões ambientais

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Conscientização ambiental; ensino; atividades de extensão.

Resumo

O trabalho teve por objetivo promover a educação ambiental nas escolas e fomentar ações educativas que articulem as áreas de meio ambiente e desenvolvimento rural e urbano, buscando desta forma a conscientização de que o solo é um componente do ambiente natural que deve ser adequadamente conhecido e preservado. As atividades foram realizadas no ano de 2013 a 2014, aos alunos do Ensino Fundamental ao Ensino Médio, sendo prioridade os alunos do Ensino Fundamental. Foram realizadas, junto às escolas do Município de Marechal Candido Rondon, aulas teóricas e práticas, que visavam o melhor entendimento do tempo necessário para a formação do solo, suas estruturas e a importância do mesmo para manutenção da vida. Demonstraram-se medidas necessárias para atenuar os danos causados ao solo por atividades produtivas, industriais, dentre outras. Ao término das atividades foram distribuídos potes de solos com água, com

⁴⁴⁷ Professora Doutora, Agronomia, CCA, Marechal Candido Rondon. Email: edleusaseidel@yahoo.com.br

⁴⁴⁸ Acadêmica, Agronomia, CCA, Marechal Candido Rondon. Email: wanessa_olfr@hotmail.com

⁴⁴⁹ Acadêmica, Agronomia, CCA, Marechal Candido Rondon. Email: angelapb_22@hotmail.com

⁴⁵⁰ Acadêmico, Agronomia, CCA, Marechal Candido Rondon. Email: jonathan_jfv@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



diferentes cores (vermelho, amarelo, bruno, preto e demais matizes); e os alunos desenhavam temas relacionados à palestra. Ao término do projeto foram atendidos 260 alunos e 20 professores, sendo que deste total, 25% foram alunos do ensino médio e 75% do ensino fundamental. Ao observar os desenhos verificou-se que os alunos conseguiram colocar no papel a relação do homem com o solo para a manutenção do sistema produtivo e da vida nos ecossistemas.

Apresentação

De acordo com Mousinho et al. (2003) a educação ambiental é um processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Porém, a educação visando o meio ambiente e principalmente o solo nas escolas tem se mostrado ineficiente e muitas vezes vaga, já que outros assuntos são priorizados no ponto de vista dos professores (SANTOS et al. 2008).

Encontramos muitas vezes, professores despreparados, e sem conhecimentos básicos sobre o assunto, o que contribui para uma reprodução de conceitos distorcidos da realidade. O solo não é colocado como um componente essencial do ecossistema, que mereça destaque por desempenhar um papel fundamental na relação com a água, o ar e as florestas. Em seu estado natural, o solo cumpre funções de forma a proporcionar equilíbrio entre o mesmo e as formas de vida animal e vegetal, disponibilizando água em qualidade e quantidade suficientes de nutrientes para o desenvolvimento das plantas, de forma renovável e numa dinâmica constante (LIMA, 2005). Por esse motivo torna-se necessário disponibilizar de forma clara, e coerente com a realidade, conhecimentos sobre o uso correto e sustentável do solo, sua importância, sua dinâmica e sua relação com a sociedade (LIMA, 2004).

Para que a mudança no processo educacional de fato aconteça, busca-se trabalhar com a produção de materiais didático-pedagógicos, que sintetizam as informações sobre o solo e por meio desse obter a atenção dos alunos. Desta forma, o trabalho teve por objetivo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



promover a educação ambiental e fomentar ações educativas que articulem as áreas de meio ambiente e desenvolvimento urbano, buscando desta forma a conscientização de que o solo é um componente do ambiente natural que deve ser adequadamente conhecido e preservado.

Referências

LIMA, M.R.; LIMA, V.C. Educação Ambiental de Estudantes do Ensino Fundamental: a Atividade Extensionista. Realizada na Exposição Didática de Solos da UFPR- 2º Congresso Brasileiro De Extensão Universitária - Belo Horizonte 2004.

LIMA, M.R. O Solo no Ensino de Ciências no Nível Fundamental. *Ciência & Educação*, v. 11, n. 3, p. 383-394, 2005.

MOUSINHO, P. In: Trigueiro, A. Meio ambiente no século 21. Ministério Do Meio Ambiente, Rio de Janeiro 2003.

SANTOS, J.M.; BORGES, R.M.R.; LAHM, R.A. Formação de professores de ciências: Nova abordagem em sala de aula com uso de imagens de satélite como ferramenta do ensino de ecologia. Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/ acessado 26 de março de 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

O contato com a ação pode ser realizado pelos e-mails dos participantes:

edleusaseidel@yahoo.com.br ; wanessa_olfr@hotmail.com

angelapb_22@hotmail.com ; jonathan_jfv@hotmail.com





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OBSERVATÓRIO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL

Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida⁴⁵¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Evaldo Wust Neto⁴⁵², Renan William Mesquita⁴⁵³, Greicy César do Amaral⁴⁵⁴, Franciele Aní Caovilla⁴⁵⁵, Claudicéia Pascotto⁴⁵⁶, Léia Carolina Lucio⁴⁵⁷, Roberto Yamada⁴⁵⁸, Ana Paula Vieira⁴⁵⁹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: (Saúde Humana)

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Mortalidade Infantil; Monitoramento; Qualificação Profissional

Resumo

A atividade desenvolvida pelo observatório é de monitorar os casos de morte materna e infantil com o objetivo de contribuir por meio da capacitação para a redução dos índices de mortalidade infantil na área de abrangência da 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil como um espaço do controle social e

⁴⁵¹ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br

⁴⁵² Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. wust_net@hotmail.com

⁴⁵³ Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. mesquita.rwm@gmail.com

⁴⁵⁴ Enfermeira (UFSM). E-mail: gcamaral1@hotmail.com

⁴⁵⁵ Doutora em Engenharia Agrícola (UNIOESTE/PR). E-mail: francaovilla@hotmail.com

⁴⁵⁶ Doutora em Ciências Biológicas (UEM/PR). E-mail: claudiceia_rp@hotmail.com

⁴⁵⁷ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (UEM/PR). E-mail: leiacarol@gmail.com

⁴⁵⁸ Mestre em Desenvolvimento Regional (UTFPR). E-mail: roberto.yamada@yahoo.com.br

⁴⁵⁹ Doutora em Ciência de Alimentos (UNICAMP/SP). E-mail: prof_apv@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sensibilizar os profissionais e a comunidade sobre a importância de um atendimento de qualidade para evitar o óbito infantil e materno. Os resultados foram apresentados em forma de três boletins informativos trimestrais, atuação como parceira na execução de eventos científicos e de capacitação através de câmara técnicas. Conclui-se que é de suma importância capacitar a equipe de saúde para atender a gestante e a criança, para que essa equipe compreenda os eventos que contribuem para a morte materna e infantil e a partir dos dados promovam modificações na realidade das condições de saúde nos municípios. Parece que o desafio do observatório é instigar a comunidade para que também torne-se mais presente quando o tema envolve o binômio mãe-filho.

Apresentação

Qualificar os profissionais de saúde que atuam na atenção básica no atendimento gestante, parto, puerperal e na atenção a criança é uma das metas defendidas pelos governos e também por organismos internacionais. Mas como fazer isso? Uma capacitação precisa partir de informações relevantes que apontem onde encontra-se as dificuldades daqueles que atuam com essa população, ou seja, é ausência de recursos humanos, de equipamentos para diagnóstico, dificuldades de interpretação e leitura dos resultados de exames, ausência de leitos, de equipe treinada, de transporte ou mesmo falha na atenção primária durante o pré-natal. A atividade desenvolvida pelo observatório é de monitorar os casos de morte materna e infantil com o objetivo de contribuir por meio da capacitação para a redução dos índices de mortalidade infantil na área de abrangência da 8ª Regional de Saúde de Francisco Beltrão, fortalecer o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil como um espaço do controle social e sensibilizar os profissionais e a comunidade sobre a importância de um atendimento de qualidade para evitar o óbito infantil e materno. Para conseguir subsídios para compor as atividades do observatório é realizado o acompanhamento da análise do óbito infantil e materno, a partir da produção da análise são coletados os dados, interpretados e servem de subsídios para discutir com os profissionais questões ligadas a atenção a mulher e a criança através de câmaras técnicas e para divulgar a comunidade

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



por meio de boletim informativo para que conheça a realidade local e possa interferir positivamente através da vigilância a gestante e a criança.

Procedimentos Adotados

Mensalmente membros do projeto participam das atividades do Comitê Regional por meio de reuniões onde é produzida a análise dos óbitos da área de abrangência da regional de saúde pelo Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. O comitê tem caráter ético, confidencial e interinstitucional, contando com representação das universidades, da Secretaria de Saúde, dos conselhos de classe, de ONGs, de sociedades científicas e com o apoio técnico-administrativo do Centro de Informações e Diagnóstico em Saúde (CIDS) da Secretaria de Estado da Saúde. Procura investigar, determinando a evitabilidade de óbitos e especificando medidas de prevenção (MANSANO *et al.*, 2004) e no caso da participação da universidade é um espaço de aproximação da teoria com a prática, ou seja, um local de formação. Após a produção da análise do óbito pelo comitê a equipe do projeto registra os dados em planilha Excel e produz a análise dos óbitos reproduzindo as informações para a comunidade por meio de um boletim da mortalidade materna e infantil. A análise do óbito também permite que a equipe do projeto contribua com os órgãos de saúde na capacitação dos profissionais, pois a partir dos dados é possível aferir a qualidade da assistência, identificar os pontos de estrangulamento que requerem alterações no processo e organização do trabalho para a melhoria do cuidado. Há possibilidade de contribuir para a melhoria da informação, aspecto importantíssimo, já que é precário o registro dos óbitos no Brasil, constituindo-se em um problema de saúde pública (SANTANA, AQUINO E MEDINA, 2012). A ficha de análise do óbito fornece inúmeras informações que permitem identificar as falhas na atenção saúde da mulher na gestação, parto e puerpério e a criança menor de um ano de idade que servem de subsídio para os cursos de qualificação dos profissionais de saúde. Um exemplo, de atividade desenvolvida é a câmara técnica. A finalidade de uma câmara técnica é assessorar as equipes de saúde na análise do óbito infantil e materno para que identifique as falhas e possam propor soluções ou

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



modificações que contribuam para a evitabilidade do óbito. Essas câmaras são organizadas por equipes de saúde de cada município que compõem a 8ª. Regional de Saúde. Cada câmara recebe um caso para análise, esse caso é composto por declaração de nascidos vivos (se for o caso), declaração de óbito, carteira da gestante, exames solicitados pelo médico, prontuários médicos e ficha de entrevista realizada por profissional que visita os familiares para coleta de informações sobre o ocorrido e para verificação de variáveis como condições socioeconômicas. De posse das informações a equipe vai analisar o óbito para chegar a conclusão se o mesmo é evitável e identificar as falhas. Ao final da análise o interlocutor membro da equipe do observatório ou da regional de saúde questiona os participantes sobre quais seriam as possibilidades para evitar esse óbito. Já o boletim informativo consta de dados coletados das fichas de avaliação do óbito, tabuladas e transformadas em informação para divulgação. O boletim informativo é um instrumento que além de divulgar a situação da morte infantil e fetal na mesorregião de Francisco Beltrão tem como meta sensibilizar a população da necessidade de monitoramento da gestante e da criança até um ano de idade incompleto. Quer criar-se uma cultura de que a sociedade é responsável pela gestante, por monitorar junto com as equipes de saúde as visitas ao médico durante o pré-natal, o atendimento das orientações quanto os cuidados necessários para garantia de uma gestação de qualidade e a oferta de apoio físico e emocional a futura mãe.

Resultados

As atividades tiveram início em janeiro de 2014 e nesse intervalo foram produzidos três boletins informativos que divulgaram trimestralmente a situação da morte materna e infantil. Contribui-se para a execução de duas câmaras técnicas com a participação de no mínimo uma equipe de saúde de cada um dos 27 municípios da área de abrangência da 8ª. Regional de Saúde que foram capacitados para a análise do óbito, o que possibilita à identificação dos pontos falhos e que identificaram à necessidade de alteração nas práticas voltadas a saúde da mulher e da criança. Acredita-se que as atividades desenvolvidas



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



tenha provocado alterações nas taxas de morte infantil que apresentou uma redução de taxa 20,3 óbitos infantis por mil nascidos vivos em 2013 para 9,31 óbitos infantis por mil nascidos vivos em 2014. A fim de verificar quais foram as ações promovidas nos municípios que resultaram na queda da taxa de morte infantil promoveu-se em novembro de 2014 uma Mostra de Prevenção a Mortalidade Materna-Infantil momento em que foi ofertado palestras sobre o tema e aberto aos municípios para apresentarem as atividades desenvolvidas visando a redução da morte materna e infantil. Com relação aos boletins informativos observa-se que despertam o interesse da comunidade, mas ainda existe pouco conhecimento sobre o assunto da gestação e parece estar mais voltado a mulher que vive esse momento. Faz-se necessário ampliar o trabalho de sensibilização de que a gestante é responsabilidade também da sociedade que deve estar atenta aos cuidados disponibilizados a ela e as atitudes destas futuras mães para garantir uma gestação, parto e puerpério de qualidade seguindo as orientações da equipe de saúde bem como a atenção que disponibilizará a criança.

Considerações Finais

A redução da mortalidade infantil ocorre em decorrência de melhorias das condições de vida e medida implanta por políticas públicas, ações setoriais e extrassetorias. Conclui-se que é de suma importância capacitar a equipe de saúde para atender a gestante e a criança, para que essa equipe compreenda os eventos que contribuem para a morte materna e infantil e a partir dos dados promovam modificações na realidade das condições de saúde nos municípios, reduzindo assim as taxas de mortes materna e infantil. Capacitar parece ser um meio mais econômico e com melhores resultados quando criar-se uma cultura entre os profissionais que todos são responsáveis pela gestante e a criança. A conduta adotada durante o pré-natal pode resultar em um parto normal ou cesárea sem grandes surpresas e como resultado um nascimento sem traumas para a criança. Parece que o desafio do observatório é instigar a comunidade para que também torne-se mais presente quando o tema envolve o binômio mãe-filho, pois o envolvimento ainda é tímido e pode estar

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



relacionado a ausência de conhecimento de um momento importantíssimo na vida de dezenas de famílias.

Forma(s) de contato com a ação:

Doutora em saúde coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCS, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br, (46) 35204830, Rua Maringá, 1200. Bairro: Vila Nova Caixa Postal 371. Francisco Beltrão - Paraná CEP 85605-010

Referências

MANSANO, N.H. et al. Comitês de prevenção da mortalidade infantil no Paraná, Brasil: implantação e operacionalização. **Cad. Saúde Pública**. vol.20 n.1 Rio de Janeiro Jan./Feb. 2004 <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2004000100051>

SANTANA, M.; AQUINO, R. MEDINA, M.G. Efeito da Estratégia Saúde da Família na vigilância de óbitos infantis. **Rev. Saúde Pública** vol.46 no.1 São Paulo fev. 2012 Epub 13-Dez-2011. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102011005000081>

PIZZO, L.G. P.; et al. Mortalidade infantil na percepção de gestores e profissionais de saúde: determinantes do seu declínio e desafios atuais em município do sul do Brasil. **Saude soc.** vol.23 no.3 São Paulo jul/set. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902014000300014>

VANDERLEI, L.C.de M.; NAVARRETE, M.L.V. Mortalidade infantil evitável e barreiras de acesso à atenção básica no Recife, Brasil. **Rev. Saúde Pública** vol.47 no.2 São Paulo abr. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-8910.2013047003789>



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OBSERVATÓRIO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Danilo Fonseca⁴⁶⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Alex Sandro Ventura Griebeler⁴⁶¹, Régis Gustavo Petri⁴⁶²

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Mídias)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: mídia, história, ensino

Resumo

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar e divulgar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão Observatório do Mundo Contemporâneo, vinculado ao curso de história da Unioeste e ao Laboratório de Ensino de História. Trabalhamos com a história do tempo presente, problematizando principalmente os conteúdos veiculados pelas grandes mídias. Na presente comunicação, discutiremos desafios e possibilidades do ensino de história utilizando a análise midiática como eixo central. Como exemplo, apresentaremos um dos murais produzidos pelos integrantes do projeto.

Apresentação

O projeto de extensão “Observatório do Mundo Contemporâneo” é um projeto ligado ao

⁴⁶⁰ Doutor, história, cechel, *Marechal Cândido Rondon*.

⁴⁶¹ graduando, história, cechel, *Marechal Cândido Rondon*

⁴⁶² graduando, história, cechel, *Marechal Cândido Rondon*.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



curso de história da Unioeste e ao laboratório de ensino de história. O projeto é composto por professores, alunos da graduação e da pós-graduação da universidade. Os esforços do projeto se concentram em produzir análises e materiais sobre o mundo contemporâneo sob a ótica da história do tempo presente e imediata. Outra forte característica do projeto é a análise midiática. A história imediata, principalmente, tem como característica a escassez de bibliografia, com isso as análises recaem, terminantemente, sobre o discurso midiático, que é o modo pelo qual as informações se propagam rapidamente e massivamente.

Procedimentos Adotados

O Observatório do Mundo Contemporâneo desenvolve suas atividades periodicamente. Os estagiários se reúnem juntamente com os professores coordenadores do mural para discutirem os temas atuais e decidirem quais deles serão escolhidos. A partir de leituras gerais sobre o tema escolhido e discussões, o grupo seleciona sub-temas. Esses sub-temas darão origem a textos didáticos, slides e vídeos. A população beneficiada com esses materiais são os alunos das escolas públicas da região, onde os estagiários, a cada tema desenvolvido, fazem uma apresentação. Beneficiam-se também os professores das escolas visitadas, pois deixamos com eles cópias dos materiais produzidos para serem utilizados em sala. Por fim são beneficiados os internautas interessados, pois o projeto tem um site onde os materiais são divulgados e disponibilizados.

Resultados

No primeiro semestre foram produzidos dois murais. O primeiro intitulado: "Bodas de Sangue: 50 anos do golpe de 1964", coordenado por Edina Rautenberg, Carla Luciana Silva e Alexandre Blankl Batista. Os artigos produzidos foram: "A resistência contra a ditadura e a memória oficial no oeste do Paraná", "A ditadura em Marechal Cândido Rondon", "A resistência à ditadura no oeste do Paraná", "A ditadura civil-militar e o ambiente escolar", "A repercussão do golpe de 1964 nas mídias nacionais e locais", "As ruas que constroem

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



memórias em Marechal Cândido Rondon”, “Qual a utilidade da Comissão da Verdade?”

O segundo mural foi intitulado “ A Copa no país das injustiças”, coordenado por Gilberto Calil e Marcos Vinícius Ribeiro. Os artigos produzidos foram: “A Copa do Mundo da subserviência”, “A Copa do Mundo é... deles!”, “No país da Copa não há democracia”, “Contra a criminalização ao nosso direito de manifestar”, “A política da grande mídia e as manifestações”, “Padrão FIFA, não!”

As atividades do projeto tomaram continuidade após o retorno das férias de meio de ano. Como bolsista, junto a mim, estagiou Lucas Blank Fano. No período de agosto até o fim do ano letivo produzimos e apresentamos dois murais, são eles: “Política se discute sim! Em pauta: eleições 2014” e “Violência: um olhar histórico”. Todos os materiais produzidos pelo projeto estão disponíveis no site do projeto HAM (projeto-ham.com.br).

No primeiro mural os professores coordenadores foram: Danilo Ferreira da Fonseca e Selma Martins Duarte. Os estudos, reuniões e discussões geraram cinco textos: “Pra que serve o horário eleitoral?” (escrito por Nicole Cândido Ponestk e Sara Munique Noal), “O papel da mídia e a personificação do candidato” (redigido por Ana Paula Lenhardt e Vanessa Evangelista da Rocha), “ Partidos políticos: coligações e identidade” (produzido por Alex Sandro Ventura Griebeler, Matheus Augusto Schlachta e Irio Junior Bernich), “Ser brasileiro de 4 em 4 anos” (escrito por Lucas Blank Fano e Régis Gustavo Petri), “Participação política e eleições no Brasil” (composto pelos coordenadores). Este mural foi apresentado três vezes, nos Colégios Estaduais Eron Domingues (dias 16 e 17 de outubro) e Leonilda Papen (dia 24 de outubro). Nas apresentações houve intensa discussão, em vista de que estávamos próximos do período eleitoral, questões foram levantadas e debatidas com grande aproveitamento.

O segundo mural teve por coordenadores a professora Aparecida Darc Souza e Antônio de Pádua Bosi. Como produto de nossas reuniões periódicas, estudos e discussões tivemos quatro textos: “Sociedades alternativas: um outro significado da violência” (escrito por Nicole Cândido Ponestk e Régis Gustavo Petri), “O monopólio do uso da violência pelo Estado” (composto por Alex Sandro Ventura Griebeler, Sara Munique Noal e Vanessa Evangelista da Rocha), “Reação do oprimido, violência para o opressor” (redigido por Irio

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Bernich e Matheus Augusto Schlachta), “Os protestos com baderna na história” (escrito por Lucas Blank Fano). O mural foi apresentado no dia 10 de dezembro no Colégio Estadual Maximiano Ceretta, a apresentação resultou em discussões e questionamentos de grande proveito.

As atividades após o término do ano letivo foram as de compor o “Caderno do Observatório” e de backup dos arquivos.

Considerações Finais

As atividades do projeto, como nos períodos anteriores que participei, foram muito interessantes para minha formação, não apenas como professor, mas também como pesquisador e historiador (ao trabalhar com as perspectivas de história imediata e do tempo presente).

Conseguimos desenvolver ainda mais a didática e a interação em sala, com os alunos, e as habilidades na escrita. Poucos são os pontos negativos que considero, mas entre eles estão a pouca circulação do projeto em novas escolas, e a diminuição na produção dos vídeos.

Forma(s) de contato com a ação

Alex Sandro Ventura Griebeler, fone: 4599952131, e-mail: alexgriebel@hotmail.com

Referências

BORÓN, Atílio. *Trás el buho de Minerva: mercado contra democracia en el ka del fin de siglo*. Buenos Aires, Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2000. 246p.

CECEÑA, Ana Esther & SADER, Emir (orgs.). *La guerra infinita: hegemonia y terror mundial*. Buenos Aires, CLACSO, 2002. 280p.

CHAUVEAU, Agnès & TÉTART, Philippe (orgs.). *Questões para a história do presente*.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Baurú: EDUSC, 1999.

CHESNAIS, François. (coord). *A mundialização financeira: gênese, custos e riscos*. São Paulo, Xamã, 1998.

CHOMSKY, Noam. *O império americano: hegemonia ou sobrevivência*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2004.

CONTRAPONOTOS – *Ensaio de História Imediata*. Porto Alegre: Folha da História / Palmarinca, 1999.

HERMAN, Edward S. e CHOMSKY, Noam. *A manipulação do público: política e poder econômico no uso da mídia*. São Paulo, Futura, 2003.

PETRAS, James. *Ensaio contra a ordem*. São Paulo: Scritta, 1995.

PETRAS, James. *Neoliberalismo: América Latina, Estados Unidos e Europa*. Blumenau, Editora da FURB, 1999. 434p.

WOOD, Ellen & FOSTER, John. *Em defesa da História: Marxismo e pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OFICINAS SOBRE PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE SUSTENTÁVEIS

Francieli do Rocio de Campos⁴⁶³
Franciele Ani Caovilla Follador⁴⁶⁴,
Christine Nascimento Grabaski⁴⁶⁵,
Victor Hugo Okamoto Husch⁴⁶⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Questões ambientais

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Qualidade de vida; meio ambiente; sustentabilidade.

Resumo

A proposta do projeto é proporcionar conhecimento prático para comunidade externa da universidade, e o aprimoramento profissional aos acadêmicos para desenvolver atividades e orientações a respeito do tema proposto. A metodologia utilizada se baseia em treinamento, e desenvolvimento de apostilas destinadas ao público-alvo. Como resultados do projeto se percebeu a participação e interesse comunitário. Dessa forma, o projeto que vem ainda sendo desenvolvido tem contribuído com a função social, econômica, ambiental

463 Mestre em Desenvolvimento Regional. Docente Assistente do Curso de Economia Doméstica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

464 Doutora em Engenharia Agrícola. Diretora do Centro de Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: francaovilla@hotmail.com.

465 Mestre em Geomática. Docente Assistente do Curso de Economia Doméstica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: crisgrab_@hotmail.com.

466 Bolsista do Projeto. Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e extensão universitária.

Apresentação

O objetivo do projeto é capacitar a população pertencente a microrregião do município de Francisco Beltrão do Paraná, por meio de oficinas voltadas a fabricação e manipulação de produtos de limpeza e higiene sustentáveis.

O projeto estimula medidas de higiene e educação para a saúde ao proporcionar a geração de produtos manipulados com matéria-prima natural, com substâncias menos agressivas ao meio ambiente gerando bem-estar aos indivíduos, em consequência atuando na saúde e melhorias na economia familiar. A atividade tende proporcionar informações e aprendizado básico a comunidade de baixa renda para manipular materiais de limpeza e higiene sustentáveis, utilizando matéria-prima caseira e reutilizando produtos, concedendo a possibilidade de reduzir o custo com a compra dos principais produtos de higiene e limpeza do ambiente domiciliar.

A importância ambiental do projeto está focado no propósito de evitar o descarte indevido de resíduos nocivos ao meio ambiente. A importância social e ao mesmo tempo científica do projeto está pautada na capacitação dos discentes que realizam o treinamento das pessoas nas comunidades selecionadas para a atividade.

Procedimentos Adotados

O projeto conta a participação voluntária dos acadêmicos dos cursos de Economia Doméstica, e atualmente quem trabalha com as atividades é um bolsista do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão – PR. Sendo responsável em realizar a pesquisa bibliográfica, testes dos produtos, capacitação e confecção de apostilas adaptadas para serem distribuídas ao público-alvo do projeto durante a oficina.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para o desenvolvimento das atividades práticas do projeto são utilizados os materiais: óleos e gorduras de frituras, restos de produtos de higiene, ervas aromáticas se originam de coletas arrecadados junto as comunidades, assim como, por parceiros e doadores locais. As oficinas são de curta duração dedicada aos moradores de estratos de renda baixa, realizadas nos laboratórios da universidade ou nos espaços das comunidades pertencentes a microrregião do município de Francisco Beltrão - Paraná. A atividade se executa na forma que os participantes auxiliados pelas instruções das apostilas e monitorados pelos acadêmicos possam manipular os ingredientes e preparar os produtos de limpeza que posteriormente serão testados e utilizados nos ambientes domiciliares ou de trabalho.

Resultados

Durante o andamento das atividades do projeto nos meses de 2014 foram realizadas atividades práticas com a fabricação dos produtos de limpeza com grupos de Terceira Idade atendidos pela Unidade de Básica de Saúde – UBS pertencente ao Bairro Vila Nova de Francisco Beltrão – PR, atendendo uma solicitação de serviço das agentes da unidade de saúde. Nesta oficina foram desenvolvidos pelos idosos o sabão de fubá, desinfetante, detergente e amaciante de roupas para eles levarem para suas residências.

Outra atividade desenvolvida e atendendo a solicitação do setor pedagógico do Núcleo de Educação de Francisco Beltrão – PR, foi trabalhado com 257 agentes educacionais pertencentes as escolas estaduais, sobre a parte teórica voltada para informações básicas de higiene e limpeza de ambiente escolar, ficando pedente para o primeiro semestre de 2015 realizara parte prática na fabricação de produtos de limpeza e higiene com esses agentes.

Neste início do ano de 2015 foram realizadas coletas de mais receitas de produtos de limpeza sustentáveis para melhorar na realização das práticas das oficinas. O projeto “Produtos de Limpeza e Higiene Sustentáveis” tem tentado proporcionar aprimoramento do conhecimento científico de acadêmicos participantes das atividades práticas de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



extensão universitária, por meio da atuação profissional envolvendo pesquisa, técnica e atuação na manipulação e fabricação de produtos de limpeza e higiene ecologicamente sustentáveis.

Durante o período de vigência do projeto já atuaram aproximadamente 4 acadêmicos bolsistas, 100 acadêmicos participaram das capacitações, e foram capacitadas aproximadamente 2000 pessoas de modo indireto, distribuídas nas diversas estâncias da microrregião de Francisco Beltrão, entre elas foi trabalhado com agricultoras, agricultores, jovens de cursos técnicos, merendeiras, mulheres de clube de mães, o público atendido pela ação social, grupos de terceira idade, entre outros.

As oficinas ofereceram a oportunidade de manipular e fabricar produtos como sabão em barra reutilizando óleos e gordura; detergente; água sanitária; desinfetante; sachês perfumados; amaciante para roupas; pasta para alumínio; sabão líquido; entre outros produtos de higiene e limpeza.

Porque os produtos sanitários em geral fazem parte da rotina das pessoas, necessitando-se de capacitação dessas para o uso correto no sentido de segurança pessoal e ambiental. A importância do projeto está em proporcionar esse conhecimento às comunidades da região e também aos acadêmicos para que na prática profissional, ou até mesmo pessoal, possam estar preparados para lidarem com esses produtos.

Com a execução do projeto aproximar entre novos parceiros como as comunidades rurais e associações de agricultores e agricultoras, pretende-se ampliar espaços para execução de atividades ligadas aos campos de atuação da Economia Doméstica e Medicina dentro da extensão universitária. As atividades ligadas a aspectos de saneamento ambiental, educação para a saúde, dentre outros, poderão ser desenvolvidas em médio prazo, inseridas nesta e em outras experiências didáticas-pedagógicas. Assim, estimular a participação das pessoas na atividade de elaboração de produtos de limpeza e higiene sustentáveis será um avanço na qualificação dos futuros profissionais da Medicina e Economia Doméstica.

Considerações Finais

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Conforme o objetivo proposto pelo trabalho, o projeto é visado pela comunidade externa a universidade pela garantia de qualidade dos produtos fabricados, pela preocupação das entidades ligadas a área ambiental em detectar danos ambientais causados por substâncias encontradas em produtos de limpeza.

Dessa forma, o projeto que vem sendo desenvolvido tem contribuído com a função social, por trabalhar com público alvo de origem carente, os produtos de higiene e limpeza são práticos de serem fabricados para uso no dia a dia, e até mesmo para serem comercializados. Assim possibilita contribuir na ordem econômica, no contexto ambiental por reutilizar e reaproveitar resíduos, por ter uma composição livre de muitas toxinas, e a extensão universitária por favorecer ao público acadêmico levar seu conhecimento a comunidade em geral.

Forma(s) de contato com a ação:

Colegiado do Curso de Economia Doméstica, período de atendimento vespertino e noturno pelo telefone (46) 3520-4875. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OFICINAS: CORANTES NATURAIS E PROCESSOS DE OXIDAÇÃO EM TELAS DE PINTURA REALIZADO NA UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE – UNATI

Olga Maria Ritter Peres ⁴⁶⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Amanda de Lara Rampasi², Angélica Aparecida da Silva Souza², Ariane Regina de Souza Rossin², Carlos Eduardo Rubio Senes², Daniela Jéssica Trindade², Deysiane Lima Salvador², Djessica Janaina Welzel², Emanuely Karolliny Groeler², Fernanda Petzold Pauli², Gizele Celante², Isadora Maria de Oliveira², Lorraine Mori², Luana Jacomini², Lucimara Gonçalves Maia², Mayara Gall²

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: (Conforme Atividade Cadastrada na PROEX)

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: UNATI; PETq; Corantes naturais, processos de oxidação.

Resumo

O Programa de Educação Tutorial de Química, PETq, um programa que desenvolve os três importantes pilares da universidade, ensino, pesquisa e extensão, sendo que o último foi realizado com uma oficina de corantes naturais e oxidação de metais em telas de pintura, essa oficina foi realizada na Unioeste com os integrantes da Universidade da Terceira Idade (UNATI).

Apresentação

⁴⁶⁷ Tutora do PETq, Química, Centro de Engenharia e Ciências Exatas, Toledo.
Email: olga.unioeste@gmail.com

² Petianos do PETq, Química Bacharelado e Química Licenciatura, CECE, Toledo. Email: petqtoo@googlegroups.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O PET visa implementar atividades que facilitam o aprendizado e que melhoram a sedimentação de conteúdos, realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, busca-se desenvolver o ensino obtido em sala de aula à pesquisa, e divulgar para a comunidade utilizando como ferramenta a extensão^[1].

Desta maneira, o PETq-Unioeste, no ano de 2014, realizou duas oficinas com o grupo constituído por servidores da instituição, comunidade externa e integrantes da UNATI. No total participaram das oficinas cerca de dez pessoas, este grupo já participa de um projeto de extensão chamado 'artes no campus variadas na pintura', coordenado pela professora Edy das Graças Braun.

Os temas escolhidos para serem trabalhados nestas oficinas foram oxidação, corantes naturais e artificiais, com o objetivo de trabalhar estes temas relacionados à química de modo didático.

A metodologia utilizada consistiu primeiramente em uma abordagem teórica sobre fixadores, a história das cores, a diferença entre corantes naturais e artificiais e reações de oxidação no cotidiano e, posteriormente, na parte experimental, foram feitas duas telas, uma utilizando os conhecimentos de oxidação, onde os metais foram dispostos sobre a superfície das mesmas e, logo após, foi vertida sobre ela uma solução de ácido acético (CH_3COOH) juntamente com cloreto de sódio (NaCl). Após três dias, os metais foram retirados da superfície da tela, permanecendo apenas o produto da oxidação no formato dos metais. A outra tela foi pintada pelos participantes da oficina, utilizando corantes naturais previamente preparados pelos petianos. Para preparar os corantes naturais, as cores foram extraídas de condimentos, vegetais e solo por meio do etanol ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$). Com a finalidade de uma melhor fixação da cor na tela, foi adicionado alume ($\text{KAl}(\text{SO}_4)_2 \cdot 12\text{H}_2\text{O}$, sulfato de alumínio e potássio) ao corante.

Ao final destas oficinas, os participantes adquiriram um conhecimento sobre os temas abordados e um aprimoramento dos conhecimentos básicos que eles já possuíam. Além disso, puderam visualizar como a química está inserida no seu cotidiano, inclusive no curso de arte.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Este trabalho não foi apresentado em nenhum evento acadêmico, porém, com o desenvolvimento desta atividade na universidade, o grupo PETq-Unioeste foi convidado a apresentar este mesmo projeto em outras instituições de ensino no ano de 2015.

Forma(s) de contato com a ação

Pelo email: petqtoo@googlegroups.com

Pelo site: <http://petquimicaunioeste.wix.com/petqunioeste>

Referências

[1] Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_i.pdf>. Acesso em 01 de abril de 2015 às 20:30.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OLHAR DIGITAL

João Maria de Andrades ⁴⁶⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Murilo Padilha⁴⁶⁹

Área temática: Comunicação

Linha de Extensão: comunicação estratégia

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: vídeo, foto e banco de imagem.

Resumo

O Olhar Digital do CCSA da UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão, apresenta como objetivo registrar, arquivar e disponibilizar, fotografias e vídeos de atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados na graduação e na pós-graduação. A importância de um banco de imagens propicia que as pessoas possam conhecer as atividades do CCSA recriando através de imagens oportunidades de perceber as potencialidades enquanto estratégia capaz de divulgar, documentar, e registro histórico das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Apresentação

A UNIOESTE Campus de Francisco Beltrão reconhece que através das atividades do

⁴⁶⁸ Docente, Economia Doméstica, centro de ciências sociais aplicadas, *Francisco Beltrão*. Email: andradesjm57@gmail.com.

⁴⁶⁹ Graduando, Economia Doméstica, centro de ciências sociais aplicadas, *Francisco Beltrão*. Email: padilhamurilo@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ensino, pesquisa e extensão é possível propiciar o acesso a novas fontes de conhecimento, bem como a tomada de consciência quanto à problemática social, viabilizando a construção do saber acadêmico e o aproveitamento dos saberes local.

Compreendendo-se que para uma efetiva transformação social é fundamental que a formação de pessoas que estejam preparados para atuarem no meio em que estão inseridos que atuem efetivamente como instrumento de mudanças. O Olhar Digital do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão vem oportunizar a construção de um banco de imagens através de fotos e vídeos enquanto registro do conjunto de atividades no ensino, pesquisa e extensão no âmbito do CCSA propiciando a transparência e a divulgação do que acontece na universidade com a sociedade, colaborando para situar o futuro profissional no contexto em que irá atuar.

Procedimentos Adotados

Pensar e estruturar uma metodologia da construção de um banco de imagens através de fotos e vídeos como registros e documentação do conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do CCSA Campus de Francisco Beltrão, é sempre um grande desafio. Considerando a amplitude de temáticas, o caráter multidisciplinar de ações que envolvem um conjunto de atividades, parcerias, comunidades etc., tudo tem de ser extremamente bem planejado, pois estamos, e continuaremos, lidando com uma ação pioneira no CCSA, Campus de Francisco Beltrão.

A técnica a ser utilizada é a linguagem da imagem através da fotografia e o vídeo, que deve ser utilizada não apenas como um assessorio a linguagem verbal/escrita, mas como sendo mais uma fonte de registros, a qual pode ser muito reveladora e instigante a que se permite estudá-la profundamente. A atividade consiste em registrar, arquivar e disponibilizar fotografias e vídeos de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como, aulas, palestras e workshops, congressos etc., realizados na graduação e na pós-graduação no âmbito do CCSA Campus de Francisco Beltrão.

Quanto à construção técnica do vídeo/filme, optou-se pela documental, pois, neste caso, a

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



câmera é o instrumento de registro daquilo que ela está encarregado de mostrar, sendo sempre uma nova realidade constatada. Diferente dos filmes de ficção ou mesmo da maioria dos filmes publicitários, os documentários representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos.

A importância da técnica propicia que as pessoas possam conhecer as atividades do CCSA recriando através de imagens oportunidades de perceber as potencialidades da aplicação da metodologia enquanto ferramenta capaz de mostrar atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do CCSA.

A escolha pelo formato de imagens digital deve se ao fato que se apresenta por si só. Neste sentido, o banco de imagem procura transmitir aos docentes, técnicos, alunos envolvidos e para a sociedade a relação de envolvimento ou comprometimento vivenciado nas questões retratadas entre a universidade e sociedade.

Resultados

Com as filmagens e fotografias de atividades de ensino, pesquisa e extensão o Centro de Ciências de Sócios Aplicadas (CCSA) do Campus de Francisco Beltrão está possibilitando a criação de um banco de imagens no CCSA estabelecendo o registro e documentação das atividades bem como disponibilizar imagens para pôsteres e outras atividades, criando assim, espaços e materiais de divulgação das ações no âmbito do Centro. Outro aspecto importante a destacar é a maior aproximação com a comunidade e com os parceiros na construção da memória histórica do CCSA.

Contando ainda com uma estrutura mínima, composta de uma câmara fotográfica de uma filmadora, o projeto olhar digital, tem feito registros de diversas atividades com um numero de pessoas em torno de 500 por atividade registrada ou por evento, sendo que, até o presente foram registrados através de filmagem e fotografia os seguintes eventos/projetos: projeto de extensão de Produtos de Limpeza e Higiene Sustentáveis; Reaproveitamento Integral dos Alimentos; Educação em Saúde Coletiva; Gestão Estratégica para o Primeiro Emprego em Francisco Beltrão; Educação Permanente para Terceira Idade; I Semana

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Acadêmica de Medicina; XXII Semana Acadêmica de Economia Doméstica; I Encontro de Fitoterápicos; III Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas (CONAPE); I Jornada Acadêmica do Curso de Administração - XII Semana de Administração "empreendedorismo, criatividade e inovação"; Seminário Experiências de Sucesso em Tratamento do Tabagismo - curso de medicina da Unioeste campus de Francisco Beltrão; II Colóquio de Economia Contemporânea; Fortalecendo as Raízes da Tradição Gaúcha Evidenciadas na Cavalgada da Integração do CTG Recordando os Pagos de Francisco Beltrão; Ações de prevenção das DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais; Apoio e Fortalecimento da Gestão Territorial do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu; Direitos humanos: apoio jurídico e educativas para as mulheres em Francisco Beltrão.

Considerações Finais

Ao reconhecer que o registro do conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Centro de Ciências cria espaços de inteiração de ações internas da Universidade e propicia a interação da universidade com a sociedade, aproximando o futuro profissional do contexto em que irá atuar então o projeto Olhar digital passa a ser de fato um instrumento de criação de acesso a novas fontes de conhecimento, bem como a tomada de consciência quanto à problemática social, viabilizando a construção do saber acadêmico e o aproveitamento de saberes local continua sendo muito desafiador.

Destaca-se como avanço o fato de estar em construção um banco de imagens do conjunto de atividades, que através da imagem passa a materializar o registro das ações tanto no ensino, quanto da pesquisa e da extensão no âmbito do CCSA do Campus de Francisco Beltrão, bem como a utilização das imagens pelas coordenações de projetos, eventos enfim das diversas demandas.

Outro aspecto a destacar é que o projeto conta ainda, apenas, com equipamentos básicos para a captação das imagens, necessitando de mais equipamentos como computador com capacidade de armazenamento e editoração das imagens, mas, contudo no momento produzimos imagens brutas se serem editadas.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

BELA FELDMAN-BIANCO; LEITE, M. L. M. (org.) **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. Campinas: Papirus, 1998.

FABRIS, A. (Org.). **Fotografias: usos e funções no século XIX**. São Paulo: Edusp, 1991

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus. Maio de 2012.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: organização e sistematização / organização**: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. - Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

VOIGT, W; Freidrich. **Motivos Fotográficos de A a Z**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1880.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB - ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO CONTÍNUA DE PÁGINA ELETRÔNICA

Área Temática: Educação

Coordenador (a): Prof^a. DDs PhD Rosana da Silva Berticelli
Professora do curso de Odontologia, CCBS, Campus Cascavel, Telefone (45)91337976-
Rua Pedro Ivo 300, Cond. Brisa do Lago- Região do Lago, Cascavel, Paraná.

Demais autores: Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel, Profa. DDs. PhD de Odontologia,
CCBS, Cascavel, Bruna Thaís Reuter, Acadêmica do curso de Odontologia- CCBS,
Cascavel, Iris Sawazaki Calone, Profa. DDs. PhD de Odontologia, CCBS, Cascavel,
Greison Rabelo de Oliveira, Prof. DDs. de Odontologia, CCBS, Cascavel, Fabiana Seguin,
Profa. DDs. PhD de Odontologia, CCBS, Cascavel, Luana Lang Ten Caten, Acadêmica do
curso de Odontologia- CCBS-Cascavel

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Patologia, Estomatologia, Radiologia.

Resumo

A internet é um dos principais meios de pesquisa, acesso a informações e estudos. O professor precisa acompanhar essa tendência e buscar fazer parte do novo mundo no qual seus alunos estão vivendo e usufruir de todos os benefícios que ele pode trazer. Percebendo a grande dificuldade do aluno de odontologia em correlacionar os conhecimentos adquiridos na patologia tanto a nível microscópico como macroscópico com os conhecimentos clínicos abordados na Estomatologia. Este problema se agrava ainda

Página 736

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mais quando este aluno inicia as atividades clínicas com a disciplina de Estomatologia. Pensando nisso, criou-se esse projeto que trata-se de um apoio didático das disciplinas de Patologia, Estomatologia, e Radiologia, favorecendo o conhecimento e aprendizado de alunos, além de fornecer acesso a toda população que tenha dúvidas e interesse sobre o assunto, e ainda fornece um guia de auto-exame bucal. Seu objetivo é oferecer um meio atualizado de pesquisa, estudos, aprendizado, que tenha um acesso e conteúdo acessível a todos, não só para alunos de Odontologia, mas para toda a comunidade. Sua metodologia consiste em atualização contínua da página www.unioeste.br/projetos/patologia, divulgação entre os alunos, para difundir o conhecimento sobre a página. Os resultados foram obtidos através da avaliação da página feita pelos usuários que fizeram a avaliação. O questionário era composto de perguntas onde as respostas eram SIM ou NÃO, onde são avaliados a autoridade, conteúdo geral, apresentação e confiabilidade da página e seus conteúdos.

Introdução

A internet se tornou parte essencial da vida das pessoas, a tecnologia se tornou mais acessível e muitos passam o dia todo online, parece irreal afirmar que até o início da década de 90 os sistemas eletrônicos interativos baseados em computação e telefonia não eram considerados mídias de massa. Com o avanço da globalização, a distância já não é um fator definitivo e todos podem estar conectados em questão de segundos, primeiramente dentro dos lares os computadores deram acesso ao mundo, agora os dispositivos móveis com acesso a rede o permitem fazer em qualquer local (SILVEIRA, 2004).

A educação presencial pode modificar-se significativamente com as redes eletrônicas. As paredes das universidades se abrem, as pessoas se intercomunicam, trocam informações, dados, pesquisas. A educação continuada é otimizada pela possibilidade de integração de várias mídias, acessando-as tanto em tempo real como assincronicamente, isto é, no horário favorável a cada indivíduo, e também pela facilidade de pôr em contato educadores e educandos. Na Internet, encontramos vários tipos de aplicações educacionais: de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



divulgação, de pesquisa, de apoio ao ensino e de comunicação. A divulgação pode ser institucional, a pesquisa pode ser feita individualmente ou em grupo, ao vivo (durante a aula) ou fora da aula, pode ser uma atividade obrigatória ou livre. A comunicação ocorre entre professores e alunos, entre professores e professores, entre alunos e outros colegas da mesma ou de outras cidades e países. A comunicação se dá com pessoas conhecidas e desconhecidas, próximas e distantes, interagindo esporádica ou sistematicamente. As redes atraem os estudantes, eles gostam de navegar e fazer trabalhos, pesquisas, estudos, no conforto do lar, com informações atuais nacionais e internacionais, e a forma de ensino vem sendo impelida a evoluir e se adaptar a essas mudanças também (MORAN, 1997).

Pensando nisso, o professor precisa acompanhar essa tendência, se atualizar e buscar fazer parte do novo mundo no qual seus alunos estão vivendo e usufruir de todos os benefícios que ele pode trazer, a interação é a palavra-chave neste contexto, a troca de informações e conhecimento nunca foi tão fácil e tanto a educação de alunos quanto de pacientes deve usar isso a seu favor (SILVEIRA, 2004).

Contexto da ação

A falta da integração de conhecimentos promove a formação de um profissional técnico, curador, mas sem ciência e pesquisa. Diante deste problema de ensino-aprendizado é que a equipe docente teve a iniciativa de desenvolver um trabalho interdisciplinar de amplo acesso visando oferecer ao aluno a ideia de continuidade e lógica entre os conhecimentos adquiridos

A internet é uma ferramenta poderosa no processo de ensino e aprendizado e incentiva a formação de um aluno ativo na busca de conhecimento. Reconhecendo esse potencial e frente à baixa de material de livre acesso na internet que sirvam de apoio didático ao aluno e que complete a interdisciplinaridade em Patologia bucal, Estomatologia, foi criado em 2008, uma página eletrônica www.unioeste.br/projetos/patologia de modo que o material presente no site interagisse com a aula presencial das disciplinas e servisse de apoio

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



didático para o aluno e fosse uma alternativa de estudo para o público geral principalmente àqueles relacionados à área da saúde. Posteriormente, a disciplina de Radiologia também foi incorporada a página, visto a sua importância para o diagnóstico de alterações relacionadas com toda a região da cabeça e pescoço.

Nesse endereço eletrônico consta também informações para o público em geral, não apenas da área da saúde, oferecendo orientações sobre o auto exame da boca, para prevenção de câncer bucal, além de guias de orientação de saúde bucal, e ainda cuidados bucais relacionados ao tratamento oncológico.

O processo de ensino aprendido é dinâmico, por isso a necessidade de atualização contínua da página por isso a página eletrônica deve estar em constante mudança, sendo corrigida, melhorada e incrementada sempre que necessário, para que evolua e contribua cada vez mais com o aprendizado dos acadêmicos e adicionar conhecimento a todos que acessam a página.

Por isso, a necessidade de colaboradores que se empenham em buscar novas informações, se adequar a tecnologia, visando atender as necessidades do público alvo que são os alunos do curso de Odontologia, assim como outros cursos da área da saúde, além da população em geral que busca informações sobre alguns processos patológicos e de saúde-doença.

Os objetivos desse projeto são:

- Oferecer um meio atualizado e didático de pesquisa, aprendizado e estudos que tenha uma forma de acesso e conteúdos disponíveis a todos;
- Favorecer o processo de ensino - aprendizagem de alunos da área da saúde, mas principalmente da odontologia nas disciplinas de Patologia Bucal, Estomatologia e Radiologia.
- Fornecer apoio didático das disciplinas de Patologia Bucal, Estomatologia e Radiologia para o aluno.
- Oferecer a população em geral orientações sobre patologias orais, e maneiras de prevenção do câncer bucal.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- Divulgar casos clínicos apresentados por alunos de Odontologia, com a orientação do docente, na disciplina de Estomatologia;
- Promover a divulgação de trabalhos de alunos apresentados em Congressos, relacionados com as disciplinas citadas;

Detalhamento das atividades

A página será acessada através do endereço eletrônico www.unioeste.br/projetos/patologia de forma irrestrita e o usuário tem as opções de navegar através dos ícones de acesso:

- Inicial – visualiza-se a autoria da página e titulação, adicionado recentemente o link de acesso ao Curriculum Lattes dos participantes;
- Apresentação – introdução e justificativa da criação da página;
- Objetivos – exibe os objetivos deste trabalho;
- Disciplina – disponibiliza a ementa das disciplinas de Estomatologia-Diagnóstico, Patologia geral e buco-dental e Radiologia Odontológica e Imaginologia e horários de aula;
- Imagens didáticas – disponibiliza fotos exemplares de patologias abordadas em aula teórica;
- Casos clínicos – disponibiliza o acesso a vários casos clínicos desenvolvidos em clínica da disciplina de Estomatologia;
- Laminário didático - disponibiliza o acesso a várias lâminas de patologias abordadas em aula teórica;
- Imagens radiográficas – disponibiliza o acesso às radiografias intrabucais abordadas em aula teórica;
- Lesões fundamentais – acesso a uma aula completa de lesões fundamentais;
- Radiologia – disponibiliza o roteiro das aulas teóricas da disciplina de Radiologia;
- Contato – meios de comunicação entre o usuário e a coordenadora da página;
- Funcionamento – exibe os horários de atendimento clínico da disciplina de Estomatologia, Patologia Bucal e Radiologia e forma de contato para agendamento de consultas;
- Trabalhos apresentados – disponibiliza os trabalhos desenvolvidos na disciplina e

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



apresentados e/ou premiados em eventos científicos;

- Guias de orientação – exhibe um guia de orientações para os cuidados bucais que devem ser tomados com pacientes durante o tratamento oncológico.
- Auto-exame de boca – exhibe um link para a página WWW.unioeste.br/projetos/cancerbucal, esta disponibiliza os passos para o auto-exame de boca, feito com o intuito de prevenção do câncer bucal.

Inserção de casos clínicos:

Os casos clínicos são selecionados estabelecendo os seguintes critérios:

Caso clínico desenvolvido dentro das clínicas de odontologia da UNIOESTE ou em estágios extramuros com o termo de consentimento de divulgação de imagem já devidamente assinado pelo paciente em prontuário.

- a) Relevância do caso clínico como material didático de apoio de patologia e Estomatologia.
- b) Qualidade da imagem boa.
- c) Texto anexo ao caso clínico livre de erros gramaticais e devidamente referendados.
- d) A sequência de montagem do caso clínico permita o bom entendimento.

Divulgação e Avaliação da página :

-A página é divulgada em sala de aula e em comunidades da odontologia e da saúde na internet através de e-mail e mensagens em comunidades abertas.

- Manutenção de um canal aberto de comunicação como método de controle de qualidade do site:

Para um controle da qualidade do site, foi criado um canal aberto de comunicação para que o utilizador possa enviar sugestões, reclamações, dúvidas e entre outros. O usuário ao acessar a página é convidado a responder um questionário objetivo que visa contribuir para a avaliação e melhoria constante da qualidade do site, composto por um total de 14 questões referentes à: Autoridade, Conteúdo geral, Apresentação e Confiabilidade. (Marques 2002).

Os resultados do questionário são enviados automaticamente ao email da coordenadora sem identificação do avaliador.

Atualização design da Página:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- Melhorar a aparência visual da página;

Revisão de Literatura

- Busca de Literatura atualizada, para divulgação no site.
- Revisão geral de toda publicação para verificação de possíveis erros.
- Edição e Publicação de imagens radiográficas
- Edição de mais imagens radiográficas, com esquema didático para estudo.

Análise e discussão

Os resultados foram obtidos através da Avaliação da Página feita pelos usuários que fizeram a avaliação no período de um ano. O questionário era composto de perguntas onde as respostas eram SIM ou NÃO.

1. Autoridade: A. Existe indicação evidente sobre o autor do Web Site e sua qualificação?
B. Existem meios pelos quais é possível estabelecer contato com o autor?
2. Conteúdo Geral: A. O Web Site auxilia seu melhor aprendizado no assunto lesões fundamentais? B. As informações estão claramente indicadas e organizadas a fim de serem facilmente entendidas pelos usuários? C. As imagens clínicas, Histológicas e Esquemáticas estão de fácil compreensão?
3. Apresentação:
A.

O design gráfico das páginas favorece o aprendizado? B. As gravuras ou imagens usadas no Web Site agregam conhecimentos aos textos?

C. As gravuras condizem com os textos a elas relacionados? D. O usuário tem facilidade de navegação página a página, seção a seção, ou de um link para outro, sem ficar confuso ou perdido? E. A forma de apresentação dos conteúdos em seções ou capítulos contribui para o aprendizado ou atenção do usuário? F. O Web site está organizado de maneira clara

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



e lógica, a fim de facilitar a localização dos assuntos?

4. Confiabilidade: A. As informações apresentadas estão atualizadas? B. As fontes de pesquisa usadas na elaboração do material do Web Site são dignas de crédito? C. A informação está livre de erros tipográficos e gramaticais?

Foram recebidas 54 avaliações, no período avaliado, destas 22 tiveram NÃO como pelo menos uma das respostas, enquanto em 32 avaliações só houve respostas SIM.

Na Tabela 1 estão tabuladas as 54 avaliações de acordo com o número de respostas SIM, NÃO e NR (não responderam) que cada pergunta recebeu. Na Figura 1 observamos a representação destes dados e a prevalência de respostas SIM.

Tabela 1- Respostas às perguntas de avaliação da página.

Pergunta	SIM	NÃO	NR	TOTAL
1.A	41	11	2	54
1.B	39	12	3	54
2.A	49	2	3	54
2.B	48	4	2	54
2.C	49	3	2	54
3.A	47	4	3	54
3.B	50	2	2	54
3.C	49	3	2	54
3.D	45	6	3	54
3.E	50	3	1	54
3.F	49	4	1	54
4.A	51	3	0	54
4.B	51	2	1	54
4.C	47	7	0	54

A pergunta que mais obteve não como resposta foi a 1.B (Existem meios pelos quais é



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



possível estabelecer contato com o autor ?). Contudo a opção CONTATO está em um dos links na página inicial, nossa conduta frente a isto será colocar esta opção de forma mais visível ao usuário. A pergunta 1. A, teve um número significativo de não, porém os autores, juntamente com o currículo lattes, estão na página inicial do web site, porém estavam explicitados como colaboradores, não havendo a associação por parte de quem avaliou negativamente, que os colaboradores são os autores da página, porém isso foi alterado, deixando mais explícito o nome dos autores.

Conclusão

Contudo, podemos lembrar que a página eletrônica está em constante mudança, sendo corrigida, melhorada e incrementada sempre que necessário, para que evolua e contribua cada vez mais com o aprendizado dos acadêmicos e pra adicionar conhecimento a todos que acessam a página, tornando-se uma ótima ferramenta de ensino-aprendizagem.

Forma(s) de contato com a Ação: <http://www.unioeste.br/projetos/patologia/rosana.berticelli@unioeste.br>

Referências

MORAN, J.M. Como utilizar a Internet na educação. Ciência da Inf.ormação, Brasília, v. 26, n. 2, Mai/Ago. 1997. < <http://www.scielo.br/pdf/ci/v26n2/v26n2-5.pdf> >. Data de acesso em 24 fevereiro de 2015.

SILVEIRA, M.D.P. Efeitos da globalização e da sociedade em rede via Internet na formação de identidades contemporâneas. Psicologia ciência e profissão. Brasília, vol.24, n.4, Jan/Fev. 2004.< <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v24n4/v24n4a06.pdf>>. Data de acesso: 22 de fevereiro de 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PENAS EM MEIO ABERTO: UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA

Yolanda Zancanella (Coordenador da Ação de Extensão)⁴⁷⁰

Participantes: Andréia Grassi Savarro⁴⁷¹

Bianca Grabaski Accioly⁴⁷²

Catiana Mucelini⁴⁷³

Driane Elza de Faveri⁴⁷⁴

Ludmila Custódio Timóteo⁴⁷⁵

Maria Carolina Schmitt de Souza⁴⁷⁶

Quelli Monique Krassota⁴⁷⁷

Rafael Kolonetz⁴⁷⁸

⁴⁷⁰ Doutor, Pedagogia, Ciências Humanas, *Francisco Beltrão*. Email: yolandazanca@yahoo.com.br

⁴⁷¹ Graduanda do curso de Serviço Social pela Universidade Norte do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão. Email: andreia@savarro.com.br.

⁴⁷² Graduanda do curso de Psicologia pela Faculdade de Pato Branco, FADEP, Centro de Ciências Humanas, Campus de Pato Branco. Email: grabaskib@gmail.

⁴⁷³ Graduanda do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Centro de Ciências Humanas, campus de Francisco Beltrão. Email: catianamucelini@gmail.com.

⁴⁷⁴ Graduada em Economia Doméstica, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, centro, campus de Francisco Beltrão. Email: driane_faveri@hotmail.com.

⁴⁷⁵ Graduanda do curso de Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Francisco Beltrão. Email: exemplo@exemplo.com.

⁴⁷⁶ Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Humanas – CCH, campus de Francisco Beltrão. Email: mariacaroliny2009@hotmail.com.

⁴⁷⁷ Bacharel em Psicologia pela Faculdade de Pato Branco, FADEP, Centro de Ciências Humanas campus de Pato Branco. Email: quellipsico@hotmail.com

⁴⁷⁸ Bacharel em Direito pela União de Ensino do Sudoeste do Paraná – UNISEP, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, campus de Dois Vizinhos. Email: rafaelkolonetz@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Rodrigo Simões Palma⁴⁷⁹

Vanielly Monica Flores Oro⁴⁸⁰

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Direitos individuais e coletivos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Políticas Públicas; Direitos Humanos; Multidisciplinar.

Resumo

O projeto de extensão em questão: Penas em Meio Aberto – Universidade e Educação para Cidadania teve como objetivo contribuir para a efetivação de políticas públicas relacionadas à proteção e à assistência dos assistidos e seus familiares. Tendo em vista a necessidade de apontar e elaborar estratégias teóricas metodológicas, que permitam buscar na fundamentação teórica e prática possibilidades de romper com os estigmas da periculosidade, através da inserção/reinserção do indivíduo, o programa Patronato atua como órgão de execução penal promovendo ações de inclusão social dos assistidos através do monitoramento e fiscalização do cumprimento das alternativas penais impostas, propiciando o convívio social. Para a efetivação das ações, as equipes da área da administração, direito, economia doméstica, pedagogia, psicologia e serviço social atuam de maneira interdisciplinar, caracterizando um trabalho que se complementa para o desenvolvimento do projeto e atendimento ao público em questão.

⁴⁷⁹ Juiz de Direito da Vara de Execuções Penais. E-mail: ropa@tjpr.jus.br

⁴⁸⁰ Graduada do Curso de Administração pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE, Centro de Ciências Exatas, campus de Francisco Beltrão. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A Universidade pública vem ganhando espaço na atuação e reflexão sobre o modelo de política criminal aplicado à pena alternativa, visando assim, inibir a reprodução dos antigos padrões considerados fracassados, cultivados na pena privativa de liberdade. Nesse aspecto, a pena alternativa se coloca dentro da cultura de uma pedagogia para a cidadania, de direitos, de prestação de serviço à comunidade, consentindo a conservação da liberdade, dessa forma possibilita a inclusão do sujeito condenado, na sociedade. Ao deparar-se com as aspirações trazidas pelos assistidos, apenados dos estabelecimentos prisionais em regime aberto, a universidade detentora do conhecimento histórico-científico e acadêmico proporciona a interação com os saberes populares, tomando-se esse conjunto como elemento enriquecedor de sua experiência.

Apresentação da Ação

O desenvolvimento deste trabalho foi ancorado em estudos fundamentados por BECCARIA (2007), BITENCOURT (2013) DAGNINO (2002, 2004), DI PIERRO, RIBEIRO (2001), SOBRINHO (2005), GOHN (2009, 2010), HULSMAN (1995), MAXIMIANO (2002), MOTTA (2012) TRINDADE (2011), ZAFFARONI (2003) entre outros, autores que auxiliam na discussão e compreensão do trabalho multidisciplinar que é desenvolvido com os assistidos do Programa. Destaca-se assim, a importância das ações realizadas pelas instituições sociais, principalmente nas universidades, que por sua vez, devem rever o papel que desempenham no exercício da função social, abrindo-se com novos conceitos e oportunidades para assim, atuar como disseminadoras do conhecimento e da produção de novos saberes, tornando-se não apenas local de transmissão de conhecimentos, mas sim, de produção e sistematização.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os procedimentos metodológicos adotados para a realização deste trabalho estão de acordo com os princípios norteadores do Programa Patronato Municipal de Francisco Beltrão e englobam os seguintes aspectos: acompanhamento do assistido nas áreas jurídica, administrativa, social, psicológica e pedagógica; atendimento aos familiares dos assistidos que buscaram o Patronato para orientação e acompanhamento nos casos; acesso a documentos pessoais dos egressos; coordenação de projetos em parceria com o Ministério da Justiça/SETI/SESP, voltados à pesquisa do perfil dos indivíduos, bem como, pesquisas bibliográficas e de campo, que subsidiam a reflexão e análise sobre a aplicação de penas alternativas e a projeção da universidade enquanto espaço público e democrático, encorajador da educação para a cidadania.

Descrição das Atividades

A área do direito cabe realizar a entrevista com os novos assistidos; orientar quanto à possibilidade ou não de propor alguma ação perante a Vara de Execuções Penais; proposição de pedidos de indulto e comutação de pena; elaboração de ofícios à Vara de Execuções Penais, Juizado Especial Criminal, Justiça Federal e Vara Criminal, com a finalidade de informar se o(s) assistido(s) vem cumprindo a pena, a quantidade de horas de prestação de serviços à comunidade já devidamente cumpridas, se o assistido se recusa a cumprir as condições estabelecidas na decisão judicial; elaboração de ofício mensal para o Batalhão da Polícia Militar de Francisco Beltrão, comunicando quantos e quais são os assistidos que possuem restrições de horários para circularem na rua; elaboração de pedidos à Vara de Execução Penal para alteração de limitação de horário para que eles possam frequentar algumas atividades noturnas organizadas pela equipe do Patronato, organização do Programa BLITZ e orientação quanto a possibilidade de remissão para o estudo.

A área da psicologia é responsável pela entrevista psicológica inicial dos novos assistidos, realização de acompanhamento psicológico para os apenados e/ou seus familiares;

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



encaminhamentos ao CAPS, CAPS AD, AA ou NA, visando otimizar as ações desenvolvidas inicialmente no programa; visitas domiciliares às instituições credenciadas e aos egressos; busca de documentos e laudos da área expedidos nos processos de alguns assistidos na Vara de Execuções Penais; ações implementadas no Programa SAIBA, tais como a realização de palestras e dinâmicas para os assistidos oriundos de envolvimento com drogas; realização da reunião com o grupo de novos assistidos, oportunizando a interação com o programa e sanando possíveis dúvidas; entrevista de desligamento ao final da pena; assinaturas de acompanhamento e entrega de documentos.

Quanto a área da pedagogia, é realizada a identificação do nível de escolaridade dos assistidos e promoção a inserção e/ou reinserção no processo de escolarização de ensino formal ou profissionalizante; efetivação de parcerias com o Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos de Francisco Beltrão (CEEBJA) para formação de Jovens e Adultos; Agência do Trabalhador, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Núcleo Estadual de Educação (NRE), Biblioteca Pública Municipal de Francisco Beltrão como possibilidade para cadastro de novos usuários e acesso ao acervo literário; realização de um mapeamento dos cursos profissionalizantes gratuitos ofertados durante o ano para encaminhamento dos assistidos; organização de estratégias para o Programa E-LER, tais como realização de palestras motivacionais de incentivo a leitura e ao estudo (uma oficina de leitura e narração de histórias);

Cabe a área social a realização de entrevistas com os assistidos; visitas às instituições para firmar convênio para prestação de serviço à comunidade; contatos com as instituições verificando se as mesmas têm atividades a serem realizadas e a possibilidade de receber os assistidos; controle da frequência dos assistidos nas instituições conveniadas para o cumprimento da prestação de serviços à comunidade e verificando a ausência de algum assistido, comunicação à equipe jurídica para que informe o juízo da Vara de Execuções Penais da Comarca; realização da entrevista final com os assistidos que concluíram a carga horária de prestação de serviços à comunidade; organização do Programa BASTA e controle mediante fichas de cada assistido do número de horas de prestação de serviço a serem cumpridas.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Por fim, a área da administração exerce o controle das planilhas quanto ao número de atendimentos; preenchimentos de formulários com os dados dos assistidos e o tipo penal praticado; ofícios para cadastro das entidades parceiras; organização das pastas, arquivos e materiais para escritório; recebimento de folhas de frequência e contagem de horas da PSC; agendamento de retorno do assistido; controle da caderneta de horários dos assistidos; registro diário de atendimento e comparecimento de assistido; lista de dados de todos os assistidos atendidos até então, e situação da pena; ligações aos assistidos, para comparecimento, ou para VEP/JECRIM solicitando informações; memorandos para reserva de sala, envio de cartas, reserva de carro, etc; ofícios solicitados pela área social; cópias da documentação do assistido, de todos os formulários, entrevistas, ofícios, memorandos, cadastros da entidade; manter pastas com cópias dos memorando e ofícios expedidos e recebidos; lista de presença dos Programas realizados, assim como as declarações dadas aos assistidos.

Resultados

A integralidade e a diversidade das necessidades humanas podem ser potencializadas pelo atendimento multidisciplinar da equipe de atendimento do Programa Patronato, em parceria com a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná - SESP e da Secretaria Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste e da Vara de Execução Penal - VEP do município de Francisco Beltrão – PR.

Os atendimentos e as diferentes abordagens realizadas pelos egressos e acadêmicos das áreas de Pedagogia, Direito, Economia Doméstica, Psicologia, Serviço Social e Administração, permitem detectar quais áreas são deficitárias para os apenados e buscar a elaboração de estratégias integradas, visando a reinserção do cidadão infrator.

As ações práticas resultaram no atendimento multidisciplinar de 200 (duzentos) assistidos, 52 (cinquenta e duas) instituições que assinaram termo de convênio para cumprimento de prestação de serviço, 17 (dezesete) pedidos de indulto, 37 (trinta e sete) petições

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



informando cumprimento de transação penal e prestação de serviço comunitário, 13 (treze) petições informando descumprimento de transação penal e prestação de serviço comunitário, 07 (sete) petições informando novo endereço de assistido, 08 (oito) petições requerendo substituição de prestação de serviço comunitário por estudo, 16 (dezesesseis) petições requerendo alteração de restrição de horário, 01 (uma) petição requerendo extinção da pena pelo cumprimento, 79 (setenta e nove) processos arquivados pelo cumprimento da pena, concessão dos pedidos de indultos, declinação de competência, cumprimento de transação; 2 (dois) encaminhamentos para o CAPS AD; 12 (doze) acompanhamentos psicológicos, 3 (três) entrevistas de desligamento, entre outros, proporcionando assim, o “feedback” por parte dos assistidos, informando que se sentiram reinseridos pelo Programa Patronato.

Considerações Finais

A realização desta atividade de extensão se estende até agosto de 2015, portanto, a pesquisa e os resultados ainda estão em construção e sujeitos a novos olhares, tendo em vista o próprio processo de estudo e compreensão. Até agora, a atividade de extensão permitiu novas aprendizagens e perspectivas sobre a dimensão do processo da inserção/reinserção social e dos múltiplos fatores que o envolvem.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: yolandazanca@yahoo.com.br

Telefone: (46) 35204870

Referências

BECCARIA, Cesare. Trad. Torrieri Guimarães. **Dos Delitos e Das Penas**. São Paulo: Editora Martin Claret, 2007.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**. São Paulo: Editora Saraiva,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2013.

DAGNINO, Evelina. Introducción. In: (Org.) **Sociedad civil, esfera pública y democratización en América Latina: BRASIL**. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 2002.p.11-20.

_____. Sociedade civil, participação e cidadania: de que estamos falando? MATO, Daniel (Org.). **Políticas de cidadania y sociedad civil en tiempos de globalización**. Caracas: FACES, Universidad Central de Venezuela, 2004.p.95-110.

DI PIERRO, Maria Clara. RIBEIRO, Vera Masagão. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001

SOBRINHO, José Dias. Educação superior, globalização e democratização. Qual universidade? **Revista Brasileira de Educação**, n.28, p.164-73, jan./fev.mar./abr. 2005.

FEIJOO SÁNCHEZ, Bernardo. Retribución y Prevención General: **un estudio sobre la teoría de la pena y las funciones del Derecho Penal**. Montevideo/Buenos Aires: Julio César Faira Editor, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor**. São Paulo: Cortez, 1999a. (Coleção questões da nossa época: v.71)

_____. Educação Não Formal e o Educador Social atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. Educação não-formal, educador(a) social e projetos sociais de inclusão social Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 28-43, jan./abr. 2009.

HULSMAN, Louk. *Penas perdidas*. RJ: Luam, 1995.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Teoria Geral da Administração**, São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. **Teoria Geral da Administração**, São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

NOLEN-HOEKSEMA ET AL, Susan. **Introdução à Psicologia**. 15ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TRINDADE, Jorge. **Manual de Psicologia Jurídica para operadores do Direito**. 5ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2011.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ZAFFARONI, Eugenio Raúl; BATISTA, Nilo; ALAGIA, Alejandro; SLOKAR, Alejandro.
Direito Penal Brasileiro – I. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**PLANEJAMENTO E CONDUTA FRENTE AOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
HOSPITALARES E AMBULATORIAIS NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA
BUCOMAXILOFACIAIS**

Greison Rabelo de Oliveira ⁴⁸¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Bruna de Rezende Marins², Aline Alves Luciano ⁴⁸², Carla Salvi ²,
Maicon Pavelski², Kaohana Thaís da Silva², Larissa Nicole Pasqualotto²

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Hospitais e Clínicas Universitárias

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Bucomaxilofacial; trauma; hospitalar.

Resumo

Atualmente o trauma de face é considerado um problema de saúde, muitas vezes de difícil resolução, podendo levar a graves seqüelas se abordados fora do período indicado, ou de forma inadequada. O treinamento para formação de especialistas em traumatologia de face exige intensiva dedicação dos alunos envolvidos, sendo as suas participações desde o atendimento inicial aos vitimados de trauma facial, planejamento da abordagem cirúrgica,

⁴⁸¹ Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Cascavel. o, centro, *campus*. Email: greisonrabelo@hotmail.com.

⁴⁸² Residentes em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Cascavel.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



melhor momento para sua realização, e principalmente a participação auxiliando na execução do ato cirúrgico, são imprescindíveis para uma boa formação profissional. A rotina do cirurgião bucomaxilofacial é constituída de situações clínicas de urgências/emergências, assim, a vivência em ambiente hospitalar e ambulatorial permite ao profissional a oportunidade de se deparar com diversas situações clínicas de difícil diagnóstico e tratamento muitas vezes complexo. Os resultados foram satisfatórios, visto que houve um grande aprendizado por parte dos participantes e os mesmos souberam lidar com adversidades. No atendimento hospitalar, 54 casos receberam atendimento e acompanhamento clínico com retornos semanais durante o ano de 2014, fortalecendo conhecimento e experiência aos participantes e um baixo índice de complicações nos tratamentos realizados. Conclui-se que este projeto foi um grande aliado na formação acadêmica e pessoal dos envolvidos, além de fornecer atendimento de qualidade aos pacientes.

Apresentação

O aumento no número dos vitimados de traumatismo facial é constante, a formação de um cirurgião bucomaxilofacial necessita de grande carga horária clínica, onde este projeto objetiva preencher períodos disponíveis dos alunos envolvidos, bem como oferecer pronto atendimento às vítimas de trauma de face.

Referências

- ELLIS & ZIDE. Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial - 2 Ed – Santos, 2006
BRANEMARK, P.I.; ZARB, G.R.; ALBREKTSSON, T. Tissue-integrantes prosthesis osseointegration in clinical dentistry. Chicago: Quintessence, 1985.
FREITAS, A. ET AL. Radiologia Odontológica. 4ªed. São Paulo: Artes Médicas, 1998
FRANCISCHONE, C.E.; VASCONCELOS, L. W.; BRANEMARK, P.I. Osseintegration and esthetics in single tooth rehabilitation. Quintessence Ed.; São Paulo, 2001
GRAZIANI, M. Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. 8ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- GREGORI, C. Cirurgia Buco-Dento-Alveolar. São Paulo: Ed. Sarvier, 1996
- LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999
- MALAMED, S.F. Manual da anestesia local. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro; 3ª ed.; 1993.
- MARZOLA, C. Técnica Exodôntica, 3ª. Ed. São Paulo: Pancast, 2000
- MARZOLA, C. Retenção Dental. 2ªed. São Paulo: Pancast, 1995
- PETERSON, L.J. et al. Cirurgia Oral e Maxilo Facial Contemporânea. 3ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
- SAILER, H.F. Cirurgia Bucal. Porto Alegre Artes Médicas Sul, 2000
- SONIS, S T.; SAZIO, R C.; FANG, L.; Princípios e práticas de medicina oral. Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, 2ª ed.; 1996.
- TOPAZIAN, R. e t a l. Infecções Oraís e Maxilo Faciais. 3ªed. São Paulo: Ed. Santos, 1997

Forma(s) de contato com a Ação:

www.hospitalbomjesus.com.br, contato@hoesp.org.br, (45)2103-2000, Rua Almirante Barroso 2193, Centro de Toledo Paraná.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PLANTAS MEDICINAIS: COMO UTILIZAR?

Sheila Karina Lüders Meza⁴⁸³

Participantes: Laurinda de Matias⁴⁸⁴, Emery de Miranda⁴⁸⁵, Gleicy Kelly Teles da Silva⁴⁸⁶,
Cinthia Magro⁵ Camila Fátima Marcelino do Carmo⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Uso Popular; Práticas Integrativas

Resumo

As plantas medicinais são aquelas que têm tradição e que são capazes de prevenir, aliviar ou curar enfermidades. A partir do momento que são processadas para a obtenção de medicamento passam a ser chamadas de medicamento fitoterápico. A busca por hábitos de vida saudável e o difícil acesso a alguns tratamentos de saúde tem valorizado a cultura

⁴⁸³ Mestre, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF), *campus Cascavel*. Email: sheila.meza@unioeste.br.

⁴⁸⁴ Acadêmica, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), *campus Cascavel*. Email: laurinda.matias@yahoo.com.br.

⁴⁸⁵ Farmacêutica, *campus* de Cascavel. E-mail: emery.miranda@unioeste.br

⁴⁸⁶ Acadêmica, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), *campus Cascavel*. Email: gleicykellyteles@gmail.com

⁵ Acadêmica, Letras Português/Espanhol, Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA), *campus Cascavel*. Email: cinthiamagro@gmail.com

⁶ Acadêmica, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), *campus Cascavel*. Email: camila.marcelino93@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do uso de plantas medicinais pelo mundo. Baseado nas necessidades apontadas pelos participantes do Programa Re-vivendo a Saúde: Os benefícios da naturopatia em ampliar os conhecimentos a cerca das plantas medicinais é que surgiu a idéia de criar uma atividade de extensão vinculada ao Programa que pudesse atender este público. Foi então que surgiu em janeiro de 2015 o Projeto de extensão Plantas Medicinais: como utilizar? Os usuários do Programa que manifestaram interesse em ampliar seus conhecimentos a cerca das plantas medicinais foram convidados a participar do Projeto. Foram incluídos neste grupo membros da comunidade acadêmica que também demonstraram interesse. O levantamento ocorreu por meio de um questionário semi estruturado onde os participantes informaram as plantas mais utilizadas ou as que despertavam maior interesse, e ainda a forma de preparo. A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2015, abrangendo 47 usuários, que foram selecionados de forma aleatória. Os dados aqui apresentados são parciais e fazem parte da primeira etapa.

Dos sujeitos entrevistados na pesquisa, 38 (80,85%) fazem uso de plantas medicinais sendo que cerca de 91% são do sexo feminino com idade prevalente acima de 40 anos, com renda familiar superior a quatro salários mínimos. Percebeu-se então que a orientação adequada sobre o uso de plantas medicinais é de extrema importância, para que o resultados esperados sejam alcançados da melhor forma.

Apresentação

A partir da segunda metade do século XX, ocorreu grande avanço na medicina alopática, e os obstáculos encontrados pela população carente para a utilização do sistema de saúde contribuíram para a utilização das plantas medicinais pelas populações de países em desenvolvimento (JUNIOR; PINTO, 2005).

Uma das praticas medicinais mais antigas da humanidade para cura e prevenção de doenças é o uso de plantas medicinais. No início da década de 1990, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que 65-80% da população dos países em desenvolvimento dependiam das plantas medicinais como única forma de acesso aos

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cuidados básicos de saúde (AKERELE apud JUNIOR; PINTO, 2005).

As plantas medicinais são aquelas que têm tradição e que são capazes de prevenir, aliviar ou curar enfermidades. A partir do momento que são processadas para a obtenção de medicamento passam a ser chamadas de medicamento fitoterápico (CARVALHO et al, 2007). A Resolução RDC nº 48, de 16 de março de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), normatiza o registro de medicamentos fitoterápicos (ANVISA, 2004).

A Organização Mundial da Saúde define planta medicinal como “todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que possam ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semissintéticos” (JUNIOR 1997 citado por JUNIOR; PINTO, 2005).

A busca por hábitos de vida saudável e o difícil acesso a alguns tratamentos de saúde tem valorizado a cultura do uso de plantas medicinais pelo mundo (De Smet, 2004; Giveon et al., 2004; Rocha et al., 2004; Bugno et al., 2005 apud MOREIRA et al 2010). O uso de plantas medicinais é amplamente difundido e encontra-se em franca expansão(WHO citado por BALBINO, DIAS 2010).

A maior parte da população encontra nas plantas medicinais uma forma de tratamento complementar para a cura de doenças e sintomas (TAUFNER; FERRAÇO; RIBEIRO, 2006).

As plantas medicinais são comercializadas por meio de produtos manipulados, industrializados cadastrados como alimentos e cosméticos ou registrados como medicamentos fitoterápicos e medicamentos dinamizados (ANVISA, 2004).

Ao longo dos anos, com uso das plantas medicinais, identificou-se substâncias que cientificamente são agressivas ao organismo e por esse motivo devem ser utilizadas com cautela. Os ricos toxicológicos das plantas devem ser avaliados de maneira rigorosa (JUNIOR; PINTO, 2005).

A planta medicinal só é considerada medicamento quando a sua utilização é feita de forma adequada, em condições ideais e com identificação fiel do princípio ativo (LORENZI et al. citado por TAUFNER; FERRAÇO; RIBEIRO, 2006).

A Medicina Complementar e Alternativa (MCA) cada vez mais têm se tornado objeto de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



políticas incentivadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (BRASIL, 2013). No Brasil, a Portaria MS/GM Nº 971, de 03 de maio de 2006, aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006).

O Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, que visa garantir e promover a segurança, a eficácia e a qualidade no acesso a plantas medicinais e fitoterápicos, promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros e promover a adoção de boas práticas de cultivo e manipulação de plantas medicinais e de manipulação e produção de fitoterápicos, a partir de uma legislação específica (BRASIL, 2006).

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares busca abordagens que estimulem a promoção, prevenção e recuperação da saúde utilizando métodos naturais, pautados na escuta, no acolhimento e no desenvolvimento de vínculos terapêuticos entre usuário, família e profissional de saúde, de modo a auxiliar no entendimento do conceito ampliado de saúde e no autocuidado. Visando também ampliar as opções terapêuticas oferecidas aos usuários do Sistema Único de Saúde, com garantia de acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e outros serviços relacionados, com segurança, eficácia e qualidade (BRASIL, 2006).

Os profissionais da área da saúde precisam estar preparados para realizar a abordagem sobre o uso de plantas medicinais junto aos seus pacientes. Os usuários devem ter o profissional de saúde como um elemento que seja intermédio para as recomendações em relação ao uso de plantas medicinais e diante de qualquer suspeita de reação adversa os mesmos devem procurar atendimento especializado (BALBINO; DIAS, 2010).

A integração entre a ANVISA, os Centros de Vigilância em Saúde e as áreas de regulamentação de medicamentos (registro, inspeção e farmacovigilância) é fundamental para a disseminação do conhecimento a cerca de plantas medicinais por meio de campanhas educativas com o objetivo de sensibilizar os profissionais desta área. A participação efetiva é essencial para fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância com ênfase no monitoramento de plantas medicinais e fitoterápicos e com isso garantir o uso racional.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados:

O Programa de Extensão “Re-vivendo a saúde: Os Benefícios da Naturopatia” é desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná do *campus* de Cascavel. Ele iniciou suas atividades em abril de 2009 e oferece atendimentos voltados as Práticas Integrativas e Complementares.

Baseado nas necessidades apontadas pelos participantes do Programa em ampliar os conhecimentos a cerca das plantas medicinais é que surgiu a idéia de criar uma atividade de extensão vinculada ao Programa que pudesse atender este público. Foi então que surgiu em janeiro de 2015 o Projeto de extensão intitulado: Plantas Medicinais: como utilizar?

Os usuários do Programa de extensão Re-vivendo a Saúde: Os benefícios da naturopatia que manifestaram interesse em ampliar seus conhecimentos a cerca das plantas medicinais foram convidados a participar do Projeto. Foram incluídos neste grupo membros da comunidade acadêmica que também demonstraram interesse.

O levantamento ocorreu por meio de um questionário semi estruturado onde os participantes informaram as plantas mais utilizadas ou as que despertavam maior interesse, e ainda a forma de preparo.

A partir dos dados coletados realizar-se-á a pesquisa bibliográfica com o intuito de identificar o mecanismo de ação das plantas medicinais e o preparo adequado. Com a junção dos dados será confeccionada uma cartilha contendo o nome da planta medicinal, modo de preparo e os principais efeitos causados.

A avaliação da atividade e do material utilizado será realizado por meio de contato telefônico utilizando-se de questionário semi estruturado.

Resultados

Na primeira etapa do desenvolvimento do projeto foi realizado o levantamento de dados, o qual teve como público alvo os usuários do Programa Re-Vivendo e demais membros da

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



comunidade acadêmica.

A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2015, abrangendo 47 usuários, que foram selecionados de forma aleatória.

Os dados aqui apresentados são parciais e fazem parte da primeira etapa. Dos sujeitos entrevistados na pesquisa, 38 (80,85%) fazem uso de plantas medicinais frequentemente e o restante, 9 (19,15%) não faz uso de nenhum tipo de planta medicinal. Destes cerca de 91% são do sexo feminino e a idade prevalente é acima de 40 anos. A maior parte dos entrevistados tem renda familiar superior a quatro salários mínimos.

Tabela 1 – Motivos frequentes do uso de plantas medicinais, 2015.

Fonte: Dados do Projeto.

MOTIVO DO USO	Nº DE PESSOAS	PORCENTAGEM
Tradição Familiar	32	82,05%
Indicação de profissionais de saúde	5	12,82%
Indicação de pessoas leigas	1	2,56%
Outros motivos	1	2,56%
TOTAL	39	100%

Em relação ao motivo do uso de plantas medicinais, a maior parte dos entrevistados (82,05%) relatou utilizar seguindo a tradição familiar, e 12,82% por indicação de algum profissional de saúde.

Considerações Finais

Por meio da coleta de dados foi possível identificar que o uso de plantas medicinais é

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



frequente tanto na população atendida pelo Programa Re-vivendo a Saúde como pelos membros da comunidade acadêmica, reafirmando os relatos empíricos que ocorriam no decorrer de outros atendimentos anteriores.

Percebeu-se então que a orientação adequada sobre o uso de plantas medicinais é de extrema importância, para que os resultados esperados sejam alcançados da melhor forma.

Forma(s) de contato com a ação

Programa Re-Vivendo a Saúde: Os benefícios da naturopatia, email: cascavel.revivendo@unioeste.br, Telefone: (45)3220-3271 e (45)3220-3173.

Referências

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada nº 48**, de 16 de março de 2004, aprova o regulamento técnico de medicamentos fitoterápico junto ao SNVS. Brasília: 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.813, de 22 de junho de 2006, Aprova a política nacional de plantas medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria no. 971**, de 3 de maio de 2006, aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde- 2013. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/Gestor/visualizar_texto.cfm?idtxt=35352>. Acesso em: 27 de Abr.2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPICSUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BALBINO, Evelin; DIAS, Murilo. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



plantas medicinais e fitoterápicos. **Revista Brasileira de Farmacognosia**. v. 20, n. 6, p. 992-1000, 2010.

CARVALHO, Ana Cecilia Bezerra et al. Aspectos da legislação no controle dos medicamentos fitoterápicos. **T&C Amazônia**. v. 05, n. 11, p. 26-32, 2007.

JUNIOR, Valdir Veiga; PINTO, Angelo. Plantas medicinais: cura segura?. *Quim. Nova*, v. 28, n. 3, pg. 519-528, 2005.

MOREIRA, Tatiana Souza; SALGADO, Hérída R. N.; PIETRO, Rosemeire C. L. R. O Brasil no contexto de controle de qualidade de plantas medicinais. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, n. 20, v. 3, p. 435-440, 2010.

TAUFNER, Caroline; FERRAÇO, Eliane; RIBEIRO, Luci. Uso de plantas medicinais como alternativa fitoterápica nas unidades de saúde pública de Santa Teresa e Marilândia, ES. **Natureza on line**, n. 04, v. 1, p. 30-39, 2006.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PRACATUM... UM NOVO JEITO DE FAZER ECONOMIA SOLIDÁRIA NA CULTURA.

Hayrton Francis Ximenes de Andrade⁴⁸⁷

Edinei Alison Capelari⁴⁸⁸, Adriano Mendes Brito dos Santos⁴⁸⁹, Amanda Thais da Silva
Almeida⁴⁹⁰

Área Temática: (Linguística, letras e artes – Cultura e educação)

Linha de Extensão: (Música)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: maracatu; economia solidária; cultura.

Resumo

O objetivo da INDIOS (Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias) é desempenhar a função social da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), por meio de processos metodológicos de construção coletiva de conhecimento e

⁴⁸⁷Msc Engenharia de Produção, Professor de Direito da *UNIOESTE campus Foz do Iguaçu* vinculado ao CCSA, e Coordenador da INDIOS (Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias). E-mail mestre_hayrton@hotmail.com e andrade.hayrton@gmail.com.

⁴⁸⁸ Estagiário/Bolsista do Projeto INDIOS, Professor de Maracatu do Grupo Alvorada Nova, *Graduando do Curso de Música na Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA em Foz do Iguaçu - PR*. Email: capelarialison@gmail.com

⁴⁸⁹ Estagiário/Voluntário do Projeto INDIOS, Batuqueiro do Grupo de Maracatu Alvorada Nova, *Graduando do Curso de Música na Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA em Foz do Iguaçu - PR*. Email: oadrianomendes@gmail.com

⁴⁹⁰ Estagiária/Voluntária do Projeto INDIOS, Batuqueira do Grupo de Maracatu Alvorada Nova, *Graduanda do Curso de Antropologia na Universidade Federal da Integração Latino Americana – UNILA em Foz do Iguaçu - PR*. Email: urbiamandathaistal@gmail.com.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



autogestão na geração de trabalho e renda. Acreditamos que o papel de uma incubadora de economia solidária deve por meio da extensão universitária procurar uma atuação que possa promover a “quebra” de preconceitos e paradigmas, por discriminação racial ou religiosa; buscar a inserção social e o crescimento pessoal dos membros de grupos que valorize a cultura no território urbano. A UNIOESTE tem em seus princípios constitutivos o apoio à comunidade local, principalmente aos menos favorecidos, não focando somente o aspecto financeiro, mas, sobretudo a falta de respeito social aos seus valores culturais e suas origens étnicas. No desenvolvimento das atividades extensionistas a Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias – INDIOS, aplica metodologias próprias e adequadas de inserção e empoderamento social, advindas dos princípios da economia solidária, na busca de caminhos que possam ajudar o grupo Alvorada Nova, a se organizar em sua autogestão e na geração de trabalho e renda no resgate cultural do Maracatu. Este ensaio científico demonstrará algumas das dinâmicas educacionais e de aprendizado que são aplicadas no desenvolvimento das atividades da INDIOS. As dificuldades encontradas por um grupamento cultural (Alvorada Nova) que tem seus encontros e seus ensaios em espaço situado no meio urbano (Teatro Barracão/Praça da Bíblia) e, que muitas vezes, são provenientes da ignorância e da intolerância social, no enfrentamento aos preconceitos (por raça, credo, sexo, econômico, etc.). Dificuldades também são encontradas dentro do próprio grupamento com referência a sua segurança, conhecimento, objetivos e sustentabilidade. Assim, acreditamos que a INDIOS UNIOESTE surge como uma opção de oportunidade e de acesso desse grupo (Alvorada Nova) no território urbano de Foz do Iguaçu. A cultura muitas vezes na atividade turística é tratada apenas como um produto que gera recursos, esquecem que para entender e fazer existir uma cultura numa localidade é preciso gente, pessoas que respiram e vivem a cultura, que conhecem e sentem a importância do contato humano, independente da raça ou cor o que importa são as pessoas e lutam para manter esses valores dentro da sua comunidade. O trabalho da incubadora é contribuir para a organização destes grupos culturais, orientando, auxiliando na ocupação dos espaços, merecidos e de direito. Assim, não pretendemos mostrar a solução para todas as relações dentro de um território, mas mostrar que é possível formar e aprender com a

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



parceria universidade e comunidade.

Apresentação

O programa de extensão INDIOS tem como objetivos a geração de trabalho e renda, o incentivo à cultura e a autogestão. O Grupo Maracatu Alvorada Nova que é composto por cerca de 40 batuqueiros⁴⁹¹, sendo quatro estagiários da INDIOS.

Levando em consideração que, segundo Bergonsi (2007:16), a proposta das Incubadoras é o comprometimento “com o projeto de eliminação da pobreza e da inclusão social”, a INDIOS incentiva o Alvorada Nova a juntar-se em cooperação aproveitando o conhecimento musical, artístico e até gastronômico de cada integrante, mas do grupo como um todo, a promover renda para dentro do grupo, e conseqüentemente a autogestão e a sustentabilidade do empreendimento.

O início do grupo ocorreu em parceria com diversas organizações, entre elas, a UNIOESTE e a UNILA bem como fundamental foi o apoio da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, a Casa do Teatro, projeto Plugado e Nação de Maracatu de Porto Rico (PE). O grupo realizou uma Oficina de Confecção de Alfaia – Tambores de Maracatu, de forma gratuita, nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2013, pelo artista popular pernambucano Luiz Gomes da Silva “Água”. Desde o início foi e é composto por artistas advindos da Comunidade Universitária e pela Comunidade autóctone de Foz do Iguaçu. Suas músicas e preferências rítmicas caminha pelo Maracatu, Coco, Samba de roda, e diversas outros de origem cultural africana. Em suas apresentações tem a finalidade de divulgar os trabalhos desses artistas, manifesto em suas artes apresentadas através da música afro-brasileira. Uma característica fundamental desse grupo diz respeito ao número e a personalidade de seus componentes. O grupo não restringe o número fixo de músicos bem como tem uma composição estrutural bem dinâmica com mudanças de artistas. Com a não restrição de seus integrantes, o Grupo busca agir sempre de forma inclusiva. Sua arte vai desde

⁴⁹¹ Estudantes, membros da comunidade tríplice fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai) e estrangeiros.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



composições próprias até as interpretações de artistas conhecidos, e da música improvisada.

Procedimentos Adotados

Para desenvolver esse trabalho partiu-se do princípio de que na economia solidaria todo e qualquer trabalho deve ser realizado pelo grupo e as decisões devem chegar a um consenso. A autogestão, o companheirismo e as parcerias foram essências para o resgate cultural do Maracatu e sua inclusão no roteiro das artes de Foz do Iguaçu, isso é, foi a soma de vários fatores agregados à fé e a crença de seus iniciantes na força que o batuque tem de reunir pessoas. Acredita-se que a força da batucada e sua energia é importante para o resgate cultural.

Neste caso o papel fundamental da universidade nesse resgate cultural afro-brasileiro, vem colaborar na consolidação do grupamento, desenvolvendo a maior participação dos alunos, professores e gestores na difusão e no auxílio à cultura brasileira não como uma proposta isolada dentro da universidade, mas como um meio de ação e manifestação da cultura afro-brasileira.

Enfim, acreditamos que a música, embora não caracterizada somente com esses objetivos, pode ser considerada uma arte com características criativas e inclusivas e de geração de trabalho e renda, como é considerada por muitos estudiosos como sua principal função na atualidade.

Resultados Obtidos

Com o grupamento Alvorada Nova conseguiu-se atingir grande parte dos objetivos, sendo algum deles demonstrar a vantagem da música nos processos de inclusão e na divulgação de nossa cultura, bem como uma importante ferramenta de desenvolvimento social; Proporcionar momentos de prazer para a comunidade universitária e as comunidades autóctones onde a INDIOS está inserida com vistas para as dimensões da sustentabilidade

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



(social, econômica, ambiental); Participar de reuniões colaborando na organização e planejamento do grupo e elaborar diagnósticos participativos e colaborativos da situação do grupo Alvorada Nova; Construção de agendas de políticas sociais que priorizem a geração de trabalho e renda, ampliação do acesso à educação e a difusão/produção artística e cultural; Desenvolver cursos e oficinas de habilitação para o trabalho no campo da cultura e das artes (música, memória de bairro, fotografia e vídeo) como possibilidade de geração de renda e valorização social dos jovens residentes nos espaços populares; Oportunizar o acesso as manifestações culturais afro-brasileira; Desenvolver junto a UNIOESTE uma proposta de formação continuada com professores da instituição e de outras possíveis instituições; Ofertar Oficinas de arte educativa aos alunos e professores da UNIOESTE e comunidade; Fomentar grupos de discussão, pesquisa e produção cultural, priorizando as manifestações da cultura afro-brasileira; Promover intercâmbio cultural com outras universidades, locais, regionais, nacionais e internacionais, bem como outros grupamentos de mesma natureza; Fazer do Maracatu, Coco, Samba de Roda e Afoxé instrumentos que fortaleçam a cultura afro-brasileira em Foz do Iguaçu e região; Realizar Workshops, mostras, palestras e debates em torno da cultura afro-brasileira; Promover cursos rápidos e duradouros de afoxé, samba de roda, maracatu e ritmos afro e dança afro; Registrar os trabalhos realizados pelo projeto durante o ano, através de diários e vídeos; Pesquisar e criar material científico com os dados registrados durante o ano, para que o mesmo sirva como experiência de outros trabalhos; Criar espaços de vivência, reunindo jovens residentes nos espaços populares e estudantes dos cursos de graduação da UNIOESTE e outras universidades, para troca de experiências em diferentes campos do conhecimento e, sobretudo a construção de formas de sociabilidade fundadas na fraternidade, na amizade e na solidariedade social; Ampliar o uso de espaços culturais e educacionais das universidades e da cidade - Teatros, Cinemas, Auditórios, Museus, Bibliotecas - para realização de atividades educacionais e culturais que visem estabelecer o convívio, a aprendizagem, a troca de experiências e a formação cidadã.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Maracatu Alvorada Nova – Setembro de 2013 com o Tom Zé na 9ª Feira Internacional do Livro em Foz do Iguaçu

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Maracatu Alvorada Nova – Recorte da revista das três fronteiras (Argentina, Brasil e Paraguai)

Considerações Finais

Programas extensionistas universitários são fundamentais no desenvolvimento da função social da universidade isto sendo, poderíamos estimular a criação de várias incubadoras ou vários programas com a mesma característica para o desenvolvimento regional e cultural, donde a UNIOESTE se faz presente.

Formas de contato com a ação

Quatro dos estagiários da INDIOS são batuqueiros do Grupo de Maracatu Alvorada Nova, com isso a incubadora tem uma presença mais significativa com o grupo, mas além disso o maior contato com o grupo é através de sua página na rede social facebook:

<https://www.facebook.com/groups/maracatualvoradanova>

Como também citamos a Nação do Maracatu Porto Rico, aqui sua página do facebook:

<https://www.facebook.com/maracatu.portorico>

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



E seu site: <http://nacaoportorico.maracatu.org.br/>

Referências

- BERGONSI, Sandra Suely Soares, LACERDA, Gustavo Biscaia de. Estrutura e funcionamento da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná ITCP- UFPR. IN Cooperativismo, Economia Solidária e Inclusão Social: Métodos e Abordagens. C.1. Págs.15 – 31. Curitiba: PROEC, 2007.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**PRÁTICA DE PLANEJAMENTO CURRICULAR INTEGRADO: AÇÃO COLETIVA ENTRE
PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL JUSCELINO
KUBITSCHKEK**

Clésio A. Antonio⁴⁹² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Iara Aquino Henn⁴⁹³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Formação de professores; Currículo escolar; Planejamento curricular integrado.

Resumo

A atividade faz parte do Projeto de Formação de Professores do Laboratório do Grupo de Pesquisa RETLEE, com ações de formação continuada em escolas públicas. Tratar-se-á aqui de uma prática de planejamento curricular integrado, construída em conjunto com coletivo de professores da Escola Municipal Juscelino Kubitschek, Francisco Beltrão/PR, que é decorrente de ações realizadas por mais de cinco anos neste contexto educativo a partir de um processo de reflexão sobre o projeto pedagógico dessa escola com de práticas que buscam suprir suas necessidades pedagógicas.

⁴⁹² Doutor em Educação, Curso de Pedagogia e Mestrado em Educação, Centro de Ciências Humanas, *campus* de Francisco Beltrão. Email: clesioaa@hotmail.com.

⁴⁹³ Doutora em Antropologia Social, Curso de Pedagogia, Centro de Ciências Humanas, *campus* de Francisco Beltrão. E-mail: iarahenn@hotmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A construção do planejamento curricular integrado envolveu o coletivo de professores das disciplinas do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Juscelino Kubitschek.

Este coletivo está envolvido nos últimos dois anos na discussão sobre como os conteúdos das disciplinas do currículo podem estabelecer relações conceituais entre si. Esta é uma prática articulada a dos "mapas conceituais" (ALMEIDA, 2005).

Salienta-se que a proposta, aqui sistematizada, é resultado de uma prática coletiva, a partir de sugestões advindas de uma dinâmica de intervenções com várias fases de reflexão acerca de seus elementos organizativos.

Essa prática exemplifica a complexidade de relações entre os componentes curriculares, o que incide na necessidade de propô-la com segurança, ainda que já se antecipavam alguns desafios pedagógicos possíveis de serem desenvolvidos e assumidos pelo coletivo.

Procedimentos Adotados

Durante a construção da prática surgiram algumas dúvidas entre o coletivo de professores envolvido na construção do planejamento curricular integrado. A principal se referia a como esse grupo pensava os estágios do planejamento, para que fosse possível coordenar a integração curricular entre as fases principais de seu desenvolvimento, o que resultaria numa dinâmica geral de sua implementação processual. Enfim, os "estágios" acabaram por ser denominados em cinco "momentos", que serão descritos logo a seguir. Tais elementos comprovam que, quando se discutem aspectos relacionados ao planejamento curricular integrado, é importante ter em vista aqueles de ordem técnica que interferirão de modo fundamental na sua prática e na compreensão de toda a efetivação da proposta (SANTOMÉ, 1998).

Foi necessário ainda um tempo considerável de discussão para se chegar a opção final sobre as áreas agrupadas e abrangidas para iniciar todo o processo de planejamento

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



curricular integrado. Neste sentido, entre as várias possibilidades analisadas, destacou-se a opção de iniciar a prática por um agrupamento por proximidade disciplinar a partir, basicamente, das áreas clássicas do currículo escolar, geralmente instituídas de forma desarticulada entre as disciplinas (LOPES e MACEDO, 2002).

A seguir, caracterizam-se os cinco "momentos" na proposta de planejamento integrado:

1º Momento: Mapa Conceitual Geral por Área

Cada grupo de disciplinas constrói um mapa conceitual por área. Este mapa conceitual é estabelecido a partir dos conteúdos estruturantes, básicos e específicos de todas as disciplinas do grupo da área. O mapa constitui relações conceituais entre as disciplinas, com o objetivo de que tais relações garantam, nos momentos do planejamento curricular, integrações conceituais para abordar "questões" presentes nos fenômenos sociais ou naturais a serem estudados. Pode-ser-ia identificar de outro modo, mas no momento chegou-se a denominação de "questões". Há modelos que indicam outras denominações, como: "Eixos", "Núcleos Temáticos", "Temas", "Unidades Temáticas Integradas" etc. (FAZENDA, 1992; SANTOMÉ, 1998).

A partir do diálogo entre as disciplinas de cada área, é importante que seus professores problematizem: quais conteúdos curriculares do grupo de disciplinas por área possibilitam selecionar "questões" importantes dos fenômenos sociais ou naturais a serem estudados?

2º Momento: Mapa Conceitual Disciplinar de cada Professor

Cada professor, com referência às "questões" definidas no grupo da área que pertence, organiza mapas conceituais específicos de sua disciplina para definir os conteúdos que trabalhará em todo o ano letivo em cada turma. É importante manter a referência nas "questões" definidas no grupo de sua área, organizadas no 1º momento do planejamento, para que se estabeleçam relações entre os conteúdos ensinados nas disciplinas. Cada professor das disciplinas distribuirá os mapas conceituais entre os três trimestres letivos.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



3º Momento: Mapa Conceitual Temático de cada Professor com os alunos

O professor selecionará o mapa conceitual que iniciará as atividades de ensino com os alunos durante os trimestres. Sempre no início de trabalho de cada mapa conceitual, promoverá uma apresentação e explicação geral dos conteúdos selecionados no mapa conceitual. Esta explicação não é ensino propriamente dito dos conteúdos, mas informações gerais dos conteúdos que estão presentes em cada mapa conceitual. Este momento é muito importante para que os alunos se insiram de modo significativo nas aprendizagens dos conteúdos. Após a apresentação, o professor promoverá uma prática didática para que os alunos estabeleçam relações entre os conteúdos presentes no mapa conceitual e os fenômenos sociais ou naturais a serem estudados. Para isso, o professor necessita organizar problematizações para que os alunos consigam compreender inicialmente quais as relações possíveis daqueles conteúdos com os fenômenos sociais ou naturais. Destas problematizações, serão construídos os "mapas conceituais temáticos" com a participação ativa dos alunos e a partir pela qual o professor sistematizará as noções/questionamentos iniciais destes. De modo progressivo, entre cada mapa e trimestres, a partir do "Mapa Conceitual Disciplinar de cada Professor" (definido no 2º momento do planejamento), o novo "Mapa Conceitual Temático de cada Professor com os alunos" será construído, para que se possam considerar as possíveis mudanças de aprendizagens a partir das já alcançadas.

4º Momento: Práticas didáticas dos mapas conceituais temáticos

Para desenvolver os estudos destes "mapas conceituais temáticos", cada professor selecionará estratégias didáticas com envolvimento dos alunos para que construam formas ativas de estudos, elaborações teóricas, exposições sistemáticas de argumentos, trabalhos, pesquisas etc. Geralmente, a partir de uma dinâmica de participação ativa dos alunos, práticas didáticas que extrapolam a aula expositiva são sempre importantes, fundamentais e esperadas para apropriações dos conhecimentos de forma mais



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



significativa por parte dos alunos.

5º Momento: Práticas integradoras ou interdisciplinares entre as disciplinas de cada área ou de mais áreas

Durante o desenvolvimento das práticas didáticas dos mapas conceituais temáticos, cada professor das disciplinas poderá planejar práticas integradoras ou interdisciplinares com outro professor de sua área ou de outra área. Esta pode ser uma necessidade possibilitada a partir dos aspectos teórico-metodológicos surgidos com os alunos a partir das práticas didáticas dos mapas conceituais temáticos em cada disciplina. Tais práticas colaboram para retomar as relações conceituais ou categoriais estabelecidas no 1º momento do planejamento (Mapa Conceitual Geral por Área), mas que, agora, também podem avançar para o estabelecimento de relações com as outras duas áreas que compõem o currículo escolar.

Pelas figuras abaixo exemplificam-se a lógica de organização do planejamento curricular integrado a partir das construções dos mapas conceituais.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455

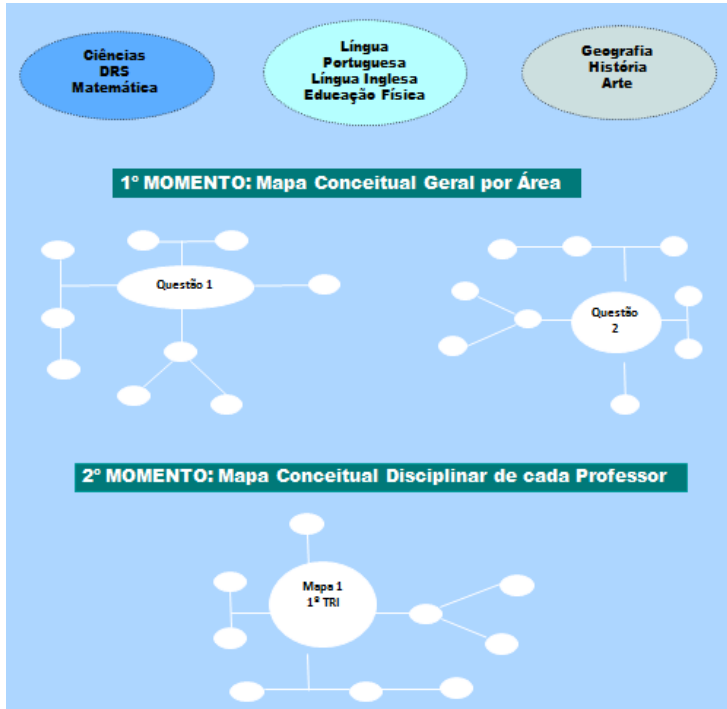


Figura 1: Identificação das áreas e construção do 1º e 2º momentos dos Mapas Conceituais.

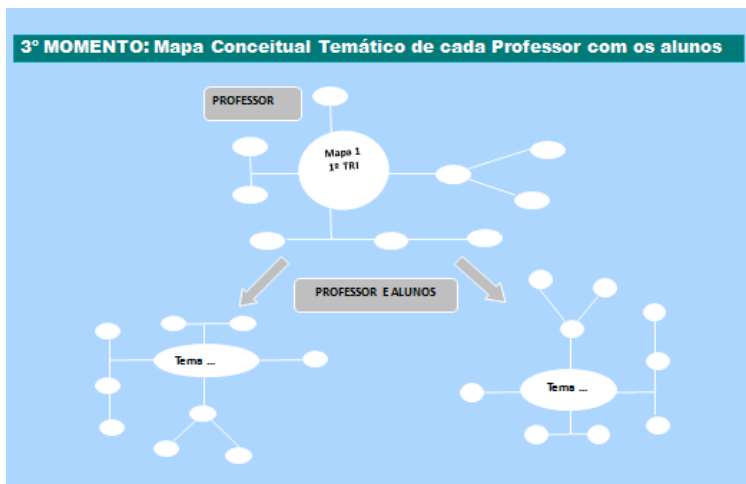


Figura 2: Construção do 3º momento dos Mapas Conceituais.

Resultados

Desde o início desta prática, no ano de 2014, tornou-se visível que esse processo de debate

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e organização gerou contradições e desafios entre o coletivo de professores, estimulando-os a buscar aprofundamentos sobre as visões de currículo, de planejamento e, mais especificamente, estudos e contribuições contemporâneas a respeito dos objetos de suas áreas de conhecimentos.

Ao enfrentar o desafio da interdisciplinaridade, tomou-se consciência de duas questões: primeira, que pouco se sabe das áreas correlatas ou afins, assim como, das outras áreas que colegas trabalham, e isso é uma necessidade diante da intenção do trabalho com planejamento curricular integrado com o Ensino Fundamental II. Aconteceu um amplo debate e várias tentativas de agrupamentos, até que se chegou a uma decisão, como demonstrou a figura 1; segunda, em muitas situações a profundidade que se tem de determinados objetos de cada disciplina e área não bastam para uma proposta integradora. Fazem-se necessários aprofundamentos e reconstruções a serem interpretadas à luz dos fenômenos sociais e naturais que vivem os interlocutores de uma escola do campo que pretende construir uma Educação do Campo, sendo uma das conclusões que se chegou no início do processo. Assim, os aprendizados gerados na escola requerem profundidade, a ponto do professor conseguir ampliar os saberes trazidos pelos alunos, bem como, contextualizá-los a fim destes transformarem minimamente as práticas cotidianas e causar um desenvolvimento cognitivo aprofundado na apropriação dos conhecimentos – sendo isto algo almejado pelo coletivo. Neste caso, os resultados alcançados, além do próprio debate em torno das questões mencionadas e da definição da proposta descrita anteriormente no texto, dizem respeito à introdução de novos conhecimentos pedagógicos e formas de inseri-los na prática pedagógica dos professores.

Considerações Finais

Esta prática vem buscando romper com o currículo fragmentado e com as dificuldades na apropriação dos conhecimentos por partes dos alunos, ao mesmo tempo gerar uma prática interdisciplinar à luz do planejamento coletivo, fundamentado na formação continuada no contexto escolar. Ao se tratar da participação dos professores no planejamento curricular

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



integrado, objetivou-se a incorporação de suas posições, seus conhecimentos, sua cultura de vivências e de estudos na prática do currículo, tornando-o mais dinâmico e gerador de (re)construções e diálogos científicos e pedagógicos mais ricos.

Neste ano de 2015 retoma-se a construção da proposta para continuar o processo de organização do planejamento curricular integrado, tendo claro que as formações têm duplo objetivo: planejar a prática e construir um referencial teórico (estudos) em torno das temáticas que envolvem a organização curricular com o tempo pedagógico, a avaliação, o planejamento, a própria relação interdisciplinar, entre outros pontos; segundo, os estudos sobre visões, objetivos e os próprios objetos de cada disciplina e área de conhecimento também serão uma necessidade constante no caminho da organização e desenvolvimento desse modelo de planejamento curricular.

O planejamento coletivo será o fio condutor desta prática e as discussões em torno das contradições, avanços e, mesmo dos retrocessos, se houverem, durante o processo.

Forma(s) de contato com a ação

Email: clesioaa@hotmail.com; iarahenn@hotmail.com; jk.escola@yahoo.com.br

Telefones: **(46) 3523-0218** (Prof. Clésio A. Antonio); **(46) 3057-4021** (Professora Iara Aquino Henn); **(46) 3527-3390** (E. M. Juscelino Kubitschek).

Referências

ALMEIDA, M. E. C. de. Práticas pedagógicas com uso de mapas conceituais: das concepções alternativas aos conceitos científicos. In: ROLDÃO, M. do C. (org.). **Estudos de práticas de gestão do currículo: que qualidade de ensino e aprendizagem.** Lisboa: Universidade Católica Editora, 2005, p. 105-125.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1992.

LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.). **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PRÉ VESTIBULAR UNIOESTE FOZ – UMA AÇÃO QUE SE RENOVA A CADA ANO

José Ricardo Souza⁴⁹⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Renata Camacho Bezerra⁴⁹⁵

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Desenvolvimento Humano)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Cidadania; Ensino; Formação de Professores.

Resumo

O cursinho pré-vestibular Unioeste campus Foz acontece desde 2005 numa parceria entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu, a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu – FPTI e o Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação – ITAI e tem como objetivo principal preparar alunos carentes, oriundos da rede pública de ensino, que tenham boas notas e que pretendem prestar o vestibular na universidade pública. Os resultados ao longo dos anos mostram que o curso foi importante para potencializar as chances do aluno da escola pública em ingressar na universidade pública, permitindo que a universidade através de seus discentes e docentes cumpra com seu papel social e ultrapasse os muros acadêmicos chegando até a comunidade.

Apresentação

⁴⁹⁴ Doutor, Licenciatura em matemática, CECE, *foz do Iguaçu*. Email: joserickardo1012@gmail.com.

⁴⁹⁵ Mestre, licenciatura em matemática, CECE, *foz do Iguaçu*.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O projeto iniciou-se a partir de uma preocupação da universidade pública com a política de acesso a mesma. Iniciativas como essa são fundamentais para a democratização no ensino no Brasil (SOUZA et al 2004) . No nosso país ocorre uma inversão de rumos na passagem do ensino médio para o ensino superior na seguinte questão, alunos oriundos da educação pública acabam indo para o ensino privado e os que tem oportunidade de uma boa educação básica e chances de frequentar cursinhos privados vão para educação pública. Tendo como pressuposto essa preocupação a partir de 2005 o projeto tem seu inicio graças a uma parceria entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE Campus de Foz do Iguaçu, a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu – FPTI e o Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação – ITAI. Num primeiro momento foram convidados professores das diferentes áreas de conhecimento e estes são responsáveis pela orientação/ supervisão dos acadêmicos monitores do cursinho. o objetivo principal é preparar alunos socialmente carentes, oriundos da rede pública de ensino, que tenham boas notas e que pretendem prestar o vestibular na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, à época a única universidade pública da região.

Nesses últimos nove anos o projeto alcançou resultados importantes, muitos alunos tiveram a oportunidade de cursar suas graduações na universidade pública e hoje são monitores e mais importante, sua formação mesmo nas áreas mais tecnológicas tiveram contato com a realidade social contraditória que vive nosso país. Por um lado desenvolvido tecnologicamente e por outro socialmente desigual principalmente em relação às oportunidades. Este artigo discute a partir dos dados os feitos desse projeto a partir de seu desenvolvimento histórico.

Apresentando e Discutindo os Dados

Desde o início, o curso oferece as disciplinas que são exigidas no vestibular da UNIOESTE, em 2013 foram as seguintes disciplinas: Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Redação e Sociologia.

Os monitores que ministram aulas no projeto são orientados pelos professores da



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



universidade e recebem uma ajuda de custo da FPTI gerenciados pelo ITAI, também são oferecidos aos alunos que frequentam o curso lanches (os pães são doados pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu) e os complementos do lanche e as apostilas são custeados pela FPTI e gerenciados pelo ITAI.

Abaixo apresentamos de forma sintetizada os resultados alcançados em termos de aprovações e investimentos financeiros realizados nos últimos nove anos em que o projeto foi realizado:

Ano	Número de Ingressantes	Número de Concluintes	Alunos aprovados no Vestibular da UNIOESTE	Valor Investido
2005	120	84	19	R\$ 4.800,00
2006	120	96	18	R\$12.000,00
2007	200	77	20	R\$ 8.000,00
2008	120	95	28	R\$40.000,00
2009	160	124	31	R\$63.754,00
2010	120	80	20	R\$54.185,58
2011	120	67	14	R\$39.496,85
2012	120	90	22	R\$57.630,95
2013	120	97	09	R\$90.000,00

Em todas as edições do cursinho pre-vestibular a universidade tem a possibilidade de a partir da parceria com a fundação PTI fazer um acompanhamento dos alunos durante o curso pre-vestibular .. Nestes nove anos de existência foram muitos os desafios para que o projeto se consolidasse, para termos um acompanhamento os alunos respondem questionários e nos casos de desistência entra-se em contato para saber o motivo do abandono. Nessas pesquisas utilizamos como mote a pesquisa qualitativa (PIMENTA et all 2012) , e também a pesquisa quantitativa pois temos dados para serem analisados . Na análise qualitativa dos dados destacamos três categorias que nos parecem ser as mais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015

ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



recorrentes durante as edições do pre-vestibular . Para se chegar a essas categorias lemos e analisamos as respostas dos alunos que foram submetidos a pesquisa .

- dificuldade para custear os passes do ônibus e a alimentação. Nesta categoria colocamos os alunos que desistem pelo fato das aulas serem realizadas no campus da universidade que é distante do centro da cidade. A questão da alimentação tentamos resolver deixando as aulas somente num turno.

- por ter encontrado emprego temporário, como o curso ocorre no segundo semestre, período em que as lojas se preparam para o Natal, a oferta de emprego temporário aumenta consideravelmente na cidade de Foz do Iguaçu;

- por não conseguir acompanhar o nível das aulas.

Essas três categorias apontam para a dificuldade social que aparece mesmo com o esforço da universidade em combatê-la . A taxa de desistência no ano de 2013 foi de aproximadamente 40% , porém analisando as categorias elas acabam se fundindo numa categoria maior que volta a ser o contexto social dos alunos , mesmo com a oportunidade oferecida pela universidade , alguns alunos não conseguem se manter no curso devido a sua condição social .Mas apesar das desistências, os altos índices de aproveitamento(dados quantitativos) nos faz acreditar que o curso tem alcançado resultados positivos e que é extremamente importante a avaliação periódica do mesmo, de forma que possamos corrigir problemas e melhorar ainda mais para o ano seguinte.

O número de alunos que cursaram o pré-vestibular e foram aprovados no vestibular da UNIOESTE variou de ano a ano, e até o momento ainda não conseguimos precisar qual o motivo principal desta variação, no entanto nos parece que a dedicação dos alunos é um componente fundamental para o sucesso no processo do Vestibular embora o apoio externo seja um fator importante segundo aponta os próprios alunos. Pesquisas também apontam que o aluno tem mais motivação e condições de enfrentar o vestibular quando passa pelo Cursinho pré vestibular “A associação entre o sucesso no vestibular e o curso preparatório permanece no exame de 2000 da FUVEST, 60,9% dos inscritos haviam feito pré-vestibular; no total dos matriculados, esse percentual sobe para 68,4%”, (BACCHETTO, 2003, p.13):



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os resultados positivos do projeto também nos permitiram melhorar o aporte financeiro do mesmo e para tal foi ao longo dos anos e é fundamental para o presente e para o futuro a parceria universidade pública e empresas públicas e privada que acontece entre ITAIPU – Usina Hidrelétrica ITAIPU Binacional, FPTI – Fundação Parque Tecnológico de ITAIPU, ITAI – Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação e UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Foz do Iguaçu.

Mas apesar de todos os dados quantitativos apresentados é impossível dimensionar em números e palavras o alcance do projeto. E talvez sejam os dados qualitativos que mais nos inspiram e despertam em nós pesquisadores o desejo de prosseguir com o projeto e com nossas pesquisas. Muitos acadêmicos, monitores do projeto, nos disseram que decidiram pelo magistério ao participar do projeto e se engajaram em muitos outros projetos de extensão e pesquisa ao compreenderem a dimensão social e política que a Universidade Pública deve assumir, além disso, o Curso aproximou a universidade e a comunidade local transpondo os muros acadêmicos e fazendo com que a universidade pública cumpra de fato com seu papel social.

Considerações finais

Ainda hoje as nossas universidades não revelam o resgate da dívida social que existe com a sociedade brasileira, embora nos últimos anos tenhamos vivenciado várias iniciativas como as cotas propostas pelos governos BRANDÃO (2005) para atender os mais carentes, deficientes, os afrodescendentes e índios.

Atualmente, a chamada “política de cotas” é uma realidade em uma grande parte das universidades brasileiras. Além de ampliarem as condições de acesso ao ensino superior público para jovens das classes populares, atenuando desigualdades sociais, trazem o mérito de denunciar institucionalmente a existência do racismo no país. (BARROUIN, 2012, p.29).

O Curso Pré Vestibular é mais uma iniciativa da universidade Pública que visa não só

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



resgatar a “dívida” com a sociedade brasileira, mas permitir que docentes e discentes num trabalho coletivo busquem cumprir com o papel social da universidade pública em nosso país.

A análise dos dados demonstrou que o cerne da questão concentra-se nas relações sociais de nossa sociedade. Por um lado vemos o desenvolvimento tecnológico, e no nosso caso representado pela Itaipu que se localiza em nossa cidade, e que nos ajuda a combater essa diferença social, e de outro lado, alguns alunos que nem sabem que a Universidade Estadual do Oeste do Paraná é pública e gratuita. Não é raro ouvirmos de alunos que frequentar a Unioeste é inviável pelo seu preço alto. Portanto o compromisso de democratizar o acesso a universidade parece ser urgente na nossa região.

Outra questão que vale a pena ser analisada, além dos cursos tecnológicos que já discutimos aqui, é importante ressaltar a importância para as licenciaturas, os monitores oriundos das licenciaturas tem a oportunidade de experimentar a relação professor aluno para além do estágio (PIMENTA & LIMA 2011) pois no contexto social que se apresenta o projeto do curso pré-vestibular, o acadêmico tem a oportunidade de ensinar para alunos que tem sede de aprender, o que muitas vezes não é possível num contexto cotidiano das relações professor aluno. A experiência de estágio para além do estágio é muito importante na formação dos futuros professores, complementar sua experiência no contexto social nos parece fundamental.

Por fim, vale ressaltar que o Curso Pré-Vestibular nasceu do sonho de transpor os muros acadêmicos e transformar a universidade pública acessível a todos, e conseqüentemente a isso termos uma sociedade mais justa para todos, mas o projeto se consolidou pelo comprometimento de discentes e docentes da universidade e de parceiros e porque a comunidade acreditou na proposta. Hoje o pré-vestibular é mais do que um projeto de extensão da universidade ele é um projeto que sustenta o tripé ensino, pesquisa e extensão e é da comunidade de Foz do Iguaçu e é uma possibilidade que a universidade pública na cidade de Foz do Iguaçu tem de resgatar a dívida social que a sociedade brasileira, ao longo de sua história, contraiu com as classes menos favorecidas.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências Bibliográficas

BRANDÃO, C. F. (2005) *As cotas na universidade Pública Brasileira: será este o caminho?* Campinas, SP: Autores Associados.

BACCHETTO, J. G. (2003) **Cursinhos Pré-Vestibulares Alternativos no Município de São Paulo (1991-2000): a luta pela igualdade no acesso ao ensino superior.** Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós Graduação em Educação na Universidade de São Paulo, São Paulo.

[BARROUIN, A. W.](#) (2012) **Juventude e política: o pré-vestibular comunitário enquanto espaço de subjetivação.** Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia.

PIMENTA , Selma Garrido & FRANCO, Maria amelia Santoro. *Pesquisa em educação: possibilidades investigativas , formativas da pesquisa ação*, volume 1 2 eed. São Paulo . Ed Loyola , 2012.

PIMENTA , Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena . *Estagio e Docência* . 6 ed . São Paulo Cortez , 2011.

SOUZA, J. N. et all. *A Universidade e o pre-vestibular Popular.* Anais do 2 Congresso Brasileiro de extensão Universitaria . Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004. Disponível em <http://www.ufmg.br/congrext/Educa/Educa22.pdf>

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455

PRÉ-NATAL REALIZADO PELO ENFERMEIRO: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.

Sebastião Caldeira (Coordenador)⁴⁹⁶

Participantes: Aline Pezzi Albert; Beatriz Luana Motter; Bruna Biederman; Bruna Penteado Silva; Bruna Schumaker Siqueira; Danielli Rafaeli Candido Pedro; Débora Adrielly Vila; Djulia Camila Berwanger; Federico Sebastian Rivero; Gleicy Kelly Teles Da Silva; Gleyce Kelly Duquesne Falco; Jaqueline Rodrigues; Jonatan Schmidt Finkler; Kalliny Nathiara de Oliveira Stralhoti; Lilian Jacksiane Guilherme da Silva; Lílíana Isabel Lovaiza; Michelle Putrick; Michelly Fernanda dos Santos; Noelia Soledad Sotelo; Núbíia Toníazzo dos Santos; Pricila de Andrade Feitoza; Silvane Marchetti; Sofia Regina Morello Gôngora⁴⁹⁷

Área Temática 6: Saúde – Atenção Integral à Mulher

MODALIDADE: Comunicação oral

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Pré-natal, Humanização, Atenção Primária à Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO

⁴⁹⁶Doutor em Ciências – Cuidado em Saúde - Programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo (PPGE-EEUSP). Professor Adjunto C em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica - CCBS - Unioeste - Campus de Cascavel PR-Brasil. Rua Universitária, 2069, CEP 85819-110, Jardim Universitário, Cascavel PR. Coordenador do Projeto de Extensão. Fone: (45)99443405, E-mail: sebastiao.caldeira@unioeste.br

⁴⁹⁷ Acadêmicos do 5º ano do Curso de Enfermagem - UNIOESTE - Campus de Cascavel PR-Brasil.

No âmbito das políticas de saúde à mulher, vários programas foram desenvolvidos com o Programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde de 2012. No Estado do Paraná, o Programa Rede Mãe Paranaense desde 2012, tem como objetivo de reduzir os indicadores de mortalidade materna e infantil, com ações de atenção ao pré-natal e à criança, e a vinculação da gestante ao hospital para uma adequada atenção ao parto.

JUSTIFICATIVA

A inserção dos acadêmicos do Curso de Enfermagem na Saúde da Mulher no âmbito da Atenção Primária à Saúde, permite formação mais qualificada para o cuidado à mulher.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem durante o atendimento pré-natal humanizado a gestante de Risco Habitual.

METODOLOGIA

Relato de experiência vivenciado pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem da Unioeste – Campus de Cascavel-PR em Atividades de Extensão intitulada: Humanização no Cuidado à Mulher. As atividades ocorreram de fevereiro a dezembro de 2014, no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), Bairro Interlagos em Cascavel PR-Brasil.

RESULTADOS

Foram acompanhadas 43 gestantes na Consulta de Enfermagem, sendo 18 de Risco Habitual, 9 de Risco Intermediário e 13 de Alto Risco. Também foram desenvolvidas atividades para educação em saúde.

CONSIDERAÇÕES

Todas as gestantes foram atendidas de forma humanizada. Esta atividade de extensão, oportuniza um salto qualitativo no ensino-aprendizagem para além do conhecimento técnico, visto que o cuidado humanizado é o fio norteador da nossa prática.

PRÉ-NATAL REALIZADO PELO ENFERMEIRO: UMA PROPOSTA DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À MULHER.

INTRODUÇÃO

No âmbito das políticas de saúde voltadas à saúde da mulher, vários programas foram desenvolvidos desde 1984, culminando atualmente com o Programa Rede Cegonha (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). No Estado do Paraná, o Programa Rede Mãe Paranaense (SESA/PR,2012), foi implantado com o objetivo de reduzir os indicadores de mortalidade materna e infantil, com ações de atenção ao pré-natal e à criança, e a vinculação da gestante ao hospital para uma adequada atenção ao parto. O cuidado humanizado no pré-natal se dá por meio do acolhimento, sem intervenções desnecessárias garantindo o bem-estar materno e neonatal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). O pré-natal de Risco Habitual deve ser acompanhado pelo enfermeiro e a consulta de pré-natal envolve a escuta da mulher e seus acompanhantes, realização do exame físico e obstétrico, solicitação de exames laboratoriais, imunização, prevenção e tratamento dos distúrbios nutricionais (SESA/PR,2012). Preconizam-se no mínimo sete consultas de pré-natal e uma no puerpério. Os indicadores de mortalidade materna e infantil do Paraná chegaram a um patamar que demanda integração e uma maior complexidade de ações. Nesse sentido a Secretaria de Estado da Saúde estabeleceu um conjunto de ações para a implantação da Rede Mãe Paranaense (SESA/PR,2012), como a Estratificação de Risco (Habitual, Intermediário e Alto Risco) das gestantes e das crianças menores de um ano, a implantação dos ambulatórios para as gestantes e crianças de risco e a vinculação da gestante ao hospital. Os programas já instituídos pela SESA, o Programa de qualificação da Atenção

Primária (APSUS), o COMSUS de apoio aos consórcios intermunicipais de saúde, e o HOSPSUS de apoio e qualificação dos hospitais públicos e filantrópicos, a Rede Cegonha do Ministério da Saúde, constituem-se nos alicerces para a organização dessa Rede. Diante disso, as políticas e programas voltados à saúde da mulher requerem profissionais de saúde qualificados e nesse contexto, a Enfermagem, por sua formação generalista com competência e habilidade para atuar em diversas áreas da saúde, especialmente no cuidado à mulher em todo o ciclo de vida em especial no ciclo gravídico puerperal, de forma mais humana e de acordo com as suas competências, o enfermeiro pode contribuir efetivamente para a melhora dos números de agravos as mulheres gestantes (SESA-PR, 2012; COFEN, 1987). Todavia, faz-se necessária também à ação do poder público, que deve se voltar para a população mais necessitada e mais vulnerável por sua pouca escolaridade e baixa condição socioeconômica. Só assim pode-se cumprir um dos princípios básicos da Constituição Brasileira, de que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Nesse cenário a Enfermagem tem muito a contribuir, visto que o pré-natal de baixo risco pode e deve ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro ou em parceria com o médico em consultas intercaladas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). A consulta de pré-natal humanizada envolve a escuta da mulher e seus acompanhantes, esclarecimento de dúvidas, registro da história clínica, realização do exame físico geral e ginecológico/obstétrico da gestante, exames laboratoriais, imunização, prevenção e tratamento dos distúrbios nutricionais. Preconizam-se no mínimo seis consultas de pré-natal e uma no puerpério (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012; SESA-PR, 2012), isto se faz necessário para garantir uma atenção pré-natal de qualidade, na qual será possível prevenir e avaliar diversas intercorrências, como o trabalho de parto prematuro e a pré-eclâmpsia.

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem durante o atendimento pré-natal humanizado a gestante de Risco Habitual.

METODOLOGIA

Relato de experiência vivenciada pelo docente e por acadêmicos do 4º ano do Curso de Enfermagem da Unioeste – Campus de Cascavel-PR em Atividades de Extensão intitulada: **Humanização no cuidado à mulher**. As atividades ocorreram de fevereiro a dezembro de 2014, no ambulatório do Núcleo Assistencial Francisco de Assis (NAFA), Bairro Interlagos em Cascavel PR-Brasil. Instituição mantida pela Sociedade Espírita Paz Amor e Luz (SEPAL).

RESULTADOS

Foram acompanhadas 43 gestantes na Consulta de Enfermagem em pré-natal de Risco habitual, sendo 18 de Risco Habitual, 9 de Risco Intermediário e 13 de Alto Risco. Também foram desenvolvidas atividades para educação em saúde com temas pertinentes ao período gravídico-puerperal. **A faixa etária:** 1 gestante menor de 15 anos; 38 com idade de 15 a 35 e 4 gestantes maior que 35 anos, nove gestantes não informaram esse item. **Quanto ao estado civil:** 12 casadas, 10 solteiras, 14 amasiadas ou união consensual e 7 não especificado. **Quanto à escolaridade:** 20 possui ensino fundamental, 13 o ensino médio e 4 com ensino superior e 6 não souberam informar. **Quanto a ocupação:** 11 tem emprego fixo e 32 não trabalham em emprego fixo, mas cuidam do lar. **A renda média de todas as gestantes e família:** em torno de um (1) a dois (2) salários mínimos. Todas as gestantes participam de atividades sociais no NAFA e recebem cestas com alimentos, dentre eles, frutas, verduras e legumes, beneficiando a gestante e sua família a ter uma alimentação saudável. Esses alimentos são originários de doações de instituições vinculadas ao comércio local. **O tipo de moradia corresponde:** 24 possui casa própria e 19 moram em casa alugada ou cedida. **Referente à quantidade de gestações:** 11 eram primigestas (primeira gestação), 12 estavam grávidas pela segunda vez, cinco (5) grávidas pela terceira vez e 15 com mais de três (3) gestações, destas uma com seis (6), uma com sete (7) e outra com oito (8) gestações. **Quanto aos tipos de parto das gestações anteriores:** 27 gestantes já tiveram filhos de parto normal hospitalar, sete (7) mulheres tiveram cesáreas anteriores e nove (9) tiveram abortos anteriores. **O período gestacional ao iniciar o pré-natal neste projeto compreendeu os três trimestres, sendo:** 11

gestantes no primeiro, 22 no segundo e 10 no terceiro trimestre. Visto que essas mulheres também são atendidas em suas respectivas unidades de saúde. **Estratificação de Risco (Habitual, Intermediário e Alto Risco):** As gestantes são classificadas conforme os riscos definidos pelo Programa Rede Mãe Paranaense e identificadas da seguinte forma: (Habitual/legenda verde; Intermediário/legenda laranja, Alto risco/legenda vermelha). Das 43 gestantes atendidas, 20 forma de Risco Habitual, cinco (5) de Risco Intermediário e 18 de Alto Risco. **As gestantes de Alto Risco compreendem as seguintes situações:** 4 Tabagistas, 3 com mais de 6 gestações, 2 com uso de medicamentos controlados, 1 menor de 15 anos, 4 maior de 35 anos, 1 cardiopata, 1 com aminiorrexe prematura (perda de líquido amniótico antes do início do trabalho de parto), 1 obesa e 1 com Ultrassonografia apresentando bradicardia fetal e Retardo de Crescimento Intrauterino (RCIU). Todas as gestantes de Alto Risco são acompanhadas e tratadas no Ambulatório de Alto Risco Municipal. As gestantes de Risco habitual e Risco intermediário, no momento do parto são referendadas ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP/Unioeste e Hospital São Lucas de Cascavel. Aquelas classificadas como de Alto risco, são referendadas apenas ao Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP/Unioeste. **Educação em Saúde para a gestantes:** Abordado temas pertinentes ao período gravídico-puerperal: Planejamento familiar e métodos contraceptivos, Desenvolvimento fetal, Alterações e desconfortos gestacionais, Aleitamento materno, Cuidados com as mamas, Alimentação saudável, Patologias da gestação e seus sinais de alerta, Prevenção do câncer de mama e cérvicouterino, Sinais e sintomas do trabalho de parto e parto, Cuidados no puerpério e com recém-nascido. **Consulta/atendimento:** as gestantes receberam atendimento individual em consulta de pré-natal nas quais adotamos o referencial da humanização (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004) no cuidado em saúde. **Foram realizadas as seguintes atividades:** Anamnese para o levantamento da história clínica da gestante, o exame físico atentando para as queixas principais, O exame obstétrico que inclui: A pesagem e medida antropométrica da gestante para identificar o Índice de Massa Corporal (IMC) e se a gestante encontra-se com peso adequado, sobrepeso, obesidade ou baixo peso, A estimativa de idade gestacional (IG) e Data Provável do Parto (DPP) conforme o primeiro dia da Data da Última Menstruação (DUM), Medida da altura uterina (AU) de acordo com a

idade gestacional, Verificação de sinais vitais e Ausculta de batimentos cardíaco fetal (BCF), Verificação de edemas e outros sinais e sintomas apresentados como a hipertensão, infecções e desconfortos gestacionais. Os dados todos registrados na carteira da gestante e em ficha própria de atendimento desenvolvida no projeto.

CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento deste projeto de extensão atende aos objetivos, compromissos e indicadores preconizados em todos os programas voltados ao ciclo gravídico-puerperal, como o Programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012), o Programa Rede Mãe Paranaense (SESA/PR, 2012) em processo de desenvolvimento no Estado do Paraná, as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde do município de Cascavel PR. I (SESAU, 2010) e, principalmente atendendo as necessidades de saúde das mulheres gestantes e suas expectativas (ALMEIDA; TANAKA, 2009). Importante ressaltar que todas as gestantes atendidas são cadastradas nos SIS-Pré-natal na rede básica de saúde. Nossas atividades são desenvolvidas em parceria com outros enfermeiros, médicos e equipe de saúde da rede de atenção à saúde, mesmo as que requerem atendimento de alto risco. Todas as gestantes foram atendidas de forma humanizada, ou seja, com serviço de qualidade e resolutividade das necessidades apresentadas. Esta atividade de extensão, oportuniza um salto qualitativo no ensino-aprendizagem para além do conhecimento técnico, visto que o cuidado humanizado é o fio norteador da nossa prática.

Referências

ALMEIDA, Cristiane Andréa Locatelli de; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Perspectiva das mulheres na avaliação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento. Rev. Saúde Pública [online]. 2009, vol.43, n.1, pp. 98-104. ISSN 0034-8910. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v43n1/7296.pdf>. Acessado em 20 de mar 2014.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (BR). Decreto n. 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre o exercício profissional de enfermagem.

Brasília, DF, 1987.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32) ISBN 978-85-334-1936-0.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). HumanizaSUS. Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. 1. ed. Brasília – DF, 2004.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ (SESA PR). Programa Rede Mãe Paranaense. Linha guia. SESA-PR: Curitiba PR 2012.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SESA CASCAVEL-PR). Manual de Pré-Natal e Puerpério. SESAU: Cascavel PR, 2010.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PRESTAÇÃO DE SERVIÇO NOS LABORATÓRIOS DE FITOPATOLOGIA E NEMATOLOGIA DA UNIOESTE EM 2014

Coordenador: José Renato Stangarlin⁴⁹⁸

Odair José Kuhn¹

Marta Inês Ferreira da Cruz⁴⁹⁹

Ingrid Miotto Dalla Costa⁵⁰⁰

Sidiane Coltro-Rocato³

Edilaine Della Valentina Gonçalves³

Omari Dangelo Forlin Dildey³

Nicanor Pirarshi Henkemeier³

Mônica Anghinoni Müller³

Tháisa Muriel Miorana³

Carla Rosane Kosmann³

Bruna Caroline Schons³

Área temática 08: Trabalho

Modalidade de Apresentação: Comunicação oral

RESUMO

Os Laboratórios de Fitopatologia e Nematologia da UNIOESTE desde 1997 prestam serviço a comunidade realizando diagnóstico de doenças de plantas. Assim, o objetivo do trabalho foi fornecer informações sobre as análises realizadas por estes laboratórios servindo como importante parâmetro dos principais problemas e/ou preocupações fitopatológicas na

⁴⁹⁸ Professor, UNIOESTE, *Campus* de Mal. Cândido Rondon/PR, e-mail: jose.stangarlin@unioeste.br.

⁴⁹⁹ Técnica de laboratório.

⁵⁰⁰ Estagiários dos laboratórios de Fitopatologia e Nematologia, UNIOESTE, *Campus* de Mal. Cândido Rondon/PR.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



região oeste do Paraná. Para tanto, levantou-se os registros das amostras e análises realizadas no ano de 2014. No Laboratório de Nematologia foram analisados 338 materiais de solo e raízes de plantas. Os nematoides fitopatogênicos de maior ocorrência das amostras analisadas foram dos gêneros *Pratylenchus* (55,03%), *Rotylenchus* (46,15%), *Meloidogyne* (27,51%) e *Meloidogyne incognita* (8,87%). No Laboratório de Fitopatologia foram analisados 108 materiais sendo encontrados fungos e bactérias fitopatogênicas. Destes houve predomínio de *Fusarium* sp., *Macrophomina phaseolina*, *Bipolaris* sp., e *Colletotrichum truncatum*, e os pertencentes ao gênero *Rhizoctonia* sp., *Phytophthora* sp., *Botrytis* sp., *Pestalotiopsis* sp., *Cylindrocladium* sp., *Xantomonas* sp., *Alternaria* sp., *Curvularia luneta*, *Phialophora gregata*, também foram encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: Nematóides, fungos, bactérias.

INTRODUÇÃO

Os Laboratórios de Fitopatologia e Nematologia da UNIOESTE, constituídos desde outubro de 1997, possuem um Projeto de Prestação de Serviço através do qual são realizados trabalhos de diagnose de doenças de plantas causadas por fungos, bactérias, nematóides e agentes abióticos. Tal tipo de trabalho atende as necessidades de proprietários rurais, empresas privadas ligadas ao setor agrícola e mesmo entidades públicas, além de permitir a participação de acadêmicos nas atividades desenvolvidas através de estágios, monitorias e/ou projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

Os objetivos deste trabalho foram os de fornecer informações sobre as análises realizadas no ano de 2014 pelos Laboratórios Prestadores de Serviço em Fitopatologia e Nematologia da UNIOESTE - *Campus* de Marechal Cândido Rondon, Paraná, para que possam ser utilizadas na determinação e no direcionamento das linhas de pesquisa em fitopatologia prioritárias para a região.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MÉTODOS

Foram levantados os registros do ano de 2014. Todos esses registros foram obtidos a partir de amostras enviadas aos referidos laboratórios para análise. A identificação dos patógenos envolveu a herborização de plantas doentes (FIDALGO & BONONI, 1989), análise sintomatológica, isolamento de fungos em meio BDA (batata-dextrose-ágar) e preparo de lâminas semi-permanentes para fungos e nematóides. Os isolados fúngicos obtidos foram armazenados a 4 °C ou preservados em água esterilizada através do método de Castellani (MENEZES & SILVA-HANLIN, 1997). Para a identificação das espécies de nematóides do gênero *Meloidogyne* estudou-se a configuração da região perineal de fêmeas adultas em microscopia ótica (TAYLOR & SASSER, 1983; TIHOHOD, 1989) e também o fenótipo isoenzimático para a enzima esterase (KUNIEDA et al., 1998). A identificação da espécie ocorrente em uma determinada área é item fundamental ao planejamento do controle, especialmente quando são recomendadas variedades resistentes e/ou rotação de culturas (FERRAZ & MONTEIRO, 1995). Os procedimentos metodológicos adotados constam no Manual de Requisitos Técnicos Específicos para Credenciamento de Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Laboratório de Nematologia foram analisados 338 materiais, sendo 309 são provindos do Paraná, Mato Grosso do Sul, cujas porcentagens correspondem a 89,32% e 8,74%, respectivamente, e as demais do Paraguai, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as quais correspondem 1,94%. Das 338 amostras avaliadas, 82,25% foram de raízes de plantas, 8,28% de solo, 2,67% de solo e raízes de plantas, e 6,80% não foram encontrados nematoides fitopatogênicos. A maioria das amostras analisadas foram a partir de raízes da cultura de soja e de milho. Muitas amostras, sobretudo de soja, apresentavam galhas nas raízes, sintoma típico do ataque de nematóide do gênero *Meloidogyne*. Estas galhas, na

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



maioria das vezes, possuíam fêmeas adultas do nematóide sendo possível a identificação da espécie do mesmo. Na maioria das amostras foram encontrados nematóides fitopatogênicos, sendo que o *Pratylenchus* esteve presente em 55,03%, o gênero *Rotylenchus* em 46,15%, o gênero *Meloidogyne* em 27,51%, sendo que a espécie identificada foi *M. incognita* com 8,87%. As demais amostras do gênero *Meloidogyne* não foram identificadas devido ao estado de deterioração da amostra e/ou insuficiência de galhas. O gênero *Tylenchorhynchus* esteve presente em 5,32% e os pertencentes ao gênero *Tubixaba tuxaua*, *Helicotylenchus*, *Longidorus*, *Hoplolaimus*, *Criconemae* e os da família Dorylaimidae estavam presentes em 9,47% das análises. Das amostras analisadas, 5,32% apresentaram ausência de nematoides fitopatogênicos. Estes dados mostram que os nematóides possuem enorme gama de hospedeiros e pode causar grandes danos às culturas, chegando a ser fator limitante de cultivo (FREITAS et al., 2001). O nematoide de galha apresenta ampla distribuição e frequência na região oeste do Paraná. O gênero *Pratylenchus*, chamados nematóides das lesões radiculares, é considerado o segundo em maior importância para o Brasil que tem ocasionado grandes danos às culturas, além de proporcionar a entrada de fungos e/ou bactérias do solo (GOULART, 2008).

No Laboratório de Fitopatologia foram analisados 108 materiais provenientes de municípios, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraguai. Os materiais pertenciam as seguintes culturas (em %): mandioca – 63,89%; soja – 27,78%; grama – 4,63% e outras culturas como trigo, crotalaria, banana, milho e eucalipto - 5,55%. Os agentes fitopatogênicos identificados foram fungos e bactérias. Os fungos que apresentaram maior ocorrência foram: *Fusarium* sp. – 13,88%, *Macrophomina phaseolina* – 12,03%, *Bipolaris* sp – 5,55%, *Colletotrichum truncatum* – 4,62% e os pertencentes ao gênero *Rhizoctonia* sp., *Phytophthora* sp., *Botrytis* sp., *Pestalotiopsis* sp., *Cylindrocladium* sp., *Xanthomonas* sp., *Alternaria* sp., *Curvularia luneta*, *Phialophora gregata* apresentaram 13,88%. *Fusarium* sp., *Macrophomina phaseolina* foram observadas em raízes de soja, *Bipolaris* sp. foi identificado em grama e *Colletotrichum truncatum* foram encontradas em raízes de soja e folhas de eucalipto. Das amostras analisadas 64,81% não foram encontrados microrganismos fitopatogênicos, sendo que destas 84,28% houve ausência de *Xanthomonas axonopodis* pv. *Manihotis* em manivas de mandioca.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONCLUSÕES

Estes resultados permitem obter uma visão dos principais problemas e/ou preocupações fitopatológicas da região oeste do estado do Paraná, bem como, direcionar as pesquisas para contribuir para resolução dos mesmos. Além disso, o trabalho desenvolvido permitiu uma aproximação entre a comunidade e a universidade através da condução de ensaios em parceria com produtores rurais e empresas públicas e/ou privadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- FERRAZ, L.C.C.B.; MONTEIRO, A.R. Nematóides. In: BERGAMIN FILHO, A. et al. (Eds.). **Manual de fitopatologia – Princípios e conceitos**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1995, Cap. 8. p.168-2001.
- FIDALGO, O.; BONONI, V.L.R. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989. 62p.
- FREITAS, L. G. et al. **Introdução à nematologia**. Viçosa: Editora UFV, 2001, 84p.
- GOULART, A.M.C. Aspectos gerais sobre Nematóides-das-lesões-radiculares (Gênero *Pratylenchus*). Embrapa Cerrados, Planaltina – DF, 2008. 30 p.
- KUNIEDA DE ALONSO, S.; ALFENAS, A.C. Isoenzimas na taxionomia e na genética de fitonematóides. In: ALFENAS, A.C. (Eds.). **Eletroforese de isoenzimas e proteínas afins: fundamentos e aplicações em plantas e microrganismos**. Viçosa:UFV, 1998. p.525-543.
- MENEZES, M.; SILVA-HANLIN, D.M.W. **Guia prático para fungos fitopatogênicos**. 106p. 1997.
- MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO – Secretaria de Defesa Agropecuária – Departamento de Defesa e Inspeção Vegetal – Coordenação de Laboratório Vegetal. **Manual de Requisitos Técnicos Específicos para Credenciamento de Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário**.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TAYLOR A.L.; SASSER, J.N. **Biología, identificación y control de los nematodos de nódulo de la raíz.** Proyecto Internacional de *Meloidogyne*. Carolina del Norte: Departamento de Fitopatología de la Universidad del Estado de Carolina del Norte y la Agencia de Estados Unidos para el desarrollo internacional, 1983. 111p.

TIHOHOD, D. **Nematología agrícola aplicada.** Jaboticabal: FCAV, 1989.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NEONATAL EM PREMATUROS EXTREMOS ACOMPANHADOS POR EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Área Temática: Saúde humana

Modalidade: Comunicação Oral

Helanara Salvati Bertolossi Moreira¹

Angélica Matias dos Santos²

Milene Moraes Sedres Rover³

Daniela Akemi Itakura

Andréia Fiori

Thais Aparecida Canabarro dos Santos

Palavras-chave: prematuro extremo, fatores de risco e equipe interdisciplinar

Resumo

Pré-termo é considerada toda criança nascida antes de 37 semanas, contadas a partir do primeiro dia do último período menstrual. A imaturidade geral pode levar à disfunção em qualquer órgão ou sistema corporal, e o RNPT também pode sofrer comprometimento ou intercorrências ao longo do seu desenvolvimento. Atrasos motores são as primeiras manifestações de possíveis desordens do desenvolvimento. Escalas confiáveis, com comprovada sensibilidade e especificidade, devem ser empregadas para identificar alterações neuropsicomotoras. O presente estudo teve como objetivo comparar prematuros de muito baixo peso (PTMBP) acompanhados no ambulatório de seguimento interdisciplinar que necessitaram intervenção fisioterapêutica com aqueles que não necessitaram, que nasceram no HUOP e frequentaram o ambulatório de neonatologia, no período de julho de 2014 a abril de 2015. A amostra foi composta por 44 PTMBP, que foram avaliados através do TIMP- Teste de Performance Motora para bebês, que é um teste que pode ser aplicado



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da 32ª semana de idade gestacional até o 4º mês. Após esse período os prematuros foram avaliados pela escala de Aberta ou AIMS- Albert Infant Motor Scale que pode ser aplicada até os 18 meses. Na estimulação motora os manuseios foram baseados no conceito Neuroevolutivo Bobath e os casos mais graves também foram tratados na Fisioterapia Aquática. Observamos que uma maior porcentagem dessa população de PTMBP necessitou de intervenção fisioterapêutica, além disso, o GI permaneceu maior tempo em VM, maior porcentagem de anóxia moderada e alterações na tomografia de crânio. Sugere-se que esses fatores possam influenciar no atraso desenvolvimento e destaca-se a importância do acompanhamento fisioterapêutico para detecção precoce. Conclui-se assim a necessidade de cada vez mais ambulatorios de segmento e acompanhamento interdisciplinar e instrumentos de avaliação conhecidos para a detecção precoce de atrasos motores.

Introdução

Nas últimas três décadas, ocorreu um significativo aumento na sobrevivência de recém-nascidos prematuros. Muitos avanços científicos e tecnológicos na assistência neonatal tem contribuído para a melhora da sobrevivência destes que apresentam maior frequência de alterações no desenvolvimento do que os lactentes nascidos a termo. A prematuridade e o baixo peso ao nascimento estão associados a inúmeros fatores de risco que podem interferir no desenvolvimento. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como pré-termo toda criança nascida antes de 37 semanas. Sendo assim, inclui todo recém-nascido (RN) vivo com menos de 37 semanas completas de gestação (<259 dias), contadas a partir do primeiro dia do último período menstrual. A imaturidade geral pode levar à disfunção em qualquer órgão ou sistema corporal, e o RNPT também pode sofrer comprometimento ou intercorrências ao longo do seu desenvolvimento.

O desenvolvimento motor é considerado um processo contínuo, sequencial e relacionado a idade cronológica, que se inicia na concepção e perdura até a vida adulta (Haywood, Getchell, 2004; Gallahue, Ozmun, 2005). É resultante da interação contínua entre potenciais biológicos, geneticamente determinados, e as circunstâncias ambientais, sendo,



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



portanto, influenciável pela interação entre o indivíduo e o contexto em que esta inserido (Almeida, Valentini, Lemos, 2006).

Atrasos motores são as primeiras manifestações de possíveis desordens do desenvolvimento. A criança vulnerável exposta a fatores de risco pode resistir aos efeitos negativos dessa exposição se diagnosticada precocemente, uma vez que as aprendizagens são potencializadas em decorrência da plasticidade cerebral (Mahoney, Robinson, Perales, 2004). Com a identificação precoce dos níveis de desenvolvimento e função motora, intervenções planejadas otimizam o prognóstico, possibilitando a adequada tomada de decisão quanto a estratégias para o melhor desempenho (Valentini, 2004).

A avaliação do desenvolvimento é ineficaz quando utilizada somente a investigação clínica (Santos, Araújo, Porto, 2008; Campos et al, 2006). Escalas confiáveis, com comprovada sensibilidade e especificidade, devem ser empregadas para identificar alterações neuropsicomotoras (Campos et al, 2006; Spittle, Doyle, Boyd, 2008)

O presente estudo teve como objetivo comparar prematuros de muito baixo peso (PTMBP) acompanhados no ambulatório de seguimento interdisciplinar que necessitaram intervenção fisioterapêutica com aqueles que não necessitaram. que nasceram no HUOP e frequentaram o ambulatório de neonatologia, no período de julho de 2014 a abril de 2015.

Materiais e métodos

Estudo descritivo, comparativo entre PTMB nascidos em 2014, acompanhados no ambulatório de seguimento interdisciplinar e que necessitaram de Fisioterapia com aqueles que não necessitaram, em relação aos dados de nascimento e principais intercorrências durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A amostra foi composta por 44 PTMBP. Essa triagem foi realizada no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP), Cascavel-PR, sendo que os testes foram realizados no Ambulatório de Neonatologia. Os critérios de inclusão foram terem nascido prematuros e de alto risco, independente do sexo, ter frequentado a UTI por pelo menos 48 horas, ter comparecido ao ambulatório de neonatologia do HUOP, pelo menos uma vez, ter disponibilidade de tempo



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



para participar da pesquisa, e os critérios de exclusão foram ter nascido em tempo normal, ter apresentado irritabilidade durante a aplicação dos testes e/ou não possuir disponibilidade de horário.

. A avaliação do desenvolvimento motor faz parte do protocolo de seguimento dos prematuros egressos da UTIN e nos casos dos pacientes que foram encaminhados para a Fisioterapia, os mesmos primeiramente foram avaliados através do TIMP- Teste de Performance Motora para bebês, que é um teste que pode ser aplicado da 32^a semana de idade gestacional até o 4^o mês. Após esse período os prematuros foram avaliados pela escala de Aberta ou AIMS- Albert Infant Motor Scale que pode ser aplicada até os 18 meses. Na estimulação motora os manuseios foram baseados no conceito Neuroevolutivo Bobath e os casos mais graves também foram tratados na Fisioterapia Aquática.

Resultados

Dos 44 bebês avaliados, 32 (72,72%) fizeram parte do grupo que necessitou de intervenção da Fisioterapia (Grupo Intervenção - GI) e 12 (27,27%) fizeram parte do grupo que não necessitou de fisioterapia (Grupo Controle - GC). Em relação ao motivo do encaminhamento do GI: 46,87% por atraso e assimetria postural cervical com limitação de movimento associado ou não a plagiocéfalia; 37,5% por atraso no neurodesenvolvimento; 9,37% por atraso e problemas respiratórios e 6,25% por problemas respiratórios. A média da Idade gestacional e do peso de nascimento no GI foi de 29,68 semanas e 1.169 g e do GC foi de 30,5 semanas e 1.187 g, respectivamente. Em relação ao gênero: GI: 53,12% do gênero masculino; GC: 75% do gênero feminino. Em relação ao APGAR no 5^o minuto: 53,12% apresentou anóxia moderada no GI e 33,33% no GC. Em relação à média do tempo de uso de ventilação mecânica (VM) e tempo total de oxigênio no GI: 8,12 dias e 33 dias, respectivamente. No GC: 3,75 dias de VM e 26,08 dias de tempo total de oxigênio. No GI 9,37% dos prematuros apresentaram alterações na tomografia de crânio. O tempo médio de internação no GI foi de 51,75 dias e de 51 dias no GC. Observamos que uma maior porcentagem dessa população de PTMBP necessitou de intervenção fisioterapêutica, além disso, o GI permaneceu maior tempo em VM, maior porcentagem de anóxia moderada e



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



alterações na tomografia de crânio. Sugere-se que esses fatores possam influenciar no atraso desenvolvimento e destaca-se a importância do acompanhamento fisioterapêutico para detecção precoce.

	Grupo Controle	Grupo Intervenção
Número de indivíduos	12	32
Idade Gestacional	30,5 semanas	29,68 semanas
Peso ao Nascer	1.187kg	1,169kg
Ventilação mecânica	3,75 dias	8,12 dias
Tempo de uso de O2	26,08 dias	33 dias
Tempo médio de internação	51 dias	51,75 dias
Anóxia no 5º minuto	33,33%	53,12%

Tabela 1: resultados obtidos com o acompanhamento dos PTMBP.

Conclusão

Esses resultados podem ser de grande importância para confirmar a necessidade de cada vez mais, ambulatórios de segmento e acompanhamento interdisciplinar especializado ao prematuro e também da necessidade do profissional da Fisioterapia conhecer e aplicar instrumentos específicos na avaliação do desempenho motor, visando detectar e prevenir alterações e iniciar uma intervenção o mais precoce possível, minimizando assim, possíveis prejuízos sensoriais e motores comumente frequentes na prematuridade.

Referências

Almeida CS, Valentini NC, Lemos CXG. A influência de um programa de intervenção motora no desenvolvimento de bebês em creches de baixa renda. *Temas Desenvolv.* 2006;14(83/84):40-8.

Campos D, Santos DC, Gonçalves VM, Goto MM, Arias AV, Brianeze AC *et al.* **Agreement**

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



between scales for screening and diagnosis of motor development at 6 months. J Pediat (Rio J) 2006;82:470-4.

Gallahue DL, Ozmun JC. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte; 2005.

Haywood KM, Getchell N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.

Mahoney G, Robinson C, Perales F. **Early motor intervention: the need for new treatment paradigms.** Infants and Young Children 2004;17:291-300.

Majnemer A, Barr R. The influence of supine sleep position on early motor milestone acquisition. Dev Med Child Neurol. 2005;47:370-6.

MANACERO, S.; NUNES, M. L. Avaliação do sistema motor de prematuros nos primeiros meses de vida na Escala Motora Infantil de Alberta. Jornal de Pediatria, 84 (1), 53-59, 2008.

Monson RM, Deitz J, Kartin D. The relationship between awake positioning and motor performance among infants who slept supine. Pediatr Phys Ther. 2003;15(4):196-203.

Piek, J.P. **The Influence of Preterm Birth on Early Motor Development.** In: Piek, J.P. (Ed). Motor Behavior and Human Skill: A multidisciplinary approach. Human Kinetics, United States of America, 1998, p. 233-251.

Piper MC, Darrach J. **Motor assessment of the developing infant.** Philadelphia: WB Saunders Company; 1994

Santos RS, Araújo AP, Porto MA. Diagnóstico precoce de anormalidades no desenvolvimento em prematuros: instrumentos de avaliação. J Pediat (Rio J) 2008;84:289-99.

Shriber LD, Zelazny S. The effects of prone positioning on the quality and acquisition of developmental milestones in four-month-old infants. Pediatric Physical Therapy. 2007;19(1):48-55.

Spittle AJ, Doyle LW, Boyd RN. A systematic review of the clinimetric properties of neuromotor assessments for preterm infants during the first year of life. Dev Med Child Neurol 2008;50:254-66.

Valentini NC. A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competência de crianças com atrasos motores. Rev Paul



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EducFis2004;16:61-75.

Vanderveen JA, Bassler D, Robertson CM, Kirpalani H. Early interventions involving parents to improve neurodevelopmental outcomes of premature infants: a meta-analysis. J Perinatol. 2009;29:343-51.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROEXT: “A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO NA UNIOESTE: UMA INTERLOCUÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DAS ESCOLAS ITINERANTES DO PARANÁ”.

Francis Mary Guimarães Nogueira⁵⁰¹ (Coordenadora)

Jurema de Fátima Knopf (Coordenadora da Ação de Extensão)⁵⁰²,

Participantes: Elidiane Block Orbem⁵⁰³, Ivone Aparecida de Oliveira, Josuel Pereira da Silva, Karine Pimentel da Silva, Rosicléia Dalmazo

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Educação do Campo)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Educação do Campo, Escola Itinerante, Complexos de Estudos.

Resumo

O referido trabalho de extensão já concluído foi financiado pelo PROEXT, com o objetivo geral de estabelecer e ampliar a formação de educadores do campo da Unioeste, contribuindo na implementação dos complexos de estudos, nas Escolas Itinerantes do Paraná, com a participação de bolsistas do Curso de Pedagogia-Cascavel. A metodologia do trabalho consistiu em estudo sobre a teoria dos “complexos de estudos”, mediante estudo do livro Escola Comuna- Pistrak. Visitas dos bolsistas às referidas escolas, para formação com os membros da Equipe Pedagógica e da Coordenadora da Ação de Extensão. Dentre

⁵⁰¹ Professora Associada, Curso de Pedagogia de Educadores do Campo, CECA, Cascavel.guimanog@terra.com.br

⁵⁰² Professora Assistente, Pedagogia do Campo, Unicentro. fatima.knopf@hotmail.com

⁵⁰³ Graduandos do Curso de Pedagogia, CECA, Cascavel

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



os resultados destacamos como mais relevante o que se refere a interlocução dos graduandos da Pedagogia Regular e sua formação, mediante interlocução com os professores das Escolas Itinerantes do Paraná.

Apresentação

O trabalho de extensão expressa a importância das Escolas Itinerantes no Paraná, pela realidade da ampliação do acesso das populações do campo que lutam pelo direito à educação e a Reforma Agrária. Essas escolas emergem da luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST5, que, desde a sua origem, em 1985, luta por escolas em assentamentos e em acampamentos. Ela foi criada para suprir as demandas de escolarização dos acampados, em especial dos filhos dos acampados. É, portanto, uma escola de acampamento e que se vincula a processos organizativos das comunidades nas quais se insere. As atividades foram coordenadas pela coordenadora da Ação de Extensão, professora e integrante do MST, organizando com os graduandos da pedagogia, integrando as 12 escolas itinerantes do Paraná com o acompanhamento da Equipe Pedagógica, para os bolsistas em visitas às escolas Itinerantes e aos professores do MST, que atuam nessas escolas.

Procedimentos Adotados

As visitas nas Escolas Itinerantes do Paraná pelos bolsistas, foram fundamentadas inicialmente nos estudos teóricos, propiciando a interlocução desses estudantes com professores dessas escolas, que tem uma realidade muito distinta das escolas urbanas e mesmo rurais que não fazem parte dos acampamentos. Culminando com observação e reuniões de discussão sobre os “complexos de estudos”, entre os professores das escolas, equipe pedagógica e bolsistas. Este trabalho atingiu todas as escolas Itinerantes do Paraná, os Setores de Educação de cada Acampamento, que são compostos por dez famílias, que

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



atuam junto a essas escolas. De forma indireta atingiu todos os membros dos Acampamentos, onde as doze Escolas Itinerantes estão inseridas.

Resultados

Os estudos semanais com os bolsistas combinavam leituras orientadas e discussões sobre a temática durante reuniões. Foram realizados sete encontros com o intuito de aproximar os bolsistas da proposta de educação adotada pela Escola Itinerante. As temáticas dos estudos: Educação do Campo no Brasil e no Paraná, História da Escola Itinerante do Paraná e Leitura do livro “Escola Comuna”.

As visitas as Escolas Itinerantes ocorreram nos meses de agosto e setembro. É importante destacar, que como essas escolas são escolas públicas estaduais, há uma escola que centraliza a vida acadêmica dos alunos e a distribuição dos recursos financeiros que vem do estado. Esta é conhecida por Escola Base nomeada de Colégio Estadual Iraci Salete Strozak do Assentamento Ireno Alves, em Rio Bonito do Iguaçu – Pr.

Participação em Eventos:

- 1.Participantes: professores das Escolas Itinerantes, Setor de Educação do MST, Educandos das escolas e bolsistas do Proext.
2. “Seminário Nacional da Frente de Educação Básica sobre o Experimento Pedagógico das Escolas Itinerantes MST PR: organização curricular em Complexos de Estudo”, realizado de 25 a 27 de setembro na UNIOESTE Campus de Fóz do Iguaçu.
- 3.Realização de Eventos – CURSO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO realizado de 17 a 19 de Julho na Escola Latina Americana de Agroecologia, Assentamento Contestado, Município Lapa- Paraná.
4. Participação da Coordenadora no 1º Encontro Nacional do Programa de Extensão Universitária – PROEXT, que realizou-se em Brasília nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2014,

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os trabalhos de extensão vão muito além da velha concepção extensionista de “levar o saber e os resultados de trabalhos para a comunidade”. A teoria, a pesquisa atravessam necessariamente um trabalho sério e comprometido com a população do nosso entorno, cidade ou estado. A aprendizagem do grupo todo envolvido nessas ações são inestimáveis quanto a ampliação de interlocução dos graduandos de pedagogia regular com um novo projeto e concepção de Escola que se desenvolve atualmente nas escolas Itinerantes do Paraná.

As dificuldades que encontramos primeiro diz respeito ao atraso de quase dois anos do orçamento para início formal do projeto, pois na prática, assim que o projeto foi aprovado iniciamos o trabalho com os bolsistas e a equipe pedagógica começou a realizar as reuniões nas escolas com os professores para discutir a proposta pedagógica e a implementação do conceito pedagógico, teórico, metodológico e político dos “complexos de estudos”.

Devido a problemas institucionais que envolveram a liberação de orçamento para as universidades estaduais no segundo semestre de 2014, até o momento, o carro que deveria estar à disposição do grupo para as viagens nas Escolas Itinerantes, ainda não se concretizou. No entanto, destacamos que não houve nenhum problema de locomoção dos bolsistas para as visitas nas Escolas, pois o Campus de Cascavel garantiu todas as viagens necessárias.

Forma(s) de contato com a ação

Grupo de Pesquisa em Políticas Sociais-GPPS, Campus de Cascavel. Telefone 45-32207263. Coordenadora: telefone: 45 99277400 – guimanog@terra.com.br. Skype: francisguimaraes55. Coordenadora da Ação: Jurema de Fátima Knopf. Telefone 42-99551851.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

PISTRAK, Moisey M (org). **A Escola Comuna**. São Paulo, Expressão Popular, 2010.

CALDART, Roseli & Outros (orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo, Expressão Popular, 2013.

SHULGIN, Viktor N. **Rumo à Politecnia**. São Paulo, Expressão Popular, 2013.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ – NÚCLEO DE CASCAVEL

Geysler Rogis Flor Bertolini⁵⁰⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Claudio Antonio Rojo² (Orientador da Ação de Extensão)

Participantes: Aline Thomas³, Ana Carolina F. Alves⁴, Ariane dos Santos⁵, Eric Lucion⁶, Hillary M. Lapas Fujihara⁷, Marcelo Honório⁸, Pang Lien Hsu⁹, Rafael S. Gwadera¹⁰.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Capacitação empresarial

Modalidade: Comunicação oral

Palavras-chave: projeto de extensão; programa bom negócio Paraná; capacitação.

Resumo

Projeto de extensão incorporado no campus da Unioeste de Cascavel, assim como em diversos campus universitários estaduais do Paraná, o Programa Bom Negócio Paraná é uma iniciativa do Governo do Estado que visa a capacitação da população na gestão de empresas, de modo a promover o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida

¹ Doutor, Administração, CCSA, Cascavel. Email: Geysler.Bertolini@unioeste.br.

² Doutor, Administração, CCSA, Cascavel. Email: rojo_1970@hotmail.com.

³ Graduanda, Administração, CCSA, Cascavel. Email: alinnethomas@gmail.com.

⁴ Graduanda, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: anacarolina.fernandesalves@gmail.com.

⁵ Mestranda, Estratégia e competitividade, PPGA, Cascavel. Email: arianes@live.com.

⁶ Mestrando, Estratégia e competitividade, PPGA, Cascavel. Email: eric_lucion8@hotmail.com.

⁷ Mestranda, Sustentabilidade no agronegócio, PPGA, Cascavel. Email: hillary_lapas@hotmail.com.

⁸ Graduado, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: marcelo.onorio@hotmail.com.

⁹ Mestrando, Estratégia e competitividade, PPGA, Cascavel. Email: panghsu@hotmail.com.

¹⁰ Graduando, Ciências econômicas, CCSA, Cascavel. Email: rafaelgwadera@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da sociedade como um todo, aprimorando os meios geradores de renda e o crescimento dos mesmos. Responsável pelo atendimento a 25 municípios, os bolsistas participantes realizam desde o contato para abertura de turmas de ensino, até a conclusão do objetivo final do programa que é o curso de capacitação em cinco módulos de gestão empresarial, onde são apresentados conhecimentos sobre gestão de negócios, comercial, financeira, de pessoas e estratégica, culminando em um conhecimento básico essencial para a administração segura de uma empresa.

Apresentação

O Programa Bom Negócio Paraná foi criado em 2005, pelo então prefeito de Curitiba o Sr. Carlos Alberto Richa – Beto Richa como Programa Bom Negócio Curitiba, cujo seu objetivo era induzir o desenvolvimento econômico local através da capacitação, consultoria e acompanhamento dos empreendedores (PAIZ *et. al.*, 2013). Em virtude ao êxito da missão do programa em sua gestão municipal, o mesmo autor do programa acima referido, considerou pertinente a incorporação do PBNP no Plano de Governo de Estado no ano de 2011, formalizando-se então o projeto a nível estadual em 2012.

Atualmente este projeto é desenvolvido por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Agência de Fomento Paraná, da Secretaria da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul em cooperação com prefeituras e entidades representativas da classe empresarial (DUTRA *et al.*, 2013).

Procedimentos Adotados

A capacitação à população empreendedora e empresarial se dá pela abertura de turmas nos municípios pertencentes ao núcleo de Cascavel, mediante contato com as prefeituras, seja diretamente com as autoridades executivas ou através da sala do empreendedor e os agentes de crédito do Fomento Paraná, dependendo das disponibilidades das mesmas nas cidades. Portanto, as turmas são constituídas a partir da própria procura dos empresários

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



que entram em contato com a sala do empreendedor e a Fomento Paraná, bem como pela abertura de inscrições e divulgação sob a responsabilidade das prefeituras.

O curso é segmentado em cinco módulos de gestão empresarial, a gestão comercial que aborda sobre fundamentos do marketing, conceito de vendas, definição das compras, plano de marketing e vendas de qualidade, enquanto a gestão de negócios mostra a importância dos objetivos, metas, conceitos sobre empreendedorismo, planejamento estratégico e plano de negócios. O módulo de gestão financeira por sua vez busca capacitar os empreendedores a realizar o controle das movimentações dos seus recursos, cálculo do faturamento mínimo para não acarretar prejuízo, finanças pessoais e empresariais, noções de fluxo de caixa, preço de venda, orçamento, entre outros. O módulo de gestão de pessoas tem foco na estrutura de cargos e atividades da organização, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, ambiente de trabalho, liderança, desligamento de pessoal e indicadores de recursos humanos e por último, a gestão estratégica, que procura capacitar os alunos a colocar as suas definições estratégicas em prática, a partir do ciclo PDCA, pró-atividade, planejamento, gestão do tempo, benchmarking e programa 5S, entre outros.

O curso de capacitação possui uma carga horária de 66 horas/aula, geralmente divididos em duas aulas semanais noturnas em dias intercalados, totalizando 16 encontros num período de 02 meses, da qual no primeiro dia são distribuídas as apostilas para os alunos com os materiais que serão abordados durante os cinco módulos supracitados. Além das aulas, os participantes do Programa têm acesso, quando solicitado, a duas consultorias dos bolsistas que ministram o curso, possibilitando contato mais direto com as dificuldades individuais dos alunos. Na conclusão do curso, o aluno que possuir a carga horária mínima de 50 horas/aula tem acesso a uma linha de crédito com baixas taxas de juros disponibilizados pela Agência Fomento Paraná. Dessa maneira, o projeto espera melhorar o perfil do empreendedor através da sua capacitação e treinamento, desenvolver o espírito associativo e cooperativo, fomentar o desenvolvimento regional e disponibilizar financiamentos para os empreendedores (MOROZINI *et. al.*, 2013).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Foi levantada a quantidade de alunos que passaram pelo núcleo de Cascavel desde a criação do programa em 2012, assim sendo, o núcleo já atendeu 11 municípios, e formou um montante aproximado de 762 empreendedores dos 1.112 inscritos no programa, conforme mostrados na Tabela 1.

Tabela 1 – Relação das cidades e respectivos participantes

Turmas	Inscritos	Desistentes	Formados
1° CAFELÂNDIA	55	22	33
2° CAFELÂNDIA	39	01	38
3° CAFELÂNDIA	94	10	84
1° CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES	61	29	32
2° CASCAVEL	51	14	37
3° CASCAVEL	54	10	44
4° CASCAVEL	33	06	27
5° CASCAVEL	76	26	50
6° CASCAVEL	56	19	37
7° CASCAVEL	59	19	40
8° CASCAVEL	45	20	25
9° CASCAVEL	67	42	25
10° CASCAVEL	39	17	22
1° CÉU AZUL	25	10	15
1° CORBELIA	38	01	37
2° CORBELIA	29	14	15
1° IBEMA	39	21	18
1° GUARANIAÇU	60	13	47
1° SANTA TEREZA DO OESTE	76	31	45

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



2° TOLEDO	23	00	23
3° TOLEDO	40	21	19
1° TRES BARRAS	38	04	34
1° UBIRATÃ	15	0	15

Fonte: Elaborado pelos autores (2015).

Constata-se que muitos alunos desistentes são aqueles que se inscrevem para a capacitação, mas não comparecem nem ao menos no primeiro dia de aula.

Considerações Finais

O programa tem alcançado resultados satisfatórios em relação ao seu objetivo principal de capacitar os empresários na gestão das suas organizações, isso é possível constatar pela constância da abertura de novas turmas nos municípios já atendidos, é importante destacar que um empecilho para a abertura de turmas em algumas cidades se dá pela falta de estrutura e de alunos para comportar o programa, já que muitos desses municípios têm população reduzida que inviabiliza a abertura.

Pela análise dos dados, é possível também concluir que o município de Cascavel é o que possui mais turmas, devido tanto ao porte da cidade e sua população empreendedora quanto da facilidade de se obter informações sobre o curso que ocorre na mesma cidade. Segundo relatos de alunos formados, muitos começam o curso buscando a linha de crédito para as suas organizações, porém após a conclusão, relatam que conseguiram identificar que foram problemas de gestão que causavam as dificuldades de continuidade das atividades, e não a falta de entradas de caixa, não necessitando assim dos empréstimos financeiros.

Forma de contato com a ação

E-mails: pbnp.unioeste.cvel@gmail.com; pbnp.unioeste.cvel@hotmail.com;

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Telefone: (45) 3220-7358

Local: Núcleo de pesquisas avançadas em administração, contabilidade e ciências econômicas – NUPEACE, Unioeste – campus Cascavel.

Referências

DUTRA, Ivan de Melo; PEREIRA, Volney Afonso; SALANEK FILHO, Pedro; HORBATIUK, Adriana Scheschowitsch; BATISTA, Leandro Krug Libando. **Apostila Bom Negócio Paraná**. 3ª. Edição. Curitiba – Paraná, 2013.

MOROZINI, J. F.; LOZECKYI, J.; FACINI, M. A.; DRUCAKI, F. P.; CHRIST, E.; MAIA, M. S. P.; ARAUJO, J. A.; SARTOR, K. M.; PEREIRA, A. M.; HORST, C. F. Programa bom negócio Paraná – Unicentro. **31º SEURS**, 2013.

PAIZ, M.; STOOO, M. B.; MELLK, A. P.; STOFFEL, J. A.; ALPINI, N. Perfil dos participantes do programa de capacitação bom negócio Paraná na região sudeste do Paraná. **II CONAPE**, 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS DOS ALUNOS MEDALHISTAS DA OBMEP 2013

Daniela Maria Grande Vicente⁵⁰⁵ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Sandra Maria Tieppo⁵⁰⁶ Paula Alessandra Fabrício⁵⁰⁷ Pedro Henrique Galvão dos Santos⁵⁰⁸ Rodrigo Luiz Langaro⁵⁰⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Desenvolvimento humano

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Iniciação Científica, Escolas Públicas.

Resumo

O Programa de apoio às atividades presenciais dos alunos medalhistas da OBMEP 2013 tem o objetivo de atender os alunos da rede pública de ensino que participaram das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e tiveram um bom aproveitamento na competição. Essa competição é realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e é aberta a todos os estudantes da rede pública de

⁵⁰⁵ Mestre em Matemática Aplicada e Computacional, docente do curso de Licenciatura em Matemática, CCET, Campus de Cascavel, danigrande.math@gmail.com.

⁵⁰⁶ Mestre em Ciência da Computação e Matemática Computacional. smtieppo@gmail.com.

⁵⁰⁷ Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática, Campus de Cascavel. ale_paulinha@hotmail.com.

⁵⁰⁸ Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática, Campus de Cascavel. pedrohenriquegalvaodossantos@hotmail.com.

⁵⁰⁹ Aluno do Curso de Licenciatura em Matemática, Campus de Cascavel. rodrigollangaro@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ensino Fundamental e Médio.

Apresentação

As Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas é um evento realizado pelo IMPA, que visa empregar competições matemáticas como veículos para a melhoria do ensino de Matemática no país. Uma das ações estabelecidas no projeto é o PIC, Programa de Iniciação Científica da OBMEP, dirigido aos alunos que foram selecionados pelo seu desempenho na competição. O programa de apoio às atividades presenciais dos alunos medalhistas da OBMEP 2013 tem o objetivo de dar suporte às atividades desenvolvidas no PIC. A Universidade Estadual do Oeste do Paraná campus de Cascavel sedia um dos polos de Iniciação Científica do PIC-OBMEP. As atividades são desenvolvidas nos moldes da iniciação científica e têm um enfoque diferenciado àqueles da rotina de uma sala de aula.

Procedimentos Adotados

O Programa de apoio às atividades presenciais dos alunos medalhistas da OBMEP 2013 tem por principal objetivo oportunizar aos alunos da educação básica e ensino médio o contato com atividades de iniciação à pesquisa. Este programa atende alunos oriundos das escolas públicas de Cascavel e região, regularmente matriculados no ensino fundamental ou médio e que foram premiados na edição 2013 da OBMEP, obtendo medalhas (ouro, prata ou bronze) ou ainda menção honrosa (para alunos com bom desempenho, mas nota insuficiente para obter medalhas). No ano de 2014, atendeu alunos, divididos em duas turmas de acordo com as séries que frequentam nas escolas.

A iniciação científica em Matemática tem como foco principal transmitir cultura matemática básica, possibilitando ao aluno familiarizar-se com técnicas e métodos matemáticos auxiliando no desenvolvimento de habilidades de leitura e redação de textos matemáticos bem como a capacidade de aprender coisas novas de modo independente e autônomo.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O Programa de Iniciação Científica é composto pelas seguintes atividades: encontros presenciais e virtuais, discussões virtuais no Fórum Hotel de Hilbert, tarefas para serem executadas em casa e também no portal do PIC, bem como estudo em grupo ou individual. Os encontros presenciais são ministrados por professores orientadores (membros desta atividade de extensão) onde em cada encontro os alunos recebem o material com o conteúdo a ser estudado por eles até o encontro seguinte. Também são orientados sobre os temas que serão estudados no fórum virtual. Além dos professores orientadores os alunos também contam com a presença de monitores, alunos do curso de Matemática, que os auxiliam no desenvolvimento das atividades nestes encontros.

Neste contexto os principais objetivos do programa são:

- Despertar nos alunos o gosto pela Matemática;
- Orientar jovens talentos para carreiras científicas;
- Contribuir de maneira significativa para a formação dos alunos, das escolas públicas, medalhistas da OBMEP 2013 no ensino da Matemática.
- Estimular e promover o estudo da Matemática de forma a dar condições para que os participantes consigam buscar novos conhecimentos de maneira autônoma num ambiente propício para a discussão de conteúdos e problemas matemáticos.
- Oportunizar aos alunos medalhistas da OBMEP – 2013 o contato com algumas ferramentas computacionais como editores de textos matemáticos *tex/latex* e o *software* de matemática dinâmica GeoGebra.

Os encontros foram realizados aos sábados das 8h às 17h com intervalos para o lanche e almoço, totalizando 8 horas por encontro sendo que foram realizados 10 encontros no ano de 2014.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As atividades desenvolvidas pelos alunos foram:

1. Oficinas de resolução de problemas com discussão e exposição oral de soluções;
2. Oficinas de redação de soluções de problemas;
3. Estudo dos conteúdos de matemática propostos pela organização nacional do PIC OBMEP;
4. A realização de avaliação escrita em cada encontro referente aos conteúdos estudados no período (desde o encontro anterior até o presente);
5. Atividades de leitura e interpretação de textos matemáticos;
6. Discussão das soluções ou dificuldades dos alunos na tarefa do Portal do PIC ou de temas abordados pelos alunos no Fórum Hotel de Hilbert – “Momento Fórum”.

Os alunos utilizaram, nos encontros, livros, apostilas e vídeos, elaboradas pelo comitê acadêmico do programa (junto a coordenação nacional da OBMEP), todos constantes nas referências.

Considerações Finais

Os alunos participantes têm, neste projeto, um momento para estudar somente matemática, para avançar e aprofundar seus conhecimentos nesta ciência que é tão importante e tão temida por alguns. Tem-se nestes encontros ambiente propício para o estudo, com materiais apropriados, apoio de professores e monitores, todos colaborando para o melhor aproveitamento e desenvolvimento de suas habilidades matemáticas. Em resumo, o PIC é um excelente momento de estudo e interação entre alunos que se destacam pelo gosto e conhecimento da matemática.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



danigrande.math@gmail.com, daniela.grande@unioeste.br, smtieppo@gmail.com

Referências

- BELTRÁN, J. et al. **OBMEP - Banco de Questões 2013**. Rio de Janeiro: IMPA, 2013.
- CAMINHA, A. **Tópicos de Matemática Elementar: Geometria Euclidiana Plana**. Coleção do Professor de Matemática, Rio de Janeiro: SBM, 2013.
- CARMO, M. P. ; MORGADO, A. C. O. ; WAGNER, E. **Trigonometria e números Complexos**. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: SBM, 2005.
- CARNEIRO, M. J. D. ; Spira, M. **Oficina de Dobraduras**. Rio de Janeiro. IMPA: 2010.
- CARVALHO, P. **Métodos de Contagem e Probabilidade**. Rio de Janeiro. IMPA: 2014.
- COUTINHO, S. C. **Criptografia**. Rio de Janeiro. IMPA: 2009.
- COUTINHO, S. C. **Números Inteiros e Criptografia RSA**. Coleção Matemática e Aplicações. Rio de Janeiro. IMPA: 2013.
- FOMIN, D.; GEMKIN, S.; ITENBERG, I. **Círculos Matemáticos A Experiência Russa**. Rio de Janeiro. IMPA: 2010.
- HEFEZ, A. **Iniciação à aritmética**. Rio de Janeiro. IMPA: 2009.
- LIMA, E. L.; CARVALHO, P. C. P. **Coordenadas no Plano**. Coleção do Professor de Matemática. 5ª Ed. Rio de Janeiro: SBM, 2011.
- LIMA, E. L. *et al.* **A Matemática do Ensino Médio**. Coleção do Professor de Matemática. Vol 3. 6ª Ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
- MALAGUTTI, P. L. **Atividades de Contagem a partir da Criptografia**. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
- WAGNER, E. **Teorema de Pitágoras e Áreas**. Rio de Janeiro: IMPA, 2013.
- _____ **Uma Introdução às Construções Geométricas**. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
- PICOBMEP, IMPA. <https://www.youtube.com/user/PICOBMEP>.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DA BACIA DO PARANÁ III

Wilson João Zonin⁵¹⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adriana Cologni Salvalaggio⁵¹¹, Gabriele Larissa Hoelscher⁵¹², Maikon Hilgert⁵¹³, Angélica de Siqueira⁵¹⁴, Graciela Caroline Gregolin⁵¹⁵, Fábio Corbari⁵¹⁶, Pedro Henrique Gaboardi Pavan⁵¹⁷, Rafael Marsaro⁵¹⁸, Andressa Marlise Bremm⁵¹⁹, Bruno Alan Wachholz Hermes⁵²⁰, Vanessa Cristhine Kaufert⁵²¹, Alex Sander Sanoto⁵²², Jair José de Oliveira Júnior⁵²³.

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Desenvolvimento Rural

Modalidade: Comunicação Oral

⁵¹⁰ Docente, Agronomia, Ciências Agrárias, Marechal Cândido Rondon. Email: wzonin@yahoo.com.br

⁵¹¹ Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email: adriana.salvalaggio@outlook.com

⁵¹² Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email: gaby.glh@hotmail.com

⁵¹³ Mestre, Desenvolvimento Rural Sustentável, Marechal Cândido Rondon. Email: maikonhilgert@gmail.com

⁵¹⁴ Mestranda, Desenvolvimento Rural Sustentável, Marechal Cândido Rondon.
Email:angelicacdi@yahoo.com.br

⁵¹⁵ Mestranda, Desenvolvimento Rural Sustentável, Marechal Cândido Rondon.
Email:gracigregolin@hotmail.com

⁵¹⁶ Mestranda, Desenvolvimento Rural Sustentável, Marechal Cândido Rondon.
Email:fabio.corbari@hotmail.com

⁵¹⁷ Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email: pedro_gravar@hotmail.com

⁵¹⁸ Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email: rafa_marsaro@hotmail.com

⁵¹⁹ Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email: andressabremm@hotmail.com

⁵²⁰ Discente, Agronomia, Marechal Cândido Rondon. Email:

⁵²¹ Discente, Zootecnia, Marechal Cândido Rondon. Email: jottajunior@hotmail.com

⁵²² Discente, História, Marechal Cândido Rondon. Email: alexsanoto@gmail.com

⁵²³ Discente, Zootecnia, Marechal Cândido Rondon. Email:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Sustentabilidade; Agroecologia; Educação Ambiental.

Resumo

O artigo relata ações do Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável da Bacia do Paraná III, financiado pelo PROEXT/MEC. Apresentam-se os resultados parciais. divulga-se ações realizadas, boas práticas estimuladas, aproxima-se a academia da comunidade. Atinge-se grande público, estimula-se práticas concretas: plantio de árvores, implantação de horta escolar, recuperação de nascentes, fomento de sementes crioulas, produção agroecológica, motivando à adoção de práticas saudáveis e sustentáveis.

Apresentação

A Extensão é uma atividade educativa, cultural e científica que aproxima a Universidade da população em geral. Visto que a extensão é uma forma de acarretar um maior conhecimento da realidade da sociedade e dos problemas enfrentados pela mesma, permitindo assim a junção entre conhecimento prático/teórico (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2001).

Os objetivos do programa baseiam-se em ações integradas, envolvendo várias dimensões do Desenvolvimento Rural Sustentável, dando ênfase à agroecologia, preservação das sementes crioulas, gestão das microbacias, educação ambiental, alimentação escolar, inclusão social, cidadania ambiental e principalmente metodologias participativas, abrangendo os municípios da Bacia do Paraná III, localizada na mesoregião Oeste do Paraná.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A fim de aprimorar a qualidade da assistência técnica a ser prestada à população, realizou-se no Laboratório de Extensão Rural da UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon, cursos de capacitação para ações posteriores, com aulas práticas e teóricas, tendo por base a Pedagogia da problematização e diagnóstico, além do planejamento, monitoramento e avaliação participativos, abordando assuntos como tecnologias sustentáveis, técnicas de recuperação de cobertura vegetal e do solo em áreas de preservação legal, áreas de preservação permanente (APP), uso de recursos naturais e formas sustentáveis de obtenção de renda na propriedade rural, instruções referentes ao Novo Código Florestal, como suas alterações e inovações e Cadastro Ambiental Rural (CAR) e com o subsídio dos softwares CAR e Google Earth realizou-se simulações de cadastro de propriedades rurais para treinamento.

Uma das linhas de ações do programa de Desenvolvimento Rural Sustentável na Bacia do Paraná 3 foi a implantação de trabalhos relacionados ao cultivo de sementes crioulas e agroecologia. Dois deles foram conduzidos na propriedade de um agricultor agroecológico, na Linha Guarani - Marechal Cândido Rondon - PR. Os trabalhos realizados com diferentes espécies de feijão crioulo, cultivados de maneira orgânica e com a finalidade de propagar as sementes crioulas. As variedades semeadas foram: IPR Tuiuiu (Preto), IPR Uirapuru (Preto), BRS Supremo (Preto), IPR Andorinha (Carioca), IPR Tangará (Carioca) e IPR Juruti (Carioca).

Durante um dia de campo de produção de leite agroecológico, organizado pelos extensionistas do projeto Núcleo de Estudos de Produção de Leite Agroecológico- NEPAL e alunos dos cursos de Agronomia e Zootecnia da UNIOESTE, no Assentamento Ander Rodolfo Henrique, localizado no município de Diamante d' Oeste - PR, os acadêmicos participantes do programa tiveram a oportunidade de participar dos cursos, excursões e palestras sobre manejo de pastagens, homeopatia e manejo de ordenhas. O evento contou com a participação de membros de outros assentamentos da região.

Com o intuito de conhecer a realidade de uma propriedade agroecológica, os acadêmicos da UNIOESTE realizaram no município de Marechal Cândido Rondon, uma visita técnica à propriedade de um módulo fiscal e de um agricultura familiar, onde tiveram

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



a oportunidade de ouvir o relato e as experiências vivenciadas pelo mesmo, como por exemplo, a preservação de nascentes, técnicas de manejo e cultivo da produção orgânica de uva e recuperação de solo degradado, bem como as dificuldades encontradas pelo proprietário na prática agroecológica e a satisfação do mesmo em produzir e consumir alimentos saudáveis sem uso de produtos químicos.

O programa também abrange atividades de gestão ambiental de microbacias, que tem por objetivo a preservação das fontes hídricas bem como do ambiente ao seu entorno. Desenvolveu-se em uma propriedade de agricultura familiar, no município de Quatro Pontes- PR, a recuperação de nascentes, visando melhorar a qualidade da água e preservação da mesma.

Durante a feira de exposição do município de Marechal Cândido Rondon, a ExpoRondon, apresentou-se uma maquete e distribuiu-se panfletos representando o Novo Código Florestal e o CAR, além de distribuir mudas de árvores frutíferas aos visitantes, dando-lhes recomendações de plantio e manejo, procurando sanar as dúvidas e atendê-los da melhor forma possível.

Iniciou-se, juntamente com o Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, de Marechal Cândido Rondon, um projeto que tem como objetivo construir uma horta orgânica a fim de incrementar a alimentação escolar com os alimentos produzidos e incentivar a educação ambiental dos alunos, acadêmicos, professores e familiares envolvidos nas atividades. Realizam-se palestras informativas com os alunos, onde abordaram-se assuntos como agrotóxicos e suas consequências na alimentação, obesidade, alimentação saudável e sua importância, produtos orgânicos e os benefícios da interação dos alunos com hortas nas escolas.

A horta foi implantada em um terreno anteriormente inutilizado pelo colégio e contou com a participação dos bolsistas, professores da UNIOESTE, acadêmicos do primeiro ano do Curso de Agronomia da UNIOESTE e alunos do colégio. O solo existente no local pode ser classificado como LATOSSOLO VERMELHO, com topografia plana e área de 581, 9 m².

Para construção da horta, primeiramente efetuou-se o preparo do solo, contando com o controle manual de plantas invasoras, aplicação de composto orgânico, biofertilizante,

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



calcário e plantio de adubação verde. Posteriormente, para dar forma aos canteiros, usou-se a enxada rotativa e encanteirador. Na sementeira e plantio das hortícolas, foi implantado as seguintes culturas: alface, pepino, rúcula, beterraba, cenoura, rabanete, abóbora, brócolis, salsa, cebola e adubos verdes. Além disso, foi feito um canteiro em forma de mandala que conta com espécies de plantas medicinais. A manutenção diária da horta será baseada no controle manual de plantas espontâneas no controle de pragas e doenças através da aplicação de caldas (super magro citronela, sulfocalstico e extrato de NEEM), (água de cal, calcário e borax) e iscas (garrafas pet, suco de frutas, vinagre e detergente).

Resultados

Os resultados pertinentes às atividades já realizadas foram a qualificação técnica, com cursos de capacitação técnica ao programa de regularização do Cadastro Ambiental Rural e funcionamento do software CAR, para posteriormente atender os agricultores da região abrangente à Bacia do Paraná 3. Além disso, contou-se com cursos de agroecologia, melhoramento da qualidade do solo, e formas de aumentar a produção e a renda na propriedade familiar.

Aproveitando esse conhecimento, durante a feira de exposições do município de marechal Cândido Rondon, através de maquete foi representado o Novo Código Florestal e suas atribuições e entregue panfletos informativos sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), além da distribuição de mudas de árvores nativas e frutíferas.



Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figuras 1 e 2. Curso de capacitação do CAR e Exposição de maquete na EXPORONDON/2014

As visitas técnicas que foram realizadas a propriedades agroecológicas de Marechal Cândido Rondon, São Miguel do Iguçu - PR e ao Assentamento Ander Rofdolfo Henrique, em Diamante do Oeste - PR, ressaltaram a importância da Agroecologia e das práticas agroecológicas, complementaram o conhecimento teórico recebido durante os cursos, proporcionando entendimento prático da realidade social, produtiva e econômica da agricultura familiar, isto é, de manejo e cultivo de produtos orgânicos e formas de produzir leite agroecológico, com técnicas de homeopatia para a cura de patologias, manejo do solo e pastagens, higiene de ordenhas com a finalidade de otimizar a produção leiteira e com isso, garantir renda aos agricultores.

De acordo com Caporal e Costabeber (2002), a Agroecologia é uma agricultura que produz alimentos saudáveis, ecológicos, sem agredir o meio ambiente, promovendo ainda a inclusão social e melhores condições econômicas aos agricultores, envolvendo princípios e conceitos da ecologia, Agronomia, Sociologia, Antropologia, Comunicação entre outras áreas do conhecimento, que incluem variáveis econômicas, sociais, ecológicas, culturais, políticas e éticas, que formam um campo de conhecimento para apoiar o processo de transição do modelo de agricultura convencional para estilos de agriculturas ecológicas construindo processos de desenvolvimento rural sustentável.



Figura 3 e 4 Encontro em Propriedade Agroecológica e implantação de área demonstrativa



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Outra atividade que também visava essa relação do homem com a natureza foram os experimentos com sementes crioulas que tiveram por objetivo a sucessão e preservação delas para as futuras gerações. Visto que, segundo Nuñez e Maia (2006), desde os princípios da agricultura, os agricultores, através da conservação, seleção e melhoramento, vem dando origem a diversas variedades utilizadas na produção agrícola, mantendo a biodiversidade dos cultivos e variedades adaptadas a diferentes regiões por gerações. Após a globalização e a chegada das multinacionais, as sementes tem se tornado uma mercadoria que gera muitos lucros, além disso, com a revolução verde, a agricultura passou a depender de insumos externos, agroquímicos e maquinaria agrícola, gerando dependência e fazendo com que muitos esqueçam como produzir sem eles.



Figuras 5 e 6. Antes e depois da Horta no Colégio Cereta em Marechal C. Rondon

A implantação da horta no Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, que contou com a colaboração de graduandos, professores e alunos do colégio, possibilitou a mudança de uma área que antes era inutilizada e descuidada e agora mostra um grande potencial produtivo de alimentos orgânicos, capazes de suprir a demanda do colégio e futuramente a comunidade, graças ao trabalho de adubação verde e o uso de compostos orgânicos que melhoraram a cobertura, atividade biológica e qualidade física e química do solo .

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figuras 7 e 8. Recuperação de nascente em Quatro Pontes - PR

Com intuito da preservação da água, sucederam-se práticas de recuperação de nascentes, uma delas realizada no município de Quatro Pontes - PR, em que os estudantes fizeram a prática de construção de uma barreira de proteção da nascente, impedindo assim, sua possível contaminação por ações externas, ressaltando a importância do cuidado, pois segundo JACOBI (2003) os recursos naturais são esgotáveis e o homem é o principal causador dos impactos ambientais.

Considerações Finais

As atividades realizadas possibilitaram contribuir para o desenvolvimento rural sustentável na BP3, construindo práticas concretas, disseminando e fomentando a temática do Desenvolvimento Rural Sustentável, contribuindo para que a Unioeste cumpra seu papel socioambiental, atendendo demandas, motivando e mobilizando atores, multiplicando boas práticas, melhorando e contribuindo na formação acadêmica, técnica e cidadã, motivando a adoção de políticas públicas e contribuindo para a construção de uma nova cultura, do cuidado, da ética e da sustentabilidade.

Forma(s) de contato com a ação

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Wilson João Zonin- Coordenador. Email: wzonin@yahoo.com.br. Telefone: (45)3284-7906

Referências

- BOFF, Leonardo. Sustentabilidade: o que é o que não é. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. In: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Ilhéus: Editora Editus, 2001, (Coleção Extensão Universitária).
- CAPORAL, F. R., COSTABEBER, A. J. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre, v.3, n.2, abr./junh.2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. 27ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade, Cadernos de Pesquisa, n. 118, março/ 2003 Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205, março/ 2003.
- NUÑEZ, P. B. P., MAIA, A. S. Sementes Crioulas: Um Banco de Biodiversidade, Revista Brasileira de Agroecologia/nov. 2006. Vol. 1 No.1.
- SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- YIN, Robert, K. Estudo de Caso Planejamento e Métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL NO MEIO RURAL COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DAS COMUNIDADES RURAIS NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Nardel Luiz Soares da Silva⁵²⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Jonathan Fernando Varoni, Tatiane Camila Wisch⁵²⁵

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Tecnologia da informação

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Inclusão digital; tecnologia; informática.

Resumo

Historicamente no Brasil, a maior parte da população rural ainda não tem acesso às tecnologias básicas desenvolvidas para o setor produtivo, fruto das políticas públicas excludentes. O meio rural passou por rápidas e drásticas transformações nas últimas décadas e, para se adequarem a estas mudanças, as unidades de produção do tipo familiar, necessariamente terão que utilizar tecnologias de informação, comunicação e gestão com base na informática de acordo com as necessidades e características da unidade produtiva. Assim, a inclusão digital é uma necessidade urgente no meio rural, e o conhecimento sobre informática não pode ser visto como privilégio dos agricultores, mas sim, como fator de desenvolvimento da agricultura. Atualmente, as políticas públicas direcionadas para o meio rural, estão procurando sanar este déficit histórico e a inclusão digital faz parte de vários

⁵²⁴ Profº Dr, Agronomia, CCA, *campus* de Marechal Cândido Rondon – PR. nardel.Silva@unioeste.br.

⁵²⁵ Acadêmicos, Agronomia, CCA Unioeste, *campus* Marechal Cândido Rondon – PR.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



programas governamentais. Assim, o programa proposto, através de atividades teóricas e práticas, contribuirão de forma concreta, para que a comunicação, tendo como suporte a informática, passe a ser um meio educativo, tanto para o processo produtivo, administrativo e comercial, como também, para o fortalecimento e construção de novos tecidos econômicos e sociais no contexto do desenvolvimento rural sustentável.

Apresentação

Existem muitas definições de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A que representa bem a ideia do conjunto e não somente de equipamentos ou hardware é o conceito defendido por Rezende (2000). Segundo este autor, o termo Tecnologia da Informação serve para designar o conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação e está fundamentado nos seguintes componentes: hardware e seus dispositivos periféricos; software e seus recursos; sistemas de telecomunicações; e gestão de dados e informações.

Chama-se, genericamente, de informática o conjunto das Ciências da Informação, estando incluídas neste grupo: a teoria da informação, o processo de cálculo, a análise numérica e os métodos teóricos da representação dos conhecimentos e de modelação dos problemas. Habitualmente, usa-se o termo Informática para referir-se ao processo de tratamento automático da informação por meio de máquinas eletrônicas chamadas computadores.

A TI pode ser conceituada como o conjunto dos recursos tecnológicos e computacionais para guarda de dados, geração e uso da informação e de conhecimentos. As novas tecnologias da comunicação e da informação (NTCI) transformam o conceito de conhecimento. O adquirir de competências torna-se um processo contínuo e múltiplo, em suas fontes, em suas vias de acesso, em suas formas. Um universo de informações alimenta o fluxo incessante de construções possíveis de novos saberes.

Informar-se mais – o que não significa conhecer mais, mas pode significar adquirir elementos para a construção do conhecimento – para não correr o risco de usar, para as reflexões da ciência e da produção, suposições descartadas como comprovadamente

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



falsas ou manter como proposição aquilo que já é certeza.

Segundo Kinski (2001), o saber sólido e imóvel não existe mais. “Diploma” não é certeza de saber atualizado, já que os saberes devem ser permanentemente reconstruídos. No fluxo – e refluxo – constante de novas informações, acesso e interação são palavras-chave para a manutenção de um estado mínimo de aprendizagem.

Nova tecnologia não é panaceia, não resolve todos os problemas. É meio, e não fim. Porém, não devemos considerar que tecnologias e métodos “velhos” estão descartados, pois o processo pressupõe coexistência pacífica, sendo necessário o uso adequado de cada meio e forma. Tudo que é novo têm o velho como substrato, sendo assim, as novas tecnologias redefinem as velhas, dando às mesmas novas finalidades. As interações surgidas em ambientes virtuais somam-se às preexistentes, criando uma alternativa viável de comunicação e aprendizagem.

Procedimentos Adotados

O projeto teve como objetivo a capacitação dos agricultores nas mais variadas áreas da informática. Neste sentido, as ações foram discutidas com a comunidade local e sugeridas por ela, suas necessidades, com o objetivo tornar utilizável o que se propõe. Para dar sustentação a proposta de trabalho, foi realizado curso presencial com aulas teóricas e práticas. Foram contatados e envolvidos no programa, organizações públicas e privadas, ONG's, sindicatos e outras modalidades de organizações ligados a produção, comercialização e consumo de alimentos da agricultura familiar.

Na operacionalização do projeto, foram priorizados métodos que estabeleçam o diálogo entre os participantes, ou seja, que o aprendizado se de entre sujeitos.

Resultados

O projeto teve início com aulas de informática, ministradas pelos bolsistas: Alisson Daroda,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Arthur Karpinski, Dener Gonçalves, Ewerton Wruck, Jonathan Varoni, Lucas Meira e Tatiane Camila Wisch, com auxílio do professor orientador Nardel Luiz Soares da Silva e professor Vanildo Pereira. Os alunos, em sua maioria, eram moradores do interior de Marechal Cândido Rondon. As aulas ocorreram de setembro a novembro de 2014, sendo ministradas no Laboratório de Extensão Rural (LER) da Unioeste, *campus* de Marechal Cândido Rondon. Em que foram abordados os conteúdos sobre: Hardware e história dos computadores, conceitos básicos do Windows, internet, word, excel, anti-vírus e google earth.

A maior dificuldade enfrentada no decorrer do curso foi a diferença de níveis de conhecimento. Muitos dos alunos não tinham contato direto com a máquina, e por isso encontraram muita dificuldade no manuseio do hardware, principalmente mouse e teclado. O que dificultou o andamento dos conteúdos propostos em planejamento. Em contra partida, outra parcela de alunos já dominava bem o computador e suas peças, por isso se sentiram prejudicados por ficarem muito tempo sem atividade, enquanto eram repassadas informações e explicações básicas e fundamentais para o aprendizado dos demais.

Além disso, a grande dificuldade de repassar o conteúdo, principalmente pela disposição dos computadores na sala, que são em forma de U, dessa forma os alunos ficam de costas e não conseguem prestar atenção no conteúdo e no computador de maneira simultânea, desse aspecto ajuda a quantidade de colaboradores do projeto, que ajudam a sanar todas as dúvidas dos cursistas.

Observamos a necessidade de criar turmas de diferentes níveis, para que todos possam ter um aprendizado de qualidade, capacitando Agricultores Familiares, especialmente os jovens, gestores de organizações e técnicos, na utilização de ferramentas tecnológicas com base na informática, para fins de facilitar a gestão das organizações formais e informais dos agricultores, facilitar o acesso aos mercados da compra direta, alimentação escolar e ações de economia solidária, melhorar a eficiência na gestão das unidades de produção, e, por consequência, melhorar a renda, as relações sociais e a qualidade de vida nas unidades de produção do tipo familiar.

Dessa forma, observamos a necessidade de criar turmas de diferentes níveis, para que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



todos possam ter um aprendizado de qualidade, capacitando Agricultores Familiares, especialmente os jovens, gestores de organizações e técnicos, na utilização de ferramentas tecnológicas com base na informática, para fins de facilitar a gestão das organizações formais e informais dos agricultores, facilitar o acesso aos mercados da compra direta, alimentação escolar e ações de economia solidária, melhorar a eficiência na gestão das unidades de produção, e, por consequência, melhorar a renda, as relações sociais e a qualidade de vida nas unidades de produção do tipo familiar.



Figura 1 – Agricultores Participantes do Curso e Bolsistas.

Considerações Finais: O projeto está sendo bem aceito pela população beneficiada, a qual tem demonstrado interesse em participar do projeto, uma vez que estão adquirindo conhecimento, além de desenvolver outras habilidades.

Esse trabalho contribui para capacitar os agricultores nas mais variadas áreas da informática, a fim de contribuir para que a comunicação, tendo como suporte a informática, para o processo produtivo, administrativo e comercial, como também, fortalecer e construir novos tecidos econômicos e sociais no contexto do desenvolvimento rural sustentável.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Formas de contato com a ação

Jonathan Fernando Varoni: jonathan_jfv@hotmail.com (44) 9824-5019

Tatiane Camila Wisch: taty_kamila_@hotmail.com (45) 99288528

Referências

ANTUNES, L.M Manual de Administração Rural - Custos de Produção. 3.a ed. Ver. E ampl. – Guaíba.:Agropecuária, 1999. 196p.

ANTUNES, L M. A informática na Agropecuária. 2. ed. Guaíba: Agropecuária, 1996.

BORLAND, Russel.. WORD 2000 for Windows. São Paulo: Makron Books, 2001.

CALLAHAN, Evan. Microsoft Access 2000 - fundamentos. São Paulo: Makron Books, 2000.

FELICIANO, A. M., et al. Impacto da tecnologia da informação (TI) sobre o processo decisório do agricultor familiar. Florianópolis : Instituto Cepa/SC, 2004. 107 p.

FELICIANO, Antônio M.; BROETTO, Renato. Programa de inclusão digital - Beija-flor. Florianópolis: Instituto Cepa/SC/SAR, 2004. 61p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AÇÕES RELATIVAS ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS – PEE/*Campus* Toledo

Joicemara Severo Silveira⁵²⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Elora Marques Mendonça da Silva⁵²⁷

Área Temática: Ciências Humanas

Linha de Extensão: Educação Especial

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Inclusão, Acessibilidade, Educação Especial

Resumo

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais – PEE, é um programa permanente multicampi que auxilia o ingresso e a permanência destes acadêmicos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovado como programa institucional em 1997 pela Resolução nº 323/97, mas seu espaço dentro da Unioeste/*Campus* Toledo foi concretizado em 2010, ano em que o programa conquista uma sala como espaço administrativo e logo começa a desenvolver mais ações e projetos de extensão que ganharam espaço na comunidade acadêmica.

⁵²⁶ Especialista em Libras (Facinter); Especialista em Educação (Faculdade Dom Bosco); Agente Universitário (UNIOESTE/*Campus* Toledo); Membro do Programa Institucional Relativo às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE/*Campus* Toledo). E-mail: joice.ssilveira@hotmail.com

⁵²⁷ Graduanda do curso de Ciências Sociais, CCHS, *campus* Toledo, Membro do Programa Institucional Relativo às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE/*Campus* Toledo). E-mail: eloramarkes@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais – PEE, é um programa permanente multicampi que auxilia o ingresso e a permanência destes acadêmicos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Foi aprovado como programa institucional em 1997 pela Resolução nº 323/97, mas seu espaço dentro da Unioeste/*Campus* Toledo foi concretizado em 2010, ano em que o programa conquista um espaço administrativo e logo começa a desenvolver mais ações e projetos de extensão que ganharam espaço na comunidade acadêmica. A equipe de trabalho do programa aumenta com a vinculação de um estagiário e membros que apoiaram na estruturação do mesmo. Atualmente, o PEE/*Campus* Toledo realiza 9 atendimentos nos cursos de ciências sociais, filosofia, mestrado, pós-graduação, química e serviço social, os quais são realizados através de edição dos textos, leitor/transcritor, intérprete e apoios dentro e fora da sala de aula.

Apresentação

O presente resumo tem como propósito descrever os apoios que são realizados aos acadêmicos no PEE/*Campus* Toledo, as ações desenvolvidas que vem se reestruturando desde o ano de 2010, além de diversos projetos de extensão, oficinas e eventos na área da educação inclusiva.

Em 2010 o PEE/Toledo assume suas atividades instalando-se numa sala do campus atendendo apenas 1 acadêmico surdo do curso de química, acompanhado pelo profissional tradutor/intérprete de língua de sinais, contando com o apoio de 4 membros vinculados. Ainda no mesmo ano realizou-se encaminhamentos psicológicos ao Campus de Cascavel. Em 2011, prosseguiu-se os encaminhamentos psicológicos, além de o programa realizar 2 atendimentos (um acadêmico surdo e um cadeirante) e ter o apoio de 11 membros vinculados.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



No ano de 2012 o PEE contou com 3 atendimentos (um acadêmico surdo, um cadeirante e um com dislexia) e 25 membros. Neste ano promove-se o I Seminário em Prol da Educação Inclusiva com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e desenvolve mais 2 projetos de extensão. Ainda neste ano, o PEE ganha uma segunda sala para desenvolver suas atividades, assim a equipe passou a ter um espaço administrativo e uma sala multiuso destinada a realização do curso de Libras, apoios acadêmicos e oferta de oficinas.

No ano de 2013 o PEE acompanhou 6 acadêmicos dos cursos de química, ciências sociais, serviço social, filosofia e mestrado em filosofia realizando apoios pedagógicos. Desenvolveu 4 projetos de extensão, contou com o apoio de 12 membros vinculados, além de realizar o II Seminário em Prol da educação Inclusiva, e ofertar oficinas na área da educação especial.

Em 2014 o Programa teve o apoio de 19 membros vinculados, 7 acadêmicos atendidos, 7 projetos de extensão e promoveu o III Seminário em Prol da educação Inclusiva tendo como destaque seu caráter regional. Ainda no mesmo ano, o PEE conquistou a contratação de um profissional leitor/transcritor para realizar o atendimento à acadêmicos com dislexia.

Atualmente a equipe PEE conta com 1 profissional tradutor/ intérprete de língua de sinais, 1 leitor/transcritor, 1 estagiária administrativa, 2 estagiárias responsáveis por adaptações textuais, 2 bolsistas que acompanham e apoiam os projetos de extensão desenvolvidos pelo programa e 24 membros vinculados que apoiam nas atividades realizadas.

O programa desenvolve projetos de extensão com várias características sempre voltado à difundir conhecimentos acerca da educação inclusiva e procurando fortalecer o elo entre comunidade e universidade. Destacam-se alguns projetos de extensão, tais como:

- Curso de Libras (realizado desde 2011)
- Seminário em Prol da Educação Inclusiva (Primeira edição em 2012)
- Colônia de Férias: Jogos e Brincadeiras Sócio Interativas (Primeira edição em 2013)
- Projeto de extensão: Mural Interativo – PEE (Edição em 2013)
- Jogos didáticos adaptados: Uma Porta Aberta para a Inclusão (Início em 2013 em parceria com a Faculdade Sul Brasil)
- Projeto de Extensão Acessibilidade: Uma Reflexão Necessária (Edição em 2014)

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Além dos projetos, a equipe PEE promove oficinas na área da educação especial e também apoio a projetos em parceria com a universidade;

- Apoio ao evento: educação no ensino superior e a pessoa com deficiência (2012)
- Apoio ao projeto de extensão do campus de Toledo “Conhecendo a Unioeste” (Início em 2012)
- Apoio ao projeto filosofia para crianças com altas habilidades (2015)

Procedimentos Adotados

Os projetos promovidos pelo programa procuram difundir discussões e reflexões acerca da acessibilidade, bem como auxiliar nas ações de ingresso e permanência no ensino superior das pessoas com necessidades especiais.

Respectivamente; O Curso de Libras, até o ano de 2013, foi desenvolvido com características de aperfeiçoamento, sendo módulo básico e intermediário. Em 2014 o curso foi dividido em dois focos: assumiu a característica de profissionalizante voltado à formação do profissional tradutor/intérprete da língua de sinais com duração de dois anos dividido em básico, intermediário e avançado, e o outro curso voltado ao aspecto instrumental, apenas como forma de minimizar as barreiras de comunicação entre surdos e ouvintes ofertando um conhecimento básico da língua aos participantes com a duração de um ano. Junto ao curso, anualmente o programa realiza como atividade extracurricular encontros socioculturais de libras que possibilitam a troca de experiências entre os participantes.

O seminário em prol da educação inclusiva, que no ano de 2014 contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas, é um dos principais eventos realizados pelo PEE, o qual promove debates, palestras, grupos de trabalho, relatos de experiência, apresentações culturais, apresentação de painéis, exposição de estandes e oficinas voltadas a educação especial.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A Colônia de Férias é um projeto que tem como objetivo propiciar atividades dinâmicas, como jogos, oficinas pedagógicas, contação de histórias, gincanas, entre outras. Sua primeira edição aconteceu no ano de 2013 com a participação de 28 crianças. No ano de 2014 o projeto atendeu 15 crianças entre 5 a 15 anos. Em 2015, na 3ª edição, o PEE contou com a participação de 110 crianças, distribuídas em três CMEI's que participaram da hora do conto e 20 crianças provenientes da “Casa Abrigo Menino Jesus I” e comunidade acadêmica.

O Mural Interativo – PEE trata-se de um projeto de extensão realizado nas dependências da Unioeste/*Campus Toledo* com o objetivo de informar a comunidade sobre temáticas da educação especial contando com a elaboração de material informativo impresso, visando divulgar informações sobre o tema, sendo estes fixados no mural do PEE. Com isso, almeja-se a sensibilização no âmbito de diminuição de preconceitos e veiculação de informações que contribuam com a inclusão, seja social ou acadêmica.

O Projeto Jogos Didáticos: Uma Porta Aberta para a Inclusão visa construir tais jogos adaptados que auxiliem no processo de inclusão escolar de pessoas com necessidades especiais motora, visual e/ou auditiva. Como procedimento metodológico tem-se a realização de oficinas que propõem um espaço que articule a necessidade da construção de recursos adaptados para quem necessita de um atendimento especializado.

Mediante o contexto histórico da inclusão da pessoa com necessidades especiais como direito, o projeto Acessibilidade: Uma Reflexão Necessária (2014) objetiva a disseminação de informações e conhecimento, bem como sensibilizar a comunidade interna da universidade para que estes entendam tais necessidades nos diferentes ambientes da instituição. Para isso, foi realizado um estande de divulgação sobre a temática ao longo de cinco semanas e placas com indicações de acessibilidade visando a sensibilização da comunidade acadêmica.

Quanto as ações de apoio aos acadêmicos desenvolvidas pelo programa a equipe realiza ampliações para acadêmicos com baixa visão, adaptação textual para acadêmicos cegos, apoio de profissional leitor/transcritor para acadêmicos com dislexia, acompanhamento de profissional tradutor/intérprete de língua de sinais para acadêmicos surdos, oferta de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



espaço adequado para realização de avaliações de acadêmicos com déficit de atenção e intervenções da equipe que busca efetivar a acessibilidade no ambiente universitário para acadêmicos com mobilidade reduzida permanente ou temporária.

Em paralelo às ações de permanência de acadêmicos com necessidades especiais, o programa realiza a banca especial regulamentada pela resolução N° 127/2002 – CEPE de setembro de 2002 que visa: Artigo 1º “(...) Garantir o atendimento às pessoas com necessidades especiais que pretendam ingressar na Universidade Estadual do Oeste do Paraná para realizar cursos de graduação e/ou pós-graduação.”

Resultados

Observa-se que desde o ano de 2010 o Programa vem conquistando seu espaço, mantendo vários projetos de extensão como ações permanentes do programa, ampliando a cada ano o número de atendimentos realizados, bem como o número de membros vinculados, ampliação do espaço físico e efetivação de reconhecimento do programa junto a comunidade interna e externa.

Em 2015 o PEE atende 9 acadêmicos de graduação e pós-graduação, 4 projetos de extensão permanentes e 2 projetos de extensão temporários.



P.E.E.

Programa Institucional de
Ações Relativas às Pessoas
com Necessidades Especiais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Logo do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais

Considerações Finais

As ações realizadas pelo PEE/ Toledo fortalece-se pelo elo entre a comunidade universitária e externa garantindo a finalidade do programa conforme Resolução nº 319/2005 – CEPE Artigo 1º “(...) garante o acesso e permanência com necessidades educacionais especiais na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) nas áreas de ensino, pesquisa e extensão(...)”, o que evidencia-se devido ao número de atendimentos ao longo dos anos. “(...) desenvolver estudos, numa perspectiva crítica, articulando ações com outras instituições educacionais de diferentes níveis de ensino e com entidades de e para pessoas com deficiência”, o que também está sendo efetivado através dos projetos de extensão que ampliam-se anualmente.

Forma(s) de contato com a ação

(45) 3379-7008

peetoledo@gmail.com

<https://www.facebook.com/joice.campustoledo>

Referências

CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIOESTE. Aprova o projeto de extensão intitulado “Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais”. Resolução nº 323/97 de 21 de agosto de 1997. Cascavel/PR – Brasil.

CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIOESTE. Aprova regulamento dos Procedimentos para Ingresso e Permanência de Pessoas com Necessidades Especiais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



na Unioeste. Resolução nº 0127/2002 de 10 de setembro de 2002. Cascavel/PR – Brasil.
CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIOESTE. Aprova o
regulamento do “Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades
Especiais – PEE”. Resolução nº 319 de 20 de outubro de 2005. Cascavel/PR – Brasil.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA INTEGRANDO OS AUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA E A COMUNIDADE

Susimeire Vivien Rosotti de Andrade⁵²⁸ (Coordenadora do Programa de Extensão)

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação Docente

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Programa; Licenciatura em matemática; Educação básica.

Resumo

O presente resumo tem como proposta apresentar o programa de extensão intitulado “Integrando os alunos do Curso de Licenciatura em Matemática e a Comunidade”, que iniciou-se no ano de 2002 e, desde então, diferentes projetos de extensão lhe foram sendo vinculados. Todos tinham como objetivo principal aproximar os futuros professores e docentes do curso de licenciatura em matemática da realidade da Educação Básica do Paraná, no município de Foz do Iguaçu e região, providência imprescindível, visto que as licenciaturas visam à formação de professores da educação básica.

Apresentação

O programa é uma ação de extensão, sendo definido como um conjunto articulado de ações buscando a integração destas com a pesquisa e o ensino.

⁵²⁸ Mestre, Licenciatura em matemática, UNIOESTE - Centro de Engenharias e Ciências Exatas, Foz do Iguaçu (susivivien@hotmail.com).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Dessa forma, o programa “Integrando os alunos do curso de licenciatura em matemática e a comunidade” desenvolve diferentes ações de extensão que aproxima o curso de licenciatura em matemática da educação básica estabelecendo parcerias na qual, os professores da universidade têm oportunidade de articular o ensino, pesquisa e extensão. Assim sendo, neste resumo apresentamos algumas reflexões sobre a trajetória desse programa de extensão e a sua importância para aproximar o curso de licenciatura em matemática da educação básica.

Procedimentos Adotados

Nestes doze anos, o programa ora aqui apresentado estabeleceu parceria entre o curso de licenciatura em matemática e a Rede Pública Estadual, pertencente ao Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu.

Houve também parcerias com a APASFI (Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu), Centro de Convivência da cidade de Foz do Iguaçu e o Centro de Reintegração Social Feminino no município de Foz do Iguaçu. Desde o ano de 2002 até a presente data, foram vinculados projetos que visam favorecer aos alunos do curso de licenciatura em matemática bolsistas ou voluntários a aproximação com as dificuldades que permeiam a ação docente. Esses acadêmicos e o coordenador do projeto elaboraram as oficinas de matemática e, nesse momento, também realizaram leitura de artigos científicos e a produção de textos que relatam a experiência das oficinas desenvolvidas nos Colégios, nas quais o público são alunos do 6º ao 9º ano e ensino médio. Para a escolha dos Colégios participantes, faz-se um convite apresentando o projeto; caso haja interesse e espaço físico para o desenvolvimento das atividades, faz-se uma visita ao local para estabelecer a parceria com a direção, equipe pedagógica e professores de matemática que selecionam os alunos interessados em participar do projeto, considerando as dificuldades apresentadas nas aulas de matemática.

Na trajetória desse programa, surgiu a oportunidade de vincular um projeto, que visava atender os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu, que

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



durou de 2003 a 2007. Este projeto objetivava confrontar os alunos da licenciatura em matemática e os professores da universidade com a realidade da inclusão. No decorrer desse projeto, os envolvidos perceberam as dificuldades da comunicação no processo de ensino e aprendizagem de matemática ao trabalharem com os alunos surdos. De 2007 a 2009, desenvolveu-se também um projeto objetivando aproximar o curso de licenciatura em matemática de um grupo da terceira idade que frequentava o Centro de Convivência na cidade de Foz do Iguaçu. Essa experiência oportunizou aos envolvidos entender que a terceira idade é composta de sujeitos que devem ser aproximados da Universidade, visto que sua experiência de vida enriquece a formação dos universitários e as oficinas de matemática podem contribuir para a melhoria de vida deste grupo.

Do ano de 2007 até a presente data, vinculou-se ao programa o projeto que propõe encontros visando à formação continuada dos professores da rede estadual de ensino, desenvolvendo encontros na hora atividade destes profissionais da educação, sendo os encontros na cidade de Foz do Iguaçu e em São Miguel do Iguaçu. Nesses encontros, os professores da educação básica, o professor da Universidade e os acadêmicos têm a oportunidade da discussão visando à reflexão da prática embasada no conhecimento científico. O resultado deste projeto é a aproximação dos professores da educação básica com a Universidade, fortalecendo a parceria e contribuindo para o desenvolvimento dos estágios obrigatórios do curso, pois são estes professores da educação básica que abrem sua sala de aula para os acadêmicos.

De 2012 a 2013, foi desenvolvido um projeto de extensão no Centro de Reintegração Social Feminino no município de Foz do Iguaçu que visava aproximar as mulheres detidas da educação formal, ajudando-as para que, após ou durante o cumprimento da pena, pudessem buscar a entrada em uma universidade através do Exame Nacional do Ensino Médio.

Resultados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para levantamento dos resultados realizou-se análise documental nos relatórios do Programa ora aqui apresentado. De acordo, com Gil (2010) a análise documental, embora assemelhe-se ao levantamento bibliográfico, difere dela quanto à natureza de suas fontes. No caso da análise documental as fontes são materiais que podem, por exemplo, não terem passado por nenhum tratamento analítico, como por exemplo: fotos, documentos oficiais, reportagens, gravações e entrevistas.

Ao analisar os relatórios do Programa podemos destacar o envolvimento de cento e dezessete acadêmicos do curso de licenciatura em matemática da Unioeste, sendo que, onze bolsistas⁵²⁹, e sua função exercida foi de colaboradores que pesquisam, elaboram e desenvolvem as atividades de matemática nos locais indicados das ações do Programa. Atualmente o Programa conta com a participação de seis acadêmicos no qual, três são bolsistas e as ações são na modalidade de projeto e seu desenvolvimento ocorre em quatro Colégios Estaduais que localizam-se nos municípios de São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

Este envolvimento nas ações extensionistas oportunizam aos futuros professores de matemática do curso de licenciatura em matemática do campus de Foz do Iguaçu, um contato com as diferentes dificuldades que permearão sua ação pedagógica, conseqüentemente contribuindo com sua formação inicial.

Como foi ressaltado nas políticas nacionais de extensão universitária definidas pelo Fórum dos Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras:

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica [...]. Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na ação de Extensão Universitária, a todos envolvidos; por exemplo, alunos, professores, técnico-administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras Universidades e do ensino médio. Dessa maneira, emerge um novo conceito de 'sala de aula', que [...] são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o

⁵²⁹ As bolsas foram obtidas de diferentes editais da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX - UNIOESTE

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas. O eixo pedagógico clássico ‘estudante - professor’ é substituído pelo eixo ‘estudante – professor – comunidade’. O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. (FORPROEX, 2012, p. 18).

Um outro aspecto relevante foi o resultante da participação de dez professores do curso de licenciatura em matemática da Unioeste campus Foz do Iguaçu que ampliaram sua experiência como docente extensionista permitindo a este profissional articular ensino, pesquisa e extensão. Este envolvimento proporcionou um olhar mais preocupada a respeito do que é formar um professor que vai atuar na educação básica.

Como aponta Cyrino (2006, p.81) as pesquisas relacionadas à formação inicial docente e sua experiência profissional identificam a importância de todos os responsáveis por esta formação inicial entender que têm que disponibilizar “contextos teóricos e conceituais imersos em diversas práticas, estimulando hábitos de conversar, investigar, questionar, refletir e relacionar teoria e prática num processo interativo” contribuindo, para sua “preparação e emancipação profissional”.

Indo além, ações de extensão desenvolvidas no programa obteve como resultado o envolvimento duzentos e sessenta e três professores da rede estadual de ensino de Foz do Iguaçu e Região participação da ação na modalidade projeto que visava uma formação contínua que visa problematizar os problemas oriundos da prática e discutir este utilizando as teorias para compreender e traçar possíveis soluções.

Gatti (2006) enfatiza que as universidades devem assumir sua responsabilidade tanto na formação inicial e contínua dos professores da educação básica, pois estes profissionais são os mais envolvidos com os processos e resultados da aprendizagem escolar, portanto, necessita de uma formação adequada.

Sendo assim, o Programa de extensão aqui apresentado concebe tanto a formação inicial como contínua como uma possibilidade destes sujeitos entenderem a responsabilidade da profissão escolhida.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

Segundo Gatti (2011) os cursos de licenciaturas no Brasil evidenciam uma fragilidade na preparação para o exercício do magistério da educação básica e, especificamente, os cursos de Licenciatura em Matemática analisados, espelham-se mais na ideia de um bacharelado do que de licenciatura.

Se considerarmos análise da autora podemos observar que o Programa em suas diferentes ações tem contribuído para discutir propostas de mudança na formação seja inicial ou contínua de professores da educação básica favorecendo discussões no colegiado de matemática sobre o que é formar um professor da educação básica.

Na trajetória do Programa oito alunos que participaram das ações desenvolvidas elaboraram suas monografias que são obrigatórias para concluírem o curso de licenciatura em matemática, de temas que originaram-se em virtude de sua participação nos projetos. Vale dizer que as diferentes ações de extensão foram divulgadas em eventos científicos entre eles: Encontro nacional de educação matemática, Fórum Nacional de licenciatura em matemática, Semana acadêmica de Matemática.

Portanto, o programa ora aqui apresentado tem contribuído, nestes anos de existência, para que a UNIOESTE – Campus de Foz do Iguaçu cumpra sua responsabilidade como uma instituição educativa sustentada na pesquisa, no ensino e na extensão, favorecendo o permanente exercício da crítica e da reflexão dos envolvidos sobre a importância do diálogo entre a educação básica e a Universidade, valorizando as competências construídas na prática profissional, contribuindo para o enriquecimento profissional de todos os envolvidos.

Forma(s) de contato com a ação

susivivien@hotmail.com

Referências

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CYRINO, M.C.C.T. *Preparação e emancipação profissional na formação inicial do professor de Matemática*. In: NACARATO, Adair M.; PAIVA, Maria A.V. A. (Org.). *A formação do professor que ensina Matemática: perspectivas e pesquisa*. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FORPROEX. *Política nacional de extensão universitária*. Manaus, 2012. Disponível em <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>, acesso em 02/04/2015.

GATTI, B. A. *A questão docente: formação, profissionalização, carreira e decisão política*. In: GARCIA, W.E. (org.) *Perfis da Educação: Bernardete A. Gatti – Educadora e Pesquisadora*, Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2011.

GIL, A. C.. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA MICROSCÓPIO VIRTUAL: A MANUTENÇÃO DO WEBSITE "MICROSCÓPIO VIRTUAL" COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO LÚDICO NO ENSINO DE HISTOLOGIA

Rose Meire Costa Brancalhão⁵³⁰

Participantes: Paula Cristina Breda Colpani⁵³¹, Carlos Eduardo Pokes⁵³², Bernardo de Lima⁵³³, Marília Cavéquia⁵

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: *website*; instrumento didático; histologia.

Resumo

O microscópio de luz é um importante mecanismo no processo de ensino e aprendizagem de tecidos do corpóreo. Por ser um equipamento nem sempre disponível ao público, foi criado o *website Microscópio Virtual*, visando ampliar o estudo e ser uma fonte alternativa de informações na construção do conhecimento científico histológico. Utilizando-se do sistema gerenciador de conteúdo *Joomla!*, a apresentação de imagens é disponibilizada em aumentos progressivos, simulando um microscópio real.

Apresentação

⁵³⁰ Doutora docente, Medicina, CCBS, *Cascavel*. Email: rosecb@gmail.com.

⁵³¹ Acadêmica, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: paula_colpani@hotmail.com

⁵³² Acadêmico, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: cadu_pokes@hotmail.com

⁵³³ Acadêmico, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: bernardo.arv@gmail.com

⁵ Acadêmica, Medicina, CCMF, *Cascavel*. Email: marilia.cavequia@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O Microscópio Virtual (MV) teve seu link disponibilizado em 05 de Junho de 2012, iniciando o acesso dessa ferramenta para acadêmicos, docentes, profissionais da saúde e público em geral. O MV apresenta imagens fotomicrografadas de tecidos corpóreos, identificadas para facilitar o estudo e a compreensão do assunto. Baseado em dados de 4 de abril de 2015, o website MV já contava com mais de um milhão e quinhentos mil acessos, identificados pelo contador de visitas em sua página inicial.

A manutenção do *website* apresenta grande importância, pois o torna uma “vitrine” on line para a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, visto que o sítio é disponibilizado na Rede Mundial de Computadores de forma ilimitada, tornando a Universidade e suas ações de extensão amplamente conhecidas.

Procedimentos Adotados

O projeto de manutenção do website abrange várias etapas, desenvolvidas de forma concomitante. A manutenção do laminário de tecidos corpóreos utiliza órgãos de animais de laboratório, pertencentes ao biotério da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Cascavel, bem como de material biológico doado de Cooperativas Agropecuárias e Clínicas Veterinárias da região.

Os órgãos são preparados, segundo técnicas padrões para processamento histológico, no Laboratório de Biologia Celular da UNIOESTE – Campus de Cascavel, corados pelas técnicas de hematoxilina e eosina, ácido periódico de Schiff, tricrômico de Masson e tricrômico de Mallory, entre outras. O laminário histológico, assim obtido, é analisado no fotomicroscópio e os campos visuais de interesse são selecionados, seguindo-se o registro fotográfico das imagens, com resolução máxima 1.3 megapixels.

As imagens histológicas digitalizadas são disponibilizadas no link do Projeto Microscópio Virtual (projetos.unioeste.br/projetos/microscopio) no website da UNIOESTE. Esta etapa possibilita a substituição de materiais, visando uma melhor qualidade e didática, apontando novas colorações e detalhes morfológicos estratégicos, facilitando a compreensão do

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



discente, docente e profissional interessado na biologia tecidual.

O Microscópio Virtual foi desenvolvido com a utilização do sistema gerenciador de conteúdo Joomla!, que é uma ferramenta livre que oferece funcionalidades para o desenvolvimento de componentes novos, além de atender as necessidades técnicas do projeto. De acordo com Olguín et. al, (2012), este sistema ajuda a minimizar um problema comum no desenvolvimento websites, que é o seu custo para produzi-lo e mantê-lo, uma vez que Joomla! possui a característica de ter sido desenvolvido na categoria de software livre, o que elimina os custos com licenças de utilização do mesmo.

North (2008), além de oferecer respaldo para que possamos compreender e operacionalizar o banco de dados utilizado no Joomla! , o MySQL - que é simples e livre, e pode ser encontrado na maioria dos servidores da internet -, também disponibiliza o conhecimento adequado para manuseio na galeria de imagens utilizada, a Phoca Gallery, que é uma extensão do Joomla!, totalmente gratuita e de fácil utilização, e nela as imagens podem ser facilmente divididas em grupos e exibidas em diferentes menus e submenus.

Os conteúdos apresentados no website são baseados nas seguintes bibliografias: DI FIORI, M. S. H. Atlas de Histologia(1980), KEER, J. B. Atlas de Histologia Funcional(2000), KIERZENBAUM, A. L. Histologia e Biologia Celular. Uma Introdução à Patologia(2004), LEBOFFE, M. J. Atlas Fotográfico de Histologia(2005), REITH, E. J.; ROMRELL, L. J.; ROSS, M. H. Histología. Texto y Atlas Color(1994). Há, também, constante revisão dos textos explicativos, bem como novas pesquisas bibliográficas para a inserção e aprimoramento do conteúdo, sempre visando ampliar a informação disponibilizada.

Visando ampliar a acessibilidade desse instrumento de estudo, facilitadores estão sendo aplicados ao *website*, como um novo padrão de setamento que visa facilitar a visualização e identificação das estruturas, bem como aprimoramento das imagens e constante atualização dos conteúdos.

Resultados

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O link do Microscópio Virtual de Histologia no sítio da UNIOESTE, na Rede Mundial de Computadores, já disponibiliza as imagens de tecido epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso e, apresenta mais de um milhão e quinhentos visitantes (dados retirados da página do website), o que indica a sua grande relevância para divulgação da UNIOESTE e também para o auxílio nas atividades acadêmicas. A página vem se mostrando uma efetiva ferramenta lúdico-didática, visto que a metodologia empregada propicia a visualização de imagens concomitantemente às suas respectivas informações, estimulando o acessante a interagir com a página, uma vez que este consegue conciliar conhecimentos teóricos e práticos de maneira mais efetiva. Manter e realizar melhorias na ferramenta metodológica “Microscópio Virtual”, de ensino da biologia tecidual poderá trazer aos estudantes de graduação o desenvolvimento de sua competência profissional e, da mesma forma, atender professores e profissionais da área de saúde.

Tabela 1



Contador de visitas do *website* Microscópio Virtual, retirado de <<http://projetos.unioeste.br/projetos/microscópio>> em 3 de Abril de 2015, às 22:45.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

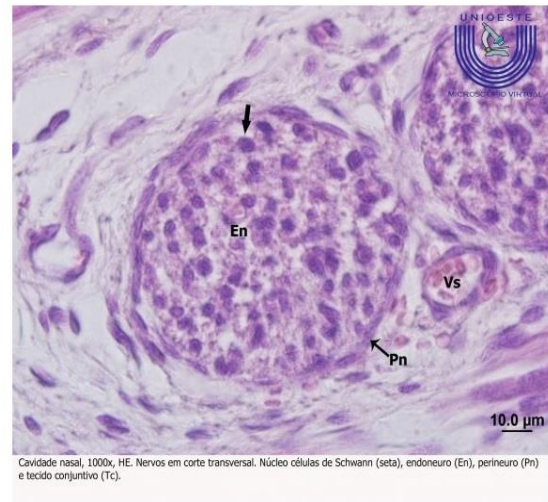
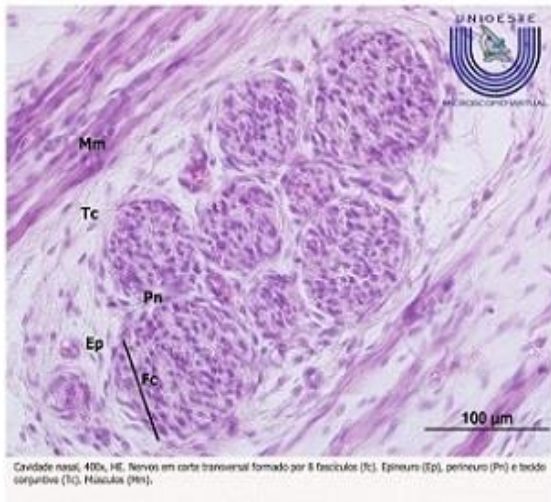
13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figuras 1 e 2 – Exemplo de aumento progressivo nas imagens da cavidade nasal, aumento de 400x e 1000x respectivamente.

Considerações Finais

O ambiente virtual possibilita a democratização da informação, ampliando as oportunidades educacionais e facilitando o acesso ao conhecimento cientificamente pautado de forma a auxiliar na qualificação do público-alvo. Justifica-se, portanto, o intuito do presente projeto, o qual visa, a manutenção do website do Microscópio Virtual, através da constante atualização e aprimoramento das imagens e textos disponibilizados, por meio de revisões periódicas e adaptações do material ofertado.

Segundo Buchanan et al. (2005) a apresentação de conteúdo de forma mais apropriada e dinâmica, através de métodos interacionistas de ensino permite que ele possa ser entendido ao invés de memorizado. Dessa forma, o uso do website na universidade vem se mostrando eficaz, uma vez que estimula o conhecimento por meio de uma forma interativa de estudo. O projeto MV visa ensejar condições para uma aprendizagem

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



significativa que capacite os usuários a processos cognitivos superiores em lugar de simples aprendizagem mecânica, como citado por Ausubel (1978).

Forma(s) de contato com a ação

Website Microscópio Virtual: < <http://projetos.unioeste.br/projetos/microscópio>>

Referências

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1978. p. 625

BUCHANAN, M.F. et al. Using 3D Animations to Teach Intracellular Signal Transduction Mechanisms: Taking the Arrows out of Cells. **Journal of Veterinary Medical Education** n.32, 2005 p. 72–78;

DI FIORI, M. S. H. **Atlas de Histologia**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.

KEER, J. B. **Atlas de Histologia Funcional**. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

KIERZENBAUM, A. L. **Histologia e Biologia Celular. Uma Introdução à Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LEBOFFE, M. J. **Atlas Fotográfico de Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

NORTH, B. M. Joomla! - Guia do Operador - Construindo um bem sucedido site Joomla! Rio de Janeiro: Alta Books, 2008

OLGUÍN, C. J. M. et al. Desenvolvimento de um Sistema Web para Visualização de Imagens Microscópicas: Resultados Iniciais e Próximos Passos.

REITH, E. J.; ROMRELL, L. J.; ROSS, M. H. **Histología. Texto y Atlas Color**. 2.ed. México: Editorial Medica Pan Americana S.A., 1994.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA PATRONATO DE TOLEDO – PR: PROJETO INTERAÇÃO SOCIAL E ACESSO À INFORMAÇÃO - ISAI

Marco Antonio Batistella⁵³⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Eliana Cunico⁵³⁵, Maria Isabel Formoso Cardoso e Silva Batista⁵³⁶, Angélica Aparecida Moreira⁵³⁷, Isadora Moreno Fabres⁵³⁸, Vanessa de Sousa da Silva⁵³⁹, Vidiane Forlin⁵⁴⁰

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça – Área 03

Linha de Extensão: Direitos Individuais e Coletivos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Patronato; Execução penal em Meio Aberto; Projeto ISAI.

⁵³⁴ Mestre em Filosofia, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE-PR, CCHS, *campus* Toledo-PR. Email: marcoa.batistella@gmail.com.

⁵³⁵ Mestre do Programa PPGA, pela Universidade Nove de Julho - UNINOVE-SP. Docente temporário da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, CCSA, *campus* Marechal Cândido Rondon-PR. Email: elianacunico@gmail.com.

⁵³⁶ Doutora em Psicologia Social, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. CCSA, *campus* Toledo-PR. Email: miformoso@hotmail.com.

⁵³⁷ Advogada, pela Faculdade de Ensino Superior de Marechal Cândido Rondon, *campus* Marechal Cândido Rondon-PR. Email: angelicaamoreira@hotmail.com.

⁵³⁸ Psicóloga, pela Universidade Paranaense, *campus* Cascavel-PR. Email: iifabres@gmail.com

⁵³⁹ Pedagoga, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, CECA, *campus* Cascavel-PR. Email: vanessasousa88@gmail.com.

⁵⁴⁰ Assistente Social, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, CCSA, *campus* Toledo-PR. Email: vidianef@yahoo.com.br

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

Este artigo tem como propósito evidenciar o Projeto intitulado Interação Social e Acesso à informação - ISAI, executado pelo Programa Patronato de Toledo-PR. O Programa visa atender indivíduos oriundos do sistema penitenciário e/ou apenados, advindos das Varas Criminais e/ou dos Juizados Especiais Criminais, no cumprimento de suas medidas alternativas e prestar assistência aos seus familiares, vislumbrando a execução penal em Meio Aberto, com previsão legal na Lei de Execuções Penais – LEP (Lei n. 7.2010/1984). O Programa conta com uma equipe formada pelas áreas de Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Nesse contexto, a equipe articulou tal atividade para contribuir com a reflexão e acesso do assistido pelo Programa a informação sobre temas correlatos a vivência e acesso a direitos, bem como, o fomento à interação entre a equipe e os assistidos, e ainda, promover que o acompanhamento no cumprimento da pena de forma qualitativa e interativa. Explicitando tal ideia, observa-se a necessidade em oportunizar formação e possibilidades de “reintegração social”, e estabelecer relações de cooperação com a rede social de serviços e de execução de políticas setoriais, do Município de Toledo-PR, com ações conjuntas, vislumbrando o assistido e inclusive sua família. No que concerne ao projeto, constatou-se que as palestras educativas, viabilizadas pelo Patronato, promoveram acesso a informações, muitas vezes desconhecidos pelos usuários do Programa.

Apresentação

O Programa Patronato desempenha o papel de órgão de execução penal, previsto na Lei de Execuções Penais – LEP (Lei n. 7.2010/1984)⁵⁴¹, sendo assim, a fiscalização das condições impostas pelo juízo é seu objetivo central.

As ações desenvolvidas pelo Programa contemplam: acompanhamento e fiscalização do

⁵⁴¹ Artigos 61, VI, 78 e 79 da Lei de Execução Penal - Lei n. 7210/1984.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cumprimento da pena de egressos do sistema penitenciário, dos beneficiários das medidas alternativas⁵⁴², encaminhamentos para educação, rede de saúde mental e socioassistencial, bem como, a prestação de assistência jurídica e apoio aos familiares dos assistidos. E atua na perspectiva de orientar e possibilitar o acesso dos assistidos/as às informações, em relação aos seus direitos.

Nessa perspectiva, observa-se a relevância de discutir o conceito de socialização e garantia de Direitos, de considerar as relações de trabalho, educação, e conseqüentemente elaborar projetos que permitam alternativas de intervenção.

Tendo em vista o objetivo e função do Programa, o presente projeto foi pensado e estruturado pela equipe técnica, contando com parceria realizada com a rede do município de Toledo-PR, disponibilizando aos assistidos e seus familiares, palestras educativas.

Apreciando que a participação em reuniões, ofertada pelo Patronato, apresenta-se como uma condicionalidade nos Termos de compromisso, nos casos de progressão para o cumprimento de pena no Regime Aberto, para efetiva inclusão social, essa atividade tornou-se também uma possibilidade de converter as horas de participação nas atividades, mediante certificação/declaração de horas, para o cumprimento das medidas alternativas penais.

A proposta de oferecer atividades aos assistidos (palestras, oficinas) está em viabilizar o acesso à informação, reflexões e discussões sobre temas diversos, além de aproximar os beneficiários do Patronato e seus familiares da equipe do Programa, visando assim possibilidades de reintegração social dos assistidos⁵⁴³.

Haja vista, a necessidade de cumprimento das alternativas, a equipe técnica, com base nas demandas dos assistidos, observadas durante a rotina de atendimentos, elencou temas a serem abordados nas atividades propostas por este projeto, e viabilizou a atividade em

⁵⁴² Possibilidade estendida para o âmbito federal, mediante a Lei 10.259, de 12 jun. 2001 (BRASIL, 2001).

⁵⁴³ Exposição da Lei de Execução Penal - Lei n. 7210/1984 - Das Penas Restritivas de Direitos - art. 152.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



horários alternativos⁵⁴⁴, para o cumprimento das penas.

Procedimentos Adotados

Para execução do projeto, foram convidados profissionais de diferentes áreas, para promover discussões sobre questões cotidianas, relacionadas à sociedade, aos Direitos Humanos, Leis diversas, aspectos culturais, históricos, prestar informações sobre saúde, doenças, qualidade de vida, com intuito de fortalecer vínculos familiares e comunitários.

Para o planejamento e organização das atividades, a equipe dispôs da estrutura do Programa (computador, telefone, internet, impressora, projetor multimídia, etc.). Para a execução, foram utilizados os espaços do auditório do prédio dos Conselhos e do auditório da Associação do Comércio e Indústrias de Toledo (ACIT). E teve como participantes os assistidos do Programa Patronato de Toledo-PR e seus familiares.

O projeto foi dividido em cinco etapas: o convite aos palestrantes; a divulgação e oferta aos assistidos; no acolhimento do grupo e realização das atividades quinzenalmente; na avaliação do projeto, tabulação dos dados e análise; e a última etapa à apresentação e discussão dos resultados, com a equipe do Programa Patronato - PR.

O período de vigência do projeto ocorreu entre agosto/2014 e dezembro/2014, e contou com a participação da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que apresentou palestra sobre Afetividade e Limites; o Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS AD), com a palestra de Família, sociedade e drogas; o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) abordou a palestra sobre Relações de convivência e afetividade; já a Secretaria de Políticas para Mulheres, debateu a temática da Lei Maria da Penha e Tipos de violência e a divisão sexual do trabalho; a Guarda-Municipal tratou o tema Ética e cidadania; a UNIOESTE apresentou a temática dos Direitos humanos, e o Programa Patronato discutiu sobre Habilidades sociais.

⁵⁴⁴ Art. 149, §1º da lei de Execução Penal – Lei n. 7210/1984.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455

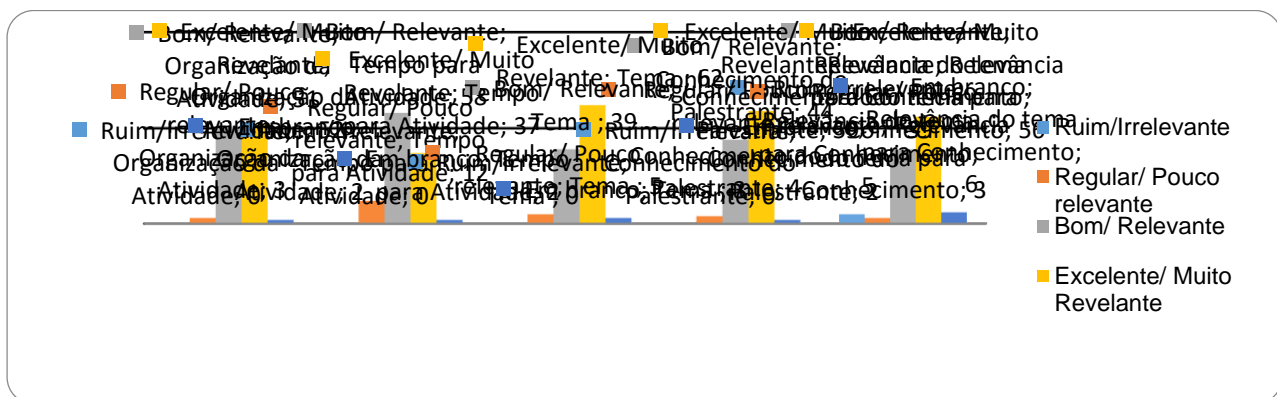


O convite para participação foi realizado conforme ocorrerá os atendimentos ao assistido, no Patronato. E ao final das palestras, fora solicitado aos participantes comentários e sugestões sobre a atividade proposta, por meio de um instrumental, na forma de questionário, com intuito de verificar a interação entre os ouvintes, palestrantes e Projeto, de forma a viabilizar melhoria no decorrer da execução.

Resultados

A avaliação do Projeto ISAI, ocorreu a fim de mensurar como a atividade estava sendo compreendida pelo público-alvo. As perguntas versaram sobre a organização, tempo da atividade, tema da palestra, apresentação do palestrante e relevância do tema para conhecimento. Para tanto, após cada palestra a equipe discutia as informações contidas no questionário, e verificava novas estratégias para a continuidade da execução.

Tabela 01 – Avaliação do Projeto ISAI



Fonte: Questionário aplicado, na vigência do Projeto, no período de agosto/2014 a dezembro/2014.

Com relação à organização das atividades, cinquenta e dois assistidos consideraram excelente/muito relevante, e cinquenta e um avaliaram como bom/relevante, atingindo o



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



percentual de 89%. Quanto ao tempo disponibilizado para as atividades, cinquenta e oito qualificaram como bom/relevante, 53% dos participantes, enquanto doze, 11%, consideraram regular/pouco relevante. Para os temas apreciados, sessenta e dois participantes avaliaram como excelente/muito relevante, sendo 57% dos participantes, bem como, trinta e nove, 36%, consideraram os temas bom/relevante. Sobre o conhecimento explanado pelos palestrantes, cinquenta e nove, 54%, declararam ser excelente/muito relevante, contra quatro, sendo 2%, que analisaram como regular/pouco relevante. E por fim, com relação à relevância do tema para conhecimento, cinquenta e seis participantes, consideraram excelente/muito relevante, média de 51%, enquanto cinco, 5%, acreditaram ser ruim/irrelevante.

Amparado nos comentários e resultados obtidos nos questionários, bem como no constante questionamento, foi possível evidenciar que o resultado das palestras foi satisfatório.

Considerações Finais

Com relação à proposta inicial do Projeto, consistente na possibilidade da execução das condicionantes do Regime Aberto, e consequente cumprimento das medidas alternativas penais, mediante a promoção do acesso à informação e reflexões sobre abordagens pertinentes para o melhor convívio do assistido em sociedade, se deu de maneira eficaz.

Nesse contexto, o Projeto alcançou seu objetivo, ao passo que, mediante os procedimentos utilizados promoveu a “reintegração social” dos assistidos na sociedade.

Ressalta-se que as parcerias com as instituições do Município de Toledo-Pr, foram pertinentes, na medida em que supriram as demandas trazidas, concluindo o compromisso enfatizado pelo Programa, em efetivar a garantia de Direitos fundamentais.

Conforme identificado nos resultados da pesquisa, o projeto foi avaliado de forma positiva pela maioria dos participantes, que demonstraram assiduidade, participação e envolvimento no decorrer das atividades.

Diante do exposto, é possível evidenciar o cunho educativo das palestras ministradas no Projeto, que almejam para o assistido, em acompanhamento pelo Patronato, sua

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ampliação de leitura de mundo e emancipação enquanto sujeito.

Forma(s) de contato com a ação

Programa Patronato de Toledo-PR. <<http://www.depen.pr.gov.br/modules/conteudo/comteudo.php?conteudo=212>>. Rua 7 de Setembro, 1134 – CEP 85900-220. Toledo – Paraná – Fone: (45) 3252-0865 – Email: programapatronato.toledo@hotmail.com.

Referências

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 08 mai. 2015.

_____. **Lei nº 10.259, de 12 de julho de 2001**. Dispõe sobre a instituição dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais no âmbito da Justiça Federal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 12 jul. 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10259.htm>. Acesso em: 08 mai. 2015.

_____. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984**. Institui a Lei de Execução Penal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 jul. 1984. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm>. Acesso em: 08 mai. 2015.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA SACI - SABERES E AÇÕES CULTURAIS INTEGRADAS

Adriane de Castro Martinez Martins⁵⁴⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Giovani Ceron Hartmann⁵⁴⁶, Mônica Patricia Feiber⁵⁴⁷, Franciele Yumi

Bispo Neves⁵⁴⁸ Camila Lui⁵

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Artes integradas

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Cultura; Música; Artes.

Resumo

Em 2013, aconteceu o I Seminário Cultura e Universidade: Bases para uma Política Nacional de Cultura, que teve como finalidade debater propostas para a construção e consolidação de uma política de Cultura voltada às instituições de ensino superior, que juntamente com algumas ações culturais isoladas originou o Programa SACI - Saberes e ações culturais Integradas do Campus de Cascavel. Este programa busca explorar a criatividade dos acadêmicos e fomentar as atividades culturais dentro do campus, uma vez que a arte e a cultura sempre acompanharam os acontecimentos políticos, sociais e econômicos do mundo.

⁵⁴⁵ Docente, Doutora, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: adriane.martins@unioeste.br.

⁵⁴⁶ Discente, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: giovanihartmann@hotmail.com.

⁵⁴⁷ Discente, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: monicafeiber@hotmail.com.

⁵⁴⁸ Discente, Pedagogia, CECA, *Cascavel*. Email: francileyumi@yahoo.com.br.

⁵ Discente, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: cailui@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Introdução

Compreendendo a necessidade de uma educação que abranja os diferentes “universos” de uma cultura e os distintos discursos e “sotaques musicais” presentes em cada realidade, a educação musical brasileira tem focado sua atenção sobre os diferentes universos musicais do nosso país, buscando inter-relacionar aspectos mais abrangentes, “plurais”, do ensino da música com particularidades que configuram a nossa identidade musical. Identidade que nos singulariza pela sua dimensão plural, de universos distintos, que caracterizam os diferentes mundos musicais do Brasil, tornando este país um contexto cultural/musical que possui músicas de diferentes dignificados, usos e funções, simbolizando a diversidade identitária de uma cultura, a cultura brasileira (QUEIROZ, 2004).

Para Swanwick (2003, p. 15), “o discurso musical [dentro de qualquer processo educacional] tem que ser visto como uma pluralidade.” Pois somente assim a educação musical “formal”, estabelecida dentro das instituições de ensino, poderá adaptar-se a um mundo em mudanças, numa situação em que os sistemas de comunicação se expandem rapidamente e desordenadamente dentro de cada meio cultural, proporcionando processos de aculturação que fogem, atualmente, de qualquer controle social.

A música, por sua forte e determinante relação com a cultura, ocupa dentro de cada grupo humano um importante espaço com significados, valores, usos e funções que a particularizam de acordo com cada contexto sociocultural (HOOD, 1971; NETTL, 1983)

A cultura e a arte devem estar de forma efetiva dentro da universidade, diante desse pensamento, pretende-se desenvolver um programa dentro da Unioeste, Campus de Cascavel, que permita recriar espaços de cultura dentro da comunidade acadêmica, de forma a contribuir para o desenvolvimento acadêmico e da nossa sociedade. Pretendeu-se explorar a criatividade dos acadêmicos e fomentar as atividades culturais dentro e fora do campus, dando condições aos envolvidos de ampliar sua forma de se posicionar frente a distintos temas e eventos que somente a arte pode proporcionar-lhes, tanto como público alvo os universitários e a comunidade externa dos espaços existentes dentro da Unioeste.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A participação do projeto foi aberta para comunidade interna, e para comunidade externa, através de edital, e cada grupo foi formado por até 10 pessoas. Os grupos desenvolveram atividades dentro de sua área de formação, com cronograma específico contendo ensaios, estudo e apresentações programadas para o ano.

O Programa SACI - Saberes e ações culturais Integradas do Campus de Cascavel teve data de início oficial dia 01/05/2014, tendo como data de inauguração 10/09/2014, onde foi realizado no mini auditório III da Unioeste campus de cascavel, a abertura oficial das atividades.

A sequência de procedimento metodológicos foi a seguinte:

1. Formação dos grupos de trabalho.

Serão realizadas chamadas para a comunidade interna, com propósito de formar os grupos de trabalho dentro das áreas de música, literatura, dança e teatro.

2. Realização do cronograma de atividades/oficinas.

Serão organizadas as atividades/oficinas que cada grupo irá desenvolver ao longo do ano, tendo como objetivo final, participarem do evento de cultura que será promovido por este Programa.

3. Preparação das atividades.

Nesta etapa, cada grupo irá preparar as atividades/oficinas que serão desenvolvidas, através de reuniões e ensaios.

4. Divulgação das atividades/oficinas na comunidade externa.

Todas as atividades que serão desenvolvidas serão divulgadas para a comunidade externa e interna, e realizadas nas salas de espera dos ambientes de saúde do Campus de Cascavel, e as oficinas na sala do programa Saci.

Resultados

No ano de 2014, tivemos dentro do programa o desenvolvimento de três projetos:

Projeto 1 - Grupo de Teatro Letrágicos

Composto por acadêmicos do curso de letras do Campus Cascavel, o grupo desenvolveu

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



apresentações dentro da programação das atividades de extensão do Projeto Unioeste na Comunidade (Figura 1) e também nos eventos científicos que aconteceram no campus.



Figura 1 – Projeto Unioeste na Comunidade

Projeto 2 - Arte e Educação:

Neste projeto oferecemos oficinas de música, dança e artes para a comunidade interna e externa. Em 2014, foram realizadas duas oficinas, uma ministrada pelo acadêmico de odontologia Giovani Hartmann, que ministrou aulas de violão níveis inicial e intermediário, atendendo quatro alunos, e com aulas realizadas às sextas - feiras das 16:00 às 17:00hrs na sala do programa SACI (Figura 2 e 3).

A segunda oficina ofertada no programa foi de Dança do Ventre, ministrada pela acadêmica de pedagogia Franciele Yumi Bispo Neves, às quartas-feiras das 16:00 às 17:00, às sextas-feiras das 17:00 às 18:00 e outra das 18:00 as 19:00 na sala do programa, com a participação de 11 alunas (Figura 4 e 5).

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 2 - Aulas de Violão.



Figura 3 - Primeira aula, aprendendo afinar o violão.



Figura 4 - Aulas de dança do ventre.



Figura 5 - Primeira aula, aprendendo primeiros passos.

Projeto 3 - Humanizando a sala de espera de ambientes da saúde

Este projeto realizou apresentações de música na sala de espera das clínicas de fisioterapia e odontologia da Unioeste. As apresentações aconteceram no mês de novembro e foram realizadas no período das 13 às 13:30hs, no qual os pacientes aguardam o atendimento no saguão das clínicas.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 6 – Apresentação de Piano e Violino

O programa SACI também esteve presente na abertura do XI COU - **Congresso de Odontologia da Unioeste** no dia 06/11/2014 com seus colaboradores, que realizaram uma apresentação ao violão, violino, percussão e vocal no coquetel de abertura do Congresso na sede da ABO - Associação Brasileira de Odontologia de Cascavel (Figura 7 e 8).



Figura 7 - Apresentação no coquetel de abertura do COU



Figura 8 - Vocal e violão.

No dia 04/11/2014 o Programa SACI esteve presente no PDA - Plano de Desenvolvimento do Agente Universitário da Unioeste, onde a acadêmica Mônica Patricia Feiber apresentou músicas populares e eruditas ao piano eletrônico durante o encerramento (Figura 9).

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 9 - Apresentação no encerramento do PDA.

Considerações Finais

A execução deste trabalho foi possível graças a cooperação e dedicação dos acadêmicos envolvidos, bem como os alunos das atividades propostas. Houve grande aceitação da idéia do projeto e dele fluíram resultados positivos, como o aprendizado de ambas as partes e troca de conhecimentos gerais e específicos de cultura, assim, enriquecendo ainda mais o âmbito estudantil.

Forma(s) de contato com a ação

www.facebook.com/pages/Programa-Saci
cascavel.saci@unioeste.br

Referências

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva, Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 10, 99-107, mar. 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



HOOD, Mantle. The ethnomusicologist. New York: Mc Graw-Hill, 1971.

NETTL, Bruno. The study of ethnomusicology: twenty-nine issues and concepts. Urbana, Illinois: University of Illinois Press, 1983.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROGRAMA UNIAFA: ATIVIDADE FÍSICA ENVOLVENDO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Douglas Roberto Borella⁵⁴⁹ (Coordenador da Ação de Extensão) Participantes: Alexsandro Henz⁵⁵⁰, Rogério Vaz da Silva⁵⁵¹, Mayara Erbes Ranzan⁵⁵²

Área Temática: 06 Saúde

Linha de Extensão: Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Atividade física; Qualidade de vida.

Resumo

O Programa UNIAFA, tem como objetivo proporcionar às pessoas com deficiência o acesso às atividades físicas, contribuindo com a qualidade de vida e promovendo a prática de atividades físicas. Deste modo, desenvolvemos processos educativos, culturais e científicos, articulados com o ensino e a pesquisa, fazendo uma ponte com os conhecimentos em relação à Atividade Física Adaptada, estimulando e contribuindo para a elevação da qualidade da formação de futuros profissionais da área da Saúde.

Apresentação

A atividade física proporciona às pessoas com deficiência o acesso à prática de

⁵⁴⁹ Professor UNIOESTE/Campus Mal Cdo Rondon Doutor em Educação Especial - UFSCar, Educação Física, CCHEL, Marechal C. Rondon. Email: douglasedufisica@yahoo.com.br.

⁵⁵⁰ Acadêmico, Educação Física, CCHEL, Marechal C. Rondon. Email: Alex---henz@hotmail.com

⁵⁵¹ Acadêmico, Educação Física, CCHEL, Marechal C. Rondon. Email: rogerioestudando@yahoo.com.br.

⁵⁵² Acadêmico, Educação Física, CCHEL, Marechal C. Rondon. Email: e.r.maya@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



movimentos corporais, promovendo a saúde e qualidade de vida dos participantes em condições limitante. Possibilita, também, desenvolver por meio de movimentos realizados através do corpo, a conscientização e a autonomia para ações da vida cotidiana, favorecendo a troca mútua de experiências e a socialização de todos, promovendo espaços comuns de atividades coletivas visando à integração e inclusão. Desta forma, o Programa UNIAFA oferece aos seus participantes, através da dança e atividades aquáticas, a estimulação dos aspectos supracitados. Esta prática nos permitem atingir nossos objetivos na melhoria da qualidade de vida da população atendida, bem como melhoria no seu desenvolvimento motor e também social.

Procedimentos Adotados

Acredita-se que a atividade física envolvendo pessoas com deficiência devem ser permeadas pelo compromisso dos docentes universitários, dos profissionais a ela ligados, dos estudantes universitários, além das próprias pessoas em condição de deficiência, a fim de desencadear a inspiração de um novo cenário no contexto brasileiro, o qual propague as potencialidades e capacidades das pessoas com deficiência.

Neste sentido, a atividade física, dentre diversas finalidades, propõe-se a auxiliar no desenvolvimento motor, aptidão física, saúde e bem-estar das pessoas com deficiência, por meio de contribuições educacionais e/ou sociais (SOBAMA, 2005).

Para isto, é oferecido no Programa, duas áreas que abrangem benefícios evidentes para a população intencionada. Essas subáreas compreendem a dança e atividades aquáticas, as quais exploram capacidades e habilidades que auxiliam no trabalho de movimentos além de proporcionar grande integração entre os participantes.

Optou-se pela prática da dança como atividade do Programa, segundo Nanni (2003), a dança como a expressão rítmica do corpo, depende da integração dos sentidos para potencializar as habilidades e capacidades corporais, sendo uma mediadora para o auto-conhecimento e conhecimento do outro.

Em relação às Atividades Aquáticas, Marín (2004) destaca qualquer programa realizado no meio aquático, e que, de acordo com a proposta estabelecida, pode atingir

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



vários âmbitos: utilitário, educativo, desportivo e/ou competitivo, higiênico ou de saúde, terapêutico e recreativo. Os benefícios de tal prática são evidentes nos aspectos físico, fisiológico, cognitivo, psicomotor, social, afetivo e emocional. Portanto, permite o desenvolvimento integral das pessoas.

No entanto, estas atividades devem atender a todos, pois todo ser humano é único e especial, e que, cada pessoa apresenta limitações e potencialidades, independentes ou não de estarem em condições de deficiências físicas, cognitivas e sociais.

O Programa UNIAFA tem o desafio de encontrar caminhos que permitam promover a discussão e a reflexão visando oportunizar a troca de conhecimentos, uma vez que a cultura corporal de movimento inclui também as pessoas com deficiência em condições para a prática de atividades físicas.

Portanto buscamos explorar ações que possam contribuir com a qualidade de vida das pessoas em condições limitantes da prática de atividades físicas, promover a prática de Esporte e da Dança envolvendo pessoas com deficiência, favorecer a inclusão social por meio de atividades físicas, articular os conhecimentos em relação à Atividade Física envolvendo pessoas com deficiência, visando elucidar problemas relativos aos processos de inclusão social e educacional das pessoas com deficiência, estimular e contribuir para a elevação da qualidade acadêmica em relação a formação de futuros profissionais da área da Saúde e Educação.

Portanto, o foco principal, objetos e objetivos estão voltados totalmente para o aluno, e a principal intenção aplicada nas atividades é de aprimorar a cada encontro suas potencialidades básicas e fortalece-las para que se tornem ações no cotidiano, e com isso provocar as capacidades dos mesmos.

O Programa UNIAFA busca estabelecer um conjunto de ações que envolvam a relação plena de seus participantes inteirados com a universidade e sociedade. A realização das atividades práticas, e os encontros para a realização do projeto são realizados semanalmente, com duração de 1h cada. Por sua vez, os acadêmicos de



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Educação Física envolvidos no projeto ainda reúnem-se mais uma vez, em um novo encontro, no Laboratório do Programa UNIAFA, para a elaboração de planos de aula, sob orientação do coordenador do Programa. Os temas e os objetivos desenvolvem-se de acordo com as necessidades individuais e do grupo, por meio de sugestões ou dificuldades observadas nas aulas anteriores

As ações ofertadas pelo Programa são:

Atividades de dança e expressão corporal: acontecem na Escola Municipal Bento Munhoz da Rocha Neto em Marechal Candido Rondon-PR, pois nela encontram-se instrumentos e materiais necessários para realização das atividades propostas, como também oferece: espaço adequado e segurança para a realização de movimentos diversos. A atividade acontece com pessoas de faixa etária dos 7 aos 21 anos de idade, deficientes visuais, além de participantes com deficiência física, síndrome de Down, autistas e com deficiência intelectual;

Atividades aquáticas: são realizadas no Complexo Poli-esportivo da Unioeste, que possui uma piscina semi-olímpica, aquecida, bóias e materiais que auxiliam na flutuação, dentre outros. Para esta atividade, participam alunos com deficiência física, com baixa visão, com cegueira total, com hidrocefalia, paralisia cerebral, com autismo e com síndrome de Down.

Cabe ressaltar a participação dos pais ou responsáveis dos alunos nas atividades na piscina, os quais se encontram presentes e sua participação é de fundamental importância para o andamento das aulas possibilitando aos alunos adquirirem maior confiança na realização das atividades e para o processo de ensino-aprendizagem de acadêmicos e participantes do projeto.

Também serve como processo de aprendizado para os próprios pais, onde tornam-se mais sensíveis ao comportamento um do outro, além de desmitificar certas concepções de incapacidade dos filhos decorrentes da visão marginalizada da sociedade, como também, podem ser considerados como agentes de transformação de seus filhos,

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estimulando-lhes o encorajamento, superação de limites e descoberta de potencialidades.

Resultados

Conforme relato dos pais e dos acadêmicos envolvidos, os alunos tiveram avanços apresentando resultados positivos no que se trata de: a) melhora na mobilidade; b) melhora na realização de atividades específicas propostas; c) melhoras nas atividades de vida diária; d) melhora na percepção corporal; e) aumento na autoconfiança.

É possível destacar resultados que ainda são esperados com o Programa, os quais são citados a seguir: a) continuar contribuindo com a inclusão social e educacional dos participantes; b) contribuir com a qualidade de vida, auto-estima e independência; c) permitir que os participantes testem seus limites, potencialidades e capacidades; d) proporcionar o desenvolvimento cognitivo, fisiológico, motor, afetivo e social; e) otimizar a realização de atividades de vida diária; f) possibilitar melhora na coordenação motora e g)

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



continuar proporcionando experiências profissionais e educacionais dos acadêmicos envolvidos.

Considerações Finais

Portanto, é sabido que a atividade física é benéfica para qualquer população, mas quando se trata de pessoas com deficiência tais benefícios são multiplicados pois, além de trabalhar com os aspectos físicos, abrange também os aspectos psicológicos, psicossocial entre outros.

É facilmente observado esses benefícios quando comparamos os alunos por algum período de tempo, analisando os mesmos de acordo com os objetivos do programa, e concluímos que, conforme eles se desenvolvem nas atividades, eles passam a transferir tal desenvolvimento para aspectos individuais, o que reflete na vida cotidiana de forma positiva.

Forma(s) de contato com a ação

Professor do Colegiado do Curso de Educação Física – Unioeste (Douglas Roberto Borella) douglasedufisica@yahoo.com.br (45) 9904 1457

Acadêmico do curso de Educação Física Licenciatura – Unioeste (Alexsandro Henz) Alex--henz@hotmail.com (45) 8831-8107

Acadêmico do curso de Educação Física Licenciatura – Unioeste (Rogério Vaz da Silva) rogerioestudando@yahoo.com.br (45) 9977-4322

Acadêmica do curso de Educação Física Licenciatura – Unioeste (Mayara Erbes Ranzan) e.r.maya@hotmail.com (45) 9937-8083

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

MARÍN, A. M. Atividades Aquáticas como conteúdo da área de educação física. **Revista Digital** - Buenos Aires. Ano 10, nº 73, 2004. Disponível em: (<http://www.efdeportes.com>). Acessado em 23setembro de 2010.

NANNI, D. **Dança educação: pré-escola a universidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

REVISTA DA SOBAMA. Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada. v. 10. Nº 1, dezembro de 2005.

VILANI, L. H. P. Tênis de mesa nas escolas. In: **CBTM. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa**. Disponível em: <<http://www.cbtm.com.br>>. Acesso em agosto de 2011.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO AÇÕES PARA A HIGIENIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL⁵⁵³

Marcio Antônio Both da Silva⁵⁵⁴(Coordenador da Ação de Extensão)

Paulo Cesar Nunes da Silva⁵⁵⁵

Rsrs

Inara Gabriela Figueiredo Costa⁵⁵⁶

Kellin Caroline Schöne⁵⁵⁷

Felipe Eduardo Nenevê⁵⁵⁸

Andressa Scarpeline da Silva⁵⁵⁹

⁵⁵³ Este artigo compõe parte dos resultados das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Ações para higienização, catalogação e digitalização do acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do município de Cascavel/PR”. O projeto é contemplado com bolsa da Fundação Araucária e conta com o trabalho de estagiários contratados pela Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Cascavel.

⁵⁵⁴ Professor Doutor do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon. (marcioboth@gmail.com) (45) 32847878. Rua Pernambuco, 1777, Colegiado de História, Centro, CEP: 85960-000 - MCR, PR - Brasil - Caixa-postal: 91.

⁵⁵⁵ Acadêmico do 4º ano do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon. (pcjasp@hotmail.com)

⁵⁵⁶ Acadêmica do 4º ano do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon. (inarafigueiredocosta@gmail.com)

⁵⁵⁷ Acadêmica do 4º ano do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon. (kellin.schone@hotmail.com)

⁵⁵⁸ Acadêmico do 4º ano do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon. (fe_lipe_34@hotmail.com)

⁵⁵⁹ Acadêmica do 3º ano do curso de História, Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Marechal Cândido Rondon.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Patrimônio Cultural, Histórico e Natural

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: museu, fotografias, digitalização.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Ações para a Higienização, Catalogação e Digitalização do Acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Município de Cascavel”. O projeto é resultado de uma parceria, firmada em 2009, entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Marechal Cândido Rondon e a prefeitura do município de Cascavel. As atividades são desenvolvidas no Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (CEPEDAL) e consistem na higienização, catalogação, digitalização e a inserção, no site do Museu da Imagem e do Som (www.cascavel.pr.gov.br/museu) de um conjunto de fotografias (cerca de 40 mil) que retratam diferentes aspectos sobre a história do município de Cascavel e da região.

Apresentação

O objetivo deste artigo é descrever algumas das atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Ações para a Higienização, Catalogação e Digitalização do acervo do Museu da Imagem e do Som (MIS) do Município de Cascavel”. Este projeto resulta de convênio firmado em 2009 entre a Universidade Estadual do Oeste do Paraná e a Secretaria de

(andressacarpeline@hotmail.com)

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Cultura do Município de Cascavel. As ações são executadas no Núcleo de Pesquisa e Documentação Sobre o Oeste do Paraná (CEPEDAL), o qual é um órgão complementar vinculado ao Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras – CCHEL da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, sendo um dos principais objetivos do Núcleo pesquisar e salvaguardar documentos referentes a região oeste do Paraná e as populações fronteiriças a ela vinculadas.

O Museu da Imagem e do Som de Cascavel está localizado no Centro Cultural Gilberto Mayer em Cascavel e conta com um acervo de 40 mil fotografias. Os temas observados nas fotografias abrangem diversos assuntos, relacionados à política, economia e cultura do município de Cascavel e região.

Procedimentos Adotados

São realizadas no projeto atividades de higienização, catalogação, digitalização e inserção das cópias digitais das fotografias no site do Museu. A equipe do MIS sediada em Cascavel é responsável por enviar as fotografias já identificadas para serem conferidas e higienizadas pelos membros da equipe que atuam no CEPEDAL. Após a higienização é realizado o processo de digitalização, em que são recortadas as fotografias e gravadas em DVD's para serem enviadas de volta ao Museu juntamente com as pastas físicas. Além disso, realizamos o processo de cadastramento, inserção e descrição do conteúdo das imagens no site do Museu. Até o momento, fevereiro de 2015, o montante de fotografias inseridas no site é de 25.599.

Primeiramente, devemos apontar que a equipe do MIS de Cascavel realiza o processo de organização das fotografias em pastas, em que as fotos ficam separadas por folhas A4. O museu também produz os catálogos com as informações referentes a cada iconografia. As pastas são enviadas do Museu de Cascavel para o CEPEDAL, onde realizamos as atividades do projeto, que consistem na organização das fotografias, higienização,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



digitalização, gravação de DVD's e, por fim, sua inserção no site da prefeitura de Cascavel (www.cascavel.pr.gov.br/museu).

Após recebido o material, executamos o trabalho de conferência, verificamos a quantidade de pastas e fotografias vindas, dando início ao trabalho de higienização, processo que consiste na limpeza do material. Nesse momento devemos usar materiais específicos, que são pincéis macios para a remoção de resíduos na parte impressa da foto, e pincéis de sardas grossas para a remoção de impurezas da parte inversa, este último pincel não pode ser utilizado na parte impressa, pois pode causar abrasões na superfície da fotografia. Outro material utilizado nesta etapa é a “bucha”, que confeccionamos utilizando pó de borracha envolto em pano de algodão, que serve para higienizar o verso da fotografia.

Durante o processo de limpeza também realizamos a numeração das fotos. Este trabalho consiste em anotar no verso de cada foto a numeração que vem escrita nas folhas que as separam e que é produzida pela equipe do MIS de Cascavel. Este trabalho é importante, pois durante o processo de digitalização conseguimos manter uma melhor organização da ordem das fotos, que deve ser mantida, pois também devem combinar com a ordem de informações das descrições enviadas pelo MIS.

Após esses processos de higienização e numeração, realizamos o trabalho de digitalização das fotografias. Nesta etapa, as fotos são depositadas em ordem sobre a superfície do scanner e, após digitalizadas, são recortadas individualmente. Neste momento também é feita a conferência da ordem das fotografias recortadas e a gravação das cópias digitais em DVD's. Cada DVD deve conter uma pasta original com o scanner completo, uma pasta das fotografias recortadas em baixa resolução em formato JPEG e uma pasta com as fotografias recortadas em alta resolução em formato TIFF. Utilizamos as cópias digitais em formato JPEG para inserção no site online, pelo fato de serem menos pesadas. As fotos em formato TIFF podem ser utilizadas posteriormente para produção de painéis, pôsteres, entre outros.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Além do mais, o DVD gravado também contém o catálogo em Microsoft Word com as informações que correspondem a cada foto. Com essa etapa concluída, enviamos de volta ao Museu os DVD's, juntamente com as pastas físicas correspondentes. Por último é realizado o processo de cadastramento das cópias digitais no site da prefeitura de Cascavel. Momento em que as descrições enviadas pela equipe do Museu são inseridas no site. A catalogação consiste em cadastrar online informações como a data da fotografia, os créditos, por quem foi identificada, quem a doou ou emprestou ao Museu, o tamanho, a cor e a legenda/descrição. Também são preenchidos campos (Tema, Assunto e Galeria) que classificam as fotografias objetivando facilitar as pesquisas e a localização no site.

Resultados

É de fundamental importância destacar que este projeto de extensão contribui para possibilitar e facilitar o acesso dos pesquisadores e da população em geral às fotografias, pois caso não fossem digitalizadas só poderiam ser consultadas *in loco* no Museu. Além disso, a execução do projeto contribui na preservação do acervo fotográfico, da memória e da história do município de Cascavel e da região oeste do Paraná como um todo. Uma análise rápida do trabalho realizado indica a importância cultural e social do projeto. Diversos temas podem ser estudados a partir das fotografias, tais como a ocupação do território, as populações envolvidas nesse processo, o cotidiano, as festas, eventos cívicos, etc. Enfim, são imagens que contam história, portanto, são fontes importantes e diferenciadas na compreensão da sociedade e da sociabilidade que particularizam a região oeste do Paraná

Considerações Finais

O projeto de extensão até agora descrito tem enorme relevância no que concerne à pesquisa, o ensino e a extensão, visto que, além do que foi relatado até aqui, cumpre função

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



essencial no sentido de aproximar a população em geral dos trabalhos que são desenvolvidos no meio acadêmico. Permite aos professores e estudantes dos diferentes níveis, (fundamental, médio ou superior) o acesso ao acervo digital, constituindo-se assim um importante instrumento para realização de pesquisas. Possibilita também que a comunidade de pesquisadores tenha acesso a uma quantidade significativa de fontes, que permitem analisar importantes experiências da história regional.

Ainda dentro deste panorama é importante destacar que o projeto se torna uma importante ferramenta para a formação dos estudantes nele envolvidos, pois oportuniza a eles a participação em eventos acadêmicos, recebimento de bolsas de estudo e o convívio com a pesquisa e a preservação de documentos. Dessa forma, contribui para que adquiram uma experiência interdisciplinar muito importante para sua formação.

Forma(s) de Contato com a ação

Site do Museu: www.cascavel.pr.gov.br/museu/ ; Telefone do Museu: (45) 3902-1445; Facebook: Museu da Imagem e do Som MIS –Cascavel –PR.

Site da Unioeste: www.unioeste.br/ ; telefone CEPEDAL: (45) 3284- 7869; Endereço: Rua Pernambuco, 1777, CEPEDAL Centro 85960-000 - MCR, PR - Brasil - Caixa-postal: 91.

Referencias Bibliográficas

ABREU, Ana Lucia. *Acondicionamento e Guarda de Acervos Fotográficos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1999.

ALVES, Monica Carneiro; VALERIO, Sergio Apelian. *Manual para indexação de documentos fotográficos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de Processos técnicos, 1998.

JUNIOR, Jaime Spinelli. *A Conservação de Acervos bibliográficos e documentais*. Rio de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento de processos técnicos, 1997.

TACQUES; M, N, M. *Manual de Entrada de Dados em Formato MARC*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO CORAÇÃO DE OURO – 13 ANOS PROMOVENDO ATIVIDADES FÍSICAS PARA PESSOAS NA TERCEIRA IDADE. Depois sobrescreva este título e faça o mesmo nas outras seções, lendo atentamente as instruções

Alberto Saturno Madureira⁵⁶⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Paulo Giovani Serpa⁵⁶¹, Natielli Siqueira⁵⁶², Kaena Gabrielli Amaducci⁵⁶³

Área Temática: (Saúde)

Linha de Extensão: (Atividades Físicas para pessoas na Terceira Idade)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: Atividade física; Qualidade de Vida; Ginástica.

Resumo

Esta apresentação representa um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 13 anos e é fruto do Projeto de Extensão: “Coração de Ouro, atividades de ginástica para pessoas na terceira idade”. Neste período participaram aproximadamente 50 pessoas na terceira idade, 40 acadêmicos de Educação Física e quatro professores, mais de 20 trabalhos foram

⁵⁶⁰ Prof. Dr, Educação Física, Centro Ciências Humanas Educação e Letras, *campus Marechal Cândido Rondon*. Email: albertosmadureira@gmail.com.

⁵⁶¹ Acadêmico, Educação Física Bacharelado, Centro Ciências Humanas Educação e Letras, *campus Marechal Cândido Rondon*. Email: serpa.paulogiovani@gmail.com

⁵⁶² Acadêmica, Educação Física Bacharelado, Centro Ciências Humanas Educação e Letras, *campus Marechal Cândido Rondon*. Email: nathyelli_nathyelli@hotmail.com

⁵⁶³ Acadêmica, Educação Física Bacharelado, Centro Ciências Humanas Educação e Letras, *campus Marechal Cândido Rondon*. Email: gabi_amaducci@hotmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



apresentados e/ou publicados em eventos de natureza científica. Estão apresentados os valores referentes às medidas antropométricas e aos testes motores que são realizados em pelo menos duas fases do ano: início das atividades (fevereiro ou março, conforme o calendário acadêmico) e primeira semana de dezembro. É possível observar que esta clientela está dentro dos valores esperados para pessoas não sedentárias, ainda que um ou outro possa apresentar sobrepeso ou obesidade.

Apresentação

Nestes 13 anos muitas foram às pessoas que passaram pelo Projeto de Extensão *Coração de Ouro*. A maioria permanece desde que entrou. Os participantes mais novos ingressaram há pelo menos quatro anos. Oportuno relatar que neste período ocorreu o falecimento de um dos membros do grupo que ocorreu em seu domicílio e não estava relacionado às atividades desempenhadas no projeto. Muitos dos sujeitos se inscreveram inicialmente por indicação médica, mas permanecem por interesses próprios, pois têm verificado melhoras que consideram importantes em suas vidas.

Ao longo dos anos de trabalho tem-se buscado promover atividades físicas para pessoas na terceira idade visando à melhora e manutenção nos níveis fisiológicos, psicológicos e sociais dos seus mais de 50 participantes ao longo deste período.

No decorrer destes anos o projeto abrigou aproximadamente 40 acadêmicos de Educação Física, quer como bolsista de extensão quer como voluntários. De modo semelhante também passaram mais três docentes que participaram ativamente no mesmo. Com média de dois trabalhos realizados e apresentados por ano em eventos de natureza científica possibilitando a experiência de publicação por parte dos alunos de graduação, inclusive com elaboração de trabalho monográfico.

Contextualizada a ação, os objetivos do Projeto Coração de Ouro, nesses 13 anos de trabalho têm sido no sentido de promover atividades físicas para pessoas na terceira idade visando à melhora e manutenção nos níveis fisiológicos, psicológicos e sociais dos seus mais de 50 participantes ao longo dos anos.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Procedimentos Adotados

O presente estudo é fruto de um projeto de extensão (Coração de Ouro) que ocorre desde 2002 nas instalações da UNIOESTE, no campus de Marechal Cândido Rondon. Ainda que haja possibilidade de abordagem qualitativa de dados tem-se aplicado à quantitativa. Caracteriza-se como um estudo descritivo (Thomas, Nelson, Silverman, 2007; TRIVIÑOS, 1987)^{1,2} que pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

A população é composta por 26 atores sociais sendo 05 do sexo masculino e 21 do sexo feminino. Foram realizados os testes de flexibilidade, equilíbrio, velocidade de caminhada, flexão de cotovelo, levantar da cadeira, caminhada de uma milha; e as medidas de massa corporal e estatura permitindo o cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC).

Os testes e as medidas, equipamentos e instrumentos seguiram o protocolo descrito por MATSUDO, 2000³, sendo o número de sujeitos no teste de milha menor devido ao calor e o desconforto na época de realização do mesmo.

Foi utilizada a estatística descritiva com média e desvio-padrão. A presente coleta de dados se deu sobre os 17 atores sociais que compareceram no período de avaliação de final de ano de 2014.

Resultados

Decorrido o ano de 2014 com atividades de ginástica e, também, atividades recreativas durante três dias na semana com duração de uma hora cada dia encontrou-se os seguintes resultados (tabela 01):

TABELA 1- Valores médios e desvios-padrão de medida e testes

	Idad e	MC	Estat	IMC	Flex.	Equil	Flex.Cot	Lev.Cad	Vel.Cam
¹ Media	70,0	61,1	1,58	24,5	29,0	24,2	18,36	11,86	
	7	6		9	0	9			2,44



Desv.Pa d	6,90	9,25	0,09	3,11	6,01	9,21	3,10	1,35	0,35
² Media	72,0 0	83,7 0	1,73	27,7 1	12,6 7	19,3 3	19	9,67	2,53
Desv.Pa d	10,1 4	21,4 0	0,04	6,31	4,62	12,9 0	8,66	1,52	0,66

¹Feminino = 14; ²Masculino = 3 Idade em anos, Massa Corporal em kg., Estatura em m., Índice de Massa Corpórea em kg/m², Flexibilidade em cm.,

Flexão de Cotovelo em repetições em 30s., Levantar da Cadeira em repetições em 30s., Velocidade de Caminhada em segundos.

Os valores antropométricos apresentam-se conforme relatado pela literatura onde o sexo masculino apresenta-se mais pesado e alto⁵. Importante ressaltar que o padrão de porcentagem de gordura corporal aceito para mulheres seja mais elevado em relação aos homens maior e elas, por vezes, até apresentem maior sobrepeso. Contudo, os homens, mesmo com idade mais avançada, apresentam massa muscular mais elevada, a qual influencia no maior resultado encontrado para o IMC.

A estatura dos indivíduos tende a diminuir com o avançar da idade, devido às alterações na coluna vertebral dentre outras mudanças. Autores relatam reduções de ordem variada no decréscimo da estatura de homens e mulheres ao longo da vida, sendo os maiores valores por década observados após os 60 anos^{6,7}.

Costa 2001⁵, em estudo epidemiológico da população santista, de ambos os sexos, divididos em faixas etárias (20 a 29,9 anos, 30 a 39,9, 40 a 49,9, 50 a 59,9 e 60 a 69,9 anos) verificou que tanto o sexo masculino quanto o feminino aumentaram o IMC da primeira até a terceira faixa etária (40 a 49,9 anos), com os homens apresentando ligeira redução na última faixa etária (60 a 69,9anos = 26,92 kg/m²) enquanto as mulheres, um aumento do índice, chegando a 28,23 kg/m² na mesma faixa etária.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Com relação aos testes, o sexo feminino apresentou resultados melhores que o sexo masculino. Porém, há que se ressaltar que os dois anos de disparidade na idade aos 70 anos faz grande diferença biológica, motivo pelo qual não se julgou pertinente verificar significância estatística entre os grupos, pois mais que as questões estatísticas, esta em jogo a subjetividade do sentir-se bem, independente dos resultados.

Em estudo realizado por Ribeiro et. al 2007⁸, sobre a influência da intervenção de um projeto de ginástica por 6 meses e, de sua interrupção por 8 semanas na aptidão física funcional de idosos em Centros de Saúde do município de Florianópolis-SC, verificou-se a colaboração significativa na melhora das aptidões físicas de força de membros superiores e coordenação.

Ao comparar os efeitos de três modalidades de atividade física na capacidade funcional de idosos, Ueno et. al 2012⁹ obteve resultados satisfatórios nos testes de agilidade e equilíbrio dinâmicos e resistência de força para o grupo que praticou dança (GD) no momento pré-teste. O grupo de Atividade física geral (GAFG) apresentou o pior resultado no teste de resistência aeróbica geral, porém os melhores índices entre avaliações nos testes de agilidade e equilíbrio e de resistência de força de membros superiores. Já o grupo de musculação (GM) e o (GD) ao final das avaliações não apresentaram melhoras, o que segundo o autor, é fato, devido aos idosos ter atingido níveis máximos desses componentes, haja vista treinabilidade nas modalidades a pelo menos 06 meses.

Comparando nossos valores com os resultados de Matsudo 2000 e pelos valores padrão (VPR) de referência de RIKLI e JONES (1999)¹⁰ no teste de sentar e alcançar no chão (Flexibilidade); Equilíbrio com controle visual; Flexão de cotovelo; Teste de levantar da cadeira em 30 segundos; Velocidade máxima de andar (Velocidade de caminhada), obtivemos respectivamente os valores: Valores Projeto Coração de Ouro (VPCO) 29,00 cm ($\pm 6,01$) 12,67 cm ($\pm 4,62$) para (VPR) 24,9 cm ($\pm 8,5$); (VPCO) 24,29s ($\pm 9,21$) 19,33s ($\pm 12,90s$) (VPR) 9,0s ($\pm 7,3$); (VPCO) 18,36 repetições ($\pm 3,10$) 19 repetições ($\pm 8,66$) (VPR) 14,5 repetições ($\pm 4,4$) 17,4 repetições ($\pm 5,0$); (VPCO) 11,86 repetições ($\pm 1,35$ repetições) 9,67 repetições ($\pm 1,52$ repetições) (VPR) 12,9 repetições ($\pm 3,6$ repetições) e 14,5 repetições ($\pm 4,2$ repetições); (VPCO) 2,44s ($\pm 0,35s$) 2,53s ($\pm 0,66s$) (VPR) 2,65s ($\pm 0,3$)

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Valores padrão de acordo com idade cronológica, de mulheres fisicamente independentes de São Caetano do Sul e da população americana.

Ademais, ressalte-se que existem limitações físicas quanto aos equipamentos e recursos à disposição deste projeto. O que faz pressupor que, resultados mais qualificados e satisfatórios poderiam ser obtidos na intervenção do podendo em muito aumentar a margem da melhoria e manutenção de níveis ótimos de atividade física.

Considerações Finais

Infere-se que a prática de atividade física para pessoas na terceira idade exerce influência positiva nas variáveis de aptidão física de idosos, contribuindo sobremaneira para a sua autonomia e independência.

Deve-se observar que no desenvolvimento de pesquisas futuras, se aprimore as formas de controle, tanto do exercício, como da atividade física, dos métodos e estruturação das atividades, vista à limitação que concorre como obstáculo na intervenção com os participantes idosos.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: albertosmadureira@gmail.com; Telefone: (45) 3284-7857;

Referências

1. MATSUDO, S. M. M. Avaliação do idoso: física & funcional. Londrina: Midiograf, 2000.
2. THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. Métodos de pesquisa em atividade física. 5ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
3. TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa
5. COSTA, R.F da.; Composição corporal: Teoria e prática da avaliação. Ed. Manole Ltda. Barueri – SP – Brasil.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



6. BORKAN, G.A.; HULTS, D.E. e GLYNN, R.J. "Role of longitudinal change and secular trend in age differences in male body dimensions". *Human Biology*. 55 (3): 629-41, 1983.
7. FLYNN, M.A.; NOLPH, G.; BAKER, A.S.; MARTIN, W.M. e KRAUSE, G. "Total body potassium in aging humans: a longitudinal study". *American Journal of Clinical Nutrition*. 50 (4): 713-7, 1989.
8. UENO, D.T.; GOBBI, S.; TEIXEIRA, C.V.L.; SEBASTIÃO, E.; PRADO, A.K.G.; COSTA, J.L.R.; GOBBI, L.T. B. Efeitos de três modalidades de atividade física na capacidade funcional de idosos. *Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.26, n.2, p.273-81, abr./jun. 2012 • 273*.
9. RIBEIRO, D.P.; MAZO, G.Z.; BRUST, C.; CARDOSO, A.S.; SILVA, A.H. da.; BENEDETTI, T.B. Programa de Ginástica para Idosos nos Centros de Saúde: Avaliação da Aptidão Funcional.
10. RIKLI, R.; JONES, J. Development and validation of a functional fitness test for community-residing older adults, ages 60-94. *Journal of Aging and Physical Activity*, 7 162-181, 1999.
11. RIKLI, R.; JONES, J. A 30-s chair stand test as a measure of lower body strength in community-residing older adults. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 70 113-119, 1999.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO DE EXTENSÃO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: APROVEITANDO OS ALIMENTOS DE MODO INTEGRAL

Francieli do Rocio de Campos ⁵⁶⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Paula Vieira ⁵⁶⁵, Marina Daros Massarollo⁵⁶⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Segurança Alimentar e Nutricional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: qualidade de vida; meio ambiente; alimentação.

Resumo

O objetivo do projeto é proporcionar técnicas de aproveitamento integral e reaproveitamento para alimentação saudável da comunidade externa a universidade. A metodologia aplicada se apoia em mini aulas expositivas e teóricas sobre a importância das Boas Práticas de Manipulação de alimentos, a necessidade de manter a higiene pessoal, no local de trabalho, equipamentos e utensílios, além de oficinas sobre preparações com base no aproveitamento integral e reaproveitamento de alimentos com apoio de material teórico (apostilas) elaborados pelos acadêmicos.

564 Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio. Docente do Curso de Economia Doméstica e Nutrição, pertencente ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

565 Phd. Ciências dos Alimentos pertencente ao Centro de Ciências da Saúde. Coordenadora Especial do Curso de Nutrição na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: prof_apv@yahoo.com.br.

566 Acadêmica do Curso de Nutrição. pertencente ao Centro de Ciências da Saúde na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Francisco Beltrão – PR. Email: marinamassarollo@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A proposta do projeto é levar em consideração a cultura da comunidade local, possibilitar aos acadêmicos e profissionais da área a oportunidade estender seus conhecimentos a comunidade externa por meio de atividades práticas que foquem no desperdício de alimentos, demonstrar pela prática que alimentação saudável pode ser colorida, saborosa, realizadas com alimentos naturais, de custo reduzido e produzidos na Região, devendo ser segura para o consumo, ou seja, a pessoa responsável pela preparação deve se preocupar com a higienização e as boas práticas de manipulação.

A temática alimentação saudável integrando aproveitamento, reaproveitamento integral de alimentos e boas práticas de manipulação de alimentos tem sido foco de oficinas desenvolvidas desde 2005 no âmbito do curso de Economia Doméstica, por meio de trabalhos realizados em oficinas, palestras, mini cursos e atividades paralelas, uma prática produtiva tanto para o profissional acadêmica, bem como uma prestação de serviço em parcerias como as entidades da comunidade externa.

Procedimentos Adotados

O aproveitamento integral e reaproveitamento de alimentos tende buscar a sustentabilidade, consumo consciente e melhor utilização das propriedades nutricionais dos alimentos visando a qualidade de vida com custo reduzido e a valorização dos aspectos sociais, culturais e sensoriais. (ANVISA, s/d).

Com a evolução da sociedade foi deixando de utilizar alimentos *in natura* ou menos processados de modo integral durante as refeições, o que tem gerado certa quantidade de lixo, e ignorado o contingente nutricional presente em sementes, talos, folhas e cascas. E a tendência cotidiana das pessoas de consumir muitos tipos de alimentos industrializados, e para garantia de aceitação dos consumidores foram introduzidos pelas indústrias muitos ingredientes sintéticos e químicos. (CEASA, s/d).

A atividade prática atrai o público-alvo a participar diretamente das atividades, bem como

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elaborar preparações realizadas para renovar a prática diária dos profissionais responsáveis em preparar refeições, favorece troca de ideias, discussão do melhor uso do espaço, utensílios de trabalho e participação de todos, estimular a consciência de bom trabalho para evitar problemas aos que se alimentam das preparações.

O projeto será operacionalizado por meio de oficinas ao longo do ano com duração de quatro horas/dia, conforme a solicitação e disponibilidade da comunidade, com capacidade para trabalhar com 20 participantes. As oficinas contemplando uma apresentação teórica expositiva sobre alimentação saudável, a importância das boas práticas de manipulação, higienização e aproveitamento e reaproveitamento de alimentos realizadas no local de trabalho ou comunidade solicitante, bem como no ambiente da Universidade fazendo uso do laboratório de alimentos. Com esse embasamento teórico se parte para a atividade prática realizando preparações pelo público-alvo da oficina com apoio de material didático elaborado pelo Curso de Economia Doméstica conforme as atribuições do público solicitante. Ao final da oficina será realizada uma degustação pelos participantes das preparações e serão submetidos a uma avaliação de análise sensorial.

Resultados

O projeto foi implementado em outubro de 2014 tendo como resultado até o momento, a realização de duas oficinas, a primeira com um público de 36 idosos do grupo de terceira idade que realizam atividades na área da saúde na Unidade Básica de Saúde do Bairro Vila Nova, localizado em Francisco Beltrão – PR. E outra atividade foi desenvolvida com as merendeiras e auxiliares de serviços gerais, denominado agentes I das escolas estaduais pertencentes ao Núcleo de Educação de Francisco Beltrão - PR, no total foram trabalhados com 268 merendeiras, auxiliares de serviços gerais, jardineiros e porteiros.

Com o grupo de terceira idade foi realizada uma oficina com duração de quatro horas no laboratório de alimentos da UNIOESTE, a atividade foi ministrada por alunos do curso *stricto sensu* de mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional em parceria de acadêmicos do Curso de Economia Doméstica, o qual iniciou com uma breve exposição

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sobre a importância da alimentação saudável para a saúde e para qualidade de vida na terceira idade, e desenvolvida a aula prática com preparações de receitas de sucos saudáveis, refrigerante caseiro e natural, bolo salgado de alface, bolo de casca de laranja, brigadeiro de mandioca, e pizza de arroz cozido. As receitas foram preparadas pelos idosos divididos em grupos e ao final da oficina foi realizada uma confraternização com degustação das preparações realizadas na oficina. Essa atividade visava priorizar ingredientes com nutrientes necessários para organismo dessa faixa etária na prevenção de doenças, alimentos acessíveis ao público da terceira idade, e possíveis de serem preparadas em casa.

Para o público dos agentes I das escolas estaduais foi preparado uma atividade de aperfeiçoamento dividido em dois momentos, a primeira etapa foi teórica e desenvolvida no mês de outubro de 2014, e a segunda etapa será a prática a ser realizada no primeiro semestre de 2015. A atividade teórica contou com a contribuição de acadêmicos do curso de Economia Doméstica e alunos do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Gestão e Desenvolvimento Regional para ministrar uma oficina de quatro horas sobre higiene do ambiente de trabalho, higiene pessoal, armazenamento correto de alimentos, e higiene de equipamentos e utensílios, pelo grande quantidade de público, o mesmo foi dividido em quatro grupos e cada uma hora um dos ministrantes trabalhavam o tema higiene, para que todos os funcionários fossem instruídos nos temas proposto. Tal atividade teve o intuito de repassar conhecimentos, rever alguns conceitos aplicados no cotidiano, aperfeiçoamento e ao mesmo tempo um reciclagem de informações que serão colocadas em prática em outro momento.

Considerações Finais

O projeto tende a contribuir com alimentação saudável e tópicos sobre higienização para o público de escolas, Centros de Educação, entidades públicas que servem refeições, e estender a ideia da alimentação a comunidade externa interessada para contribuir com a qualidade de vida desse público.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Esse tipo de prestação de serviço e extensão tem sido desenvolvidas em várias atividades e projetos paralelos, e a sua continuidade se faz necessário devido a grande procura de agentes externos e entidades para aplicar técnicas e reciclar os temas relacionados as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. As escolas são o principal público alvo devido as necessidades das profissionais que trabalham com merenda estarem realizando reciclagem de informações e aperfeiçoando as preparações, porque tem sido modificados as matérias primas para a realização das refeições e cada ano está sendo incrementado com novos produtos.

Forma de contato com a ação:

Colegiado do Curso de Economia Doméstica, período de atendimento vespertino e noturno pelo telefone (46) 3520-4875. Email: frandecampos@yahoo.com.br.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA. **Alimentação Saudável: Fique Esperto**. Brasília: ANVISA, s/d.

CENTRAL DE ABASTECIMENTO DE CAMPINAS. **Alimentação mais saudável: mais frutas, mais verduras, mais saúde**. Campinas: CEASA, s/d.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO FUTURO DO JUDÔ: INICIAÇÃO E ALTO NÍVEL ATRAVÉS DO ESPORTE SOCIAL 2014-2015

Edilson Hobold⁵⁶⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Lucinar Jupir Forner Flores⁵⁶⁸, Andrea Setsuko Fortuna Tomita⁵⁶⁹,
Luciana Eloise Schulz Soares⁵⁷⁰

Área Temática: 06 - Saúde

Linha de Extensão: Esporte, Lazer e Saúde

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Judô; inclusão social; desempenho.

Resumo

O objetivo deste foi apresentar o desenvolvimento do projeto de extensão permanente Futuro do Judô: Iniciação e alto nível através do esporte social no período de 2014-2015. Este projeto oferece gratuitamente aulas de judô para crianças, adolescentes e jovens do município de Marechal Cândido Rondon, regularmente matriculados em instituições de ensino público do município. Também foram proporcionadas atividades de judô para

⁵⁶⁷ Doutor em Educação Física, Educação Física - Bacharelado, CCHEL, Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: ehobold@hotmail.com.

⁵⁶⁸ Doutor em Educação Física, Educação Física - Bacharelado, CCHEL, Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: lucinar05@gmail.com.

⁵⁶⁹ Acadêmica Educação Física - Licenciatura, CCHEL, Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: deya_fortuna@hotmail.com.

⁵⁷⁰ Acadêmica Educação Física - Bacharelado, CCHEL, Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: luciana_schulz@hotmail.com.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



peças com deficiência visual, com síndrome de Down, síndrome de Asperger e Psicose infantil no ano de 2014. Através das aulas proporcionadas durante este período, foram desenvolvidas atividades que auxiliaram na formação educacional e física destes participantes, através de treinos dinâmicos, ensino do histórico da modalidade, higiene pessoal, respeito, cidadania, disciplina e organização. Os alunos/atletas tiveram a oportunidade de participar de torneios regionais e ainda competições de nível estadual. Além disto, puderam realizar o exame de faixa, buscando assim, um maior conhecimento e desenvolvimento progressivo do Judô.

Apresentação

O projeto Futuro do Judô: iniciação e alto nível através do esporte social iniciou na UNIOESTE no ano de 1998, completando no ano de 2015, 17 anos de atendimento à comunidade rondonense. Neste período muitos atletas se destacaram em nível Estadual, Nacional e Internacional. Este projeto formou até o momento 11 faixas pretas sendo que todos atuaram como colaboradores no próprio projeto e a maioria, agora como profissional, estão atuando como professores de judô em diversas cidades de nossa região.

Segundo Lassere (1969), o Judô é uma arte de viver e um princípio da evolução, pois é um ensinamento que nos possibilita tomar consciência de nossa própria realidade, razão pela qual deve ser colocado e mantido acima de toda influência seja ela nacional, racial, política, financeira, sectária ou pessoal. A prática do judô normalmente provoca um desenvolvimento sadio das faculdades intelectuais, um espírito de rápidas reações, habituado a agir com decisão, dotado de um juízo equilibrado e essencialmente prático. Criam-se, desta forma, comportamentos de tolerância e justiça. (ARPIN 1971; CBJ, 2012; DUNCAN, 1979; LASSERE, 1969; MIKOSKI, 2002; MONTEIRO, 1998; SHINOHARA, 2000; TAKESHITA, S/D; TEGNER, 1969; VIRGÍLIO, 1986; WHITE, 1980).

A partir disto, é possível afirmar que o esporte vem se tornando essencial para a formação educacional, física e de caráter dos seus praticantes. E ainda possibilita a inclusão e socialização de pessoas com deficiência visual, síndrome de Down, síndrome de Asperger,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Psicose infantil e de baixa renda. Proporcionando a melhora do desempenho e o crescimento dentro da modalidade. Aumentando assim, as possibilidades de buscar um mundo mais igualitário.

Objetivos do Projeto

Geral: Oferecer aulas/treinamentos de judô para estudantes de instituições públicas do município de Marechal Cândido Rondon-Paraná.

Específicos:

- Orientar de forma educativa, através do Judô, crianças, adolescentes e jovens;
- Oportunizar o Judô como prática de educação e cidadania crianças e adolescentes em situação de risco social;
- Oportunizar a prática do Judô como elemento de inclusão social a deficientes visuais;
- Oportunizar a prática do judô como esporte e lazer;
- Proporcionar a vivência competitiva e a promoção oficial de faixas;
- Detectar novos talentos esportivos no Judô;
- Orientar e preparar acadêmicos para atuarem como instrutores de judô; Oportunizar bolsas de extensão para acadêmicos destaques.

Procedimentos Adotados

Participantes e normatizações

No período de 2014/2015 foram indicados pelas escolas públicas de nosso município, 70 novos participantes de ambos os sexos. Este atendimento foi desenvolvido na própria UNIOESTE. Participaram também filhos de professores e funcionários da UNIOESTE e alunos remanescentes de projetos de Judô anteriores realizados pelo Curso de Ed. Física

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e acadêmicos de todos os cursos da UNIOESTE- campus Marechal C. Rondon. Sendo assim, foram atendidas aproximadamente 110 participantes, (crianças, adolescentes e adultos através deste projeto), três vezes por semana, gerando um número superior a 1.300 atendimentos médios mensalmente.

Colaboradores e parcerias do projeto

Anualmente são oferecidas vagas para acadêmicos de Educação Física da UNIOESTE para atuarem como monitores deste projeto. Tendo como pré-requisito alguma vivência nesta modalidade esportiva. Possibilitando a aprendizagem e vivência em uma área de atuação profissional e a chance de auxílio através da tentativa de bolsas de extensão.

A busca por parcerias com diversas entidades, tanto do setor público quanto do privado para aquisição de Kimonos e faixas, auxílio para a participação em competições, legalização da prática e promoções de faixas no Judô é realizada a cada ano, conforme as possibilidades e oportunidades que surgem para os monitores e coordenador.

Realizam-se constantemente módulos de avaliação oral do projeto e dos monitores através de reuniões indicadas pelo Coordenador, para verificação de eventuais falhas, sugestões e possíveis modificações que sejam necessárias ocorrer durante o decorrer do processo. Durante este ano possibilitou-se a continuidade de atendimento de um aluno com deficiência visual.

Instrumentos e procedimentos

São desenvolvidas aulas teórico/práticas sobre histórico, desenvolvimento e filosofia do Judô; fundamentos básicos e específicos do judô; palestras sobre disciplina, higiene, saúde, educação, cidadania dentre outros temas relevantes; regras e condutas do Judoca (competitivo e social).

Também contamos com a participação do Projeto UNIAMA, desde o mês de abril de 2011, onde atendemos uma pessoa com deficiência visual, de gênero masculino, desde então

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mantem a prática da modalidade judô juntamente com vinte alunos de 12 a 15 anos de idade, participantes do Projeto Futuro do Judô. As aulas acontecem no Complexo Esportivo da UNIOESTE (Campus de Marechal Candido Rondon), em três encontros semanais realizados nas segundas, quartas e sextas feiras, por uma hora de atividades, conduzidas por até três acadêmicos do curso de Educação Física.

Resultados

Nestes 17 anos de realização do projeto, é possível observar e afirmar a contribuição efetiva do mesmo para mais de 3.600 crianças, adolescentes, jovens e adultos que passaram e participaram deste projeto. O mesmo possibilitou o conhecimento específico teórico e prático da modalidade, o desenvolvimento de coordenação motora, força, resistência, flexibilidade, dentre outras variáveis desenvolvidas através de atividades específicas ou gerais.

Contribuiu para a formação do caráter destes participantes, possibilitando a inclusão de pessoas com deficiência ou dificuldades de aprendizado, e proporcionando assim, uma melhora efetiva destes participantes em ambientes externos ao Projeto (ambiente escolar e familiar, por exemplo).

Oportunizou ainda aos alunos a progressão de conhecimentos dentro da modalidade, através das das competições (regional à nacional), exames e trocas de faixas, os quais participaram de igual maneira em eventos com alunos que provinham de entidades particulares.

Considerações Finais

Através do conteúdo desenvolvido é possível inferir que o Projeto Futuro do Judô: iniciação e alto nível através do esporte social contribui em vários âmbitos para a comunidade regional, enfatizando o objetivo principal do projeto de oferecer aulas de Judô sem custos, buscando assim uma melhoria na inclusão social e ainda, contribuir, ensinar e aprender

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



com a inclusão de pessoas com deficiência.

Também oportuniza aos acadêmicos de Educação Física, uma maior vivência na modalidade, na formação acadêmica e na aproximação com a comunidade em geral, pais e/ou responsáveis dos alunos, pessoas com maior graduação e conhecimento da modalidade específica, tornando-os mais aptos a ingressar no mercado de trabalho.

Por fim, esperamos estar alcançando nossos objetivos e expectativas em relação ao desenvolvimento do projeto e contribuindo também para a formação e o desenvolvimento destas crianças, adolescente, jovens e adultos. E mostrando que o Judô além de esporte, com ênfase na melhora do desempenho, busca também, contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de assuntos relacionados a modalidade e ainda, assuntos que envolvem a vida, em geral, de todos os envolvidos, direta ou indiretamente.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: edilson.hobold@hotmail.com

Telefones: (45)9961-2494 ou (45) 3284-7940 (Curso de Educação Física - Bacharelado)

Endereço: UNIOESTE- Campus de M. C. Rondon

Rua Pernambuco, 1777 – Centro- CEP 85896-000;

Referências

ARPIN, L. **Livro de Judô no Solo**. Rio de Janeiro: Record, 1971.

CBJ – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ [on-line]. Disponível na Internet via:

<http://www.cbj.com.br> - Acesso em 12/03/15.

DUNCAN, O. **Judô para Principiantes**. Rio de Janeiro: Technoprint, 1979.

LASSERE, R. **Judô: Manual Prático**. São Paulo: Mestre Jou, 1969.

MIKOSKI, P. A. In: VIRGÍLIO, Stanlei (Org.). **Personagens e Histórias do Judô Brasileiro**. Campinas: Editora Átomo, 2002.

MONTEIRO, L. B. **O Treinador de Judô no Brasil**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- SHINOHARA, M. **Manual de Judô Shinohara**. São Paulo, 2000. 164p.
- TAKESHITA, K. **Judô: Antigo Jiu-Jitsu**. São Paulo: Cia. Brasil. S/D.
- TEGNER, B. **Guia Completo de Judô**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1969.
- VIRGÍLIO, S. **A Arte do judô**. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1986.
- WHITE, D. **Judô: a Maneira Fácil**. Rio de Janeiro: Technoprint, 1980.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO HUMANIZANDO A SALA DE ESPERA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE

Adriane de Castro Martinez Martins⁵⁷¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Mônica Patricia Feiber⁵⁷², Giovani Ceron Hartmann⁵⁷³, Franciele Yumi Bispo
Neves⁵⁷⁴.

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Artes integradas

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: humanização; sala de espera; música.

Resumo

A sala de espera normalmente é um ambiente que causa estresse e ansiedade, fatores que podem prejudicar o atendimento dos indivíduos que aguardam. Esse espaço dentro da política de humanização é considerado como um espaço importante para ser reorganizado a fim de melhorar o atendimento da população. Diante disso, elaboramos este projeto que tem como finalidade utilizar este espaço existentes dentro na Unioeste, para realizar apresentações culturais, tornando assim esse ambiente mais agradável e proporcionar um espaço para expressão cultural de nossos acadêmicos.

Introdução

⁵⁷¹ Docente, Doutora, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: adriane.martins@unioeste.br

⁵⁷² Discente, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: monicafeiber@hotmail.com

⁵⁷³ Discente, Odontologia, CCBS, *Cascavel*. Email: giovanihartmann@hotmail.com

⁵⁷⁴ Discente, Pedagogia, CECA, *Cascavel*. Email: francileyumi@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A política de humanização busca ultrapassar a barreira dos saberes/poderes que se ocupam da produção da saúde. Dentro desta linha, estão as mudanças que pode ser feitas na sala de espera para que o paciente se sinta acolhido no serviço de saúde. (BRASIL, 2004). A sala de espera normalmente é utilizada em atividades direcionadas a educação em saúde por ser um ambiente crítico/reflexivo que possibilita um meio para acolher os usuários, dando atenção as suas necessidades (RODRIGUES et al, 2009). Sabe-se que arte pode ter muitos papéis, uma vez que fortalece a identidade, amplia a visão de mundo e possibilita um espaço de expressão e de participação como produtor de cultura (MOURA, 2009). Também temos que destacar que o papel das atividades culturais em ambientes de saúde, pode ser o pilar do atendimento humanizado, proporcionando conforto e melhoras a qualidade de vida, pois o ambiente se torna mais leve e agradável (LEÃO; FLUSSER, 2008; ZANINI et al, 2009; SEKI; GALLEIGO, 2010). Por outro lado, em 2013, aconteceu o I Seminário Cultura e Universidade: Bases para uma Política Nacional de Cultura, que teve como finalidade debater propostas para a construção e consolidação de uma política de Cultura voltada às instituições de ensino superior, que juntamente com algumas ações culturais isoladas originou o Programa SACI - Saberes e ações culturais Integradas do Campus de Cascavel, no qual este projeto faz parte, buscando criar um espaço para expressão cultural de nossos acadêmicos.

Procedimentos Adotados

A participação do projeto foi aberta para comunidade interna, e externa, com divulgação realizada através de e-mail, redes sociais e distribuição de cartazes no campus de Cascavel.

Após a identificação dos acadêmicos que gostariam de fazer as apresentações, foi realizados reuniões individuais e elaborado um cronograma individual de apresentações. Os participantes da atividade elaboraram um repertório variado, composto por música clássica, contemporânea, música popular e tradicionalista. Os ensaios aconteceram na sala

Realização:



do Programa SACI, conforme a disponibilidade de horários.

As datas das apresentações foram organizadas conforme disponibilidade dos participantes e realizada nos horários de maior movimento de pacientes na sala de espera das Clínicas de Odontologia e Fisioterapia da Unioeste.

Resultados

No ano de 2014 tivemos a participação de três acadêmicos, um docente, um servidor técnico e o grupo Piu de Lis que é formado por um membro da comunidade externa e uma acadêmica. Foram realizadas apresentações ao violão, violino, piano eletrônico, acordeom e vocal durante os dias 10/11/2014 a 13/11/2014, no horário das 13:00 às 13:30hs na sala de espera das clínicas de fisioterapia e odontologia da Unioeste, totalizando quatro dias de apresentações.

No primeiro dia de apresentação, a professora Adriane Martins realizou uma apresentação de piano executando peças clássicas e populares (Figura 1 e 2).



Figura 1 - Piano eletrônico



Figura 2 - Pacientes da Clínica de Fisioterapia



No segundo dia tivemos a apresentação do Alexandre Klock Ernzen, assessor da Reitoria, que realizou apresentação de acordeom com peças populares e tradicionalista gaúcha (Figura 3). No terceiro dia de apresentação o Grupo Pio de Lis, composto por violão e vocal trouxe suas apresentações de músicas populares e de autoria própria (Figura 4).



Figura 3 - Acordeom



Figura 4 - Grupo Pio de Lis

No último e quarto dia de apresentação as acadêmicas de odontologia Camila Lui e Mônica Patricia Feiber, fizeram apresentações ao piano e violino, apresentando músicas clássicas contemporâneas e populares (Figura 5 e 6).



Figura 5- Piano eletrônico e Violino



Figura 6 - Pacientes clínica de odontologia

Considerações Finais

Temos que destacar que os papéis das atividades culturais em ambientes de saúde podem ser o pilar do atendimento humanizado, uma vez que observamos um comprometimento social, humano e profissional dos envolvidos nestas atividades, e uma resposta positiva em relação aos pacientes e a comunidade externa, pois proporcionam conforto e melhoram a qualidade de vida da pessoa adoecida e de seus familiares, pois o ambiente se torna mais leve e agradável (LEÃO; FLUSSER, 2018; ZANINI et al, 2009; SEKI; GALLEIGO, 2010). Estudos com crianças mostram que a música por exemplo, traz benefícios para a criança hospitalizada, seus familiares e equipe de saúde e constatou-se que este recurso pode ser utilizado no espaço hospitalar como uma intervenção de baixo custo, não-farmacológica e não-invasiva, promovendo um processo de desenvolvimento que visa a saúde da criança, da família e dos colaboradores (FERREIRA et al, 2006). Na execução dessa atividade observamos uma interação significativa das crianças que aguardavam o atendimento na clínica de fisioterapia independente do grau de comprometimento motor e neurológico que as mesmas apresentavam.

Diante do exposto, consideramos que a sala de espera pode ser um local, onde atividades culturais podem ser desenvolvidas, com o objetivo de proporcionar um ambiente agradável



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e promover a socialização cultural, durante um período visto como perdido/ocioso pelas pessoas que aguardam o atendimento.

Formas de contato com a ação

www.facebook.com/pages/Programa-Saci.

cascavel.saci@unioeste.br

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Relatório Final da Oficina HumanizaSUS. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

FERREIRA, Caroline Cristina Moreira; REMEDI, Patrícia Pereira and LIMA, Regina Aparecida Garcia de. A música como recurso no cuidado à criança hospitalizada: uma intervenção possível?. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2006, vol.59, n.5, pp. 689-693. ISSN 0034-7167.

LEAO, Eliseth Ribeiro; FLUSSER, Victor. Música para idosos institucionalizados: percepção dos músicos atuantes. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 42, n. 1, Mar. 2008.

MOURA, Selma de Assis. O papel da arte na formação dos jovens e na transformação das comunidades. Entrevista ao site Conexão Professor, da Secretaria de Educação do Rio de Janeiro, jun/2009. Disponível em: <http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/especial.asp?EditeCodigoDaPagina=774>. Acesso em 21 jan 2014.

RODRIGUES, Andréia Dornelles; DALLANORA, Carlise Rigon; ROSA, Jonathan; GERMANI, Alessandra Regina Muller. Sala de espera: um ambiente para efetivar a educação em saúde. **Vivências**. 2009; vol.5, n.7, pp.101-6.

SEKI, Natalie Hidemi; GALHEIGO, Sandra Maria. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus. *Interface (Botucatu)* [online]. 2010, vol.14, n.33, pp. 273-284.

SOUZA, Weimar Kunz Sebba Barroso de. O efeito da musicoterapia na qualidade de vida

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e na pressão arterial do paciente hipertenso. **Arq. Bras. Cardiol.** [online]. 2009, vol.93, n.5, pp.534-540.

ZANINI, Claudia Regina de Oliveira; JARDIM, Paulo César Brandão Veiga; SALGADO, Claudia Maria; NUNES, Mariana Cabral; URZÊDA, Fabrícia Lanusse de, CARVALHO, Marta Valéria Catalayud; PEREIRA, Dalma Alves; JARDIM, Thiago de Souza Veiga; SOUZA, Weimar Kunz Sebba Barroso de. O efeito da musicoterapia na qualidade de vida e na pressão arterial do paciente hipertenso. **Arq. Bras. Cardiol.** [online]. 2009, vol.93, n.5, pp. 534-540.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ PRECOCE

Milton Elias de Oliveira⁵⁷⁵

Rafael Bruno Engel Silva⁵⁷⁶; Valeska Zachow⁵⁷⁷; Paula Colpani⁵⁷⁸; Julliê Lanini⁵⁷⁹; Elisa
Negrello⁵⁸⁰; Greicy Kiel⁵⁸¹; Heloíse Kienen⁵⁸²; Eduarda Beckenkamp⁵⁸³; Jackson

Bertuol⁵⁸⁴;

Marly Alves Daólio⁵⁸⁵

⁵⁷⁵ Especialista, Professor, CCMF, Campus de Cascavel, clinifan@gmail.com

⁵⁷⁶ Mestre, Professora, CCMF, Campus de Cascavel, marlyalves@brturbo.com.br

⁵⁷⁷ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁷⁸ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁷⁹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸⁰ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸¹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸² Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸³ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸⁴ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁵⁸⁵ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Área Temática: 06- Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: DST; sexualidade; prevenção.

Resumo

De acordo com dados do Ministério da Saúde o número de adolescentes que contraem doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou meninas que ficam grávidas precocemente vem aumentando significativamente nos últimos anos, o que demonstra falta de informação em prevenção por parte desses. Nesse contexto foi desenvolvido o Projeto Logos, com o objetivo de levar informações relevantes a jovens e adolescentes sobre prevenção às DST e à gravidez precoce, além de trabalhar questões sobre sexualidade e preconceitos sexuais, já que na maioria das vezes esses jovens apresentam-se com muitas dúvidas sobre o assunto e mostram-se preconceituosos às diferenças. Paralelo a isso, ensina-se a anatomia dos sistemas reprodutores humanos. Para tanto, o Projeto Logos realiza nos Colégios de Cascavel oficinas semanais, as quais se baseiam em dinâmicas que trabalham o tema numa linguagem apropriada à idade desses adolescentes e ao contexto em que eles estão inseridos.

Apresentação

No seu contexto geral, o projeto visa informar adolescentes do ensino médio sobre prevenção de DST/AIDS e gravidez e expor sobre sexualidade. Entre o contexto específico da ação encontram-se: Conhecer anatômica e fisiologicamente as estruturas aparelho reprodutor humano; Transmitir conteúdo científico básico sobre DST/AIDS enfocando nos: agentes patógenos, sintomas da doença e principalmente, métodos para prevenção de DST; Incitar reflexão sobre sexualidade; Apresentar os principais métodos contraceptivos;

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Discutir a eficácia, custo e acesso aos métodos contraceptivos; Esclarecer sobre o uso correto dos métodos anticoncepcionais; Oportunizar aos acadêmicos da UNIOESTE atividade extencionista; Estreitar relações entre a UNIOESTE e as Escolas públicas e particulares da rede de ensino médio.

Procedimentos Adotados

Utilizando-se de palestra didática e muito interativa, os acadêmicos irão visitar as escolas com público alvo de ensino médio, expondo, após aguçada pesquisa bibliográfica e discussões interacadêmicas, seus conhecimentos para os alunos no que tange tanto métodos contraceptivos quanto a prevenção de DST, além de permitir o entendimento de como identificar esses problemas. O Acadêmico fará uso de materiais como modelo pélvico do aparelho reprodutor feminino, pênis de borracha, DIU, diafragma, cartela de anticoncepcional oral, anel hormonal, anticoncepcional injetável, Folders e cartilhas informativas, Preservativos masculinos, Preservativos femininos, transparências para impressão jato de tinta, quadro e giz e outros a serem convergentes com o assunto e convenientes à palestra, a qual usufrui de dinâmicas recomendadas pelo Ministério da Saúde. São atendidas escolas Estaduais sem restrição entre escolas centralizadas e escolas mais periféricas.

Resultados

Propiciar o contato direto dos estudantes participantes do projeto com o público alvo, estabelecendo troca de informações entre ambos, e, principalmente, jovens e adolescentes cientes da importância da saúde sexual, das principais doenças sexualmente transmissíveis e dos métodos contraceptivos. Desta maneira espera-se que o público atingido compreenda seu papel de agente ativo e participativo no controle de doenças sexualmente transmissíveis na sociedade e espalhem, não exclusivamente para familiares, mas amigos e vizinhos, formas de prevenção e esclarecimento do assunto. O público

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



abordado anualmente varia de 1000 a 1500 estudantes.

Considerações Finais

Em um Brasil que, apesar das maciças campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde, apresenta cada vez mais números de casos de AIDS, demais DST e gravidezes indesejadas na adolescência, faz-se de notória relevância a instrução adequada, precisa e direta aos jovens. Estes, é sabido, tendem a disseminar essa informação adquirida, aumentando a proporção desse conhecimento pela sociedade. Da mesma forma, apresentar que existem diferentes expressões da sexualidade humana, mostra-se fundamental em um país que ainda mantém os preconceitos ativos da ultrapassada idéia de raça, religião e afetividade.

A imensa maioria dos alunos, aos quais o Projeto LOGOS é proporcionado, apresenta receptividade, demonstrando que há deficiência no ensino da área abrangida pelo Projeto. Outra maneira de evidenciar esse fato é que muitas das dúvidas apresentadas são aquelas já consideradas triviais.

Essa receptividade, certamente, deve-se, também, ao modo interativo, prático e descontraído como são aplicadas as dinâmicas.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: logos.unioeste@gmail.com Telefone:(45)99226818

Referências

CEDIP-Centro de doenças infecto-parasitárias. Secretaria de Saúde de Cascavel. **Tudo o que você sempre quis saber sobre as doenças transmitidas pelo sexo**, 2003.

CEDIP-Centro de doenças infecto-parasitárias. Secretaria de Saúde de Cascavel. **Manual**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do multiplicador **DST/AIDS**, 2003.

COSTA, M. Sexualidade na adolescência: dilemas e crescimento. 6.ed., Porto Alegre: L & PM, 1986.

MARCONDES, A. C. **Programas de saúde**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal: www.saude.gov.br. Acesso em 20/03/2015.

SUPLICY, M. **Sexo para adolescentes**. São Paulo: FTD, 1988.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO TERAPIA DO SORRISO

Marly Alves Daólio (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Igor Amaury Trevizolli, Camila barbado, Ewerton da silva Dutra, Lydia Gayet de Bortoli, Abenilço junior Carlota

Área Temática: saúde

Linha de Extensão: saúde humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Terapia; Alegria; Medicina.

Resumo

Nos últimos anos, vem se reconhecendo de modo crescente a necessidade de se humanizar a atenção à saúde, e mais especificamente a atenção médica, tanto em relação às instituições formadoras destes profissionais, quanto dos serviços de saúde

O objetivo desta vivência dentro do hospital, não é desenvolver ou transformar o acadêmico em especialista em artes circenses, em palhaços, mas estimulá-los a ampliarem sua capacidade de interação com o paciente. É um trabalho de desenvolvimento de habilidades cognitivas, artísticas e lúdicas que os alunos aperfeiçoam com o tempo.

Apresentação

Este projeto surgiu do interesse de alguns alunos do terceiro ano de medicina, por sentirem a necessidade de lidar com o lado humano da medicina.

Baseado em projetos similares já existentes, o objetivo deste é propiciar o bem estar dos pacientes, bem como complementar uma formação acadêmica voltada para o lado humano,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



favorecendo o bom relacionamento médico-paciente.

Para a realização deste projeto, será aplicado um questionário mensal de avaliação para verificação da eficácia dos trabalhos realizados, bem como para o bom desenvolvimento do projeto.

Serão realizadas entre os meses de março e novembro, visitas semanais visando atender todas as alas acima citadas. Esperamos obter grande êxito e sucesso na realização deste.

Procedimentos Adotados

Os alunos farão um registro semanal das atividades realizadas para ser discutido em supervisão, bem como leituras e pesquisas bibliográficas sobre conteúdos necessários a execução e desenvolvimento do projeto.

Mensalmente será aplicado um questionário de avaliação, enfocando mudanças de humor, atitude frente à internação, comunicação, atividade, sono, alimentação e interação com outras crianças e com a equipe de cuidadores, junto aos pacientes, familiares e equipe interdisciplinar para avaliação das atividades realizadas, bem como para direcionar um estudo preliminar sobre a eficácia do projeto.

Resultados

Espera-se propiciar momentos de alegria e descontração às crianças internadas, melhorando assim, o ânimo, a aceitação e a participação no tratamento de cada paciente, ao mesmo tempo em que pretendemos auxiliar no relacionamento entre os profissionais da saúde para com estes pacientes e vice-versa.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Figura 1 Os acadêmicos realizaram visitas semanais ao HUOP, UOPECCAN e Ala Pediátrica da UPA.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Figura 2 – acadêmicos acompanhando atividades recreativas na ala infantil do HUOP.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

Momentos de vivências únicas, especiais no ambiente hospitalar, desenvolvendo atitudes de respeito, amparo, conforto e responsabilidade ética e social, frente às pessoas envolvidas, fator essencial na formação profissional. São objetivos do programa: tornar o ambiente hospitalar mais saudável, propiciando momentos de alegria, descontração e entrosamento entre pacientes, familiares e cuidadores; reduzir o estresse sofrido por pacientes em processo de tratamento, diminuindo o medo e a tensão destes frente à equipe de cuidadores e os procedimentos necessários ao diagnóstico e tratamento.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: Igor_trevizolli@hotmail.com, [tel: \(045\)99362229](tel:(045)99362229),

Referências

ALMEIDA, MJ – A educação médica e as atuais propostas de mudança: alguns antecedentes históricos. Rev. Bras Educ. Méd., 25(2): 42-52, 2001.

BRIANI, MC – O ensino médico no Brasil está mudando? Rev. Bras Educ. Méd., 25(3): 73-77, 2001.

CAPRARA, A; FRANCO, ALS – A relação paciente-médico: para uma humanização da prática médica. Cad Saúde Pública, 15(3): 647-654 1999.

FEUERWERKER, L – Além do discurso de mudança na educação médica: processos e resultados. São Paulo, Hucitec, 2002. 306 p.

GALLIAN, DMC – A re-humanização da medicina. Psiquiatria na prática médica, 34(3), 2001.

MASETTI, M – Palhaços em hospitais – Brasil. Mimeo. Pesquisa realizada pelo Centro de Estudos Doutores da Alegria. São Paulo, 2003.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO UNIOESTE NA COMUNIDADE

Adriane de Castro Martinez Martins⁵⁸⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Gustavo Henrique Gomes da Silva⁵⁸⁷, Leonardo Alberto Bringhetti⁵⁸⁸

Cátia Rios⁵⁸⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Jovens e Adultos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: comunidade; extensão; políticas públicas.

Resumo: O projeto Unioeste na Comunidade desenvolve ações com participação de alunos, docentes e servidores de todos os campi, buscando a interdisciplinaridade entre os cursos. O objetivo é executar ações de prevenção, orientações sobre fatores que afetam a saúde e o bem-estar. Participaram alunos dos cursos da área da saúde, educação e tecnologia, que desenvolveram atividades de atenção a saúde, lúdicas e esportivas. Através do projeto, esperamos contribuir integrando Universidade e comunidade, melhorando a qualidade de vida e o desenvolvimento socioeconômico da população.

Apresentação

O projeto Unioeste na Comunidade tem como objetivo participar de atividades direcionadas

⁵⁸⁶ Docente, odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: adriane.martins@unioeste.br

⁵⁸⁷ Discente, odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: gusilva01@hotmail.com.

⁵⁸⁸ Discente, odontologia, CCBS, *campus* Cascavel. Email: leonardo_bringhetti@hotmail.com⁴

⁵⁸⁹ Docente, enfermagem, CCBS, *campus* Cascavel. Email: catia_rios@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



para a comunidade nas diversas áreas do conhecimento, buscando a integração da universidade com a comunidade, seguindo a proposta de outras experiências relatadas na literatura (ANASTACIO e cols., 2012). Tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de atividades de prevenção, capacitação e orientação que possam melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento educacional e socioeconômico das pessoas atendidas. O desenvolvimento deste projeto, possibilita levar para fora dos muros da Universidade, as atividades que são realizadas dentro da sala de aula, ampliando o aprendizado do discente, e levando informação para a comunidade externa (OLIVEIRA e cols., 2014).

Procedimentos Adotados

A partir dos convites realizados pela comunidade, são realizadas chamadas internas para a inscrição de acadêmicos voluntários, de todas as áreas que tenham interesse em participar da atividade proposta. Também são convidados os docentes e servidores, que além de realizar os exames e atendimentos, atuam como orientadores na elaboração das atividades. A partir das inscrições dos voluntários são montadas as equipes, cujos participantes podem desenvolver as atividades dentro de sua área de atuação, ou atuar como colaborador em atividade de outra área.

Resultados

No ano de 2014, foram realizados 10 eventos, totalizando a participação de 249 integrantes entre docentes, discentes e servidores dos campi de Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu e Marechal Cândido Rondon, dos cursos de enfermagem, fisioterapia, farmácia, odontologia, medicina, pedagogia, letras, ciências da computação e educação física que realizaram o atendimento de 3045 pessoas, conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1: Relação dos eventos e quantidade de participantes.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Evento	Participantes	Atendimentos
Show Rural Coopavel 2014	27	717
Mulheres e o seu jeito de mudar o mundo/SESI	32	285
Promoção de Saúde e Bem Estar	35	134
Encontros de Imigrantes Haitianos	02	160
Movimento Ser Feliz Sem Drogas	13	187
Justiça no Bairro	9	40
SEU	11	184
Sinduscon	15	174
Centro da Juventude	15	48
Mc Dia Feliz	33	67
Caminhada do SESC	03	10
Escola Padre Carmelo	10	371
Mutirão de Saúde do Lions	25	309
Semana de Ciência e Tecnologia da SETI	07	258
Batalha da Saúde no Centro da Juventude	12	101

Em relação as orientações, 498 pessoas foram orientadas sobre saúde bucal orientações sobre saúde bucal (Figura 1 e 2), 66 pessoas buscaram informações sobre DST/HIV (Figura 3), 40 sobre os malefícios do tabagismo (Figura 4) e 22 pessoas realizaram o cadastro para doação de medula óssea.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Figura 1: Orientação de higiene bucal no SESI/Cascavel.



Figura 2: Orientação de saúde bucal durante a Semana de Ciência e Tecnologia da SETI/ Curitiba.



Figura 3: Orientações sobre DST e HIV.



Figura 4: Orientações sobre tabagismo.

A aferição de pressão arterial (Figura 5) foi realizada em 971 pessoas, sendo que deste total, 538 (55%) eram do sexo feminino, e 433 (45%) do sexo masculino. No gráfico 1, observamos a distribuição dos participantes que apresentaram alteração na pressão arterial, sendo os mesmos encaminhados para atendimento médico nas Unidade de Saúde de seu bairro.

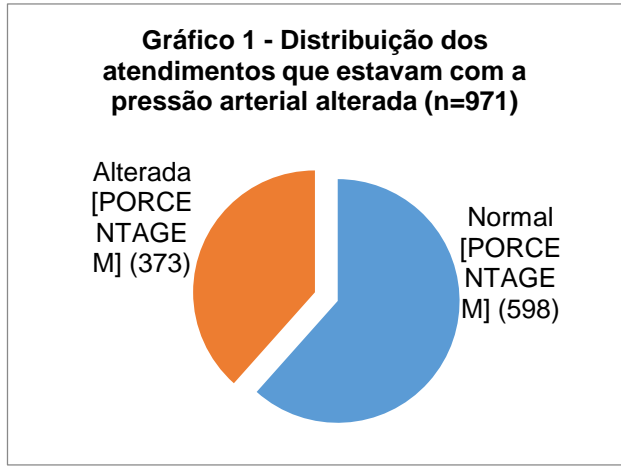


Figura 5: Aferição da pressão arterial.

O exame de prevenção de câncer bucal (Figura 6) foi realizado 371 pessoas, número menor que o da aferição da pressão arterial, pois muitas pessoas se sentem constrangidas em realizar este exame, mesmo sendo o mesmo realizado em local privativo. Do total de pessoas examinadas, 223 (60%) eram do sexo feminino, e 148 (40%) do sexo masculino. No gráfico 2, observamos a distribuição dos pacientes que apresentaram lesão, e foram encaminhados para atendimento na Clínica de Estomatologia do Curso de Odontologia do Campus de Cascavel.

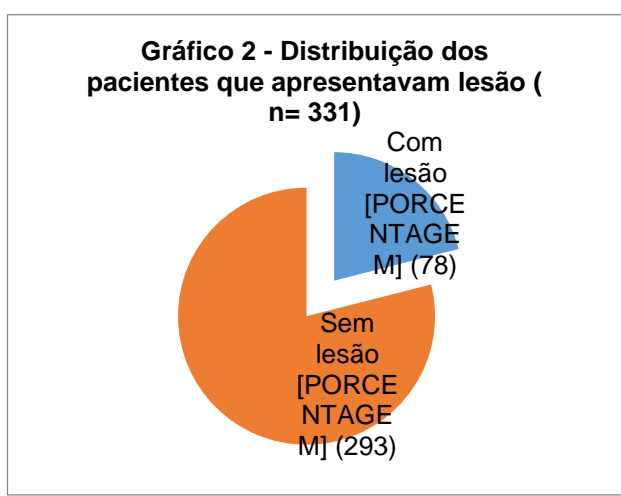


Figura 6: Exame bucal durante o Show



Rural/2014.

A prevenção da Diabetes Mellitus foi realizada em 342 pessoas que realizaram o teste capilar de glicemia, sendo que 156 (46%) eram mulheres e 186 (54%) eram homens. No gráfico 3 observa-se a quantidade de participantes que estavam com a glicemia elevada. Também podemos notar uma acadêmica realizando o teste de glicemia durante o Encontro dos Haitianos, em Cascavel (Figura 7).

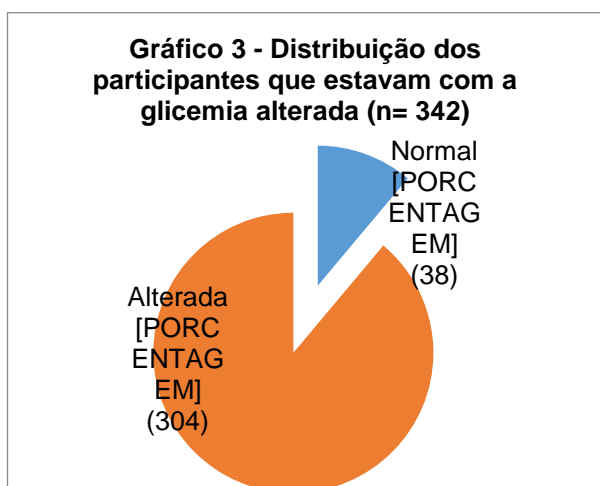


Figura 7: Teste de glicemia, realizado no Encontro de Haitianos.

O Índice Massa Corporal (IMC) foi realizado em 350 pessoas (Figura 8), sendo que 204 (58%) eram do sexo feminino e 146 (42%) do sexo masculino. No gráfico 4, apresenta-se a distribuição dos participantes conforme valor de IMC normal e alterado.

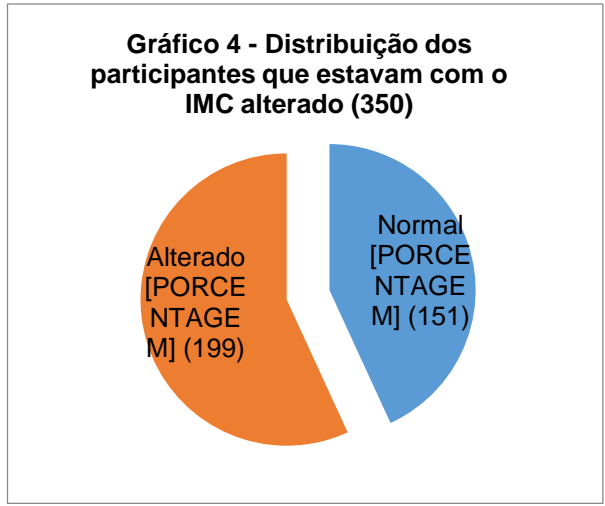


Figura 8: Realização do IMC no Centro da Juventude de Cascavel

Apenas 2 mulheres fizeram o preventivo de câncer de mama, 60 indivíduos assistiram as esquetes teatrais apresentadas no evento do SESI (Figura 9) e 285 pessoas realizaram atividades recreativas, como pintura no rosto (Figura 10) e desportivas, como pula corda (Figura 11) e xadrez (Figura 12).



Figura 9: Apresentação teatral



Figura 11: Pintura facial.



Figura 10: Pula corda



Figura 12: Xadrez

Considerações finais

Os resultados do projeto Unioeste na Comunidade é bastante satisfatório, pois conseguimos levar serviços simples, porém de grande valia para uma população menos favorecida, que não tem recursos ou informações necessárias para realizar esses exames tanto no âmbito público ou particular. Realizando esses exames nos indivíduos, temos a oportunidade de diagnosticar alguma alteração sistêmica importante ou alguma patologia intra ou extraoral, onde poderemos estar ofertando orientações para que as pessoas tratem qualquer problema que estejam lhe ocorrendo.

Forma(s) de contato com a ação

Página: <http://cac-php.unioeste.br/projetos/UnioesteComunidade/>

E-mail: unioestenacomunidade@gmail.com

Referências

ANASTÁCIO, Mari Regin e cols. Educação para a sensibilidade social e consciência



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Planetária: o Projeto Comunitário da PUC/PR. Disponível em: www.pucpr.br/arquivosUpload/1237436911312295772.pdf. Acesso em: 23 de abril de 2012.

OLIVEIRA, Braulio Nogueira de; ALVES, Elyudienne Andressa Silva; ARAÚJO, Cássia de Andrade; SANTOS, Ana Luisa Batista; SOUZA NETO, Francisco das Chagas Vasconcelos de; MAIA NETO, José Pereira. Saúde do homem na atenção primária à saúde: reflexões acerca da multiplicidade de olhares na avaliação corporal. Revista Baiana de Saúde Pública, 2014, vol. 38, n. 3, p.751-759.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROLITI – PROJETO LÍNGUA ITALIANA PARA A TERCEIRA IDADE: RESULTADOS INICIAIS

Benilde Socreppa Schultz⁵⁹⁰

Cleci A.F. Guerra⁵⁹¹, Dalila Mayara Barbosa⁵⁹², Salete Terezinha Padilha⁵⁹³

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Línguas Estrangeiras

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: terceira idade; cultura; língua italiana.

Resumo

A pessoa que ultrapassa a idade de 60 anos já não tem sido mais relegada à margem da sociedade, como se fazia há um tempo. Hoje ela é vista como um indivíduo cheio de energia, que entra em uma nova etapa da sua vida com a mesma disposição e entusiasmo que nortearam a sua vida até então: o idoso de hoje pratica esportes, informa-se e integra-se na comunidade. Com o “PROLITI - Projeto Língua Italiana para a Terceira Idade” valorizamos essas ações, beneficiando a comunidade do entorno da UNIOESTE. Nesta

⁵⁹⁰ Prof.a. Dra. do Curso Letras Português/Italiano, CECA, *campus* de Cascavel. Email: perbeni@gmail.com.

⁵⁹¹ Graduada do Curso Letras Português/Italiano, CECA, *campus* de Cascavel. Email: cleci_cvel@yahoo.com.br.

⁵⁹² Graduanda do Curso Letras Português/Italiano, CECA, *campus* de Cascavel. Email: dalila.mayara@yahoo.com.br.

⁵⁹³ Graduanda do Curso Letras Português/Italiano, CECA, *campus* de Cascavel. Email: teresalete@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



comunicação queremos relatar os resultados obtidos no desenvolvimento dos trabalhos realizados pelos graduandos, bem como a metodologia adotada.

Apresentação

A família e a escola são esferas de socialização formadoras da cultura e atuam como espaço de convivência social, onde atuam grupos que possuem os mesmos interesses e partilham os mesmos conhecimentos. Unidos pelos mesmos objetivos, os idosos acabam por criar elementos socializadores, tornando a experiência de ensino gratificante, pelo grande entrosamento que ocorre. Para Balboni (1994, p. 20-35), existe um relacionamento intrínseco entre o ensino da língua e a cultura. Ensinar uma Língua Estrangeira é dar também uma formação educativa e social, isto é, atingir metas, não somente linguísticas, mas também de caráter formativo-comunicativo. Para o educador italiano, ao atingir essas metas, o aluno imerge na cultura do país cuja língua está aprendendo e ao desenvolver conhecimentos culturais e informativos que ultrapassem as habilidades linguísticas adquiridas no decorrer do aprendizado, consegue aprimorar a sua competência comunicativa.

Procedimentos Adotados

No que se refere ao ensino da língua estrangeira, geralmente dá-se muita importância ao ensino das estruturas linguísticas e trata-se a parte cultural, lúdica e social como atividades periféricas. Atividades extras contribuem para o crescimento social e linguístico do idoso, portanto consideramos importante a participação no âmbito das atividades diárias em sala de aula. Para Bonetto (2007), o processo de memorização, isto é a passagem da memória passiva àquela ativa é efetivamente mais demorado nos anciões e a aprendizagem de uma nova língua ajudaria a manter e ampliar a memória ativa. Acrescenta o autor que as pesquisas apontam para um aumento da massa cerebral cinzenta, especialmente o lobo parietal esquerdo, responsável pelas funções linguísticas. Apesar de esse aumento

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



acontecer de maneira diversa, conforme a idade, esse fato encontra-se em estreita relação com o estudo de uma língua estrangeira e a sua utilização. Fazer parte de um grupo de estudos é essencial para a manutenção da sua atividade cerebral, além de ser prazeroso, Segundo Pizzolatto (1995, p.132) "o aluno da terceira idade busca primordialmente na sala de aula o contato social. Ele sente necessidade de falar. Falar de si, lembrar o passado, falar de seus problemas sociais, e sua rotina familiar". A busca do contato social tornou-se evidente nesse primeiro ano de curso. Os alunos traziam, todas as semanas, lanches, chimarrão, refrigerantes, que no intervalo eram oferecidos a todos, criando-se um ambiente quase que familiar.

Valendo-nos dos teóricos acima citados, a experiência desse primeiro ano foi muito positiva. Iniciamos o curso com 25 alunos matriculados e terminamos com 23. O aprendizado aconteceu por meio de aulas que privilegiaram a comunicação, e trabalhou-se muito o lúdico em situações de comunicação. Os conteúdos trabalhados foram aqueles que se referem às funções essenciais: saber apresentar-se, pedir informações, ir às compras etc., dando ênfase aos aspectos culturais, comparando as diferenças/igualdades dos traços culturais dos brasileiros e dos italianos. A ênfase na cultura é primordial, pois, segundo Brown (1987:122) a cultura não é tão somente a soma das ideias, costumes e artes expressadas por um grupo de pessoas, mas é, também, um componente valioso no preenchimento das necessidades psicológicas e biológicas do ser humano.

Os atos comunicativos fizeram parte dos planos quase que semanalmente: criaram-se verdadeiros teatrinhos, onde o aluno fingia que estava na Itália e ia a um bar e pedia o café (aprendendo o nome dos diversos tipos de cafés italianos). Da mesma maneira, foram aprendendo o léxico das verduras (frequentando uma barraca de feira), ou comprando um bilhete de trem, etc. Essas atividades de *role-play* produziram excelentes resultados, pois o idoso, diferentemente do jovem, não sente vergonha de expor o que pensa e o que sente. Trabalhou-se também a escrita através de pequenos textos, que no decorrer da aula era lido em voz alta pelos alunos, trocando as experiências de aquisição da escrita, das dificuldades em aprender os dígrafos da língua, que são muitos e de difícil assimilação. Outro momento muito importante foi como campo de estágio para os alunos de graduação

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do 4º. Ano do curso de Letras. Foi uma experiência totalmente diferente daquelas praticadas até então, pois tiveram que adequar os seus planos de aula à situação de uma classe que sente mais dificuldade de absorção. Segundo relatos dos estagiários, sentiram-se muito felizes de atuarem com o grupo, visto que nunca tinham estado com uma turma tão atuante em classe: a curiosidade e a vontade de saber sempre mais é uma característica própria dos alunos idosos.

Resultados

Ao fim das atividades do ano de 2014, os alunos conseguiram o domínio linguístico, comunicativo e cultural proposto nos planos de aula, mas também uma maior integração social, valorizando e oportunizando, desse modo, um espaço de convivência e um efetivo exercício de cidadania.

Considerações Finais

A participação e interação na turma foram além das expectativas, produzindo excelentes resultados, visto que não houve praticamente desistências. Neste ano de 2015, dando continuidade ao curso, estão inscritos os 22 alunos, que continuam o curso com o mesmo entusiasmo com o qual o começaram no ano passado. Pretende-se dar continuidade a essa experiência, e possivelmente, para o próximo ano, abrir mais um grupo.

Podemos acrescentar o contato entre pessoas da mesma idade, com os mesmos interesses, apesar da heterogeneidade, ajudou no processo de socialização e resultou em ganhos reais para a qualidade de vida dos alunos da terceira idade, pois com o envelhecimento as pessoas mostram-se mais preocupadas com a sua qualidade de vida.

Forma(s) de contato com a ação

Como os participantes são todos do entorno da Universidade, geralmente a comunicação

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



é feita pessoalmente e através do email. Neste ano de 2015 está-se preparando uma página no Facebook e no Whatsapp.

Referências

BALBONI, Paolo E. **Didattica dell'italiano a stranieri**. Roma: Bonacci Editori, 1994.

BONETTO, C. Perché apprendere le lingue nella terza età? In: **Valorizzare l'insegnamento e l'apprendimento linguistico**. Roma: ISFOL, 2007, p. 73-83.

BROWN, D.H. **Principles of language learning and teaching**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall regent, 1987.

PIZZOLATTO, C. E. Características da construção do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira com adultos da terceira idade. Dissertação de Mestrado. Campinas: UNICAMP, S.P. 1995.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROMOVENDO A SAÚDE DO IDOSO – UM PROCESSO EM DESENVOLVIMENTO EM SUA ROTINA DIÁRIA.

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes ⁵⁹⁴

Maycon Hoffmann Cheffer⁵⁹⁵

Stephanie Pianaro de Castro⁵⁹⁶

Área Temática: Ciências da Saúde

Linha de Extensão: Programa de extensão voltada à terceira idade

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Saúde do idoso; Orientações em saúde; Rotina diária.

Resumo

O envelhecimento populacional é fato e denota que o número de idosos cresceu de maneira significativa, segundo a OMS até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda são grandes os desafios relacionados à riqueza de informações sobre a saúde do idoso, as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social assim devido ao expressivo aumento do número de idosos na população se desenvolveram espaços para atividades de pessoas idosas, os

⁵⁹⁴ Doutora, Enfermeira, Docente do curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Coordenadora do Programa Universidade Aberta a Terceira Idade- UNATI/ Unioeste, Cascavel – Paraná. centro, Cascavel. Email: maremendes@uol.com.br

⁵⁹⁵ Acadêmico, Enfermagem, CCBS Campus Cascavel. Email: maycon-cheffer@hotmail.com

⁵⁹⁶ Acadêmica, Enfermagem, CCBS, Campus Cascavel. Email: stephanie.pianaro@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



chamados grupos de convivência, associações de aposentados, as escolas abertas e as universidades abertas à terceira idade, espaços esses chamados de programas para a terceira idade. Estas atividades possibilitam aos idosos o acesso à cultura, lazer, educação, aspectos financeiros, social e jurídico pertinente as suas necessidades e limitações visando à valorização pessoal, à convivência grupal, o fortalecimento da participação social, à formação de um cidadão consciente de suas responsabilidades e direitos, promovendo sua saúde, autonomia e melhor exercício de sua cidadania.

Apresentação

Evidenciando a necessidade da manutenção de políticas públicas para atender as necessidades desse grupo o programa está vinculado ao programa de extensão universitário da Pró-Reitoria de extensão da Unioeste Campus Cascavel de caráter multidisciplinar e permanente, tendo como objeto um segmento específico da população, a terceira idade.

O objetivo é permitir o acesso de informações aos idosos por meio de atividades educacionais que visam à promoção da saúde e cidadania na terceira idade. O Público alvo são idosos frequentadores de Centros de Convivência dos Idosos da Prefeitura municipal de Cascavel/PR, do SESC- Serviço Social do comércio e o grupo de idosas do Bairro Jardim Maria Luiza. Os encontros ocorrem mensalmente e são realizados por graduandos de curso ligados a Unioeste, juntamente com uma equipe multidisciplinar proporcionando educação de continuidade a esse público.

O trabalho desenvolvido por este programa de extensão se configura como sendo de fundamental importância visto que atende uma população que é carente por informações, neste sentido a prática educativa é realizada para fornecer informações pertinentes aos idosos, considerando as necessidades deste público abordando temas inerentes à terceira idade visando à prevenção de doenças, promoção da saúde e o melhor exercício de sua cidadania.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

Os encontros com os grupos de idosos ocorrem mensalmente e as atividades são realizadas por graduandos do curso de enfermagem e equipe multidisciplinar proporcionando educação de continuidade, utilizando recursos como materiais educativos, ilustrativos, organização de oficinas, dramatizações, ciclo de palestras onde são discutidos diferentes assuntos inerentes aos idosos, estimulando críticas e propiciando a participação democrática, preservando a integração do grupo, tratando temas inerentes a terceira idade sempre com habilidade de manter uma linguagem acessível para melhor compreensão do público alvo.

Resultados

A referida atividade de extensão vem sendo trabalhada ao longo deste período neste sentido possui experiências e manejo adequado junto aos idosos, possui grande relevância social, observamos que a atividade apresenta grandes benefícios visto que, o grupo participa das reuniões de forma ativa e participativa, tecendo comentários, buscando novos conhecimentos, assim conseqüentemente há o fortalecimento do elo de interação com os envolvidos, resultando no alcance do objetivo desejado que é criar elo entre a universidade e a população idosa para formação política, social, econômica e cultural proporcionando assim o desenvolvimento de suas potencialidades para que, tendo consciência de si e de sua cidadania, atuem e interajam no contexto familiar e comunitário, promovendo a conquista de uma maior participação social e política na melhoria das suas condições de vida.

A interação com os idosos possibilita o acesso à cultura, lazer e educação, assim os encontros se configuram como aulas constituindo-se como ensino nos quais propiciam um conhecimento variado e correto sobre os vários assuntos abordados, resultando em um entendimento correto e adequado para seu cotidiano e suas rotinas diárias a serem

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desenvolvidas nos ambientes domiciliares, familiares e grupais nos quais esses idosos frequentam.



Figura 1 – Grupo de idosas do Bairro Jardim Maria Luiza, Cascavel/PR.

Considerações Finais

O programa tem como finalidade a integração professores, pesquisadores, alunos e agentes universitários da Unioeste e demais interessados em desenvolver atividades de extensão, ensino e pesquisa, ligadas ao processo de envelhecimento, bem como à valorização da pessoa idosa na sociedade, e sua inclusão no ambiente universitário desenvolvendo programas, projetos e ações que promovam a participação, a inclusão social e a cidadania do idoso no ambiente em que ele está inserido. Os encontros propiciam uma interação social, onde os idosos posteriormente repassam todo conhecimento adquirido, além de se tornarem críticos e reflexivos com as rodas de conversa/debate realizadas, resultando em idosos dinâmicos, atuantes e conhecedores do seu papel na sociedade.

O projeto é de suma importância e relevância tendo como avaliação de seu desempenho

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



uma atuação satisfatória evidenciada expressivamente pelo grupo por meio da participação física e exposição verbal de todos os integrantes do grupo, proporcionando para ambos um aprender interligado aos extremos de idade, classe econômica, social, cultural, política, crenças e costumes caracterizando assim um verdadeiro trabalho em grupo e o que se objetiva um trabalho de extensão.

Forma(s) de contato com a ação

Coordenador local Prof.^a Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes, e-mail: maremendes@uol.com.br tel.(45) 9953-4426, Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário, CEP 85819-110.

Referências

ASSIS, M. Promoção da saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso da UNATI/UERJ. 220f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2004.

CACHIONI, M. Envelhecimento bem-sucedido e a participação numa universidade para a terceira idade: a experiência dos alunos da Universidade São Francisco (dissertação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v29n1/v29n1a08.pdf>.

DEBERT, G. G. A reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v24n2/10.pdf>.

FENALTI, R. C. S.; SCHWARTZ, G. M. Universidade Aberta à Terceira idade e a Perspectiva de Ressignificação do Lazer. Revista Paulista de Educação Física, 17(2), 131-141. 2003. Disponível em: http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2010_andre.pdf.

Martins, J.J.; Barra, D.C.C.; Santos, T.M.; Hinkel, V.; Nascimento, E.R.P.; Albuquerque,

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



G.L.; Erdmann, A.L. Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos da terceira idade. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 09, n. 02, p. 443 - 456, 2007.

Disponível em <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a12.htm>

Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília:

Organização Pan-Americana da Saúde; 2005. Disponível em:

http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf.

PALMA, L. T. S. Educação Permanente e Qualidade de Vida: Indicativos para uma velhice

bem sucedida. Passo Fundo: Editora da UPF, 2000. Disponível em:

<http://www.lbd.dcc.ufmg.br/colecoes/wim/2003/008.pdf>.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



QUALIDADE DO LEITE EM SISTEMAS DE BASE AGROECOLÓGICA, PROVENIENTE DE REFORMA AGRÁRIA NO OESTE DO PARANÁ

Maximiliane Alavarse Zambom⁵⁹⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Josias Luis Fornari⁵⁹⁸, Rodrigo Cesar dos Reis Tinini⁵⁹⁹, Marcel Moreira de Brito⁶⁰⁰, Ricardo Dri⁶⁰¹, Jéssica Gabi Dessbesell⁶⁰², Fernando André Anschau⁶⁰³, Cibele Regina Scheneider⁶⁰⁴

Área Temática: Área 5 - meio ambiente

Linha de Extensão: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: assentamento; composição; higiene

Resumo

O presente estudo objetivou avaliar a qualidade do leite de base agroecológico nos

⁵⁹⁷ Docente, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias - UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon. Email: mazambom@hotmail.com

⁵⁹⁸ Discente, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon. Email: josiasfornari@hotmail.com

⁵⁹⁹ Mestrando, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon. Email: dri.ricardo@hotmail.com

⁶⁰⁰ Mestre, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias – UNIOESTE, Marechal Cândido Rondon. Email: digotinini@hotmail.com

⁶⁰¹

⁶⁰²

⁶⁰³

⁶⁰⁴



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



assentamentos Ander Rodolfo Henrique, Antonio Tavares, Santa Izabel e 16 de Maio, as coletas de leite foram realizadas no período de Setembro de 2014 a Janeiro de 2015, e enviadas mensalmente para a APCBRH para as análises de composição, CCS e CBT. Em média todos os leites analisados dos assentamentos para CCS e composição se enquadram na IN 62, no entanto para CBT os valores estão superiores ao máximo permitido. Foi possível verificar variações mensais entre os assentamentos em relação a CCS, CBT, gordura, proteína e lactose.

Apresentação

O trabalho foi realizado inicialmente com reuniões com os produtores, em cada assentamento, para a seleção dos produtores e aplicação de questionários, com o intuito de identificar os sistemas de produção de leite. Em um segundo momento foram realizadas visitas técnicas, mensal, nas propriedades, para coleta de leite, e similarmente auxiliar os produtores quanto a adequação, planejamento e recomendações referente a manejo de ordenha e demais fatores relacionados a qualidade do leite. A partir dos dados gerados nas propriedades, foi possível realizar a capacitação de aproximadamente 100 produtores (entre homens, mulheres e jovens), através de reuniões técnicas, para que os mesmos iniciassem os trabalhos de manejo de ordenha (pré e pós-dipping, linha de ordenha, cuidados gerais durante e após a ordenha).

Procedimentos Adotados

O estudo foi realizado no período de setembro de 2014 a janeiro de 2015 na região Oeste do Estado do Paraná, em 71 sistemas de produção de leite (SPL) de base agroecológica do assentamento Ander Rodolfo Henrique em Diamante d'oeste (18 propriedades), no assentamento 16 de Maio, em Ramilândia (33 propriedades), no assentamento Antônio Tavares em São Miguel do Iguazu (9 propriedades) e o no assentamento Santa Isabel em Missal (11 propriedades).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foram coletadas mensalmente amostras de leite diretamente do local do tanque de armazenagem para composição química (gordura, proteína, lactose e sólidos totais) e contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT).

Após o recebimento do resultado das análises laboratoriais foi elaborado laudos com os resultados obtidos e com os recomendados pela IN 62. Sendo que, mensalmente estes foram entregues aos produtores com as devidas recomendações técnicas.

Também foi realizado durante o projeto um Dia de Campo com o objetivo de repassar aos produtores o manejo correto durante a ordenha e armazenamento do leite, sendo que com esse dia de campo foi observado grande interesse dos produtores em querer melhorar o leite que é produzido em sua propriedade. Esse dia de campo serviu para nós extencionistas como uma força de vontade impulsionada pela busca pelo saber dos produtores e o interesse dos mesmos.

Resultados

As médias de composição e qualidade do leite referente ao período de Setembro de 2014 a Janeiro de 2015, estão representadas na Tabela 1. Para os assentamentos as médias de CCS, ficaram dentro das normas da IN 62 (Instrução normativa 62), cujo os valores de referências são de no máximo 600,00 (célx1000/mL). O leite do assentamento Ander Rodolfo Henrique apresentou valores médios para CCS de 397,50 (célx1000/mL), o assentamento Antonio Tavares de 579,00 (célx1000/mL) e nos assentamentos Santa Izabel e 16 de Maio, de 560,00 e 329,00 (célx1000/mL), respectivamente.

Na figura 2 e 3 podemos observar os principais sistemas de sala de ordenha que são utilizadas nos 4 diferentes assentamentos:



Figura 2. Sala de ordenha de chão batido.

Figura 3. Sala de ordenha em fosso.

Tabela 1 Médias da qualidade e composição do leite no período de Setembro de 2014 a Janeiro de 2015

Local	Produtores	CCS (célx1000/ mL)	CBT (UFCx100 0/mL)	Gordura (%)	Proteína (%)	Lactose (%)
Ander R.H.	18	397,50	718,00	3,67	3,20	4,43
Antônio T.	9	579,00	1137,00	3,91	3,24	4,47
Santa I.	11	560,00	817,50	3,87	3,19	4,48
16 de Maio	33	329,00	824,00	3,73	3,19	4,52

CCS (Contagem de Células Somáticas); CBT (Contagem Bacteriana Total)

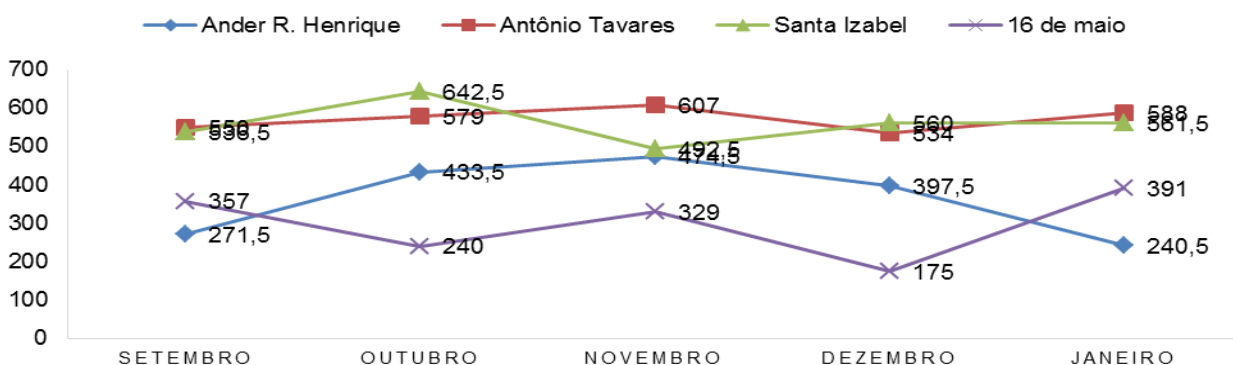
Já para CBT os valores médios dos assentamentos estão acima dos permitido pela IN 62 (máximo de 600,00 (UFC x1000/mL). No assentamento Ander Rodolfo Henrique os valores obtidos de CBT foram de 718,00 (UFC x1000/mL), no assentamento Antonio Tavares foram de 1137,00 (UFC x1000/mL) e nos assentamentos Santa Izabel e 16 de Maio, 817,50 e 824,00 (UFC x1000/mL), respectivamente. SATO et al. (2005) avaliaram a diferença entre a qualidade do leite entre sistemas de produção orgânicos, e não verificaram diferenças nos valores de CCS entre os sistemas, assim estes autores afirmam que os valores dessa



variável independe do sistema de produção, mas sim da qualidade do manejo sanitário e da ordenha; da mesma forma os valores de CBT dependem dos manejos que definem a qualidade do leite, para a gordura, proteína e lactose os níveis aceitáveis segundo a IN 62 são as seguintes, Gordura: Maior que 3,00%; Proteína: maior que 2,90% e Lactose: de 3,80% a 5,30% respectivamente (BRASIL, 2011). Em todos os assentamentos as médias das coletas estão dentro dos parâmetros aceitáveis da normativa. Segundo FANTI et al. (2008) que avaliaram diversos sistemas de produção de leite, a composição do leite para gordura, proteína e lactose é alterada diretamente com o manejo alimentar.

Na Figura 2 tem-se as médias mensais dos valores CCS por assentamento, as médias tiveram uma variação irregular, com médias que, aumentavam e subiam conforme o mês de coleta, a importância da análise de CCS no leite é o diagnóstico da mastite subclínica, que trata-se de uma análise aceita internacionalmente como medida padrão para determinar a qualidade do leite cru e, conseqüentemente, para monitorar a sanidade da glândula mamária (SANTOS et al., 2006), os fatores que podem alterar a CCS, são a não realização de pós dipping, a falta de regulagem de ordenha, além de idade do animal e estágio de lactação.

CCS (CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS)



14
de

Figura 3. Valores médios de CCS para os quatro assentamentos no período de Setembro de 2014 á Janeiro de 2015.



CBT (CONTAGEM BACTERIANA TOTAL)

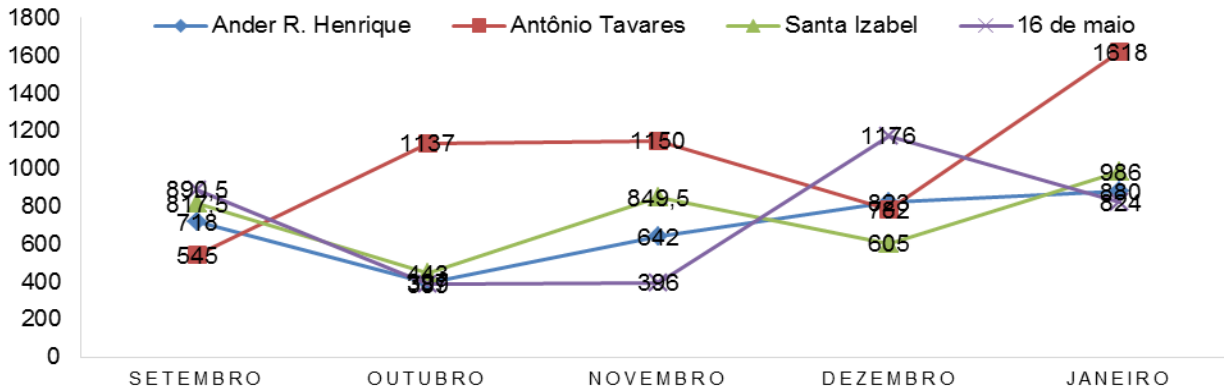


Figura 3. Valores médios de CBT para os quatro assentamentos no período de Setembro de 2014 á Janeiro de 2015.

A Figura 3, representa as médias mensais por assentamento dos índices de CBT, pode-se observar uma variação irregular entres os meses, na primeira coleta os índices estavam altos. No entanto, logo após os resultados da primeira coleta, foram elaborados laudos e estes foram entregues aos produtores, sendo repassadas algumas informações básicas sobre manejo de ordenha. No mês seguinte, os índices de CBT em 3 assentamentos abaixaram pela metade. Os principais problemas relacionados a CBT é a higiene, a qual relaciona 4 pontos principais: o ordenhador, o local, o animal e as práticas de ordenha; o ordenhador deve sempre estar com a higiene em dia, o local sempre limpo, tanto de ordenha quanto de armazenagem do leite, o animal saudável e com o ubere limpo, e as praticas desde a secagem do teto até a realização do pós dipping.

Porém quem tem que fazer está pratica diariamente é o produtor, e tem que ser seguida todos os dias rigorosamente, caso não seja, pode se observar nos meses seguintes, onde apesar das informações, muitos produtores não continuaram realizando-as e assim, os valores de CBT aumentaram.

Para que se evitem os altos numeros de CBT do leite, quando nós entregava-mos os



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



laudos, também repassávamos técnicas simples que poderiam ser utilizadas para diminuir a ocorrência de bactérias nos utensílios da ordenha.

Os valores médios mensais dos teores de gordura no leite, obtiveram uma variação entre os meses de coleta e os assentamentos estudados, os teores de gordura tendem a aumentar conforme a alimentação, principalmente quando esta é a base de pastagens. Foi possível verificar que nos meses do verão a disponibilidade forrageira é maior que na primavera, neste caso é evidente essa variação entre Setembro de 2014 e Janeiro de 2015. Os teores de proteína tiveram uma variação parecida ao longo dos meses, nos primeiros dois meses estavam baixas, nos meses de novembro, dezembro e janeiro teve uma elevação, isso pode ter ocorrido devido a base alimentar que apesar, pouco varia entres os assentamentos já que pelo fato de serem de base agroecológicos a alimentação é basicamente no pasto.

Segundo PERES (2001), entre os fatores que reduzem o teor de proteína no leite estão: o baixo consumo de matéria seca, falta de proteína degradável, falta de carboidratos não estruturais, os teores de proteína só melhorarem conforme o aumento da precipitação e conseqüentemente uma melhor qualidade de forragem.

Os teores médios de lactose tiveram uma variação maior apenas no mês de outubro este índice pode se relacionar com os valores de CCS e CBT, quando se teve altos valores de CCS e CBT, os teores de lactose aumentaram no mês de outubro, quando os índices de CCS e CBT diminuírem, logo apos a primeira coleta.

Considerações finais

Em média todos os leites dos assentamentos analisados para CCS e composição se enquadram na IN 62, para CBT nenhum assentamento se enquadra, é possível verificar variações mensais entre os assentamentos em relação a CCS, CBT, gordura, proteína e lactose.

No período em que estamos atuando com o projeto no assentamento alguns produtores mostraram mais interesse na qualidade do leite que é produzido, mudando algumas

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



práticas que foram passadas para os mesmos e que através das coletas mensais os mesmos puderam comparar os laudos dos meses anteriores e observar as diferenças e resultados de um manejo para outro. No entanto alguns produtores estão desanimados com a produção através do baixo valor pago pela bebida láctea produzida em sua propriedade, fazendo assim com que os produtores não veem vantagem em mudar seu hábito para produzir um leite de melhor qualidade se o preço que é pago para ele é o mesmo.

Não foi possível anexar mais fotos ao resumo pois o arquivo no caso ficaria muito pesado.

Forma(s) de contato com a ação

Josias Luis Fornari Fone: (45) 99498657 E-mail: josiasfornari@hotmail.com

Referências

BRASIL. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**. [2011]. Instrução Normativa n. 62, de dezembro de 2011. Brasília, 2011.

SATO, K; BARTLETT, PC; ERSKINE, RJ; KANEENE, JB. A comparison of production and management between Wisconsin organic and conventional dairy herds. **Livestock Production Science** 93 105–115, 2005

FANTI, M. G. N.; ALMEIDA, K. E.; RODRIGUES, A. M.; SILVA, R. C.; FLORENCE, A. C. R.; GIOIELLI, L. A.; OLIVEIRA, M. N. Contribuição ao estudo das características físico-químicas e da fração lipídica do leite orgânico. **Ciênc. Tecnol. Aliment.**, Campinas, 28(Supl.), p.259-265, 2008.

PERES, J. R.. O leite como ferramenta do monitoramento nutricional. **Uso do leite para monitorar a nutrição e o metabolismo de vacas leiteiras**. Porto Alegre: UFRGS, 30-45. 2001

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS MOTORAS POR MEIO DE JOGOS EM REALIDADE VIRTUAL

Fernando Amâncio Aragão⁶⁰⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Alana Caroline Menegaro⁶⁰⁶, Maycon Nagliate⁶⁰⁷, Carlos Heizen⁶⁰⁸,
Norlana Rambo⁶⁰⁹, Rafael Jurkevicz⁶¹⁰

Área Temática: Saúde Humana

Linha de Extensão: Atendimento fisioterapêutico de pacientes com sequelas motoras por meio de jogos em realidade virtual.

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Realidade Virtual (RV); Fisioterapia; Deficiências motoras (DM).

Resumo

A eficácia da utilização de sistemas de RV na reabilitação física de pacientes vem sendo estudada e apresenta resultados positivos. O objetivo deste projeto é realizar o atendimento a população com DM em um programa de treinamento em ambiente de RV utilizando o console de jogo Nintendo Wii®. O estudo vem sendo realizado na clínica de Fisioterapia da UNIOESTE/Campus Cascavel. Espera-se que esse tratamento aperfeiçoe as capacidades

⁶⁰⁵ Docente do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: feraaragao@gmail.com)

⁶⁰⁶ Discente do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: alanacmenegaro@hotmail.com)

⁶⁰⁷ Discente do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: mwnagliate@gmail.com)

⁶⁰⁸ Discentes do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: carlos.heinzen@hotmail.com)

⁶⁰⁹ Discentes do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: norlana.rambo@hotmail.com)

⁶¹⁰ Discentes do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel. (e-mail: rafaeljurkevicz@hotmail.com)



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



funcionais, motive e gere grande adesão, pois é um meio interativo e eficaz de tratamento, aprimorando os resultados da fisioterapia convencional.

Apresentação

Muitas alterações funcionais osteo-neuro-musculares têm um tempo de tratamento fisioterapêutico prolongado, a repetição de exercícios constitui o tratamento, o que em alguns casos, leva o paciente a interromper a sua continuidade. A realidade virtual gera grandes resultados em relação à fixação de exercícios de repetição, em exercícios com grandes amplitudes de movimento e no desempenho de tarefas comportamentais de alcance funcional, possivelmente, devido componente motivacional envolvido nos ambientes de RV (Fung et al., 2006). Também promove uma maior aceitação no tratamento por estar relacionado a atividades lúdicas.

O objetivo deste projeto é realizar o atendimento continuado a população com alguma deficiência motora, reunir dados e experiências para verificar a aceitação desse tipo de intervenção e atender a população com sequelas Osteo-Neuro-Musculares.

Procedimentos Adotados

Este projeto de extensão visa colocar em prática os resultados obtidos no ano de 2011, quando ao desenvolver um projeto de pesquisa em nosso laboratório com bolsa PIBIC, verificamos na prática os benefícios dessa modalidade de tratamento em pacientes com distúrbios neurológicos.

O programa de tratamento será realizado na clínica de Fisioterapia / Centro de Reabilitação Física – CRF da Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE/Campus Cascavel. Os pacientes beneficiados são portadores de sequelas Osteo-Neuro-Musculares, estes serão triados a partir da lista de espera e submetidos a avaliação e tratamento em ambiente de Realidade Virtual utilizando o console de jogos Nintendo Wii®. No Nintendo Wii® é necessário movimentar o controle para realizar diversas ações importantes, como rebater

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



uma bola de tênis, toda movimentação é captada por um sensor infravermelho. Também possui, via bluetooth, um periférico denominado Wii Balance Board® que age como interface entre o indivíduo e o ambiente de RV em atividades que envolvem principalmente, a interação por meio dos membros inferiores. Para o tratamento será utilizada uma sala reservada para este fim que dispõe de um projetor multimídia para a reprodução da imagem aumentando a sensação de imersão na realidade virtual do jogo.

Os atendimentos são realizados para cada sujeito selecionado para o estudo uma vez por semana durante um período de, no mínimo 20 minutos para cada sujeito. Durante esse período serão formados grupos de treinamento com características clínicas similares e sempre existirá o acompanhamento de equipes especializadas de supervisores.

São identificadas estratégias personalizadas durante o período de treinamento de cada sujeito, que serão obtidos em meio a uma grande gama de jogos em RV, porém estes devem proporcionar movimentos específicos para o tratamento das alterações de cada paciente. Para isso, os jogos selecionados serão previamente classificados para sua utilização, levando em consideração uma análise criteriosa de quais os movimentos prioritariamente envolvidos e seu grau de dificuldade, de forma a tornar simples a seleção de exercícios que será aplicada para cada indivíduo.

Realizamos ainda, seminários em grupo e reavaliações periódicas dos sujeitos que selecionados e estiverem sendo acompanhados pelo projeto. As avaliações visam identificar os níveis de adaptação/aceitação, rejeição e a melhora física, desempenho e a condição clínica de cada participante durante o decorrer do programa.

Resultados

Os resultados esperados são proporcionar um ganho de equilíbrio, força, coordenação e mobilidade geral em pacientes que necessitam de alguma dessas intervenções. Gerar dados mais abrangentes acerca desse tipo de intervenção e atender a população em geral que possui sequelas Osteo-Neuro-Musculares, que possuem dificuldade de encontrar vagas para o atendimento de fisioterapia convencional junto ao CRF – Unioeste,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



aumentando, o número de vagas e de modalidades de tratamento.

Isto pode ser comprovado com as avaliações, bem como, o acompanhamento individual de cada paciente em uma ficha, onde anotamos as suas pontuações e conseqüentemente seu desempenho, visando identificar os níveis de adaptação, rejeição, melhora física aceitação, o desempenho e a condição clínica de cada participante durante o decorrer do programa, sendo dados importantíssimos e interessantes para a elaboração de relatórios, e possíveis trabalhos.

Sendo assim, utilizamos destas fichas para tabelar seus resultados e avaliar o desempenho destes pacientes em um certo período de tempo. Foram escolhidos, dentre os diversos jogos utilizados (Tabela 1) que tenham características específicas de movimentos que atendam as necessidades desses pacientes – equilíbrio, coordenação e fortalecimento.

Tabela 1 – Jogo utilizado em relação as suas principais aplicações clínicas.

Jogo	Aplicação Clínica
Ski Slalom	Equilíbrio, Coordenação, fortalecimento de MMII e tronco (jogar sentado).
Balance Bubble	Equilíbrio, Coordenação e fortalecimento.
Table Tilt e (plus)	Coordenação, equilíbrio.
Soccer Heading	Fortalecimento, agilidade, coordenação e equilíbrio.
Penguin Slide	Idem ao item anterior.
Tilt City	Coordenação associando MMII e MMSS.
Skateboard Arena	Equilíbrio, Agilidade e fortalecimento.
Sword Play	Fortalecimento e



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Basketball	agilidade. Principalmente fortalecimento de extensores de cotovelo e agilidade.
Frisbee	Fortalecimento e movimentos contra padrão flexor.
Table Tennis	Fortalecimento (movimentos bruscos), agilidade e coordenação.
Canoeing	Fortalecimento (resistência).
Air Sports	Coordenação e fortalecimento (movimentos suaves).
Archery	Coordenação (movimentos precisos).
Power Cruising	Fortalecimento de MMSS e Tronco e coordenação.
Cycling	Fortalecimento (resistência) e coordenação bimanual.
Bowling	Fortalecimento e coordenação associando MMII e MMSS.
Teeter Targets	Coordenação de musculatura da mão e punho (movimentos suaves).
Weggie Gardin'	Agilidade, fortalecimento e coordenação.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Trigger Twist	Coordenação e Agilidade.
Jump Park	Coordenação
Your Shape	(movimentos suaves). Trabalha fortalecimento, coordenação e esquema corporal de todo o corpo.

Dentre todos estes, escolhemos os três mais frequentes para todos os pacientes, melhorando assim o comparativo.

Os jogos escolhidos foram:

- Soccoer Heading: o paciente deve fazer movimentos látero-laterais na balança a fim de cabecear o maior número de bolas e se esquivar de objetos jogados em sua direção. (LOPES et al., 2013) . A media geral de pontuação para esse jogo tem sido de 71,30 pontos, o que significa que os sujeitos, além de entenderem o objetivo do jogo obtiveram escores superiores comparados com os de março de 2014.

- Table Tilt: jogo com finalidade de acertar as bolas dispostas numa plataforma em buracos. Para mover a plataforma, comandada pelo paciente, esse tem que se deslocar em todas as direções (frente, trás, laterais) (LOPES et al., 2013). A media geral de pontuação para esse jogo tem sido de 53,27 pontos, o que significa que os sujeitos, além de entenderem o objetivo do jogo também obtiveram escores superiores comparados com os de março de 2014.

- Penguin Slide: neste jogo o paciente movimenta-se látero-lateralmente visando que o avatar pegue o maior numero de peixes (LOPES et al., 2013; SCHIAVINATO et al.,2010). A media geral de pontuação para esse jogo tem sido de 57,2 pontos, o que significa que os sujeitos, além de entenderem o objetivo do jogo obtiveram escores maiores comparados com os de abril de 2014.

Os jogos descritos visam o treino dos ajustes posturais ântero-posteriores e látero-laterais

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e do controle do equilíbrio através da interação entre paciente e jogo. (LOPES et al., 2013) Os benefícios da utilização do Nintendo® Wii na Fisioterapia, como ferramenta terapêutica na literatura, incluem as correções da postura e do equilíbrio, o aumento da capacidade de locomoção, da amplitude de movimento dos membros superiores e inferiores, além da motivação do paciente (MERIANS et al., 2002).

Com base nos dados coletados e analisados, dos 19 pacientes, em atendimento, foram utilizadas as fichas de apenas 16, já que os demais (3) fazem parte do projeto há pouco tempo ou passaram um tempo afastado do atendimento devido a algum problema de saúde. Destes, 16, foram usados os dados de 10 atendimentos coletados entre o período de setembro e outubro de 2014. Podemos perceber que todos os pacientes apresentam, alguma melhora. O que além de ser satisfatório, nos leva a crer que a terapia em RV traz bons resultados.

As categorias treinadas com estes jogos, TableTilt (Coordenação, equilíbrio), Soccer Heading (Fortalecimento, agilidade, coordenação e equilíbrio) e Penguin Slide (Fortalecimento, agilidade, coordenação e equilíbrio) fazem com que estes pacientes, tenham uma melhor qualidade de vida e desempenho em suas atividades de vida diária.

Considerações Finais

O projeto vem tendo bons resultados e aceitação da população atendida. A realização de análises dos dados de desempenho dos sujeitos atendidos no ano de 2014 no período de setembro e outubro, quando comparado com abril deste mesmo ano, mostrou que nos jogos analisados a média geral de pontuação para esses jogos teve escores maiores, o que significa que os sujeitos, além de entenderem o objetivo do jogo, o tratamento em RV é satisfatório e traz resultados positivos o que só comprova a eficácia desta forma inovadora e não convencional de se tratar, os pacientes. Mostrando melhoras e conseqüentemente com o passar dos atendimentos, melhoras ainda mais significativas.

Conclui-se que a utilização de um console de jogos com RV vem tendo bons resultados e aceitação da população atendida, sendo um método viável, lúdico e interativo. Entretanto,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



são necessários mais estudos que comprovem sua eficácia como ferramenta para ser associada ao tratamento convencional.

Forma(s) de contato com a ação

Fernando Amâncio Aragão (Coordenador da Ação de Extensão)- (45) 9903 7400

Alana Caroline Menegaro (Discente do Curso de Fisioterapia, CCBS, campus de Cascavel).
(45) 98047665

http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=891&Itemid=1543

Referências

FUNG J, RICHARDS C L, MALOUIN F, MCFADYEN B J, and LAMONTAGNE A. A Treadmill and Motion Coupled Virtual Reality System for Gait Training Post-Stroke. *CyberPsychology & Behavior*. April 2006, 9(2): 157-162.

SCHIAVINATO A. M., BALDAN C., MELATTO L, LIMA S. L. Influência do Wii fit no equilíbrio de pacientes com disfunção cerebelar: estudo de caso. *J Health Sci Inst*. 2010;28(1):50-2.

MERIAN, A. S.; JACK, D.; BOIAN, R.; TREMAINE, M. Virtual reality - augmented rehabilitation for patients following stroke. *Physical Therapy*, v. 9, n. 82, p. 898-915, 2002.

LOPES, G.L.B; YANO, K.M; TAVARES, N.S.A; REGO, I.A.O; MARINHO, R.I; MELO, L.P; RIBEIRO, K.M.O.B.F; CAVALCANTI, F.A.C; Influência do tratamento por realidade virtual no equilíbrio de um paciente com paralisia cerebral. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, 2013 maio/ago, 24(2);121-6.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS BASEADA EM TAREFAS DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG

Fernando Amancio Aragão⁶¹¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adriana de Oliveira Gomes⁶¹², Cristina Ferreira Silva⁶¹³, Jéssica Yume Higa⁶¹⁴, Marina Zilio⁶¹⁵, Mariany Ribeiro Gomes⁶¹⁶, Vanessa Paes⁶¹⁷.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Qualidade de vida; Reabilitação; Saúde Pública.

Resumo

Na últimas décadas as doenças mentais e neurológicas afetam aproximadamente 700 milhões de pessoas no mundo, representando um terço do total de casos de doenças não transmissíveis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013). No Brasil, nos últimos 10 anos, constatou-se que traumas mecânicos deixaram inválidos 1 milhão de pessoas, com destaque para os acidentes de trânsito (VIÉGAS, 2013). O objetivo deste trabalho é estabelecer um programa de reabilitação baseado no restabelecimento de

⁶¹¹ Professor Doutor, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: feraaragao@gmail.com

⁶¹²Discente bolsista, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: adriana_gomes@hotmail.com

⁶¹³Discente voluntária, Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

⁶¹⁴Discente voluntária, Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

⁶¹⁵Discente voluntária, Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

⁶¹⁶Discente voluntária, Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

⁶¹⁷Discente voluntária, Fisioterapia, CCBS, Cascavel.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



tarefas funcionais em pacientes com lesões neurológicas, que consiste em uma avaliação para identificar as alterações fisiológicas que geram comprometimento funcional e traçar objetivos que contemplem a melhora da função execução de tarefas cotidianas. Para mensuração de eventuais alterações de ganhos funcionais em decorrência da aplicação da terapia será utilizado a Escala de Equilíbrio de Berge de Barthel que são validadas e bastante utilizadas na prática clínica. E os pacientes serão submetidos a uma triagem a partir da fila de espera do CRF- UNIOESTE e poderão usufruir do atendimento após avaliação neurológica detalhada. Espera-se que com o estudo, proporcionar o atendimento em maior escala em virtude da extensa fila de espera.

Apresentação

As lesões neurológicas centrais compreendem um grupo de alterações do encéfalo e da medula que acontecem mais frequentemente a partir de traumas ou disfunções vasculares, essas afecções deixam sequelas motoras relacionadas principalmente à hemiplegia, que corresponde ao comprometimento motor de um lado do corpo a partir da lesão do chamado sistema piramidal, uma rede neural responsável pelos movimentos voluntários, e também a paraplegia e tetraplegia, pelo acometimento medular (BERGE; LANGHORNE, 2014).

Nas últimas décadas as doenças mentais e neurológicas afetam aproximadamente 700 milhões de pessoas no mundo, representando um terço do total de casos de doenças não transmissíveis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013).

No Brasil, nos últimos 10 anos, constatou-se que traumas mecânicos deixaram inválidos 1 milhão de pessoas, com destaque para os acidentes de trânsito. Além disso segundo o Manual de Merck, o traumatismo cranioencefálico, em comparação com qualquer outra lesão neurológica, é a principal causa de morte e invalidez entre os indivíduos com menos de 50 anos de idade. Apesar do predomínio de adultos jovens como vítimas de TCE, há também dois picos de incidência relevantes quanto a faixa etária, localizado nos dois extremos: as vítimas da primeira década de vida e as com mais de 60 anos de idade (VIÉGAS, 2013).



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As lesões neurológicas variam de acordo com diversidade do quadro clínico, entretanto, depende muito do tipo de acidente, da extensão da lesão em questão, do grau do dano neurológico, quais partes do sistema nervoso são afetadas, da rapidez do atendimento de urgência, da eficácia do tratamento e do processo, da idade e capacidade anteriores do paciente, estado mental, motivacional e condições associadas (GHAI; GARG et al, 2013) Apesar disso, geralmente causam distúrbios sejam temporários ou permanentes, que acarretam em prejuízos ao indivíduo em executar tarefas cotidianas de profissionais, tornando-os, muitas vezes, dependentes parciais ou completamente de outras pessoas. E com isso gera impacto tanto nos domínios sociais, econômicos, físicos e emocionais. Por isso, pesquisas sobre os mecanismos de reabilitação funcional e da eficácia de tratamentos após a lesão neurológica vem sendo realizada com o intuito de melhorar a recuperação e prevenir complicações (SULLIVAN; CROWNER et al, 2013).

Atualmente no Centro de Reabilitação Física da Unioeste (CRF-Unioeste) existe uma grande demanda por esse tipo de tratamento, pois normalmente o tratamento fisioterapêutico para esse tipo de sequela pode demorar muitos meses, o que só faz aumentar o tempo de espera para que seja oportunizado tratamento a essas pessoas, já que o é necessário tratamento individualizado a esses pacientes e o número de terapeutas e vagas no CRF é limitado. O presente projeto busca estabelecer um tipo de tratamento fisioterapêutico baseado na melhora funcional a um grupo de pacientes com sequelas motoras e também diminuir a angústia e sofrimento das pessoas que estão esperando tratamento e não possuem condições de pagar em clínicas particulares especializadas.

Procedimentos Adotados

O programa de tratamento está sendo realizado na clínica de Fisioterapia da UNIOESTE/Campus Cascavel. Estão sendo recrutados aproximadamente 25 pacientes após serem submetidos à triagem respeitando da lista de espera do Centro de Reabilitação Física (CRF-Unioeste). A triagem terá fluxo contínuo e em seguida, os selecionados serão submetidos à avaliação neurológica especializada visando identificar as prioridades no

Realização:



tratamento. Para o tratamento está sendo utilizada a estrutura do Centro de Reabilitação Física (CRF) da UNIOESTE e todos os seus recursos.

Baseado nas disponibilidades dos pacientes será realizado atendimentos individualizados duas vezes por semana com equipes especializadas de supervisores (discentes do curso de fisioterapia - colaboradores), que receberão todo treinamento necessário para desempenhar as atividades propostas.

No início do tratamento foi aplicado a escala de equilíbrio de Berg (EEB). A escala de equilíbrio de Berg, criada em 1992 por Katherine Berg, tem tido ampla utilização para avaliar o equilíbrio nos indivíduos da terceira idade acima dos 60 anos. Esta escala foi traduzida e adaptada para a língua portuguesa por Miyamoto et al. e validada em 2003, a versão brasileira é um instrumento confiável para ser usado na avaliação do equilíbrio dos pacientes idosos. Essa escala avalia o risco de quedas por meio de 14 itens cotidianos. Cada item é subdividido em subitens de zero (incapaz de realizar a tarefa) a quatro (realiza de forma independente), podendo obter pontuação máxima de 56 pontos, e valores iguais ou inferiores a 45, em casos de queda (Miyamoto, 2004).

O tratamento está sendo baseado nos resultados obtidos em cada avaliação, proporcionando movimentos específicos para o tratamento das alterações de cada paciente levando em consideração uma análise criteriosa de quais os movimentos prioritariamente envolvidos e seu grau de dificuldade, de forma a tornar simples a seleção de exercícios que será aplicada para cada indivíduo selecionado para o tratamento.

Ocorrera uma nova avaliação a cada 3 meses, totalizando 3 avaliações, sendo que os resultados serão comparados entre si. Os dados serão explorados por meio de estatística descritiva e apresentados nos relatórios e no Seminário de Extensão da Unioeste. Além disso, os dados estarão disponíveis para fomentar a readequação da proposta de tratamento, baseada em resultados e que poderá gerar inclusive publicações na área específica da fisioterapia neurológica, contribuindo com evidências clínicas que cada vez mais sustentam esta área de atuação.

Resultados

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para identificar as necessidades dos pacientes, esta sendo realizada uma triagem dos indivíduos que aguardam na lista de espera, desta forma foi possível identificar aqueles que não necessitam mais do atendimento fisioterapêutico, os indivíduos que já faleceram e aqueles que precisam do tratamento, além de beneficiar a população há uma diminuição significativa na lista de espera.

Após a triagem e a seleção dos pacientes, em Janeiro foi aplicado a Escala de Equilíbrio de Berge em 25 pacientes que tiveram. Durante três meses esses pacientes receberam atendimento fisioterapêutico com o objetivo de torná-los mais independentes e funcionais. Em abril foi aplicado novamente a Escala de Equilíbrio de Berge nesses 25 pacientes. As avaliações ainda não terminaram, por isso não obtemos um resultado definitivo. Haverá mais três meses de intervenção e será aplicado novamente a Escala de Equilíbrio de Berge.

Considerações Finais

O projeto tornou possível que o atendimento fisioterapêutico aos pacientes neurológicos fosse ampliado, dando a oportunidade a esses indivíduos de receberem um tratamento adequado e melhorar sua qualidade de vida e a de seus familiares.

Desta forma, os indivíduos atendidos estão sendo beneficiado com a diminuição da deficiência motora, maior ganho de equilíbrio e coordenação, aumento da força e mobilidade geral, tornando o paciente mais funcional e independente.

Formas de contato com a ação

E-mail para contato: Fernando Aragão (feraaragao@gmail.com) e Adriana Gomes (adriana_gomes@hotmail.com)

Referências

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Berge, E., Langhorne, P. Cochrane Stroke Group: Twenty years of evidence-based stroke medicine (2014) International Journal of Stroke, 9 (1), pp. 107-109.

Ghai, A., Garg, N., Hooda, S., Gupta, T. Spasticity - Pathogenesis, prevention and treatment strategies (2013) Saudi Journal of Anaesthesia, 7 (4), pp. 453-460.

OMS. Proposta de Plano de Ação para a Saúde Mental 2013. Disponível em <http://www.who.int/eportuguese/publications/pt/>. Acessado dia 10 de março de 2015.

Sullivan, J.E., Crowner, B.E., Kluding, P.M., Nichols, D., Rose, D.K., Yoshida, R., Pinto Zipp, G. Outcome measures for individuals with stroke: Process and recommendations from the American physical therapy association neurology section task force (2013) Physical Therapy, 93 (10), pp. 1383-1396. Cited 1 time.

Viégas MLC, Pereira ELR, Targino AA, Furtado VG, Rodrigues DB. Traumatismo cranioencefálico em um hospital de referência no estado do Pará, Brasil: prevalência das vítimas quanto a gênero, faixa etária, mecanismos de trauma, e óbito. Arq Bras Neurocir 32(1): 15-8, 2013.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REABILITAÇÃO FÍSICA DE PACIENTES COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS BASEADA EM TAREFAS FUNCIONAIS.

Fernando Amâncio Aragão⁶¹⁸

Participantes: Jessica Yumie Higa⁶¹⁹, Adriana De Oliveira Gomes⁶²⁰, Cristina Ferreira Da Silva⁶²¹, Mariany Ribeiro Gomes⁶²², Vanessa Maria Paes⁶²³, Marina Zilio⁶²⁴

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Projeto

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Escala funcional; Reabilitação; Tratamento.

Resumo

As sequelas de lesões geralmente causam distúrbios sejam temporários ou permanentes, que acarretam em prejuízos ao indivíduo em executar tarefas cotidianas e profissionais, tornando-os, muitas vezes, dependentes parciais ou completamente de outras pessoas. E com isso gera impacto tanto nos domínios sociais, econômicos, físicos e emocionais. Por isso, pesquisas sobre os mecanismos de reabilitação funcional e da eficácia de tratamentos após a lesão neurológica vem sendo realizada com o intuito de melhorar a recuperação e prevenir complicações. Portanto o presente projeto teve como objetivo estabelecer um

⁶¹⁸ Doutor, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: feraaragao@gmail.com

⁶¹⁹ Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: jessi.yumie@hotmail.com

⁶²⁰ Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: adriana_gomes@hotmail.com

⁶²¹ Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: cristina_fs92@hotmail.com

⁶²² Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: mariany_rg@hotmail.com

⁶²³ Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: vanessamaria_paes@hotmail.com

⁶²⁴ Graduação, Fisioterapia, CCBS, *Cascavel*. Email: marina_zilio@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



programa de reabilitação baseado no reestabelecimento de tarefas funcionais em pacientes com lesões neurológicas, e assim minimizar os efeitos da incapacidade do paciente seja ela permanente ou não e readquirir a máxima independência funcional possível, estimulando as atividades de vida diária (AVD), visando sempre um tratamento especializado e individualizado para cada paciente. As avaliações consistiram em identificar as alterações fisiológicas que geram comprometimento funcional e traçar assim objetivos que contemplem a melhora da função e execução de tarefas cotidianas. Para mensuração das eventuais alterações de ganhos funcionais em decorrência da aplicação da terapia foi utilizado o Índice de mobilidade de Rivermead que é validada e é bastante utilizada na prática clínica. Após as triagens foram recrutados 32 pacientes, e aplicado às escalas de funcionalidade. E os resultados obtidos mostraram que houve um aumento dos scores da escala de Rivermead de 7,75 pontos entre a primeira e a segunda avaliação no período de 3 meses de tratamento e da segunda para a terceira avaliação um aumento de 7,06, e no período de 6 meses um aumento de 13,81 pontos. Com este estudo pode-se observar o aumento da funcionalidade e da mobilidade geral do paciente neurológico, também foi possível aumentar a rotatividade desses pacientes, diminuir a fila de espera e fornecer norteadores para um tratamento mais especializado e individualizado de acordo com o déficit de funcionalidade e com isso pode-se mensurar a evolução do paciente através da escala funcional de Rivermead e também como indicador de alta para o paciente.

Apresentação

As lesões neurológicas centrais compreendem um grupo de alterações do encéfalo e da medula que acontecem mais frequentemente a partir de traumas ou disfunções vasculares, essas afecções deixam sequelas motoras relacionadas principalmente a hemiplegia, comprometimento motor de um lado do corpo a partir da lesão do chamado sistema piramidal, uma rede neural responsável pelos movimentos voluntários, e também a paraplegia e tetraplegia, pelo acometimento medular (Berge; Langhorne, 2014).

A diversidade do quadro clínico dessas lesões, entretanto, depende muito do tipo de acidente, da extensão da lesão em questão, da rapidez em se fazer o atendimento de



urgência, da eficácia do tratamento e do processo de reabilitação.

As sequelas de lesões do sistema nervoso central normalmente incluem o estado chamado de espasticidade. A espasticidade é consequência de uma alteração na inervação modulatória descendente que influencia o estado de tensão dos músculos, deixando-os mais tensos (Ghai *et al.*, 2013). Nesse contexto, os indivíduos possuem grande dificuldade de coordenar movimentos voluntários em função do aumento da tensão de grupos musculares agonistas e antagonistas concomitantemente. Nessa situação os sujeitos são incapazes de relaxar o(s) membro(s) em questão e muitas vezes deixam de executar tarefas motoras voluntárias relacionadas a vida cotidiana, também chamadas de funcionais, tais como: se locomover, se vestir, escrever, realizar a higiene pessoal e até falar.

Nos quadros de paraplegia e tetraplegia a lesão está relacionada a interrupção da propagação do estímulo que foi gerado no encéfalo até zonas periféricas musculares que são responsáveis pela efetuação do movimento. Além de incapacitar o movimento pela interrupção do fluxo de estímulos neurais, a lesão medular completa pode também interferir na modulação do tônus abaixo do nível da lesão. Frequentemente lesões que acometem o chamado primeiro neurônio são espásticas enquanto que aquelas que acometem regiões mais baixas da medula (lombares baixas e sacrais) e acometem o segundo neurônio são chamadas de flácidas. Em ambos os casos os indivíduos são incapazes de realizar movimentos voluntários, entretanto o tratamento de reabilitação é bastante distinto em função do padrão de tônus encontrado (Thibaut *et al.*, 2013).

Além das frequentes alterações do padrão de tônus, lesões traumáticas diretas e indiretas (como aceleração e desaceleração) também podem acometer regiões não corticais, mais profundas do encéfalo, nestes casos as alterações de motilidade voluntária sofrem a alteração do padrão de tônus, mas de forma um pouco diferente, incorporando uma série de movimentos involuntários que podem ser de grande amplitude como a coréia e o balismo como de pequena amplitude como a atetose e as fasciculações. Novamente, nesses casos, chamados de lesões extrapiramidais, o tratamento de reabilitação tem uma configuração e planejamento diferentes das lesões piramidais (Thibaut *et al.*, 2013).

Tanto quanto identificar a lesão, é importante ao fisioterapeuta o discernimento acerca das possibilidades envolvidas em cada tipo de reabilitação que envolve padrões de tônus e



movimentos diferentes. O tratamento fisioterapêutico adequado traz benefícios evidentes a qualidade de vidas dos sujeitos acometidos pelos tipos de lesão citados e podem também proporcionar a reeducação do tônus e do movimento voluntário por meio de diversas técnicas de fisioterapia (Page *et al.*, 2013)

Entretanto, para que o tratamento seja eficaz é importante que o profissional fisioterapeuta saiba avaliar com precisão as alterações funcionais de cada paciente. Somente assim, será possível traçar objetivos e executar técnicas que poderão ajudar efetivamente a reabilitação desses sujeitos. A propedêutica neurológica é infelizmente ainda uma área aonde muita profissionais possuem dificuldades em identificar as alterações exatas que envolvem as questões fisiológicas do sistema nervoso e que causam uma variedade de sinais e sintomas clínicos (Sullivan *et al.*, 2013).

A reabilitação neurofuncional é uma das maiores áreas de atuação do fisioterapeuta e busca justamente a identificação e correção de alterações de sequelas motoras, fazendo com que cada vez mais sejam reestabelecidas tarefas funcionais perdidas que estão relacionadas ao dia a dia do paciente. A boa avaliação e conduta por parte do fisioterapeuta acerca do paciente neurológico é fundamental para o sucesso do programa de reabilitação. Programas de atuação fisioterapêutica junto a pacientes com lesões neurológicas a partir da avaliação e programa de reabilitação baseada no reestabelecimento de tarefas funcionais têm sido bem aceito e demonstrou ser bastante adequado para reabilitação após uma lesão do sistema motor (Sullivan *et al.*, 2013). Nesse processo o profissional deve identificar as alterações fisiológicas que geram as alterações funcionais e traçar objetivos que contemplem a melhora da função e execução de tarefas cotidianas dos pacientes.

Atualmente no Centro de Reabilitação Física da Unioeste (CRF-Unioeste) existe uma grande demanda por esse tipo de tratamento, pois normalmente o tratamento fisioterapêutico para esse tipo de sequela pode demorar muitos meses ou anos, o que só faz aumentar o tempo de espera para que seja oportunizado tratamento a essas pessoas, já que o é necessário tratamento individualizado a esses pacientes e o número de terapeutas e vagas no CRF é limitado.

O presente projeto buscou estabelecer um tipo de tratamento fisioterapêutico baseado na melhora funcional a um grupo de pacientes com sequelas motoras. O tratamento passou



inicialmente por uma rigorosa avaliação, entendimento das alterações e propostas baseadas em metas que foram traçadas a partir da escala funcional.

Procedimentos Adotados

O programa de tratamento foi realizado na clínica de Fisioterapia da UNIOESTE/Campus Cascavel, consistiu inicialmente em uma avaliação criteriosa. Os pacientes participantes foram submetidos a uma anamnese e exame físico com coleta dos dados pessoais, avaliação da força muscular, avaliação do tônus pela escala de Ashworth Modificada, avaliação da amplitude de movimento (ADM), avaliação dos reflexos aquileu, patelar, tríceps e bíceps e avaliação da sensibilidade cinético-postural. E com a partir dessa avaliação, visou perceber as alterações causadas pelas patologias e assim elaborar propostas baseadas em metas que foram traçadas a partir da escala de funcionalidade de Rivermead que constitui em teste com três partes, que avalia as tarefas para membros inferior (MMII) e tronco (10 pontos), tarefas para membros superiores (15 pontos) e o teste de valorização motora geral (15 pontos), desta forma, o paciente pode somar até 40 pontos. E as aplicações das escalas de funcionalidade de Rivermead ocorreram após um período de pelo menos 30 sessões, dependendo de cada caso, e foram comparados os escores das escalas que foram realizadas na 1ª avaliação e após as 30 sessões e assim verificar se o atendimento fisioterapêutico baseado em tarefas funcionais obteve melhora da funcionalidade do paciente com sequela neurológica. Para o tratamento foi utilizada a estrutura do Centro de Reabilitação Física (CRF) da Unioeste e todos os seus recursos disponíveis sempre baseados nas disponibilidades dos pacientes. O tratamento de cada paciente, individualmente, foi baseado na escala de funcionalidade (índice de mobilidade de Rivermead) e assim proporcionou movimentos específicos para o tratamento das alterações de cada paciente levando em consideração uma análise rigorosa de quais os movimentos prioritariamente envolvidos e seu grau de dificuldade, de forma a tornar simples a seleção de exercícios que foi aplicada para cada indivíduo selecionado para o tratamento.

Resultados

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O programa consistiu em recrutar 32 pacientes após serem submetidos à triagem respeitando da lista de espera do Centro de Reabilitação Física (CRF Unioeste). As triagens tiveram um fluxo contínuo e em seguida, os selecionados foram submetidos à avaliação neurológica especializada visando identificar as prioridades no tratamento. Após a seleção dos pacientes que consistiram em pacientes na sua maioria com AVE, TRM, Síndrome de Guillain-Barré e TCE. As triagens continuaram sendo realizadas semanalmente, foram realizadas nesse período aproximadamente 120 triagens e os pacientes que tinham indicação para tratamento continuado foi incluído no arquivo de pacientes a serem atendidos no setor de neurologia. Foram realizados aproximadamente 1152 atendimentos individualizados uma ou duas vezes por semana dependendo do paciente. As primeiras aplicações da Escala de mobilidade de Rivermead foram realizadas em outubro de 2014 sendo aplicada em 32 pacientes e obtiveram a pontuação média 22,34. Em janeiro de 2015 após 3 meses de atendimento fisioterapêutico baseado nas tarefas funcionais foi realizado a segunda avaliação e a média da pontuação foi 30,09. A terceira avaliação foi realizada após 6 meses de tratamento sendo em abril de 2015, os pacientes obtiveram a média de pontuação de 36,15. Sendo assim os pacientes obtiveram no período da primeira com segunda um aumento de 7,75 pontos, e da segunda para a terceira avaliação um aumento de 7,06 e no período de 6 meses um aumento de 13,81 pontos. E no decorrer do estudo os pacientes que alcançaram pontuações superiores a 37 pontos obtiveram alta.

Considerações Finais

Ao longo do projeto pode-se observar a melhora da funcionalidade e mobilidade geral de pacientes neurológicos por meio de atividades funcionais. Também foi capaz de abranger acerca desse tipo de intervenção e atender a população em geral que possui sequelas neurológicas, que possuíam grande dificuldade de encontrar vagas para o atendimento de fisioterapia convencional junto ao CRF – Unioeste, aumentando, assim, o número de vagas e de modalidades de tratamento. E com esse trabalho aumentou a rotatividade de pacientes neurológicos, diminuição da fila de espera e forneceu norteadores para um tratamento mais



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



especializado e individualizado de acordo com o déficit de funcionalidade e com isso pode-se mensurar a evolução do paciente através da escala funcional de Rivermead e também como indicador de alta para o paciente.

Forma(s) de contato com a ação

Fernando Amâncio Aragão (45 9903-7400) e Jessica Yumie Higa (45 9900-8817)

Referências

Berge, E., Langhorne, P. Cochrane Stroke Group: Twenty years of evidence-based stroke medicine (2014) International Journal of Stroke, 9 (1), pp. 107-109.

Ghai, A., Garg, N., Hooda, S., Gupta, T. Spasticity - Pathogenesis, prevention and treatment strategies (2013) Saudi Journal of Anaesthesia, 7 (4), pp. 453-460.

Thibaut, A., Chatelle, C., Ziegler, E., Bruno, M.-A., Laureys, S., Gosseries, O.

Spasticity after stroke: Physiology, assessment and treatment (2013) Brain Injury, 27 (10), pp. 1093-1105.

Page, S.J., Boe, S., Levine, P. What are the "ingredients" of modified constraint-induced therapy? An evidence-based review, recipe, and recommendations. (2013) Restorative neurology and neuroscience, 31 (3), pp. 299-309.

Sullivan, J.E., Crouner, B.E., Kluding, P.M., Nichols, D., Rose, D.K., Yoshida, R., Pinto Zipp, G. Outcome measures for individuals with stroke: Process and recommendations from the American physical therapy association neurology section task force (2013) Physical Therapy, 93 (10), pp. 1383-1396. Cited 1 time.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REANÁLISE DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E MICROBIOLÓGICOS DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO DE PROPRIEDADES DO MUNICÍPIO DE TOLEDO-PR

Mônica Lady Fiorese⁶²⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Veronice Slusarski Santana⁶²⁶, Viviane Gonçalves de Oliveira⁶²⁷, Isabela Minikowski⁶²⁸, Salah Din Mahmud Hasan⁶²⁹, Fernando Palu⁶³⁰

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Segurança Alimentar e Nutricional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: água de irrigação, hortaliças, contaminação.

Resumo

A água utilizada na irrigação pode ser considerada como uma das potenciais fontes de contaminação de hortaliças, que por serem consumidas cruas, se contaminadas, representam riscos à saúde humana. Desta forma, este projeto teve como objetivo a reavaliação da qualidade da água de irrigação de propriedades rurais do município de Toledo-PR. Foram realizadas visitas técnicas às propriedades para conhecer o local (propriedade e ponto de captação de água), realizar a coleta da amostra e disponibilizar orientação aos produtores em relação às boas práticas de produção e legislações vigentes.

⁶²⁵ Doutora, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: mlfiorese@gmail.com

⁶²⁶ Doutora, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: veronice_equnioeste@hotmail.com

⁶²⁷ Graduação, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: vivianeoliveira_@live.com

⁶²⁸ Graduação, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: isabelaminikowski@hotmail.com

⁶²⁹ Doutor, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: salahdmh@gmail.com

⁶³⁰ Doutor, Engenharia Química, CECE, Toledo. Email: fpalu@uol.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Até o presente momento, os resultados das análises microbiológicas demonstraram-se satisfatórios para o parâmetro coliformes termotolerantes. Para as análises de coliformes totais e mesófilos, não há um valor definido em legislação, porém quando estas análises apresentam-se positivas e em valor elevado, é necessário que haja atenção com relação às práticas de higienização adotadas, bem como às águas utilizadas. Com relação aos parâmetros físico-químicos, as amostras encontraram-se quase em sua totalidade dentro dos parâmetros exigidos pela legislação.

Apresentação

A contaminação de hortaliças pode-se dar a partir da água utilizada na irrigação, que pode conter diversos microrganismos provenientes de material fecal de origem humana e animal, além da contaminação do solo por adubos orgânicos, contato das hortaliças com animais, má higienização das mesmas, entre outros fatores (CANTOS, 2006; SILVA et al., 2005).

Uma das hortaliças suscetíveis a este tipo de contaminação por águas de irrigação é a alface (*Lactuca Sativa*), que está entre as mais consumidas no dia-a-dia e é uma das hortaliças preferidas por pequenos produtores, devido a seu fácil cultivo (CEASA, 2006). Desta forma, deve-se dar atenção a todas as possíveis formas de contaminação das hortaliças, a fim de diminuir os riscos que estas contaminações possam oferecer à saúde humana, adotando boas práticas de higienização, desde a etapa de cultivo até o momento que chega ao consumidor, que resultem em alimentos seguros para o consumo (ARBOS et al., 2010; MOREIRA, 2013).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi reavaliar a qualidade das águas utilizadas na irrigação de hortaliças, visando detectar e identificar as possíveis causas de contaminação para posteriormente repassar essas informações aos produtores, além de indicar as possíveis melhorias que podem ser feitas nas propriedades, resultando assim, em alimentos seguros para o consumo.

Procedimentos Adotados

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As amostras foram coletadas em visitas técnicas realizadas a 7 propriedades produtoras de olericultura pertencentes ao Município de Toledo-PR, de um total de 10 propriedades. As visitas e coletas foram realizadas na companhia de um técnico agropecuário do município e com autorização dos produtores mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); entretanto por se tratar de reanálise da água de irrigação, os produtores já possuíam conhecimento dos objetivos deste projeto, uma vez que os resultados referentes à primeira fase já haviam sido apresentados a eles. As amostras foram submetidas às análises microbiológicas (mesófilos, coliformes totais e termotolerantes) nos laboratórios da UNIOESTE-Campus Toledo e análises físico-químicas (pH, temperatura, pressão, turbidez, oxigênio dissolvido, sólidos (totais, fixos e voláteis) e condutividade) *in loco*.

Resultados

As Figuras 1 a 3 mostram o local de captação de água de irrigação em quatro propriedades, assim nas Figuras 4 e 5 podem ser visualizados fotos das análises físico-químicas e microbiológicas e o local de cultivo das hortaliças, respectivamente.



Figura 1: Local de captação de água nas propriedades 1 e 2, respectivamente.



Figura 2: Local de captação da água de irrigação na propriedade 3.



Figura 3: Local de captação da água de irrigação na propriedade 4.



Figura 4: Fotos da análise físico-química realizada *in loco* e das amostras para análise microbiológica.



Figura 5: Local de cultivo das hortaliças (Propriedade 4).

Os resultados obtidos a partir das análises microbiológicas e físico-químicas encontram-se apresentados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

De acordo com a resolução do CONAMA nº 357 de 17 de março de 2005, para coliformes termotolerantes, não deve ser excedido um limite de 200 coliformes termotolerantes por 100 mL de amostra, ou seja, 2 coliformes por mL. Analisando os resultados da Tabela 1,



observa-se que apenas a amostra da propriedade 2 encontrou-se fora do limite deste parâmetro. Não há definições para coliformes totais e mesófilos nesta resolução, porém, quando estes testes apresentam-se positivos, é necessária certa atenção às técnicas de higienização dos alimentos, assim como seus possíveis métodos de contaminação.

Tabela 1 – Resultados das análises microbiológicas.

Parâmetros	Amostras						
	1	2	3	4	5	6	7
Mesófilos (UFC/mL)	INC	INC	6,2x10 ⁵	1,7x10 ¹	5,0x10 ¹	1,91x10 ³	5,2x10 ⁴
Coliformes Totais (NMP/100 mL)	2	≥ 240	1,1	2,8	0,9	2,1	0,7
Coliformes Termotolerantes (NMP/100 mL)	< 0,3	110	0,4	0,9	0,4	<0,3	1,1

Sendo INC = incontável, ou seja para as diluições realizadas de 10⁰ a 10⁹ não foi possível fazer a contagem de microrganismos.

Com relação às análises físico-químicas, a mesma resolução (CONAMA, 2005) define que o parâmetro de oxigênio dissolvido, para qualquer amostra, deve ser não inferior a 6 mgL⁻¹ de O₂. De acordo com os resultados (Tabela 2), apenas a amostra da propriedade 2 obteve resultado satisfatório para este parâmetro. Para a turbidez, tem-se como controle 40 unidades nefelométricas de turbidez (NTU), logo, apenas a amostra da propriedade 7 encontrou-se em desacordo. Em relação ao pH, o mesmo deve estar entre 6,0 e 9,0. Como pode-se observar na Tabela 2, todas as amostras encontram-se dentro do estabelecido. Para o parâmetro sólidos totais dissolvidos, admite-se um valor máximo de 500 mgL⁻¹, assim, todas as amostras encontraram-se dentro do padrão estabelecido. Já para a

condutividade não se tem um valor estabelecido pela legislação, porém segundo Garcia (2008), águas de irrigação com elevados teores de sais podem ter influência na produtividade das culturas e de acordo com Richards (1954), o valor deve ser entre 0-250 $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$, portanto todas as amostras encontraram-se dentro da faixa definida.

Tabela 2 – Resultados das análises físico-químicas.

Parâmetros	Amostras						
	1	2	3	4	5	6	7
pH	5,6	7,5	6,0	6,7	5,3	7,2	6,3
Oxigênio Dissolvido (mg L^{-1})	5,16	8,65	2,16	3,95	3,05	5,32	4,95
Turbidez (NTU)	2,6	18,54	5,47	2,04	7,2	2,14	99
Sólidos Totais (mg L^{-1})	165	220	212	146	31,4	84	63
Sólidos Totais Fixos (mg L^{-1})	-2	98	147	108	-243	20	23
Sólidos Totais Voláteis (mg L^{-1})	167	122	65	37	274	64	40
Condutividade ($\mu\text{S cm}^{-1}$)	48,8	30	49,6	49,6	29,6	54,7	43,3
Temperatura ($^{\circ}\text{C}$)	22	22,1	24,9	22,9	23	27,6	27,4
Pressão (mmHg)	719,3	718,7	714,5	414,4	715,6	714,1	707,6

Considerações Finais

Considerando os resultados obtidos até o momento, pode-se perceber que com relação aos parâmetros físico-químicos, as amostras têm-se mostrado satisfatórias, estando em acordo com a legislação. Com relação aos parâmetros microbiológicos, é necessário atenção em relação à quantidade de microrganismos presentes nas águas.

Em todas as visitas técnicas realizadas, a equipe foi muito bem recebida, sendo demonstrado interesse no desenvolvimento do projeto. A maior dificuldade encontrada é a financeira, o que limita muitas adequações sugeridas para a melhoria do local/propriedade e preservação da qualidade da água utilizada.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para os executores deste projeto, a satisfação em cooperar para a melhoria desta atividade é motivada a cada visita, e os resultados pessoais obtidos foram inúmeros, principalmente no que se refere à valorização dos conhecimentos obtidos durante a formação no curso de Engenharia Química. A atividade de extensão possibilita aplicar tais conhecimentos além da sala de aula e de forma direta para a melhoria da qualidade de uma atividade.

Forma(s) de contato com a ação

Mônica Lady Fiorese (mlfiorese@gmail.com)

Veronice Slusarski Santana (veronice_equnioeste@hotmail.com)

Viviane Gonçalves de Oliveira (vivianeoliveira_@live.com)

Referências

ARBOS, K. A.; FREITAS, R. J. S.; STERTZ, S. C.; CARVALHO, L. A. Segurança alimentar de hortaliças orgânicas: aspectos sanitários e nutricionais. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, 30 (Supl.1): 215-220, maio 2010.

CANTOS G. A. Detecção de estruturas parasitárias em hortaliças comercializadas na cidade de Florianópolis, SC, Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, vol.42, n.3, jul./set., 2006.

CEASA – Central de Abastecimento de Campinas. Padronização: alface http://.ceasacampinas.com.br/padronização_alface.htm. 18 de dezembro de 2006.

CONAMA, Resolução nº 357 de 17 de março de 2005. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>. Acesso em Março de 2015.

GARCIA G. O. Alterações químicas de dois solos irrigados com água salina. *Revista Ciências Agrônômicas*, v.39, n.01, p.7-18. Jan-Mar, 2008.

MOREIRA, I. S. Eficiências de soluções antimicrobianas na desinfecção de alface tipo crespa comercializada em feira livre. *Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável*, vol.8, n.2, p.171-177, abril-junho, 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RICHARDS, L. A. *Diagnosis and improvement of saline and alkali soils*. Washington DC, US Department of Agricultural, 1954. 160p. (USDA Agricultural Handbook, 60).

SILVA, C. G. M.; ANDRADE, S. A. C.; STAMFORD T. L. M. *Ciência saúde coletiva* [online]. 2005, vol.10, suppl., pp. 63-69. ISSN 1413.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



REFLEXÕES SOBRE O CICLO DE VIDA E O PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Andréia Polizeli Sambatti⁶³¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Mariângela Alice Pieruccini⁶³², Carlos Eduardo Valelongo⁶³³, João Daniel

Poli⁶³⁴ Marcelo Honório⁶³⁵

Área Temática: (Educação)

Linha de Extensão: (Educação)

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: educação financeira; planejamento financeiro; ciclo de vida.

Resumo

Esse resumo propõe-se a relatar as ações desenvolvidas no Projeto de Extensão “Primeiros Passos em Economia e Cidadania” no ano de 2014 com enfoque no ciclo de vida e planejamento financeiro. Nesse sentido foram ofertados minicursos aos estagiários e aos servidores técnicos administrativos, ambos da UNIOESTE – Campus Cascavel, com o objetivo de verificar as dificuldades de se atingir um planejamento equilibrado e sustentável considerando as especificidades de cada fase, ou seja, juventude e velhice.

⁶³¹ Mestre, , Ciências Econômicas, CCSA, *campus Cascavel*. Email: andreiarun@gmail.com

⁶³² Doutora, Ciências Econômicas, CCSA, *campus*. Email: mpieruccini27@hotmail.com

⁶³³ Acadêmico, Ciências Econômicas, CCSA, *campus Cascavel*

⁶³⁴ Acadêmico, Ciências Econômicas, CCSA, *campus Cascavel*

⁶³⁵ Graduado em Ciências Econômicas; Colaborador externo; marcelohonorio@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Em um contexto de tantos apelos ao consumo imediato, adotar um planejamento financeiro de longo prazo que sustente um padrão de vida adequado aos objetivos estabelecidos e que seja compatível com o nível de renda tornou-se uma tarefa cada vez mais difícil tanto para os indivíduos como para as famílias, independente do estágio de vida em que se encontram.

Para discutir essa problemática foram propostos minicursos aos estagiários e servidores técnicos administrativos, ambos da UNIOESTE – Campus Cascavel, com o objetivo de verificar as dificuldades de se atingir um planejamento equilibrado na juventude e velhice; tais iniciativas subsidiam esse relato. Com isso, além desta apresentação, propõe-se uma revisão teórico- metodológica dos conteúdos abordados na temática planejamento financeiro e ciclo de vida, bem como a indicação dos procedimentos adotados para tais atividades. Na sequência, são apresentados os principais resultados obtidos nessas proposições, além das considerações finais.

Procedimentos Adotados

Como já mencionado, os minicursos voltados à temática do Planejamento Financeiro, tanto para jovens vivenciando a experiência da primeira renda quanto para profissionais em período próximo à aposentadoria, fizeram parte das iniciativas de estudos, discussões em grupo e atividades realizadas pelo projeto “Primeiros Passos em Economia e Cidadania” no ano de 2014. As dimensões do ciclo de vida nesse contexto, foram abordadas em duas situações consideradas fundamentais ao planejamento financeiro, ou seja, de um lado, a busca pelo primeiro emprego e na outra ponta, a chegada da aposentadoria, como um marco para o início de muitas mudanças. Se para os mais jovens a percepção do futuro parece distante, para os mais velhos, muitas vezes é difícil um “olhar mais atento” para a ideia da aposentadoria e das novas expectativas de vida, reavaliando a forma de envelhecer e os aspectos econômicos ali envolvidos.

Realização:



O fundamento teórico presente tanto na preparação das atividades em conjunto com os acadêmicos extensionistas, bem como nas orientações propostas nos minicursos realizados vincula-se à Teoria do Ciclo de Vida desenvolvida pelo economista Franco Modigliani. Nessa teoria entende-se que o consumo em determinado período da vida, não depende da renda corrente, mas da renda auferida ao longo de todo o período economicamente ativo, muitas vezes marcado pelo exercício da profissão. Ao longo desse percurso, a renda pode variar muito, sendo essencial a busca pelo planejamento financeiro para que a poupança (gastos menores do que a renda) seja viabilizada nos estágios em que a renda é crescente para contrabalancear os momentos em que a renda é mais baixa ou decrescente como é o caso, respectivamente, da juventude e da aposentadoria, sendo insuficiente muitas vezes para atender as necessidades de consumo. Por conseguinte, para que seja possível manter um consumo estável nas diferentes etapas da vida, os indivíduos abrem mão de parcela de consumo durante a vida ativa (produtiva) para poder planejar e manter o padrão de consumo na velhice, quando em geral ocorre uma queda do rendimento do trabalho com a chegada da aposentadoria.

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados nessas iniciativas do projeto, destaca-se a preocupação do grupo em considerar a subjetividade presente nas questões que envolvem o relacionamento das pessoas com o dinheiro e de quanto isso traz conseqüências no planejamento do uso equilibrado e sustentável da renda ao longo do ciclo de vida, pois, ainda que tal temática na área da ciência econômica seja tratada de forma objetiva, ou seja, o dinheiro como meio de troca e as decisões de consumo baseadas na racionalidade, dentre outros aspectos, as decisões tomadas a partir do uso do dinheiro são bastante particulares às histórias de vida e experiências de cada um, dessa forma são carregadas de emoção e subjetividade. Por isso a importância de um diálogo franco e aberto com os participantes sobre essa relação, independentemente da idade e da renda, tendo em vista o efeito disso nas suas atitudes e no seu comportamento financeiro. Quanto mais cedo se desenvolve um maior conhecimento dos fatores motivadores da relação com o dinheiro e se estabelece objetivos compatíveis com as prioridades definidas pelo planejamento, maior é a chance de “blindagem” quanto aos apelos pelo imediato e presente



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em favor de algo maior no futuro.

Diante dessas considerações vale apresentar a estrutura de abordagem adotada no processo de aprendizado acadêmicos colaboradores do projeto e posterior sensibilização do público participante, no caso estagiários e servidores técnicos administrativos, ambos da UNIOESTE – Campus Cascavel, conforme segue:

a) Argumentação básica em Educação Financeira: nivelamento conceitual

As considerações feitas nesta atividade partem do fundamento teórico metodológico em Educação Financeira que pressupõe a necessidade de identificar hábitos, escolhas e a reconduzir a prática econômica-financeira no dia a dia, reconhecendo, nessas situações as prioridades relacionadas ao modo de vida de cada um. Ressalta-se que Educação Financeira é um processo lento, exigente e de longo prazo. As pessoas educadas financeiramente são aquelas que sabem como ganhar, como gastar e como poupar o dinheiro e os principais questionamentos da atividade estão relacionados à essa configuração de planejamento financeiro. Contudo, não são poucos os casos em que o tempo de vida profissional absorve a rotina, gerando como consequência, uma relativa despreocupação com o momento da aposentadoria e da diminuição dos rendimentos até então auferidos. A rotina de discussão junto aos participantes das atividades desenvolvidas pelo projeto reforça a importância de um nivelamento conceitual acerca do que seja Educação Financeira e seus desdobramentos em termos de planejamento.

b) O planejamento financeiro nos diferentes estágios de vida – A teoria do Ciclo de Vida na interpretação teórica proposta, pode ser verificada a partir da definição de três estágios que se inter-relacionam ao longo do ciclo de vida. Tais dimensões são apresentadas considerando-os da seguinte forma:

- “No estágio I somos jovens, normalmente com renda mais baixa e, por conta disso, geralmente surgem as dívidas e esperamos que a renda aumente no futuro;”

- “No estágio II, referente à meia idade, a renda que ganhamos, por conta de nosso trabalho, atinge um pico e então buscamos pagar as dívidas contraídas no estágio I; além disso, quando há filhos, os gastos aumentam ainda mais; mesmo assim, a poupança

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



começa a ser pensada para a velhice;”

- “No estágio III, estamos velhos e nossa renda tende a zero, pois consumimos toda a poupança acumulada.”

A principal motivação para a poupança advém do fato de que, na velhice, a renda tende a se reduzir. Portanto, ressaltam-se, nas discussões propostas as questões que envolvem a busca pela primeira renda e ainda a necessidade de planejamento diante da queda dos rendimentos. Dessa forma, existe um objetivo muito maior do que simplesmente “não ficar no vermelho” (gastar menos do que se ganha). Mais importante do que conquistar um padrão de vida é mantê-lo, daí a importância do planejamento. Portanto, o dinheiro recebido como remuneração ao trabalho é instrumento para o bem estar, não se caracteriza como finalidade. Ou seja, dinheiro é meio, não é fim. Além disso, não se trata de assunto opcional, logo deve fazer parte das discussões rotineiras das famílias.

c) O Orçamento como ponto de partida para o planejamento financeiro

O orçamento torna-se uma espécie de retrato que expressa “quem somos”. Nesse sentido, resalta-se que o desdobramento de definições como crédito e endividamento toma forma, à medida que possui implicações para a sustentabilidade do planejamento ao longo do tempo. Somente com a rotina das anotações é que o planejamento pode ser viabilizado, já que o orçamento indica onde cada um se encontra e quais as modificações devem ser implementadas na estrutura de gastos e de renda para que os sonhos e os objetivos estabelecidos possam ser alcançados. As orientações relativas à tais definições observam ainda o crédito e sua importância como parte de uma relação de confiança já que representa o adiantamento de uma obrigação futura; na elaboração do orçamento é válido ressaltar os aspectos do endividamento como ponto de equilíbrio entre aquilo que se gasta e aquilo que se ganha. Lembrando: o padrão de consumo possui vinculação estreita com o nível de renda auferido.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

Em suas atividades rotineiras, pessoas de diferentes faixas etárias deparam-se com a necessidade de fazer escolhas, algumas nem sempre triviais, como identificar possíveis situações de consumo diante da primeira renda auferida e ainda, o quanto poupar para a aposentadoria em estágios em que se tem uma expansão da renda. A maior variedade de opções de bens, serviços e de produtos financeiros, o aumento do crédito em conjunto com a falta de conhecimento, em um cenário econômico cada vez mais complexo e dinâmico, podem dificultar a capacidade de tomada de decisões entre o presente e o futuro. É de se esperar que uma renda mais alta permita uma melhora na qualidade de vida, mas será que há suficiente preparo para lidar com a destinação da renda de forma mais equilibrada e eficiente e, com isso, conseguir atingir um nível desejável de bem-estar? Como planejar e definir prioridades ao longo do tempo?

Diante dos pontos elencados, ou seja, dos questionamentos propostos nos minicursos, foi possível estabelecer um diálogo rico em partilhas, depoimentos, opiniões, e histórias de vida, que, possibilitam a sistematização teórico-metodológica necessária para o desenvolvimento da atividade de forma satisfatória, que, essencialmente é expressa como um trabalho de sensibilização para a importância da educação financeira na tomada de decisões mais equilibradas e sustentáveis no que diz respeito às questões que envolvem a noção de valor do trabalho, o uso do dinheiro, do crédito, do endividamento, da poupança e da aposentadoria na vida das pessoas e a forma como as mesmas se organizam diante da passagem do tempo.

As atividades realizadas somaram um público de 100 participantes. Muito mais do que a explanação dos conteúdos voltados à Educação Financeira, a participação permite uma maior identificação com os estudos de casos apresentados nos minicursos, revisões de mitos sobre as relações que se estabelecem com o dinheiro e a necessidade de discutir abertamente sua presença no cotidiano, bem como as implicações da má gestão financeira para etapas futuras da vida.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações finais

As novas orientações e desdobramento das temáticas acerca da Educação Financeira vêm permitindo o conhecimento e a aplicação de outras metodologias que se traduzem em novos desafios para o projeto “Primeiros Passos em Economia e Cidadania”, dado o seu caráter permanente, a exemplo das ações realizadas no ano de 2014 envolvendo o planejamento e o ciclo de vida, o que se configura em um aspecto muito positivo. É sempre de grande valia a oportunidade de estabelecer uma ligação concreta entre a teoria e a prática - aqui expressa pela realidade cotidiana dos participantes das iniciativas.

Ressalta-se que tanto a obtenção da primeira renda quanto o momento da aposentadoria são etapas importantes do ciclo de vida, tendo em vista que decisões tomadas quando se é jovem, pode trazer conseqüências para os anos subseqüentes, em especial a velhice. A facilidade do acesso ao crédito favorece a antecipação do futuro assim como a rolagem de dívidas, comprometendo muitas vezes a capacidade de espera das pessoas bem como a revisão do padrão de vida estabelecido e a condição de sustentação do mesmo ao longo dos anos. Quando se aproxima a fase da aposentadoria, muitos ainda não estão preparados para enfrentar as mudanças advindas dessa nova fase. Nesse momento, a falta de planejamento anterior pode significar a ausência de patrimônio o que configura uma fase repleta de restrições, onde não é possível realizar o que se gosta de forma autônoma.

Nesse sentido, as orientações e reflexões das proposições elaboradas no projeto apontam para a necessidade de maior conhecimento acerca a importância do planejamento econômico ao longo da vida para que seja possível atingir uma real liberdade de escolha, que reflita as prioridades estabelecidas.

Em suma, planejar cada fase no contexto maior de um ciclo de vida pode fazer a diferença entre aqueles que podem usufruir a renda auferida com qualidade, sustentabilidade e padrão de vida adequado, daqueles que ainda precisarão continuar trabalhando para complementar a renda após a aposentadoria. Reforça-se, portanto, a importância do equilíbrio para viver a juventude e, principalmente, para saber envelhecer.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a ação: economiaprimeiros passos@gmail.com; coordenação do Curso de Ciências Econômicas, Bloco Salas de Aula, 3º. Piso, sala 80 – telefone: 3220 3145.

Referências

MODIGLIANI, FRANCO. "Life Cycle, Individual Thrift and the Wealth of Nations", 1986, *AER*.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RELATO DA AÇÃO SOCIOAMBIENTAL E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SALA DE ESTUDOS E INFORMAÇÕES EM POLÍTICAS AMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADE – SEIPAS COM A COOPERATIVA DE PRODUTORES/CATADORES DE LIXO ORGÂNICO E RECICLÁVEL DE TOLEDO E REGIÃO OESTE DO PARANÁ E INSTITUTO 3C – DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO, COOPERATIVO E CÍVICO

Marli Renate von Borstel Roesler⁶³⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adir Airton Parizotto⁶³⁷, Bernardo Alfredo Mayta Sakamoto⁶³⁸,
Jannete Fonseca Mandim, Luana Maiara Echhardt, Leila Aparecida Garcia, Vanessa
Cairony Cardoso⁶³⁹,
Raissa Carolina Gallego⁶⁴⁰
Albino Corazza Neto⁶⁴¹

⁶³⁶ Professora Associada do Curso de Serviço Social e dos Programas de Mestrado em Serviço Social, Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora em Serviço Social (PUC/SP) e Pós-Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. Tutora do Grupo de Educação Tutorial PET – Serviço Social, UNIOESTE, *campus* de Toledo. Coordenadora do Programa de Extensão da SEIPAS. E-mail: mroesler@certto.com

⁶³⁷ Professor do Curso de Ciências Econômicas, Unioeste/Toledo. Pós-Graduando do programa de Doutorado em Agronomia, Unioeste/Marechal Cândido Rondon, Pesquisador do GEPPAS, Subcoordenador do Programa de Extensão da SEIPAS. E-mail: a.a.parizotto@hotmail.com

⁶³⁸ Docente do Curso de Filosofia, Unioeste, Toledo. Pesquisador do GEPPAS

⁶³⁹ Graduandas do Curso de Serviço Social – Unioeste/Toledo, Bolsistas do Programa SEIPAS e do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social (PET Temático: Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais). Integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS.

⁶⁴⁰ Pós-graduanda do Programa de Mestrado em Ciências Ambientais, Unioeste/Toledo, Integrante do Programa SEIPAS.

⁶⁴¹ Presidente do Instituto 3C – Desenvolvimento Comunitário, Cooperativo e Cívico; Coordenador do Projeto da Cooperativa de Produtores/Catadores de Lixo Orgânico e

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Questões ambientais

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Estudos e Formação; Ação socioambiental, Educação Ambiental

Resumo

As ações socioambientais e formação em educação ambiental desenvolvidas pela SEIPAS desde 2007, estimulam a reflexão e a apreensão de conhecimentos teórico-metodológicos com vistas a promover a cultura dos direitos humanos, respeito à natureza e a formação da cidadania ativa. Fundamentam-se na importância e na imprescindível articulação entre a educação em direitos humanos e educação ambiental, num contexto de emergência planetária, de crises e conflitos socioambientais, em que processos de autodestruição produzem condições de riscos e vulnerabilidades, e se tornam insuportáveis à continuidade da vida na Terra. Nessa perspectiva, define-se como o objetivo geral norteador e transversal às atividades do programa de extensão: fomentar diálogos, saberes, informações e ações socioambientais e processos formativos em educação ambiental como caminhos desejáveis para a sustentabilidade da natureza e construção de sociedades sustentáveis. As atividades são plurais, caracterizam-se e assumem dinâmicas próprias ao integralizarem temáticas emergentes de políticas ambientais, planos institucionais, projetos, programas, dentre outras demandas. Também, de desafios e práticas que fortaleçam a percepção da dimensão educativa dos conflitos socioambientais e da justiça ambiental e da garantia de novos direitos, dentre eles, o direito ao ambiente como direito à

Reciclável de Toledo e Região Oeste do Paraná da com sede na Rua Ivaí N° 1162, Bairro Jardim Porto Alegre – Município de Toledo

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



vida, não apenas a humana, mas a de todas as espécies. No ano de 2014, dentre outras ações socioambientais e de formação em educação ambiental, é firmado o Termo de Cooperação Técnico-pedagógica com a Cooperativa de Produtores/Catadores de Lixo Orgânico e Reciclável de Toledo e Região Oeste do Paraná e Instituto 3C – Desenvolvimento Comunitário, Cooperativo e Cívico, e Programa de Extensão SEIPAS, tendo como objeto a prestação de apoio técnico e pedagógico para o desenvolvimento de projetos de reciclagem de materiais e compostagem de resíduos orgânicos presentes no lixo domiciliar da cidade de Toledo.

Apresentação

A SEIPAS, criada em 2006, é um espaço acadêmico formativo e de capacitação plural da Unioeste, Campus de Toledo, CCSA e Curso de Serviço Social. Tem por objetivo difundir estudos, pesquisas e informações dos princípios de sustentabilidade e desdobramentos no desenvolvimento e instrumentalidade das políticas ambientais. Na estruturação física-funcional e administrativa, prevê a formação de uma equipe constituída de docentes, servidores técnicos, discentes, colaboradores externos, de diversas áreas do conhecimento, saberes, níveis e modalidades de ensino, natureza institucional e comunitária. As atividades da SEIPAS, denominadas no programa de extensão: ações socioambientais e formação em educação ambiental contribuem para a integração de estudos, informações e pesquisas em políticas ambientais, gestão ambiental, educação em direitos ambientais, políticas de população, desenvolvimento territorial, ética e sustentabilidade, economia ecológica, ecologia política, dentre outras temáticas emergentes e conexas ao grande papel e desafio da educação orientada para a defesa dos direitos humanos. As atividades da SEIPAS buscam subsidiar projetos de ensino, pesquisa e extensão na área das políticas ambientais, dentre elas, as atividades da disciplina curricular - Núcleo Temático: Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, do Curso de Serviço Social; das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Programa de Educação Tutorial – PET Serviço Social, Unioeste/Toledo, um grupo temático:

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Meio Ambiente e Uso Sustentável dos Recursos Naturais, vinculado ao MEC/SESu; do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS; de apoio a estudo e pesquisa de pós-graduandos, através da disponibilização de materiais bibliográficos, documentos diversos e afins da temática meio ambiente. Em 2014 teve-se a oportunidade de planejar e desenvolver o projeto proposto conjuntamente com a Cooperativa de Produtores/Catadores de Lixo Orgânico e Reciclável de Toledo e Região Oeste do Paraná e Instituto 3C – Desenvolvimento Comunitário, Cooperativo e Cívico, uma parceria firmada através do Termo de Cooperação Técnico-Pedagógica, iniciado no mês de abril de 2014, com a participação de docentes e acadêmicos de cursos de graduação e pós-graduação da Unioeste/Toledo. Na centralidade definida para as ações socioambientais e formativas da SEIPAS está a prestação de apoio técnico e pedagógico da SEIPAS para o desenvolvimento de projetos de reciclagem de materiais e compostagem de resíduos orgânicos presentes no lixo domiciliar da cidade de Toledo. Dentre as cláusulas mencionadas e previstas no termo de cooperação estão: a realização pelo prazo de 12 (doze) meses, a contar do dia 01 de abril de 2014, a prestação de apoio técnico e pedagógico as entidades comprometidas para o desenvolvimento de projetos de reciclagem de materiais e compostagem de resíduos orgânicos presentes no lixo domiciliar da cidade Toledo; a disponibilização de 2 (dois) acadêmicos vinculados ao Programa de Extensão para acompanhar os trabalhos desenvolvidos pelas entidades, na SEIPAS, na sede da Cooperativa; realizar conjuntamente com a Cooperativa de Produtores/Catadores de Lixo Orgânico e Reciclável de Toledo e Região Oeste do Paraná, e com o Instituto 3C – Desenvolvimento Comunitário, Cooperativo e Cívico, capacitação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e de formação em educação ambiental; e priorizar o diálogo e compromisso ético formativo no encaminhamento e avaliação das atividades de apoio técnico e pedagógico referentes ao desenvolvimento das ações socioambientais e de formação em educação ambiental; oferecer condições para desenvolvimento da atividade de extensão universitária; indicar a equipe responsável para acompanhamento nos trabalhos desenvolvidos pelas entidades; realizar as despesas de deslocamento/transporte dos acadêmicos nas atividades externas à UNIOESTE; realizar as despesas referentes ao



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desenvolvimento de projetos quando não caracterizada como prestação de apoio técnico e pedagógico as entidades; realizar o custeio de materiais de apoio para a capacitação sobre Política de Resíduos Sólidos e de formação em educação ambiental; priorizar o diálogo e compromisso ético formativo no encaminhamento e avaliação das atividades de apoio técnico e pedagógico referentes ao desenvolvimento de ações socioambientais e de formação em educação ambiental. Justificamos a parceria em execução, dentre outras referências de conhecimentos científicos e saberes, que para Leff (2006), a solução dos problemas ambientais, assim como a possibilidade de incorporar condições ecológicas e bases de sustentabilidade aos processos econômicos e mecanismos de mercado, de possibilidades para construir uma racionalidade ambiental e um estilo alternativo de desenvolvimento, implica a ativação de um conjunto de processos sociais, dentre eles, a incorporação dos valores do ambiente na ética individual, nos direitos humanos e nas normas jurídicas que orientam e sancionam o comportamento dos atores econômicos e sociais. Igualmente, a possibilidade de socialização do acesso a apropriação da natureza, a integração interdisciplinar do conhecimento e da formação profissional, com abertura de um diálogo entre ciências e saberes não científicos.

Procedimentos Adotados

Do período de realização das atividades, anos 2014 e 2015, destaca-se o desenvolvimento do termo de parceria técnico-pedagógica com a implantação da coleta de resíduos orgânicos conforme proposta do projeto de pesquisa: Proposta para a implantação de novo modelo para compostagem de resíduos orgânicos domiciliares, coordenado pelo Professor Adir Airton Parizotto e pesquisadores docentes da Unioeste e membro de Rotary Club Aliança de Toledo. Inicialmente, com a implantação de composteiras piloto em duas residências a partir de 2013, e em 2014 em 40 residências localizadas no Jardim Porto Alegre e em escolas municipais, dentre elas a Escola Ecológica de Toledo; participação em reuniões na sede da cooperativa; visitas as residências para acompanhamento das composteiras piloto (via instrumental próprio); a elaboração da *Cartilha de Compostagem*

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de *Resíduos Domiciliares*, submetida e, 2014, a avaliação de pareceristas da Edunioeste e com garantia de recursos para a sua publicação via Fundo Municipal do Meio Ambiente de Toledo; discussão e possibilidade de expansão da proposta com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Toledo.

Resultados

Destaca-se que em nível nacional e mesmo em âmbito local, os processos de compostagem de resíduos orgânicos são pouco difundidos e conseqüentemente, raramente praticados nos domicílios residenciais onde são gerados. Sendo que um dos principais entraves para a prática da compostagem nas residências diz respeito aos problemas de manuseio dos resíduos durante o processo de obtenção do composto. Nessa proposta tem-se como objetivo testar um novo processo de compostagem sob a condição de digestão anaeróbia dos resíduos orgânicos domiciliares em ambiente fechado e controlado, visando eliminar os inconvenientes e interferências ambientais que caracterizam os processos de compostagem tradicionais. Este estudo está sendo desenvolvido desde o mês de março de 2013, tendo-se como ponto de apoio duas unidades composteiras piloto inicialmente instaladas em residências da cidade de Toledo, com o apoio técnico e institucional do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas e Ambientais e Sustentabilidade GEPPAS da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Toledo, e do Grupo de Estudos em Solos e Meio Ambiente – Laboratório de Química Ambiental e Instrumental do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon. Aproximamos aos objetivos constitutivos e de fundamentação da SEIPAS, dos resultados iniciais alcançados, processos avaliativos permanentes e do planejamento para a continuidade das ações socioambientais e formativas em direitos humanos, ambientes naturais e cidadania, o pensamento de Layrargues (2009). Para ele, considerar a mudança social na educação ambiental é assumir o compromisso por uma educação ambiental com responsabilidade, empenhada na transformação social e que implica uma reelaboração conceitual.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Igualmente, novas posturas decorrentes da incorporação da perspectiva da questão ambiental como uma questão de justiça distributiva, de justiça ambiental para uma coerente tradução nas estratégias de ação das práticas pedagógicas da educação ambiental. Duas importantes Resoluções do Ministério da Educação, de Diretrizes Curriculares de Educação em Direitos Humanos (2012a) e de Diretrizes Curriculares em Educação Ambiental (2012b) passam a nortear e fundamentar atualmente às ações da SEIPAS, além dos textos legais das políticas ambientais brasileiras, de tratados e declaração internacionais, e outros afetas as atividades próprias, parceiras e apoiadoras. Por fim, destacamos do texto de apresentação obra *Direito Humanos como Direito à Vida: desafios para a educação em direitos humanos*, organizada por Aida Maria Monteiro Silva (SILVA; TIRIBA, 2014, p. 9),

[...] Compreendemos como Nelson Mandela, que [...] ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”. É esse o grande papel e desafio da educação orientada para a defesa dos direitos humanos: promover uma Educação com respeito integral aos direitos de todas as pessoas, a preservação da natureza e uma formação cidadã, em que elas possam ser agentes e atores do projeto de uma sociedade livre, igualitária, solidária e socialmente justa – uma sociedade, de fato, democrática, fundamentada nos pilares da igualdade de direitos e na liberdade.

Considerações Finais

A problemática ambiental tem sido explicada sob esse ponto de vista a partir de uma diversidade de perspectivas ideológicas: por um lado entendida como resultado da pressão exercida pelo crescimento da população sobre os limitados recursos do planeta; por outro, vista como efeito da acumulação de capital e da maximização da taxa de lucros em curto prazo, que estimulam padrões tecnológicos de usos e ritmos de exploração da natureza, bem como suas formas insustentáveis de consumo. Entende-se que a problemática



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ambiental não é, ideologicamente neutra, nem alheia aos interesses econômicos, sociais, políticos e culturais no contexto da questão ambiental, por isso, é possível analisá-la em sua gênese intrínseca no processo histórico da humanidade dominado pela expansão do modo de produção material e tecnológica numa ordem econômica mundial marcada pelas desigualdades entre nações e classes sociais na esfera pública. As transformações ambientais futuras dependerão da inércia ou da transformação de um conjunto de processos sociais que determinarão as formas de apropriação da natureza e suas transformações tecnológicas por meio da participação social no processo de gestão social do desenvolvimento sustentável. Tentamos aproximar assim as ações da SEIPAS a um processo de aprendizagem permanente e de construção do saber ambiental, focado no respeito a todas as formas de vida, e na relação de respeito e cuidado ser humano com a natureza. Em 2014 e 2015, de forma mais próxima ao enfrentamento conjunto e coletiva no que trata a geração de resíduos sólidos urbanos e ações políticas e educativas ambientais afetas. Ou seja, a geração de resíduos sólidos urbanos vem crescendo exponencialmente à medida que a população do planeta cresce e as pessoas vão absorvendo novos padrões de consumo de bens e serviços. No Brasil, e tomando a realidade local como referência de estudos e ações socioambientais grande parte dos resíduos sólidos domiciliares gerados se caracteriza pela presença de grande quantidade de resíduos orgânicos que são dispostos para a coleta e acabam sendo destinados para aterros e lixões a céu aberto agravando os problemas de poluição ambiental pela geração de gases e chorume. Os resíduos orgânicos se caracterizam como uma excelente fonte de matéria-prima para a produção de composto na forma de húmus que pode ser utilizado como fertilizante e condicionador de solos. Eis um dos grandes desafios e propósitos da iniciativa em desenvolvimento, de avanços avaliativos metodológicos e de práticas que fomentem o protagonismo ambiental comunitário.

Forma(s) de contato com a ação

SEIPAS/Unioeste/Toledo. Fone: (45) 3379700 (ramal- 7114) E-mail:

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mroesler@certto.com.br; marliroesler@hotmail.com

Referências

- BRASIL. Ministério de Educação. Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012a
- BRASIL. Ministério de Educação. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Brasília, 2012b
- LAYRARGUES, Philippe Pomier. Educação ambiental com compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico.**
- LEFF, Enrique. **Racionalidade ambiental:** a reapropriação social da natureza. Trad. Luís Carlos Cabral. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2006.
- PARIZOTTO, A. A.; ROESLER, M.R.v. B.; COLPO, D. Proposta para a implantação de novo modelo para compostagem de resíduos orgânicos domiciliares. Projeto de Pesquisa, Unioeste, Toledo, 2013.
- ROESLER, Marli Renate von Borstel (Coordenadora). Unioeste, Toledo, 2013.
- SILVA, Aida M; TIRIBA, Léa (orgs). **Direito ao ambiente como direito à vida:** desafios para a educação em direitos humanos. 1ª. Ed. São Paulo: Cortez. 2014.
- TOLEDO. Ação socioambiental e formação em educação ambiental da Sala de Estudos e Informações em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – SEIPAS – Ano 2014-2016.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RELATO DE ATIVIDADE DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM SERVIÇO SOCIAL (MESTRADO) – PPGSS: SEMINÁRIO POLÍTICAS PARA JUVENTUDE - TROCA DE EXPERIÊNCIAS BRASIL E ALEMANHA

Marli Renate von Borstel Roesler (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Cristiane Sander

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação Profissional

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: pós-graduação, juventude, políticas públicas, troca de experiência

Resumo

No presente texto, pretendemos relatar a experiência ocorrida no decorrer do Seminário Políticas para Juventude: troca de experiências Brasil e Alemanha, ocorrido em Toledo em julho de 2014, o qual teve por objetivo debater a realidade da juventude brasileira e alemã e trocar experiências do trabalho social realizado com jovens. Uma atividade vinculada ao Projeto: Atividade de Extensão do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Serviço Social (Mestrado) – PPGSS e do estágio pós-doutoral. A juventude enquanto foco central da política social é algo recente no Brasil. A Política Nacional da Juventude (PNJ) começa a ganhar forma e ação em 2005, no entanto, a juventude tem estado em cena em diferentes contextos e períodos históricos, mas seu reconhecimento enquanto sujeitos de direitos é recente. A construção de uma política pública de juventude, a nosso ver, não pode simplesmente significar a inclusão passiva dos jovens. É preciso que as respectivas organizações, políticas, programas e projetos, ou seja, as políticas de juventude sejam com os jovens e não para os jovens. Desta forma, conhecer a experiência de outros países, no caso da Alemanha, buscando o fortalecimento de espaços e organização da própria



juventude é de fundamental importância para o avanço da Política de Juventude, para a efetivação da cidadania e formas de socialização.

Apresentação: O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social stricto sensu da Unioeste (PPGSS) foi criado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, pela Resolução n.002/2013 – CEPE que aprovou o Projeto Pedagógico e a Resolução n. 005/2013 – CEPE que aprovou o seu Regulamento, com Área de Concentração em Serviço social, Políticas Sociais e Direitos Humanos e duas Linhas de Pesquisa: Fundamentos do Serviço Social e Trabalho do Assistente Social e Políticas Sociais, Desenvolvimento e Direitos Humanos. São objetivos do PPGSS: “Fortalecer o espaço institucional da Unioeste, como instância de oferta de curso de pós-graduação gratuito em nível de mestrado e doutorado; Formar profissionais na perspectiva da defesa dos direitos humanos para refletir/intervir criticamente na realidade social, a partir de respostas construídas e mediadas pelas políticas sociais para o enfrentamento das expressões da “questão social” no Brasil e América Latina; Desenvolver com os pós-graduandos a necessidade de reflexão e atitude investigativa sobre as situações concretas do exercício profissional na relação com as expressões da questão social afetadas às regiões oeste e sudoeste do estado do Paraná, em suas particularidades como região da tríplice fronteira, preparando-os para a intervenção qualificada e, também, para a docência em Serviço Social; Investir em condições para o desenvolvimento e a integração do Programa de Pós-Graduação stricto sensu – Mestrado em Serviço Social – com a pós-graduação lato sensu e a graduação, visando fortalecer as linhas de pesquisa, aumentar a produção acadêmica e bibliográfica, na perspectiva de afirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (TOLEDO, 2013, p. 9 e 10). De sua criação até o momento, realizou três processos de seleção: a primeira turma, com dez alunos regulares, iniciou as atividades de ensino no dia 05/08/2013; a segunda turma, com oito alunos regulares, iniciou as atividades de ensino no dia 17/02/2014; e o terceiro processo seletivo de aluno regular iniciou as atividades letivas em 23/03/2015, integralizando ao grupo de pós-graduandos as áreas do conhecimento em Serviço Social, Psicologia e Direito. Também contou com a seleção de uma bolsista da Capes através do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) para a realização de Estágio de Pós-



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



doutorado, iniciado em dezembro de 2013. O relato da atividade de extensão configura-se assim, na aproximação transversal da atividade de extensão com o estudo e pesquisa do 1º. Projeto pós-doutoral vinculado ao PPGSS, tendo como tema central a participação dos jovens na política de juventude no município de Toledo/PR. A atenção dirigida à juventude tem crescido nos últimos anos no Brasil, seja na mídia, na universidade, por parte do Estado através da política de juventude, como também de instituições governamentais ou não governamentais, que prestam serviços e que acolhem a juventude. Mas há ainda um longo caminho a percorrer no reconhecimento dos direitos da juventude e na efetivação da Política Nacional de Juventude especialmente no que diz respeito à participação da juventude. A categoria juventude constitui-se histórica, social e culturalmente. Desta forma, ao longo da história, diferentes sentidos sociais têm sido atribuídos à juventude, às vezes como “problema” social que deve ser controlado ou reprimido, ou seja, ajustado a sociedade. Ou ainda, os jovens são vistos como sujeitos em potencial para renovar social e politicamente a sociedade. De modo geral, no entanto, as ações nas quais a juventude participa associam-se aos desejos de transformações pessoais, sociais e políticas. Há, assim, diferentes formas de ser jovem e viver a condição juvenil em nosso tempo. A juventude se apresenta multifacetada, distinta e plural. Desta forma, os modos de representação dos sujeitos jovens em determinada sociedade e modelo cultural explicitam a condição juvenil desta etapa de vida em um determinado contexto. Por outro lado, há formas múltiplas e desiguais de experimentar a condição juvenil a partir de diferentes recortes de classe, gênero, local de moradia, pertencimento racial, o que determina a situação juvenil. A partir dos anos de 1990, observa-se, processualmente, o reconhecimento dos jovens como sujeitos de direitos, ampliando desta forma, suas possibilidades de representação social como sujeitos integrais, para os quais se fazem necessárias políticas específicas e articuladas entre os setores. Ao mesmo tempo, iniciativas públicas voltadas aos jovens são observadas, seja, em nível federal, estadual e municipal, algumas envolvendo parcerias com instituições da sociedade civil. A Política Nacional de Juventude começa a ganhar corpo e forma a partir de 2005 quando são instituídas a Secretaria Nacional de Juventude e o Conselho Nacional de Juventude. A partir

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desses referenciais se iniciam aos poucos novos projetos e ações voltadas especificamente para a juventude, constituindo-se, dessa forma, num novo campo de formulação, execução e acompanhamento de políticas sociais. No presente texto, pretendemos relatar a experiência ocorrida no decorrer do Seminário Políticas para Juventude: troca de experiências Brasil e Alemanha, ocorrido em Toledo em julho de 2014, o qual teve por objetivo debater a realidade da juventude brasileira e alemã e trocar experiências do trabalho social realizado com jovens.

Procedimentos Adotados: A atividade de extensão “Seminário Políticas de Juventude; troca de experiências Brasil e Alemanha” foi organizada a partir do Projeto de Estágio pós-doutoral o qual discute “A Política Nacional de Juventude e participação dos jovens na formulação e implementação da Política de Juventude em Toledo/PR” e teve por objetivos debater a temática da juventude a partir da realidade alemã e brasileira; identificar possíveis elementos complementares e objetivos comuns das políticas sociais de juventude em ambas as realidades; visualizar metodologias de trabalho social na perspectiva da participação e protagonismo juvenil. Na Alemanha, a política voltada à juventude já está consolidada há muitos anos, no entanto, sempre encontrando novos desafios diante da realidade que a juventude apresenta. Desta forma, iniciou-se um debate sobre possíveis trocas de experiências, aprendizados e de políticas voltas à juventude tanto no Brasil como na Alemanha, com ênfase no protagonismo da juventude. Assim, na parte da manhã realizou-se o Seminário, o qual contou com as seguintes palestras: “Crescendo na Alemanha: trabalho social com crianças e jovens” do Prof. Dr. Werner Thole, da Universidade de Kassel/Alemanha, um dos mais reconhecidos pesquisadores de políticas para a juventude da Alemanha; “Juventude brasileira e a conquista da Política Nacional de Juventude” da Bolsista PNPd/Capes Dra. Cristiane Sander; e “A construção da Política de Juventude em Toledo” do Secretário Municipal de Juventude de Toledo Paulo Fábio Leonardi. Na parte da tarde realizou-se um Workshop “Programas e Projetos voltadas para a juventude no município de Toledo/PR: iniciativas públicas e privadas”, no Centro da Juventude Márcio Antonio Bombardeli, com a presença e colaboração de diferentes

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Secretarias Municipais, como: Assistência Social, Saúde, Cultura, Esporte, etc, e entidades sociais, que realizam alguma ação ou projeto com jovens, . Também na parte da tarde, tivemos debate e troca de experiências através de um bate-papo com o Prof. Dr. Werner Thole e o Sr. Werner Fiedler, coordenador do setor de projetos de pesquisa e financiamento da Fundação Hans-Böckler reconhecida por apoiar projetos voltados à juventude na Alemanha. No dia 04 de Julho realizaram-se visitas técnicas ao Centro da Juventude Mariana Von Borstel, ao Projeto Florir Toledo e ao Centro Integrado de Cultura e Artes (CEU), nos quais foi possível visualizar diferentes formas e espaços para o trabalho social e o engajamento dos jovens. Ainda no dia 04 realizou-se uma reunião técnica na universidade para debater sobre possibilidades de intercâmbios ou convênios entre as duas universidades.

Resultados

Como resultados avaliou-se que ocorreu um grande aprendizado no sentido de compreender melhor a categoria juventude e de ver na prática cotidiana os diferentes projetos e políticas que atendem a juventude em Toledo; também foi possível compreender o trabalho social com jovens na Alemanha. Além de instigar os jovens dos Centros da Juventude, do Projeto Florir Toledo e do CEU a buscarem a possibilidade de conhecer uma nova realidade, como a de um país como a Alemanha e tornar possível a eles conhecerem um professor de outra universidade e país com amplos conhecimentos e interesse na realidade, desafios e necessidades da juventude. Ainda foi possível, dialogar com diferentes setores da universidade no sentido de ampliar e visualizar possíveis convênios ou intercâmbios entre projetos de pesquisa. No desenvolver de toda a atividade de extensão tivemos a participação de algo em torno de 300 pessoas, de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da Unioeste, de diversas Secretarias de Toledo e região, fortalecendo os vínculos com a comunidade local e regional.

Considerações Finais

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



É necessário compreender os jovens na sua diversidade, no jeito de ser e viver, como sujeitos de direitos que estão em processo de desenvolvimento social e que são ao mesmo tempo fruto/resultado da sociedade e o futuro da mesma. Os jovens devem ser considerados sujeitos no presente com seus direitos garantidos, tendo acesso à educação, trabalho, saúde, lazer, meio ambiente, mas, fundamentalmente, terem garantido o direito a participar e dialogar com a sociedade sobre suas necessidades e interesses. O município de Toledo tem buscado acompanhar a Política Nacional de Juventude, através da efetivação de alguns programas, projetos e ações, que buscam atender as necessidades e garantir os direitos da juventude. A troca de experiência com a vinda do Prof. Dr. Werner Thole foi importante no sentido de despertar e ampliar os horizontes de atuação junto à juventude e do desafio de realizar um trabalho social com os mesmos.

Referências

- AQUINO, L. A Juventude como foco das Políticas Públicas. In: CASTRO, J.A. de; AQUINO, L. M. C. de; ANDRADE, C. C. de. (Org.). Juventude e políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2009. p. 25 – 39.
- BRASIL. Guia de Políticas Públicas de Juventude. Brasília: Secretaria Nacional da Juventude, 2006.
- IBGE/PNAD. Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- SANDER, Cristiane. Projeto de Pesquisa: “A política Nacional de Juventude e a participação dos jovens na formulação e implementação da Política de Juventude em Toledo/PR”. Unioeste, 2013.
- TOLEDO. Projeto Político Pedagógico/Anexo da Resolução Nº 002/2013-CEPE. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/pos/servicosocial/>>. Acesso em: 25 abril 2015.
- TOLEDO. Projeto: Atividade de Extensão do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Serviço Social (mestrado) – PPGSS. Rosana Mirales (Coord.). Toledo, Unioeste, 2014.
- TOLEDO. Projeto da Atividade de Extensão: Seminário Políticas para Juventude: troca de

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



experiências Brasil e Alemanha. Marli Renate von Borstel Roesler (Coord.). UNIOESTE: Toledo, 2014.

TOLEDO. Relatório da Atividade de Extensão: Seminário Políticas para Juventude: troca de experiências Brasil e Alemanha. Marli Renate von Borstel Roesler (Coord.). UNIOESTE: Toledo, 2014.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATENDIMENTO AOS OSTOMIZADOS NO OESTE DO PARANÁ

Lorena Moraes Goetem Gemelli⁶⁴²

Cristina Daiana Bohrer⁶⁴³, Denise de Fátima Hoffmann Rigo⁶⁴⁴, Fabieli Borges⁶⁴⁵, Luis
Guilherme Sbrolini Marques⁵ Raissa Ottes Vasconcelos⁶, Thaís Vanessa Bugs⁷.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção a Grupo de Pessoas Com Necessidades Especiais

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Ostomia; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

Resumo: Para melhor qualidade de vida e convívio social profissionais de saúde e Ostomizados fundaram o Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná, buscando a prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de ostomizados e incontinentes urinários. O projeto de extensão intitulado “Assistência de enfermagem ao paciente ostomizado” é desenvolvido no núcleo objetivando que o paciente exercite o desejo de aprender a lidar com sua nova situação; facilitando a relação com seus familiares, mantendo seus processos de desenvolvimento psicossocial e aceitação dos seus limites e

⁶⁴² Enfermeira especializada em Estomaterapia, pela USP-SP, Mestre em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná pelo colegiado de Enfermagem. Email: lorenagemelli@hotmail.com

⁶⁴³ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus Cascavel. Email: cristina_bohrer@hotmail.com

⁶⁴⁴ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus Cascavel. Email: fabieliborges@yahoo.com.br

⁶⁴⁵ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus Cascavel. Email: denisehoffmannrigo@yahoo.com.br

⁵ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus Cascavel. Email: luiguilhermesm@hotmail.com

⁶ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus de Cascavel. Email: Raissa-07@msn.com

⁷ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, campus Cascavel. Email: theesbugs@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



possibilidades. Procedimentos Adotados: Relato de experiência vivenciado por enfermeiros da Residência em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Cascavel – PR, em atividades de extensão realizadas pelo projeto Assistência de enfermagem ao ostomizado. Foram atendidos pacientes ingressantes no núcleo e que precisavam de reavaliação, de março a abril de 2015, totalizando trinta e três atendimentos. Resultados: Durante os atendimentos realizamos a assistência para as diversas classificações de ostomias. Por meio do prontuário e ao conversar com os ostomizados, tínhamos informações a respeito da patologia responsável pela ostomia, em relação ao tempo de uso, entre outros. Verificamos como estava sendo realizado no domicílio o cuidado ao trocar a bolsa. Orientamos quanto ao seu uso, estilo de vida, cuidados com a higiene e com a pele, fizemos questionamentos quanto ao autocuidado, ao apoio dos familiares, ouvindo-os e esclarecendo suas dúvidas. Considerações finais: O Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná exerce um papel social importante para seus usuários e colaboradores, todos participam direta ou indiretamente das atividades, e recebem suporte por parte da instituição, principalmente em relação à assistência em saúde proporcionada pela consulta de enfermagem.

Apresentação

A ostomia é uma intervenção cirúrgica que permite criar uma comunicação entre o órgão interno e o exterior, esse procedimento cirúrgico pode ocorrer no intestino ou na bexiga, por um orifício no abdômen, chamado estoma. A presença do estoma gera a dependência da bolsa coletora de fezes ou urina (SMELTZER; BARE, 2006).

As causas dos estomas são abundantes, diversificadas e têm diferentes formas de categorização: quanto ao segmento exteriorizado (intestino delgado, grosso ou bexiga), ao tempo de permanência (reversível ou irreversível), à forma de exteriorização, à continência, à maturação e à via de acesso (SMELTZER; BARE, 2006).

A adaptação ao novo trânsito intestinal e/ou urinário modifica a identificação pessoal, ocasionando ao seu portador, na maior parte dos casos, estranhamento, revolta e até

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



mesmo rejeição. As alterações causadas no corpo dos portadores de uma ostomia originam também conseqüências psicológicas e sociais. Muitos ostomizados enfrentam este novo fato com constrangimento, aversão e pena de si, tornando-os vulneráveis (SOUSA, GOMES, BARROS, 2009).

De acordo com Brunner e Suddarth (2006) o paciente que se submete a uma ostomia precisa de cuidados específicos, um acompanhamento especializado que atenda às suas necessidades psicobiológicas, psicossociais e psico-espirituais, e promove um plano de cuidados de enfermagem abrangente e contínuo. Na recomendação de uma ostomia, deve-se praticar um programa pré-operatório criterioso a fim de se impedir problemas pós-operatórios.

Esses dados tendem o melhor a assistência ao usuário, em todos os níveis de atenção à saúde, desde a atenção primária, passando pela secundária e alcançando a terciária, desenvolvendo o papel e o compromisso profissional do enfermeiro desde a prevenção até a reabilitação do paciente, produzindo no cuidar a intervenção da educação na procura da autonomia para o autocuidado e qualidade de vida (CASCAIS, MARTINI, ALMEIDA, 2007). Nesse sentido, em busca de melhor qualidade de vida e convívio social, em 08 de junho de 1988, profissionais de saúde e Ostomizados reuniram-se e fundaram o Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná (N. R. O. O. P.), associação civil sem fins lucrativos com o objetivo prevenir, habilitar, reabilitar e integrar o ostomizado à vida comunitária, desenvolvimento do desejo de aprender a lidar com a sua nova situação; facilitação da relação com seus familiares, buscando manter os seus processos de desenvolvimento psicossocial e de aceitação dos seus limites e possibilidades (CASCAVEL, 2015).

Atualmente o Núcleo conta com mais de 200 ostomizados e incontinentes urinários provenientes dos 25 municípios da 10ª Regional de saúde. O atendimento é realizado de segunda à sexta das 13:30hs às 17:30hs. As reuniões mensais são desenvolvidas na primeira quarta-feira de cada mês (CASCAVEL, 2015).

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Procedimentos Adotados

Relato de experiência vivenciado por enfermeiros da Residência em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE – Campus de Cascavel-PR.

Em atividades de extensão realizada pelo projeto intitulado: Assistência de enfermagem ao ostomizado, onde foram atendidas pacientes que estavam indo para o núcleo pela primeira vez e pacientes que precisavam de reavaliação, essas atividades foram desenvolvidas no período de março a abril de 2015, totalizando trinta e três atendimentos no Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná- RENASCER.

Resultados

No desenvolver das atividades no Núcleo, foi possível realizar a assistência para as diversas classificações de ostomias. Destacaram-se em sua maioria, pessoas portadoras de colostomias seguidos de ileostomias, jejunostomias e cistostomias.

De uma forma geral, para Gemelli e Zago (2002) as ostomias são classificadas de acordo com o segmento exteriorizado, recebendo nomes diferenciados: no intestino grosso = cólon = colostomia, no intestino delgado = íleo = ileostomia. A comunicação da bexiga urinária com o meio externo chama-se cistostomia e a comunicação do estômago com o meio externo, gastrostomia. As causas que levam à realização de uma ostomia são variadas. Entre as mais frequentes estão os traumatismos, as doenças congênitas, as doenças inflamatórias, os tumores e o câncer do intestino (GEMELLI; ZAGO, 2002). Entre os pacientes atendidos, destacaram-se alguns diagnósticos tais como: CA (câncer), acidente automobilístico e ferimento por arma de fogo (FAF). Observou-se também que, dependendo da etiologia da doença havia descrição de ostomia classificadas como temporária ou definitiva. As ostomias temporárias são realizadas para proteger uma anastomose, tendo em vista o seu fechamento num curto espaço de tempo. As ostomias definitivas são realizadas quando não existe a possibilidade de restabelecer o trânsito intestinal,

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



geralmente na situação de câncer (GEMELLI; ZAGO, 2002).

Pacientes com ostomias definitivas requerem apoio contínuo, pois seus problemas são duradouros e cíclicos. Independentemente de ser temporária ou definitiva, a realização desse procedimento acarreta uma série de mudanças na vida do paciente e requer cuidado especializado de enfermagem (GEMELLI; ZAGO, 2002).

Nessa perspectiva, conforme Mauricio et al (2012), o enfermeiro, como membro da equipe multiprofissional, tem papel importante ao orientar o ostomizado, possuindo competência e ferramentas assistenciais, para identificar o paciente em todas as suas dificuldades de adaptação à nova condição. Também, elabora em conjunto o plano de cuidados para o mesmo objetivando a minimização e superação de tais dificuldades. Assim sendo, no Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná, fizemos acolhimentos e atendimentos às pessoas que estavam procurando pelo serviço pela primeira vez e aos ostomizados que haviam retornado para fazer reavaliação. Por meio do prontuário e ao conversar com os ostomizados, tínhamos informações a respeito da patologia responsável pela ostomia, em relação ao tempo de uso, entre outros. Verificamos como estava sendo realizado no domicílio o cuidado ao trocar a bolsa, podendo observar como a mesma estava colocada anteriormente, a maneira de fixação e posição, a integridade da pele ao redor. Também, observando possíveis alterações nas ostomias. Nesse momento, orientamos quanto ao seu uso, estilo de vida, alimentação, cuidados com a higiene e com a pele, fizemos questionamentos quanto ao autocuidado, ao apoio dos familiares, ouvindo-os e esclarecendo suas dúvidas.

Considerações Finais

O Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná exerce um papel social de suma importância para seus usuários e colaboradores, uma vez que todos participam direta ou indiretamente do desenvolvimento das atividades do núcleo, e recebem suporte por parte da instituição que é caracterizado por reuniões que proporcionam compartilhamento de experiências vividas, recepção dos pacientes que estão entrando no núcleo pela primeira

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



vez, esclarecimentos de dúvidas e principalmente através das consultas de enfermagem desenvolver uma avaliação e educação em saúde com o intuito de que o paciente aprenda sobre sua nova condição de ostomizado e desenvolva a capacidade do auto cuidado, visando qualidade de vida.

Forma(s) de contato com a ação

Site: www.ostomizadoscascavel.com.br. Tel (45) 3326-5884. Endereço: Rua Carijós, 294, Bairro Santo Onofre, Cascavel/PR.

Referências

CASCAIS, A. F. M. V; MARTINI J. G; ALMEIDA, P. J. S. O impacto da ostomia no processo de viver. Texto Contexto Enferm. Jan-Mar; v.16, n.1, p.163-7. 2007. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n1/v16n1a17.pdf>>. Acesso em: 11 abr 2015.

CASCADEL, Núcleo dos Ostomizados do Oeste do Paraná. O núcleo. Disponível em: <<http://www.ostomizadoscascavel.com.br/nucleo.asp>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

GEMELLI, L. M.; ZAGO, M. M. F. A INTERPRETAÇÃO DO CUIDADO COM O OSTOMIZADO NA VISÃO DO ENFERMEIRO: UM ESTUDO DE CASO. Rev Latino-am Enfermagem. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 34-40, jan/fev. 2002.

MAURICIO, V. C.; LISBOA, M. T. L.; SOUZA, N. V. D. de O. O enfermeiro e sua participação no processo de reabilitação da pessoa com estoma. Esc Anna Nery (impr.). 2013, v. 17, n. 3, pp. 416 – 422. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n3/1414-8145-ean-17-03-0416.pdf>. Acesso em: 11 abr 2015.

NONINO, E. A. P. M.; ANSELMINI, M. L.; DALMAS, J. C.. Avaliação da qualidade do procedimento curativo em pacientes internados em um hospital universitário. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 16, n. 1, Fev. 2008. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692008000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 março 2015.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SMELTZER; S.C; BARE, B.G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOUZA, J.L; GOMES, G. C; BARROS, E. J. L. O cuidado à pessoa portadora de estomia: o papel do familiar cuidador. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, out/dez. v.17, n.4, p.550-5. 2009. Disponível em:< <http://www.facenf.uerj.br/v17n4/v17n4a17.pdf>>. Acesso em: 11 abr 2015.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RESULTADOS DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA SOBRE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO DO VESTIBULAR DA UNIOESTE: CARACTERÍSTICAS E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Márcia Sipavicius Seide⁶⁴⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Rita Maria Decarli Bottega⁶⁴⁷, Franciele Maria Martiny⁶⁴⁸, Elisangela Redel⁶⁴⁹, Gabriela Cristina Lauermann⁶⁵⁰, Fernanda Maria Gehring⁶⁵¹, Patrícia Helena Frai⁶⁵²

Palavras-chave: correção; redação do vestibular; ensino.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Alfabetização, Leitura e escrita

Modalidade: Comunicação Oral

Resumo

⁶⁴⁶ Doutora em Letras pela Universidade de São Paulo, Colegiado de Letras, CCHEL, câmpus de Marechal Cândido Rondon e Programa de Pós-Graduação em Letras, CECA, câmpus de Cascavel Email: marciaseda4@hotmail.com.

⁶⁴⁷ Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo, Colegiado de Letras, CCHEL, câmpus de Marechal Cândido Rondon e Docente do PROFLETRAS, CECA, câmpus de Cascavel Email: ribottega@uol.com.br.

⁶⁴⁸ Doutora em Letras pela Unioeste. Email: franmartiny@hotmail.com.

⁶⁴⁹ Mestre em Letras pela Unioeste, Colegiado de Letras, CCHEL, câmpus de Marechal Cândido Rondon Email: lizaredel@hotmail.com.

⁶⁵⁰ Mestranda em Letras pela Unioeste. Email: gabi.lauermann@hotmail.com

⁶⁵¹ Mestranda em Letras pela Unioeste. Email: fernullergehring@hotmail.com

⁶⁵² Mestranda em Letras pela Unioeste. Email: patriciafrai@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Este trabalho apresenta uma atividade de extensão universitária intitulada “A proposta de redação do vestibular da Unioeste: características e critérios de correção”, promovida pelo Colegiado de Letras, câmpus de Marechal Cândido Rondon, destinado a alunos do Ensino Médio (sede e distritos). A metodologia foi constituída por uma prática docente organizada a partir dos gêneros solicitados, com leitura e análise de propostas e redações elaboradas por vestibulandos. O curso teve imediata aceitação da comunidade, o que constata o desempenho positivo e motivador que o projeto alcançou.

Apresentação

O curso ofertado, como parte da atividade de extensão aqui apresentada, objetivou divulgar aos interessados conhecimento sobre as particularidades da prova de redação do concurso de Vestibular da Unioeste e informar aos participantes como as redações são corrigidas. Houve uma procura muito grande pelo curso, nos dias de inscrição, os corredores que levam ao Colegiado de Letras ficaram lotados. Acredita-se que a divulgação proporcionada pelo curso tenha auxiliado os candidatos a entenderem o funcionamento desta parte importante do vestibular aumentando suas chances de sucesso. Pela primeira vez, houve participação de alunos oriundos de escolas rurais localizadas em distritos que nunca antes tinham participado de atividades extensionistas da Unioeste na sede do município. Cumpre mencionar que a equipe extensionista reuniu egressos do curso de Letras de Marechal Cândido Rondon, sendo que as mestrandas também foram alunas de PIBID e uma delas participou de atividades do Projeto Rondon.

Procedimentos Adotados

Para a divulgação da oferta do curso, foi elaborado material de divulgação científica na forma de folders, os quais foram distribuídos a escolas públicas e privadas da sede do município de Marechal Cândido Rondon e escolas públicas dos distritos de Novo Sarandi, Iguaporã e Margarida, e no município vizinho de Pato Bragado. Conversamos com os

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



diretores das escolas a fim de conseguirmos permissão para falar com os alunos. Assim que nos foi permitido, uma ou duas pessoas da equipe foi a uma das escolas para divulgar os cursos aos alunos das turmas do 2º e do 3º anos do ensino médio, propiciando um contato direto com a comunidade. Esclareceu-se, durante a divulgação, que as vagas seriam preenchidas por ordem de inscrição.

Houve também a adoção de procedimentos didáticos prévios à oferta do curso visando o treinamento da equipe que ministrou atividades no Projeto. As coordenadoras selecionaram textos para leitura prévia os quais foram comentados durante os três encontros de quatro horas cada. Durante os encontros, as propostas de redação do então último vestibular foram analisadas e discutidas pelas equipes, que elaboraram em conjunto os materiais a serem utilizados durante o curso, propiciando uma salutar produção coletiva do conhecimento.

O curso em si foi organizado em três módulos ofertados nos turnos matutino, vespertino e noturno, em salas do câmpus de Marechal Cândido Rondon, sendo as aulas realizadas em setembro de 2014. O primeiro módulo focou como a banca de correção é constituída, como os trabalhos de correção são organizados durante o processo de correção das redações pela Banca Permanente e as características definidoras dos gêneros solicitados. Cumpre informar que a metodologia utilizada neste módulo partiu da leitura de exemplares dos gêneros carta ao leitor e artigo de opinião, com observação de suas características e ênfase na dimensão dialógica de cada gênero: enquanto no primeiro gênero é preciso reportar alguma matéria da revista ou jornal ao qual se dirige a carta, no segundo, a menção deve ser feita a matérias publicadas no mesmo número, ou então abordar outro assunto discutido contemporaneamente em tom de resposta a um texto anterior. Além disso, enfatizou-se que, no caso da carta ao leitor, aquela que aparece publicada não é a mesma escrita pelo autor, mas sim uma carta editada pelo editor, informação imprescindível já que, no vestibular, o que se pede é a carta não editada pelo editor.

O segundo módulo foi dedicado à interpretação da comanda e à análise de redações corrigidas pela banca, com o objetivo de mostrar a variação de domínio de cada um dos critérios utilizados pela banca de correção. Nesta etapa, explicou-se que a interpretação

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dos textos base e do enunciado da proposta deve ser aprofundada e depende de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas (como História, Geografia, Sociologia, entre outros) e de conhecimento de mundo conseguido por leituras prévias apresentando, por isto, caráter interdisciplinar. Foi explicitado, também, as expectativas da banca as quais incluem que o candidato seja capaz de dialogar com os textos de modo explícito nas redações, haja vista a natureza explicitamente dialógica dos gêneros em tela.

O terceiro módulo, por fim, focalizou a consolidação e aprofundamento dos módulos anteriores o que foi alcançado por exercício de avaliação de outras redações já corrigidas pela banca. Os alunos foram motivados a corrigirem os textos, em seguida, houve discussão das correções feitas e confronto com as notas atribuídas pela banca. Durante todo o curso, a equipe ressaltou que tanto na escola quanto no vestibular, é necessária a seleção e adoção de critérios norteadores, com relação aos utilizados pela banca de correção do vestibular, eles foram explicitados conforme o mesmo referencial teórico utilizado pela banca, qual seja coesão textual (KOCH, 1989), coerência textual (COSTA VAL, 1993) e o que consta sobre gênero textual/discurso, suas características e delimitação nas Diretrizes Curriculares do Paraná (PARANÁ, 2008). Terminado o curso, em outubro de 2014, foi elaborado relatório final que foi avaliado e aprovado pela Comissão de Extensão do campus de Marechal Cândido Rondon.

Com relação à população beneficiada pela iniciativa, ela foi constituída por sessenta e três vagas, as quais foram preenchidas por alunos da rede particular de Marechal Cândido Rondon, Colégio Cristo Rei, Colégio Rui Barbosa e Colégio Martin Luther; da rede pública de ensino da sede do município, Colégio Estadual Eron Domingues, Frentino Sachser e Antônio Maximiliano Ceretta e de escolas públicas distritais, Iguaporã, Novo Sarandi, Porto Mendes, Margarida e do município de Pato Bragado. Considerando o porte de cada escola pública, o número de contemplados com vagas foi proporcional e o número de total de inscritos oriundos de escolas públicas correspondeu a cerca de 60% das vagas, com relação às particulares houve maior adesão de alunos do Colégio Cristo Rei.

Resultados

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A reflexão sobre os resultados da atividade extensionista deu origem a um artigo curto encaminhado à Revista Comemorativa dos 15 anos do Seminário de Extensão da Unioeste, a uma comunicação oral e a um trabalho completo a ser apresentado no V Seminário Nacional Interdisciplinar em Experiências Educativas a ser realizado no campus de Francisco Beltrão da Unioeste, em maio, além de outra comunicação oral e trabalho completo no 3º Congresso Internacional de Linguagem e Interação, o qual será realizado em junho, em São Leopoldo, RS, pela Unisinos.

A divulgação do curso e sua oferta tornaram o Colegiado de Letras mais visível à comunidade, haja vista a procura surpreendente: houve 224 pessoas inscritas para as 63 vagas ofertadas. Do total de interessados, 85 eram alunos de escolas públicas de Marechal Cândido Rondon, 81 das escolas públicas dos distritos, 37 das escolas particulares e 21 de outros interessados, alguns graduandos da Unioeste. A percepção do interesse da comunidade mostrou à equipe a necessidade de cursos de extensão serem ofertados sistematicamente à comunidade.

O treinamento prévio ao curso e a experiência de ofertá-lo também trouxeram resultados importantes para toda a equipe. Para as coordenadoras, foi uma satisfação estabelecer uma relação entre pares com as participantes que outrora, por serem alunas, estabeleciam relações interlocutivas marcadas pela disparidade das posições sociais ocupadas e conseguir construir o conhecimento necessário de forma realmente coletiva e compromissada. Para as ex-alunas, a experiência foi extremamente gratificante e encorajadora resultando na formação de futuros extensionistas.

Com relação aos resultados para os inscritos que conseguiram vagas no curso também com boas notas na prova de redação do vestibular, não houve quantificação dos mesmos, porém uma inscrita oriunda de uma das escolas distritais entrou em contato com a equipe para agradecer pelo curso e informou que havia conseguido nota superior a 50 (60 é a nota máxima) na prova de redação.

Outros resultados qualitativos foram conseguidos em reunião da equipe posterior à oferta. A partir da discussão daquilo que foi observado conforme análise subjetiva que atribuiu

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



significados aos comportamentos observados (ERICKSON, 1986), foi possível chegar a algumas conclusões.

A familiaridade com o gênero artigo de opinião foi mais observada entre alunos de escolas particulares, aparentemente, os alunos da escola pública não receberam, previamente, informações sobre esse gênero. Sobre os conceitos de coesão e coerência textuais, com exceção de alguns alunos de escolas distritais, tanto alunos de escola pública quanto alunos de escola particular estavam com eles familiarizados. Cumpre ressaltar que o aparente desconhecimento desses conceitos de Linguística Textual não traz, necessariamente, implicações negativas para o desempenho dos alunos em provas de redação, inclusive, no caso das escolas distritais, as notas de redação do ENEM foram altas. Exemplo disso é a colocação do colégio distrital Nilson Facescki, de Iguaporã, frente aos colégios da sede: a nota média em Redação no ENEM 2013 foi de 580,00, inferior à média de um dos colégios da sede – Col. Estadual Eron Domingues, com média de 638,67, mas superior às demais médias das escolas públicas de ensino médio do município cujas médias foram 529,84, Col. Estadual Antônio M. Ceretta, e 492,63, Colégio Estadual Frentino Sackser.

Apesar da divulgação cuidadosa do curso ofertado, com explicitação dos módulos e conteúdos que seriam ensinados, a maioria dos alunos esperava que ao longo das aulas houvesse atividades de escrita de redação e avaliação das mesmas por parte da equipe com base nos critérios de correção do vestibular.

Considerações Finais

As informações conseguidas indiretamente pela interação com os alunos inscritos no curso podem ser interpretadas como indícios daquilo que é necessário fazer para interferir de forma positiva no âmbito educacional da região, haja vista que apontam para possíveis dificuldades dos professores de Língua Portuguesa com relação aos conteúdos programáticos da disciplina. Considerando esses indícios e o fato de não ter havido inscrição de nenhum professor de Língua Portuguesa, a equipe intenciona, posteriormente,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



elaborar um projeto extensionista com foco na formação docente continuada dos professores do Núcleo Educacional de Toledo, o qual abrange a comunidade de Marechal Cândido Rondon e distritos.

Forma(s) de contato com a ação:

Colegiado de Letras da Unioeste, campus de Marechal Cândido Rondon, Profa. Dra. Rita Maria Decarli Bottega, tel. (45) 3284-78-45, e-mail ribottega@uol.com.br.

Referências

- COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e Textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- ERICKSON, Frederick. Qualitative methods in research on teaching. In: M. C. Wittrock (Ed.). **Handbook of research on teaching**, 3. ed., 1986, p.119-161.
- KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.
- PARANÁ. Superintendência da Educação. Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Curitiba: SEED/SE, 2008.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SAÚDE BUCAL NA QUIMIOTERAPIA

Iris Sawazaki Calone⁶⁵³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Alex Candido Ribeiro⁶⁵⁴, Guilherme Fernandes Fonteque⁶⁵⁵, Adriane de Castro Martinez Martins⁶⁵⁶, Marciane Gorete Silvestro Fiori⁵, Taise Andreia Brixner⁶,

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde humana

Modalidade: (Comunicação Oral)

Palavras-chave: quimioterapia; saúde bucal; mucosite

Resumo

A quimioterapia é um tratamento antineoplásico que traz ao paciente vários efeitos colaterais, sendo que alguns efeitos colaterais bucais podem trazer desde diminuição na qualidade de vida do paciente até a interrupção do tratamento quimioterápico. Dentre os efeitos colaterais bucais mais frequentes estão a diminuição na qualidade e quantidade da saliva e a mucosite. Os objetivos deste trabalho são: (a) orientar os pacientes em quimioterapia individualmente a respeito dos cuidados bucais; (b) realizar o exame bucal e, em casos de necessidade de intervenção odontológica encaminhar o paciente para o

⁶⁵³ Doutora, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: irisodonto@yahoo.com.br

⁶⁵⁴ Graduação, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: alexacr_@hotmail.com

⁶⁵⁵ Graduação, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: gfonteque@hotmail.com

⁶⁵⁶ Doutora, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: Adriane@hotmail.com

⁵ Graduação, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: mgsilvestro@yahoo.com.br

⁶ Graduação, curso odontologia, centro CCBS, *campus Cascavel*. Email: taisebrixner@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



devido tratamento. A orientação de cuidados bucais para preservação e promoção da saúde bucal será realizada individualmente por um acadêmico que esteja cursando odontologia no 3º ano ou acima, previamente capacitado pela coordenadora deste projeto ou seus colaboradores. Após a orientação individual será solicitado permissão ao paciente para realização de exame intra-bucal com auxílio de espátula de madeira descartável e lanterna. Espera-se contribuir para a melhoria da saúde bucal do paciente em tratamento de quimioterapia.

Apresentação

A quimioterapia é um tratamento antineoplásico que traz ao paciente vários efeitos colaterais sistêmicos, sendo que alguns efeitos colaterais bucais podem trazer desde diminuição na qualidade de vida do paciente até a interrupção do tratamento quimioterápico. Dentre os efeitos colaterais bucais mais frequentes estão a diminuição na qualidade e quantidade da saliva e a mucosite (TOMMASI, 2000; SANDOVAL et al, 2003; VISSINK et al., 2003; BONAN et al., 2005; CARDOSO, 2005; MORIM et al., 2006; JHAM, 2006; LOPES, 2006; NES, 2006; SCULLY et al., 2006; VIEIRA, 2006; ALBUQUERQUE, 2007 A KELNER, 2007; RUBIRA et al., 2007; VOLPATO et al., 2007; CAMPOS et al., 2014). A mucosite conceituada como inflamação da mucosa que pode variar desde o grau 1 até o grau 4 (grau 1: eritema ou velamento da mucosa; grau 2: eritema e ulcerações presentes, grau 3: ulcerações que impedem a ingestão de alimentos sólidos; grau 4: ulcerações extensas que impedem a alimentação tanto líquida quanto sólida) é o efeito colateral bucal que pode causar a interrupção do tratamento e o internamento do paciente. O risco de mucosite aumenta em pacientes recebendo quimioterapia mieloablativa agressiva, nesta a prevalência de mucosite pode aproximar-se de 90 a 100%, ao passo que em tratamentos quimioterápicos direcionados a tumores sólidos a prevalência é próxima de 40%. Pacientes que recebem doses crescentes de quimioterapia, radiação de cabeça e pescoço e ou radiação total corpórea tem os índices de mucosite aumentados. O risco aumenta com os números de ciclos quimioterápicos com episódios prévios de mucosite quimio induzida e

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



com quimioterapias que afetam a síntese de DNA como o 5 Fluorouracil, methotrexato, busulfan, ciclofosfamida e a citarabine (HOOGAN, 2009; CAMPOS et al.,2014; MARTIN E SARRIÓN-PÉREZ, 2014).

As alterações no fluxo e qualidade salivar levam, com frequência, a outras complicações como disgeusia, disfagia, aumento do risco de desenvolvimento de doença periodontal, aumento do risco de cáries e aumento da incidência de infecções oportunistas como a candidose bucal.

O setor de quimioterapia da UOPECCAN realiza tratamento em média de 30 pessoas por dia, de diferentes neoplasias e regime de tratamento. Alguns pacientes apresentam maior risco de desenvolver os efeitos colaterais bucais que outros. Dentre estes pacientes de maior risco encontram-se àqueles em regime quimioterápico com o fluorouracil e o methotrexato, as crianças e os pacientes idosos.

A orientação de cuidados bucais e a detecção de lesões bucais iniciais colaboram na prevenção destes efeitos colaterais bucais (HOOGAN, 2009). Experiências acumuladas com a atuação do curso de odontologia da UNIOESTE na UOPECCAN nos últimos 10 anos, mostram que a educação preventiva e a detecção precoce de lesões é um fator diferencial na qualidade de vida do paciente durante o tratamento, além de diminuir custos com possíveis internações ou medicações de suporte para dor decorrentes de complicações bucais.

Procedimentos Adotados:

A orientação de cuidados bucais para preservação e promoção de saúde bucal, está sendo realizada individualmente, por acadêmicos o curso de odontologia, previamente capacitados pela coordenadora desse projeto ou seus colaboradores.

Esta orientação, contará com instrução de higiene oral, limpeza e desinfecção de próteses quando presentes, cuidados com higiene da escova dental, cuidados alimentares a fim de preservar a integridade da mucosa oral, e orientação para a prevenção dos principais efeitos colaterais bucais ou complicações bucais (mucosite, alterações da saliva, alterações do paladar, infecções oportunistas) decorrentes da quimioterapia. Também está sendo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



realizado exame clínico (anamnese e exame físico) para determinação da condição de saúde do paciente.

Dessa forma os procedimentos são realizados da seguinte forma:

1- Abordagem do paciente - No local em que o paciente se encontra fazendo quimioterapia (ala ou ambulatório), o mesmo receberá orientações e folder explicativo.

2- Exame clínico - Após a orientação individual será solicitado permissão ao paciente para a realização do exame clínico. O exame intrabucal será realizado com uma espátula de madeira descartável e lanterna com o cuidado de utilizar os biombos ou cortinas que dividem as marcas, para evitar exposição do paciente.

3- Conduta após exame clínico - Caso haja alterações bucais que necessitem de tratamento odontológico, o paciente será encaminhado para o dentista da instituição ou para o serviço de odontologia da UNIOESTE, ou ainda para o serviço de odontologia de seu município. Pacientes que necessitam de intervenção urgente, como por exemplo, mucosite oral, candidose, focos infecciosos bucais agudos, focos infecciosos crônicos com possibilidade de agudização como doença periodontal, serão encaminhados para o serviço de odontologia da UOPECAN. Pacientes que apresentam outras alterações de caráter não urgente, serão encaminhados ao serviço de odontologia da UNIOESTE ou do seu município de origem.

4- Registro das atividades - Após o atendimento será realizado o registro dos procedimentos realizados pelo acadêmico no sistema informatizado de dados TASY pelo dentista da instituição.

5- Relatório final: será elaborado contendo as informações sobre o número de pacientes atendidos pelo projeto e numero de pacientes com necessidade de atendimento odontológico.

Resultados:

Verificou-se a importância da orientação e exame bucal dos pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico, pelo fato de que a grande maioria dos pacientes abordados não

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



tinham conhecimento de muitas das informações passadas pelos acadêmicos. Muitos pacientes que apresentavam alterações bucais devido a quimioterapia foram encaminhados para o cirurgião dentista, tendo assim uma melhoria na qualidade de vida, após os tratamentos bucais.



SAÚDE BUCAL NA QUIMIOTERAPIA

Considerações Finais

Esperamos que este trabalho continue a acrescentar informações e a contribuir para a melhoria da saúde bucal do paciente em tratamento quimioterápico.

Forma(s) de contato com a Ação

Guilherme Fernandes Fonteque (autor): gfonteque@hotmail.com

Iris Sawazaki Calone (orientadora): irisodonto@yahoo.com.br

Realização:





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Adriane de Castro Martinez Martins (orientadora): adriane@hotmail.com

Alex Candido Ribeiro (co-autor): alexacr@hotmail.com

Taise Andreia Brixner (co-autora): mgsilvestro@yahoo.com.br

Marciane Gorete Silvestro Fiori (co-autora): taisebrixner@hotmail.com

Referências

ALBUQUERQUE, I. L. S.; CAMARGO, T. C. Prevenção e Tratamento da Mucosite Oral Induzida por Radioterapia: Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, abr/maio/jun 2007. V. 53(2):p.195-209

MARTÍN A.C.; SARRIÓN PÉREZ MG. Prevention and treatment of oral mucositis in patients receiving chemotherapy J Clin Exp Dent. 2014;6(1):e74-80.

BONAN, P. R. F.; LOPES, M. A.; ALVES F. A.; ALMEIDA, O. P. Aspectos Clínicos, histopatológicos e tratamentos propostos para mucosite oral induzida por radioterapia: revisão de literatura. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, jul/ago/set 2005. V. 51, n. 3:p. 235-242.

CAMPOS M.I.C.; CELSO NEIVA CAMPOS C. N.; AARESTRUP F. M.; AARESTRUP B. J. V. Oral mucositis in cancer treatment: Natural history, prevention and treatment (Review). Molecular and Clinical Oncology. 2014. 2: 337-340.

CARDOSO, M. F. A. Prevenção e Controle das Sequelas Bucais em Pacientes Irrradiados por Tumores da Cabeça e Pescoço. Radiologia Brasileira, São Paulo, mar./abril 2005. v. 38, n. 2:p. 107-115.

HOOGAN, R.. Implementation of an oral care protocol and its effects on oral mucositis. Journal of Pediatric Oncology Nursing, (may-june) 2009. v. 26, n.3 :p. 125-135.

NES, A.G.; POSSO, M. B. S.; Patients with moderate chemotherapy-induced mucositis: pain therapy using low intensity lasers. International Nursing Review. March 2005. v. 52, n. 1:p. 68-72.

SANDOVAL, R. L. et al. Management of chemo- and radiotherapy induced oral mucositis with low-energy laser: initial results of A. C. Camargo Hospital. Journal of Applied Oral

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Science, Bauru, oct/dec 2003. v. 11, n. 4:p. 337-341.

SCULLY, C.; SONIS, S.; DIZ, P. D.; Mucosal Diseases Series: Oral mucositis, Oral Diseases, may 2006. v. 12, n. 3:p. 229-241.

VIEIRA, A. C. F.; LOPES, F.F.; Mucosite Oral: efeito adverso da terapia antineoplásica.

Revista de Ciências Médias e Biológicas, Salvador, set/dez 2006. v. 5, n. 3:p. 268-274

VOLPATO, L. E. R.; SILVA, T. C.; OLIVEIRA, T. M.; SAKAI, V. T.; MACHADO, M. A. A. M.; Mucosite bucal rádio e quimioinduzida, Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. Jul/ago. 2007. V. 73, n. 4.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SENTINDO NA PELE: REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO

Joicemara Severo Silveira⁶⁵⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)
Ana Cristina Bochnia Cabral⁶⁵⁸, Jaqueline Aparecida Alves dos Santos⁶⁵⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologias e Estratégias de Ensino Aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Inclusão, Educação, Experiências.

Resumo

O Projeto de Extensão Sentindo na Pele promovido Programa de Ações Relativas às pessoas com necessidade Especiais – PEE/ de Toledo desenvolveu oficinas com o objetivo de ampliar os olhares educacionais e sociais acerca da educação inclusiva, através de propostas de atividades que simularam experiências de dificuldades encontradas no

⁶⁵⁷ Especialista em Libras (Facinter).; Especialista em Educação (Faculdade Dom Bosco); Agente Universitário (UNIOESTE/Campus Toledo), Docente horista (Faculdade Sul Brasil), Membro do Programa Institucional Relativo às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE/ Campus Toledo).

e-mail: joice.ssilveira@hotmail.com

⁶⁵⁸ Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Ciências Sociais, Graduada no Curso de Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Membro do Programa Institucional de Ações Relativas à Pessoa com Necessidades Especiais (PEE), Campus de Toledo. Email: bochniacabral@hotmail.com

⁶⁵⁹ Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Ledor/Transcritor do Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoa com Necessidades Especiais (PEE), Campus de Toledo. Email: japalsan@hotmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cotidiano devido à falta de acessibilidade em espaços públicos e privados, procurando estreitar o elo entre universidade e comunidade externa através da visitação e exploração da sala multiuso do PEE.

Apresentação

O presente projeto de extensão propôs uma aproximação entre educação superior e educação básica, estreitando o elo entre universidade e comunidade externa, propiciando um momento de visitação e exploração da sala multiuso PEE localizada na Unioeste/*Campus* Toledo. Teve como objetivo ampliar os olhares educacionais e sociais acerca da educação inclusiva, através de propostas de atividades que simularam experiências de dificuldades encontradas no cotidiano devido à falta de acessibilidade em espaços públicos e privados.

O Programa de Ações Relativas às pessoas com necessidade Especiais – PEE/ *Campus* Toledo pretendeu com tais atividades contribuir com o processo de aprendizagem de alunos com necessidades especiais, auxiliando na reflexão sobre a necessidade de buscar estratégias de ensino adequadas facilitando assim, o processo inclusivo seja ele social ou educacional.

Procedimentos Adotados

O PEE enquanto programa procura garantir a acessibilidade e inclusão educacional tendo como finalidade (Resolução nº 0127/2012) art. 1º “garantir o atendimento às pessoas com necessidades especiais” no ensino superior, bem como art. 2º “viabilizar ações adequadas de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidas na instituição ou em articulação com outros órgãos e entidades”, logo como forma de propiciar o acesso de tais educandos à universidade entende-se que esta construção precisa ser iniciada a partir da educação básica, seja como forma de proporcionar um ambiente adequado e acessível, seja como forma de contribuir para que tais alunos sintam-se capacitados para o prosseguimento de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



seus estudos e consigam almejar a formação no ensino superior. Diante de tais responsabilidades sociais e educacionais o projeto de extensão “sentindo na pele” promoveu espaços de reflexões e oficinas que simulassem as barreiras arquitetônicas e atitudinais que uma pessoa com deficiência encontra em seu cotidiano.

A equipe de realização do projeto formulou uma carta de apresentação em que foi descrita as intenções do projeto, duração, dias de visitação, telefones para contato e a proposta inicial tendo como público alvo estudantes do curso de formação docente (nível médio/técnico), alunos do curso de pedagogia e demais licenciaturas, após a divulgação da carta a outras instituições iniciou-se o processo de agendamento.

As oficinas foram organizadas em forma de visitasões previamente agendadas, tendo a duração de 3 horas. Quanto aos procedimentos teórico-metodológicos realizou-se em um primeiro momento discussões com exposição oral/dialogada de conceitos importantes sobre a inclusão e debates sobre vídeos de relatos de experiência, após realizou-se atividades práticas em que os participantes puderam manusear jogos didáticos adaptados que contemplaram necessidades de diversas deficiências, tais como: visual, motora e auditiva. Também foram desenvolvidas dinâmicas de integração e exploração de habilidades, como forma de simular as experiências de pessoas surdas, cegas, cadeirantes ou com mobilidade reduzida, tais como: passeio com os olhos vendados, atividades táteis, manuseio da cadeira de rodas, técnicas de utilização que privilegiaram o uso do olfato, e em outros momentos o uso da percepção visual. Ainda os ministrantes da oficina orientaram sobre metodologias adequadas que facilitem a aprendizagem de uma pessoa com Déficit de Atenção e pessoas com Dislexia.

Resultados

O projeto recebeu aproximadamente 360 pessoas sendo divididas em 11 oficinas com duração de 3 horas/atividade. As oficinas apresentadas propiciaram momentos que simularam dificuldades atitudinais e arquitetônicas enfrentadas pelas pessoas que possuem alguma deficiência ou necessidades educacionais especiais, tendo ainda a

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



possibilidade dos participantes conhecerem e manusear jogos didáticos adaptados. O projeto atendeu alunos dos cursos de Pedagogia e Letras/Libras da Faculdade Sul Brasil (Fasul), acadêmicos do curso de Química/licenciatura (Unioeste), alunos do curso de formação docente do Colégio Estadual Castelo Branco e professores do Ensino Médio da Escola Estadual Jardim Porto Alegre.

O projeto de extensão procurou esclarecer sobre técnicas e maneiras corretas para conduzir uma cadeira de rodas; para orientar uma pessoa cega; comunicar com uma pessoa surda e estratégias a serem utilizadas que facilitem a aprendizagem de uma pessoa com Déficit de Atenção, bem como as pessoas com Dislexia, sendo que as atividades foram uma forma de contribuir com o processo de aprendizagem de alunos com necessidades especiais, bem como um momento que propiciou debates e contribuiu para a formação inicial de futuros educadores capazes de mediar a educação inclusiva de forma efetiva.

Ainda observou-se como resultado da aplicação do projeto a vasta gama de informações que foram viabilizadas aos participantes fazendo com que as diversas formas de preconceitos fossem minimizadas.

Quanto às atividades propiciadas, “Dentre as inúmeras mudanças que se espera, sejam adotadas para a remoção das barreiras para a aprendizagem em sala de aula, a preleção (aula expositiva, centrada no educador) deverá ser substituída por estratégias mais participativas, como os trabalhos em grupo, favorecedores das trocas de experiências e da cooperação entre seus integrantes” (Carvalho, 2011, p.65), logo o momento de visitação foi uma forma de contribuir com a práxis educativa e inclusiva.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455

Imagem 01- Técnicas desenvolvidas nas oficinas.



Figura 01 – Participantes da oficina realizando técnicas de condução de uma cadeira de rodas.

Considerações Finais

A redução das diferentes barreiras presentes na educação inclusiva, principalmente as atitudinais, depende de variadas disposições. Além do desenvolvimento e aprofundamento na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, há necessidade de criar mais espaços de diálogo e troca de experiências para que pré-conceitos e dúvidas possam ser discutidos de forma crítica e reflexiva. De acordo com Carvalho (2011 p. 79) “[...] a apropriação de informações, as trocas de ideias, a verbalização dos sentimentos, sem culpas, constituem ‘caminhos’ para as mudanças de atitudes”. O projeto Sentindo na pele: reflexões sobre a inclusão foi uma oportunidade de criar estes espaços de apropriação de informações e de trocas de ideias para atuantes e futuros profissionais da educação.

Diante do contexto atual, em que é comum encontrar alunos inclusos em classes regulares, torna-se indispensável a realização de projetos que fomentem o diálogo e o debate acerca da inclusão, de forma a instrumentalizar profissionais da área da educação que contribuam



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



para efetivação da educação inclusiva. Em relação ao aspecto social, tem-se como primordial que a sociedade possa viabilizar e garantir o direito de ir e vir da pessoa com deficiência, logo tais projetos que simulem situações de barreiras contribuem para que estas sejam minimizadas e que a inclusão de fato ocorra.

Forma(s) de contato com a ação

peetoledo@gmail.com, (45) 33797008, www.facebook.com/pages/PEE-Campus-Toledo

Referências

CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIOESTE. Aprova regulamento dos Procedimentos para Ingresso e Permanência de Pessoas com Necessidades Especiais na Unioeste. Resolução nº 0127/2002 de 10 de setembro de 2002. Cascavel/ Br Paraná
CARVALHO, Edler Rosita. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2011. 10^oed.

_____. **Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2004, 176p.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PADRONIZADOS PARA USO NO HUOP

Maria Aparecida Andriolli Richetti¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Marilana Aparecida Machado², Jolana Cristina Cavalheiri³, Daisy Cristina Rodrigues³, Aluana Moraes³, Silvania Lopes Pinheiro³, Fabiana Gonçalves de Oliveira Azevedo Matos⁴

Área Temática: Saúde

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Enfermagem, Processos de Enfermagem, Planejamento da assistência ao paciente.

Resumo

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) consiste em um instrumento norteador da prática clínica do enfermeiro. O projeto de extensão “Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Hospital Universitário do Oeste do Paraná” vem sendo realizado desde 2009. No ano de 2014 foram realizadas 29 reuniões extensionistas tendo a participação de 27 colaboradores, incluindo enfermeiros, docentes e residentes de enfermagem. Nesse período foram discutidos e aprovados 33 (trinta e três) diagnósticos de enfermagem com suas respectivas intervenções.

Apresentação

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma das estratégias usadas para obter melhorias na qualidade da assistência de enfermagem. A SAE consiste em um instrumento norteador da prática clínica do enfermeiro e por meio da utilização da SAE, a enfermagem passa a ter uma visão integralizada, contínua e documentada de todo o processo que envolve o cuidado ao paciente (LIMA; KURCGANT, 2006). A preocupação com a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes assistidos no HUOP é foco de discussões entre enfermeiros, docentes e discentes desde 2009, em forma de projeto de extensão, intitulado “Implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no Hospital Universitário do Oeste do Paraná”. No ano de 2014 foram realizadas 29 reuniões extensionistas tendo a participação de 27 colaboradores, incluindo enfermeiros do HUOP (gestores e assistenciais), docentes do colegiado de enfermagem da UNIOESTE e residentes de enfermagem. A carga horária total do projeto no ano de 2014 foi de 90 horas, incluindo a elaboração do relatório anual. No ano de 2014 foram discutidos e aprovados 33 (trinta e três) diagnósticos de enfermagem com suas respectivas intervenções, sendo eles: Angustia Espiritual, Atraso no Crescimento e Desenvolvimento, Automutilação, Hipotermia, Risco de Aspiração, Risco de Constipação, Risco de Infecção, Risco de Integridade da Pele Prejudicada, Risco de Quedas, Troca de Gases Prejudicada, Risco de Lesão Perioperatória por Posicionamento, Termorregulação Ineficaz, Incontinência Intestinal, Resposta Disfuncional ao Desmame Ventilatório, Risco de Síndrome de Morte Súbita em Bebê, Disfunção Neurovascular Periférica, Risco de Disreflexia Autonômica, Campo de Energia Perturbado, Manutenção Ineficaz da Saúde, Comportamento de Saúde Propenso a Risco, Confusão Crônica, Risco de Intolerância Atividade, Risco de Sentimento de Impotência, Risco de Síndrome Pós-trauma, Risco de Solidão, Risco de Suicídio, Risco de Violência Direcionada a Outros, Síndrome de Trauma de Estupro, Risco de Glicemia Instável, Comportamento Desorganizado do Bebê, Intolerância a Atividade, Isolamento Social, Manutenção do Lar Prejudicada e Risco de Vínculo Pais/Filhos Prejudicado. Durante as discussões do grupo de trabalho optou-se por extinguir da listagem original os diagnósticos de enfermagem classificados como “pouco frequentes” no HUOP e os diagnósticos cujas intervenções de enfermagem foram

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



classificadas como “atividades de rotina” e não ações prescritas pelos enfermeiros. Espera-se com o presente projeto de extensão contribuir para o aprimoramento da assistência de enfermagem prestada no HUOP e com o ensino da disciplina de enfermagem.

Referências

Lima, A.F.C.; Kurcgant, P. O processo de implantação do diagnóstico de enfermagem do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. *Rev. Esc. Enferm. USP.* São Paulo, v. 40, n.1, p.111-6, 2006.

Forma(s) de contato com a Ação

fabianamatos@hotmail.com (45)9972-1085, Rua Monjoleiro, 125, Cascavel-Pr).

¹Diretora de Enfermagem do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - Cascavel-Paraná. (mariarichetti@gmail.com) (45) 9968-9965, Rua Manoel da Nóbrega, 323, Parque São Paulo, Cascavel-Pr.

²Enfermeira Coordenadora dos Estágios de Enfermagem e Coordenadora das Atividades de Sistematização da Assistência de Enfermagem no Hospital Universitário do Oeste do Paraná. Cascavel-Paraná.

³Residente de Enfermagem em Gerenciamento de Clínica Médica e Cirúrgica. Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Cascavel-Paraná.

⁴Professora Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Cascavel-Paraná



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SITE - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS ONLINE

André Fernando Hein⁶⁶⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Aládio Zanchet⁶⁶¹ (Subcoordenador da Ação de Extensão)

Participantes: André Luiz Agnolin⁶⁶², Cassiane Gris Basso³, Cleiton Mallmann³, Denise Rafaela Ackermann³, Gabrielle Bueno³, Glaucos Paulo Hoff³, Ivã Carlos Moellmann³, Janaina Grave³, Jean Michel Skalee³, Jonatan Marlon Konraht³, Kathlyn Hartmann³, Lucas Zschornack³, Márcio Leandro Birkheuer³, Sarah Maria Glaeser³, Sarah Patrícia Steltter³.

Área Temática: Comunicação

Linha de Extensão: Comunicação Estratégica

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Contabilidade; Informações; Divulgação.

Resumo

No cenário atual de avanço tecnológico e de acesso instantâneo a informações, nos deparamos com uma enorme gama de notícias, sites, blogs, vídeos, falando de diversos assuntos. Na área contábil não é diferente, pois ocorrem frequentes alterações na legislação brasileira, que precisam ser absorvidas pelos profissionais da contabilidade. Em meio a tantas informações, a tarefa difícil é classificá-las de acordo com o seu grau de

⁶⁶⁰ Mestre, Professor do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, Marechal Cândido Rondon. Email: andre.hein@unioeste.br.

⁶⁶¹ Doutor, Professor do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, Marechal Cândido Rondon. Email: professoraladio@gmail.com.

⁶⁶² Graduando(a), Aluno(a) do Curso de Ciências Contábeis, CCSA, Marechal Cândido Rondon.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



utilidade, confiabilidade e urgência. Na perspectiva de alimentar um ambiente virtual com informações da área contábil, este projeto tem como principal objetivo proporcionar uma fonte confiável e centralizada onde os profissionais, acadêmicos e docentes da área contábil, assim como os empresários e funcionários das empresas possam ter acesso as principais legislações, procedimentos contábeis e informações administrativas, econômicas e educacionais para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, acadêmicas ou simplesmente como fonte de informação. Para a disponibilização das informações mencionadas, utilizou-se o site www.sabercontabil.pro.br.

Apresentação

O projeto tem como objeto a elaboração de um site com ambientes onde sejam disponibilizadas informações contábeis para os profissionais e usuários da área.

Tem como objetivo geral proporcionar uma fonte confiável e centralizada onde os profissionais, acadêmicos e docentes da área contábil, assim como os empresários e funcionários das empresas possam ter acesso as principais legislações, procedimentos contábeis e informações administrativas, econômicas e educacionais para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, acadêmicas ou simplesmente como fonte de informação.

De acordo com Beuren e Martins (2001) em um ambiente de negócios que requerem flexibilidade, o processo de tomada de decisão necessita rapidez no processamento de dados pela tecnologia, bem como disponibilidade e acesso a informações. Isto facilita a leitura do contexto. Desta forma, as alternativas para definir uma estratégia de ação serão melhor fundamentadas e terão maiores probabilidades de êxito.

A internet apresenta-se em processo acelerado de expansão. Enquanto a internet levou três anos para atingir 90 milhões de usuários, o rádio levou mais de 30 e a televisão em torno de 15 anos. (FLEURY e ABREU, 1999).

Nesta perspectiva de avanço, a utilização da internet para disseminar informações também apresenta evolução acelerada e vem se tornando fundamental na área contábil.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



De acordo com Wernke e Bornia (2001), a utilização da internet pela área contábil tem possibilitado aos profissionais utilizarem a rede para fazer downloads utilizáveis no seu dia-a-dia. Com isso, por exemplo, podem enviar declarações de imposto de renda pessoa física à Secretaria da Receita Federal, obter informações ou estatísticas que podem auxiliar seus clientes e a si próprios, nos diversos sites de órgãos públicos e entidades direta ou indiretamente relacionadas com a profissão contábil. Para aprimorar seus conhecimentos, o profissional contábil pode utilizá-la para pesquisas bibliográficas em publicações nacionais e estrangeiras ou em consultas a bibliotecas virtuais.

Procedimentos Adotados

Considerando que o objetivo geral é proporcionar uma fonte confiável e centralizada onde os profissionais, acadêmicos e docentes da área contábil, assim como os empresários e funcionários das empresas pudessem ter acesso as principais legislações, procedimentos contábeis e informações administrativas, econômicas e educacionais para o desenvolvimento de suas atividades, acadêmicas ou simplesmente como fonte de informação, este se deu a partir da coleta de informações realizada junto aos profissionais e escritórios contábeis, principalmente, identificando as reais necessidades no dia-a-dia da profissão.

Também foram identificadas as necessidades no ambiente acadêmico tendo como principal foco a restrição no acesso de materiais disponibilizados pelos professores, aos acadêmicos, assim como o acesso de informações relacionadas a área educacional, principalmente do ensino superior.

Em relação ao layout do site, foram elaborados três ambientes específicos denominados de Página Principal, Portal Acadêmico e Portal Profissional.

A Página Principal, conforme pode ser visualizado na Figura 1, apresenta links para o Portal Acadêmico e Profissional, menus que permitem acessar informações sobre a Unioeste, da Graduação, da Pós Graduação, da Extensão e Pesquisa, além da opção Fale Conosco.



Figura 1 – Portal Principal. Fonte: www.sabercontabil.pro.br

A página também disponibiliza links de acesso nos menus laterais que visam facilitar o acesso aos sites da Unioeste, do CRC, do Conselho Federal de Contabilidade, do CNPq, entre outros.

Possui, no centro da página, um rol de notícias alimentadas pelos participantes do projeto, que permitem comentários dos leitores, destacando as mais lidas. Outro destaque no centro da página é o banner rotativo onde são apresentadas três informações que são classificadas como de maior grau de importância, podendo ser eventos ou notícias.

O Portal Acadêmico, conforme pode ser visualizado na Figura 2, e disponibiliza links de acesso à Página Principal e ao Portal Profissional, assim como acesso, no menu suspenso, às mesmas informações disponibilizadas na página principal acrescido do acesso às



XV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



páginas dos professores.

No menu lateral disponibiliza links para sites e informações relacionadas ao meio acadêmico como o site da Unioeste, do CNPq, do MEC, da biblioteca da Unioeste, entre outros que tendem a agilizar o acesso pelos usuários.

Na área central do portal as informações se assemelham a Página Principal, porém, as notícias são voltadas para o meio acadêmico.



Figura 2 – Portal Acadêmico. Fonte: www.academico.sabercontabil.pro.br

No menu lateral direito, além de links de acesso à página dos professores, há um espaço para acesso à área restrita onde, somente aos cadastrados é possibilitado baixar os arquivos utilizados nas aulas, disponibilizados pelos professores.

O terceiro ambiente diz respeito ao Portal Profissional, um importante espaço para os profissionais e usuários da contabilidade acessar informações e páginas com conteúdo da área contábil.



Figura 3 – Portal Profissional. Fonte: www.profissional.sabercontabil.pro.br

Conforme pode ser observado na Figura 3, o Portal Profissional apresenta links para a Página Principal e para o Portal Acadêmico, além do menu suspenso possibilitando acesso à informações sobre a Unioeste e aos serviços online.

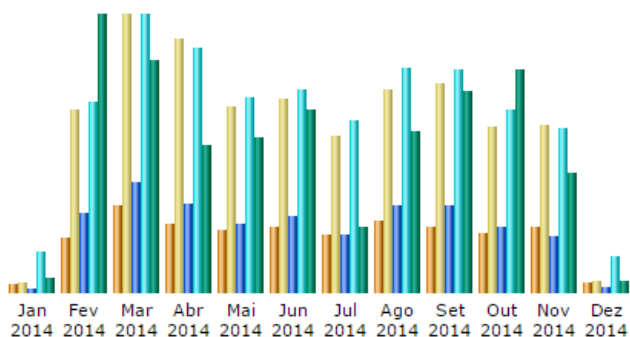
Considerado a principal contribuição ao público externo, sobretudo aos profissionais e usuários da contabilidade, o Portal Profissional, além do banner rotativo e das notícias voltadas a área contábil, no centro da página, apresenta no menu lateral esquerdo links de acesso a serviços online, ou seja, direciona para páginas onde estão classificados os acesso por interesse ou uso. Dentre os links disponibilizados, destacam-se o acesso às informações sobre Imposto de Renda, emissão de certidões, serviços estaduais e federais, instituições públicas e bancárias, entre outras.

No menu lateral direito o usuário poderá buscar as notícias por área de interesse, ou seja, caso queira obter acesso as notícias direcionadas a área de recursos humanos, clicará em Setor Pessoal, por exemplo. Com este filtro, entende-se que o usuário passa a ter maior agilidade na busca de informações.



Resultados

Considerando que o projeto prevê a disponibilização de informações em ambiente virtual, e que busca atender diversos públicos, a mensuração do público atingido se torna difícil, tendo em vista que com o compartilhamento de notícias nas redes sociais, não há como controlar, ou quantificar as pessoas que de fato tiveram acesso a elas.



Mês	Visitantes únicos	Numero de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2014	54	74	554	6,870	355.48 MB
Fev 2014	371	1,250	13,596	32,492	6.36 GB
Mar 2014	595	1,905	18,652	47,180	5.33 GB
Abr 2014	472	1,746	14,964	41,533	3.38 GB
Mai 2014	425	1,272	11,599	33,178	3.53 GB
Jun 2014	451	1,332	12,861	34,368	4.20 GB
Jul 2014	394	1,078	9,726	29,183	1.49 GB
Ago 2014	487	1,387	14,861	38,028	3.70 GB
Set 2014	448	1,433	14,724	37,785	4.62 GB
Out 2014	407	1,138	11,151	30,976	5.09 GB
Nov 2014	445	1,145	9,642	27,849	2.73 GB
Dez 2014	66	75	959	6,183	257.31 MB
Total	4,615	13,835	133,289	365,625	41.02 GB

Figura 4 – Gráfico de Acesso a Informações do Portal Saber Contábil.

O que é possível, é analisar os dados de acesso ao provedor de informações. Portanto as informações relativas ao público atingido estão apoiadas no ano de 2014, conforme demonstrado na Figura 4, onde o número de acessos totalizou 4.615 visitantes únicos, média de 385 por mês e um total de 13.835 visitas, em média 1.153 visitas por mês.

Considerações Finais



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerando os objetivos propostos para a ação de extensão, avalia-se de forma positiva os resultados apresentados, tendo em vista a iniciativa de disponibilizar um ambiente virtual com informações da área contábil, com o principal objetivo de proporcionar uma fonte confiável e centralizada onde os profissionais, acadêmicos e docentes da área contábil, assim como os empresários e funcionários das empresas possam ter acesso as principais legislações, procedimentos contábeis e informações administrativas, econômicas e educacionais para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, acadêmicas ou simplesmente como fonte de informação. Isso vem suprir uma lacuna claramente observada no dia-a-dia da profissão.

Desta forma, entende-se que este é um passo importante que, naturalmente, passará por adequações e ampliações, mas que claramente vem de encontro aos anseios da sociedade, normalmente carente de informações de qualidade, sobretudo relacionadas a contabilidade.

Forma(s) de contato com a ação

www.sabercontabil.pro.br

Referências

BEUREN, Ilse Maria; MARTINS, Luciano Waltrick. Sistema de informações executivas: suas características e reflexões sobre sua aplicação no processo de gestão. *Rev. contab. finanç.* [online]. 2001, vol.12, n.26, pp. 6-24. ISSN 1808-057X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-70772001000200001>.

FLEURY, André Leme; ABREU, Aline França. **Comércio eletrônico: o novo ambiente competitivo.** In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 19., 1999, Rio de Janeiro: **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 199. 1 CD-ROM.

WERNKE Wernke e BORNIA Antonio C. Considerações sobre o uso de sistemas informatizados na contabilidade. *Rev. FAE, Curitiba*, v.4, n.2, p.53-66, maio/ago. 2001

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TABELA PERIÓDICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Marcos Freitas de Moraes⁶⁶³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Anna Caroline Rodmann Elias⁶⁶⁴, Bruna Rafaella dos Santos⁶⁶⁵, Karolina de Fátima Royer⁶⁶⁶, Letícia Meotti Costa Curta⁶⁶⁷, Ligiany Rodrigues Passos⁶⁶⁸, Paula Cristine Nogueira⁶⁶⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégia de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Tabela Periódica.

Resumo

O projeto tem por objetivo a criação de novos materiais a serem utilizados no ensino de química para auxiliar alunos cegos. Os materiais são a distribuição eletrônica de Linus Pauling na forma de duas réguas lineares, e a tabela periódica, na forma de barras separadas por grupos. Os materiais são feitos em resina cristal e contém as informações necessárias em Braille. As peças foram manipuladas e corrigidas por professores cegos e por duas alunas do CEEBJA de Toledo. As próximas ações do projeto visam apresentar o

⁶⁶³ Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, *Toledo*. Email: profmarcosmoraes@gmail.com.

⁶⁶⁴ Graduação, Química licenciatura, CECE, *Toledo*. Email: anna_carolinah@hotmail.com.

⁶⁶⁵ Graduação, Química bacharelado, CECE, *Toledo*. Email: bruunarafaella@hotmail.com.

⁶⁶⁶ Graduação, Química licenciatura, CECE, *Toledo*. Email: karolina_royer@hotmail.com.

⁶⁶⁷ Graduação, Química bacharelado, CECE, *Toledo*. Email: le_costacurta@hotmail.com.

⁶⁶⁸ Graduação, Química bacharelado, CECE, *Toledo*. Email: ligi_any@hotmail.com.

⁶⁶⁹ Graduação, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: paulanogueira.eq@gmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



material aos demais professores das escolas da rede pública de ensino atendidas pelo Núcleo Regional de Educação de Toledo e aos alunos com deficiência visual da rede pública matriculados na disciplina de química.

Apresentação

As diferenças entre as pessoas enriquecem a raça humana, entretanto, algumas delas podem contribuir positivamente para a adaptação à sociedade e outras podem tornar algumas coisas mais difíceis para os que são “diferentes”. A busca por uma sociedade igualitária, onde seja possível que todos os homens possam desfrutar da liberdade de expressão e de crença, possam viver em segurança e com suas necessidades básicas satisfeitas e, também, tenham a garantia de igualdade de seus direitos; originou a elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos (FACCION, 2009). Seus princípios foram considerados na elaboração da Constituição Federal de 1988, que dispõe sobre o direito à educação e a forma pela qual ela deve ser ministrada, nomeando o estado e a família responsáveis por garantir aos cidadãos brasileiros o ensino que lhes é direito.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Segundo Facion (2009), os professores enfrentam diversas dificuldades, como: baixos salários, falta de recursos e até mesmo a violência dentro de sala de aula. O professor é diariamente desafiado a corresponder às expectativas projetadas sobre ele, apesar da carência de recursos materiais e das limitações nas renovações pedagógicas. A inclusão de alunos com necessidades educativas especiais em salas de aula pode agravar esse quadro. Isso porque o professor pode não conseguir responder a essa demanda. Desse modo, sobrecarrega-se os educadores.

Na área de Educação Inclusiva, os pesquisadores brasileiros têm buscado alternativas e metodologias para tornar o ensino mais didático e acessível a todos. Atualmente, os

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



avanços tecnológicos no desenvolvimento de materiais para a inclusão de alunos cegos nas diversas disciplinas existentes é valioso e contribui com o aperfeiçoamento dos professores. Entretanto, boa parte desses materiais não apresenta grande praticidade e resistência, como, por exemplo, uma tabela periódica confeccionada em papel específico para Braille. Esta pode se deteriorar com facilidade, além do risco de se amassar o relevo. A partir disso surgiu a ideia de elaborar um material resistente, que pudesse ser manipulado facilmente por alunos e professores e que servisse como instrumento de auxílio ao trabalho do professor.

Foram confeccionados dois materiais: a distribuição eletrônica de Linus Pauling e a Tabela Periódica. A distribuição eletrônica foi feita na forma de duas réguas lineares onde o aluno poderá realizar a distribuição com facilidade. A tabela periódica foi confeccionada em grupos verticais, contendo os elementos dos grupos 1 ao 18, sendo eles os alcalinos, alcalinos terrosos, metais de transição, não metais e gases nobres. Além do número do grupo e do nome de cada elemento, as barras contêm os números atômicos, símbolo e distribuição da camada de valência respectiva a cada elemento químico.

Procedimentos Adotados

O trabalho tem início na digitação das informações em papel Braille, utilizando a máquina Perkins (específica para a escrita do relevo Braille). Após isso, o papel é devidamente colado em placas de madeira, que são coladas em caixas para formar o molde. Esse é feito em borracha de silicone azul, que além de ser de fácil manipulação, também mantém as características do Braille. Após a secagem do silicone, a caixa é desmontada e o molde resultante tem o Braille na forma de “negativo”. Para a produção da peça final, utilizou-se a resina cristal, que possui rápida secagem após catalisação, alta transparência e estabilidade na cor (mantendo-se cristalina por longo tempo) e dureza adequada, permitindo torneamento, lixamento e polimento. Após o polimento as peças apresentam brilho permanente.

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Todas as participantes do projeto envolveram-se no preparo de aulas com conteúdos iniciais ao ensino da química (pois uma das alunas do CEEBJA de Toledo ainda não havia estudado química em sua trajetória escolar e a outra havia estudado há muito tempo e não se recordava dos conteúdos) e aulas foram ministradas com o objetivo de fornecer às alunas Edna e Sara uma noção inicial dessa ciência. As alunas, então, tiveram contato com as peças produzidas e auxiliaram na correção e adequação das peças.

Resultados

Os moldes feitos em silicone apresentaram a durabilidade desejada, sendo que será possível confeccionar várias peças em resina utilizando-se o mesmo molde. A distribuição eletrônica de Linus Pauling foi escrita da seguinte forma: $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2...$ assim, julgou-se necessária a confecção do material na forma de duas régua, para facilitar o manuseio. As peças da tabela periódica apresentaram transparência e brilho desejados, sendo feitas em tamanho adequado para fácil transporte e armazenamento. O processo de produção é ilustrado na figura 1 e uma das peças prontas é apresentada na figura 3. Atrás de cada peça em resina foi colada uma legenda, conforme figura 2, contendo as mesmas informações do braile. O objetivo das legendas é facilitar o trabalho do professor de química, que muitas vezes não conhece o braile. Desse modo o professor consegue acompanhar a leitura do aluno, sabendo exatamente qual elemento está sendo analisado por ele.



Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



Figura 1 – Processo de produção de uma das peças: desde a montagem da caixa para o molde em silicone até a resinagem.

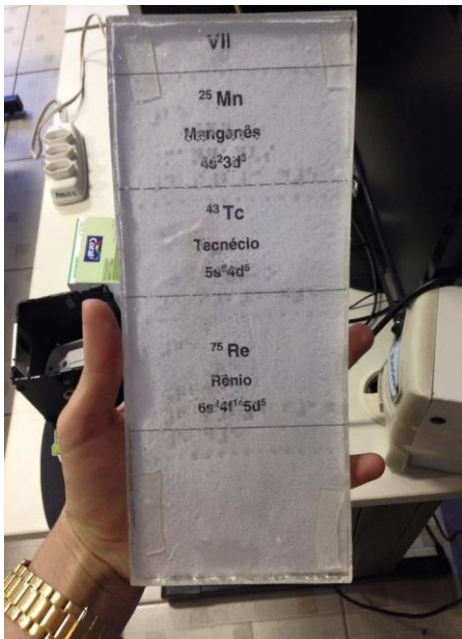


Figura 2 – Uma das peças prontas já legendadas.



Figura 3 – Uma das peças produzidas sendo analisada pela aluna Sara.

Ao longo de 2014 foram ministradas aulas no CEEBJA - Toledo para duas alunas cegas. Além de conferir o material, as estudantes participaram de aulas introdutórias à química, ministradas pelas participantes do projeto. Na figura 4 é possível observar a aluna Sara fazendo a correção de uma das peças. O aproveitamento das aulas foi satisfatório e as estudantes mostraram grande interesse nas discussões a respeito dos temas abordados.



Figura 4 – Aluna Sara realizando a leitura de uma das peças.

O trabalho com a aluna Sara teve início no segundo semestre de 2014. Ela nasceu cega e ainda não havia estudado química em sua trajetória escolar. Em função disso, as aulas foram preparadas com conteúdos iniciais em ciências, onde foram explicados conceitos básicos referentes à educação infantil. Já para a aluna Edna (figura 5), que desfrutava de sua visão na adolescência quando estudou química no ensino básico, as aulas puderam ser mais aprofundadas e avançadas. No fim do ano letivo de 2014 foi aplicado um questionário para avaliar o seu aprendizado. Nele foram feitas perguntas específicas de química, como “o que é um átomo?”, “o que é uma molécula?” e “o que é eletrosfera?”. Edna respondeu todas as questões corretamente, o que evidencia que ela, após as aulas, obteve domínio do conteúdo estudado. Durante as aulas foi possível observar um grande interesse dela pelos conteúdos. Ela possui facilidade em relacionar a teoria estudada em



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



sala de aula com o próprio dia a dia, por isso as aulas sempre renderam longas discussões.



Figura 5 – Aluna Edna durante uma das aulas.

No fim do ano as participantes do projeto tiveram uma conversa com Edna sobre o contato que ela teve com a química e sobre sua participação no projeto. Quando questionada sobre as aulas ela afirmou adorá-las; como ela já havia estudado química na adolescência, disse que teve certa facilidade em acompanhar os conteúdos, porém ela acredita que a tabela na forma de placas em resina vai facilitar ainda mais o aprendizado de quem nunca enxergou e sequer imagina como é uma tabela periódica. Ela ressaltou a importância da exploração do tato no aprendizado de pessoas cegas. “Quanto mais você tiver uma coisa concreta para você pegar e sentir, o aprendizado da gente se torna cada vez melhor”, disse.

Considerações Finais

Para que a inclusão seja presente em nosso dia a dia, boa vontade não é suficiente. São necessárias adaptações nas escolas, capacitação dos docentes, investimento de recursos em pesquisa, consideração da individualidade de cada aluno, a sensibilidade e envolvimento de todos, especialmente dos profissionais da educação e familiares de portadores de alguma deficiência. Com todo o trabalho realizado até o momento é possível



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



observar que as peças produzidas atenderam às expectativas, contendo todas as informações desejadas de forma clara e correta. Além disso, elas apresentam longa durabilidade se manejadas corretamente.

A aceitação do material pelas alunas do CEEBJA foi satisfatória. Elas assimilaram bem a teoria estudada e já tiveram contato com as peças em resina do projeto. Além de elas terem aprendido um pouco de química, as participantes do projeto tiveram uma ótima experiência como docentes. Espera-se que os professores possam manipular as peças com segurança e praticidade, utilizando-as como ferramenta para melhorar o ensino-aprendizagem dos alunos. O próximo passo do projeto é a confecção de mais peças para montar "kits" e disponibilizá-los nas escolas públicas atendidas pelo núcleo de Toledo.

Forma(s) de contato com a ação

profmarcosmoraes@gmail.com

Referências

AVIPOL – RESINAS. **Resina de Poliéster Cristal**. Disponível em www.avipol.com.br/resinas.html. Acesso em 15 de fevereiro de 2015.

José Raimundo Facion; Carmen Lúcia Guimarães de Mattos... [et al.]. **Inclusão escolar e suas implicações**. 2. ed. rev. E atual. Curitiba: Ibpex, 2009.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Rio de Janeiro: Degrau Cultural, 1988.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TEORIAS CONTEMPORÂNEAS DE ANÁLISE LITERÁRIA

Gilmei Francisco Fleck⁶⁷⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Leila Shaí Del Pozo González⁶⁷¹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Literatura, Cultura, Ensino.

Resumo

Tal projeto pretende instrumentalizar acadêmicos e professores para analisar e interpretar textos literários a fim de alcançar uma compreensão mais aperfeiçoada da arte literária em seus distintos gêneros, não apenas pela compreensão de seus elementos constitutivos, mas também por meio de uma abordagem crítica que, partindo destes elementos, leve o leitor ao entendimento do discurso em suas mais variadas formas.

Apresentação

Com a implantação desse projeto, vinculado a um Programa maior (PELCA), promovem-se diversas ações atentando-se ao fato de que um grande número de acadêmicos do curso de Letras tem integrado as atividades que propostas neste projeto, e mesmo outras

⁶⁷⁰ Doutor em Letras, UNIOESTE – Cascavel. Email: chicofleck@yahoo.com.br

⁶⁷¹ Mestranda do curso da Pós-Graduação Strictu Sensu em Letras, UNIOESTE – Cascavel. Email: leilashai@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



realizadas em etapas anteriores, por meio de oficinas e cursos, assim como a participação de professores do Colegiado de Letras e da comunidade externa em tais atividades, crê-se na importância da implantação e a constância de um projeto permanente que zele pela perpetuidade das práticas desenvolvidas por meio de ações outras como oficinas e cursos de curta duração ministrados, que buscam resgatar o importante papel da literatura nos diferentes níveis de ensino, levando a leitura do texto literária a ocupar, novamente, um espaço relevante na formação do leitor que se inicia já nos primeiros anos escolares.

Procedimentos Adotados

Levando em consideração que o objetivo principal do presente projeto é o de ampliar a capacidade de análise literária, a compreensão leitora e o entendimento do discurso presente em textos narrativos romanescos de extração histórica por meio do estudo e aplicação prática das teorias literárias contemporâneas de análise da narrativa, a fim de contribuir para a formação de leitores e pesquisadores mais críticos e conscientes da complexidade do processo de elaboração do texto narrativo e seus constituintes, instrumentalizando o leitor, deste modo, para que seja capaz de apreciar, valorizar, compreender e criticar, de forma consistente e pertinente, o texto literário; o presente projeto: “Estudos das teorias contemporâneas de análise literária” caracteriza-se como um projeto de extensão que agrega as experiências vivenciadas nas aulas de literatura com os resultados de projetos de iniciação científica realizados pelos acadêmicos do curso de letras, envolvidos com o Grupo de pesquisa Confluências da ficção, história e memória na literatura, em suas três linhas de pesquisa: 1-) Literatura, História e Memória; 2- Literatura, Cultura e Ensino; 3-)

A execução de tal propósito requer procedimentos metodológicos variados, uma vez que se propõem ações diversas, incluindo uma série de cursos e oficinas que se alternam ao longo do ano letivo. Elencamos, abaixo, as principais atividades planejadas e que, conforme são apresentadas estão vinculadas a este projeto:

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- 1-Estudo dos elementos da narrativa: o espaço ficcional dissecado (curso de 45 hs);
- 2- Fundamentos da literatura Comparada: (curso de 45 horas);
- 3-O romance histórico contemporâneo: teoria e análise (curso em dois módulos de 45 hs cada um- Módulo I: O romance histórico: surgimento e evolução – Módulo II: Leituras do romance histórico contemporâneo: o poder desconstrucionista da ficção);
- 4-O tempo na narrativa: teoria e prática de análise (oficinas – 20 horas);
- 5-A configuração da personagem literária: o espelho e as máscaras (ciclo de oficinas: 20 horas);
- 6-O narrador: visão e voz na narrativa (ciclo de oficinas: 20 horas);
- 7- O texto dramático: evolução do gênero e suas características contemporâneas;
- 8- A lírica: vias de aproximação ao texto e suas significações.

A execução destas ações extensionistas obedece a um cronograma segundo a demanda sentida nas aulas de literatura, ministradas pelos integrantes do grupo de pesquisa Confluências da ficção, história e memória na literatura que integram o quadro de professores do Colegiado de Letras e o avanço nos resultados dos projetos de iniciação científica.

Resultados

O projeto objetiva contribuir para a formação de leitores críticos e profissionais mais capacitados, instrumentalizados para proceder à abordagens ao texto literário de posse de uma bagagem teórica consistente e pertinente e, especialmente, promover a integração entre Ensino/Pesquisa e Extensão, que são os principais eixos de atuação da universidade pública. Deste modo, consegue-se contribuir, não só na formação acadêmica dos participantes, mas, em um contexto maior, na efetivação do direito à vivência da cidadania plena, pela formação crítica, pelo acesso à educação especializada e pelo convívio entre comunidade e universidade. .

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

Levando-se em consideração o fato de que a leitura é caracterizada como uma atividade constante e indispensável ao longo da formação acadêmica dos profissionais da área de letras e se faz presente tanto nas práticas docentes como no cotidiano dos discentes, busca-se a instrumentalização do leitor para proceder a abordagem ao texto literário, aumentando sua compreensão da arte literária, que se vale de uma série de estratégias para constituir o discurso que emana do texto. Conhecer e compreender o efeito do emprego das mais variadas estratégias que podem constituir uma narração, um poema ou um texto dramático faz-se fundamental para o desempenho eficaz do leitor. Para tanto é indispensável que a abordagem do texto seja feita com base em pressupostos teóricos que sejam capazes de orientar a ação do leitor na busca da compreensão da mensagem em toda a sua dimensão. A teoria literária tem, ao longo das últimas décadas, dado passos inovadores em suas formas de conceber a análise de textos narrativos, líricos e dramáticos que passam a ser vistos como formas literárias complexas, imbuídas de uma série de elementos que, em seu intrincado relacionamento, constituem uma rede de relações com outros textos que os procederam (intertextualidade), num constante diálogo entre diferentes discursos (dialogia), muitas vezes alcançado pelo emprego de estratégias específicas que denotam a sofisticada elaboração de tais discursos.

A formação do profissional de educação que em suas atividades venha a incluir a prática da análise textual – como é o caso dos professores e acadêmicos do curso de Letras - deve, necessariamente, criar um espaço de discussão que se volte para a formação de leitores críticos, capazes de compreender este processo de elaboração do texto literária, sua aprendizagem e seu ensino, para, daí, aperfeiçoar as técnicas de compreensão leitora. Por meio deste projeto, que tem como meta principal tal questão, esperamos contribuir de forma essencial, não só na formação de leitores, mas no aperfeiçoamento dos propósitos do Ensino visados no curso de letras, bem como na formação de Pesquisadores mais qualificados que venham, de fato, a gerar conhecimento, pelo emprego das teorias



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estudadas e de uma formação continuada aos professores da rede pública e privada de nossa região.

Buscamos, pois, aperfeiçoar a capacidade de análise do texto literária, como prática prazerosa, por meio do emprego de teorias que alicercem tal prática. Faz-se, assim, necessário – para que os resultados do desempenho dos acadêmicos ao longo do curso de Letras, da atuação profissional e da plena vivência da cidadania dos membros da comunidade se efetue com êxito – oportunizar um espaço dentro da universidade no qual tais atividades de leitura crítica possam ser discutidas, estudadas e aplicadas continuamente sob a orientação de um profissional capacitado para tal. Tais ações resultarão na ampliação das visões de mundo e de arte literária,. Tais ações contribuirão também para alicerçar os interesses dos participantes em, futuramente, especializar-se nesta área de estudos, além de promover, de imediato, um desempenho lingüístico mais apurado entre os acadêmicos do curso de letras e os alunos do CELEM, incentivo à produção de conhecimento aos participantes do projeto de pesquisa Confluências da ficção, história e memória na literatura e uma aproximação mais intensa entre a comunidade externa e a universidade.

Forma(s) de contato com a ação:

Colegiado do Curso de Letras (Cascavel) – Fone: (45) 3220-3000 / Ramal: 3162
Coordenador do Programa PELCA – email: chicofleck@yahoo.com.br

Referências

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UM PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO AO CONTROLE E COMBATE A DENGUE

Rogério Luis Rizzi⁶⁷² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Claudia Brandelero Rizzi⁶⁷³, Guilherme Galante⁶⁷⁴, Ana Luiza da Rocha Herrmann⁶⁷⁵, Alysson Nathan Giroto⁶⁷⁶, Daniel Vitor Dordete Bortoluzzi⁶⁷⁷, Frank Pilloni Tominc⁶⁷⁸, Lyssa Priscyla Scherer⁶⁷⁹, Murillo Douglas Oliveira Machado⁶⁸⁰, Rodrigo Senger⁶⁸¹, Wesley Luciano Kaizer⁶⁸²

Área Temática: Programa

Linha de Extensão: Novas Endemias e Epidemias

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Dengue; Controle e combate à dengue; SIGDENGUE.

⁶⁷² Doutor em Ciência da Computação, coordenador do Programa de Extensão, rogeriorizzi@hotmail.com

⁶⁷³ Doutora em Informática na Educação, claudia_rizzi@hotmail.com

⁶⁷⁴ Doutor em Informática, gui.galante@gmail.com

⁶⁷⁵ Acadêmica de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel herrmannluiza@gmail.com

⁶⁷⁶ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel alyssongirotto3@gmail.com

⁶⁷⁷ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel danielbortoluzzi@gmail.com

⁶⁷⁸ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel frankpillonirhcp@hotmail.com

⁸ Acadêmica de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel lyssa.scherer@gmail.com

⁹ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel murillo9967@hotmail.com

¹⁰ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel sengerrodrigo@hotmail.com

¹¹ Acadêmico de Ciência da Computação da Unioeste, CCET, campus de Cascavel kaizerwesley@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

O principal objetivo do Programa de Extensão “*SIGDENGUE para a gestão de ações de prevenção, controle e combate à dengue*” é desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a melhoria da qualidade da saúde da população de Cascavel-PR através da execução de ações específicas como o desenvolvimento de nova versão do software SIGDENGUE, a criação de aplicativos para agentes de campo em dispositivos móveis, caracterização ambiental e georreferenciada do município e simulações computacionais.

Apresentação

Devido à inexistência de vacina eficaz contra a dengue, seu controle é realizado seguindo tradicionais padrões de prevenção e de combate ao vetor (WHO, 2009), (WHO, 2015). Uma das conseqüências da priorização ao combate ao vetor e ao atendimento aos indivíduos doentes são os atuais sistemas computacionais utilizados no país que ainda não estão integrados e geralmente são subutilizados para fins de gestão em dengue. Neste contexto se insere o conjunto de ações em desenvolvimento no âmbito do Programa de Extensão “*SIGDENGUE para a gestão de ações de prevenção, controle e combate à dengue*”. Neste artigo, serão abordadas as seguintes ações: o desenvolvimento de nova versão do software SIGDENGUE, a criação de aplicativos para agentes de campo em dispositivos móveis, caracterização ambiental e georreferenciada do município e simulações computacionais.

Procedimentos Adotados

O Programa de Extensão SIGDENGUE está sendo desenvolvido através da implementação de diversas ações práticas, cujos procedimentos metodológicos são em conformidade com suas características. Para cada uma das quatro ações descritas neste

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



trabalho, uma síntese é apresentada.

1) Desenvolvimento da versão 1.0 web do SIGDENGUE

A primeira versão do Sistema computacional SIGDENGUE foi desenvolvida e implantada no Controle de Endemias do município de Cascavel em 2012. Seu principal objetivo era contribuir para a melhoria da qualidade da saúde da população através da disponibilização de componentes de softwares que permitissem subsidiar ações preventivas, de controle e combate à dengue. Atualmente, está sendo especificada e desenvolvida a versão 1.0 web do SIGDENGUE, aprimorado suas funcionalidades, suas tecnologias enfatizando principalmente questões ligadas ao georreferenciamento e a seu uso via internet.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do módulo de Sistema de Informação segue as especificidades da Engenharia de Software visando gerar um produto de qualidade, que atenda os requisitos desejados e que possibilite sua fácil manutenção e extensibilidade (PRESSMANN, 1995), (SOMMERVILLE, 2003), (SOMMERVILLE e KOTONYA, 1997). Está sendo concluído o processo de engenharia de requisitos para o Sistema identificando seus requisitos funcionais e não funcionais. Os resultados deste processo estão sendo discutidos entre os colaboradores do projeto, documentados e serão implementados nesta nova versão do Sistema. Protótipos serão desenvolvidos incluindo módulos do Sistema de Informações e rotinas para integração com o módulo de externo, que congrega um conjunto de aplicativos que podem ser utilizados por agentes de saúde que atuam no trabalho de campo.

Estão sendo estudadas ferramentas de georreferenciamento tais como GEOSERVER (2015) e a biblioteca OPENLAYERS (2015) para as implementações. As tecnologias utilizadas no desenvolvimento atendem à sua característica de funcionamento integrado via internet; são estáveis, portáteis e gratuitas. As Figuras 1 e 2 mostram duas telas do SIGDENGUE. A primeira mostra parcialmente o formulário para cadastro e acompanhamento do indivíduo com suspeita de estar com a doença e a segunda a visualização de uma ação de Raio em uma região específica.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Inicio Suspeito Dengue ▾ Gerenciamento ▾ Atividades ▾ SisPNCID ▾ Relatórios ▾ Configurações ▾ Ajuda ▾ Sair

Cadastro de novo suspeito

Dados Pessoais do Suspeito

Número de busca: Ano:

Nome:

Sexo: Data Nascimento:

Profissão: Telefone 1:

Telefone 2: Cartão SUS:

Número SINAN: Data SINAN:

Nome da Mãe:

Outro Município:

Endereço Residencial

Endereço inválido ou incompleto

Bairro:

Loteamento:

Localidade:


Quartelirão:

Rua:

Numero:

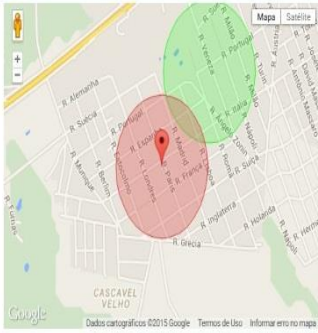
Quadra:

Lote:



Inicio Suspeito Dengue ▾ Gerenciamento ▾ Atividades ▾ SisPNCID ▾ Relatórios ▾ Configurações ▾ Ajuda ▾ Sair

Raio



Numero Busca: 1331 Ano: 2014

Suspeito: ANDREA FURTADO DOS ANJOS Tipo Endereço: TRABALHO

Localidade: 110 - Cascavel Velho Quarteirão: 28

Quadra: 0004 Lote: 0009

Rua: ITALIA Numero: 1375

Data de Inicio: 06/09/2013 Data de Termino: 06/09/2013

Prioridade: URGENTISSIMO Status: PENDENTE

Figura 1 – Tela cadastro de suspeitos.
Fonte: Os autores.

Figura 2 – Tela de visualização de raio.
Fonte: Os autores.

2) Desenvolvimento de formulários para dispositivos móveis: os formulários SIGDENGUE e origem/destino

Para otimizar e facilitar o trabalho dos agentes de campo está sendo desenvolvido o aplicativo SIGDENGUE *Mobile*, o qual será instalado em *tablets* a serem distribuídos aos agentes do Controle de Endemias. No aplicativo são disponibilizados os principais formulários utilizados pelos agentes de campo, os quais são usados para a realização de tarefas cotidianas. Com a utilização do aplicativo o preenchimento é facilitado, pois muitas informações são preenchidas automaticamente e, devido à integração com a versão web, a troca de informações entre agente e supervisor será facilitada. O aplicativo foi desenvolvido para a plataforma Android, utilizando as tecnologias Java e XML. Além disso, também está sendo implementada nessa plataforma, dois formulários que serão utilizados



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em uma pesquisa de campo em uma região de Cascavel do tipo origem/destino. As Figuras 3 e 4 mostram exemplos desses aplicativos; a Figura 3 ilustra uma das telas do Formulário FAD; a Figura 4 mostra uma das telas do Formulário de pesquisa Origem/destino.

3) Caracterização ambiental e georreferenciada de Cascavel

Para caracterização ambiental e georreferenciada de Cascavel estão sendo realizadas diversas ações específicas. Uma destas ações constitui a organização em um banco de dados com as variáveis climáticas históricas do Município no período de 01/01/2007 a 01/12/2014. Os dados foram obtidos através do Sistema Meteorológico do Paraná SIMEPAR (2015), a quem agradecemos os dados fornecidos. Nesse banco de dados estão armazenadas as seguintes variáveis: direção do vento, quantidade de precipitação, pressão atmosférica, radiação solar, temperatura máxima, mínima e média, umidade relativa do ar, velocidade de rajada e do vento.



Figura 3 – Tela inicial do formulário FAD.
Fonte: Os autores.

Figura 4 – Tela inicial do aplicativo origem/destino.
Fonte: Os autores.

Outra ação constitui na identificação e caracterização dos Pontos Estratégicos em dengue existentes no município, que foram disponibilizados pelo Controle de Endemias. Já foi iniciado o processo de georreferenciamento dos mesmos.

Dados detalhados sobre a Localidade cinco em dengue em Cascavel, uma região central que envolve os lotes compreendidos em parte da Avenida Brasil, Avenida Carlos Gomes, Rua Cuiabá e Presidente Bernardes foram coletados. Para os 1259 lotes constantes desta região, conforme ilustrado na Figura 5, foram atualizadas informações como: tipo de propriedade, estado, classificação, estimada a quantidade de pessoas residentes, quantidade de pessoas em movimento, turno de funcionamento e dias de funcionamento, dentre outros aspectos. Essa região está sendo utilizada para fins de simulação.



Figura 5 – A Localidade cinco em dengue, seus 77 quarteirões, 1252 lotes e o destaque na Quadra 445.
Fonte: Os autores.

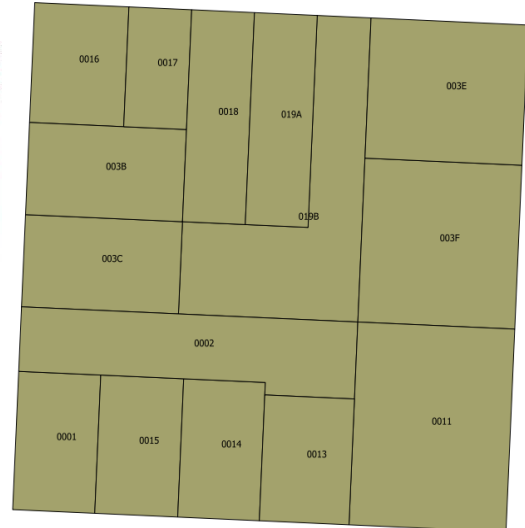


Figura 6 – Quadra 445 subdividida em 15 lotes.
Fonte: Os autores.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



4) Modelagem e Simulação Computacional

Quanto à simulação, atualmente a equipe do SIGDENGUE está trabalhando nos testes da implementação de um modelo computacional cujo objetivo é simular o espalhamento de mosquitos *Aedes aegypti* em um ambiente virtual que representa a localidade cinco, conforme ilustrado na Figura 5, infectado ou não com dengue, com a presença ou não da *Wolbachia*, uma bactéria utilizada para controle biológico desses mosquitos. Utiliza-se o modelo proposto por (RIZZI & RIZZI, 2012) e agentes reativos baseados em modelos. Em tal abordagem os agentes mantêm um estado que depende de suas percepções e modificações no ambiente. Um agente baseado em modelo deve, a partir de seu estado, interagir com o ambiente, de modo que a percepção atual é combinada com o estado anterior para gerar uma descrição atualizada do estado atual (RUSSELL & NORVIG, 2004). Os testes preliminares têm se mostrado promissores em os comparando com resultados constantes na literatura da área.

Todas as atividades descritas neste trabalho estão em conformidade com as normas da Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos no Brasil. Em seu funcionamento faz uso de dados em arquivos obtidos através da parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel, e outras entidades. Trata-se do parecer 261/2012-CEP, referente ao processo CAAE número 10726712.6.000.0107.

Resultados e Considerações Finais

As possíveis consequências da dengue bem como seus desdobramentos em termos de seus impactos na saúde população, investimentos necessários para seu controle e combate, e suas características constituem tema de interesse no desenvolvimento de pesquisa acadêmica com contribuições efetivas no ensino e na extensão e são elementos que motivaram e continuam motivando os trabalhos realizados nesta temática na Unioeste



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em Cascavel.

Além disso, a natureza epidêmica da dengue, da qual decorre uma significativa repercussão econômica e social ao afetar a força de trabalho, o comparecimento escolar e a organização do atendimento à saúde (TORRES, 2005), também motiva o trabalho que tem sido feito até o momento na Unioeste ao qual se pretende dar continuidade. É perceptível a ação transformadora que as ações realizadas até o momento, e em especial os desdobramentos das quatro ações apresentadas neste trabalho já efetivaram, no sentido de melhorias das ações práticas, planejamento e das decisões emergenciais tomadas tendo os dados registrados no SIGDENGUE como fontes de informações, com consequências na melhoria da qualidade de vida da população. Cabe reforçar o aspecto da pesquisa e do ensino subjacentes a este processo, visto que alunos de graduação são orientados pela Equipe e fundamentam não apenas seus trabalhos acadêmicos, mas sua experiência e vivência cidadã.

Forma(s) de contato com a ação

rogeriorizzi@hotmail.com

Referências

GEOSERVER.GeoServer. Disponível em: < <http://geoserver.org/>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

OPENLAYERS. OpenLayers. Disponível em: < <http://openlayers.org>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

PRESSMANN, R. Engenharia de Software. São Paulo: Makron Books, 1995.

RIZZI, L. R., RIZZI, C. B. Um Modelo Multiagentes para a Dinâmica de populações de Aedes Aegypti com e sem a Presença da Bactéria Wolbachia. Trabalho não publicado, em preparação. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2014. 14 p.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência Artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SIMEPAR. Sistema Meteorológico do Paraná – SIMEPAR. Disponível em <<http://www.simepar.br/>> acesso em 08 abr. 2015.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

SOMMERVILLE, I.; KOTONYA, G. Requirements Engineering. New York: J.Wiley & Sons, 1997.

TORRES, E. M. 2005. Dengue. Prefeitura do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 343 pp.

World Health Organization (a). Dengue: guidelines for diagnosis, treatment, prevention and control – New edition. World Health Organization:2009. Disponível em : <http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241547871_eng.pdf> Acesso em 16 fev. 2015.

World Health Organization. Dengue and severe dengue. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs117/en/>>. Acesso em 16 fev. 2015.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UM PROGRAMA DE EXTENSÃO VOLTADO AO MONITORAMENTO E À EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Rogério Luis Rizzi⁶⁸³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Claudia Brandelero Rizzi⁶⁸⁴, Gabriel Sanches Silva⁶⁸⁵, Frank Pilloni Tominc⁶⁸⁶, Cristhian Marcos Andreani⁶⁸⁷, Bruno Belorte⁶⁸⁸, Eloisa Martins Casini⁶⁸⁹, Maycon de Queiroz Oliveira⁶⁹⁰, Silvia Tavares⁶⁹¹

Área Temática: Programa

Linha de Extensão: Tecnologia e Produção

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Trânsito; Educação para o Trânsito; Saúde; Cidadania; SIGETRANS.

Resumo

O presente artigo contextualiza o Programa de Extensão Trânsito, Educação, Saúde e Cidadania (TESC) através do qual tem sido desenvolvidas duas atividades principais, uma

⁶⁸³ Doutor, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. rogeriorizzi@hotmail.com.

⁶⁸⁴ Doutora, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. claudia_rizzi@hotmail.com.

⁶⁸⁵ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. gabrielsanches001@gmail.com

⁶⁸⁶ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. frankptominc@gmail.com

⁶⁸⁷ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. kito_and@hotmail.com

⁶⁸⁸ Acadêmico, Matemática, CCET, *campus* de Cascavel. bruno.belorte@gmail.com.

⁶⁸⁹ Acadêmica, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. eloisacasini@hotmail.com

⁶⁹⁰ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. mayconq96@hotmail.com

⁶⁹¹ Acadêmica, Ciência da Computação, CCET, *campus* de Cascavel. siltavares93@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



voltada a manutenção e ao desenvolvimento de uma nova versão do software denominado Sistema Integrado Georreferenciado de Controle e Monitoramento de Acidentes de Trânsito (SIGETRANS) e a outra, um conjunto de atividades educacionais tanto na proposição e desenvolvimento de materiais didáticos quanto no envolvimento com a comunidade educacional. Ambas as atividades tem o trânsito como tema fundamental e motivador.

Apresentação

A quantidade de acidentes de trânsito na cidade de Cascavel/PR cresceu muito nos últimos anos em decorrência do aumento significativo da frota e do fluxo de veículos, aliados à imprudência, imperícia e descaso dos motoristas para com as leis de trânsito. Contribuindo para mitigar este cenário, foi desenvolvido o software SIGETRANS que realiza a integração dos dados referentes aos acidentes de trânsito ocorridos no município, bem como permite acompanhar as vítimas e sequelados atendidos. Concomitante e paralelamente, estão sendo desenvolvidos materiais didáticos utilizando recursos computacionais (softwares), e foram realizados distintos experimentos práticos objetivando analisar sua viabilidade em sala de aula, prioritária, mas não exclusivamente, para alunos na faixa etária de até 10 anos de idade. Atualmente, estão sendo desenvolvidos materiais articulando trânsito e matemática, voltados ao Ensino Fundamental II.

Procedimentos Adotados

O Programa de Extensão TESC está sendo desenvolvido através da implementação de duas grandes ações práticas, cujos procedimentos metodológicos são em conformidade com suas características. Para cada uma delas uma síntese é apresentada a seguir.

- 1) As atividades vinculadas ao Sistema Integrado Georreferenciado de Controle e Monitoramento de Acidentes de Trânsito (SIGETRANS)

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



O Sistema SIGETRANS visa dar apoio à tomada de decisões, preventivas, normativas ou de saúde coletiva, no âmbito da Prefeitura Municipal de Cascavel, relativas a problemas relacionados a acidentes de trânsito com e sem vítimas. Quando há vítimas é viabilizado o registro de seu acompanhamento ambulatorial e hospitalar. A figura 1 ilustra uma tela do SIGETRANS com os acidentes ocorridos em março/2015, estando eles georreferenciados.

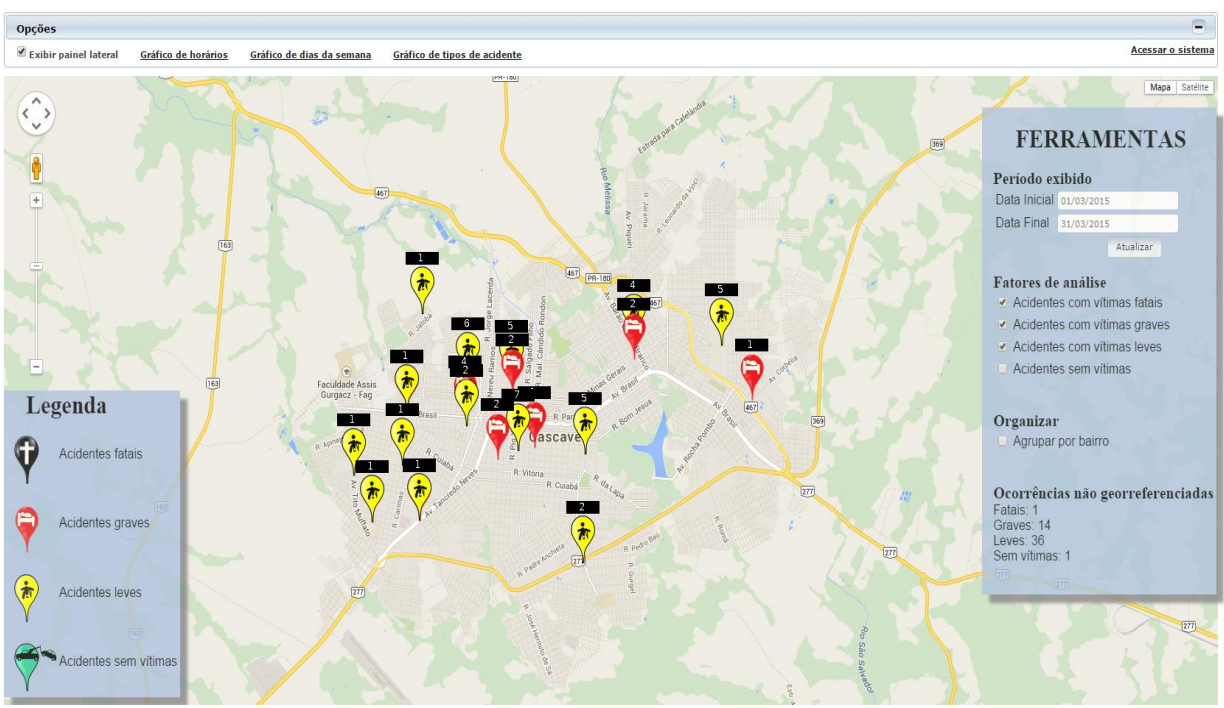


Figura 1: Imagem dos acidentes de trânsito de Cascavel, via SIGETRANS.

Fonte: os autores

Suas principais funcionalidades são: gerenciar acidentes de trânsito com vítimas; gerenciar acidentes de trânsito sem vítimas; gerenciar acompanhamento hospitalar público e privado de acidentados de trânsito; gerenciar acompanhamento ambulatorial de acidentados de trânsito; gerenciar acesso ao sistema (níveis de acesso diferenciados); viabilizar geração de relatórios e estatísticas; viabilizar a visualização georreferenciada de eventos ligados ao trânsito no município; viabilizar acesso a dados específicos, considerando questões éticas, ao público em geral; obtenção de dados junto a parceiros colaboradores.

Atualmente, uma nova versão está sendo desenvolvida pela equipe SIGETRANS visando



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



melhorá-lo tanto em desempenho quanto em usabilidade. O processo de documentação de requisitos está sendo realizado. A Figura 2 inter relaciona as principais tecnologias e frameworks que serão utilizadas na construção do novo sistema. São eles o Angular JS como framework de frontend, play como framework de backend junto com a linguagem de programação Scala. Será utilizado o PostgreSQL como banco de dados junto a sua extensão PostGIS e o Google maps, que será responsável pelo georreferenciamento.

O Sistema está em consonância com o sugerido pela Organização Mundial de Saúde e com as Políticas Públicas Brasileiras que visam à concretização do "Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020" (GRSP, 2015).

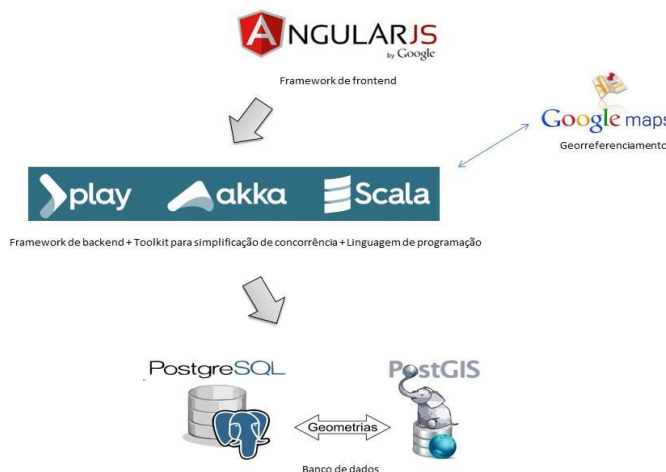


Figura 2: Tecnologias que serão utilizadas na nova versão do sistema.

Fonte: os autores

2) Atividades educacionais vinculadas ao tema Trânsito, Educação, Saúde e Cidadania (TESC)

No âmbito do Programa TESC, realizaram-se diversas atividades visando contribuir para que professores e alunos possam usufruir de materiais especialmente desenvolvidos considerando estratégias de ensino e aprendizagem baseadas numa abordagem lúdica-pedagógica para concretizar o processo da aprendizagem significativa de temáticas relacionadas com educação para o trânsito, saúde e cidadania. As atividades envolvem

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



desde a simples impressão de um desenho, passando pela elaboração de histórias em quadrinhos, até a utilização de jogos computacionais estão disponíveis para acesso e utilização no site do TESC (2015) <http://www.inf.unioeste.br/tesc/>. Nesse site, as atividades são organizadas em uma tabela que contem o nome da atividade, uma rápida explicação sobre ela, e os requisitos para serem executadas no computador. A Figura 3 ilustra parte das telas onde elas estão disponíveis.

Além de atividades para serem realizadas no computador é possível encontrar no site atividades para serem impressas e realizadas em sala de aula, atividades como jogo dos sete erros, atividades para colorir, atividades de completar e recortar. Também estão disponíveis atividades para serem realizadas com os pais, onde os filhos respondem um questionário com os pais e juntos descobrem o que estão fazendo de certo e errado no trânsito, objetivando melhorar suas atitudes. A Figura 4 ilustra algumas dessas atividades.

Imagem	Título do Jogo	Descrição	Requisitos mínimos
	Colorir	Colorir a imagem com as cores propostas e responder as perguntas propostas.	Impressora
	Recorte as palavras	Recorte as palavras dos retângulos completando as frases	Impressora
	Sílabas	Localize e ordene as sílabas marcadas com as figuras que contém os mesmos símbolos e forme as palavras, anotando-as no espaço correspondente	Impressora
	Vogais	Complete as palavras com as vogais (A, E, I O, U) que estão faltando	Impressora
	Associação palavra e imagem	Ligue as palavras identificando-as com as imagens correspondentes e repita-as nos espaços apropriados	Impressora
	Cruzadinha	Preencher os espaços correspondentes (tanto na vertical como na horizontal), de acordo com a informação dada	
	Frases desordenadas	Ordene as palavras de modo a formar uma frase.	
	Jogo da Glória	É um jogo de tabuleiro, em que cada jogador lança os dados e avança o número de casas correspondente.	
	Complete as frases	complete as frases com os nomes das figuras	Impressora
	Recorte as palavras	Recorte as palavras dos retângulos completando as frases	Impressora
	Escreva um texto	Escreva um texto sobre o trânsito usando as palavras sugeridas.	Impressora



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 3: Tela das atividades do TESC voltadas para crianças de até 10 anos.

Fonte: os autores

Atualmente estão sendo desenvolvidas ações e atividades relacionadas à elaboração e produção de planos de aulas de Matemática enfocando o nível de Ensino Fundamental II. Especificamente está se abordando conteúdos programáticos de Proporcionalidade objetivando trabalhar o ensino da referida temática, num enfoque multidisciplinar e transversal à temática de Trânsito, Educação, Saúde e Cidadania. A metodologia de ensino segue a concepção de Resolução de Problemas do Grupo de Trabalho e Estudo sobre Resolução de Problemas da UNESP, que rediscutida visando a elaboração de problemas geradores adequados à realidade escolar de nossas Comunidades, e levando em consideração que o conteúdo ensinado deve ser relacionado com o dia-a-dia e com vivência dos educandos, dando-lhes significado no sentido ausubeliano da Teoria de Aprendizagem Significativa.



1) Encontre os sete erros nas figuras e depois pinte os desenhos:

CINTO DE SEGURANÇA	AUTOMÓVEL	FAIXA DE PEDESTRE
SEMÁFORO	PATINS	BICICLETA

1) Desembarcar do Lado do motorista pode ser perigoso! Na imagem a seguir, use lápis de cor para pintar:

- De vermelho, o passageiro que corre perigo por desembarcar do lado esquerdo.
- De verde, o carro que está parado.
- De amarelo o carro que está correndo.

horizontal: 2. É obrigatório o uso e causa multa.

Enter: Sugestão

LIGUE AS PLACAS AOS SEUS SIGNIFICADOS

DÊ A PREFERENCIAL	
LOMBADA	
PROIBIDO ESTACIONAR	

Para dirigir com segurança,

Verificar Destruzer Reiniciar Sugestão

mesmo, o mínimo de respeito si a além de não ter pressa. pelo próximo preciso ter e

Figura 4: Imagens de alguns jogos disponíveis no TESC.

Fonte: os autores

Resultados e Considerações Finais

Os dados sobre acidentes de trânsito ocorridos em Cascavel mostram que há uma quantidade muito grande de indivíduos, famílias e vidas foram e estão sendo afetadas diretamente por ocorrências dos acidentes. A redução desses índices depende das medidas adotadas, mediante as diversas situações apresentadas e vivenciadas no âmbito do município. A obtenção de conhecimento adequado sobre os fatores causadores, influências, severidade, agravos e conseqüências dos acidentes, requer o acesso a dados que sejam capazes de representar a realidade desta problemática com clareza a fim de



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



contribuírem na tomada de decisão por parte dos gestores competentes.

É neste contexto que se insere o SIGETRANS, desenvolvido na Unioeste em parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel através da Secretaria Municipal de Saúde. Ele visa, dentre outros aspectos, apoiar esse processo oferecendo informações para que especialistas das áreas de trânsito e tráfego, saúde pública, administração municipal, corpo de bombeiros, dentre outros, possam analisá-las com dimensão espacial e temporal, relacionando-as e extraindo informações que apóiem a tomada de decisão. O Sistema fornece informações confiáveis e com alta disponibilidade, permitindo, entre outras características, acesso e manipulação de dados como aqueles constantes nos registros de acidentes com vítimas, que expressam quantitativa e qualitativamente a severidade e agravos da ocorrência.

Dentre as outras formas de contribuir para a mudança deste cenário está a educação para o trânsito. O Art. 74, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) já estabelece que a, “educação para o trânsito é direito de todos e constitui dever prioritário para os componentes do Sistema Nacional de Trânsito”. Ela pode ser definida como uma ação para desenvolver, no indivíduo, capacidades de uso e participação consciente do espaço público. Isto porque, ao movimentar-se, os indivíduos estabelecem relações sociais, compartilham os espaços e fazem opções de circulação que interferem direta ou indiretamente na sua qualidade de vida e daqueles com quem convivem.

Educar para o trânsito passa por discussões sobre o exercício de cidadania, a mobilidade e acessibilidade para todos, os papéis assumidos ao circular, o compartilhamento do espaço, o meio ambiente, a segurança, a saúde dos indivíduos, o fluxo do trânsito no município, dentre outros aspectos. Essas noções contribuem para viabilizar o direito de ir e vir de todo o cidadão, com consciência e responsabilidade. Ao oferecer acesso a esses temas, contextualizados com aspectos culturais, históricos, sociais, estatísticos e de maneira lúdica, as instituições educacionais podem promover o desenvolvimento de ações para que os alunos se apropriem de conhecimentos relacionados (MANTOVANI, 2003).

Forma(s) de contato com a ação: rogeriorizzi@hotmail.com; 45 9973-0557

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

CTB. Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em:<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9503.htm>. Acesso em 01 abr. 2015.

GRSP, Global Road Safety Partnership. Disponível em <
<http://www.grsproadsafety.org/partners/become>>. Acesso em: 02 abr. 2015.

MANTOVANI, Roberta. Vida em Trânsito: um Caminho para Relações Mais Humanas no Trânsito. São Paulo: Somos, 2003.

SIGETRANS. Sistema Integrado Georreferenciado de Controle e Monitoramento de Acidentes de Trânsito. Disponível em: < <http://www.inf.unioeste.br/~sigetrans/> >. Acesso em 10 abr. 2015.

TESC. *Trânsito: educação, saúde e cidadania (TESC)*. Disponível em: <<http://www.inf.unioeste.br/tesc/>>. Acesso em 06 abr. 2015.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNIVERSIDADE E SOCIEDADE EM DEBATE 2014: A UNIVERSIDADE PROMOVEDO A APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DO DEBATE

Nelsi Kistemacher Welter⁶⁹² (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Rosalvo Schutz⁶⁹³, Eric Gustavo Cardin⁶⁹⁴

Área Temática: Ciências Humanas: Cultura e Educação

Linha de Extensão: Desenvolvimento Humano

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: educação; gênero e equidade; juventude

Resumo

O Ciclo de Debates “Universidade e Sociedade” é um evento de extensão que promove o debate de temas de relevância para a comunidade acadêmica e que, portanto, envolve temas e problemas pertinentes à sociedade e que são, ao mesmo tempo, objeto de estudo de pesquisadores da universidade. O objetivo principal é o de promover uma aproximação entre a universidade e a sociedade. Para tanto, o evento busca envolver acadêmicos da Unioeste, estudantes do ensino médio e das demais universidades, professores do ensino fundamental, médio e superior, além de gestores, ocupantes de funções públicas, dirigentes de movimentos sociais e de instituições representativas da comunidade, além da

⁶⁹² Doutora em Ética e Filosofia Política, professora do curso de Filosofia, coordenadora de Área do CCHS, *campus* de Toledo. Email: nk.welter@hotmail.com.

⁶⁹³ Doutor em Filosofia, professor da graduação e do Mestrado em Filosofia, Diretor do CCHS, *campus* de Toledo. Email: rosalvoschutz@hotmail.com.

⁶⁹⁴ Doutor em Sociologia, professor do curso de Ciências Sociais, coordenador de Área do CCHS, *campus* de Toledo. Email: Eric_cardin@hotmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



comunidade em geral.

Apresentação

O Ciclo de Debates “Universidade e Sociedade” é um evento que ocorre desde o ano de 2012, debatendo temas diversos que envolvem pesquisas de professores da universidade e problemas prementes à sociedade, de tal modo a se tornar um interessante espaço de aproximação entre universidade e sociedade.

No ano de 2014 ocorreram quatro debates durante o Ciclo, trazendo temas diversos e de interesse da sociedade e da comunidade acadêmica. No primeiro momento, foi debatido o Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação e as perspectivas de futuro da educação no Brasil. Já o segundo debate envolveu a temática gênero, equidade e o problema da participação das mulheres na sociedade. No terceiro debate do Ciclo foram discutidas as perspectivas e os desafios para a juventude brasileira e no quarto a plenária teve oportunidade de ouvir os médicos cubanos que atuam na cidade de Toledo, através do Programa Mais Médicos, acerca de temas diversos, incluindo educação e saúde.

Procedimentos Adotados

No ano de 2014 foram desenvolvidos quatro (4) debates com temas diversificados e envolvendo um público diverso a cada nova temática em questão. Sem custo de inscrição ou pró-labore para os participantes, foram convidados professores e pesquisadores da universidade, agentes públicos e/ou representantes da sociedade civil organizada que pudessem trazer elementos importantes para o debate em torno dos temas propostos no Ciclo de Debates 2014. Todos os debates ocorreram na universidade e foram gratuitos e abertos para a participação do público em geral. Além disso, houve ampla divulgação através das redes sociais, rádios e jornais locais e regionais, desta forma, contando com ampla participação popular.

Além da apresentação de ideias dos debatedores convidados a comporem as mesas de

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



debate, em todos os debates foi permitida a participação do público presente que, por sua vez, teve a oportunidade de apresentar questões, propostas, ideias e contribuições.

A imprensa também se fez presente em todos os debates, questionando os convidados e repercutindo as principais ideias e questões problema em discussão, de modo a repercutir as discussões desenvolvidas através do Ciclo de Debates para um público ainda mais amplo.

Resultados

O Ciclo de Debates 2014 promoveu importantíssimos momentos de interação e discussão de temas pertinentes à universidade e à sociedade regional, integrando pesquisas de professores da universidade, ligados ao CCHS e a demais Centros e discussões de interesse de setores da sociedade relacionados à área de humanas, provocando o público ao conhecimento e reflexão, através de problematização, apresentação de dados, informações e desafios propostos. As atividades tiveram importante participação de estudantes, professores e pesquisadores, somada à ampla participação de público externo e a presença da imprensa, que repercutiu amplamente os debates. Inicialmente estavam previstos 5 (cinco) debates, que foram reduzidos a 4 (quatro).

A realização do primeiro debate, no dia 05 de junho de 2014, foi sobre o “PNE e o futuro da educação no Brasil” e coincidiu com a aprovação do PNE no Congresso, trazendo para a universidade o Relator do Plano, deputado Federal Angelo Vanhoni e, em consequência, um público diverso formado, principalmente, de estudantes e professores de diferentes municípios da região e um público diverso com interesse em discutir as questões relativas à educação, lotando o auditório do *campus* de Toledo. De acordo com o cadastramento feito, houve em torno de 180 inscrições para o debate.

O relator do PNE no Congresso trouxe importantes informações sobre o processo de tramitação e a recente aprovação do projeto e as suas consequências para a educação brasileira, que deverá investir fortemente na educação nos próximos dez anos, de acordo com ele. Jornais regionais e rádios fizeram matérias sobre a discussão. Segue o link da

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Gazeta de Toledo com matéria de chamamento para o debate e matéria posterior ao debate:

http://www.gazetatoledo.com.br/NOTICIA/5018/VANHONI_DISCUTE_HOJE_EM_TOLEDO_FUTURO_DA_EDUCACAO#.VSsU8fnF-n8

http://www.gazetatoledo.com.br/NOTICIA/5129/VANHONI_DEFENDE_INVESTIMENTOS_EM_EDUCACAO_EM_PALESTRA_EM_TOLEDO#.VSsVWvnF-n8

A Kula Webrádio fez a transmissão simultânea do debate por meio da internet, além de disponibilizar o áudio de todo o debate através do link:

http://projetos.unioeste.br/webradio/index.php?option=com_content&view=article&id=199:debate-universidade-a-escola-pne-e-o-futuro-da-educacao-no-brasil-&catid=40:eventos

Também houve produção de vídeo do debate, com circulação pelas redes sociais. Desta forma, não é possível sequer imaginar o número de pessoas atingidas pela temática abordada na primeira rodada do Ciclo de Debates 2014.

A segunda atividade, promovida no dia 10 de setembro de 2014, trouxe a discussão da temática “Gênero e equidade: a participação das mulheres na sociedade”, além de debater esta temática com pesquisadores, representante da secretaria de políticas para mulheres de Toledo, a secretária Maria Cecília Ferreira e a socióloga e feminista, prof^a Moema Viezzer, ainda propôs a homenagem à professora, poetisa e artista Edy das Graças Braun. Com isso, houve ampla participação do público ligado à universidade, mas também de ex-acadêmicos, artistas e poetas que, além do debate, participaram da homenagem à professora Edy.

<http://www.casadenoticias.com.br/noticias/19322>

<http://www.toledo.pr.gov.br/noticia/secretaria-de-politicas-para-mulheres-participa-de-encontro-do-ciclo-de-debates-na-unioeste>

<https://www.facebook.com/events/1457901544491881/>

O terceiro debate do ciclo, “Juventude, Sociedade e Participação”, que ocorreu no dia 29 de setembro, trouxe representantes da secretaria da juventude do município de Toledo e pesquisadores de outros centros. Participaram da mesa os seguintes convidados: Madalena Lopes Vieira Schmidt (Diretora de Apoio à Juventude do município de Toledo),





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Paulo Fábio Leonardi (Secretário da Juventude do município de Toledo), Prof^a Dr^a Cristiane Sander, Prof^a Dr^a Luciana Vargas Netto Oliveira, ambas do CCSA da Unioeste. O município repercutiu a participação da secretaria do debate e a importância do mesmo:

<http://www.toledo.pr.gov.br/noticia/juventude-e-unioeste-promoveram-a-terceira-rodada-do-ciclo-de-debates-universidade-e>

Por fim, o último debate do ciclo, trouxe uma temática diferenciada da inicialmente proposta. Contando com a presença de 6 (seis) médicos cubanos, que atuam no município de Toledo pelo Programa “Mais Médicos” e, por outro lado, levando em conta a polêmica desenvolvida em torno do programa e da formação desses profissionais, o CCHS decidiu mudar a temática proposta e aproveitar a oportunidade para promover a oportunidade de conversar com os mesmos, com vistas a esclarecer dúvidas sobre sua formação, experiência profissional e demais informações relevantes ao público participante. A atividade “Medicina e Educação: uma conversa com os médicos cubanos, ocorreu no dia 15 de novembro, envolvendo mais de 100 participantes e abordou questões sobre medicina, educação e demais temáticas de interesse do público. O debate teve ampla repercussão na universidade e na sociedade, através das redes sociais, rodas de conversas e reprodução de elementos do debate através da imprensa. Tivemos, portanto, um saldo bastante positivo desta atividade, que promoveu a reflexão e a integração de estudantes e pesquisadores de diversas áreas, além de promover a reflexão em torno da realidade desses profissionais que vem de outro país para atuar na saúde pública brasileira. Alguns links de jornais que trataram do evento:

http://gazetatoledo.com.br/NOTICIA/9557/MEDICOS_CUBANOS_PARTICIPAM_DE_DEBATE_NA_UNIOESTE#.VSsiZ_nF-n8

<http://www.jornaldoeste.com.br/cidade/2014/10/medicos-cubanos-participam-do-universidade-e-sociedade-nesta-segunda-feira/1214362/>

<http://www.oparana.com.br/cidades/2014/11/medicos-estrangeiros-tem-idioma-como-barreira-para-entender-pacientes-no-brasil/1230295/>

Áudio do evento:

[http://projetos.unioeste.br/webradio/index.php?option=com_content&view=article&id=212:](http://projetos.unioeste.br/webradio/index.php?option=com_content&view=article&id=212)

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



[ciclo-de-debates-universidade-e-sociedade-qmedicina-e-educacao-uma-conversa-com-os-medicos-cubanosq-na-unioeste-toledo-dia-13112014&catid=40:eventos](#)

A atividade de debates proposta pelo CCHS da Unioeste através do Ciclo de Debates “Universidade e Sociedade” 2014, envolveu acadêmicos, estudantes da pós graduação, professores pesquisadores de diferentes Centros e agentes universitários da Unioeste; envolveu também alunos do ensino médio dos colégios públicos do município e de escolas e universidades particulares, professores do ensino fundamental e médio; professores do Núcleo de Toledo e de outros Núcleos, entidades sociais e movimentos sociais, lideranças de Toledo e da região e a comunidade em geral. Já pode-se dizer que o Ciclo se tornou um espaço para o debate de temas diversos e de interesse da universidade e da comunidade, promovendo um canal de aproximação destas. Como os debates foram gravados e transmitidos pela Kula Webradio, além de vídeos pelas redes sociais, é impossível precisar o número de pessoas que, de um modo ou de outro, direta ou indiretamente, participaram ou puderam usufruir das informações e questionamentos provocados por esses debates. Além disso, a imprensa também deu ampla divulgação, conforme pode ser observado nos anexos, além da repercussão nas redes sociais.

Tabela X ou imagem/ fotografia – Insira a tabela ou foto/imagem desejada após o título (**cuidado** para não ficar fora das margens!)

The image shows four posters for CCHS Debates. The first poster is for 'Mulheres SOCIEDADE E PARTICIPAÇÃO' on September 10, 2014, featuring Maria Cecília Ferreira and Moema Libera Viezzer. The second is for 'Juventude SOCIEDADE E PARTICIPAÇÃO' on September 29, 2014, featuring Luciana Vargas Netto Oliveira, Cristiane Sander, Paulo Fábio Leonardi, and Madalena Lopes Vieira Schmidt. The third is for 'PNE e o futuro da educação no Brasil' on June 05, 2014, featuring Dep. Federal Angelo Vanhoni. The fourth is for 'MEDICINA E EDUCAÇÃO' on November 13, 2014, titled 'UMA CONVERSA COM OS MÉDICOS CUBANOS'.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Imagens dos cartazes dos eventos promovidos pelo CCHS no ciclo de Debates Universidade e Sociedade 2014.

Considerações Finais

Apesar do Ciclo de Debates atingir um público direto de mais de 500 pessoas, não podemos precisar o público envolvido no total, dada a repercussão, os debates posteriores, a instigação para novas pesquisas que podem ter sido provocadas pelos debates. O que se pode afirmar é que o Ciclo de Debates “Universidade e Sociedade” tem se tornado um importante espaço de debate de questões pertinentes à universidade e sociedade, promovendo a divulgação e discussão em torno das pesquisas desenvolvidas pelos professores e acadêmicos e a relação com setores da sociedade que tem interesse ou podem contribuir com o desenvolvimento, melhoramento e até mesmo a instigação de novas pesquisas.

Forma(s) de contato com a ação

Insira as formas de contato com ação, como email, telefone, site, etc.

Convites para o evento realizados através do evento do CCHS (cchstow@unioeste.br) e da coordenadora do evento, prof^a Nelsi (nk.welter@hotmail.com)

Grupo no facebook: <https://www.facebook.com/groups/357442027618881/?fref=ts>

Eventos no facebook: <https://www.facebook.com/events/315507311989261/>

<https://www.facebook.com/events/315507311989261/>

Reprodução de áudios dos debates: <http://www.unioeste.br/webradio/>

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



USO DE SOFTWARES EDUCACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Emídio Santos Portilho Júnior⁶⁹⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Claiton Petris Massarolo⁶⁹⁶, Nayene Michele Pitta Paião⁶⁹⁷

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Matlab; LaTeX; Autocad e Labview.

Resumo

A necessidade de contato dos profissionais da área da educação matemática com programas voltados ao ensino, faz com que se torne importante a oferta de cursos em “softwares” destinados a alunos, professores e comunidade em geral. Foram oferecidos cursos de *Matlab*, LaTeX, AutoCad e LabWiew e o público abrangeu professores de matemática da rede e acadêmicos da Unioeste. Acreditamos que os objetivos de divulgação da utilização dos programas para este público diversificado tenha sido alcançado e, sobretudo, a integração com professores da rede estadual para promover a formação continuada, bem como esta atividade de extensão propiciou uma nova abordagem de ensino.

Apresentação

⁶⁹⁵ Doutor, matemática, cece, *foz do iguaçu*. Email: emidio.portilho@gmail.com.

⁶⁹⁶ Doutor, matemática, cece, *foz do iguaçu*. Email: cpmassarolo@gmail.com.

⁶⁹⁷ Doutora, matemática, cece, *foz do iguaçu*. Email: nayene@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As ações desta atividade de extensão foram pautadas nos seguintes cursos de extensão, onde faremos uma breve descrição dos mesmos:

1. Curso de Extensão: Laboratório de Matrizes

O principal objetivo do curso foi promover uma breve introdução ao programa Matlab (Laboratory of Matrices), um importante software destinado a matemáticos, físicos e engenheiros que necessitam de um programa que manipule dados e use rotinas computacionais destinadas ao tratamento simbólico e, principalmente, numérico das informações e dados coletados, além de comandos e subrotinas prontas capazes de simplificar o trabalho realizado. Foi disponibilizado um material para servir de embasamento teórico do conteúdo abordado no decorrer do curso. Em seguida, foram desenvolvidas as atividades computacionais básicas utilizando o software *Matlab*, estas atividades envolveram desde um primeiro contato com o software até a implementação de métodos numéricos, por exemplo, o Método de Newton para encontrar zeros ou raízes de funções reais de uma variável.

2. Curso de Extensão: Curso de AutoCad

O desenho técnico é uma disciplina integrante da grade curricular dos acadêmicos dos cursos de engenharias. Entretanto, existem diversas ferramentas gráficas utilizadas amplamente no mercado de engenharias e ciências exatas, sem que haja tempo hábil dentro das disciplinas e matérias do curso para preparar o profissional de maneira adequada. Este curso possibilitou a capacitação completa dos alunos no programa Autocad 2D, notoriamente um importante software gráfico muito difundido nos campos da engenharia e arquitetura, auxiliando-os nas disciplinas da graduação e preparando-os para o mercado de trabalho. Também proporcionou dicas e soluções para a criação de projetos elétricos residenciais.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



3. Curso de Extensão: Introdução ao Latex

O LaTeX é uma ferramenta de texto muito utilizada por profissionais da área de ciências exatas e área afins. Diferentemente do Word, o programa LaTeX disponibiliza diversos recursos para a escrita simbólica, própria da linguagem utilizada no campo das ciências exatas. O curso destinou-se a principiantes que desejavam aprender a escrever um texto com símbolos matemáticos, diagramas ou fórmulas usando o LaTeX. Proporcionou-se um primeiro contato com o LaTeX e introduções básicas para produção de textos científicos. Durante as quatro horas propostas para o minicurso, foram abordados temas como a instalação do LaTeX, editores de texto em LaTeX, vantagens na utilização do LaTeX, além da criação de um documento que privilegiou o entendimento da estrutura, dos pacotes e comandos mais utilizados.

4. Curso de Extensão: Curso de LabView

O curso destinou-se a explorar técnicas de programação gráfica que envolvem junção de blocos de funções prontas que realizam o mesmo objetivo de códigos textuais, porém de maneira mais fácil de implementar e com estrutura mais robusta. Foram desenvolvidas atividades no software LabView, onde foi possível construir algoritmos em blocos, bem como mostrar funções e serviços disponibilizados pelo software, a fim de que os alunos possam utilizá-lo no futuro em atividades acadêmicas ou no mercado de trabalho.

5. Curso de Extensão: Introdução as Diferenças Finitas

O curso destinou-se a explorar técnicas de diferenças finitas para resolução de problemas de valor de contorno (PVC). Uma vez entendidos os fenômenos físicos modelados pelos PVC's, discretizamos os mesmos numericamente utilizando métodos explícitos, implícitos e semi-implícitos de diferenças finitas. De posse dos modelos numéricos dos PVC's,

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



implementamos computacionalmente os mesmos utilizando o software Matlab. A fim de calibrar os códigos, solucionamos PVC's com soluções analíticas, tornando possível assim a comparação entre a solução matemática exata e a solução numérica obtida pelos métodos de diferenças finitas. Foi disponibilizado um material (desenvolvido pelo próprio ministrante) para servir de embasamento teórico do conteúdo abordado no decorrer do curso.

Procedimentos Adotados

Descreveremos abaixo, maiores detalhes e informações concernentes aos cursos de extensão ministrados:

1. Curso de Extensão: Laboratório de Matrizes

1.1 Ministrantes: Professores Emidio Santos Portilho Junior e Claiton Petris Massarolo, ambos lotados no Centro de Engenharias e Ciências Exatas (CECE) e professores do curso de Licenciatura em Matemática da Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu.

1.2 Período de realização: O curso foi realizado nos dias 18, 20, 25 e 27 de agosto de 2014.

1.3 Local: Laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

1.4 Horário de realização do curso: Foi ofertado das 12h00 às 13h30, de modo a se adequar a disponibilidade do público alvo.

1.5 Público alvo: Alunos dos cursos do CECE, em especial acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática e professores da rede estadual de ensino público e privada.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



1.6 Carga horária total do curso: 06 horas.

1.7 Metodologia: O curso foi ministrado através de aulas práticas, junto aos laboratórios do PTI, utilizando-se uma apostila como material didático e computadores para treinamento e parte prática.

2. Curso de Extensão: Curso de AutoCAD

2.1 Coordenador: Professore Emidio Santos Portilho Junior, professore do curso de Licenciatura em Matemática da Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu.

2.2 Ministrante: Renan Temp, engenheiro eletricista da empresa Enerluz Engenharia e Materiais Elétricos Ltda.

2.3 Período de realização: O curso foi realizado nos dias 07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18 de julho de 2014.

2.4 Local: Laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

2.5 Horário de realização do curso: Foi ofertado das 13h30 às 17h30.

2.6 Público alvo: Estudantes dos cursos do Centro de Engenharias e Ciências Exatas, técnicos em eletrotécnica, técnicos em eletromecânica, eletricitas e o corpo docente do Centro de Engenharias e Ciências Exatas.

2.7 Carga horária total do curso: 40 horas.

3. Curso de Extensão: Introdução ao Latex



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



3.1 Ministrante: Nayene Michele Pitta Paião.

3.2 Período de realização: O curso foi realizado nos dias 11 e 12 de agosto de 2014.

3.3 Local: Laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

3.4 Horário de realização do curso: Foi ofertado das 13h30 às 15h30.

3.5 Público alvo: Estudantes dos cursos do Centro de Engenharias e Ciências Exatas e professores da rede estadual de ensino público.

3.6 Carga horária total do curso: 04 horas.

4. Curso de Extensão: Curso de LabView.

4.1 Ministrantes: Gustavo André Barbado Farias e Fernando César Barbado Farias.

4.2 Período de realização: O curso foi realizado nos dias 07, 08, 09, 10 e 11 de julho de 2014.

4.3 Local: Laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

4.4 Horário de realização do curso: Foi ofertado das 08h00 às 12h00.

4.5 Público alvo: Estudantes dos cursos do Centro de Engenharias e Ciências Exatas.

4.6 Carga horária total do curso: 20 horas.

5. Curso de Extensão: Introdução as Diferenças Finitas

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



5.1 Ministrante: Professor Emídio Santos Portilho Júnior.

5.2 Período de realização: O curso foi realizado nos dias 06, 13, 20 e 27 de agosto de 2014.

5.3 Local: Laboratórios do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

5.4 Horário de realização do curso: Foi ofertado das 17h00 às 19h00.

5.5 Público alvo: Estudantes dos cursos do Centro de Engenharias e Ciências Exatas.

5.6 Carga horária total do curso: 08 horas.

Resultados

Podemos apontar, como principais resultados alcançados com este projeto, as seguintes realizações:

- Disseminação do conhecimento tecnológico e científico através do uso de programas de computador;
- Integração da universidade e comunidade através do diálogo, da troca de conhecimentos e experiências;
- Realização de cursos envolvendo programas computacionais para a comunidade acadêmica e a sociedade;
- Complementação, dinamização e inovação do ensino e a aprendizagem de conteúdos matemáticos e de engenharias e
- Respostas as demanda de acadêmicos e professores de matemática, engenharias e computação por cursos extracurriculares.

Considerações Finais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A experiência com as ações desenvolvidas com os cursos de extensão, bem como com os resultados deste trabalho, tem se mostrado deveras positiva, prova disso é o fato deste projeto estar atuando desde o ano de 2009 de forma contínua, sem interrupções, sempre correspondendo aos anseios dos acadêmicos, docentes e comunidade em geral.

Forma(s) de contato com a ação

Para outras informações à respeito, entrar em contato com emidio.portilho@gmail.com ou cpmassarolo@gmail.com ou ainda nayene@gmail.com.

Referências

BRAVO, Cedric Marcelo Augusto Ayala; ALBUQUERQUE, Éder Lima de, *Introdução ao MATLAB*, Apostila preparada pelo Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho em São Paulo, Universidade Estadual de Campinas.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



VIVENCIA NA COMUNIDADE DE SUPERAGUI: UMA PARCERIA ENTRE INDIOS/UNIOESTE E ITCP/UFPR - TURISMO SUSTENTÁVEL DE BASE COMUNITÁRIA E ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Hayrton Francis Ximenes Andrade⁶⁹⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Jessica Esquivel Acordi⁶⁹⁹, Silvia da Silva⁷⁰⁰, William Pedro Vincentini⁷⁰¹.

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Trabalho e Inclusão Social

Modalidade: Comunicação Oral

PALAVRAS-CHAVE: Vivencia; Turismo Sustentável; Economia Solidaria.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo de relatar as experiências entre incubadoras na comunidade de Superagui. A metodologia utilizada foi a vivencia, que proporcionou um relacionamento de trocas de conhecimentos entre as pessoas envolvidas. Para tanto foram realizadas reuniões e oficinas, que colaboraram na interação entre as partes. Tais ações possibilitaram aos envolvidos, permuta de metodologias nas mais diversas áreas do saber, o que contribuiu para a formação multidisciplinar dos acadêmicos, e para a melhoria da qualidade de vida da comunidade de pescadores.

⁶⁹⁸ MSc. Engenharia de Produção, Turismo/Direito, CCSA, Foz do Iguaçu. mestre_hayrton@hotmail.com.

⁶⁹⁹ Acadêmica de Turismo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu. jessica-sti13@hotmail.com.

⁷⁰⁰ Acadêmica de Turismo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu. silvia_beatriz17@outlook.com.

⁷⁰¹ Acadêmico de Turismo da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu. williamvicentini@hotmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O programa INDIOS (Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias) teve como objetivo nesta vivencia, a disseminação dos princípios da economia solidaria, a pesquisa ação e a inserção social. As temáticas utilizadas permeiam o Turismo Sustentável de Base Comunitária e a Economia Solidária. Nosso objetivo foi de realizar a troca de experiências entre as incubadoras (INDIOS e ITCP⁷⁰²) com a comunidade de Superagui. A metodologia utilizada nessa atividade foi a vivencia, que proporcionou um relacionamento de interação entre os atores envolvidos. Para tanto foram realizadas reuniões e oficinas, que colaboraram no resultado deste convívio e possibilitaram trocas de metodologias, nas mais diversas áreas do conhecimento e do saber, o que contribuiu para a formação multidisciplinar dos acadêmicos, além da busca para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

1. DAS INCUBADORAS E COMUNIDADE

As incubadoras ITCP/UFPR e INDIOS/UNIOESTE são coirmãs e tem em suas práticas e objetivos proporcionar de uma a duas vivencias anuais para aprimorar suas metodologias de cooperação e inserção social. Tal parceria perdura sete anos de um relacionamento de construção coletiva. Em janeiro de 2015 foi eleita a comunidade de pescadores artesanais situado no Parque Nacional de Superagui, uma ilha do litoral norte do Paraná, município de Guaraqueçaba.

Foi utilizado dos fundamentos da economia solidária e turismo sustentável de base comunitária com a intenção de apresentar a comunidade uma diferente forma de geração de trabalho e renda. “Tais são as principais vertentes e organizações sociais da economia

⁷⁰² Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



solidária, em que se busca forjar uma identidade social e uma unidade discursiva em torno de valores como trabalho, cooperação e autogestão.” (GAIGER, 2004, p.10).

De acordo com MIELKE (2013, p.4) o Turismo Sustentável De Base Comunitária pode ser entendido como:

É fundamental deixar muito claro que os projetos de turismo de base comunitária devem ter como princípio básico a melhora da condição de vidas das pessoas que residem em regiões onde, via de regra, são excluídas do sistema econômico. Regiões estas onde o estado se faz pouco presente e uma das poucas possibilidades de incremento de renda e geração de emprego se dá através justamente de iniciativas onde a atividade econômica de fundo é o turismo.

Procedimentos adotados

Foram aplicadas oficinas culturais e atividades de cooperação para realizar a aproximação entre as incubadoras e a comunidade, de forma que tornasse possível a interação entre os participantes e gerasse uma troca de experiências e um melhor conhecimento sobre a realidade da região, porém, notaram-se algumas dificuldades ao tentar interagir com alguns membros da comunidade.

Esta “barreira” dificultou um pouco as ações das incubadoras na comunidade, superadas pela aproximação das crianças e adolescentes da ilha.

Na segunda etapa da vivencia realizada na ITCP/UFPR houve uma reunião entre os participantes da vivencia, onde foram debatidos os pontos positivos e negativos do evento, gerando um relatório de sugestões para o planejamento das próximas vivencias e de inserção social, isto é, troca de conhecimentos e saberes.

Resultados

Através da experiência do convívio com a comunidade de Superagui, foi possível distinguir

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



um pouco sobre a diferença entre a teoria e a prática relacionada à economia solidária e o turismo sustentável de base comunitária.

A vivência contribuiu para o nosso aprendizado e para percebermos as nossas fragilidades, como também as nossas potencialidades. E ainda, na comunidade, percebeu-se a falta de compromisso em geral e de alguns de seus moradores cuja justificativa não cabe a nós julgar, mas tentar entender por meio da aproximação, do diálogo e da interação com todos os moradores, quais são os entraves que inibem as ações em uma comunidade que precisar se desenvolver e não se mobiliza para que isso aconteça.

São visíveis algumas “deficiências sociais” presentes na ilha, como por exemplo, a falta de água, falta de controle dos animais domésticos (cães, gatos, cavalos), resíduos inapropriados que eram jogados no mar, o excesso e não organização do lixo, a falta de uma estrutura adequada para a área da saúde, o descontrole de entrada e saída de pessoas na ilha, entre outros, causando os mais diversos problemas.

Algumas destes problemas são consequências da própria cultura existente na comunidade e corroboradas com alguns hábitos dos turistas, não apropriados ao local, por ser uma região de muita fragilidade ambiental.

Considerações finais

A vivência foi de extrema importância, pois é possível distinguir a teoria encontrada dentro das universidades, da prática ou realidade que pode ser observada somente através de experiências como esta.

Essa experiência obtida através da vivência foi primordial para o aprendizado dos princípios da economia solidária, turismo sustentável de base comunitária e do cooperativismo para os membros do projeto INDIOS/UNIOESTE e ITCP/UFPR, uma vez que as incubadoras usaram dos mesmos princípios nas atividades de interação e troca de saberes entre os participantes.

A avaliação da vivência serviu para ficarmos mais atentos às possibilidades de aprendizado que uma vivência pode oferecer, como por exemplo, organização e interação coletiva.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fundamentais para um bom convívio.

Em relação à comunidade alguns aspectos foram observados, deixamos aqui que a criação de um banco comunitário e uma moeda social pode ser uma possível solução para alguns problemas da comunidade.

Forma (s) de contato com a ação

HAYRTON FRANCIS XIMENES ANDRADE – (45) 35290145

andrade_hayrton@gmail.com

JESSICA ESQUIVEL ACORDI – (45) 99102219

jessica-sti13@hotmail.com

SILVIA DA SILVA – (45) 99387861

silvia_beatriz17@outlook.com

WILLIAM PEDRO VINCENTINI – (45) 88159688

williamvicentini@hotmail.com

Referências

ACORDI, Jessica Esquivel, **Relatório da Vivencia em Superagui**, Janeiro 2015.

SILVA, Sílvia da, **Relatório da Vivencia em Superagui**, Janeiro 2015.

VINCENTINI, William Pedro, **Relatório da Vivencia Superagui**, Janeiro 2015.

GAIGER, Luiz Inácio, **A Economia Solidária e o Projeto de Outra Mundialização**, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 47, n. 4, 2004.

MIELKE, Eduardo Jorge Costa; PEGAS, Fernando Vasconcellos, **Turismo de Base**

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Comunitária no Brasil. Insustentabilidade é uma Questão de Gestão, Turismo em Análise, Vol. 24, n. 1, 2013.
1099

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



VIVENDO LIVROS LATINO-AMERICANOS NA TRÍPLICE FRONTEIRA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE LEITURA E DE ESCRITA NAS BIBLIOTECAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Mariana Cortez⁷⁰³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Daniel Gordillo Sanchez⁷⁰⁴, Edwin Sanabria Ospina⁷⁰⁵

Área Temática: EDUCAÇÃO

Linha de Extensão: Incentivo à leitura

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: bibliotecas escolares; literatura; América Latina.

Resumo

Apresentaremos o projeto de extensão “Vivendo livros latino-americanos na tríplice fronteira” que tem por objetivo uma ação de promoção da leitura e da escrita no intuito de proporcionar melhores condições de inserção dos alunos de escolas públicas na cultura literária da América Latina. Mapeamos as bibliotecas das escolas públicas da região que compreendem os municípios de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, no que se refere a quantidade e qualidade do acervo de obras latino-americanas.

Apresentação

⁷⁰³ DOUTOR, Letras, Universidade Federal da Integração Latino-americana, *Foz do Iguaçu*. Email: mariana.cortez@unila.edu.com.

⁷⁰⁴ Estudante de graduação, Antropologia, Universidade Federal da Integração Latino-americana. Email: daniel.sanchez@aluno.unila.edu.br.

⁷⁰⁵ Estudante de graduação, Antropologia, Universidade Federal da Integração Latino-americana. Email: edwin.ospina@aluno.unila.edu.br.

Realização:



13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O projeto de extensão “Vivendo livros latino-americanos na tríplice fronteira: propostas de leitura e escrita nas bibliotecas das escolas públicas” tem por objetivo uma ação de incentivo à leitura no intuito de proporcionar melhores condições de inserção dos alunos na cultura da América Latina, bem como de disseminar e promover práticas pedagógicas em torno do acervo de literatura infantil e juvenil oriunda desses países.

Nosso *corpus* de pesquisa compreende 16 entrevistas a docentes e 8 visitas às escolas públicas de Foz do Iguaçu (Brasil) e Puerto Iguazú (Argentina). Optamos, por restringir o objeto de estudo às escolas dedicadas ao nível inicial de formação (alunos entre 7 a 11 anos).

Nossa pesquisa-ação tem a finalidade de conhecer a realidade das bibliotecas escolares no que diz respeito à acervo, às práticas pedagógicas desenvolvidas em cada biblioteca mapeada e ao espaço físico destinado à biblioteca.

Procedimentos Adotados

Na primeira etapa do projeto de extensão pudemos realizar o mapeamento das bibliotecas das escolas públicas, a partir da aplicação de entrevistas semiestruturadas sobre a opinião dos professores das escolas visitadas e também de registros fotográficos.

Elaboramos um roteiro de entrevista semiestruturada que, dependendo da situação que observávamos na escola, sofreu algumas alterações. Todas as entrevistas foram realizadas pelos alunos extensionistas (nomeado entrevistador). Assim foi possível avaliar positivamente a estratégia de uma entrevista mais flexível, resultando, portanto, em uma coleta qualitativa e não quantitativa como era nosso objetivo inicial.

Os roteiros de entrevista versam sobre os seguintes itens que serão os futuros critérios de categorização das entrevistas: 1) Concepção de livro, leitura, literatura e escrita; 2) Professor leitor; 3) Contatos linguístico-culturais e 4) Ideal de biblioteca. O período de coleta de dados (visita, entrevista e registro fotográfico) compreendeu um mês de nosso trabalho de campo, para que em seguida produzíssemos um relatório com os dados coletados.

As escolas escolhidas para visitação e aplicação das entrevistas foram aquelas indicadas



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pelos supervisores de ensino (Brasil: município de Foz do Iguaçu /Argentina: município de Puerto Iguazu). Depois da exposição do projeto aos supervisores, em reunião e decisão comum, escolhemos as escolas mais carentes do ponto de vista de apoio governamental e também população que a escola atende, também se levou em consideração a situação das bibliotecas das escolas eleitas para o primeiro mapeamento.

Nesta comunicação apresentaremos o resultado apenas de dois dos critérios analisado: 1) Concepções de livro, leitura e escrita e 2) Contatos linguísticos-culturais.

Resultados

Apresentamos os resultados das entrevistas realizadas nas escolas públicas de Foz do Iguaçu e Puerto Iguazu. Alguns aspectos inicialmente se destacaram ao longo de nossa pesquisa de campo, às vezes surpreendendo positivamente e, em outros casos, fazendo com que a equipe do projeto refletisse bastante sobre aquele contexto investigado.

Assim, fomos levados a pensar sobre como os professores descrevem suas práticas pedagógicas para que por meio delas pudéssemos entender como eles concebem a questão da leitura, da literatura e da escrita. Outro aspecto que surgiu no desenvolvimento das entrevistas e, para a situação de fronteira em que vivemos se tornou especialmente relevante, foram as questões linguístico-culturais que estão presentes nas salas de aula das escolas visitadas. As línguas espanhola, guarani e portuguesa coabitam no espaço de aula da tríplice fronteira.

Desvendar o posicionamento do professor diante das questões que nos propomos analisar, não servirá apenas para criticar a prática docente, mas sim nos auxiliará a contextualizar a situação e teremos por meio desse levantamento uma visão mais concreta de como trabalhar essas questões e a partir de qual ponto de partida.

Com esse princípio investigativo trataremos, então, cada um dos aspectos destacados para assim realizarmos as análises e reflexões surgidas da fala dos docentes.

1) Concepção de livro, leitura, literatura e escrita

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Uma concepção de leitura que é recorrente nas entrevistas diz respeito ao aspecto utilitário do texto literário: os alunos devem ler e realizar uma tarefa. Como nos excertos destacados: Professor 7: ... é, nas específicas é o que eu falei, em toda literatura a gente tem que fazer uma arte junto, porque já é aula de artes, então a gente faz um fantoche, ou faz eles confeccionam bonequinhos garrafa pet, de aqueles paletinhos, eu trabalho com os menores ela já com os maiores, então eu uso muito paletinho (sic), na recreação às vezes a gente também usa, numa brincadeira que dá para adaptar o tema do livro e assim a gente vai fazendo.

Professor 8: ...sim, então sempre tem uma contação de história, de ler um livro, faz alguma atividade, geralmente na área de arte, né Dani, que a gente tem na sexta feira, então sempre tem um trabalho deles aí que eles fazem sempre relacionado a um texto, a um livro. A concepção utilitária da leitura está tão impregnada que nas escolas brasileiras que existe um profissional de áreas específicas, aquele que seria responsável por literatura, artes e música. A ideia de associar Literatura à Artes é interessante, porém, pela fala dos professores parece revelar que estas são áreas para “fazer alguma coisa”, utilitárias e o prazer da leitura fica relegado e se prioriza o “fazer algo”.

Outra concepção que se destacou em nossas entrevistas foi aquela, em que o professor não diferenciava livro didático de texto literário. Na entrevista que apresentaremos abaixo, o professor compreendia que nosso assunto seria leitura em geral e por mais que explicássemos, não havia a compreensão do espaço da literatura. Nesta pergunta específica, interrogávamos sobre as bibliotecas de sala de aula e o material literário enviado pelo Ministério da Educação Argentina e obtivemos a seguinte resposta

Professor 9: ...Yo siempre busco libro donde sean actividades, que se entretengan, que las figuras sean que se entretengan, por ejemplo que los dibujos sean llamativos, coloridos, que le llamen la atención al alumno para poder agarrar el libro y lo que encuentro es que la escuela, los libros que nos mandan soy muy, no tienen eso entendés, son muy, no me gustan, no tienen colores, los dibujos no son llamativos entendes, las actividades son muy difíciles a la vez también entendes (...)





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O professor neste caso entende a leitura como procedimentos de alfabetização e encara o livro como se sempre fosse um livro didático, com tarefas para os alunos se exercitarem. Em outro momento o mesmo professor destaca que entende sua tarefa como aquele que preparará o aluno para a seguinte série.

Professor 9: ahh si, por ejemplo cuando se lee, este, yo si, en mi caso, primer grado, yo soy muy estricto en cuando a la lectura. Para mí es importante que en un chico de primer grado, aprenda terminar primer grado leyendo, porque para mí si no aprendes en primer grado, para mí en segundo te va a costar mucho más aprender.

A visão de uma educação formadora e humanizada não está presente em suas reflexões e ler para ele são etapas da aprendizagem que o aluno deve cumprir.

2) Contatos culturais: tradição, bilinguismo, fronteira

A questão dos encontros culturais na região é fundamental. As respostas dadas a questão são muito interessantes e, de certa maneira, confirmam a hipótese de que a população não ignora a coexistência de línguas e culturas em sua região, contudo há tensão e preconceitos implicados na convivência entre professores e alunos, lugar de foco desta investigação inicial.

Os professores de uma das escolas visitadas fizeram uma reflexão acerca da língua da fronteira que merece ser descrito como exemplo da problemática vivenciada.

Professor 5: “Eu acho mais difícil (o espanhol em relação ao inglês) e olha assim que a gente aqui por estar aqui na fronteira, a gente deveria saber, né.

- Os próprios alunos né, nós temos uma professor que está em licença, ela fala, e eu chamava e dizia não estou entendendo”.

Além de reconhecerem os aspectos linguísticos característicos da Tríplice Fronteira, na fala dos professores. Um dos padrões identificados foi o gosto que os estudantes têm em relação à tradição e manifestações culturais da região. Neste sentido, observamos que existe um interesse por temas relacionados com a mitologia, a natureza e a diversidade.

Professor 1: “por ejemplo hay un libro que habla sobre todo eso de la historia de misiones,



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



misiones siglo XXI y sabe donde se van ellos atrás del libro donde están todas las leyendas, por ejemplo de la cultura acá , de todas esas cosas mitológicas /Entrevistador: les gustan?/ Professor 1: y todas esas cosas raras, les gustan, o sea que hay te leen”

Por meio deste panorama, é importante destacar que a região que compreende a Tríplice Fronteira foi habitada pela nação Guarani, um dos maiores povos do continente, que sofreram e sofrem um genocídio físico e cultural.

Professor 1: “hay un chico Reinaldo que tiene a los papas o a los abuelos que hablan guaraní, yo por ejemplo a veces le hablo wapo siéntate , algunas palabras que yo conozco y se matan de la risa cuando así les hablo, no muy poco la escuela que lleva a cabo el proyecto de guaraní es la bilingüe la secundaria, la que está en santa rosa ahí tienes que ir , hay tiene portugués y guaraní, porque allí van los llovía y los borre también van.

Pelo depoimento dos professores, as línguas que ultrapassam àquela normatizada pela escola, ou é um obstáculo, do erro ou é o espaço onde se instala a graça, o humor. Ambos lugares revelam a negação, a falta de aproximação com a língua daquele que é considerado outro, estrangeiro. Essa visão expressa nas entrevista também nortearão o trabalho de discussão que se pretende fazer junto as professores.

Tabela X (Fotos ilustrativas)





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Entrevista de um professor entrevistado e um estudante extensionista.



Entrevista de uma professor entrevistada e um estudante extensionista.

Considerações Finais

Depois de descrever e analisar as entrevistas realizadas, concluímos que há muitas questões a serem discutidas entre nós e os professores. Temos consciência que pouco ou nada poderemos fazer para alterar o espaço físico das bibliotecas escolares, contudo o que podemos pretender sim é uma mudança de postura e atitude no que diz respeito ao trabalho com literatura em geral e a latino-americana em particular.

Se for disponibilizado ao professor o estudo e a reflexão sobre sua prática de formação humana e profissional, ele amadurecerá como educador e quem sabe possa ir “além”, tornando-se um produtor de conhecimento sensibilizado para a formação de leitores e produtores de texto bem marcados histórica e culturalmente no espaço conflitivo da região da tríplice fronteira.

Forma(s) de contato com a ação



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Site: vivendolivroslatinoamericanos.wordpress.com

Página Facebook: <https://www.facebook.com/vivendolivroslatinoamericanos?fref=ts>

Email do projeto: vivendolivroslatinoamericanos@gmail.com

Email: mariana.cortez@unila.edu.br

Referências

CHARTIER, Roger. A aventura do Livro: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

Directrices IFLA/UNESCO para la biblioteca escolar. 2002. IFLA y UNESCO.

<http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-es.pdf>

IFLA: UNESCO. (2000). MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Traduzido por Neusa Dias de Macedo. Disponível em: <http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2014.

GARCIA-CANCLINI, N. (2008). Culturas híbridas: estrategias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Paidós, 349 p.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Literatura para todos. Literatura e Sociedade, São Paulo, n. 9, p. 16-29, 2006.

ROIG, Arturo. La literatura en el proceso de integración latinoamericana. 1a ed. Avellaneda: Acercándonos Editorial, 2011. 96 p.

SILVA, Rovilson José da. Biblioteca escolar e a formação de leitores: o papel do mediador. Londrina: Eduel, 2010.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ESTANDES

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015

ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AÇÕES DA EQUIPE DA UNIOESTE NO PROJETO RONDON - OPERAÇÃO MANDACARU – IBARETAMA (CE)

Marcos Freitas de Moraes⁷⁰⁶ Mônica Tereza Suldotski² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Bruna Caroline Kotz Kliemann³, Camila Borges dos Reis⁴, Rafael Krupiniski⁵, Giovani Ceron Hartmann⁶, Jéssica Bortolotto Bonamigo⁷, Claudia Santos Oliveira⁸, Pamela Ellen de Oliveira Pecegueiro⁹, Adriane Franco¹⁰.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Rondon

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Projeto Rondon; Operação Mandacaru; Conjunto “A” de Ações.

Resumo: Este resumo tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas no Projeto Rondon pela Unioeste, que participou no Conjunto A de ações (educação, saúde, cultura, direito e justiça), juntamente com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Conjunto B de ações (comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção), no município de Ibaretama (CE). Todas as atividades foram planejadas para o município de atuação, considerando as pesquisas realizadas sobre o município e o diagnóstico realizado na

¹Docente, Doutor, Matemática, CECE, Toledo. Email: marcos.moraes@unioeste.br

²Docente, Mestre, Farmácia, CCMF - Cascavel, Email: monicasuld@yahoo.com.br

³Discente, Ciências Biológicas, CCBS, Cascavel, Email: bruna.kli@gmail.com

⁴Discente, Farmácia, CCMF, Cascavel. Email: camilab_mila@hotmail.com

⁵Discente, Geografia, CCHL, Marechal Candido Rondon, Email: rafaelkrupiniski@gmail.com

⁶Discente, Odontologia, CCBS, Cascavel. Email: giovanihartmann@hotmail.com

⁷Discente, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. Email: Jessikabon12@hotmail.com

⁸Discente, Medicina, CCMF, Cascavel. Email: clau.s.oliveira@hotmail.com

⁹Discente, Serviço Social, CCSA, Toledo. Email: pamelapecegueiro@hotmail.com

¹⁰Discente, Pedagogia, CELS, Foz do Iguaçu. Email: adriane.fd.02@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



viagem precursora pelo professor coordenador, que apontou as dificuldades e as demandas do município. No total foram desenvolvidas 48 atividades, incluindo oficinas, palestras e atividades de recreação.

Apresentação

O Projeto Rondon é uma ação coordenada pelo Ministério da Defesa em parceria com as universidades brasileiras e as prefeituras locais. Envolve a participação voluntária de professores e acadêmicos para o desenvolvimento de atividades em municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a fim de fornecer o desenvolvimento local sustentável, fortalecimento da cidadania, bem estar da população e a formação profissional e pessoal do universitário como cidadão (PROJETO RONDON, 2015).

A Operação Mandacaru ocorreu no período de 15 a 31 de janeiro de 2015, abrangendo 15 municípios do estado do Ceará. Neste período foram realizadas 48 oficinas, palestras e demais atividades para a comunidade.

Na área da saúde foram feitas as seguintes atividades: curso de orientação nutricional, prevenção de acidentes aos profissionais de saúde e lavagem das mãos, palestra sobre hipertensão e diabetes, palestra sobre câncer de pele, mama e próstata, parasitose, boca limpa, saúde da mulher e da gestante, gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde, DST e gravidez na adolescência e prevenção de acidentes com crianças. Foram realizadas diversas dinâmicas como rodas com perguntas e respostas, demonstrações de lavagem de mãos com tinta, além de uma conversa interativa com a população. Um mutirão da saúde foi realizado com aferição de pressão, glicemia, IMC (Índice de Massa Corporal) na praça da cidade, podendo assim ser feita orientações para toda a população.

Na área da educação foram realizadas atividades que tinham como objetivo principal, levar conhecimentos sobre temas transversais, para contribuir na formação dos docentes estaduais e do ensino médio. De forma geral, as atividades buscaram aliar a teoria com a prática. As palestras e oficinas desenvolvidas foram: evasão escolar, relação docente-discente, organização do trabalho na escola, motivação na aprendizagem, distúrbios da

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



aprendizagem (relacionada com a área da saúde), violência e drogas na escola, a língua portuguesa e a produção textual, as quatro operações matemáticas e o Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e o Máximo Divisor Comum (MDC), os por quês da matemática, o ensino da geografia e a cartografia escolar e construção de maquetes.

Na área de Direito e justiça, foram realizadas as oficinas de: E.C.A e o conselho tutelar, conhecendo o cadastro único e violência e drogas nas escolas (esta última, relacionada com a área da educação).

As atividades da área Cultural (esportiva, recreativa e cultural, oficina de sabão e sabonete líquido, roda de violão e cinema na praça), foram realizadas por toda a equipe, trazendo uma interação maior com a população, com lazer, educação e troca de culturas.

Referências

PROJETO RONDON. **Operações em andamento.** Disponível em: <<http://projektorondon.pagina-oficial.com/portal/operacao/andamento>>. Acesso em: 27. mar. 2015.

Forma(s) de contato com a Ação: <http://www.unioeste.br/projektorondon/>



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ARTE NO CAMPUS: VARIÁVEIS NA PINTURA

Edy das Graças Braun⁷⁰⁷; Rosalvo Schütz⁷⁰⁸

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Artes plásticas

Modalidade: Estande

Palavras-chave: pintura; aquarela; acrílica; relevo

Resumo: O projeto, desenvolvido pela professora aposentada Edy das Graças Braun, oferece a oportunidade de ampliação e desenvolvimento cultural e de habilidades que docentes, funcionários e acadêmicos não teriam fora do ambiente de trabalho, por questões de acesso e custo. Considera-se que a arte como atividade regular no *Campus* oferece outros tipos de relacionamento promovendo melhorias no ambiente de trabalho e a elevação do padrão de auto-estima pelo reconhecimento de outras habilidades dos colegas. Desta forma se torna também lazer e saúde. Revela também artistas nas diferentes formas de arte e estilos que estão encobertos pelas práticas cotidianas. Oferece no próprio ambiente de trabalho uma educação continuada sem sobrecarga de tempo e distanciamento do trabalho e da família. Traz a comunidade à Universidade através de parcerias com artistas da cidade e região. O projeto realizar-se na forma de oficinas de pintura nas suas diversas modalidades da Aquarela à Pintura Acrílica e Relevo.

Procedimentos Adotados

⁷⁰⁷ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

⁷⁰⁸ Titulação, curso, centro, *campus*. Email: exemplo@exemplo.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Oficinas/aulas semanais de pintura com participação de discentes, docentes e agentes universitários.

Resultados

Além dos processos de aprendizagem os participantes fizeram suas próprias obras de arte.

Contato

Prof. Edy das Graças Braun. Inscrições direto no local das oficinas, com Edy (Campus Toledo). Fone: 9994-1948

Considerações Finais:

O projeto é permanente, com edições anuais. A atividade tem tido uma boa aceitação e procura. Inscrições direto no local das oficinas (Campus Toledo).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÉRIOS DE SAÚDE (ACS) DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE TOXOPLASMOSE E SÍFILIS

Eveline Treméa Justino⁷⁰⁹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Andreia Aparecida Scherer⁷¹⁰, Eunice de Fleitas Israel⁷¹¹, Camila de Fátima Pavan⁷¹², Neide Moreira Martins⁷¹³, Mustafá Hassan Issa⁷¹⁴, Oscar Kenji Nihei⁷¹⁵

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde humana

Modalidade: Estande

Palavras-chave: doenças infecciosas; enfermagem; educação em saúde.

Resumo

O ACS atualizado e capacitado é um profissional indicado para reconhecer junto a população os novos casos, e instruir sobre os meios de transmissão e prevenção das doenças infecciosas. Capacitar o ACS quanto a sinais sintomas e a biologia das doenças infecciosas que acometem a população para que posteriormente tenham condições de realizar educação em saúde. O desenvolvimento do projeto será executado por

⁷⁰⁹ Mestre em Enfermagem, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: evelinejustino@hotmail.com.

⁷¹⁰ Acadêmica, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: andreia.a.scherer@hotmail.com

⁷¹¹ Acadêmica, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: eunicefoz@hotmail.com

⁷¹² Acadêmica, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: mila_pavan_@hotmail.com.

⁷¹³ Doutora. Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: neidemartinsenf@yahoo.com.br

⁷¹⁴ Mestre em Enfermagem, Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: mara.ripoli@hotmail.com

⁷¹⁵ Doutor, Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: oknihei@yahoo.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



acadêmicos do curso de Enfermagem, sob orientação de docentes, na forma de oficinas com os grupos de ACS para conscientização e capacitação sobre as doenças infecciosas.

Apresentação

As doenças infecciosas, causadas por vírus, bactérias ou parasitos, são muito comuns na população humana, principalmente em população de baixa renda (COMO FUNCIONAM AS DOENÇAS INFECCIOSAS, 2014). Sabe-se que o ACS é o importante personagem do serviço de saúde por aproximar a atenção primária à saúde da comunidade. Portanto, necessita estar sempre atualizado e capacitado e favorecer o conhecimento sobre a saúde da população a qual esta vinculada, sanando dúvidas e questionamentos. Capacitar os ACS sobre Toxoplasmose e Sífilis, importantes na tríplice fronteira, considerando aspectos da patogenia, abordagem do ciclo da doença com ênfase na transmissão e ações de prevenção. Preparação da apresentação para Capacitação de ACS foi realizada por meio de pesquisa e discussão sobre as doenças abordadas utilizando materiais educativos: artigos, livros, manuais, folders, vídeos, slides e práticas de laboratório; Treinamento dos acadêmicos quanto aos aspectos teóricos, práticos e pedagógicos para o desenvolvimento do projeto e reunião com o professor orientador do tema e correção e adaptação da apresentação.

Referências

ABC, Academia Brasileira de Ciência. Grupo de Estudos sobre Doenças Negligenciadas no Brasil. Disponível em: www.abc.org.br/rubrique.php3?id_ubrique=92, acesso em 01 de abril de 2015.

COMO FUNCIONAM AS DOENÇAS INFECCIOSAS. Disponível em: <http://saude.hsw.uol.com.br/doencas-infecciosas.htm> Acessado em 01 de abril de 2015.

Forma(s) de contato com a Ação: Eveline Treméa Justino,

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



evelinejustino@hotmail.com, 45 8408-0536.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CEAPAC/HUOP – UMA HISTÓRIA EM CONSTRUÇÃO COM NOVOS DESAFIOS

Kelly Jackelini Jorge⁷¹⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais

Modalidade: Estande

Palavras-chave: fissura labial; fissura palatal; Centro de Atenção e Pesquisa em Alterações Crânio-Faciais (CEAPAC)

Resumo

As fissuras de lábio e/ou palatina são alterações que resultam de falhas na fusão dos processos de formação nasal e da maxila, sendo consideradas as anomalias congênitas faciais mais frequentes, ocorrendo em distintas etapas do período de formação do embrião (1). As possíveis causas destas falhas são multifatoriais envolvendo fatores genéticos e ambientais, podendo ser diagnosticadas ainda durante a gestação, por meio de ultrassom (1). Tais alterações possuem ampla variação sendo as mais comuns: de lábio, de palato, de lábio e palato, uni ou bilateral (2). O acompanhamento dos portadores de fissura lábio palatal se inicia ao nascimento e se estende por toda a vida e se dá por meio de trabalho desenvolvido por uma equipe multiprofissional. O trabalho do CEAPAC se dá na área ambulatorial das especialidades de Odontologia (Odontopediatria,

⁷¹⁶ Mestre em Biociências e Saúde, enfermeira, Hospital Universitário do Oeste do Paraná, Cascavel.
Email: kellyjack@hotmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Ortodontia, Clínica Geral, Cirurgia Bucomaxilo Facial, Endodontia), Fonoaudiologia, Medicina (Pediatria, Otorrinolaringologia e Cirurgia Plástica), Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social e Enfermagem. Desde que os trabalhos no CEAPAC foram iniciados, em fevereiro de 2013, mais de 3000 procedimentos ambulatoriais foram realizados. Uma média mensal de aproximadamente 200 procedimentos nas diferentes especialidades. Em 2014, como novidade, foi realizado o primeiro procedimento cirúrgico (queiloplastia) de paciente fissurado do CEAPAC, no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, dando início a um ciclo para efetivação da importância do CEAPAC para a Região Oeste do Paraná. Para 2015 as perspectivas aumentaram e até o momento já foram realizadas sete cirurgias relacionadas a alterações crânio-faciais. É a concretização de um trabalho na busca do sonho e da necessidade em ter este serviço implantado no Oeste do Paraná, possibilitando às famílias dos portadores de fissuras respostas completas e eficazes o mais próximo possível de seus lares.

Apresentação

Na oportunidade de estante no evento a equipe multiprofissional do CEAPAC ficará prestando orientações sobre as atividades realizadas nesse serviço. Também será confeccionado um banner sobre as atividades realizadas e serão distribuídos panfletos com orientações aos participantes do evento.

Referências

1. SILVA FILHO, O. G. da S. **Crescimento e desenvolvimento facial e pré-natal**. Bauru, Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-palatais, Universidade de São Paulo, 1981.
2. SPINA, V. et al. Classificação das fissuras lábio-palatais: sugestão de modificação. **Rev. Hosp. Clin. Fac. Med.** São Paulo, v. 27, n. 1, p. 5-6, 1972.

Forma(s) de contato com a Ação: e-mail: ceapac@gmail.com, telefone: (45) 33215151, endereço: Rua Carijós, s/n, Bairro: Santo Onofre, Cascavel – PR.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO

Lili Marlene [Hofstätter](#)⁷¹⁷

Vanessa Bordin²; Ana Paula Moreira²; Andressa Marcante²; Letícia da Silva Schran²;
Mayara Aparecida Passaura da Luz²; Mayara Galdino²; Roseli Inês Resende²; Thaís
Aparecida Tomiazzi²;

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção Integral à Terceira Idade

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Educação em Saúde; Idosos; Enfermagem.

Resumo

O presente projeto possui como objetivos, promover ações de educação em saúde visando melhoria da qualidade de vida da população idosa inscrita do programa do CRAS (Centro de Referência de Ação Social) do município de Cascavel – PR além de esclarecer a população idosa, sobre os agravos mais comuns, bem como a prevenção de suas possíveis complicações.

Metodologia

⁷¹⁷ Enfermeira mestre, Enfermagem, CCBS, Cascavel- PR. Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

² Discentes do curso de Enfermagem, UNIOESTE, Cascavel- PR. Email: Vanessa.bordin@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Foram realizados encontros semanais com os diferentes grupos de convivência de idosos coordenados pelo CRAS, sendo que foi obedecido o cronograma, de modo a contemplar todos os grupos atendidos. Os encontros, foram realizados toda segunda semana de cada mês, e foi abordados assuntos referentes ao processo de envelhecimento, saúde e qualidade de vida dos idosos que são coordenados pela docente responsável pelo presente programa e realizados por discentes do Curso de enfermagem, regularmente matriculados nos 3^a. e 4^a. séries do curso de graduação em questão. Os encontros, e os temas que são trabalhados foram definidos junto a coordenação do CRAS. **Os Resultados** foram considerados como uma experiência enriquecedora, principalmente por que um dos temas foi a sexualidade, um tema difícil de ser abordado nessa idade, porém um assunto de grande importância a todos. Foi gratificante a participação dos idosos, com perguntas aos discentes.

Referências

PAZ, A. P.; SANTOS, B. R. L.; EIDT, O. R. **Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde.** Acta Paul. Enferm, 19(3): 338-42, 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ape/v19n3/a14v19n3.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2015.

JUNIOR, R. F.; FREITAS, N. M. A.; PAULINELLI, R. R.; SOUSA, R. M.; FERRO, J. E.; COSTA E SILVA, M. A.; CURADO, M. P. **Câncer de mama na terceira idade: tratamentos personalizados.** Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/idoso/cancer.html>. Acesso em: 26 de março de 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstatter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



KULA WEBRADIO UNIVERSITÁRIA

Emerson Cristofoli⁷¹⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Alexandre Klock Ernzen⁷¹⁹

Evânio Marlon Guerrezi⁷²⁰

Moisés Cordeiro Muniz⁷²¹

Área Temática: Comunicação

Linha de Extensão: Comunicação

Modalidade: Estande

Palavras-chave: webradio; universidade; comunicação

Resumo

A Webradio “Kula Universitária” é uma alternativa para suprir as demandas de comunicação entre a Unioeste e a sociedade. A emissora com transmissão exclusiva pela internet objetiva oportunizar a comunidade acadêmica e a demais interessados um espaço de informação, lazer, convivência e socialização de conhecimentos. Sua programação é executada por colaboradores do projeto através da apresentação de programas semanais que são transmitidos ao vivo e reprisados. A Kula Webradio Universitária almeja contribuir na construção de ambientes de convivência possibilitando um espaço de aproximação entre acadêmicos e comunidade externa. A emissora tem como princípio a garantia da democratização dos meios de comunicação e a

⁷¹⁸ Mestre em Ciências Sociais, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Email: cristofoli13@hotmail.com

⁷¹⁹ Mestre em Filosofia, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Email: bracinho2@gmail.com.

⁷²⁰ Mestre em Filosofia, Centro de Ciências Humanas e Sociais: Email: evanioguerrezi@hotmail.com

⁷²¹ Mestre em Engenharia Química, Centro de Ciências Exatas: Email: moisesmuniz@hotmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desmistificação de seus instrumentos radiofônicos, para que a Universidade Estadual do Oeste do Paraná contribua efetivamente na emancipação do homem e da sociedade.

Apresentação

O projeto de extensão Kula Webradio Universitária surgiu em 2005. Porém, ele é resultado histórico de implantação de emissoras de rádio comunitárias na Unioeste datadas do ano 2000. A ideia das emissoras comunitárias continha expectativas que estavam presentes nas necessidades de comunicação entre a universidade e à sociedade. O projeto “Fala Universidade e Comunidade” começou na PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) e se estendeu até o Campus de Toledo. Todas as vozes da comunidade teriam espaço para informar e comunicar-se. Ao longo dos seus anos de existência a direção da Associação de Rádio Comunitária Universitária de Toledo manteve-se organizada e atenta a outras modalidades de transmissão de informações e musical. Assim, surgiu a kula webradio universitária, uma emissora de rádio com transmissão exclusiva pela internet. Passados quase cinco (05) anos de experiência com transmissões de áudio on-line, o projeto “Kula Webrádio Universitária” executou algumas atividades fundamentais para a consolidação da emissora: Adequação do estúdio para as transmissões da Webrádio; pesquisa e instalação de programas e softwares (livres) de rádio via internet; Constituição de equipe de voluntários; Ciclos de Oficinas de Capacitação Radiofônica e Transmissões ao vivo (Campeonato interno de Futsal, os debates para diretor do campus de Toledo e Reitoria, campeonato de futebol suíço do campus de Toledo, Simpósio de Filosofia, Seminário de Extensão de Extensão (Foz do Iguaçu); Circuito de Software Livre (Cascavel); Mostra de Curtas-Metragem (Toledo); Simpósio de Filosofia (Toledo); Mateada da Unioeste (Cascavel); Semana Acadêmica de Filosofia; Seminário de Extensão de Extensão (Toledo) e Simpósio Regional de Serviço Social. Essas atividades realizadas pela comunidade acadêmica da Unioeste tiveram a oportunidade de serem ouvidas em toda a rede mundial de computadores e é esse o canal de comunicação que a emissora “Kula Webradio Universitária” tem propiciado aos interessados e organizadores dos eventos,

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ou seja, a transmissão on-line do áudio de todo conhecimento ou atividade de lazer organizada pela Unioeste. A transmissão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão estão colocadas nesse momento como alternativa para suprir as demandas de comunicação entre a Unioeste e a sociedade e objetivam oportunizar a comunidade acadêmica e a demais interessados um espaço de informação, lazer, convivência e socialização de conhecimentos

Referências

A TV na Sala de Aula Reflexões sobre oficinas de educação midiática realizadas em escolas públicas de Belo Horizonte (1996-1998) Bráulio de Britto Neves e Rafaela Lima.

Assunção, Zeneida Alves de. Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau – São Paulo : Annablume, 1999.

Baccega, M. A. História no Campo da Comunicação/Educação. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO. São Paulo. Editora Moderna, 1997.

Cristofoli, Emerson. Rádio Comunitária Universitária de Toledo: uma experiência educativa. TCC 2004.

Duarte, A, C e outras. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO in Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação – Campo Grande/MS – setembro 2001.

Lima, G.L (1998). COMUNICAÇÃO/EDUCAÇÃO. http://www.rbc.org.br/educom_gracia.htm.

Luz, D. TRILHA APAIXONADA E BEM-HUMORADA DO QUE É E DE COMO FAZER RÁDIOS COMUNITARIAS, NA INTENÇÃO DE MUDAR O MUNDO. Brasília. Copyleft 2001 por Deoclécio Luz.

Peruzzo, Cícilia Krohling. Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania – Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

Rádio e Internet: novas perspectivas para um velho meio - Paula Cordeiro co-Resumo do trabalho desenvolvido para apresentação no II Congresso Ibérico de Comunicação na Covilhã, em Abril de 2004 - disponível em <http://www.boocc.ubi.pt>



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a Ação

kulawebradio@hotmail.com

(45) 3379-3107

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA APLICADA À OBESIDADE

Gustavo Kiyosen Nakayama⁷²² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Gessica Andretta⁷²³, Fernanda Lucasynski Amaro⁷²⁴

Área Temática: Saúde

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Atividade física; Função; Obesidade

Resumo

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, sendo considerada a mais importante desordem nutricional nos países desenvolvidos. A obesidade está relacionada ao percentual excessivo de gordura corporal do indivíduo. Utiliza-se o índice de massa corporal (IMC), para se estimar a suspeita de obesidade. O Método STS (Strength Training Strategies) de Musculação Terapêutica é uma técnica de exercício resistido que permite indivíduos sedentários obterem um perfil de trofismo muscular de aspecto funcional. O objetivo do presente projeto foi aumentar a percepção corporal e autopercepção para melhorar as escolhas, a composição corporal e a qualidade de vida de indivíduos obesos. Foram realizados os padrões da Musculação Terapêutica com dez indivíduos obesos semanalmente, com monitoração contínua da frequência cardíaca durante todo o treinamento através de um frequencímetro. Foi realizada uma avaliação, e aplicados os 16 padrões de movimentos do Método STS com todos os pacientes. Os resultados foram o aumento da percepção

⁷²² Professor, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: gknakayama@gmail.com.

⁷²³ Acadêmica, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: gessicandretta@hotmail.com.

⁷²⁴ Acadêmica, Fisioterapia, CCBS, Cascavel. Email: fernandalucasynski@gmail.com.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



corporal e autopercepção dos pacientes durante os exercícios, melhora da composição corporal, FC mais controlada, e aprendizado dos padrões da Musculação Terapêutica.

Apresentação

Foram realizados os padrões da Musculação Terapêutica com pacientes obesos uma vez por semana. Ocorreu monitoração contínua da frequência cardíaca, através de um frequencímetro, enquanto o paciente realizava os padrões funcionais de exercício, não permitindo que a mesma ficasse abaixo ou acima da faixa de treinamento.

Foram aplicados os 16 padrões de movimentos no método, que são os seguintes: Bíceps I, Bíceps II, Deltóide I, Deltóide II, Peitoral I, Peitoral II, Tríceps I, Tríceps II, Quadríceps I, Quadríceps II, Ísquiotibial I, Ísquiotibial II, Gastrocnêmio/Sóleo, Abdominal I, Abdominal II, Abdominal III. Todos os padrões de exercício do Método STS foram realizados com pesos livres, tais como halteres e caneleiras, em frente um espelho. O peso livre máximo utilizado é de cinco kg. No primeiro atendimento, cada paciente respondeu a um questionário contendo os dados pessoais, peso, altura, queixa principal, IMC. Foi verificada a frequência cardíaca de repouso, em que o paciente permaneceu deitado durante 5 minutos sendo monitorado por um frequencímetro. Foi realizada a perimetria cervical, axilar, do braço, antebraço, punho dominante, circunferência abdominal alta e máxima, do quadril, coxa e flexibilidade do terceiro dedo ao chão. Foi anotada a FC máxima (80%) e a FC mínima (60%) que deveria ser atingida durante os exercícios. Realizou-se treino funcional, para que o paciente fosse classificado como estando na Fase de Choque, Fase de Adaptação ou Fase de Condicionamento.

O número de séries do Método STS de Musculação Terapêutica é no mínimo de três e no máximo de cinco. O número de repetições é de no mínimo oito e no máximo doze. A definição de séries e repetições se deu a partir da fase em que o paciente se encontrava. O intervalo é o tempo necessário para a frequência cardíaca de o paciente voltar ao limite inferior da faixa de treinamento.

Foram realizados atendimentos semanais e individualizados com os pacientes, com duração de uma hora por atendimento. Primeiramente, era verificada a pressão arterial

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



do paciente, o frequencímetro era colocado, o paciente realizava 15 minutos de esteira, e realizava os padrões da Musculação Terapêutica.

Na busca pelo aspecto funcional ideal e estético o projeto contou com o auxílio de uma nutricionista, que fez acompanhamento com cada paciente.

Os resultados obtidos com o projeto foram que os pacientes aumentaram a percepção corporal e autopercepção durante os exercícios, evoluindo a cada semana, obtiveram melhora da composição corporal, reduzindo medidas e peso e conseqüentemente, apresentaram-se mais felizes e satisfeitos com a evolução na realização de suas atividades diárias, as quais se tornaram mais fáceis de serem realizadas. A frequência cardíaca dos pacientes se tornou mais controlada, retornando mais rapidamente a FC de base no momento de repouso entre os exercícios. Além de os pacientes terem aprendido todos os padrões da Musculação Terapêutica, podendo realizar os exercícios em casa também.

Referências

FRANCISCHI, R. P. P.; PEREIRA, L. O.; FREITAS, C. S.; KLOPFER, M.; SANTOS, R. C.; VIEIRA, P.; JÚNIOR, A. H. L. **Obesidade: Atualização sobre sua etiologia, morbidade e tratamento**. Revista Nutr. Vol.13 no.1 Campinas Janeiro/Abril. 2000.

LUCAS, R.W.C. **Musculação Terapêutica (Método STS – Strength Training Strategies)**. Curitiba, Editora Digital, 2003.

TAVARES, T. B.; NUNES, S. M.; SANTOS, M. O. **Obesidade e qualidade de vida: revisão da literatura**. Revista Med Minas Gerais 2010.

Forma(s) de contato com a Ação

Centro de Reabilitação Unioeste Cascavel – Prof. Gustavo Kiyosen Nakayama (45)3220-3157.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**O ESTUDO DE CONCEITOS ECOLÓGICOS MEDIANTE O ENSINO POR INVESTIGAÇÃO:
uma proposta desenvolvida no 3º ano do Ensino Médio**

Fernanda Aparecida Meghioratti ⁷²⁵(Coordenadora da Ação de Extensão)
Participante: Luciana Roberta Felicetti Rech ⁷²⁶

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: PDE-Programa de Desenvolvimento Educacional

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Ensino de Ecologia; Ensino por investigação; Laboratório Vivo.

RESUMO

O ensino por investigação é uma abordagem metodológica de caráter construtivista que permite ao aluno compreender o modo coletivo e dinâmico da produção científica, desenvolver o raciocínio lógico, elaborar explicações causais e ampliar suas habilidades investigativas. Dessa forma, para desenvolver um ensino de ecologia significativo e contextualizado foi utilizada a abordagem do ensino por investigação para a elaboração e aplicação da produção didático-pedagógica no âmbito das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná (PDE-PR). Essa produção foi organizada na forma de roteiros de atividades sobre os conceitos de Ecologia e desenvolvida junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio de um colégio estadual da região oeste do Paraná. A pesquisa aqui desenvolvida constitui-se em um relato de experiência e busca avaliar as possibilidades e limites da proposta didática desenvolvida. A investigação do processo de aprendizagem ao longo da proposta didático-pedagógica indica que a abordagem do

⁷²⁵ Professora Doutora, Ciências Biológicas, UNIOESTE – Cascavel. E-mail: meghioratti@gmail.com

⁷²⁶ Professora PDE - Biologia, SEED-PR. E-mail: luciana.felicetti@seed.pr.gov.br





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ensino por investigação proporcionou a participação ativa dos alunos mediante a elaboração de questões e hipóteses explicativas para os fenômenos estudados. Desse modo, infere-se que ensinar Ecologia mediante o ensino por investigação propicia um ensino ativo, motivador e que exige a capacidade de raciocínio lógico do aluno.

Apresentação

O objetivo central desse trabalho refere-se à caracterização e discussão de uma pesquisa desenvolvida no campo do ensino de Ecologia mediante uma abordagem de ensino por investigação. A escolha do ensino por investigação é justificada pelo fato dela propiciar oportunidade ao aluno de vivenciar processos coletivos que simulam aspectos da construção do conhecimento científico e permitir o envolvimento ativo do aluno na busca da resolução de situações problemas e/ou questões sugeridas no contexto da aula.

Nesse trabalho propõe-se um processo de transposição didática de conceitos ecológicos mediante a utilização da investigação dos processos e fenômenos naturais que ocorrem em um canteiro constituído por plantas, pequenos animais e decompositores, espaço educativo denominado neste texto como Laboratório Vivo. Considera-se que todos os locais sejam potencialmente espaços de aprendizagem e de ensino, porém, a sociedade legitimou como local formal de ensino e aprendizagem o espaço escolar, sendo este constituído não apenas pela sala de aula, mas também por áreas como o pátio da escola. Entende-se que a escola é um dos ambientes que faz parte constantemente da vivência dos alunos e pode ser utilizada para sensibilizar sobre as relações ambientais (PEREIRA, 2010). Então, proporcionar aos alunos a construção do seu conhecimento a partir do que ele pode observar no ambiente escolar constitui uma experiência significativa no processo de aprendizagem. Como afirmam Miglio e Terán (2011), o professor deve propiciar uma aprendizagem que seja contextualizada à realidade vivida pelo aluno.

Entende-se que o trabalho em um canteiro com plantas e pequenos animais, mediante uma abordagem de ensino por investigação, no qual o aluno possa exercitar a

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



observação, a percepção dos fenômenos naturais e realizar ações experimentais, é fundamental para o ensino de Biologia. Esses aspectos justificam a escolha da temática Ecologia e da abordagem metodológica do ensino por investigação mediante a utilização de um “laboratório vivo” apresentada nesse artigo. Ressalta-se que o texto aqui apresentado constitui-se em um relato da experiência docente vivenciada durante a implementação da produção didático-pedagógica vinculada ao PDE-SEED-PR (Programa de Desenvolvimento Educacional, Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. P. de. **Transposição didática: por onde começar**. São Paulo: Cortez, 2007. Pg. 34.

MIGLIO, M. A.; TERÁN, A. F. Concepções de professores sobre transposição didática escolas da rede pública de ensino da cidade de Manaus. Trabalho de comunicação oral apresentado no **XX Encontro de Pesquisa Educacional Norte Nordeste (XX EPENN)**, realizado pela Universidade Federal do Amazonas-UFAM em 23 a 36 de agosto de 2011 em Manaus-AM.

PEREIRA, A. R. M. **As práticas ecológicas no pátio escolar na intenção de criar uma reconexão direta com a natureza como base da educação ambiental nas séries iniciais**. Rio de Janeiro, 41f. (Especialização em Educação Ambiental). Universidade Gama filho, 2010.

Forma(s) de contato com a Ação: www.toodariovellozo.seed.pr.gov.brweb, colegiodariovellozo@yahoo.com.br, Telefone (45) 3378-5343, Rua: Haroldo Hamilton, 271.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**O PATRONATO PENITENCIÁRIO MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU E AS INTERFACES DO
DIÁLOGO E PARCERIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM A UNIVERSIDADE:
CONTRIBUIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO, DIREITO, PEDAGOGIA, PSICOLOGIA E SERVIÇO
SOCIAL**

Isadora Minotto Gomes Schwertner⁷²⁷ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes Supervisores⁷²⁸: João Jorge Correa; Marcos Gomes Vasconcellos; Maria
Cecília Braz Ribeiro de Souza; Natália Redílogo

Participantes Profissionais⁷²⁹: Alcilene Cristina de Figueiredo; Adriana Royer; Aline
Ramires; Andressa Trevisan dos Santos; Beatriz Chefer; Eleandra Maria Baratieri;
Sandra Carolina S. Souza; Stephany Pereira Mencato; Willian Raffael Pires Furlan

Participantes Estagiários⁷³⁰: Amanda Poli Vaz; Amélia Ramirez; Cristina Rodrigues de
Oliveira; Dhiogo Raphael Anoiz; Elisabete Cristina Kaiute; Elizangela Alves Baltazar;
Juliane Dias Ferreira; Karyllyn Crystyna Cardoso Mendes; Marco Aurélio Firmino
Scandalo; Robson Chaves Bordignon; Tatiana da Silva Lopes

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Direitos de Grupos

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Patronato; Patronato Penitenciário; Inserção Social.

⁷²⁷ Mestre em Direito, Curso Direito, CCSA, *Campus* Foz do Iguaçu. Email: isadoragomes@hotmail.com

⁷²⁸ Docentes da Unioeste, *Campus* de Foz do Iguaçu

⁷²⁹ Profissionais formados nas áreas: Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

⁷³⁰ Estudantes dos cursos de graduação: Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

O Patronato Penitenciário Municipal de Foz do Iguaçu é uma instituição criada pela Lei Municipal nº 4.085/2013, formando um novo conceito de reingresso do apenado pelo cometimento de crimes, com a disponibilização de ações de inserção no mercado de trabalho, capacitação, acesso aos estudos e desenvolvimento social. As parcerias firmadas entre Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Secretaria de Estado e Segurança Pública; Itaipu Binacional; Poder Judiciário Estadual e Federal, bem como as empresas e instituições locais que recebem os prestadores de serviços à comunidade são a essência da capilaridade e sucesso do projeto.

Apresentação

O Patronato é um órgão da execução penal, responsável pela fiscalização das penas ou medida alternativa em meio aberto, com objetivo de promover ações de inclusão social dos assistidos através do monitoramento, fiscalização e acompanhamento do cumprimento das Alternativas Penais. (SCHWERTNER, 2014).

Foi criada uma abordagem específica por equipe multidisciplinar capaz de humanizar o cumprimento das penas alternativas. Por meio do projeto, o Patronato Municipal foi instituído, com Núcleo de orientações e atendimentos Jurídicos na cidade de Foz do Iguaçu visando a inserção social de egressos e beneficiários, cujo propósito deverá ser o desenvolvimento de atividades sob a perspectiva da corresponsabilidade entre os Poderes Públicos Estadual e Municipal, Poder Judiciário e Ministério Público de maneira educativa e ressocializadora, pautada no respeito aos direitos humanos e na correlação entre direitos e deveres, inerentes ao exercício da cidadania. (SCHWERTNER, 2014).

O objetivo geral é prestar assistência jurídica, pedagógica e psicossocial aos egressos do sistema penal e autores de delitos de menor potencial ofensivo beneficiados por medidas alternativas à pena de prisão, bem como assistir aos seus familiares, beneficiando a sociedade como um todo. (SCHWERTNER, 2014).

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Com o desenvolvimento do projeto, espera-se coletar dados e informações importantes acerca das questões psicossociais dos assistidos e beneficiários, bem como identificar problemas recorrentes no sistema prisional paranaense. Busca capacitar docentes, acadêmicos e demais profissionais para estudar e explorar pontos nevrálgicos da Lei de Execuções penais. (SCHWERTNER, 2014).

Referências

SCHWERTNER, Isadora Minotto Gomes. Projeto Estratégico da SETI – Fundo Paraná. Foz do Iguaçu: Unioeste, *Campus de Foz do Iguaçu*, 2014. 9pp.

Forma de contato com a Ação

isadoragomes@hotmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PLANEJAR, DESENVOLVER E AVALIAR: O USO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NA APRENDIZAGEM

Valdecir Soligo⁷³¹ (Coordenador da Ação de Extensão)

Soeli Regiana Hermes⁷³² (Colaboradora)

Área Temática: Ciências Humanas/Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Avaliação.

Resumo

O curso objetiva contribuir com a formação continuada dos profissionais da educação vinculados ao Colégio Estadual Dario Velozo do município de Toledo – PR, bem como de demais interessados através da intervenção do Professor PDE. A temática justifica-se pela necessidade de aprofundamento do debate sobre as diversas formas de avaliação, bem como de seus instrumentos. Isto devido ao crescente destaque que as avaliações vem tendo na mídia e no meio acadêmico, principalmente na divulgação dos resultados das avaliações em larga escala, como ENEM, Prova Brasil e ENADE, repercutindo nas práticas cotidianas de professores, alunos, gestores e demais membros da comunidade escolar. As atividades estão divididas em módulos ou encontros de quatro horas cada, sendo que trinta e duas horas serão presenciais, divididas em oito módulos e oito horas a distância para leituras de textos previamente encaminhados pela organização para discussão durante as reuniões presenciais. Espera-se, com este curso,

⁷³¹ Doutor, Pedagogia, CECA, Cascavel. valdecir_soligo@yahoo.com.br.

⁷³² Professora PDE, Pedagoga na Colégio Estadual Dario Vellozo em Toledo-PR soehermes@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



fomentar o debate em torno das avaliações, sejam elas práticas internas de sala de aula, ou ações de larga escala, contribuindo para a melhor compreensão de métodos avaliativos e das práticas pedagógicas empregados nas escolas, orientando professores, gestores e alunos quanto a importância dos processos de avaliação de forma a conscientizar a comunidade escolar para maior qualificação da educação.

Apresentação

O curso ocorre no primeiro semestre do ano de 2015, junto aos educadores do Colégio Estadual Dario Vellozo, com oito momentos de estudo afim de discutir a Qualidade da Educação na atualidade e as Concepções de Avaliação e oficinas temáticas, abordando temas como “A ação do professor e o significado das avaliações”, “ Instrumentos de avaliação” e “Avaliações externas ou de larga escala”. No primeiro encontro será feita a apresentação do curso à comunidade escolar. Segundo encontro: discussão sobre qualidade da educação. Terceiro encontro: avaliação e sua função no processo de ensino aprendizagem; Quarto encontro: Instrumentos de avaliação – do planejamento à elaboração; Quinto encontro: Avaliações de larga escala; Sexto encontro: Oficina Temática: “Avaliações externas: sua importância no processo de ensino, aprendizagem e avaliação”, Sétimo encontro: Oficina Temática com os alunos: Refletindo as avaliações; Oitavo encontro: oficina temática para análise e construção de instrumentos avaliativos. As datas e horários para os encontros serão definidos no início do ano letivo de 2015 devido a necessidade de adequação ao calendário da escola.

Referências

- BOTH, I. J. **Avaliação “voz da consciência” da aprendizagem**. Curitiba: Ibpex, 2011.
- CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e avaliação educacional**. Curitiba: Ibpex, 2008. p. 181.
- DEPRESBITERIS, Lea, TAVARES, Marialva Rossi. **Diversificar é preciso...**

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Instrumentos e Técnicas de avaliação da Aprendizagem. São Paulo: Senac, 2009. P.17.
GOUVEIA, Andréa Barbosa, SILVA, Monica Ribeiro da, SCHWENDLER, Sônia Fátima.
Gestão e Avaliação da Educação Escolar. Coleção Gestão e Avaliação da Escola
Pública(UFPR) v. 4, p. 29 a 51, 2005.

MELHEM, ANDRÉ. **Modelos de avaliação escolar utilizados em sala de aula** – uma
análise nos cursos de administração na universidade federal do espírito santo (ufes) e
de uma faculdade particular: insumos para o aperfeiçoamento da gestão educacional .
DISSERTAÇÃO Apresentada À Escola Brasileira De Administração Pública E De
Empresas Para Obtenção Do Grau De Mestre em:<
[http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3718/000317970.pdf?sequ
ence=1](http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/3718/000317970.pdf?sequence=1)>

MORETTO, Pedro Vasco. **Prova Um Momento Privilegiado De Estudo Não Um
Acerto De Contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 6ª Ed. 2005.

ROCHA ,Cleide Ribeiro Gonçalves . **AVALIAÇÃO** – PROCESSO EM CONSTRUÇÃO .
Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1859-
8.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1859-8.pdf)>, acesso em 08/02/2014

PISCO, LUIS AUGUSTO. **A Avaliação Como Instrumento De Mudança**.

Revista [Ciência & Saúde Coletiva](#), vol.11, no.3. Rio de Janeiro, julho/setembro, 2006.
Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-
81232006000300004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000300004)> Acesso em 31/03/2014

Forma(s) de contato com a Ação

valdecir_soligo@yahoo.com.br; soehermes@hotmail.com



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROMOVENDO A SAÚDE DO IDOSO

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes ⁷³³

Maycon Hoffmann Cheffer ⁷³⁴, Stephanie Pianaro de Castro³

Área Temática: Ciências da Saúde

Linha de Extensão: Programa de extensão voltada à terceira idade.

Modalidade: Estande.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Orientações em saúde; Rotina diária.

Resumo

O envelhecimento populacional é fato e denota que o número de idosos cresceu de maneira significativa, segundo a OMS até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos. Ainda são grandes os desafios relacionados à riqueza de informações sobre a saúde do idoso, as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social assim devido ao expressivo aumento do número de idosos na população se desenvolveram espaços para atividades de pessoas idosas, os chamados grupos de convivência, associações de aposentados, as escolas abertas e as universidades abertas à terceira idade, espaços esses chamados de programas para a terceira idade. Estas atividades possibilitam aos idosos o acesso à

¹ Doutora, Enfermeira, Docente do curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Coordenadora do Programa Universidade Aberta a Terceira Idade- UNATI/ Unioeste, Cascavel – Paraná.
Email: maremendes@uol.com.br

² Acadêmico, Enfermagem, CCBS Campus Cascavel. Email: maycon-cheffer@hotmail.com

³ Acadêmica, Enfermagem, CCBS, Campus Cascavel. Email: stephanie.pianaro@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cultura, lazer, educação, aspectos financeiros, social e jurídico pertinente as suas necessidades e limitações visando à valorização pessoal, à convivência grupal, o fortalecimento da participação social, à formação de um cidadão consciente de suas responsabilidades e direitos, promovendo sua saúde, autonomia e melhor exercício de sua cidadania.

Apresentação, objetivo e público alvo

Evidenciando a necessidade da manutenção de políticas públicas para atender as necessidades da pessoa idosa o estande tem como objetivo permitir o acesso de informações aos idosos, acadêmicos e demais participantes do evento por meio de informações e relatos de experiência vivenciada com o projeto de extensão Promovendo a saúde do idoso que visa à promoção da saúde e cidadania na terceira idade. O estande se configura sendo de fundamental importância visto que atende uma população que é carente por informações sobre o tema terceira idade e o processo de envelhecimento, neste sentido a prática educativa é realizada para fornecer informações pertinentes aos interessados.

Relação dialógica com o ensino pesquisa-extensão

O estande vem relatar a experiência da atividade de extensão que vem sendo trabalhada ao longo deste período com objetivo de criar elo entre a universidade e a população idosa para formação política, social, econômica e cultural proporcionando assim o desenvolvimento de suas potencialidades para que, tendo consciência de si e de sua cidadania, atuem e interajam no contexto familiar e comunitário, promovendo a conquista de uma maior participação social e política na melhoria das suas condições de vida.

O programa tem como finalidade a integração professores, pesquisadores, alunos e agentes universitários da Unioeste e demais interessados em desenvolver atividades de extensão, ensino e pesquisa, ligadas ao processo de envelhecimento, bem como à valorização da pessoa idosa na sociedade, e sua inclusão no ambiente universitário

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desenvolvendo programas, projetos e ações que promovam a participação, a inclusão social e a cidadania do idoso no ambiente em que ele está inserido, assim com esse estande busca-se desenvolver o aprender interligado aos extremos de idade, classe econômica, social, cultural, política, crenças e costumes caracterizando assim um verdadeiro trabalho em grupo e o que se objetiva um trabalho de extensão

Referências

ASSIS, M. Promoção da saúde e envelhecimento: avaliação de uma experiência no ambulatório do Núcleo de Atenção ao Idoso da UNATI/UERJ. 220f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2004.

CACHIONI, M. Envelhecimento bem-sucedido e a participação numa universidade para a terceira idade: a experiência dos alunos da Universidade São Francisco (dissertação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v29n1/v29n1a08.pdf>.

DEBERT, G. G. A reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v24n2/10.pdf>.

Organização Mundial da Saúde. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2005. Disponível em: http://www.prosaude.org/publicacoes/diversos/envelhecimento_ativo.pdf

Forma(s) de contato com a Ação

Coordenador local Prof.^a Marcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes, e-mail: maremendes@uol.com.br tel.(45) 9953-4426, Rua Universitária, 1619 - Jardim Universitário, CEP 85819-110.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TABELA PERIÓDICA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Marcos Freitas De Moraes⁷³⁵

(Coordenador da Ação de Extensão)

Anna Caroline Rodmann Elias

Bruna Rafaella Dos Santos

Karolina De Fátima Royer

Letícia Meotti Costa Curta

Ligiany Rodrigues Passos

Paula Cristine Nogueira

Área Temática: Educação

Modalidade: Estande

Palavras-chave: Educação, Tabela periódica, deficiência visual.

Resumo

O objetivo do trabalho foi criar dois novos materiais didáticos para serem utilizados pelos professores nas aulas de química, contribuindo no aprendizado dos alunos cegos da rede pública de ensino da região oeste do Paraná. Os materiais foram desenvolvidos em resina cristal, em forma de barras transparentes com as informações em relevo Braille. Os materiais são: a distribuição eletrônica na forma de uma régua linear e a tabela periódica separada por grupos dos elementos químicos. Os materiais foram manipulados

⁷³⁵ Professor Dr., Centro de Engenharias e Ciências Exatas, Campus Toledo, Coordenador, profmarcosmoraes@gmail.com, (45)91435218

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



por professores cegos para verificar a eficiência e correção das escritas em Braille. O projeto está sendo aplicado com a manipulação das peças pelos alunos cegos da rede pública de ensino atendidos pelo Núcleo Regional de Educação de Toledo.

Apresentação

Atualmente um assunto muito abordado é a Inclusão Social. As tradicionais barreiras em relação às pessoas com deficiência estão finalmente se rompendo. Este assunto é amplamente discutido na área da educação, pois com a divulgação da Educação Inclusiva no Brasil, professores do Ensino Médio ao se depararem com novos desafios buscam uma reformulação em suas práticas metodológicas, a fim de suprir as necessidades do seu novo público alvo. ³

Este projeto tem o objetivo de facilitar a compreensão e auxiliar no ensino-aprendizagem da disciplina de Química para alunos portadores de deficiência visual. Este projeto visa atender as necessidades básicas deste aluno, desenvolvendo um material didático que envolva os assuntos do Diagrama da Distribuição Eletrônica e da Tabela Periódica.

Referências

Declaração de Salamanca - Princípios, Política e Prática em Educação Especial.
<http://www.cedipod.org.br/salamanc.htm>: 2000.

Usberco, J.; Salvador, E. Química – Volume Único. 7ª Ed. Reformulada. Editora Saraiva. São Paulo: 2007.

Carvalho, A. R. et al., Pessoa com Deficiência: Aspectos Teóricos e Práticos., P.E.E. Edunioeste, Cascavel: 2006.

Forma(s) de contato com a Ação

bruunarafaella@hotmail.com, (045) 99045900, Rua Terra Rocha, 1090.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TENDA DO PROTAGONISMO: AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS DST/H/IV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Lirane Elize Defante Ferreto de Almeida⁷³⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)
Participantes: Renan Willian Mesquita⁷³⁷, Vitor Takashiba⁷³⁸, Vanessa Rye Goto⁷³⁹,
Alex Ditadi⁷⁴⁰, Ana Paula Vieira⁷⁴¹, Franciele Aní Caovilla Follador⁷⁴², João Maria de
Andrades⁷⁴³

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Grupos vulneráveis

Modalidade: Estande

Palavras-chave: promoção à saúde; educação sexual; conhecimento.

Resumo

⁷³⁶ Doutora em Saúde Coletiva (UNICAMP/SP), Medicina, CCSA, Campus de Francisco Beltrão, liraneferretot@uol.com.br

⁷³⁷ Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. E-mail: vitortakashiba@gmail.com.

⁷³⁸ Discente do 2º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. E-mail: vitortakashiba@gmail.com

⁷³⁹ Discente do 3º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. E-mail: vanessaryegoto@gmail.com

⁷⁴⁰ Discente do 2º ano do curso de medicina, CCS - Campus de Francisco Beltrão. E-mail: lexditadi@hotmail.com

⁷⁴¹ Doutora em Ciência de Alimentos (UNICAMP/SP). E-mail: prof_apv@yahoo.com.br

⁷⁴² Doutora em Engenharia Agrícola (UNIOESTE/PR). E-mail: francaovilla@hotmail.com

⁷⁴³ Mestre em Economia Doméstica (UFPEL/RS). E-mail: joao.andrades@unioeste.br

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Atividade educativa de prevenção para a saúde que tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância do debate e esclarecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em especial a AIDS e hepatites virais, desenvolvida por alunos do curso de medicina. A atividade desenvolvida no SEU trata-se de um rastreamento sobre o grau de conhecimento dos participantes do evento sobre o tema da DST/HIV/AIDS e hepatites virais e de orientação sobre as formas de prevenção destas doenças.

Apresentação

Atividade educativa de prevenção para a saúde que tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância do debate e esclarecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis em especial a AIDS e hepatites virais, desenvolvida por alunos do curso de medicina. A tenda é uma atividade de formação e informação, pois ao mesmo tempo em que estimula o aluno de medicina a conhecer sobre o assunto permite que esse repasse seu conhecimento a comunidade. Pode ser considerado um espaço de formação dos futuros profissionais de saúde para que criem a percepção de que existe ainda uma lacuna entre o conhecimento repassado em teoria e a prática, bem como as dificuldades de compreensão sobre os mecanismos que envolvem o processo de morbidade das DST's. A atividade desenvolvida no SEU trata-se de um rastreamento sobre o grau de conhecimento dos participantes do evento sobre o tema da DST/HIV/AIDS e hepatites virais e de orientação sobre as formas de prevenção destas doenças. A metodologia utilizada é a problematização, estimulando que o indivíduo participe através do seu conhecimento. Na tenda é um espaço que conta com uma câmara gravadora, cadeira, e uma caixa de questões sobre o tema. Todo o cuidado é observado para garantir que o participante não seja exposto, a coleta da informação é realizada em um local reservado após o seu aceite em participar e ceder a imagem ao projeto. Após a conclusão das atividades do SEU essas imagens serão analisadas e discutidas com autores que abordam o tema entre os jovens universitários do projeto a fim de identificar o grau de conhecimento e compreensão que os participantes do evento

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



detêm sobre o tema. O projeto tem com meta estimular o protagonismo juvenil que tem como elemento central da prática educativa, o jovem, é esse ator que participa de todas as fases desta prática, desde a elaboração, execução até a avaliação das ações propostas (RABÊLLO, 2014; COSTA, 2000). O protagonismo juvenil é formado por pessoas mais autônomas e comprometidas socialmente, com valores de solidariedade e respeito mais incorporados, o que contribui para uma proposta de transformação social e na redução dos casos destas doenças.

Forma(s) de contato com a Ação:

e-mail: renan.william_@hotmail.com, (046) 3520-4817, Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Caixa Postal 371. Francisco Beltrão - Paraná CEP 85605-010.

Referências:

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Protagonismo juvenil**: adolescência, educação e participação democrática. Salvador, Fundação Odebrecht, 2000.

RABÊLLO, M.E.D. **O que é o protagonismo juvenil**. Disponível em:<
<http://www.cedeca.org.br/conteudo/noticia/arquivo/39DA691A-FD4E-D119-3DAE60914B0999AE.pdf> > Acesso em 27 abr. 2014.



**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MINICURSOS

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COMO CRIAR UM CADERNO PEDAGÓGICO? – UMA EXPERIÊNCIA REALIZADA NO PROJETO RONDON (OPERAÇÃO MANDACARU - 2015), PARA CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DO MUNICÍPIO DE IBARETAMA (CE)

Marcos Freitas de Moraes⁷⁴⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Rafael Krupiniski⁷⁴⁵, Bruna Caroline Kotz Kliemann⁷⁴⁶, Adriane Franco Duarte⁷⁴⁷, Kelly Mayara Poersch⁷⁴⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Rondon

Modalidade: Minicurso

Palavras-chave: Caderno Pedagógico; Interdisciplinaridade; Projeto Rondon.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência realizada pelos acadêmicos-rondonistas e ensinar aos participantes do minicurso em 'como criar Cadernos

⁷⁴⁴ Prof. Dr, Matemática. Centro de Engenharia e Ciências Exatas (CECE). *Campus* Toledo. Email: profmarcosmoraes@gmail.com.

⁷⁴⁵ Acadêmico do 4º ano do curso de Geografia- Licenciatura. Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL). *Campus* de Marechal Cândido Rondon. Email: rafaelkrupiniski@gmail.com.

⁷⁴⁶ Acadêmica do 5º ano do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). *Campus* de Cascavel. Email: bruna.kli@gmail.com.

⁷⁴⁷ Acadêmica do 4º ano do curso de Pedagogia. Centro de Educação e Letras (CEL). *Campus* Foz de Iguaçu. Email:

⁷⁴⁸ Acadêmica do 5º ano do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). *Campus* de Cascavel. Email: Kelly_poersch@hotmail.com.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Pedagógicos', para os mais diversos fins. O Caderno Pedagógico que servirá como modelo, foi criado para reunir um conjunto interdisciplinar de atividades que foram aplicadas nos cursos e oficinas para os docentes do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio, durante o período de atuação do projeto no município de Ibaretama (CE), em especial, no “I Encontro Pedagógico/2015: ampliando a ação pedagógica na escola”.

Apresentação

O Projeto Rondon é uma ação do Ministério da Defesa em parceria com o Exército brasileiro, as Universidades públicas, federais e privadas do país e a prefeitura local, no qual possui como objetivo a integração social entre a comunidade e os universitários, de modo a realizar uma troca de conhecimentos entre ambos, contribuindo de um lado no desenvolvimento local e sustentável e, de outro lado, na formação do universitário como cidadão.

O trabalho em questão foi desenvolvido no Projeto Rondon - Operação Mandacaru - 2015, realizado entre os dias 17 a 31 de janeiro, no estado do Ceará, no município de Ibaretama, localizado no sertão nordestino à aproximadamente 125 km da capital do estado, Fortaleza. Ao total, foram 30 universidades que participaram desta Operação, com atuação em 15 municípios do estado do Ceará.

Procedimentos Adotados

Para fins organizacionais, as equipes do Projeto Rondon são divididas em dois grandes conjuntos que atuam em um único município: o conjunto A e o conjunto B. Nesta operação, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) teve a oportunidade de desenvolver atividades relacionadas ao Conjunto A, que prioriza, de forma geral, temas relacionados à cultura, direitos humanos e justiça, educação/ensino e saúde. A Universidade Federal de Lavras (UFLA) atuou no conjunto B, que prioriza, de forma geral, temas relacionados à comunicação, meio ambiente, trabalho, tecnologia e produção. Desta

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



forma, o presente trabalho se relaciona com a área da educação/ensino.

As palavras “Educação” e “Ensino” remetem a diversos significados, nos quais muitos estudiosos da área, como Jean Piaget, Lev Vigotsky, Paulo Freire entre outros, procuraram entendê-las. Cheias de intenções, elas fazem lembrar-se dos processos da construção e internalização do conhecimento (aprender e apreender), atividades educacionais, políticas educacionais para o ensino público, a escola, a família etc., sempre relacionadas à “aquisição de conhecimento” (ANASTASIOU; ALVES, 2003).

Nesse sentido, o Caderno Pedagógico é um importante instrumento didático para o Ensino, podendo servir como apoio ao discente e docente em sala de aula, na teoria e na prática. Geralmente ele é “composto por um conjunto de sugestões de atividades de todas as áreas do conhecimento, que o professor poderá usar para trabalhar com os alunos” (BRASIL, 2007, p. 08). Contudo, nada impede que ele tenha outras finalidades, como por exemplo, aplicação em cursos de curta duração.

Durante a criação do Caderno Pedagógico, percebeu-se a falta de trabalhos científicos e bibliografias destinadas em ‘como criar um Caderno Pedagógico’. A construção deste foi em cima de outros Cadernos Pedagógicos que serviram de base para a sua criação e sistematização. Logo, o objetivo deste trabalho é trazer noções iniciais sobre o tema proposto, além de dicas e exemplos.

Vale ressaltar, que a intenção de criar um Caderno Pedagógico surgiu a partir dos desafios postos pelo Projeto Rondon com a finalidade de “capitar educadores do ensino fundamental e médio sobre técnicas de ensino e aprendizagem, motivação, relacionamento interpessoal, distúrbios de aprendizagem [...]” (PROJETO RONDON, 2014). Sendo assim, as atividades foram pensadas e desenvolvidas a partir da realidade educacional do município de Ibaretama (CE) e do interesse de seus docentes.

Quando iniciou o Projeto (Agosto/2014) e foi lançada a ideia de criar um Caderno Pedagógico, inicialmente, os acadêmicos-rondonistas pensaram em desenvolver oficinas e palestras mais gerais que interessasse a todos os docentes, sendo elas: educação para todos, evasão escolar, relação docente-discente, organização do trabalho na escola, motivação na aprendizagem e distúrbios da aprendizagem. Em seguida, foi realizada uma

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pesquisa sobre a situação educacional do município em sites⁷⁴⁹, no qual foi possível perceber que os discentes do município possuem dificuldades de aprendizagem, principalmente, nas disciplinas de português e matemática. Tal fato foi comprovado ao analisar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do ano de 2011, no qual a média do município na disciplina de português para os discentes do 5º ano é de 152.74 (sendo o ideal 200) e de matemática é 166.29 (sendo o ideal 225) (Figura 1). Sendo assim, foi pensando em realizar oficinas sobre: a língua portuguesa e a produção textual; as quatro operações matemáticas e o Mínimo Múltiplo Comum (MMC) e o Máximo Divisor Comum (MDC); os por quês da matemática.



749

<http://georzitofilho.blogspot.com.br/2014/07/escola-conego-em-ibaretama-lanca-edital.html>;
www.portalideb.com.br/cidade/4898-ibaretama/ideb.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



No período de dois de novembro a oito de novembro, o professor coordenador realizou a viagem percursora ao município e apresentou as ideias de palestras e oficinas, sendo todas aceitas, e também, foi solicitado pelo Secretário da Educação do município, uma oficina sobre Geografia enfocando o cálculo de escalas. Desta forma, foram criadas duas oficinas: “o ensino da Geografia e a cartografia escolar” e “construção de maquetes”. E pensando em cartas nas mangas, foi desenvolvida também uma palestra sobre “Violência e Drogas na Escola”.

Ainda na viagem percussora, o coordenador descobriu que o município estava pensando em realizar um encontro pedagógico com os docentes municipais bem no período em que o Projeto Rondon estaria atuando. Desta maneira, as palestras e oficinas foram encaixadas no “I Encontro Pedagógico/2015: ampliando a ação pedagógica na escola”, do município de Ibaretama (CE) (Figura 2).

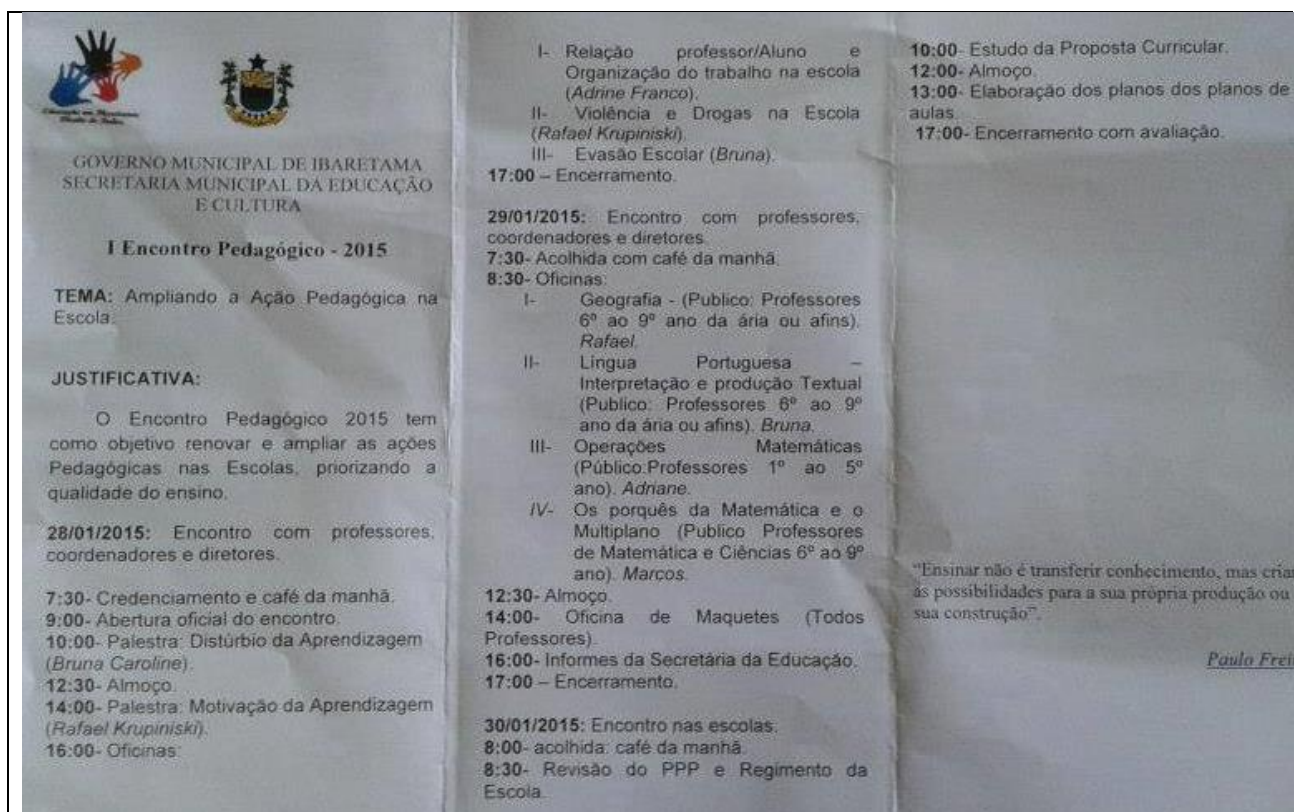


Figura 2- I Encontro Pedagógico/2015: ampliando a ação pedagógica na escola

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fonte: MORAES (2015).

Como se pode perceber na figura acima, para os docentes municipais foram desenvolvidas 10 oficinas e palestras nos dias 28 e 29 de janeiro. Contudo, antes do I Encontro Pedagógico, foi realizado: 1) Uma oficina sobre “Relação Docente-Discente e a Organização do Trabalho na escola” para os acadêmicos do sexto período de Pedagogia da Universidade do Vale de Acaraú (UVA), que possui extensão no município no período matutino, no dia 20 de janeiro; 2) Uma palestra com os diretores das Escolas Municipais sobre a temática Violência e Drogas na Escola, no período matutino, no dia 27 de janeiro; 3) Oficinas sobre “Distúrbios da Aprendizagem” no período matutino e “Relação Docente-discente/ Motivação da Aprendizagem” no período vespertino, no dia 27 de janeiro, para os docentes estaduais.

É válido informar que diferente do estado do Paraná no qual os docentes municipais lecionam apenas no Ensino Fundamental I, no estado do Ceará os mesmos lecionam no

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Ensino Fundamental I e II, sendo assim, os docentes estaduais lecionam apenas no Ensino Médio.

Mas afinal, como criar um Caderno Pedagógico?

Em trabalhos científicos, o questionamento “como?” nos remete as metodologias que são essenciais para o desenvolvimento do mesmo (ECO, 1994). Esta ideia aproxima o Caderno Pedagógico com as mais diversas “teses” (trabalho de conclusão de curso, dissertações etc.). Não há uma regra ou processo metodológico único para criação de um Caderno Pedagógico (e por que existir apenas única metodologia, sendo que o mesmo possa servir para os mais diversos fins?), mas, muitos daqueles que existem seguem as normas estabelecida pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

No ensino básico, pode-se perceber uma semelhança entre o Caderno Pedagógico e o livro didático. O livro didático é um instrumento nacional a todos os discentes, que contém o conteúdo de forma resumida e preferivelmente, de fácil leitura e interpretação à determinada série. O Caderno Pedagógico vem a se diferenciar no sentido que ele pode ser mais um “texto de apoio” ou “texto paradidático” em sala de aula, podendo ser usado pelo docente, no qual pode sistematizar o conteúdo a ser trabalhado no ano além de aprofundar o conhecimento existente do livro, de forma que os discentes tenham acesso. Nesse sentido, o conteúdo específico (teoria) deve possuir atividades práticas aliadas às técnicas de aprendizagem. Assim, o docente pode adaptar-se em relação ao Caderno Pedagógico com a intenção de organizar suas aulas, para fornecer mais vitalidade à relação ensino-aprendizagem.

A criação de um Caderno Pedagógico requer objetivo e planejamento. Desta forma, pergunta-se: Para qual finalidade desejo criar um Caderno Pedagógico? Qual será o público que poderá utilizá-lo? Como ele será dividido? Em capítulos? Por aulas? Por oficinas ou palestras? Qual é o tempo que possuo para desenvolver cada conteúdo/tema aliado as atividades práticas? E não menos importante: ele será um instrumento necessário e interessante para o trabalho que pretendo realizar? Estas perguntas ajudam a pensar sobre a criação do Caderno Pedagógico e deixar claro o que o criador quer realizar. É um grande passo para não perder tempo com sua criação, visto que um Caderno Pedagógico deve ser





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



bem escrito.

Um Caderno Pedagógico deve ser original. Ser original é ter uma identidade própria que busque desenvolver a imaginação de quem o faz e ao mesmo tempo, de quem irá utilizá-lo. Imagens, cores, figuras de linguagem, sugestões de leitura, filmes entre outros, enriquece muito o trabalho e fornece ao público incentivo a interpretação das mais diversas técnicas de aprendizagem.

Ao estruturar um Caderno Pedagógico, indica-se que o mesmo contenha: capa, apresentação, sumário, desenvolvimento (conceitos/ teorias e atividades práticas), referências bibliográficas, atividades complementares e sites no qual o público possa encontrar atividades e informações interessantes sobre o conteúdo.

Resultados

O Caderno Pedagógico feito para capacitação de docentes do município de Ibaretama (CE) foi muito bem aceito pelos docentes que lecionam no município. Os mesmos comentaram durante as oficinas que pretendem utilizar algumas das metodologias em sala de aula, pois as consideraram interessante para a realidade dos discentes do município e perceberam que as atividades práticas fornecem mais interesse dos discentes nas aulas, visto que as oficinas realizadas focavam muito mais a prática do que a teoria, o que torna o processo ensino-aprendizagem mais significativo.

Entre as atividades desenvolvidas no Caderno Pedagógico, a que mais teve abrangência foi à oficina “Violência e Drogas nas escolas”, na qual também foi realizada para comunidade, que se interessou bastante para conhecer melhor o tema.

Considerações Finais

A participação no Projeto Rondon e a criação do Caderno Pedagógico possibilitaram aos acadêmicos a pesquisa e a revisão aprofundada sobre os temas vistos durante a graduação, e a interdisciplinaridade, ou seja, a troca de conhecimento entre os mesmos e

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



após, com a comunidade do município de Ibaretama, o que fez perceber através da experiência, um pouco sobre a realidade do município de Ibaretama e suas convergências e divergências em relação aos nossos municípios de origem.

Forma(s) de contato com a ação

Site do Projeto Rondon – Unioeste: <http://www.unioeste.br/projetorondon/>

Referências

ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo; ALVES, Leonir Pessate (Orgs.). **Processos de Ensino na Universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville (SC): Univille, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Caderno metodológico para o professor**. São Paulo: Casa Amarela, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/met_cd.pdf>. Acesso em: set. 2014.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1994, p. 01-129.

PROJETO RONDON. **Operações em andamento**. Disponível em: <<http://projetorondon.pagina-oficial.com/portal/operacao/andamento>>. Acesso em: set. 2014.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DIREITO HUMANO AO AMBIENTE, À ÁGUA E AO SANEAMENTO BÁSICO

Marli Renate von Borstel Roesler⁷⁵⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adir Airton Parizotto⁷⁵¹; Jannete Fonseca Mandim⁷⁵²,
Luciana Oliveira Vargas Neto⁷⁵³; Eugenia Aparecida Cesconeto⁷⁵⁴; Roseli Silma
Scheffel⁷⁵⁵

⁷⁵⁰ Professora Associada do Curso de Serviço Social e dos Programas de Mestrado em Serviço Social, Desenvolvimento Rural Sustentável e Ciências Ambientais da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). Doutora em Serviço Social (PUC/SP) e Pós-Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. Tutora do Grupo de Educação Tutorial PET – Serviço Social, UNIOESTE, *campus* de Toledo. Coordenadora do Programa de Extensão da SEIPAS. E-mail: mroesler@certto.com

⁷⁵¹ Professor Assistente do Curso de Ciências Econômicas, Unioeste/Toledo, Pós-Graduando do Programa de Doutorado em Agronomia, Unioeste/Marechal Cândido Rondon, Pesquisador do GEPPAS, Subcoordenador do Programa de Extensão da SEIPAS. Servidor público estatutário do Estado do Paraná, lotado no Escritório Regional de Toledo do Instituto Ambiental do Paraná – IAP. E-mail: a.a.parizotto@hotmail.com

⁷⁵² Graduanda do Curso de Serviço Social – Unioeste/Toledo, Bolsistas do Programa SEIPAS.

⁷⁵³ Professora adjunta do Colegiado de Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutora em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Paraná (2014). Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. E-mail: lucianavno@gmail.com

⁷⁵⁴ Professora adjunta do Colegiado de Curso de Serviço Social da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutora em Serviço Social. Professora do Programa de Mestrado em Serviço Social (UNIOESTE), Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. E-mail: eugeniacesconeto@uol.com.br

⁷⁵⁵ Docente do Curso de Direito da Unioeste/Marechal Cândido Rondon. Docente do Programa de Mestrado em Serviço Social. Pesquisadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade – GEPPAS/UNIOESTE. E-mail: scheffel2007@brturbo.com.br

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Questões ambientais

Modalidade: Minicurso

Palavras-chave: direitos fundamentais, ambientes naturais, educação

Resumo

Dentre os desafios da educação para os direitos humanos está o entendimento de que os seres humanos são, simultaneamente, seres de cultura e de natureza. O minicurso propõe refletir sobre diferentes questões que emergem da interação entre direitos humanos ambientes naturais e educação. Em especial, os relacionados aos direitos humanos ao ambiente, à água e ao saneamento básico. Ponderamos que a água constitui um produto natural de necessidade vital ao desenvolvimento humano e a todos as formas de vida, cuja existência começa a escassear em todo o planeta, em contextos urbanos e rurais. A população do mundo se multiplica, enquanto os recursos hídricos se reduzem em proporções significativas e preocupantes, especialmente, porque parte desses recursos destina-se ao consumo e às atividades humanas. Nessa perspectiva entendemos que o direito ambiental é parte dos direitos universais.

Apresentação e Justificativa

As atuais mudanças no clima, crise de gestão ambiental e dos recursos hídricos, da água potável evidenciam ainda mais a urgência em atuarmos de modo protetivo, coerente e coordenado na percepção da dimensão educativa dos conflitos socioambientais e da justiça ambiental. (ROESLER, 2012). Como enuncia a “Declaração Universal dos Direitos da Água”, instituída em 22 de março de 1992, pela ONU, em seus artigos, a água faz parte do patrimônio do planeta. Isso é, cada continente, cada povo, cada nação, cada região, cada cidade, cada cidadão é plenamente responsável aos olhos de todos. Ela é a condição

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



essencial de vida de todo ser vegetal, animal ou humano. Sem ela não poderíamos conceber como são a atmosfera, o clima, a vegetação, a cultura ou a agricultura. É um dos direitos fundamentais do ser humano: o direito à vida, tal qual é estipulado do Art. 3º da Declaração dos Direitos do Homem. Contudo, os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados, o que conduz que seu uso deve ser com racionalidade, precaução e parcimônia. O equilíbrio e o futuro do planeta Terra dependem da preservação da água e de seus ciclos. Um equilíbrio para garantir a continuidade da vida sobre a Terra, que depende, em particular, da preservação dos mares e oceanos, por onde os ciclos começam. Assim, a água não é somente uma herança dos nossos predecessores; ela é, um empréstimo aos nossos sucessores. Sua proteção constitui uma necessidade vital, uma obrigação moral do homem para com as gerações presentes e futuras. A água não é uma doação gratuita da natureza; ela tem um valor econômico: precisa-se saber que ela é, algumas vezes, rara e dispendiosa, pode escassear em qualquer região do mundo. Não deve ser desperdiçada, nem poluída, nem envenenada, como refere-se ainda o texto da Declaração Universal dos Direitos da Água. Sua utilização para fins múltiplos, deve ser feita com consciência e discernimento para que não se chegue a uma situação de esgotamento ou de deterioração da qualidade das reservas atualmente disponíveis. O que implica no respeito à lei e sua proteção constitui uma obrigação jurídica para todo homem ou grupo social que a utiliza. Uma questão de direito à vida e não deve ser ignorada nem pelo homem nem pelo Estado. A gestão da água impõe desse modo interpretativo, de garantia equitativa de direitos universais, um equilíbrio entre os imperativos de sua proteção e as necessidades de ordem econômica, sanitária e social. Por último, e não menos desafiadoras aos processos formativos e de práticas necessárias à construção da sustentabilidade, o planejamento da gestão da água deve levar em conta a solidariedade e o consenso em razão de sua distribuição desigual sobre a Terra. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), 1992). Faz-se, assim, cada vez mais premente a ampla divulgação, sensibilização, assimilação dos reais compromissos individuais, coletivos, políticos e institucionais na defesa da garantia equitativa dos direitos fundamentais e da sustentabilidade da natureza. Como expressa um dos princípios da

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Carta da Terra, que trata do respeito e cuidado da comunidade de vida, em toda a sua diversidade, é “[...] reconhecer que todos os seres humanos estão interligados e cada forma de vida tem valor, independente do uso humano [...]”. (CARTA DA TERRA, 2004, p. 12). Segundo dados divulgados pela ONU, estima-se que 884 milhões de pessoas no mundo não têm acesso a água potável segura; e, 2,6 bilhões de pessoas não têm acesso a saneamento básico adequado, 40% da população. Isso é, as pessoas carece de acesso a um abastecimento de água suficiente, seguro, aceitável, fisicamente acessível e a preços razoáveis para usos pessoais e domésticos. Definido como uma fonte que possa fornecer 20 litros por pessoa por dia a uma distância não superior a mil metros. Essas fontes referenciadas pela ONU e que são importantes para o entendimento da discussão que levantamos sobre o direito fundamental humano à água potável e ao saneamento básico incluem ligações domésticas, fontes públicas, fossos, poços e nascentes protegidos e a coleta de águas pluviais. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), 2011). O relator especial da Organização das Nações Unidas para o Direito à Água e ao Esgotamento Sanitário, Léo Heller, brasileiro, defende a inclusão, na Constituição Federal como na legislação ordinária, do acesso à água e esgotamento sanitário – como preconizado pelo organismo internacional, e não saneamento básico, como consta da nossa legislação – como direito de toda população. Heller entende que o fato de o Brasil ter apoiado a resolução internacional, já significa que o governo brasileiro se compromete a cumprir esse direito. E mais do que isso, que o cidadão pode recorrer à Justiça caso tal direito esteja sendo violado. Assim, seria importante em sua avaliação que tivéssemos uma emenda constitucional consagrando esse direito (REDE BRASIL ATUA, 10.05.2015). Para Leá Tiriba e Christiana Profece (2014, p. 47) “foi na natureza que nos tornamos humanos, foi nela e em estrita relação com os seus seres e processos que vivenciamos e compartilhamos conhecimentos que fundamentam nossa cultura”. Contudo, para as autoras, um pertencimento humano à natureza que foi se perdendo no processo de produção da visão de mundo moderna. A relação entre seres humanos e natureza, considerando o direito ao ambiente como respeito à condição biofílica dos seres humanos, isso é, o reconhecimento dessa condição como garantia de direitos humanos. E a ser buscada e resgatada na

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



discussão com aspectos educacionais, com ora se colocam nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos/DNEDH (BRASIL/MEC, 2012^a) e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Ambiental/DCNEA (BRASIL/MEC, 2012b).

Procedimentos Adotados

A proposição e desenvolvimento do minicurso objetiva estimular, em especial, a reflexão e apreensão de conhecimentos teóricos sobre os direitos humanos e a sua relação com a natureza, contribuindo para a integração de temáticas emergentes como o direito à água e ao saneamento básico, de forma a subsidiar a elaboração de políticas públicas, planos, programas e projetos institucionais, produções de materiais didáticos e a formação de estudantes, profissionais das diversas áreas de conhecimento, níveis e modalidade de ensino, de educadores sociais e ambientais, e demais interessados.

Resultados

A realização do minicurso justifica-se pela possibilidade de promover a cultura dos direitos humanos, respeito à natureza e a formação da cidadania ativa. No Brasil a Educação em Direitos Humanos e de Educação em Educação Ambiental são práticas recentes e ainda desafiadoras aos processos democráticos, formativos e informativos, níveis e modalidades de ensino formal e informal. Nessa perspectiva objetiva-se fundamentar e estimular a reflexão e a apreensão de conhecimentos e saberes sobre o direito à vida, a todas as formas de vida, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado como preconizado na Constituição Brasileira, de 1988, e a indissociável relação com a garantia dos demais direitos, dentre eles, o direito humano à água potável e segura e ao saneamento adequado. Uma das tarefas da educação em direitos e da educação ambiental é fortalecer o Estado Democrático de Direito, de acordo com a Constituição brasileira e implantação das diversas leis, pareceres, resoluções, declarações, tratados, nacionais e internacionais, elaborados com a participação da sociedade organizada, nos últimos anos e que passam a direcionar

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



oportunidades e práticas de defesa e garantia dos direitos e para a busca de uma sociedade saudável. Para tal, deseja-se que os participantes conheçam tais direitos individuais e coletivos, os deveres e, sobretudo, se reconheçam como sujeitos de direitos e protagonistas de um movimento coletivo, comunitário de formação de uma cultura de respeito integral aos direitos humanos e à natureza. Também, da importância da educação em direitos humanos - da educação ambiental no fortalecimento de práticas educativas emancipatórias.

Considerações Finais

Discutir e potencializar articulações entre os direitos humanos ao ambiente ou meio ambiente, à água e ao saneamento básico adequado, se traduzem ainda em interfaces incipientes, porém, começam a ganhar força em processos formativos, de produção de conhecimentos, de pesquisas, de diálogos e práticas interdisciplinares e institucionais, nos campos da justiça ambiental e ecologia política, nas políticas públicas, e que impactam em seu conjunto na crescente percepção da dimensão educativa dos conflitos socioambientais. A Organização das Nações Unidas, na Resolução A/RES/64/292, de 28 de julho de 2010, declarou a água limpa e segura e o saneamento um direito humano essencial para gozar plenamente a vida e todos os outros direitos humanos. Assim, reconhece pela primeira vez e formalmente, que o direito à água potável limpa e o saneamento são essenciais para a concretização de todos os direitos humanos. Uma resolução que apela aos Estados e às organizações internacionais que providenciem os recursos financeiros, contribuam para o desenvolvimento de capacidades e transfiram tecnologias de modo a ajudar os países, nomeadamente os países em vias de desenvolvimento, a assegurarem água potável segura, limpa, acessível e a custos razoáveis e saneamento para todos. (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), 2011)

Forma(s) de contato com a ação

Programa de Extensão SEIPAS: mroesle@certto.com.br; marliroesler@hotmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Fones (45) 99721937; (45) 33797000 (ramal: 7134 – Unioeste/Toledo)

Referências

BRASIL. Ministério de Educação. **Resolução n. 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.** Brasília, 2012a

BRASIL. Ministério de Educação. **Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.** Brasília, 2012b

CARTA da terra. In: CADERNOS de Educação Ambiental – Série Documentos Planetários. Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2004. v.1.

DIREITOS da Água. 1992. Disponível em:

<www.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/agua/declaracao.html>. Acesso em: 04/02/2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **O Direito Humano à água e**

saneamento: comunicado aos Médias. 2011. 8 p. (Programa da Década da Água da ONU-Água sobre Advocacia e Comunicação (UNW-PDAC). Disponível em:

<www.un.org/.../human_right_to_water_and_sanitation_media_brief_>. Acesso em:

10/04/2015.

REDE BRASIL ATUAL. **Relator da ONU defende inclusão do direito à água e ao esgotamento sanitário na Constituição.** Disponível em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2015/03/relator-da-onu-defende-pec-para-garantir-direito-a-agua-e->. Acesso em 10.04.2015

ROESLER, Marli Renate von Borstel. Em defesa da proteção equitativa dos direitos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, à água potável e ao saneamento básico: percepções aproximativas à Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira. **Relatório de Defesa do Estágio de Pós-Doutorado no Programa de Pós-Graduação Mm Meio Ambiente e Desenvolvimento**, PPGMADE, UFPR, 2012.

TIRIBA, Léa; PROFICE, Christiana. O direito humano à interação com a natureza. In:

Direito ao ambiente como direito à vida: desafios para a educação em direitos humanos. Aida M Silva; TIRIBA, Léa Tiriba (orgs). 1ª. Ed. São Paulo: Cortez. 2014, p. 47-77.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: CONTROLE SOCIAL, DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Eugênia Aparecida Cesconeto⁷⁵⁶ (Coordenadora do PAPPCA)

Participantes: Luciana Vargas Netto Oliveira⁷⁵⁷, Zelimar Soares Bidarra⁷⁵⁸, Carmem Lúcia Bordin Bordiguini⁷⁵⁹

Área Temática: Direitos humanos e justiça

Linha de Extensão: Infância e adolescência

Modalidade: Minicurso

Palavras-chave: Criança e Adolescente, Direitos Humanos, SGD

Resumo

⁷⁵⁶ Doutora em Serviço Social pela PUC/SP, Docente Adjunta do Curso de Serviço Social e do Mestrado em Serviço Social (PPGSS) da UNIOESTE/Campus Toledo (PR), Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Defesa dos Direitos Humanos Fundamentais da Criança e do Adolescente, e Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Ambientais e Sustentabilidade. E-mail: eugeniacesconeto@uol.com.br

⁷⁵⁷ Doutora em Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE/PR, Docente Adjunta do Curso de Serviço Social da UNIOESTE/Campus Toledo (PR), e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Defesa dos Direitos Humanos Fundamentais da Criança e do Adolescente. E-mail: lucianavno@uol.com.br

⁷⁵⁸ Doutora em Educação pela UNICAMP/SP. Docente Adjunta do Curso de Serviço Social e do Mestrado em Serviço (PPGSS) da UNIOESTE/Campus Toledo (PR), Docente Visitante da Université de Laval/Canadá. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Defesa dos Direitos Humanos Fundamentais da Criança e do Adolescente. E-mail: zelimar@yahoo.com.br

⁷⁵⁹ Técnica Administrativa do Projeto de Apoio à Política de Proteção à Criança e ao Adolescente (PAPPCA), UNIOESTE/Campus Toledo (PR).

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O minicurso Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente faz parte das ações desenvolvidas pelo Projeto permanente PAPPCA. Que tem buscado solidificar o espaço institucional de defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, favorecendo a interlocução, estudo, pesquisa e intervenção junto aos sujeitos envolvidos na política de proteção integral à criança e ao adolescente nos municípios das regiões oeste e sudoeste do Paraná.

Apresentação

As linhas estratégicas estabelecidas para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes pressupõem a efetivação dos instrumentos normativos próprios, especialmente da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente; a implementação e fortalecimento das instâncias públicas responsáveis por esse fim, as organizações governamentais e não-governamentais, os conselhos de direito e tutelar, as promotorias, o ministério público, entre outros; e a facilitação do acesso aos mecanismos de garantia de direitos, definidos em lei.

Procedimentos Adotados

A oficina destina-se aos acadêmicos, docentes, técnicos e membros da comunidade interessados em discutir e compreender o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente. Carga horária prevista 4 horas, com exposição dialogada da temática e troca de experiência a partir da constituição do grupo de trabalho.

Resultados

A configuração do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente, esta expresso na Resolução nº 113/CONANDA/2006, no Capítulo I, Artigo 1º, que o conceitua da seguinte forma, constitui-se na articulação e integração das instâncias públicas

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



governamentais e da sociedade civil, na aplicação de instrumentos normativos e no funcionamento dos mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal. Propõe a seguinte articulação,

§1º com todos os sistemas nacionais de operacionalização de políticas públicas, especialmente nas áreas da saúde, educação, assistência social, trabalho, segurança pública, planejamento, orçamentária, relações exteriores e promoção da igualdade e valorização da diversidade. (BRASIL, 2006).

Compete ao Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme Artigo 2, Brasil (2006), promover, defender e controlar a efetivação dos direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, coletivos e difusos, em sua integralidade, em favor de todas as crianças e adolescentes, de modo que sejam reconhecidos e respeitados como sujeitos de direitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento; colocando-os a salvo de ameaças e violações a quaisquer de seus direitos, além de garantir a apuração e reparação dessas ameaças e violações. Destaca-se ainda o § 1º e 4º respectivamente:

O Sistema procurará enfrentar os atuais níveis de desigualdades e iniquidades, que se manifestam nas discriminações, explorações e violências, baseadas em razões de classe social, gênero, raça/etnia, orientação sexual, deficiência e localidade geográfica, que dificultam significativamente a realização plena dos direitos humanos de crianças e adolescentes, consagrados nos instrumentos normativos nacionais e internacionais, próprios. O Sistema procurará assegurar que as opiniões das crianças e dos adolescentes sejam levadas em devida consideração, em todos os processos que lhes digam respeito. (BRASIL, 2006).

É importante, lembrar que atualmente no ordenamento jurídico, não há dentro do sistema posição hierárquica definida, ou seja, todos tem a mesma responsabilidade frente a execução da política de atendimento a criança e ao adolescente. A incompletude do sistema requer cumprir a finalidade maior de sua existência: a promoção e proteção de crianças e adolescentes. Portanto, a proteção integral também se dá através da implementação de políticas públicas com enfoque prioritário na criança e no adolescente. (PARANÁ, 2012).

Hoje, existe um entendimento corrente de que os órgãos que compõem esse sistema





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



podem ser agrupados em três áreas (Resolução 113, de 19/04/2006 do Conanda): a **promoção dos direitos humanos** e responsabilidade da política de atendimento aos direitos humanos de crianças e adolescentes que se operacionaliza por meio de programas, serviços e ações públicas: i) políticas públicas, especialmente das políticas sociais, afetos aos fins da política de atendimento dos direitos humanos de crianças e adolescentes; ii) execução de medidas de proteção de direitos humanos e; iii) execução de medidas socioeducativas e assemelhadas. (BRASIL, 2006).

A **efetivação dos direitos e controle social** é realizada por meio de instâncias públicas colegiadas próprias, tais como: i) Conselhos dos Direitos de Crianças e Adolescentes; ii) conselhos setoriais de formulação e controle de políticas públicas; e iii) os órgãos e os poderes de controle interno e externo definidos na Constituição Federal. Além disso, de forma geral, o controle social é exercido soberanamente pela sociedade civil, por meio das suas organizações e articulações representativas.

E a **defesa dos direitos humanos** que fica sob a responsabilidade dos órgãos públicos judiciais; Ministério Público, especialmente as promotorias de justiça, as procuradorias gerais de justiça; a Advocacia Geral da União e as procuradorias gerais dos estados; o Sistema de Segurança Pública, principalmente as polícias; Conselhos Tutelares; ouvidorias e entidades de defesa de direitos humanos, incumbidas de prestar proteção jurídico-social. Os desafios de operacionalização do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, segundo Digiácomo (2013), podem ser percebidos na prática, ao afirmar que o mesmo não está integralmente institucionalizado e tem encontrado dificuldades para sua atuação e efetivação. Além do trabalho desarticulado, o sistema ainda precisa lidar com problemas com a capacitação de seus profissionais, o que pode acabar prejudicando a implementação de políticas públicas.

É fundamental a realização de processos de formação continuada que articulem a teoria da proteção integral a prática desenvolvida, a fim de favorecer um ambiente de aprendizagem, nos quais os diversos atores possam refletir sobre sua prática e construir orientações que apoiem o trabalho em rede nas diversas localidades.

A atuação interdisciplinar, intersetorial e em rede para a proteção dos direitos fundamentais

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



da criança e do adolescente é da *essência* do sistema de garantias de direitos, tal qual preconizado pelos artigos 86, 88, inciso VI e 100, parágrafo único, inciso III, da Lei nº 8.069/90. (PARANÁ, 2012).

O desafio de todos tem sido, sem dúvida, trabalhar com o máximo de empenho, profissionalismo e compromisso com a causa da criança e do adolescente, de modo a fazer com que o “Sistema de Garantias” funcione corretamente, e seja capaz de proporcionar a todas as crianças e adolescentes do município a “proteção integral” que a lei e a Constituição Federal há tanto lhes prometem.

Uma das estratégias proposta é a articulação da rede de serviços, sendo essa, também indicada como uma alternativa necessária ao enfrentamento das manifestações da “questão social”. A rede não é um simples ajuste técnico, metodológico e administrativo, mas implica uma mudança cultural e comportamental.

No processo de operacionalização do atendimento a criança e ao adolescente esta o sistema de garantia de direitos, que toma como princípio norteador na sua construção a transversalidade. Assim, a rede pode ser entendida como um instrumento. A rede potencializa a atuação mais abrangente e multidisciplinar de um conjunto de atores de diversas instituições que têm o mesmo foco temático na consecução da política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente.

Nesse sentido, o trabalho em rede muda a percepção das instituições como órgãos centrais e hierárquicos e, dessa forma, permite compartilhar responsabilidades e reivindicações por meio de objetivos e compromissos comuns, que é o bem-estar da criança e do adolescente. Para um efetivo trabalho de rede, tem-se que buscar e construir algumas condições importantes, segundo Bourguignon (2001), se destacam: a) integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente; b) articular ações governamentais e não governamentais na assistência a crianças e adolescentes; c) introduzir mecanismos de acompanhamento e avaliação, e; d) mobilizar a sociedade para participar na política do atendimento.

O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente deve elaborar as diretrizes básicas da política de atendimento e mapear as instituições presentes no município. A rede



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de proteção, por sua vez, poderá fortalecer a capacidade de controle e avaliação dos serviços públicos, ao mesmo tempo em que poderá ajudar a indicar e propor novos serviços coerentes com a concepção teórica e legal proposta pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Pressupõe-se que uma rede forte e atuante no município possa garantir a realização de atendimento qualificado; de plano de qualificação e requalificação profissional para um efetivo trabalho interdisciplinar; de orçamento municipal que prioriza as problemáticas relativas à infância; e de um plano de ação detalhado e pactuado entre os vários setores sociais.

Considerações Finais

O grande desafio do projeto é conseguir estabelecer através de suas ações e da capacitação, à incorporação das novas demandas da política de atenção a criança e ao adolescente, indicando as alterações que devem ser operacionalizadas nos Conselhos de Direito e Conselhos Tutelares, respaldando-os no enfrentando aos medos institucionais, para construir uma política de atenção integral a criança e ao adolescente. E garantir a implementação do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente que se constitui na articulação e integração das instâncias públicas governamentais e da sociedade civil, na promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos da criança e do adolescente, nos níveis Federal, Estadual, Distrital e Municipal. Assim, entende-se que a universidade vem contribuindo com a produção científica nessa área e enriquecendo-as com as experiências existentes, pois a democratização da informação, também é papel a ser exercido pelos profissionais que atuam na área da criança e do adolescente.

Forma(s) de contato com a Ação

E-mail: unioestemacro@yahoo.com.br, telefone: 45- 33797117 Ou 45-3379-7112,

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNIOESTE/*Campus* Toledo.

Referências

BOURGUIGNON, Jussara Ayres. Concepção de Rede Intersectorial. Disponível em www.uepg.br/nupes/intersector.htm Acesso em 08 mar. 2015

DIGIÁCOMO, Ildeara de A.; DIGIÁCOMO, Murillo J. **Estatuto da Criança e do Adolescente anotado e comentado**. Curitiba: SEDS, 2013.

DIGIÁCOMO, Murillo José. Tecendo a “rede” de proteção social para garantia dos direitos da criança e do adolescente – subsídios para as Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente. Disponível em http://www.crianca.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/conselhos_direitos/tecendo_a_rede_d_e_protecao_social_revisado.pdf acesso em 08 abr. 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: República Federativa, 2015. Disponível em: <http://www2.camara.gov.br> acesso em 08 abr. 2015.

BRASIL. **Resolução nº 113/CONANDA**, de 19 de abril de 2006. Brasília: Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, 2006.

BIDARRA, Zelimar S. **Projeto de apoio à política de proteção à criança e ao adolescente**. Toledo: UNIOESTE, 2011.

PARANÁ. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, **Estatuto da Criança e do Adolescente e instrumentos normativos para a proteção integral de crianças e adolescentes**. Curitiba: SEDS/CEDCA, 2012.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**PROJETO RONDON: TRABALHANDO DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL
SISTÊMICA NA FORMA DE DINÂMICA**

Mônica Tereza Suldofski⁷⁶⁰

Camila Borges dos Reis⁷⁶¹

Claudia Santos Oliveira⁷⁶²

Giovani Ceron Hartmann⁷⁶³

Jéssica Bortolotto Bonamigo⁷⁶⁴

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Rondon

Modalidade: Minicurso

Palavras-chave: Diabetes; Hipertensão; Projeto Rondon.

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são causa de alta mortalidade mundial. Destacam-se o diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS), que no Brasil são a grande causa de hospitalização. A proposta “Projeto Rondon: Trabalhando Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica na forma de dinâmica” foi uma das ações realizadas durante o Projeto Rondon. De forma lúdica, buscou-se transmitir informações sobre estas doenças. O uso da dinâmica facilitou a interação com os participantes.

⁷⁶⁰ Docente, Mestre, Farmácia, CCMF - Cascavel, Email: monicasuld@yahoo.com.br

⁷⁶¹ Discente, Farmácia, CCMF – Cascavel - Email: camilab_mila@hotmail.com

⁷⁶² Discente, Medicina, CCMF, Cascavel. Email: clau.s.oliveira@hotmail.com.

⁷⁶³ Discente, Odontologia, CCBS, Cascavel. Email: giovanihartmann@hotmail.com.

⁷⁶⁴ Discente, Enfermagem, CELS, Foz do Iguaçu. Email: jessikabon12@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

No Brasil as DCNT constituem grave problema de saúde pública. Dentre as mais prevalentes destacam-se o DM e a HAS, que juntas compõem a principal causa de hospitalização no sistema público de saúde do Brasil (BRASIL, 2011; GOULART, 2011). O conhecimento acerca dessas afecções pelo doente e, sobretudo, noções de prevenção das doenças e suas complicações são importantes modificadores da história natural de tais DCNT. Assim, esta ação buscou levar informação acerca do tema de maneira simples e acessível para alcançar diversas faixas etárias e níveis de escolaridade. Uma vez que a falta de conhecimento pela população sobre estas questões é uma realidade em todo o país. A abordagem pela forma de dinâmica, com músicas, e o jogo de perguntas e resposta, bem como a abertura para perguntas extras permitiu que a ação fluiu-se de maneira surpreendente e o retorno da população superou expectativas.

Procedimentos Adotados

A proposta intitulada “Projeto Rondon: Trabalhando diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica na forma de dinâmica” foi uma das atividades realizadas no município de Ibareta no Estado do Ceará, durante o desenvolvimento do Projeto Rondon – Operação Mandacaru, pela equipe multidisciplinar do Conjunto “A” de ações, composto por acadêmicos dos cursos de farmácia, medicina, odontologia, enfermagem, pedagogia, geografia, serviço social e biologia da UNIOESTE.

O projeto Rondon é um projeto de cunho social coordenado pelo Ministério da Defesa, que envolve a participação voluntária de estudantes universitários, com o intuito de melhorar e solucionar problemas em comunidades carentes, visando a promoção do bem-estar da população. Neste contexto, são desenvolvidas diversas atividades envolvendo temas da área da saúde, educação, cultura, direito, entre outros, para que assim proporcionem a comunidade um maior grau de informação (BRASIL, 2015). A Universidade Estadual do

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Oeste do Paraná (UNIOESTE) no ano de 2015 foi uma das universidades que participaram deste projeto, e a cidade de Ibaretama no Ceará foi sede para o desenvolvimento das atividades.

O município sede localiza-se no interior do Ceará e conta com uma população estimada (2014) em 13.172 habitantes e com um índice de desenvolvimento humano (2010) de 0,577 (BRASIL, 2015).

O principal intuito da proposta foi transmitir de maneira lúdica, conhecimentos a população a cerca das patologias crônicas DM e HAS, buscando a troca de informações com a comunidade acerca do tema, visando a orientação dos pacientes sobre prevenção e cuidados sobre a saúde. Dentre os objetivos específicos podem ser citados: Abordar de forma dinâmica as patologias; Orientar sobre o modo de vida e alimentação dos portadores destas enfermidades; Abordar maneiras de prevenir estas doenças crônicas; Estimular a troca de informações entre acadêmicos rondonistas e pessoas da comunidade visando esclarecer todas as dúvidas existentes sobre tais patologias.

A atividade proposta foi realizada de forma lúdica por meio de uma dinâmica através de perguntas referentes às patologias DM e HAS, coladas em pratos coloridos e enumerados (figura 1), que eram entregues aos participantes dispostos em círculo. Os pratos são repassados entre os pacientes até que o som da música se encerre. Um número é então sorteado e a questão correspondente é abordada e discutida entre todos os participantes presentes.



Figura 1. Pratos com as perguntas referentes a DM e HAS



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O público alvo era composto por indivíduos maiores de 40 anos de idade portadores do DM e/ou HAS e demais membros da comunidade dispostos a participar e conhecer estas enfermidades. O tempo necessário para o desenvolvimento da proposta foi de aproximadamente 1 hora. A dinâmica foi desenvolvida não apenas no município sede como também em distritos da cidade, como: Várzea de cima, Piranji e Lajedo (figura 2).



Figura 2. Desenvolvimentos da dinâmica nas comunidades.

Resultados

Por meio da realização da proposta “Projeto Rondon: Trabalhando diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica na forma de dinâmica” pôde-se proporcionar maior grau de

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



informação aos pacientes sobre estas condições clínicas assim como, a aprendizagem das medidas preventivas para que pudessem repassar os saberes aos familiares e a comunidade.

O repasse de conhecimento nas comunidades visitadas teve grande importância no contexto da saúde em nosso país. Em 2007, cerca de 72% das mortes ocorridas no Brasil foram atribuídas as DCNT, entre elas o DM e a HAS. Esta alta taxa de mortalidade está associado a rápida transição demográfica do país, com uma pirâmide etária com maior peso relativo para adultos e idosos (maior longevidade), aliado a difusão de hábitos não saudáveis, devido ao mais fácil acesso a alimentos em geral incluindo os processados, expondo cada vez mais a população ao risco de doenças crônicas (SCHMIDT et al., 2011). Tendo em vista que as DCNT são enfermidades de etiologia multifatorial e vários dos seus fatores de risco são modificáveis, como o tabagismo, obesidade, dislipidemia, inatividade física e alimentação inadequada (COTTA et al., 2009), é imprescindível que a população seja informada e alertada sobre a importância da mudança no estilo de vida relacionada a estes fatores, abolindo hábitos que causam prejuízos a saúde.

As principais medidas adotadas para obtenção de um bom controle da glicemia e de pressão arterial são de maneira geral, adotar hábitos de vida mais saudáveis (COTTA et al., 2009). As Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes e as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão recomendam como estratégia nutricional, uma alimentação diversificada rica em frutas, leguminosas, hortaliças, grãos e alimentos integrais e redução na ingestão de gorduras, sódio e açúcar, encontrado em muitos produtos industrializados. Além disso, é indispensável a prática de atividade física, redução do excesso de peso e do consumo de bebidas alcoólicas (SBD 2014, SBC, 2010).

A dinâmica pôde estimular por meio das orientações, os pacientes a buscarem uma melhor qualidade de vida através de alimentação adequada, exercícios físicos e exames preventivos visando uma melhora dos níveis pressóricos e/ou glicêmicos.

Considerações Finais

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



As comunidades visitadas demonstraram contentamento com a atividade realizada e referiram que a mesma proporcionou benefícios a população no que se refere às orientações recebidas e conhecimentos adquiridos. Vários assuntos sobre as patologias e as complicações decorrentes do não controle da glicemia e pressão arterial foram discutidos. A abordagem das doenças por meio da dinâmica facilitou a comunicação entre os participantes e propiciou uma troca de informações mais confortável tornando mais fácil o esclarecimento de dúvidas e a discussão de casos clínicos, além de encorajar a comunidade para questionamentos.

Os acadêmicos rondonistas foram da mesma forma favorecidos, pois conheceram uma realidade diferente e puderam transmitir de maneira prática, informações obtidas durante a graduação.

Forma(s) de contato com a ação

Docente Mrs. Monica Sudofski. Email: monicasuld@yahoo.com.br. Telefone: (45) 9139-4568

Discente de Farmácia: Camila Borges dos Reis. Email: camilab_mila@hotmail.com
Telefone: (45) 99428065

Referências

BRASIL. Ministério da Defesa. Esplanada dos Ministérios. *O que é o Projeto Rondon*. Disponível em: <http://projetorondon.pagina-oficial.com/portal/index/pagina/id/343/area/C/module/default> acesso em: 10 Mar. 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. *Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022*. Brasília, 2011.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ceará, Ibaretama. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=230526&search=ceara|ibaretama|infograficos:-informacoes-completas> acesso em: 10 Mar. 2015
- COTTA, R. M. M. et al. *Hábitos e práticas alimentares de hipertensos e diabéticos: repensando o cuidado a partir da atenção primária*. Rev. Nutr., v.22, n. 6, dezembro, 2009.
- GOULART, F. A. A. *Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os Sistemas de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://apsredes.org/site2012/wp-content/uploads/2012/06/Condicoes-Cronicas_flavio1.pdf acesso em: 10 Mar, 2015
- SCHMIDT, M.I. et al. *Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais*. Série Saúde no Brasil 4. [on-line]. Lancet, p.61-74, maio, 2011. Disponível em: <http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor4.pdf> acesso em: 10 Mar, 2015
- Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. *VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão*. Arq Bras Cardiol, v. 95, n.1, supl.1, p: 1-51, 2010.
- Sociedade Brasileira de Diabetes. *Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2013-2014*. São Paulo: AC Farmacêutica, 2014.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OFICINAS

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COMO SE RELACIONAR COM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Dorisvaldo Rodrigues da Silva⁷⁶⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Vera Lucia Ruiz Rodrigues da Silva⁷⁶⁶, *Jaqueline Ferreira de Moraes*⁷⁶⁷,
*Leonir Giovana Schvan*⁷⁶⁸

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação Especial

Modalidade: Oficina

Palavras-chave Educação, deficiência, formação humana.

Resumo

O projeto “Como se relacionar com a pessoa com deficiência” é uma atividade de extensão que está vinculada a formação humana na educação, no sentido de minimizar as barreiras atitudinais frente às pessoas com deficiências e ou necessidades educacionais especiais que frequentam a Unioeste na condição de servidores técnicos, de professores ou de acadêmicos. Tem como objetivos contribuir com a formação dos discentes, docentes e técnicos, ampliando as possibilidades de mudança de comportamento por meio de discussões e reflexões acerca da concepção da pessoa com deficiência; reconhecer as principais características das áreas relacionadas as deficiências auditiva, visual e física/motora para estabelecer formas adequadas de relacionamento e interações sociais

⁷⁶⁵ Mestre, Programa de Educação Especial, CECA, *campus de Cascavel*. Email: drsilva55@gmail.com

⁷⁶⁶ Mestre, Programa de Educação Especial, CECA, *campus de Cascavel*. Email: vlrrsilva29@gmail.com

⁷⁶⁷ Acadêmica do curso de Serviço Social da Unipan. Técnica Administrativa do Centro de Reabilitação Física, CCBS, *campus de Cascavel*.

⁷⁶⁸ Gestão Pública pelo IFPR. Técnica Administrativa do Centro de Reabilitação Física. CCBS, *campus de Cascavel*.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



entre as pessoas com e sem deficiência. Os encontros são realizados de acordo com a demanda estabelecida nos colegiados, respeitando o calendário acadêmico. Os conteúdos são ministrados por meio de exposição oral e de apresentação de vídeos. Os resultados alcançados em 2014 foram melhorias nas relações estabelecidas nos espaços de trabalho administrativo e de sala de aula, fato que contribuiu para o acolhimento dos alunos com deficiências e ou necessidades educacionais especiais como parte integrante da comunidade acadêmica, possibilitando a eles ter segurança e motivação para expressarem as suas ideias e posicionamentos nas discussões ocorridas em sala de sala.

Apresentação

O Projeto “Como se relacionar com a pessoa com deficiência” é uma atividade de extensão que tem como justificativa a necessidade de proporcionar conhecimentos e informações acerca das relações humanas estabelecidas entre as pessoas sem deficiência e aquelas com algum tipo de deficiência. Portanto, torna-se imprescindível desenvolver habilidades para saber como se dirigir e tratar as pessoas com as quais se inicia um processo de interação social, sejam elas com deficiência ou não. As concepções que se produziram ao longo da história, demonstram que as pessoas tem dificuldades ou receio de como se comportar ou o que fazer frente a pessoa com deficiência. Esse projeto tem por objetivos aprofundar conhecimentos, estimulando a discussão sobre a concepção da pessoa com deficiência, buscando ampliar a compreensão das potencialidades e não das suas limitações.

Existe uma ampla legislação que trata de assuntos relacionados com as pessoas com deficiência. Destacam-se entre esse rol de legislação, os documentos produzidos nas conferências por meio da Declaração de Jontien (1990); Declaração de Salamanca (1994); Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2007); além de Decretos, tais como os de N^{os}. 3298/99; 5296/04; 6949/09; 7611/11 que dão sustentação as ações das políticas públicas estabelecidas no Brasil com o intuito de atender as pessoas com deficiências e ou necessidades educativas especiais na área da educação. Nos 17 anos de existência do

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PEE foram realizadas diversas atividades pelo programa no sentido de capacitar professores da educação básica e, acadêmicos que necessitavam de apoio do PEE para ter acesso ao material pedagógico. Além disso, havia e há necessidade de trabalhar com os docentes e acadêmicos que tem presentes discentes com deficiência ou necessidade especial em sala de aula, devido as dificuldades expressas pelo desconhecimento e pela presença de barreiras atitudinais estabelecidas nas interações com o aluno considerado “diferente”.

Procedimentos Adotados

A fim de formalizar a possibilidade de realização das palestras com duração de duas horas aula, enviou-se correspondência a todos os coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, solicitando a viabilização de agendamento de data em horário de aula para fazer a exposição aos acadêmicos dos conteúdos propostos no projeto. Levou-se em conta que os horários de aula seriam os momentos adequados para a realização dessas atividades, considerando que os discentes já estariam na Universidade e evitaria assim, a dispersão e o deslocamento em outros horários.

Para atender os servidores, fez-se contato com Setor de Recursos Humanos do campus de Cascavel, com a Diretoria de Recursos Humanos e com o Setor de Formação Continuada do HUOP para agendar as possíveis datas e horários dos encontros.

Os conteúdos abordados foram definidos com o intuito de ampliar a compreensão da construção da concepção da pessoa com deficiência ou de necessidades especiais na história social do homem. Os conteúdos expostos e vídeos projetados foram e são direcionados a demonstrar que a concepção da pessoa com deficiência é um processo construído socialmente, onde se busca valorizar os defeitos, as limitações e não as potencialidades existentes na pessoa, sendo ela, com deficiência ou não. Nesse aspecto, considera-se que as mudanças atitudinais em relação a pessoa com deficiência ocorrerá a partir da apropriação de noções básicas de conhecimentos sobre as potencialidades preservadas na pessoa com deficiência.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

As atividades relacionadas ao projeto “Como se relacionar com a pessoa com deficiência” continuam em desenvolvimento. No ano de 2014 foram realizados em Cascavel encontros com:

- Professores dos colegiados de Ciência da Computação;
- Coordenação e professores do colegiado de Ciências Econômicas;
- Acadêmicos do curso de administração (1º e 2º ano);
- Acadêmicos dos cursos de Centro de Ciências Sociais Aplicadas;
- Acadêmicos dos cursos de Fisioterapia e Odontologia (todos os anos);
- Servidores administrativos do HUOP e do campus de Cascavel.

O total de participantes é de aproximadamente 400 pessoas, distribuídas entre acadêmicos, professores e técnicos administrativos. Os resultados alcançados no espaço de sala de aula pelos acadêmicos com deficiência e ou necessidades educativas especiais foram descritos como melhorias nas relações professor-aluno e entre colegas, possibilitando-lhes a participação em trabalhos de grupos e, ampliando de forma significativa a consolidação de inclusão no ensino superior.

Considerações Finais

Constatou-se que as barreiras atitudinais em relação às pessoas com deficiência estão presentes em todos os espaços sociais, mas que por meio de explicações fundamentadas no conhecimento é possível reduzir e até excluir a presença de comportamentos e atitudes inadequadas, considerando que as ideias que fazem florir esse tipo de conduta estão alicerçadas no preconceito.

É possível afirmar que durante os debates todos compreenderam a temática abordada, posicionando-se positivamente em relação às potencialidades das pessoas com deficiência. Contudo, observou-se também, que apesar desses encontros, ainda encontra-

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



se acadêmicos que permanecem com atitudes que expressam concepções místicas e biológicas em relação à deficiência. Nas atividades desenvolvidas no projeto, ao abordar conteúdos que fomentaram a reflexão sobre a construção de valores sociais determinados pelo modo de produção no sistema capitalista, tornou-se possível fazer que grande parte das pessoas que participaram dos encontros modificasse a concepção que tinham em relação às pessoas com deficiência ou necessidades educativas especiais, percebendo, a partir dessa compreensão, as potencialidades preservadas nas pessoas que tem sequelas ou limitações caracterizadas nas diferentes áreas da deficiência. Devido a isso, torna-se necessário manter as atividades desse projeto, ampliando-o para os demais *campi* da Unioeste, bem como para a comunidade externa.

Referências

Declaração Mundial sobre Educação para Todos –(Convenção de Jontien,1990). Disponível em http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10230.htm. Acesso em 05 out 2013.

Declaração de Salamanca. Disponível em portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf . Acesso em 05 out 2013.

Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Disponível em <http://www.unioeste.br/pee/>. Acesso em 20 set 2014

Decreto No. 3298/99. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3298.htm. Acesso em 02 out 2013.

Decreto No. 5296/04. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em 02 out 2013.

Decreto No. 6946/09 –Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 15 set 2014.

Decreto No. 7611/11. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em 03 out 2013.

NBR 9050/2004. Disponível em

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf. Acesso em 24 set 2013.

Resolução No. 327/1997 –CEPE. Disponível em <http://www.unioeste.br/pee/>. Acesso em 20 set 2014

Vigotski, L. S. **Fundamentos de Defectologia**. In. Obras completas. Tomo V. Havana: Pueblo y educación, 1997.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EM BUSCA DE UM KRITÉRION DE BELEZA NO HÍPIAS MAIOR DE PLATÃO

Angélica de Fátima de Almeida Lara⁷⁶⁹

Cristiane Xavier Candido⁷⁷⁰

Jackison Roberto dos Santos Pinheiro Junior⁷⁷¹

Michel Kleber Hilbig⁷⁷²

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Filosofia

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: Beleza. Critério. Estética.

Resumo: Esta oficina consiste em uma atividade desenvolvida pelo PIBID-Filosofia nas escolas da rede estadual de ensino, vinculadas ao programa, com o intuito de apresentar o texto clássico de filosofia aos estudantes do Ensino Médio a partir da obra *Antologia de textos filosóficos*. Optamos por trabalhar o filósofo Platão e sua obra *Hípias Maior* que se encontra na *Antologia*. Contudo, foi-nos necessário a leitura e reflexão a partir do texto original, que acabamos decidindo utilizar com os estudantes, pois o excerto disponível na *Antologia* não dava conta de expressar o movimento que almejávamos na oficina. Neste

⁷⁶⁹ Graduada em Filosofia pela UNIOESTE, do *campus* de Toledo. Email: angelicahufflara@gmail.com.

⁷⁷⁰ Bolsista de Supervisão à Docência do Subprojeto de Filosofia da UNIOESTE, do *campus* de Toledo. E-mail: cristiane.xcandido@gmail.com.

⁷⁷¹ Bolsista de Coordenação de área do Subprojeto de Filosofia da UNIOESTE, do *campus* de Toledo. E-mail: jackyson_junior@hotmail.com.

⁷⁷² Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto de Filosofia da UNIOESTE, do *campus* de Toledo. E-mail: japa.filo@gmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



diálogo de Platão ocorre uma reflexão acerca do que é a beleza, promovida por Sócrates. O interlocutor de Sócrates no diálogo é o sofista Hípias que, quando indagado acerca do que é a beleza, apontará para coisas belas. Entretanto, Sócrates busca saber o que é a beleza e não que coisas são belas, i.e., o que fundamenta o aparecimento das coisas belas.

Apresentação

No diálogo, Sócrates induz Hípias a refletir sobre quais são os *critérios* que permitem classificar algo enquanto belo. Numa acepção moderna podemos tomar o significado de critério em dois sentidos, primeiramente no sentido de uma condição subjetiva que permite escolher (julgar) de acordo com uma regra (i.e., se adotamos um critério) que se refere ao gosto, ao sentido estético e ainda, podemos tomá-lo em outro sentido, no sentido de um requisito, ou de uma condição formal. Neste sentido ele adquire (ou busca) um sentido aquém da condição subjetiva. Usamos comumente os dois sentidos, e de certo modo, ambos respeitam a etimologia da palavra *kritérion*, que em grego significa julgar, discernir. Entretanto, no *Hípias Maior*, o *kritérion* buscado por Sócrates diz respeito ao segundo sentido, enquanto os *kritérion* de *Hípias* mantêm-se articulados a acepção subjetiva. O que se busca saber é o que fundamenta o aparecimento de coisas belas, i.e, o que permite a algo aparecer como belo, o que torna algo belo. Para além das aparições das coisas belas será o belo alguma coisa? Para responder a isto é necessário um *kritérion* que ultrapasse a condição subjetiva, que possa evocar o fundamento desta condição. Será que ele é possível? É o que buscaremos refletir nesta oficina.

Procedimentos Adotados

A metodologia filosófica adotada intenta ser abrangente, buscamos promover o diálogo e a criação de conceitos, a partir da exposição do tema, reflexão e contextualização do problema, da obra filosófica e do filósofo abordados, buscando situar nosso problema historicamente, atentos ao objetivo da oficina, que é apresentar o texto clássico aos

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estudantes.

- (1) Num primeiro momento referente a **sensibilização** apresentaremos imagens que manifestam os padrões estéticos e a diversidade cultural de padrões, contextualizando-os historicamente. Antes da exibição das imagens no projetor, serão distribuídas aos estudantes diversas imagens impressas (contendo objetos, pessoas, quadros, etc.) e pediremos que cada aluno escolha uma imagem que considerem bela e a guardem consigo;
- (2) Levantaremos a **problemática** acerca da subjetividade da beleza e provocaremos os alunos a refletir sobre o fundamento da beleza;
- (3) **Contextualizaremos** o problema historicamente, expondo o contexto histórico, a vida do filósofo e o cenário circundante a obra trabalhada;
- (4) Em seguida, faremos a **leitura dirigida** de excertos da obra *Hípias Maior*. Elegeremos dois alunos como representantes para **simular** os personagens do diálogo; Os excertos escolhidos são referentes aos critérios adotados por Hípias;
- (5) Faremos um esclarecimento sobre estes critérios e sobre alguns conceitos, e indagaremos os estudantes sobre a sua concepção de beleza e se estes concordam com os critérios de Hípias, com o intuito de promover um **debate** sobre o tema da beleza;
- (6) Apresentaremos o desfecho do diálogo e da problemática, que nos leva a conclusão de que “o belo é difícil”, trazendo aos alunos o conceito de *aporia*.
- (7) Pediremos aos alunos que olhem para a imagem que escolheram no início da oficina e reflitam sobre os critérios de beleza que haviam adotado. Perguntaremos se eles mantêm estes critérios e por quê. A partir disso, eles **produzirão** um varal de “manifestações da beleza”, onde irão constar as figuras escolhidas e no verso seus critérios para escolhê-la;
- (8) Durante toda a oficina haverá momentos de **esclarecimentos sobre os conceitos** e as terminologias utilizadas;

Utilizaremos: projetor; texto impresso com excertos da obra e glossário; imagens impressas; barbante e papel cartão para o varal; lençóis para contextualizar os personagens de nossa simulação; e voz humana.

Resultados

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- (a) Ocasionar uma reflexão sobre o que é a beleza, os padrões de beleza e os critérios para elencá-los;
- (b) Instigar o aluno do Ensino Médio a adquirir interesse de leitura;
- (c) Apresentar o texto clássico de filosofia para os alunos;
- (d) Expandir a perspectiva história do aluno através da contextualização;
- (e) Sensibilizar os estudantes a atarem-se as manifestações estéticas culturais;
- (f) Ampliar o conhecimento conceitual dos estudantes;
- (g) Estimular a criação de critérios;
- (h) Redimensionar os padrões de beleza culturais;
- (i) Promover a interação e o “espírito de colaboração” entre os estudantes;

Considerações Finais

Objetivamos permitir aos estudantes (1) o desenvolvimento de conhecimentos específicos referentes à Filosofia e à Estética, (2) a compreensão destes conhecimentos através de assimilações, contextualizações, (3) uma reflexão filosófica acerca da beleza, e (4) o “gosto” pela leitura dos textos clássicos de filosofia. Consideramos que esta atividade propicia capacidades que expressam e desenvolvem a autonomia do estudante: (1) a capacidade de aplicação do conhecimento, por permitir ao aluno interpretar, representar, etc., (2) a capacidade de análise a partir de identificações, distinções e relações, etc., e (3) a capacidade de síntese e avaliação, levando o aluno a construir, esquematizar e explicar a sua posição, i.e., seus critérios de beleza.

Forma(s) de contato com a ação:

angelicahufflara@gmail.com; cristiane.xcandido@gmail.com; jackyson_junior@hotmail.com;
japa.filo@gmail.com;

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

MARÇAL, Jairo. *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED, 2009.

PLATÃO. *Hípias Maior*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Pará: Editora da Universidade Federal do Pará, 1980.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NA ESCOLA: ELABORAÇÃO DE JOGOS
INTERATIVOS – EQUIPE NEDDIJ CAMPUS MARECHAL CÂNDIDO RONDON**

Celito de Bona⁷⁷³ (Coordenador do NEDDIJ)

Adriana da Cunha Werlang⁷⁷⁴ (Orientadora Pedagógica)

Participantes: Angelica Cristina Henick⁷⁷⁵

Cintia Dall Forno⁷⁷⁶

Danielle Cristina Elsner⁷⁷⁷

Fernanda Diemer⁷⁷⁸

Francieli Pinheiro⁷⁷⁹

Luciano Caetano⁷⁸⁰

Ramon Gabriel Conti⁷⁸¹

Rosana Camila Ruch⁷⁸²

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Infância e Adolescência

Modalidade: Oficina

⁷⁷³ Mestre em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. celitodebona@hotmail.com

⁷⁷⁴ Mestre em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. adrianadacunha@ymail.com

⁷⁷⁵ Mestranda em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. angelica.henick@hotmail.com

⁷⁷⁶ Graduanda em Pedagogia, CCSA, Marechal Cândido Rondon. cintia.forno@hotmail.com

⁷⁷⁷ Graduanda de Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. dani.elleelsner@hotmail.com

⁷⁷⁸ Graduanda em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. fer-diemer@hotmail.com

⁷⁷⁹ Graduanda em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. francieli.pinhheiro@gmail.com

⁷⁸⁰ Graduado em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. lucianocaetano2013@bol.com.br

⁷⁸¹ Graduando em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. ramon_conti_@hotmail.com

⁷⁸² Graduada em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. camilaruch@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Jogos Pedagógicos; NEDDIJ; Estatuto da Criança e Adolescente;

Resumo

A equipe multidisciplinar do Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ, Direito e Pedagogia, tem como proposta ministrar a oficina, onde oportunizará aos participantes maior conhecimento e esclarecimentos acerca dos direitos, deveres e garantias das crianças e adolescentes, constituídos no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA. Os participantes irão confeccionar jogos pedagógicos, com o intuito de abranger novas metodologias para trabalhar o tema abordado. O número de vagas ofertadas é de 20 (vinte) participantes.

Apresentação

A Oficina tem como objetivo debater os assuntos mais recorrentes nas instituições de ensino, na perspectiva da *Lei 8.069/90* – Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, e sua aplicação no âmbito escolar e conseqüentemente na comunidade externa.

A abordagem se dará através de conversação entre, pedagogos, professores, profissionais de Direito e Pedagogia e bolsistas estudantes das áreas.

Posteriori os esclarecimentos e debates, a equipe proporcionará um momento de apresentação de jogos pedagógicos a serem trabalhados com as crianças e adolescentes nas escolas, realizando explicações acerca dos objetivos e regras dos mesmos.

Procedimentos Adotados

Para a realização da oficina, será organizada 01 (uma) sala com multimídia, para apresentação, explicações e debates sobre o ECA.

Dentre os temas que serão debatidos na oficina, elencam-se alguns artigos da referida lei:

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



art. 1º define quem é criança e quem é adolescente; art. 4º aborda sobre os deveres da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público em assegurar todos os direitos das crianças e adolescentes; art. 53 trata do direito a educação; art. 54 versa sobre os deveres do Estado; art. 98 relaciona as medidas protetivas passíveis de aplicação a crianças e adolescentes; art. 103 traz o conceito de ato infracional; art. 112 elenca as medidas socioeducativas aplicáveis aos adolescentes que praticam ato infracional; art. 245 tipifica como infração administrativa passível de sanção, a omissão de professores e funcionários de escolas e creches quando tomarem conhecimento de que alguma criança ou adolescente tenha sido vítima de maus tratos.

No mesmo espaço, haverá confecções de jogos. O material elaborado na oficina será disponibilizado aos participantes que deverão levar para as escolas, expor e aplicar entre os alunos da rede.

Deste modo, confeccionará 04 (quatro) jogos pedagógicos, formando 04 (quatro) grupos com 05 (cinco) participantes. Serão elaborados pelos 20 participantes da oficina, com supervisão dos bolsistas de Direito e Pedagogia, os jogos descritos abaixo:

Jogo da Trilha: em uma cartolina com várias informações sobre o ECA, cada participante deverá jogar o dado, quem obtiver maior número inicia o jogo. Posicionar as carinhas na casa inicial, jogar o dado e conforme as coordenadas apresentadas avançar ou retroceder no caminho. Ganha quem alcançar primeiro no ponto de chegada.

Material: papel cartão, cola, molde do jogo da trilha - frases sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), molde do dado e das carinhas, peças de E.V.A 2x2, lápis de cor para colorir, papel adesivo transparente.

Modo de fazer: pintar o molde do jogo da trilha (as frases sobre o ECA), colar no papel cartão e passar o papel adesivo transparente. Pintar o molde do dado e das carinhas do jogo. Cortar quadrados de 2x2 com o E.V.A. e colar na parte superior um desenho de carinha. Colar o dado em papel cartão, recortar e colar.

Jogo de Perguntas e Respostas: Tirar no par ou ímpar para verificar quem irá começar o jogo. Um mediador irá fazer as perguntas sobre os direitos e deveres constituídos no ECA. A cada resposta correta a equipe ganha um ponto. Vence o jogo a equipe que tiver mais

Realização:



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pontos quando acabarem as cartas.

Material: perguntas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), papel sulfite, papel cartão, E.V.A., lápis de cor, cola, papel adesivo transparente.

Modo de fazer: pintar o molde do jogo com as frases sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), contendo três alternativas para resposta, emplastificar e colar em E.V.A.

Jogo de Encaixe: Misturar todas as partes e montar as três partes correspondentes. Após, debater sobre as informações apresentadas. Termina quando todas as peças forem montadas.

Material: frases sobre direitos e deveres, papel cartão de várias cores, lápis de cor, papel adesivo transparente, cola, figuras ilustrativas.

Modo de fazer: formular frases sobre direitos e deveres, dividir em três partes e colar na seguinte disposição: direito – desenho – dever. Pintar o desenho e recortar conforme as indicações.

Jogo da Memória: Os pares serão formados de acordo com pequenas frases sobre os direitos, deveres e garantias instituídos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Material: frases sobre direitos, deveres e garantias, papel cartão de várias cores, lápis de cor, papel adesivo transparente e cola.

Modo de fazer: recortar os moldes das frases, colar em papel cartão, colar papel adesivo transparente.

Resultados

Pretende-se com a realização da oficina, um aprofundamento acerca da importância da efetiva aplicação do ECA na escola e conseqüentemente na comunidade externa e âmbito familiar.

Para além do aprofundamento almejado, tem-se a oportunidade dos participantes trabalhar a temática nas escolas de maneira lúdica através dos jogos confeccionados na oficina.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Considerações Finais

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ possui relevante função social na comunidade de Marechal Cândido Rondon. Na vigência do projeto, inúmeras pessoas foram atendidas ou beneficiadas pela Ação, através de atendimentos ou orientações jurídicas, ou da intervenção da equipe pedagógica na escola, bem como a capacitação de profissionais da área da educação e infância.

Permanece oferecendo serviços gratuitos e de qualidade quando realiza uma oficina no evento organizado pelo Programa de Extensão da Universidade, do qual o Núcleo faz parte.

Assim, para além dos serviços em que as Equipes dirigiram-se até a escola, neste momento convida-se os professores para que retornem à Universidade. E assim, aprendam e apreendam as metodologias lúdicas para aplicação do tema que por diversas vezes é interpretado de maneira equivocada, como o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

Forma(s) de contato com a ação

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ está situado a Rua Pernambuco, 1777, UNIOESTE, *campus* de Marechal Cândido Rondon. Horário de atendimento: 8h às 12h e 13h às 17h. E-mail: neddij.mcr@hotmail.com. Fone: (45) 3284-7854.

Referências

BRASIL, Lei nº 8.069, **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Brasília, 13 de julho de 1990. 169º da Independência e 102º da República.

____ Lei nº 9.394, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

____ **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 5 de outubro de 1988.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA BÁSICA E MOZILLA FIREFOX

Carlos José Maria Olgúin ⁷⁸³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Adair Santa Catarina, Carlos José Maria Olgúin, Ivonei Freitas da Silva, Pábolla Monicki Dalla Rosa, Guilherme Kaiser Saran, Jessica Aline Malanotte, Lucas Schindwein, Murilo Schaefer e Lucas Pereira dos Santos

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Jovens e adultos

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: inclusão digital, informática básica, Mozilla Firefox

Resumo

O presente trabalho visa oportunizar aos participantes o acesso a conceitos básicos de Informática bem como a utilização de programas aplicativos discutindo suas potencialidades e usos; pretende-se ainda propiciar a discussão sobre as potencialidades e usos da ferramenta tecnológica (o computador) através de Softwares e Aplicativos convencionais, em particular navegadores de internet.

Apresentação

¹ Docente do Colegiado de Ciência da Computação da UNIOESTE/Campus Cascavel – Mestre em Engenharia Elétrica pela - e-mail: carlos.olguin@unioeste.br – fone: (45) 3220-7245.

² Docente da UNIOESTE/Campus Cascavel.

³ Acadêmico da UNIOESTE/Campus Cascavel.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O presente trabalho faz parte do programa de extensão “A busca da formação integral de adolescentes que habitam as periferias e bolsões de miséria em Cascavel/PR através da saúde, do meio ambiente, da cultura e da tecnologia”, programa originado da proposta encaminhada ao edital MEC/SESu/Proext 2009. O principal objetivo deste programa é atender adolescentes, porém, ao longo da execução do mesmo, outras atividades foram incorporadas para atender adultos e idosos. O programa congrega três projetos de extensão, a saber: i) Noções Básicas de Informática, ii) Treinamento em Software Livre para funcionários, adolescentes e idosos e iii) Software Livre como ferramenta para inclusão digital de adolescentes. Estes projetos viabilizam a inclusão digital das pessoas atendidas e, em particular para os adolescentes, a partir da incorporação de ações para discussão de assuntos relacionados à saúde e ao meio ambiente, contribuindo para a formação da consciência cidadã dos mesmos. Dentre os assuntos trabalhados com os grupos de pessoas que participam das atividades desenvolvidas pelos projetos, encontra-se o navegador Mozilla Firefox, assunto desta oficina. A intenção disto é que estas pessoas saibam utilizar uma ferramenta livre que permita que elas circulem pela rede mundial de computadores, disponibilizando e acessando materiais.

Metodologia

Nesta oficina a metodologia utilizada será a apresentação de conteúdos através do uso de slides e interações diretas com o computador, através da realização de exercícios específicos propostos em sala de aula, para utilizar as funcionalidades mais importantes do navegador considerado no treinamento. O conteúdo será passado em um período de 4 horas sendo que alguns dos tópicos apresentados neste mini-curso são: Como interagir com o ambiente de trabalho do Mozilla Firefox, como definir as propriedades do ambiente, como pesquisar na web, como armazenar o histórico de páginas visitadas, além de outros aprimoramentos.

Resultados esperados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Espera-se com este mini-curso despertar o interesse dos participantes pela informática, bem como esclarecer os principais conceitos relativos ao uso de navegadores de internet, em particular, o Mozilla Firefox.

Referências

FURUSHO, V.Y. *Firefox 3.0.3 Linux*. 2007. Disponível em:
<http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=66&lid=11>

—. *Firefox 3.0 – Guia Rápido*. 2006. Disponível em:
<http://www.softwarelivreparana.org.br/modules/mydownloads/singlefile.php?cid=82&lid=139>.

Outras fontes na internet.

Forma(s) de contato com a Ação

UNIOESTE / CCET / Colegiado de Ciência da Computação
Rua Universitária, 2069 – Bloco F – 85819-110 Cascavel, PR
e-mail: prof.olguin@gmail.com
url: www.inf.unioeste.br/guardamirim
fone: (45) 3220-7245



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OFICINA DE MARACATU E COCO DE RODA

Sérgio Luiz Winkert, (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Hayrton Francis Ximenes de Andrade , Edinei Alison Capelari,
Adriano Mendes Brito dos Santos , Amanda Thais da Silva Almeida , Josiane Batista
Boucinha

Área Temática: CULTURA

Linha de Extensão: TRABALHO

Modalidade: OFICINA

Palavras-chave: Maracatu; Percussão; Coco.

Resumo

O objetivo desta oficina é ensinar a percussão dos principais ritmos brasileiros, como Maracatu, Coco de Roda, Samba de Roda, entre outros. Também será repassado uma breve teoria sobre alguns instrumentos, como alfaia, caixa, chequere, atabaque, agongue entre outros. Ao final é proposta uma prática instrumental, com o intuito de identificar alguns ritmos afro-brasileiros e sensibilizar os participantes a iniciarem pesquisas individuais ou coletivas sobre os mais diversos ritmos musicais existentes no Brasil e no mundo.

Apresentação

O grupo de Maracatu Alvorada Nova foi constituído em 2013, composto por aproximadamente quarenta pessoas, o grupamento é incubado pelo projeto PRACATUM da Unioeste - INDIOS (Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias). A cultura do maracatu promovida pelo grupo Alvorada Nova possui influência das tradições

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



populares e de religião de matriz africana, influências que marcam a própria construção histórica de nosso país e a formação do povo brasileiro. O objetivo desta oficina é ensinar a história e a percussão de um dos principais ritmos brasileiros, que deriva da cultura afro-brasileira. Será repassado primeiramente em uma breve teoria sobre alguns instrumentos, como alfaia, caixa, chequere, atabaque, agongue, contextualizando a história das manifestações populares e sua contribuição no cenário cultural do país, então será repassado os ritmos, danças e cantos do estilo na prática.

Procedimentos Adotados

O coletivo realiza oficinas de formação artísticas gratuitas, de forma contínua, aberta a toda a comunidade Iguaçuense e é presença constante em eventos culturais e sociais da cidade, através de apresentações e interferências percussivas. Os conteúdos empregados pelo grupo abordam os três elementos relacionados à prática do maracatu, sendo o canto, a dança e o baque (ritmo).

A Oficina escolhida para participar do XVSEU, é uma atividade de extensão (ensaio acadêmico) com duração de 02 horas a ser desenvolvida com participantes do evento interessados num total de 20 (vinte). Os 120 minutos da atividade são distribuídas em duas partes: uma teórica, que visa localizar e informar os participantes da importância da música afro-brasileira na construção da cultura brasileira e; uma prática com a finalidade de ambientar os participantes aos instrumentos rítmicos percussivos a ser utilizados na oficina estimulando-os a pesquisa e a formação de grupamentos musicais.. A população beneficiada são os participantes da oficina, sendo aberta a participação não precisando qualquer experiência com percussão. A metodologia utilizada para execução advém da construção coletiva do conhecimento e trocas de experiências e da prática através de momentos de aprendizado (Organização e Planejamento): das aulas para aprimoramento das técnicas, oficinas de musicalização, ensaios, apresentações e divulgação em eventos (feiras, espetáculos, seminários, congressos, etc) mais descontraídos e sempre levará em conta sua forma inclusiva, contando sempre com a participação de amigos, voluntários e

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



convidados. O público beneficiado são comunidade entorno que participa de ensaios e apresentações, parceiros que convidam para participar de seus eventos, alunos das oficinas, além dos próprios componentes do Grupo Alvorada Nova

O objetivo agregado na oficina é estimular os participantes a criar e organizar grupamentos de musicalização, conforme discussões sobre Economia Solidária de PITAGUARI, CORDEIRO & LANZA (2012), de modo que possam ser utilizados em sua comunidade, como meio de reunir interessados na pesquisa, no resgate e na divulgação da cultura brasileira, tomando como referência as orientações de REIS (2007) e (2008) abrangendo os aspectos da Economia da Cultura e Economia Criativa.

Embora uma oficina também tenha esta função de reunir grupos de pessoas interessadas em determinado projeto ou atividade para discussão, propomos uma oficina interativa e inclusiva, utilizando-se das manifestações rítmicas contidas na música afro-brasileira e suas representações culturais na construção do cidadão. Resgatando e difundindo a cultura afrobrasileira por meio da expressão rítmica brasileira contida: no Maracatu, no Coco, no Samba, no Afoxé, na Capoeira e diversos outros ritmos.

Para atingir seus objetivos o projeto PRACATUM parte do pressuposto de que a música é uma forma de arte inclusiva e que vem se perdurando ao longo do tempo, pois, ela é considerada por diversos autores como uma prática cultural e humana constante, e estes afirmam que não existe civilização ou agrupamento que não possua manifestações musicais próprias.

As atividades serão iniciadas com dinâmicas de apresentação que envolva a todos e façam conhecer uns aos outros, mais harmonia e afinidade para falar sobre cultura afro-brasileira, e como essa cultura culminou no surgimento de manifestações populares como o maracatu, depois seguimos apresentando os instrumentos por sons grave, médios e agudos, falando sobre afinação e manutenção dos mesmos, em fim começaremos a descobrir os diferentes sons que existem no meio ambiente e como podemos compará-los com os instrumentos musicais, e então poderemos reproduzir esses sons primeiro sem nenhum tipo de ritmo, e só de pois começaremos a movimentar o corpo acrescentando a parte rítmica e a introdução ao maracatu.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resultados

O início do grupamento ocorreu em parceria com diversas organizações, entre elas, a Unioeste e a Unila bem como fundamental foi o apoio da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, a Casa do Teatro, projeto Plugado e Nação de Maracatu de Porto Rico (PE), o grupo realizou uma Oficina de Confecção de Alfaia – Tambores de Maracatu, de forma gratuita, nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2013, pelo artista popular pernambucano Luiz Gomes da Silva “Água”.

Ao longo do tempo, o coletivo de batuqueiros participou de apresentações, nos seguintes encontros culturais: Teatro Barracão; Universidade Federal da Integração Latino-Americana, (Moradia 1); SEU (Seminário de Extensão da Unioeste), Café com Teatro (Zeppelin Old Bar); Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu; II Festival Tierra de Águas (Plaza San Martin/Argentina), Fazenda Mitacoré/Assentamento MST (São Miguel do Iguaçu), SEURS (Seminário de Extensão Universitário da Região Sul), Jornada Agroecológica, ERECS (Encontro Regional de Estudantes e Ciências Sociais). Além de realizar cortejos pelas comunidades periféricas da cidade e ensaios abertos para a comunidade.

Os resultados da oficina apontam para cinco dinâmicas de aprendizagem musical em grupo. São elas: escuta e “tirar de ouvido”, a vivencia encontro para observação e imitação, onomatopeias solfejadas e aprender “osmoticamente” e ainda a convivência e o trabalho em grupo. Essas dinâmicas categorizadas se relacionam mutuamente entre a atividade musical realizada pelos participantes. E são potencializadas dentro de um ambiente de aprendizagens significativas que se configura como uma comunidade de prática, onde os participantes compartilham uma paixão em comum: o interesse pela prática musical do maracatu, que instiga e potencializa as aprendizagens musicais nesse contexto.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Apresentação de Coco 01



Figura 2 – Apresentação de Coco 02



Figura 3 – Apresentação de Coco 03

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 4 – Oficina de Percussão 01



Figura 4 – Oficina de Percussão 02

Considerações Finais

Assim, nossos objetivos tem foco no resgate cultural e na importância: que a musica representa para o aprimoramento e sensibilização das pessoas, da música como reflexo do ritmo de vida e dos preconceitos em nossas vidas, da musica como meio de união e reflexão cultural, da musica como linguagem universal e sem fronteiras, da musica como laser e bem estar.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Como pontos negativos sem dúvida é o preconceito que ainda impera sobre os ritmos afro-brasileiros, fato que resulta em mais entusiasmo e dedicação para mostrar nossa cultura. O que reflete também no ponto positivo que verifica-se que muitas pessoas se identificam com os ritmos e batidas e procuram pesquisar, conhecer mais sobre esta expressão cultural, sendo um fator positivo este resgate de nossas tradições da dança e da música brasileira.

Desta forma pretendemos disseminar a cultura afro-brasileira e envolver os participantes em uma atividade musical, além de desenvolver a coordenação motora movimentando o corpo e a mente.

Forma(s) de contato com a ação

Programa INDIOS – Projeto PRACATUM - UNIOESTE- Campus de Foz do Iguaçu.

Contato: E-mail: capelari@gmail.com, Telefone: (45) 98069635, Rua Julio Delamari 214, Vila Borges, Foz do Iguaçu- PR.

Referências

ALENCAR, Alexandra Eliza Vieira. Dançando novas africanidades: Diálogos com praticantes do maracatu e da dança afro em Florianópolis/ SC. Programa de pós-graduação em antropologia social. UFSC, 2009.

ARROYO, Margarete. Representações Sociais sobre práticas de ensino e aprendizagem musical: um estudo etnográfico entre congadeiros, professores e estudantes de música. Tese (Doutorado). UFRGS, 1999.

MARCELINO, André Felipe. Grupo de maracatu Arrasta Ilha: dinâmicas de aprendizagem musical em uma comunidade de prática. 171 f. Dissertação (Mestrado em Música – Educação Musical). Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Música, Florianópolis, 2014.

PITAGUARI, Sinival Osório; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida; LANZA, Liria Maria Bettiol.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A Sustentabilidade da Economia Solidária - Contribuições Multidisciplinares. Londrina/PR: Universidade Estadual de Londrina, 2012. 1ª Edição. 318p.

REIS, Ana Carla Fonseca (org.). Economia Criativa: Como Estratégia de Desenvolvimento : Uma visão dos países em desenvolvimento. São Paulo/SP: ITAÚ Cultural, 2008. 1ª Edição, 267p.

REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da Cultura e Desenvolvimento Sustentável: O Caleidoscópio da Cultura. Barueri/SP: Editora Manole, 2007. 1ª Edição, 247p.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LUZ, CÂMERA E CAMINHADA FOTOGRÁFICA

Sérgio Luiz de Lucena⁷⁸⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Área Temática: Educação e Cultura

Linha de Extensão: Mídias/artes

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: fotografia; imagens; câmera digital

Resumo

A fotografia é uma importante ferramenta de expressão individual e desperta o interesse em inúmeras pessoas. O surgimento da fotografia digital e o maior acesso às mídias digitais permitiram sua democratização nos últimos anos e criou uma nova demanda para um público interessado nos aspectos técnicos e práticos da captura de imagens. Esta oficina tem objetivo envolver pessoas interessadas na fotografia digital e nos fundamentos teóricos técnicos da formação e captura de imagens utilizando câmeras fotográficas digitais. Pretende-se abordar os princípios da linguagem fotográfica e seus grandes temas como composição e luz e aspectos técnicos como a relação entre velocidade de exposição, abertura da lente e sensibilidade ISO. Tais objetivos devem ser alcançados durante o XV SEU reunindo os interessados numa caminhada fotográfica saindo do Câmpus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon indo até o Parque Ecológico Rodolfo Rieger (Lago Municipal), distante cerca de 2Km, onde serão dadas instruções teóricas técnicas e práticas da fotografia digital e os participantes poderão desenvolver tarefas práticas e obter fotografias.

⁷⁸⁴ Professor Dr, Engenharia Química, CECE, *Toledo*. Email: sergiodelucena@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A fotografia é um importante meio visual de registro de fatos e expressão de idéias e criatividade artística e desperta muito interesse em diversas pessoas que querem ir além da automatização da captura de imagens e então buscam adquirir conhecimentos técnicos. A fotografia, como fenômeno físico (ou físico-químico), possui peculiaridades técnicas que necessitam ser compreendidas para que haja um melhor aproveitamento do seu potencial como ferramenta de registro de imagens e expressão individual e que o produto final (a fotografia) seja tecnicamente satisfatório e esteticamente agradável. A fotografia é um elemento que pode atuar tanto como fonte da qualidade como de qualificação de um assunto mas, paradoxalmente, é normalmente vista apenas como um produto visual, um simples apoio ou ilustração. Considerada apenas como suporte para o desenvolvimento de outras atividades (quer sejam profissionais, acadêmicas ou de lazer), a fotografia ainda não foi devidamente encarada como um parâmetro ímpar que exige leitura e compreensão própria (Bitt-Monteiro, 1998). De acordo com Gomes (1996), a imagem fotográfica, ao registrar a experiência visual, pode provocar novas percepções, produzir a subjetividade inerente ao ato de olhar e imortalizar o fato e o espaço captados, contextualizando-os.

A fotografia exerce um papel tão abrangente e tão presente no nosso dia-a-dia que nos foge à percepção de sua real importância na atualidade. Os diversos meios de comunicação e informação jornalística, publicitária ou cultural que nos envolve e fascina, são essencialmente visuais e fotográficas, quer sejam na forma de imagens estáticas ou dinâmicas (vídeo).

Assim, esta oficina pretende envolver um público interessado em fotografia e que deseje adquirir conhecimentos técnicos teóricos básicos e praticar a captura digital de imagens utilizando câmeras fotográficas digitais durante uma caminhada fotográfica.

Procedimentos Adotados

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Será realizada uma caminhada fotográfica saindo do Câmpus da Unioeste de Marechal Cândido Rondon indo até o Parque Ecológico Rodolfo Rieger (Lago Municipal), distante cerca de 2Km, onde serão dadas instruções teóricas técnicas e práticas da fotografia digital e os participantes poderão desenvolver tarefas práticas e obter fotografias. Os interessados deverão anotar o nome e fone para contato numa Ficha de Inscrição para participar da oficina **Luz, Câmera e Caminhada Fotográfica**. A Ficha de Inscrição com o horário da caminhada (uma manhã ou uma tarde) será disponibilizada pelo coordenador da oficina de acordo com a comissão organizadora do XV SEU. Serão atendidas as 20 primeiras solicitações (ordem da inscrição) e os participantes deverão ter em mãos uma câmera fotográfica digital. Em caso de condições climáticas desfavoráveis (chuvas, etc) a caminhada será cancelada.

Resultados e Considerações Finais

A Oficina proposta reunirá um conjunto de pessoas interessadas em fotografia numa caminhada fotográfica onde os participantes poderão praticar a captura de imagens sob orientação técnica do coordenador da ação.

Forma(s) de contato com a ação

O coordenador pode ser contatado pelo email sergiodelucena@yahoo.com.br ou fone (45)9912-4555

Referências

BITT-MONTEIRO, M , *A Ascensão da Fotografia Contemporânea*, Revista da Extensão - PROREXT - UFRGS, vol. 1, p.40-50, jan-jun, 1998.

GOMES, P. *Da escrita a imagem: da fotografia à subjetividade*. Porto Alegre: UFRGS /

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Instituto de Psicologia (dissertação de mestrado), 1996.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DA GRAVIDEZ PRECOCE**

Milton Elias de Oliveira⁷⁸⁵

Rafael Bruno Engel Silva⁷⁸⁶; Valeska Zachow⁷⁸⁷; Paula Colpani⁷⁸⁸; Elisa Negrello⁷⁸⁹;
Eduarda Beckenkamp⁷⁹⁰; Karina Bortoloto⁷⁹¹; Caroline Gonçalves⁷⁹²; Nycolle Guedes⁷⁹³;

Mariana Nonaka⁷⁹⁴; André Cerneck⁷⁹⁵

Marly Alves Daólio⁷⁹⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: DST; sexualidade; prevenção.

⁷⁸⁵ Especialista, Professor, CCMF, Campus de Cascavel, clinifan@gmail.com.

⁷⁸⁶ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁸⁷ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁸⁸ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁸⁹ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹⁰ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹¹ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹² Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹³ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹⁴ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹⁵ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com.

⁷⁹⁶ Mestre, Professora, CCMF, Campus de Cascavel, marlyalves@brturbo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Resumo

De acordo com dados do Ministério da Saúde o número de adolescentes que contraem doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou meninas que ficam grávidas precocemente vem aumentando significativamente nos últimos anos, o que demonstra falta de informação em prevenção por parte desses. Nesse contexto foi desenvolvido o Projeto Logos, com o objetivo de levar informações relevantes a jovens e adolescentes sobre prevenção às DST e à gravidez precoce, além de trabalhar questões sobre sexualidade e preconceitos sexuais, já que na maioria das vezes esses jovens apresentam-se com muitas dúvidas sobre o assunto e mostram-se preconceituosos às diferenças. Paralelo a isso, ensina-se a anatomia dos sistemas reprodutores humanos. Para tanto, o Projeto Logos realiza nos Colégios de Cascavel oficinas semanais, as quais se baseiam em dinâmicas que trabalham o tema numa linguagem apropriada à idade desses adolescentes e ao contexto em que eles estão inseridos.

Apresentação

No seu contexto geral, o projeto visa informar adolescentes do ensino médio sobre prevenção de DST/AIDS e gravidez e expor sobre sexualidade. Entre o contexto específico da ação encontram-se: Conhecer anatômica e fisiologicamente as estruturas aparelho reprodutor humano; Transmitir conteúdo científico básico sobre DST/AIDS enfocando nos: agentes patógenos, sintomas da doença e principalmente, métodos para prevenção de DST; Incitar reflexão sobre sexualidade; Apresentar os principais métodos contraceptivos; Discutir a eficácia, custo e acesso aos métodos contraceptivos; Esclarecer sobre o uso correto dos métodos anticoncepcionais; Oportunizar aos acadêmicos da UNIOESTE atividade extencionista; Estreitar relações entre a UNIOESTE e as Escolas públicas e particulares da rede de ensino médio.

Procedimentos Adotados

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Utilizando-se de palestra didática e muito interativa, os acadêmicos irão visitar as escolas com público alvo de ensino médio, expondo, após aguçada pesquisa bibliográfica e discussões interacadêmicas, seus conhecimentos para os alunos no que tange tanto métodos contraceptivos quanto a prevenção de DST, além de permitir o entendimento de como identificar esses problemas. O Acadêmico fará uso de materiais como modelo pélvico do aparelho reprodutor feminino, pênis de borracha, DIU, diafragma, cartela de anticoncepcional oral, anel hormonal, anticoncepcional injetável, Folders e cartilhas informativas, Preservativos masculinos, Preservativos femininos, transparências para impressão jato de tinta, quadro e giz e outros a serem convergentes com o assunto e convenientes à palestra, a qual usufrui de dinâmicas recomendadas pelo Ministério da Saúde. São atendidas escolas Estaduais sem restrição entre escolas centralizadas e escolas mais periféricas.

Resultados

Propiciar o contato direto dos estudantes participantes do projeto com o público alvo, estabelecendo troca de informações entre ambos, e, principalmente, jovens e adolescentes cientes da importância da saúde sexual, das principais doenças sexualmente transmissíveis e dos métodos contraceptivos. Desta maneira espera-se que o público atingido compreenda seu papel de agente ativo e participativo no controle de doenças sexualmente transmissíveis na sociedade e espalhem, não exclusivamente para familiares, mas amigos e vizinhos, formas de prevenção e esclarecimento do assunto. O público abordado anualmente varia de 1000 a 1500 estudantes.

Considerações Finais

Em um Brasil que, apesar das maciças campanhas realizadas pelo Ministério da Saúde, apresenta cada vez mais números de casos de AIDS, demais DST e gravidezes

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



indesejadas na adolescência, faz-se de notória relevância a instrução adequada, precisa e direta aos jovens. Estes, é sabido, tendem a disseminar essa informação adquirida, aumentando a proporção desse conhecimento pela sociedade. Da mesma forma, apresentar que existem diferentes expressões da sexualidade humana, mostra-se fundamental em um país que ainda mantém os preconceitos ativos da ultrapassada idéia de raça, religião e afetividade.

A imensa maioria dos alunos, aos quais o Projeto LOGOS é proporcionado, apresenta receptividade, demonstrando que há deficiência no ensino da área abrangida pelo Projeto. Outra maneira de evidenciar esse fato é que muitas das dúvidas apresentadas são aquelas já consideradas triviais.

Essa receptividade, certamente, deve-se, também, ao modo interativo, prático e descontraído como são aplicadas as dinâmicas.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: logos.unioeste@gmail.com Telefone: (45)99226818

Referências

CEDIP-Centro de doenças infecto-parasitárias. Secretaria de Saúde de Cascavel. **Tudo o que você sempre quis saber sobre as doenças transmitidas pelo sexo**, 2003.

CEDIP-Centro de doenças infecto-parasitárias. Secretaria de Saúde de Cascavel. **Manual do multiplicador DST/AIDS**, 2003.

COSTA, M. **Sexualidade na adolescência: dilemas e crescimento**. 6.ed., Porto Alegre: L & PM, 1986.

MARCONDES, A. C. **Programas de saúde**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal: www.saude.gov.br. Acesso em 20/03/2015.

SUPLICY, M. **Sexo para adolescentes**. São Paulo: FTD, 1988.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RECICLAGEM ARTESANAL DE PAPEL

Flavia Spala Garcia⁷⁹⁷ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Antonio Alves dos Santos, Aurea Ines Theisen Martines, Celso Rodrigues Michaliski, Eliane Pereira Candido, Elton Luiz Ludwig, Enedina Andrade da Silva, Fátima Aparecida Ruiz de Oliva, Isabel Camargo Souza, Marinês Dalla Valle, Vania Maria da Costa Valle ⁷⁹⁸

Área Temática⁷⁹⁹: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Resíduos Sólidos

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: reciclagem, papel, meio ambiente.

Resumo

Diariamente uma quantidade incalculável de papel picado, rasgado e simplesmente “não mais necessário” é jogada no lixo. A reciclagem de papel é relativamente simples, envolve

⁷⁹⁷ Especialista, Foz do Iguaçu. E-mail: flaspala@gmail.com

⁷⁹⁸ Ensino Médio, Foz do Iguaçu. E-mail: toninhounioeste@hotmail.com; Graduada, Foz do Iguaçu. E-mail: aurea.martines@unioeste.br; Graduado, Foz do Iguaçu. E-mail: schk1969@gmail.com; Ensino Médio, Foz do Iguaçu. E-mail: eliane.candido@unioeste.br; Especialista, Foz do Iguaçu. E-mail: ludwig.eltonluiz@gmail.com; Ensino Médio, Foz do Iguaçu. E-mail: enedina.silva@unioeste.br; Especialista, Foz do Iguaçu. E-mail: faroliva@hotmail.com; Ensino Médio, Foz do Iguaçu. E-mail: isabelunioeste@gmail.com; Graduada, Foz do Iguaçu. E-mail: marinesdallavalle@hotmail.com; Especialista, Foz do Iguaçu. E-mail: vania__valle@hotmail.com

⁷⁹⁹ Projeto não cadastrado junto à PROEX por se tratar de Plano de Desenvolvimento do Agente (PDA).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



baixos custos de produção e é sustentável. Como projeto de desenvolvimento do agente (PDA) está sendo realizada na UNIOESTE *Campus* de Foz, a reciclagem artesanal dos papéis descartados pelos setores administrativos.

Apresentação

A reciclagem artesanal de papel acontece atualmente no Campus de Foz do Iguaçu devido à implantação do projeto de desenvolvimento do agente (PDA) “Seu Papel na Sociedade”. Em outubro de 2013, com o objetivo de conscientizar a comunidade acadêmica para o reaproveitamento e melhor uso dos materiais de expediente, deu-se início o projeto a partir da utilização da reciclagem de papel para produção de novos materiais que possam ser “devolvidos” aos setores administrativos.

Por se tratar de Instituição Pública e Autárquica de Ensino Superior, a UNIOESTE possui importante responsabilidade socioambiental no desenvolvimento de suas atividades fins e meio. Uma de suas áreas sensíveis quanto à responsabilidade ambiental é a do consumo de recursos naturais, em especial o papel empregado em seus diversos setores.

Procedimentos Adotados

O projeto “Seu Papel na Sociedade” tem caráter empírico e fundamenta-se em pesquisas bibliográficas, a partir do método dedutivo, para permitir a aplicação de técnicas de reciclagem, tendo passado pelas seguintes fases:

- Pesquisa sobre procedimentos possíveis para reciclagem artesanal de papel;
- Reuniões e treinamento da equipe de trabalho;
- Reuniões periódicas setoriais de conscientização dos colegas servidores e divulgação do projeto;
- Compra dos equipamentos necessários para reciclagem;
- Recolhimento e organização do material a ser reciclado;
- Produção/confecção do papel reciclado;

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



- Distribuição do novo papel produzido.

A equipe do projeto iniciou as atividades visitando os setores e explicando a importância da atividade pretendida. Para que os papéis fossem separados dos demais resíduos sólidos, foi providenciada, para cada setor uma caixa onde os servidores pudessem depositar os papéis disponíveis para reciclagem, auxiliando assim na separação correta do lixo.

Com o início do recolhimento dos papéis, foi necessário providenciar uma sala onde fosse possível: armazenar os papéis recolhidos, manter os equipamentos e utensílios necessários, e confeccionar o papel.

Atualmente a equipe dispõe de sala cedida pela administração do Campus, onde estão dispostos todos os equipamentos e materiais utilizados na reciclagem artesanal do papel, além de uma sala utilizada como depósito, onde se armazena o material recolhido dos setores.

Houve necessidade de organizar uma escala de recolhimento do papel nos setores, atividade esta que é realizada semanalmente. A equipe divide-se em dois grupos para realizar, duas vezes por semana, a produção do papel reciclado. Cada colaborador do projeto faz parte de duas equipes distintas, uma de produção e uma de recolhimento das aparas⁸⁰⁰ dos setores.

Com a divulgação das ações do projeto todo o Campus foi beneficiado, uma vez que os resultados têm alcançado e envolvido servidores, professores e seus respectivos setores administrativos.

Percebe-se que outras ações com viés de preservação ambiental estão surgindo e se tornando práticas cada vez mais naturais dentro da Instituição. Um exemplo disso foi a ação da Direção Geral do *Campus* que deixou de disponibilizar copos descartáveis e incentivou o uso de canecas e/ou copo pessoal.

Os passos relacionados abaixo exemplificam como é realizada a produção do papel reciclado artesanalmente:

⁸⁰⁰ Ao papel descartado, seja ele picado, inteiro, rasgado, colorido, que não tenha mais qualquer utilidade ou possibilidade de uso, dá-se o nome de “aparas”.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O material previamente selecionado composto de 70% de papel branco picado e 30% de papel de pão, é colocado de molho, com água suficiente para cobri-lo preferencialmente no dia anterior ao dia da produção;

O papel deixado de molho é então liquidificado, na própria água em que estava de molho e acrescido um litro de água para cada litro de polpa;

Depois de liquidificada a polpa deve ser peneirada e colocada no recipiente adequado. A água resultante do processo de coação pode ser usada na próxima liquidificação e também em um novo processo para amolecer o papel;

Para produção do papel é necessário que um recipiente/bacia seja preenchido com água na proporção de 2/3 de sua capacidade. Para conseguir maior gramatura do papel é necessário adicionar maior quantidade de polpa em relação à quantidade de água;

A moldura com tela deve ser colocada na diagonal e depois descida até o fundo da bacia para formar a nova folha de papel;

A polpa deve ser constantemente remisturada para que as novas folhas fiquem bem homogêneas. Se houver necessidade, mais polpa deverá ser acrescentada, para padronizar a gramatura das novas folhas produzidas;

O bastidor/moldura deverá ser retirado da bacia no sentido horizontal, fazendo leves movimentos para que a polpa se acomode na tela;

É necessário preparar uma tábua, EVA e feltro. Para que as folhas produzidas sejam acomodadas em cima destes;

Coloque um pano sobre a moldura com a polpa. Depois os vire, acomodando em cima do feltro. Utilize uma esponja para retirar o excesso de água;

Levanta-se um pouco a tela, e com leves batidas, transfere-se o papel colado na tela, para o tecido previamente separado⁸⁰¹;

Coloca-se outro tecido sobre o papel, formando um de “sanduíche” de tecido, papel, tecido;

Prossiga moldando a polpa até que acabe. Coloque o material todo (tábua, feltro, papéis, feltro, tábua) na prensa industrial, preferencialmente entre seis e oito toneladas. Deixe o

⁸⁰¹ Utiliza-se algodão cru, previamente cortado e chuleado, de modo que acomode o papel produzido.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



maior tempo possível para retirar o excesso de água. Caso não possua prensa industrial o material entre tábuas pode ser prensado com pesos diversos colocados em cima destes; Retire os papéis da prensa e pendure-os para secagem no varal.

Resultados

Com o recolhimento dos papéis descartados dos setores administrativos no Campus de Foz foi possível mensurar o tamanho do desperdício que antes não era quantificado: são aproximadamente 21,3kg⁸⁰² de papel descartado como “lixo” semanalmente. Considerando que cada resma de papel pesa aproximadamente 2,4 kg, podemos dizer que são descartadas cerca de quatro mil e quatrocentas folhas de papel por semana.

Dentre estes descartes, até julho de 2014, havia 180 kg de papel que foram descartados com apenas uma face impressa, ou seja, sem ocorrência de um mínimo reaproveitamento. No mês de novembro/2014 foram realizados experimentos que consistiam basicamente em verificar se, utilizando diferentes quantidades/proporções e tipos de aparas⁸⁰³, o papel produzido teria a mesma qualidade e características do papel produzido na proporção 70% de aparas de fibras curtas (Ex: sulfite A4) e 30% de aparas longas (Ex: embalagem para pão).

PROPORÇÃO	APARÊNCIA	QUALIDADE	USO IDEAL
100% Aparas coloridas	BOA	BOA	Artesanato.
100% Aparas de picotadeira	ÓTIMA	ÓTIMA	Impressões e outros.
100% Aparas de papel craft	ÓTIMA	ÓTIMA	Artesanato.
100% Aparas de papel reciclado industrialmente	BOA	BOA	Artesanato.
100% Aparas branco	ÓTIMA	ÓTIMA	Impressões e outros.

⁸⁰²Média obtida através da pesagem do papel recolhido pelo projeto até dezembro/2014.

⁸⁰³ Ao papel descartado, seja ele picado, inteiro, rasgado, colorido, que não tenha mais qualquer utilidade ou possibilidade de uso, dá-se o nome de “aparás”.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



100% Aparas de tickets (papel térmico amarelo PDV)	ÓTIMA	ÓTIMA	Artesanato, impressões e outros.
--	-------	-------	----------------------------------

Tabela 1 – Experimentos de Diferentes Proporções

Com a realização dos experimentos foi possível inferir que não é necessário a inclusão de papel de fibras longas (embalagem para pão) para que o papel reciclado artesanalmente tenha qualidade e resistência. Os papéis produzidos a partir de aparas de revistas e jornal tiveram aparência interessante para artesanatos, bem como, para confecção de marcadores de páginas e convites, porém, o papel não se mostra resistente e se rasga com facilidade.

O projeto já foi apresentado na modalidade “pôster”, na III Semana do Servidor – Gestão da Inovação Tecnológica nas Instituições Públicas de Ensino Superior, realizada de 21 a 23 de outubro de 2013. Também participou em formato de oficina intitulada “Reciclagem Artesanal de Papel”, no dia 15 de maio de 2014, como parte das atividades do XIV SEU – Seminário de Extensão da Unioeste, na qual participaram aproximadamente 15 pessoas, e no dia 02 de outubro de 2014, em forma de oficina intitulada “Reciclagem de Papel: uma alternativa para a educação ambiental”, no V EIATUR – Encontro Iguaçuense dos Acadêmicos de Turismo, em conjunto com o professor da UEMS, o doutorando Fábio Orlando Eichengerg.

Considerações Finais

O principal desafio do projeto era a produção de papel reciclado artesanalmente de forma limpa e sustentável, gerando novos produtos. Este desafio não foi completamente superado, porém, foi possível adotar um método de trabalho que otimiza, inclusive, a utilização da água no processo de reciclagem. A produção do papel vem sendo constantemente melhorada e hoje é das atividades mais corriqueiras do projeto.

O projeto conta hoje com doze participantes, sendo 11 servidores e 01 docente colaborador, que trabalham em média duas horas semanais para o projeto. Como as horas de



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



participação são regulamentadas internamente pela Unioeste, no que se refere aos agentes universitários, não possibilitando uma dedicação mais efetiva. Para suprir toda a demanda, principalmente na separação e limpeza do papel recolhido, seria necessário maior número de colaboradores.

A equipe está otimista quando a possibilidade de melhorar e aumentar o processo de produção do papel reciclado haja vista os resultados obtidos nos experimentos realizados com diferentes proporções de aparas.

Os papéis produzidos têm possibilitado o fornecimento de cartões de visita para servidores e docentes que os solicitam bem como o fornecimento de marcadores de página para eventos e datas comemorativas, como o Dia dos Professores, deste ano de 2014 e disponibilização destes para os setores de Biblioteca.

Forma(s) de contato com a ação

E-mail: seupapelnasociedade@gmail.com

Telefone: 35768155 (CCSA do Campus de Foz – Falar com Flavia ou Aurea)

Site: www.facebook.com/seupapelnasociedade

Referências

Ministério do Trabalho e Emprego, (Fundacentro), 2002. Reciclagem Artesanal de Papel. São Paulo.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UM TUTORIAL PARA INICIANTES NA EDIÇÃO DE VÍDEOS COM SOFTWARES GRATUITOS

Adair Santa Catarina⁸⁰⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Carlos José Maria Olguín⁸⁰⁵, Ivonei Freitas da Silva⁸⁰⁶, Carina Pasinato Dalsasso⁸⁰⁷, Dayne de Moraes Ferreira², Enzo Mogliazza², Francielly Amanda Aparecida Fruhauf⁸⁰⁸, Jessica Lenes dos Reis², Mauriverti da Silva Jr.²

Área Temática: Comunicação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: vídeo; áudio; multimídia.

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um tutorial para docentes iniciantes na manipulação de software gratuitos para edição de vídeos. Serão empregados diferentes softwares gratuitos para edição de imagens, áudio e vídeo, como Irfanview, Audacity, Movie Maker, Format Factory e VirtualDub. A metodologia utilizada consistirá na criação e edição de um vídeo exemplo, onde serão exploradas as funcionalidades dos softwares citados. Para facilitar as atividades da oficina os participantes contarão com o apoio de graduandos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia Agrícola do Campus Cascavel.

⁸⁰⁴ Dr. em Computação Aplicada, Ciência da Computação, CCET, Cascavel. Email: asc@unieoste.br.

⁸⁰⁵ M.Sc. em Engenharia Agrícola, Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

⁸⁰⁶ Dr. em Ciência da Computação, Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

⁸⁰⁷ Graduandos em Ciência da Computação, CCET, Cascavel.

⁸⁰⁸ Graduanda em Engenharia Agrícola, CCET, Cascavel.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Professores de diversas modalidades têm denunciado inúmeras dificuldades em ensinar. Entre as denúncias, predominam as afirmativas de que os alunos não tem interesse pelo conteúdo escolar, e de que existe uma defasagem entre o que o aluno sabe efetivamente e o que consta nos currículos escolares. Alguns professores afirmam que esta dificuldade é resultado de indisciplina escolar, reflexo da pobreza e da violência que cerca o ambiente social dos grupos economicamente e culturalmente desfavorecidos.

Por outro lado, interrogando os alunos, é frequente o desabafo de que a sala de aula é muito desgastante, de que não entendem o professor, e de que não sabem porque tem que aprender determinados conteúdos. Reclamam do autoritarismo e da qualidade das aulas.

Independente da correção desta ou daquela opinião, é fato que uma parte dos alunos reprova ou abandona a escola. Entre os vários desencontros no processo de ensino e aprendizagem, surge na comunidade escolar a crença de que as atividades lúdicas e o reforço escolar podem contribuir para sanar parte do problema.

Conhecedores dessa problemática propôs-se a realização desta oficina, que visa utilizar as TICs, baseadas em software livre e/ou gratuitos, para criar e editar vídeos, com o intuito de utilizar as novas mídias no ensino. Cada vez mais estão disponíveis, em sala de aula, dispositivos capazes de reproduzir conteúdos em vídeo, sejam computadores com projetos ou televisores com capacidade multimídia.

O que não está disponível para os docentes da rede pública são cursos de formação continuada, que os capacitem para dominar o uso deste ferramental e que podem auxiliá-los na realização de suas atividades, tornando as aulas mais atraentes para seus alunos.

Procedimentos Adotados

Nesta oficina a metodologia utilizada será a apresentação de conteúdos através do uso de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



slides e interações diretas com o computador, através da execução das etapas do tutorial proposto. O conteúdo será apresentado com o auxílio de projeto multimídia enquanto os alunos replicam as atividades usando computadores de um laboratório de informática. A duração da oficina será de 4 h/a.

Inicialmente serão apresentados os softwares utilizados durante a oficina, apontando sites de onde poderão ser baixados e posteriormente instalados em seus computadores de uso pessoal. Na sequência será construído um vídeo exemplo, utilizando os seguintes softwares:

- 1) Audacity v2.1.0 (Audacity Team, 2015): editor de áudio;
- 2) Irfanview v4.38 (Skiljan, 2015): editor de imagens;
- 3) Format Factory (Free Time, 2015): conversor de áudio e vídeo;
- 4) Movie Maker (Microsoft, 2015): editor de vídeo;
- 5) VirtualDub (Lee, 2015): editor de vídeo.

Resultados

Espera-se, com esta oficina, despertar o interesse dos participantes para o uso das TICs como instrumento de preparação e edição de vídeos. Posteriormente estes professores, conhecedores do processo, poderão preparar suas próprias videoaulas, no intuito de auxiliar no processo de ensino aprendizagem, tornando-as mais atrativas e em consonância com o perfil atual dos alunos.

Forma(s) de contato com a ação

Colegiado de Ciência da Computação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Prof. Adair Santa Carina
Rua Universitária, 2069
Jd. Universitário, Cascavel – PR
CEP: 85814-110

Fone: (45)3220-3267
E-mail: asc@unioeste.br

Referências

Audacity Team. **Audacity**. Disponível em: <http://web.audacityteam.org/>. Consultado em: Abr. 2015.

Free Time. **Format Factory**. Disponível em: <http://pcfreetime.com/pt/index.html>. Consultado em: Abr. 2015.

LEE, Avery. **VirtuaDub**. Disponível em: <http://www.virtualdub.org/>. Consultado em: Abr. 2015.

Microsoft. **Movie Maker**. Disponível em: <http://windows.microsoft.com/pt-br/windows-live/movie-maker>. Consultado em: Abr. 2015.

SKILJAN, Irfan. **IrfanView**. Disponível em: <http://www.irfanview.com/>. Consultado em: Abr. 2015.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PÔSTERES

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO EM BERKELEY: IDEIAS DE VISÃO E IDEIAS DE TATO

Gilberto Neske⁸⁰⁹

Participantes: José Luiz Giombelli Mariani⁸¹⁰; Guilherme Gonçalves Ribeiro⁸¹¹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Pibid/Filosofia.

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Conhecimento; Percepção; Berkeley

Resumo

O presente painel descreve em relevo os elementos constituintes da oficina em Berkeley. Com o tema: a concepção de conhecimento, ideias de visão e ideias de tato, tenciona fomentar o exercício da experiência filosófica. Tem na escolha do tema, a proposta de instigar o trabalho com textos filosóficos extraídos da Antologia de Textos Filosóficos, em sala de aula no ensino médio. Nesse sentido, floresce a questão: qual a possibilidade de *percebermos pela visão a distância, o tamanho e posição dos objetos, e as diferenças entre as ideias da visão e do tato?* Na eminência de alcançar tal propósito, foi selecionado recortes dos textos: “O Ensaio para uma Nova Teoria da Visão”, “a Terra Incógnita da Filosofia: Percepção, Linguagem, Ilusão” e “Teoria da Visão Defendida e

⁸⁰⁹ Professor Supervisor do Subprojeto Pibid Filosofia, *campus* Toledo. Email: gneske@ibest.com.br.

⁸¹⁰ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo. Email: gui_ribeiro0508@hotmail.com.

⁸¹¹ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo. Email: joseluizmariani@gmail.com.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Explicitada”.

Apresentação

Sensibilização: formado dois grupos; o primeiro, ideias de tato com a visão tampada e com massa de modelar, reproduziu pelo tato objeto visualizado; o segundo ideias de visão com a visão livre e uma folha de ofício e caneta, desenhou o objeto escolhido.

Problematização: com base a perguntas correspondentes à experiência que cada grupo obteve com a percepção das ideias do tato e das ideias da visão.

Investigação: identificar no texto “O Ensaio para uma Nova Teoria da Visão”, a proposição que o filósofo apresenta quanto as diferenças entre as ideias de visão e de tato, comparando com as respostas dos grupos.

Produção de conceitos: com base ao texto “Teoria da Visão Defendida e Explicada, identificar o conceito proposto na no exercício e assinalá-lo no caça-palavras.

A metodologia escolhida permitiu dar um encaminhamento com inicio meio e fim instigando a participação dos alunos;

O envolvimento dos alunos nas atividades afins foi produtivo, todos se empenharam no cumprimento das mesmas;

O resultado alcançado foi significativo para os alunos e para os pibidianos. Para os primeiros, por participarem de uma proposta com varias intervenções, formato de aula mais dinâmica, enquanto para os segundos, oportunidade de atuarem no contato real da sala de aula vivenciado a teoria na prática, e a aplicação da proposta metodológica sensibilização, problematização, investigação e produção de conceitos.

Referências

BERKELEY. Terra Incógnita da Filosofia: Percepção, Linguagem, Ilusão, Ensaio para uma Nova Teoria da Visão, O Ensaio para uma Nova Teoria da Visão In: Antologia de Textos Filosóficos (Org.) Jairo Marçal. Curitiba: SEED, 2009, p. 106-120





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a Ação: gneske@ibest.com.br; joseluizmariani@gmail.com;
gui_ribeiro0508@hotmail.com;

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AÇÕES PARA A CATALOGAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO, DITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM (MIS) DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL.

Marcio Antônio Both da Silva⁸¹² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Andressa Scarpelini⁸¹³, Felipe Eduardo Nenevê⁸¹⁴.

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Patrimônio Cultural Histórico Natural

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Fotografia, Preservação Documental, Digitalização.

Resumo

Este projeto de extensão foi elaborado por meio de uma parceria estabelecida, em 2009, entre a prefeitura de Cascavel e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Marechal Cândido Rondon. As atividades são desenvolvidas no Núcleo de Pesquisa e Documentação sobre o Oeste do Paraná (CEPEDAL) e consistem na higienização, catalogação e inserção no site do MIS do acervo fotográfico do museu.

Apresentação

⁸¹² Professor do Curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná Campus de Marechal Cândido Rondon. E-mail: marcioboth@gmail.com

⁸¹³ Acadêmica do Curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: andressascarpeline@hotmail.com

⁸¹⁴ Acadêmico do Curso de História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: fe_lipe_34@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Os principais trabalhos executados pela equipe envolvida no projeto são os de higienização, catalogação e inserção no site do MIS das cópias digitais das fotografias que compõem o acervo do museu. As atividades consistem no recebimento de caixas e pastas de fotografias, que são enviadas pela equipe que trabalha no Museu em Cascavel. Essas caixas contêm as fotografias que são conferidas pela equipe que trabalha no projeto no CEPEDAL. Após a conferência, realizamos o processo de higienização que consiste na limpeza das fotografias. Na sequência é executada a digitalização das fotografias e gravação das imagens digitais em HDs. Após essas etapas é realizado o processo de catalogação. Neste momento, cada fotografia é identificada a partir de catálogos descritivos que são produzidos em Cascavel e encaminhados para o CEPEDAL. Posteriormente, as imagens digitalizadas são inseridas no site do MIS com suas respectivas descrições. Por fim as fotografias são gravadas em DVDs que são devolvidos para Cascavel juntamente com as pastas.

Forma(s) de contato com a Ação

Site do Museu: www.cascavel.pr.gov.br/museu/ ; Telefone do Museu: (45) 3902-1445; Facebook: Museu da Imagem e do Som MIS –Cascavel –PR. Site da Unioeste: www.unioeste.br/ ; Telefone CEPEDAL: (45) 3284- 7869; Endereço: Rua Pernambuco, 1777, CEPEDAL Centro 85960-000 - MCR, PR - Brasil - Caixa-postal: 91

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ACUPUNTURA – UMA PRÁTICA MILENAR

Sheila Karina Lüders Meza⁸¹⁵

Camila Fatima Marcelino do Carmo², Laurinda de Matias³, Cinthia Magro⁴

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: (Painel)

Palavras-chave: Acupuntura; Saúde; Medicina Oriental.

Resumo

A acupuntura se apresenta como um conjunto de práticas terapêuticas inspirado nas tradições médicas orientais. Existem diferentes abordagens para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, entretanto o procedimento mais adotado no mundo atualmente é a penetração da pele por agulhas metálicas muito finas e sólidas. Dentre as atividades oferecidas pelo Programa de Extensão “Re-vivendo a Saúde – Os Benefícios da Naturopatia” destaca-se a Acupuntura. Os atendimentos são realizados na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, em um espaço cedido pelo *campus* de

¹Mestre, Farmácia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas (CCMF), *campus* Cascavel. Email: sheila.meza@unioeste.br

²Acadêmica, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) *campus* Cascavel, camila.marcelino93@hotmail.com

³ Acadêmica, Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), *campus* Cascavel. Email: laurinda.matias@yahoo.com.br

⁴Acadêmica, Letras Português/Espanhol, Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA), *Campus* Cascavel, cinthiamagro@gmail.com

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Cascavel. Os profissionais envolvidos atuam de forma voluntária. Podem participar todos os membros da comunidade acadêmica e ainda aquela*+--**'- residente no bairro Faculdade do Município de Cascavel. Ao optar pela Medicina Complementar o usuário deverá seguir as recomendações médicas uma vez que as vertentes de tratamento poderão ser praticadas ao mesmo tempo, sendo, portanto, complementares.

Apresentação

No Brasil a Lei N° 8.080, em seu artigo 3º, refere-se aos fatores determinantes e condicionantes da saúde, em seu parágrafo único cita que “as ações que por força do disposto no artigo anterior se destinam a garantir as pessoas e a coletividade condições de bem estar físico, mental e social”. A portaria MS/GM n° 971, 2006, aprova a PNPIC (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares) no SUS. Seguindo este pensamento em abril de 2009 o Programa de Extensão “Re-vivendo a Saúde – Os Benefícios da Naturopatia” da início as suas atividades. Estão inseridas no Programa algumas especialidades como Acupuntura, Reike, Método Pilates, Acompanhamento Nutricional, Reprogramação Biológica, Psicoterapia, Cinesiologia Quântica, Constelação Familiar, Terapia Floral, Yoga, Massagem Terapêutica e Consulta de enfermagem. Dentre as atividades ofertadas a Acupuntura tem sido a mais procurada. A técnica é capaz de ajustar canais energéticos do corpo, chamados na acupuntura de meridianos. O diagnóstico é feito após o questionamento de diferentes aspectos da vida do paciente e a observação de manifestações físicas como a pulsação, a respiração, cor e aspecto da pele e da língua. A acupuntura tem por principal objetivo buscar a recuperação do organismo como um todo pela indução de processos regenerativos, normalização das funções alteradas, reforço do sistema imunológico e controle da dor. A técnica sobrevive há milênios, mostrando benefícios a indivíduos com problemas gastrointestinais, respiratórios, musculares, urológicos, psicológicos, neurológicos, ginecológicos e dermatológicos. A acupuntura é especialmente indicada para a redução da dor em casos de fibromialgia e dores localizadas nas costas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a prática um complemento da medicina moderna. Os interessados em

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



participar da atividade extensão deverão doar um pacote de fralda descartável, preencher a ficha de inscrição e o termo de consentimento livre e esclarecido. Os atendimentos são realizados na Universidade Estadual do Oeste do Paraná *campus* de Cascavel, no ambulatório do Programa, com agendamento prévio, obedecendo ao horário de funcionamento da Universidade, bem como o calendário acadêmico vigente. O paciente que exceder o número de três faltas consecutivas ou alternadas sem justificativa será excluído. Caso haja necessidade o participante poderá ser encaminhado para as demais especialidades oferecidas pelo Programa. Os profissionais envolvidos atuam de forma voluntária, sendo que somente dois fazem parte do quadro de servidores da Instituição. Atribui-se a falta de conhecimento a baixa procura pelas demais especialidades ofertadas. O fato de o usuário optar pela Medicina Tradicional, Complementar e Alternativa, de maneira alguma lhe dará o direito de suspender a conduta recomendada pelo Médico. O que será enfatizado é que as vertentes de tratamento poderão ser praticadas ao mesmo tempo, e uma não inviabiliza a outra, sendo, portanto, complementares.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC, 2006.

Silva, Delvo Ferraz da. *Psicologia e acupuntura: aspectos históricos, políticos e teóricos*. **Psicol. cienc. prof.**, Set 2007, vol.27, no.3, p.418-429. ISSN 1414-9893.

Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura. Distrito Federal inaugura Residência Médica em Acupuntura. Disponível em: <<http://www.cmacupuntura.org.br>>.

Forma(s) de contato com a Ação: Programa Re-Vivendo a Saúde: Os benefícios da naturopatia, email: cascavel.revivendo@unioeste.br, Telefone: (45)3220-3271 e (45)3220-3173.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ALVORADA NOVA MARACATU DE BAQUE VIRADO

Sergio Luiz Winkert Coordenador da Ação de Extensão

Participantes: Edinei Alison Capelari, Adriano Mendes Brito dos Santos

Área Temática: Cultura, Educação.

Linha de Extensão: Musica

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Maracatu, Grupos, Percussão.

Resumo

O grupo de Maracatu Alvorada Nova foi constituído no ano de 2013, composto por aproximadamente quarenta pessoas. Coordenado pelo arte-educador e músico Alison Capelari, o grupamento é incubado pelo projeto PRACATUM da Unioeste-INDIOS (Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias), hoje faz parte do programa nacional de pontos de cultura e é um dos quatorze pontos da rede municipal. O coletivo realiza oficinas de formação artísticas gratuitas, de forma contínua, aberta a toda a comunidade Iguaçuense e fronteira sendo ministradas semanalmente no Teatro Municipal Ottília Schimmelpfeng – Teatro Barracão.

Alvorada Nova é presença constante em eventos culturais e sociais da cidade, através de apresentações e interferências percussivas⁸¹⁶. Os conteúdos empregados pelo grupo abordam os três elementos relacionados à prática do maracatu, sendo o canto, a dança e o baque (ritmo). A cultura do maracatu promovida pelo grupo Alvorada Nova possui

⁸¹⁶ Ocorrem interferências percussivas quando o grupo realiza cortejos pelos bairros com instrumentos percussivos, e interfere no dia a dia da comunidade. Conforme ARANTES.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



influência das tradições populares e de religião de matriz africana, influências que marcam a própria construção histórica de nosso país e a formação do povo brasileiro. A ação tem por objetivo disseminar e popularizar no município as expressões e manifestações da cultura popular afro-brasileira.

Apresentação

A cultura do maracatu promovida pelo grupo Alvorada Nova possui influência das tradições populares e de religião de matriz africana, influências que marcam a própria construção histórica de nosso país e a formação do povo brasileiro. A ação tem por objetivo disseminar e popularizar no município as expressões e manifestações da cultura popular afro-brasileira. No mês de julho de 2013, o grupo realizou a I Noite dos Tambores, e em 2014 foi realizada a II Noite dos Tambores de Foz do Iguaçu, culminando com o aniversário de um ano do grupo Alvorada Nova, reunindo no Teatro Barracão a diversidade de artistas e produtores que atuam com os ritmos e expressões populares no município. O início do grupamento ocorreu em parceria com diversas organizações, entre elas, a Unioeste e a Unila bem como fundamental foi o apoio da Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, a Casa do Teatro, projeto Plugado e Nação de Maracatu de Porto Rico (PE), o grupo realizou uma Oficina de Confecção de Alfaia – Tambores de Maracatu, de forma gratuita, nos dias 28, 29 e 30 de junho de 2013, pelo artista popular pernambucano Luiz Gomes da Silva “Água”.

Ao longo do tempo, o coletivo de batuqueiros participou de apresentações, nos seguintes encontros culturais: Teatro Barracão; Universidade Federal da Integração Latino-Americana, (Moradia 1); SEU (Seminário de Extensão da Unioeste), Café com Teatro (Zeppelin Old Bar); Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu; II Festival Tierra de Águas (Plaza San Martin/Argentina), Fazenda Mitacoré/Assentamento MST (São Miguel do Iguaçu), SEURS (Seminário de Extensão Universitário da Região Sul), Jornada Agroecológica, ERECS (Encontro Regional de Estudantes e Ciências Sociais). Além de realizar cortejos pelas comunidades periféricas da cidade e ensaios abertos para a comunidade.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências bibliográficas

DA SILVA, Enio Waldir. Org. Cadernos Ijuí: 2014. Ed. Unijui p.45

Forma(s) de contato com a Ação

capelari@gmail.com fone: (45) 98069635 rua Julio Delamari 214, Vila Borges, Foz do Iguaçu- PR.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE OSTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS RESIDENTES.

Lorena Moraes Goetem Gemelli⁸¹⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Daniela Patrícia Tres⁸¹⁸, Jéssica Rosin⁸¹⁹, Reginaldo Passoni dos Santos

⁸²⁰ Roger Rodrigues Peres⁵

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Promoção a saúde e a qualidade de vida.

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Ostomia; Educação em saúde; Assistência de enfermagem

Resumo

A ostomia consiste em um orifício que comunica uma estrutura do corpo com o meio externo, através desta abertura são eliminados fezes, urina e outros, esta situação é advinda de doenças que percurso intestinal deverá ser interrompido temporariamente ou definitivamente. O paciente que possui esta condição muitas vezes não é preparado

⁸¹⁷ Mestre em enfermagem, docente do curso de Enfermagem, centro: CCBS, *campus Cascavel*. Email: lorenagemelli@hotmail.com.

⁸¹⁸ Residente do Programa de Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, curso de enfermagem, centro: CCBS, *campus Cascavel*. Email: danielapatriciatres@hotmail.com

⁸¹⁹ Residente do Programa de Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, curso de enfermagem, centro: CCBS, *campus Cascavel*. Email: rosin.je@gmail.com

⁸²⁰ Residente do Programa de Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, curso de enfermagem, centro: CCBS, *campus Cascavel*. Email: regi-pas@hotmail.com

⁵ Residente do Programa de Gerenciamento de Enfermagem em clínica médica e cirúrgica, curso de enfermagem, centro: CCBS, *campus Cascavel*. Email: roger_rrp@yahoo.com.br



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



quanto ao cuidado e muitas vezes possuem rejeição de si mesmo pelo uso da bolsa. A assistência de enfermagem ao paciente ostomizado além de envolver cuidados com o próprio ostoma também visa cuidar dos outros aspectos que compõem o cliente como o psicológico e o social, a fim de auxiliar o paciente no enfrentamento. O presente trabalho se trata de um relato de experiência de enfermeiros residentes em uma instituição que faz atendimento a esta clientela. Foram realizados inúmeros atendimentos que consistiram em anamnese, exame físico, orientações sobre os cuidados com o ostoma, higiene e conforto e alimentação. A assistência realizada aprimorou nossa prática além do aprendizado que foi maior devido a prática diária com os pacientes.

Apresentação

Ostoma significa abertura de um orifício ou comunicação entre um órgão interno e o exterior, com o objetivo de suprir a função do órgão afetado, em diversos sistemas orgânicos. Os ostomas intestinais podem ser realizados no segmento do intestino delgado ou grosso que é fixado na superfície abdominal através de uma incisão cirúrgica, para drenagem de fezes, gases, (LUZ, *et al.*, 2009). O paciente ostomizado vê-se diante de alterações em sua fisiologia, surgindo também a necessidade de cuidados com a bolsa coletora. Sentimentos variados emergem, incluindo conflitos, preocupações e dificuldades diante das limitações impostas no seu cotidiano (STUMM; OLIVEIRA; KIRSCHNER, 2008). Nesse contexto, cabe ao enfermeiro a compreensão dessas alterações, para desenvolver um plano de cuidados adequado ao preparo do cliente para o convívio com a estomia. O cuidar implica em uma interação entre o cuidador e quem está sendo cuidado, para troca de conhecimentos e experiências, proporcionando um resultado positivo de cuidado (NASCIMENTO, *et al.*, 2011). Trata-se de um relato de experiência vivenciada durante a Residência de Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica vinculada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE e Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP, as atividades foram desenvolvidas no núcleo regional dos ostomizados do Oeste do Paraná, como parte teórico-prática da disciplina de clínica médica e cirúrgica. O núcleo dos ostomizados do

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



oeste do Paraná é uma instituição que fornece aos pacientes incontinentes urinários e ostomizados consultas médicas, de enfermagem, fisioterapia e outros, fornece material gratuito aos pacientes considerando a característica de cada caso. Durante as atividades da residência realizamos atendimentos a esta clientela orientados por uma professora especialista, aprendemos a avaliar o paciente como um todo, pois muitas vezes o mesmo apresenta inúmeros outros problemas como psicológicos seja pela não aceitação da bolsa, ansiedade da reversão, dificuldades no convívio social, sendo necessário o enfermeiro assisti-lo, orientando sobre a importância do ostoma, pois se não fosse o mesmo não haveria outra solução, orientar quanto a manutenção das atividades cotidianas, pois o mesmo pode continuar mantendo sua vida social e mostrando as pessoas a função do ostoma e a importância do mesmo, já que grande parte da população o desconhece, avaliar a bolsa apropriada para cada cliente, bem como os cuidados com o ostoma e da pele adjacente, prevenindo complicações, sempre frisando ao autocuidado, orientar sobre a dieta, quando há a possibilidade da reversão se deve trabalhar o psicológico do paciente para evitar complicações, já que o indivíduo precisa estar preparado fisicamente e emocionalmente para o procedimento. Uma vez ao mês é realizada uma reunião que tem por objetivos a troca de experiências, educação em saúde e distribuição de material aos pacientes, participar foi fundamental para conviver próximo as dificuldades do portador de ostomia, compreender suas dificuldades e potencialidades. O conhecimento adquirido é importante para a experiência na assistência a saúde, assim podendo contribuir com a qualidade de vida do ostomizado.

Referências

STUMM, E.M.F; OLIVEIRA, E.R. A; KIRSCHNER, R.M. Perfil de pacientes ostomizados.

Scientia Medica, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 26-30, jan./fev./mar. 2008.

LUZ, M.H.B.A. *et al.* Caracterização dos pacientes submetidos a estomas intestinais em um hospital público de Teresina-PI. **Texto contexto - enferm.** v.18, n.1, p. 140-146, 2009.

NASCIMENTO, C.M.S. *et al.* Vivência do paciente estomizado: uma contribuição para a

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



assistência de enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 3, 2011.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA: NOS CUIDADOS A PACIENTES COM SONDAS PARA A ALIMENTAÇÃO ENTERAL EM PEDIATRIA.

Neusa Braun Menezes⁸²¹

Participantes: Claudete Gomes de Farias⁸²², Dircelene Bueno⁸²³ Florinal Amaro⁸²⁴,
Osmarina Teresinha Matias⁸²⁵ Teresa Paulina de Melo⁸²⁶

Área Temática: Ciências Saúde

Linha de Extensão: Saúde Pública

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Manual de orientações, sonda enteral, prática domiciliar.

Resumo

O objetivo deste projeto é realizar um manual de orientações nos cuidados com o uso de sonda enteral. Neste sentido, o projeto busca minimizar as complicações encontradas com o uso da mesma na prática domiciliar. Foram realizadas conjuntamente ações de educação continuada, palestras com apresentação do manual e dos temas nele tratados para os funcionários do alojamento conjunto pediátrico, profissionais da área de saúde, acadêmicos, professores e estudantes do nível técnico. Até o momento a análise dos dados permite identificar que houve uma diminuição significativa dos problemas encontrados no pós-alta, nos cuidados com o uso da sonda.

⁸²¹ Especializanda, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: nbm200@hotmail.com.

⁸²² Especialista, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: claudete.faria@hotmail.com.

⁸²³ Graduanda, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: dircelene-bueno@hotmail.com.

⁸²⁴ Graduada, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: amaroappel@hotmail.com.

⁸²⁵ Técnica, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: osmarinamatias@hotmail.com.

⁸²⁶ Graduanda, Universidade do Oeste do Paraná, HUOP. Email: teresa.paulina@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

“As alimentações por sonda são fornecidas para satisfazer às exigências nutricionais quando a ingesta oral é inadequada ou não é possível e o trato gastrointestinal está funcionando normalmente.” (Brunner & Suddarth, 2005, p.104).

A abordagem ao paciente de pediatria deve ser sempre amistosa, alegre, com diálogos e olhares afetuosos e sinceros, mostrando-se sempre segura e verdadeira, usando linguagem de fácil entendimento para as crianças e acompanhantes.

Desde que a Lei 8.069 (ECA) foi sancionada, os estabelecimentos de saúde adotaram o alojamento conjunto com a permanência integral de pais ou responsável nas internações de crianças e adolescentes, sendo assim a assistência de enfermagem vem tomando nova postura, com uma visão global do ser humano e o meio que o insere.

Novas práticas do saber vêm desafiando o conhecer e a busca por uma assistência integral.

Com essa nova visão de criar um elo entre família, paciente e enfermagem no cuidado, deixando de ser uma preocupação, e se tornando uma inovação na sistematização de enfermagem, desencadeando novas capacitações na enfermagem, com foco humanizado e temas mais subjetivos nas relações humanas. Novas práticas do saber vêm desafiando o conhecer e a busca por uma assistência integral.

O cuidado com sondas para alimentação traz sempre receio, medo, algo diferente, muitas vezes acompanhado por doenças e síndromes raras, não conhecidas pela família e até mesmo pela enfermagem, mexendo com autoestima dos pais e familiares, trazendo o preconceito e outros sentimentos ocultos à tona. Sendo assim, nosso maior objetivo é de esclarecer possíveis dúvidas pós-alta, através da entrega de um manual de orientações a pacientes com dieta enteral, visando maior interação paciente, acompanhante e enfermagem durante a internação hospitalar.

Assim, espera-se diminuir os problemas relacionados ao uso da sonda, e as possíveis consequências de seu uso inadequado esclarecendo dúvidas e amenizando complicações, tornando assim um menor retorno.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Para atendermos os objetivos propostos confeccionamos um manual e realizamos palestras de educação continuada sobre o tema central do projeto. O universo da pesquisa será compreendido por todas as crianças do alojamento conjunto pediátrico do HUOP que fazem uso da nutrição enteral, no período de novembro de 2014 a novembro de 2015.

Referências

- BENTO, A.P.L; JORDÃO Jr. A. A; GARCIA, R. W. D. **Manual do paciente em terapia nutricional enteral domiciliar.** Disponível em <<http://www.crn8.org.br/audiovisual/publicacoes/2011/manual-do-paciente/Manual-do-paciente-em-terapia-nutricional-enteral-domiciliar.pdf>> Acesso 12 jan 21014.
- BRASIL. **Lei Nº 8.609**, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, 16 de julho de 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- SMELTZER; S.C; BARE, B.G. **Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico - Cirúrgica.** 10 ed. Vol. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Formas de contato com a Ação

nbm200@hotmail.com, (45) 3321-5209, Av Tancredo Neves 3224, Santo Onofre - CEP 85806-470, Cascavel, Paraná.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SISTEMA INTEGRADO
GEORREFERENCIADO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO
- SIGETRANS**

Rogério Luis Rizzi⁸²⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Claudia Brandelero Rizzi⁸²⁸, Gabriel Sanches Silva⁸²⁹, Frank Pilloni
Tominc⁸³⁰, Cristhian Marcos Andreani⁸³¹

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Transferência de Tecnologias Apropriadas

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: SIGETRANS; Software para gerenciamento de acidentes de trânsito; Acidentes de trânsito.

Resumo

O projeto Sistema Integrado Georreferenciado de Controle e Monitoramento de Acidentes de Trânsito (SIGETRANS), desenvolvido na UNIOESTE em parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel é um software que funciona via internet, com o objetivo de unificar e georreferenciar os acidentes de trânsito ocorridos no Município e o

⁸²⁷ Doutor, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. rogeriorizzi@hotmail.com.

⁸²⁸ Doutora, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. claudia_rizzi@hotmail.com.

⁸²⁹ Acadêmico, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. gabrielsanches001@gmail.com

⁸³⁰ Acadêmico, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. frankptominc@gmail.com

⁸³¹ Acadêmico, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel. kito_and@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



acompanhamento de suas vítimas. Atualmente está sendo implementada uma nova versão do Software.

Apresentação

O número de acidentes de trânsito na cidade de Cascavel/PR cresceu muito nos últimos anos devido ao aumento significativo da frota e do fluxo de veículos junto à imprudência, imperícia e descaso dos motoristas para com as leis de trânsito. Com o objetivo de contribuir na alteração deste cenário, foi projetado e implementado o Sistema Integrado Georreferenciado de Controle e Monitoramento de Acidentes de Trânsito via Internet (SIGETRANS), desenvolvido na Unioeste pela equipe formada de acadêmicos e docentes relacionados ao projeto em parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel. Trata-se de um Sistema de Informações que realiza a integração dos dados referentes aos acidentes de trânsito ocorridos no município, até então fragmentados e incompletos, o georreferenciamento dessas ocorrências, o cadastro apropriado do registro de suas vítimas e outras funcionalidades. Estas informações são utilizadas para dar apoio aos parceiros na tomada de decisões, preventivas, normativas ou de saúde coletiva, relacionados a acidentes de trânsito com e sem vítimas. Quando há vítimas é viabilizado o registro de seu acompanhamento ambulatorial e hospitalar pelos parceiros. Portanto, uma das principais contribuições do SIGETRANS a população de Cascavel/PR, é justamente o apoio a tomada de decisão quanto às políticas públicas implementadas. O software foi desenvolvido e concebido seguindo as especificidades da Engenharia de Software garantindo a geração de um produto de qualidade e que possibilita sua manutenção e extensibilidade. Em sua implementação são utilizadas tecnologias estáveis, portáteis e gratuitas. Há interesse, por parte dos coordenadores, em efetuar o registro do software junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) através da Unioeste.

O Sistema está em consonância com o sugerido pela Organização Mundial de Saúde e com as Políticas Públicas Brasileiras que visam à concretização do "Plano Nacional de Redução de Acidentes e Segurança Viária para a Década 2011-2020" (GRSP, 2015).

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Uma nova versão do sistema está sendo desenvolvida objetivando melhorar seu desempenho e usabilidade, que conta com reuniões entre os parceiros para ajudar na especificação do sistema. A figura 1 ilustra uma tela do SIGETRANS com os acidentes ocorridos em março/2015, estando eles georreferenciados.

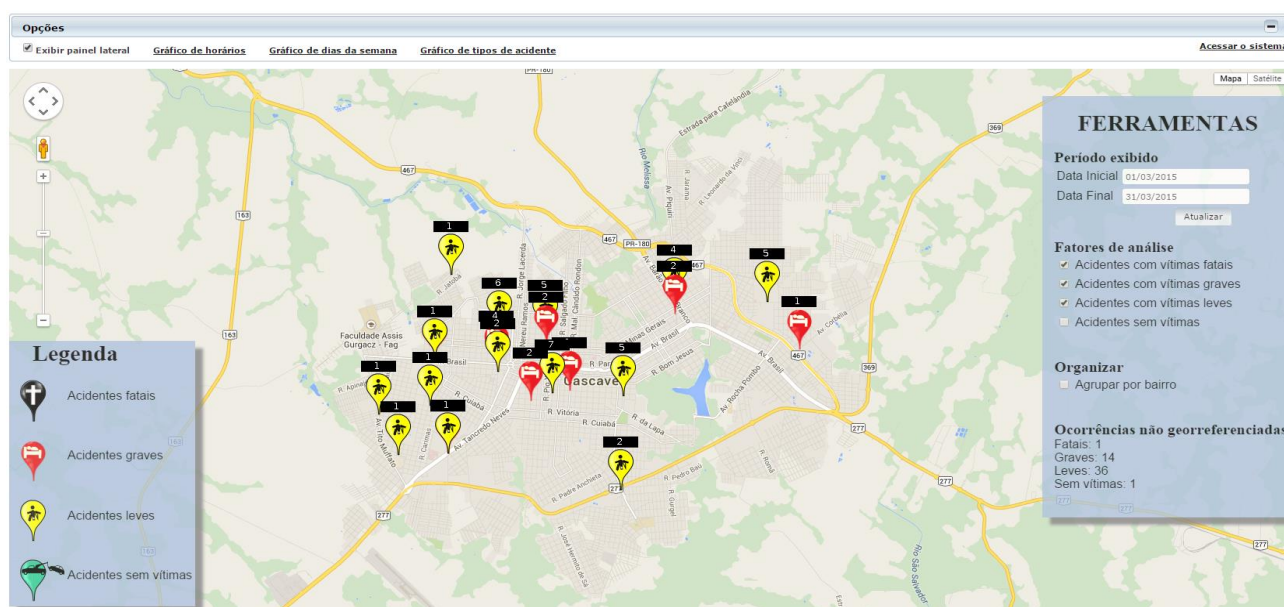


Figura 1: Imagem dos acidentes de trânsito de Cascavel, via SIGETRANS.

Referências:

GRSP, **Global Road Safety Partnership**. Disponível em <<http://www.grsproadsafety.org/partners/become>>. Acesso em: 02 abr. 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

rogeriorizzi@hotmail.com, 45 99730557.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO
“SIGDENGUE PARA GESTÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTROLE E
COMBATE A DENGUE” REFERENTES AO PERÍODO DE 2014 A 2015**

Rogério Luis Rizzi⁸³² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Claudia Brandelero Rizzi⁸³³, Guilherme Galante⁸³⁴, Ana Luiza da Rocha Herrmann⁴, Alysson Nathan Giroto⁵, Daniel Vitor Dordete Bortoluzzi⁶, Frank Pilloni Tominc⁷, Lyssa Priscyla Scherer⁸, Murillo Douglas Oliveira Machado⁹, Rodrigo Senger¹⁰, Wesley Luciano Kaizer¹¹

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Novas Endemias e Epidemias

Modalidade: Poster

Palavras-chave: Dengue; Software para monitoramento da dengue; SIGDENGUE.

Resumo: O principal objetivo do Programa de Extensão “*SIGDENGUE para a gestão de ações de prevenção, controle e combate à dengue*” é desenvolver ações de ensino,

⁸³² Doutor, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, rogeriorizzi@hotmail.com.

⁸³³ Doutora, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, claudia_rizzi@hotmail.com.

⁸³⁴ Doutor, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, gui.galante@gmail.com.

⁴ Acadêmica, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, herrmannluiza@gmail.com.

⁵ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, alyssongirotto3@gmail.com.

⁶ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, danielbortoluzzi@gmail.com.

⁷ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, frankptominc@gmail.com.

⁸ Acadêmica, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, lyssa.scherer@gmail.com.

⁹ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, murillo9967@hotmail.com.

¹⁰ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, sengerrodrigo@hotmail.com.

¹¹ Acadêmico, Ciência da Computação, CCET/UNIOESTE, *campus* de Cascavel, kaizerwesley@gmail.com.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pesquisa e extensão que contribuam para a melhoria da qualidade da saúde da população através de ações conjuntas em dengue incluindo organização de dados, georreferenciamento, formulários em dispositivos móveis, simulações e disponibilização do Sistema de Informação SIGDENGUE que permite subsidiar ações preventivas, de controle e combate à doença.

Apresentação

Algumas das principais ações desenvolvidas no Programa SIGDENGUE são: a especificação de uma nova versão do software SIGDENGUE, que viabiliza o gerenciamento de ações em dengue desenvolvidas em Cascavel/PR; a implementação em dispositivos móveis de formulários utilizados pelos agentes de saúde; o armazenamento de variáveis climáticas e geográficas; o desenvolvimento de modelos computacionais para simulação do espalhamento da dengue. Essas e outras informações são disponibilizadas no site www.inf.unioeste.br/~sigdengue, uma das telas do sistema é apresentada na Figura 1.

SIGDENGUE 
web

Inicio Suspeito Dengue Gerenciamento Atividades SisPNCVD Relatórios Configurações Ajuda Sair

Cadastro de novo suspeito

Dados Pessoais do Suspeito

Número de busca: Ano:

Nome:

Sexo: Data Nascimento:

Profissão: Telefone 1:

Telefone 2: Cartão SUS:

Número SINAN: Data SINAN:

Nome da Mãe:

Outro Município: Seleccione o Município

Endereço Residencial

Endereço Inválido ou Incompleto

Bairro:

Loteamento:

Localidade: Seleccione a Localida:

Quarteirão:

Rua:

Numero:

Quadra:

Lote:





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1: Tela de cadastro de suspeito no SIGDENGUE.

Referências

RIZZI, Claudia Brandelero. SIGDENGUE: Um Sistema de Informação para o Acompanhamento e Gestão de Ações sobre Dengue com Enfoque às Atividades de Notificação, Raio e Bloqueio. [artigo defendido para elevação à classe de professor Associado]. Cascavel: Unioeste, 2014. (ainda não publicado).

RIZZI, Rogério Luis, RIZZI, Claudia Brandelero. Modelagem da Epidemia da Dengue em Autômatos celulares. Relatório de Pesquisa. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2012. 19 p.

Forma(s) de contato com a Ação

rogeriorizzi@hotmail.com, 45 99730557



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AVALIAÇÕES DAS MESAS TEMÁTICAS DE APRESENTAÇÃO DE PROGRAMAS E DE PROJETOS DE EXTENSÃO REALIZADAS DURANTE O XIII E O XIV SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO DA UNIOESTE (SEU)

Erosania Lisboa⁸³⁵ (Coordenadora)

Participantes: Cremilde Franco da Silva Schelbauer⁸³⁶, Evete Izabel Godoy⁸³⁷, Maria Helena Ampessam⁸³⁸

Área Temática: Trabalho

Linha de Extensão: Gestão pública

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Avaliação; políticas de extensão; extensão universitária

Resumo

Este trabalho analisa as avaliações dos projetos e dos programas de extensão universitária apresentados nas Mesas Temáticas realizadas durante o XIII e o XIV Seminários de Extensão da Unioeste (SEU). O objeto de verificação é o desenvolvimento e desempenho de tais trabalhos, verificação balizada pelo critério das diretrizes nacionais. O objetivo é refletir sobre a necessidade de definição de políticas de extensão na Unioeste e melhorar os procedimentos das novas propostas de atividades. Para avaliar, foi criado um formulário e aplicado aos coordenadores/avaliadores das Mesas Temáticas e são realizados encontros com as comissões de extensão dos Centros, apresentando os resultados dessas avaliações, discutindo e coletando sugestões.

⁸³⁵ Especialista em Gestão Pública, Unioeste, Cascavel/PR. E-mail: erosania.lisboa@unioeste.br.

⁸³⁶ Especialista em Gestão Pública, Unioeste, Cascavel/PR. E-mail: crefranco@gmail.com.

⁸³⁷ Especialista em Educação e Ensino Superior, FAG, Reitoria, Cascavel/PR: E-mail: evete.godoy@unioeste.br.

⁸³⁸ Especialista em Gestão Pública, Unioeste, Cascavel/PR. E-mail: maria.vivan@unioeste.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Posteriormente aos encontros, as sugestões foram implementadas, isso culminando, no mês de outubro de 2014, na alteração da Resolução 065/2009-CEPE, que estabelece normas e procedimentos específicos para as atividades de extensão. Destacamos a obrigatoriedade da comprovação nos relatórios bianuais e finais das apresentações/publicações de programas e de projetos no referido seminário.

Apresentação

Com o propósito de analisar, de forma sistemática e participativa, as potencialidades das ações de extensão, a equipe do PDA – Plano de Desenvolvimento de Agentes Universitários da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, inicialmente composta de sete componentes e, a partir de 2014, com quatro componentes, desencadeou um processo de avaliação dos projetos e dos programas apresentados no XIII e no XIV Seminários de Extensão da Unioeste (SEU) e discussões dos resultados com as comissões de extensão dos cinco *campi*.

Como objetivo geral é, então, essa pretensão de avaliar os programas e os projetos da extensão universitária, para isso recorrendo às diretrizes nacionais e refletindo sobre a necessidade de definição de políticas de extensão na Unioeste. Especificamente, trata-se de: (i), propor instrumento de avaliação com indicadores e parâmetros para os programas e os projetos de extensão; (ii) de demonstrar o resultado do instrumento apontando os indicadores e quais parâmetros necessitam de melhoria; e (iii) de propor mudanças nas comissões de extensão melhorando a qualidade das novas propostas e relatórios de extensão com vistas ao atendimento das diretrizes nacionais.

Durante o XIII e o XIV Seminários de Extensão da Unioeste (SEU), aplicou-se o formulário para avaliar as Mesas Temáticas. Essas mesas são construídas com os trabalhos das atividades de extensão, modalidade programas e projetos inscritos na forma de comunicação oral, e apresentados em oito áreas estabelecidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas (Forproex) denominadas: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Após aplicação e compilação dos dados foram realizados encontros na Reitoria, HUOP e nos Campi, apresentando os dados coletados, comparativos dos indicadores e parâmetros relativos aos dois anos (2013-2014), temas discutidos, destaques relevantes e viabilidade da realização de projetos integrados.

Este trabalho buscou aprimorar a extensão e a necessidade de mudar paradigma, ações e atitudes. Considerando a rotatividade dos membros das Comissões de Extensão, os resultados demonstraram a necessidade de qualificar essas comissões, considerando que elas constituem a instância que analisa e emite pareceres referentes às atividades de extensão da Unioeste. Essas ações refletirão positivamente nos trabalhos apresentados no Seminário de Extensão da Unioeste, alcançando-se, assim, o objetivo geral de avaliar os programas e os projetos da Extensão e refletir sobre a necessidade de definição de diretrizes como política de extensão na Unioeste.

Referências:

REDE NACIONAL DE EXTENSÃO. Plano Nacional de Extensão Universitária. Disponível em: <<http://www.renex.org.br/documentos/Colecao-Extensao-Universitaria/01-Plano-Nacional-Extensao/Plano-nacional-de-extensao-universitaria-editado.pdf>>. Acesso em: 5 out. 2014.

UNIOESTE. Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste – PDI. Resolução nº 114/2007-COU, 2007.

Forma(s) de contato com a Ação

erosania.lisboa@unioeste.br, (45) 3220-5622, Rua Universitária, 1619. Cascavel, PR.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE TUBERCULOSE E ONCOCERCÍASE

Neide Martins Moreira⁸³⁹

Leandra dos Santos Rodrigues⁸⁴⁰, Viviane Trindade Pereira⁸⁴¹, Mayara Esquivel de Souza⁸⁴², Reinaldo Antônio da Silva Sobrinho⁸⁴³, Eveline Treméa Justino⁸⁴⁴, Mara Cristina Ripoli Meira⁸⁴⁵, Oscar Kenji Nihei⁸⁴⁶

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: doenças negligenciadas, capacitação, Agente Comunitário de Saúde.

Resumo: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) capacitado é o profissional indicado para o reconhecimento de novos casos de doenças negligenciadas na população, bem como, instruir sobre os meios de transmissão e prevenção. Dessa forma, este projeto visa capacitar o ACS quanto aos sinais, sintomas e a biologia de doenças por meio de atividades a serem desenvolvidas por acadêmicos do curso de enfermagem sob

⁸³⁹ Docente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: neidemartinsenf@yahoo.com.br

⁸⁴⁰ Discente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: leh.sr@live.com

⁸⁴¹ Discente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: vivianetrindade92@yahoo.com.br

⁸⁴² Discente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: mayara_esquivel@hotmail.com

⁸⁴³ Docente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: reisobrinho@yahoo.com.br

⁸⁴⁴ Docente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: evelinejustino@hotmail.com

⁸⁴⁵ Docente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: mara.ripoli@hotmail.com

⁸⁴⁶ Docente, Enfermagem, CELS, *Unioeste – Foz do Iguaçu*. Email: oknihei@yahoo.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



orientação de docentes em distritos sanitários no município de Foz do Iguaçu.

Apresentação

As doenças negligenciadas são consideradas endêmicas e causadas por agentes infecciosos e parasitários (ABC, 2014). O ACS necessita estar sempre atualizado, capacitado e favorecer o conhecimento sobre a saúde da população. O presente trabalho objetiva capacitar ACS quanto aos sinais e sintomas das doenças negligenciadas, considerando doenças infecciosas bacterianas a tuberculose e doenças infecciosas parasitárias a oncocercíase. Será realizado treinamento de acadêmicos do curso de enfermagem com discussões enfatizando aspectos teóricos, práticos e pedagógicos. Sequencialmente serão realizadas palestras ministradas por alunos direcionadas ao ACS sob supervisão de docentes do curso de Enfermagem no município de Foz do Iguaçu. Ao término do projeto, espera-se que as informações transmitidas ao ACS, aumentem a capacidade de identificar portadores das doenças negligenciadas abordadas durante a capacitação.

Referências

ABC, Academia Brasileira de Ciência. Grupo de Estudos sobre Doenças Negligenciadas no Brasil. Disponível em: www.abc.org.br/rubrique.php3?id_ubrique=92, acesso em 18 de março de 2014.

Forma(s) de contato com a Ação: Leandra dos Santos Rodrigues, Email: leh.sr@live.com, telefone (45) 9916 4386, Rua Neopolis 96, Jardim Estrela, Foz do Iguaçu - PR



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CAPACITAÇÃO PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU SOBRE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS

Neide Martins Moreira⁸⁴⁷

Mayara Souza Polhasto⁸⁴⁸, Jaqueline Priscila da Luz Melo⁸⁴⁹, Mustafa Hassan Issa⁸⁵⁰,
Eveline Justino Zanatta⁸⁵¹, Oscar Kenji Nihei⁸⁵².

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Atenção Primária; Educação Continuada; Doenças Endêmicas.

Resumo

Na Atenção Primária o Agente Comunitário de Saúde (ACS) é um dos profissionais que constitui a equipe multidisciplinar e faz a ligação entre a comunidade e a Unidade de Saúde. O ACS capacitado é capaz de reconhecer a sintomatologia da doença e ainda instruir sobre os meios de transmissão e prevenção a população. Sendo assim, este projeto tem o objetivo de capacitar os ACSs para que eles possam realizar a promoção e prevenção de doenças junto à população.

⁸⁴⁷ Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: neidemartinsenf@yahoo.com.br

⁸⁴⁸ Discente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: mayara.polhasto@gmail.com

⁸⁴⁹ Discente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: jaquelline_priscila@hotmail.com

⁸⁵⁰ Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: bioquimico@hotmail.com

⁸⁵¹ Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: eveline.justino@unioeste.br

⁸⁵² Docente, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: oknihei@yahoo.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

As doenças negligenciadas são um conjunto de doenças tropicais endêmicas, causadas por agentes infecciosos e parasitários, mais comuns em populações de baixa renda. Além disso, o termo “negligenciada” tem relação com o pouco interesse das indústrias farmacêuticas na produção de medicamentos e vacinas, considerando o conhecimento científico desenvolvido por longos anos.

Sabe-se que o ACS é um importante personagem do serviço de saúde por aproximar a atenção primária à saúde da comunidade, bem como fazer o elo de ligação entre a população e os profissionais que nela atuam. Portanto, estes profissionais necessitam estar sempre atualizado e capacitado e favorecer o conhecimento sobre a saúde da população a qual está vinculada, sanando dúvidas e questionamento. Assim como repassando informações significativas aos profissionais de competência como Médicos e Enfermeiros a prestar uma atenção maior para os possíveis diagnósticos, provendo a saúde e evitando surtos de doenças.

Frente ao exposto, este projeto é relevante por estimular a promoção do conhecimento teórico e prático, incentivando o processo de reflexão desta categoria profissional. Além de promover a construção de conhecimentos para a busca de soluções para os problemas identificados em relação a doenças negligenciadas, seguindo os princípios de um extensionista repassando o conhecimento e capacitando outras pessoas para que possam promover a saúde entre a população geral.

No Brasil, essa categoria de doenças sofre com a escassez de recursos disponibilizados para o seu combate. Tornando-se um desafio para a comunidade acadêmica e científica brasileira criar meios de se abordar tais doenças, seja no diagnóstico, tratamento ou reabilitação. Com vistas, em buscar soluções para esse desafio, esse projeto visa capacitar os profissionais da saúde mais próximos da população.

Referências

Academia Brasileira de Ciência (ABC). Grupo de Estudos sobre Doenças Negligenciadas

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



no Brasil. Disponível em: www.abc.org.br/rubrique.php3?id_ubrique=92. Acesso em 18 de março de 2014.

CAVALCANTI, Roberto de Albuquerque. Andragogia: A aprendizagem nos Adultos. Revista de Clínica Cirúrgica da Paraíba. N. 6, Ano 4. 1999.

Forma(s) de contato com a Ação

Mayara Souza Polhasto: (45) 9998-2204/ (45) 3575-7495/ Email:
mayara.polhasto@gmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CARACTERIZAÇÃO DA BACTERIOSE (*Xanthomonas axonopodis* pv. *Manihotis*) NO SISTEMA DE CULTIVO DA CULTURA DE MANDIOCA (*Manihot eculenta*) NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ E POSSÍVEIS FORMAS DE PROPOGAÇÃO E LINHAGEM DO PATÓGENO.

Claudio Yuji Tsutsumi⁸⁵³ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Paulino Ricardo Ribeiro dos Santos⁸⁵⁴, Rafael Massahiro Yassue⁸⁵⁵,

Daliana Hisako Uemura Lima⁸⁵⁶

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Difusão tecnológica

Modalidade: Resumo simples/Pôster

Palavras-chave: fitopatogenicidade; murcha bacteriana; tuberosa amilácea

Resumo

A mandioca detém importância social e econômica em todos os locais onde é cultivada. Entretanto, estima-se que 23% da produção de raízes de mandioca seja perdidas no Brasil, devido ao desconhecimento de técnicas adequadas de armazenamento e controle de doenças. Dois fenômenos são apontados como responsáveis pela sua deterioração, um de ordem fisiológica ou enzimática e outro de ordem microbiológica. Este projeto tem o objetivo de caracterizar a bacteriose em mandioca, formas de propagação e possíveis linhagens do patógeno na região oeste do Paraná.

⁸⁵³ Doutor, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C. Rondon*. Email: claudio.tsutsumi@unioeste.br

⁸⁵⁴ Doutorando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁸⁵⁵ Graduando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁸⁵⁶ Doutoranda, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) vem conquistando lugar de destaque em vários países do mundo, pela facilidade de adaptação às mais diversas condições edafoclimáticas e pelo fato de suprir a necessidade alimentar da população mais carente. Em alguns estados do Brasil a cultura é importante geradora de divisas, influenciando diretamente nos hábitos da população das regiões onde é cultivada. Porém, no ano de 2012 considerado atípico para o sistema agroindustrial da fécula de mandioca no Brasil, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de raiz de mandioca, que já havia sido considerada baixa em 2011, recuou mais 7,6% em 2012, resultado das menores área e produtividade, principalmente no Nordeste. Dois fenômenos são apontados como responsáveis pela sua deterioração, um de ordem fisiológica ou enzimática (deterioração primária) e outro de ordem microbiológica (secundária). A primária que pode ocorrer em torno 48 horas após a colheita, é provocada pela descoloração e pelo aparecimento de estrias ou veias azuladas no sistema vascular da polpa e é a causa inicial da perda de aceitabilidade de raízes in natura nos mercados. A secundária, que segue a primária, é provocada por microrganismos que ocasionam a decomposição do produto (Alves et al., 2005; Cereda e Vilpoux, 2004). Em determinadas condições ambientais e dependendo da suscetibilidade da cultivar ou variedade, algumas doenças podem reduzir drasticamente a produção e afetar a qualidade das raízes, que comprometem seu processamento. Entre elas, destaca-se a bacteriose ou murcha bacteriana, causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* (*Xam*) (Theodoro e Maringoni, 2002). O estudo ocorrerá no período compreendido entre os meses de Dezembro de 2014 a Janeiro de 2017, será realizado em cinco áreas localizadas na região oeste do estado do Paraná, nos municípios de Marechal Cândido Rondon, Porto Mendes, Entre Rios do Oeste, Bom Jardim (distrito de Marechal Cândido Rondon) e na Associação de Mandiocultores do Paraná – ATIMOP, localizado em Porto Mendes. Os locais foram escolhidos mediante visitas a campo, selecionando-se duas (02) áreas de estudo por municípios. Nestas áreas serão realizadas visitas mensais com varredura por toda a extensão da lavoura na identificação

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



de sintomas na forma sistêmica da bacteriose causada pela *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* (Xam) que serão retratadas por fotografias. Em seguida, serão coletados materiais sintomáticos folhas e manivas que serão armazenados em sacos de papel e levados ao laboratório de Fitopatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE para isolamento das bactérias. O isolamento consiste em retirar partes do tecido infectado de cada amostra após a realização de desinfecção superficial em álcool ou flambagem. A identificação dos isolados acontecerá mediante a técnica da coloração de Gram, reação de hipersensibilidade em plantas de fumo e teste de patogenicidade em plantas de mandioca.

Referências

ALVES, A; CANSIAN, R. L.; STUART, G.; VALDUGA, E. Alterações na quantidade de raízes de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) minimamente processadas. **Ciência e Agrotecnologia**, v.29, n.2, p.330-337, 2005

CEREDA, M. P. e VILPOUX, O. Conservação de raízes IN: **Tecnologia, uso e potencialidades de tuberosas amiláceas latino americanas**. São Paulo: Fundação Cargill, 2004

THEODORO, G. F. e MARINGONI, A. C. Sobrevivência de *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* em manipueira sob condições ambientais **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.37, n.7, p.945-953, 2002

Forma(s) de contato com a Ação

Oficinas com produtores rurais em dias de campo e apresentação da proposta no meio científico.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CARACTERIZAÇÃO SENSORIAL DO LEITE BOVINO E CAPRINO

Patrícia Barcellos Costa⁸⁵⁷ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Eduardo Luiz Bantle⁸⁵⁸, Adilso De Bastiani², Paula Regina Hermes⁸⁵⁹,
Cristiani Cavilhão³, Idiana Régia Weiss², Debora Carina Zanatta², Fernando Antônio
Soares²

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento regional

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: sabor, cabra, escala hedônica

Resumo

Objetivou-se avaliar a caracterização sensorial do leite bovino e caprino através do teste de aceitação com escala hedônica entre consumidores não treinados. O leite caprino desnatado recebeu notas inferiores para os atributos odor, sabor e aspecto global quando comparado ao leite bovino desnatado. O atributo cor não diferiu significativamente na avaliação de aceitação. Conclui-se que o leite caprino desnatado apresenta odor, sabor e aspecto global com menor aceitação.

⁸⁵⁷ ⁸⁵⁷ Prof Adjunto A, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.

patriciabarcc@hotmail.com

² Graduando, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.

³ Mestre, Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Campus Marechal Cândido Rondon.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

A substituição do leite bovino pelo leite de cabra é uma alternativa para pessoas com alergia a caseína e com problemas no processo de digestibilidade da gordura contida no leite. Entretanto, o sabor do leite caprino geralmente não agrada os consumidores. Portanto objetivou-se avaliar as diferenças sensoriais do leite bovino e caprino desnatado através de análise sensorial.

Para tal atividade formou-se um painel de consumidores não treinados, com acadêmicos matriculados no curso de Zootecnia da Unioeste, assíduos consumidores de leite e não fumantes, para participarem da avaliação sensorial do leite desnatado das espécies bovina e caprina, através do teste de aceitação com escala hedônica estruturada em nove pontos.

Na avaliação sensorial amostras do leite desnatado foram oferecidas aos alunos para a atribuição de notas de 1 a 9 para os atributos de odor, cor, sabor e aspecto geral onde 1 foi referente a baixa aceitação e 9 a alta aceitação. Adicionalmente, os provadores classificaram também o sabor do leite em rançoso, amargo, ácido ou doce.

Os dados referentes ao teste de aceitação foram submetidos à análise estatística e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, pela utilização do pacote SISVAR (Ferreira, 2011).

No estudo dos resultados observou-se diferenças significativas para as características odor, sabor e aspecto global, sendo que as notas dadas ao leite de cabra foram inferiores ao leite bovino. Tais notas permitem classificar o leite caprino como desgostei, inferindo a baixa aceitação do leite pelos consumidores. Para o atributo cor, não houve diferença significativa, com nota média de 5,96 na escala hedônica para ambos leites (Tabela 01).

Tabela 01. Notas para atributos sensoriais de leite desnatado

Tipo de leite	Odor	Cor	Sabor	Aspecto global
Caprino	4,69 ^b	5,59 ^a	3,62 ^b	4,97 ^b
Bovino	6,34 ^a	6,27 ^a	6,83 ^a	6,69 ^a

Médias seguidas de letra diferente na coluna diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



De acordo com Haenlein (2004), o principal responsável pelo sabor e aroma característicos do leite caprino é o seu perfil de ácidos graxos, com maior teor de ácidos de cadeia curta (4-10 carbonos) que o leite bovino, tornando-o um alimento característico e de fácil identificação.

O leite desnatado deve conter no máximo 0,5% de gordura em sua composição, dessa forma, esperava-se que o menor teor de gordura contido em ambas as amostras pudessem atenuar as diferenças na aceitação dos dois tipos de leite (vaca e cabra), entretanto, isso não ocorreu inferindo-se que outros fatores, como presença de macho próximo às fêmeas que serão ordenhadas resfriamento inadequado, mastite, contaminação por produtos utilizados na limpeza podem estar relacionados ao odor e sabor característicos apresentado pelo leite caprino (Luiz et al., 1999).

Considerações Finais

Desta forma conclui-se que o odor e sabor peculiar do leite caprino não advêm apenas da gordura, inferindo-se que outras fatores estejam envolvidas na menor aceitação do produto.

Forma(s) de contato com a ação

Coordenadora: Patrícia Barcellos Costa, fone: (45) 3284 7809, email: patriciabarbc@hotmail.com

Referências

FERREIRA, D.F . Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.35, n.6, p.1039-1042, 2011.
HAENLEIN, G. F. W. Goat Milk in human nutrition. **Small Ruminant Research**. v. 51,p. 155-163, 2004.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



LUIZ et al., 1999. In: LISERRE, A. M. et al. Avaliação Sensorial de Leite de Cabra em Itapetininga, SP. São Paulo. Acesso em: 02 de abril 2015.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CIDADANIA E ATUALIDADE NA POLÍTICA DE ARISTÓTELES

Cristiane Cemin (Professor Supervisor)

Participantes: Heloise Sousa Carvalho Rosman

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Subprojeto Pibid/Filosofia

Modalidade: Poster

Palavras-chave: Cidadania. Política. Aristóteles.

Resumo

Este trabalho é um relato de experiência de aplicação de uma oficina preparada pelo Projeto Pibid de Filosofia da UNIOESTE e realizada em uma turma de 1º ano de Ensino Médio. O Tema escolhido gira em torno dos conceitos de cidadão e cidadania a partir da filosofia de Aristóteles e as possíveis relações com a contemporaneidade. Foram utilizados trechos da política deste filósofo que se encontram na obra “Antologia de textos filosóficos” citada nas referências. Sabendo-se que a filosofia é uma ferramenta que pode conduzir o educando a perceber-se como agente ativo na transformação de sua realidade, elaboramos a metodologia da oficina a partir dos seguintes passos: sensibilização, a problematização, investigação e conceituação, necessários para que se consolide a experiência mesma do pensar. Nossos objetivos concentram-se principalmente na intenção de provocar o estudante de Ensino Médio para o pensar e para o estudo, apreensão e ressignificação de referenciais da política que possam dar-lhes fundamentação e orientação no exercício da cidadania no seu espaço de pertencimento.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Os estudantes serão conduzidos a pensar a partir da apresentação de um vídeo sobre Aristóteles seguido de uma dinâmica na qual os próprios estudantes foram apresentando três possibilidades de cidadão: cidadão engajado x sociedade apática, cidadão apático x sociedade engajada e cidadão engajado e sociedade engajada.

Foram lançados questionamentos sobre os posicionamentos tomados pelos cidadãos e pela sociedade, apontados durante a dinâmica, conduzindo os estudantes para o terceiro passo.

Depois foi feita uma leitura compartilhada e comentada de fragmentos do texto *A Política* de Aristóteles buscando dentro da proposta do autor situar a vida cotidiana dos estudantes.

Ao término da leitura propôs-se a dinâmica dos balões, na qual os estudantes deveriam manter todos os balões no ar, aos poucos alguns estudantes foram retirados da dinâmica dificultando que os poucos que permaneceram mantivessem todos os balões no ar. Em seguida foi realizado um debate no qual os estudantes puderam refletir e comentar a dinâmica relacionando-a aos outros momentos da oficina. Consolidou-se a conceituação propondo que os estudantes escrevessem em poucas linhas o que a oficina proporcionou de conhecimentos a eles e como estes poderão ser utilizados na vida cotidiana.

Com essa experiência de aplicação de oficina no Ensino Médio, atingimos os objetivos lançados quando da elaboração teórica da mesma. As avaliações positivas dos estudantes corroboram a nossa certeza, lançando-nos o desafio de repetir a experiência outras vezes. Talvez o que ainda não nos é claro, tendo em vista o quanto a aplicação da oficina é recente, são os resultados práticos na vida de nosso estudante, uma vez que estes só poderão ser observados seguindo o limite que nos norteia – o tempo. Sabemos, porém, que o trabalho não foi concluído, a aplicação da oficina foi apenas o primeiro passo de uma longa caminhada no sentido da reflexão e autonomia do pensar.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

ARISTÓTELES. Política. In: *Antologia de Textos Filosóficos* (Org.) Jairo Marçal. Curitiba: SEED, 2009, p. 70-79.

Forma(s) de contato com a Ação

cristianecemin@yahoo.com.br

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

Adriana da Cunha Werlang⁸⁶⁰ (Orientadora Pedagógica)

Angelica Cristina Henick⁸⁶¹

Cintia Dall Forno⁸⁶²

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Linha de Extensão: Infância e Adolescência

Modalidade: Paineis

Palavras-chave: Pedagogia; Projeto nas Escolas; NEDDIJ

Resumo

O trabalho a seguir é um relato das atividades realizadas pela Equipe Pedagógica do Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ, a qual realiza um projeto intitulado ‘Cidadania e Direitos Humanos’ nas escolas municipais da Comarca de Marechal Cândido Rondon. O projeto é de extrema importância, pois possibilita as crianças, adolescentes e profissionais da educação maiores entendimentos acerca dos seus Direitos e Deveres constituídos no Estatuto da Criança e Adolescente – ECA.

⁸⁶⁰ Mestre em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. adrianadacunha@ymail.com

⁸⁶¹ Mestranda em Educação, CCSA, Marechal Cândido Rondon. angelica.henick@hotmail.com

⁸⁶² Graduanda em Pedagogia, CCSA, Marechal Cândido Rondon cintia.forno@hotmail.com

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O PROJETO

O Projeto intitulado Cidadania e Direitos Humanos – Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes é desenvolvido pela equipe Pedagógica do NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude da UNIOESTE – campus de Marechal Cândido Rondon. Tem como objetivo principal auxiliar as escolas nas situações-problemas elencadas pelos diretores e coordenadores pedagógicos. A equipe coloca-se à disposição das escolas para auxiliar nas necessidades específicas de cada uma, articulando toda a comunidade educativa, com o compromisso de instituir noções de cidadania participativa e melhorar a convivência entre todos.

Cidadania “É um termo muito amplo, que pode ser definido como o direito a pertencer a uma determinada comunidade ou grupo. Cidadão é aquele que usufrui os direitos e cumpre os deveres definidos pelas leis e costume da cidade, a cidadania é, antes de tudo, o resultado, de uma integração social, de modo que civilizar significa, em primeiro lugar, tornar cidadão”(DIAS et al, 2007).

Forma(s) de contato com a ação

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ está situado a Rua Pernambuco, 1777, UNIOESTE, *campus* de Marechal Cândido Rondon. Horário de atendimento: 8h às 12h e 13h às 17h. E-mail: neddij.mcr@hotmail.com. Fone: (45) 3284-7854.

Referência

DIAS, Silvia Luci de Almeida, et al. **Estatuto da Criança e Adolescente: Aprendendo**

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Cidadania. Inclusão Social. Brasília, v. 2, n.2, p. 116-123, 2007.

DIGIÁCOMO, Murilo José; DIGIÁCOMO, Ildeara de Amorim. **Estatuto da Criança e Adolescente: anotado e interpretado.** Curitiba, SEDS, 2013.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



COMPORTAMENTO DO PÚBLICO-ALVO FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO NÚCLEO DOS OSTOMIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Moraes Goetem Gemelli⁸⁶³

Cristina Daiana Bohrer⁸⁶⁴, Denise de Fátima Hoffmann Rigo⁸⁶⁵, Fabieli Borges⁸⁶⁶, Luis
Guilherme Sbrolini Marques⁵ Raissa Ottos Vasconcelos⁶, Thaís Vanessa Bugs⁷

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção a Grupo de Pessoas Com Necessidades Especiais

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Ostomia; Família; Assistência de Enfermagem.

Resumo

Este trabalho justifica-se em virtude da existência de um Núcleo de Ostomizados localizado em Cascavel/PR que centraliza suas atividades em prol de uma assistência

⁸⁶³Enfermeira especializada em Estomaterapia, pela USP-SP, Mestre em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná pelo colegiado de Enfermagem. Email: lorenagemelli@hotmail.com. Email: lorenagemelli@hotmail.com

⁸⁶⁴ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* Cascavel. Email: cristina_bohrer@hotmail.com

⁸⁶⁵ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* Cascavel. Email:fabieliborges@yahoo.com.br

⁸⁶⁶ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* Cascavel. Email: denisehoffmannrigo@yahoo.com.br

⁵ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* Cascavel. Email: luiguilhermesm@hotmail.com

⁶ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* de Cascavel. Email: Raissa-07@msn.com

⁷ Residente de Enfermagem – UNIOESTE, *campus* Cascavel. Email: theesbugs@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



baseada no papel do enfermeiro em orientação ao paciente ostomizado. O objetivo consiste em relatar as experiências vivenciadas no Núcleo dos Ostomizados em relação ao comportamento do público-alvo durante a assistência de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelos enfermeiros residentes de um Hospital Universitário durante o período de março a abril de 2015, totalizando em trinta e três (33) atendimentos no Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná- RENASCER, também caracterizado como projeto de extensão Universitária. Espera-se que este trabalho contribua para motivação na área da enfermagem em visualizar o grande e importante papel no que se refere à assistência daquelas pessoas que passam por determinadas condições clínicas que afetam física e psicologicamente suas vidas. O enfermeiro que atua junto da pessoa ostomizada tem o papel de orientá-lo nessa nova condição, envolver a família nesse contexto para que este se sinta inserido na sociedade a fim de alcançar maior qualidade de vida.

Apresentação

Sabe-se que a enfermagem possui inúmeras áreas de atuação a fim de realizar uma assistência à saúde adequada para aquelas pessoas em virtude de um quadro clínico ou mesmo da necessidade de promoção à saúde e prevenção de doenças. Neste sentido, em busca de melhor qualidade de vida e convívio social, em 08 de junho de 1988, profissionais de saúde e Ostomizados reuniram-se e fundaram o Núcleo Regional dos Ostomizados do Oeste do Paraná (NROOP), associação civil sem fins lucrativos (CASCAVEL, 2015), com o objetivo de atender pessoas portadoras de ostomia e incontinentes urinários através da promoção e adaptação do ostomizado e do incontinente urinário à nova forma de vida, desenvolvimento do desejo de aprender a lidar com a sua nova situação; facilitação da relação com seus familiares, buscando manter os seus processos de desenvolvimento psicossocial e de aceitação dos seus limites e possibilidades, advindos de sua condição de ostomizado ou incontinente urinário (CASCAVEL, 2015). No cotidiano da área da saúde, é possível perceber o reflexo da assistência realizada a determinado público por meio do comportamento das

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



peças que recebem esta assistência, isto é, através de como agem em relação a um cuidado, uma orientação, pode-se observar e chegar a uma conclusão de que a assistência foi efetiva e está minimizando os problemas das mesmas. É sabido que na maioria das vezes, os pacientes não reagem bem frente a seu estado de saúde, seja de um diagnóstico de baixa, média ou alta complexidade. Neste contexto de participação do processo saúde – doença do paciente “a enfermagem é responsável pelo cuidado direto ao paciente na sua integralidade como ser biológico e social [...]” (NONINO et. al, 2008, p. 58).

Na permanência das atividades realizadas no Núcleo dos Ostomizados, foi possível observar o comportamento do público alvo, caracterizado pelos pacientes que faziam uso de alguma Ostomia, a quem prestamos assistência. Havia pacientes que estavam ostomizados recentemente e devido a isso, tinham muitas dúvidas em relação a como proceder na troca da bolsa de ostomia e a viam como um “objeto estranho” e não uma condição própria do seu corpo em virtude de determinado diagnóstico. Nessas condições, chegavam abalados psicologicamente, retraídos, referiam mal-estar, vergonha pelo odor que exalava da bolsa, não se alimentavam corretamente para evitar encher a bolsa. Posteriormente ao atendimento pela enfermeira, estes mesmos pacientes estavam abertas às orientações sobre a bolsa em domicílio e aderiam mais a sua condição clínica.

Referências

- CASCAVEL, Núcleo dos Ostomizados do Oeste do Paraná. **O núcleo**. Disponível em: <<http://www.ostomizadoscascavel.com.br/nucleo.asp>>. Acesso em: 11 mar. 2015.
- NONINO, E. A. P. M.; ANSEMI, M. L.; DALMAS, J. C.. Avaliação da qualidade do procedimento curativo em pacientes internados em um hospital universitário. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 1, Fev. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692008000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 março 2015.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a Ação

www.ostomizadoscascavel.com.br, e-mail, (45) 3326-5884, Rua Carijós, 294, Bairro Santo Onofre, Cascavel/PR.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONSELHO DE CLASSE ENQUANTO AVALIAÇÃO: UM DESAFIO PARA A ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Valdecir Soligo⁸⁶⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Cleide Inês Griebeler Prates⁸⁶⁸ (Colaboradora)

Área Temática: (Ciências Humanas/Educação)

Linha de Extensão: (Formação de Professores)

Modalidade: (Pôster)

Palavras-chave: Gestão; Conselho de Classe; Avaliação.

Resumo

O curso objetiva contribuir com a formação continuada dos profissionais da educação vinculados ao Colégio Estadual Costa e Silva do município de Itaipulândia – PR, bem como de demais interessados através da intervenção do Professor PDE. A temática justifica-se pela necessidade de aprofundamento do debate sobre as diversas formas de avaliação, bem como de seus instrumentos, destacando a função do Conselho de Classe. Devido ao crescente destaque que as avaliações vem tendo na mídia e no meio acadêmico, principalmente na divulgação dos resultados das avaliações em larga escala, como ENEM, Prova Brasil e ENADE, repercutindo nas práticas cotidianas de professores, alunos, gestores e demais membros da comunidade escolar o conselho de classe se constitui em potencial fórum de discussão. As atividades estão divididas em módulos ou encontros de quatro horas cada, sendo que dezesseis horas serão

⁸⁶⁷ Doutor, Pedagogia, CECA, Cascavel. valdecir_soligo@yahoo.com.br.

⁸⁶⁸ Professora PDE, Professora e Gestora no Colégio Estadual Costa e Silva em Itaipulândia-PR cleideigp01@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



presenciais, divididas em quatro módulos e quatro horas a distância para leituras de textos previamente encaminhados pela organização para discussão durante as reuniões presenciais. Espera-se, com este curso, fomentar o debate em torno das avaliações, sejam elas práticas internas de sala de aula, ou ações de larga escala, contribuindo para a melhor compreensão de métodos avaliativos e das práticas pedagógicas empregados nas escolas, orientando professores, gestores e alunos quanto a importância dos processos de avaliação de forma a conscientizar a comunidade escolar para maior qualificação da educação.

Apresentação

O Projeto de Intervenção Pedagógica ocorre no Colégio Estadual Costa e Silva com os alunos do 1º ano do Ensino Médio do período noturno, professores da turma, equipe pedagógica e direção escolar, entre os meses de fevereiro a junho de 2015, por meio de atividades de grupo e individuais. As atividades iniciarão na semana pedagógica com todos os segmentos do colégio. Trabalharemos levantamento e coleta de dados dos alunos, com leituras de aprofundamento teórico, oficina de motivação para o estudo, conceitos e tipos de conselho de classe e avaliação, realização de um conselho de classe piloto com alunos e equipe pedagógica no intuito de desenvolver ações de participação na avaliação da instituição, pré-conselho de classe com a turma, orientação para os professores para então organizarmos o conselho de classe participativo com todos. Após faremos a avaliação dos resultados, com alunos, professores, equipe pedagógica e direção.

Referências

BRASIL. Lei nº. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Brasília/DF. Diário Oficial da União, n. 248, de 23/12/1996.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



GOUVEIA, Andréa Barbosa, SILVA, Monica Ribeiro da, SCHWENDLER, Sônia Fátima. **Gestão e Avaliação da Educação Escolar**. Coleção Gestão e Avaliação da Escola Pública(UFPR) v. 4, p. 29 a 51, 2005.

HOFFMANN, J. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições** – 17. ed. – São Paulo: Cortez, 2005.

MORETTO, Pedro Vasco. **Prova Um Momento Privilegiado De Estudo Não Um Acerto De Contas**. Rio de Janeiro: DP&A, 6ª Ed. 2005.

ROCHA ,Cleide Ribeiro Gonçalves . **AVALIAÇÃO – PROCESSO EM CONSTRUÇÃO** . Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1859-8.pdf>>, acesso em 08/02/2014

PISCO, LUIS AUGUSTO. **A Avaliação Como Instrumento De Mudança**.

Revista [Ciência & Saúde Coletiva](#), vol.11, no.3. Rio de Janeiro, julho/setembro, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000300004> Acesso em 31/03/2014

ROCHA, Any Dutra Coelho da. **Conselho de classe: burocratização ou participação?** Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

Forma(s) de contato com a Ação

valdecir_soligo@yahoo.com.br; cleideigp01@gmail.com



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CONSULTA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DIABETES EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Lili Marlene Hofstätter⁸⁶⁹(Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Andressa Marcante De Paula⁸⁷⁰, Ana Paula Pereira Moreira⁸⁷¹, Letícia Da Silva Schran⁸⁷², Mayara Aparecida Passaura Da Luz⁸⁷³, Mayara Galdino⁸⁷⁴, Roseli Inês Resende⁸⁷⁵, Thaís Aparecida Tomiazzi⁸⁷⁶, Vanessa Bordin⁸⁷⁷.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção Integral ao Adulto

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Diabetes; Enfermagem; Educação;

Resumo

O diabetes Mellitus é uma doença universal, sendo que sua frequência varia de acordo com a região do globo. O diabetes tende aumentar com a melhoria do estado socioeconômicos das populações, já que sua frequência é menor em países menos

⁸⁶⁹ Docente Mestre do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

⁸⁷⁰ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷² Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷³ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷⁵ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷⁶ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.

⁸⁷⁷ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* de Cascavel.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



desenvolvidos, uma vez que a obesidade, e mais frequente nos países economicamente evoluídos, predispõe à doença. Objetivos: Prestar atendimento a pacientes diabéticos, mediante consulta de Enfermagem, Orientação sobre o autocuidado; Melhorar a qualidade de atendimento de enfermagem a pacientes portadores de diabetes atendidos ambulatoriamente; Ampliar o conhecimento sobre pacientes diabéticos; aos alunos do 3º e 4º ano de Graduação em Enfermagem. Metodologia: a consulta de enfermagem e realizada com todos os pacientes do ambulatório que já estão fazendo tratamento com o Dr. José Henrique de Almeida Netto, que faz parte do projeto, e após a consulta o paciente é orientado para seu autocuidado e a auto-aplicação da insulina e prevenção do pé diabético, entre outros cuidados. E uma vez no mês e realizado uma reunião na 10º Regional com os pacientes e familiares para orientação em grupo e sanar dúvidas que ainda permanecem entre os mesmos. Resultado: este trabalho e de suma importância para os pacientes e familiares, pois necessitam desta orientação para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, e para os discentes além do conhecimento adquirido, têm surgido muitos trabalhos de pesquisa para conclusão de curso nesta área. E assim podemos saber dos resultados das pesquisas realizadas para esta população, e como ajudar esta clientela.

Referências

ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson Consulta de Enfermagem: um modelo de metodologia para o cuidado In; WESTPHALEN, Mary E.A. e CARRARO, Telma Elisa (org.).

Metodologia para a assistência de enfermagem: teorizações, modelos e subsídios para a prática. Goiânia, ABDR Editora, 2001.

OLIVEIRA, Rafaela Perassi de et al. Pé diabético: uma abordagem fisiológica e epidemiológica. **Monografia de Conclusão de Curso de Enfermagem** da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, p.35, 2002.

Forma(s) de contato com a Ação

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Docente Responsável: Lili Marlene Hofstatter

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSO DE CONSTRUÇÃO ECOLÓGICA DE BAMBU

Edleusa Pereira Seidel⁸⁷⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Thales Ferronato⁸⁷⁹, Karine Lerner⁸⁸⁰, Angela Reginatto⁸⁸¹

Área Temática: (Meio Ambiente)

Linha de Extensão: (Transmissão de conhecimento)

Modalidade: (Pôrtes)

Palavras-chave: Construções rurais; permacultura; Agroecologia

Resumo

O bambu é um dos materiais de construção mais sustentáveis atualmente disponíveis. O objetivo do curso foi construir e divulgar o uso do bambu para a construção de uma estufa, ecologicamente correta e economicamente viável. O curso foi dividido em duas etapas cada uma com carga horária de 32 h. Na primeira etapa foram abordados os conhecimentos essenciais sobre o bambu, caracterização de espécies, manejo do bambuzal colheita, propagação e tratamentos dos colmos; na segunda etapa foi a construção efetiva da estufa 87 m². Houve a participação de 22 pessoas entre técnicos, agricultores, professores e acadêmicos.

⁸⁷⁸ Doutora, agronomia, Centro de Ciências Agrárias, *Campu Marechal* C. Rondon.

Email: edleusa.seidel@unioeste.br

⁸⁷⁹ Acadêmico e bolsista do CNPq do curso de agronomia. Email: thalesferronato@hotmail.com.

⁸⁸⁰ Acadêmica e bolsista do CNPq do curso de agronomia. Email: karinelerner@hotmail.com.

⁸⁸¹ Acadêmico do curso de agronomia. Email: angela_22@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

O bambu é empregado há milênios pelos asiáticos nas estruturas das construções, em terras brasileiras, apesar da abundância, o uso ainda é muito restrito. No Brasil, o produto atua como figurante em cercas, mobiliário e peças de artesanato, embora o País tenha reservas naturais do material e condições de plantio. Segundo um levantamento feito pelo Inpa (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia), só no Estado do Acre 38% das florestas são compostas por bambuzais naturais, também temos bambuzais na região do parque de Foz do Iguaçu e às margens de alguns rios do Pantanal (BERALDO, 2014). Portanto, divulgar o seu uso em sistemas agroecológico e de suma importância.

Procedimentos Adotados

O curso foi dividido em duas etapas, sendo que na primeira etapa teve uma duração de 32 horas e a segunda etapa foi de 40 horas. Na primeira etapa foram repassados os conhecimentos essenciais sobre o bambu; nesta etapa houve teoria e prática; os participantes tiveram oportunidade de caracterizar e identificar as espécies presentes no campus, o manejo do bambuzal; a colheita, a propagação e tratamentos dos colmos . Na segunda etapa foi à construção da estufa. Nesta etapa todos os participantes tiveram que efetivamente construir a estufa com a supervisão do oficineiro.

Resultados

O curso contou com a participação de 22 pessoas entre técnicos, alunos da graduação e pós-graduação, funcionários, agricultores e público em geral. Foi construída uma estufa de 87 m² que será destinada para a produção de mudas agroecológicas e repassado a tecnologia de construção de estufa de bambu para vários técnicos que são agentes de ATERs. Como ponto negativo destaca-se a carga horária alta, que limitou muito a participação de agricultores e técnicos.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Figura 1 – Atividades Realizadas no curso de construção agroecológica de bambu. Unioeste

Forma(s) de contato com a ação

edleusaseidel@unioeste.br, tel. (45) 3278-7906

Referências

BERALDO, A. L. www.brasilis.pro.br e www.agr.unicamp.br/bambubrasilis

Agradecimentos: Núcleo de Estação Experimental/Unioeste; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA; Ministério do Desenvolvimento Agrário-MDA; Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA; Ministério da Educação – MEC.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



CURSO DE EXTENSÃO: INTRODUÇÃO AO COMÉRCIO EXTERIOR

Karl Stoeckl⁸⁸² (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Mario Chaise de Freitas⁸⁸³, Carlos Augusto Koch de Oliveira⁸⁸⁴

Área Temática: (07-Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: (Empreendedorismo)

Modalidade: (Pôster/Resumo Simples)

Palavras-chave: Comércio Exterior, Mercosul, Siscomex

Resumo

O curso de introdução ao comércio exterior visa ambientar pessoas interessadas nessa importante área de desenvolvimento comercial. O curso será extremamente prático e tratará especialmente das nuances do comércio exterior fronteiriço com ênfase nas relações comerciais do Mercosul. Será abordado paralelamente, o contexto histórico que formou e vem moldando o pensamento econômico nesse bloco.

Apresentação

Importante fonte de receita para o país, com influência não apenas na balança de

⁸⁸² Mestrado, administração, UFPR, karl.stoeckl@unila.edu.br.

⁸⁸³ Especialização, administração, UNIOESTE, freitas_foz@hotmail.com.

⁸⁸⁴ Graduado, administração, UNIFOZ, import@exactaaduana.com.br.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



pagamentos, mas também nos controles cambiais e nos índices inflacionários, o comércio exterior no Brasil é ainda tratado como se fosse algo inatingível para pequenos empresários. Visto como uma atividade fim apenas de grandes conglomerados e/ou empresas de maior porte, acaba sendo relegado a segundo plano inclusive pelas esferas governamentais. Visando quebrar esse paradigma, o curso está voltado a profissionais que atuam ou pretendem atuar no Comércio Exterior, com a utilização de ferramentas de aplicações práticas, ministrado por profissionais com larga experiência na área de Logística Internacional e Comércio Exterior.

Referências:

RATTI, B. Comércio **Internacional e Câmbio**, Aduaneiras: São Paulo, 2006.

<http://www.mdic.gov.br> (acesso em 01/fev/2015)

<http://www.receita.fazenda.gov.br> (acesso em 01/fev/215)

Forma(s) de contato com a Ação

Email do coordenador: karl.stoeckl@unila.edu.br ou através do site da Unila na aba da

Pró-Reitoria de extensão: <http://www.unila.edu.br/conteudo/cursos-extensao-2015>

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**DEMONSTRATIVO DOS ATENDIMENTOS JURÍDICOS REALIZADOS PELO
NÚCLEO DE ESTUDOS E DEFESA DOS DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE
– NEDDIJ (2011-2014), UNIOESTE CAMPUS MARECHAL CÂNDIDO RONDON/PR**

Celito de Bona⁸⁸⁵ (Coordenador do NEDDIJ)

Danielle Cristina Elsner⁸⁸⁶

Fernanda Diemer⁸⁸⁷

Francieli Pinheiro⁸⁸⁸

Luciano Caetano⁸⁸⁹

Ramon Gabriel Conti⁸⁹⁰

Rosana Camila Ruch⁸⁹¹

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça
Linha de Extensão: Infância e Adolescência
Modalidade: Painel

Palavras-chave: Direito; Atuação; NEDDIJ.

Resumo

O trabalho a seguir é um relato das atividades realizadas pelo Núcleo de Estudos e Defesa

⁸⁸⁵ Mestre em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. celitodebona@hotmail.com

⁸⁸⁶ Graduada de Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. dani.elleelsner@hotmail.com

⁸⁸⁷ Graduada em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. fer-diemer@hotmail.com

⁸⁸⁸ Graduada em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. francieli.pinhheiro@gmail.com

⁸⁸⁹ Graduado em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. luciano.caetano2013@bol.com.br

⁸⁹⁰ Graduado em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. ramon_conti@hotmail.com

⁸⁹¹ Graduada em Direito, CCSA, Marechal Cândido Rondon. camilaruch@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

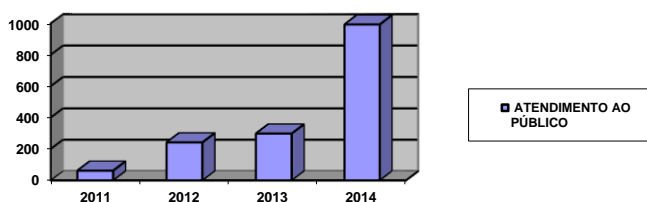
SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ, demonstrando a importância do projeto e o crescimento do Núcleo, demonstrando a importante atuação do Projeto na Região. Sua atuação tem elevada função social na comunidade tornando-se referência nos direitos e deveres relativos à Infância e Juventude.

Apresentação

O NEDDIJ é um projeto desenvolvido pelo Governo do Estado do Paraná/SETI. O Projeto oferece atendimento jurídico gratuito a crianças e adolescentes carentes e residentes na Comarca que estejam vivenciando situação de risco e/ou necessitem da proteção judicial para que lhes seja assegurada a tutela de seus direitos. Os números de ações em que houve atuação jurídica do Núcleo ultrapassaram 600 (seiscentos) processos, tramitados/e ou tramitando na Vara da Família, Registros Públicos, Infância e Juventude. Se analisado os últimos 04 (quatro) anos, em 2011 houve 62 (sessenta e dois) atendimentos ao público. No ano de 2012, este número chegou a 242 (duzentos e quarenta e dois). Já em 2013, 298 (duzentos e noventa e oito) atendimento à população. O grande crescimento ocorreu em 2014, ocasião em que se registrou 993 (novecentos e noventa e três) atendimentos ao público.



Assim, analisando apenas os últimos 04 (quatro) anos de atuação do Núcleo, pode-se afirmar que o NEDDIJ teve um crescimento de 1.600% (mil e seiscentos) se comparado aos números obtidos em 2011.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Forma(s) de contato com a ação

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude – NEDDIJ está situado a Rua Pernambuco, 1777, UNIOESTE, *campus* de Marechal Cândido Rondon. Horário de atendimento: 8h às 12h e 13h às 17h. E-mail: neddi.mcr@hotmail.com. Fone: (45) 3284-7854.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.**
Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm > acesso em: 08.04.15

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**
Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm > acesso em: 08.04.15

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.**
Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm > acesso em: 08.04.15





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Susimeire Vivien Rosotti⁸⁹² (Coordenadora da Ação de Extensão)

Ane Cristina de Oliveira; Fabiano Rodrigues Mallmann⁸⁹³

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Infância e adolescência

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Ensino e Aprendizagem; Extensão; alunos.

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de extensão em desenvolvimento, que visa contribuir com o processo de ensino e aprendizagem de matemática dos alunos do 8º ano do Colégio Estadual P. e dos alunos do 6º ano do Colégio Estadual C., localizados no município de Foz do Iguaçu. O projeto teve início no segundo semestre do ano de 2014. Primeiramente, houve a seleção dos alunos pela equipe pedagógica de ensino dos Colégios Estaduais. Em segundo momento, foram elaboradas atividades de matemática para investigar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos para pesquisar e aplicar as atividades.

⁸⁹² Mestre, Licenciatura em matemática, UNIOESTE - Centro de Engenharias e Ciências Exatas, Foz do Iguaçu.

⁸⁹³ Acadêmica bolsista, Licenciatura em matemática, UNIOESTE- Centro de Engenharias e Ciências Exatas, Foz do Iguaçu.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Muitos alunos não sabem como expressar suas dificuldades para o professor, pois, muitas vezes, têm medo de serem constrangidos pelos colegas. Desta forma, o profissional da educação tem um papel decisivo para contribuir com a mudança em sala de aula, tornando este espaço um lugar favorável para o diálogo.

Conforme Lorenzato (2006), o professor além de ser o profissional que corrige as tarefas, deve ser também, um sujeito que escuta o aluno descobrindo “quem são, como estão, o que querem e o que eles podem.”

Diante disso, o projeto de extensão, ora aqui apresentado, iniciou-se no segundo semestre de 2014, tendo continuidade no ano de 2015. Este foi desenvolvido em dois Colégios Estaduais de Foz do Iguaçu, os quais denominaremos de Colégio Estadual P. e Colégio Estadual C., que atendem alunos de comunidades carentes de dois bairros distintos de Foz do Iguaçu. Para estreitar o projeto, a equipe pedagógica de ensino ouviu os professores de matemática, selecionou os alunos, bem como, disponibilizou o espaço físico para seu desenvolvimento.

No Colégio Estadual P. foram atendidos alunos do 8º ano do ensino fundamental, anos finais, que tinham dificuldades em vários conceitos de matemática dos anos anteriores, o que implicava no acompanhamento da matéria no respectivo ano cursado. Dessa forma, inicialmente, foi desenvolvida atividade de matemática referente aos seguintes conteúdos: Conjunto numérico e suas operações, Equação do 1º grau e Regra de três. Em continuidade foram trabalhados os conteúdos respectivos ao ano em que se encontravam, sendo eles: Equações do 2º grau, Inequações, Juros e Probabilidade.

No entanto, no Colégio Estadual C. foram atendidos alunos do 6º ano do ensino fundamental, anos finais, aqueles apresentavam dificuldades de compreensão do sistema de numeração decimal, o que impossibilitava a resolução das operações. Foi possível observar que eles haviam memorizado as técnicas, porém, não sabiam o que estavam fazendo, outros nem as técnicas sabiam para resolver. Iniciamos então, com atividades para sanar essas dúvidas e ajudá-los a compreender o funcionamento de

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



nosso sistema de numeração.

Pode-se concluir que o projeto de extensão em desenvolvimento mostra-se favorável à contribuição do processo de ensino e aprendizagem dos alunos participantes, como também, contribui para a aproximação do curso de licenciatura em matemática da educação básica.

Referências

Lorenzato, S. *Para aprender matemática*. São Paulo: Autores Associado. 2006.

Forma(s) de contato com a Ação: Susivivien@hotmail.com;
aneequilherme@hotmail.com; fabiano_mallmann@hotmail.com.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DESCARTES E A DÚVIDA HIPERBÓLICA⁸⁹⁴

Professor Supervisor: Dinael Alves Ramos⁸⁹⁵

Participantes: Andressa Dos Santos Cizini⁸⁹⁶, Eli Schmittke⁸⁹⁷

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: PIBID/ Filosofia

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Método cartesiano. Dúvida Hiperbólica. Cogito.

Resumo

O presente trabalho apresenta alguns resultados obtidos a partir da preparação e aplicação da Oficina Didática de Filosofia junto a Escola Estadual Jardim Porto Alegre, em Toledo. A oficina pretendeu reconstruir os passos do filósofo René Descartes, na construção do cogito, analisando cada um dos argumentos que ele propõe em sua obra *Meditações*. Para tanto foi utilizado recortes de vídeos e filmes bem como trechos das *Meditações* contidas na obra *Antologia*. A metodologia adotada consistiu em assistir em conjunto a vídeos relacionados a cada argumento seguido da leitura em pequenos grupos de recortes do texto do filósofo presente na obra *Antologia* de textos filosóficos, para analisar e discutir cada argumento proposto por Descartes. Ao final das discussões

⁸⁹⁴ Trabalho realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos. .

⁸⁹⁵ Professor Supervisor do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo

⁸⁹⁶ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo. Email: andressa.cizini@hotmail.com

⁸⁹⁷ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



em pequeno grupo, realizou-se uma discussão de grande grupo com o objetivo de sistematizar as discussões e esclarecer possíveis dúvidas.

Apresentação

A presente oficina pretende reconstruir os passos do filósofo René Descartes, na construção do cogito, analisando cada um dos argumentos que ele propõe na sua dúvida metódica hiperbólica. Para tanto utilizaremos recortes de vídeos e filmes bem como de trechos das meditações contidas na antologia, discutindo com os alunos cada um dos argumentos citados.

Os alunos em grande grupo assistiram o primeiro vídeo que tratou das ilusões que nossos sentidos estão sujeitos, em especial a visão. Logo em seguida serão divididos em pequenos grupos e receberão recortes do texto da antologia, para analisar e discutir o primeiro argumento proposto por Descartes, argumento dos sentidos. O aluno do Pibid, ao final das discussões de grupo, conduz uma discussão de grande grupo, fechando o primeiro argumento de Descartes.

O segundo argumento, ou seja, o argumento do sonho será tratado seguindo a mesma proposta anterior, com recorte de vídeo de duração cinco minutos.

O terceiro argumento, do Deus enganador seguirá a mesma proposta. Com recorte de vídeo de duração dois minutos.

O quarto argumento, do Gênio Maligno também terá a mesma sequência com um vídeo de oito minutos.

Como conclusão da oficina será proposto aos alunos um vídeo com a relação dos quatro argumentos. Será entregue uma folha em branco para ser elaborado um texto sobre um dos quatro argumentos de Descartes e uma avaliação com possibilidade de sugestões.

Referências

MARÇAL, Jairo. *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: Ceolin & Lima Serviços, 2009.
Curitiba: SEED, 2009

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FILOSOFIA / vários autores. 2.ed. Curitiba: Icone Audiovisual, 2007.

Forma(s) de contato com a Ação: Email: andressa.cizini@hotmail.com

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DA UNIOESTE CAMPUS DE TOLEDO

Marli Kunzler de Lima⁸⁹⁸ (Coordenadora do Projeto)

Participantes: Anna Puebla V. Fagotti de Lima⁸⁹⁹, Cátia S. M. Ferreira⁹⁰⁰, Dirce Inês H. Hagemann⁹⁰¹, Eliane Becker⁹⁰², Lisângela Birck⁹⁰³

Área Temática: Ciências Humanas

Linha de Extensão: Educação

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Universidade, Divulgação, Ingresso.

Resumo

O projeto tem por objetivo divulgar os cursos e a Unioeste - Campus de Toledo, para alunos concluintes dos Colégios Estaduais da cidade de Toledo, para aumentar a procura por seus cursos.

Apresentação

A universidade é uma instituição de ensino superior e tem como objetivo prover ensino de excelência. No Brasil, as universidades públicas, mesmo com uma estrutura física sucateada, por falta de recursos públicos, plano de carreira profissional adequado e

⁸⁹⁸ Superior, Serviço Social, CCHS, Campus de Toledo. marli.lima@unioeste.br

⁸⁹⁹ Superior, Secretariado Executivo Belíngue, CECE, Campus de Toledo. annapuebla@gmail.com

⁹⁰⁰ Superior, Secretariado Executivo Belíngue, CECE, Campus de Toledo. catia.ferreira@unioeste.br

⁹⁰¹ Superior, Processos Gerenciais, CECE, Campus de Toledo. dirce.hagemann@hotmail.com

⁹⁰² Superior, Tecnologia em Processamento de Dados, Campus de Toledo. eliane.becker@unioeste.br

⁹⁰³ Superior, Ciências Sociais, CECE, Campus de Toledo. lisangela.birck@unioeste.br.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



outros investimentos, ainda assim, se destacam por serem reconhecidas como responsáveis “[...] pelos melhores cursos de graduação e pós-graduação e pela quase totalidade da pesquisa científica e tecnológica do Brasil (SILVA, A. C. DA et al [1998], p. 01).

A Unioeste é uma instituição autárquica, portanto é pública, sem fins lucrativos e de qualidade, com uma política de desenvolvimento para o ensino, pesquisa e extensão, e tem como missão,

[...] produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social (UNIOESTE, 2013. p.21a).

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários, e objetiva a divulgação dos cursos de graduação do Campus de Toledo tornando-a mais conhecida. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, acerca da criação da Unioeste – Campus de Toledo e documental, com a aplicação de questionário para o público alvo.

Foram visitados 11 Colégios Públicos Estaduais, tendo como foco os alunos concluintes, pertencentes ao Núcleo Regional de Educação, do Município de Toledo. Nestes realizou-se a divulgação dos Cursos de Graduação, o perfil e a atuação profissional de cada curso, durante os meses de agosto a outubro de 2014. Na ocasião foram aplicados questionários utilizando a técnica de amostragem estratificada, que conforme Coutinho [2002]:

Esta técnica de amostragem usa informação existente sobre a população para que o processo de amostragem seja mais eficiente. A lógica que assiste à estratificação de uma população é a de identificação de grupos que variam muito entre si no que diz respeito ao parâmetro em estudo, mas muito pouco dentro de si, ou seja, cada um é homogêneo e com pouca variabilidade. (COUTINHO, [2002] p.02).



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A amostra coletada foi de 30% do total de 704 estudantes, totalizando 212 entrevistados, dos Colégios Estaduais: Ayrton Senna da Silva, Antonio José Reis, Dario Vellozo, Esperança Covatti, Jardim Porto Alegre, João Cândido Ferreira, Senador Atílio Fontana, Jardim Maracanã, Jardim Europa, Luiz Augusto Moraes Rego e Novo Horizonte.

Os resultados alcançados foram: 40% responderam que conheciam pouco os cursos de graduação ofertados pela Unioeste – Campus de Toledo; 65% haviam definido o curso para o qual prestariam o Vestibular; 58% afirmaram que este trabalho de divulgação contribuiu para esclarecimentos a respeito dos cursos de graduação oferecidos; e cerca de 84% assinalaram que o trabalho contribuiu muito.

Diante disso, percebe-se a necessidade de dar continuidade ao trabalho em 2015, para atingirmos novamente o público interessado em cursar uma universidade pública, de qualidade, e terem maior clareza antes das escolhas. Observou-se também que esta divulgação foi importante para o esclarecimento das dúvidas a respeito: dos cursos, das formas de ingresso (SISU/Vestibular) e da qualidade desta instituição.

Referências

COUTINHO, Clara. **Métodos e Técnicas de Amostragem**. [2002]. Disponível em <<http://claracoutinho.wikispaces.com/M%C3%A9todos+e+T%C3%A9cnicas+de+Amostragem>>. Acesso em: 22 de set. de 2014.

SILVA, A. C. DA et al. **A Presença da Universidade Pública**. Londrina. [1998]. Disponível em: In: <http://www.fisica.uel.br/SBPC_LD/unipub.html>. Acesso em: 20 de set. de 2014.

UNIOESTE. Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste 2013-2017. **Resolução nº 081/2013-COU, de 27 de junho de 2013**. Cascavel, 2013. Disponível em: <<http://www.unioeste.br/servicos/arqvirtual/arquivos/0812013-COU.pdf>>. Acesso em: 17 de set. de 2014a.

Forma(s) de contato com a Ação: marli.lima@unioeste.br, (45)3379-7054, 9910-3032, Rua da Faculdade, 645, CEP: 85903-000, Toledo – PR.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS E EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO.

Marieta Fernandes Santos⁹⁰⁴, (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Michelly Liberato², Natália Inácio³, Luana Kaufmann⁴, Izabelle Medeiros⁵,
Samia Quadros⁶, Wesley Martins⁷, Aline Suellen Miura⁸, Alessandra Rosa Carrijo⁹,
Sheila C. R. Brischiliari¹⁰

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Prevenção de acidentes; Automóvel.

Resumo

Os acidentes de trânsito vêm ocupando lugar de destaque em nossas cidades, tanto em referência aos problemas socioeconômicos que acarretam, assim como se destacam pelas incapacidades frequentes e o alto custo de tratamentos hospitalares e de

¹ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: marieta.dra15@gmail.com

² Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: michellylibe@gmail.com

³ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: naty.inacio@hotmail.com

⁴ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: luana__kaufmann@hotmail.com

⁵ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: iza.meds@gmail.com

⁶ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: samiaquadros@hotmail.com

⁷ Mestrando, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: wesley.unioeste@gmail.com

⁸ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: alimiura@hotmail.com

⁹ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: aleenfermeira@msn.com

¹⁰ Mestre, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: sheila.brischiliari@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



reabilitação. Esse projeto está inserido em um projeto de educação em saúde em primeiros socorros e vem sendo realizado em escolas municipais e estaduais do município de Foz do Iguaçu. Tem-se como objetivo levar aos estudantes conhecimento para a prevenção de acidentes e meios para que saibam como se portarem frente aos acidentes de trânsito.

Apresentação

Os acidentes de trânsito são considerados eventos não intencionais, envolvendo pelo menos um veículo, motorizado ou não, que circulam por uma via para trânsito de veículos (DENATRAN, s/d). Verifica-se que o Brasil encontra-se em 10º lugar em relação aos acidentes de trânsito (WAISELFISZ, 2011). O ensino de primeiros socorros nos acidentes de trânsito ainda é pouco difundido (VERONESE et al., 2010).

Para atender ao objetivo de minimizar os riscos em situações de emergência no trânsito propôs-se esse projeto para aplicar noções como educação no trânsito e primeiros socorros nos acidentes automobilísticos.

Participam do projeto, docentes e discentes do Curso de Enfermagem. Foram realizadas 12 oficinas com participação dos estudantes e aplicação de pré e pós testes sobre acidentes automobilísticos, com a finalidade de avaliar o aprendizado em relação a prevenção e atendimento em primeiros socorros nos acidentes de trânsito.

Referências

DENATRAN. *Conceitos básicos de estatística. Conceitos básicos*. Disponível em:

<http://www.denatran.gov.br/publicacoes/Instrucao%20Basica%20de%20Estatistica%20de%20Transito/1-3.htm> Acesso em: 10 de abril de 2015.

VERONESE, A. M., OLIVEIRA, D. L. L. C., ROSA, I.M., NAST, K. Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2010 mar; 31(1):179-82.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



WASELFSZ, J. J. *Mapa da Violência 2011. Os Jovens do Brasil*. Brasília, Ministério da Justiça, Instituto Sangari, 2011. Disponível em: http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2011/acidentes_transito.pdf Acesso em: 10 de abril de 2015.

Formas de contato com a Ação

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Endereço: Av. Tarquínio Joslin dos Santos, Cidade Nova – Foz do Iguaçu- Paraná.

E-mail: michellylibe@gmail.com , telefone (45) 9977-9273 ou (45) 3025-7407.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM O TEMA IMUNIZAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Lili Marlene Hofstätter⁹⁰⁵

Ana Paula Moreira²; Andressa Marcante²; Letícia da Silva Schran²;
Mayara Aparecida Passaura da Luz²; Roseli Inês Resende²; Thaís Aparecida
Tomiazzi²;
Vanessa Bordin²;

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção Integral à Terceira Idade

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Educação em Saúde; Imunização; Terceira Idade.

Resumo

O Brasil, conta atualmente com 15 milhões de idosos e, alcançará aproximadamente 27 milhões de pessoas com mais de 60 anos no ano de 2025. Com isso é preciso oferecer condições favoráveis para que os idosos envelheçam de maneira satisfatória, com qualidade de vida e de forma ativa na sociedade. Objetivo foi conscientizar os idosos sobre a importância da imunização na prevenção de doenças infectocontagiosas. Seu desenvolvimento contou com encontros semanais, compreendendo os meses de março e abril de 2014, período que antecedeu a campanha de vacinação contra gripe no Município de Cascavel/PR. Foram realizadas palestras com o tema “Imunização”

⁹⁰⁵ Enfermeira Professora Ms, do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel- PR. Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br (45)99726420

² Discentes do curso de Enfermagem, UNIOESTE, Cascavel- PR. Email: mayarapassaura@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



esclarecendo os seus benefícios, principalmente por ser uma medida de controle preventivo, eficaz e livre de ônus quando realizadas por intermédio de campanhas promovidas pelos órgãos públicos. Concluímos que a maior preocupação dos participantes não era a eficácia da vacina propriamente dita, mas devido a esta ser custeada pelo governo. Como a vacina é elaborada com partículas inativas do vírus, não existindo qualquer possibilidade de provocar a doença. Entretanto, é importante saber que, mesmo tomando a vacina, você pode ter gripe, mas provavelmente ela será mais amena do que seria sem a vacina. Outro fato importante é que a vacina não protege contra outras doenças parecidas com a gripe, como o resfriado comum, por exemplo. A vacina ainda gera desconfiança e medo por parte da população, que criou alguns mitos em torno da vacina. As vacinas são o meio mais eficaz de prevenir doenças infectocontagiosas. No caso da vacina contra a gripe, ela é fabricada com as variantes do vírus influenza (causador da doença) que foram mais frequentes no ano passado, restringindo bastante a possibilidade de infecção por esse vírus no inverno que se aproxima. Os médicos recomendam que se tome a vacina anualmente, para que a imunidade seja duradoura e abrangente para os tipos virais que circulam a cada ano. Resultados mostraram que as orientações dadas a esta população foi de grande aceitação e compreensão. As maiores dúvidas eram o medo de morrer, dor no local de aplicação, febre, mal estar, e se ainda posso desenvolver a gripe. Após sanadas as dúvidas, esclarecendo os benefícios da mesma. Houve uma maior aderência à vacinação. Medidas educativas tornam-se fator relevante na prevenção e em se tratando de idosos, é um dos meios mais eficientes, uma vez que esta porção da população é ávida por informações, principalmente aquelas relacionadas com a prevenção da saúde. Mediante esta realidade, a prevenção acaba por se tornar a melhor medida frente a esta virose e os demais quadros patológicos agravantes, objetivando uma melhor qualidade de vida a esta população. Acreditamos que a conscientização ainda é o melhor meio para atingir resultados positivos. A uma necessidade de campanhas antecedendo o período da vacinação, para melhor aderência a campanha anual da vacinação.

Referência Bibliográfica

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



AIRES, M; PAZ, A. A; PEROSA, C. T. **Situação de saúde e grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas.** Rev. Gaúcha. Enferm, 30(3): 492-9, 2009.

Disponível em:

<www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/8239/6996>.

Acesso em: 26 de março de 2015.

AMÂNCIO, A .; CAVALCANTI, P.C.U. **Clínica geriátrica.** Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.

BARROS, R. P. de et al. **Incidência e natureza da pobreza entre idosos no Brasil.**

Rio de Janeiro: IPEA, 1999.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstätter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CANCER DE MAMA E CANCER DE COLO UTERINO PARA UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lili Marlene Hofstätter⁹⁰⁶ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Paula Pereira Moreira², Andressa Marcante De Paula³, Letícia Da
Silva Schran⁴, Mayara Aparecida Passaura Da Luz⁵, Mayara Galdino⁶, Roseli Inês
Resende⁷, Thaís Aparecida Tomiazzi⁸, Vanessa Bordin⁹.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção Integral à Terceira idade

Modalidade: Pôster

⁹⁰⁶ Docente Mestre do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*. Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br.

² Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: aanapaula.moreira@gmail.com.

³ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: andressamarcantep@hotmail.com.

⁴ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: le_schran@hotmail.com.

⁵ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: mayarapassaura@hotmail.com.

⁶ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: maayzinhaa@hotmail.com.

⁶ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: roseitt@hotmail.com.

⁸ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: thais_2908@hotmail.com.

⁹ Discente do curso de Enfermagem do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus de Cascavel*.
Email: vanessa.bordin@hotmail.com.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Palavras-chave: Enfermagem; educação; idosos.

Resumo

O envelhecimento é um processo fisiológico do ser humano, responsável por inúmeras mudanças corporais e comportamentais, que podem trazer diversos agravos a saúde (EIDT et al, 2006). Por este motivo, foram trabalhados os temas relacionados a câncer de mama e câncer do colo uterino, que estão ocorrendo com maior intensidade nos últimos tempos; com o intuito de dialogar e retirar dúvidas do grupo de idosas onde foi trabalhado. O público escolhido foram grupos idosos participantes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Cascavel, Paraná.

Apresentação

O envelhecimento é um processo fisiológico do ser humano, que traz diversas mudanças, tanto no corpo quanto como no comportamento. Essas modificações trazem novos aspectos, podendo eles serem bons ou não (EIDT et al, 2006). Objetivo: O presente relato retrata uma experiência acadêmica realizada com um grupo de idosas da comunidade do bairro Brasília II, em Cascavel-PR, durante uma reunião semanal, com as mesmas. Descrição Metodológica: As reuniões foram realizadas na segunda semana do mês de novembro em grupos coordenados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que possuem dias específicos para cada região (Brasília, Periolo, Morumbi, Pacaembú, São Cristóvão e Consolata) da cidade de Cascavel, Paraná. Caracteriza-se como relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem, participantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde para Idosos do CRAS-Cascavel, com a supervisão da docente Lili Marlene Hofstatter. Nesta reunião com o grupo de idosas foram abordados temas de grande importância para a saúde da mulher, com ênfase no Câncer de Mama e Câncer do Colo Uterino, com o objetivo de esclarecer pontos relevantes para a compreensão destas doenças, tornando-

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



se também um espaço para a retirada de dúvidas, por meio de conversas com as participantes. Resultados: A experiência demonstrou a importância da participação e interação ativa da comunidade acadêmica com os grupos de terceira idade, a fim de proporcionar maior entendimento deste público acerca de temas da área da saúde, possibilitando uma educação em saúde efetiva, de fácil entendimento e de qualidade. Considerações finais: Destaca-se que é necessário que o Enfermeiro possua conhecimentos adequados e atualizados, para assegurar uma educação eficaz à população, bem como acesso aos muitos grupos presentes nas comunidades, tanto da cidade de Cascavel, como em qualquer outra localização.

Referências

EIDT, O. R; PAZ A. A; SANTOS, B. R. L. Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 38-42, 2006.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstatter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CÂNCER DE MAMA A UM GRUPO DE IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lili Marlene [Hofstätter](#)⁹⁰⁷

Ana Paula Moreira²; Andressa Marcante²; Letícia da Silva Schran²; Mayara Aparecida Passaura da Luz²; [Roseli Inês Resende](#)²; Thaís Aparecida Tomiazzi²; Vanessa Bordin²;

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Atenção Integral à Terceira Idade

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: envelhecimento; câncer; mama

Resumo: O envelhecimento populacional tem causado uma série de transformações na sociedade e no trabalho em saúde, acarretando uma preocupação com a saúde dos idosos. O objetivo é relatar a experiência obtida após a realização de educação em saúde, por meio de exposição dialogada, com um grupo de idosas que frequentam o CEMIC (Centro de Estudos do Menor e Integração na Comunidade Renato Festugato), localizada no bairro São Cristovão em Cascavel- PR, com a temática: prevenção do câncer de mama.

Apresentação:

⁹⁰⁷ Enfermeira Professora Ms, do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel- PR. Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

² Discentes do curso de Enfermagem, UNIOESTE, Cascavel- PR. Email: roseitt@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O envelhecimento populacional tem causado uma série de transformações na sociedade e no trabalho em saúde e de enfermagem (AIRES; PAZ; PEROSA, 2009), acarretando uma preocupação com as condições de saúde dos idosos, pelo aumento deste segmento e pelas alterações com perdas progressivas, ou redução das funções e da vitalidade do indivíduo (PAZ; SANTOS; EIDT, 2009). Objetivo é descrever a vivência dos discentes integrantes do curso de Enfermagem, ao orientar mulheres a respeito da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, a partir do rastreamento baseado no autoexame mamário, exame clínico das mamas e mamografia. O câncer de mama é uma doença crônica degenerativa responsável por boa parte da mortalidade feminina (INCA, 2003; LEVIA *et. al.*, 2001, apud JUNIOR *et. al.*, 2003).

Resultados e considerações Finais

Pode-se concluir que o desenvolvimento de projetos de extensão realizado juntamente com a população idosa, através de educação em saúde desenvolvendo palestras sobre o tema câncer de mama, fornece uma vivência mais próxima com essa população, possibilitando aos discentes uma construção profissional mais ampliada e um maior comprometimento com o atendimento mais humanizado. Foi possível observar uma efetividade na realização da educação em saúde, pois, além do ocorrer uma interação com população idosa, esta pode trazer dúvidas frequentes sobre o tema. A enfermagem tem uma grande importância na prevenção e na promoção de saúde, pois além de auxiliar na detecção inicial e no diagnóstico da doença é responsável por encaminhar os pacientes aos devidos tratamentos especializados.

Referências

AIRES, M; PAZ, A. A; PEROSA, C. T. **Situação de saúde e grau de dependência de pessoas idosas institucionalizadas.** Rev. Gaúch. Enferm, 30(3): 492-9, 2009. Disponível em:

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



<www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/8239/6996>.

Acesso em: 26 de março de 2015.

PAZ, A. P.; SANTOS, B. R. L.; EIDT, O. R. **Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde.** Acta Paul. Enferm, 19(3): 338-42, 2006. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/ape/v19n3/a14v19n3.pdf>. Acesso em: 26 de março de 2015.

JUNIOR, R. F.; FREITAS, N. M. A.; PAULINELLI, R. R.; SOUSA, R. M.; FERRO, J. E.; COSTA E SILVA, M. A.; CURADO, M. P. **Câncer de mama na terceira idade: tratamentos personalizados.** Revista da UFG, Vol. 5, No. 2, dez 2003. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/idoso/cancer.html>. Acesso em: 26 de março de 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Lili Marlene Hofstätter.

Email: lm_hofstatter@yahoo.com.br

Telefone: (45) 9972-6420



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**OFICINA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS SOBRE A
CULTURA DA MANDIOCA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ NO CONTROLE DA MURCHA
BACTERIANA**

Claudio Yuji Tsutsumi⁹⁰⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Paulino Ricardo Ribeiro dos Santos⁹⁰⁹, Rafael Massahiro Yassue⁹¹⁰,

Daliana Hisako Uemura Lima⁹¹¹

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Difusão tecnológica

Modalidade: Resumo simples/pôster

Palavras-chave: bacteriose; ATIMOP; dia de campo

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma das principais culturas alimentares tropical do mundo, fornece o alimento e renda para cerca de 500 milhões de pessoas. A murcha bacteriana é uma doença destrutiva da mandioca e é causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* (Xam). Sob condições favoráveis, as perdas de produção pode variar entre 12 e 100% e pode ser reduzida por uma combinação de práticas culturais e acolher resistência. As oficinas com produtores rurais tem o objetivo de disseminação e difusão tecnológica destas práticas culturais.

⁹⁰⁸ Doutor, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C. Rondon*. Email: claudio.tsutsumi@unioeste.br

⁹⁰⁹ Doutorando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁹¹⁰ Graduando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁹¹¹ Doutoranda, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Algumas práticas tem aumentado a incidência de doenças em lavouras de mandioca, sendo elas o aumento do número de plantas daninhas, misturas de cultivares, o aumento da idade das plantas, solos argilosos e bem como o aumento da precipitação (Wydra e Verdier, 2002). Diversos autores citam que o melhor controle para bacteriose em mandioca é uso de cultivares resistentes entre outros. Considerando-se a importância da adoção de procedimentos de Boas Práticas Agrícolas no cultivo da mandioca em toda cadeia produtiva, o presente trabalho visa socializar uma experiência construtiva de Boas Práticas Agrícolas no cultivo da mandioca. Diante disso, será realizado um levantamento teórico prático voltado para produção segura da cultura mandioca, utilizando-se como instrumento a pesquisa agrícola. O resultado esperado é a possível diminuição de inóculos a campo, bem como o aumento das boas práticas. O processo formativo se constitui como uma das estratégias de base para consolidação de grupos de estudo, sendo as oficinas, alternativas eficientes, de fácil execução e baixo custo e de grande valia para a disseminação e difusão de práticas agrícolas compatíveis com a produção da cultura da mandioca.

Referências: conforme normas ABNT.

Wydra, K.; Verdier, V. Occurrence of cassava diseases in relation to environmental, agronomic and plant characteristics. **Agriculture, Ecosystems & Environment**, v.93, n.1-3, p.211-226, 2002

Forma(s) de contato com a Ação: Oficinas de boas práticas agrícolas com produtores rurais em dias de campo e apresentação da proposta no meio científico.





**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OFICINA DIDÁTICA: EM BUSCA DA BELEZA NO HIPÍAS MAIOR DE PLATÃO

Vilma Ramos Pereira Soares¹

Angélica de Fátima de Almeida Lara²

Cristiane Xavier Candido²

Giovani Aguiar²

Jackson Roberto dos Santos Pinheiro Junior²

Michel Hilbig²

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Filosofia

Modalidade: Oficina

Palavras-chave: Beleza. Estética. Critério.

Resumo: Este trabalho tem como base a atividade desenvolvida pelo PIBID-Filosofia nas escolas da rede estadual de ensino, vinculadas ao programa, com o intuito de apresentar o texto clássico de filosofia aos estudantes do Ensino Médio a partir da obra *Antologia de textos filosóficos*. Optamos por trabalhar o filósofo Platão e sua obra *Hípias Maior* que se encontra na *Antologia*. Neste diálogo de Platão ocorre uma reflexão acerca do que é a beleza, promovida por Sócrates. O interlocutor de Sócrates no diálogo é o sofista Hípias que, quando indagado acerca do que é a beleza, apontará para coisas belas. Entretanto, Sócrates busca saber o que é a beleza e não que coisas são belas, i.é, o que fundamenta o aparecimento das coisas belas. Sócrates induz Hípias a refletir sobre quais são os critérios que permitem classificar algo enquanto belo. Numa acepção moderna podemos tomar o significado de critério em dois sentidos, primeiramente no sentido de uma condição subjetiva que permite escolher (julgar) de acordo com uma

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



regra (i.é, se adotamos um critério) que se refere ao gosto, ao sentido estético e ainda, podemos tomá-lo em outro sentido, no sentido de um requisito, ou de uma condição formal. Neste sentido ele adquire (ou busca) um sentido aquém da condição subjetiva. Usamos comumente os dois sentidos, e de certo modo, ambos respeitam a etimologia da palavra *kritérion*, que em grego significa julgar, discernir. Entretanto, no *Hípias Maior*, o *kritérion* buscado por Sócrates diz respeito ao segundo sentido, enquanto os *kritérion* de *Hípias* mantêm-se articulados a acepção subjetiva. O que se busca saber é o que fundamenta o aparecimento de coisas belas, i.é, o que permite a algo aparecer como belo, o que torna algo belo. Para além das aparições das coisas belas será o belo alguma coisa? Para responder a isto é necessário um *kritérion* que ultrapasse a condição subjetiva, que possa evocar o fundamento desta condição. Será que ele é possível? É o que buscamos refletir nesta oficina.

Referências

MARÇAL, Jairo. Antologia de textos filosóficos. Curitiba: SEED, 2009.

PLATÃO. *Hípias Maior*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Pará: Editora da Universidade Federal do Pará, 1980.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



EXTENSÃO INOVADORA E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: UMA VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA

Janete M. Madureira⁹¹²

Adriana Steding⁹¹³

Prof^a. Dr^a Irene Carniatto⁹¹⁴

Prof. Dr. Wilson João Zonin⁹¹⁵

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Desenvolvimento Rural Sustentável

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Agricultura familiar; agroecologia; sustentabilidade

Resumo

Pretende-se relatar experiências de proteção do meio ambiente e o desenvolvimento rural sustentável vivenciados na aula de campo da disciplina de Extensão Inovadora e Desenvolvimento rural Sustentável, do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, nível Mestrado - UNIOESTE. Visitou-se a ACEMPRE (Associação Central dos Produtores Rurais Ecológicos), Condomínio de Agroenergia do Ajuricaba, Sítio do Sr. Arruda, COAFASO (Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária do Oeste do Paraná), Circuito Sábina e COOFAMEL (Cooperativa Agrofamiliar Solidária dos Apicultores da Costa Oeste do Paraná). Conhecer cada

⁹¹² Mestranda, PPGDRS, Marechal Cândido Rondon. Email: psicjanete@ig.com.br

⁹¹³ Mestranda, PPGDRS, Marechal Cândido Rondon. Email: steding.a@gmail.com

⁹¹⁴ Docente e pesquisadora, PPGDRS, Marechal Cândido Rondon. Email: irenecarniatto@gmail.com

⁹¹⁵ Docente e pesquisador, PPGDRS, Marechal Cândido Rondon. Email: wzonin@yahoo.com.br



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



história e suas peculiaridades permeadas de dificuldades, realidades, objetivos e sonhos, foi gratificante.

Apresentação

O ensino é uma via de mão dupla, ensinamos e aprendemos ao mesmo tempo. Com esse intuito foi proporcionado aos mestrandos uma vivência quase surreal para atualidade. Nesta experiência educativa foram utilizadas formas arraigadas de dimensões didático/pedagógica, emocional/psicológica, nas quais as vivências teóricas e práticas estavam imbricadas, quais fios do tecido do saber uma vez que a sala de aula vai além de quatro paredes, são situações que proporcionam aprendizagem, ávidos por conhecer um pouco mais acerca do assunto é que nos 09 e 10 de Abril de 2015 aconteceram visitas à agricultores inovadores da nossa Bacia 3 do Paraná, propriedades, associações, cooperativas e ideias que colaboram com o desenvolvimento sustentável do meio rural em nossa região.

Iniciamos pela ACEMPRE com seus produtos rurais ecológicos direto do produtor para o consumidor. Na sequência, a Microbacia do Ajuricaba e o Condomínio de Agroenergia, que conta com biodigestores produzindo biofertilizante e biogás através de resíduo de origem animal, sendo uma parte consumida nas propriedades e o restante transportado através de um gasoduto até uma Micro Central Termelétrica. Exemplo para o mundo.

Na Família Natos, ao abrirem as pequenas porteiras da propriedade mostraram quão bom e acertável é o funcionamento do sistema e, sobretudo suas vantagens, exemplo de uma atividade sustentável, onde 03 ha de terra contribuem com excelência no processo de gestão ambiental. Importante destacar que o Projeto do Ajuricaba é contemplado pelo protagonismo do PTI – Parque tecnológico da Itaipu Binacional, Prefeitura e Pesquisa e Extensão da UNIOESTE.

Percebeu-se que as políticas públicas devidamente estruturadas, em conjunto com a sociedade organizada, conseguem alcançar o desenvolvimento rural sustentável, onde todos se favorecem econômica, social e ambientalmente.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



No sítio Agroecológico do Sr. Arruda encontramos uma propriedade de sistema agroflorestal com enorme diversidade, conciliando a produção de alimentos com a conservação e/ou recuperação de áreas degradadas, verdadeiro aprendizado de ecologia, redes, ciclos, energia, diversidade, flexibilidade, parceria e interdependência. Segundo Cavalcante 2002, p. 01, “No Brasil a agricultura familiar desempenha um importante papel como principal fonte de abastecimento de alimentos do mercado interno”.

No Programa de Alimentação Escolar de Medianeira foi gratificante ouvir que 48% da alimentação escolar advém dos agricultores familiares.

No Circuito Sabiá encontra-se várias opções, das quais o descanso, gastronomia e lazer. Toda área tem sua identidade própria conservada, onde recursos naturais são preservados e recuperados, contudo à “cultura das águas”, recuperando as matas ciliares do Rio Sabiá, suas nascentes e a qualidade da água.

Conclusão

Novas ruralidades com concepção socioambiental de desenvolvimento rural é uma experiência exitosa imbuída de metodologia da pesquisa-ação.

Todos deveriam se render a tais práticas, educando as atuais e futuras gerações desde a mais tenra idade com o objetivo de tornar a vida em nosso planeta com expectativas melhores e mais saudáveis.

Referência

CAVALCATE, carlos Henrique; ARMANDO, Marcio Silveira; BUENO, Ynaiá Masse; ALVES, Edson Raimundo da Silva. **Agrofloresta para Agricultura Familiar**. Brasília, DF, Dezembro, 2002



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FILOSOFIA PARA CRIANÇAS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Michelle Silvestre Cabral⁹¹⁶ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ester Maria Dreher Heuser⁹¹⁷

Natália Aparecida Pacheco Ferro, Thaylan Corassa, Valmir Gonzalez Santos⁹¹⁸

Selete Maria S. Schmidt⁹¹⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Educação

Modalidade: Postêr/Painel

Palavras-chave: Filosofia; Crianças; Altas Habilidades/Superdotação.

Resumo

O Projeto *Filosofia para crianças com Altas Habilidades/Superdotação*, realizado em parceria SMED/Toledo e UNIOESTE, vincula o ensino de filosofia ao atendimento especializado oferecido às crianças de escolas municipais de Toledo identificadas com Altas Habilidades/Superdotação. Este trabalho faz parte do Projeto *Escreleituras: um*

⁹¹⁶ Mestre, docente do Curso de Filosofia (Graduação) da UNIOESTE *Campus* Toledo, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Coordenadora do Projeto *Filosofia para crianças com Altas Habilidades/Superdotação*. E-mail: michellescabral@hotmail.com

⁹¹⁷ Doutora, docente do Curso de Filosofia (Graduação e Mestrado) da UNIOESTE *Campus* Toledo, Centro de Ciências Humanas e Sociais. Coordenadora do Projeto *Escreleituras: um modo de ler-escrever em meio à vida*, no Núcleo de Toledo, ao qual esta atividade está vinculada. E-mail: esterheu@hotmail.com

⁹¹⁸ Discentes de Filosofia (Licenciatura) da UNIOESTE. Bolsistas MEC/Capes – Observatório da Educação. E-mail: naths2-pacheco@hotmail.com; thay.corassa@hotmail.com; valmir_10santos@hotmail.com

⁹¹⁹ Psicopedagoga SMED Toledo. E-mail: seleteschmidt@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



modo de ler-escrever em meio à vida, integrante do OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO/MEC/CAPES. Inspira-se nos pressupostos do programa *Filosofia para crianças* de Matthew Lipman e nas linhas propostas pela corrente contemporânea *filosofia da diferença*.

Apresentação

O projeto *Filosofia para crianças com Altas Habilidades/Superdotação* (AH/S), foi desenvolvido pelo curso de Filosofia da UNIOESTE e realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Toledo, vinculando o ensino de filosofia ao atendimento especializado oferecido às crianças de escolas municipais identificadas com Altas Habilidades/Superdotação. Este trabalho fez parte do Projeto Escriteuras: um modo de ler-escrever em meio à vida, integrante do OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO/MEC/CAPES. A proposta orientou-se por um modo de intervenção investigativa nas formas de aprender, o qual compreende a experimentação como condição de aprendizagem, uma vez que pode convocar ao exercício do pensamento. Inspirou-se, ainda, nos pressupostos da teoria de Matthew Lipman, *Filosofia para crianças*, que visa desenvolver as dimensões crítica, criativa e ética do pensar das crianças. Tal iniciativa está pautada nos princípios que regem a legislação brasileira no que se refere à educação, vindo ao encontro da Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 que institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

Este trabalho vem acontecendo, sob diferentes propostas, desde 2011 com a participação efetiva de acadêmicos bolsistas do curso de Filosofia na elaboração, planejamento e execução das atividades sob orientação de docentes do curso. Também há a colaboração de representantes da SMED Toledo no acompanhamento das ações. Algumas das oficinas produzidas, bem como relatórios com resultados, além de fotos dos encontros e imagens das produções das crianças, estão disponibilizados num link no portal do curso de Filosofia da UNIOESTE. Até agora, cerca de 300 crianças foram convidadas a participar do projeto, sendo que destas, pelo menos 100 crianças

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



participaram assiduamente das atividades. Só no ano de 2014 tivemos a participação de cerca de 30 crianças.

A condução das atividades vem sendo realizada a partir de metodologias hauridas do universo filosófico que visam inaugurar caminhos e estratégias de respostas às necessidades do público atendido. Neste sentido, tem alcançado resposta positiva tanto ao nível de estímulo ao desenvolvimento crítico, criativo e social das próprias crianças, quanto ao nível da produção e disseminação dos instrumentos instaurados, através da organização de dados e relatórios de acompanhamento, avaliação e desenvolvimento dos trabalhos. Tais dados vêm servindo como material de apoio para a orientação de professores e familiares, possibilitando ampliar os saberes e orientações já existentes em relação às formas mais promissoras e eficazes de lidar com o fenômeno AH/S. No que se refere aos professores e acadêmicos envolvidos, destaca-se a contribuição que a ação tem proporcionado ao processo de formação dos mesmos, na medida em que alia a atividade de pesquisa a sua concretização na ação extensionista.

Esta apresentação pretende introduzir uma produção concretizada ao final dos encontros realizados em 2014, abordando uma avaliação conjunta das atividades ocorridas no projeto neste período. Tal produção visou expressar as impressões e constatações dos participantes a partir daquilo que foi trabalhado e vivenciado nos encontros. Este trabalho foi publicado na forma de um pequeno livro, com cinquenta exemplares. As cópias foram posteriormente distribuídas entre as crianças participantes do projeto, os acadêmicos envolvidos, os coordenadores e as escolas frequentadas pelas crianças.

Referências

HEUSER, Ester Maria Dreher (org.) *Caderno de Notas 1: projeto, notas & ressonâncias*. Cuiabá: EdUFMT, 2011.

LIPMAN, Matthew. *O pensar na educação*. Petrópolis: Vozes, 1995.

Forma(s) de contato com a Ação

WEB: E-mail: michellescabral@hotmail.com

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA TRANSIÇÃO DO 5º PARA O 6º ANO ENSINO FUNDAMENTAL.

Vanessa Lucena Camargo de Almeida Klaus⁹²⁰ (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participante: Sérgio Aparecido Mestriner⁹²¹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Formação de Professor; Projeto de Intervenção na Escola; Ensino Fundamental

Resumo

Parte de uma pesquisa feita no PDE, este trabalho apresenta um relato de experiência investigativa realizada com professores que lecionam a disciplina de Matemática e que atuam no Ensino Fundamental, 5º e 6º anos, em escolas públicas do município de Assis Chateaubriand. Os resultados indicaram, entre outros, a existência de dificuldades no diálogo entre as modalidades de ensino, a falta de tempo entre os professores, a imaturidade dos alunos, devendo desta maneira, produzir encaminhamentos que dialoguem entre as disciplinas e dê continuidade aos conteúdos adquiridos pelos alunos.

Apresentação

⁹²⁰ Mestre, Matemática, CECE, *campus Foz do Iguaçu*. Email: vanessa_matematica@yahoo.com.br.

⁹²¹ Professor da rede estadual de Educação Básica, Matemática, discente do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Email: smestriner@seed.pr.gov.br.

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O presente trabalho aborda um estudo sobre formação de professores e as dificuldades no processo de transição dos estudantes do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental, especificamente no ensino da Matemática, o qual se justifica pela intencionalidade de estudar os obstáculos encontrados por estudantes, professores e gestores nesse processo de transição de um ano escolar para outro considerado, observando as possíveis causas que levam aos conflitos encontrados no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Matemática⁹²². Percebeu-se que nesse processo de transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental envolve uma variedade de questões a serem investigadas, porém dada a limitação da análise, nos detemos ao ensino, a aprendizagem e os encaminhamentos metodológicos que acarretam problemas no rendimento escolar em Matemática nessa transição.

Visando compreender tais dificuldades, partiu-se da ideia de que o conhecimento matemático é produzido nas relações sociais e históricas e que o indivíduo tem direito de ter acesso a esse conhecimento. Portanto, é importante que essas questões estejam no centro do processo de formação de professores de Matemática.

Uma das questões orientadoras do estudo se reporta às razões que produzem os conflitos nesse período escolar: Pode a formação do professor que atua no ensino fundamental de 5º e 6º anos produzir conflitos e diferenças no processo de ensino e aprendizagem de Matemática nessa transição? Carneiro (1998) menciona que o trabalho em sala de aula dos professores de Matemática deve ser conduzido por crenças explicitadas pela disciplina que indicam que “[...] o corpo de conhecimentos estáticos deve ser transmitido para os alunos da melhor forma possível” (CARNEIRO, 1998, p. 2). Crença, essa, que leva os professores que atuam nos diferentes níveis de ensino a terem uma preocupação voltada mais para o cumprimento da Proposta Pedagógica Curricular,

⁹²² Este trabalho é um recorte do Artigo Final intitulado: A formação matemática de professores que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e os conflitos no processo de transição do 5 para o 6 ano, apresentado ao PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, ainda no prelo, o qual divulga os resultados da pesquisa desenvolvida durante o programa, no período 2013-2014.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



principalmente porque o tempo para desenvolver os conteúdos é limitado e as condições para formação que permitem um maior aprofundamento teórico e uma reflexão crítica da realidade são relativizados. Assim, muitos professores “[...] não questionam o que deve ser ensinado, nem para que ensinar determinado conteúdo para tais alunos, mas sim o como cumprir sua missão, frente a uma série de condições adversas [...]” (CARNEIRO, 1998, p. 2).

O curso de extensão foi organizado em forma de grupo de estudos com professores que atuam no 5º ano e 6º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas município de Assis Chateaubriand – PR.

Referência

CARNEIRO, V.C.G. Formação continuada de professores de matemática: limites e possibilidades. **Anais do I Seminário de Pesquisa em Educação - Região Sul**, Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação e Associação Nacional dos Profissionais em Educação - ANPED, Florianópolis, 1998. Disponível em: <www.mat.ufrgs.br/~vclotide/publicacoes/Anped_97.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2015.

Forma(s) de contato com a Ação: smestriner@seed.pr.gov.br, vanessa_matematica@yahoo.com.br



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



GUIA PRÁTICO DE PRIMEIROS SOCORROS: APLICAÇÃO AOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Marieta Fernandes Santos^{9,23}, (Coordenadora da Ação de Extensão)

Participantes: Izabelle Medeiros², Natália Inácio³, Luana Kaufmann⁴, Michelly Liberato⁵,
Samia Quadros⁶, Wesley Martins⁷, Aline Suellen Miura⁸, Alessandra Rosa Carrijo⁹,
Sheila Cristina Rocha Brischiliari¹⁰.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Educação em Saúde; Primeiros Socorros; Guias Informativos.

Resumo

O presente projeto tem como abordagem a utilização de guias informativos durante oficinas de Primeiros Socorros. O preparo dos materiais didáticos foi realizado por acadêmicos do projeto e teve por objetivo facilitar o aprendizado dos temas abordado

¹ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: marieta.dra15@gmail.com

² Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: iza.meds@gmail.com

³ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: naty.inacio@hotmail.com

⁴ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: luana__kaufmann@hotmail.com

⁵ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: michellylibe@gmail.com

⁶ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: samiaquadros@hotmail.com

⁷ Mestrando, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: wesley.unioeste@gmail.com

⁸ Graduanda, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: alimiura@hotmail.com

⁹ Doutora, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: aleenfermeira@msn.com

¹⁰ Mestre, Enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. E-mail: sheila.brischiliari@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



durante as apresentações. Os guias informativos tiveram boa aceitação entre os participantes das oficinas, pois além de terem realizado as práticas correspondente a cada situação de emergência que necessita de primeiros auxílios, poderão utilizar o material como apoio, caso necessitem realizar alguma intervenção.

Apresentação

A proposta iniciou a partir de discussões entre o grupo de docentes e discentes do projeto de extensão “*Educação em saúde: abordando Primeiros Socorros às crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio*”, e ganhou ênfase com a solicitação de alguns participantes quanto a elaboração de um manual prático para utilizarem como material de apoio e divulgação das orientações para os familiares e amigos. Assim, foram elaborados dois guias de primeiros socorros, um focado para adolescentes e adultos com ilustrações e orientações práticas para um atendimento rápido e eficaz; e o outro destinado aos pais com orientações sobre prevenção de acidentes e intervenções necessárias a ser realizado em acidentes envolvendo crianças que necessita de cuidados imediatos (MARTINS *et al.*, 2013; MIURA *et al.*, 2014). A aplicação prática dos guias foi realizada em duas instituições de ensino público de Foz do Iguaçu-PR, sendo uma escola municipal e um colégio estadual. Em ambos, os estudantes receberam os guias antes do início das apresentações, e ao participar das oficinas ministradas pelas acadêmicas do curso de Enfermagem da Unioeste puderam acompanhar os temas que estavam sendo exposto em sala de aula com as intervenções descritas no guia. Os temas abordados nesses guias versavam sobre o papel do socorrista, orientações gerais em casos de queimaduras, corpo estranho no organismo, entorses e fraturas, cortes superficiais, sangramento nasal, quedas e trauma de crânio, desmaio, afogamento, choque elétrico, convulsão e parada cardiorespiratória. Tendo em vista que os conteúdos de primeiros socorros são extensos e complexos para ser aprendido em apenas uma oficina, torna-se de suma importância a utilização de materiais didáticos que possa servir como material de apoio.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

MARTINS, W. et al. Guia prático de primeiros socorros. Projeto de extensão, 2013.

MIURA, A. S. et al. Guia de primeiros socorros para pais e filhos. Projeto de extensão, 2014.

Forma(s) de contato com a Ação

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Endereço: Av. Tarquínio Joslin dos Santos, Cidade Nova – Foz do Iguaçu- Paraná.

Telefone: (45) 9904-8727 Izabelle Medeiros

Email: iza.meds@gmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA AQUICULTURA, TECNOLOGIA DO PESCADO, AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E NA AGROINDÚSTRIA - FASE II.

Aldi Feiden⁹²⁴ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Wilson Rogério Boscolo⁹²⁵, Altevir Signor², Fabio Bittencourt², Armin Feiden⁹²⁶, Antonio Carlos Chidichima⁹²⁷

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Desenvolvimento tecnológico

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Agricultura familiar; extensionismo tecnológico; produção agropecuária

Resumo

O projeto de extensão, na modalidade de prestação de serviços, atende às demandas por inovações tecnológicas da comunidade regional, nas áreas de aquicultura, tecnologia do pescado, agricultura sustentável e agroindustrialização. Desta forma a Unioeste contribui com a difusão dos conhecimentos gerados na universidade e nos centros de pesquisa para o setor produtivo, melhorando o processo de produção agropecuária e agroindustrial, contribuindo com a geração de renda e melhoria na qualidade da produção e capacitando o setor produtivo: Por meio de estudos, ensaios, elaboração de projetos técnicos, realização de testes, análises laboratoriais e de campo, utilizando as estruturas de laboratórios e bases avançadas de pesquisa da Unioeste, atua-se com o

⁹²⁴ Dr, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: aldifeiden@gmail.com.

⁹²⁵ Dr., Engenharia de Pesca, CECE, Toledo.

⁹²⁶ Dr., Agronomia, CCA, M.C.Rondon. Email: armin.feiden@gmail.com.

⁹²⁷ MSc., Recursos Pesqueiros E Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: prof.chidichima@gmail.com

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



extensionismo tecnológico, com a capacitação empresarial, de forma que a universidade cumpra seu papel de indutora do desenvolvimento, com ações de transferência de tecnologias que sejam ambientalmente sustentáveis e que incorporem inovações a produtos e processos. Este projeto de prestação de serviços está em sua segunda fase e executa suas atividades no oeste e sudoeste do Paraná.

Forma(s) de contato com a Ação: aldifeiden@gmail.com.br, (45) 3379 7128, Rua da Faculdade, 645 – Toledo/PR;

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS NOTIFICADAS AO CEATOX/CASCADEL NO PERÍODO DE 2009 A 2013

Ana Maria Itinose⁹²⁸ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Carla Brugin Marek⁹²⁹, Sérgio Nascimento Pereira⁹³⁰.

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Intoxicação acidental; tentativa de suicídio; envenenamento.

Resumo

No Brasil, os medicamentos são responsáveis por um número cada vez maior de casos de intoxicações humanas. Esta pesquisa foi elaborada com base no estudo realizado no CEATOX/Cascavel, com a finalidade de conhecer o perfil epidemiológico das intoxicações medicamentosas da região oeste do Paraná, no período de 01 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013. Os dados mostraram que das 2.466 ocorrências atendidas no referido período, os acidentes por animais peçonhentos ocuparam o primeiro lugar. As intoxicações por medicamentos ficaram em segundo lugar, com 524 eventos tóxicos; destes, 62 % corresponderam ao gênero feminino. Quanto à faixa etária, a preponderância foi do grupo composto por adolescentes e adultos jovens, com idade entre 12 e 28 anos, onde o fator volitivo e o desejo de atentar contra a própria vida ficou evidente em 181 das ocorrências, correspondendo a 52 % dos casos. Secundariamente,

⁹²⁸ Doutor, Curso de Farmácia, CCMF, Cascavel, itinoseanamarca@uol.com.br

⁹²⁹ Doutor, Curso de Farmácia, CCMF, Cascavel, c.marek@unioeste.br

⁹³⁰ Mestre, Curso de Medicina, CCMF, Cascavel, sergimed_@terra.com.br





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



as crianças com menos de 4 anos totalizaram 149 casos de intoxicação de natureza acidental. Os medicamentos psicotrópicos foram responsáveis por 35,2 % dos casos relatados, onde os antidepressivos foram encontrados em 25 %, com destaque para o clonazepam, o qual contribuiu com 12,4 % dos eventos toxicológicos. Em relação aos outros antidepressivos, os benzodiazepínicos participaram em 12,2 % dos eventos. Os antiepilépticos estiveram presentes em 6,1 %, enquanto que os antipsicóticos em 4,5 %, dos casos analisados. Ficou demonstrado que os fatores de risco mais prevalentes foram a automedicação e o fácil acesso aos medicamentos.

Apresentação

Introdução: Os medicamentos ocupam o primeiro lugar como causa de intoxicação no Brasil, sendo que nos últimos 5 anos, motivou cerca de 60.000 internações. Estas intoxicações ocorrem não só pela alta disponibilidade do produto, mas também pelo seu uso inadequado. O objetivo do presente estudo foi conhecer o perfil epidemiológico das intoxicações medicamentosas, quanto ao sexo e idade do paciente, causa e os principais medicamentos responsáveis pela intoxicação a partir de dados coletados no CEATOX – Centro de Assistência em Toxicologia, de Cascavel.

Método: Através de um estudo quantitativo, observacional, documental, transversal, retrospectivo, realizou-se levantamento dos casos de intoxicação por medicamentos, registrados na Ficha de Ocorrência Toxicológica (FOT), utilizada pelo CEATOX/Cascavel, no período de 01 de janeiro de 2009 à 31 de dezembro de 2013.

Resultados e Discussão: Neste período foram registrados no CEATOX um total de 2466 intoxicações, sendo os acidentes causados por animais peçonhentos a primeira causa destas notificações. As intoxicações por medicamentos corresponderam a 524 registros, aparecendo como o segundo grupo responsável por eventos tóxicos. A identificação do caso e o início do tratamento foram realizados nas primeiras 12 horas permitindo a intervenção da equipe de saúde, no sentido de minimizar os efeitos mais deletérios das substâncias utilizadas. 62% dos casos ocorreram em indivíduos do sexo feminino. Quanto à faixa etária, crianças menores de 4 anos totalizaram 149 casos e adolescentes



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e adultos jovens (idade entre 12 e 28 anos), 181 casos. Em 52% dos casos a tentativa de suicídio foi a principal causa da intoxicação. Dados da literatura apontam as taxas de tentativa de suicídio maiores entre as mulheres, mais jovens. No grupo masculino, são menores as tentativas de suicídio com o uso de medicamentos, havendo a escolha para formas mais letais. Quanto ao grupo de medicamentos, verificou-se em 25% das intoxicações o emprego dos benzodiazepínicos, destacando-se o clonazepam. Outros antidepressivos e antipsicóticos, respectivamente foram utilizados em 18% e 5% das ocorrências. Automedicação, facilidade de acesso aos medicamentos são alguns itens que podem ser listados como fatores de risco relacionados a estes eventos toxicológicos. Conclusão: As intoxicações medicamentosas podem ser evitáveis, em sua grande maioria, com a adoção de medidas simples, como o cuidado, seja do fabricante, do profissional de saúde ou mesmo dos familiares. A criação de programas de prevenção e a comunicação dos casos ao SINITOX - Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas é medida que se impõe, já que as intoxicações medicamentosas são subnotificadas. Faz-se necessário conhecer a verdadeira extensão do problema para atuar sobre este tema de forma multidisciplinar e eficaz.

Referências

MOWRY James B.; SPYKER, Daniel A.; CANTILENA, Louis R. JR; BAILEY, J. Elise; FORD, Marsha. Clinical Toxicology - 2012 Annual Report of the American Association of Poison Control Centers, National Poison Data System (NPDS): 30th Annual Report (2013), 51, 949–1229.

Forma(s) de contato com a Ação

e-mail: itinoseanamaria@uol.com.br

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ITALIANO PER BAMBINI: o lúdico no aprendizado do italiano

Benilde Socreppa Schultz⁹³¹

Alessandra Santi Guarda⁹³², Aline de Quadros Gonçalves⁹³³, Odete Tasca⁹³⁴

Área Temática 4: Educação

Linha de Extensão: Línguas Estrangeiras

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: crianças; língua italiana; lúdico.

Resumo

O curso de extensão “Italiano per bambini” teve um considerável interesse por parte das crianças que frequentaram e também da comunidade que, aos poucos, teve conhecimento do andamento do curso. Em razão destes fatores, damos continuidade ao projeto, contribuindo com o aprendizado das crianças que se interessam em adquirir uma língua estrangeira. As aulas são respaldadas em dinâmicas, encenações, musicalidade, atividades orais e escritas em grupos e individual visando à reflexão, a criatividade, a interação e a cooperação.

Apresentação

⁹³¹ Profa. Dra. do curso de Letras Português/Italiano, CECA, campus de Cascavel. Email: perbeni@gmail.com.

⁹³² Graduanda do Curso Letras Português/Italiano, CECA, campus de Cascavel. Email: alessandracamila.s.g@gmail.com.

⁹³³ Graduanda do Curso Letras Português/Italiano, CECA, campus de Cascavel. Email: alineqg94@hotmail.com.

⁹³⁴ Mestrando em Letras, CECA, campus de Cascavel. Email: odetetasca@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Nos últimos anos nota-se um interesse maior no aprendizado de línguas por parte das crianças, no Brasil, e isso se deve, em parte, à difusão da mídia e à globalização. A procura inicial é pelo inglês, mas não se exclui outras línguas como o espanhol e o italiano, sobretudo aqui em Cascavel, cidade que possui grande ascendência de imigrantes originários da Itália. Por essa razão, a implantação do projeto “Italiano per Bambini” teve grande sucesso e goza de uma muita procura. A oferta do curso para o público infantil fomenta a sua divulgação, contribui para a procura do referido idioma justificando a sua oferta.

O referido curso tem como objetivo o ensino de conteúdos linguísticos, comunicativos e socioculturais da língua italiana. O público alvo que atingimos são de crianças da idade de 3 a 12 anos. a crianças entre 7 a 9 anos de idade, que estejam alfabetizadas na língua materna.

Como o curso, iniciado em 2011, teve muita procura no ano de 2014 abriu-se três turmas, a saber: a) às segundas feiras, no horário da manhã, tem-se o grupo denominado “Bambini Piccoli” - formado por crianças de 3 a 6 anos, não alfabetizadas. Os conteúdos ministrados são de fácil absorção, relacionados ao seu mundo afetivo, tais como: a família, o ambiente natural, a escola, etc., sendo o material preparado inteiramente pelos alunos participantes do projeto; b) Grupo 1,- formado por crianças de 7 a 12 anos, com aulas às segundas-feiras à tarde; c) Grupo 2 – crianças da mesma idade do Grupo 1, tendo aulas aos sábados de manhã. Este ano, por problemas relacionados aos alunos ministrantes, transferiu-se para sábado à tarde. Os dois últimos grupos utilizam o livro texto Ambarabá 1 e 2, além de material preparado pelos alunos-docentes, que complementam-se aos conteúdos do livro-texto.

Segundo Louise & Serragiotto (2007, p. 9), a criança, do ponto de vista neurológico e cognitivo, não é um “adulto imperfeito”, mas uma pessoa com características neurológicas específicas, que podem ser bem aproveitadas para a aprendizagem de uma segunda língua. Contudo, o ensino da língua não pode seguir os mesmos modelos de aprendizagem dos adultos.

No intuito de propiciar um ambiente tranquilo onde o aprendizado da citada língua seja





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



motivador, foi utilizada uma metodologia baseada na ludicidade. A criança, pelas suas características, é um ser lúdico e deve-se aproveitar dessas características para a aprendizagem. Portanto as aulas são centradas em jogos, brincadeiras, músicas, atendendo ao que afirma Découré (1994, p. 16), quando fala dos diversos jogos que podem ser utilizados em classe: “pode servir constantemente para a prática e o reforço (aquisição das estruturas linguísticas e do vocabulário, criação de automatismos)”.

O projeto tem como primeiro resultado a contribuição na formação acadêmica e profissional dos participantes, pois lhes foi possível compreender o que é “ser e fazer” o professor: consultar e aprender metodologias de ensino para crianças, desenvolver a aprendizagem incidental de um léxico específico relacionado aos temas desenvolvidos nas aulas e, sobretudo, criar material didático próprio para o melhor desempenho no ensino da língua italiana.

Referências:

DÉCURÉ, Nicole. Jouer? Esce bien raisonnable?. In: Le Jeux – **Les langues Modernes**. Paris: Presses de l'Université Paris-Sorbonne, 1994. p. 16-24.

LUISE, Maria Cecilia, SERRAGIOTO, Graziano. **Insegnare italiano come lingua straniera a bambini, insegnare italiano come lingua straniera ad adulti**. Venezia: Ca'Foscari, 2007. P. 1-25. Disponível em: <<http://www.unive.it>>. Acesso em: 21 mar. 2015.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



JORNADA DE ESTUDOS DIRIGIDOS: LEITURA E ESCRITA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO

Valdecir Soligo⁹³⁵ (Coordenador da Ação de Extensão)

Área Temática: (Ciências Humanas/Educação)

Linha de Extensão: (Metodologia e estratégias de ensino/aprendizagem)

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Leitura; Escrita; Pesquisa.

Resumo

A experiência com turmas de primeiros anos da graduação revelaram a necessidade de apoio didático pedagógico na organização e no desenvolvimento do hábito de estudo e de orientação para a pesquisa a partir da metodologia científica. O acadêmico ingressa na universidade oriundo de realidades distintas e de um modelo de ensino que não o prepara, suficientemente, para os desafios desta nova etapa de sua formação. Por sua vez, a Universidade não oferece destacados programas de acolhimento do recém-chegado, resultando em períodos de incertezas e dificuldades para o ingresso, gerando evasões e reprovações. O curso objetiva desenvolver atividades de leitura e escrita científica a partir da formação de grupos de estudos e leituras dirigidas, contribuindo para a melhoria da interpretação de textos científicos além de fomentar a escrita de ensaios e artigos segundo normas vigentes da ABNT e incentivar a pesquisa em educação. Os estudos foram desenvolvidos em horários de contra turno e divididos em dez momentos de quatro horas cada, sendo que destes, dois não presenciais para leitura e escritas de artigos científicos, e os demais acontecerão nas dependências da Universidade conforme cronograma definido pelo grupo, já como um exercício de aprendizagem e

⁹³⁵ Doutor, Pedagogia, CECA, Cascavel. valdecir_soligo@yahoo.com.br.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



organização coletiva. O material a ser utilizado estará disponível na biblioteca da instituição ou em sites, sendo de responsabilidade do grupo a aquisição, empréstimo ou reprodução sem ônus para a Universidade.

Apresentação

Os cursos de graduação apresentam estrutura própria e metodologias de ensino que, por vezes, difere daquela do Ensino Médio ou equivalente em nosso sistema de ensino. O curso procurou desenvolver habilidades de leitura e escrita através de exercícios de sala de aula com metodologias em grupos e individual de interpretação e elaboração de textos utilizando a pesquisa em educação como mediadora. Os grupos, ou indivíduos, escolheram temáticas de seu interesse. Apresentaram suas idéias para a turma. Participaram de discussões e receberam orientações técnicas e teóricas de como aperfeiçoar seus textos e aprofundar suas idéias. A procura pelo curso foi significativa, sendo que o mesmo, inicialmente era dirigido ao primeiro ano de pedagogia, mas devido a demanda acadêmicos do segundo ano e de outros cursos passaram a integrar o grupo totalizando cerca de trinta participantes divididos em duas turmas que se reúnem nas segundas feiras a tarde ou nos sábados pela manhã. Como resultado tivemos a produção de alguns ensaios que serão direcionados para apresentações em eventos e publicações futuras, dependendo da disponibilidade dos acadêmicos.

Referências

ABNT. NBR6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

Forma de contato com a Ação: valdecir_soligo@yahoo.com.br

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



MAQUIAVEL, A POLÍTICA E O PODER⁹³⁶

Marcia Cristina Rodrigues Da Silva Da Conceição⁹³⁷

Participantes: Renato Júnior Machado⁹³⁸; Wilson do Nascimento Rodrigues⁹³⁹

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Subprojeto Pibid/Filosofia

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Teoria política; Maquiavel; Política como categoria autônoma.

Resumo

O objetivo do trabalho é explicitar aspectos da Oficina Didática de Filosofia apresentada para os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Jardim Europa, organizada pelos alunos bolsistas do PIBID Unioeste, sendo que a mesma teve como ponto de partida a *Antologia de textos filosóficos*, especificamente os excertos da obra *O príncipe de Nicolau Maquiavel*. Neste sentido, a oficina pontuou reflexões sobre a concepção do filósofo político do Renascimento, encontradas na obra mencionada, propondo

⁹³⁶Trabalho realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entidade do governo brasileiro voltada para a formação de recursos humanos.

⁹³⁷ Professor Supervisor do Subprojeto Filosofia, *campus* Toledo. marcialouise@yahoo.com.br.

⁹³⁸Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, do *campus* de Toledo. E-mail: renatojuniormachadok@gmail.com

⁹³⁹Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, do *campus* de Toledo. E-mail: gmdosk-8negrowil@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



estabelecer uma reflexão sobre as ações que um governante deve ter para conquistar e manter o poder. Logo, a pretensão foi caracterizar as relações entre “*fortuna e virtù*”, pois, para Maquiavel, o príncipe não é o senhor do destino, mas aquele que deve ter, e agir com virtù para superar as dificuldades que venham lhe ocorrer.

Apresentação

Para realização da Oficina foi utilizado os procedimentos de sensibilização, problematização, investigação e conceituação, através de música, recursos audiovisuais, leitura de texto e dinâmica e produção de material. Para início de conversa, apresentou a música: *Toda forma de poder*, da banda brasileira Engenheiros do Havai. Essa escolha se justifica, justamente, por apresentar elementos considerados pertinentes sobre a temática Política e porque faz uma reflexão sobre as formas de governo e uma relação com a atual realidade política. Após a música se estabeleceu com os educandos uma conversa dialógica, visando a elaboração de conceitos e problemas, através de questões previamente elaboradas pelos apresentadores, sendo que conforme os alunos apresentavam seus argumentos se registrava no *flip sharp* para posteriormente serem retomados.

Na medida em que foram atingidos os objetivos com esta atividade, deu-se seguimento com a oficina, agora já pensando é claro, no conteúdo em si, logo, fez-se apresentação do contexto histórico da obra de Maquiavel através de encenação. Encenação esta que contou com alguns integrantes do grupo. Para a encenação o apresentador se caracterizou de Maquiavel, portanto utilizou-se de materiais como TNT preto e vermelho, imagem e obras do filósofo.

Após esse momento de concentração, para descontrair e sair da rotina aplicou a dinâmica dos balões, onde foram selecionadas as máximas de Maquiavel e colocadas dentro do balão. Cada aluno recebeu um balão na qual deveria enchê-lo, quando todos estavam cheios, entregou-lhes palitos de dente, dizendo: quando a música parar vocês deve furar o balão do amigo, conforme foram estourando os balões as máximas foram para o chão, em seguida cada um escolheu uma e leu em voz alta, seguida das devidas



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



considerações pelos apresentadores da oficina.

E finalmente, a confecção do mural com frases consideradas como máximas de Nicolau Maquiavel, na qual foi entregue cortes de cartolinas, para que os alunos pudessem escrever as máximas e fixar no mural do Colégio expondo-as para a comunidade escolar.

Referências

ANTOLOGIA DE TEXTOS FILOSÓFICOS/ Jairo Marçal, organizador. Curitiba: SEED-Pr., 2009.

ARANHA, Maria Lucia Arruda; MARTINS, Maria H. Pires. **Filosofando: Introdução a Filosofia**. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2009.

DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. SEED-PR Curitiba, D 2006.

PARANÁ, Secretaria De Estado da Educação. **Caderno de Expectativa de Aprendizagem**. Curitiba, 2012.

Forma(s) de contato com a Ação

E-mail: renatojunormachadok@gmail.com; gmdosk-8negrowil@hotmail.com



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**OFICINA DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS PARA PRODUTORES RURAIS SOBRE A
CULTURA DA MANDIOCA NA REGIÃO OESTE DO PARANÁ NO CONTROLE DA MURCHA
BACTERIANA**

Claudio Yuji Tsutsumi⁹⁴⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Paulino Ricardo Ribeiro dos Santos⁹⁴¹, Rafael Massahiro Yassue⁹⁴²,

Daliana Hisako Uemura Lima⁹⁴³

Área Temática: Meio Ambiente

Linha de Extensão: Difusão tecnológica

Modalidade: Resumo simples/pôster

Palavras-chave: bacteriose; ATIMOP; dia de campo

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma das principais culturas alimentares tropical do mundo, fornece o alimento e renda para cerca de 500 milhões de pessoas. A murcha bacteriana é uma doença destrutiva da mandioca e é causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *manihotis* (Xam). Sob condições favoráveis, as perdas de produção pode variar entre 12 e 100% e pode ser reduzida por uma combinação de práticas culturais e acolher resistência. As oficinas com produtores rurais tem o objetivo de disseminação e difusão tecnológica destas práticas culturais.

⁹⁴⁰ Doutor, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C. Rondon*. Email: claudio.tsutsumi@unioeste.br

⁹⁴¹ Doutorando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁹⁴² Graduando, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*

⁹⁴³ Doutoranda, Agronomia, UNIOESTE, *campus Marechal C Rondon*



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Algumas práticas tem aumentado a incidência de doenças em lavouras de mandioca, sendo elas o aumento do número de plantas daninhas, misturas de cultivares, o aumento da idade das plantas, solos argilosos e bem como o aumento da precipitação (Wydra e Verdier, 2002). Diversos autores citam que o melhor controle para bacteriose em mandioca é uso de cultivares resistentes entre outros. Considerando-se a importância da adoção de procedimentos de Boas Práticas Agrícolas no cultivo da mandioca em toda cadeia produtiva, o presente trabalho visa socializar uma experiência construtiva de Boas Práticas Agrícolas no cultivo da mandioca. Diante disso, será realizado um levantamento teórico prático voltado para produção segura da cultura mandioca, utilizando-se como instrumento a pesquisa agrícola. O resultado esperado é a possível diminuição de inóculos a campo, bem como o aumento das boas práticas. O processo formativo se constitui como uma das estratégias de base para consolidação de grupos de estudo, sendo as oficinas, alternativas eficientes, de fácil execução e baixo custo e de grande valia para a disseminação e difusão de práticas agrícolas compatíveis com a produção da cultura da mandioca.

Referências: conforme normas ABNT.

Wydra, K.; Verdier, V. Occurrence of cassava diseases in relation to environmental, agronomic and plant characteristics. **Agriculture, Ecosystems & Environment**, v.93, n.1-3, p.211-226, 2002

Forma(s) de contato com a Ação

Oficinas de boas práticas agrícolas com produtores rurais em dias de campo e apresentação da proposta no meio científico.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O IMPACTO DAS ATIVIDADES DE LAZER NA VIDA DOS IDOSOS

Coordenador da Ação de Extensão: Márcia Regina Silvério Santana Barbosa
Mendes⁹⁴⁴

Participantes: Vanessa Bordin²; Letícia da Silva Schran²; Luciane Fátima de Souza³.

Área Temática: Saúde.

Linha de Extensão: Atenção Integral à Terceira Idade.

Modalidade: Pôster.

Palavras-chave: Lazer; Envelhecimento; Qualidade de vida.

Resumo

O envelhecimento populacional brasileiro aponta uma grande preocupação com o bem estar do idoso. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto das atividades de lazer na qualidade de vida dos idosos, tendo-se em vista a realização de atividades, como dinâmicas recreativas e palestras educativas, promovendo assim, a conservação da autonomia, integração social, elevação da autoestima e satisfação com a vida. A população alvo foi composta de idosos, com faixa etária acima de 60 anos.

Apresentação

Evidenciando-se o aumento do envelhecimento populacional mundial e brasileiro,

⁹⁴⁴Enfermeira, Professora Doutora do Curso de Enfermagem, CCBS, Cascavel- PR. Email: maremendes@uol.com.br

²Discentes do 4º ano do Curso de Enfermagem- UNIOESTE, CCBS, Cascavel- PR. Email: vanessa.bordin@hotmail.com

³Enfermeira, Cascavel- PR



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



preocupa-se primordialmente com o bem-estar do idoso e conseqüentemente com a qualidade de vida, o que por muitas vezes acarreta na exclusão da população idosa, devido: saída do mercado de trabalho; ocupação de um novo lugar na família; emancipação dos filhos e chegada dos netos; adoção da posição de avôs e avós; perda da vitalidade física e mental; necessidade de maiores cuidados por parte dos adultos; perda de familiares e amigos (SANTANA; SANTOS, 2005, p. 205).

A população alvo do projeto foi composta de idosos, acima de 60 anos, que participam e convivem em um Centro de Convivência do Idoso, da cidade de Cascavel-PR, que tem como objetivo, desenvolver ações que estimulem o convívio familiar e social da pessoa idosa, com vistas em um envelhecer ativo e saudável, mediante a motivação para planos de vida e a prevenção do isolamento social, no qual promovem atividades de acolhimento, interação social, informação, recreação e lazer.

Com base nisso, foram desenvolvidas atividades como dinâmicas recreativas e palestras educativas durante todas as primeiras quartas-feiras de cada mês, que propiciassem a conservação da autonomia, integração social, promovendo assim, comportamentos promotores de saúde, elevação da autoestima e da autoconfiança, aquisição de conhecimentos e principalmente satisfação com a vida.

Como material foram utilizados cartazes, músicas, exposição dialogada, desenhos, slides e revistas, que pudessem esclarecer assuntos solicitados em encontros anteriores e em determinados momentos, realizadas atividades lúdicas que envolvessem todos os integrantes do grupo, a promoverem a interação social, proporcionando assim, a elevação do bem-estar, a troca de informações e conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas sobre os respectivos temas abordados e propiciando a melhoria da qualidade de vida e de lazer desses idosos.

A realização de atividades de lazer com os idosos faz com que os mesmos, sintam-se acolhidos e evidencia-se o impacto positivo para a melhoria da qualidade de vida, no tocante que se refere: aceitação da sua velhice; elevação da autoestima; alegria em viver; promoção de uma qualidade de vida mais saudável e feliz, fazendo com que nós profissionais da saúde, possamos ampliar a construção profissional e pessoal em relação aos idosos.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Referências

SANTANA, R. F.; SANTOS, I. **Como tornar- se idoso: um modelo de cuidar em enfermagem gerontológica.** Texto e contexto- enfermagem. Vol. 14. nº 2. Florianópolis-SC, 2005, p. 205. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072005000200007&script=sci_arttext>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

Docente Responsável: Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes.

Email: maremendes@uol.com.br.

Telefone: (45) 99534426.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O IMPACTO DO PROGRAMA BOM NEGÓCIO PARANÁ- NÚCLEO FOZ DO IGUAÇU NAS CIDADES ATENDIDAS.

Rosely Cândida Sobral⁹⁴⁵ (Coordenadora do Programa Bom Negócio Paraná)
Participantes: Daniela Savi⁹⁴⁶, Debora Karoline Bastos⁹⁴⁷, Hiago Ricardo de Mello
Francisco⁹⁴⁸

Área Temática: Tecnologia e Produção)

Linha de Extensão: Empreendedorismo

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: educação; empreendedorismo; capacitação.

Resumo

O Programa Bom Negócio Paraná é fruto da parceria da SETI com as Universidades Estaduais, prefeituras e associações no intuito de capacitar micro e pequenos empreendedores. Quem executa é o Núcleo de Apoio ao Empreendedorismo de Foz do Iguaçu, atuando nas áreas de gestão empresarial e oferecendo consultoria na elaboração de planos estratégicos ou em diagnósticos de problemas pontuais de cada

⁹⁴⁵ Mestre em Administração, Administração, CCSA, *Foz do Iguaçu*. Email: rsobral31@yahoo.com.br

⁹⁴⁶ Pós-Graduanda em Gestão de Projetos, Administração, CCSA, *Foz do Iguaçu*. Email: daniela.savi@hotmail.com

⁹⁴⁷ Pós-Graduanda em Gestão de Projetos, Administração, CCSA, *Foz do Iguaçu*. Email: deborabastos6@gmail.com

⁹⁴⁸ Pós-Graduando em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria, Administração, CCSA, *Foz do Iguaçu*. Email: hiagormf@gmail.com





unidade organizacional. Através deste Poster será possível visualizar as ações já realizadas, desde 2013, o que demonstra uma ampla participação dos empresários atendidos pelo Núcleo.

Apresentação

O Programa Bom Negócio Paraná oferece cursos de capacitação empresarial e consultorias, gratuitas, para micro, pequenos e informais empreendedores. O programa tem por objetivo capacitar empreendedores em áreas do conhecimento administrativo, fomentar o empreendedorismo e a inovação, e aumentar a sustentabilidade das empresas.

A divulgação e execução do curso acontecem em parceria com as prefeituras e associações comerciais das dez cidades atendidas, sendo elas: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Serranópolis do Iguaçu, Itaipulândia, Ramilândia, Diamante do Oeste e Vera Cruz do Oeste.

Desde janeiro de 2013, data de implantação do projeto, formamos 22 turmas em oito das dez cidades citadas, conseguindo assim um total de 777 inscritos, e 506 micro e pequenos empreendedores capacitados e aptos a gerenciar o seu negócio. Segue tabela com os dados apresentados:

Cidades atendidas	n° de turmas	Inscritos	Concluintes
Foz do Iguaçu	5	156	98
Santa Terezinha de Itaipu	4	111	86
São Miguel do Iguaçu	2	116	65
Medianeira	3	109	89
Matelândia	3	97	76
Serranópolis do Iguaçu	1	34	23
Itaipulândia	3	109	45
Diamante do Oeste	1	45	24



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Vera Cruz do Oeste	0	0	0
Ramilândia	0	0	0
TOTAL	22	777	506

Referências: Arquivos Programa Bom Negócio Paraná – Núcleo Foz do Iguaçu..

Forma(s) de contato com a Ação

consultores.nucleofoz@gmail.com, (45)3576-8119, Av. Tarquinio Joslim dos Santos, 1300 - Loteamento Universitário das Américas, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO CARENTE DO BAIRRO SANTA FELICIDADE DE CASCAVEL - PARANÁ

Maria das Graças Marciano Hirata Takizawa⁹⁴⁹, Eduarda Beckenkamp Lunkes⁹⁵⁰, Gabriela Maria Venson², Maury Éder Rodrigues² e Valeska Zachow²

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Enteroparasitoses, Exame parasitológico; Cascavel-Pr.

Resumo

O objetivo do trabalho é discutir os dados colhidos em uma parcela carente do bairro Santa Felicidade do município de Cascavel-PR durante o período de março de 2014 a Março de 2015, fazendo uma análise simples epidemiológica dessas afecções na população estudada. A amostragem constituiu-se de 159 pessoas com média de idade de 20,72 anos. Do total, 34% (n=54) resultaram em teste positivo e 66% (n=105) em negativo, nos métodos de HPJ e Ritchie.

Apresentação

¹Mestre, Biomédica, CCMF, Campus Cascavel (cinha@certto.com.br, 9924-8469, Rua Paraná, 1611, apt. 502 Bairro: Centro, Cascavel-Pr).

⁹⁵⁰Acadêmico, Medicina, CCMF, Campus Cascavel.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



O parasitismo intestinal ainda se constitui um dos sérios problemas de Saúde Pública no Brasil, principalmente pela sua correlação com a desnutrição das populações, afetando o desenvolvimento físico, psicossomático e social de escolares (FERREIRA; ANDRADE, 2005).

A atividade foi desenvolvida no bairro Santa Felicidade, Cascavel, PR. É resultado de uma interação entre acadêmicos, moradores, agentes de saúde e a Unidade Básica de Saúde (UBS) local. Os acadêmicos participaram se aprofundando teoricamente e visitando as casas dos moradores. Nessas visitas, foram coletados dados.

Além disso, a visita teve como objetivo proporcionar a oportunidade dos moradores realizarem o exame parasitológico de fezes. Para isso, os acadêmicos juntamente com os agentes de saúde, forneceram um kit para que o morador possa fazer a coleta de amostra de fezes. Os materiais e reagente necessários para a coleta e conservação das fezes foram preparados no Laboratório de Parasitologia Geral da Unioeste antes de cada visita. Para cada frasco recolhido foi feito tanto a análise macroscópica quanto microscópica. Para análise laboratorial microscópica utilizou duas técnicas: a de sedimentação espontânea (Hoffmann, Pons e Janer – HPJ) e a de Centrifugação - Sedimentação pela Formalina-Éter, (Ritchie; 1948).

Os resultados foram compilados e fornecidos através de laudos individuais à UBS do bairro. Os agentes de saúde entregaram os laudos aos pacientes e os casos positivos receberam o tratamento específico. A análise dos dados efetuou-se através da estatística descritiva, empregando-se valores absolutos e porcentagens. O momento da visita, também foi utilizado como forma de transmitir conhecimentos adquiridos previamente à respeito das formas de contaminação, dos principais meios de prevenção e de sua importância, visto os problemas que as parasitoses podem gerar à saúde humana. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Unioeste.

A amostragem constituiu-se de 159 pessoas, na qual, a média de idade foi 20,72 anos (n=159), sendo 16,75 anos para o gênero masculino e 24,75 anos para o feminino. Do total de 159 amostras coletadas, 34% (n=54) resultaram em teste positivo e 66% (n=105) em negativo, nos métodos de HPJ e Ritchie. Dentre os positivos, 78% (n=42) foram monoparasitadas e 22% (n=12) poliparasitadas. Foram encontradas cinco espécies



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



diferentes de parasitas pelos métodos de HPJ e Ritchie. *O comensal Endolimax nana*, o *Blastocystis hominis* e o protozoário *Entamoeba coli* foram às espécies mais encontradas, correspondendo respectivamente a 46,26% (n=31), 25,37% (n=17) e 13,43% (n=9) dos resultados positivos. Outras espécies de parasitas encontradas foram: *Giardia lamblia* 10,44% (n=7) e *Entamoeba histolytica/dispar* 4,47% (n=3).

Referências

- 1) NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 10 ed. São Paulo. Ed Atheneu, 2009. 114-127p.
- 2) PINHEIRO, R. O. Et al. Análise da incidência de parasitoses intestinais no município de Paraíba do Sul, RJ. **RBAC**, vol. 38(4): 271-273, 2006. Disponível em: <http://sbac.org.br/rbac/005/69.pdf>. Acesso em: 15/02/2015.
- 3) FERREIRA, G. R; ANDRADE, C. F. S. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical** 38(5):402-405, set-out, 2005.

Forma(s) de contato com a Ação

cinha@certto.com.br, 9924-8469, Rua Paraná, 1611, apt. 502. Bairro: Centro, Cascavel-Pr.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PARCERIA COMQUÍMICA PREFEITURA

Olga Maria Ritter Peres⁹⁵¹

Marcia Borin da Cunha⁹⁵², Rosana Franzen Leite⁹⁵³, Daiany Helsher da Silva⁴, Daniela Jéssica Trindade⁴, Edimara Zacarias dos Santos⁴, Fabíola Cezar Faria⁴, Josiane Gomes de Jesus⁴, Letícia Manica Grandó⁴, Lorraine Mori⁴.

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Ensino Fundamental

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Investigação, Cientista, Oficina.

Resumo

O objetivo do Projeto COMQUIMICA das crianças é desenvolver oficinas para estudantes do Ensino Fundamental do município de Toledo, abordando temas que os levem a desenvolver atitudes científicas. As oficinas são elaboradas por meio do Ensino por Investigação, o qual é uma estratégia que possibilita ao professor trabalhar a autonomia e a capacidade dos estudantes de tomar decisões, aprimorando o raciocínio

⁹⁵¹Doutora em Química Orgânica, Curso de Licenciatura em Química, CECE, Campus de Toledo

⁹⁵²Doutora em Educação, Curso de Licenciatura em Química, CECE, Campus de Toledo, marciaborin@uol.com.br

⁹⁵³ Doutoranda em Educação para a Ciência e a Matemática, Curso de Licenciatura em Química, CECE, Campus de Toledo.

⁴ Estudante de Graduação de Licenciatura em Química, CECE, Campus de Toledo.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



e suas habilidades cognitivas. O projeto conta com a participação de professores e acadêmicos do curso de Química licenciatura, que estão envolvidos na organização e desenvolvimento das atividades, que são realizadas duas vezes por semana em ambiente próprio nas dependências do NECTO. Assim, a universidade cumpre um papel importante se fazendo presente e atuante na comunidade em que se situa.

Apresentação

O projeto COMQUÍMICA busca inserir as crianças no âmbito da ciência para vivenciar a experiência de “ser cientista” (CUNHA, *et al*, 2014), utilizando o Ensino por Investigação em oficinas realizadas no NECTO⁹⁵⁴. Essas iniciaram no ano de 2012 por meio de agendamentos das escolas. Em 2014 foi efetivada uma parceria com a Prefeitura Municipal de Toledo e foram realizadas 77 oficinas, com aproximadamente 505 estudantes do turno integral, com faixa etária de 3 a 9 anos, cursando do pré I ao 4º ano. A parceria da universidade com a secretaria municipal de ensino de Toledo aconteceu em função da repercussão inicial do projeto, pois professores que traziam esporadicamente seus alunos para as atividades no projeto COMQUIMICA (por agendamento) consideraram importante que as atividades de ciências fossem mantidas. Isso se deve, em grande parte, à carência de atividades experimentais no nível fundamental de ensino. Neste sentido, cabe à extensão universitária detectar as necessidades dos níveis de ensino fundamental e médio e a partir da relação universidade-escola desenvolver atividades para responder tais necessidades (SANTOS, 1989, p. 25). A parceria prefeitura e universidade deu tão certo que já começamos as atividades em 2015 e iremos atender este ano além das turmas do ano passado as turmas do 5º ano e do programa mais educação do distrito de São Pedro. Os nossos objetivos foram mais que atingidos, pois ao questionar os estudantes que vieram ano passado sobre as atividades que desenvolveram os mesmos relatam minuciosamente o que fizeram nas oficinas e dizem que vão a "universidade para ser

⁹⁵⁴ Núcleo de Ensino de Ciências de Toledo

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



cientistas e fazer experimentos de química" ou ainda que "adoram participar das aulas de química"

Referências

CUNHA, M. B. da, PERES, O. M. R., STANZANI, E. de L. Manual COMQUIMICA das crianças: oficinas para experimentação investigativas destinadas ao ensino fundamental. Toledo: Gráfica Jofel, 2014.

SANTOS J. C. F. Articulação e Integração entre a Universidade e o Ensino de primeiro e segundo graus. VII th World Congress of Comparative Education, Université de Montréal, Montreal/CA, 1989.

Vieira, J. Projeto de Química mexe com a imaginação das crianças. **Jornal do oeste**, Toledo, 20/05/2015, Brasil, Nº8.840, p. 04.

Forma(s) de contato com a Ação

www.unioeste.br/NECTO, necto.unioeste@yahoo.com.br, (45) 3379-7012, Rua da faculdade, 645, Toledo, PR



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PDE E FDEI – UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Luciana Del Castanhel Peron⁹⁵⁵ (Coordenador da Ação)

José Ricardo Souza⁹⁵⁶ (Orientador)

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Formação de Professores

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Educação Matemática; Formação de Professores; Ensino.

Resumo

O presente resumo refere-se ao artigo: PDE e FDEI – Uma experiência de formação docente, resultante da implementação do projeto de intervenção pedagógica intitulado: Matemática(...) para além da sala de aula, realizado durante o PDE/2012 – 2013, as ações foram realizadas com a participação de futuros docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho foi caracterizado pela realização de Oficinas de Educação Matemática como uma possibilidade para promover a aprendizagem, instrumentalização e reflexão, em relação ao ensino de Matemática.

Apresentação

O intuito na realização das oficinas foi de complementar as ações realizadas na disciplina de Metodologia da Matemática e o desenvolvimento das mesmas fundamentou-se nos

⁹⁵⁵ Mestre, Licenciatura em Matemática, CECE, *Foz do Iguaçu*. Email: lucianaperon@hotmail.com

⁹⁵⁶ Doutor, Licenciatura em Matemática, CECE, *Foz do Iguaçu*. Email: joserickardo1012@gmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



princípios do trabalho colaborativo, com sua realização no contra turno do período escolar. A escolha dos temas abordados esteve pautada nas dificuldades apresentadas pelos discentes durante a realização de questionário. A coleta e análise dos dados foi realizada a partir da investigação de resoluções das atividades propostas durante as oficinas, pelas anotações feitas pela professora PDE a respeito da expressão oral dos participantes durante o desenvolvimento das atividades e também pela leitura e reflexão dos diários de bordo, produzidos tanto pelos participantes da oficina como pela proponente. Com a análise dos dados tivemos muitos apontamentos e um deles nos permite afirmar que o trabalho foi relevante para a formação inicial da maioria dos participantes.

Referências:

CURI, E. **Formação De Professores Polivalentes**: uma análise de conhecimentos para ensinar Matemática e de crenças e atitudes que interferem na constituição desses conhecimentos. 2004, São Paulo. 278f. Tese(Doutorado em Educação Matemática) – PUC, São Paulo, 2004.

FERREIRA, A. C. Trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional de professores de matemática: reflexões sobre duas experiências brasileiras. **Quadrante**. Lisboa, v. XV, n. 1-2, 2006, p.121-144.

FIORENTINI, D. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? In: BORBA, M C.; ARAÚJO, J. L. (Org). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p.47-76

LERNER, D. Z. **A matemática na escola**: aqui e agora. Trad. Juan Acuña Llorens. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

NOT, Louis. **Ensinando a aprender**: elementos de psicodidática geral. Tradução Carmem Sylvia Guedes, Cláudia Signorini. São Paulo: Summus, 1993.

PEREZ. G. Prática reflexiva do professor de matemática. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. C. **Educação matemática: pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 250-263



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PONTE, J. P. Estudos de caso em educação matemática. **Bolema**, São Paulo n. 25, 2006, p.105-132.

_____. Perspectivas de desenvolvimento profissional de professores de matemática. In: PONTE, J. P. *et al.* **Desenvolvimento profissional dos professores de matemática – que formação?** Lisboa: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1996.

SADOVSKY, P. **O ensino de Matemática hoje**: enfoques, sentidos e desafios. Tradução Antonio de Pádua Danesi; apresentação e revisão técnica da tradução Ernesto Rosa Neto. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

SCHULMAN, L. S. Knowledge and teaching: foundations of the new reform. **Harvard Educational Review**, v 57, n.1, p. 1-22, 1987.

TARDIFF, M; LESSARD,C.; LAHAYE,L. Os professores face ao saber; esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, n.4, p. 2125-233, 1991.

Forma(s) de contato com a Ação:

Colégio Estadual João Manoel Mondrone – Ensino Fundamental, Médio, Profissional e Normal – Rua Mato Grosso, 2233 – Bairro Cidade Alta – Medianeira – Paraná

CEP 85884-000 –Tel: 45) 3264-1507 – Email: mondrone@colegiomondrone.com.br

Direção: Neide Frassetto de Oliveira

Coordenadora do curso FDEI(no período do projeto): Liana Guidolin

Professora das turmas participante: Cristiane Costa e Silva



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**PIBID- FILOSOFIA/UNIOESTE: OFICINA DIDÁTICA SOBRE OS CONCEITOS DE
EXISTENCIALISMO E DE RESPONSABILIDADE NO PENSAMENTO DE JEAN-PAUL SARTRE**

Carine Ane Jung⁹⁵⁷

Pâmela A. R.C.Eleger⁹⁵⁸

Patricia J. Martins⁹⁵⁹

Área Temática: Educação

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: PIBID-Filosofia; Oficina didática; existencialismo

Resumo

O pôster se caracteriza enquanto uma descrição da experiência de aplicação de uma oficina didático-pedagógica de Filosofia para estudantes do 2º ano do Ensino Médio. A oficina de Filosofia ministrada pretendeu apresentar aos estudantes da Educação básica a filosofia existencialista de Jean-Paul Sartre, a partir da leitura de fragmentos extraídos da obra *O existencialismo é um humanismo* (1952). Este texto faz parte da coletânea de textos clássicos reunidos na *Antologia de Textos Filosóficos* publicada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, livro que tem sido tomado como subsídio para o

⁹⁵⁷ Mestre em Educação. Professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-Filosofia/UNIOESTE/CAPES. Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS/UNIOESTE campus Toledo-PR. Email: carineane@hotmail.com.

⁹⁵⁸ Graduanda em Filosofia UNIOESTE. Bolsista PIBID-Filosofia/UNIOESTE/CAPES. CCHS/UNIOESTE campus Toledo-PR. Email: pamy3328@hotmail.com.

⁹⁵⁹ Graduanda em Filosofia UNIOESTE. Bolsista PIBID-Filosofia/UNIOESTE/CAPES. CCHS/UNIOESTE campus Toledo-PR. Email: patriciajmartins@yahoo.com.br.

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



trabalho dos professores de Filosofia do Ensino Médio da rede pública estadual. O experimento foi vivenciado pelos integrantes do Programa Institucional Iniciação à Docência - PIBID-Filosofia/UNIOESTE, os quais compõem um subgrupo que exerce suas atividades no campo empírico constituído pelo Colégio Estadual Senador Atílio Fontana, localizado no município de Toledo-PR. O Programa tem como objetivo direcionar a implementação de iniciativas que visam a aproximação dos estudantes de licenciatura e as instituições escolares, buscando o aprimoramento da formação de docentes para a Educação básica.

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: LÍNGUA E CULTURA

Alcione Tereza Corbari⁹⁶⁰ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Ana Cristina Damian⁹⁶¹, Ariane Bones Budke⁹⁶², Francieli Mikeline Deina⁹⁶³, Jocimar Bertelli⁹⁶⁴, Quézia Cavalheiro Mingorance Ramos⁹⁶⁵, Solange Goretti Moreira Pizzato⁹⁶⁶, Thays Eloize Leme Bonato⁹⁶⁷

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Curso de Extensão

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Português, Língua Estrangeira, Imigrantes haitianos

Resumo

Este painel tem o objetivo de apresentar a ação extensionista intitulada “Português como língua estrangeira: língua e cultura”, cujo objetivo é ofertar aulas de português como língua estrangeira (LE) a imigrantes haitianos com vista a contribuir para sua integração profissional, cultural e social na sociedade brasileira, o que passa, necessariamente, pelo domínio da língua e da cultura circundante. As aulas ocorrem aos sábados, no período

⁹⁶⁰ Doutora, docente do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: alcione_corbari@hotmail.com.

⁹⁶¹ Agente universitária, Reitoria. Email: anacristinad1@hotmail.com.

⁹⁶² Egressa do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: arianebudke@hotmail.com.

⁹⁶³ Acadêmica do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: franzynha.md@gmail.com.

⁹⁶⁴ Acadêmica do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. E-mail: jocimarbertelli@gmail.com.

⁹⁶⁵ Acadêmica do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: queziacavalheiro06@hotmail.com

⁹⁶⁶ Acadêmica do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: solange_pizzatto@hotmail.com.

⁹⁶⁷ Acadêmica do curso de Letras, CECA, *campus* de Cascavel. Email: thaysbonato@gmail.com.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



vespertino, na sede da Igreja Comunidade Cristã Ágape, e são ministradas por acadêmicas e egressas do curso de Letras, *campus* de Cascavel.

Apresentação

Considerando a crescente imigração de haitianos em Cascavel nos últimos anos, torna-se mister oferecer condições para a integração desses novos cidadãos à sociedade, à cultura e ao mercado de trabalho. Entendendo que a universidade, por meio de atividade extensionista, pode tomar parte dessa tarefa de acolhimento, propõe-se somar forças com o grupo da Igreja Comunidade Cristã Ágape, que ofertou aula de português para haitianos em 2014, de modo a contribuir com uma intervenção teoricamente orientada segundo as perspectivas da Linguística Aplicada (SIGNORINI; CAVALCANTI, 2009; ALMEIDA FILHO, 1997).

Este projeto parte do pressuposto de que o uso da linguagem é essencialmente determinado por sua natureza sociointeracional e que todo significado é construído dialogicamente (BAKHTIN, 2002). Além disso, entende-se que todo encontro interacional é crucialmente marcado pelo mundo social que o envolve: pela instituição, pela cultura e pela história, o que significa dizer que os eventos interacionais não ocorrem em um vácuo social (BRASIL, 1998). Assim, ao se ensinar uma língua estrangeira, é preciso considerar as determinações histórico-sociais tanto do aprendiz quanto da língua e cultura estudadas. Para o público alvo deste projeto, a aprendizagem de língua estrangeira não significa apenas o reconhecimento e o uso de um código diferente; é também uma possibilidade de exercer a cidadania, de agir discursivamente no mundo em que agora se insere.

Vale observar ainda que, além de atender às necessidades do público-alvo deste projeto, este também busca contribuir para a formação de acadêmicos e egressos do curso de Letras, uma vez que estão envolvidos com discussões teóricas, preparação de material e docência do português como LE. Apesar de o curso de Letras contemplar a formação para o ensino da língua portuguesa apenas como língua materna, as novas demandas sociais da região Oeste do Paraná têm sinalizado para a necessidade de formação de

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



professores com conhecimento teórico e prático também na área da língua portuguesa como língua estrangeira. Ademais, abre-se espaço para a pesquisa, pois se trata de um campo profícuo para o desenvolvimento de pesquisas didático-pedagógicas, linguísticas e culturais.

O projeto atende a 90 alunos, distribuídos em cinco turmas, de níveis Básico e Intermediário. As aulas são ministradas por acadêmicas e egressos de Letras em espaço disponibilizado pela Igreja Comunidade Cristã Ágape; ocorrem aos sábados, no período vespertino, e têm duração de duas horas cada encontro. Observa-se que, apesar de as aulas serem ministradas em espaço de uma igreja, este projeto prevê a inclusão de qualquer imigrante haitiano que tiver interesse de participar das aulas, fazendo ou não parte dessa comunidade religiosa.

Além desses encontros, são realizadas reuniões semanais com as monitoras e a coordenadora deste projeto para planejamento, estudo, pesquisa e preparação das aulas, os quais ocorrem nos espaços da Unioeste.

Pretende-se, nos próximos anos, ampliar o projeto de modo a atender um número maior de imigrantes, estendendo a oferta também àqueles que se instalaram em bairros de outras regiões da cidade e a crianças e adolescentes.

Referências

ALMEIDA FILHO, José Carlos P. de. Parâmetros atuais para o ensino de português – língua estrangeira. Campinas: Pontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail [N. V. Volochinov]. *Marxismo e filosofia da linguagem*. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 10. ed. São Paulo: Annablume; Hucitec, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

Forma(s) de contato com a Ação

alcione_corbari@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



PROJETO LOGOS: A ATIVIDADE EXTENSIONISTA NA PREVENÇÃO DA AIDS, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ PRECOCE

Milton Elias de Oliveira⁹⁶⁸

Rafael Bruno Engel Silva⁹⁶⁹; Nycolle Guedes⁹⁷⁰; Caroline⁹⁷¹; Mariana Nonaka³; Karina Bortoloto⁹⁷²; André Cerneck⁹⁷³; Marly Alves Daólio⁹⁷⁴

Área Temática: 06- Saúde

Linha de Extensão: Saúde Humana

Modalidade: Paineis

Palavras-chave: DST; sexualidade; prevenção.

Resumo

De acordo com dados do Ministério da Saúde o número de adolescentes que contraem doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou meninas que ficam grávidas precocemente vem aumentando significativamente nos últimos anos, o que demonstra falta de informação em prevenção por parte desses. Nesse contexto foi desenvolvido o

⁹⁶⁸ Especialista, Professor, CCMF, Campus de Cascavel, clinifan@gmail.com

⁹⁶⁹ Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Cascavel, logos.unioeste@gmail.com

⁹⁷⁰ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel,

⁹⁷¹ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel,

⁹⁷² Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel,

⁹⁷³ Discente do curso de Medicina da UNIOESTE, campus Cascavel,

⁹⁷⁴ Mestre, Professora, CCMF, Campus de Cascavel, marlyalves@brturbo.com.br



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Projeto Logos, com o objetivo de levar informações relevantes a jovens e adolescentes sobre prevenção às DST e à gravidez precoce, além de trabalhar questões sobre sexualidade e preconceitos sexuais, já que na maioria das vezes esses jovens apresentam-se com muitas dúvidas sobre o assunto e mostram-se preconceituosos às diferenças. Paralelo a isso, ensina-se a anatomia dos sistemas reprodutores humanos. Para tanto, o Projeto Logos realiza nos Colégios de Cascavel oficinas semanais, as quais se baseiam em dinâmicas que trabalham o tema numa linguagem apropriada à idade desses adolescentes e ao contexto em que eles estão inseridos.

Apresentação

No seu contexto geral, o projeto visa informar adolescentes do ensino médio sobre prevenção de DST/AIDS e gravidez e expor sobre sexualidade. Entre o contexto específico da ação encontram-se: Conhecer anatômica e fisiologicamente as estruturas aparelho reprodutor humano; Transmitir conteúdo científico básico sobre DST/AIDS enfocando nos: agentes patógenos, sintomas da doença e principalmente, métodos para prevenção de DST; Incitar reflexão sobre sexualidade; Apresentar os principais métodos contraceptivos; Discutir a eficácia, custo e acesso aos métodos contraceptivos; Esclarecer sobre o uso correto dos métodos anticoncepcionais; Oportunizar aos acadêmicos da UNIOESTE atividade extencionista; Estreitar relações entre a UNIOESTE e as Escolas públicas e particulares da rede de ensino médio.

Referências

CEDIP-Centro de doenças infecto-parasitárias. Secretaria de Saúde de Cascavel. **Manual do multiplicador DST/AIDS**, 2003.

MARCONDES, A. C. **Programas de saúde**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal: www.saude.gov.br. Acesso em 20/03/2015

Forma(s) de contato com a Ação

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



E-mail: logos.unioeste@gmail.com Telefone: (45)99226818

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



RELATO DE EXPERIÊNCIA

OFICINA DIDÁTICA DE FIOSOFIA: ESTADO DE NATUREZA X ESTADO CIVIL

Coordenadora: Nelsi Welter

Participantes: Letícia Nunes Goulart, Marcos Rodrigues Galvão, Sandra Patricia
Smaniotto

Área Temática: Área 04-Educação

Linha de Extensão: PIBID

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Estado Civil. Estado Natureza. Liberdade.

Resumo

O problema do surgimento do Estado perpassa a filosofia política moderna. Explorando o conceito de Estado de Natureza, contrato social e Estado Civil, esta oficina tem como motivo refletir e problematizar a origem do poder estatal, segundo o filósofo Hobbes, e atualizando a reflexão da relação de poder do contexto social em que os alunos vivem. Hobbes, com seu modo de refletir a origem do poder do Estado, não está preocupado com o início histórico ou o começo cronológico do poder, mas com a origem lógica do poder estatal, com o sentido do poder do Estado. Qual o fundamento que garante o poder do Estado? Com este motivo Hobbes elabora sua teoria política filosófica. Para o filósofo, o direito do poder do Estado tem sua formação lógica a partir do conceito de Estado de Natureza, que significa um Estado hipotético, imaginário, que não tem um local e nem um momento histórico. Segundo sua teoria, neste Estado de Natureza os indivíduos se encontram em guerra, agindo de forma violenta uns com os outros para garantir a sua vida, que é um direito natural, segundo o modo de refletir filosoficamente de Hobbes. Por isso, esse medo, este temor da morte violenta, faz com que os indivíduos estabeleçam

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



um contrato social de forma que garanta o direito natural à vida. O contrato é imaginário, não foi assinado por ninguém de forma real, não existe “documento assinado”, físico, que o represente. Sendo o contrato teórico, sem início cronológico e histórico, é feito pelo motivo que os indivíduos invadem a liberdade do outro e retira seu direito a vida no Estado de Natureza (ou seja, qualquer época é passível dos problemas causados pelo Estado de Natureza). Após estabelecer o contrato social como forma de garantia do direito natural a vida, o indivíduo não precisa temer a morte violenta, por que se dá origem lógica ao Estado Civil. Estado Civil é o Estado em que, após a transferência do direito natural da vida através de um contrato social. Cria-se o Leviatã, uma figura mitológica, que na teoria política de Hobbes se caracteriza com o Estado de poder absoluto. O Estado Civil tem como objetivo estabelecer leis para a garantia do direito à liberdade e o direito natural à vida, tendo a obrigação de manter esses direitos, por que se foi estabelecido através de acordo entre os indivíduos.

Referências

THOMAS HOBBS. Política. In: Antologia de Textos Filosóficos (Org.) Jairo Marçal. Curitiba: SEED, 2009, p. 355, 359, 364.

Forma(s) de contato com a Ação

leticia.ngoulart@outlook.com

45- 9959-5321

Rua: Augusto Formighieri, 999 – Ap 11 Toledo- Paraná cep:85.903-150

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



ROSSEAU E A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA COMO AÇÃO TRANSFORMADORA DA REALIDADE ESCOLAR.

Sandra A. Nascimento Souza⁹⁷⁵

Participantes: Graceli Teresinha Vendruscolo Araújo⁹⁷⁶;

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Projeto Pibid/Filosofia.

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Rousseau; participação política; contrato social.

Resumo

A oficina apresentada pretendeu oferecer a possibilidade de buscar o conhecimento através de textos filosóficos, utilizando como material didático a *Antologia de textos filosóficos*, elaborada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, assim como vídeos, dinâmicas e conteúdos expositivos. Desta forma, pretendeu-se nortear importantes aspectos da filosofia de Jean-Jacques Rousseau que contribuíram para importantes reflexões sobre a política. A oficina possibilitou ao educando compreender a importância da participação política na sociedade e na escola.

Apresentação

Sensibilização: Através de uma dinâmica feita com bombons, distribuídos de forma

⁹⁷⁵ Professora Supervisora do Subprojeto Pibid Filosofia, *campus* Toledo. Email: sasouza04@gmail.com

⁹⁷⁶ Bolsista de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid/Filosofia, Unioeste, *campus* de Toledo. Email: gracelygracely@yahoo.com.br





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



aleatória na sala (alguns com menor e outros com maior quantidade). Assim, cada aluno tinha livre arbítrio sobre escolher qual carteira sentar para receber determinada quantidade de bombons.

Mobilização: Apresentação da obra e biografia do filósofo foi feita toda através de vídeos.

Problematização: Após a mobilização, os alunos foram questionados sobre a distribuição irregular dos bombons, o qual gerou um debate sobre quem seria a pessoa legítima para fazer o ordenamento dos chocolates e qual era a maneira correta e justa para eles, adentrando assim na teoria de Rousseau.

Investigação: Depois das análises das questões, o texto surgiu como possibilidade de maior reflexão sobre o tema estudado.

Conceitualização: Após a leitura dos textos, foi proposto que cada aluno escrevesse numa cartolina, cortada em retângulos, frases sobre o entendimento estudado. A ideia era estimular os alunos para a leitura das frases.

A seguir, segue os resultados e avaliações da oficina: contribuição para a formação dos Pibidianos; método didático mais cativante aos alunos; oficina obteve sucesso em estimular os alunos a fazerem reflexões filosóficas;

Referências:

ROUSSEAU. Política. In: Antologia de Textos Filosóficos (Org.) Jairo Marçal. Curitiba: SEED, 2009, p. 70-79.

Forma(s) de contato com a Ação

sasouza04@gmail.com; gracelygracely@yahoo.com.br



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**TÍTULO DO RESUMO. DIVULGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E DAS TECNOLOGIAS
DESENVOLVIDAS PELAS ESTAÇÕES DE PESQUISA EM SANTA HELENA E NO CDT-
IGUAÇU**

Altevir Signor⁹⁷⁷ (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Aldi Feiden⁹⁷⁸, Wilson Rogério Boscolo⁹⁷⁹, Fábio Bittencourt⁹⁸⁰, Armin
Feiden⁹⁸¹, Grace Kelly Goudinho Pires⁹⁸² e Joana D'arc Mauricio Rocha⁹⁸³

Área Temática: Tecnologia e Produção

Linha de Extensão: Difusão Científica e Tecnológica

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Sustentabilidade; Desenvolvimento; Difusão tecnológica

Resumo

As atividades realizadas durante o período de execução do projeto foram além dos eventos. Foram desenvolvidas pesquisas de cunho científico que resultaram em projetos de Dissertação de cunho social e desenvolvimento de tecnologias aplicadas que será

⁹⁷⁷ Doutor, Engenharia de Pesca, CECE, Toledo. Email: altevir.signor@gmail.com.

⁹⁷⁸ Professor Doutor da Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste.

⁹⁷⁹ Professor Doutor da Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste.

⁹⁸⁰ Professor Doutor da Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste.

⁹⁸¹ Professor Doutor da Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste.

⁹⁸² Estudante do Curso de Engenharia de pesca da Universidade Estadual do oeste do Paraná – Unioeste

⁹⁸³ Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca – PREP da Unioeste.



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



tema de dissertação em fase final de execução. O objetivo de todas as atividades realizadas e em fase de realização são consequentemente, ações de fortalecimento da extensão como forma de divulgar as ações implementadas e efetivadas junto a Instituições parceiras e de emprego de ferramentas que contribuirão para o desenvolvimento regional. Para isso foram realizados eventos logo no início do projeto, um ocorreu no mês de agosto e outro no mês de novembro. Em novembro de 2013 foi realizado o 1º Simpósio Sul-Sudeste em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca em parceria com a UDESC e UNESP, o qual encontra em sua segunda etapa programado para ocorrer no mês de maio de 2015 em Laguna e a terceira etapa programada para ocorrer na Unesp em Registro. Também foi realizado o evento Formação Profissional do Engenheiro de pesca: Momento de integração e desenvolvimento profissional que ocorreu no mês de março de 2015. O resultado pretendido foi alcançado com participação de profissionais de diferentes áreas de atuação, indústrias, produtores, estudantes, professores, pesquisadores e técnicos do setor produtivo que em muito contribuíram nas discussões geradas pelos palestrantes. Concluí-se que há inúmeras demandas a serem atingidas seja ela destinada ao setor produtivo, industrial ou de desenvolvimento de pesquisas que automaticamente passa pela formação de profissionais de elevada capacidade intelectual e de aperfeiçoamento técnico com aplicação prática e que embora muitos avanços tenham sido conquistados muitos desafios nos aguardam.

Apresentação

Durante o período de execução do projeto foram realizadas atividades, tais como:

Industrialização do pescado – desafios e perspectivas;

1º Simpósio Sul-Sudeste em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca e XVIª

Semana Acadêmica de Engenharia de Pesca do Curso de Engenharia de Pesca;

Formação Profissional do Engenheiro de pesca: Momento de integração;

Dissertação: Indicadores de desenvolvimento rural: desafios e perspectivas para a sustentabilidade do setor no município de Iaranjal- PR

Realização:



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Dissertação: Defumados de pescados em diferentes defumadores artesanais e semi-industrial – defumador semi-industrial desenvolvida para execução do projeto de dissertação

Referências: conforme normas ABNT.

Forma(s) de contato com a Ação: WEB, e-mail, telefone, endereço;

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



TRILHAS URBANAS

Sérgio Luiz Winkert, (Coordenador da Ação de Extensão)⁹⁸⁴

Participantes: Hayrton Francis Ximenes de Andrade⁹⁸⁵ Jessica Esquivel Acordi⁹⁸⁶,

Silvia da Silva⁹⁸⁷ Willian Pedro Vicentini⁹⁸⁸

Área Temática: Educação.

Linha de Extensão: Turismo

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Roteiro Urbano; Trilha urbana; Turismo local.

Resumo

Este trabalho está em andamento e sua primeira etapa é a elaboração de roteiros turísticos na área urbana, esta etapa é dividida em fases: seleção de uma equipe de acadêmicos de turismo, treinamento desta equipe, determinação da área urbana que será trabalhada, identificação de possíveis "Trilhas" neste espaço. Em muitos destinos turísticos é comum oferecerem roteiros de turismo alternativo, no entanto em Foz do Iguaçu são escassas essas opções, principalmente no meio urbano onde se concentram a maioria dos meios de hospedagem e Foz do Iguaçu não aproveita esse potencial.

Apresentação

⁹⁸⁴ Especialista, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu, Email: sergio.winkert.foz@gmail.com;

⁹⁸⁵ Mestre, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu, Email: andrade.hayrton@gmail.com;

⁹⁸⁶ Graduando, Turismo, CCSA. Campus de Foz do Iguaçu, E-mail: jessica_sti@hotmail.com;

⁹⁸⁷ Graduando, Turismo, CCSA Campus de Foz do Iguaçu, E-mail: silvia.silva@gmail.com;

⁹⁸⁸ Graduando, Turismo, CCSA, Campus de Foz do Iguaçu. Email: williamvicentini@hotmail.com.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Este projeto teve origem numa demanda do Polo Iguassu, uma ONG que realiza trabalhos na área do Turismo, planejou-se então três etapas de trabalho. Estas etapas são divididas em fases de trabalho, iniciando teremos a seleção da equipe, definição do espaço urbano, organização da agenda de trabalho em campo, captação de recursos e apoio, diagnóstico dos potenciais turísticos, contato com os habitantes destes espaços, identificando assim possíveis Trilhas Urbanas. Desta forma serão levantados pontos comuns que podem despertar interesse dos turistas, este diagnóstico será feito por meio de visitas técnicas no local utilizando uma metodologia apropriada, servindo também de prática para os acadêmicos participantes. Na Segunda Etapa identificando estas Trilhas potenciais, será feito um estudo específico de viabilidade e formatação do produto turístico, na Terceira Etapa será a implantação e a divulgação adequada como atrativo.

Referências

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org) *Turismo Urbano* Global Tec – Produções Gráficas, Editora Contexto São Paulo, SP, ano de 2000.

Forma(s) de contato com a Ação

Programa INDIOS – Projeto TRILHAS URBANAS. E-mail: sergio.winkert.foz@gmail.com, (45)9861-1761, Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1.300, Jardim Universitário, Foz do Iguaçu-Paraná

Realização:



Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNATI – UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

Antonio Carlos Nantes (coordenador da UNATI)

Participantes: Alaídes Beatriz Percheron⁹⁸⁹, Viviani Miranda Quilante⁹⁹⁰

Área Temática: Educação de Jovens e Adultos

Linha de Extensão: UNATI

Modalidade: Pôster

Palavras-chave: Terceira Idade, UNATI, Educação, Saúde.

Resumo

A Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI é um programa de extensão universitária vinculada, à Pró-Reitoria de Extensão da UNIOESTE. O programa é voltado à terceira idade visando à interação da Universidade com sua comunidade tendo como base três eixos de ensino: Saúde; Direito, Cidadania e Inserção Social; e Turismo, Lazer e Prática Desportiva. Foi constituída buscando gerar conhecimentos e propiciando a inclusão das pessoas da terceira idade no meio universitário reinserindo-os à sociedade local. O objetivo deste projeto é garantir a essa faixa etária, menos favorecida pela sociedade, uma melhor qualidade de vida e a inserção ativa na comunidade como um todo. No Município de Foz do Iguaçu teve início em 2008, coordenada pelo professor Antonio Carlos Nantes, oferecendo novas oportunidades às pessoas com idade maior ou igual a 55 anos, possibilitando-as à aprofundar seus conhecimentos nas áreas de seu interesse através de oficinas, palestras, cursos e disciplinas dos cursos de graduação. Após o término das atividades que tem duração de dois anos cada estudante recebe um Certificado de Conclusão.

⁹⁸⁹ Acadêmica, enfermagem, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: idi_j_beatriz@hotmail.com

⁹⁹⁰ Acadêmica, Letras, CELS, *Foz do Iguaçu*. Email: vivi_sti_@hotmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



Apresentação

Desenvolvemos na UNATI as seguintes funções:

Alaídes: Auxílio a Secretaria da UNATI, desenvolvendo atividades de apoio e ministrando aulas sob a orientação da professora Jossiana Wilke Faller, na área da saúde.

Viviani: Auxílio a Secretaria da UNATI, desenvolvendo atividades de apoio e ministrando aulas sob a orientação da professora Olga Viviana Flores, na área de Língua Estrangeira (espanhol)

Referências

www.unioeste.br acessado em 10 de abril de 2015 às 17:00.

Forma(s) de contato com a Ação

idi_beatriz@hotmail.com; vivi_sti@hotmail.com.



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNIVERSIDADE, CULTURA E SOCIEDADE: PROMOÇÕES PARA O ESTREITAMENTO DESTAS RELAÇÕES

Gelcimara Farencena Vincensi⁹⁹¹ (Coordenador da Atividade de Extensão)

Cristina Regina dos Santos ⁹⁹²

Katiana Henning ⁹⁹³

Zelinda Benedenaroski Corrêa ⁹⁹⁴

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Cultura e Sociedade

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Universidade, Sociedade, Promoções culturais.

Resumo

As expressões culturais vivenciadas e compartilhadas estão atreladas à nossa percepção de mundo e ao contexto familiar e social de que fazemos parte. Com o propósito de vivenciar, oportunizar, estreitar os vínculos e elucidar vivências culturais do nosso cotidiano, o Projeto PDA: *Promoção de Atividades Culturais e Artísticas da*

⁹⁹¹ Especialista em Movimentos Sociais e Desenvolvimento, UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão, Paraná, gfvincensi@hotmail.com

⁹⁹² Tecnólogo em Gestão Pública, IFPR, Curitiba, Paraná, krysregina@yahoo.com.br

⁹⁹³ Especialista em Farmacologia Clínica, UNIOESTE, Campus de Cascavel, Paraná, katiana.henning@unioeste.br

⁹⁹⁴ Especialista em Movimentos Sociais e Desenvolvimento, UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão, Paraná, zelindacorrea@hotmail.com



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



UNIOESTE/Campus Francisco Beltrão: Socializar nosso espaço fortalecendo nossas raízes, objetiva neste trabalho discutir e avaliar os resultados das atividades desenvolvidas pela equipe responsável pelo Projeto durante o ano de 2014.

Apresentação

O projeto PDA *Promoção de Atividades Culturais e Artísticas na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão: Socializar nosso espaço, fortalecendo nossas raízes* nasceu da apreciação das integrantes da equipe por atividades culturais e, mais ainda, da satisfação de poder oportunizar, na Universidade, a convivência, a promoção do bem estar e de momentos culturais que pudessem ser desfrutados por toda a comunidade. Neste aspecto, Rodrigues (2015) defende que *“a cultura elabora a identidade de quem faz, de quem divulga e de quem conhece um aspecto determinado dessa cultura”*.

Outrossim, o resultado das atividades desenvolvidas pela equipe do Projeto PDA, durante o ano de 2014, são a pauta ora em análise. Ao longo desse período, a equipe trabalhou atividades consideradas relevantes para a vivência cultural na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, dentre as quais citamos o *1º Curso de Danças Gaúchas de Salão*, a *1ª Mateada da Integração*, o *1º Bazar do Desapego* e a *1ª Noite Cultural da UNIOESTE*.

A divulgação das promoções organizadas pela equipe foi feita através de cartazes afixados na Universidade e nos estabelecimentos da cidade, sejam eles públicos ou privados, na página de eventos da UNIOESTE, bem como por meio de convite verbal, resultando na presença de público diverso, constituído pela comunidade interna e externa à UNIOESTE.

Analisando de forma breve os resultados alcançados, com base na realização geral das promoções, podemos dizer que ambos os eventos tiveram participação bastante satisfatória. Entretanto, muito ainda precisa ser trabalhado para levar ao entendimento da comunidade UNIOESTE que o tempo despendido na Universidade para a manifestação e a apreciação cultural também é aprendizado e também proporciona a formação cidadã.

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A receptividade e a disposição das entidades artísticas e culturais para a colaboração com o Projeto foi marcante. Vivenciar a cultura na qual estamos inseridos é a forma pura de manifestarmos a qual região pertencemos e quais são nossas raízes, demonstrando por meio dos costumes, dos gostos pela dança e pela música, da forma como nos comunicamos e relacionamo-nos com aquilo que somos.

Os resultados obtidos com o Projeto no ano de 2014 são avaliados pela equipe como excelentes, tanto que o Projeto tem continuidade no ano de 2015, com ainda mais otimismo. Com uma equipe agora mais experiente e respaldada pelos bons resultados obtidos em sua primeira edição, o Projeto vai tomando conhecimento, ganhando espaço e credibilidade, tanto na Universidade quanto com o público externo à UNIOESTE.

Referências

OTILIA, Maria. **A Importância da Cultura na Formação do Cidadão.** Disponível em <http://www.crato.org/chapadadoararipe/2012/11/17/a-importancia-da-cultura-na-formacao-do-cidadao-por-maria-otilia/> Acesso em 31 de março de 2015.

RODRIGUES. Sônia Regina Rocha Rodrigues. **A Importância da Cultura na Formação do Cidadão.** Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/verartigo.php?codigo=57> Acesso em 31 de março de 2015.

SILVA, Susi Barreto da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo.** Disponível em <http://meuartigo.brasilecola.com/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>. Acesso em 28 de março 2015.

Forma(s) de contato com a Ação

E-mail do Projeto: projetopdapacafb@hotmail.com

Telefones: (46) 3520-4817 ou (46) 3520-4841



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



VIVÊNCIAS DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO E HOSPITALAR

Geraldo Luiz Griza⁹⁹⁵, Natasha Magro Érnica², (Coordenador da Ação de Extensão)

Participantes: Kaohana Thaís da Silva³, Larissa Nicole Pasqualotto³, Bruna de Rezende Marins³, Maicon Douglas Pavelski³, Carla Salvi³, Aline Alves Luciano³

Área Temática: Saúde

Linha de Extensão: Hospitais e Clínicas Universitárias

Modalidade: Painel

Palavras-chave: bucomaxilofacial; implantes; cirurgia.

Resumo

Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios éticos/bioéticos, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde, não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo. Com base nisso, o aprendizado proporcionado pela vivência clínica que esse projeto tem a oportunidade de mostrar, por si só já se justifica. Este projeto proporcionará uma revisão prática de alguns conteúdos programáticos envolvidos nas disciplinas de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial II, bem como fornecerá aprendizado no sentido de gerenciamento de um consultório odontológico particular direcionado a cirurgias bucais e implantodontia e

⁹⁹⁵ Doutorando em Implantodontia pela UNESP - Araçatuba Email: ggriza@hotmail.com

² Doutora em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pela UNESP – Araçatuba

³ Residentes em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, e Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus Cascavel.





XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



noções práticas de Odontologia Legal. Com isso, espera-se que os alunos aprendam como se portar e o manuseio do paciente em ambiente hospitalar, interação com outros profissionais da saúde, acompanhando a realidade fora do ambiente da universidade.

Apresentação

Com a realização deste projeto, alunos da graduação e pós-graduação podem obter maior interação dentro da Odontologia, em especial na área de cirurgia e implantodontia, além da maior capacitação no âmbito prático e teórico, beneficiando e proporcionando um atendimento otimizado aos pacientes envolvidos.

Os objetivos em geral são maior interação com a cirurgia odontológica, através da observação de procedimentos avançados de cirurgia oral, como a implantodontia e atendimentos hospitalares a paciente traumatizado.

Para tal, os participantes acompanham o atendimento odontológico realizado em ambiente hospitalar, assim como clínicas da UNIOESTE, clínica particular do coordenador do projeto e na ABO/Cascavel.

Referências

FREITAS, A. Et al. Radiologia Odontológica. 4º Ed. São Paulo: Artes médicas, 1998.

GRAZIANI, M. Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. 8º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

PETERSON, L. J. et al. Cirurgia Oral e Maxilo Facial Contemporânea. 3º Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

SAILER, H. F. Cirurgia Bucal. Porto Alegre. Artes médicas Sul, 2000.

MARZOLA, C. Técnica Exodôntica, 3º Ed. São Paulo: Pancast, 2000.

MARZOLA, C. Retenção Dental. 2º Ed. São Paulo: Pancast, 1995.

TOPAZIAN, R. et al. Infecções Orais e Maxilo Faciais. 3º Ed. São Paulo: Ed Santos, 1997.

Realização:



UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



GREGORI, C. Cirurgia Buco-Dento-Alveolar. São Paulo: Ed. Sarvier, 1996.

Forma(s) de contato com a Ação

Rua Maranhão, 1435

Cascavel - PR

Tel: (45) 3037-7272

Realização:



Unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



**XV
SEU**

**SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
DA UNIOESTE**

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



**XI FESTIVAL PEDAGÓGICO ABADÁ CAPOEIRA DE FOZ DO IGUAÇU – CAMPANHA
ANTIDROGAS EM PROL DA PAZ MUNDIAL CUJO TEMA É: MEU BERIMBAU PEDE SAÚDE E
PAZ NA GINGA**

Hayrton Francis Ximenes de Andrade⁹⁹⁶(Coordenador da Ação de Extensão)

Augusto Chaves Santos⁹⁹⁷, Laís Ethiara Scherer⁹⁹⁸, Nádia Daliane Porto⁹⁹⁹

Área Temática: Cultura

Linha de Extensão: Cultura e Sociedade

Modalidade: Painel

Palavras-chave: Cultura; Esporte; Música e Dança

Resumo

O Brasil é o berço da Capoeira e de diversos outros ritmos como, o Maracatu, o Samba, o Frevo, o Fandango, etc. O XI Festival Pedagógico ABADÁ Capoeira de Foz do Iguaçu– Campanha Antidrogas no Esporte em Prol da Paz Mundial cujo tema é: “Meu Berimbau Pede Saúde e Paz na Ginga”, oportuniza a vivencia a arte e a cultura genuinamente brasileira.

⁹⁹⁶ Coordenador do Programa INDIOS e professor da UNIOESTE, *campus* Foz do Iguaçu. Tel. 45 3529 0145 mestre_hayrton@hotmail.com e andrade.hayrton@gmail.com

⁹⁹⁷ Acadêmico do Curso de Administração da UNIOESTE e bolsista do Programa INDIOS, Campus de Foz do Iguaçu

⁹⁹⁸ Tecnóloga em Eletromecânica pela UTFPR, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE e bolsista do Programa INDIOS, Campus de Foz do Iguaçu

⁹⁹⁹ Bacharel em Direito pela UNIFOZ, Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE e bolsista do Programa INDIOS, Campus de Foz do Iguaçu

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455



XV SEU

SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE

SEU 15 Anos: Interfaces e Novas Perspectivas



A Capoeira é uma forma de expressão do que há de mais belo e original em nossa cultura afro-brasileira. Remete em suas apresentações à noção de cidadania, brasilidade, amor e admiração pela nossa tradição cultural. A música, a dança e o jogo são elementos que compõem a riqueza dessa cultura que é nossa herança trazida pelos afrodescendentes. Muitos de nossos antepassados pagaram com suas próprias vidas o direito de usufruir e transmitir sua arte, sua alegria, seu modo de viver e sua filosofia de vida.

Para atingir seus objetivos o projeto parte do pressuposto de que a música é uma forma de arte inclusiva que vem se perdurando ao longo do tempo, pois, ela é considerada por diversos autores como uma prática cultural e humana constante, e estes afirmam que não existe civilização ou agrupamento que não possua manifestações musicais próprias. Os objetivos do XI Festival Pedagógico ABADÁ Capoeira de Foz do Iguaçu – Campanha Antidrogas no Esporte em Prol da Paz Mundial cujo tema é: “Meu Berimbau Pede Saúde e Paz na Ginga” são: Demonstrar as vantagens da música nos processos de inclusão e na divulgação da nossa cultura, bem como uma importante ferramenta de divulgação cultural e desenvolvimento social e levar ao conhecimento público os resultados de um grupamento desportivo de Foz do Iguaçu (ABADÁ/CAPOEIRA) cuja origem vem da arte de luta desenvolvidas por nossos descendentes africanos, na época em que eram escravos. Esporte esse, muito importante como patrimônio cultural brasileiro e mundial, por demonstrar que através da prática da capoeira hodierna é possível criar uma nova expectativa de vida, sem brigas e violência.

Forma(s) de contato com a Ação

indios.unioeste@gmail.com

Realização:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

13 a 15 | Maio | 2015
ISSN: 1983-1455